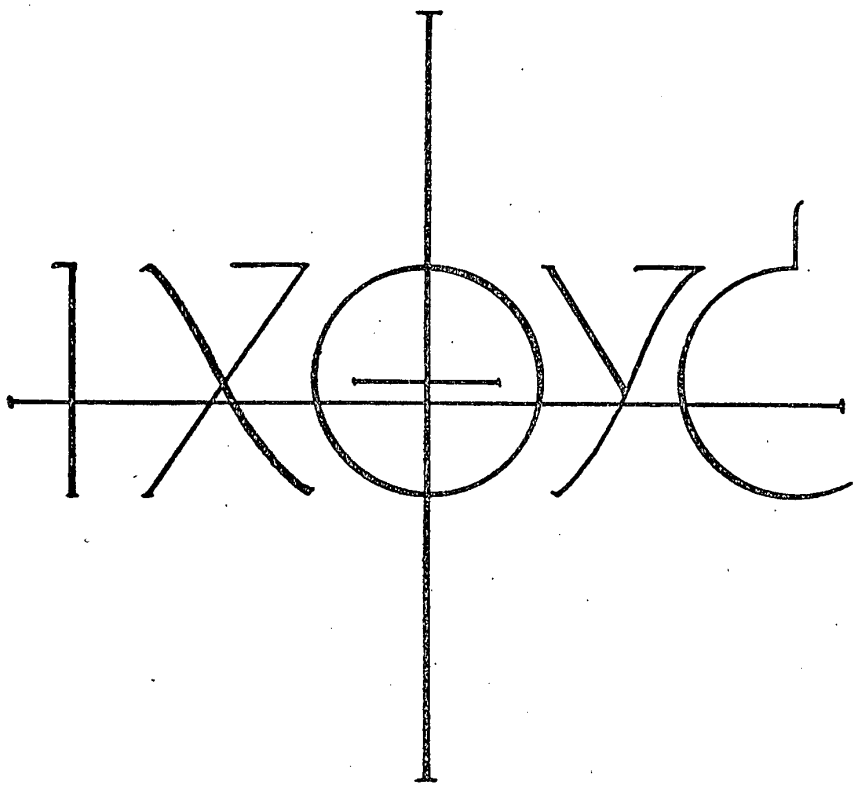
D·BEDA KECKEISEN O·S·B·

MISSAL QUOTIDIANO

COMPLETO / EM LATIM E PORTUGUÊS / COM O PRÓPRIO DO BRASIL

EDIÇÃO A



EDITADO E IMPRESSO NAS
OFICINAS TIPOGRÁFICAS DO
MOSTEIRO DE SÃO BENTO / BAHIA

REIMPRIMATUR.

Bahia, 24 de Maio de 1947.

Mons. Ápio Silva.
Vigário Geral.

REIMPRIMATUR.

Bahia, 26 de Maio de 1947.

Placido Staeb, O. S. B.
Arquiabade.

SEXTA EDIÇÃO

As ilustrações são do artista Ir. Paulo Lachenmayer, O. S. B.

Todos os direitos reservados.

PREFÁCIO

No transcorrer dos primeiros séculos do Cristianismo era a Santa Missa a fonte de fôrças para os Fiéis, quer a celebrassem os Sacerdotes no silêncio e nas trevas das catacumbas, quer nas imponentes Basílicas da antiguidade. Os tempos atuais, em que novas místicas abalam os alicerces da sociedade humana, encontram-se ainda uma vez em face do problema de fazer valer e triunfar as fôrças do Cristianismo.

Foi o imortal Papa Pio X, quem, em breves e luminosas palavras, traçou um programa visando solucionar o magno problema: "Restaurar tudo em Jesús Cristo." Todo êsse programa girava em tôrno de um só ponto:

A Sagrada Eucaristia: Sacrifício e Sacramento

Simples era a palavra que devia servir de norma: "Os fiéis não devem rezar durante a Missa e sim rezar a Missa." O Santo Sacrifício da Missa só será bem compreendido, podendo produzir os seus melhores e mais abundantes frutos para os fiéis, quando entre êstes e o Celebrante existir uma união muito íntima, de modo a permitir entre os mesmos e a Igreja, cujo representante é o Sacerdote, a mais perfeita harmonia de pensamentos e preces.

No Santo Sacrifício, mais do que em qualquer outra manifestação de nosso culto a Deus, tem uma plena realização a palavra de Santo Agostinho: "Colimus Deum precando, colit nos Deus miserando." Rendemos culto a Deus, rezando, e Deus cuida de nós, comunicando-nos os tesouros de sua misericórdia. Nossas relações para com Deus são expressas pela Oração e pelo Sacrifício; as relações de Deus para conosco são o exercício de sua misericórdia infinita, instruindo-nos e comunicando-se a nós. E onde melhor se realizará êsse intercâmbio espiritual do que no Santo Sacrifício da Missa? Nêle falamos a Deus e Êle nos fala; nêle nos oferecemos a Deus em união com o divino Medianeiro, que é Jesús Cristo, e Êle se une às nossas almas, no Sacramento do amor.

No intuito de auxiliar aos Sacerdotes e fiéis, a uns, a ensinar, a outros, a aprender, e dêsse modo, corresponderem aos desejos da santa Igreja, que são os próprios desejos de Jesús Cristo, publicamos em 1930 os fascículos das Missas dominicais e principais festas; em 1933, ano em que se realizou o I. Congresso Eucarístico Nacional

o Missal dos Fiéis, e em 1936, ano do II. Congresso Eucarístico, em nosso país, o presente Missal Quotidiano. O bom acolhimento que os dois primeiros trabalhos obtiveram, o entusiasmo e o desejo ardente de muitos católicos fizeram-nos envidar os maiores esforços para que êste Missal Romano, com o Próprio completo do Brasil, possa contribuir eficazmente para que seja sempre mais amado o SS.mo Sacramento da Eucaristia.

PREFÁCIO DA V. EDIÇÃO

Numerosos e instantes foram os pedidos, nesses últimos anos, para uma nova edição, em latim e português. Se não pudemos atendê-los, até aqui, por motivos alheios à nossa vontade, tanto maior satisfação temos agora em fazê-lo, entregando aos fiéis, justamente no ano em que se completa o 1º decênio do nosso Missal Quotidiano, completo, esta 5ª edição, nas duas línguas.

Vencidas as muitas dificuldades que se nos apresentaram, temos íntima consolação em constatar o grande interêsse dos católicos brasileiros, nesses dez anos, pelas nossas edições, sentindo ao mesmo tempo que não nos enganamos em contar com as bênçãos de Deus, para êsse tão belo apostolado, que é o de ensinar a amar, a louvar e a agradecer "ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo", o que fazemos no Sto. Sacrifício. Sentimo-nos assim compensados pelos sacrifícios dispendidos, por havermos contribuído, com parcela diminuta embora, para o ressurgimento da vida espiritual dos nossos irmãos em Cristo, fazendo-os participar mais intimamente dos frutos da Santa Missa.

De edição para edição procuramos melhorar a tradução dos textos e as notas. Como mudança de maior vulto, há, além da inclusão da Missa dos Sumos Pontífices (no Comum dos Santos como no Próprio), a colocação do Ordinário da Missa, que se acha agora entre o Próprio do Tempo e o dos Santos, visando facilitar o manuseio do Missal.

Confiantes inda uma vez nas bênçãos de Deus, para esta nova edição do Missal Quotidiano, temos a certeza de que ela será proveitosa a muitas almas, para que dos mananciais do verdadeiro espírito cristão, possam haurir com abundância a VIDA. Membros do Corpo Místico do Cristo, viverão essa VIDA para a vitória do Reino de Cristo e a Paz do mundo.

D. BEDA KECKEISEN, O. S. B.

Bahia, 28 de novembro de 1945.

INTRODUÇÃO

Nas seguintes reflexões, daremos aos que fazem uso dêste Missal, noções precisas e indispensáveis sôbre os elementos do culto católico que dizem respeito ao centro dêsse culto, o Santo Sacrifício da Missa.

Estas considerações são breves e mais resumidas que em edições anteriores, por já existirem várias publicações e trabalhos mais extensos e explicativos sôbre tão importante assunto. Embora breves, desejaríamos no entanto, fôssem lidas e relidas de tempo a tempo, para melhor compreensão do Missal e portanto do Santo Sacrifício, e assim tornar-se mais proveitosa a participação ativa dos fiéis.

CAPÍTULO I.

A AÇÃO SAGRADA

O Santo Sacrifício da Missa, em sua essência e em sua manifestação exterior, não é uma Doutrina, nem é apenas uma Oração. E', sim, uma verdadeira Ação. "Fazei isto em memória de mim." Com esta recomendação, confiou o Senhor a seus Apóstolos a realização da ação que Êle mesmo havia feito na última Ceia. E a santa Igreja, herdeira legítima do testamento do Senhor, continua a agir do mesmo modo através dos séculos, realizando-se assim a ação por excelência da humanidade: a Ação Sagrada.

1. Figuras e profecias

Render culto a Deus é obrigação de tôda criatura racional. No estado de inocência em que foi criado, o homem cumpriu êste dever, porque fazia parte de sua felicidade. A vida era um continuado serviço de Deus. A vontade do homem não conhecia outro lema, senão êste: "Faça-se a vossa vontade."

A graça santificante uniu o homem a Deus em uma santa aliança de amor. Paz e prosperidade eram os frutos dessa união que seria apenas o comêço de uma união definitiva na eternidade.

O primeiro pecado destruiu aquela feliz e harmoniosa união e o homem aprendeu a conhecer o bem e o mal. Perdida a graça santificante, partiu-se o laço de amor; a morte e o sofrimento entraram na vida do homem. Cer-

raram-se para êle as portas do céu. Permaneceu, no entanto, a consciência de um dever: o de render culto ao Senhor. A mesma voz interior ainda lhe falava da obrigação de satisfazer pela culpa cometida. Tão universal era essa voz que não houve tempo, remoto que fôsse, ou região por demais longínqua, em que se não prestasse um culto e se não oferecesse um sacrifício a Deus.

Um povo, o escolhido do Senhor, em meio de trovões e relâmpagos, no monte Sinai, ouviu da bôca do Deus três vêzes Santo: "Eu sou o Senhor, teu Deus." Eram estas palavras a base da Aliança de Deus com o seu povo. Delas se originaram os 10 Mandamentos da Lei, como também tôdas as prescrições que regulavam o culto público a ser prestado ao Sumo Senhor, pela criatura dotada de inteligência.

Minuciosas eram as prescrições, e numerosas. Cioso de sua honra, Deus exigiu zêlo e atenção daqueles que deviam, prestando culto, proclamar a glória do Altíssimo e testemunhar a sua própria submissão.

Consistia êsse culto em cânticos e hinos, como na oblação dos frutos da terra e no sacrifício de animais puros. Representaram êles o homem com tôdas as suas intenções. Teriam porém conseguido o seu fim, que era: honrar dignamente a Deus, satisfazer pela culpa e levar o homem à sua última perfeição?

O Concílio de Trento responde:

"Na antiga aliança, devido à insuficiência do sacerdócio levítico, não se chegou à perfeição. Era preciso, segundo a determinação de Deus, Pai de misericórdia, que surgisse, conforme o rito de Melquisedec, outro Sacerdote, Nosso Senhor Jesús Cristo, que fôsse capaz de consumar, isto é, de conduzir à perfeição todos aquêles que deviam ser santificados.

Uma vez somente, o Filho de Deus oferecer-se-ia, Êle próprio, a Deus, seu Pai, sôbre o altar da Cruz, numa oblação em que a morte haveria de intervir, a fim de operar a nossa redenção."

Mais uma vez ressoou a voz do Altíssimo. Dessa vez fala pela voz do profeta Malaquias: "Meu afeto não está em vós; nem continuarei a aceitar oferenda alguma de vossa mão. Porque desde o oriente até o poente, o meu Nome é grande entre as nações e em todo o lugar se sacrifica e

se oferece uma oblação pura ao meu Nome; porque o meu Nome é grande entre as nações, assim diz o Senhor dos exércitos". Solenemente estava anunciado um novo Sacrifício, uma nova Ação Sagrada.

2. O Sacrifício do Calvário

A Majestade de Deus, ofendida pelos homens, dêles se compadeceu. Deus mesmo se fêz Homem, uniu sua Divindade à nossa humanidade, e assim o fêz para poder tornar-se o Medianeiro entre o Criador e a criatura. Sendo Deus-Homem tomou sôbre seus ombros os pecados dos homens e prestou uma satisfação digna e agradável ao Altíssimo. O sumo sacerdote do Antigo Testamento, uma vez apenas, no dia da reconciliação, entrava no Santo dos Santos e aspergia a arca com o sangue de bodes e touros, em expiação dos pecados do povo. Jesús Cristo, porém, é o Eterno e Sumo Sacerdote do Novo Testamento. Chegando a êste mundo exclama: Sacrifícios e holocaustos não Vos agradam. Então eu disse: Eis que venho para fazer a vossa vontade, ó Deus! (Hebr. 10, 5-7.) Para reparar a desobediência do homem, fêz-se obediente até a morte e morte de Cruz.

No grande dia da reconciliação da humanidade, a Sexta-feira Santa, entrou no Santo dos Santos não feito por mãos de homens, isto é, entrou no céu. Não veio no sangue dos animais, mais em seu próprio Sangue que derramou no altar da Cruz. E êste Sangue é mais forte do que o dos animais, pois purifica os homens de seus pecados e subindo da terra para o céu, pede e alcança o perdão. A morte de Jesús não é somente satisfação; é igualmente o mais alto e mais perfeito louvor do Altíssimo, porque Jesús estava unido a Deus. Fazendo-se homem, nos fêz seus irmãos e filhos de seu Pai. Tornou-nos participantes da natureza e da santidade de Deus, restituindo-nos a graça santificante.

3. A Santa Missa

Assim como o Novo Testamento é superior ao Antigo, também o Novo Sacrifício, o novo culto, é mais valioso que o antigo. "Para alcançar a redenção eterna, ofereceu-se Jesús Cristo uma vez no altar da Cruz". Êste seu Sacerdócio, porém, não devia terminar com a sua morte. Por isso, ofereceu na véspera de sua Paixão, o seu Corpo e o seu Sangue, na última Ceia, sob as espécies de pão e de vinho,

deixando assim um Sacrifício que continuaria o da Cruz, guardando a sua lembrança até o fim do mundo e comunicando os seus salutares frutos para remissão de nossos pecados. (Conc. Tridentino, Sess. XXII c. 1.)

No Sacrifício da Missa, Jesús é, pois, a Vítima, como o foi na Cruz; e da mesma forma Êle é o Sacerdote que se imola, por intermédio do Sacerdote visível, seu legítimo representante. E' sempre Jesús Cristo quem sacrifica. E' Êle quem na consagração pronuncia as palavras pela bôca de seu ministro: Isto é o meu Corpo. Êste é o meu Sangue. E os seus sentimentos são os mesmos que Êle teve na Cruz. Eis porque podemos chamar à Santa Missa, a renovação ou melhor, representação do Sacrifício da Cruz; êste, imolação cruenta, aquêle, Sacrifício incruento, única diferença existente entre ambos.

Nisto se resume tôda a significação e dignidade da Santa Missa: ela é o mesmo sacrifício como o do Calvário, igualmente santa e agradável a Deus. Por ela prestamos honra e suprema adoração a Deus, infinita ação de graças e satisfação superabundante. Também para nós os frutos são os do Sacrifício no Calvário: a satisfação pelas nossas culpas e as graças que o Cristo nos mereceu na Cruz.

4. O Sacrifício da Igreja

O Sacerdote não é apenas o ministro de Jesús Cristo; é também o representante dos Fiéis, como o Sacrifício de Jesús Cristo é também o de sua Igreja. Na Santa Missa ela possui o seu maior tesouro, a mais perfeita Ação de seu culto. Pela santa Missa, a Igreja, Sacerdotisa da humanidade e de tôda a criação, canta em Jesús Cristo, com Êle e por Êle, o mais perfeito hino de louvor. Por ela, pode oferecer ao Deus Onipotente a manifestação infinita de seu amor e gratidão, numa superabundante reparação pela culpa e pelo pecado. Não pode portanto o Cristão fazer coisa melhor do que tomar parte ativa e con-celebrar com o Sacerdote êste augusto Sacrifício, numa união perfeita, íntima e verdadeiramente espiritual.

5. A participação dos Fiéis na Santa Missa

Qual seria a razão por que o Salvador quis continuar o seu Sacrifício do Calvário na Santa Missa? Outra não é senão esta: para que todos nós pudéssemos participar neste mesmo Sacrifício. No Cristo e com o Cristo devemos sacrificar-nos. Como no Antigo Testamento as vítimas representavam

aquêle que as oferecia, assim também deve o nosso Sacrifício representar a nós mesmos. Apresentando-nos, pois, ao pé do Altar, não é somente para rezar ou meditar a Paixão do Salvador ou algum outro Mistério de sua vida, e sim para nos unirmos à Vítima divina, e sendo possível, tomarmos parte no Banquete sacrifical. Assim tôda a Comunidade religiosa se une em um só Sacrifício e participa de um só Banquete. Esta união santa fará o nosso Sacrifício agradável a Deus; aumentará a sua glória e nos comunicará a abundância de sua bênção. E esta bênção é que nos elevará à maior perfeição e santidade, comunicando-nos fervor sempre crescente para trabalharmos na vinha do Senhor, e unindo-nos como irmãos e filhos do mesmo Pai que está nos céus.

6. A celebração da Santa Missa

Com grande zêlo e guiada pelo Espírito de Deus, cuidou a santa Igreja em que os Santos Mistérios fôssem tratados com o máximo respeito. Nosso Senhor Jesús Cristo na última Ceia, consagrando o pão e o vinho, transubstanciando-os em seu Corpo e Sangue e dando-os a seus discípulos, constituiu os Apóstolos executores do testamento do Altíssimo. E, o que é essencial ainda hoje, ordenou aos sucessores dos mesmos continuassem a "fazer aquela ação" com respeitosa alegria. Unidos, assim o fizeram, relembrando a última Ceia, cantando hinos e cânticos e enviando as suas preces ao Céu.

No perpassar dos tempos, de um lado, para acudir às necessidades dos homens, e de outro, para não deixar a Ação sagrada à mercê das inspirações de cada um, a santa Igreja fixou as orações e cerimônias da Missa, ficando todavia a parte essencial como a instituíra e executara Nosso Senhor.

Querendo, pois, unir-nos à santa Igreja e ao Sacerdote, mistér é sabermos o que êle faz, conhecermos as diferentes partes da Santa Missa e assim o acompanharmos em seus verdadeiros sentimentos.

A mesma, em sua essência, desde os primeiros tempos até hoje, consta, a Missa, de duas partes bem distintas:

A Ante-Missa em que falamos a Deus e Êle nos fala, por Jesús Cristo.

O Sacrifício propriamente dito, em que nós nos oferecemos a Deus por Jesús Cristo e por Êste, Deus se oferece a nós.

Estudemos mais detalhadamente estas partes.

A. *A Ante-Missa*

a) Nós falamos a Deus por Jesús Cristo.

Ao pé do altar, reconhecendo diante de Deus a nossa indignidade, pedimos-Lhe humildemente o perdão de nossas faltas e fraquezas.

No *Introito* — cântico de entrada que ordinariamente nos dá um pensamento da festa ou do Mistério que celebramos.

No *Kyrie* em que fazemos três súplicas a cada uma das Pessoas da SS.ma Trindade.

No *Gloria* — louvamos, agradecemos e adoramos a Deus.

Na *Oração* — pedimos ao Senhor aquilo de que precisamos nesse dia para a nossa salvação.

b) Deus nos fala por Jesús Cristo.

Na *Epístola ou Leitura* — algumas vêzes pela voz de seus Profetas, mas em geral pelas palavras de seus Apóstolos, em nome de Jesús Cristo.

No *Gradual, Versículo e Aleluia* — que são cânticos que estabelecem uma ligação entre a primeira e a seguinte leitura.

No *Evangelho* — é Jesús Cristo mesmo quem exorta, instrui e nos revela o seu exemplo, algum fato ou milagre de sua vida. O mesmo que outrora viveu, "naquele tempo" vem hoje continuar na Santa Missa a sua missão de Salvador.

Na *Explicação do Evangelho ou Homilia* — mais uma vez nos fala o Senhor por intermédio de seu ministro, o Sacerdote. Ouçamos com viva fé a explicação de sua doutrina.

No *Credo* — rezando-o nos dias determinados, concluímos a Ante-Missa com essa profissão de fé.

Assim assistida, a Ante-Missa se torna uma ótima preparação para o Sacrifício propriamente dito. Dispõe, pouco a pouco, a nossa alma para êle, e nos comunica profundo conhecimento e alta compreensão do Mistério do Cristo.

B. *O Sacrifício propriamente dito*

a) Nós nos oferecemos a Deus por Jesús Cristo.

No *Ofertório* — Enquanto o côro canta êste versículo, o Sacerdote prepara a matéria do Sacrifício, oferece o pão e o

vinho e pede a Deus aceite e abençoe essas oferendas. Preparam também os fiéis os seus corações e as suas dádivas. Antigamente fazia-se neste momento uma procissão em que todos os circunstantes depositavam no altar as suas oferendas para o sustento do culto, dos ministros e dos irmãos menos favorecidos. Além de serem matéria para a consagração, o pão e o vinho, que os fiéis recebiam novamente na santa Comunhão, constituem ainda símbolos de nosso trabalho e de nossos sofrimentos.

Na *Consagração* (desde a Secreta até o Padre nosso) — Depois de preparadas as oferendas o Sacerdote se dispõe a executar o mandamento do Salvador: "Fazei isto em memória de mim", em meu Nome. Ao redor desta Ação Sagrada e antes da Consagração, vêm os Anjos do céu, a santa Igreja militante e a triunfante; e depois da Consagração, a Igreja padecente, os fiéis que a ela assistem e finalmente tôda a criação.

Reverentes, todos assistem, unindo-se no Sanctus, Sanctus, Sanctus, aos coros angélicos. Somente o Sacerdote, escolhido por singular privilégio da misericórdia divina, pode consagrar, isto é, transubstanciar o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Jesús Cristo. Imitando a Jesús, por palavras e gestos, opera o mais estupendo dos milagres: Cristo, o Cordeiro imaculado, apresenta-se sôbre o Altar, separado sob as espécies, misticamente imolado. Aquilo que as espécies significam e encobrem, é agora uma realidade. A morte que Jesús Cristo sofreu em expiação de nossos pecados é representada de modo real e maravilhoso; renova-se assim, de modo incruento e místico, o Sacrifício do Calvário. Unam, portanto, os Fiéis, membros do Corpo místico do Cristo, o sacrifício de sua vida à imolação do Filho de Deus. Pregados à Cruz do Salvador, são uma hóstia santa, viva, agradável a Deus. Por Êle, com Êle e n'Êle, os fiéis dão à SS.ma Trindade tôda honra e glória e preparam-se para o encontro com Deus.

b) Deus se oferece a nós por Jesús Cristo.

Na *Comunhão* — Tôda a obra da Redenção acaba de se renovar no Sacrifício eucarístico. Deus, como outrora o pai do filho pródigo, vai celebrar agora com seus filhos remidos e arrependidos o Banquete de reconciliação. Da terra subiu para o céu o culto de adoração, de louvor, de ação de graças, de súplicas e de satisfação. Deus, lá no alto, ouviu a voz do Filho que Lhe é tão agradável. E de

seu trono envia a plenitude de suas bênçãos e graças: o seu próprio Filho. A mesma Vítima do Sacrifício serve ainda de alimento aos homens e os une a Deus, unindo-os ao mesmo tempo entre si. A Eucaristia é assim o Sacramento de União que entretém e fortifica a mais perfeita unidade do Corpo místico do Cristo. Animado com novas fôrças e enriquecido com a graça do céu, o Cristão volta à vida cotidiana, cujas labutas e trabalhos são para êle uma continuação do Sacrifício e uma participação dos trabalhos do Senhor, mas ao mesmo tempo uma constante ação de graças à bondade e à misericórdia de Deus.

CAPÍTULO II.

O TEMPO SAGRADO

O Sacrifício eucarístico é a representação constante da salvação pelo Cristo, porque encerra todos os frutos de sua Morte na Cruz. Jesús Cristo é o Primogênito de todo o gênero humano, a Cabeça do Corpo místico. D'Êle se comunica tôda a redenção aos membros dêsse Corpo. Isto acontece de ano em ano, para cada geração. Eis o Mistério do Cristo.

1. O Ano eclesiástico

A santa Igreja recebeu de seu fundador a missão de continuar a obra da salvação e santificação das almas, por Êle iniciada. Para êste fim ela estabeleceu a santificação do tempo pela celebração do Ciclo litúrgico, durante o qual comemora os principais Mistérios da Vida de Nosso Senhor. Dêste modo realizar-se-á o que já dissera S. Paulo: "Fomos predestinados por Deus para nos tornarmos conformes à imagem de seu Filho". (Rom. 8, 29.)

O Ano eclesiástico é, pois, a celebração dos principais Mistérios do Cristo. Cada tempo litúrgico representa uma fase da vida do Salvador. E êstes acontecimentos do passado, pela celebração do Sacrifício eucarístico se tornam para nós uma realidade viva, pois presente está, pessoal, real e substancialmente Aquêle que outrora nasceu, sofreu e morreu por nós e agora reina gloriosamente no céu. Do seu trono celeste, Jesús Cristo, Cabeça do Corpo Místico — a Igreja — continua a agir sôbre e em cada um dos seus membros, porquanto Êle próprio o afirmara: "Eu sou a Videira e vós os ramos." (S. João 13, 5)

Celebrando-se em cada tempo litúrgico uma outra fase da vida de Nosso Senhor, também diferentes são os efeitos, os frutos que podemos colhêr de sua participação. Importa, pois, grandemente, nos compenetrarmos do espírito de cada tempo e meditarmos as explicações que se encontram nos respectivos lugares, porque nos auxiliarão poderosamente na compreensão dos diferentes tempos litúrgicos. Se assim nos deixarmos guiar pela santa Igreja através do Ano litúrgico, entraremos num contacto sempre mais vivo com o Divino Espôso. Êle nos comunicará de sua própria Vida, isto é, nos concederá as graças que durante a sua vida ganhou para nós. Destarte daremos também da nossa parte a Deus o que é de Deus e assim derramar-se-á sôbre nós a Vida divina.

2. O Ciclo temporal (as festas de Nosso Senhor)

A princípio os Cristãos celebravam a memória da Ressurreição de Nosso Senhor, quando vencendo a morte, nos comunicou a vida. Mas não lhes bastou o aniversário. Todos os domingos eram para êles o "dia do Senhor", uma recordação do fato memorável. Com a máxima solenidade foi celebrado então o aniversário dêste acontecimento. Era a Solenidade simplesmente. Pouco a pouco lembraram-se também dos dias que haviam precedido à Ressurreição do Cristo, a Semana Santa, e pela Quaresma se preparavam para ela. Não lhes sendo possível terminar a solenidade num só dia, foram introduzidas as oitavas, prolongando-se assim a celebração por mais tempo: Páscoa até Pentecostes. De maneira semelhante foi celebrada no decorrer dos tempos a festa do Natal.

Vivendo assim o Ano da Igreja, vivemos a vida de Jesús Cristo e nos preparamos para a sua vinda no fim do mundo. A vida do Cristo, seu espírito e seu domínio na alma do Cristão, fazem-no, pouco a pouco, transformar-se num outro Cristo.

As Quatro Têmporas do Ano

Para iniciar de maneira mais piedosa as quatro estações do ano, já nos primeiros tempos eram celebradas as Têmporas. Êstes dias são sempre a quarta-feira, a sexta e o sábado, e são dedicados ao jejum e à oração. Foram instituídas para agradecer a Deus as colheitas e para implorar novas bênçãos do Senhor para as searas futuras.

O dia mais solene era o sábado e ainda hoje é o dia preferido para as ordenações sagradas. E' portanto de sumo interêsse para os fiéis, que nestes dias implorem a Deus a dádiva de Pastores zelosos para o rebanho do Senhor. Além dêste caraterístico comum, as Têmporas ainda influem no tempo do ano em que são celebradas. As primeiras são na 3.ª semana do Advento, as segundas na 2.ª semana da Quaresma, as terceiras na Oitava de Pentecostes e as últimas sempre na quarta-feira depois de 14 de setembro.

3. O Ciclo santoral (festas dos Santos)

Ao lado do ciclo temporal, com o nome dos Tempos, a Igreja inseriu outras festas: as dos Santos. Enquanto os ciclos de Natal e Páscoa celebram o Mistério do Cristo em si e constituem a parte principal do Ano litúrgico, as festas dos Santos consideram o Mistério do Cristo em sua aplicação aos heróicos discípulos do Salvador e constituem, por isso mesmo a parte secundária do Ano da Igreja. E' importante considerar bem esta ordem de coisas. Ainda que muitos Cristãos dêem maior importância às festas dos Santos, quase que desconhecendo a significação primordial das grandes festas principais, contudo a própria Igreja continua a insistir em primeiro lugar nas festas que celebram a nossa Redenção.

Honrando os Santos, lembra a Igreja que as suas vidas eram intimamente unidas ao Sacrifício do Altar. Ali receberam os Santos graças extraordinárias para praticarem as virtudes — sacrifícios verdadeiros — em grau heróico. Foi essa fonte que os alimentou no caminho da perfeição. Contudo, o Santo Sacrifício da Missa só pode ser oferecido a Deus; e se nêle se faz memória da SS.ma Virgem e dos Santos, é apenas para que êles unam as suas orações às nossas e para que agradeçamos a Deus as graças que lhes concedeu. Seu exemplo nos ensinará como pode o homem viver a vida da Igreja e de Jesús Cristo no meio dos perigos do mundo. E' de notar que nas Missas em honra dos Santos muitas vêzes se fala do dia natalício. Não é o seu nascimento neste mundo que a Igreja comemora, e sim o dia de sua morte, que conforme antigo sentido, é o nascimento para a verdadeira vida.

Leia-se também a Introdução do Próprio dos Santos, à pag. 715, assim como a do Comum dos Santos, à pag. [1].

PREPARAÇÃO PARA A MISSA E A COMUNHÃO

O momento próprio para os fiéis comungarem é durante a Missa, logo após o Sacerdote. As orações que se seguem são recomendadas pela Igreja aos Sacerdotes como preparação para a Missa e Ação de graças. Podem ser rezadas igualmente pelos fiéis e também quando êstes, por circunstâncias imperiosas, se vêem forçados a comungar fora da Missa.

I. ORAÇÕES ANTES DA COMUNHÃO

Antífona

Ne reminiscáris, * Dómine, delícta nostra vel paréntum nostrórum, neque vindíctam sumas de peccátis nostris. (*T. P.*) Allelúia.

Não Vos lembreis, Senhor, de nossos delitos, nem dos de nossos pais e não tireis vingança de nossos pecados. (*T. P.*) Aleluia.

Salmo 83

Quam dilécta tabernácula tua, Dómine virtútum:* concupíscit, et déficit ánima mea in átria Dómini.

Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor, Deus dos exércitos! Desfalece a minha alma, suspirando pelos átrios do Senhor.

Cor meum, et caro mea * exsultavérunt in Deum vivum.

Meu coração e minha carne exultam no Deus vivo [no desejo de possuí-Lo].

Etenim passer invénit sibi domum: * et turtur nidum sibi, ubi ponat pullos suos.

O pássaro achou para si um abrigo, e a rôla, um ninho onde agasalhe os filhinhos [o tabernáculo].

Altária tua, Dómine virtútum: * Rex meus, et Deus meus.

Assim sejam para mim os vossos altares, Senhor Deus dos exércitos, meu Rei e meu Deus.

Beáti, qui hábitant in domo tua, Dómine: * in sæcula sæculórum laudábunt te.

Felizes aquêles que habitam em vossa casa, Senhor; louvar-Vos-ão nos séculos dos séculos.

Beátus vir, cujus est auxílium abs te: * ascensiónes in corde suo dispósuit, in valle lacrimárum, in loco quem pósuit.

Feliz o homem que de Vós espera o seu socorro, e cujo coração procura elevar-se, neste vale de lágrimas, até o lugar santo que Deus lhe destinou.

Etenim benedictiónem dabit legislátor, ibunt de virtúte in virtútem: * vidébitur Deus deórum in Sion.

O Legislador [Deus] o abençoará. Caminhará, de virtude em virtude, e verá o Deus dos deuses em Sião [o céu].

Dómine, Deus virtútum, exáudi oratiónem meam:* áuribus pércipe, Deus Jacob.
Protéctor noster, áspice, Deus:* et réspice in fáciem Christi tui:
Quia mélior est dies una in átriis tuis, * super míllia.

Elégi abjéctus esse in domo Dei mei: * magis quam habitáre in tabernáculis peccatórum.
Quia misericórdiam, et veritátem díligit Deus: * grátiam et glóriam dabit Dóminus.
Non privábit bonis eos, qui ámbulant in innocéntia: * Dómine virtútum, beátus homo, qui sperat in te.

Glória Patri.

Senhor, Deus dos exércitos, escutai minha oração; prestai-me ouvidos, ó Deus de Jacó.
Volvei o olhar, ó Deus nosso protetor, e olhai a face do vosso Cristo.
Porque melhor é um só dia passado em vossos átrios, que milhares, longe de Vós.
Prefiro ser o último na casa do meu Deus do que habitar os palácios dos ímpios.

Porque Deus ama a misericórdia e a verdade, o Senhor dará a graça e a glória.

Não privará de seus bens os que caminham na inocência.
Senhor, Deus dos exércitos, feliz é o homem que em Vós espera.
Glória ao Padre.

Salmo 84

Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob.
Remisísti iniquitátem plebis tuæ:* operuísti ómnia peccáta eórum.
Mitigásti omnem iram tuam: * avertísti ab ira indignatiónis tuæ.
Convérte nos, Deus, salutáris noster:* et avérte iram tuam a nobis.
Numquid in ætérnum irascéris nobis? * aut exténdes iram tuam a generatióne in generatiónem?
Deus, tu convérsus vivificábis nos: * et plebs tua lætábitur in te.

Abençoastes, Senhor, a vossa terra; extinguistes o cativeiro de Jacó.
Perdoastes a iniquidade de vosso povo; cobristes todos os seus pecados.
Abrandastes tôda a vossa ira, acalmastes o ardor de vossa indignação.
Restabelecei-nos, ó Deus, nosso Salvador, e afastai de nós a vossa cólera.
Acaso irritar-Vos-eis para sempre conosco? Ou estendereis a vossa ira, de geração em geração?
O' Deus, voltando-Vos a nós, nos dareis a vida, e vosso povo se alegrará em Vós.

Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam: * et salutáre tuum da nobis.
Audiam quid loquátur in me Dóminus Deus: * quóniam loquétur pacem in plebem suam.
Est super sanctos suos: * et in eos, qui convertúntur ad cor.
Verúmtamen prope timéntes eum salutáre ipsíus: * ut inhábitet glória in terra nostra.
Misericórdia, et véritas obviavérunt sibi: * justítia et pax osculátæ sunt.
Véritas de terra orta est: * et justítia de cælo prospéxit.
Etenim Dóminus dabit benignitátem: * et terra nostra dabit fructum suum.
Justítia ante eum ambulábit: * et ponet in via gressus suos.
Glória Patri.

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação [Jesús Cristo].
Escutarei o que o Senhor Deus disser em mim, porque tem palavras de paz para o seu povo.

Para os que Lhe são fiéis e os que se convertem de todo coração.
Em verdade, próxima está a sua salvação dos que O temem, para que habite a glória em nossa terra.
A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se oscularam.
A verdade surgiu da terra, e a justiça olhou do alto dos céus.
Porque o Senhor derramará sua bondade sôbre nós, e a nossa terra dará o seu fruto.
A justiça caminhará adiante dêle, e traçará o caminho de seus passos.
Glória ao Padre.

Salmo 85

Inclína, Dómine, aurem tuam, et exáudi me: * quóniam inops et pauper sum ego.
Custódi ánimam meam, quóniam sanctus sum: * salvum fac servum tuum, Deus meus, sperántem in te.
Miserére mei, Dómine, quóniam ad te clamávi tota die: * lætífica ánimam servi tui, quóniam ad te, Dómine, ánimam meam levávi.
Quóniam tu, Dómine, suávis, et mitis: * et multæ misericórdiæ ómnibus invocántibus te.

Inclinai, Senhor, o vosso ouvido, e escutai-me, porque sou pobre e desvalido.

Guardai minha alma, porque sou santo; salvai vosso servo, ó meu Deus, pois em Vós espera.
Tende piedade de mim, Senhor, porque clamei por Vós todo o dia. Alegrai a alma de vosso servo, porque, para Vós, Senhor, elevei a minha alma.
Porque Vós, Senhor, sois manso, clemente e cheio de misericórdia para todos os que Vos invocam.

Auribus pércipe, Dómine, oratiónem meam: * et inténde voci deprecatiónis meæ.
In die tribulatiónis meæ clamávi ad te: * quia exaudísti me.
Non est símilis tui in diis, Dómine: * et non est secúndum ópera tua.

Omnes gentes quascúmque fecísti, vénient, et adorábunt coram te, Dómine: * et glorificábunt nomen tuum.
Quóniam magnus es tu, et fáciens mirabília: * tu es Deus solus.
Deduc me, Dómine, in via tua, et ingrédiar in veritáte tua: * lætétur cor meum ut tímeat nomen tuum.
Confitébor tibi, Dómine, Deus meus, in toto corde meo, * et glorificábo nomen tuum in ætérnum.
Quia misericórdia tua magna est super me: * et eruísti ánimam meam ex inférno inferióri.
Deus, iníqui insurrexérunt super me, et synagóga poténtium quæsiérunt ánimam meam: * et non proposuérunt te in conspéctu suo.
Et tu, Dómine, Deus miserátor et miséricors, * pátiens, et multæ misericórdiæ, et verax.
Réspice in me, et miserére mei, * da impérium tuum púero tuo: et salvum fac fílium ancíllæ tuæ.
Fac mecum signum in bonum, ut vídeant qui odérunt

Prestai ouvidos, Senhor, à minha oração, e atendei ao clamor de minhas súplicas.
No dia de minha tribulação clamei por Vós, porque me escutastes.
Não há entre os deuses quem Vos seja semelhante, Senhor, nem quem se Vos compare nas obras.
Tôdas as nações que criastes virão e se prostrarão diante de Vós, Senhor, e glorificarão o vosso Nome.
Porque sois grande e operais prodígios; e só Vós sois Deus.

Guiai-me, Senhor, por vosso caminho e andarei em vossa verdade; alegre-se meu coração no temor de vosso Nome.
Louvar-Vos-ei, Senhor, meu Deus, de todo o meu coração, e glorificarei eternamente o vosso Nome.
Porque é grande a vossa misericórdia para comigo, e livrastes a minha alma do mais profundo abismo.
O' Deus, levantaram-se os ímpios contra mim e uma horda de homens violentos buscou minha vida, sem Vos querer diante dêles.
Mas Vós, Senhor, sois o Deus compassivo e clemente, paciente, cheio de misericórdia e verdadeiro.
Volvei para mim o olhar e tende piedade de mim. Protegei vosso servo e salvai o filho de vossa serva.
Concedei-me um sinal de vossa bondade, para que o vejam

me, et confundántur: * quóniam tu, Dómine, adjuvísti me, et consolátus es me.

Glória Patri.

os que me odeiam e sejam confundidos. Porque, Vós, Senhor, sois a minha fôrça, e o meu consôlo.

Glória ao Padre.

Salmo 115

Crédidi, propter quod locútus sum: * ego autem humiliátus sum nimis.

Ego dixi in excéssu meo: * Omnis homo mendax.

Quid retríbuam Dómino, * pro ómnibus, quæ retríbuit mihi?

Cálicem salutáris accípiam: * et nomen Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam coram omni pópulo ejus: * pretiósa in conspéctu Dómini mors sanctórum ejus:

O Dómine, quia ego servus tuus: * ego servus tuus, et fílius ancíllæ tuæ.

Dirupísti víncula mea: * tibi sacrificábo hóstiam laudis, et nomen Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam in conspéctu omnis pópuli ejus: * in átriis domus Dómini, in médio tui, Jerúsalem.

Glória Patri.

Eu tenho fé, ainda que tenha a dizer: estou aflito a mais não poder.

Em minha aflição, eu disse: Todo homem é mentiroso.

Com que retribuirei ao Senhor tudo o que me tem feito?

Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o Nome do Senhor.

Cumprirei os meus votos ao Senhor em presença de todo o seu povo; a morte de seus Santos é preciosa aos olhos do Senhor.

Sim, Senhor, eu sou vosso servo; servo vosso, e filho de vossa serva.

Porque Vós quebrastes as minhas prisões, eu sacrificarei uma hóstia de louvor, e invocarei o Nome do Senhor.

Pagarei os meus votos ao Senhor na presença de todo o seu povo; nos átrios da casa do Senhor, em teu recinto, ó Jerusalém.

Glória ao Padre.

Salmo 129, à pag. [190].

Antífona

Ne reminiscáris, Dómine, delícta nostra vel paréntum nostrórum, neque vindíctam sumas de peccátis nostris. *(T. P.* Allelúia)

Não Vos lembreis, Senhor, de nossos delitos, nem dos de nossos pais, e não tireis vingança de nossos pecados. (*T. P.* Aleluia.)

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Padre nosso.

℣ E não nos deixeis cair em tentação.
℟ Mas livrai-nos do mal.
℣ Eu disse: Senhor, tende piedade de mim.
℟ Curai a minha alma, porque pequei contra Vós.
℣ Dignai-Vos, Senhor, olhar um pouco para nós.
℟ E compadecei-Vos de vossos servos.
℣ Venha, Senhor, vossa misericórdia sôbre nós.
℟ Segundo temos esperado em Vós.
℣ Vossos sacerdotes revestir-se-ão de justiça.
℟ E exultarão os vossos Santos.
℣ Purificai-me, Senhor, de meus pecados ocultos.
℟ Preservai o vosso servo dos escândalos.
℣ Ouvi, Senhor, a minha oração.
℟ E chegue até Vós o meu clamor.
℣ O Senhor seja convosco.
℟ E com o vosso espírito.

Oremos. Dispensai às nossas súplicas, ó Deus clementíssimo, a vossa benévola atenção, e iluminai os nossos corações com a graça do Espírito Santo, a fim de que mereçamos participar dignamente de vossos santos Mistérios e Vos amemos com uma eterna caridade.

O' Deus, que penetrais em todos os corações e para quem tôda vontade é manifesta como a palavra, e todo segredo, patente, purificai, pela infusão do Espírito Santo, os pensamentos de nossos corações, a fim de que Vos possamos amar com perfeição e louvar dignamente.

Purificai, Senhor, com o fogo do Espírito Santo, nossos rins e nosso coração, a fim de que Vos sirvamos com um corpo casto e Vos agrademos pela pureza de nosso coração.

Fazei, Senhor, que o Consolador que procede de Vós, ilumine as nossas almas e nos faça conhecer tôda a verdade, como vosso Filho o prometeu.

Senhor, nós Vos suplicamos que o Espírito Santo nos assista com a sua fôrça, a qual, por vossa clemência, purifique nossos corações, e nos defenda de tôdas as adversidades.

O' Deus, que esclarecestes os corações dos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos pelo mesmo Espírito, o dom da verdadeira sabedoria e da justiça e de sempre gozarmos de sua consolação.

Purificai, Senhor, nós Vo-lo suplicamos, as nossas consciências com a vossa visita, a fim de que Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, vindo a nós, encontre uma habitação preparada para Êle, que sendo Deus, convosco vive e reina, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos. Amen.

Oração de Santo Tomaz de Aquino

O' Deus onipotente e eterno, eis que me vou aproximar do Sacramento de vosso Filho Unigênito, Nosso Senhor Jesús Cristo. Venho como enfêrmo, ao Médico da vida, como impuro à fonte de misericórdia, como um cego à Luz da eterna claridade, como pobre indigente, ao Senhor do céu e da terra. Reclamo, pois, a abundância de vossas liberalidades infinitas, para que Vos digneis curar-me de minhas enfermidades, lavar-me as máculas, iluminar-me a cegueira, enriquecer-me a pobreza, vestir-me a nudez, de modo a que possa receber o Pão dos Anjos, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, com tanto respeito e humildade, tanta contrição e recolhimento, uma pureza e uma fé tão vivas, um bom propósito e intenção tais como requer a salvação de minha alma. Concedei-me, Vo-lo suplico, que eu receba não somente o Sacramento do Corpo e do Sangue do Senhor, como também o efeito e a fôrça dêste Sacramento. O' Deus clementíssimo, já que me é dado receber o Corpo de vosso Filho Unigênito, Nosso Senhor Jesús Cristo, êste mesmo Corpo que Êle tomou no seio da Virgem Maria, fazei que eu O receba com disposições tais, que mereça ser integrado em seu Corpo místico e contado entre seus membros. O' Pai clementíssimo, concedei-me contemplar, enfim, face a face, por tôda a eternidade, vosso Filho dileto, o qual, neste peregrinar terrestre, me preparo para receber sob os véus sacramentais. Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos. Amen.

II. ORAÇÕES DEPOIS DA COMUNHÃO

Logo depois de terem comungado, os fiéis rezarão com o Sacerdote a Communio e a Postcommunio da Missa do dia e as Orações que as seguem até o fim da Missa. Em seguida poderão particularmente agradecer a Jesús o grande favor que lhes fêz, com a sua visita, e terminarão com as seguintes Orações:

Antífona

Trium puerórum * cantémus hymnum, quem cantábant Sancti in camíno ignis, benedicéntes Dóminum. (*T. P.* Allelúia.)

Cantemos o hino dos três mancebos hebreus, o mesmo que êsses Santos cantavam na fornalha ardente, bendizendo ao Senhor. (*T. P.* Aleluia.)

Cântico (Benedícite)

Benedícite, ómnia ópera Dómini, Dómino: * laudáte et superexaltáte eum in sécula.

Bendizei ao Senhor, vós, tôdas as criaturas do Senhor; louvai-O e exaltai-O para sempre.

Benedícite, Angeli Dómini, Dómino: * benedícite, cæli, Dómino.

Bendizei ao Senhor, vós, Anjos do Senhor; céus, bendizei ao Senhor.

Benedícite, aquæ omnes, quæ super cælos sunt, Dómino: * benedícite, omnes virtútes Dómini, Dómino.

Bendizei ao Senhor, vós, tôdas as águas suspensas no céu; bendizei ao Senhor, vós, tôdas as Virtudes do Senhor.

Benedícite, sol et luna, Dómino: * benedícite, stellæ cæli, Dómino.

Bendizei ao Senhor, sol e lua; bendizei ao Senhor, estrêlas do céu.

Benedícite, omnis imber et ros, Dómino: * benedícite, omnes spíritus Dei, Dómino.

Bendizei ao Senhor, vós todos, chuva e orvalho; bendizei ao Senhor, vós todos, ventos que Deus desencadeia.

Benedícite, ignis et æstus, Dómino: * benedícite, frigus et æstus, Dómino.

Bendizei ao Senhor, fogo e ardores do verão; bendizei ao Senhor, frios e rigores do inverno.

Benedícite, rores et pruína, Dómino: * benedícite, gelu et frigus, Dómino.

Bendizei ao Senhor, orvalhos e brumas; bendizei ao Senhor, geadas e frios.

Benedícite, glácies et nives, Dómino: * benedícite, noctes et dies, Dómino.

Bendizei ao Senhor, gelos e neves; bendizei ao Senhor, noites e dias.

Benedícite, lux et ténebræ, Dómino: * benedícite, fúlgura et nubes, Dómino.

Bendizei ao Senhor, luz e trevas; bendizei ao Senhor, raios e nuvens.

Benedícat terra Dóminum: *laudet et superexáltet eum in sæcula.

Benedícite, montes et colles, Dómino: * benedícite, univérsa germinántia in terra, Dómino.

Benedícite, fontes, Dómino: * benedícite, mária et flúmina, Dómino.

Benedícite, cete, et ómnia, quæ movéntur in aquis, Dómino: * benedícite, omnes vólucres cæli, Dómino.

Benedícite, omnes béstiæ et pécora, Dómino: * benedícite, fílii hóminum, Dómino.

Benedícat Israël Dóminum: laudet et superexáltet eum in sæcula.

Benedícite, sacerdótes Dómini, Dómino: * benedícite, servi Dómini, Dómino.

Benedícite, spíritus, et ánimæ justórum, Dómino: * benedícite, sancti, et húmiles corde, Dómino.

Benedícite, Ananía, Azaría, Mísaël, Dómino: * laudáte et superexaltáte eum in sæcula.

Benedicámus Patrem et Fílium cum Sancto Spíritu: * laudémus et superexaltémus eum in sæcula.

Benedíctus es, Dómine, in firmaménto cæli: * et laudábilis, et gloriósus, et superexaltátus in sæcula.

Bendiga a terra ao Senhor, louve-O e exalte-O para sempre.

Bendizei ao Senhor, montanhas e colinas; bendizei ao Senhor, vós tôdas, plantas que germinais na terra.

Bendizei ao Senhor, fontes; bendizei ao Senhor, mares e rios.

Bendizei ao Senhor, cetáceos e vós todos, peixes, que viveis nas águas; bendizei ao Senhor, vós tôdas, aves do céu.

Bendizei ao Senhor, todos vós, animais selvagens e rebanhos; bendizei ao Senhor, filhos dos homens.

Bendiga Israel ao Senhor; louve-O e exalte-O para sempre.

Bendizei ao Senhor, vós, Sacerdotes do Senhor; bendizei ao Senhor, vós, servos do Senhor.

Bendizei ao Senhor, espíritos e almas dos Justos; bendizei ao Senhor, vós todos, santos e humildes de coração.

Bendizei ao Senhor, Ananias, Azarias, Misael; louvai-O e exaltai-O para sempre.

Bendigamos ao Padre, e ao Filho e ao Espírito Santo; e O louvemos e O exaltemos por todos os séculos.

Bendito sois Vós, Senhor, nos espaços celestes; sois digno de todo o louvor, glória e honra, por todos os séculos dos séculos.

(Aqui não se diz Glória ao Padre)

Salmo 150

Laudáte Dóminum in sanctis ejus: * laudáte eum in firmaménto virtútis ejus.
Laudáte eum in virtútibus ejus: * laudáte eum secúndum multitúdinem magnitúdinis ejus.
Laudáte eum in sono tubæ; * laudáte eum in psaltério, et cíthara.
Laudáte eum in týmpano, et choro: * laudáte eum in chordis, et órgano.

Laudáte eum in cýmbalis benesonántibus: laudáte eum in cýmbalis jubilatiónis: * omnis spíritus laudet Dóminum.
Glória Patri.

Louvai ao Senhor, em seu santuário; louvai-O no trono de seu poder.
Louvai-O, por seus prodígios; louvai-O, segundo a imensidade de sua grandeza.

Louvai-O, ao som da trombeta; louvai-O, com a harpa e a cítara.
Louvai-O, ao som dos tímbales e nos coros; louvai-O, ao som dos instrumentos de corda e das flautas.
Louvai-O, com címbalos sonoros; louvai-O com címbalos de alegria. Tudo quanto respira, louve ao Senhor.

Glória ao Padre.

Antífona

Trium puerórum cantémus hymnum, quem cantábant Sancti in camíno ignis, benedicéntes Dóminum. *(T. P.* Allelúia.)
Kýrie, eléison.
Christe, eléison.
Kýrie, eléison.
Pater noster.
℣ Et ne nos indúcas in tentatiónem.
℟ Sed líbera nos a malo.

Cantemos o hino dos três mancebos hebreus, o mesmo que êsses Santos cantavam na fornalha ardente, bendizendo ao Senhor. *(T. P.* Aleluia.)
Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Padre nosso.
℣ E não nos deixeis cair em tentação.
℟ Mas livrai-nos do mal.

℣ Louvem o vosso Nome, Senhor, tôdas as vossas obras.
℟ E vossos Santos Vos bendigam.
℣ Exultarão os Santos na glória.
℟ Regozijar-se-ão na doçura do repouso.
℣ Não a nós, Senhor, não a nós.
℟ Mas ao vosso Nome, dai glória.
℣ Ouvi, Senhor, a minha oração.
℟ E chegue até Vós o meu clamor.

℣ O Senhor seja convosco.

℟ E com o vosso espírito.

Oremos. O' Deus, que aos três mancebos hebreus mitigastes as chamas da fornalha, concedei, propício, que a nós, vossos servos, não abrase a chama dos vícios.

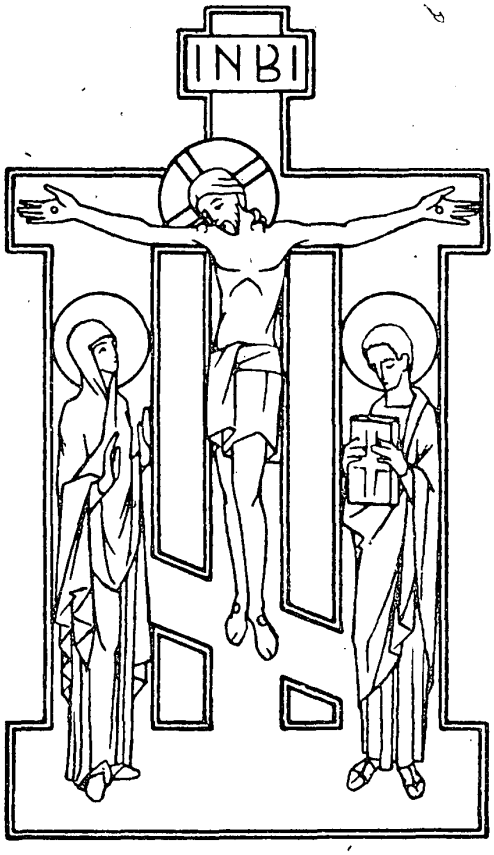
Dignai-Vos, Senhor, prevenir nossas ações com a vossa inspiração e ajudar-nos para executá-las, a fim de que tôdas as nossas orações e obras sempre em Vós comecem e em Vós acabem.

O' Deus onipotente, que concedestes ao Mártir S. Lourenço fôrça para triunfar dos ardores de seus tormentos fazei que em nós também se extingam as chamas de nossos vícios. Pelo Cristo, Nosso Senhor. ℣ Amen.

Oração de Santo Tomaz de Aquino

Dou-Vos graças, Senhor santo, Pai onipotente, Deus eterno, a Vós que, sem merecimento nenhum de minha parte, mas por um efeito de vossa misericórdia, Vos dignastes saciar-me, sendo eu pecador e vosso indigno servo, com o Corpo adorável e com o Sangue precioso de vosso Filho, Nosso Senhor, Jesús Cristo. Eu Vos peço que esta Comunhão não me seja imputada como uma falta digna de castigo, mas interceda eficazmente para alcançar o meu perdão; seja a armadura da minha fé e o escudo de minha boa vontade; livre-me de meus vícios; apague os meus maus desejos; mortifique a minha concupiscência; aumente em mim a caridade e a paciência, a humildade, a obediência e tôdas as virtudes; sirva-me de firme defesa contra os embustes de todos os meus inimigos, tanto visíveis como invisíveis; serene e regule perfeitamente os movimentos, tanto de minha carne como de meu espírito; una-me firmemente a Vós que sois o único e verdadeiro Deus; e seja enfim a feliz consumação de meu destino. Dignai-Vos, Senhor, eu Vos suplico, couduzir-me, a mim, pecador, até êsse inefável festim, onde com o vosso Filho e o Espírito Santo, Vós sois para os vossos Santos, Luz verdadeira, pleno gôzo e alegria eterna, cúmulo das delícias e felicidade perfeita. Pelo mesmo Jesús Cristo Nosso Senhor. Amen.

Oração a Nosso Senhor Jesús Cristo Crucificado



Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesús! De joelhos ante a vossa divina presença eu Vos peço e suplico, com o mais ardente fervor de minha alma, que Vos digneis gravar em meu coração profundos sentimentos de fé, de esperança e de caridade, de verdadeiro arrependimento de meus pecados e vontade firmíssima de me emendar, enquanto com sincero afeto e íntima dor de coração considero e medito em vossas cinco chagas, tendo bem presentes aquelas palavras que o Profeta Davi já dizia de Vós, ó bom Jesús: *"Traspassaram minhas mãos e meus pés, e contaram todos os meus ossos."*

Indulgência plenária nas condições de costume para quem rezar esta Oração diante da Imagem do Crucificado, depois da Comunhão.

(Pio P. P. IX, 31 de julho de 1850)

Piedosa Aspiração (de Sto. Inácio)

Alma de Cristo, santificai-me. Corpo de Cristo, salvai-me. Sangue de Cristo, inebriai-me. Água do lado de Cristo, lavai-me. Paixão de Cristo, confortai-me. O' bom Jesús, ouvi-me. Dentro das vossas chagas, escondei-me. Não permitais que eu me separe de Vós. Do mau inimigo, defendei-me. Na hora da minha morte, chamai-me. E mandai-me ir para Vós, para que Vos louve com os vossos Santos, por todos os séculos dos séculos. Amen.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

As festas marcadas com asterisco são próprias no Brasil ou têm solenidade particular em alguma região ou Diocese de nosso país. Vejam-se as Missas próprias no Brasil, às págs. 1116 à 1134.

JANEIRO

Página

1. *Circuncisão de Nosso Senhor e oitava de Natal 107
   No domingo entre a festa da Circuncisão e a Epifania, ou no dia 2 de janeiro: Festa do Santíssimo Nome de Jesús . 110
2. Oitava de S. Estêvão, Protomártir 113
3. Oitava de S. João, Ap. e Ev. 113
4. Oitava dos Ss. Inocentes 113
5. Vigília da Epifania; Com. de S. Telésforo, Pp. M. 113
6. Festa da Epifania 117
   No dom. dentro da oitava da Epifania: Festa da Sagr. Família 121
7. Durante a oitava da Epifania: Missa da festa 117
8. " " " " " " " 117
9. " " " " " " " 117
10. " " " " " " " 117
11. " " " " e com. de S. Higino, Pp. M. 117
12. " " " " 117
13. Oitava da Epifania 117
14. S. Hilário, B. C. Dr.; Com. de S. Félix, Presb. M. 743
15. S. Paulo, I. Eremita, C.; Com. de S. Mauro, Ab. 744
16. S. Marcelo I. Pp. M. 746
17. S. Antão, C. Ab. Pai dos Monges 746
18. Cátedra de S. Pedro, Ap. em Roma; Com. de S. Paulo, Ap. e de Santa Prisca, Vg. M. 746
19. Ss. Mário, Marta, Audíface e Abacchum, Ms.; Com. de S. Canuto, Rei, M. 750
20. S. Fabiano, Pp. e *S. Sebastião, Ms. . . . . 752 e 1117
21. Santa Inez, Vg. M. 755
22. Ss. Vicente e Anastásio, Ms. 757
23. S. Raimundo de Pennafort, C.; Com. de Santa Emerenciana, V. M. 757
24. S. Timóteo, B. M. 758
25. *Conversão de S. Paulo, Ap.; Com. de S. Pedro, Ap. . . 759
26. S. Policarpo, B. M. 763
27. S. João Crisóstomo, B. C. Dr. 764
28. S. Pedro Nolasco, C.; Com. de Santa Inez, Vg. M. . . . 764
29. S. Francisco de Sales, B. C. Dr. 765
30. Santa Martinha, Vg. M. 766
31. S. João Bosco, C. 766

FEVEREIRO

Página

1. S. Inácio, B. M. 769
2. *Purificação de Nossa Senhora 771
3. S. Braz, B. M. 779
4. S. André Corsini, B. C. 779
5. Santa Águeda, V. M. 780
6. S. Tito, B. C.; Com. de Santa Dorotéia, Vg. M. 782
7. S. Romualdo, Ab. 783
8. S. João de Mata, C. 783
9. S. Cirilo, B. de Alexandria, C. Dr.: Com. de Santa Apolônia, V. M. 783
10. Santa Escolástica, Vg. 784
11. Aparição da B. V. Maria Imaculada em Lourdes 785
12. Os Sete Fundadores dos Servitas da B. V. Maria, Cs. . . . 787
13. *Beato João de Brito, M. 789
14. S. Valentim, Presb. M. 790
15. Ss. Faustino e Jovita, Ms. 791
16. Missa da Féria 791
17. ,, ,, ,, ... 791
*Fuga de N. S. J. C. para o Egito 1117
18. S. Simeão, B. M. 791
19. Missa da Féria 791
20. ,, ,, ,, ... 791
21. ,, ,, ,, ... 791
22. Cátedra de S. Pedro, Ap. em Antioquia; Com. de S. Paulo, Ap. 791
23. S. Pedro Damião, B. C. Dr.: Vigília de S. Matias, Ap. 791 e 792
24. S. Matias, Ap. 792
25. Missa da Féria 795
26. ,, ,, ,, ... 795
27. S. Gabriel de Nossa Senhora das Dores 795
28. Missa da Féria 798
(29.) ,, ,, ,, ... 798

MARÇO

Página

1. Missa da Féria 798
2. ,, ,, ,, ... 798
3. ,, ,, ,, ... 798
4. S. Cassimiro, C. 799
5. Missa da Féria 799
6. Santas Perpétua e Felicidade, Ms. 799
7. S.to Tomaz d'Aquino, C. Dr. 799
8. S. João de Deus, C. 801
9. Santa Francisca Romana, Vv. 801
10. Os Ss. 40 Mártires 802
11. Missa da Féria 803
12. S. Gregório Magno, Pp. C. Dr. 803
13. Missa da Féria 804
14. ,, ,, ,, ... 804
15. ,, ,, ,, ... 804
16. ,, ,, ,, ... 804
17. S. Patrício, B. C. 804
18. S. Cirilo, B. de Jerusalém, C. Dr. 804
19. *S. José, Espôso da SS.ma Virgem Maria 806
20. Missa da Féria 809
21. S. Bento, Pai dos Monges do Ocidente 809
22. Missa da Féria 810
23. ,, ,, ,, ... 810
24. S. Gabriel, Arcanjo 810
25. Anunciação de Nossa Senhora 813
26. Missa da Féria 817
27. S. João Damasceno, C. Dr. 817
28. S. João Capistrano, C. 820
29. Missa da Féria 822
30. ,, ,, ,, ... 822
31. ,, ,, ,, ... 822

Na sexta-feira depois do Domingo da Paixão: Festa das Sete Dores de Nossa Senhora 822

ABRIL

Página

1. Missa da Féria 827
2. S. Francisco de Paula 827
3. Missa da Féria 828
4. S. Isidoro, B. C. Dr. 828
5. S. Vicente Ferrer, C. 828
6. Missa da Féria 828
7. " " " 828
8. " " " 828
9. " " " 828
10. " " " 828
11. S. Leão I, Pp. C. Dr. 828
12. Missa da Féria 829
13. S. Hermenegildo, M. 829
14. S. Justino, M.: Com. dos Ss. Tibúrcio, Valeriano e Máximo, Ms. 829
15. Missa da Féria 833
16. " " " 833
17. S. Aniceto, Pp. M. 833
18. Missa da Féria 833
19. " " " 833
20. " " " 833
21. S. Anselmo, B. C. Dr. 833
22. Ss. Sotero e Caio, Pps. M. 833
23. S. Jorge, M. 833
24. S. Fiel de Sigmaringen, M. 834
25. S. Marcos, Ev. 835
26. Ss. Cleto e Marcelino, Pps. Ms. 838
*Nossa Senhora do Bom Conselho 1120
27.* S. Turíbio de Mogrovejo, B. C. Com. de São Pedro Canísio, C. Dr. 838
28. S. Paulo da Cruz, C.; Com. de Vital. M. 841
29. S. Pedro de Verona, M. 844
30. Santa Catarina de Sena, Vg. 845
*Na III quarta-feira depois da Páscoa: Solenidade de S. José, C. Espôso da B. V. Maria 845

MAIO

Página

1. Ss. Filipe e Tiago, Ap. 849
2. S. Atanásio, B. C. Dr. 851
3. *Invenção da Santa Cruz 853
4. Santa Mônica, Vv. 857
5. S. Pio V, Pp. C. 857
6. S. João, Ap. Ev., diante da Porta Latina 858
7. S. Estanislau, B. M. 858
8. Aparição de S. Miguel Arcanjo 859
9. S. Gregório Nazianzeno, B. C. 859
10. Oit. da Com. da Inv. da Santa Cruz; Com. de S. Antonino, B. C. e dos Ss. Gordiano e Epímaco, Ms. 859
11. Missa da Féria 860
*Patrocínio de S. Francisco Xavier, C. 860
12. Ss. Nereu, Aquileu, Domitila, Vg. e Pancrácio, Ms. . . . 860
13. S. Roberto Belarmino, B. C. Dr. 862
14. S. Bonifácio, M. 863
15. S. João Batista de la Salle, C. 864
16. S. Ubaldo, B. C. 864
17. S. Pascoal Bailão, C. 864
18. S. Venâncio, M. 865
19. S. Pedro Celestino V. Pp. C.: Com. de Sta. Pudenciana, Vg. 865
20. S. Bernardino de Sena, C. 866
21. Missa da Féria 866
22. " " " *Santa Rita de Cássia, Vv. 1122
23. " " " 866
24. " " " * Nossa Senhora Auxiliadora 1124
25. S. Gregório VII, Pp. C.; Com. de S. Urbano I. Pp. M. . . 867
26. S. Filipe de Neri, C.; Com. de S. Eleutério, Pp. M. . . . 867
27. S. Beda, o Venerável, C. Dr.; Com. de S. João I, Pp. M. . 869
28. S. Agostinho, B. C. 869
29. Santa Maria Madalena de Pazzi, Vg. 871
30. S. Félix, Pp. M. 871
31. Santa Angela de Merici, Vg.; Com. de Sta. Petronila, Vg. . 871
*Nossa Senhora Medianeira de tôdas as graças 1125
*1o. Sábado de maio: Maternidade de Nossa Senhora . . . 1122

JUNHO

Página

1. Missa da Féria. *Dedicação das Igrejas consagradas, exceto as Metropolitanas e Catedrais, em todo o Brasil . . . 872
2. Ss. Marcelino, Pedro e Erasmo, Ms. 873
3. Missa da Féria 874
4. S. Francisco Caracciolo, C. 874
5. S. Bonifácio, B. M. 876
6. S. Norberto, B. C. 879
7. Missa da Féria 880
8. ,, ,, ,, ... 880
9. Ss. Primo e Feliciano, M. 880
10. Santa Margarida, Vv. Rainha da Escócia 881
11. S. Barnabé, Ap. 881
12. S. João de S. Facundo, C.; Com. dos Ss. Basílides, Cirino, Nábor e Nazário, Ms. 884
13. *Santo Antônio de Pádua, C. . . . . 885 e 1127
14. S. Basílio, Magno, B. C. Dr. 886
15. Ss. Vito, Modesto e Crescência, Ms. 888
16. Missa da Féria 890
17. ,, ,, ,, ... 890
18. S. Efrém, Sírio, Diácono, C. Dr; Com. dos Ss. Marcos e Marceliano 891
19. Santa Juliana de Falconieri, V.; Com. dos Ss. Gervásio e Protásio, Ms. 892
20. S. Silvério, Pp. M. 892
21. S. Luiz de Gonzaga, C. 892
22. S. Paulino, B. C. 895
23. Vigília de S. João Batista 897
24. Natividade de S. João Batista 901
25. S. Guilherme, Ab. 904
26. Ss. João e Paulo, Ms. 905
27. Durante a oitava de S. João Batista 907
*Nossa Senhora do Perpétuo Socorro 1128
28. S. Irineu, B. M.; Vigília dos Ss. Pedro e Paulo, Aps. 907 e 910
29. Ss. Pedro e Paulo, Aps. 913
30. Comemoração de S. Paulo, Ap. 917
*Na sexta-feira depois da oitava do Corpo de Deus: Festa do Sagrado Coração de Jesús 571
*Na quinta-feira da oitava do Sagrado Coração de Jesús: Festa do Coração Eucarístico de Jesús 579

JULHO

Página

1. Preciosíssimo Sangue de N. S. J. C. 921
2. Visitação de Nossa Senhora; Com. dos Ss. Processo e Martiniano, Ms. 924
3. S. Leão II, Pp.; Com. da oitava de S. Pedro e S. Paulo, Aps. 927
4. Durante a oitava de S. Pedro e Paulo, Aps. 928
5. S. Antônio Maria Zacaria, C. 929
6. Oitava dos Ss. Pedro e Paulo, Aps. 932
7. Ss. Cirilo e Metódio, Bs. Cs. 935
8. Santa Isabel, Rainha de Portugal, Vv. 936
9. *Nossa Senhora, Rainha da Paz, em todo o Brasil *Nossa Senhora Mãe da graça . . . . . 936 e 1129
10. Os Ss. Sete Irmãos, Ms. Rufina e Secunda, Vgs. Ms. . . . 936
11. S. Pio I, Pp. M. 938
12. S. João Gualberto, Ab.; Com. dos Ss. Nábor e Félix, Ms. . 938
13. S. Anacleto, Pp. M. 940
14. S. Boaventura, B. C. Dr. 940
15. Os Bem-aventurados Inácio de Azevedo e Comps. Ms., em todo o Brasil; Com. de S. Henrique, Imperador, C. . . 941
16. Nossa Senhora do Carmo 942
17. S. Aleixo 944
18. S. Camilo de Lellis, C.; Com. de Santa Sinforosa e seus Filhos, Ms. 945
19. S. Vicente de Paulo, C. 947
20. S. Jerônimo Emiliani, C.; Com. de Santa Margarida, Vg. . . 948
21. Santa Praxedes, Vg. 951
22. Santa Maria Madalena 952
23. S. Apolinário, B. M.; Com. de S. Libório, B. C. 955
24. Vigília de S. Tiago, Ap.; Com. de Santa Cristina, Vg. M. . 958
25. S. Tiago Maior, Ap.; Com. de S. Cristóforo, M. 958
26. Sant'Ana, Mãe de Nossa Senhora 961
27. S. Pantaleão, M. 963
28. Ss. Nazário e Celso, Ms.; S. Vítor I, Pp. M. e S. Inocêncio, Pp. C. 963
29. Santa Marta, Vg., Com. dos Ss. Félix II, Pp. Simplício, Faustino e Beatriz, Ms. 964
30. Ss. Abdon e Senen, Ms. 965
31. S. Inácio de Loiola, C. 967

AGÔSTO

Página

1. S. Pedro "ad Vincula"; Com. dos Sete Irmãos Macabeus . 969
2. S. Afonso Maria de Liguori, B. C. Dr; Com. de S. Estêvão I, Pp. M. 971
3. Encontro das Relíquias de S. Estêvão, Protomártir 974
4. S. Domingos, C. 974
5. Dedicação de Nossa Senhora das Neves 975
6. Transfiguração de N. S. J. C.; Com. dos Ss, Sixto II. Pp. Felicíssimo e Agapito, Ms. 976
7. S. Caetano, C.; Com. de S. Donato, B. C. 978
8. Ss. Ciríaco, Largo e Smaragdo, Ms. 979
9. S. João M. Vianney, C.; Vigília de S. Lourenço, M. e de S. Romano, M. 982
10. S. Lourenço, M. 984
11. Ss. Tibúrcio e Susana, Ms. 987
12. S. Clara, Vg, ... 988
13. Ss. Hipólito e Cassiano, Ms. 988
14. Vigília da Assunção de Nossa Senhora; Com. de S. Eusébio, C. 988
15. Assunção de Nossa Senhora 993
16. S. Joaquim, C., Pai de Nossa Senhora 996
17. S. Jacinto, C. 998
18. Durante a oitava de Nossa Senhora; Com. de S. Agapito, M.
19. S. João Eudes, C. 999
20. S. Bernardo, C. Dr. 1000
21. Santa Joana Francisca Fremiot de Chantal, Vv 1000
22. Festa do Imaculado Coração de Maria 1001
23. S. Filipe Benício, C.; Vigília de S. Bartolomeu, Ap. . . . 1004
24. S. Bartolomeu, Ap. 1004
25. S. Luiz, Rei, C. 1007
26. S. Zeferino, Pp. M. 1009
27. S. José de Calasanza, C.; *N.a Senhora dos Prazeres . . 1009
28. S. Agostinho, B. C. Dr. e Com. de S. Hermes 1011
29. Degolação de S. João Batista; Com. de Santa Sabina, M. . 1012
30. Santa Rosa de Lima, Vg. 1016
31. S. Raimundo Nonato, C. 1019

SETEMBRO

Página

1. Durante a oitava de Santa Rosa de Lima, Vg.; Com. de S. Egídio, Ab. 1019
*Nossa Senhora de Belém e Nossa Senhora da Penha . . 1129
2. S. Estêvão, Rei, C. 1020
3. Durante a oitava de Santa Rosa de Lima, Vg. 1021
4. ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ... 1021
5. S. Lourenço Justiniani, B. C. 1021
6. Oitava de Santa Rosa de Lima, Vg. 1021
7. N.a S.a Aparecida, em todo o Brasil 1021
8. Natividade de Nossa Senhora; Com. de S. Adriano, M. . . 1024
9. Durante a Oitava, Com. de S. Gorgônio, M. 1027
10. S. Nicolau de Tolentino, C. Com. da Oit. 1028
11. Durante a Oitava. Com. dos Ss. Proto e Jacinto, Ms. . . . 1028
12. Santíssimo Nome de Maria 1028
13. Durante a Oitava 1030
14. Exaltação da Santa Cruz 1030
15. As Sete Dores de Nossa Senhora; Com. de S. Nicomedes, M. 1032
16. Ss. Cornélio, Pp. M. e Cipriano, B. M.; Com. das Santas Eufêmia, Vg., Lúcia e S. Geminiano, Ms. 1034
17. Impressão dos estigmas de S. Francisco de Assis, C. . . . 1034
18. S. José de Cupertino, C. 1035
19. S. Januário, B. e seus Companheiros, Ms. 1037
20. S. Eustáquio e seus Companheiros, Ms. Vigília de S. Mateus, Ap. Ev. 1037
21. S. Mateus, Ap. Ev. 1038
22. S. Tomaz de Vilanova, B. C.; Com. de S. Maurício e seus Companheiros, Ms. 1040
23. S. Lino, Pp. M. e Com. de Santa Tecla. 1042
24. Nossa Senhora das Mercês 1043
25. Missa da Féria 1043
26. S. Cipriano, M. e Santa Justina, Vg. M. 1043
27. Ss. Cosme e Damião, Ms. 1044
28. S. Venceslau, Duque, M. 1045
29. Dedicação de S. Miguel Arcanjo 1046
30. S. Jerônimo, Presb. C. Dr. 1049

OUTUBRO

Página

1. S. Remígio, B. C. 1050
2. Os Ss. Anjos da Guarda 1050
3. Santa Teresa do Menino Jesús 1052
4. S. Francisco de Assis, C. 1055
5. S. Plácido e seus Companheiros, Ms. 1057
6. S. Bruno, C. 1057
7. Festa do Santíssimo Rosário de Nossa Senhora; Com. dos Ss. Sérgio, Baco, Marcelo e Apulejo, Ms. 1058
8. Santa Brígida, Vg. 1061
9. S. João Leonardi, Conf. e Com. dos Ss. Dionísio, B. M. . Rústico e eleutério, Ms. 1061
10. S. Francisco de Bórgia, C. 1065
11. Maternidade de Nossa Senhora 1066
12. Missa da Féria 1068
13. S. Eduardo, Rei, C. 1068
14. S. Calisto, I, Pp. M. 1069
15. Santa Teresa, Vg. 1069
16. Santa Hedwiges, Vv. 1070
17. Santa Margarida Maria Alacoque, Vg. 1070
18. S. Lucas, Ev. 1073
19. *S. Pedro de Alcântara, C. 1075
20. S. João Câncio, C. 1078
21. *Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara, C. Com. de S. Hilarião, Ab. e Santa Úrsula e Com. Ms. 1080
22. *Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara, C. 1080
23. ,, ,, ,, ,, ,, ,, ... 1080
24. *S. Rafael, Arcanjo 1080
Último domingo de outubro: Festa de Cristo-Rei 1083
25. Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara, C. Com. dos Ss. Crisanto e Daria, Ms. 1087
26. *Oitava de S. Pedro de Alcântara, C. Com. de S. Evaristo, Pp. M. 1087
27. Vigília dos Ss. Simão e Judas, Aps. 1088
28. Ss. Simão e Judas, Aps. 1089
29. Missa de Féria 1092
30. ,, ,, ,, ... 1092
31. Vigília de Todos os Santos 1092

NOVEMBRO

Página

1. Festa de Todos os Santos 1095
2. Dia de Finados . . . . . 1099 e [166]
3. Durante a oitava de Todos os Santos 1099
4. *S. Carlos Borromeu, B. C.; Comemoração dos Santos Vital e Agrícola, Ms. 1099
5. *Festa das santas Relíquias e Com. da oitava de Todos os Santos . . . . . 1100 e 1132
6. Durante a oitava de Todos os Santos 1100
7. ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ... 1100
8. Oitava de Todos os Santos; Com. dos Santos Quatro Coroados, Ms. 1101
9. Dedicação da Arquibasílica do Santíssimo Salvador; Com. de S. Teodoro, M. 1101
10. S. André Avelino, C. e Com. de S. Trifônio e S.ta Ninfa . . 1102
11. S. Martinho, B. C.; Com. de S. Mena, M. 1103
12. S. Martinho I, Pp. M. 1105
13. S. Diogo, C. 1105
14. S. Josafá, B. M. 1105
15. S. Alberto Magno, B. C. Dr. 1107
16. Santa Gertrudes, Vg. 1108
17. Bem-aventurados Roco Gonzalez e Comps. M. e Com. de S. Gregório Taumaturgo, B. C. 1108
18. Dedicação das Basílicas dos Ss. Pedro e Paulo, Aps. . . 1109
19. Santa Isabel, Vv.; Com. de S. Ponciano, Pp. M. 1109
20. S. Félix de Valois, C. 1109
21. Apresentação de Nossa Senhora 1110
22. Santa Cecília, Vg. M. 1110
23. S. Clemente I. Pp. M.; Com. de Santa Felicidade, M. . . 1112
24. S. João da Cruz, C. Dr. Com. de S. Crisógono M. . . . 1113
25. Santa Catarina, Vg. M. 1114
26. S. Silvestre, Ab.; Com. de S. Pedro, B. M. 1115
27. Missa da Féria 1115
28. ,, ,, ,, ... 1115
29. Vigília de S. André, Ap.; Com. de S. Saturnino, M. . . . 717
30. S. André, Ap. 720

DEZEMBRO

Página

1. Missa da Féria 723
2. Santa Bibiana, Vg. M. 723
3. S. Francisco Xavier, C. 724
4. S. Pedro Crisólogo. B. C. Dr. Com. de S.ta Bárbara, Vg. M. . 726
5. Missa da Féria, Com. de S. Sabas 727
6. S. Nicolau, B. C. 727
7. S. Ambrósio, B. C. Dr.; Vig. da Imaculada Conceição. 730 e 731
8. Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria . . 733
9. Durante a oitava da Imaculada Conceição 736
10. „ „ „ „ Com. de S. Melquíades, Pp. M. 736
11. S. Dâmaso, I. Pp. C. 736
12. Festa de Nossa Senhora de Guadalupe 737
13. Santa Luzia, Vg. M. 739
14. Durante a oitava da Imaculada Conceição 740
15. Oitava da Imaculada Conceição 740
16. S. Eusébio B. M. 740
17. Missa da Féria 740
18. „ „ „ Expectação do Parto de Nossa Senhora 740 e 1117
19. „ „ „ 740
20. Vigília de S. Tomé, Ap. 740
21. S. Tomé, Ap. 740
22. Missa da Féria 743
23. „ „ „ 743
24. Vigília de Natal 73
25. Natal de N. S. Jesús Cristo — Na 2. Missa: Comemoração de Santa Anastásia, M. 79
26. S. Estêvão, Protomártir 90
27. S. João, Ap. Ev.. 94
28. Os Santos Inocentes, Ms. 97
29. S. Tomaz, B. M. 104
30. Durante a oitava de Natal 106
31. S. Silvestre I. Pp. C. 106

Dias santos de guarda em todo o mundo

. Circuncisão do Senhor, em 1. de janeiro.
. Epifania, em 6 de janeiro.
. Ascensão do Senhor, 40 dias depois da Páscoa.
. Corpo de Deus, 11 dias depois de Pentecostes.
. Natal, em 25 de dezembro.
. Assunção de Nossa Senhora, em 15 de agosto.
. Imaculada Conceição da B. V. M., em 8 de dezembro.
. S. José, em 19 de março (dispensado no Brasil, exceto no Ceará e na diocese de Garanhuns).
. S. Pedro e S. Paulo, em 29 de junho.
0. Todos os Santos, em 1. de novembro.

as santos de guarda em igrejas particulares no Brasil

. **Na Arquidiocese do Rio de Janeiro:** S. Sebastião, em 20 de janeiro.

I. Na diocese do Crato:

. S. João Batista, em 24 de junho.
. Nossa Senhora da Penha, em 1. de setembro.

Dias de jejum e abstinência no Brasil

Em virtude do Indulto Apostólico de 2 de dezembro de 1929, o os seguintes:

Dias de jejum com abstinência de carne:
Quarta-feira de Cinzas;
Tôdas as sextas-feiras da Quaresma.

Dias de jejum sem abstinência:
As quartas-feiras da Quaresma;
Quinta-feira da Semana Santa;
Sexta-feira das Têmporas do Advento.

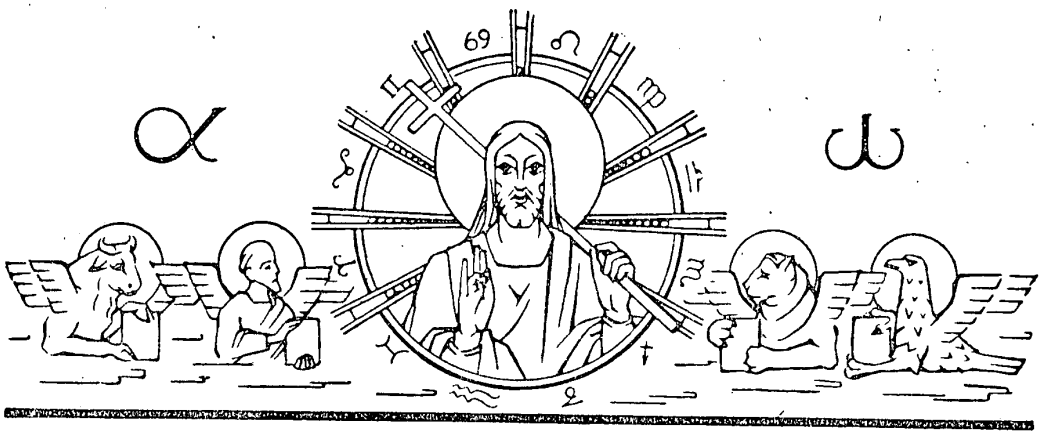
. Dias de abstinência de carne sem jejum:
As vigílias do Espírito Santo, da Assunção de Nossa Senhora, de Todos os Santos e de Natal.

O preceito da Comunhão Pascal

Em tôda a América Latina, em virtude de especial Indulto, concedo pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 29 datis, sub n.º 11) todos os fiéis podem cumprir o preceito da nta Comunhão Pascal, desde o domingo da Setuagésima até a ta dos SS. Apóstolos Pedro e Paulo (29 de junho).

Tabela das Festas móveis

Ano	Setuagésima	Quarta-feira de Cinzas	Páscoa	Ascensão	Pentecostes	Corpo de Deus	Doms. dep. de Pentec.	I. Dom. do Advento
1948	25 jan.	11 fev.	28 março	6 maio	16 maio	27 maio	c) 27	28 nov.
1949	13 fev.	2 março	17 abril	26 maio	5 junho	16 junho	24	27 nov.
1950	5 fev.	22 fev.	9 abril	18 maio	28 maio	8 junho	b) 26	3 dez.
1951	21 jan.	7 fev.	25 março	3 maio	13 maio	24 maio	d) 28	2 dez.
1952	10 fev.	27 fev.	13 abril	22 maio	1. junho	12 junho	a) 25	30 nov.
1953	1. fev.	18 fev.	5 abril	14 maio	24 maio	4 junho	b) 26	29 nov.
1954	14 fev.	3 março	18 abril	27 maio	6 junho	17 junho	24	28 nov.
1955	6 fev.	23 fev.	10 abril	19 maio	29 maio	9 junho	a) 25	27 nov.
1956	29 jan.	15 fev.	1. abril	10 maio	20 maio	31 maio	c) 27	2 dez.
1957	17 fev.	6 março	21 abril	30 maio	9 junho	20 junho	24	1º dez.
1958	2 fev.	19 fev.	6 abril	15 maio	25 maio	5 junho	b) 26	30 nov.
1959	25 jan.	11 fev.	29 março	7 maio	17 maio	28 maio	c) 27	29 nov.
1960	14 fev.	2 março	17 abril	26 maio	5 junho	16 junho	24	27 nov.
1961	29 jan.	15 fev.	2 abril	11 maio	21 maio	1. junho	c) 27	3 dez.
1962	18 fev.	7 março	22 abril	31 maio	10 junho	21 junho	24	2 dez.
1963	10 fev.	27 fev.	14 abril	23 maio	2 junho	13 junho	a) 25	1º dez.
1964	26 jan.	12 fev.	29 março	7 maio	17 maio	28 maio	c) 27	29 nov.
1965	14 fev.	3 março	18 abril	27 maio	6 junho	17 junho	24	28 nov.
1966	6 fev.	23 fev.	10 abril	19 maio	29 maio	9 junho	b) 26	30 nov.
1967	22 jan.	8 fev.	26 março	4 maio	14 maio	25 maio	c) 27	29 nov.
1968	11 fev.	28 fev.	14 abril	23 maio	2 junho	13 junho	24	27 nov.



PROPRIVM DE TEMPORE

Missas dos Domingos e Festas na ordem dos Ciclos festivos

CICLO DE NATAL

Celebração do Mistério da Incarnação

I. O TEMPO DO ADVENTO

Nós nos preparamos para a vinda de Jesús Cristo

O tempo de preparação de 3 a 4 semanas que precedem a festa de Natal é chamado Advento. Isto quer dizer que o Redentor do gênero humano está, por assim dizer, em caminho para vir até nós, enquanto nós nos preparamos para recebê-Lo. A consciência dos nossos pecados nos faz desejar ardentemente e esperar a vinda do Redentor e Salvador do mundo.

1. Significação dêste Tempo. Estas quatro semanas recordam-nos a primeira vinda do Salvador, em carne, e levam-nos a pensar numa segunda vinda, no fim do mundo.

As partes próprias das Missas dêstes quatro domingos põem êsses pensamentos diante dos nossos olhos. Vemos o Salvador que há de vir, como O viram em espírito os Patriarcas: «Salus mundi», o Salvador do mundo. Como O anunciaram os Profetas: «Lux mundi», a Luz do mundo que dissipa as trevas e ilumina as nações. Como O designou S. João Batista, o precursor: «Agnus Dei qui tollit peccata mundi», o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. Como, finalmente, Maria Santíssima contemplou, durante meses, o seu Filho, criança pequenina e meiga que será chamada: Fílius Altíssimi», Filho do Altíssimo.

Êste tempo diz-nos ainda que Êle virá novamente no fim do mundo (Evangelho do primeiro domingo). Virá não mais como em Belém, com as mãos cheias de misericórdias, mas como Juiz dos vivos e dos mortos, no furor dos elementos desencadeados e num aparato tão terrível que os homens ficarão mirrados de susto. Hora incerta que devemos temer e para a qual, segundo o aviso do Senhor, cumpre estarmos preparados. E como nos prepararemos? Lembrando-nos da primeira vinda do Senhor e aproveitando-lhe os frutos.

Como devemos celebrar o Advento. Tenhamos em primeiro lugar, um grande desejo do Salvador, desejo êsse que nasce da convicção firme da necessidade absoluta da Redenção, não somente para a nossa pessoa, mas, acima de tudo, para tôda a santa Igreja, a Comunhão dos fiéis. Isaías, profeta do Antigo Testamento, coloca

em nossa bôca as palavras: «Enviai, ó céus, o Justo». E a santa Igreja faz-nos exclamar nas orações: «Veni, Dómine, et noli tardare». Vinde, Senhor, e não tardeis.

Em segundo lugar, devemos manter em nós o espírito de penitência. S. João Batista exorta-nos: «Fazei dignos frutos de penitência». A salvação só se aproximará de nós, se afastarmos o pecado e o apêgo ao pecado, se fizermos penitência pelas faltas cometidas. Preparai pois, os caminhos do Senhor, porque o Reino de Deus está próximo. Passemos, por fim, êste tempo, em doce expectação com Maria, Mãe de Jesús. A santa Igreja, de maneira tôda especial, lembra-se dela neste tempo, acrescentando nas Missas uma segunda oração em sua honra, e festejando, logo nos primeiros dias, a sua Imaculada Conceição. Felizes somos nós, porque com a Mãe de Deus, já nos podemos preparar para a festa do Natal. Cada uma das Missas é uma Incarnação do Filho de Deus, e cada uma das santas Comunhões que fazemos neste tempo, faz nascer o filho de Deus em nós, auxiliando-nos para que possamos dignamente celebrar a festa de Natal.

3. Particularidades dêste Tempo.

a) Durante estas semanas, por espírito de penitência não se diz o Glória nem se toca o órgão. Os Sacerdotes se revestem de paramentos violáceos.

b) Nas férias do Advento, não ocorrendo alguma festa de Santo, repete-se a Missa do domingo anterior, omitindo-se o versículo do Aleluia, depois do Gradual. Durante a oitava da Imaculada Conceição, exceto no domingo, ou ocorrendo alguma festa de Santo, faz-se comemoração da féria, acrescentando-se a Oração do domingo anterior.

c) Aos sábados diz-se a Missa votiva: «Rorate» em honra de Nossa Senhora, à pag. [92]. Em muitos lugares é permitida esta Missa também nos outros dias da semana, já se tendo dito a Missa do domingo anterior.

I. DOMINGO DO ADVENTO

I. cl. sd. — U

Statio ad S. Mariam Majorem

A terra abençoada de que nos fala a Communio, é Maria Santíssima. Ela nos deu o fruto abençoado de suas entranhas. Por isso estamos reunidos, ao menos em espírito, em sua igreja. (Statio)

Compenetrados das palavras do Evangelho: "Erguei as vossas cabeças, porque se aproxima a vossa Redenção... Sabei que perto está o Reino de Deus", voltamo-nos no comêço do Ano eclesiástico para Deus, com tôda a alma (Introito). Nossa Redenção é obra da bondade de Deus (Oração), mas também o é de nossa cooperação, conforme nos diz Sto. Agostinho: «Aquêle que te criou sem ti, não te salvará sem ti». Esta cooperação consiste em «levantarmo-nos do sono, renunciarmos às trevas e revestirmo-nos do Senhor Jesús Cristo» (Epístola). Unindo, no Ofertório, estas resoluções ao sacrifício de Jesús Cristo, receberemos na Comunhão a bênção de Deus e tornar-nos-emos uma terra abençoada que há de produzir abundantes frutos para a vida cristã.

Veja-se, à pag. 671, o Ordinário da Missa, isto é, a parte que em tôdas as missas não varia.

Aos domingos, nas Missas conventuais e paroquiais, faz-se a aspersão da água benta. As Orações encontram-se antes do Ordinário da Missa, à pag. 670 a.



Introitus (Ps. 24, 1-3—ib.4)

Ad te levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam: neque irrídeant me inimíci mei: étenim anivérsi, qui te exspéctant, non confundéntur. Ps. Vias tuas, Dómine, demónstra mihi: et sémitas tuas édoce me. ℣ Glória Patri, et Filho, et Spirítui Sancto. Slcut erat in princípio, et nunc. et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.

A Vós, elevo a minha alma: ó meu Deus, em Vós confio; não serei envergonhado. Não se riam de mim os meus inimigos, porque todos os que em Vós esperam não serão confundidos. Ps. Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos e ensinai-me as vossas veredas, ℣ Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

Repete-se:

Ad te levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam: neque irrídeant me inimíci mei: étenim univérsi, qui te exspéctant, non confundéntur.

A Vós, elevo a minha alma; ó meu Deus, em Vós confio; não serei envergonhado. Não se riam de mim os meus inimigos, porque todos os que em Vós esperam não serão confundidos.

Repete-se sempre desta maneira, em tôdas as Missas, a primeira parte do Introito até o Salmo.

Não se reza o Glória nos domingos e férias do Advento, exceto nas festas dos Santos.

Oratio

Excita, quæsumus, Dómine, poténtiam tuam, et veni: ut ab imminéntibus peccatórum nostrórum perículis, te mereámur protegénte éripi, te liberánte salvári: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum.

℟ Amen.

Manifestai, Senhor, Vos pedimos, o vosso poder e vinde, para que, por vossa proteção, mereçamos ser libertados dos perigos a que os nossos pecados nos expõem, e ser salvos por vossa mão libertadora. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Padre em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

℟ Amen.

Desde o I. domingo do Advento até o dia 23 de dezembro, não se celebrando festa de algum Santo, sempre se acrescentam à 1.ª, as seguintes Orações:

2. Oração: Contra os perseguidores da Igreja: Ecclesiæ tuæ, entre as Orações diversas, pag. 710, n. 5, ou pelo Papa: Deus, omnium fidelium, entre as Orações diversas, pag. 711, n. 6.

3. Oração: Contra os perseguidores da Igreja: Ecclesiæ tuæ, entre as Orações diversas, pag. 710 n. 5, ou pelo Papa: Deus, omnium fidelium, entre as Orações diversas, pag. 711, n. 6.

Epístola (Rom. 13, 11-14)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Frates: Sciéntes, quia hora est jam nos de somno súrgere. Nunc enim própior est nostra salus, quam cum credídímus. Nox præcéssit, dies autem appropinquávit. Abjiciámus ergo ópera tenebrárum, et induámur arma lucis. Sicut in die honéste ambulémus: non in comessatiónibus et ebrietátibus, non in cubílibus et impudicítiis, non in contentióne et æmulatióce: sed induímini Dóminum Jesum Christum.

Irmãos: Sabeis que já é hora de despertarmos do sono, pois a salvação está agora mais perto de nós, do que quando abraçamos a fé. A noite vai avançada e o dia do Cristo aproxima-se. Renunciemos, portanto, às obras das trevas, e revistamo-nos das armas da luz. Caminhemos honestamente como quem anda em plena luz; não em excesso de comida ou de bebida, não em dissoluções e impurezas, nem em contendas e emulações. Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesús Cristo.

Graduale (Ps. 24, 3 et 4)

Univérsi, qui te exspéctant, non confundéntur, Dómine. ℣ Vias tuas, Dómine, notas fac mihi: et sémitas tuas édoce me.

Todos os que em Vós esperam, Senhor, não serão confundidos. ℣ Indicai-me, Senhor, os vossos caminhos, e ensinai-me as vossas veredas.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps.84,8) Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam: et salutáre tuum da nobis. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e dai-nos a vossa salvação. Aleluia.

O Aleluia e o Versículo não se dizem nos dias de semana.

Evangelium (Luc. 21, 25-33)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Erunt signa in sole et luna et stellis, et in terris pressúra géntium præ confusióne sónitus ma-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Haverá sinais no sol, na lua e nas estrêlas; e na terra consternação dos povos por causa da confusão do

ris, et flúctuum: arescéntibus homínibus præ timóre et exspectatióne, quæ supervénient univérso orbi: nam virtútes cælórum movebúntur. Et tunc vidébunt Fílium hóminis veniéntem in nube cum potestáte magna et majestáte. His autem fíeri incipiéntibus, respícite et leváte cápita vestra: quóniam appropínquat redémptio vestra. Et dixit illis similitúdinem: Vidéte ficúlneam, et omnes árbores: cum prodúcunt jam ex se fructum, scitis, quóniam prope est æstas. Ita et vos, cum vidéritis hæc fíeri, scitóte, quóniam prope est regnum Dei. Amen, dico vobis, quia non præteríbit generátio hæc, donec ómnia fiant. Cælum et terra transíbunt: verba autem mea non transíbunt.

bramido do mar e das ondas, mirrando-se os homens de susto, na expectativa do que sobrevirá a todo o orbe, porque os poderes dos céus se abalarão. Então ver-se-á o Filho do homem vindo sôbre uma nuvem com grande poder e Majestade. Quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e erguei vossas cabeças, porque se aproxima a vossa redenção. E contou-lhes depois uma parábola: Vêde a figueira e as demais árvores; quando começam a dar fruto sabeis que o verão está perto. Assim também, quando virdes que se realizam estas coisas, sabei que perto está o Reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão. — Credo.

Durante a semana omite-se o Credo.

Offertorium (Ps. 24, 1-3)

Ad te levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam: neque irrídeant me inimíci mei: étenim univérsi, qui te exspéctant, non confundéntur.

A Vós, elevo a minha alma; ó meu Deus, em Vós confio; não serei envergonhado. Não se riam de mim os meus inimigos, porque todos os que em Vós esperam, não serão confundidos.

Secreta

Hæc sacra nos, Dómine, poténti virtúte mundátos ad suum fáciant purióres veníre princípium. Per D. N.

Fazei, Senhor, que purificados pela poderosa fôrça destas santas ofertas, mereçamos chegar mais puros Áquele que é delas o princípio. Por N. S.

2. Secreta: De N. Senhora, à pag. 708, n. 1; 3. Secreta: Contra os perseguidores da Igreja, à pag. 710, n. 5, ou pelo Papa à pag. 711 n. 6.
Prefácio da SSma Trindade, à pag. 684. Durante a semana, o Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Ps. 84, 13)

Dóminus dabit benignitátem: et terra nostra dabit fructum suum.	O Senhor dará a sua bênção, e a nossa terra dará o seu fruto.

Postcommunio

Suscipiámus, Dómine, misericórdiam tuam in médio templi tui: ut reparatiónis nostræ ventúra solémnia cóngruis honóribus præcedámus. Per D. N.	Fazei, Senhor, que possamos receber a vossa misericórdia no meio de vosso templo, a fim de nos prepararmos com o devido respeito para a solenidade de nossa redenção que se aproxima. Por N. S.

2. Postcommunio: De Nossa Senhora, à pag. 708, n. 1; 3. Postcommunio: Contra os perseguidores da Igreja, à pag. 710, n. 5, ou pelo Papa, à pag. 711, n. 6.

No fim da Missa, diz-se: Benedicámus Dómino, em vez de: Ite, missa est, e assim se fará em tôdas as Missas em que não se reze o Glória.

II DOMINGO DO ADVENTO

II. cl. sd. — U

Státio ad S. Crucem in Jerusalem

Reunimo-nos na igreja de "Santa Cruz em Jerusalém." Ela representa para nós a verdadeira Jerusalém, a Igreja de Deus na terra e no céu. Felizes somos por pertencermos ao número de seus membros.

"O Senhor vem à Jerusalém." Em sua primeira vinda, apareceu na Jerusalém da Terra Santa. Hoje virá à Jerusalém de nossas almas e na festa de Natal virá à Jerusalém do Novo Testamento, que é a sua santa Igreja (Introito). Nesta Igreja acharão todos a salvação: os judeus pela promessa que lhes foi feita, os pagãos, porém, pela misericórdia de Deus. E reinará a alegria e a paz pela vinda do Salvador (Epístola e Cânticos: Introito, Gradual, Ofertório e Communio.) No Evangelho prova-nos S. João, de maneira engenhosa, que o Cristo é o Messias e que é Êle quem cura tôdas as doenças de nossa fraqueza e a nossa cegueira, ressuscita-nos da morte e nos comunica a vida da graça. Vê pois, alma cristã, o gôzo que te virá de teu Deus (Communio).

Introitus (Is. 30, 30 — Ps. 79, 2)

Pópulus Sion, ecce, Dóminus véniet ad salvándas gentes: et audítam fáciet Dóminus glóriam vocis suæ in lætítia cordis vestri. Ps. Qui regis Israël, inténde: qui dedúcis velut ovem Joseph. ℣ Glória Patri.	Povo de Sião, eis que o Senhor virá para salvar as nações; e o Senhor fará ouvir a glória de sua voz, para alegria de vosso coração. Ps. Vós, que governais a Israel, escutai; Vós, que conduzis a José como um pastor à ovelha. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Excita, Dómine, corda nostra ad præparándas Unigéniti tui vias: ut, per ejus advéntum, purificátis tibi méntibus servíre mereámur: Qui tecum.

Excitai, Senhor, os nossos corações para prepararmos os caminhos do vosso Unigênito, a fim de que, por sua vinda, mereçamos servir-Vos, com as nossas almas purificadas. Êle que, sendo Deus, convosco vive.

Outras Orações do Tempo, ver à pag. 707, n. 1.

Epístola (Rom. 15, 4-13)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Quæcúmque scripta sunt, ad nostram doctrínam scripta sunt: ut per patiéntiam et consolatiónem Scripturárum spem habeámus. Deus autem patiéntiæ et solátii det vobis idípsum sápere in altérutrum secúndum Jesum Christum: ut unánimes, uno ore honorificétis Deum et Patrem Dómini nostri Jesu Christi. Propter quod suscípite ínvicem, sicut et Christus suscépit vos in honórem Dei. Dico enim Christum Jesum minístrum fuísse circumcisiónis propter veritátem Dei, ad confirmándas promissiónes patrum: gentes autem super misericórdia honoráre Deum, sicut scriptum est: Proptérea confitébor tibi in géntibus, Dómine, et nómini tuo cantábo. Et íterum dicit: Lætámini, gentes, cum plebe ejus. Et íterum: Laudáte, omnes gentes, Dóminum: et magnificáte eum, omnes pópuli. Et rursus Isaías ait: Erit radix Jesse, et qui exsúrget

Irmãos: Tudo o que está escrito foi escrito para nosso ensinamento, para que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. O Deus da paciência e da consolação vos dê que tenhais entre vós sentimentos segundo Jesús Cristo, para que, unânimes, a uma voz, glorifiqueis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo. Por isso, socorrei uns aos outros, como também o Cristo vos acolheu para glória de Deus. Digo-vos, pois, que Jesús Cristo foi o ministro da circuncisão, em testemunho da fidelidade de Deus, e em ratificação das promessas feitas a nossos pais. Quanto aos gentios, que também glorifiquem a Deus em sua misericórdia, como está escrito: Por isso confessar-Vos-ei entre os povos, Senhor, e cantarei hinos a vosso Nome. Alhures está ainda escrito: Alegrai-vos, nações, com o seu povo. E ainda: Louvai ao Senhor, todos os povos: celebrai-O, tôdas as nações. E também diz Isaías: Sairá uma

régere gentes, in eum gentes sperábunt. Deus autem spei répleat vos omni gáudio et pace in credéndo: ut abundétis in spe et virtúte Spíritus Sancti.

raiz de Jessé e as nações esperarão n'Aquele que dela se levantará para regê-las. O Deus da esperança vos encha de tôda a alegria e paz em vossa fé, para que sejais riquíssimos da esperança e da virtude do Espírito Santo.

Graduale (Ps. 49, 2-3 et 5)

Ex Sion spécies decóris ejus: Deus maniféste véniet. ℣ Congregáte illi sanctos ejus, qui ordinavérunt testaméntum ejus super sacrifícia.

De Sião irradia o esplendor de sua formosura. Deus aparecerá visìvelmente. ℣ Congregai diante d'Êle os Santos que fizeram aliança para Lhe oferecer sacrifícios.

Allelúia allelúia. ℣ (Ps. 121, 1) Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: in domum Dómini íbimus. Allel.

Aleluia, aleluia. ℣ Alegrei-me com o que me foi dito: iremos para a casa do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 11, 2-10)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Cum audísset Joánnes in vínculis ópera Christi, mittens duos de discípulis suis, ait illi: Tu es, qui ventúrus es, an álium exspectámus? Et respóndens Jesus, ait illis: Eúntes renuntiáte Joánni, quæ audístis et vidístis. Cæci vident, claudi ámbulant, leprósi mundántur, surdi áudiunt, mórtui resúrgunt, páuperes evangelizántur: et beátus est, qui non fúerit scandalizátus in me. Illis autem abeúntibus, cœpit Jesus dícere ad turbas de Joánne: Quid exístis in desértum vidére? arúndinem vento agitátam? Sed quid exístis vidére? hóminem móllibus vestítum? Ecce, qui móllibus vestiúntur, in

Naquele tempo, ouvindo João, no cárcere, as obras do Cristo, enviou dois dos seus discípulos a dizer-Lhe: E's Tu o que há de vir, ou devemos esperar por outro? E respondendo, Jesús lhes disse: Ide repetir a João o que ouvistes e vistes: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados e bem-aventurado é aquêle que de Mim não se escandalizar. E quando êles partiram, começou Jesús a falar ao povo acêrca de João: Que saistes a ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que saistes a ver? Um homem vestido suntuosamente? Ora, os que vestem roupas finas habitam os palácios dos

dómibus regum sunt. Sed quid exístis vidére? Prophétam? Etiam dico vobis, et plus quam Prophétam. Hic est enim, de quo scriptum est: Ecce, ego mitto Angelum meum ante fáciem tuam, qui præparábit viam tuam ante te.

reis. Então, que saistes a ver? Um Profeta? Sim, eu vos digo, e vistes mais que um Profeta. Porque êste é de quem está escrito: Eis que envio diante de tua face o meu Mensageiro, que preparará o teu caminho adiante de ti. — Credo.

Offertorium (Ps. 84, 7-8)

Deus, tu convérsus vivificábis nos, et plebs tua lætábitur in te: osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam, et salutáre tuum da nobis.

O' Deus, voltando-Vos para nós, dar-nos-eis vida nova e em Vós se alegrará vosso povo. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e dai-nos a vossa salvação.

Secreta

Placáre, quæsumus, Dómine, humilitátis nostræ précibus et hóstiis: et, ubi nulla súppetunt suffrágia meritórum, tuis nobis succúrre præsídiis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que Vos aplaqueis com as nossas humildes preces e sacrifícios e que o socorro de vossos auxílios supra a falta de nossos méritos. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Prefácio da SS.ma Trindade, à pag. 684. Durante a semana, o Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Bar. 5, 5; 4, 36)

Jerúsalem, surge et sta in excélso, et vide jucunditátem, quæ véniet tibi a Deo tuo.

Jerusalém, levanta-te e firma-te no alto, e vê o gôzo que te virá de teu Deus.

Postcommunio

Repléti cibo spirituális alimóniæ, súpplices te, Dómine, deprecámur: ut, hujus participatióne mystérii, dóceas nos terréna despícere et amáre cæléstia. Per D. N.

Saciados, Senhor, com o alimento espiritual, humildemente Vos suplicamos que, pela participação dêste Mistério, nos ensineis a desprezar os bens terrestres e a amar os celestes. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

III. DOMINGO DO ADVENTO

II. cl. sd. — Roxo ou róseo

Statio ad S. Petrum

A terceira semana do Advento, desde antigos tempos, é a dos escrutínios, dos ordenandos e dos jejuns que precedem às ordenações.

Reunidos no túmulo de São Pedro, o Príncipe dos Apóstolos (Státio), imploramos a sua proteção e lhe damos parte em nossa alegria pela próxima vinda do Senhor.

"O Senhor está perto". O Introito e a Epístola o afirmam e com instância suspiramos por sua vinda, pois só Êle poderá salvar-nos e dissipar as nossas trevas pela graça de sua visita (Oração, Gradual). Alegremo-nos, porque está mais perto do que pensamos. S. João o assevera no Evangelho: Já está entre vós. E de fato, unindo-nos ao Senhor, no Santo Sacrifício da Missa, já O encontramos em nosso meio, Êle que afastou por sua primeira vinda o nosso cativeiro e nos remiu de nossa iniquidade (Ofertório). Na Comunhão virá o Salvador fortalecer a todos os que d'Êle se aproximam.

Introitus (Phil. 4, 4-6 — Ps. 84, 2)

Gaudéte in Dómino semper: íterum dico, gaudéte. Modéstia vestra nota sit ómnibus homínibus: Dóminus enim prope est. Nihil sollíciti sitis: sed in omni oratióne petitiónes vestræ innotéscant apud Deum. Ps. Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob. ℣ Glória Patri.

Regozijai-vos sempre no Senhor. Ainda uma vez vos digo: regozijai-vos. Seja a vossa modéstia conhecida de todos os homens, porque o Senhor está perto. De nada vos inquieteis, mas, em qualquer tempo, apresentai a Deus os vossos pedidos. Ps. Abençoastes, Senhor, a vossa terra; reconduzistes a Jacó do cativeiro. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Aurem tuam, quæsumus, Dómine, précibus nostris accómmoda: et mentis nostræ ténebras grátia tuæ visitatiónis illústra: Qui vivis.

Nós Vos rogamos, Senhor, inclinai o vosso ouvido às nossas preces, e pela graça de vossa visita, iluminai o nosso espírito. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Epístola (Phil. 4, 4-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippénses.

Fratres: Gaudéte in Dómino semper: íterum dico, gaudéte. Modéstia vestra nota sit ómnibus homínibus: Dóminus prope est. Nihil sollíciti sitis: sed in omnis

Irmãos: Regozijai-vos sempre no Senhor. Ainda uma vez vos digo: regozijai-vos. Seja a vossa modéstia conhecida de todos os homens; o Senhor está perto. De nada vos inquieteis

oratióne et obsecratióne, cum gratiárum actióne, petitiónes vestræ innotéscant apud Deum. Et pax Dei, quæ exsúperat omnem sensum, custódiat corda vestra et intelligéntias vestras, in Christo Jesu Dómino nostro.

mas, em tôda oração e súplica, dando graças, apresentai a Deus os vossos pedidos. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde os vossos corações e os vossos espíritos no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 79, 2, 3 et 2)

Qui sedes, Dómine, super Chérubim, éxcita poténtiam tuam, et veni. ℣ Qui regis Israël, inténde: qui dedúcis, velut ovem, Joseph.

Vós, Senhor, que estais assentado acima dos Querubins, manifestai o vosso poder e vinde. ℣ Atendei, Vós que governais a Israel, e conduzis a José como um pastor à ovelha.

Allelúia, allelúia. ℣ Excita, Dómine, poténtiam tuam, et veni, ut salvos fácias nos. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Manifestai, Senhor, o vosso poder e vinde, para que sejamos salvos. Aleluia.

Evangelium (Jo. 1, 19-28)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Misérunt Judæi ab Jerosólymis sacerdótes et levítas ad Joánnem, ut interrogárent eum: Tu quis es? Et conféssus est, et non negávit, et conféssus est: Quia non sum ego Christus. Et interrogavérunt eum: Quid ergo? Elías es tu? Et dixit: Non sum. Prophéta es tu? Et respóndit: Non. Dixérunt ergo ei: Quis es, ut respónsum demus his, qui misérunt nos? Quid dicis de te ipso? Ait: Ego vox clamántis in desérto: Dirígite viam Dómini, sicut dixit Isaías Prophéta. Et qui missi fúerant, erant ex pharisæis. Et interrogavérunt eum, et dixérunt ei: Quid

Naquele tempo, os judeus enviaram de Jerusalém, sacerdotes e levitas a João, para lhe perguntar: Quem és tu? Êle confessou e não negou. E confessou: Eu não sou o Cristo. E perguntaram-lhe: Então, quem és? E's tu Elias? Êle respondeu: Não sou. E's tu o Profeta? Êle repetiu: Não. Disseram-lhe então: Quem és, pois, para respondermos aos que nos enviaram? Que dizes de ti mesmo? E [João] respondeu-lhes: Eu sou a voz do que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías. Ora, os enviados eram da seita dos fariseus. E fizeram-lhe esta pergunta: Por que então batizas tu, se

ergo baptízas, si tu non es Christus, neque Elías, neque Prophéta? Respóndit éis Joánnes, dicens: Ego baptízo in aqua: médius autem vestrum stetit, quem vos nescítis. Ipse est, qui post me ventúrus est, qui ante me factus est: cujus ego non sum dignus ut solvam ejus corrígiam calceaménti. Hæc in Bethánia facta sunt trans Jordánem, ubi erat Joánnes baptízans.

não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta? Respondeu-lhes João, dizendo: Eu batizo com água, mas no meio de vós está Um que vós não conheceis. Êste é O que virá depois de mim, que era antes de mim e de quem não sou digno de desatar a correia dos sapatos. Isto se deu em Betânia, além do Jordão, onde João batizava. — Credo.

Offertórium (Ps. 84, 2)

Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob: remisísti iniquitátem plebis tuæ.

Abençoastes, Senhor, a vossa terra; reconduzistes a Jacó do cativeiro; perdoastes a iniquidade de vosso povo.

Secreta

Devotiónis nostræ tibi, quæsumus, Dómine, hóstia júgiter immolétur: quæ et sacri péragat institúta mystérii, et salutáre tuum in nobis mirabíliter operétur. Per D. N.

Fazei, Vos suplicamos, Senhor, que sempre Vos imolemos a hóstia de nossa devoção, a fim de que produza o efeito para o qual instituistes êste sagrado Mistério, e opere maravilhosamente em nós vossa obra de salvação. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Prefácio da SS.ma Trindade, à pag. 684. Durante a semana, o Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Is. 35, 4)

Dícite: pusillánimes, confortámini et nolíte timére: ecce, Deus noster véniet et salvábit nos.

Dizei: Pusilânimes, confortai-vos e não temais: eis que o nosso Deus virá e nos salvará.

Postcommunio

Implorámus, Dómine, cleméntiam tuam: ut hæc divína subsídia, a vítiis expiátos, ad festa ventúra nos præparent. Per D. N.

Imploramos, Senhor, a vossa clemência para que êste Remédio divino, purificando-nos dos nossos pecados, nos prepare para as festas que se aproximam. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

QUARTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DO ADVENTO

Státio ad S. Mariam Majorem — U

A "estação" como de costume nas quartas-feiras das Têmporas, é em S.ta Maria Maior. Nesta basílica encontram-se as relíquias do presepe em que descansou o Filho de Deus feito Homem.

A Comunidade dos fiéis recomenda os jovens levitas à proteção daquela que é a Rainha do clero e já pelos antigos Padres da Igreja fôra chamada: Virgem — Sacerdotisa.

Além do caráter comum das Têmporas (ver a Introdução do Missal), visam as Têmporas do Advento especialmente a preparação para a festa do Natal.

A Missa dêste dia é um ardente anelo pela vinda do Salvador. O grande profeta do Advento é Isaías e por êste motivo a Igreja lê, nestes dias, as mais belas páginas de seu livro, para suscitar em nossas almas um vivo desejo pelo Reino do Cristo no mundo.

Introitus (Is. 45, 8 — Ps. 18, 2)

Roráte, cæli, désuper, et nubes pluant justum: aperiátur terra, et gérminet Salvatórem. Ps. Cæli enárrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum. ℣ Glória Patri.

Derramai, ó céus, das alturas, o vosso orvalho e as nuvens façam chover o Justo; abra-se a terra e faça nascer o Salvador. Ps. Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra de suas mãos. ℣ Glória ao Padre.

Depois do Kyrie:

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oremos. Ajoelhemos. ℟ Levantai-vos.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut redemptiónis nostræ ventúra solémnitas, et præséntis nobis vitæ subsídia cónferat, et ætérnæ beatitúdinis prǽmia largiátur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, concedei que a solenidade de nossa redenção, que se aproxima, nos alcance auxílios para a vida presente e nos enriqueça com os bens da felicidade eterna. Por N. S.

I. Lectio (Is. 2, 2-5)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Dixit Isaías Prophéta: Erit in novíssimis diébus præparátus mons domus Dómini in vértice móntium, et elevábitur super colles, et fluent ad eum omnes gentes. Et ibunt pópuli multi, et dicent: Veníte

Naqueles dias, disse o profeta Isaías: Acontecerá nos últimos tempos que a montanha em que está construída a casa do Senhor [a Igreja], será o mais alto dos montes e se elevará sôbre as colinas. E virão a ela tôdas as nações. E levan-

et ascendámus ad montem Dómini et ad domum Dei Jacob, et docébit nos vias suas, et ambulábimus in sémitis ejus: quia de Síon exíbit lex, et verbum Dómini de Jerúsalem. Et judicábit gentes, et árguet pópulos multos: et conflábunt gládios suos in vómeres, et lánceas suas in falces. Non levábit gens contra gentem gládium: nec exercebúntur ultra ad prœlium. Domus Jacob, veníte, et ambulémus in lúmine Dómini, Dei nostri.
℟ Deo grátias.

tar-se-ão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor e à casa do Deus de Jacó. Êle nos ensinará os seus caminhos e nós andaremos por suas veredas, pois de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor. Êle julgará as nações e convencerá de êrro a muitos povos, que transformarão suas espadas em charruas e suas lanças em foices. Uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem mais se adestrarão os povos para a guerra. Casa de Jacó, vinde, e caminhemos à luz do Senhor, nosso Deus!

Graduale (Ps. 23, 7, 3 et 4)

Tóllite portas, príncipes, vestras: et elevámini, portæ æternáles: et introíbit Rex glóriæ. ℣ Quis ascéndet in montem Dómini? aut quis stabit in loco sancto ejus? Innocens mánibus et mundo corde.

Abri, ó príncipes, as vossas portas. Alargai-vos, ó portas eternas, pois o Rei da glória vai entrar. ℣ Quem subirá ao monte do Senhor? Ou quem estará em seu lugar santo? Quem guardar limpas as mãos, e puro o coração.

V Dóminus vobíscum. *R* Et cum Spíritu tuo.

Oratio

Festína, quæsumus, Dómine, ne tardáveris, et auxílium nobis supérnæ virtútis impénde: ut advéntus tui consolatiónibus sublevéntur, qui in tua pietáte confídunt: Qui vivis.

Apressai-Vos, Senhor, nós Vos suplicamos, e não tardeis em conceder-nos o socorro de vosso poder, a fim de que pelas consolações de vossa vinda sejam confortados aquêles que confiam em vossa bondade. Vós, que sendo Deus, viveis...

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 1.

II. Lectio

Como na festa da Anunciação de Nossa Senhora, a 25 de março.

Graduale (Ps. 144, 18 et 21)

Prope est Dóminus ómnibus invocántibus eum: óm-

O Senhor está perto de todos aquêles que O invocam; de

nibus qui ínvocant eum in veritáte. ℣ Laudem Dómini loquétur os meum: et benedícat omnis caro nomen sanctum ejus.

todos os que com sinceridade O invocam. ℣ Minha bôca proclamará o louvor do Senhor e tôda a carne bendirá o seu santo Nome.

Evangelium

Como na festa da Anunciação de Nossa Senhora, a 25 de março.

Offertorium (Is. 35, 4)

Confortámini, et jam nolíte timére: ecce enim, Deus noster retríbuet judícium: ipse véniet, et salvos nos fáciet.

Confortai-vos e não temais; eis que o nosso Deus fará justiça. Êle mesmo virá e nos salvará.

Secreta

Accépta tibi sint, quæsumus, Dómine, nostra jejúnia: quæ et expiándo nos tua grátia dignos effíciant, et ad sempitérna promíssa perdúcant. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, sejam aceitos os nossos jejuns, para que os mesmos, purificando-nos da culpa, nos tornem dignos de vossa graça e nos conduzam às promessas eternas. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 1. — Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Is. 7, 14)

Ecce, Virgo concípiet, et páriet fílium: et vocábitur nomen ejus Emmánuel.

Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho; e o seu Nome será Emanuel.

Postcommunio

Salutáris tui, Dómine, múnere satiáti, súpplices deprecámur: ut, cujus lætámur gustu, renovémur effectu. Per D. N.

Saciados, Senhor, com os vossos Dons salutares, nós Vos suplicamos que, alegrando-nos com a sua recepção, sejamos renovados por seus efeitos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

SEXTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DO ADVENTO

Statio ad Ss. duodecim Apostolos — ü

A "estação" que precede às ordenações solenes em Roma, nas Sextas-feiras das Têmporas, é sempre na igreja dos Santos Apóstolos. Continuadores da missão dos Apóstolos, os ordenandos pedem hoje o seu auxílio e se preparam a seguir os seus exemplos. Também os fiéis oferecem nessa intenção suas orações e seus jejuns.

Introitus (Ps. 118, 151-152 — ib. 1)

Prope es tu, Dómine, et omnes viæ tuæ véritas: inítio cognóvi de testimó-

Vós estais perto, Senhor, e todos os vossos caminhos são a própria verdade. Por vossos

niis tuis, quia in ætérnum tu es. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

testemunhos reconheci, desde o princípio, que Vós sois eterno. Ps. Bem-aventurados os que se conservam imaculados em seu caminho: os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Excita, quæsumus, Dómine, poténtiam tuam, et veni: ut hi, qui in tua pietáte confídunt, ab omni cítius adversitáte liberéntur: Qui vivis et regnas.

Nós Vos imploramos, Senhor, manifestai o vosso poder e vinde, a fim de que, confiando em vossa bondade, sejamos prontamente livres de todo infortúnio. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

Orações do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Léctio (Is. 11, 1-5)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Egrediétur virga de radíce Jesse, et flos de radíce ejus ascéndet. Et requiéscet super eum spíritus Dómini: spíritus sapiéntiæ et intelléctus, spíritus consílii et fortitúdinis, spíritus sciéntiæ et pietátis; et replébit eum spíritus timóris Dómini. Non secúndum visiónem oculórum judicábit neque secúndum audítum áurium árguet: sed judicábit in justítia páuperes, et árguet in æquitáte pro mansuétis terræ: et percútiet terram virga oris sui, et spíritu labiórum suórum interfíciet ímpium. Et erit justítia cíngulum lumbórum ejus: et fides cinctórium renum ejus.

Assim fala o Senhor, Deus: Sairá uma vara da raiz de Jessé, e uma flor brotará de sua raiz [o Salvador]. O Espírito do Senhor repousará sôbre Êle: Espírito de sabedoria e de inteligência, Espírito de conselho e de fôrça, Espírito de ciência e de piedade; e será cheio do Espírito do temor do Senhor. Não julgará pelo que se apresenta aos olhos nem condenará sòmente pelo que ouve dizer, mas julgará os pobres com justiça e tomará com equidade a defesa dos humildes da terra. E ferirá a terra com a vara de sua bôca e matará o ímpio com o sôpro de seus lábios. A justiça será o cinto de suas ilhargas, e a fidelidade, o talabarte de seus rins.

Graduale (Ps. 84, 8 et 2)

Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam: et salutáre tuum da nobis. ℣ Be-

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e dai-nos a vossa salvação. ℣ Abençoastes, Se-

nedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob.

nhor, a vossa terra; reconduzistes a Jacó do cativeiro.

Evangelium

Como na festa da Visitação de Nossa Senhora, a 2 de Julho.

Offertorium (Ps. 84, 7-8)

Deus, tu convérsus vivificábis nos, et plebs tua lætábitur in te: osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam, et salutáre tuum da nobis.

O' Deus, voltando-Vos para nós, dai-nos vida nova. E o vosso povo se alegrará em Vós. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação.

Secreta

Munéribus nostris, quæsumus, Dómine, precibúsque suscéptis: et cæléstibus nos munda mystériis, et cleménter exáudi. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos que, aceitando os nossos dons e as nossas preces, nos purifiqueis com os vossos celestes Mistérios e nos atendais com clemência. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 1. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Zac. 14, 5-6)

Ecce, Dóminus véniet, et omnes Sancti ejus cum eo: et erit in die illa lux magna.

Eis que o Senhor virá, e com Êle todos os seus Santos; e nesse dia brilhará uma grande luz.

Postcommunio

Tui nos, Dómine, sacraménti libátio sancta restáuret: et a vetustáte purgátos, in mystérii salutáris fáciat transíre consórtium. Per D. N.

Esta santa recepção do vosso Sacramento nos restaure, Senhor, e purificando-nos da antiga culpa nos faça participar do salutar Mistério [da Incarnação]. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

SÁBADO DAS TÊMPORAS DO ADVENTO

Statio ad S. Petrum — U

É êste o grande dia das ordenações. A assembléia dos fiéis e os ordenandos se preparam por meio de orações e jejuns. As ordenações realizam-se no túmulo de S. Pedro e entre as Leituras da Ante-Missa. Os textos da santa Missa preparam ao mesmo tempo as nossas almas para a vinda do Salvador.

Introitus (Ps. 79, 4 et 2 — ib. 2)

Veni, et osténde nobis fáciem tuam, Dómine, qui sedes super Chérubim: et salvi érimus. Ps. Qui regis Israël, inténde: qui dedúcis, velut ovem, Joseph. ℣ Glória Patri.

Vinde, Senhor, e mostrai-nos a vossa face, Vós que estais sentado acima dos Querubins; e seremos salvos. Ps. Vós que governais a Israel, escutai; Vós, que conduzis a José como um pastor à ovelha. ℣ Glória ao Padre.

Depois do Kyrie:

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oremos. — Ajoelhemos. ℟ Levantai-vos.

Oratio

Deus, qui cónspicis, quia ex nostra pravitáte afflígimur; concéde propítius; ut ex tua visitatióne consolémur. Qui vivis.

O' Deus, que nos vêdes aflitos por causa de nossa malícia, concedei-nos propício que por vossa visita sejamos consolados. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

I. Lectio (Isaías, 19, 20-22)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Clamábunt ad Dóminum a fácie tribulántis, et mittet eis salvatórem et propugnatórem, qui líberet eos. Et cognoscétur Dóminus ab Ægýpto, et cognóscent Ægýptii Dóminum in die illa: et colent eum in hóstiis et in munéribus: et vota vovébunt Dómino, et solvent. Et percútiet Dóminus Ægýptum plaga, et sanábit eam: et reverténtur ad Dóminum, et placábitur eis, et sanábit eos Dóminus, Deus noster.

Naquelés dias, os povos invocarão o Senhor, por causa do opressor. E Êle lhes enviará um Salvador e um defensor que os liberte. Então o Senhor será conhecido no Egito e os Egípcios [os pagãos] conhecerão o Senhor naquele dia; honrá-Lo-ão com sacrifícios e oferendas, farão votos ao Senhor e os cumprirão. O Senhor ferirá o Egito com uma chaga e curá-la-á, e êles voltar-se-ão para o Senhor. E o Senhor, nosso Deus, se lhes mostrará aplacado e os há de curar.

Graduale (Ps. 18, 7 et 2)

A summo cælo egréssio ejus: et occúrsus ejus usque ad summum ejus. ℣ Cæli enárrant glóriam Dei: et

Êle sai de uma extremidade do céu e o seu percurso é até a outra extremidade. ℣ Os céus proclamam a glória de

ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum.

Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Concéde, quæsúmus, omnípotens Deus: ut, qui sub peccáti jugo ex vetústa servitúte deprímimur; exspectáta unigéniti Fílii tui nova nativitáte liberémur: Qui tecum vivit et regnat.

O' Deus onipotente, concedei, Vos suplicamos, que, oprimidos sob o jugo do pecado, por antiga servidão, sejamos livres pelo novo nascimento tão desejado de vosso Filho Unigênito, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

II. Lectio (Is. 35, 1-7)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus: Lætábitur desérta et ínvia, et exsultábit solitúdo, et florébit quasi lílium. Gérminans germinábit, et exsultábit lætabúnda et laudans: glória Líbani data est ei: décor Carméli et Saron, ipsi vidébunt glóriam Dómini, et decórem Dei nostri. Confortáte manus dissolútas, et génua debília roboráte. Dícite pusillánimis: Confortámini, et nolíte timére: ecce, Deus vester ultiónem addúcet retributiónis: Deus ipse véniet, et salvábit vos. Tunc aperiéntur óculi cæcórum, et aures surdórum patébunt. Tunc sáliet sicut cervus claudus, et apérta erit lingua mutórum: quia scissæ sunt in desérto aquæ, et torréntes in solitúdine. Et quæ erat árida, erit in stagnum, et sítiens in fontes aquárum: ait Dóminus omnípotens.

Estas coisas diz o Senhor: Alegrar-se-á a terra deserta e ínvia, e a solidão exultará e florescerá como um lírio. Brotará e germinará e exultará de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano e a beleza do Carmelo e de Saron. Êles mesmos [os habitantes] verão a glória do Senhor e a formosura de nosso Deus. Fortificai as mãos fracas, e fortalecei os joelhos trémulos. Dizei aos pusilânimes: Tende coragem e nada receeis; eis que aí vem o vosso Deus que traz a vingança e a justa retribuição. Deus mesmo virá e vos salvará. Então os olhos dos cegos se abrirão e os ouvidos dos surdos ouvirão. Então o coxo saltará como um veado, e a língua do mudo soltar-se-á. As águas brotarão no deserto e as torrentes na solidão. E a terra, que estava sêca, será como um lago, e o solo sedento se transformará em fonte de águas, diz o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 18, 6 et 7)

In sole pósuit tabernáculum suum: et ipse tamquam sponsus procédens de thálamo suo. ℣ A summo cælo egréssio ejus: et occúrsus ejus usque ad summum ejus.

Êle estabeleceu o seu tabernáculo no sol, e daí sairá como um espôso que sai do seu tálamo. ℣ Sai de uma extremidade do céu e o seu percurso é até a outra extremidade.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Indígnos nos, quæsumus, Dómine, fámulos tuos, quos actiónis própriæ culpa contrístat, unigéniti Fílii tui advéntu lætífica: Qui tecum vivit et regnat.

Contristados pela culpa da nossa própria ação, nós Vos pedimos, Senhor, que a vossos indignos servos alegre a vinda de vosso Filho Unigênito, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

III. Lectio (Is. 40, 9-11)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus: Super montem excélsum ascénde tu, qui evangelízas Sion: exálta in fortitúdine vocem tuam, qui evangelízas Jerúsalem: exálta, noli timére. Dic civitátibus Juda: Ecce, Deus vester: ecce, Dóminus Deus in fortitúdine véniet, et bráchium ejus dominábitur: ecce, merces ejus cum eo, et opus illíus coram illo. Sicut pástor gregem suum pascet: in bráchio suo congregábit agnos et in sinu suo levábit, Dóminus, Deus noster.

Eis o que diz o Senhor: Sobe a um alto monte, tu que anuncias a boa nova a Sião; levanta com fôrça a tua voz, tu que anuncias a boa nova a Jerusalém; eleva fortemente a tua voz e não temas. Dize às cidades de Judá: Eis o vosso Deus. Eis que o Senhor Deus vem revestido de fôrça e o seu braço dominará. Eis que virá com Êle a sua recompensa e a sua obra o precederá. Como um pastor, Êle conduzirá o seu rebanho; em seus braços recolherá os cordeiros e os levará em seu seio, Êle, o Senhor nosso Deus.

Graduale (Ps. 79, 20 et 3)

Dómine, Deus virtútum, convérte nos: et osténde fáciem tuam, et salvi érimus. ℣ Excita, Dómine, poténtiam tuam, et veni, ut salvos fácias nos.

Senhor, Deus dos exércitos, convertei-nos a Vós. Mostrai-nos a vossa face e seremos salvos. ℣ Manifestai, Senhor, o vosso poder e vinde para nos salvar.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut Fílii tui ventúra solémnitas et præséntis nobis vitæ remédia cónferat, et præmia ætérna concédat. Per eúndem D. N.

Fazei, Vos rogamos, ó Deus Onipotente, que a solenidade de vosso Filho, que se aproxima, nos alcance os remédios para a vida presente e nos proporcione a recompensa eterna. Pelo mesmo J. C.

IV. Lectio (Is. 45, 1-8)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus christo meo Cyro, cujus apprehéndi déxteram, ut subjíciam ante fáciem ejus gentes, et dorsa regum vertam, et apériam coram eo jánuas, et portæ non claudéntur. Ego ante te ibo: et goriósos terræ humiliábo: portas æreas cónteram, et vectes férreos confríngam. Et dabo tibi thesáuros abscónditos et arcána secretórum: ut scias, quia ego Dóminus, qui voco nomen tuum, Deus Israël. Propter servum meum Jacob, et Israël eléctum meum, et vocávi te nómine tuo: assimilávi te, et non cognovísti me. Ego Dóminus, et non est ámplius: extra me non est Deus: accínxi te, et non cognovísti me: ut sciant hi, qui ab ortu solis, et qui ab occidénte, quóniam absque me non est. Ego Dóminus, et non est alter, formans lucem et creans ténebras, fáciens pacem et creans malum: ego Dóminus, fáciens ómnia hæc. Roráte, cæli, désuper, et nubes plu-

Estas coisas diz o Senhor: Ao meu ungido Ciro [figura de Jesús Cristo], a quem eu conduzi pela mão para lhe submeter as nações, para pôr em fuga os reis e abrir diante dêle as portas, sem que nenhuma lhe seja fechada. Eu irei adiante de ti, humilharei os grandes da terra, quebrarei as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro. Dar-te-ei tesouros escondidos e riquezas secretas, a fim de que saibas que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, e te chamo por teu nome. Por amor de meu servo Jacó e de Israel, meu eleito, eu te chamei por teu nome. E te destinei para sêres figura [do Cristo] antes de me conheceres. Eu sou o Senhor e não há outro; fora de mim não há Deus. Eu te cingi [a espada] e não me conheceste, a fim de que saibam, desde o oriente até o poente, que não há Deus fora de mim. Eu sou o Senhor e não há outro. Formo a luz e crio as trevas; firmo a paz e envio os males. Eu, o Senhor, faço tôdas essas coisas. Derramai, ó céus,

ant justum: aperiátur terra, et gérminet Salvatórem: et justítia oriátur simul: ego Dóminus creávi eum.

das alturas o vosso orvalho e as nuvens façam chover o Justo; abra-se a terra e faça nascer o Salvador; e ao mesmo tempo nasça a justiça. Eu sou o Senhor e o criei.

Graduale (Ps. 79, 3, 2 et 3)

Excita, Dómine, poténtiam tuam, et veni, ut salvos fácias nos. ℣ Qui regis Israël, inténde: qui dedúcis, velut ovem, Joseph: qui sedes super Chérubim, appáre coram Ephraim, Bénjamin, et Manásse.

Manifestai, Senhor, o vosso poder e vinde para nos remir. ℣ Escutai, ó pastor de Israel, que conduzis a José como um pastor à ovelha. Vós que tendes o vosso trono acima dos Querubins, manifestai-Vos a Efraim, Benjamin e Manassés.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Preces pópuli tui, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi: ut, qui juste pro peccátis nostris afflígimur, pietátis tuæ visitatióne consolémur: Qui vivis.

Nós Vos rogamos, Senhor, que escuteis com clemência as preces de vosso povo, a fim de que merecidamente aflitos por causa de nossos pecados, sejamos consolados com a vossa misericordiosa visita. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

V. Lectio (Dan. 3, 47-51)

Léctio Daniélis Prophétæ.

In diébus illis: Angelus Dómini descéndit cum Azaría et sóciis ejus in fornácem: et excússit flammam ignis de fornáce, et fecit médium fornácis quasi ventum roris flantem. Flamma autem effundebátur super fornácem cúbitis quadragínta novem: et erúpit, et incéndit, quos répperit, juxta fornácem de Chaldæis, ministros regis, qui eam incendébant. Et non tétigit eos omníno ignis, neque contristávit, nec quidquam

Naqueles dias, o Anjo do Senhor desceu com Azarias e os seus companheiros à fornalha, e desviando da mesma as chamas do fogo, fêz que soprasse no meio da fornalha como que uma fresca viração acompanhada de orvalho. As chamas, porém, cresciam acima da fornalha quarenta e nove côvados, e saltando fóra dela, queimaram, entre os Caldeus que estavam perto da fornalha, os servos do rei que atiçavam o fogo. Mas o fogo não tocou de modo algum os três jovens

moléstiæ íntulit. Tunc hi tres quasi ex uno ore laudábant, et glorificábant, et benedicébant Deum in fornáce, dicéntes:

[Hebreus], não os molestou, nem lhes causou o menor vexame. Então êstes três jovens, em voz uníssona, louvavam, glorificavam e bendiziam a Deus, na fornalha, dizendo:

Hymnus (Daniel, 3, 52-56)

Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois Vós, Senhor, Deus de nossos pais. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Et benedíctum nomen glóriæ tuæ, quod est sanctum. Et laudábile et gloriósum in sæcula.

Bendito é o vosso Nome glorioso que é santo. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedíctus es in templo sancto glóriæ tuæ. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois Vós no templo santo de vossa glória. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedíctus es super thrónum sanctum regni tui. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois Vós sôbre o trono santo de vosso Reino. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedíctus es super sceptrum divinitátis tuæ. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois vós por causa do cetro de vossa Divindade. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedíctus es, qui sedes super Chérubim, íntuens abýssos. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois Vós, que estais assentado acima dos Querubins, e penetrais o fundo dos abismos. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedíctus es, qui ámbulas super pennas ventórum et super undas maris. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois Vós que andais sôbre as asas dos ventos, e por sôbre as ondas do mar. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedícant te omnes Angeli et Sancti tui. Et laudent te et gloríficent in sæcula.

Bendigam a Vós, Senhor, todos os vossos Anjos e Santos, e Vos louvem e exaltem para sempre.

Benedícant te cæli, terra, mare, et ómnia quæ in eis

Bendigam a Vós, Senhor, os céus, a terra, o mar e tudo

sunt. Et laudent te et glorificent in sæcula.
Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Et laudábili et glorióso in sæcula.

Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen. Et laudábili et glorióso in sæcula.
Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

que nêles está. E êles Vos louvem e exaltem para sempre.
Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo. Ao que é digno de louvor e glória e por todos os séculos.
Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen. Ao que é digno de louvor e glória por todos os séculos.
Bendito sois Vós, Senhor, Deus de nossos pais. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Oratio

Deus, qui tribus púeris mitigásti flammas ígnium: concéde propítius; ut nos fámulos tuos non exúrat flamma vitiórum. Per D. N.

O' Deus, que aos três jovens suavisastes as chamas da fornalha, concedei, propício, que a nós, vossos servos, não abrase a chama dos vícios. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Epístola (2 Tess. 2, 1-8)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Thessalonicénses.

Fratres: Rogámus vos per advéntum Dómini nostri Jesu Christi, et nostræ congregatiónis in ipsum: ut non cito moveámini a vestro sensu, neque terreámini, neque per spíritum, neque per sermónem, neque per epístolam tamquam per nos missam, quasi instet dies Dómini. Ne quis vos sedúcat ullo modo: quóniam nisi vénerit discéssio primum, et revelátus fúerit homo peccáti, fílius perditiónis, qui adversátur, et extóllitur super omne, quod dícitur Deus aut quod có-

Irmãos: Nós vos rogamos, pela vinda de Nosso Senhor Jesús Cristo [para o juízo] e por nossa união com Êle, que não mudeis fàcilmente em vosso modo de sentir, e não vos perturbeis, nem por espírito [falso], nem por palavras, nem por epístola que se diga por nós enviada, como se o dia do Senhor estivesse perto. Ninguém de modo algum vos engane, porque isto não será sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, o adversário que se elevará sôbre tudo o que se chama Deus, ou

litur, ita ut in templo Dei sédeat osténdens se, tamquam sit Deus. Non retinétis, quod, cum adhuc essem apud vos, hæc dicébam vobis? Et nunc quid detíneat, scitis, ut revelétur in suo témpore. Nam mystérium jam operátur iniquitátis: tantum ut, qui tenet nunc, téneat, donec de médio fiat. Et tunc revelábitur ille iníquus, quem Dóminus Jesus interfíciet spíritu oris sui, et déstruet illustratióne advéntus sui.

que é adorado, de sorte que se sentará no templo de Deus, apresentando-se como se fôsse Deus. Não vos lembrais que, quando eu ainda estava convosco, vos dizia estas coisas? E agora sabeis o que o detém, a fim de que a seu tempo se manifeste. Porque o mistério da iniquidade já se está operando, esperando sòmente para aparecer, que aquilo que o deteve até agora desapareça. E então se manifestará êsse ímpio a quem o Senhor Jesús matará com o sôpro de sua bôca e destruirá com o esplendor de sua vinda.

Tractus (Ps. 79, 2-3)

Qui regis Israël, inténde: qui dedúcis, velut ovem, Joseph. ℣ Qui sedes super Chérubim, appáre coram Ephraim, Bénjamin, et Manásse. ℣ Excita, Dómine, poténtiam tuam, et veni: ut salvos fácias nos.

Escutai, ó pastor de Israel, que conduzis a José como um pastor à ovelha. ℣ Vós que tendes o vosso trono acima dos Querubins, manifestai-Vos perante Efraim, Benjamin e Manassés. ℣ Manifestai o vosso poder, Senhor, e vinde para nos salvar.

Evangelium

Como no IV. dom. do Advento, à pag. 72. Não se diz o Credo.

Offertorium (Zac. 9, 9)

Exsúlta satis, fília Sion, prædica, fília Jerúsalem: ecce, Rex tuus venit tibi sanctus et Salvátor.

Exulta de alegria, filha de Sião! Enche-te de júbilo, filha de Jerusalém. Eis que virá a ti o teu Rei, o Santo, o Salvador.

Secreta

Sacrifíciis præséntibus, quæsumus, Dómine, placátus inténde: ut et devotióni nostræ proficiant et salúti. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que aplacado com os sacrifícios que ora Vos fazemos, nos escuteis de modo que nos sirvam para aumento de nossa devoção e nossa salvação. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 1. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Ps. 18, 6-7)

Exsultávit ut gigas ad curréndam viam: a summo cælo egréssio ejus, et occúrsus ejus usque ad summum ejus.

Jubiloso como um gigante, êle percorre o seu caminho. Saí de uma extremidade do céu e o seu percurso é até a outra extremidade.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, Deus noster: ut sacrosáncta mystéria, quæ pro reparatiónis nostræ munímine contulísti: et præsens nobis remédium esse fácias et futúrum. Per D. N.

Senhor, nosso Deus, fazei, Vos rogamos, que os sacrossantos Mistérios que nos concedestes para assegurar a nossa redenção sejam para nós remédio presente e futuro. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

IV. DOMINGO DO ADVENTO

II. cl. sd. — U

Statio ad Ss. duodecim Apostolos

Se o IV. domingo coincidir com a Vigília de Natal, celebrar-se-á a Missa da Vigília, à pag. 73, fazendo-se a Comemoração do domingo. Na noite do sábado anterior ao IV. domingo do Advento faziam-se antigamente as ordenações dos ministros de Deus. Como mais tarde estas cerimônias fôssem realizadas, já no sábado de manhã, fez-se para o IV domingo uma Missa própria, composta, em sua maior parte, das Missas das Têmporas do Advento. São portanto êstes dois pensamentos: Ordenação e Advento os que dominam na Missa dêste domingo.

A Epístola fala-nos dos ministros do Cristo, que por seu ofício e sua vida devem preparar os fiéis para a vinda do Senhor. Com o profeta Isaías, desejamos esta vinda (Introito). No Evangelho mostra-nos o Precursor o que devemos fazer: encher os vales e arrasar os montes, isto é, arrepender-nos dos pecados e humilhar-nos. No Ofertório é Nossa Senhora quem nos conduz para oferecermos no altar as nossas dádivas e a nossa boa vontade. Na Comunhão nos tornamos, semelhantes a ela pela visita que Jesús faz ao nosso coração.

Introitus (Is. 45, 8 — Ps. 18, 2)

Roráte, cæli, désuper, et nubes pluant justum: aperiátur terra, et gérminet Salvatórem. Ps. Cæli enárrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum. ℣ Glória Patri.

Derramai, ó céus, das alturas o vosso orvalho e as nuvens façam chover o Justo: abra-se a terra e faça nascer o Salvador. Ps. Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Excita, quæsumus, Dómine, poténtiam tuam, et veni: et magna nobis virtúte succúrre; ut per auxílium grátiæ tuæ, quod nostra peccáta præpédiunt, indulgéntia tuæ propitiatiónis accéleret: Qui vivis.

Manifestai, Senhor, o vosso poder e vinde; e socorrei-nos com grande fôrça, para que, pelo auxílio de vossa graça, vosso benigno perdão apresse o benefício que os nossos pecados nos impedem de receber. Vós, que, sendo Deus viveis e reinais.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Epístola (1 Cor. 4, 1-5)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Sic nos exístimet homo ut minístros Christi, et dispensatóres mysteriórum Dei. Hic jam quæritur inter dispensatóres, ut fidélis quis inveniátur. Mihi autem pro mínimo est, ut a vobis júdicer aut ab humáno die: sed neque meípsum júdico. Nihil enim mihi cónscius sum: sed non in hoc justificátus sum: qui autem júdicat me, Dóminus est. Itaque nolíte ante tempus judicáre, quoadúsque véniat Dóminus: qui et illúmínábit abscóndita tenebrárum, et manifestábit consília córdium: et tunc laus erit unicuíque a Deo.

Irmãos: Assim nos julguem os homens, como a ministros de Cristo e administradores dos Mistérios de Deus. Ora, exige-se dos administradores que cada qual seja fiel. A mim, no entanto, pouco se me dá, de ser julgado por vós ou por qualquer outro tribunal humano; nem, tão pouco, a mim mesmo me julgo. Embora em nada me sinta culpado, nem por isso me tenho por justificado: quem me julga é o Senhor. Portanto não julgueis antes do tempo, até que o Senhor venha. Êle trará à luz as coisas escondidas nas trevas, e manifestará os segredos dos corações; e então cada um terá de Deus o seu louvor.

Graduale (Ps. 144, 18 et 21)

Prope est Dóminus ómnibus invocántibus eum: ómnibus, qui ínvocant eum in veritáte. ℣ Laudem Dómini loquétur os meum: et benedícat omnis caro nomen sanctum ejus.

O Senhor está perto de todos os que O invocam; de todos os que O invocam com sinceridade. ℣ Proclame minha bôca o louvor do Senhor e tôda a carne bendiga o seu santo Nome.

Allelúia, allelúia. ℣ Veni, Dómine, et noli tardáre: reláxa facínora plebis tuæ Israël. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Vinde, Senhor, e não tardeis; perdoai os crimes de Israel, vosso povo. Aleluia.

Evangelium (Luc. 3, 1-6)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

Anno quintodécimo impérii Tibérii Cæsaris, procuránte Póntio Piláto Judæam, tetrárcha autem Galilææ Heróde, Philíppo autem fratre ejus tetrárcha Iturææ et Trachonítidis regiónis, et Lysánia Abilínæ tetrárcha, sub princípibus sacerdótum Anna et Cáipha: factum est verbum Dómini super Joánnem, Zacharíæ fílium, in desérto. Et venit in omnem regiónem Jordánis, prædicans baptísmum pæniténtiæ in remissiónem peccatórum, sicut scriptum est in libro sermónum Isaíæ Prophétæ: Vox clamántis in desérto: Paráte viam Dómini: rectas fácite sémitas ejus: omnis vallis implébitur: et omnis mons et collis humiliábitur: et erunt prava in dirécta, et áspera in vias planas: et vidébit omnis caro salutáre Dei.

No décimo quinto ano do império de Tibério César, governando Pôncio Pilatos a Judéia, sendo Herodes o tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe, o tetrarca de Ituréia e da província de Traconites, e Lisânias o tetrarca da Abilínia, sendo Anaz e Caifaz, príncipes dos sacerdotes, foi a palavra do Senhor ouvida no deserto por João, filho de Zacarias. E veio por tôda a região do Jordão, pregando o batismo da penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no Livro das palavras do profeta Isaías: Uma voz clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo vale se encherá, e todo monte e colina serão abaixados: os caminhos tortuosos tornar-se-ão retos e os ásperos, planos; e tôda carne verá o Salvador enviado por Deus. — Credo.

Offertorium (Luc. 1, 28)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre.

Secreta

Sacrifíciis præséntibus, quæsumus, Dómine, placátus inténde: ut et devotióni

Nós Vos suplicamos, Senhor, olhai benigno êstes sacrifícios que ora Vos oferecemos, para

nostræ proficiant et salúti. Per D. N.	que aproveitem à nossa devoção e à nossa salvação. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pàg. 707, n. 1. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Is. 7, 14)

Ecce, Virgo concípiet et páriet fílium: et vocábitur nomen ejus Emmánuel.	Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho; e o seu nome será Emanuel.

Postcommunio

Sumptis munéribus, quæsumus, Dómine: ut, cum frequentatióne mystérii, crescat nostræ salútis efféctus. Per D. N.	Tendo recebido êstes Dons, Vos rogamos, Senhor, que com a frequente recepção dêste Mistério, cresça em nós o efeito de nossa Redenção. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

VIGÍLIA DE NATAL

24 de dez. privil. I. cl. — U

Státio ad S. Mariam Majorem

Coincidindo a Vigília com o IV. Domingo do Advento, diz-se a Missa da Vigília e faz-se a comemoração do domingo.

«Hoje sabereis que o Senhor virá, e amanhã vereis a sua glória».

Nos tempos antigos preparavam-se os fiéis para as grandes solenidades, passando a noite anterior, ou parte dela, em orações e cânticos, jejuando e fazendo penitência. Chamaram-se vigílias a essas reuniões noturnas e êsse nome foi conservado, quando, mais tarde, essas práticas de penitência foram feitas durante o dia que precede à festa. Na medida de nossas condições pessoais e por conseguinte, da participação a essas penitências, colheremos também frutos mais ou menos abundantes destas solenidades.

Maria Santíssima guiou os nossos passos durante o tempo do Advento. E' justo que reunidos em nossa igreja (Statio), junto ao presepe, esperemos com ela o Salvador.

Entre tôdas as vigílias, as de Natal e Páscoa têm sido sempre as mais caras ao espírito cristão por serem as mais significativas para a vida religiosa e espiritual. Eis os motivos porque os fiéis, nestes dias, não devem perder o ensejo de assistir ao santo Sacrifício da Missa.

Com as palavras com que Moisés anunciou ao povo no deserto, a chuva do maná (pão, que era uma figura da Eucaristia), anuncia-nos a Igreja, no Introito, a vinda do Senhor.

Êste Senhor é o verdadeiro Maná, verdadeiro Deus e verdadeiro homem (Epístola) nascido da Virgem Maria por virtude do Espírito Santo (Evangelho). No Ofertório da santa Missa vamos ao encontro do Rei da Glória e Êle se revelará a todos os corações na santa Comunhão. E se assim, de ano em ano, O esperamos com alegria como Redentor, também poderemos esperá-Lo com muita confiança como Juiz que há de vir. E' o que pedimos na Oração.

Introitus (Ex. 16, 6 et 7 — Ps. 23, 1)

Hódie sciétis, quia véniet Dóminus et salvábit nos: et mane vidébitis glóriam ejus. Ps. Dómini est terra, et plenitúdo ejus: orbis terrárum, et univérsi, qui hábitant in eo. ℣ Glória Patri.

Hoje sabereis que o Senhor virá, e nos salvará; e amanhã vereis a sua glória. Ps. Do Senhor é a terra e tudo que ela contém: o orbe inteiro e quantos nêle habitam. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos redemptiónis nostræ ánnua exspectatióne lætíficas: præsta; ut Unigénitum tuum, quem Redemptórem læti suscípimus, veniéntem quoque Júdicem secúri videámus, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit.

O' Deus, que nos alegrais anualmente com a expectação de nossa redenção, concedei que, recebendo com alegria o vosso Filho Unigênito, Nosso Senhor Jesús Cristo, vindo como Redentor, possamos também esperá-Lo confiantes, quando vier como Juiz, Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Sendo domingo, acrescenta-se a Oração dêste domingo.

Epístola (Rom. 1, 1-6)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romanos.

Paulus, servus Jesu Christi, vocátus Apóstolus, segregátus in Evangélium Dei, quod ante promíserat per Prophétas suos in Scriptúris sanctis de Fílio suo, qui factus est ei ex sémine David secúndum carnem: qui prædestinátus est Fílius Dei in virtúte secúndum spíritum sanctificatiónis ex resurrectióne mortuórum Jesu Christi, Dómini nostri: per quem accépimus grátiam, et apostolátum ad obœdiéndum fídei in ómnibus géntibus pro nómine ejus, in quibus estis et vos vocáti Jesu Christi, Dómini nostri.

Paulo, servo de Jesús Cristo, chamado ao apostolado, escolhido para anunciar o Evangelho de Deus, que Êle havia antes prometido por seus Profetas, nas santas Escrituras, acêrca de seu Filho. Êste nasceu da linhagem de Davi, segundo a carne, predestinado Filho de Deus, com poder, segundo o Espírito de santificação por sua ressurreição dentre os mortos, Jesús Cristo, Nosso Senhor. Por Êle recebemos a graça do apostolado, para trazer em seu Nome à obediência da fé todos os gentios; entre êles, sois também vós chamados por Jesús Cristo, Nosso Senhor.

Graduale (Ex. 16, 6 et 7)

Hódie sciétis, quia veniet Dóminus, et salvábit nos: et mane vidébitis glóriam ejus. ℣ (Ps. 79, 2-3) Qui regis Israël, inténde: qui dedúcis, velút ovem, Joseph: qui sedes super Chérubim, appáre coram Ephraim, Bénjamin, et Manásse.

Hoje sabereis que o Senhor virá e nos salvará; e amanhã vereis a sua glória. ℣ Vós, que governais a Israel, escutai; Vós, que como à ovelha, conduzis a José. Vós, que estais assentado acima dos Querubins, manifestai-Vos resplandecente perante Efraim, Benjamin e Manassés.

Sendo domingo, acrescenta-se:

Allelúia, allelúia. ℣ Crástina die delébitur iníquitas terræ: et regnábit super nos Salvátor mundi. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Amanhã será apagada a iniquidade da terra e sôbre nós reinará o Salvador do mundo. Aleluia.

Evangelium (Matth. 1, 18-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum

Cum esset desponsáta Mater Jesu María Joseph, ántequam convenírent, invénta est in útero habens de Spíritu Sancto. Joseph autem, vir ejus, cum esset justus et nollet eam tradúcere, vóluit occúlte dimíttere eam. Hæc autem eo cogitánte, ecce, Angelus Dómini appáruit in somnis ei, dicens: Joseph, fili David, noli timére accípere Maríam cónjugem tuam: quod enim in ea natum est, de Spíritu Sancto est. Páriet autem fílium, et vocábis nomen ejus Jesum: ipse enim salvum fáciet pópulum suum a peccátis eórum.

Estando já desposada, Maria, Mãe de Jesús, com José, antes que habitassem juntos, achou-se ter esta concebido por obra do Espírito Santo. Então José, seu espôso, como era um homem justo e não a queria difamar, resolveu deixá-la secretamente. Enquanto porém intentava fazer isso, eis que um Anjo do Senhor apareceu-lhe em sonhos, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua espôsa, porque O que nela está concebido foi formado pelo Espírito Santo. E ela dará à luz um Filho, ao qual tu darás o nome de Jesús; porque Êle salvará o seu povo de seus pecados.

Sendo domingo, diz-se o Credo.

Offertorium (Ps. 23, 7)

Tóllite portas, príncipes, vestras: et elevámini, portæ

Abri, ó príncipes, as vossas portas; alargai-vos, pórticos,

æternáles, et introíbit Rex glóriæ.	eternos, e o Rei da glória entrará.

Secreta

Da nobis, quæsumus, omnípotens Deus: ut, sicut adoránda Fílii tui natalícia prævenímus, sic ejus múnera capiámus sempitérna gaudéntes: Qui tecum vivit.	Concedei-nos, ó Deus onipotente, que assim como preparamos o adorável natalício de vosso Filho, da mesma forma, alegres, recebamos os seus dons sempiternos, Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

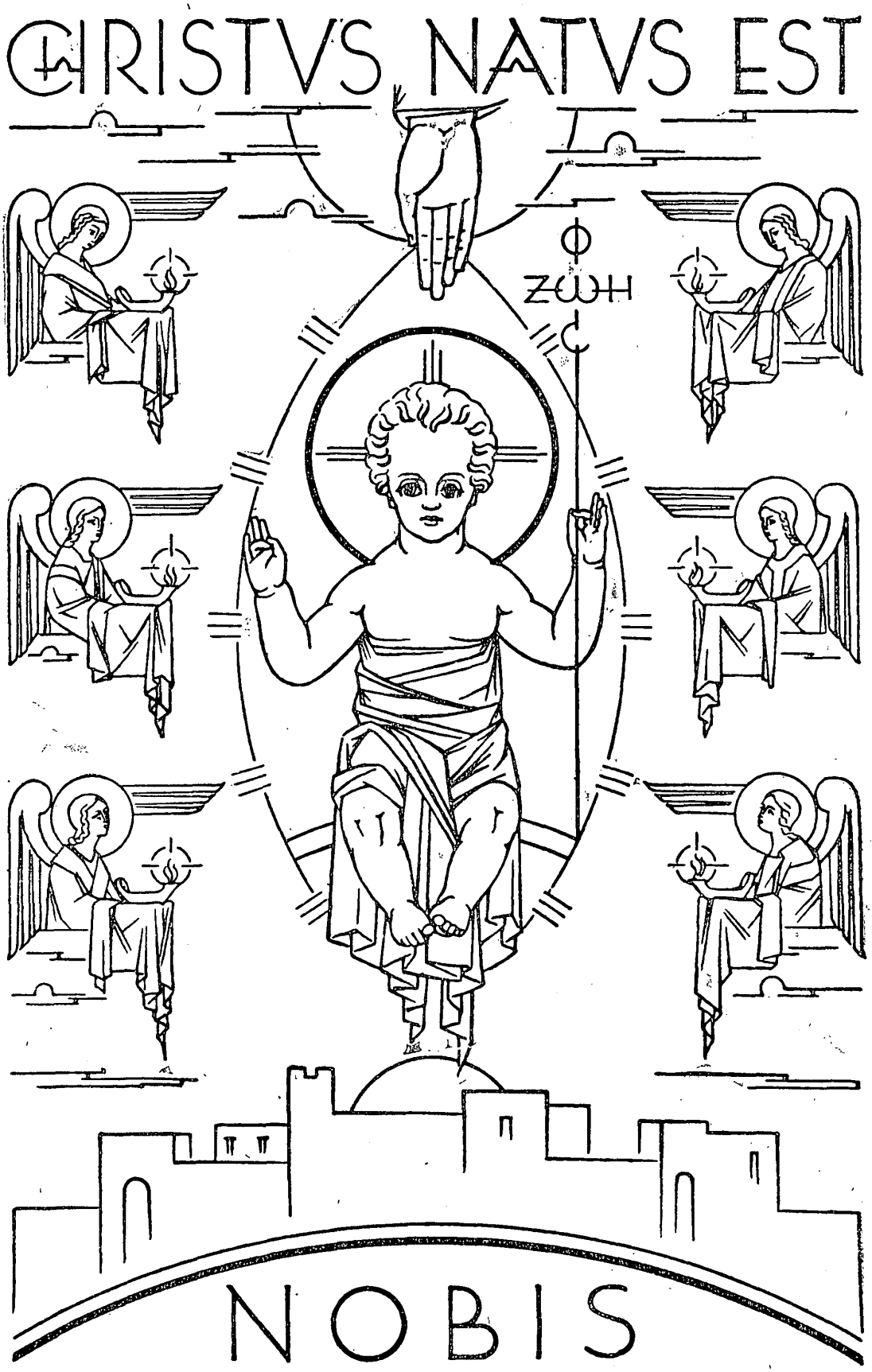
Prefácio comum, à pag. 683. Se fôr domingo, Prefácio da SS.ma Trindade, à pag. 684.

Communio (Is. 40, 5)

Revelábitur glória Dómini: et vidébit omnis caro salutáre Dei nostri.	A glória do Senhor se manifestará, e tôda carne verá a salvação por nosso Deus.

Postcommunio

Da nobis, quæsumus, Dómine: unigéniti Fílii tui recensíta nativitáte respiráre; cujus cælésti mystério páscimur et potámur. Per eúndem D. N.	Concedei-nos, Senhor, que se alegrem os nossos corações, festejando o nascimento de vosso Filho Unigênito cujo celeste Mistério nos dá Alimento e Bebida. Pelo mesmo J. C.


CHRISTVS NATVS EST
ΦΩΣ
ZΩH
NOBIS
venite adoremus

II. O TEMPO DO NATAL

Deus se dá a nós por Jesús Cristo

1. Significação dêste Tempo. O Tempo do Natal é o intervalo de quarenta dias, entre 25 de dezembro e 2 de fevereiro. Comparando o Advento à subida de uma montanha, chegamos agora a seu cume — Natal — o ponto mais elevado da primeira parte do Ano eclesiástico.

Durante doze dias permanecemos nesta altura, com a celebração das duas festas principais dêste Tempo: Natal e Epifania ou festa dos Reis. A oitava desta última solenidade é seguida de 6 domingos, número êste por vêzes diminuído pelo tempo da Setuagésima que varia conforme a celebração da Páscoa, mais cedo ou mais tarde. Termina o tempo do Natal com a festa da Purificação de Nossa Senhora, que é o oferecimento de Jesús, no templo, pelos pecados do mundo e assim esta festa já prepara o Mistério da Redenção que é o assunto do ciclo pascal.

Voltemos à festa de Natal. Seu fim é lembrar-nos o nascimento do Salvador e comunicar-nos as graças particulares dêste Mistério.

"Propter nos hómines, et propter nostram salútem descéndit de cælis". Por nossa causa e por nossa salvação desceu do céu (Credo). Sendo e permanecendo verdadeiro Deus, tornou-se verdadeiro homem. Não hesitou em se revestir da forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens, e sendo reconhecido pelo exterior como homem. E sendo homem, atrai todo o gênero humano a Si e o faz seu Corpo místico e sua propriedade. Comunica-lhe a filiação de Deus, tornando-se Irmão de todos e dando aos homens a sua vida que é a graça santificante.

"Deus factus est homo ut homo fíeret Deus". Deus se fêz homem para que o homem se tornasse Deus, diz admiravelmente Santo Agostinho.

Enquanto a festa de Natal se ocupa muito mais com o Menino-Deus, no berço, a segunda grande solenidade dêste Tempo, a Epifania, descortina novos horizontes. Êste Menino é o grande Rei, o Soberano que vem à terra fundar o seu reino na humanidade, na Igreja, na alma humana. Reis desta terra vêm adorar a Criancinha em seu presepe e, neste fato, a humanidade Lhe reconhece a Realeza suprema. Êste Menino dominará as nações, pois no fim dos tempos reunirá os seus fiéis num reino celestial, reino de Deus, reino de eterna bem-aventurança. A Igreja procura intensificar êstes mesmos sentimentos ainda depois da festa, nos domingos seguintes. Adoramos nos Introitos o poder de Cristo-Rei sôbre as criaturas animadas e inanimadas.

2. Quais devem ser as nossas disposições neste Tempo. Para as almas que se unem à vida da Igreja, que jubilosa quarentena! Isaías, que durante todo o tempo do Advento, foi o nosso guia, entôa êste cântico de alegria nas suaves Matinas de Natal: "Levanta-te, ó Sião, reveste-te de tua fôrça; compõe-te com os vestidos de tua glória, Jerusalém, cidade do Santo; sacode-te do pó, levanta-te, desata a cadeia do teu pescoço, cativa filha de Sião" (Isaías, LII). E S. Leão, explicando êstes brados do profeta, exclama: "Meus caríssimos filhos, nasceu-nos hoje o Salvador: rejubilemo-nos. Para longe todo sentimento de tristeza: eis a aurora da vida. Exulte o Justo, porque a recompensa está perto; o pecador se alegre, eis o perdão; o pagão espere, eis a vida."

Esta alegria fará nascer em nossos corações profundos sentimentos de gratidão para com Deus pela Incarnação de seu Filho Unigênito, gratidão que se manifestará pelo sincero desejo de desenvolver em nós, pela prática das boas obras, a vida nova que Jesús trouxe ao mundo. Esperemos que ela sempre cresça e também cresça o Cristo em nós. Eis a obra do santo Sacrifício da Missa, pois o que aconteceu há quase dois mil anos, repete-se ainda hoje: a Incarnação do Verbo divino, seu Nascimento no presepe de Belém. Na santa Missa, na santa Comunhão, une-se Jesús às nossas almas, escondido sob os véus das espécies eucarísticas, como outrora ocultou o esplendor de sua Divindade sob o humilde manto de sua humanidade. Nossa Belém é o altar! Nossa gruta é o tabernáculo! Nosso presepe é a nossa alma! Nela, bem longe do tumulto do mundo, Êle quer, no silêncio e na solidão, "tomar nova forma"; quer ocupá-la, imprimir-lhe o sêlo de filha de Deus, transformá-la em Si próprio. A esta alma Deus predestinou "conformar-se com a imagem do Filho de Deus". E se somos filhos de Deus, também seremos seus herdeiros e co-herdeiros de Jesús Cristo. E' assim que não somente comemoramos e celebramos o Natal, como participamos do Nascimento de Jesús Cristo e dos frutos da Redenção da santa Missa, ao pé da Cruz.

3. Particularidades dêste Tempo. A alegria dêste Tempo manifesta-se por vários modos: a cor violácea dos tempos de penitência é substituída pelos ornamentos brancos, bordados a ouro ou completamente dourados; os órgãos, mudos no Advento, executam as suas mais jubilosas modulações e o Glória in excélsis Deo ressôa de novo, trazendo-nos os ecos pacíficos do presepe. As melodias estão impregnadas de uma doce e comunicativa alegria, que se prolonga em tôda a liturgia dêste tempo. As multidões, numa satisfação expansiva, reunem-se nos templos, recordando por sua assistência às Matinas de Natal, a sincera piedade de antanho.

O Sacerdote celebra três Missas, em memória da tríplice geração do Verbo, que Santo Tomaz assim explica: eterna no seio do Pai, temporal no da Virgem Santíssima e espiritual em cada um de nós.

NATAL DE N. S. JESÚS CRISTO

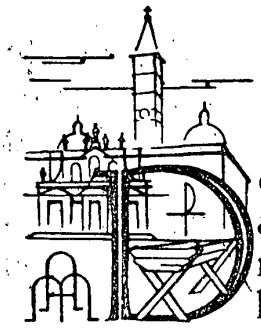
25 de dez. dpl. I. cl. com. oit. privilegiada III. ord. — A

PRIMEIRA MISSA: À MEIA NOITE

Statio ad S. Mariam Majorem ad Præsepe

Três vêzes oferece hoje a Igreja o Santo Sacrifício. A primeira, à meia noite, na cripta de S.ta Maria Maior, onde se guardam os restos do presepe. O lugar e a hora lembram o acontecimento magno da história da humanidade: a vinda do Filho de Deus a êste mundo.

Com Maria e José, diante do presepe, ouçamos o primeiro canto do Menino Jesús, no qual Êle revela a sua filiação divina e eterna. Entrando no mundo, Êle nos lembra que existe antes do mundo num hoje eterno com o Pai celeste. E logo manifesta pelo Apóstolo o seu programa: remir o mundo da iniquidade e formar um povo escolhido, cheio de zêlo pelas boas obras. Diante dêste Menino-Rei tão poderoso, os céus e a terra exultam (Ofertório) e convidam nossa alma à adoração, para tomarmos parte pela Comunhão nos esplendores da filiação divina.



Introitus (Ps. 2, 7 — ib. 1)

Dóminus dixit ad me: Fílius meus es tu, ego hódie génui te. Ps. Quare fremuérunt gentes: et pópuli meditáti sunt inánia? ℣ Glória Patri.

O Senhor me diz: Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei. Ps. Por que se agitam as nações e os povos meditam coisas vãs?

℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui hanc sacratíssimam noctem veri lúminis fecísti illustratióne claréscere: da, quæsumus; ut, cujus lucis mystéria in terra cognóvimus, ejus quoque gáudiis in cælo perfruámur: Qui tecum vivit.

O' Deus, que fizestes esta noite santíssima resplandecer com o fulgor da verdadeira Luz, concedei, Vos pedimos, que assim como conhecemos os Mistérios dessa Luz na terra, também no céu gozemos as suas alegrias. Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Epístola (Tit. 2, 11-15)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Titum.

Caríssime: Appáruit grátia Dei Salvatóris nostri ómnibus homínibus, erúdiens nos, ut, abnegántes impietátem et sæculária desidéria, sóbrie et juste et pie vivámus in hoc sæculo, exspectántes beátam spem et advéntum glóriæ magni Dei et Salvatóris nostri Jesu Christi: qui dedit semetípsum pro nobis: ut nos redímeret ab omni iniquitáte, et mundáret sibi pópulum acceptábilem, sectatórem bonórum óperum. Hæc lóquere et exhortáre: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Caríssimo: Manifestou-se a graça de Deus, Salvador nosso, a todos os homens. Ela nos ensina que, renunciando à impiedade e aos desejos mundanos, vivamos neste século, sóbria, justa e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e a vinda gloriosa do grande Deus e Salvador nosso, Jesús Cristo. Êle se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de tôda iniquidade, e purificar para Si um povo escolhido, cheio de zêlo nas boas obras. Dize e exorta estas coisas em Jesús Cristo, Nosso Senhor.

Graduale (Ps. 109, 3 et 2)

Tecum princípium in die virtútis tuæ: in splendóri-

Contigo está o principado no dia de tua glória; entre o Es-

bus Sanctórum, ex útero ante lucíferum génui te. ℣ Dixit Dóminus Dómino meo: Sede a dextris meis: donec ponam inimícos tuos, scabéllum pedum tuórum.
Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 2, 7) Dóminus dixit ad me: Fílius meus es tu, ego hódie génui te. Allelúia.

plendor da Santidade, eu te gerei em meu seio, antes da aurora. ℣ O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha Destra, até que ponha os teus inimigos como escabêlo de teus pés.
Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor me disse: Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei. Aleluia.

Evangelium (Luc. 2, 1-14)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Exiit edíctum a Cæsare Augústo, ut describerétur univérsus orbis. Hæc descríptio prima facta est a præside Sýriæ Cyríno: et ibant omnes ut profiteréntur sínguli in suam civitátem. Ascéndit autem et Joseph a Galiláea de civitáte Názareth, in Judæam in civitátem David, quæ vocátur Béthlehem: eo quod esset de domo et família David, ut profiterétur cum María desponsáta sibi uxóre prægnánte. Factum est autem, cum esset ibi, impléti sunt dies, ut páreret. Et péperit fílium suum primogénitum, et pannis eum involvit, et reclinávit eum in præsépio: quia non erat eis locus in diversório. Et pastóres erant in regióne eádem vigilántes, et custodiéntes vigílias noctis super gregem suum. Et ecce, Angelus Dómini stetit juxta illos, et cláritas Dei circumfúlsit illos, et timuérunt timóre magno. Et dixit illis

Naquele tempo, saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Êste primeiro recenseamento foi feito por Cirino, governador da Síria. E iam todos recensear-se, cada qual em sua cidade. Subiu também José, da cidade de Nazaré, na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por ser êle da casa e da família de Davi, para ser alistado com Maria, sua espôsa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho primogênito, e envolveu-O em panos, reclinando-O num presepe, porque não havia lugar para êles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante dêles um Anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande mêdo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será

Angelus: Nolíte timére, ecce enim, evangelízo vobis gáudium magnum, quod erit omni pópulo: quia natus est vobis hódie Salvátor, qui est Christus Dóminus, in civitáte David. Et hoc vobis signum: Inveniétis infántem pannis involútum, et pósitum in præsépio. Et súbito facta est cum Angelo multitúdo milítiæ cæléstis, laudántium Deum et dicéntium: Glória in altíssimis Deo, et in terra pax homínibus bonæ voluntátis.

para todo o povo. E' que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E êste é o sinal para vós: achareis um Menino envolto em panos, e deitado em um presepe. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade. — Credo.

Offertorium (Ps. 95, 11 et 13)

Læténtur cæli, et exsúltet terra ante fáciem Dómini: quóniam venit.

Alegrem-se os céus, e exulte a terra diante do Senhor, porque já veio.

Secreta

Accépta tibi sit, Dómine, quæsumus, hodiérnæ festivitátis oblátio: ut, tua grátia largiénte, per hæc sacrosáncta commércia, in illíus inveniámur forma, in quo tecum est nostra substántia: Qui tecum vivit.

Senhor, nós Vos suplicamos aceiteis a oferta da presente festividade, a fim de que, com a vossa graça, por êste sacrossanto Mistério, nos assemelhemos Àquele no qual se uniu a Vós a nossa natureza. Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Prefácio (pag. 701, 1) e Communicantes de Natal (noctem sacratíssimam).

Communio (Ps. 109, 3)

In splendóribus Sanctórum, ex útero ante lucíferum génui te.

Entre o Esplendor da Santidade eu te gerei em meu seio antes da aurora.

Postcommunio

Da nobis, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, qui Nativitátem Dómini nostri Jesu Christi mystériis nos frequentáre gaudémus; dignis conversatiónibus ad ejus mereámur pervenire

Concedei, Vos pedimos, ó Deus e Senhor nosso, que, celebrando alegremente nos santos Mistérios o Nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo, mereçamos conseguir por uma vida santa sua eterna compa-

consórtium. Qui tecum vivit et regnat.

nhia no céu, Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

SEGUNDA MISSA: NA AURORA

Statio ad S. Anastasiam

Nos primeiros tempos da era cristã, celebrava-se também, neste dia, em Roma, a festa de S.ta Anastásia, martirizada no princípio do IV. século, e muito venerada, tanto no Oriente como em Roma. Quando, mais tarde, a festa de Natal foi celebrada com maior solenidade, conservou-se o costume de reunir os fiéis na igreja da Santa, fazendo-se a sua comemoração na II. Missa.

Anastásia, a "Ressuscitada", a "Iluminada" na luz do Salvador, ressurgiu para uma vida melhor.

Na companhia dos pastores recebemos, na aurora, as primícias da nova Luz, do divino Sol nascente, que envia aos corações raios de benignidade e caridade; esta misericórdia, porém, só brilhará nas almas puras, que correspondem ao esplendor da fé (Oração) e que se convencem, como os humildes pastores, de que o Salvador não veio pelas obras de justiça que pudéssemos ter feito (Epístola). E então, o Príncipe da paz estabelecerá com firmeza o seu Reino em nosso coração (Ofertório).



Introitus (Is. 9, 2 et 6 — Ps. 92, 1)

Lux fulgébit hódie super nos: quia natus est nobis Dóminus: et vocábitur Admirábilis, Deus, Princeps pacis, Pater futúri sæculi: cujus regni non erit finis. Ps. Dóminus regnávit, decórem indútus est: indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se. ℣ Glória Patri.

A Luz brilhará hoje sôbre nós, porque nos nasceu o Senhor. Seu Nome é: Admirável, Deus, Príncipe da paz, Pai do futuro século, e seu Reino não terá fim. Ps. O Senhor é Rei, envolto em magnificência; revestiu-se o Senhor de fôrça e cingiu-se. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Da nobis, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui nova incarnáti Verbi tui luce perfúndimur; hoc in nostro respléndeat ópere, quod per fidem fulget in mente. Per eúndem D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que imersos na nova Luz de vosso Verbo Incarnado, transborde em nossas obras o esplendor da fé que ilumina as nossas almas. Pelo mesmo J. C.

2. Oratio (Santa Anastásia)

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beátæ Anastásiæ Mártyris tuæ solémnia

Concedei-nos, onipotente Deus, que celebrando a solenidade de Santa Anastásia, vossa Már-

cólimus; ejus apud te patrocínia sentiámus. Per D.N.

tir, sintamos a sua proteção junto a Vós. Por N. S.

Epístola (Tit. 3, 4-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Titum.

Caríssime: Appáruit benignitas et humánitas Salvatóris nostri Dei: non ex opéribus justítiæ, quæ fécimus nos, sed secúndum suam misericórdiam salvos nos fecit per lavácrum regeneratiónis et renovatiónis Spíritus Sancti, quem effúdit in nos abúnde per Jesum Christum, Salvatórem nostrum: ut, justificáti grátia ipsíus, herédes simus secúndum spem vitæ ætérnæ: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Caríssimo: Manifestou-se a benignidade e a amabilidade de Deus, nosso Salvador. Êle nos salvou, não pelas obras de justiça que tivéssemos feito, mas por sua misericórdia, pelo renascimento e pela renovação no Espírito Santo, que copiosamente derramou sôbre nós por Jesús Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por sua graça, sejamos herdeiros da vida eterna que é nossa esperança no Cristo Jesús, Nosso Senhor.

Graduale (Ps. 117, 26-27 et 23)

Benedíctus, qui venit in nómine Dómini: Deus Dóminus, et illúxit nobis. ℣ A Dómino factum est istud: et est mirábile in óculis nostris.

Bendito seja O que vem em Nome do Senhor. Deus é o Senhor e nos ilumina. ℣ Pelo Senhor é isto feito; e é obra admirável a nossos olhos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 92, 1) Dóminus regnávit, decórem índuit: índuit Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se virtúte. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor é Rei, envolto em magnificência; revestiu-se o Senhor de fôrça e cingiu-se de poder. Aleluia.

Evangelium (Luc. 2, 15-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Pastóres loquebántur ad ínvicem: Transeámus usque Béthlehem, et videámus hoc verbum, quod factum est, quod Dóminus osténdit nobis. Et venérunt festinántes: et invenerunt Maríam et Joseph,

Naquele tempo, diziam os pastores entre si: Vamos até Belém e vejamos o que aí sucedeu e o que o Senhor nos anunciou. Vieram pois, com presteza, e acharam a Maria e José, e ao Menino, reclinado no presepe. Vendo-O, reconhe-

et Infántem pósitum in præsépio. Vidéntes autem cognovérunt de verbo, quod dictum erat illis de Púero hoc. Et omnes, qui audiérunt, miráti sunt: et de his quæ dicta erant a pastóribus ad ipsos. María autem conservábat ómnia verba hæc, cónferens in corde suo. Et revérsi sunt pastóres, glorificántes et laudántes Deum in ómnibus, quæ audíerant et víderant, sicut dictum est ad illos.

ceram a verdade do que lhes fôra dito acêrca dêsse Menino. E todos os que os ouviram falar, maravilharam-se do que os pastores lhes diziam. Maria, porém, guardava tôdas estas palavras, meditando-as em seu coração. E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo quanto tinham ouvido e visto, conforme lhes fôra anunciado. — Credo.

Offertorium (Ps. 92, 1-2)

Deus firmávit orbem terræ, qui non commovébitur: paráta sedes tua, Deus, ex tunc, a sæculo tu es.

O Senhor firmou o orbe da terra, que não será abalado. Vosso trono está preparado desde então, ó Deus; Vós sois desde a eternidade.

Secreta

Múnera nostra, quæsumus, Dómine, Nativitátis hodiérnæ mystériis aptá provéniant, et, pacem nobis semper infúndant: ut, sicut homo génitus idem refúlsit et Deus, sic nobis hæc terréna substántia cónferat, quod divínum est. Per eúndem D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que as nossas ofertas sejam dignas dos Mistérios da Natividade que hoje celebramos, e nos infundam uma paz perpétua, para que, assim como Aquêle que nasceu homem brilhou como Deus, também êstes dons terrenos nos comuniquem o que é divino. Pelo mesmo J. C.

2. Secreta (de Santa Anastásia)

Accípe, quæsumus, Dómine, múnera dignánter oblata: et, beátæ Anastásiæ Mártyris tuæ suffragántibus méritis, ad nostræ salútis auxílium provenire concéde. Per D. N.

Recebei, Senhor, Vos pedimos, nossas dádivas devotamente oferecidas, e pela intercessão de Santa Anastásia, vossa Mártir, sejam elas oportuno socorro para a nossa salvação. Por N. S.

Prefácio (pag. 701, n. 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Zach. 9, 9)

Exsúlta, fília Sion, lauda, fília Jerúsalem: ecce, Rex tuus venit sanctus et Salvátor mundi.

Exulta, ó filha de Sião; enchete de júbilo, ó filha de Jerusalém! Eis que vem o teu Rei, o Santo, o Salvador do mundo.

Postcommunio

Hujus nos, Dómine, sacraménti semper nóvitas natális instáuret: cujus Natívitas singuláris humánam réppulit vetustátem. Per eúndem D. N.

Fazei, Senhor, que por êste Sacramento nos conforte a renovação do Natal d'Aquele cujo nascimento singular restaurou a fragilidade do homem velho. Pelo mesmo J. C.

2. Postcommunio, (de Santa Anastásia.)

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacris: ejus, quæsumus, semper interventióne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

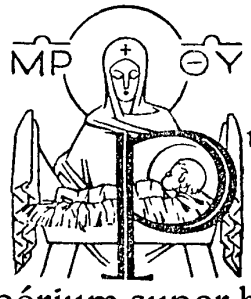
Saciastes, Senhor, a vossa família com os Dons sagrados; rogamo-Vos, pois, que nos favoreçais com a intercessão da Santa, cuja solenidade celebramos. Por N. S.

TERCEIRA MISSA: NO DIA DE NATAL

Statio ad S. Mariam Majorem

Esta terceira Missa, a principal da festa, foi celebrada, outrora, em S. Pedro. Mais tarde, porém, por causa da grande distância de S.ta Maria Maior, onde o Papa celebrava, à meia noite, foi também esta Missa celebrada na mesma basílica, porém não na cripta, e sim no altar principal. Nossa Senhora é venerada junto do presepe de seu Divino Filho.

A gruta de Belém transformou-se em Igreja universal. A adoração da Santa Família e dos Pastores, na intimidade, ampliou-se em uma oração da Igreja mundial ao Pequenino, sôbre cujo ombro foi pôsto o principado e que será chamado o Anjo do grande conselho. Na Oração pede-se o exercício dêste principado na libertação do cativeiro. Na Epístola e no Evangelho, S. Paulo e S. João revelam o segredo do Anjo do grande conselho, a Majestade infinita e misteriosa do Verbo que se fêz carne. Reconhecendo a Deus, no Ofertório, como Senhor do céu e da terra, nós nos oferecemos ao nosso Rei. Na Comunhão gozamos dos frutos da Redenção, que se estendem até os limites da terra e dos séculos.



Introitus (Is. 9, 6 — Ps. 97, 1)

uer natus est nobis, et fílius datus est nobis: cujus impérium super húmerum ejus: et vocábitur nomen ejus

Nasceu para nós um Pequenino; um Filho nos foi dado. Traz nos ombros as insígnias da realeza, e seu Nome é: Anjo do grande conselho. Ps. Cantai ao Senhor um cântico

magni consílii Angelus. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum, quia mirabília fecit.

novo, porque faz maravilhas. ℣ Glória ao Padre. ℣ Glória Patri.

Oratio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut nos Unigéniti tui nova per carnem Natívitas líberet; quos sub peccáti jugo vetústa sérvitus tenet. Per eúndem D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que o novo Nascimento de vosso Unigênito, feito homem, nos livre do jugo do pecado em que nos retém o antigo cativeiro. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Hebr. 1, 1-12)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Multifáriam, multísque modis olim Deus loquens pátribus in Prophétis: novíssime diebus istis locútus est nobis in Fílio, quem constítuit herédem universórum, per quem fecit et sæcula: qui cum sit spléndor glóriæ, et figúra substántiæ ejus, portánsque ómnia verbo virtútis suæ, purgatiónem peccatórum fáciens, sedet ad déxteram majestátis in excélsis: tanto mélior Angelis efféctus, quanto differéntius præ illis nomen hereditávit. Cui enim dixit aliquándo Angelórum: Fílius meus es tu, ego hódie génui te? Et rursum: Ego ero illi in patrem, et ipse erit mihi in fílium? Et cum íterum introdúcit Primogénitum in orbem terræ, dicit: Et adórent eum omnes Angeli Dei. Et ad Angelos quidem dicit: Qui facit Angelos suos spíritus, et minístros suos flammam ignis. Ad Fílium autem: Thronus

Deus falou outrora, muitas vêzes e de vários modos, a nossos pais, pelos profetas, e ultimamente falou-nos, nestes dias, pelo seu Filho, a quem constituiu herdeiro universal de tôdas as coisas, e por quem fêz também o mundo. Êste Filho, sendo, como é, o esplendor de sua glória e a expressa imagem de sua substância, sustentando tôdas as coisas com a sua poderosa palavra, depois de nos ter purificado de nossos pecados, está assentado à direita da Majestade divina, no mais alto dos céus, elevado tanto acima dos Anjos, quanto é mais excelente o Nome que recebeu por herança. Com efeito, a qual dos Anjos jamais disse Deus: Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai e Êle me será por Filho? E novamente, introduzindo o seu Primogênito no mundo, diz: Adorem-No todos os Anjos de Deus. De seus Anjos diz sómente: E' Êle quem dá a

tuus, Deus, in sæculum sæculi: virga æquitátis, virga regni tui. Dilexísti justítiam et odísti iniquitátem: propterea unxit te Deus, Deus tuus, óleo exsultatiónis præ partícipibus tuis. Et: Tu in princípio, Dómine, terram fundásti: et ópera mánuum tuárum sunt cæli. Ipsi períbunt, tu autem permanébis; et omnes ut vestiméntum veteráscent: et velut amíctum mutábis eos, et mutabúntur: tu autem idem ipse es, et anni tui non defícient.

seus Anjos a rapidez do espírito e a seus ministros, o ardor do fogo. Ao Filho, porém, diz: O' Deus, teu trono subsistirá pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu Reino. Tu amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo da alegria, mais que a teus companheiros. E ainda: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra; e os céus são obra de tuas mãos. Perecerão êles, porém Tu permanecerás sempre; todos, qual roupa usada, tornar-se-ão velhos, e os mudarás como a uma capa, e êles serão mudados; mas Tu és sempre o mesmo, e os teus anos não acabarão.

Graduale (Ps. 97, 3 et 2)

Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri: jubiláte Deo, omnis terra. ℣ Notum fecit Dóminus salutáre suum: ante conspéctum géntium revelávit justítiam suam. Allelúia, allelúia. ℣ Dies sanctificátus illúxit nobis: veníte, gentes, et adoráte Dóminum: quia hódie descéndit lux magna super terram. Allelúia.

Todos os confins da terra vêem a salvação por nosso Deus: jubilai a Deus, ó terra tôda. ℣ O Senhor nos fêz conhecer a sua salvação e revelou perante as nações a sua justiça. Aleluia, aleluia. ℣ Um dia santificado resplandece para nós. Vinde, ó povos, e adorai ao Senhor; porque hoje a grande Luz desceu sôbre a terra. Aleluia.

Evangelium

No fim do Ordinário da Missa, à pag. 699. — Credo.

Offertorium (Ps. 88, 12 et 15)

Tui sunt cæli et tua est terra: orbem terrárum et plenitúdinem ejus tu fundásti: justítia et judícium præparátio sedis tuæ.

Vossos são os céus e vossa é a terra. Vós fundastes o mundo inteiro, e quanto nêle existe; a justiça e a equidade são as bases de vosso trono.

Secreta

Obláta, Dómine, múnera, nova Unigéniti tui Nativi-

Santificai, Senhor, com o novo Nascimento de vosso Unigê-

táte sanctífica: nosque a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per eúndem D. N.	nito os dons oferecidos e purificai-nos das máculas de nossos pecados. Pelo mesmo J. C.

Prefácio (pag. 701, 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Ps. 97, 3)

Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri.	Todos os confins da terra vêem a salvação por nosso Deus.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut natus hódie Salvátor mundi, sicut divínæ nobis generatiónis est áuctor; ita et immortalitátis sit ipse largítor: Qui tecum vivit et regnat.	Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que o Salvador do mundo hoje nascido, assim como nos comunica a Vida divina, da mesma sorte nos conceda a imortalidade. Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

No fim da Missa diz-se o Evangelho da Epifania, à pag. 119, porque durante a Missa já foi dito o de S. João.

AS FESTAS DOS SANTOS DURANTE ESTA OITAVA

Nos três dias imediatos à festa do Natal, celebra a santa Igreja as festas do primeiro Mártir, S.to Estêvão, do discípulo amado de Jesús, S. João Evangelista, e dos Ss. Inocentes, Mártires, não porque estas festas tenham ligação íntima com o Nascimento do Salvador, mas antes porque constituem uma bela afirmação dos efeitos e frutos dêste Nascimento: o martírio que é o amor que se sacrifica, e a virgindade, o amor puro e casto.

Ocorrendo uma destas três festas no domingo dentro da oitava de Natal, celebra-se a festa, fazendo-se a comemoração do domingo. Neste caso, a Missa do domingo será celebrada no dia 30 de dezembro.

SANTO ESTÊVÃO, PROTOMÁRTIR

26 de dez. dpl. II. cl. com oitava simples — R

Statio ad S. Stephanum in Cælio Monte

Reunidos em espírito na igreja dêste Santo, em Roma, vemo-nos rodeados dos inimigos de nossa salvação: o demônio, o mundo e a carne (Introito), mas confiantes no auxílio d'Aquele que é nosso Deus, n'Êle esperamos. Dirigindo o nosso olhar para o alto, vemos o Filho de Deus que nos animará, como deu coragem a S.to Estêvão. Êle mesmo nos auxiliará e castigará os nossos inimigos (Evangelho). Generosamente, sigamos, pois, o exemplo de S.to Estêvão e ofereçamos o nosso corpo e a nossa alma no altar. Êste sacrifício nos purificará de nossos pecados (Ofertório e Secreta), e na Comunhão veremos como recompensa a Jesús na glória de seu Pai. Esta visão nos dará ainda fôrça para perdoarmos a nossos inimigos e para rezarmos pela felicidade dêles, como nos ensina o exemplo de S.to Estêvão.

Introitus (Ps. 118, 23, 86 et 23 — ib. 1)

Sedérunt príncipes, et advérsum me loquebántur: et iníqui persecúti sunt me: ádjuva me, Dómine, Deus meus, quia servus tuus exercebátur in tuis justificatiónibus. Ps. Beáti immaculáti in via, qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Reunam-se os príncipes e falem contra mim: homens maus me perseguem. Ajudai-me, Senhor, meu Deus, porque vosso servo observa os vossos preceitos. Ps. Bem-aventurados os que caminham sem mácula, os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Da nobis, quæsumus, Dómine, imitári quod cólimus: ut discámus et inimícos dilígere: quia ejus natalícia celebrámus, qui novit étiam pro persecutóribus exoráre Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum. Qui tecum vivit.

Nós Vos pedimos, Senhor, fazei-nos imitar o que honramos, para que aprendamos a amar os nossos inimigos, pois celebramos o natalício do Santo que soube rogar por seus perseguidores a Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

2. Oração da III. Missa de Natal, à pag. 88.

Lectio (Act. 6, 8-10 et 7, 54-59)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Stéphanus plenus grátia et fortitúdine, faciébat prodígia et signa magna in pópulo. Surrexérunt autem quidam de synagóga, quæ appellátur Libertinórum, et Cyrenénsium, et Alexandrinórum, et eórum, qui erant a Cilícia et Asia, disputántes cum Stéphano: et non póterant resístere sapiéntiæ et Spirítui, qui loquebátur. Audiéntes autem hæc, dissecabántur córdibus suis, et stridébant déntibus in eum. Cum autem esset Stéphanus plenus Spíritu Sancto, intén-

Naqueles dias, Estêvão, cheio de graça e fôrça, fazia prodígios e grandes milagres entre o povo. Levantaram-se, porém, alguns da sinagoga chamada dos Libertos, dos Cirenenses e dos Alexandrinos e dos que eram da Cilícia e da Ásia. Êles disputavam com Estêvão, mas não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito que nêle falava. Ouvindo suas palavras, exasperavam-se nos corações e rangiam os dentes contra êle. Estêvão, no entanto, cheio do Espírito Santo, ergueu os olhos para o céu, viu a glória de Deus, e Jesús, que estava

dens in cælum, vidit glóriam Dei, et Jesum stantem a dextris Dei. Et ait: Ecce, vídeo cælos apértos, et Fílium hóminis stantem a dextris Dei. Exclamántes autem voce magna continuérunt aures suas, et ímpetum fecérunt unanímiter in eum. Et ejiciéntes eum extra civitátem, lapidábant: et testes deposuérunt vestiménta sua secus pedes adolescéntis, qui vocabátur Saulus. Et lapidábant Stéphanum invocántem et dicéntem: Dómine Jesu, súscipe spíritum meum. Pósitis autem génibus, clamávit voce magna, dicens: Dómine, ne státuas illis hoc peccátum. Et cum hoc dixísset, obdormívit in Dómino.

de pé, à direita de Deus. E exclamou: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, de pé, à direita de Deus. Então fazendo grande alarido, êles taparam os ouvidos e juntos arremessaram-se contra êle. E arrastando-o para fora da cidade, apedrejavam-no. As testemunhas puseram as suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo. E apedrejavam a Estêvão, que orava e dizia: Senhor Jesús, recebei o meu espírito. E, pondo-se de joelhos, exclamou em voz alta: Senhor, não lhes imputeis êste pecado. E depois dessas palavras, adormeceu no Senhor.

Graduale (Ps. 118, 23 et 86)

Sedérunt príncipes, et advérsum me loquebántur: et iníqui persecúti sunt me. ℣ (Ps. 6, 5) Adjuva me, Dómine, Deus meus: salvum me fac propter misericórdiam tuam.

Reunam-se os príncipes e falem contra mim; homens maus me perseguem. ℣ Ajudai-me, ó Senhor, meu Deus; salvai-me por vossa misericórdia.

Allelúia, allelúia. ℣ (Act. 7,55) Vídeo cælos apértos, et Jesum stantem a dextris virtútis Dei. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Vejo os céus abertos e Jesús, de pé, à direita do trono de Deus. Aleluia.

Evangelium (Matth. 23, 34-39)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dicébat Jesus scribis et pharisæis: Ecce, ego mitto ad vos prophétas, et sapiéntes, et scribas, et ex illis occidétis et crucifigétis, et ex eis flagellábitis in synagógis vestris, et persequémini de civitáte

Naquele tempo, dizia Jesús aos escribas e fariseus: Eis que vou enviar-vos profetas, sábios e doutores. Matareis e crucificareis alguns dêles, e a outros açoitareis em vossas sinagogas e persegui-los-eis, de cidade em cidade. Dêste modo

in civitátem: ut véniat super vos omnis sanguis justus, qui effúsus est super terram, a sánguine Abel justi usque ad sánguinem Zacharíæ, fílii Barachíæ, quem occidístis inter templum et altáre. Amen, dico vobis, vénient hæc ómnia super generatiónem istam. Jerúsalem, Jerúsalem, quæ occídis prophétas, et lápidas eos, qui ad te missi sunt, quóties vólui congregáre fílios tuos, quemádmodum gallína cóngregat pullos suos sub alas, et noluísti? Ecce, relinquétur vobis domus vestra desérta. Dico enim vobis, non me vidébitis ámodo, donec dicátis: Benedíctus qui venit in nómine Dómini.

caia sôbre vós todo o sangue inocente, derramado sôbre a terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias que matastes entre o templo e o altar. Em verdade vos digo, que tudo isto virá sôbre esta geração. Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vêzes quis reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, porém tu não quiseste! Eis que a vossa casa [cidade e templo de Jerusalém] ficará deserta. Digo-vos pois que, desde agora me não vereis, até que digais: Bendito O que vem em Nome do Senhor. — Credo.

Offertorium (Act. 6, 5 et 7, 59)

Elegérunt Apóstoli Stéphanum Levítam, plenum fide et Spíritu Sancto: quem lapidavérunt Judæi orántem, et dicéntem: Dómine Jesu, áccipe spíritum meum. Allel.

Os Apóstolos elegeram diácono a Estêvão, cheio de fé e do Espírito Santo. Os judeus o apedrejavam, porém êle orava e dizia: Senhor Jesús, recebei o meu espírito. Aleluia.

Secreta

Súscipe, Dómine, múnera pro tuórum commemoratióne Sanctórum: ut, sicut illos pássio gloriósos effécit; ita nos devótio reddat innócuos. Per D. N.

Recebei, Senhor, a oferta que Vos fazemos em memória de vossos Santos, para que, assim como o martírio os fêz gloriosos, também nosso sacrifício nos torne inocentes. Por N. S.

2. Secreta da III. Missa de Natal, à pag. 89.
Prefácio (pag. 701, n. 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Act. 7, 55, 58 et 59)

Vídeo cælos apértos, et Jesum stantem a dextris

Vejo os céus abertos, e Jesús, de pé, à direita do trono de

virtútis Dei: Dómine Jesu, áccipe spíritum meum, et ne státuas illis hoc peccátum.

Deus. Senhor Jesús, recebei o meu espírito e não lhes imputeis êste pecado.

Postcommunio

Auxiliéntur nobis, Dómine, sumpta mystéria: et, intercedénte beáto Stéphano Mártyre tuo, sempitérna protectióne confírment. Per D. N.

Favoreçam-nos, Senhor, os Mistérios recebidos, e por intercessão de vosso santo Mártir Estêvão, nos assegurem eterna proteção. Por N. S.

2. Postcommunio da III. Missa de Natal, à pag. 90.

S. JOÃO, APÓSTOLO E EVANGELISTA

27 de dez. dpl. II cl. com oitava simples — A

Statio ad S. Mariam Majorem

No Presepe do Menino Jesús (Statio), não faltam as rosas purpúreas do martírio nem os lírios alvos da pureza. Ontem foi a coragem de Sto. Estêvão, o primeiro fruto da vinda do Salvador. Hoje é o discípulo amado — amado por sua pureza virginal — quem segue o cortejo do Divino Infante. Reclinado sôbre o Coração de Jesús, êle aprendeu a verdadeira sabedoria, que ensina nas reuniões dos fiéis (Introito e Oração), e cujo louvor é cantado na Epístola. No Evangelho, Jesús nos avisa não somente que o martírio corporal nos salva, como também, que o martírio espiritual, a abnegação, a pureza virginal, são caminhos para a salvação. Com S. João, unamo-nos, pois, ao sacrifício do Cristo, renunciemos ao mundo e floresceremos como a palmeira, imagem do Justo (Ofertório). Assim estaremos preparados para receber o penhor da imortalidade — a santa Comunhão — até que venha o Senhor. (Communio)

Introitus (Eccli. 15, 5 — Ps. 91, 2)

In médio Ecclésiæ apéruit os ejus: et implévit eum Dóminus spíritu sapiéntiæ et intelléctus: stólam glóriæ índuit eum. Ps. Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. ℣ Glória Patri.

No meio da assembléia, o Senhor o fêz falar e o encheu com o Espírito de sabedoria e inteligência. E o revestiu com uma túnica de glória. Ps. E' bom louvar o Senhor e cantar salmos a vosso Nome, ó Altíssimo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Ecclésiam tuam, Dómine, benígnus illústra: ut, beáti Joánnis Apóstoli tui et Evangelístæ illumináta doctrínis, ad dona pervéniat sempitérna. Per D. N.

Ilustrai, Senhor, benignamente, a vossa Igreja, para que iluminada com as doutrinas de S. João, vosso Apóstolo e Evangelista, possa alcançar os bens eternos. Por N. S.

2. Oração da III. Missa de Natal, à pag. 88.

Lectio (Eccli. 15, 1-6)
Léctio libri Sapiéntiæ.

Qui timet Deum, fáciet bona: et qui cóntinens est justítiæ, apprehéndet illam, et obviábit illi quasi mater honorificáta. Cibábit illum pane vitæ et intelléctus, et aqua sapiéntiæ salutáris potábit illum: et firmábitur in illo, et non flectétur: et continébit illum, et non confundétur: et exaltábit illum apud próximos suos, et in médio ecclésiæ apériet os ejus, et adimplébit illum spíritu sapiéntiæ et intelléctus, et stóla glóriæ véstiet illum. Jucunditátem et exsultatiónem thesaurizábit super illum, et nómine æterno hereditábit illum, Dóminus, Deus noster.

Aquêle que teme a Deus praticará boas obras, e o que está firmado na justiça possuirá a sabedoria, que lhe virá ao encontro como mãe cheia de dignidade. Ela o nutrirá com o pão da vida e da inteligência, e lhe dará a beber a água da sabedoria salutar. E firmar-se-á nêle e torná-lo-á inabalável. Sustentá-lo-á e êle não será confundido. Ela o exalta entre os seus companheiros e o faz falar no meio da assembléia; enche-o com o Espírito de sabedoria e de inteligência e o reveste com manto de glória. O Senhor, nosso Deus, o cumulará de alegria e exultação e dar-lhe-á por herança um nome eterno.

Graduale (Jo. 21, 23 et 19)

Exiit sermo inter fratres, quod discípulus ille non móritur: et non dixit Jesus: Non móritur. ℣ Sed: Sic eum volo manére, donec véniam: tu me séquere.

Espalhou-se entre os irmãos que aquêle discípulo não haveria de morrer; mas Jesús não dissera: Êle não morrerá. ℣ E sim: Eu quero que fique assim, até que eu venha; segue-me tu.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 24) Hic est discípulus ille, qui testimónium pérhibet de his: et scimus, quia verum est testimónium ejus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ E' êste mesmo discípulo quem dá testemunho destas coisas; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. Aleluia.

Evangelium (Jo. 21, 19-24)
Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus Petro: Séquere me. Convérsus Petrus vidit illum discípulum, quem diligébat

Naquele tempo, disse Jesús a Pedro: Segue-me. Voltando-se, Pedro viu que o seguia aquêle discípulo a quem Jesús amava,

Jesus, sequéntem, qui et recúbuit in cœna super pectus ejus, et dixit: Dómine, quis est qui tradet te? Hunc ergo cum vidísset Petrus, dixit Jesu: Dómine, hic autem quid? Dicit ei Jesus: Sic eum volo manére, donec véniam, quid ad te? tu me séquere. Exiit ergo sermo iste inter fratres, quia discípulus ille non móritur. Et non dixit ei Jesus: Non moritur; sed: Sic eum volo manére, donec véniam: quid ad te? Hic est discípulus ille, qui testimónium pérhibet de his, et scripsit hæc: et scimus, quia verum est testimónium ejus.

e que, na ceia, reclinara a cabeça sôbre o seu peito e Lhe perguntara: Senhor, quem é aquêle que Vos há de trair? Por isso, vendo-o, Pedro disse a Jesús: Senhor, e o que será dêste? Respondeu-lhe Jesús: Eu quero que fique assim, até que eu venha; que te importa? Segue-me. Correu logo esta notícia entre os irmãos que aquêle discípulo não haveria de morrer. No entanto, Jesús não lhe dissera: Não morrerá. E sim: Eu quero que fique assim, até que eu venha; que te importa? E' êste mesmo discípulo quem dá testemunho destas coisas e as escreveu, e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. — Credo.

Offertorium (Ps. 91, 13)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus, quæ in Líbano est, multiplicábitur.

O Justo floresce como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano.

Secreta

Súscipe, Dómine, múnera, quæ in ejus tibi solemnitáte deférimus, cujus nos confídimus patrocínio liberári. Per D. N.

Recebei, Senhor, as ofertas que Vos apresentamos na solenidade do Santo por cujo auxílio confiamos seremos livres de todo mal. Por N. S.

2. Secreta da III. Missa de Natal, à pag. 89.
Prefácio (pag. 701, n. 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Jo. 21, 23)

Exiit sermo inter fratres, quod discípulus ille non móritur: et non dixit Jesus: Non móritur; sed: Sic eum volo manére, donec véniam.

Espalhou-se entre os irmãos que aquêle discípulo não haveria de morrer. Mas Jesús não dissera: Êle não morrerá. E sim: Eu quero que fique assim, até que eu venha.

Postcommunio

Refécti cibo potúque cæléstí, Deus noster, te súppli-

Fortalecidos com o Alimento e a Bebida celestial, nós Vos

ces deprecámur: ut, in cujus hæc commemoratióne percépimus, ejus muniámur et précibus. Per D. N.

suplicamos, ó Deus nosso, que sejamos protegidos pelas preces do Santo em cuja memória recebemos êste Sacramento. Por N. S.

2. Postcommunio da III. Missa de Natal, à pag. 90.

OS SANTOS INOCENTES, MÁRTIRES

28 de dez. dpl. II. cl. com. oitava simples — U

Statio ad S. Paulum

Na igreja de S. Paulo em Roma (Statio), veneram-se as relíquias dessas Testemunhas da Divindade de Nosso Senhor, que confessaram a sua fé, "não em palavras, mas sofrendo a morte" (Or.). Alegres, unimo-nos a elas e assinamos também nós êste testemunho (Int.). A mesma graça nos auxiliará e nos libertará dos laços do inimigo e nos fará seguir o Cordeiro (Epístola, Gradual). O Evangelho nos narra o acontecimento histórico: como a Providência de Deus salvou ao Menino Jesús e a seus pais. Ela mesma se serviu da maldade do perseguidor para dar tão grande distinção e glória aos Santos Inocentes. Peçam êles por nós, para que também os nossos sacrifícios sejam aceitos por Deus (Secreta, Postcommunio), e para que a nossa vida, que é um constante morrer, seja para nós um penhor de vida eterna.

Introitus (Ps. 8, 3 — ib. 2)

Ex ore infántium, Deus, et lacténtium, perfecísti laudem propter inimícos tuos. Ps. Dómine, Dóminus noster: quam admirábile est nomen tuum in univérsa terra! ℣ Glória Patri.

O' Deus, fizestes com que as crianças e os meninos de peito Vos louvassem, para confundir os vossos inimigos. Ps. O' Senhor, Senhor nosso, como é admirável o vosso Nome em tôda a terra! ℣ Glória ao Padre.

Não se diz o Glória in excelsis, salvo se fôr domingo.

Oratio

Deus, cujus hodiérna die præcónium Innocéntes Mártyres non loquéndo, sed moriéndo conféssi sunt: ómnia in nobis vitiórum mala mortífica; ut fidem tuam, quam lingua nostra lóquitur, étiam móribus vita fateátur. Per D. N.

O' Deus, cujo louvor, neste dia, os Inocentes Mártires proclamaram não em palavras, mas sofrendo a morte, fazei morrer em nós tôdas as inclinações para o vício, para que a nossa vida proclame com santos costumes, a vossa fé, que a nossa bôca confessa. Por N. S.

2. Oração da III. Missa de Natal, à pag. 88.

Lectio (Apoc. 14, 1-5)

Léctio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Vidi supra montem Sion Agnum stan-

Naqueles dias, vi o Cordeiro, que estava de pé, sôbre o mon-

tem, et cum eo centum quadragínta quátuor mília, habéntes nomen ejus, et nomen Patris ejus scriptum in fróntibus suis. Et audívi vocem de cælo, tamquam vocem aquárum multárum, et tamquam vocem tonítrui magni: et vocem, quam audívi, sicut citharœdórum citharizántium in cítharis suis. Et cantábant quasi cánticum novum ante sedem, et ante quátuor animália, et senióres: et nemo póterat dícere cánticum, nisi illa centum quadragínta quátuor mília, qui empti sunt de terra. Hi sunt, qui cum muliéribus non sunt coinquináti: vírgines enim sunt. Hi sequúntur Agnum, quocúmque íerit. Hi empti sunt ex homínibus primítiæ Deo, et Agno: et in ore eórum non est invéntum mendácium: sine mácula enim sunt ante thronum Dei.

te Sião, e com Êle cento e quarenta e quatro mil, que traziam inscritos nas frontes o seu Nome e o Nome de seu Pai. E ouvi uma voz do céu, semelhante ao rumor de muitas águas, e ao estampido de um forte trovão. A voz que ouvi, era como a de harpistas que tocam os seus instrumentos. Cantavam como que um cântico novo diante do trono e diante dos quatro animais e dos anciãos. E ninguém podia cantar o cântico senão os cento e quarenta e quatro mil, que da terra haviam sido resgatados. Êsses são os que se não contaminaram com mulheres, porque são virgens. Êles acompanham o Cordeiro onde quer que vá. Foram resgatados dentre os homens, como primícias para Deus e para o Cordeiro. E em sua bôca não se achou mentira, porque estão sem mácula diante do trono de Deus.

Graduale (Ps. 123, 7-8)

Anima nostra, sicut passer, erépta est de láqueo venántium. ℣ Láqueus contrítus est, et nos liberáti sumus: adjutórium nostrum in nómine Dómini, qui fecit cælum et terram.

Nossa alma, como o pássaro, escapou do laço dos caçadores. ℣ O laço foi partido e nós ficamos livres. Nosso auxílio está em o Nome do Senhor, que fêz o céu e a terra.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 112, 1) Laudáte, púeri, Dóminum, laudáte nomen Dómini. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Louvai, meninos, ao Senhor: louvai o Nome do Senhor. Aleluia.

Em dia de semana, substitui-se o Aleluia pelo seguinte:

Tractus (Ps. 78, 3 et 10)

Effudérunt sánguinem Sanctórum, velut aquam, in cir-

Derramaram o sangue dos Santos, como a água, em redor

cúitu Jerúsalem. ℣ Et non erat, qui sepelíret. ℣ Víndica, Dómine, sánguinem Sanctórum tuórum, qui effúsus est super terram.

de Jerusalém. ℣ E não havia quem os sepultasse. ℣ Vingai, Senhor, o sangue de vossos Santos que foi derramado sôbre a terra.

Evangelium (Matth. 2, 13-18)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Angelus Dómini appáruit in somnis Joseph, dicens: Surge, et áccipe Púerum et Matrem ejus, et fuge in Ægýptum, et esto ibi, usque dum dicam tibi. Futúrum est enim, ut Heródes quærat Púerum ad perdéndum eum. Qui consúrgens accépit Púerum et Matrem ejus nocte, et secéssit in Ægýptum: et erat ibi usque ad óbitum Heródis: ut adimplerétur, quod dictum est a Dómino per Prophétam dicéntem: Ex Ægýpto vocávi Fílium meum. Tunc Heródes videns, quóniam illúsus esset a Magis, irátus est valde, et mittens occídit omnes púeros, qui erant in Béthlehem et in ómnibus fínibus ejus, a bimátu et infra, secúndum tempus, quod exquisíerat a Magis. Tunc adimplétum est, quod dictum est per Jeremíam Prophétam dicéntem: Vox in Rama audíta est, plorátus et ululátus multus: Rachel plorans fílios suos, et nóluit consolári, quia non sunt.

Naquele tempo, um Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e lhe disse: Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe, e foge para o Egito, e permanece ali, até que eu te avise, porque Herodes procurará o Menino para O matar. José, erguendo-se, tomou, ainda noite, o Menino e sua Mãe, e retirou-se para o Egito. E ali esteve até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor anunciara pela palavra do Profeta: Do Egito chamei o meu Filho. Vendo então Herodes que fôra enganado pelos Magos, irou-se em extremo, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus arredores, da idade de dois anos para baixo, segundo a data que tinha averiguado dos Magos. Assim se cumpriu o que predissera o profeta Jeremias, anunciando: Uma voz se ouviu em Ramá, grandes prantos e lamentações: Raquel chora os seus filhos, e não se quer consolar, porque êles já não existem. — Credo.

Offertorium (Ps. 123, 7)

Anima nostra, sicut passer, erépta est de láqueo ve-

Nossa alma, como o pássaro, escapou do laço dos caçado-

nántium: láqueus contrítus est, et nos liberáti sumus.

res. O laço foi partido e nós ficamos livres.

Secreta

Sanctórum tuórum, Dómine, nobis pia non désit orátio: quæ et múnera nostra concíliet, et tuam nobis indulgéntiam semper obtíneat. Per D. N.

Não nos falte, Senhor, a piedosa oração de vossos Santos a qual Vos recomende as nossas oferendas e sempre nos obtenha a vossa indulgência. Por N. S.

2. Secreta da III. Missa de Natal, à pag. 89.

Prefácio (a pag. 701, n. 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Matth. 2, 18)

Vox in Rama audíta est, plorátus, et ululátus: Rachel plorans fílios suos, et nóluit consolári, quia non sunt.

Uma voz se ouviu em Ramá, prantos e lamentações: Raquel chora os seus filhos e não se quer consolar, porque êles já não existem.

Postcommunio

Votíva, Dómine, dona percépimus: quæ Sanctórum nobis précibus, et præséntis, quæsumus, vitæ páriter et ætérnæ tríbue conférre subsídium. Per D. N.

Havendo nós participado dos Dons que Vos oferecemos, Senhor, concedei-nos, pelas orações de vossos Santos, socorro para a vida presente e para a vida eterna. Por N. S.

2. Postcommunio da III. Missa de Natal, à pag. 90.

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DE NATAL

Sd. — A

Ocorrendo no domingo dentro da oitava de Natal, uma das três festas precedentes, esta Missa do domingo será celebrada no dia 30 de dezembro.

"Quando tudo repousava em profundo silêncio", na santa noite de Natal, apareceu o Cristo-Rei, sob a forma de uma Criancinha (Introito). Pedimos que Êle nos submeta a seu poder, fazendo-nos praticar as boas obras (Oração) depois de nos ter libertado da escravidão e de nos ter elevado à dignidade de filhos de Deus (Epístola). Sejam nossos exemplos de vida cristã: S. José, Nossa Senhora, Simeão e Ana (Evangelho). Ainda tão próximos do presepe, quedamos, no entanto, surpresos. O mesmo Evangelho nos deixa entrever a Redenção pela Paixão. A Criancinha será o Homem das dores, a Virgem-Mãe, a Mater dolorosa. O altar, neste dia, é para nós presepe e cruz ao mesmo tempo. Conforta-nos, entretanto, o pensamento de que na Comunhão podemos "tomar o Menino" com a sua Mãe e com êles caminhar para a vida eterna.

Introitus (Sap. 18, 14-15 — Ps. 92, 1)

Dum médium siléntium tenérent ómnia, et nox in suo cursu médium iter

Quando tudo repousava em profundo silêncio, e a noite ia no meio de seu curso, baixou,

habéret, omnípotens Sermo tuus, Dómine, de cælis a regálibus sédibus venit. Ps. Dóminus regnávit, decórem indútus est: indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se.
℣ Glória Patri.

Senhor, dos céus, do trono real, vosso Verbo onipotente. Ps. O Senhor é Rei, envolto em magnificência; revestiu-se o Senhor de fôrça e cingiu-se.

℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, dírige actus nostros in beneplácito tuo: ut in nómine dilécti Fílii tui mereámur bonis opéribus abundáre: Qui tecum vivit.

Dirigi, ó Deus onipotente e eterno, as nossas ações segundo o vosso beneplácito, a fim de que mereçamos enriquecernos de boas obras, em o Nome de vosso Filho muito amado, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

2. Oração da III. Missa de Natal, à pag. 88.

Epístola (Gal. 4, 1-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Quanto témpore heres párvulus est, nihil differt a servo, cum sit dóminus ómnium: sed sub tutóribus et actóribus est usque ad præfinítum tempus a patre: ita et nos, cum essémus párvuli, sub eleméntis mundi erámus serviéntes. At ubi venit plenitúdo témporis, misit Deus Fílium suum, factum ex muliére, factum sub lege, ut eos, qui sub lege erant, redímeret, ut adoptiónem filiórum reciperémus. Quóniam autem estis fílii, misit Deus Spíritum Fílii sui in corda vestra, clamántem: Abba, Pater. Itaque jam nom est servus, sed fílius: quod si fílius, et heres per Deum.

Irmãos: Enquanto o herdeiro é menino, em nada difere do servo, ainda que de tudo seja senhor; mas está sujeito a tutores e curadores até o tempo determinado pelo pai. Assim, também nós, quando éramos meninos, éramos sujeitos às leis do mundo. Quando porém, se cumpriu a plenitude do tempo, enviou Deus o seu Filho, nascido de uma mulher, sujeito à lei, a fim de remir os que à lei estavam sujeitos e para que recebessem a adoção de filhos. E porque sois filhos, enviou Deus a vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Abba, Pai. Portanto já nenhum de vós é servo, mas filho; e se é filho, é também herdeiro por Deus.

Graduale (Ps. 44, 3 et 2)

Speciósus forma præ fíliis hóminum: diffúsa est grátia in lábiis tuis. ℣ Eructávit cor meum verbum bonum, dico ego ópera mea Regi: língua mea cálamus scribæ, velóciter scribéntis.

Ultrapassais em formosura os filhos dos homens; a graça derramou-se em vossos lábios. ℣ Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. Minha língua é como a pena do escriba, que escreve velozmente.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 92, 1) Dóminus regnávit, decórem índuit: índuit Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se virtúte. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor é Rei, envolto em magnificência; revestiu-se o Senhor de fôrça e cingiu-se de poder. Aleluia.

Evangelium (S. Luc. 2, 33-40)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Erat Joseph et María Mater Jesu, miréntes super his quæ dicebántur de illo. Et benedíxit illis Símeon, et dixit ad Maríam Matrem ejus: Ecce, pósitus est hic in ruínam et in resurrectiónem multórum in Israël: et in signum, cui contradicétur: et tuam ipsíus ánimam pertransíbit gládius, ut reveléntur ex multis córdibus cogitatiónes. Et erat Anna prophetíssa, fília Phánuel, de tribu Aser: hæc procésserat in diébus multis, et víxerat cum viro suo annis septem a virginitáte sua. Et hæc vídua usque ad annos octogínta quátuor: quæ non discedébat de templo, jejúniis et obsecratiónibus sérviens nocte ac die. Et hæc, ipsa hora supervéniens, confitebátur Dómino, et loquebátur de illo ómnibus, qui ex-

Naquele tempo, José e Maria, Mãe de Jesús, maravilhavam-se das coisas que se diziam d'Êle. E Simeão abençoou-os, e disse a Maria, Mãe de Jesús: Eis que êste Menino está destinado para ser ruína e ressurreição de muitos em Israel, e para ser alvo de contradição. E uma espada traspassará a tua alma, para que se manifestem os pensamentos dos corações de muitos. E estava também ali, Ana, profetisa, filha de Fanuel, da tribo de Aser, a qual já era muito idosa; e depois de sua virgindade vivera sete anos com seu marido. E agora, sendo viúva de quase oitenta e quatro anos, não se afastava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações, de dia e de noite. Tendo ela chegado àquela mesma hora, louvava ao Senhor e falava do Menino a todos os que esperavam a redenção de Israel. E quando

spectábant redemptiónem Israël. Et ut perfecérunt ómnia secúndum legem Dómini, revérsi sunt in Galilæam in civitátem suam Názareth. Puer autem crescébat, et confortabátur, plenus sapiéntia: et grátia Dei erat in illo.

cumpriram tôdas as coisas segundo a lei do Senhor, voltaram [José e Maria] para a Galiléia, para a sua cidade de Nazaré. E o Menino crescia e se fortalecia, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com Êle. — Credo.

Offertorium (Ps. 92, 1-2)

Deus firmávit orbem terræ, qui non commovébitur: paráta sedes tua, Deus, ex tunc, a sæculo tu es.

O Senhor firmou o orbe da terra que não será abalado. Vosso trono está preparado desde então, ó Deus. Vós sois desde tôda a eternidade.

Secreta

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut óculis tuæ majestátis munus oblátum, et grátiam nóbis piæ devotiónis obtíneat, et efféctum beátæ perennitátis acquírat. Per D. N.

Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, que a dádiva oferecida ante os olhos de Vossa Majestade nos alcance a graça de um devotado espírito de sacrifício e a posse da eterna felicidade. Por N. S.

2. Secreta da III. Missa de Natal, à pag. 89.

Prefácio, (pag. 701, 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Matth. 2, 20)

Tolle Púerum et Matrem ejus, et vade in terram Israël: defúncti sunt enim, qui quærébant ánimam Púeri.

Toma o Menino e sua Mãe, e vai para a terra de Israel, porque já são mortos os que procuravam tirar a vida do Menino.

Postcommunio

Per huius, Dómine, operatiónem mystérii, et vítia nostra purgéntur, et justa desidéria compleántur. Per D. N.

Fazei, Senhor, que, pela fôrça dêste Mistério, sejamos purificados de nossos vícios, e se cumpram os nossos justos desejos. Por N. S.

2. Postcommunio da III. Missa de Natal, à pag. 90.

S. TOMAZ, BISPO E MÁRTIR

29 de dez. dpl. — R

Arcebispo de Cantorbery e chanceler de Henrique II. Corajoso defensor da liberdade da Igreja, morreu assassinado em 1170.

Introitus (— Ps. 32, 1)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beáti Thómæ Mártyris: de cujus passióne gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. ℣ Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra do bem-aventurado Mártir Tomaz. Por seu martírio se alegram os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor: os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, pro cujus Ecclésia gloriósus Póntifex Thomas gládiis impiórum occúbuit: præsta, quæsumus, ut omnes, qui ejus implórant auxílium, petitiónis suæ salutárem consequántur efféctum. Per D. N.

O' Deus, em defesa de cuja Igreja morreu o glorioso Pontífice Tomaz sob o gládio dos ímpios, concedei, Vos rogamos, que todos os que imploram o seu auxílio, obtenham o efeito salutar de suas súplicas. Por N. S.

2. Oratio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut nos Unigéniti tui nova per carnem Natívitas líberet; quos sub peccáti jugo vetústa sérvitus tenet. Per eúndem D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que o novo Nascimento de vosso Unigênito, feito homem, nos livre do jugo do pecado em que nos retém o antigo cativeiro. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Hebr. 5, 1-6)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Omnis póntifex ex homínibus assúmptus, pro homínibus constitúitur in iis, quæ sunt ad Deum: ut ófferat dona, et sacrifícia pro peccátis: qui condolére possit iis, qui ignórant et errant: quóniam et ipse circúmdatus est infirmitáte: et

Irmãos: Todo pontífice, tirado dentre os homens, é constituído em favor dos homens, no que diz respeito a Deus, para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados. Êle deve compadecer-se daqueles que ignoram e erram, porque êle mesmo está cercado de

proptérea debet, quemádmodum pro pópulo, ita étiam et pro semetípso offérre pro peccátis. Nec quisquam sumit sibi honórem, sed qui vocátur a Deo, tamquam Aaron. Sic et Christus non semetípsum clarificávit, ut Póntifex fíeret, sed qui locútus est ad eum: Fílius meus es tu, ego hódie génui te. Quemádmodum et in álio loco dicit: Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech.

enfermidade. Por isso tem de oferecer sacrifícios, tanto pelos pecados do povo, como pelos seus próprios. Ninguém se arroga, entretanto, esta dignidade, senão o que é chamado por Deus, como Aarão. Assim também o Cristo não se elevou Êle mesmo a Pontífice, mas foi constituído por Aquêle que Lhe disse: "Tu és o meu Filho, hoje te gerei". Ou como diz em um outro lugar: "Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec".

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuit Deo. ℣ (Ibíd. 20) Non est invéntus símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. ℣ Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Jo. 10, 14) Ego sum pastor bonus: et cognósco oves meas, et cognóscunt me meæ. Allel.

Aleluia, aleluia. ℣ Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem. Aleluia.

Evangelium (Jo. 10, 11-16)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis: Ego sum pastor bonus. Bonus pastor ánimam suam dat pro óvibus suis. Mercennárius autem et qui non est pastor, cujus non sunt oves própriæ, videt lupum veniéntem, et dimíttit oves et fugit: et lupus rapit et dispérgit oves: mercennárius autem fugit, quia mercennárius est et non pértinet ad eum de óvibus. Ego sum pastor bonus: et cognósco meas et cognós-

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenário, porém, o que não é pastor, de quem não são próprias as ovelhas, vendo chegar o lôbo, deixa as ovelhas e foge; e o lôbo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenário foge, porque é mercenário e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Assim co-

cunt me meæ. Sicut novit me Pater, et ego agnósco Patrem, et ánimam meam pono pro óvibus meis. Et álias oves hábeo, quæ non sunt ex hoc ovíli: et illas opórtet me addúcere, et vocem meam áudient, et fiet unum ovíle et unus pastor.

mo o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Outras ovelhas tenho eu ainda que não são dêste aprisco. E' preciso que eu as chame também, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. — Credo.

Offertorium (Ps. 20, 4-5)

Posuísti, Dómine, in cápite ejus corónam de lápide pretióso: vitam pétiit a te, et tribuísti ei. Allelúia.

Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Pediu-Vos a vida e Vós lha concedestes. Aleluia.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, dicáta sanctífica: et, intercedénte beáto Thoma Mártyre tuo atque Pontífice, per éadem nos placátus inténde. Per D. N.

Santificai, Senhor, êstes dons que Vos são oferecidos, e por intercessão de S. Tomaz, vosso Mártir e Pontífice, lançai-nos um olhar de misericórdia. Por N. S.

2. Secreta

Obláta, Dómine, múnera, nova Unigéniti tui Nativitáte sanctífica: nosque a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per eúndem D. N.

Santificai, Senhor, com o novo Nascimento de vosso Unigênito os dons oferecidos e purificai-nos das máculas de nossos pecados. Pelo mesmo J. C.

Prefácio (pag. 701, 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Jo. 10, 14)

Ego sum pastor bonus: et cognósco oves meas, et cognóscunt me meæ.

Eu sou o bom Pastor e conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedénte beáto Thoma Mártyre tuo atque Pontífice, cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de todos os nossos crimes, e por intercessão de S. Tomaz, vosso Mártir e Pontífice, nos faça participar do remédio celestial. Por N. S.

2. Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut natus hódie Salvátor mundi, sicut divínæ nobis generatiónis est áuctor: ita et immortalitátis sit ipse largítor: Qui tecum vivit et regnat.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que o Salvador do mundo, hoje nascido, assim como nos comunica a Vida divina, da mesma sorte nos conceda a imortalidade, Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Nas festas semiduplas e simples, de 29 de dezembro até 2 de fevereiro, acrescentam-se como segunda Oração e terceira, as do Tempo de Natal, à pag. 707, n. 2.

DURANTE A OITAVA DE NATAL

30 de dez. sd. — A

Reza-se a III. Missa de Natal, à pag. 87, com a Epístola e o Evangelho da II. Missa, à pag. 85. Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2.

S. SILVESTRE I. PAPA E CONFESSOR

31 de dez. dpl. — A

Sob o pontificado dêste Papa, de 314 a 355, acabou a era das perseguições e começou a Igreja a gozar de liberdade.

Missa: Si díligis me, do Comum de um ou vários Sumos Pontífices à pag. [5].

CIRCUNCISÃO DE N. SENHOR E OITAVA DE NATAL

1. de jan. dpl. II. cl. — A

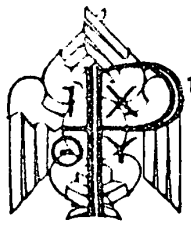
Statio ad S. Mariam trans Tiberim

A-D de Cuiabá — Tit. da igr. Mpl. Missa no Próprio do Brasil. O Menino-Deus derrama as primeiras gotas de Sangue, e recebe o nome de Jesús, que indica a sua missão de Salvador. Assim, neste dia, a Cruz saúda o berço do Recém-nascido.

Intimamente unida a seu Filho, é Maria Santíssima objeto de particular devoção por parte do povo católico. Por isso dela nos lembramos hoje nas Orações e na "estação".

A Igreja, tendo o seu comêço de ano no I. Domingo do Advento, não faz menção do ano civil.

Introitus (Is. 9, 6 — Ps. 97, 1)



uer natus est nobis, et fílius datus est nobis: cujus impérium super húmerum ejus: et vocábitur nomen ejus magni consílii

Nasceu para nós um Pequenino; um Filho nos foi dado. Traz nos ombros as insígnias da realeza: seu Nome é Anjo do grande conselho. Ps. Cantai ao Senhor um cântico no-

Angelus. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum: quia mirabília fecit. ℣ Glória Patri.

vo, porque faz maravilhas. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui salútis ætérnæ, beátæ Maríæ virginitáte fecúnda, humáno géneri prǽmia præstitísti: tríbue, quǽsumus: ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam merúimus auctórem vitæ suscípere, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat.

O' Deus, que destes ao gênero humano pela Virgindade fecunda da Bem-aventurada Maria, o prêmio da salvação eterna, concedei, Vos rogamos, que em nosso favor experimentemos a intercessão daquela pela qual merecemos receber o Autor da vida, Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Epístola (Tit. 2, 11-15)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Titum.

Caríssime: Appáruit grátia Dei Salvatóris nostri ómnibus homínibus, erúdiens nos, ut, abnegántes impietátem et sæculária desidéria, sóbrie et juste et pie vivámus in hoc sæculo, exspectántes beátam spem et advéntum glóriæ magni Dei et Salvatóris nostri Jesu Christi: qui dedit semetípsum pro nobis: ut nos redímeret ab omni iniquitáte, et mundáret sibi pópulum acceptábilem, sectatórem bonórum óperum. Hæc lóquere et exhortáre: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Caríssimo: Manifestou-se a graça de Deus, nosso Salvador, a todos os homens, e ensinou-lhes que, renunciando à impiedade e aos desejos mundanos, vivamos neste século, sóbria, justa e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e a vinda na glória do grande Deus e Salvador nosso, Jesús Cristo. Êle se deu a Si mesmo por nós para nos remir de tôda iniquidade e purificar para Si mesmo um povo digno de aceitação, cheio de zêlo pelas boas obras. Dize e exorta estas coisas no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 97, 3-4 et 2)

Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri: jubiláte Deo, omnis terra. ℣ Notum fecit Dóminus salutáre suum: ante conspéctum géntium revelávit justítiam suam.

Os confins de tôda a terra vêem a salvação por nosso Deus; jubilai a Deus, ó terra inteira. ℣ O Senhor nos fêz conhecer a sua salvação e revelou perante as nações a sua justiça.

Allelúia, allelúia. ℣ (Hebr. 1, 1-2) Multifárie olim Deus loquens pátribus in Prophétis, novíssime diébus istis locútus est nobis in Fílio. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Deus falou outrora, de vários modos, a nossos pais, pelos profetas, e ultimamente, nestes dias, falou-nos por seu Filho. Aleluia.

Evangelium (Luc. 2, 21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Postquam consummáti sunt dies octo, ut circumciderétur Puer: vocátum est nomen ejus Jesus, quod vocátum est ab Angelo, priúsquam in útero conciperétur.

Naquele tempo, quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, puseram-Lhe o Nome de Jesús, como Lhe havia chamado o Anjo, antes que fôsse concebido no seio materno.—Credo.

Offertorium (Ps. 88, 12 et 15)

Tui sunt cæli, et tua est terra: orbem terrárum et plenitúdinem ejus tu fundásti: justítia et judícium præparátio sedis tuæ.

Vossos são os céus e vossa é a terra. Fundastes o mundo inteiro, e quanto nêle existe. A justiça e a equidade são as bases de vosso trono.

Secreta

Munéribus nostris, quæsumus, Dómine, precibúsque suscéptis: et cæléstibus nos munda mystériis, et cleménter exáudi. Per D. N.

Aceitos benignamente por Vós, Senhor, os nossos dons e preces, Vos suplicamos que nos purifiqueis com os celestes Mistérios e clemente nos escuteis. Por N. S.

Prefácio (pag. 701, 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Ps. 97, 3)

Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri.

Todos os confins da terra vêem a salvação, por nosso Deus.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedénte beáta Vírgine Dei Genitríce María, cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per eúndem D. N.

Fazei, Senhor, que esta Comunhão nos purifique de nossas faltas, e, pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, nos faça participar do remédio celeste. Pelo mesmo J. C.

FESTA DO SS.mo NOME DE JESÚS

Dpl. II. cl. — A

Domingo entre a Circuncisão e a Epifania. Se não ocorrer domingo, celebra-se no dia 2 de janeiro.

A festa de hoje é um complemento da Circuncisão. Seu fim é glorificar o Nome de Jesús. A Missa é um Sacrifício de louvor em honra do SS.mo Nome de Jesús, pois "não há outro Nome debaixo do céu dado aos homens, pelo qual possamos alcançar a salvação". O Nome de Jesús, diz S. Bernardo, é luz, alimento e remédio. Rezemos sempre, com todo o respeito e muita devoção, por Nosso Senhor Jesús Cristo, como o faz a santa Igreja. Êle mesmo diz: em meu Nome alcançareis tudo.

Introitus (Phil. 2, 10-11 — Ps. 8, 2)

In nómine Jesu omne genu flectátur, cæléstium, terréstrium et infernórum: et omnis lingua confiteátur, quia Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patris. Ps. Dómine, Dóminus noster, quam admirábile est nomen tuum in univérsa terra! ℣ Glória Patri.

Ao Nome de Jesús se dobre todo joelho, no céu, na terra, e nos infernos, e tôda língua confesse que o Senhor Jesús Cristo está na glória de Deus Pai. Ps. O' Senhor, Senhor nosso, como é admirável o vosso Nome em tôda a terra! ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui unigénitum Fílium tuum constituísti humáni géneris Salvatórem, et Jesum vocári jussísti; concéde propítius; ut, cujus sanctum nomen venerámur in terris, ejus quoque aspéctu perfruámur in cælis. Per eúndem D. N.

O' Deus, que constituistes a vosso Filho Unigênito, Salvador do gênero humano, e ordenastes que fôsse chamado Jesús, concedei benigno, que, venerando na terra o seu santo Nome, gozemos também de sua presença no céu. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Act. 4, 8-12)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Petrus, replétus Spíritu Sancto, dixit: Príncipes pópuli et senióres, audíte: Si nos hódie dijudicámur in benefácto hóminis infírmi, in quo iste salvus factus est, notum sit ómnibus vobis et omni plebi Israël: quia in nómine

Naqueles dias, cheio do Espírito Santo, Pedro disse: Príncipes do povo e anciãos, escutai: Porque hoje temos que responder sôbre o benefício praticado na pessoa de um homem enfêrmo, para dizer em que nome foi êle curado, sabei, vós todos e todo o povo de

Dómini nostri Jesu Christi Nazaréni, quem vos crucifixístis, quem Deus suscitávit a mórtuis, in hoc iste adstat coram vobis sanus. Hic est lapis, qui reprobátus est a vobis ædificántibus: qui factus est in caput ánguli: et non est in álio áliquo salus. Nec enim áliud nomen est sub cælo datum homínibus, in quo opórteat nos salvos fíeri.

Israel, que foi em Nome de Nosso Senhor Jesús Cristo, Nazareno, a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos; por Êle é que êste homem está diante de vós e foi curado. Êsse Jesús é a pedra, que foi rejeitada por vós, que edificais, a qual se tornou a pedra angular. E em nenhum outro há salvação. Porque, sob o céu, nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos.

Graduale (Ps. 105, 47)

Salvos nos fac, Dómine, Deus noster, et cóngrega nos de natiónibus: ut confiteámur nómini sancto tuo, et gloriémur in glória tua. ℣ (Is. 63, 16) Tu, Dómine, Pater noster et Redémptor noster: a sæculo nomen tuum. Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 144, 21) Laudem Dómini loquétur os meum, et benedícat omnis caro nomen sanctum ejus. Allelúia.

Salvai-nos, Senhor, nosso Deus, e recolhei-nos dentre as nações para que celebremos vosso santo Nome e nos gloriemos em vossa glória. ℣ Vós, Senhor, sois nosso Pai e nosso Redentor; e vosso Nome é desde a eternidade. Aleluia, aleluia. ℣ Minha bôca proclamará o louvor do Senhor; e tôda carne bendirá o seu santo Nome. Aleluia.

Evangelium (Luc. 2, 21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Postquam consummáti sunt dies octo, ut circumciderétur Puer: vocátum est nomen ejus Jesus, quod vocátum est ab Angelo, priúsquam in útero conciperétur.

Naquele tempo, quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, puseram-Lhe o nome de Jesús, como Lhe havia chamado o Anjo, antes que fôsse concebido no seio materno. — Credo.

Offertorium (Ps. 85, 12 et 5)

Confitébor tibi, Dómine, Deus meus, in toto corde meo, et glorificábo nomen tuum in ætérnum: quóniam tu, Dómine, suávis et mitis

Louvar-Vos-ei, Senhor, Deus meu, de todo o meu coração, e glorificarei o vosso Nome para sempre; porque Vós, Senhor, sois manso e benigno, e

es: et multæ misericórdiæ ómnibus invocántibus te. Allelúia.

muito misericordioso para com todos os que Vos invocam. Aleluia.

Secreta

Benedíctio tua, clementíssime Deus, qua omnis viget creatúra, sanctíficet, quæsumus, hoc sacrifícium nostrum, quod ad glóriam nóminis Fílii tui, Dómini nostri Jesu Christi, offérimus tibi; ut majestáti tuæ placére possit ad laudem, et nobis profícere ad salútem. Per eúndem D. N.

O' Deus clementíssimo, nós Vos rogamos que a vossa bênção, pela qual vive tôda criatura, santifique êste nosso Sacrifício que Vos oferecemos em honra do Nome de vosso Filho, Nosso Senhor Jesús Cristo, a fim de que, à Vossa Majestade, possa servir de louvor, e a nós aproveite para a salvação. Pelo mesmo J. C.

Prefácio de Natal, à pag. 701, n. 1.

Communio (Ps. 85, 9-10)

Omnes gentes, quascúmque fecísti, vénient et adorábunt coram te, Dómine, et glorificábunt nomen tuum: quóniam magnus es tu et fáciens mirabília: tu es Deus solus, allelúia.

Senhor, tôdas as nações que criastes virão e se prostrarão diante de Vós, e glorificarão o vosso santo Nome; porque grande sois e fazeis prodígios. Sómente Vós sois Deus, aleluia.

Postcommunio

Omnípotens ætérne Deus, qui creásti et redemísti nos, réspice propítius vota nostra: et sacrifícium salutáris héstiæ, quod in honórem nóminis Fílii tui, Dómini nostri Jesu Christi, majestáti tuæ obtúlimus, plácido et benígno vultu suscípere dignéris; ut grátia tua nobis infúsa, sub glorióso nómine Jesu, ætérnæ prædestinatiónis título gaudeámus nómina nostra scripta esse in cælis. Per eúndem D. N.

Deus, Todo-Poderoso e eterno que nos criastes e remistes, atendei propício a nossos votos e dignai-Vos receber, com suave e benigno olhar, o Sacrifício da héstia salutar que oferecemos à Vossa Majestade em honra do Nome do vosso Filho, Nosso Senhor Jesús Cristo. Derramai sôbre nós a vossa graça, para que nos possamos alegrar de ter os nossos nomes inscritos no céu, abaixo do glorioso Nome de Jesús, que é o título da eterna predestinação. Pelo mesmo J. C.

OITAVA DE S.to ESTÊVÃO, PROTOMÁRTIR

2 de jan. simples — R

Missa como na festa, à pag. 90, exceto:

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui primítias Mártyrum in beáti Levítæ Stéphani sánguine dedicásti: trí-bue, quæsumus; ut pro nobis intercéssor exsístat, qui pro suis étiam persecutóribus exorávit Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum.

O' Deus onipotente e eterno, que consagrastes as primícias dos Mártires no sangue do bem-aventurado Levita Estêvão, concedei, Vos pedimos, que interceda por nós aquêle que rogou por seus perseguidores a Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2, sem comemoração de Natal nem Credo.

Prefácio de Natal, à pag. 701 n. 1.

OITAVA DE S. JOÃO, Ap. e Ev.

3 de jan. simples — A

Missa como na festa, à pag. 94, sem comemoração de Natal. Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2. Não se diz o Credo. Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

OITAVA DOS SANTOS INOCENTES, Ms.

4 de jan. simples — R

Missa como na festa, à pag. 97, com Glória, sem Comemoração de Natal. Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2. Gradual e Aleluia. Não se diz o Credo. Prefácio de Natal, à pag. 701, 1.

VIGÍLIA DA EPIFANIA

5 de jan. sd. — A

Missa como no domingo na oitava de Natal, à pag. 100, com Glória e Credo. Comemoração de S. Telésforo, Pp. e M. Oração de Nossa Senhora, à pag. 708, 2, exceto:

(II) Oratio de S. Telésforo

Gregem tuum, Pastor ætérne, placátus inténde: et per beátum Telésphorum Mártyrem tuum atque Summum Pontíficem, perpétua protectióne custódi; quem totíus Ecclésiæ præstitísti esse pastórem. (Per D. N.)

Olhai propício, Pastor Eterno, para o vosso rebanho e guardai-o sob a vossa constante proteção, pela intercessão do bem-aventurado Telésforo, vosso Mártir e Pontífice Supremo, a quem estabelecestes como Pastor de tôda a Igreja. (Por N. S.)

Evangelium (Matth. 2, 19-23)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Defúncto Heróde, ecce, Angelus Dómini appáruit in somnis Joseph in Ægýpto, dicens: Surge, et áccipe Púerum et Matrem ejus, et vade in terram Israël: defúncti sunt enim, qui quærébant ánimam Púeri. Qui consúrgens, accépit Púerum et Matrem ejus, et venit in terram Israël. Audiens autem, quod Archeláus regnáret in Judæa pro Heróde patre suo, tímuit illo ire: et, admónitus in somnis, secéssit in partes Galilææ. Et véniens habitávit in civitáte, quæ vocátur Názareth: ut adimplerétur quod dictum est per Prophétas: Quóniam Nazarénus vocábitur.

Naquele tempo, depois da morte de Herodes, eis que um Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, no Egito, dizendo: Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e vai para a terra de Israel; porque morreram os que procuravam tirar a vida do Menino. E José, levantando-se, tomou o Menino e sua Mãe, e veio para a terra de Israel. Ouvindo, porém, que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; e, avisado em sonho, retirou-se para os lados da Galiléia. E ali chegando, habitou na cidade que se chama Nazaré. Assim se devia cumprir o que fôra dito pelos Profetas: Êle será chamado Nazareno. — Credo.

(II) Secreta (de S. Telésforo)

Oblátis munéribus, quæsumus, Dómine, Ecclésiam tuam benígnus illúmina: ut, et gregis tui proficiat ubíque succéssus, et grati fiant nómini tuo, te gubernánte, pastóres. (Per D. N.)

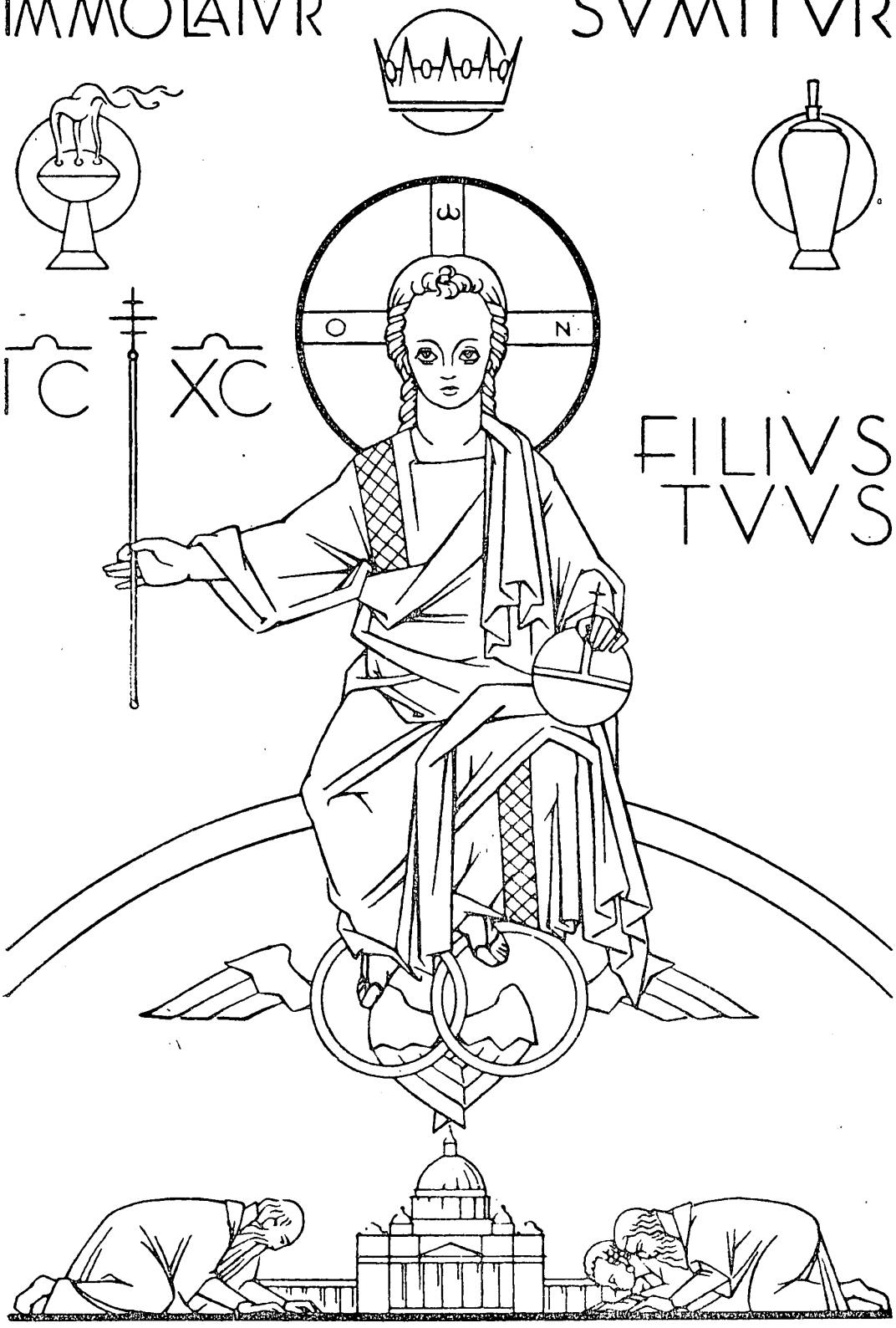
Por estas dádivas, Senhor, iluminai benignamente a vossa Igreja, para que bem sucedida, progrida vosso rebanho em tôda a parte e os pastores por Vós governados se tornem gratos ao vosso Nome. (Por N. S.)

(II) Postcommunio (de S. Telésforo)

Refectióne sancta enutrítam gubérna, quæsumus, Dómine, tuam placátus Ecclésiam: ut poténti moderatióne dirécta, et increménta libertátis accípiat et in religiónis integritáte persístat. (Per D. N.)

Senhor, governai benignamente a vossa Igreja, agora alimentada com a Refeição Sagrada, para que, sustentada por vosso braço poderoso, venha a crescer em liberdade e a perseverar na integridade da religião. (Por N. S.)

EISDEM MVNERIBVS DECLARATVR
IMMOLATVR SVMITVR



FILIVS
TVVS

DOMINVS NOSTER

FESTA DA EPIFANIA

6 de jan. dpl. I. cl. com. oitava privilegiada — A

Statio ad S. Petrum

Epifania, como dizem os gregos, ou aparição, é a segunda solenidade no ciclo de Natal. Jubilosos celebramos com a santa Igreja a entrada solene do Cristo-Rei no mundo, na humanidade, na alma de cada um de nós. Aquêle que nascera no silêncio da santa noite de Natal, manifesta-se agora aos olhos do mundo. O Rei da eterna glória entra em sua cidade, a nova Jerusalém, a santa Igreja.

Os Ofícios litúrgicos, especialmente o da madrugada, Laudes, falam de uma tríplice manifestação de Jesús. Diz a Antífona: "Hoje o Espôso celestial se uniu à Igreja, porque o Cristo lavou no Jordão os crimes de sua Espôsa". No batismo de Jesús, o Padre Eterno deu testemunho a seu Filho: "Êste é o meu Filho, a Êle deveis ouvir". — "Os Magos se apressam para as núpcias do Rei, com as suas dádivas" (Evangelho). Com os Magos, somos também nós convidados a apresentar no Ofertório a nossa dádiva: o dom de nós mesmos. E finalmente conclui a Antífona: "E a água se transforma em vinho e os convidados se alegram. Aleluia". Nas bodas de Caná manifestou-se pela vez primeira o poder divino-real de Jesús Cristo. Assim como os convidados se alegram, nós nos alegramos pela transubstanciação do pão e do vinho no Corpo e no Sangue do Salvador que nos é proposto no banquete nupcial da Eucaristia.

A basílica de S. Pedro foi escolhida para a celebração da Missa, neste dia, porque a Epifania, desde os tempos mais remotos, é uma das maiores solenidades.

Oferecemo-nos com o Cristo (Secreta) e recebemos o Cristo (Postcommunio). A vida interior do Cristão é uma reprodução da vida do Cristo. O fim da Igreja, celebrando o Ano eclesiástico, é êste: assim como Jesús se manifestou aos Magos, pedimos que se manifeste a cada Cristão pela luz da fé.

Introitus (Mal. 3, 1; 1 Par. 29, 12 — Ps. 71, 1)

Ecce, advénit dominátor Dóminus: et regnum in manu ejus et potéstas et impérium. Ps. Deus judícium tuum Regi da: et justítiam tuam Fílio Regis. ℣ Glória Patri.

Eis que aí vem o soberano Senhor; em sua mão está o Reino, o Poder e o Império. Ps. O' Deus, dai o vosso julgamento ao Rei; e a vossa justiça ao Filho do Rei. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui hodiérna die Unigénitum tuum géntibus stella duce revelásti: concéde propítius; ut, qui jam te ex fide cognóvimus, usque ad

O' Deus, que no dia de hoje manifestastes o vosso Unigênito aos gentios, guiados por uma estrêla, concedei propício, que conhecendo-Vos pela fé,

contemplándam spéciem tuæ celsitúdinis perducámur. Per eúndem D. N.

cheguemos também a contemplar o Esplendor de vossa Majestade. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Is. 60, 1-6)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Surge, illumináre, Jerúsalem: quia venit lumen tuum, et glória Dómini super te orta est. Quia ecce, ténebræ opérient terram et calígo pópulos: super te autem oriétur Dóminus, et glória ejus in te vidébitur. Et ambulábunt gentes in lúmine tuo et reges in splendóre ortus tui. Leva in circúitu óculos tuos, et vide: omnes isti congregáti sunt, venérunt tibi: fílii tui de longe vénient, et fíliæ tuæ de látere surgent. Tunc vidébis et áfflues, mirábitur et dilatábitur cor tuum, quando convérsa fúerit ad te multitúdo maris, fortitúdo géntium vénerit tibi. Inundátio camelórum opériet te, dromedárii Mádian et Epha: omnes de Saba vénient, aurum et thus deferéntes, et laudem Dómino annuntiántes.

Levanta-te, Jerusalém, e resplandece, porque já veio a tua luz, e a glória do Senhor nasceu sôbre ti. Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos, mas sôbre ti se levanta o Senhor e em ti se manifesta a sua glória. E as nações caminham ao fulgor de tua luz, e os reis, ao esplendor de tua aurora. Ergue os olhos em derredor, e vê: todos os povos se congregam e vêm a ti; teus filhos vêm de longe, e tuas filhas surgem de todos os lados. Então verás e transbordarás de alegria, teu coração se maravilhará e se dilatará, quando a ti vier a multidão de além dos mares, e os grandes, dentre os pagãos, se acercarem de ti. Serás como inundada pela afluência de camelos e dromedários de Madian e Efa; todos virão de Sabá, trazendo ouro e incenso, e proclamando os louvores do Senhor.

Graduale (Is. 60, 6 et 1)

Omnes de Saba vénient, aurum et thus deferéntes, et laudem Dómino annuntiántes. ℣ Surge et illumináre, Jerúsalem: quia glória Dómini super te orta est.
Allelúia, allelúia. ℣ (Matth. 2, 2) Vídimus stellam ejus

Todos virão de Sabá, trazendo ouro e incenso, e proclamando os louvores do Senhor. ℣ Levanta-te, Jerusalém, e resplandece, porque a glória do Senhor se levantou sôbre ti.
Aleluia, aleluia. ℣ Vimos a sua estrêla no Oriente, e vie-

in Oriénte, et vénimus cum munéribus adoráre Dóminum. Allelúia.

mos com presentes adorar o Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 2, 1-12)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

Cum natus esset Jesus in Béthlehem Juda in diébus Heródis regis, ecce, Magi ab Oriénte, venérunt Jerosólymam, dicéntes: Ubi est, qui natus est Rex Judæórum? Vídimus enim stellam ejus in Oriénte, et vénimus adoráre eum. Audiens autem Heródes rex, turbátus est, et omnis Jerosólyma cum illo. Et cóngregans omnes príncipes sacerdótum et scribas pópuli, sciscitabátur ab eis, ubi Christus nascerétur. At illi dixérunt ei: In Béthlehem Judæ: sic enim scriptum est per Prophétam: Et tu, Béthlehem terra Juda, nequáquam mínima es in princípibus Juda; ex te enim éxiet dux, qui regat pópulum meum Israël. Tunc Heródes, clam vocátis Magis, diligénter dídicit ab eis tempus stellæ, quæ appáruit eis: et mittens illos in Béthlehem, dixit: Ite, et interrogáte diligénter de púero: et cum invenéritis, renuntiáte mihi, ut et ego véniens adórem eum. Qui cum audíssent regem, abiérunt. Et ecce, stella, quam víderant in Oriénte, antecedébat eos, usque dum véniens staret supra, ubi erat Puer. Vidéntes autem

Tendo Jesús nascido em Belém de Judá, nos dias do Rei Herodes, eis que do Oriente vieram uns Magos a Jerusalém, perguntando: Onde está o recém-nascido Rei dos Judeus? Porque vimos a sua estrêla no Oriente e viemos adorá-Lo. Ouvindo isto, o rei Herodes turbou-se e com êle tôda Jerusalém. E convocando todos os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo, indagava dêles onde havia de nascer o Cristo. E êles disseram: Em Belém de Judá, porque assim está escrito pelo Profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Guia, que há de governar o meu povo de Israel. Então Herodes chamando secretamente os Magos, inquiriu cuidadosamente dêles o tempo em que lhes aparecera a estrêla. E enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide e perguntai diligentemente pelo Menino, e assim que O achardes, fazei-mo saber para que eu vá também e O adore. Tendo êles ouvido as palavras do Rei, foram-se. E eis que a estrêla que tinham visto no Oriente ia adiante dêles, até que, chegando, parou sôbre o lugar em que estava o Menino. Vendo

stellam, gavísi sunt gáudio magno valde. Et intrántes domum, invenérunt Púerum cum María Matre ejus, (hic genufléctitur) et procidéntes adoravérunt eum. Et, apértis thesáuris suis, obtulérunt ei múnera, aurum, thus et myrrham. Et respónso accépto in somnis, ne redírent ad Heródem, per áliam viam revérsi sunt in regiónem suam.

a estrêla, exultaram com grandíssima alegria. E entraram na casa, e acharam o Menino com Maria, sua Mãe (aqui todos se ajoelham) e, prostrando-se, O adoraram. E abertos os seus tesouros ofereceram-Lhe como presentes, ouro, incenso e mirra. E, sendo avisados em sonho que não voltassem a Herodes, regressaram por outro caminho a seu país. — Credo.

Offertorium (Ps. 71, 10-11)

Reges Tharsis, et ínsulæ múnera ófferent: reges Arabum et Saba dona addúcent: et adorábunt eum omnes reges terræ, omnes gentes sérvient ei.

Os reis de Tarsis e das ilhas oferecer-Lhe-ão presentes; os reis da Arábia e de Sabá trarão donativos; adorá-Lo-ão todos os reis da terra e os povos todos O servirão.

Secreta

Ecclésiæ tuæ, quæsumus, Dómine, dona propítius intuére: quibus jam non aurum, thus et myrrha profértur; sed quod eísdem munéribus declarátur, immolátur et súmitur, Jesus Christus, Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum.

Nós Vos suplicamos, Senhor, olhai propício para as ofertas de vossa Igreja, que não mais Vos oferece ouro, incenso e mirra, porém Aquêle mesmo que êstes dons simbolizam, e que é agora imolado e recebido como Alimento, Jesús Cristo, vosso Filho, Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Prefácio (pag. 701, 2) e Communicantes da Epifania.

Communio (Matth. 2, 2)

Vídimus stellam ejus in Oriénte, et vénimus cum munéribus adoráre Dóminum.

Vimos a sua estrêla no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, quæ solémni celebrámus offício, purificátæ mentis intelligéntia consequámur. Per D. N.

Fazei, nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, que alcancemos com inteligência e pureza de alma o Mistério que celebramos com tão festivo ofício. Por N. S.

Durante a oitava diz-se a mesma Missa da festa.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2.

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA EPIFANIA

Dpl. m. — A

Se êste domingo cair no dia 13 de janeiro, reza-se a Missa da oitava e esta festa será celebrada no dia 12 de janeiro.

Com a Igreja fazemos hoje uma visita à casa de Nazaré. A Sagrada Família é um exemplo para a família cristã. Sigam os filhos o exemplo de Jesús, que era submisso a seus pais. O pai imite a S. José e a mãe veja em Maria Santíssima um modêlo de espôsa e mãe cujas virtudes encontramos na Epístola e no Evangelho. Para a execução de nossos propósitos, imploramos nas Orações as graças do Alto, e assim, também em nossas casas reinará a paz de Jesús Cristo.

Introitus (Prov. 23, 24-25 — Ps. 83, 2-3)

Exsúltat gáudio pater Justi, gáudeat Pater tuus et Mater tua, et exsúltet quæ génuit te. Ps. Quam dilécta tabernácula tua Dómine virtútum! Concupíscit et déficit ánima mea in átria Dómini. ℣ Glória Patri.

Exulte de alegria o pai do Justo; regozijem-se vosso Pai e vossa Mãe, e a que Vos gerou. Ps. Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos! Desfalece a minha alma, suspirando pelos átrios do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui Maríæ et Jóseph súbditus, doméstícam vitam ineffabílibus virtútibus consecrásti: fac nos, utriúsque auxílio, Famíliæ sanctæ tuæ exémplis ínstrui; et consórtium cónsequi sempitérnum: Qui vivis.

Senhor, Jesús Cristo, que por vossa submissão a Maria e José, consagrastes a vida doméstica com a prática de virtudes inefáveis, fazei que, auxiliados por vossos pais, sejamos instruídos com os exemplos de vossa Santa Família e cheguemos a participar da eterna felicidade. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

2. Oração do domingo, à pag. 125.—3. Oração da Epifania, à pag. 117.

Epístola (Col. 3, 12-17)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Colossénses.

Fratres: Indúite vos sicut elécti Dei, sancti et dilécti, víscera misericórdiæ, benignitátem, humilitátem, modéstiam, patiéntiam: sup-

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e diletos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de benignidade, humildade, modéstia e paciência. Suportai-

portántes ínvicem, et donántes vobismetípsis, si quis advérsus áliquem habet querélam: sicut et Dóminus donávit vobis, ita et vos. Super ómnia autem hæc caritátem habéte, quod est vínculum perfectiónis: et pax Christi exsúltet in córdibus vestris, in qua et vocáti estis in uno córpore: et grati estóte. Verbum Christi hábitet in vobis abundánter, in omni sapiéntia, docéntes et commonéntes vosmetípsos psalmis, hymnis et cánticis spirituálibus, in grátia cantántes in córdibus vestris Deo. Omne, quodcúmque fácitis in verbo aut in ópere, ómnia in nómine Dómini Jesu Christi, grátias agéntes Deo et Patri per ipsum.

vos uns aos outros, e perdoai-vos mutuamente, se um tiver motivo de queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim fazei também vós. Acima de tudo isso, tende caridade que é o vínculo da perfeição. Triunfe em vossos corações a paz do Cristo, para a qual também fôstes chamados num só Corpo; e sêde agradecidos. A palavra do Cristo habite em vós com abundância, com tôda a sabedoria; instruí-vos e exortai-vos, uns aos outros. Cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus, com a gratidão em vossos corações. Tudo quanto fizerdes por palavra ou por obra, seja tudo em nome do Senhor Jesús Cristo, rendendo graças por Êle a Deus Pai.

Graduale (Ps. 26, 4)

Unam pétii a Dómino, hanc requíram: ut inhábitem in domo Dómini ómnibus diébus vitæ meæ. ℣ (Ps. 83, 5) Beáti qui hábitant in domo tua, Dómine: in sæcula sæculórum laudábunt te.
Allelúia, allelúia. ℣ (Is. 45, 15) Vere tu es Rex abscónditus, Deus Israël Salvátor. Allelúia.

Uma só coisa peço ao Senhor; e esta solicito: que eu habite na casa do Senhor todos os dias de minha vida. ℣ Felizes, Senhor, os que moram em vossa casa; pelos séculos dos séculos Vos louvarão.
Aleluia, aleluia. ℣ Verdadeiramente sois um Rei escondido, ó Salvador, Deus de Israel. Aleluia.

Evangelium (Luc. 2, 42-52)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

Cum factus esset Jesus annórum duódecim, ascendéntibus illis Jerosólymam secúndum consuetúdinem diéi festi, consummatísque

Quando Jesús completou doze anos, subiram êles [Jesús e seus pais] a Jerusalém, segundo o costume daquela festa. E acabados aquêles dias, ao re-

diébus, cum redírent, remánsit puer Jesus in Jerúsalem, et non cognovérunt paréntes ejus. Existimántes autem illum esse in comitátu, venérunt iter diéi, et requirébant eum inter cognátos et notos. Et non inveniéntes, regréssi sunt in Jerúsalem, requiréntes eum. Et factum est, post tríduum invenérunt illum in templo sedéntem in médio doctórum, audiéntem illos et interrogántem eos. Stupébant autem omnes, qui eum audiébant, super prudéntia et respónsis ejus. Et vidéntes admiráti sunt. Et dixit Mater ejus ad illum: Fili, quid fecísti nobis sic? Ecce, pater tuus et ego doléntes quærebámus te. Et ait ad illos: Quid est, quod me quærebátis? Nesciebátis, quia in his, quæ Patris mei sunt, opórtet me esse? Et ipsi non intellexérunt verbum, quod locútus est ad eos. Et descéndit cum eis, et venit Názareth: et erat súbditus illis. Et Mater ejus conservábat ómnia verba hæc in corde suo. Et Jesus proficiébat sapiéntia et ætáte et grátia apud Deum et hómines.

gressarem, ficou o Menino Jesús em Jerusalém, sem que os seus pais dessem por isso. Cuidando que Êle vinha em companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a Jerusalém para O procurar. Aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam, pasmavam de sua sabedoria e de suas respostas. Vendo-O, ficaram admirados. E disse-Lhe sua Mãe: Filho, por que nos fizeste isso? Eis que teu pai e eu Te procurávamos aflitos. E Êle lhes disse: Por que me buscáveis? Não sabíeis que me devo ocupar no que é da vontade de meu Pai? Êles não entenderam, no entanto, a palavra que lhes dissera. Então desceu com êles e veio para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua Mãe conservava tôdas essas palavras em seu coração. Entretanto Jesús crescia em sabedoria, em idade e graça diante de Deus e dos homens. — Credo.

Offertorium (Luc. 2, 22)

Tulérunt Jesum paréntes ejus in Jerúsalem, ut sísterent eum Dómino.

Os pais de Jesús O levaram a Jerusalém para O apresentar ao Senhor.

Secreta

Placatiónis hóstiam offérimus tibi, Dómine, supplí-

Nós Vos oferecemos, Senhor, a Hóstia de reconciliação, supli-

citer deprecántes: ut, per intercessiónem Deíparæ Vírginis cum beáto Joseph, famílias nostras in pace et grátia tua fírmiter constítuas. Per eúndem D. N.

cando-Vos que, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de S. José, sejam as nossas Famílias para sempre consolidadas na paz e na posse de vossa graça. Pelo mesmo J. C.

2. Secreta do domingo, à pag. 126.

3. Secreta da Epifania, à pag. 120.

Prefácio (pag. 701, 2) e Communicantes da Epifania.

Communio (Luc. 2, 51)

Descéndit Jesus cum eis, et venit Názareth, et erat súbditus illis.

Jesús desceu com êles, e veio para Nazaré; e era-lhes submisso.

Postcommunio

Quos cæléstibus réficis sacraméntis, fac, Dómine Jesu, sanctæ Famíliæ tuæ exémpla júgiter imitári: ut in hora mortis nostræ, occurrénte gloriósa Vírgine Matre tua cum beáto Joseph; per te in ætérna tabernácula récipi mereámur: Qui vivis et regnas.

Aos que nutristes com os vossos celestes Sacramentos, Senhor Jesús, fazei que sigam sempre os exemplos de vossa santa família, para que, à hora da morte venham ao seu encontro a gloriosa Virgem, vossa Mãe, com S. José, e mereçam ser recebidos por Vós nos tabernáculos eternos. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

2. Postcommunio do domingo, à pag. 126.

3. Postcommunio da Epifania, à pag. 120.

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA EPIFANIA

I. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — A

Reza-se esta Missa durante a semana no primeiro dia livre, se o domingo cair entre os dias 7 e 11 de janeiro. Se cair, porém, em 13 de janeiro esta Missa será celebrada no dia 19.

Celebra-se hoje a Epifania, a manifestação da Divindade do Menino, aos doutores: o Varão eterno assentado nó trono, rodeado pelos Anjos. Diante desta visão sublime só podemos assumir a atitude de humildes discípulos que pedem luz, a fim de conhecer o que devem praticar, e fôrça para o cumprir (Oração). Na Epístola, o pequeno Doutor nos ensina os nossos deveres, e no Evangelho, temos dêste ensinamento o exemplo vivo na obediência ao Pai celeste e na submissão a Maria e a José, em Nazaré.

Introitus (— Ps. 99, 1)

In excélso throno vidi sedére virum, quem adórat multitúdo Angelórum, psalléntes in unum: ecce, cujus impérii nomen est in ætérnum. Ps. Jubiláte Deo, omnis terra: servíte Dómino in lætítia. ℣ Glória Patri.

Em trono elevado vi assentado o Varão, a quem adora a multidão dos Anjos, cantando em côro: Eis Aquêle cujo império dura eternamente. Ps. Aclamai a Deus, tôda a terra; servi ao Senhor com alegria. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Vota, quæsumus, Dómine, supplicántis pópuli cælésti pietáte proséquere: ut et, quæ agénda sunt, vídeant, et ad implénda, quæ víderint, convaléscant. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, favorecei com divina e paternal bondade as preces de vosso povo suplicante a fim de que todos conheçam o que devem praticar e conhecendo-o, tenham a fôrça de o cumprir. Por N. S.

2. Oração da Epifania, à pag. 117.

Epístola (Rom. 12, 1-5)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Obsecro vos per misericórdiam Dei, ut exhibeátis córpora vestra hóstiam vivéntem, sanctam, Deo placéntem, rationábile obséquium vestrum. Et nolíte conformári huic sæculo, sed refórmámini in novitáte sensus vestri: ut probétis, quæ sit volúntas Dei bona, et benéplacens, et perfécta. Dico enim per grátiam, quæ data est mihi, ómnibus qui sunt inter vos: Non plus sápere, quam opórtet sápere, sed sápere ad sobrietátem: et unicuíque sicut Deus divísit mensúram fídei. Sicut enim in uno córpore multa membra habémus, ómnia autem membra non eúndem actum habent: ita multi unum corpus sumus

Irmãos: Rogo-vos pela misericórdia de Deus, que ofereçais os vossos corpos como hóstia viva, santa e agradável a Deus, para que o vosso culto seja razoável. Não vos conformeis com êste século, mas reformai-vos com a renovação de vosso espírito para que conheçais a vontade de Deus que é boa, agradável e perfeita. Pela graça que me foi dada, digo, pois, a cada um dentre vós, que não presuma de si além do que convém pensar, mas pense com moderação e conforme a medida da fé, distribuída por Deus a cada um. Porque assim como em um só corpo temos muitos membros e nem todos têm a mesma função, assim, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e cada um

in Christo, sínguli autem alter alterius membra: in Christo Jesu, Dómino nostro.

de nós, membro um do outro no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 71, 18 et 3)

Benedíctus Dominus, Deus Israël, qui facit mirabília magna solus a sæculo. ℣ Suscípiant montes pacem pópulo tuo, et colles justítiam

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 99, 1) Jubiláte Deo, omnis terra: servíte Dómino in lætítia. Allelúia.

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, pois só Êle, desde a eternidade, faz grandes maravilhas. ℣ Recebam os montes a paz para o vosso povo e sôbre as colinas desça a justiça. Aleluia, aleluia. ℣ Aclamai a Deus, tôda a terra; servi ao Senhor, com alegria. Aleluia.

Evangelho da Missa anterior, à pag. 122.

Offertorium (Ps. 99, 1 et 2)

Jubiláte Deo, omnis terra, servíte Dómino in lætítia: intráte in conspéctu ejus in exsultatióne: quia Dóminus ipse est Deus.

Aclamai a Deus, tôda a terra; servi ao Senhor com alegria. Vinde à sua presença com alegre canto, porque só o Senhor é Deus.

Secreta

Oblátum tibi, Dómine, sacrifícium vivíficet nos semper et múniat. Per D. N.

O Sacrifício que Vos oferecemos, Senhor, sempre nos vivifique e nos conforte. Por N. S.

2. Secreta da Epifania, à pag. 120. Prefácio da Epifania, à pag. 701, 2.

Communio (Luc. 2, 48-49)

Fili, quid fecísti nobis sic? ego et pater tuus doléntes quærebámus te. Et quid est, quod me quærebátis? nesciebátis, quia in his, quæ Patris mei sunt, opórtet me esse?

Filho, por que nos fizeste isto? Eu e teu pai, aflitos, Te procurávamos. — E por que me buscáveis? Não sabíeis que me devo ocupar no que é da vontade de meu Pai?

Postcommunio

Súpplices te rogámus, omnípotens Deus: ut, quos tuis réficis sacraméntis, tibi étiam plácitis móribus dignánter deservíre concédas. Per D. N.

Humildes Vos suplicamos, ó Deus onipotente, concedei aos que saciais com os vossos Sacramentos, que também dignamente Vos sirvam com procedimento agradável a vosso olhar. Por N. S.

2. Postcommunio da Epifania, à pag. 120.

DURANTE A OITAVA DA EPIFANIA

11 de jan. — A

Missa da festa. Comemoração de S. Higino, Papa e Mártir, Orações da Missa: Si diligis me, à pag. [5].

DURANTE A OITAVA DA EPIFANIA

12 de jan. — A

Missa como na festa.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2.

OITAVA DA FESTA DA EPIFANIA

13 de jan. dpl. m. — A

Veja-se a nota da festa da Sagrada Família, domingo dentro da oitava, à pag. 121.

Missa da festa, à pag. 117, exceto:

Oratio

Deus, cujus Unigénitus in substántia nostræ carnis appáruit: præsta, quæsumus: ut per eum, quem símilem nobis foris agnóvimus, intus reformári mereámur: Qui tecum vivit.

O' Deus, cujo Filho Unigênito apareceu na natureza de nossa carne, concedei, Vos pedimos, que mereçamos ser reformados interiormente por Aquêle que reconhecemos semelhante a nós exteriormente, Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Evangelium (Jo. 1, 29-34)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Vidit Joánnes Jesum veniéntem ad se, et ait: Ecce Agnus Dei, ecce, qui tollit peccátum mundi. Hic est, de quo dixi: Post me venit vir, qui ante me factus est: quia príor me erat. Et ego nesciébam eum, sed ut manifestétur in Israël, proptérea veni ego in aqua baptízans. Et testimónium perhíbuit Joánnes, dicens: Quia vidi Spíritum descendéntem quasi colúmbam de cælo, et mansit super eum. Et ego nesciébam eum: sed qui misit me baptizáre in aqua, ille mihi dixit: Super quem víderis

Naquele tempo, viu João a Jesús que vinha a êle, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. D'Êste é que eu disse: Depois de mim virá um homem que foi antes de mim, porque existia primeiro que eu. Eu não O conhecia, mas, para Êle ser conhecido em Israel, vim batizar em água. E mais ainda testificou João: Vi o Espírito descer do céu, em forma de pomba, e pousar sôbre Êle. Eu não O conhecia, mas, O que me mandou batizar com água, disse-me: Sôbre quem vires descer e repousar o Espírito, Êsse é quem batiza no Espírito Santo. Foi o que

Spíritum descendéntem et manéntem super eum, hic est, qui baptízat in Spíritu Sancto. Et ego vidi: et testimónium perhíbui, quia hic est Fílius Dei.

vi; e dou testemunho que Êste é o Filho de Deus. — Credo.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, pro nati Fílii tui apparitióne deférimus, supplíciter exorántes: ut, sicut ipse nostrórum áuctor est múnerum, ita sit ipse misércors et suscéptor, Jesus Christus, Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat.

Senhor, nós Vos oferecemos sacrifícios em memória da manifestação de vosso Filho que nasceu no mundo, suplicando-Vos que assim como Jesús Cristo, Nosso Senhor, é o Autor das nossas dádivas, assim também as aceite misericordiosamente, Êle que sendo Deus, convosco vive e reina.

Prefácio, (pag. 701, 2) e Communicantes da Epifania.

Postcommunio

Cæléstí lúmine, quæsumus, Dómine, semper et ubíque nos prævéni: ut mystérium, cujus nos partícipes esse voluísti, et puro cernámus intúitu, et digno percipiámus affféctu. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, de sempre e em tôda a parte nos assistirdes com a vossa luz celestial, para que consideremos com olhos puros e recebamos com afeto condigno o Mistério de que quisestes fazer-nos participar. Por N. S.

III. OS DOMINGOS DEPOIS DA EPIFANIA

Êstes domingos explicam e aprofundam o pensamento da festa da Epifania. Cristo, o Rei, se manifesta ao mundo como seu Messias e Salvador. Mais e mais chegamos a conhecer a grandeza e a Majestade divinas, Aquêle que, havia pouco ainda, víamos criança pequenina, pobre e fraca, na lapinha de Belém.

Manifestando-se a glória de Jesús, cresce também a Igreja, espalha-se entre as nações e amadurece para a segunda vinda do Senhor, porquanto no Sacrifício eucarístico recebemos as graças de sua primeira vinda.

Os domingos que forem impedidos pelo domingo da Setuagésima, serão intercalados entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes. O domingo que naquele lugar não puder ser intercalado será celebrado no sábado antes do domingo da Setuagésima.

Veja-se a data do domingo da Setuagésima na tabela das festas móveis, e ainda a nota sôbre os domingos móveis, entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes.

II. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — V

Se êste domingo fôr impedido pelo domingo da Setuagésima (veja-se a tabela das festas móveis na Introdução dêste Missal), cele-

bra-se esta Missa no sábado anterior, com todos os privilégios da Missa do domingo: Glória, Credo, Prefácio da SS.ma Trindade.

Jesús Cristo é o Rei da criação, e por isso, tôda a terra O deve adorar e louvar como a seu Redentor (Introito, Gradual). Por seu nascimento tornou-se nosso Irmão e por sua morte recebeu-nos em herança. Pela Eucaristia continua a comunicar-nos os frutos de seu nascimento, de sua vida e de sua morte. Vemo-Lo hoje, nas bodas de Caná (Evangelho), realizando seu primeiro milagre: a conversão da água em vinho. Aqui converte o vinho em seu Preciosíssimo Sangue, a fim de, por meio dêste milagre, repetido através dos séculos, comunicar aos homens a sua divindade. E' justo, pois, que digamos no Ofertório: "Vêde quanto bem Deus fêz à minha alma".

Introitus (Ps. 65, 4 — ib. 1-2)

Omnis terra adóret te, Deus, et psallat tibi: psalmum dicat nómini tuo, Altíssime. Ps. Jubiláte Deo, omnis terra, psalmum dícite nómini ejus: date glóriam laudi ejus. ℣ Glória Patri.

A terra inteira Vos adore, ó Deus, e cante em vosso louvor, e a vosso Nome entoe hinos, ó Altíssimo. Ps. Aclamai a Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu Nome; glorificai-O, cantando em seu louvor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui cæléstia simul et terréna moderáris: supplicatiónes pópuli tui cleménter exáudi; et pacem tuam nostris concéde tempóribus. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, que governais igualmente ao céu e à terra, com a vossa Providência, escutai, benigno, as súplicas de vosso povo, e concedei aos nossos tempos, a vossa paz. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2.

Epístola (Rom. 12, 6-16)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Habéntes donatiónes secúndum grátiam, quæ data est nobis, differéntes: sive prophetíam secúndum ratiónem fídei, sive ministérium in ministrándo, sive qui docet in doctrína, qui exhortátur in exhortándo, qui tríbuit in simplicitáte, qui præest in sollicitúdine, qui miserétur in hilaritáte. Diléctio sine simulatióne.

Irmãos: Tendo nós diferentes dons, segundo a graça que nos foi dada, bem usemos dêles: se o dom de profecia, usai-o segundo a regra da fé: quem foi chamado ao ministério, administre bem; quem recebeu o dom de ensinar, ensine bem; quem exorta, exorte bem; quem dá esmola, dê com simplicidade. Quem preside, seja solícito; quem usa de misericórdia,

Odiéntes malum, adhæréntes bono: Caritáte fraternitátis ínvicem diligéntes: Honóre ínvicem præveniéntes: Sollicitúdine non pigri: Spíritu fervéntes: Dómino serviéntes: Spe gaudéntes: In tribulatióne patiéntes: Oratióni instántes: Necessitátibus sanctórum communicántes: Hospitalitátem sectántes. Benedícite persequéntibus vos: benedícite, et nolíte maledícere. Gaudére cum gaudéntibus, flere cum fléntibus: Idípsum ínvicem sentiéntes: Non alta sapiéntes, sed humílibus consentiéntes.

faça-o com alegria. Seja o nosso amor, sem fingimento. Odiai o mal, e segui o bem. Amai-vos mutuamente, com amor fraternal, honrando-vos uns aos outros. Não sejais preguiçosos no que está a vosso cuidado. Sêde fervorosos de espírito, servindo ao Senhor, e alegrando-vos com a esperança. Sêde pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Socorrei, como se fôssem vossas, as necessidades dos santos, e praticai a hospitalidade. Abençoai os que vos perseguem: abençoai, e não amaldiçoeis! Alegrai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram. Tende entre vós os mesmos sentimentos, não aspirando a grandezas, mas acomodando-vos ao que é humilde.

Graduale (Ps. 106, 20-21)

Misit Dóminus verbum suum, et sanávit eos: et erípuit eos de intéritu eórum. ℣ Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus; et mirabília ejus fíliis hóminum.
Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 148, 2) Laudáte Dóminum, omnes Angeli ejus: laudáte eum, omnes virtútes ejus. Allelúia.

Enviou o Senhor a sua Palavra, e curou-os. Êle os arrancou de sua perdição. ℣ Glorifiquem o Senhor por suas misericórdias, e por suas maravilhas em favor dos filhos dos homens.
Aleluia, aleluia. ℣ Louvai ao Senhor, vós, todos os seus Anjos; louvai-O, vós, todos os seus exércitos. Aleluia.

Evangelium (Jo. 2, 1-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Núptiæ factæ sunt in Cana Galilææ: et erat Mater Jesu ibi. Vocatus est autem et Jesus, et discípuli ejus ad núptias. Et deficiénte vino, dicit Mater Jesu ad eum: Vinum non habent. Et dicit ei

Naquele tempo, celebraram-se umas bodas em Caná de Galiléia, e achava-se ali a Mãe de Jesús. E também Jesús foi convidado, com seus discípulos, para as bodas. Faltando o vinho, a Mãe de Jesús disse-Lhe: Não têm mais vinho. Respon-

Jesus: Quid mihi et tibi est, múlier? nondum venit hora mea. Dicit Mater ejus minístris: Quodcúmque díxerit vobis, fácite. Erant autem ibi lapídeæ hýdriæ sex pósitæ secúndum purificatiónem Judæórum, capiéntes síngulæ metrétas binas vel ternas. Dicit eis Jesus: Impléte hýdrias aqua. Et implevérunt eas usque ad summum. Et dicit eis Jesus: Hauríte nunc, et ferte architriclíno. Et tulérunt. Ut autem gustávit architriclínus aquam vinum factam, et non sciébat unde esset, minístri autem sciébant, qui háuserant aquam: vocat sponsum architriclínus, et dicit ei: Omnis homo primum bonum vinum ponit: et cum inebriáti fúerint, tunc id, quod detérius est. Tu autem servásti bonum vinum usque adhuc. Hoc fecit inítium signórum Jesus in Cana Galiláeæ: et manifestávit glóriam suam, et credidérunt in eum discípuli ejus.

deu-lhe Jesús: Mulher, que nos importa isso, a Mim e a ti? Ainda não chegou a minha hora. Disse sua Mãe aos servidores: Fazei tudo quanto Êle vos disser. Ora, havia ali seis talhas de pedra destinadas às purificações usadas entre os judeus, cada uma das quais comportando duas ou três medidas [cêrca de 40 litros]. Disse-lhes Jesús: Enchei de água estas talhas. E encheram-nas até às bordas. E Jesús disse-lhes: Tirai agora e levai ao mestre-sala. E levaram. Assim que o mestre-sala provou a água transformada em vinho, sem saber de onde era, embora o soubessem os serventes que haviam tirado a água, chamou o mestre-sala ao espôso, e disse-lhe: Todo homem põe primeiro o bom vinho, e quando já se tem bebido, põe então o inferior; mas tu guardaste o bom vinho até agora. Êste foi o primeiro dos milagres que Jesús fêz em Caná de Galiléia; e manifestou sua glória, e seus discípulos creram n'Êle. — Credo.

Offertorium (Ps. 65, 1-2 et 16)

Jubiláte Deo, univérsa terra: psalmum dícite nómini ejus: veníte et audíte, et narrábo vobis, omnes qui timétis Deum, quanta fecit Dóminus ánimæ meæ, allelúia.

O' terra inteira, aclamai a Deus, cantai salmos a seu Nome. Vinde e ouvi, vós todos que temeis a Deus, e eu vos contarei quanto bem o Senhor fêz à minha alma. Aleluia.

Secreta

Obláta, Dómine, múnera sanctífica: nosque a pecca-

Santificai, Senhor, as nossas ofertas, e purificai-nos das

tórum nostrórum máculis emúnda. Per D. N.

máculas de nossos pecados. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 2.

Prefácio da SS.ma Trindade, à pag. 684. Durante a semana, o Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Jo. 2, 7, 8, 9 et 10-11)

Dicit Dóminus: Impléte hýdrias aqua et ferte architriclíno. Cum gustásset architriclínus aquam vinum factam, dicit sponso: Servásti bonum vinum usque adhuc. Hoc signum fecit Jesus primum coram discípulis suis.

Disse o Senhor: Enchei de água estas talhas e levai ao mestre-sala. Tendo provado a água feita vinho, disse o mestre-sala ao espôso: Tu guardaste o bom vinho até agora. Êste foi o primeiro milagre que Jesús fêz à vista de seus discípulos.

Postcommunio

Augeátur in nobis, quæsumus, Dómine, tuæ virtútis operátio: ut, divínis vegetáti sacraméntis, ad eórum promíssa capiénda, tuo múnere præparémur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que em nós aumentem os efeitos de vosso poder, para que, nutridos com os divinos Sacramentos, dignamente nos preparemos para alcançar os bens de que êles são o penhor. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2.

III. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — V

Não havendo, depois da Epifania, mais do que dois domingos, êste domingo será intercalado entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes; não havendo lugar, a Missa será celebrada no sábado antes do domingo da Setuagésima. (Veja-se, na tabela das festas móveis, a data do domingo da Setuagésima).

Neste domingo continua a manifestação do caráter real de Jesús e de seu poder misterioso. Êle domina sôbre as doenças. Estendendo a mão poderosa de sua Majestade (Oração), a lepra desaparece e o servo fica curado. Ora, nós éramos doentes como o leproso e o servo. No Batismo e no Sacramento da Penitência, Jesús estendeu a mão e operou a cura milagrosa de nossa alma. Com os miraculados do Evangelho podemos cantar no Ofertório: Não morrerei, mas viverei. Entretanto, êste júbilo só terá valor, se a nossa gratidão se manifestar também pela vida moldada no ideal que nos propõe a Epístola. Eis a verdadeira vida dos batizados, dos curados da lepra do pecado.

Introitus (Ps. 96, 7-8 — ib. 1)

Adoráte Deum, omnes Angeli ejus: audívit, et lætáta est Sion; et exsultavérunt fíliæ Judæ. Ps. Dó-

Adorai a Deus, todos os seus Anjos. Sião ouve e se alegra. Exultam as filhas de Judá. Ps. O Senhor é Rei: exulte a terra

minus regnávit, exsúltet terra: læténtur ínsulæ multæ. ℣ Glória Patri.

e alegrem-se as muitas ilhas. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, infirmitátem nostram propítius réspice: atque, ad protegéndum nos, déxteram tuæ majestátis exténde. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, olhai propício para a nossa fraqueza, e em nossa proteção estendei a Destra de vossa Majestade. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2. ou 3.

Epístola (Rom. 12, 16-21)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Nolíte esse prudéntes apud vosmetípsos: nulli malum pro malo reddéntes: providéntes bona non tantum coram Deo, sed étiam coram ómnibus homínibus. Si fíeri potest, quod ex vobis est, cum ómnibus homínibus pacem habéntes: non vosmetípsos defendéntes, caríssimi, sed date locum iræ. Scriptum est enim: Mihi vindícta: ego retríbuam, dicit Dóminus. Sed si esuríerit inimícus tuus, ciba illum: si sitit, potum da illi: hoc enim fáciens, carbónes ignis cóngeres super caput ejus. Noli vinci a malo, sed vince in bono malum.

Irmãos: Não pretendais ser sábios aos vossos próprios olhos. Não torneis a ninguém mal por mal. Cuidai em fazer o bem, não só diante de Deus, como também diante de todos os homens. Se fôr possível, quanto depender de vós, vivei em paz com todos os homens. Caríssimos, não vos vingueis a vós mesmos; antes, dai lugar à ira [de Deus], pois está escrito: A mim pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário: se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sêde, dá-lhe de beber. Porque, fazendo isto, amontoarás carvões em brasa sôbre a sua cabeça. Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Graduale (Ps. 101, 16-17)

Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. ℣ Quóniam ædificávit Dóminus Sion, et vidébitur in majestáte sua.

As nações temem o vosso Nome, Senhor, e todos os reis da terra, a vossa glória. ℣ Porque o Senhor edificou Sião, e se manifesta em sua Majestade.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 96, 1) Dóminus regnávit,

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor é Rei; exulte a terra; e ale-

exsúltet terra: læténtur ínsulæ multæ. Allelúia.

grem-se as muitas ilhas. Aleluia.

Evangelium (Matth. 8, 1-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Cum descendísset Jesus de monte, secútæ sunt eum turbæ multæ: et, ecce, leprósus véniens adorábat eum, dicens: Dómine, si vis, potes me mundáre. Et exténdens Jesus manum, tétigit eum, dicens: Volo. Mundáre. Et confestim mundáta est lepra ejus. Et ait illi Jesus: Vide, némini díxeris: sed vade, osténde te sacerdóti, et offer munus, quod præcépit Móyses, in testimónium illis. Cum autem introísset Caphárnaum, accéssit ad eum centúrio, rogans eum, et dicens: Dómine, puer meus jacet in domo paralyticus, et male torquétur. Et ait illi Jesus: Ego véniam, et curábo eum. Et respóndens centúrio, ait: Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur puer meus. Nam et ego homo sum sub potestáte constitútus, habens sub me mílites, et dico huic: Vade, et vadit; et álii: Veni, et venit; et servo meo: Fac hoc, et facit. Audiens autem Jesus, mirátus est, et sequéntibus se dixit: Amen, dico vobis, non invéni tantam fidem in Israël. Dico autem vobis, quod multi ab Oriénte et

Naquele tempo, havendo Jesús descido do monte, grande multidão de povo O seguiu. E eis que, vindo um leproso, adorava-O, dizendo: Senhor, se quiserdes, bem me podeis limpar. Jesús, estendendo a mão, tocou-o e disse: Quero, sê limpo. E logo sarou-lhe a lepra. Então Jesús lhe disse: Olha, não o digas a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote, e faze a oferta que Moisés ordenou, para que lhes conste. Tendo depois Jesús entrado em Cafarnaum, aproximou-se d'Êle um centurião com uma súplica: Senhor, um servo meu jaz em casa, paralítico, gravemente atormentado. Jesús disse-lhe: Eu irei e o curarei. Respondeu o centurião, dizendo: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, mas, dizei uma só palavra e o meu servo será curado. Pois também eu sou um homem sujeito a outros; tenho soldados às minhas ordens, e digo, a um: Vai, e êle vai. E a outro: Vem, e êle vem. E a meu servo: Faze isto, e êle o faz. Ouvindo isto, Jesús admirou-se e disse aos que O seguiam: Em verdade, eu vos digo que não encontrei tamanha fé em Israel. Digo-vos outrossim: Muitos virão do Oriente e do Ocidente e se assen-

Occidénte vénient, et recúmbent cum Abraham et Isaac et Jacob in regno cælórum: fílii autem regni ejiciéntur in ténebras exterióres: ibi erit fletus et strídor déntium. Et dixit Jesus centurióni: Vade, et sicut credidísti, fiat tibi. Et sanátus est puer in illa hora.

tarão com Abraão, Isaac e Jacó no reino dos céus; mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores onde haverá chôro e ranger de dentes. E Jesús disse ao centurião: Vai, e como crêste, assim te seja feito. E naquela mesma hora o servo ficou curado.—Credo.

Offertorium (Ps. 117, 16 et 17)

Déxtera Dómini fecit virtútem, déxtera Dómini exaltávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta; não morrerei mas viverei e contarei as obras do Senhor.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, quæsumus, emúndet nostra delícta: et, ad sacrifícium celebrándum, subditórum tibi córpora mentésque sanctíficet. Per D. N.

Pedimos, Senhor, que esta hóstia nos purifique de nossos delitos, e santifique os corpos e as almas de vossos servos para dignamente celebrarem êste Sacrifício. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707 n. 2 ou 3. Prefácio da SS.ma Trindade.

Communio (Luc. 4, 22)

Mirabántur omnes de his, quæ procedébant de ore Dei.

Todos se admiravam das palavras que saíam da bôca de Deus.

Postcommunio

Quos tantis, Dómine, largíris uti mystériis: quæsumus; ut efféctibus nos eórum véraciter aptáre dignéris. Per D. N.

Senhor, já que nos concedeis participar de tão grandes Mistérios, pedimos que Vos digneis fazer-nos verdadeiramente merecedores de seus efeitos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

IV. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — V

Não havendo, depois da Epifania, mais do que três domingos, êste domingo será intercalado entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes; não havendo lugar, a Missa será celebrada no sábado antes do domingo da Setuagésima. (Veja-se, na tabela das festas móveis, a data do Domingo da Setuagésima.)

Mais uma Epifania do poder divino de Jesús. Hoje Êle impera ao mar e aos ventos. Êste milagre é um símbolo da salvação do mundo da tempestade do pecado, e uma garantia de proteção contínua sôbre a barca de S. Pedro, nas ondas do século. Confiando neste auxílio divino e consciente de nossa própria fraqueza, pedimos a mesma grande bonança para a nossa vida (Oração).

Introitus (Ps. 96, 7-8 — ib. 1)

Adoráte Deum, omnes Angeli ejus: audívit, et lætáta est Sion: et exsultavérunt fíliæ Judæ. Ps. Dóminus regnávit, exsúltet terra: læténtur ínsulæ multæ. ℣ Glória Patri.

Adorai a Deus, vós todos os seus Anjos. Sião ouve e se alegra. Exultam as filhas de Judá. Ps. O Senhor é Rei; exulte a terra e alegrem-se as muitas ilhas. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus qui nos, in tantis periculis constitútos, pro humána scis fragilitáte non posse subsístere: da nobis salútem mentis et córporis; ut ea, quæ pro peccátis nostris pátimur, te adjuvánte vincámus. Per D. N.

O' Deus, que conheceis a nossa fragilidade que nos torna incapazes de subsistir em meio de tantos perigos, dai-nos a saúde da alma e do corpo, para que vençamos com o vosso auxílio os males que padecemos por nossos pecados. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (Rom. 13, 8-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Némini quidquam debeátis, nisi ut ínvicem diligátis: qui enim díligit próximum, legem implévit. Nam: Non adulterábis, Non occídes, Non furáberis, Non falsum testimónium dices, Non concupísces: et si quod est áliud mandátum, in hoc verbo instaurátur: Díliges próximum tuum sicut teípsum. Diléctio próximi malum non operátur. Plenitúdo ergo legis est diléctio.

Irmãos: A ninguém devais coisa alguma a não ser o amor mútuo; pois quem ama o próximo cumpriu a lei. Com efeito, os mandamentos: Não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não levantarás falso testemunho, não cobiçarás, e se há algum outro mandamento, todos êles se resumem nesta palavra: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. O amor do próximo não faz o mal. Logo, a caridade é o complemento da lei.

Graduale (Ps. 101, 16-17)

Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes re-

As nações temem o vosso Nome, Senhor, e todos os reis

ges terræ glóriam tuam. ℣ Quóniam ædificávit Dóminus Sion, et vidébitur in majestáte sua.

da terra, a vossa glória. ℣ Porque o Senhor edificou Sião, e se manifesta em sua Majestade.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 96, 1) Dóminus regnávit, exsúltet terra: læténtur ínsulæ multæ. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor é Rei; exulte a terra; e alegrem-se as muitas ilhas. Aleluia.

Evangelium (Matth. 8, 23-27)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Ascendénte Jesu in navículam, secúti sunt eum discípuli ejus: et ecce motus magnus factus est in mari, ita ut navícula operirétur flúctibus, ipse vero dormiébat. Et accessérunt ad eum discípuli ejus, et suscitavérunt eum, dicéntes: Dómine, salva nos, perímus. Et dicit eis Jesus: Quid tímidi estis, módicæ fídei? Tunc surgens, imperávit ventis et mari, et facta est tranquíllitas magna. Porro hómines miráti sunt, dicéntes: Qualis est hic, quia venti et mare obœdiunt ei?

Naquele tempo, tendo Jesús subido a uma barca, seus discípulos O seguiram. De repente levantou-se no mar uma grande tempestade, de modo que as ondas cobriam a barca. Êle, porém, dormia e seus discípulos O acordaram, dizendo: Senhor, salvai-nos, que perecemos. Respondeu-lhes Jesús: Por que temeis, homens de pouca fé? Ao mesmo tempo, pôs-se Êle de pé e ordenou aos ventos e ao mar, seguindo-se uma grande bonança. Os homens, deveras admirados diziam: Quem é Êste, a quem os ventos e o mar obedecem? — Credo.

Offertorium (Ps. 117, 16 et 17)

Déxtera Dómini fecit virtútem, déxtera Dómini exaltávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta; não morrerei, mas viverei e contarei as obras do Senhor.

Secreta

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut hujus sacrifícii munus oblátum fragilitátem nostram ab omni malo purget semper et múniat. Per D. N.

Humildemente Vos pedimos, ó Deus onipotente, que a oferta dêste Sacrifício purifique de todo mal a nossa fragilidade e sempre a proteja. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3. Prefácio da SS.ma Trindade.

Communio (Luc. 4, 22)

Mirabántur omnes de his, quæ procedébant de ore Dei.	Todos se admiravam das palavras que saíam da bôca de Deus.

Postcommunio

Múnera tua nos, Deus, a delectatiónibus terrénis expédiant: et cæléstibus semper instáurent aliméntis. Per D. N.	Vossos Dons, ó Deus, nos desembaracem de tôdas as seduções da terra, e nos fortaleçam constantemente com o celeste Alimento. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

V. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — V

Não havendo, depois da Epifania, mais do que quatro domingos, êste domingo será intercalado entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes; não havendo lugar, a Missa será celebrada no sábado antes do domingo da Setuagésima. (Veja-se na tabela das festas móveis, a data do Domingo da Setuagésima.)

Neste domingo, começam as parábolas do reino de Deus. O Evangelho explica as imperfeições e os escândalos na Igreja. Deus permite crescer o joio ao lado do trigo até a separação no fim do mundo. Assim, devemos suportar com paciência os defeitos do próximo, e compreender que sempre haverá maus no campo da Igreja militante. Cumprindo os preceitos da Epístola, imitemos o pai de família, e, sem arrancar por uma violência indiscreta o joio, multipliquemos contudo, o trigo para a colheita.

Introitus (Ps. 96, 7-8 — ib. 1)

Adoráte Deum, omnes Angeli ejus: audívit, et lætáta est Sion: et exsultavérunt fíliæ Judæ. Ps. Dóminus regnávit, exsúltet terra: læténtur ínsulæ multæ. ℣ Glória Patri.	Adorai a Deus, vós todos os seus Anjos. Sião ouve e se alegra. Exultam as filhas de Judá. Ps. O Senhor é Rei; exulte a terra e alegrem-se as muitas ilhas. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Famíliam tuam, quæsumus, Dómine, contínua pietáte custódi: ut, quæ in sola spe grátiæ cæléstis innítitur, tua semper protectióne muniátur. Per D. N.	Nós Vos suplicamos, Senhor, guardeis continuamente a vossa família com paternal bondade, para que, esperançada somente em vossa graça celeste, seja sempre fortalecida com a vossa proteção. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (Col. 3, 12-17)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Colossénses.

Fratres: Indúite vos sicut elécti Dei, sancti et dilécti, víscera misericórdiæ, benignitátem, humilitátem, modéstiam, patiéntiam: supportántes ínvicem, et donántes vobismetípsis, si quis advérsus áliquem habet querélam: sicut et Dóminus donávit vobis, ita et vos. Super ómnia autem hæc caritátem habéte, quod est vínculum perfectiónis: et pax Christi exsúltet in córdibus vestris, in qua et vocáti estis in uno córpore: et grati estóte. Verbum Christi hábitet in vobis abundánter, in omni sapiéntia, docéntes et commonéntes vosmetípsos psalmis, hymnis, et cánticis spirituálibus, in grátia cantántes in córdibus vestris Deo. Omne, quodcúmque fácitis in verbo aut in ópere, ómnia in nómine Dómini Jesu Christi, grátias agéntes Deo et Patri per Jesum Christum, Dóminum nostrum.

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e diletos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de benignidade, humildade, modéstia e paciência. Suportai-vos uns aos outros, e perdoai-vos mutuamente, se um tiver motivo de queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim fazei também vós. Acima de tudo isto, tende caridade que é o vínculo da perfeição. Triunfe em vossos corações a paz do Cristo, para a qual também fôstes chamados como sendo um só corpo; e sêde agradecidos. A palavra do Cristo habite em vós com abundância; com tôda a sabedoria, instruí-vos e exortai-vos uns aos outros. Cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus, com a gratidão em vossos corações. Tudo quanto fizerdes, por palavra ou por obra, seja tudo em nome do Senhor Jesús Cristo, rendendo graças a Deus, o Pai, por Jesús Cristo, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 101, 16-17)

Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. ℣ Quóniam ædificávit Dóminus Sion, et vidébitur in majestáte sua.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 96, 1) Dóminus regnávit, exsúltet terra: læténtur ínsulæ multæ. Allelúia.

As nações temem o vosso Nome, Senhor, e todos os reis da terra, a vossa glória. ℣ Porque o Senhor edificou Sião, e se manifesta em sua Majestade.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor é Rei; exulte a terra e alegrem-se as muitas ilhas. Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 24-30)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis parábolam hanc: Símile factum est regnum cælórum hómini, qui seminávit bonum semen in agro suo. Cum autem dormírent hómines, venit inimícus ejus, et superseminávit zizánia in médio trítici, et ábiit. Cum autem crevísset herba et fructum fecísset, tunc apparuérunt et zizánia. Accedéntes autem servi patrisfamílias, dixérunt ei: Dómine, nonne bonum semen seminásti in agro tuo? Unde ergo habet zizánia? Et ait illis: Inimícus homo hoc fecit. Servi autem dixérunt ei: Vis, imus, et collígimus ea? Et ait: Non: ne forte colligéntes zizánia, eradicétis simul cum eis et tríticum. Sínite útraque créscere usque ad messem, et in témpore messis dicam messóribus: Collígite primum zizánia, et alligáte ea in fascículos ad comburéndum, tríticum autem congregáte in hórreum meum.

Naquele tempo, disse Jesús às turbas esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente em seu campo. Enquanto, porém, os homens dormiam, veio o seu inimigo, semeou o joio entre o trigo e retirou-se. Quando a erva cresceu e deu fruto, apareceu também o joio. Então os criados do pai de família foram ter com êle e lhe disseram: Senhor, porventura não semeaste boa semente em teu campo? Donde vem, pois, o joio? Respondeu-lhes êle: Algum homem inimigo fêz isto. Perguntaram-lhe os servos: Queres que vamos arrancá-lo? Não, respondeu êle, para que não suceda que tirando o joio, arranqueis juntamente com êle o trigo. Deixai crescer um e outro até a ceifa; e no tempo da ceifa direi aos segadores: Colhei primeiro o joio e atai-o em feixe para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o em meu celeiro. — Credo.

Offertorium (Ps. 117, 16 et 17)

Déxtera Dómini fecit virtútem, déxtera Dómini exaltávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta; não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do Senhor.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, placatiónis offérimus: ut et delícta nostra miserátus ab-

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias de reconciliação a fim de que, por vossa pie-

sólvas, et nutántia corda tu dírigas. Per D. N.

dade nos absolvais de nossas faltas e sustenteis os nossos corações inconstantes. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707 n. 2 ou 3. Prefácio da SS.ma Trindade.

Communio (Luc. 4, 22)

Mirabántur omnes de his, quæ procedébant de ore Dei.

Todos se admiravam das palavras que saíam da bôca de Deus.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut illíus salutáris capiámus efféctum, cujus per haec mystéria pignus accépimus. Per D. N.

Dignai-Vos, ó Deus onipotente, fazer que alcancemos o efeito da salvação eterna, cujo penhor já recebemos nestes sagrados Mistérios. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

VI. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — V

Não havendo depois da Epifania mais do que cinco domingos, êste domingo será intercalado entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes; não havendo lugar, a Missa será celebrada no sábado antes do domingo da Setuagésima. (Veja-se na tabela das festas móveis a data do domingo da Setuagésima.)

Contemplamos hoje o crescimento rápido e maravilhoso do Reino de Deus. O Evangelho é um resumo da história da Igreja, que cresceu como um grão de mostarda. Na Epístola, vemos um exemplo significativo, um trecho dessa propagação do Reino de Deus. Na Oração, pedimos a graça de um crescimento rápido e total dêsse Reino em nossa alma. Meditar o que é razoável e dizer e fazer o que fôr do agrado de Nosso Senhor, eis o Reino de Deus dentro de nós.

Introitus (Ps. 96, 7-8 — ib. 1)

Adoráte Deum, omnes Angeli ejus: audívit, et lætáta est Sion: et exsultavérunt fíliæ Judæ. Ps. Dóminus regnávit, exsúltet terra: læténtur ínsulæ multæ. ℣ Glória Patri.

Adorai a Deus, vós, todos os seus Anjos. Sião ouve e se alegra. Exultam as filhas de Judá. Ps. O Senhor é Rei; exulte a terra e alegrem-se as muitas ilhas. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, semper rationabília meditántes, quæ tibi sunt plácita, et dictis exsequámur et factis. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, meditando sem cessar o que é espiritual, executemos sempre em palavras e obras o que é de vosso agrado. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (Thess. 1, 2-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Thessalonicénses. Fratres: Grátias ágimus Deo semper pro ómnibus vóbis, memóriam vestri faciéntes in oratiónibus nostris sine intermissióne, mémores óperis fídei vestræ, et labóris, et caritátis, et sustinéntiæ spei Dómini nostri Jesu Christi, ante Deum et Patrem nostrum: sciéntes, fratres, dilécti a Deo, electiónem vestram: quia Evangélium nostrum non fuit ad vos in sermóne tantum, sed et in virtúte, et in Spíritu Sancto, et in plenitúdine multa, sicut scitis quales fuérimus in vobis propter vos. Et vos imitatóres nostri facti estis, et Dómini, excipiéntes verbum in tríbulatióne multa, cum gáudio Spíritus Sancti: ita ut facti sitis forma ómnibus credéntibus in Macedónia et in Achája. A vobis enim diffamátus est sermo Dómini, non solum in Macedónia et in Achája, sed et in omni loco fides vestra, quæ est ad Deum, profécta est, ita ut non sit nobis necésse quidquam loqui. Ipsi enim de nobis annúntiant, qualem intróitum habuérimus ad vos: et quómodo convérsi estis ad Deum a simulácris, servíre Deo vivo et vero, et exspectáre Fílium ejus de cælis (quem suscitávit ex mórtuis) Jesum, qui erípuit nos ab ira ventúra.

Irmãos: Damos sempre graças a Deus por todos vós, fazendo continuamente, menção de vós em nossas orações. Lembramo-nos diante de Deus, nosso Pai, da obra de vossa fé, dos trabalhos de vossa caridade e da firmeza de vossa esperança em Nosso Senhor Jesús Cristo. Sabemos, irmãos amados por Deus, que fôstes escolhidos, porquanto o nosso Evangelho não vos foi pregado somente em palavras, mas na fôrça do Espírito Santo e em grande plenitude, como sabeis que estivemos entre vós para o vosso bem. E vós vos fizestes imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de muitas tribulações, com a alegria do Espírito Santo, a tal ponto que servistes de modêlo para todos os crentes, na Macedônia e na Acaia. Porque entre vós, não só a palavra do Senhor se divulgou na Macedônia e na Acaia, como ainda a vossa fé em Deus correu por tôda a parte, de modo que não nos é necessário dizer coisa alguma, uma vez que êles mesmos contam qual o acolhimento que tivemos entre vós e como vos convertestes dos ídolos para Deus, para servir ao Deus vivo e verdadeiro, e para esperardes do céu o seu Filho Jesús (a quem ressuscitou dentre os mortos) que nos livrou da ira futura.

Graduale (Ps. 101, 16-17)

Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. ℣ Quóniam ædificávit Dóminus Sion, et vidébitur in majestáte sua.

As nações temem o vosso Nome, Senhor, e todos os reis da terra, a vossa glória. ℣ Porque o Senhor edifica Sião; e se manifesta em sua Majestade.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 96, 1) Dóminus regnávit, exsúltet terra: læténtur ínsulæ multæ. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor é Rei; exulte a terra e alegrem-se as muitas ilhas. Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 31-35)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum grano sinápis, quod accípiens homo seminávit in agro suo: quod mínimum quidem est ómnibus semínibus: cum autem créverit, majus est ómnibus oléribus, et fit árbor, ita ut vólucres cæli véniant et hábitent in ramis ejus. Aliam parábolam locútus est eis: Símile est regnum cælórum ferménto, quod accéptum múlier abscóndit in farínæ satis tribus, donec fermentátum est totum. Hæc ómnia locútus est Jesus in parábolis ad turbas: et sine parábolis non loquebátur eis: ut implerétur, quod dictum erat per prophétam dicéntem: Apériam in parábolis os meum, eructábo abscóndita a constitutióne mundi.

Naquele tempo, propôs Jesús ao povo esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou em seu campo. Êste grão é, em verdade, a menor de tôdas as sementes, mas depois de crescida, é a maior de tôdas as hortaliças e chega a tornar-se uma árvore, de maneira que as aves do céu se vêm aninhar entre os seus ramos. Disse-lhes ainda outra parábola: O Reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até que tôda ela fique levedada. Tôdas estas coisas disse Jesús ao povo, em parábolas; e não lhes falava senão em parábolas, para que se cumprisse o que estava escrito pelo Profeta: Abrirei em parábolas os meus lábios e publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo. — Credo.

Offertorium (Ps. 117, 16-17)

Déxtera Dómini fecit virtútem, déxtera Dómini ex-

A Dextra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor

altávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

me exalta; não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do Senhor.

Secreta

Hæc nos oblátio, Deus, mundet, quæsumus, et rénovet, gubérnet et prótegat. Per D. N.

Nós Vos pedimos, ó Deus, que esta oferta nos purifique, renove, governe e proteja. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3. Prefácio da SS.ma Trindade.

Communio (Luc. 4, 22)

Mirabántur omnes de his, quæ procedébant de ore Dei.

Todos se admiravam das palavras que saíam da bôca de Deus.

Postcommunio

Cæléstibus, Dómine, pasti delíciis: quæsumus: ut semper éadem, per quæ veráciter vívimus, appetámus. Per D. N.

Nutridos, Senhor, com as celestes delícias, nós Vos pedimos que sempre desejemos o que em verdade nos comunica a vida. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

O CICLO DE PÁSCOA

Celebração do Mistério da Redenção da humanidade

Está encerrada a primeira parte do Ano eclesiástico, o Ciclo de Natal, em que se relembra o Mistério da Incarnação do Verbo Divino. O Salvador veio ao mundo, e alegres, nós O saudamos como Rei e Lhe rendemos a nossa homenagem.

Sua missão é remir a humanidade. Eis o sentido da segunda parte do Ano eclesiástico: a celebração do Mistério da Redenção. Assim como o Natal teve a sua preparação: o Advento, a sua celebração: Natal até Epifania, e o seu prolongamento: o Tempo depois da Epifania, igualmente a Páscoa tem a sua preparação: a Setuagésima, a Quaresma e o Tempo da Paixão, a sua celebração: a Páscoa até Pentecostes, e o seu prolongamento: o Tempo depois de Pentecostes.

I. TEMPO DE PREPARAÇÃO

Nós nos preparamos com Jesús Cristo para receber a Vida divina

Três degraus subimos para celebrar a Ressurreição de Jesús Cristo e também para ressurgirmos com Ele: 1. o Tempo da Setuagésima: 2. o Tempo da Quaresma; 3. o Tempo da Paixão.

1. O TEMPO DA SETUAGÉSIMA

1. Significação dêste Tempo. A Setuagésima é a primeira parte da preparação para a Páscoa e abrange as três semanas anteriores à Quaresma. Embora não fôssem exatamente 70, 60 e 50 dias antes da festa da Ressurreição, em imitação, talvez, ao domingo seguinte, Quadragésima, foram êstes domingos denominados: Setuagésima, Sexagésima e Quinquagésima.

A mobilidade da festa da Páscoa faz também variar a data da Setuagésima, que, todavia, ordinariamente se abeira do dia 2 de fevereiro, conclusão do Tempo de Natal. (Veja-se a tabela das festas móveis na Introdução dêste Missal.)

O Domingo da Setuagésima e os dois seguintes são, pois, uma preparação para a Quaresma, tempo de penitência propriamente dito.

2. Nossos sentimentos durante êste Tempo. Devem conformar-se com o espírito do Tempo, que é expresso pelos textos das Missas e do Ofício divino que os Sacerdotes rezam. A lembrança da criação do mundo, da queda no pecado e de tôdas as suas consequências como sejam: a luta do bem contra o mal, da luz contra as trevas, a dor, o sofrimento, eis os assuntos que devem ocupar nosso pensamento durante estas semanas. Começou a luta contra o pecado, contra o mundo e contra a carne. Pelo combate, para a vitória. Pela cruz, para a luz. Pela morte, para a vida. Pelo sepulcro, para a Ressurreição com o Cristo!

Jesús Cristo mesmo nos ensina nos Evangelhos dêstes domingos estas verdades, e S. Paulo, lutador corajoso, anima-nos por seu exemplo e por sua palavra. Animam-nos ainda os Santos em cujas igrejas nos reunimos.

3. Particularidades dêste Tempo. Os Sacerdotes usam paramentos roxos em sinal de penitência. O Glória in excelsis, que se entoava alegremente desde o Natal, não mais é ouvido, exceto nas festas dos Santos. Igualmente desaparece o Aleluia do Ofício e das Missas até o Sábado Santo. Nota-se ainda que depois do Gradual, em vez do Aleluia e seu Versículo, reza-se o Trato, salmo de penitência.

DOMINGO DA SETUAGÉSIMA

II. cl. sd. — U

Statio ad S. Laurentium extra muros

Neste e nos dois domingos seguintes, a Igreja nos reune nas basílicas dos três padroeiros de Roma. Hoje, em S. Lourenço, padroeiro dos catecúmenos, isto é, dos que se preparavam para receber o Batismo na noite do Sábado que precede ao domingo da Ressurreição.

O Papa celebrava outrora a Missa. Provavelmente, estas Missas têm a sua origem no tempo das grandes invasões dos bárbaros na Itália.

Quer na bôca do Mártir S. Lourenço (Statio), quer na dos romanos daquele tempo, as palavras do Introito traduzem também os nossos sentimentos neste tempo de preparação para a Quaresma.

Justamente aflitos por nossos pecados nos sentimos neste tempo (Oração). O pecado, o perigo do mesmo e suas tentações, a necessidade de combatê-lo e o penoso dêste combate são gemidos de morte, dores de inferno até para a alma remida. Mas a nossa tristeza não é sem esperança. Deus, embora castigue o pecado enquanto vivemos, é um Deus misericordioso; é o nosso refúgio e o nosso Libertador (Introito). Recorrendo a Êle, livrar-nos-á misericordiosamente (Oração). Mas devemos procurá-Lo pelo desejo e pela Oração, e mais ainda pela ação, pelo esfôrço, pela penitência. É o que nos ensinam a Epístola e o Evangelho.

Introitus (Ps. 17, 5, 6, et 7 — ib. 2-3)

Circumdedérunt me gémitus mortis, dolóres inférni circumdedérunt me: et in tribulatióne mea invocávi Dóminum, et exaudívit de templo sancto suo vocem meam. Ps. Díligam te, Dómine, fortitúdo mea: Dóminus firmaméntum meum, et refúgium meum, et liberátor meus. ℣ Glória Patri.

Cercaram-me gemidos de morte; envolveram-me dôres de inferno. Em minha angústia invoquei o Senhor e, de seu santo templo, Êle ouviu a minha voz. Ps. Eu Vos amo, Senhor, que sois a minha fôrça. O Senhor é meu apoio, meu refúgio e meu libertador. ℣ Glória ao Padre.

Nas Missas dêste Tempo, omite-se o Gloria até a Quinta-feira Santa

Oratio

Preces pópuli tui, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi: ut qui juste pro peccátis nostris afflígimur, pro tui nóminis glória misericórditer liberémur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que escuteis, clemente, as preces de vosso povo, a fim de que, para glória de vosso Nome misericordiosamente sejamos livres dos males com que vossa justiça nos aflige pelos nossos pecados. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (1 Cor. 9, 24-27; 10, 1-5)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Nescítis, quod ii, qui in stádio currunt, omnes quidem currunt, sed unus áccipit bravíum? Sic cúrrite, ut comprehendátis. Omnis autem, qui in agóne conténdit, ab ómnibus se ábstinet: et illi quidem, ut corruptíbilem corónam accípiant; nos autem incorrúptam. Ego ígitur sic curro, non quasi in incértum: sic pugno, non quasi áërem vérberans: sed castígo corpus meum, et in servitútem rédigo: ne forte, cum áliis prædicáverim, ipse réprobus effíciar. Nolo enim vos ignoráre, fratres, quóniam patres nostri omnes sub nube fuérunt, et omnes mare transiérunt, et omnes in Móyse baptizáti sunt in nube et in mari: et omnes eándem escam spiritálem manducavérunt, et omnes eúndem potum spiritálem bibérunt (bibébant autem de spiritáli, consequénte eos, petra: petra autem erat Christus): sed non in plúribus eórum beneplácitum est Deo.

Irmãos: Não sabeis que os que correm no estádio, correm todos, em verdade, mas um só recebe o prêmio? Correi, pois, de modo a alcançá-lo. Todos os que combatem na arena, de tudo se abstêm, e êles em verdade o fazem só para alcançar uma coroa corrutível. Nós, porém, para uma incorrutível. Eu assim corro, pois, mas não como ao acaso; assim combato, porém não como quem açoita o ar; pois castigo o meu corpo e o submeto à servidão, para que não suceda que, tendo pregado aos outros, seja eu mesmo reprovado. Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, que todos passaram o mar, e todos sob Moisés, na nuvem e no mar foram batizados; todos comeram o mesmo alimento espiritual, e beberam todos da mesma bebida espiritual (porque bebiam todos da rocha espiritual que os seguia, e esta rocha era o Cristo) mas de muitos dêles Deus não se agradou.

Graduale (Ps. 9, 10-11 et 19-20)

Adjútor in opportunitátibus, in tribulatióne: sperent in te, qui novérunt te: quóniam non derelínquis quæréntes te, Dómine. ℣ Quóniam non in finem oblívio erit páuperis: patiéntia páu-

O Senhor se fêz o refúgio do pobre, socorrendo-o oportunamente na tribulação. Em Vós confiem, Senhor, os que Vos conhecem, porque nunca desamparais os que Vos procuram. ℣ Porque não estará

perum non perîbit in ætérnum: exsúrge, Dómine, non præváleat homo.

para sempre esquecido o pobre, nem a paciência dos infelizes será frustrada para sempre; levantai-Vos, Senhor, não prevaleça o homem.

Tractus (Ps. 129, 1-4)

De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi vocem meam: ℣ Fiant aures tuæ intendéntes in oratiónem servi tui. ℣ Si iniquitátes observáveris, Dómine: Dómine, quis sustinébit? ℣ Quia apud te propitiátio est, et propter legem tuam sustínui te, Dómine.

Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor! Senhor, escutai a minha voz. ℣ Estejam os vossos ouvidos atentos à oração de vosso servo. ℣ Se observardes, Senhor, as nossas iniquidades, Senhor, quem subsistirá? ℣ Porque Vós amais o perdão e por causa de vossa lei, em Vós espero, Senhor.

Durante a semana, omite-se o Trato.

Evangelium (Matth. 20, 1-16)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum hómini patrifamílias, qui éxiit primo mane condúcere operários in víneam suam. Conventióne autem facta cum operáriis ex denário diúrno, misit eos in víneam suam. Et egréssus circam horam tértiam, vidit álios stantes in foro otiósos, et dixit illis: Ite et vos in víneam meam, et quod justum fúerit, dabo vobis. Illi autem abiérunt. Iterum autem éxiit circa sextam et nonam horam: et fecit simíliter. Circa undécimam vero éxiit, et invénit álios stantes, et dicit illis: Quid hic statis tota die otiósi? Dicunt ei: Quia nemo nos condúxit. Dicit illis: Ite et

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um pai de família que saiu ao romper da manhã a contratar operários para a sua vinha. Tendo ajustado com alguns por um dinheiro ao dia, mandou-os para a sua vinha. Saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça. E disse-lhes: Ide vós também para minha vinha, e dar-vos-ei o que fôr justo. E êles foram. Saindo outra vez perto da sexta e da nona hora, fêz o mesmo. E saindo quase à undécima hora, ainda achou outros por ali, e disse-lhes: Por que ficais aqui ociosos todo o dia? Responderam-lhe êles: Porque ninguém nos contratou. Êle lhes disse: Ide vós também para a minha vinha.

vos in víneam meam. Cum sero autem factum esset, dicit dóminus víneæ procurátori suo: Voca operários, et redde illis mercédem, incípiens a novíssimis usque ad primos. Cum veníssent ergo qui circa undécimam horam vénerant, accepérunt síngulos denários. Venientes autem et primi, arbitráti sunt, quod plus essent acceptúri: accepérunt autem et ipsi síngulos denários. Et accipiéntes murmurábant advérsus patremfamílias, dicéntes: Hi novíssimi una hora fecérunt et pares illos nobis fecísti, qui portávimus pondus diéi et æstus. At ille respóndens uni eórum, dixit: Amíce, non fácio tibi injúriam: nonne ex denário convenísti mecum? Tolle quod tuum est, et vade: volo autem et huic novíssimo dare sicut et tibi. Aut non licet mihi, quod volo, fácere? an óculus tuus nequam est, quia ego bonus sum? Sic erunt novíssimi primi, et primi novíssimi. Multi enim sunt vocáti, pauci vero elécti.

Caindo já a tarde, disse o Senhor da vinha a seu feitor: Chama os trabalhadores e paga-lhes a diária, a começar dos últimos até os primeiros. Chegando, pois, os que tinham vindo perto da undécima hora, cada um recebeu um dinheiro. Vindo depois os primeiros, julgaram que haviam de receber mais; receberam, porém, um dinheiro cada um. Tomando-o, murmuravam contra o pai de família, dizendo: Êstes últimos trabalharam uma hora, e os igualastes conosco que suportamos o pêso e o calor do dia. Êle, porém, respondendo a um dêles, disse: Amigo, não te faço injustiça: não te ajustaste comigo por um dinheiro? Toma o que é teu e vai-te: pois quero dar a êste último tanto quanto a ti. Porventura, não me é lícito fazer do meu o que quiser? Ou é invejoso o teu ôlho porque eu sou bom? Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos, porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos. — Credo.

Offertorium (Ps. 91, 2)

Bonum est confitéri Dómino, et psállere nómini tuo, Altíssime.

Bom é louvar o Senhor e cantar salmos ao vosso Nome, ó Altíssimo.

Secreta

Munéribus nostris, quæsumus, Dómine, precibúsque suscéptis: et cæléstibus nos munda mystériis, et cleménter exáudi. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que, recebendo as nossas ofertas e preces, nos purifiqueis com os celestes Mistérios e benignamente nos atendais. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3. Prefácio da SSma Trindade.

Communio (Ps. 30, 17-18)

Illúmina fáciem tuam super servum tuum, et salvum me fac in tua misericórdia: Dómine, non confúndar, quóniam invocávi te.

Fazei a vossa face resplandecer sôbre o vosso servo, e salvai-me por vossa misericórdia. Senhor, não serei confundido, porque Vos invoquei.

Postcommunio

Fidéles tui, Deus, per tua dona firméntur: ut éadem et percipiéndo requírant, et quæréndo sine fine percípiant. Per D. N.

Vossos fiéis, ó Deus, sejam fortalecidos com os vossos Dons, para que, recebendo-os, continuem a desejá-los, e desejando-os para sempre os gozem. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

DOMINGO DA SEXAGÉSIMA

II. cl. sd. — U

Statio ad S. Paulum

Reunidos na basílica de S. Paulo, representada por nossa Igreja, vemos o magnífico exemplo do grande Apóstolo (Epístola).

Com o Cristo devemos morrer, para com Êle ressuscitarmos. Êste é o sentido da Quaresma e para isso nos preparamos nos três domingos precedentes. Ele é o semeador (Evangelho). Preparemos nossos corações, afastando os obstáculos, que são: a indiferença — o caminho; a inconstância — as pedras; as paixões — os espinhos. Custe embora à natureza humana, a Igreja o confessa no Introito. Mas não desanimaremos; contra as adversidades podemos contar com a proteção do Doutor das gentes (Oração).

Introitus (Ps. 43, 23-26, ib. 2)

Exsúrge, quare obdórmis, Dómine? exsúrge, et ne repéllas in finem: quare fáciem tuam avértis, oblivíscéris tribulatiónem nostram? adhæsit in terra venter noster: exsúrge, Dómine, ádjuva nos, et líbera nos. Ps. Deus, áuribus nostris audívimus: patres nostri annuntiavérunt nobis. ℣ Glória Patri.

Acordai, Senhor, por que dormis? Levantai-Vos, não nos rejeiteis para sempre. Por que desviais a vossa face e Vos esqueceis de nossa angústia? Nosso corpo adere à terra. Levantai-Vos, Senhor, socorrei-nos e salvai-nos. Ps. O' Deus, com os nossos ouvidos, ouvimos; nossos pais no-lo contaram. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui cónspicis, quia ex nulla nostra actióne confídimus: concéde propítius; ut contra advérsa ómnia,

O' Deus, que vêdes que não confiamos absolutamente em nossos méritos, concedei, benigno, que contra tôdas as ad-

Doctóris géntium protectióne muniámur. Per D. N.

versidades, sejamos protegidos pelo Doutor das gentes. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (2 Cor. 11, 19-33 et 12, 1-9)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Libénter suffértis insipiéntes: cum sitis ipsi sapiéntes. Sustinétis enim, si quis vos in servitútem rédigit, si quis dévorat, si quis áccipit, si quis extóllitur, si quis in fáciem vos cædit. Secúndum ignobilitátem dico, quasi nos infírmi fuérimus in hac parte. In quo quis audet, (in insipiéntia dico) áudeo et ego: Hebræi sunt, et ego: Israëlítæ sunt, et ego: Semen Abrahæ sunt, et ego: Minístri Christi sunt, (ut minus sapiens dico) plus ego: in labóribus plúrimis, in carcéribus abundántius, in plagis supra modum, in mórtibus frequénter. A Judæis quínquies quadragénas, una minus, accépi. Ter virgis cæsus sum, semel lapidátus sum, ter naufrágium feci, nocte et die in profúndo maris fui: in itinéribus sæpe, perículis flúminum, perículis latrónum, perículis ex génere, perículis ex géntibus, perículis in civitáte, perículis in solitúdine, perículis in mari, perículis in falsis frátribus: in labóre et ærúmna, in vigíliis multis, in fame et siti, in jejúniis multis, in frígore et nuditáte: præter

Irmãos: De bom ânimo suportais os insensatos, sendo vós, sábios. Pois tolerais que vos ponham em escravidão, que vos explorem, que se apoderem de vossos bens, que vos tratem com arrogância, que vos batam no rosto. Envergonhado confesso: neste ponto, tenho sido fraco. Em qualquer coisa, porém, que alguém se atreva (falo como insensato), também eu me atrevo. São hebreus? também eu. São descendentes de Abraão? também eu. São ministros de Cristo? (como menos sábio falo), mais o sou eu: muito mais pelos trabalhos, pelas prisões muitíssimo mais, pelos açoites sem conta, em perigos de morte frequentemente. Dos judeus recebi, cinco vêzes, quarenta açoites menos um. Três vêzes fui açoitado com varas; uma vez fui apedrejado; três vêzes naufraguei; uma noite e um dia estive no fundo do mar. Em viagens muitas vêzes, em perigos de rios, em perigos de ladrões; em perigos dos de minha nação, em perigos da parte dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalho e fadiga, em muitas vigílias, na fome e na

illa, quæ extrínsecus sunt, instántia mea cotidiána, sollicitúdo ómnium Ecclesiárum. Quis infirmátur, et ego non infírmor? quis scandalizátur, et ego non uror? Si gloriári opórtet: quæ infirmitátis meæ sunt, gloriábor. Deus et pater Dómini nostri Jesu Christi, qui est benedíctus in sæcula, scit quod non méntior. Damásci præpósitus gentis Arétæ regis custodiébat civitátem Damascenórum, ut me comprehénderet: et per fenéstram in sporta dimíssus sum per murum, et sic effúgi manus ejus. Si gloriári opórtet (non éxpedit quidem), véniam autem ad visiónes et revelatiónes Dómini. Scio hóminem in Christo ante annos quatuórdecim (sive in córpore néscio, sive extra corpus néscio, Deus scit): raptum hujúsmodi usque ad tértium cælum. Et scio hujúsmodi hóminem (sive in córpore, sive extra corpus néscio, Deus scit): quóniam raptus est in paradísum: et audívit arcána verba, quæ non licet hómini loqui. Pro hujúsmodi gloriábor: pro me autem nihil gloriábor nisi in infirmitátibus meis. Nam, et si volúero gloriári, non ero insípiens: veritátem enim dicam: parco autem, ne quis me exístimet supra id, quod videt in me, aut áliquid audit ex me. Et

sêde, em frequentes jejuns, no frio e na nudez. Além destas coisas, que são exteriores, a minha preocupação cotidiana, o cuidado de tôdas as Igrejas. Quem está enfêrmo que eu não fique enfêrmo? Quem é escandalizado, que eu não me abrase? Se convém gloriar-se, gloriar-me-ei então da minha fraqueza. O Deus e Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo, que é bendito nos séculos, sabe que não minto. Em Damasco, mandou o preposto do rei Aretas guardar a cidade dos damascenos para me prender, mas num cesto me desceram por uma janela, da muralha abaixo, e assim escapei de suas mãos. Se convém gloriar-se (certamente não convém), virei agora às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo, [Paulo] que, há quatorze anos (se no corpo ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe), foi arrebatado até o terceiro céu. E sei a respeito dêsse homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe) que foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras inefáveis que ao homem não é permitido proferir. Nisto é que me gloriarei, mas de mim mesmo não me gloriarei, a não ser de minhas fraquezas. Verdade é que, se me quisesse gloriar, não seria insensato, porque diria a verdade; abstenho-me, no entanto, para que ninguém me estime acima do que vê em mim ou de mim ouve.

ne magnitúdo revelatiónum extóllat me, datus est mihi stímulus carnis meæ, ángelus sátanæ, qui me colaphízet. Propter quod ter Dóminum rogávi, ut discéderet a me: et dixit mihi: Súfficit tibi grátia mea: nam virtus in infirmitáte perfícitur. Libénter ígitur gloriábor in infirmitátibus meis, ut inhábitet in me virtus Christi.

E para que não me ensoberbecesse a grandeza das revelações, foi-me dado o estímulo de minha carne [provavelmente doenças físicas], qual anjo de satanaz que me esbofeteie. Por causa dêle roguei ao Senhor três vêzes que de mim o desviasse. E Êle me disse: Basta-te a minha graça, porque a fôrça [de Deus] se manifesta de modo mais completo na fraqueza [humana]. Portanto, de bom grado me gloriarei em minhas fraquezas, para que habite em mim a fôrça do Cristo.

Graduale (Ps. 82, 19 et 14)

Sciant gentes, quóniam nomen tibi Deus: tu solus Altíssimus super omnem terram. ℣ Deus meus, pone illos ut rotam, et sicut stípulam ante fáciem venti.

Saibam os povos que o vosso Nome é Deus; somente Vós sois o Altíssimo sôbre tôda a terra. ℣ Meu Deus, fazei-os semelhantes à folhagem e à palha que o vento leva.

Tractus (Ps. 59, 4 et 6)

Commovísti, Dómine, terram, et conturbásti eam. ℣ Sana contritiónes ejus, quia mota est. ℣ Ut fúgiant a fácie arcus: ut liberéntur elécti tui.

Vós, Senhor, abalastes a terra e a fizestes estremecer. ℣ Fechai suas fendas, porque está a desmoronar. ℣ Para que escapem às flechas vingadoras; para que vossos eleitos sejam livres.

Evangelium (Luc. 8, 4-15)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Cum turba plúrima convenírent, et de civitátibus properárent ad Jesum, dixit per similitúdinem: Exiit, qui séminat, semináre semen suum: et dum séminat, áliud cécidit secus viam, et conculcátum est, et vólucres cæli comedérunt illud. Et áliud cécidit supra petram: et natum

Naquele tempo, tendo-se reunido muito povo, e como os habitantes de várias cidades tivessem ido a Jesús, propôs-lhes Êle esta parábola: Saiu o semeador a semear sua semente; e ao semeá-la, parte caiu junto ao caminho e foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra parte caiu sôbre a pedra, e quando nasceu, secou logo,

áruit, quia non habébat humórem. Et áliud cécidit inter spinas, et simul exórtæ spinæ suffocavérunt illud. Et áliud cécidit in terram bonam: et ortum fecit fructum céntuplum. Hæc dicens, clamábat: Qui habet aures audiéndi, áudiat. Interrogábant autem eum discípuli ejus, quæ esset hæc parábola. Quibus ipse dixit: Vobis datum est nosse mystérium regni Dei, céteris autem in parábolis: ut vidéntes non vídeant, et audiéntes non intéllegant. Est autem hæc parábola: Semen est verbum Dei. Qui autem secus viam, hi sunt qui áudiunt: deínde venit diábolus, et tollit verbum de corde eórum, ne credéntes salvi fiant. Nam qui supra petram: qui cum audíerint, cum gáudio suscípiunt verbum: et hi radíces non habent: qui ad tempus credunt, et in témpore tentatiónis recédunt. Quod autem in spinas cécidit: hi sunt, qui audiérunt, et a sollicitudínibus et divítiis et voluptátibus vitæ eúntes, suffocántur, et non réferunt fructum. Quod autem in bonam terram: hi sunt, qui in corde bono et óptimo audiéntes verbum rétinent, et fructum áfferunt in patiéntia.

por não haver umidade. Outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos, nascendo com ela, a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra, e depois de nascer, deu fruto, cento por um. Dito isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Seus discípulos perguntaram-Lhe, pois, que significava essa parábola. E Êle lhes respondeu: A vós é dado conhecer o Mistério do Reino de Deus, porém aos outros se fala em parábolas, para que, olhando, não vejam, e ouvindo, não entendam. Êste é, pois, o sentido da parábola: A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho, são os que a ouvem, mas vindo depois o diabo, tira-lhes a palavra do coração, para que se não salvem, crendo nela. Os de sôbre a pedra, são os que recebem com gôsto a palavra, quando a ouviram; porém êstes não têm raízes; até certo tempo crêem, mas no tempo da tentação, desviam-se. A que caiu entre os espinhos: são êstes os que ouviram, porém indo, afogam-se com cuidados, riquezas e deleites da vida e não dão fruto. E a que caiu em boa terra: são os que, ouvindo a palavra, guardam-na com o coração bom e perfeito e dão fruto na paciência. — Credo.

Offertorium (Ps. 16, 5 et 6-7)

Pérfice gressus meos in sémitis tuis, ut non moveántur vestígia mea: inclína aurem

Firmai os meus passos em vossas veredas, para que meus pés não vacilem; inclinai para

tuam, et exáudi verba mea: mirífica misericórdias tuas, qui salvos facis sperántes in te, Dómine.

mim vosso ouvido, e escutai a minha prece. Manifestai as maravilhas de vossa misericórdia; Vós, Senhor, salvais os que em Vós esperam.

Secreta

Oblátum tibi, Dómine, sacrifícium, vivíficet nos semper et múniat. Per D. N.

Fazei, Senhor, que o Sacrifício que Vos oferecemos sempre nos vivifique e fortaleça. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3. Prefácio da SS.ma Trindade.

Communio (Ps. 42, 4)

Introíbo ad altáre Dei, ad Deum, qui lætíficat juventútem meam.

Eu venho ao altar de Deus, ao Deus que alegra a minha juventude.

Postcommunio

Súpplices te rogámus, omnípotens Deus: ut quos tuis réficis sacraméntis, tibi étiam plácitis móribus dignánter deservíre concédas. Per D. N.

Humildemente Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei Vos sirvam dignamente com santos costumes os que alimentais com vossos Sacramentos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

DOMINGO DA QUINQUAGÉSIMA

II. cl. sd. — U

Statio ad S. Petrum

Em espírito, nós nos reunimos com tôda a santa Igreja junto ao sepulcro do Príncipe dos Apóstolos, S. Pedro. Como êle, devemo-nos curar da cegueira espiritual e nos convencer de que os sofrimentos do Cristo e também os nossos são necessários para conseguirmos a verdadeira vida.

Êste domingo é uma preparação próxima para a Quaresma. Por amor da humanidade cega, toma o Salvador, sôbre Si, os sofrimentos dela (Evangelho). Por amor de Deus — a Epístola nos ensina qual o verdadeiro — devemos expiar as nossas faltas, fazendo da santa Missa o nosso Calvário e unindo os nossos sofrimentos aos do Filho de Deus. E se na Oração pedimos que o Senhor nos livre de tôda adversidade, queremos apenas a isenção dos males que prejudicam a nossa salvação, sabendo que, aos que amam a Deus, tôdas as coisas cooperam para o seu bem (Rom. 8, 28).

Introitus (Ps. 30, 3-4 — ib. 2)

Esto mihi in Deum protectórem, et in locum refúgii, ut salvum me fácias: quóniam firmaméntum meum et refúgium meum es

Sêde para mim, ó Deus, um protetor e um lugar de refúgio para me salvar, porque Vós sois minha fôrça e meu refúgio; para glória de vosso

tu: et propter nomen tuum dux mihi eris, et enútries me. Ps. In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in justítia tua líbera me et éripe me. ℣ Glória Patri.

Nome, guiai-me e nutri-me. Ps. Em Vós, Senhor, espero, não serei confundido eternamente; por vossa justiça livrai-me e salvai-me. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Preces nostras, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi: atque, a peccatórum vínculis absolútos, ab omni nos adversitáte custódi. Per D.N.

Senhor, nós Vos suplicamos que atendais benigno ás nossas preces, e, libertados dos laços do pecado, nos preserveis de tôda adversidade. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (1 Cor. 13, 1-13)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Si linguis hóminum loquar et Angelórum, caritátem autem non hábeam, factus sum velut æs sonans aut cýmbalum tínniens. Et si habúero prophetíam, et nóverim mystéria ómnia et omnem sciéntiam: et si habúero omnem fidem, ita ut montes tránsferam, caritátem autem non habúero, nihil sum. Et si distribúero in cibos páuperum omnes facultátes meas, et si tradídero corpus meum, ita ut árdeam, caritátem autem non habúero, nihil mihi prodest. Cáritas pátiens est, benígna est: cáritas non æmulátur, non agit pérperam, non inflátur, non est ambitiósa, non quærit quæ sua sunt, non irritátur, non cógitat málum, non gaudet super iniquitáte, congáudet autem veritáti: ómnia suffert, ómnia credit, ómnia

Irmãos: Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos Anjos, se não tivesse caridade, seria como o bronze que soa ou como o címbalo que tine. Se tivesse o dom da profecia, conhecesse todos os mistérios e possuisse tôda a ciência, e se tivesse tôda a fé, de modo a transportar os montes, mas não tivesse a Caridade, não seria nada. E ainda que distribuisse todos os meus bens para mantimento dos pobres, e entregasse meu corpo para ser queimado, se não tivesse a Caridade, nada me aproveitaria. A caridade é paciente, é benigna; a caridade não é invejosa, não trata levianamente, não se ensoberbece, não é ambiciosa, não cuida [apenas] de seus interêsses, não se irrita, não julga mal, não folga com a injustiça, porém alegra-se com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre. A caridade

sperat, ómnia sústinet. Cáritas numquam éxcidit: sive prophetíæ evacuabúntur, sive linguæ cessábunt, sive sciéntia destruétur. Ex parte enim cognóscimus, et ex parte prophetámus. Cum autem vénerit quod perféctum est, evacuábitur quod ex parte est. Cum essem párvulus, loquébar ut párvulus, sapiébam ut párvulus, cogitábam ut párvulus. Quando autem factus sum vir, evacuávi quæ erant párvuli. Vidémus nunc per spéculum in ænígmate: tunc autem fácie ad fáciem. Nunc cognósco ex parte: tunc autem cognóscam, sicut et cógnitus sum. Nunc autem manent fides, spes, cáritas, tria hæc; major autem horum est cáritas.

nunca há de acabar, ainda que tenham fim as profecias, cessem as línguas e a ciência seja destruída. Porque é em parte que conhecemos, e é em parte que profetizamos; mas, quando vier o que é perfeito, será abolido o que é incompleto. Quando eu era menino, falava como menino, julgava como menino, pensava como menino. Mas quando cheguei a ser homem feito, abandonei o que era de menino. Agora vemos a Deus como por um espelho, em enigma; mas então, O veremos face a face. Agora conheço-O em parte, mas então O conhecerei tão bem, como sou conhecido eu mesmo. Agora, portanto, permanecem estas três: a fé, a esperança e a caridade; a màior delas, porém, é a Caridade.

Graduale (Ps. 76, 15 et 16)

Tu es Deus qui facis mirabília solus: notam fecísti in géntibus virtútem tuam. ℣ Liberásti in bráchio tuo pópulum tuum, fílios Israël et Joseph.

O' Deus, somente Vós fazeis maravilhas; manifestastes entre os povos o vosso poder. ℣ Por vosso braço resgatastes vosso povo, os filhos de Israel e de José.

Tractus (Ps. 99, 1-2)

Jubiláte Deo, omnis terra: servíte Dómino in lætítia. ℣ Intráte in conspéctu ejus in exsultatióne: scitóte, quod Dóminus ipse est Deus. ℣ Ipse fecit nos, et non ipsi nos: nos autem pópulus ejus, et oves páscuæ ejus.

Aclamai a Deus, tôda a terra; servi ao Senhor na alegria. ℣ Exultando, vinde à sua presença; sabei que só o Senhor é Deus. ℣ Êle nos fêz, e não nós a nós mesmos; somos o seu povo e as ovelhas de seu pasto.

Evangelium (Luc. 18, 31-43)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Assúmpsit Jesus duódecim, et ait illis:

Naquele tempo, tomou Jesús consigo os doze, e disse-lhes:

Ecce, ascéndimus Jerosólymam, et consummabúntur ómnia, quæ scripta sunt per Prophétas de Fílio hóminis. Tradétur enim Géntibus, et illudétur, et flagellábitur, et conspuétur: et postquam flagelláverint, occídent eum, et tértia die resúrget. Et ipsi nihil horum intellexérunt, et erat verbum istud abscónditum ab eis, et non intellegébant quæ dicebántur. Factum est autem, cum appropinquáret Jéricho, cæcus quidam sedébat secus viam, mendícans. Et cum audíret turbam prætereúntem, interrogábat, quid hoc esset. Dixérunt autem ei, quod Jesus Nazarénus transíret. Et clamávit, dicens: Jesu, fili David, miserére mei. Et qui præíbant, increpábant eum, ut tacéret. Ipse vero multo magis clamábat: Fili David, miserére mei. Stans autem Jesus, jussit illum addúci ad se. Et cum appropinquásset, interrogávit illum, dicens: Quid tibi vis fáciam? At ille dixit: Dómine, ut vídeam. Et Jesus dixit illi: Réspice, fides tua te salvum fecit. Et confestim vidit, et sequebátur illum, magníficans Deum. Et omnis plebs ut vidit, dedit laudem Deo.

Eis que subimos a Jerusalém, e cumprir-se-á tudo o que os Profetas escreveram acêrca do Filho do homem. Porque aos gentios há de ser entregue, e será escarnecido, açoitado, e cuspido; e havendo-O açoitado, matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. Êles nada entenderam, pois êsse discurso era para êles obscuro; e não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que, chegando Êle perto de Jericó, estava um cego sentado junto ao caminho, a mendigar. E ouvindo muita gente passar, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesús Nazareno. Êle clamou, dizendo: Jesús, Filho de Davi, tende piedade de mim. E os que iam adiante o repreendiam, para que se calasse. Êle porém, cada vez mais clamava: Filho de Davi, tende piedade de mim. Jesús parou e mandou que o levassem à sua presença. E quando êle se aproximou, interrogou-o com estas palavras: Que queres que te faça? Êle respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesús lhe disse: Vê, a tua fé te salvou. E logo o cego viu, e O foi seguindo, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, rendeu louvores a Deus. — Credo.

Offertorium (Ps. 118, 12-13)

Benedíctus es, Dómine, doce me justificatiónes tuas: in lábiis meis pronuntiávi ómnia judícia oris tui.

Bendito sois, Senhor; ensinai-me a vossa lei. Com meus lábios pronunciei todos os ensinamentos de vossa bôca.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, quǽsumus, emúndet nostra delícta: et, ad sacrifícium celebrándum, subditórum tibi córpora mentésque sanctíficet. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hóstia nos purifique de nossos delitos, e santifique os corpos e as almas de vossos servos para bem celebrarem êste Sacrifício. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3. Prefácio da SS.ma Trindade.

Communio (Ps. 77, 29-30)

Manducavérunt, et saturáti sunt nimis, et desidérium eórum áttulit eis Dóminus: non sunt fraudáti a desidério suo.

Comeram até ficarem muito fartos, e o Senhor lhes satisfez o desejo; não foram iludidos em suas aspirações.

Postcommunio

Quǽsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia alimenta percépimus, per hæc contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, que tendo recebido o celestial Alimento, por êle sejamos protegidos contra tôdas as adversidades. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

2. O TEMPO DA QUARESMA

1. Significação dêste Tempo. Durante êstes quarenta dias os Cristãos se unem intimamente aos sofrimentos e à morte do Divino Salvador, a fim de ressuscitarem com Êle para uma vida nova, nas grandes solenidades pascais.

Nos primeiros tempos do Cristianismo esta idéia fundamental achava sua aplicação no Batismo dos catecúmenos e na reconciliação dos penitentes. Por tôda a liturgia da Quaresma, a Igreja instruía os pagãos que se preparavam para o Batismo. No sábado santo mergulhava-os nas fontes batismais, de onde saíam para uma vida nova, como Cristo do túmulo. Por sua vez os fiéis, gravemente culpados, deviam fazer penitência pública e cobrir-se de cinzas (Quarta-feira de cinzas), para acharem uma vida nova em Jesús Cristo. Convém reparar nestes dois elementos, para compreender a liturgia da Quaresma e a escolha de muitos textos sagrados.

2. Nossa participação neste Tempo. No ofício das Matinas do I. domingo, lemos o sermão que o Papa S. Leão Magno, no século V, dirigiu ao povo, explicando a liturgia da Quaresma: "Sem dúvida, diz êle, os Cristãos nunca deveriam perder de vista êstes grandes Mistérios... porém esta virtude é de poucos É preciso contudo que os Cristãos sacudam a poeira do mundo. A sabedoria divina estabeleceu êste tempo propício de quarenta dias, a fim de que as nossas almas se pudessem purificar, e por meio de boas obras e jejuns, expiassem as faltas de outros tempos. Inúteis seriam porém os nossos jejuns, se neste tempo os nossos corações se não desapegassem do pecado".

Lendo estas palavras, parece-nos assistir à abertura de um retiro. Com efeito, a Quaresma é o grande retiro anual de tôda a família

cristã, sob a direção maternal e segundo o método da Santa Igreja. Êste retiro terminará pela confissão e comunhão geral de todos os seus filhos, associados assim, realmente, à Ressurreição do Divino Mestre, e ressurgindo por sua vez a uma vida nova.

As práticas exteriores que devem desenvolver em nós o espírito do Cristo e unir-nos a seus sofrimentos, são o jejum, a oração e a esmola.

O jejum é imposto pela santa Igreja a todos os fiéis, depois de 21 anos completos até atingirem os 60 anos. Seria um engano pernicioso não reconhecer a utilidade desta mortificação corporal. Seria menosprezar o exemplo do próprio Cristo e pecar gravemente contra a autoridade de sua Igreja. O Prefácio da Quaresma nos descreve os efeitos salutares do jejum, e aquêles que por motivos justos são dêle dispensados não o estarão do jejum espiritual, isto é, de se privarem de festas, teatros, leituras puramente recreativas, etc.

A oração. Assim como a palavra jejum abrange tôdas as mortificações corporais, da mesma maneira compreende a palavra oração todos os exercícios de piedade feitos neste tempo, com um recolhimento particular, como sejam: a assistência à santa Missa, a Comunhão frequente, a leitura de bons livros, a meditação especialmente da Paixão de Jesús Cristo, a Via Sacra e a assistência às pregações quaresmais.

A esmola compreende as obras de misericórdia para com o próximo. Já no Antigo Testamento está dito: "Mais vale a oração acompanhada do jejum e da esmola do que amontoar tesouros" (Tob. 12, 8).

Praticando essas obras, preparavam-se antigamente os catecúmenos para o Batismo que iam receber no sábado de Aleluia, enquanto os penitentes públicos se submeteram a elas com espírito de dor e arrependimento de coração.

Saibamos também nós que aquêle que não faz penitência perecerá para tôda a eternidade (Luc. 13, 3).

Renovemos em nós a graça do Batismo e façamos dignos frutos de penitência. Os textos das Missas, a cada passo nos exortam a isto.

Convém entretanto evitar que a nossa piedade seja excitada por compaixão sentimental ou tristeza exagerada. Sim, é um combate, uma morte terrível que vamos contemplar, mas é também, e sobretudo, uma vitória, um triunfo. Em verdade assistiremos a uma luta gigantesca do homem novo; ouviremos os seus gemidos, seguiremos os seus passos sangrentos, contaremos todos os seus ossos; mas isto é apenas um episódio de sua vida; o desenlace é um grito de vitória, um canto de triunfo.

3. Particularidades dêste Tempo. A côr dos paramentos é a violácea.

Omite-se completamente o Aleluia, e o Glória só se canta nas festas dos Santos. Os altares são despojados dos seus enfeites e o órgão se cala, menos no IV Domingo. No fim das Missas do Tempo, o Sacerdote diz: Benedicámus Dómino, em vez de Ite, Missa est, para exortar os fiéis a perseverarem na oração.

Cada dia dêste tempo tem a sua "estação", com indulgências especiais e uma liturgia própria, cujos Cânticos e Leituras nos incitam à penitência e à conversão, enquanto as Orações imploram para nós o perdão e a graça.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Statio ad S. Sabinam — U

Na igreja de Sta. Sabina, do Monte Aventino, começamos os santos jejuns quaresmais (15 anos de indulgência).

Façamos penitência e imploremos a misericórdia de Deus.

Pela imposição das cinzas recebemos hoje o convite oficial da Igreja, para fazermos penitência: "Lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te hás de tornar".

A cinza é símbolo de penitência pelos pecados que trouxeram a morte para êste mundo. As orações da bênção e imposição das cinzas e as da Missa nos fazem penetrar no espírito da penitência cristã: humilde submissão, unida a uma grande confiança na misericórdia de Deus (Introito, Trato). Enquanto a Epístola nos põe diante dos olhos um exemplo comovente de penitência, o jejum, Jesús Cristo nos ensina no Evangelho que êste jejum, deve ser, antes de tudo interior. Se antigamente só os pecadores públicos recebiam as cinzas, mais tarde foi estendida esta prática a todos os fiéis, pois todos devem sentir-se e confessar-se pecadores e fazer penitência.

BÊNÇÃO DAS CINZAS

Antiphona (Ps. 68, 17 — ib. 2)

Exáudi nos, Domine, quóniam benígna est misericórdia tua: secúndum multitúdinem miseratiónum tuárum réspice nos, Dómine. Ps. Salvum me fac, Deus: quóniam intravérunt aquæ usque ad ánimam meam. ℣ Glória Patri. — Exáudi nos.

Ouvi-nos, Senhor, porque é benigna a vossa misericórdia; segundo a multidão de vossas comiserações, olhai para nós, Senhor. Ps. Salvai-me, ó Deus, porque as águas da tribulação penetram até a minha alma. ℣ Glória ao Padre. Ouvi-nos.

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, parce pæniténtibus, propitiáre supplicántibus: et míttere dignéris sanctum Angelum tuum de cælis, qui bene † dícat et sanctí † ficet hos cíneres, ut sint remédium salúbre ómnibus nomen sanctum tuum humíliter implorántibus, ac semetípsos pro consciéntia delictórum suórum accusántibus, ante conspéctum divínæ cleméntiæ tuæ facínora sua deplorántibus, vel sereníssimam pietátem tuam supplíciter obnixéque flagitántibus: et præsta per invocatiónem sanctíssimi nóminis tui; ut, quicúmque

O' Deus onipotente e eterno, perdoai aos penitentes, sêde propício para com os suplicantes e dignai-Vos enviar do céu o vosso santo Anjo, que abençoe e santifique estas cinzas. Sejam elas remédio salutar para todos os que humildemente invocam o vosso santo Nome, e reconhecendo os seus delitos, a si mesmos se acusam, e deploram na presença de vossa divina clemência os seus crimes ou solicitam humilde e instantemente a vossa soberana misericórdia. Concedei, pela invocação do vosso santíssimo Nome, que todos os que forem aspergidos com estas cinzas além da re-

per eos aspérsi fúerint, pro redemptióne peccatórum suórum, córporis sanitátem et ánimæ tutélam percípiant. Per Christum, Dóminum nostrum. ℟ Amen.

missão de seus pecados, recebam a saúde do corpo e a proteção da alma. Pelo Cristo, Senhor nosso. ℟ Amen.

Orémus. Deus, qui non mortem, sed pæniténtiam desíderas peccatórum: fragilitátem condiciónis humánæ benigníssime réspice; et hos cíneres, quos, causa proferéndæ humilitátis atque promeréndæ véniæ, capítibus nostris impóni decérnimus, bene † dícere pro tua pietáte dignáre: ut, qui nos cínerem esse, et ob pravitátis nostræ deméritum in púlverem reversúros cognóscimus; peccatórum ómnium véniam, et prǽmia pæniténtibus repromissa, misericórditer cónsequi mereámur. Per Christum, Dóminum nostrum. ℟ Amen.

O' Deus, que não desejais a morte, mas sim a penitência dos pecadores, olhai benignísimo para a fragilidade da natureza humana e dignai-Vos, por vossa piedade, abençoar estas cinzas que desejamos sejam impostas às nossas cabeças em sinal de nossa humildade e do perdão que esperamos. Fazei que, reconhecendo que somos cinza e que em pó nos tornaremos em punição de nossa maldade, mereçamos alcançar de vossa misericórdia o perdão de todos os nossos pecados e as recompensas prometidas aos que fazem penitência. Pelo Cristo, Senhor nosso. ℟ Amen.

Orémus. Deus, qui humiliatióne flécteris, et satisfactióne placáris: aurem tuæ pietátis inclína précibus nostris; et capítibus servórum tuórum, horum cínerum aspersióne contáctis, effúnde propítius grátiam tuæ benedictiónis: ut eos et spíritu compunctiónis répleas et, quæ juste postuláverint, efficáciter tríbuas; et concéssa perpétuo stabilíta et intácta manére decérnas. Per Christum, Dóminum nostrum. ℟ Amen.

O' Deus, que Vos deixais abrandar pela humildade, e pela reparação Vos aplacais, inclinai os ouvidos de vossa misericórdia às nossas preces, e sôbre as cabeças de vossos servos aspergidas com estas cinzas, derramai, propício a graça de vossa bênção. Dai-lhes o espírito de compunção, concedei-lhes eficazmente o que justamente pedirem, e conservai-lhes perpetuamente estável e intacto o que de vossa mão receberam. Pelo Cristo, Senhor nosso. ℟ Amen.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, qui Ninivítis,

O' Deus onipotente e eterno, que concedestes o remédio de

in cínere et cilício pæniténtibus, indulgéntiæ tuæ remédia præstitísti: concéde propítius; ut sic eos imitémur hábitu, quátenus véniæ prosequámur obténtu. Per D. N. ℟ Amen.

vossa indulgência aos Ninivitas, que fizeram penitência sob a cinza e o cilício, concedei-nos, benigno, que de tal sorte os imitemos que como êles obtenhamos também o vosso perdão. Por N. S. ℟ Amen.

O Celebrante asperge e insensa as cinzas.

IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

O Celebrante, impondo as cinzas, diz:

Meménto, homo, quia pulvis es, et in púlverem revertéris.

Lembra-te, ó homem, que és pó, e em pó te has de tornar.

Durante a imposição, cantam-se estas antífonas:

(I.) Antiphona (Joël, 2, 13)

Immutémur hábitu, in cínere et cilício: jejunémus, et plorémus ante Dóminum: quia multum miséricors est dimíttere peccáta nostra Deus noster.

Mudemos de vestimenta e cubramo-nos com a cinza e o cilício; jejuemos e choremos diante do Senhor, pois nosso Deus é muito misericordioso e pronto a perdoar os nossos pecados.

(II.) Antiphona (Joël, 2, 17)

Inter vestíbulum et altáre plorábunt sacerdótes minístri Dómini, et dicent: Parce, Dómine, parce pópulo tuo: et ne claudas ora canéntium te, Dómine.

Entre o vestíbulo e o altar chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, dizendo: Perdoai, Senhor, perdoai ao vosso povo, e não fecheis a bôca dos que entoam os vossos louvores, ó Senhor.

Responsorium (Esth. 13; Joël 2)

Emendémus in mélius, quæ ignoránter peccávimus: ne, súbito præoccupáti die mortis, quærámus spátium pæniténtiæ, et invenire non possímus. * Atténde, Dómine, et miserére: quia peccávimus tibi. ℣ (Ps. 78, 9) Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter honórem nóminis tui, Dómine, líbera

Emendemos para o bem, o mal que praticamos por ignorância; não seja que, surpreendidos pelo dia da morte, procuremos tempo de penitência, e não possamos acha-lo.* Atendei-nos, Senhor, e tende piedade de nós, porque pecamos contra Vós. ℣ Ajudai-nos, ó Deus, Salvador nosso, e pela glória de vosso Nome,

nos. — Atténde, Dómine. ℣ Glória Patri. — Atténde, Dómine.

livrai-nos, Senhor. — Atendei-nos, Senhor. ℣ Glória ao Padre. — Atendei-nos, Senhor.

Terminada a imposição das cinzas, o Celebrante diz:

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Concéde nobis, Dómine, præsídia milítiæ christiánæ sanctis inchoáre jejúniis: ut contra spiritáles nequítias pugnatúri, continéntiæ muniámur auxíliis. Per Christum, Dóminum nostrum. ℟ Amen.

Permiti, Senhor, que iniciemos com santos jejuns o combate da milícia cristã, a fim de que, tendo que lutar contra os espíritos do mal, sejamos munidos dos auxílios da abstinência. Pelo Cristo, Senhor nosso. ℟ Amen.

MISSA

Introitus (Sap. 11, 24, 25 et 27 — Ps. 56, 2)

Miseréris ómnium, Dómine, et nihil odísti eórum quæ fecísti, dissímulans peccáta hóminum propter pæniténtiam et parcens illis: quia tu es Dóminus, Deus noster. Ps. Miserére mei, Deus, miserére mei: quóniam in te confídit ánima mea. ℣ Glória Patri.

Senhor, tendes piedade de todos e não odiais nenhuma das vossas criaturas. Vós usais de indulgência para com os pecados dos homens e lhes perdoais quando êles fazem penitência; porque sois o Senhor, nosso Deus. Ps. Tende piedade de mim, porque minha alma confia em Vós. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, Dómine, fidélibus tuis: ut jejuniórum veneránda solémnia, et cóngrua pietáte suscípiant, et secúra devotióne percúrrant. Per D. N.

Concedei, Senhor, a vossos fiéis, que iniciem com piedade sincera a solenidade dêstes santos jejuns, e com devoção condigna os levem até o fim. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Joël, 2, 12-19)

Léctio Joélis Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus: Convertímini ad me in toto corde vestro, in jejúnio, et in fletu, et in planctu. Et scíndite corda vestra, et non vestiménta vestra, et

Eis o que disse o Senhor: Convertei-vos de todo o vosso coração em jejuns, em lágrimas e gemidos. Rasgai vossos corações e não vossos vestidos; convertei-vos ao Senhor,

convertímini ad Dóminum, Deum vestrum: quia benígnus et misércors est, pátiens, et multæ misericórdiæ, et præstábilis super malítia. Quis scit, si convertátur et ignóscat, et relínquat post se benedictiónem, sacrifícium et libámen Dómino, Deo vestro? Cánite tuba in Sion, sanctificáte jejúnium, vocáte cœtum, congregáte pópulum, sanctificáte ecclésiam, coadunáte senes, congregáte párvulos et sugéntes úbera: egrediátur sponsus de cubíli suo, et sponsa de thálamo suo. Inter vestíbulum et altáre plorábunt sacerdótes minístri Dómini, et dicent: Parce, Dómine, parce pópulo tuo: et ne des hereditátem tuam in oppróbrium, ut dominéntur eis natiónes. Quare dicunt in pópulis: Ubi est Deus eórum? Zelátus est Dóminus terram suam, et pepércit pópulo suo. Et respóndit Dóminus, et dixit pópulo suo: Ecce, ego mittam vobis fruméntum et vinum et óleum, et replebímini eis: et non dabo vos ultra oppróbrium in géntibus: dicit Dóminus omnípotens.

vosso Deus, que é benigno e compassivo, paciente e rico em misericórdia, e pronto a perdoar a maldade. Quem sabe se Êle não se voltará para vós, se vos perdoará, e não deixará uma bênção atrás de Si, [para apresentardes novamente] sacrifício e libação ao Senhor, vosso Deus? Tocai a trombeta em Sião, guardai um jejum sagrado, convocai a assembléia, reuni o povo, santificai a Igreja, reuni os velhos, congregai os pequeninos e os meninos de peito; saia o espôso de seu aposento e a espôsa do seu leito nupcial. Os sacerdotes, ministros do Senhor, chorem entre o vestíbulo e o altar, dizendo: Perdoai, Senhor, perdoai ao vosso povo, e não deixeis cair a vossa herança no opróbrio, expondo-a aos insultos das nações. Porque se diria entre as nações: Onde está o seu Deus? O Senhor zela por sua terra e perdoa o seu povo. E o Senhor responde e diz a seu povo: Eis que vou enviar-vos trigo, vinho e azeite; dêles ficareis abastecidos e nunca mais vos entregarei aos insultos das nações. Assim disse o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 56, 2 et 4)

Miserére mei, Deus, miserére mei: quóniam in te confídit ánima mea. ℣ Misit de cælo, et liberávit me, dedit in oppróbrium conculcántes me.

Tende piedade de mim, ó Deus, tende piedade de mim, porque a minha alma confia em Vós. ℣ Enviou do céu o seu auxílio e livrou-me; cobriu de opróbrio os que me espezinhavam.

Tractus (Ps. 102, 10)

Dómine, non secúndum peccáta nostra, quæ fécimus nos: neque secúndum iniquitátes nostras, retríbuas nobis: ℣ (Ps. 78, 8-9) Dómine, ne memíneris iniquitátum nostrárum antiquárum: cito antícipent nos misericórdiæ tuæ, quia páuperes facti sumus nimis. (Hic genufléctitur.) ℣ Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter glóriam nóminis tui, Dómine, líbera nos: et propítius esto peccátis nostris, propter nomen tuum.

Senhor, não nos trateis segundo os pecados que cometemos, nem nos castigueis como merecem as nossas iniquidades. ℣ Senhor, não Vos recordeis de nossos antigos delitos. Venham depressa ao nosso encontro vossas misericórdias, porque fomos reduzido à extrema miséria. (Todos se ajoelham.) ℣ Ajudai-nos, ó Deus, salvação nossa, e para glória de vosso Nome, livrai-me, Senhor; e perdoai-nos os nossos pecados, para honra de vosso Nome.

Evangelium (Matth. 6, 16-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Cum jejunátis, nolíte fíeri, sicut hypócritæ, tristes. Extérminant enim fácies suas, ut appáreant homínibus jejunántes. Amen, dico vobis, quia recepérunt mercédem suam. Tu autem, cum jejúnas, unge caput tuum, et fáciem tuam lava, ne videáris homínibus jejúnans, sed Patri tuo, qui est in abscóndito: et Pater tuus, qui videt in abscóndito, reddet tibi. Nolíte thesaurizáre vobis thesáuros in terra: ubi ærúgo et tínea demolítur: et ubi fures effódiunt et furántur. Thesaurizáte autem vobis thesáuros in cælo: ubi neque ærúgo neque tínea demolítur: et ubi fures non effódiunt nec furántur. Ubi

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Quando jejuardes, não tomeis um ar tristonho, como o fazem os hipócritas, que desfiguram suas faces, para que os homens vejam como jejuam. Em verdade, eu vos digo: já receberam a recompensa. Mas, quando tu jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, para que não mostres aos homens que estás jejuando, mas só a teu Pai, que está presente ao que há de mais secreto; e teu Pai, que vê no oculto, te dará a recompensa. Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça consomem e onde os ladrões desenterram e roubam. Ajuntai, porém, tesouros no céu, onde não há ferrugem nem traça que consomem, nem ladrões que de-

enim est thesáurus tuus, ibi est et cor tuum.

senterram e roubam. Porque onde está o teu tesouro, está também aí o teu coração.

Offertorium (Ps. 29, 2-3)

Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me, nec delectásti inimícos meos super me: Dómine, clamávi ad te, et sanásti me.

Exaltar-Vos-ei, Senhor, porque me recebestes e não deixastes que os meus inimigos se alegrassem à minha custa. A Vós, clamei, Senhor, e me curastes.

Secreta

Fac nos, quæsumus, Dómine, his munéribus offeréndis conveniénter aptári: quibus ipsíus venerábilis sacraménti celebrámus exórdium. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos que nos façais dignos de Vos oferecer estas dádivas, com as quais celebramos o início dêste augusto Mistério. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 1, 2 et 3)

Qui meditábitur in lege Dómini die ac nocte, dabit fructum suum in témpore suo.

O que medita na lei do Senhor de dia e de noite, dará seu fruto, em tempo próprio.

Postcommunio

Percépta nobis, Dómine, præbeant sacramenta subsídium: ut tibi grata sint nostra jejúnia, et nobis proficiant ad medélam. Per D. N.

Senhor, prestem-nos auxílio os Sacramentos recebidos, a fim de que nossos jejuns Vos agradem e sirvam de remédio para as nossas almas. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707 n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Sôbre o povo: Oremos. Humilhai as vossas cabeças diante de Deus.

Oratio. Inclinántes se, Dómine, majestáti tuæ, propitiátus inténde: ut, qui divíno múnere sunt refécti, cæléstibus semper nutriántur auxíliis. Per D. N.

Atendei, Senhor, benignamente aos que se humilham perante vossa Majestade, para que, nutridos com êste Dom divino, sejam sempre amparados com os auxílios celestes. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DEPOIS DAS CINZAS

Statio ad S. Georgium

"A oração confiante é ouvida por Deus", eis o que nos ensina a Missa de hoje. S. Jorge, em cuja igreja nos reunimos, reza conosco (Introito). Rezemos como o rei Ezequias (Leitura) ou como o centurião do Evangelho. A Quaresma é tempo favorável à oração.

Introitus (Ps. 54, 17, 19, 20 et 23 — ib. 2-3)

Dum clamárem ad Dóminum, exaudívit vocem meam ab his, qui appropínquant mihi, et humiliávit eos, qui est ante sæcula et manet in ætérnum: jacta cogitátum tuum in Dómino, et ipse te enútriet. Ps. Exáudi, Deus, oratiónem meam, et ne despéxeris deprecatiónem meam: inténde mihi et exáudi me. ℣ Glória Patri.

Clamei ao Senhor e Êle ouviu a minha voz e me livrou dos que me atacavam. E humilhou-os, Aquêle que existe antes dos séculos, e subsistirá para sempre. Entrega ao Senhor os teus cuidados e Êle te nutrirá. Ps. Ouvi, ó Deus, minha oração e não desprezeis minha súplica: atendei-me e escutai-me. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui culpa offénderis, pæniténtia placáris: preces pópuli tui supplicántis propítius réspice; et flagélla tuæ iracúndiæ, quæ pro peccátis nostris merémur, avérte. Per D. N.

O' Deus, que Vos ofendeis com a culpa e Vos aplacais com a penitência, acolhei, propício, as preces de vosso povo suplicante e desviai os flagelos de vossa ira, que por nossos pecados merecemos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707 n. 4.

Lectio (Is. 38, 1-6)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Ægrotávit Ezechías usque ad mortem: et introívit ad eum Isaías fílius Amos Prophéta, et dixit ei: Hæc dicit Dóminus: Dispóne dómui tuæ, quia moriéris tu, et non vives. Et convértit Ezechías fáciem suam ad paríetem, et orávit ad Dóminum, et dixit: Obsecro, Dómine, meménto, quæso, quómodo

Naqueles dias, [o rei] Ezequias foi acometido de uma enfermidade mortal. Então o profeta Isaías, filho de Amos, veio ter com êle e lhe disse: Eis o que diz o Senhor: Dispõe os negócios de tua casa, porque vais morrer; e não poderás viver. E Ezequias voltou o seu rosto para a parede, e orou ao Senhor, dizendo: Peço-Vos, Senhor, que Vos

ambuláverim coram te in veritáte et in corde perfécto, et quod bonum est in óculis tuis, fécerim. Et flevit Ezechías fletu magno. Et factum est verbum Dómini ad Isaíam, dicens: Vade, et dic Ezechíæ: Hæc dicit Dóminus, Deus David patris tui: Audívi oratiónem tuam, et vidi lácrimas tuas: ecce, ego adjíciam super dies tuos quíndecim annos: et de manu regis Assyriórum éruam te et civitátem istam, et prótegam eam, ait Dóminus omnípotens.

lembreis de como tenho andado diante de Vós, com fidelidade, e com um coração perfeito; e como tenho praticado o que é bom a vossos olhos. E Ezequias prorrompeu em grande pranto. Então o Senhor falou a Isaías, dizendo: Vai, e dize a Ezequias: Eis o que diz o Senhor, Deus de Davi, teu pai: Ouvi tua oração, e vi as tuas lágrimas: acrescentarei a teus dias quinze anos e da mão do rei dos Assírios te livrarei, assim como libertarei esta cidade, e a protegerei, diz o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 54, 23, 17, 18 et 19)

Jacta cogitátum tuum in Dómino, et ipse te enútriet. ℣ Dum clamárem ad Dóminum, exaudívit vocem meam ab his, qui appropínquant mihi.

Entrega ao Senhor os teus cuidados; e Êle mesmo te nutrirá. ℣ Clamei ao Senhor e Êle ouviu a minha voz; e livrou-me dos que me atacavam.

Evangelium (Matth. 8, 5-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Cum introísset Jesus Caphárnaum, accéssit ad eum centúrio, rogans eum, et dicens: Dómine, puer meus jacet in domo paralýticus, et male torquétur. Et ait ill Jesus: Ego véniam, et curábo eum. Et respóndens centúrio, ait: Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur puer meus. Nam et ego homo sum sub potestáte constitútus, habens sub me mílites, et dico huic: Vade, et vadit; et álii: Veni,

Naquele tempo, tendo entrado Jesús em Cafarnaum, veio a Êle um centurião, fazendo-Lhe uma súplica: Senhor, um servo meu jaz em casa paralítico, e sofre atrozmente. Jesús disse-lhe: Eu irei e o curarei. Respondeu o centurião: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, mas dizei uma só palavra e o meu servo será curado. Pois também eu sou um homem sujeito a outros; tenho soldados às minhas ordens, e digo a um: Vai, e êle vai; e a outro: Vem, e êle vem; e ao meu servo:

et venit; et servo meo: Fac hoc, et facit. Audiens autem Jesus, mirátus est, et sequéntibus se dixit: Amen, dico vobis, non invéni tantam fidem in Israël. Dico autem vobis, quod multi ab Oriénte et Occidénte vénient et recúmbent cum Abraham et Isaac et Jacob in regno cælórum: fílii autem regni ejiciéntur in ténebras exterióres: ibi erit fletus et strídor déntium. Et dixit Jesus centurióni: Vade, et, sicut credidísti, fiat tibi. Et sanátus est puer in illa hora.

Faze isto, e êle o faz. Ouvindo isto, Jesús admirou-se, e disse aos que O seguiam: Em verdade, eu vos digo que não achei tamanha fé em Israel. E digo-vos: Muitos virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão com Abraão, Isaac e Jacó, no Reino dos céus; mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores. E ali haverá chôro e ranger de dentes. E Jesús disse ao centurião: Vai, e como crêste, assim te seja feito. E naquela mesma hora, o servo ficou curado.

Offertorium (Ps. 24, 1-3)

Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam: neque irrídeant me inimíci mei: étenim univérsi, qui te exspéctant, non confundéntur.

A Vós, Senhor, elevo a minha alma. O' meu Deus, em Vós confio, não serei envergonhado. Não se riam de mim os meus inimigos, porque todos os que em Vós esperam, não serão confundidos.

Secreta

Sacrifíciis præséntibus, Dómine, quæsumus, inténde placátus: ut et devotióni nostræ proficiant et salúti. Per D. N

Nós Vos suplicamos, Senhor, olhai benignamente o presente Sacrifício, para que aproveite à nossa piedade e à nossa salvação. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 50, 21)

Acceptábis sacrifícium justítiæ, oblatiónes et holocáusta, super altáre tuum, Dómine.

Vós aceitais, Senhor, o Sacrifício de justiça, as ofertas e os holocaustos que sôbre o vosso altar Vos são apresentados.

Postcommunio

Cæléstis doni benedictióne percépta: súpplices te, Deus omnípotens, deprecámur; ut hoc idem nobis et sacra-

Havendo recebido a bênção do Dom celestial, humildemente Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que êste mesmo Dom

ménti causa sit et salútis. Per D. N.

nos seja causa de santificação e salvação. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Parce, Dómine, parce pópulo tuo: ut, dignis flagellatiónibus castigátus, in tua miseratióne respíret. Per D. N.

Perdoai, Senhor, perdoai ao vosso povo, a fim de que, castigado com merecido flagelo, por vossa misericórdia seja aliviado. Por N. S.

SEXTA-FEIRA DEPOIS DAS CINZAS

Statio ad S. Joannem et Paulum

Os Padroeiros da igreja estacional de hoje se distinguiam por sua caridade exemplar e pelas muitas esmolas que davam. Obras de caridade e esmolas devem acompanhar os nossos jejuns. (10 a. de ind.). "Amemos ao próximo como a nós mesmos". Assim cumpriremos a lei do verdadeiro jejum. (Epístola e Evangelho).

Introitus (Ps. 29, 11 — ib. 2)

Audívit Dóminus, et misértus est mihi: Dóminus factus est adjútor meus. Ps. Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me: nec delectásti inimícos meos super me. ℣ Glória Patri.

O Senhor me ouviu e se compadeceu de mim. O Senhor se fêz o meu auxílio. Ps. Eu Vos glorificarei, Senhor, porque me recebestes, e não permitistes que os meus inimigos se alegrassem à minha custa. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Inchoáta jejúnia, quæsumus, Dómine, benígno favóre proséquere: ut observántiam, quam corporáliter exhibémus, méntibus étiam sincéris exercére valeámus. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, acompanhai com benigno favor os jejuns começados, a fim de que ofereçamos com o coração sincero a penitência que praticamos corporalmente. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Is. 58, 1-9)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Clama, ne cesses: quasi tuba exálta vocem tuam: et annúntia pópulo meo scélera eórum, et dómui Jacob peccáta eórum. Me étenim

Eis o que disse o Senhor Deus: Clama, não cesses; faze ressoar tua voz, qual trombeta, e anuncia a meu povo as suas iniquidades e à casa de Jacó, os seus pecados. Porque, de dia

de die in diem quærunt, et scire vias meas volunt: quasi gens, quæ justítiam fécerit, et judícium Dei sui non derelíquerit: rogant me judícia justítiæ: appropinquáre Deo volunt. Quare jejunávimus, et non aspexísti: humiliávimus ánimas nostras, et nescísti? Ecce, in die jejúnii vestri invenítur volúntas vestra, et omnes debitóres vestros repétitis. Ecce, ad lites et contentiónes jejunátis, et percútitis pugno ímpie. Nolíte jejunáre sicut usque ad hanc diem, ut audiátur in excélso clámor vester. Numquid tale est jejúnium, quod elégi, per diem afflígere hóminem ánimam suam? numquid contorquére quasi círculum caput suum, et saccum et cínerem stérnere? numquid istud vocábis jejúnium, et diem acceptábilem Dómino? Nonne hoc est magis jejúnium quod elégi? dissólve colligatiónes impietátis, solve fascículos depriméntes: dimítte eos, qui confrácti sunt, líberos, et omne onus dirúmpe. Frange esuriénti panem tuum, et egénos vagósque induc in domum tuam: cum víderis nudum, óperi eum, et carnem tuam ne despéxeris. Tunc erúmpet quasi mane lumen tuum, et sánitas tua cítius oriétur, et anteíbit fáciem tuam justítia tua, et glória Dómini cólliget te. Tunc

em dia me procuram e querem conhecer as minhas veredas, como um povo que houvesse feito justiça e não houvesse abandonado a lei do seu Deus, Pedem-me justos juízos, pois querem se aproximar de Deus. Por que jejuamos, dizem êles, se não olhastes para nós? Humilhamos as nossas almas e não o reparastes? E' porque no dia de vosso jejum [diz o Senhor], fazeis prevalecer a própria vontade e perseguis todos os vossos devedores. Para fazerdes litígios e contendas é que jejuais e bateis com o punho, sem piedade alguma. Não jejueis mais, como o tendes feito até êste dia para fazerdes chegar ao alto o vosso clamor. E' êste, porventura, o jejum de que gosto e que faz, que por um dia, o homem aflija sua alma? Porventura é êsse, que lhe faz dobrar a cabeça como em círculo, ou deitar-se sôbre um saco e sôbre cinza? Acaso é a isto que chamais jejum e dia agradável ao Senhor? Não é antes melhor jejum, assim como eu o quero? Desprende as cadeias da impiedade, alivia os fardos que acabrunham, deixa livres aquêles que estão oprimidos e quebra tôda sorte de jugo. Partilha com o faminto o teu pão e acolhe sob teu teto os pobres e os peregrinos. Quando vires um homem nú, veste-o e não desprezes tua própria carne. Então irromperá tua luz, como a aurora, e tua saúde logo voltará. Diante

invocábis, et Dóminus exáudiet: clamábis, et dicet: Ecce, adsum. Quia misércors sum, Dóminus, Deus tuus.

de ti caminhará tua justiça e a glória do Senhor te acompanhará. Então invocarás o Senho, e Êle te ouvirá. Clamarás a Êle e dir-te-á: Eis-me aqui, porque sou misericordioso, eu o Senhor, teu Deus.

Graduale (Ps. 26, 4)

Unam pétii a Dómino, hanc requíram, ut inhábitem in domo Dómini. ℣ Ut vídeam voluptátem Dómini, et prótegar a templo sancto ejus.

Uma só coisa pedi ao Senhor, e tornarei a pedi-la: que eu habite na casa do Senhor. ℣ Para ver a grandeza do Senhor, e encontrar proteção em seu santo templo.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Matth. 5, 43-48; 6, 1-4)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Audístis, quia dictum est: Díliges próximum tuum, et ódio habébis inimícum tuum. Ego autem dico vobis: Dilígite inimícos vestros, benefácite his, qui odérunt vos, et oráte pro persequéntibus et calumniántibus vos, ut sitis fílii Patris vestri, qui in cælis est: qui solem suum oríri facit super bonos et malos, et pluit super justos et injústos. Si enim dilígitis eos, qui vos díligunt, quam mercédem habébitis? nonne et publicáni hoc fáciunt? Et si salutavéritis fratres vestros tantum, quid ámplius fácitis? nonne et éthnici hoc fáciunt? Estóte ergo vos perfécti, sicut et Pater vester cæléstis perféctus est. Atténdite, ne justítiam vestram faciátis coram homínibus, ut videámini ab eis:

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Ouvistes o que foi dito: Amarás ao teu próximo e terás ódio a teu inimigo. Eu vos digo, porém: Amai a vossos inimigos; fazei bem àqueles que vos odeiam, rezai por vossos perseguidores e caluniadores, para que sejais filhos de vosso Pai que está nos céus. Êste que faz o sol levantar-se sôbre os bons e os maus, e faz chover sôbre os justos e os injustos. Se amais apenas aquêles que vos amam, que recompensa mereceis? Não o fazem também assim os publicamos? E se saudais apenas vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem assim os pagãos? Sêde, pois, perfeitos como vosso Pai celestial é perfeito. Evitai praticar vossas obras de justiça perante os homens para serdes vistos por êles, pois de outra forma não recebereis recompensa de vos-

alióquin mercédem non habébitis apud Patrem vestrum, qui in cælis est. Cum ergo facis eleemósynam, noli tuba cánere ante te, sicut hypócritæ fáciunt in synagógis et in vicis, ut honorificéntur ab homínibus. Amen, dico vobis, recepérunt mercédem suam. Te autem faciénte eleemósynam, nésciat sinístra tua, quid fáciat déxtera tua, ut sit eleemósyna tua in abscóndito, et Pater tuus, qui videt in abscóndito, reddet tibi.

so Pai que está nos céus. Quando deres esmolas, não mandes tocar trombeta adiante de ti, como os hipócritas o fazem nas sinagogas e nas ruas, para serem exaltados pelos homens. Em verdade, eu vos digo: já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, a fim de que tua esmola fique em segredo. E teu Pai, que vê o que está escondido, te recompensará.

Offertorium (Ps. 118, 154 et 125)

Dómine, vivífica me secúndum elóquium tuum: ut sciam testimónia tua.

Senhor, vivificai-me segundo a vossa palavra, para que eu conheça a vossa lei.

Secreta

Sacrifícium, Dómine, observántiæ quadragesimális, quod offérimus, præsta, quæsumus: ut tibi et mentes nostras reddat accéptas, et continéntiæ promptióris nobis tríbuat facultátem. P.D.N.

Nós Vos pedimos, Senhor, concedei que o Sacrifício da abstinência quaresmal que Vos oferecemos Vos torne agradáveis as nossas almas e nos faça mais prontos na abnegação. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 2, 11-12)

Servíte Dómino in timóre, et exsultáte ei cum tremóre: apprehéndite disciplínam, ne pereátis de via justa.

Servi ao Senhor com temor; exaltai-O, com tremor; aprendei sua doutrina, para que não vos afasteis do caminho da justiça.

Postcommunio

Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut quos uno pane cæléstí satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per D. N.

Infundi, Senhor, em nós, o Espírito de vosso Amor, a fim de que, os que saciastes com o mesmo Pão celestial, permaneçam, por vossa bondade, unidos pelo coração. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Tuére, Dómine, pópulum tuum et ab ómnibus peccátis cleménter emúnda: quia nulla ei nocébit advérsitas, si nulla ei dominétur iníquitas. Per D. N.

Protegei, Senhor, vosso povo, e clemente, purificai-o de todos os pecados, porque nenhuma adversidade o prejudicará, se nenhuma iniquidade o dominar. Por N. S.

SÁBADO DEPOIS DAS CINZAS

Statio ad S. Triphonem

A escolha da "Statio" e do Evangelho permite a conclusão de que a Missa foi composta em tempo de calamidade pública em Roma, talvez inundação do Tibre ou alguma peste (10 anos de ind.). Dura e penosa é a jornada no tempo da penitência, mas Jesús Cristo nos ensina e fortalece (Evangelho-Eucaristia).

Os Cânticos são os da Missa de ontem e o mais como se segue:

Oratio

Adésto, Dómine, supplicatiónibus nostris: et concéde; ut hoc solémne jejúnium, quod animábus corporibúsque curándis salúbriter institútum est, devóto servítio celebrémus. Per D. N.

Atendei, Senhor, às nossas súplicas e concedei-nos celebrar, como servos devotos, êste solene jejum, salutarmente instituído para curar nossas almas e nossos corpos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, ver à pag. 707, n. 4.

Lectio (Is. 58, 9-14)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Si abstúleris de médio tui caténam, et desíeris exténdere dígitum, et loqui quod non prodest. Cum effúderis esuriénti ánimam tuam, et ánimam afflíctam repléveris, oriétur in ténebris lux tua, et ténebræ tuæ erunt sicut merídies. Et réquiem tibi dabit Dóminus semper, et implébit splendóribus ánimam tuam, et ossa tua liberábit, et eris quasi hortus irríguus, et sicut fons aquárum, cujus non defícient aquæ. Et ædificabúntur in te desérta sæculórum:

Eis o que diz o Senhor Deus: Se afastares a cadeia do meio de ti e deixares de estender o dedo, e de dizer o que não convém, se abrires tua mão ao faminto e consolares a alma aflita, levantar-se-á nas trevas a tua luz, e as tuas trevas serão como o meio dia. Descanso sem fim te dará o Senhor que encherá de luz a tua alma e libertará os teus ossos. Tornar-te-ás como um jardim bem irrigado; assim como uma fonte, cujas águas jamais secarão. Reconstruirás as ruínas dos séculos passados, elevarás os fundamentos das gerações intei-

fundaménta generatiónis et generatiónis suscitábis: et vocáberis ædificátor sépium, avértens sémitas in quiétem. Si avérteris a sábbato pedem tuum, fácere voluntátem tuam in die sancto meo, et vocáveris sábbatum delicátum, et sanctum Dómini gloriósum, et glorificáveris eum, dum non facis vias tuas, et non invenítur volúntas tua, ut loquáris sermónem: tunc delectáberis super Dómino: et sustóllam te super altitúdines terræ, et cibábo te hereditáte Jacob, patris tui. Os enim Dómini locútum est.

ras e serás chamado o construtor dos muros, aquêle que torna seguro os caminhos. Se retiveres o teu pé, por causa do sábado, para não fazeres a tua vontade no meu santo dia; se chamares ao sábado tuas delícias, o dia santo e glorioso do Senhor, e o santificares, deixando de seguir as tuas veredas, não executando a tua própria vontade e não dizendo palavras vãs, então te alegrarás no Senhor, e eu te elevarei, acima das alturas da terra e te alimentarei com a herança de Jacó, teu pai. Assim falou a bôca do Senhor.

Depois do Gradual, não se diz o Trato.

Evangelium (Marc. 6, 47-56)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Cum sero esset, erat navis in médio mari, et Jesus solus in terra. Et videns discípulos suos laborántes in remigándo (erat enim ventus contrárius eis), et circa quartam vigíliam noctis venit ad eos ámbulans supra mare: et volébat præteríre eos. At illi, ut vidérunt eum ambulántem supra mare, putavérunt phantásma esse, et exclamavérunt. Omnes enim vidérunt eum, et conturbáti sunt. Et statim locútus est cum eis, et dixit eis: Confídite, ego sum, nolíte timére. Et ascéndit ad illos in navim, et cessávit ventus. Et plus magis intra se stu-

Naquele tempo, tendo caído a tarde, estava a barca no meio do mar e Jesús, sosinho em terra. E viu que os seus discípulos labutavam com os remos (porque o vento lhes estava contrário). Pela quarta vigília da noite foi até êles, andando sôbre o mar e querendo passar-lhes adiante. Quando êles O viram, andando sôbre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram. Todos êles o puderam ver e ficaram atemorizados. E logo Jesús lhes falou e lhes disse: Tende confiança, sou eu, não vos assusteis. Quando subiu até êles, na barca, o vento cessou. E ainda mais se admiraram, no íntimo, pois não haviam compreendido o mi-

pébant: non enim intellexérunt de pánibus: erat enim cor eórum obcæcátum. Et cum transfretássent, venérunt in terram Genésareth, et applicuérunt. Cumque egréssi essent de navi, contínuo cognovérunt eum: et percurréntes univérsam regiónem illam, cœpérunt in grabátis eos, qui se male habébant, circumférre ubi audiébant eum esse. Et quocúmque introíbat, in vicos vel in villas aut civitátes, in platéis ponébant infírmos, et deprecabántur eum, ut vel fímbriam vestiménti ejus tángerent: et quotquot tangébant eum, salvi fiébant.

lagre dos pães, por estar obcecado o seu coração. Quando passaram à outra banda, vieram à terra de Genezaré e aí abordaram. Saindo da barca, os do lugar reconheceram logo a Jesús. E percorrendo êles tôda aquela região, começaram a trazer-Lhe, em leitos, aquêles que tinham enfermidades, onde ouviam dizer que Êle estava. Onde quer que entrasse, nas aldeias, nas vilas, e nas cidades punham nas praças os doentes, e Lhe pediam que ao menos os deixasse tocar na orla de seu vestido. E todos os que O tocavam ficavam curados.

Secreta

Súscipe, Dómine, sacrifícium, cujus te voluísti dignánter immolatióne placári: præsta, quæsumus; ut, hujus operatióne mundáti, beneplácitum tibi nostræ mentis offerámus affféctum. Per D. N.

Recebei, Senhor, êste Sacrifício cuja imolação quisestes pudesse dignamente Vos aplacar; e concedei, Vos rogamos, que purificados por sua ação, Vos ofereçamos o afeto de nosso coração como uma oblação agradável. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Postcommunio

Cælésti vitæ múnere vegetáti, quæsumus, Dómine: ut, quod est nobis in præsénti vita mystérium, fiat æternitátis auxílium. Per D. N.

Alimentados, Senhor, com o Dom da vida celestial, fazei, Vos suplicamos, com que, sendo êle para nós Mistério na vida presente, seja auxílio para a vida eterna. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Fidéles tui, Deus, per tua dona firméntur: ut éadem et percipiéndo requírant, et quæréndo

Vossos fiéis, ó Deus, sejam fortalecidos por vossas Dádivas, para que, recebendo-as, as procurem, e procuran-

sine fine percípiant. Per D. N.

do-as, as recebam sem fim. Por N. S.

I. DOMINGO DA QUARESMA

I. cl. sd. — U

Statio ad S. Joannem in Laterano

Na basílica do SS.mo Salvador são iniciados os jejuns quaresmais, pois neste dia começava outrora a Quaresma (Secreta). É um dos dias mais importantes do Ano eclesiástico.

Com os catecúmenos, reunimo-nos nesta igreja, na qual, 40 dias depois receberemos a comunicação da vida divina. Para renovarmos em nós esta vida, ouvimos na Missa de hoje salutares ensinamentos.

No domingo da Quinquagésima, predisse Jesús a sua Paixão. Aproximando-se de Jerusalém, Tomé convida os outros Apóstolos: Vamos e morramos com Êle. Êste convite também nos é dirigido. Morrer ao velho homem é a tarefa de tôda a nossa vida, e mais especialmente devemos procurar fazê-lo durante a Quaresma.

Morrer a nós mesmos é vencer o mal que está em nós, e o que nos vem de fora. As Leituras, Epístola e Evangelho, nos ensinam que a mortificação e a abstinência são meios poderosíssimos para alcançarmos a vitória. Sendo difícil a tarefa, pedimos o auxílio de Deus (Oração). E que confiamos nesse auxílio, nós o atestamos fazendo nossas as palavras do Introito, Gradual, Trato, Ofertório e Communio.

Deus mesmo nos ouve, nos libertará e nos dará a glória. No princípio da Quaresma nos é prometida a Páscoa.



Introitus (Ps. 90, 15 et 16 — ib. 1)

Invocábit me, et ego exáudiam eum: erípiam eum, et glorificábo eum: longitúdine diérum adimplébo eum. Ps. Qui hábitat in adjutório Altíssimi, in protectióne Dei cæli commorábitur. ℣ Glória Patri.

Êle me invocará, e eu o atendo; livrá-lo-ei e glorificá-lo-ei e vida longa lhe darei. Ps. Aquêle que habita sob a proteção do Altíssimo, descansará à sombra do Deus do céu. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui Ecclésiam tuam ánnua quadragesimáli observatióne purificas: præsta famíliæ tuæ; ut, quod a te obtinére abstinéndo nititur, hoc bonis opéribus exsequátur. Per D. N.

O' Deus, que purificais a vossa Igreja com a anual observância da Quaresma, concedei à vossa família, que, com boas obras, realize o que de Vós deseja obter com sua abstinência. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Epístola (2. Cor. 6, 1-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Exhortámur vos, ne in vácuum grátiam Dei

Irmãos: Nós vos exortamos a que não recebais em vão a

recipiátis. Ait enim: Témpore accépto exaudívi te, et in die salútis adjúvi te. Ecce, nunc tempus acceptábile, ecce, nunc dies salútis. Némini dantes ullam offensiónem, ut non vituperétur ministérium nostrum: sed in ómnibus exhibeámus nosmetípsos sicut Dei minístros, in multa patiéntia, in tribulatiónibus, in necessitátibus, in angústiis, in plagis, in carcéribus, in seditiónibus, in labóribus, in vigíliis, in jejúniis, in castitáte, in sciéntia, in longanimitáte, in suavitáte, in Spíritu Sancto, in caritáte non ficta, in verbo veritátis, in virtúte Dei, per arma justítiæ a dextris e a sinístris: per glóriam et ignobilitátem: per infámiam et bonam famam: ut seductóres et veráces: sicut qui ignóti et cógniti: quasi moriéntes, et ecce, vívimus: ut castigáti et non mortificáti: quasi tristes, semper autem gaudéntes: sicut egéntes, multos autem locupletántes: tamquam nihil habéntes et ómnia possidéntes.

graça de Deus. Porque Êle diz: Eu te ouço em tempo propício, e te socorri no dia da salvação. Eis agora o tempo propício; eis agora o dia da salvação. A ninguém façamos ofensa alguma para que não seja censurado o nosso ministério, porém em tudo mostremo-nos como ministros de Deus, com muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, pela castidade, pela ciência, pela longanimidade, pela benignidade, no Espírito Santo, por uma caridade não fingida, pela palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas de justiça, à direita [espada para agredir] e à esquerda [escudo para defender], entre a glória e a ignomínia, entre a infâmia e o bom nome; julgados como enganadores e todavia sinceros; por ignorados, mas bem conhecidos, como moribundos e eis que vivos; como castigados e não mortos, como tristes, mas sempre alegres, como pobres, porém enriquecendo a muitos, como nada tendo e entretanto possuindo tudo.

Graduale (Ps. 90, 11-12)

Angelis suis Deus mandávit de te, ut custódiant te in ómnibus viis tuis. ℣ In mánibus portábunt te, ne umquam offéndas ad lápidem pedem tuum.

Aos seus Anjos Deus te recommendou, para que te guardem em todos os teus caminhos. ℣ Em suas mãos te levarão, para que teu pé não tropece em alguma pedra.

Tractus (Ps. 90, 1-7 et 11-16)

Qui hábitat in adjutório Altíssimi, in protectióne Dei cæli commorábitur. ℣ Dicet Dómino: Suscéptor meus es tu et refúgium meum: Deus meus, sperábo in eum. ℣ Quóniam ipse liberávit me de láqueo venántium et a verbo áspero. ℣ Scápulis suis obumbrábit tibi, et sub pennis ejus sperábis. ℣ Scuto circúmdabit te véritas ejus: non timébis a timóre noctúrno. ℣ A sagítta volánte per diem, a negótio perambulánte in ténebris, a ruína et dæmónio meridiáno. ℣ Cadent a látere tuo mille, et decem mília a dextris tuis: tibi autem non appropinquábit. ℣ Quóniam Angelis suis mandávit de te, ut custódiant te in ómnibus viis tuis. ℣ In mánibus portábunt te, ne umquam offéndas ad lápidem pedem tuum. ℣ Super áspidem et basilíscum ambulábis, et conculcábis leónem et dracónem. ℣ Quóniam in me sperávit, liberábo eum: prótegam eum, quóniam cognóvit nomen meum. ℣ Invocábit me, et ego exáudiam eum: cum ipso sum in tribulatióne. ℣ Erípiam eum et glorificábo eum: longitúdine dierum adimplébo eum, et osténdam illi salutáre meum.

Aquêle que habita sob a proteção do Altíssimo, descansará à sombra do Deus do céu. ℣ Dirá ao Senhor: Sois o meu defensor e o meu refúgio, meu Deus em quem confio. ℣ Porque Êle me livrou do laço dos caçadores e da palavra áspera. ℣ Com suas asas te cobrirá, e debaixo de suas penas estarás confiante. ℣ Qual escudo te cercará sua fidelidade: não temerás terrores noturnos. ℣ Nem a seta que voa de dia, ou as conspirações tramadas nas trevas, nem os ataques do demônio em pleno meio dia. ℣ A' tua esquerda cairão mil, e dez mil à tua direita; a ti, porém não chegará. ℣ Porque aos seus Anjos te recomendou, para que te guardem em todos os teus caminhos. ℣ Em suas mãos te levarão, para que teu pé não tropece em alguma pedra. ℣ Andarás sôbre cobras e serpentes, e pisarás o leão e o dragão. ℣ Porque em mim confia, eu o livrarei; protegê-lo-ei, porque conhece o meu Nome. ℣ Êle me invocará, e eu o atendo: com êle estarei na tribulação. ℣ Eu o livrarei e o glorificarei; vida longa lhe darei e mostrar-lhe-ei minha salvação.

Evangelium (Matth. 4, 1-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Ductus est Jesus in desértum a Spíritu,

Naquele tempo, foi Jesús levado pelo Espírito [Santo] ao

ut tentarétur a diábolo. Et cum jejunásset quadragínta diébus et quadragínta nóctibus, póstea esúriit. Et accédens tentátor, dixit ei: Si Fílius Dei es, dic, ut lápides isti panes fiant. Qui respóndens, dixit: Scriptum est: Non in solo pane vivit homo, sed in omni verbo, quod procédit de ore Dei. Tunc assúmpsit eum diábolus in sanctam civitátem, et státuit eum super pinnáculum templi, et dixit ei: Si Fílius Dei es, mitte te deórsum. Scriptum est enim: Quia Angelis suis mandávit de te, et in mánibus tollent te, ne forte offéndas ad lápidem pedem tuum. Ait illi Jesus: Rursum scriptum est: Non tentábis Dóminum, Deum tuum. Iterum assúmpsit eum diábolus in montem excélsum valde: et osténdit ei ómnia regna mundi et glóriam eórum, et dixit ei: Hæc ómnia tibi dabo, si cadens adoráveris me. Tunc dicit ei Jesus: Vade, Sátana; scriptum est enim: Dóminum, Deum tuum, adorábis, et illi soli sérvies. Tunc relíquit eum diábolus: et ecce, Angeli accessérunt et ministrábant ei.

deserto para ser tentado pelo demônio. Depois de haver jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome. E chegando-se, o tentador disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, ordena que estas pedras se convertam em pães. Ao que Jesús respondeu, dizendo: Está escrito: Nem só de pão vive o homem, mas de tôda palavra que sai da bôca de Deus. Então o demônio O levou à cidade santa, colocou-O sôbre o pináculo do templo e disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo. Porque está escrito: Aos seus Anjos ordenou acêrca de ti, e nas mãos te tomarão, para que com teu pé jamais tropeces em alguma pedra. E Jesús disse-lhe: Também está escrito: Não tentarás ao Senhor, teu Deus. De novo, levou-O o demônio, a um monte muito alto e mostrou-Lhe todos os reinos do mundo com seu esplendor, dizendo-Lhe: Tudo isto Te darei, se, prostado me adorares. Então disse-lhe Jesús: Vai-te, satanaz, porque está escrito: Adorarás ao Senhor, teu Deus, e só a Êle servirás. Então O deixou o demônio; e eis que os Anjos se chegaram e O serviram. — Credo.

Offertorium (Ps. 90, 4-5)

Scápulis suis obumbrábit tibi Dóminus, et sub pennis ejus sperábis: scuto circúmdabit te véritas ejus.

Com suas asas te cobre o Senhor, e debaixo de suas penas estás protegido. Qual escudo te cerca a sua fidelidade.

Secreta

Sacrifícium quadragesimális inítii solémniter immolámus, te, Dómine, deprecántes: ut, cum epulárum restrictióne carnálium, a nóxiis quoque voluptátibus temperémus. Per D. N.

Nós celebramos solenemente êste Sacrifício, Senhor, no princípio da Quaresma, suplicando-Vos que, com a restrição de alimentos carnais, nos abstenhamos de prazeres nocivos. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 90, 4-5)

Scápulis suis obumbrábit tibi Dóminus, et sub pennis ejus sperábis: scuto circúmdabit te véritas ejus.

Com suas asas te cobre o Senhor e debaixo de suas penas estás protegido. Qual escudo te cerca a sua fidelidade.

Postcommunio

Tui nos, Dómine, sacraménti libátio sancta restáuret: et a vetustáte purgátos, in mystérii salutáris fáciat transíre consórtium. Per D. N.

Renove-nos, Senhor, a santa recepção do vosso Sacramento, e, purificados da culpa antiga, nos leve à participação do Mistério de nossa salvação. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4,

SEGUNDA-FEIRA DA 1. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Petrum ad Vincula

Reunidos na igreja do primeiro pastor do rebanho de Jesús Cristo, ouvimos as palavras daquele Pastor a quem êle representava: Deus. Pelo Batismo entramos no rebanho do Senhor. Cumprindo as nossas promessas batismais, procuremos não nos afastar dêste rebanho.

Introitus (Ps. 122, 2 — ib. 1)

Sicut óculi servórum in mánibus dominórum suórum: ita óculi nostri ad Dóminum, Deum nostrum, donec misereátur nobis: miserére nobis, Dómine, miserére nobis. Ps. Ad te levávi óculos meos: qui hábitas in cælis. ℣ Glória Patri.

Assim como os olhos dos escravos estão fixos nas mãos de seus senhores, assim os nossos olhos se fixam no Senhor, nosso Deus, até que tenha piedade de nós. Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós. Ps. Levanto os meus olhos a Vós, que habitais nos céus. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Convérte nos, Deus, salutáris noster: et, ut nobis je-

Convertei-vos, ó Deus, nosso Salvador, e, para que nos

júnium quadragesimále proficiat, mentes nostras cæléstibus ínstrue disciplínis. Per D. N.

aproveite o jejum quaresmal, instruí as nossas almas com as vossas celestes doutrinas. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Ez. 34, 11-16)

Léctio Ezechiélis Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Ecce, ego ipse requíram oves meas, et visitábo eas. Sicut vísitat pastor gregem suum in die, quando fúerit in médio óvium suárum dissipatárum: sic visitábo oves meas, et liberábo eas de ómnibus locis, in quibus dispérsæ fúerant in die nubis et calíginis. Et edúcam eas de pópulis, et congregábo eas de terris, et indúcam eas in terram suam: et pascam eas in móntibus Israël, in rivis, et in cunctis sédibus terræ. In páscuis ubérrimis pascam eas, et in móntibus excélsis Israël erunt páscua eárum: ibi requiéscent in herbis virántibus, et in páscuis pínguibus pascéntur super montes Israël. Ego pascam oves meas, et ego eas accubáre fáciam, dicit Dóminus Deus. Quod períerat, requíram; et quod abjéctum erat, redúcam; et quod confráctum fúerat, alligábo; et quod infírmum fúerat, consolidábo; et quod pingue et forte, custódiam: et pascam illas in judício, dicit Dóminus omnípotens.

Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu mesmo procurarei minhas ovelhas e as visitarei. Assim como um pastor, durante o dia, cuida do seu rebanho, quando se acha no meio de suas ovelhas que estavam dispersas, assim cuidarei das minhas ovelhas e as libertarei dos lugares em que se haviam dispersado, em dia nublado ou de escuridão. Tirá-las-ei dentre os povos e as reunirei de diversos países e as levarei à sua terra. Eu as farei pascer nas montanhas de Israel, ao longo dos regatos e nas regiões habitáveis do país. Às campinas mais férteis eu as levarei a pastar e os altos montes de Israel serão o lugar de sua pastagem: aí descansarão na relva verdejante e em pastos abundantes pascerão sôbre as montanhas de Israel. Eu mesmo farei pastar as minhas ovelhas e as farei descansar, diz o Senhor Deus. Procurarei o que estava perdido; recolherei o que estava disperso; ligarei o que estava quebrado, fortificarei o que estava fraco e conservarei o que estava gordo e forte. E, como é justo, as apascentarei, diz o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 83, 10 et 9)

Protéctor noster, áspice, Deus, et réspice super servos tuos. ℣ Dómine, Deus virtútum, exáudi preces servórum tuórum.

Olhai, ó Deus, nosso protetor, e atendei a vossos servos. ℣ Senhor, Deus dos exércitos, ouvi as preces de vossos servos.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Matth. 25, 31-46)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Cum vénerit Fílius hóminis in majestáte sua, et omnes Angeli cum eo, tunc sedébit super sedem majestátis suæ: et congregabúntur ante eum omnes gentes, et separábit eos ab ínvicem, sicut pastor ségregat oves ab hædis: et státuet oves quidem a dextris suis, hædos autem a sinístris. Tunc dicet Rex his, qui a dextris ejus erunt: Veníte, benedícti Patris mei, possidéte parátum vobis regnum a constitutióne mundi. Esurívi enim, et dedístis mihi manducáre; sitívi, et dedístis mihi bíbere; hospes eram, et collegístis me; nudus, et cooperuístis me; infírmus, et visitástis me; in cárcere eram, et venístis ad me. Tunc respondébunt ei justi, dicéntes: Dómine, quando te vídimus esuriéntem, et pávimus te; sitiéntem, et dédimus tibi potum? quando autem te vídimus hóspitem, et collégimus te? aut nudum, et cooperúimus te? aut quando te vídimus infírmum, aut

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Quando vier o Filho do homem em sua majestade e com Êle todos os Anjos, Êle se sentará no trono de sua realeza. Reunir-se-ão diante d'Êle tôdas as nações e Êle separará uns dos outros como o pastor separa dos cabritos, as ovelhas. Êle colocará as ovelhas à sua direita, e os cabritos à sua esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, e tomai posse do Reino que vos está preparado desde que se constituiu a terra. Porque tive fome e vós me destes a comer; tive sêde e me destes a beber; estava desabrigado e me recolhestes; era nú e me vestistes; enfêrmo e me visitastes; prêso e viestes ver-me. Então os justos Lhe responderão, dizendo: Senhor, quando foi que Vos vimos ter fome e Vos demos a comer; ter sêde e Vos demos a beber? Quando Vos vimos sem abrigo e Vos recolhemos, ou nú e Vos vestimos? Ou quando Vos vimos enfermo ou na prisão e fomos a Vós? E o Rei lhes responderá: Em verdade, eu vos

in cárcere, et vénimus ad te? Et respóndens Rex, dicet illis: Amen, dico vobis: quámdiu fecístis uni ex his frátribus meis mínimis, mihi fecístis. Tunc dicet et his, qui a sinístris erunt: Discédite a me maledícti, in ignem ætérnum, qui parátus est diábolo et ángelis ejus. Esurívi enim, et non dedístis mihi manducáre; sitívi, et non dedístis mihi potum; hospes eram, et non collegístis me; nudus, et non cooperuístis me: infírmus et in cárcere, et non visitástis me. Tunc respondébunt ei et ipsi, dicéntes: Dómine, quando te vídimus esuriéntem, aut sitiéntem, aut hóspitem, aut nudum, aut infírmum, aut in cárcere, et non ministrávimus tibi? Tunc respondébit illis, dicens: Amen dico vobis: Quámdiu non fecístis uni de minóribus his, nec mihi fecístis. Et ibunt hi in supplícium ætérnum: justi autem in vitam ætérnam.

digo que tôdas as vêzes que fizestes isto a um dêstes meus irmãos mais pequeninos, o fizestes a Mim. E também assim dirá aos que estiverem à sua esquerda: Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno que foi preparado para o demônio e seus anjos. Porque tive fome e não me destes a comer; tive sêde e não me destes a beber; estava sem abrigo, e não me recolhestes; nú, e não me vestistes; estava doente e na prisão, e não me visitastes. Então, também êles Lhe responderão: Senhor, quando foi que tivestes fome ou sêde, e Vos vimos sem abrigo ou nú, ou enfêrmo, ou em prisão, e não Vos socorremos? Êle lhes responderá: Em verdade eu vos digo: tôdas as vêzes que vós não o fizestes a um dêstes mais pequeninos, foi a Mim que vós deixastes de o fazer. E êstes irão ao suplício eterno; os justos porém à vida eterna.

Offertorium (Ps. 118, 18, 26 et 73)

Levábo óculos meos, et considerábo mirabília tua, Dómine, ut dóceas me justítias tuas: da mihi intellectum, et discam mandáta tua.

Elevo os meus olhos para as vossas maravilhas, ó Senhor. Ensinai-me a vossa lei; dai-me inteligência e compreenderei vossos mandamentos.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, obláta sanctífica: nosque a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per D. N.

Santificai, Senhor, êstes dons a Vós oferecidos, e purificai-nos das manchas de nossos pecados. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Pref. da Quaresma, à pag 702, 3.

Communio (Matth. 25, 40 et 34)

Amen, dico vobis: quod uni ex mínimis meis fecístis, mihi fecístis: veníte, benedícti Patris mei, possidéte parátum vobis regnum ab inítio sæculi.

Em verdade, eu vos digo que tudo o que tiverdes feito a um dêstes irmãos mais pequeninos, o fizestes a Mim. Vinde, benditos de meu Pai, e possuí o reino que vos está preparado, desde o início do mundo.

Postcommunio

Salutáris tui, Dómine, múnere satiáti, súpplices exorámus: ut, cujus lætámur gustu, renovémur efféctu. Per D. N.

Saciados com o vosso Dom salutar, humildemente Vos suplicamos, Senhor, que, alegrando-nos com a sua recepção, sejamos renovados com os seus efeitos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestre Deo.

Oratio. Absólve, quæsumus, Dómine, nostrórum víncula peccatórum: et, quidquid pro eis merémur, propitiátus avérte. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos, absolvei-nos dos laços de nossos pecados e afastai, propício, o castigo que por causa dêles merecemos. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DA I. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Anastasiam

Antes de chegar à igreja da estação, no dia de hoje, a procissão passava, em Roma, perto da feira de gado. O barulho que se ouvia e o espetáculo de interêsses materiais inspiraram as palavras do Evangelho. Busquemos ao Senhor. Aos pequenos e humildes Êle se manifesta.

Introitus (Ps. 89, 1 et 2 — ib. 2)

Dómine, refúgium factus es nobis a generatióne et progénie: a sæculo et in sæculum tu es. Ps. Priúsquam montes fíerent, aut formarétur terra et orbis: a sæculo et usque in sæculum tu es Deus. ℣ Glória Patri.

Senhor, Vós sois o nosso refúgio, de geração em geração; Vós existis desde tôda a eternidade e para sempre. Ps. Antes que os montes fossem criados ou se formasse a terra e o orbe, desde tôda a eternidade, Vós sois Deus, e o sereis para sempre. ℣ Gloria ao Padre.

Oratio

Réspice, Dómine, famíliam tuam: et præsta; ut apud te mens nostra tuo desidério fúlgeat, quæ se carnis

Olhai, Senhor, para a vossa família, e fazei que a nossa alma que se castiga com a morficação da carne, resplandeça a

maceratióne castígat. Per D. N.

vossos olhos pelo ardente desejo de Vos possuir. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Is. 55, 6-11)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Locútus est Isaías Prophéta, dicens: Quærite Dóminum, dum inveníri potest: invocáte eum, dum prope est. Derelínquat ímpius viam suam, et vir iníquus cogitatiónes suas, et revertátur ad Dóminum: et miserébitur ejus, et ad Deum nostrum: quóniam multus est ad ignoscéndum: Non enim cogitatiónes meæ cogitatiónes vestræ: neque viæ vestræ viæ meæ, dicit Dóminus. Quia sicut exaltántur cæli a terra, sic exaltátæ sunt viæ meæ a viis vestris, et cogitatiónes meæ a cogitatiónibus vestris. Et quómodo descéndit imber et nix de cælo, et illuc ultra non revértitur, sed inébriat terram, et infúndit eam, et germináre eam facit, et dat semen serénti, et panem comedénti: sic erit verbum meum, quod egrediétur de ore meo: non revertétur ad me vácuum, sed fáciet quæcúmque vólui, et prosperábitur in his, ad quæ misi illud: ait Dóminus omnípotens.

Naqueles dias, falou o profeta Isaías, dizendo: Procurai o Senhor, enquanto O podeis encontrar; invocai-O, enquanto está perto. Abandone o ímpio o seu caminho, e o homem iníquo seus pensamentos, e converta-se ao Senhor porque terá piedade dêle, e ao nosso Deus, porque é misericordioso para perdoar. Não são os vossos pensamentos, meus pensamentos; nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são elevados acima da terra, assim serão meus caminhos acima dos vossos caminhos, e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos. E como a chuva e a neve descem do céu e não mais a êle voltam, mas dessedentam a terra, nela penetram, e fazem-na produzir, para que dê semente ao semeador e pão para comer, assim a palavra que sai de minha bôca não voltará a mim, sem efeito, porém fará tudo quanto quero e produzirá os efeitos para os quais foi enviada, disse o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 140, 2)

Dirigátur orátio mea sicut incénsum in conspéctu tuo, Dómine. ℣ Elevátio mánuum meárum sacrifícium vespertínum.

Dirija-se, Senhor, a minha oração como incenso à vossa presença. ℣ Seja-Vos agradável o elevar de minhas mãos como o sacrifício vespertino.

Evangelium (Matth. 21, 10-17)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Cum intrásset Jesus Jerosólymam, commóta est univérsa cívitas, dicens: Quis est hic? Pópuli autem dicébant: Hic est Jesus Prophéta a Názareth Galilææ. Et intrávit Jesus in templum Dei, et ejiciébat omnes vendéntes, et eméntes in templo; et mensas nummulariórum et cáthedras vendéntium colúmbas evértit: et dicit eis: Scriptum est: Domus mea domus oratiónis vocábitur: vos autem fecístis illam spelúncam latrónum. Et accessérunt ad eum cæci et claudi in templo: et sanávit eos. Vidéntes autem príncipes sacerdótum et scribæ mirabília, quæ fecit, et púeros clamántes in templo, et dicéntes: Hosánna fílio David: indignáti sunt, et dixérunt ei: Audis, quid isti dicunt? Jesus autem dixit eis: Utique. Numquam legístis: Quia ex ore infántium et lacténtium perfecísti laudem? Et relíctis illis, ábiit foras extra civitátem in Bethániam: ibíque mansit.

Naquele tempo, tendo Jesús entrado em Jerusalém, alegrou-se tôda a cidade dizendo: Quem é Êste? As multidões diziam: Êste é Jesús, Profeta de Nazaré, na Galiléia. E Jesús penetrando no templo de Deus, dali expulsou todos os vendedores e compradores, derrubando as mesas dos cambistas e as cadeiras daqueles que vendiam pombas. E disse-lhes: Está escrito: Minha casa chamar-se-á casa de oração; vós, porém, fizestes dela covil de ladrões. E d'Êle se aproximaram, no templo, cegos e coxos e Êle os curou. Vendo os príncipes dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que Êle fazia e os meninos que gritavam, no templo, dizendo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se e Lhe disseram: Ouvis o que êstes dizem? E Jesús lhes disse: Sim, ouço. Nunca lêstes: Da bôca dos meninos e das criancinhas de peito tirastes louvor perfeito? E deixando-os, retirou-se para fora da cidade, e foi para Betânia, ficando ali.

Offertorium (Ps. 30, 15-16)

In te sperávi, Dómine; dixi: Tu es Deus meus, in mánibus tuis témpora mea.

Espero em Vós, Senhor, e digo: Vós sois o meu Deus; em vossas mãos está a minha sorte.

Secreta

Oblátis, quæsumus, Dómine, placáre munéribus: et

Nós Vos suplicamos, Senhor, deixai-Vos aplacar por estas

a cunctis nos defénde perículis. Per D. N.

oferendas e livrai-nos de todos os perigos. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 4, 2)

Cum invocárem te, exaudísti me, Deus justítiæ meæ: in tribulatióne dilatásti me: miserére mihi, Dómine, et exáudi oratiónem meam.

Quando eu clamar por Vós, ó Deus justo, Vós me ouvireis. Em minha tribulação, Vós me aliviareis; tende piedade de mim, Senhor, e ouvi a minha oração.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut illíus salutáris capiámus efféctum, cujus per hæc mystéria pignus accépimus. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos rogamos que alcancemos o efeito da salvação cujo penhor recebemos nestes Mistérios. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Ascéndant ad te, Dómine, preces nostræ: et ab Ecclésia tua cunctam repélle nequítiam. Per D. N.

Fazei subir as nossas preces à vossa presença, ó Senhor, e afastai de vossa Igreja tôda especie de mal. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DA QUARESMA

Statio ad S. Mariam Majorem

Sôbre as Têmporas, veja-se a explicação na Introdução dêste Missal. Os candidatos às Ordens são hoje apresentados ao Bispo, ao povo e a Nossa Senhora (Statio). No Evangelho há uma breve alusão a êste fato. Com Moisés e Elias vamos para o monte de Deus. A lei (I. Leitura) e a Eucaristia (II. Leitura) nos acompanham. Jesús prediz sua morte e sua ressurreição (Evangelho). Façamos a vontade de nosso Pai celestial.

Introitus (Ps. 24, 6, 3 et 22 — ib. 1-2)

Reminíscere miseratiónum tuárum, Dómine, et misericórdiæ tuæ, quæ a sæculo sunt: ne umquam dominéntur nobis inimíci nostri: líbera nos, Deus Israël, ex ómnibus angústiis nostris. Ps. Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam. ℣ Glória Patri.

Lembrai-Vos, Senhor, de vossa bondade e de vossas misericórdias, que são de séculos; para que de nós não triunfem os nossos inimigos. Livrai-nos, ó Deus de Israel, de tôdas as nossas angústias. Ps. A Vós, Senhor, elevo a minha alma; ó meu Deus, em Vós confio; não serei envergonhado. ℣ Glória ao Padre.

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Preces nostras, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi: et contra cuncta nobis adversántia, déxteram tuæ majestátis exténde. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, dignai-Vos ouvir, clemente, as nossas preces e contra tudo que nos aflige estendei a Destra de vossa Majestade. Por N. S.

I. Lectio (Ex. 24, 12-18)

Léctio libri Exodi.

In diébus illis: Dixit Dóminus ad Móysen: Ascénde ad me in montem, et esto ibi: daboque tibi tábulas lapídeas, et legem ac mandáta quæ scripsi: ut dóceas fílios Israël. Surrexérunt Móyses et Jósue miníster ejus: ascendénsque Móyses in montem Dei, senióribus ait: Exspectáte hic, donec revertámur ad vos. Habétis Aaron et Hur vobíscum: si quid natum fúerit quæstiónis, referétis ad eos. Cumque ascendísset Móyses, opéruit nubes montem, et habitávit glória Dómini super Sínai, tegens illum nube sex diébus: séptimo autem die vocávit eum de médio calígnis. Erat autem spécies glóriæ Dómini, quasi ignis ardens super vérticem montis, in conspéctu filiórum Israël. Ingressúsque Móyses médium nébulæ, ascéndit in montem: et fuit ibi quadragínta diébus et quadragínta nóctibus.

Naqueles dias, disse o Senhor a Moisés: Vem ter comigo no monte, e deixa-te ficar aí e te darei as tábuas de pedra em que escrevi a lei e os mandamentos, para que os ensines aos filhos de Israel. Moisés e Josué, seu ministro, levantaram-se. E Moisés subiu ao monte de Deus e disse aos anciãos: Esperai aqui, até que voltemos a vós. Tendes convosco Aarão e Hur; se sobrevier alguma questão, recorrei a êles. E tendo Moisés subido, a nuvem cobriu o monte e a glória do Senhor pousou sôbre o Sinai, envolvendo-O com a nuvem durante seis dias. Ao sétimo dia, porém, Deus chamou Moisés do meio da escuridão [da nuvem]. Ora, a glória do Senhor manifestou-se aos filhos de Israel, como um fogo ardente sôbre o cimo do monte. E entrando Moisés pelo meio da nuvem, subiu ao monte e ali se demorou quarenta dias e quarenta noites.

Graduale (Ps. 24, 17-18)

Tribulatiónes cordis mei dilatátæ sunt: de necessitáti-

As ânsias de meu coração se multiplicaram; ó Senhor,

bus meis éripe me, Dómine. ℣ Vide humilitátem meam, et labórem meum: et dimítte ómnia peccáta mea.

tirai-me de minhas angústias. ℣ Vêde a minha humilhação e o meu trabalho, perdoai todos os meus pecados.

O Sacerdote diz: Dóminus vobíscum.

Oratio

Devotiónem pópuli tui, quæsumus, Dómine, benígnus inténde: ut, qui per abstinéntiam macerántur in córpore, per fructum boni óperis reficiántur in mente. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos, olhai benigno para o piedoso zêlo de vosso povo, a fim de que todos os que mortificam o corpo com a abstinência, sejam fortalecidos na alma com o fruto das boas obras. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

II. Lectio (3 Reg. 19, 3-8)

Léctio libri Regum.

In diébus illis: Venit Elías in Bersabée Juda, et dimísit ibi púerum suum, et perréxit in desértum, viam uníus diéi. Cumque venísset, et sedéret subter unam juníperum, petívit ánimæ suæ, ut morerétur, et ait: Súfficit mihi, Dómine, tolle ánimam meam: neque enim mélior sum quam patres mei. Projecítque se, et obdormívit in umbra juníperi: et ecce, Angelus Dómini tétigit eum, et dixit illi: Surge et cómede. Respéxit, et ecce ad caput suum subcinerícius panis, et vas aquæ: comédit ergo et bibit, et rursum obdormívit. Reversúsque est Angelus Dómini secúndo, et tétigit eum, dixitque illi: Surge, cómede: grandis enim tibi restat via. Qui cum surrexísset, comédit et bibit, et ambulávit in fortitúdine cibi illíus quadra-

Naqueles dias, chegou Elias a Bersabéia de Judá e ali despediu o seu criado. E andou pelo deserto um dia de caminho. Tendo chegado ali, sentou-se debaixo de um junípero e pediu para si a morte. E disse: Basta-me de vida, Senhor, tomai a minha alma, porque não sou melhor do que meus pais. E deitou-se em terra, e adormeceu à sombra do junípero. E eis que o Anjo do Senhor tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come. Elias olhou, e viu, junto à sua cabeça, um pão cozido debaixo da cinza, e um vaso com água; comeu, pois, bebeu e tornou a adormecer. Voltou pela segunda vez o Anjo do Senhor, tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come, porque te resta um longo caminho a fazer. Tendo-se êle levantado, comeu e bebeu, e, na fôrça daquela comida, caminhou quarenta dias e quarenta noites,

gínta diébus et quadragínta nóctibus, usque ad montem Dei Horeb.

até o monte de Deus, chamado Horeb.

Tractus (Ps. 24, 17 — 18 et 1-4)

De necessitátibus meis éripe me, Dómine: vide humilitátem meam et labórem meum: et dimítte ómnia peccáta mea. ℣ Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam: neque irrídeant me inimíci mei. ℣ Etenim univérsi, qui te exspéctant, non confundéntur: confundántur omnes faciéntes vana.

O' Senhor, tirai-me de minhas angústias; vêde a minha miséria e o meu sofrimento e perdoai todos os meus pecados. ℣ A Vós, Senhor, elevo a minha alma; ó meu Deus, em Vós confio; não serei envergonhado. Não se riam de mim os meus inimigos. ℣ Porque todos os que em Vós esperam, não serão confundidos. Sejam confundidos todos os que praticam o mal.

Evangelium (Matth. 12, 38-50)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Respondérunt Jesu quidam de scribis et pharisæis, dicéntes: Magíster, vólumus a te signum vidére. Qui respóndens, ait illis: Generátio mala et adúltera signum quærit: et signum non dábitur ei, nisi signum Jonæ Prophétæ. Sicut enim fuit Jonas in ventre ceti tribus diébus et tribus nóctibus: sic erit Fílius hóminis in corde terræ tribus diébus et tribus nóctibus. Viri Ninivítæ surgent in judício cum generatióne ista, et condemnábunt eam: quia pæniténtiam egérunt in prædicatióne Jonæ. Et ecce plus quam Jonas hic. Regína Austri surget in judício cum generatióne ista, et condemnábit eam: quia

Naquele tempo, dirigiram-se a Jesús alguns dos escribas e fariseus, dizendo: Mestre, nós gostaríamos muito de ver algum prodígio vosso. Êle, porém, lhes respondeu: Esta geração má e adúltera pede um prodígio, mas não lhe será dado outro, senão o prodígio do profeta Jonas. Porque assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra: Os homens de Nínive se levantarão, no dia do juízo contra esta geração e a condenarão, pois êstes fizeram penitência com a pregação de Jonas. E aqui está quem é mais do que Jonas. A rainha do meio-dia [de Sabá] levantar-se-á no dia do juízo contra

venit a fínibus terræ audíre sapiéntiam Salomónis. Et ecce plus quam Sálomon hic. Cum autem immúndus spíritus exíerit ab hómine, ámbulat per loca árida, quærens réquiem, et non ínvenit. Tunc dicit: Revértar in domum meam, unde exívi. Et véniens ínvenit eam vacántem, scopis mundátam, et ornátam. Tunc vadit, et assúmit septem álios spíritus secum nequióres se, et intrántes hábitant ibi: et fiunt novíssima hóminis illíus pejóra prióribus. Sic erit et generatióni huic péssimæ. Adhuc eo loquénte ad turbas, ecce, Mater ejus et fratres stabant foris, quæréntes loqui ei. Dixit autem ei quidam: Ecce, mater tua et fratres tui foris stant, quæréntes te. At ipse respóndens dicénti sibi, ait: Quæ est mater mea, et qui sunt fratres mei? Et exténdens manum in discípulos suos, dixit: Ecce mater mea et fratres mei. Quicúmque enim fécerit voluntátem Patris mei, qui in cælis est: ipse meus frater et sóror et mater est.

esta geração e a condenará; pois veio da extremidade da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis, aqui está quem é mais do que Salomão. Quando o espírito imundo sai de um homem, anda por lugares secos, procurando repouso, e não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa, de onde saí. E quando vem, encontra-a desocupada, varrida e enfeitada. Então vai, e toma consigo outros sete espíritos piores do que êle, e entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior que o primeiro. Assim acontecerá também a esta geração perversa. Estando Êle ainda a falar ao povo, eis que sua Mãe e seus irmãos apareceram fora, desejando falar-Lhe. E alguém Lhe disse: Vossa Mãe e vossos irmãos estão ali fora, e Vos procuram. Êle, porém, respondendo ao que Lhe falava, disse-lhe: Quem é minha Mãe e quem são meus irmãos? E estendendo a mão para seus discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos. Porque todo aquêle que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, êsse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Offertorium (Ps. 118, 47 et 48)

Meditábor in mandátis tuis, quæ diléxi valde: et levábo manus meas ad mandáta tua, quæ diléxi.

Medito os vossos mandamentos que muito amo; e levanto as minhas mãos para os vossos preceitos, que muito prezo.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, placatiónis offérimus: ut et de-

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias de propiciação, a

lícta nostra miserátus absólvas, et nutántia corda tu dírigas. Per D. N.

fim de que, por vossa misericórdia, nos absolvais de nossos pecados e governeis os nossos corações inconstantes. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 5, 2-4)

Intéllige clamórem meum: inténde voci oratiónis meæ, Rex meus et Deus meus: quóniam ad te orábo, Dómine.

Escutai o meu clamor: atendei à voz de minha oração, ó meu Rei e meu Deus; porque é a Vós, Senhor, que dirijo a minha oração.

Postcommunio

Tui, Dómine, perceptióne sacraménti, et a nostris mundémur occúltis, et ab hóstium liberémur insídiis. Per D. N.

Senhor, pela recepção de vosso Sacramento sejamos purificados de nossas faltas ocultas e livres das insídias de nossos inimigos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Mentes nostras, quæsumus, Dómine, lúmine tuæ claritátis illústra: ut vidére possímus, quæ agénda sunt: et, quæ recta sunt, ágere valeámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, iluminai as nossas almas com a Luz de vossa Claridade, para que possamos ver o que devemos praticar e cumprir o que é justo. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DA 1. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Laurentium in Paneperna

O martírio de S. Lourenço nos exorta à penitência. A alma que tiver pecado morrerá (Epístola), mas se pedir, confiante, como a mulher cananéia (Evangelho), viverá.

Introitus (Ps. 95, 6 — ib. 1)

Conféssio et pulchritúdo in conspéctu ejus: sánctitas et magnificéntia in sanctificatióne ejus. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum: cantáte Dómino, omnis terra. ℣ Glória Patri.

Majestade e beleza brilham diante de sua Face; santidade e grandeza, em seu santuário. Ps. Cantai ao Senhor, um cântico novo; cantai ao Senhor, ó terra tôda. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Devotiónem pópuli tui, quæsumus, Dómine, benígnus inténde: ut, qui per

Nós Vos pedimos, Senhor, olhai, benigno, para a piedade de vosso povo, a fim de que,

abstinéntiam macerántur in córpore, per fructum boni óperis reficiántur in mente. Per D. N.

todos os que mortificam o corpo com a abstinência, sejam fortalecidos na alma com o fruto das boas obras. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Ez. 18, 1-9)

Léctio Ezechiélis Prophétæ.

In diébus illis: Factus est sermo Dómini ad me, dicens: Quid est, quod inter vos parábolam vértitis in provérbium istud in terra Israël, dicéntes: Patres comedérunt uvam acérbam, et dentes filiórum obstupéscunt? Vivo ego, dicit Dóminus Deus, si erit ultra vobis parábola hæc in provérbium in Israël. Ecce, omnes ánimæ meæ sunt: ut ánima patris, ita et ánima fílii mea est: ánima, quæ peccáverit, ipsa moriétur. Et vir si fúerit justus, et fécerit judícium et justítiam, in móntibus non coméderit, et óculos suos non leváverit ad idóla domus Israël: et uxórem próximi sui non violáverit, et ad mulíerem menstruátam non accésserit: et hóminem non contristáverit: pignus debitóri reddíderit, per vim nihil rapúerit: panem suum esuriénti déderit, et nudum operúerit vestiménto: ad usúram non commodáverit, et ámplius non accéperit: ab iniquitáte avérterit manum suam, et judícium verum fécerit inter virum et virum: in præcéptis meis

Naqueles dias, a palavra do Senhor me foi assim dirigida: De onde vem que, entre Vós mudastes a parábola em provérbio, nas terras de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas azêdas e os dentes dos filhos se embotaram? Juro, diz o Senhor Deus, não passará entre vós essa parábola como provérbio, em Israel. Eis que tôdas as almas são minhas: tanto me pertence a alma do pai como a alma do filho. A alma que tiver pecado perecerá. Se um homem fôr justo e agir com equidade e justiça; se não comer o sacrifício nas montanhas e se não levantar os olhos para os ídolos da casa de Israel; se não fizer mal à mulher de seu próximo, nem se aproximar da mulher menstruada e não contristar ninguém; se restituir o penhor a seu devedor; se nada tomar de outrem, por violência; se partilhar seu pão com o que tem fome; se der vestimenta ao nú; se nada emprestar com usura e não receber mais do que emprestou; se desviar sua mão da iniquidade e se julgar com sabedoria, entre um homem e outro; se seguir os meus preceitos e observar os meus

ambuláverit, et judícia mea custodíerit, ut fáciat veritátem: hic justus est, vita vivet, ait Dóminus omnípotens.

mandamentos para agir segundo a verdade, êsse é justo e viverá muito seguramente, diz o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 16, 8 et 2)

Custódi me, Dómine, ut pupíllam óculi: sub umbra alárum tuárum prótege me. ℣ De vultu tuo judícium meum pródeat: óculi tui vídeant æquitátem.

Guardai-me, Senhor, como à pupila dos olhos; protegei-me, à sombra de vossas asas. ℣ Venha de vossa face o meu julgamento; vejam vossos olhos a equidade.

Evangelium (Matth. 15, 21-28)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Egréssus Jesus secéssit in partes Tyri et Sidónis. Et ecce, múlier Chananæa a fínibus illis egréssa clamávit, dicens ei: Miserére mei, Dómine, fili David: fília mea male a dæmónio vexátur. Qui non respóndit ei verbum. Et accedéntes discípuli ejus rogábant eum, dicéntes: Dimítte eam, quia clamat post nos. Ipse autem respóndens, ait: Non sum missus nisi ad oves, quæ periérunt domus Israël. At illa venit, et adorávit eum, dicens: Dómine, ádjuva me. Qui respóndens, ait: Non est bonum súmere panem filiórum, et mittere cánibus. At illa dixit: Etiam, Dómine: nam et catélli edunt de micis, quæ cadunt de mensa dominórum suórum. Tunc respóndens Jesus, ait illi: O múlier, magna est fides tua: fiat tibi, sicut vis. Et

Naquele tempo, Jesús partiu dali e retirou-se para os lados de Tiro e Sidon. E eis que uma mulher cananéia saiu dessas regiões e clamando, disse-Lhe: Tende piedade de mim, Senhor, Filho de Davi! Minha filha está muito vexada por um espírito maligno. Êle não lhe respondeu palavra. Aproximando-se, seus discípulos O suplicavam, dizendo: Mandai-a embora, pois está a gritar atrás de nós. Respondendo, Êle disse: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. Ela porém, chegou-se e O adorou, dizendo: Senhor, socorrei-me. Ao que Êle respondeu: Não está bem tomar o pão dos filhos e jogá-los aos cães. Disse ela no entanto: Sim, Senhor, mas também os cãesinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos. Então Jesús lhe respondeu com estas palavras: O' mulher, grande é a tua fé; faça-se segundo tua von-

sanáta est fília ejus ex illa hora.	tade. E a filha dessa mulher ficou curada naquela mesma hora.

Offertorium (Ps. 33, 8-9)

Immíttet Angelus Dómini in circúitu timéntium eum, et erípiet eos: gustáte, et vidéte, quóniam suávis est Dóminus.	O Anjo do Senhor cercará aquêles que O temem e livrá-los-á. Provai e vêde, quanto o Senhor é amável.

Secreta

Sacrifícia, Dómine, quæsumus, propénsius ista nos salvent, quæ medicinálibus sunt institúta jejúniis. Per D. N.	Nós Vos rogamos, Senhor, que êstes sacrifícios que foram oferecidos com jejuns salutares, nos salvem mais eficazmente. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Jo. 6, 52)

Panis, quem ego dédero, caro mea est pro sæculi vita.	O Pão que eu dou é a minha Carne, para a vida do mundo.

Postcommunio

Tuórum nos, Dómine, largitáte bonórum, et temporálibus attólle præsídiis, et renova sempitérnis. Per D. N.	Pela riqueza de vossos Bens, sustentai-nos com o vosso auxílio temporal e renovai-nos por vossas graças eternas. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Da, quæsumus, Dómine, pópulis christiánis: et, quæ profiténtur, agnóscere, et cæléste munus dilígere, quod frequéntant. Per D. N.	Concedei, Senhor, aos povos cristãos, que conheçam bem as verdades que professam e amem o Dom celestial que tantas vêzes recebem. Por N. S.

SEXTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DA QUARESMA

Statio ad Ss. duódecim Apóstolos

Os ordenandos são apresentados aos doze Apóstolos para seguirem o seu exemplo no zêlo apostólico. Esta igreja era antigamente cercada por várias piscinas, reunidas por colunatas. Dêste dia para a Páscoa faltam ainda 38 dias, circunstâncias que talvez influissem na escolha do Evangelho. A piscina de Betsaida era uma figura das águas batismais.

Introitus (Ps. 24, 17 et 18 — ib. 1-2

De necessitátibus meis éripe me, Dómine: vide humilitátem meam et labórem meum, et dimítte ómnia peccáta mea. Ps. Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam. ℣ Glória Patri.

O' Senhor, livrai-me de minhas angústias; vêde a minha miséria e o meu sofrimento, e perdoai todos os meus pecados. Ps. A Vós, Senhor, elevo a minha alma. O' meu Deus, em Vós confio: não serei envergonhado. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Esto, Dómine, propítius plebi tuæ: et, quam tibi facis esse devótam, benígno réfove miserátus auxílio. Per D. N.

Sêde propício, Senhor, ao vosso povo e tendo-lhe concedido a graça da submissão à vossa vontade, favorecei-o com o vosso benigno auxílio. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Ez. 18, 20-28)

Léctio Ezechiélis Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Anima, quæ peccáverit, ipsa moriétur: fílius non portábit iniquitátem patris, et pater non portábit iniquitátem fílii: justítia justi super eum erit, et impíetas ímpii erit super eum. Si autem ímpius égerit pæniténtiam ab ómnibus peccátis suis, quæ operátus est, et custodíerit ómnia præcépta mea, et fécerit judícium et justítiam: vita vivet, et non moriétur. Omnium iniquitátum ejus, quas operátus est, non recordábor: in justítia sua, quam opérátus est, vivet. Numquid voluntátis meæ est mors ímpii, dicit Dóminus Deus, et non ut convertátur a viis suis, et vivat? Si autem

Eis o que diz o Senhor Deus: A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, e o pai não levará a iniquidade do filho; a justiça do justo virá sôbre êle, e a impiedade do ímpio sôbre êle recairá. Mas se o ímpio fizer penitência de todos os pecados que cometeu, se guardar todos os meus preceitos e proceder conforme a equidade e a justiça, certamente viverá e não morrerá. Eu não me lembrarei mais de nenhuma das iniquidades que fêz e êle viverá por causa da justiça que praticou. Porventura é de minha vontade a morte do ímpio? diz o Senhor Deus. E não quero, antes, que êle se retire de seus maus caminhos e viva? Mas se o justo

avérterit se justus a justítia sua, et fécerit iniquitátem secúndum omnes abominatiónes, quas operári solet ímpius, numquid vivet? Omnes justítiæ ejus, quas fécerat, non recordabúntur: in prævaricatióne, qua prævaricátus est, et in peccáto suo, quod peccávit, in ipsis moriétur. Et dixístis: Non est æqua via Dómini. Audíte ergo, domus Israël: Numquid via mea non est æqua, et non magis viæ vestræ pravae sunt? Cum enim avérterit se justus a justítia sua, et fécerit iniquitátem, moriétur in eis: in injustítia, quam operátus est, moriétur. Et cum avérterit se ímpius ab impietáte sua, quam operátus est, et fécerit judícium et justítiam: ipse ánimam suam vivificábit. Consíderans enim, et avértens se ab ómnibus iniquitátibus suis, quas operátus est, vita vivet, et non moriétur, ait Dóminus omnípotens.

se apartar de sua justiça e vier a cometer a iniquidade, seguindo tôdas as abominações que o ímpio costuma praticar, porventura viverá êle? Serão esquecidas tôdas as obras de justiça que houver praticado; por causa da prevaricação em que caiu e do pecado que cometeu, por causa disto morrerá. E vós dissestes: O caminho do Senhor não é justo! Ouvi, pois, ó casa de Israel: Porventura não é justo o meu caminho, e não são antes os vossos, que estão corrompidos? Porque, quando o justo se apartar de sua justiça, e cometer a iniquidade, morrerá nesse estado; morrerá nas obras injustas que cometeu. E quando o ímpio se apartar da impiedade que cometeu e proceder segundo a equidade e a justiça, fará viver a sua alma, porque, considerando o estado em que se acha, e apartando-se de tôdas as iniquidades que praticou, viverá certamente e não morrerá, assim diz o Senhor todo poderoso.

Graduale (Ps. 85, 2 et 6)

Salvum fac servum tuum, Deus meus sperántem in te. ℣ Auribus pércipe, Dómine, oratiónem meam.

Salvai, ó Deus meu, o vosso servo, que em Vós espera. ℣ Ouvi, Senhor, a minha oração.

Tractus (Domine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 5, 1-15)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Erat dies festus Judæórum, et ascéndit Jesus Jerosólymam. Est autem Jerosólymis Probá-

Naquele tempo, realizava-se uma festa dos judeus, e Jesús subiu a Jerusalém. Ora, há em Jerusalém uma piscina Probáti-

tica piscína, quæ cognominátur hebráice Bethsáida, quinque pórticus habens. In his jacébat multitúdo magna languéntium, cæcórum, claudórum, aridórum exspectántium aquæ motum. Angelus autem Dómini descendébat secúndum tempus in piscínam, et movebátur aqua. Et, qui prior descendísset in piscínam post motiónem aquæ, sanus fiébat, a quacúmque detinebátur infirmitáte. Erat autem quidam homo ibi, trigínta et octo annos habens in infirmitáte sua. Hunc cum vidísset Jesus jacéntem, et cognovísset, quia jam multum tempus habéret, dicit ei: Vis sanus fíeri? Respóndit ei lánguidus: Dómine, hóminem non hábeo, ut, cum turbáta fúerit aqua, mittat me in piscínam: dum vénio enim ego, álius ante me descéndit. Dicit ei Jesus: Surge, tolle grabátum tuum, et ámbula. Et statim sanus factus est homo ille: et sústulit grabátum suum, et ambulábat. Erat autem sábbatum in die illo. Dicébant ergo Judæi illi, qui sanátus fúerat: Sábbatum est, non licet tibi tóllere grabátum tuum. Respóndit eis: Qui me sanum fecit, ille mihi dixit: Tolle grabátum tuum, et ámbula. Interrogavérunt ergo eum: Quis est ille homo, qui dixit tibi: Tolle grabátum tuum et ámbula?

ca, que, em hebráico, se chama Bethsaida, a qual tem cinco pórticos. Nêles jazia uma grande multidão de enfêrmos, de cegos, de coxos e de paralíticos, os quais esperavam o movimento da água. Porque um Anjo do Senhor descia em certo tempo à piscina, e a água era agitada. E o primeiro que descesse à piscina depois do movimento da água, ficava curado de qualquer doença que tivesse. Ora, estava ali um homem, que havia trinta e oito anos se encontrava enfêrmo. Jesús, vendo-o deitado, e sabendo que estava assim havia longo tempo, disse-lhe: Queres ficar são? O enfêrmo respondeu-Lhe: Senhor, não tenho homem que me ajude a descer à piscina, quando a água é agitada; enquanto vou, desce outro primeiro do que eu. Disse-lhe Jesús: Levanta-te, toma o teu leito e anda. E no mesmo instante ficou são aquêle homem, e tomou o seu leito, e começou a andar. Ora, aquêle dia era um sábado. Por isso os judeus diziam ao que tinha sido curado. Hoje é sábado, e não te é lícito levar o teu leito. Êle lhes respondeu: Aquêle que me curou, disse-me: Toma o teu leito e anda. Perguntaram-lhe então: Quem é êsse homem que te disse: Toma o teu leito e anda? Aquêle que tinha sido curado, não sabia quem Êle era. Porque Jesús havia evitado a multidão que estava naquele lugar. Depo-

Is autem, qui sanus fúerat efféctus, nesciébat, quis esset. Jesus enim declinávit a turba constitúta in loco. Póstea invénit eum Jesus in templo, et dixit illi: Ecce, sanus factus es: jam noli peccáre, ne detérius tibi áliquid contíngat. Abiit ille homo, et nuntiávit Judæis, quia Jesus esset, qui fecit eum sanum.

is disto, Jesús encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que estás curado: não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior. Foi aquêle homem anunciar aos judeus que era Jesús quem o havia curado.

Offertorium (Ps. 102, 2 et 5)

Bénedic, ánima mea, Dómino, et noli oblivísci omnes retributiónes ejus: et renovábitur, sicut áquilæ, juvéntus tua.

Bendiz, ó minha alma, ao Senhor, e não esqueças nenhum de seus benefícios; e Êle renovará, como a da águia, a tua mocidade.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, múnera nostris oblàta servítiis: et tua propítius dona sanctífica. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, aceitai os dons que Vos oferecemos em nosso sacrifício, e, propício, santificai essas vossas dádivas. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707 n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 6, 11)

Erubéscant et conturbéntur omnes inimíci mei: avertántur retrórsum, et erubéscant valde velóciter.

Envergonhem-se e fiquem perturbados todos os meus inimigos: retirem-se e sejam num momento confundidos.

Postcommunio

Per hujus, Dómine, operatiónem mystérii, et vítia nostra purgéntur, et justa desidéria compleántur. Per D. N.

Fazei, Senhor, que pela ação dêste Mistério, sejam purificados os nossos vícios e satisfeitos os nossos justos desejos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Exáudi nos, miséricors Deus: et méntibus nostris grátiæ tuæ lumen osténde. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus misericordioso, e manifestai às nossas almas a luz da vossa graça. Por N. S.

SÁBADO DAS TÊMPORAS DA QUARESMA

Statio ad S. Petrum

Junto à sepultura de S. Pedro, assistimos às ordenações (durante as Lições da Ante-Missa). S. Pedro, o Moisés do Novo-Testamento, fala nas duas primeiras Lições, e em nome dos outros Apóstolos, no Evangelho. As Lições ainda aludem ao costume de, neste dia, o povo pagar as suas dízimas; e em geral, reparamos o espírito do tempo quaresmal nos textos e orações desta Missa.

Introitus (Ps. 87, 3 — ib. 2)

Intret orátio mea in conspéctu tuo: inclína aurem tuam ad precem meam, Dómine. Ps. Dómine, Deus salútis meæ: in die clamávi, et nocte coram te. ℣ Glória Patri.

Suba a minha oração à vossa presença; inclinai, Senhor, o vosso ouvido à minha súplica. Ps. Senhor, Deus de minha salvação, de dia e de noite, eu clamo por Vós. ℣ Glória ao Padre.

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Pópulum tuum, quæsumus, Dómine, propítius réspice: atque ab eo flagélla tuæ iracúndiæ cleménter avérte. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, olhai propício para o vosso povo, e afastai dêle, benignamente, os flagelos de vossa ira. Por N. S.

I. Lectio (Deut. 26, 12-19)

Léctio libri Deuteronómii.

In diébus illis: Locútus est Móyses ad pópulum, dicens: Quando compléveris décimam cunctárum frugum tuárum, loquéris in conspéctu Dómini, Dei tui: Abstuli, quod sanctificátum est de domo mea, et dedi illud levítæ et ádvenæ et pupíllo ac víduæ, sicut jussísti mihi: non præterívi mandáta tua, nec sum oblítus impérii tui. Obœdívi voci Dómini, Dei mei, et feci ómnia, sicut præcepísti mihi. Réspice de sanctuário tuo et de excélso cælórum

Naqueles dias, falou Moisés ao povo, nestes têrmos: Quando tiveres acabado de pagar o dízimo de todos os teus frutos, dirás na presença do Senhor, teu Deus: Eu tirei de minha casa o que Vos é consagrado, e dei-o ao levita, ao estrangeiro, ao orfão e à viúva como me ordenastes; não transgredi os vossos mandamentos, nem me esqueci de vosso preceito. Obedeci à voz do Senhor, meu Deus, e fiz tudo como me ordenastes. Olhai de vosso santuário, da excelsa morada dos céus e abençoai

habitáculo, et bénedic pópulo tuo Israël, et terræ, quam dedísti nobis, sicut jurásti pátribus nostris, terræ lacte et melle manánti. Hódie Dóminus, Deus tuus, præcépit tibi, ut fácias mandáta hæc atque judícia: et custódias et ímpleas ex toto corde tuo et ex tota ánima tua. Dóminum elegísti hódie, ut sit tibi Deus, et ámbules in viis ejus, et custódias cæremónias illíus et mandáta atque judícia, et obœdias ejus império. Et Dóminus elégit te hódie, ut sis ei pópulus peculiáris, sicut locútus est tibi, et custódias ómnia præcépta illíus: et fáciat te excelsiórem cunctis géntibus, quas creávit in laudem et nomen et glóriam suam: ut sis pópulus sanctus Dómini, Dei tui, sicut locútus est.

Israel, vosso povo, e a terra que nos destes, como jurastes a nossos pais, terra de onde mana leite e mel. O Senhor, teu Deus, ordenou-te hoje, observes êstes mandamentos e leis; guarda-os e cumpre-os de todo o teu coração e de tôda a tua alma. Tu escolheste hoje o Senhor para ser o teu Deus, para andares por seus caminhos, observares as suas cerimônias, as suas ordenações e leis, e para obedeceres ao seu mando. O Senhor te escolheu hoje para que sejas o seu povo como Êle te declarou, e guardes todos os seus preceitos; e Êle te faça ilustre entre tôdas as nações que Êle criou, para seu louvor, honra e glória sua, a fim de que sejas o povo santo do Senhor, teu Deus, como Êle disse.

Graduale (Ps. 78, 9 et 10)

Propítius esto, Dómine, peccátis nostris: ne quando dicant gentes: Ubi est Deus eórum? ℣ Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter honórem nóminis tui, Dómine, líbera nos.

Perdoai, Senhor, os nossos pecados, para que não digam os gentios: Onde está o Deus dêles? ℣ Ajudai-nos, ó Deus, Salvador nosso, e pela glória de vosso Nome, livrai-nos, Senhor.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Protéctor noster, áspice, Deus: ut, qui malórum nostrórum póndere prémimur, percépta misericórdia, líbera tibi mente famulémur. Per D. N.

O' Deus, protetor nosso, olhai para nós, que estamos oprimidos com o pêso de nossos males, a fim de que, ajudados por vossa misericórdia, Vos sirvamos com liberdade de espírito. Por N. S.

II. Lectio (Deut. 11, 22-26)

Léctio libri Deuteronómii.

In diébus illis: Dixit Móyses fíliis Israël: Si custodiéritis mandáta, quæ ego præcípio vobis, et fecéritis ea, ut diligátis Dóminum, Deum vestrum, et ambulétis in omnibus viis ejus, adhæréntes ei, dispérdet Dóminus omnes gentes istas ante fáciem vestram, et possidébitis eas, quæ majóres et fortióres vobis sunt. Omnis locus, quem calcáverit pes vester, vester erit. A desérto, et a Líbano, a flúmine magno Euphráte usque ad mare Occidentále, erunt términi vestri. Nullus stabit contra vos: terrórem vestrum et formídinem dabit Dóminus, Deus vester, super omnem terram, quam calcatúri estis, sicut locútus est vobis Dóminus, Deus vester.

Naqueles dias, disse Moisés aos filhos de Israel: Se observardes e puserdes em prática os mandamentos que vos prescrevo, amando o Senhor, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e estando unidos a Êle, o Senhor destruirá, à vossa vista, tôdas estas nações, e vós as possuireis, embora sejam elas maiores e mais poderosas do que vós. Todo lugar em que puserdes o pé, será vosso. Vossos limites serão, desde o deserto e desde o Líbano, desde o grande rio Eufrates, até o mar Ocidental. Ninguém poderá prevalecer contra vós. O Senhor, vosso Deus, espalhará o terror e o temor de vosso nome sôbre tôda a terra que haveis de pisar, como vo-lo disse o Senhor, vosso Deus.

Graduale (Ps. 83, 10 et 9)

Protéctor noster, áspice, Deus, et réspice super servos tuos. ℣ Dómine, Deus virtútum, exáudi preces servórum tuórum.

Olhai, ó Deus, nosso protetor, e atendei a vossos servos. ℣ Senhor, Deus dos exércitos, ouvi as preces de vossos servos.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Adésto, quæsumus, Dómine, supplicatiónibus nostris: ut esse, te largiénte, mereámur et inter próspera humiles, et inter advérsa secúri. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos, atendei às nossas preces, para que, por vossa graça mereçamos ser humildes na prosperidade e confiantes na adversidade. Por N. S.

III. Lectio (2 Mach. 1, 26 et 27)

Léctio libri Machabæórum.

In diébus illis: Oratiónem faciébant omnes sacerdótes, dum consummarétur sacrifícium, Jónatha inchoánte, céteris autem respondéntibus. Et Nehemíæ erat orátio hunc habens modum: Dómine Deus, ómnium Creátor, terríbilis et fortis, justus et misércors, qui solus es bonus rex, solus præstans, solus justus et omnípotens et ætérnus, qui líberas Israël de omni malo, qui fecísti patres eléctos et sanctificásti eos: áccipe sacrifícium pro univérso pópulo tuo Israël, et custódi partem tuam et sanctífica: ut sciant gentes, quia tu es Deus noster.

Naqueles dias, todos os sacerdotes estavam fazendo oração; e até que se consumisse o sacrifício, Jônatas entoava e os outros respondiam. A oração que Neemias fazia era nestes têrmos: O' Senhor Deus, Criador de tôdas as coisas, terrível e forte, justo e misericordioso, que sois o único Rei cheio de bondade, o único excelente e justo, o Todo poderoso e eterno, Vós livrastes Israel de todo mal, escolhestes nossos pais e os santificastes. Recebei êste sacrifício de todo o vosso povo de Israel, e guardai a vossa herança, santificando-a, para que as nações conheçam que Vós sois o nosso Deus.

Graduale (Ps. 89, 13 et 1)

Convértere, Dómine, aliquántulum, et deprecáre super servos tuos. ℣ Dómine, refúgium factus es nobis, a generatióne et progénie.

Voltai-Vos um pouco para nós, Senhor, e tende piedade de vossos servos. ℣ Senhor, Vós sois o nosso refúgio, de geração em geração.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Levate.

Oratio

Preces pópuli tui, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi: ut, qui juste pro peccátis nostris afflígimur, pro tui nóminis glória misericórditer liberémur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, ouvi benigno as preces de vosso povo, para que, justamente castigados pelos nossos pecados, sejamos misericordiosamente livres para glória de vosso Nome. Por N. S.

IV. Lectio (Eccli. 36, 1-10)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Miserére nostri, Deus ómnium, et réspice nos, et

Tende piedade de nós, ó Deus de tôdas as coisas; volvei para

osténde nobis lucem miseratiónum tuárum: et immítte timórem tuum super gentes, quæ non exquisiérunt te, ut cognóscant, quia non est Deus nisi tu, et enárrent magnália tua. Alleva manum tuam super gentes aliénas, ut vídeant poténtiam tuam. Sicut enim in conspéctu eórum sanctificátus es in nobis, sic in conspéctu nostro magnificáberis in eis, ut cognóscant te, sicut et nos cognóvimus, quóniam non est Deus præter te, Dómine. Innova signa et immúta mirabília. Glorífica manum et bráchium dextrum. Excita furórem et effúnde iram. Tolle adversárium et afflíge inimícum. Festína tempus et meménto finis, ut enárrent mirabília tua, Dómine, Deus noster.

nós os vossos olhos e mostrai-nos a luz de vossas misericórdias. Espalhai o vosso temor sôbre as nações que não Vos procuram, para que reconheçam elas que não há outro Deus senão Vós, e assim proclamem as vossas maravilhas. Levantai a vossa mão contra as nações estranhas, para que reconheçam o vosso poder. Porque, assim como diante de seus olhos mostrastes em nós a vossa santidade [castigando-nos], assim também, à nossa vista, mostrai nelas a vossa grandeza, para que reconheçam como também reconhecemos, que fóra de Vós, Senhor, não há outro Deus. Renovai os vossos prodígios, fazei novas maravilhas. Glorificai a vossa mão e o vosso braço direito. Excitai o vosso furor, e derramai a vossa ira. Destrui o adversário e afligi o inimigo. Apressai o tempo [da redenção], lembrai-Vos do fim, para que proclamem as vossas maravilhas, ó Senhor, nosso Deus.

Graduale (Ps. 140, 2)

Dirigátur orátio mea sicut incénsum in conspéctu tuo, Dómine. ℣ Elevátio mánuum meárum sacrifícium vespertínum.

Dirija-se, Senhor, a minha oração como incenso, à vossa presença. ℣ Seja-Vos agradável o elevar de minhas mãos como o sacrifício vespertino.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Actiónes nostras, quæsumus, Dómine, aspirándo præveni, et adjuvándo proséquere: ut cuncta nostra orátio et operátio a te semper incípiat, et per te cœ-

Nós Vos pedimos, Senhor, dignai-Vos prevenir as nossas ações com a vossa inspiração e acompanhá-las com a vossa graça, a fim de que tôdas as nossas orações e obras

pta finiátur. Per D. N.

tenham início em Vós, e começadas por Vós, sejam também por Vós terminadas. Por N. S.

V. Lectio: Angelus Domini, com o Hino: Benedictus, Dominus vobiscum e Oração do Sábado das Têmporas do Advento, à pag. 66.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Epístola 1 Thess. 5, 14-23)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Thessalonicénses.

Fratres: Rogámus vos, corrípite inquiétos, consolámini pusillánimes, suscípite infírmos, patiéntes estóte ad omnes. Vidéte, ne quis malum pro malo alícui reddat: sed semper quod bonum est sectámini in ínvicem, et in omnes. Semper gaudéte. Sine intermissióne oráte. In ómnibus grátias ágite: hæc est enim volúntas Dei in Christo Jesu in ómnibus vobis. Spíritum nolíte exstínguere. Prophetías nolíte spérnere. Omnia autem probáte: quod bonum est tenéte. Ab omni spécie mala abstinéte vos. Ipse autem Deus pacis sanctíficet vos per ómnia: ut ínteger spíritus vester, et ánima, et corpus sine queréla, in advéntu Dómini nostri Jesu Christi servétur.

Irmãos: Nós vos pedimos que corrijais os inquietos, consoleis os pusilânimes, sustenteis os fracos, sejais pacientes com todos. Vêde que nenhum retribua a outro mal por mal, e procurai fazer o bem entre vós e para com todos. Estai sempre alegres. Orai sem cessar. Por tudo, dai graças a Deus, porque esta é a vontade de Deus em Jesús Cristo, em relação a todos vós. Não extingais o Espírito [Santo]. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo; abraçai o que fôr bom. Guardai-vos de tôda aparência de mal. Êle porém, o Deus de paz, vos santifique inteiramente e tudo o que está em vós, espírito, alma e corpo, se conserve sem mácula até a vinda de Nosso Senhor Jesús Cristo.

Tractus (Ps. 116, 1-2)

Laudáte Dóminum, omnes gentes: et collaudáte eum, omnes pópuli. ℣ Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: et véritas Dómini mánet in ætérnum.

Nações tôdas, louvai ao Senhor; povos todos, louvai-O. ℣ Porque sôbre nós foi confirmada a sua misericórdia e a fidelidade do Senhor permanece eternamente.

Evangelium como no II. Domingo da Quaresma, à pag. 210.

Offertorium (Ps. 87, 2-3)

Dómine, Deus salútis meæ, in die clamávi et nocte co-

Senhor, Deus de minha salvação, de dia e de noite eu cla-

ram te: intret orátio mea in conspéctu tuo, Dómine.

mo por Vós. Suba a minha oração à vossa presença, ó Senhor.

Secreta

Præséntibus sacrifíciis, quæsumus, Dómine, jejúnia nostra sanctífica: ut, quod observántia nostra profitétur extrínsecus, intérius operétur. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos, santificai pelo presente sacrifício os nossos jejuns, para que a nossa abstinência produza em nosso interior o que externamente indica. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 7, 2)

Dómine, Deus meus, in te sperávi: líbera me ab ómnibus persequéntibus me, et éripe me.

Senhor, meu Deus, em Vós espero. Livrai-me de todos os que me perseguem e salvai-me.

Postcommunio

Sanctificatiónibus tuis, omnipotens Deus, et vítia nostra curéntur, et remédia nobis ætérna provéniant. Per D. N.

O' Deus onipotente, concedei que os nossos vícios sejam curados pelos vossos santos Mistérios, e sirvam-nos êstes de remédio para a salvação eterna. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Fidéles tuos, Deus, benedíctio desideráta confírmet: quæ eos et a tua voluntáte numquam fáciat discrepáre, et tuis semper indúlgeat benefíciis gratulári. Per D. N.

O' Deus, fortalecei os vossos fiéis com a bênção que desejam; por efeito dela nunca se desviem de vossa vontade e sempre se alegrem com os vossos benefícios. Por N. S.

II. DOMINGO DA QUARESMA

I. cl. sd. — U

Como no IV. Domingo do Advento, dia que se segue às ordenações do Sábado das Têmporas, assim também neste Domingo não havia outrora Missa própria. Mais tarde, conferindo-se as ordens no sábado pela manhã, foram compostas Missas, dos formulários das Têmporas, para êstes Domingos. Os textos, escolhidos para os ordenandos, se dirigem também a nós.

Eis o dia da salvação. É a idéia predominante em tôda a Quaresma. Se, em outros tempos, por vêzes a esquecemos, importa ao menos aproveitarmos êste santo tempo para trabalhar em nossa salvação. E de

que modo? Vivèndo uma vida agradável a Deus, pois é vontade de Deus que a nossa santificação seja o caminho para a salvação (Epístola). Anima-nos a transfiguração do Cristo, que é um modêlo da nossa. As palavras do Evangelho: Escutai-O, respondamos no Ofertório, dispondo-nos a meditar a lei de Deus para conhecer a sua vontade. As Orações e os Cânticos, embora testemunhem as ânsias e tribulações em que se encontra a nossa alma, demonstram, contudo, uma confiança filial no auxílio de Deus.

Introitus (Ps. 24, 6, 3 et 22 — ib. 1-2)

Reminíscere miseratiónum tuárum, Dómine, et misericórdiæ tuæ, quæ a sæculo sunt: ne umquam dominéntur nobis inimíci nostri: líbera nos, Deus Israël, ex ómnibus angústiis nostris. Ps. Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam. ℣ Glória Patri.

Lembrai-Vos, Senhor, de vossa bondade e de vossa misericórdia, que são de séculos, para que de nós não triunfem os nossos inimigos. Livrai-nos, ó Deus de Israel, de tôdas as nossas angústias. Ps. A Vós, Senhor, elevo a minha alma; meu Deus, em Vós confio: não serei envergonhado. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui cónspicis omni nos virtúte destítui: intérius exteriúsque custódi; ut ab ómnibus adversitátibus muniámur in córpore, et a pravis cogitatiónibus mundémur in mente. Per D. N.

O' Deus, que nos vêdes destituídos de tôda fôrça, guardai-nos interior e exteriormente, a fim de que o nosso corpo seja preservado de tôdas as adversidades, e a nossa alma purificada de todos os maus pensamentos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n, 4.

Epístola (1 Thess. 4, 1-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Thessalonicénses.

Fratres: Rogámus vos et obsecrámus in Dómino Jesu: ut, quemádmodum accepístis a nobis, quómodo opórteat vos ambuláre et placére Deo, sic et ambulétis, ut abundétis magis. Scitis enim, quæ præcépta déderim vobis per Dóminum Jesum. Hæc est enim volúntas Dei, sanctificátio vestra: ut abstineátis vos a

Irmãos: Nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesús, que assim como aprendestes de nós como convém viver para agradar a Deus, assim andeis de modo a vos aperfeiçoardes cada vez mais. Sabeis bem que preceitos vos dei em nome do Senhor Jesús. Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação; que vos abstenhais da impureza; que cada um de vós

fornicatióne, ut sciat unusquísque vestrum vas suum possidére in sanctificatióne et honóre; non in passióne desidérii, sicut et gentes, quæ ignórant Deum: et ne quis supergrediátur neque circumvéniat in negótio fratrem suum: quóniam vindex est Dóminus de his ómnibus, sicut prædíximus vobis et testificáti sumus. Non enim vocávit nos Deus in immundítiam, sed in sanctificatiónem: in Christo Jesu, Dómino nostro.

saiba guardar o seu corpo em santidade e honra; não em desejos de sensualidade, como os gentios que não conhecem a Deus. E ninguém oprima nem engane em qualquer assunto a seu irmão; porque o Senhor vingará tôdas estas coisas, como já vo-lo temos dito e atestado. Porque não nos chamou Deus para a impureza, mas para a santificação no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 24, 17-18)

Tribulatiónes cordis mei dilatátæ sunt: de necessitátibus meis éripe me, Dómine. ℣ Vide humilitátem meam et labórem meum: et dimítte ómnia peccáta mea.

As ânsias de meu coração se multiplicaram. O' Senhor, tirai-me de minhas angústias. ℣ Vêde a minha miséria e o meu sofrimento; e perdoai todos os meus pecados.

Tractus (Ps. 105, 1-4)

Confitémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sæculum misericórdia ejus. ℣ Quis loquétur potentias Dómini: audítas fáciet omnes laudes ejus? ℣ Beáti, qui custódiunt judícium et fáciunt justítiam in omni témpore. ℣ Meménto nostri, Dómine, in beneplácito pópuli tui: vísita nos in salutári tuo.

Louvai o Senhor, porque Êle é bom: porque sua misericórdia permanece para sempre. ℣ Quem cantará as maravilhas do Senhor? Quem fará ouvir todos os seus louvores? ℣ Bem-aventurados os que guardam a sua lei e procedem com justiça, em todo tempo. ℣ Lembrai-Vos de nós, Senhor, segundo a vossa benevolência para com vosso povo. Visitai-nos com a vossa salvação.

Evangelium (Matth. 17, 1-9)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Assúmpsit Jesus Petrum, et Jacóbum, et Joánnem fratrem ejus, et duxit illos in montem excélsum seórsum: et transfi-

Naquele tempo, tomou Jesús consigo a Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os de parte a um monte muito alto. E transfigurou-se diante dêles.

gurátus est ante eos. Et resplénduit fácies ejus sicut sol: vestiménta autem ejus facta sunt alba sicut nix. Et ecce, apparuérunt Móyses et Elías cum eo loquéntes. Respóndens autem Petrus, dixit ad Jesum: Dómine, bonum est nos hic esse: si vis, faciámus hic tria tabernácula, tibi unum, Móysi unum et Elíæ unum. Adhuc eo loquénte, ecce, nubes lúcida obumbrávit eos. Et ecce vox de nube, dicens: Hic est Fílius meus diléctus, in quo mihi bene complácui: ipsum audíte. Et audiéntes discípuli, cecidérunt in fáciem suam, et timuérunt valde. Et accéssit Jesus, et tétigit eos, dixítque eis: Súrgite, et nolíte timére. Levántes autem óculos suos, néminem vidérunt nisi solum Jesum. Et descendéntibus illis de monte, præcépit eis Jesus, dicens: Némini dixéritis visiónem, donec Fílius hóminis a mórtuis resúrgat.

Seu rosto resplandeceu como o sol, e suas vestes tornaram-se brancas como a neve. E eis que apareceram Moisés e Elias, falando com Êle. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesús: Senhor, bom é estarmos aqui; se quiserdes, faremos aqui três tabernáculos, um para Vós, outro para Moisés e o terceiro para Elias. Ainda falava êle, quando uma nuvem brilhante os envolveu, e da nuvem soou uma voz que dizia: Êste é o meu Filho muito amado. N'Êle pus tôda a minha complacência; escutai-O. Ouvindo isto, os discípulos caíram com a face em terra e ficaram muito atemorizados. Aproximou-se, porém, Jesús, e, tocando-os, disse-lhes: Levantai-vos e não temais. E erguendo êles os olhos, não viram ninguém, senão a Jesús só. E enquanto descia com êles do monte, ordenoulhes Jesús, dizendo: A ninguém digais o que vistes, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos. — Credo.

Offertorium (Ps. 118, 47 et 48)

Meditábor in mandátis tuis, quæ diléxi valde: et levábo manus meas ad mandáta tua, quæ diléxi.

Meditarei os vossos mandamentos, que muito amo; e levantarei as minhas mãos para cumprir os vossos preceitos, que muito prezo.

Secreta

Sacrifíciis præséntibus, Dómine, quæsumus, inténde placátus: ut et devotióni nostræ proficiant et salúti. Per D. N.

Olhai, benignamente, Senhor, para os sacrifícios presentes, a fim de que aproveitem à nossa submissão e à nossa salvação. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707 n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 5, 2-4)

Intéllige clamórem meum: inténde voci oratiónis meæ, Rex meus, et Deus meus: quóniam ad te orábo, Dómine.

Escutai meu clamor; atendei à voz de minha oração, ó meu Rei e meu Deus; porque é a Vós, Senhor, que eu invoco.

Postcommunio

Súpplices te rogámus, omnípotens Deus: ut, quos tuis réficis sacraméntis, tibi etiam plácitis móribus dignánter deservíre concédas. Per D. N.

Humildemente Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedais benigno que com santos costumes Vos sirvam os que alimentais com os vossos Sacramentos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

SEGUNDA-FEIRA DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Clementem

A ábside da igreja estacional é ornada por uma bela cruz em mosaico. Jesús nos fala, no Evangelho, de sua morte na Cruz. Na Leitura, na pessoa de Daniel, Êle pede pela cidade de Jerusalém e implora para os homens a piedade de Deus.

Introitus (Ps. 25, 11-12 — ib. 1)

Rédime me, Dómine, et miserére mei: pes enim meus stetit in via recta: in ecclésiis benedícam Dóminum. Ps. Júdica me, Dómine, quóniam ego in innocéntia mea ingréssus sum: et in Dómino sperans, non infirmábor. ℣ Glória Patri.

Livrai-me, Senhor, e tende piedade de mim; meu pé está no caminho reto: nas assembléias louvarei o Senhor. Ps. Julgai-me, Senhor, porque eu ando em minha inocência, e, esperando no Senhor, não vacilarei. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut família tua, quæ se, affligéndo carnem, ab aliméntis ábstinet; sectándo justítiam, a culpa jejúnet. Per D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que a vossa família que para mortificação da carne se priva dos alimentos, se abstenha também do pecado, para seguir a justiça. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Dan. 9, 15-19)

Léctio Daniélis Prophétæ.

In diébus illis: Orávit Dániel Dóminum, dicens: Dó-

Naqueles dias, orou Daniel ao Senhor, dizendo: Senhor, Deus

mine, Deus noster, qui eduxísti pópulum tuum de terra Ægýpti in manu forti, et fecísti tibi nomen secúndum diem hanc: peccávimus, iniquitátem fécimus, Dómine, in omnem justítiam tuam: avertátur, óbsecro, ira tua et fúror tuus a civitáte tua Jerúsalem et monte sancto tuo. Propter peccáta enim nostra et iniquitátes patrum nostrórum, Jerúsalem et pópulus tuus in oppróbrium sunt ómnibus per circúitum nostrum. Nunc ergo exáudi, Deus noster, oratiónem servi tui et preces ejus: et osténde fáciem tuam super sanctuárium tuum, quod desértum est, propter temetípsum. Inclína, Deus meus, aurem tuam, et audi: áperi óculos tuos, et vide desolatiónem nostram et civitátem, super quam invocátum est nomen tuum: neque enim in justificatiónibus nostris prostérnimus preces ante fáciem tuam, sed in miseratiónibus tuis multis. Exáudi, Dómine, placáre, Dómine: atténde et fac: ne moréris propter temetípsum, Deus meus: quia nomen tuum invocátum est super civitátem et super pópulum tuum, Dómine, Deus noster.

nosso, Vós tirastes vosso povo da terra do Egito com mão poderosíssima e Vos fizestes um Nome que permanece até hoje: pecamos, fizemos iniquidades, Senhor, contra a vossa lei. Eu Vos imploro, desviai a vossa ira e a vossa indignação, de Jerusalém, vossa cidade, e de vossa montanha santa, pois por causa de nossos pecados e das iniquidades de nossos pais, Jerusalém e vosso povo estão hoje no desprêzo de todos os que nos cercam. Agora, Deus nosso, ouvi as orações de vosso servo e suas súplicas, e mostrai vossa face sôbre vosso santuário que está deserto, fazendo-o por amor de Vós mesmo. Inclinai, Deus meu, vossos ouvidos e ouvi; abri vossos olhos e vêde nossa desolação e a da cidade sôbre a qual foi invocado vosso Nome. Não é confiando em nossa justiça que Vos apresentamos humildemente nossas orações ante vossa face, e sim confiando na multidão de vossas misericórdias. Ouvi-nos, Senhor, e aplacai-Vos. Senhor, atendei-nos e começai a vossa obra. Não tardeis mais, por Vós mesmo, meu Deus, porque vosso Nome foi invocado sôbre esta cidade e sôbre vosso povo, ó Senhor, Deus nosso.

Graduale (Ps. 69, 6 et 3)

Adjútor meus, et liberátor meus esto: Dómine, ne tardáveris. ℣ Confundántur, et revereántur inimíci mei,

Sêde o meu protetor e meu libertador; Senhor, não tardeis mais. ℣ Sejam confundidos e envergonhados os meus ini-

qui quærunt ánimam meam.

migos, os que procuram tirar-me a vida.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 8, 21-29)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum: Ego vado, et quærétis me, et in peccáto vestro moriémini. Quo ego vado, vos non potéstis veníre. Dicébant ergo Judæi: Numquid interfíciet semetípsum, quia dixit: Quo ego vado, vos non potéstis veníre? Et dicébat eis: Vos de deórsum estis, ego de supérnis sum. Vos de mundo hoc estis, ego non sum de hoc mundo. Dixi ergo vobis, quia moriémini in peccátis vestris: si enim non credidéritis, quia ego sum, moriémini in peccáto vestro. Dicébant ergo ei: Tu quis es? Dixit eis Jesus: Princípium, qui et loquor vobis. Multa hábeo de vobis loqui et judicáre. Sed qui me misit, verax est: et ego quæ audívi ab eo, hæc loquor in mundo. Et non cognovérunt, quia Patrem ejus dicébat Deum. Dixit ergo eis Jesus: Cum exaltavéritis Fílium hóminis, tunc cognoscétis, quia ego sum, et a meípso fácio nihil: sed sicut dócuit me Pater, hæc loquor: et qui me misit, mecum est, et non relíquit me solum: quia ego, quæ plácita sunt ei, fácio semper.

Naquele tempo, disse Jesús às turbas dos judeus. Eu me afasto, e vós me procurais e em vosso pecado [da incredulidade], morrereis. Onde vou, vós não podeis vir. Diziam, pois, os judeus: Porventura vai suicidar-se, desde que diz: Onde vou, vós não podeis vir? E Êle lhes disse: Vós sois daqui de baixo, e eu do alto sou. Vós sois dêste mundo, e eu dêste mundo não sou. Eu vos disse, pois, que morreríeis em vossos pecados; porque se não acreditais no que eu sou, morrereis em vosso pecado. Diziam-lhe êles: Quem és Tu? Respondeu-lhes Jesús: Sou o Princípio, eu que vos falo. Muitas coisas tenho a dizer de vós e a julgar. Quem me enviou, no entanto, é verdadeiro, e o que d'Êle aprendi, eu o digo no mundo. Êles não compreenderam que Êle dizia que Deus era seu pai. Jesús lhes disse, pois: Quando tiverdes elevado o Filho do homem [na Cruz], então conhecereis que sou Eu e que por mim mesmo nada faço, mas falo como o Pai me ensinou. Aquêle que me enviou, comigo está e não me deixou só, porque eu faço sempre o que Lhe é agradável.

Offertorium (Ps. 15, 7 et 8)

Benedícam Dóminum, qui tríbuit mihi intelléctum: providébam Dóminum in conspéctu meo semper: quóniam a dextris est mihi, ne commóvear.

Bendirei o Senhor que me deu a inteligência. Tenho o Senhor continuamente presente aos meus olhos; pois está à minha direita para que eu não vacile.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, placatiónis et laudis, tua nos protectióne dignos effíciat. Per D. N.

Esta hóstia de propiciação e de louvor nos torne dignos, Senhor, de vossa proteção. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707. n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 8, 2)

Dómine, Dóminus noster, quam admirábile est nomen tuum in univérsa terra!

O' Senhor, Senhor nosso, como é admirável o vosso Nome em tôda a terra!

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, púrget a crímine: et cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per D. N.

Esta Comunhão nos purifique de nossos crimes, ó Senhor, e nos faça participar do remédio celeste. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Adésto supplicatiónibus nostris, omnípotens Deus: et, quibus fidúciam sperándæ pietátis indúlges: consuétæ misericórdiæ tríbue benígnus efféctum. Per D. N.

Atendei, ó Deus onipotente, às nossas súplicas e em vossa bondade, concedei o efeito de vossa misericórdia àqueles a quem destes a confiança de esperar em vossa benignidade. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Balbinam

Com os catecúmenos e os penitentes procuramos a face do Senhor (Introito). A viúva de Sarepta (Leitura) e a Santa da igreja estacional nos mostram o caminho: a fé e a caridade. O Evangelho nos exorta: fugir ao espírito farisaico e seguir o "Mestre" que nos ensina o caminho para Deus.

Introitus (Ps. 26, 8 et 9 — ib. 1)

Tibi dixit cor meum: quæsívi vultum tuum, vultum tuum, Dómine, requí-

Meu coração Vos diz: Procuro a vossa face, Senhor, procurarei a vossa presença; não

ram: ne avértas fáciem tuam a me. Ps. Dóminus illumináti mea, et salus mea: quem timébo? ℣ Glória Patri.

afasteis de mim a vossa face. Ps. O Senhor é minha Luz e minha Salvação; a quem temerei? ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Pérfice, quæsumus, Dómine, benígnus in nobis observántiæ sanctæ subsídium: ut, quæ te auctóre faciénda cognóvimus, te operánte impleámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, continuai a assistir-nos com a vossa bondade durante a observância dêste santo jejum, a fim de com o vosso auxílio cumprirmos o dever que de Vós mesmo aprendemos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (3 Reg. 17, 8-16)

Léctio libri Regum.

In diébus illis: Factus est sermo Dómini ad Elíam Thesbíten, dicens: Surge et vade in Saréphta Sidoniórum, et manébis ibi: præcépi enim ibi mulíeri víduæ, ut pascat te. Surréxit et ábiit in Saréphta. Cumque venísset ad portam civitátis, appáruit ei múlier vídua cólligens ligna, et vocávit eam, dixítque ei: Da mihi páululum aquæ in vase, ut bibam. Cumque illa pérgeret, ut afférret, clamávit post tergum ejus, dicens: Affer mihi, óbsecro, et buccéllam panis in manu tua. Quæ respóndit: Vivit Dóminus, Deus tuus, quia non hábeo panem, nisi quantum pugíllus cápere potest farínæ in hýdria, et páululum ólei in lécytho: en, cólligo duo ligna, ut ingrédiar, et fáciam illum mihi et fílio

Naqueles dias, a palavra do Senhor foi dirigida a Elias, de Tesbé, nestes têrmos: Levanta-te, vai a Sarepta dos Sidônios e ali permanece: porque ordenei ali a uma mulher viúva, que te sustente. Levantou-se [Elias] e foi a Sarepta. Chegando à porta da cidade, apareceu-lhe uma mulher viúva que juntava lenha. Chamou-a, dizendo-lhe: Dá-me um pouco dágua em um vaso, para que beba. Enquanto ela ia buscar água para lhe dar, êle gritou atrás dela, dizendo. Traze-me também, suplico-te, um bocado de pão, em tua mão. Ao que ela respondeu: Pelo Senhor, teu Deus, que não tenho pão; tenho apenas um pouco de farinha, quanto possa caber em uma vasilha, e um pouco de azeite em um vaso. Venho apanhar alguns pedaços de lenha para ir aprontar co-

meo, ut comedámus et moriámur. Ad quam Elías ait: Noli timére, sed vade, et fac, sicut dixísti: verúmtamen mihi primum fac de ipsa farínula subcinerícium panem párvulum, et affer ad me: tibi autem et fílio tuo fácies póstea. Hæc autem dicit Dóminus, Deus Israël: Hýdria farínæ non defíciet, nec lécythus ólei minuétur, usque ad diem, in qua Dóminus datúrus est plúviam super fáciem terræ. Quæ ábiit, et fecit juxta verbum Elíæ: et comédit ipse et illa et domus ejus: et ex illa die hýdria farínæ non defécit, et lécythus ólei non est imminútus, juxta verbum Dómini, quod locútus fúerat in manu Elíæ.

mida para mim e para meu filho, para que comamos e depois morramos. E Elias respondeu: Não te preocupes, mas vai e faze como disseste; porem prepara primeiro para mim, dêsse restinho de farinha, um pequeno pão cozido nas cinzas e traze-mo; farás o mesmo depois para ti e para teu filho. Porque, eis o que disse o Senhor Deus de Israel: A farinha que está na vasilha não faltará, nem o óleo diminuirá no vaso até o dia em que o Senhor faça chover sôbre a terra. Foi-se pois a mulher e fêz conforme a palavra de Elias; e Êle comeu, e ela, e tôda a sua família. E desde êsse dia, a farinha não faltou na vasilha, nem o óleo diminuiu no vaso, como o Senhor dissera pela bôca de Elias.

Graduale (Ps. 54, 23, 17, 18 et 19)

Jacta cogitátum tuum in Dómino, et ipse te enútriet. ℣ Dum clamárem ad Dóminum, exaudívit vocem meam ab his, qui appropínquant mihi.

Deixa ao Senhor os teus cuidados e Êle mesmo te nutrirá. ℣ Eu clamei ao Senhor, e Êle ouviu a minha voz, livrando-me dos que me atacavam.

Evangelium (Matth. 23, 1-12)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Locútus est Jesus ad turbas et ad discípulos suos, dicens: Super cáthedram Móysi sedérunt scribæ et pharisæi. Omnia ergo, quæcúmque díxerint vobis, serváte et fácite: secúndum ópera vero eórum nolíte fácere: dicunt enim, et non fáciunt. Alligant enim

Naquele tempo, falou Jesús às multidões e a seus discípulos, dizendo: Sôbre a cadeira de Moisés assentaram-se os escribas e os fariseus. Tudo pois, quanto êles vos disserem, observai-o e fazei-o. Não imiteis, porém, as suas obras, porque o que dizem, não o fazem. Êles amarram fardos pesados

ónera grávia et importabília, et imponunt in húmeros hóminum: dígito autem suo nolunt ea movére. Omnia vero ópera sua fáciunt, ut videántur ab homínibus: dilátant enim phylactéria sua, et magnificant fímbrias. Amant autem primos recúbitus in cœnis, et primas cáthedras in synagógis, et salutatiónes in foro, et vocári ab homínibus Rabbi. Vos autem nolíte vocári Rabbi: unus est enim Magíster vester, omnes autem vos fratres estis. Et patrem nolíte vocáre vobis super terram, unus est enim Pater vester, qui in cælis est. Nec vocémini magístri: quia Magíster vester unus est, Christus. Qui májor est vestrum, erit minister vester. Qui autem se exaltáverit, humiliábitur: et qui se humiliáverit, exaltábitur.

e insustentáveis e os põem nos ombros dos homens; não querem, porém, movê-los com um dedo seu. Fazem tôdas as suas obras, para serem vistos pelos homens, pelo que, usam filatérias mais largas e mais compridas franjas. Gostam dos primeiros lugares nas festas, e das primeiras cadeiras nas sinagogas, das saudações no fôro, e de serem chamados mestres pelos homens. Vós, porém, não queirais ser chamados mestres, porque um só é vosso Mestre; todos vós sois, no entanto, irmãos. E não chameis de pai a ninguém na terra: um só é vosso Pai, O que está nos céus. Não vos chamem de mestres, que o vosso Mestre é só um: o Cristo. O que é o maior dentre vós será o vosso servo. Aquêle que se exaltar será humilhado, e quem se humilhar exaltado será.

Offertorium (Ps. 50, 3)

Miserere mei, Dómine, secúndum magnum misericórdiam tuam: dele, Dómine, iniquitátem meam.

Tende piedade de mim, Senhor, segundo vossa grande misericórdia; destrui, Senhor, a minha iniquidade.

Secreta

Sanctificatiónem tuam nobis, Dómine, his mystériis operáre plácatus: quæ nos et a terrénis purget vítiis, et ad cæléstia dona perdúcat. Per D. N.

Concedei-nos benignamente, ó Senhor, que a vossa obra de nossa santificação se faça por meio destes mistérios, de sorte que nos purifique dos vícios terrestres, e nos conduza aos Dons celestes. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 9, 2-3)

Narrábo ómnia mirabília tua: lætábor, et exsultábo in

Contarei tôdas as vossas maravilhas; alegrar-me-ei e exul-

te: psallam nómini tuo, Altíssime.

tarei em Vós; cantarei o vosso Nome, ó Altíssimo.

Postcommunio

Ut sacris, Dómine, reddámur digni munéribus: fac nos tuis, quæsumus, semper obœdíre mandátis. Per D. N.

Senhor, para que sejamos dignos de vossos Dons sagrados, fazei, Vos rogamos, que obedeçamos sempre aos vossos mandamentos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Propitiáre, Dómine, supplicatiónibus nostris, et animárum nostrárum medére languóribus: ut, remissióne percépta, in tua semper benedictióne lætémur. Per D. N.

Sêde propício às nossas súplicas, Senhor, e curai as enfermidades de nossas almas, a fim de que, obtido o perdão, sempre nos alegremos com a vossa bênção. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Cæciliam

Santa Cecília converteu os dois irmãos Tibúrcio e Valeriano, e os conduziu ao Cristo como o fizera Salomé, a mãe dos dois Apóstolos, S. Tiago e S. João (Evangelho). Salomé e Santa Cecília são figuras da Igreja que neste tempo quaresmal conduz os seus neófitos à participação da Paixão e Ressurreição do Cristo. Com os penitentes imploramos a misericórdia do Senhor (Introito).

Introitus (Ps. 37, 22-23 — ib. 2)

Ne derelínquas me, Dómine, Deus meus, ne discédas a me: inténde in adjutórium meum, Dómine, virtus salútis meæ. Ps. Dómine, ne in furóre tuo árguas me: neque in ira tua corrípias me. ℣ Glória Patri.

Não me abandoneis, Senhor, Deus meu, não Vos aparteis de mim; vinde em meu auxílio, Senhor, que sois a fôrça de minha salvação. Ps. Senhor, não me acuseis em vossa indignação, nem me castigueis em vossa ira. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Pópulum tuum, quæsumus, Dómine, propítius réspice: et quos ab escis carnálibus præcipis abstinére, a nóxiis quoque vítiis cessáre concéde. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, olhai propício para o vosso povo, e ordenando abster-nos do alimento carnal, concedei-nos a graça de evitarmos os vícios que nos prejudicam. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Esth. 13, 8-11 et 15-17)
Léctio libri Esther.

In diébus illis: Orávit Mardochæus ad Dóminum, dicens: Dómine, Domine, Rex omnípotens, in dicióne enim tua cuncta sunt pósita, et non est, qui possit tuæ resístere voluntáti, si decrévéris salváre Israël. Tu fecísti cælum et terram, et quidquid cæli ámbitu continétur. Dóminus ómnium es, nec est, qui resístat majestáti tuæ. Et nunc, Dómine Rex, Deus Abraham, miserére pópuli tui, quia volunt nos inimíci nostri pérdere, et hereditátem tuam delére. Ne despícias partem tuam, quam redemísti tibi de Ægýpto. Exáudi deprecatiónem meam, et propítius esto sorti et funículo tuo, et convérte luctum nostrum in gáudium, ut vivéntes laudémus nomen tuum, Dómine, et ne claudas ora te canéntium, Dómine, Deus noster.

Naqueles dias, orou Mardoqueu ao Senhor, dizendo: Senhor, Senhor, Rei onipotente, tôdas as coisas são sujeitas ao vosso poder e ninguém pode resistir à vossa vontade, se decidirdes salvar a Israel. Criastes o céu e a terra e tudo o que está contido no âmbito do céu. Sois o Senhor de tudo e não há quem possa resistir ao vosso poder. E agora, ó Senhor e Rei, Deus de Abraão, tende piedade de vosso povo porque nossos inimigos querem perder-nos e destruir nossa herança. Não desprezeis êste povo, que resgatastes para Vós, do Egito. Ouvi a minha súplica, sêde propício à vossa partilha e à vossa herança; e transformai nosso luto em alegria a fim de que vivamos, glorificando vosso Nome, Senhor, e não fecheis a bôca daqueles que Vos louvam, ó Senhor, Deus nosso.

Graduale (Ps. 27, 9 et 1)

Salvum fac pópulum tuum, Dómine, et bénedic hereditáti tuæ. ℣ Ad te, Dómine, clamávi: Deus meus, ne síleas a me, et ero símilis descendéntibus in lacum.

Salvai o vosso povo, Senhor, e abençoai a vossa herança. ℣ Senhor, a Vós eu clamo: Deus meu, não Vos afasteis de mim sem me responder, para que eu não seja semelhante aos que descem à sepultura.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Matth. 20, 17-28)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Ascéndens Jesus Jerosólymam, assum-

Naquele tempo, subindo Jesús a Jerusalém, chamou os doze

psit duódecim discípulos secréto, et ait illis: Ecce, ascéndimus Jerosólymam, et Fílius hóminis tradétur princípibus sacerdótum, et scribis, et condemnábunt eum morte, et tradent eum Géntibus ad illudéndum, et flagellándum, et crucifigéndum, et tértia die resúrget. Tunc accéssit ad eum mater filiórum Zebedæi cum fíliis suis, adórans et petens áliquid ab eo. Qui dixit ei: Quid vis? Ait illi: Dic, ut sédeant hi duo fílii mei, unus ad déxteram tuam, et unus ad sinístram in regno tuo. Respóndens autem Jesus, dixit: Nescítis, quid petátis. Potéstis bíbere cálicem, quem ego bibitúrus sum? Dicunt ei: Póssumus. Ait illis: Cálicem quidem meum bibétis: sedére autem ad déxteram meam vel sinístram, non est meum dare vobis, sed quibus parátum est a Patre meo. Et audiéntes decem, indignáti sunt de duóbus frátribus. Jesus autem vocávit eos ad se, et ait: Scitis, quia príncipes géntium dominántur eórum: et qui majóres sunt, potestátem exércent in eos. Non ita erit inter vos: sed quicúmque volúerit inter vos major fíeri, sit vester miníster: et qui volúerit inter vos primus esse, erit vester servus. Sicut Fílius hóminis non venit ministrári, sed ministráre, et dare ánimam suam, redemptiónem pro

discípulos de parte, e lhes disse: Eis que subimos a Jerusalém e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas, que O condenarão à morte. Êles O entregarão aos gentios que escarnecerão d'Êle, O flagelarão e O crucificarão. E Ele ressuscitará ao terceiro dia. Então aproximou-se de Jesús a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos e prostrou-se, pedindo-Lhe alguma coisa. Disse-lhe Êle: Que queres? E ela: Ordenai, disse-Lhe, que êstes meus dois filhos se sentem, um à vossa direita e outro à vossa esquerda, em vosso Reino. Respondeu porém, Jesús, dizendo: Não sabeis o que pedis. Podereis beber o cálice que eu beberei? Êles Lhe responderam: Nós o podemos. Jesús lhes disse: Sim, podereis beber meu cálice, mas quanto a sentar-vos à minha direita ou à minha esquerda, não me pertence vos dar, mas será para aquêles aos quais meu Pai o preparou. Ouvindo isto, os dez se indignaram contra os dois irmãos. Jesús, porém, os chamou e lhes disse: Sabeis que os príncipes das nações as dominam e que os grandes exercem poder sôbre elas. Assim não será entre vós; pois, aquêle que se quiser tornar o maior entre vós, será vosso servo; e aquêle que quiser ser o primeiro entre vós, será escravo. Assim foi que o Filho do homem não veio para ser

multis.

servido, mas para servir e para dar sua vida pela redenção de muitos.

Offertorium (Ps. 24, 1-3)

Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam: neque irrídeant me inimíci mei: étenim univérsi, qui te exspéctant, non confundéntur.

A Vós, Senhor, elevo a minha alma. O' meu Deus, em Vós confio; não serei envergonhado. Não se riam de mim os meus inimigos, porque todos os que em Vós esperam, não serão confundidos.

Secreta

Hóstias, Dómine, quas tibi offérimus, propítius réspice: et, per hæc sancta commércia, víncula peccatórum nostrórum absólve. Per D. N.

Olhai propício, Senhor, para estas hóstias que Vos oferecemos e, por êste sagrado Mistério, desligai-nos das cadeias de nossos pecados. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 10, 8)

Justus Dóminus, et justítiam diléxit: æquitátem vidit vultus ejus.

O Senhor é justo e ama a justiça; sua face se volta para a equidade.

Postcommunio

Sumptis, Dómine, sacraméntis: ad redemptiónis ætérnæ, quæsumus, proficiámus augméntum. Per D. N.

Havendo nós recebido êstes Sacramentos, Senhor, Vos pedimos que nos aproveitem para aumento da salvação eterna. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Deus, innocéntiæ restitútor et amátor, dirige ad te tuórum corda servórum: ut, spíritus tui fervóre concépto, et in fide inveniántur stábiles, et in ópere efficáces. Per D. N.

O' Deus, que amais e restituís a inocência, dirigi para Vós os corações de vossos servos, a fim de que no fervor do vosso Espírito, sejam firmes na fé e férteis em boas obras. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Mariam trans Tiberim

A igreja da reunião dêste dia está situada perto do quarteirão dos judeus. Os Cristãos costumavam ver, nestes, a imagem dos ricos, e êles mesmos eram os pobres, como na realidade o eram os Cristãos que habitavam naquela região. A Epístola e o Evangelho mostram o ca-

minho da salvação e da perdição. Podemos escolher, mas não nos enganemos com as aparências dêste mundo. Deus "dará a cada um, segundo o caminho que seguir" (Epístola).

Introitus (Ps. 69, 2 et 3 — ib. 4)

Deus, in adjutórium meum inténde: Dómine, ad adjuvándum me festína: confundántur et revereántur inimíci mei, qui quærunt ánimam meam. Ps. Avertántur retrórsum, et erubéscant: qui cógitant mihi mala. ℣ Glória Patri.

O' Deus, vinde em meu auxílio; Senhor, apressai-Vos em me socorrer: sejam confundidos e envergonhados os meus inimigos, que procuram tirar-me a vida. Ps. Voltem para trás e fiquem envergonhados os que me desejam o mal. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta nobis, quæsumus, Dómine, auxílium grátiæ tuæ: ut jejúniis et oratiónibus conveniénter inténti, liberémur ab hóstibus mentis et córporis. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, Vos pedimos, o auxílio de vossa graça, a fim de que, perseverando devidamente nos jejuns e nas orações, sejamos livres dos inimigos da alma e do corpo. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Jer. 17, 5-10)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Maledíctus homo, qui confídit in hómine, et ponit carnem bráchium suum, et a Dómino recédit cor ejus. Erit enim quasi myrícæ in desérto, et non vidébit, cum vénerit bonum: sed habitábit in siccitáte in desérto, in terra salsúginis et inhabitábili. Benedíctus vir, qui confídit in Dómino, et erit Dóminus fidúcia ejus. Et erit quasi lignum, quod transplantátur super aquas, quod ad humórem mittit radíces suas: et non timébit, cum vénerit æstus. Et erit fólium ejus víride, et in témpore

Eis o que diz o Senhor Deus: Maldito o homem que confia em seu semelhante e se firma num braço carnal, e cujo coração se afasta do Senhor. Êle será como a tamargueira no deserto, e não verá chegar a felicidade: habitará, porém, na esterilidade do deserto, em uma terra salobra e inabitável. Bem-aventurado o homem que põe a sua confiança no Senhor e para o qual o Senhor é a esperança. Êle será como uma árvore transplantada para perto das águas, que à umidade estende suas raízes e que não terá receio do calor quando vier. Suas fôlhas serão sempre

siccitátis non erit sollícitum, nec aliquándo désinet fácere fructum. Pravum est cor ómnium et inscrutábile: quis cognóscet illud? Ego Dóminus scrutans cor, et probans renes: qui do unicúique juxta viam suam, et juxta fructum adinventiónum suárum: dicit Dóminus omnípotens.

verdes e em tempo de sêca, não ficará necessitada e nunca deixará de produzir frutos. Depravado é o coração dos homens, e impenetrável; quem o poderá conhecer? Eu, o Senhor, perscruto o coração e examino os rins. Dou a cada um, segundo o seu merecimento e conforme o fruto de suas obras, diz o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 78, 9 et 10)

Propítius esto, Dómine, peccátis nostris: ne quando dicant gentes: Ubi est Deus eórum? ℣ Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter honórem nóminis tui, Dómine, líbera nos.

Perdoai, Senhor, os nossos pecados, para que não digam os gentios: Onde está o Deus dêles? ℣ Ajudai-nos, ó Deus, Salvador nosso, e pela glória de vosso Nome, livrai-nos, Senhor.

Evangelium (Luc. 16, 19-31)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis: Homo quidam erat dives, qui induebátur púrpura et bysso: et epulabátur quotídie spléndide. Et erat quidam mendícus, nómine Lázarus, qui jacébat ad jánuam ejus, ulcéribus plenus, cúpiens saturári de micis, quæ cadébant de mensa dívitis, et nemo illi dabat: sed et canes veniébant et lingébant úlcera ejus. Factum est autem, ut morerétur mendícus, et portarétur ab Angelis in sinum Abrahæ. Mórtuus est autem et dives, et sepúltus est in inférno. Elevans autem óculos suos, cum esset in torméntis, vidit Abraham a longe, et Láza-

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus: Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e dava, cada dia, esplêndidos festins. E havia também um mendigo chamado Lázaro, que jazia em sua porta, coberto de úlceras, desejoso de saciar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; mas ninguém lhas dava. Os cães vinham também e lambiam suas feridas. Aconteceu que morreu o mendigo e foi conduzido pelos Anjos ao seio de Abraão. Também morreu o rico, mas no inferno foi sepultado. Elevando seus olhos, quando estava nos tormentos, viu de longe a Abraão, e a seu lado, Lázaro. E clamou, dizendo: Pai Abraão, tende

rum in sinu ejus: et ipse clamans, dixit: Pater Abraham, miserére mei, et mitte Lázarum, ut intíngat extrémum dígiti sui in aquam, ut refrígeret linguam meam, quia crúcior in hac flamma. Et dixit illi Abraham: Fili, recordáre, quia recepísti bona in vita tua, et Lázarus similiter mala: nunc autem hic consolátur, tu vero cruciáris. Et in his ómnibus, inter nos et vos chaos magnum firmátum est: ut hi, qui volunt hinc transíre ad vos, non possint, neque inde huc transmeáre. Et ait: Rogo ergo te, pater, ut mittas eum in domum patris mei. Hábeo enim quinque fratres, ut testétur illis, ne et ipsi véniant in hunc locum tormentórum. E ait illi Abraham: Habent Móysen et Prophétas: áudiant illos. At ille dixit: Non, pater Abraham: sed si quis ex mórtuis íerit ad eos, pæniténtiam agent. Ait autem illi: Si Móysen et Prophétas non áudiunt, neque si quis ex mórtuis resurréxerit, credent.

compaixão de mim e enviai Lázaro para que toque com a extremidade de seu dedo em água, a fim de refrescar minha língua, porque estou abrasado nesta chama. E disse-lhe Abraão: Filho, lembra-te que recebeste bens em tua vida e Lázaro só recebeu males. Agora êle está consolado e tu estás atormentado. Aliás, entre vós e nós, há um grande abismo. Por isso aquêles que desejassem passar daqui para lá e de lá vir para nós, não o poderiam fazer. E o rico diz: Eu vos suplico, ó pai, de o enviardes à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos, a fim de que êle os previna destas coisas, para que não venham também êles a êste lugar de tormentos. E Abraão lhe respondeu: Êles têm Moisés e os Profetas: devem ouvi-los. Êle replicou: Não, pai Abraão; mas se algum dos mortos fôr a êles, farão penitência. Abraão lhe disse: Se não ouvirem a Moisés e aos Profetas, mesmo que um dêsses mortos ressuscitasse, êles não haveriam de crer.

Offertorium (Ex. 32, 11, 13 et 14)

Precátus est Móyses in conspéctu Dómini, Dei sui, et dixit: Quare, Dómine, irásceris in pópulo tuo? parce iræ ánimæ tuæ: meménto Abraham, Isaac et Jacob, quibus jurásti dare terram fluéntem lac et mel. Et placátus est Dóminus de mali-

Orou Moisés, na presença do Senhor, seu Deus, e disse: Por que Vos irritais, Senhor, contra o vosso povo? Abrandai o vosso furor; lembrai-Vos de Abraão, de Isaac e de Jacó, aos quais jurastes dar uma terra, onde corre o leite e o mel. Então o Senhor se aplacou e afastou

gnitáte, quam dixit fácere pópulo suo.

os males com que havia ameaçado o seu povo.

Secreta

Præsénti sacrifício, nómini tuo nos, Dómine, jejúnia dicáta sanctíficent: ut, quod observántia nostra profitétur extérius, intérius operétur efféctu. Per D. N.

Os jejuns consagrados pelo presente sacrifício à glória de vosso Nome nos santifiquem, Senhor, a fim de que consigamos em frutos interiores o que a nossa observância demonstra no exterior. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Jo. 6, 57)

Qui mandúcat meam carnem, et bibit meum sánguinem, in me manet, et ego in eo, dicit Dóminus.

Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue, fica em Mim e eu nêle, diz o Senhor.

Postcommunio

Grátia tua nos, quæsumus, Dómine, non derelínquat: quæ et sacræ nos déditos fáciat servitúti, et tuam nobis opem semper acquírat. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, nunca nos falte a vossa graça que nos torne dedicados ao vosso santo serviço e nos obtenha sempre o vosso auxílio. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Adésto, Dómine, fámulis tuis, et perpétuam benignitátem largíre poscéntibus: ut iis, qui te auctóre et gubernatóre gloriántur, et congregáta restáures et restauráta consérves. Per D. N.

Favorecei, Senhor, aos vossos servos e concedei-lhes a misericórdia perpétua que Vos imploram; renovai naqueles que se gloriam de Vos ter como Criador e Guia, as graças que alcançaram e conservai-lhes as que renovaram. Por N. S.

SEXTA-FEIRA DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Vitalem

Faltam exatamente quatro semanas para a Sexta-feira Santa. As Leituras, em imagens, anunciam a Paixão de Jesús Cristo. José, vendido pelos irmãos, e o filho do pai de família, assassinado pelos vinhateiros, são figuras do Cristo. O titular da igreja estacional, S. Vital, foi jogado em uma cisterna (José), e morto a pedradas (o filho do pai de família).

Introitus (Ps. 16, 15 — ib. 1)

Ego autem cum justítia apparébo in conspéctu tuo: satiábor, dum manifé-

Com justiça, comparecerei diante de vossa face; feliz serei quando se manifestar a

stábitur glória tua. Ps. Exáudi, Dómine, justítiam meam: inténde deprecatióni meæ. ℣ Glória Patri.

vossa glória. Ps. Ouvi, Senhor, à justiça da minha causa e atendei à minha súplica. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, sacro nos purificánte jejúnio, sincéris méntibus ad sancta ventúra fácias perveníre. Per D. N.

Concedei, ó Deus onipotente, que, purificados por êstes santos jejuns, cheguemos com o coração puro às solenidades que se aproximam. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Gen. 37, 6-22)

Léctio libri Génesis.

In diébus illis: Dixit Joseph frátribus suis: Audíte sómnium meum, quod vidi: Putábam nos ligáre manípulos in agro: et quasi consúrgere manípulum meum et stare, vestrósque manípulos circumstántes adoráre manípulum meum. Respondérunt fratres ejus: Numquid rex noster éris? aut subjiciémur dicióni tuæ? Hæc ergo causa somniórum atque sermónum, invídiæ et ódii fómitem ministrávit. Aliud quoque vidit sómnium, quod narrans frátribus, ait: Vidi per sómnium, quasi solem et lunam et stellas úndecim adoráre me. Quod cum patri suo et frátribus rettulísset, increpávit eum pater suus, et dixit: Quid sibi vult hoc sómnium, quod vidísti? Num ego et mater tua et fratres tui adorábimus te super terram? Invidébant ei ígitur fratres sui: pater vero rem tácitus considerábat. Cumque fratres illíus in

Naqueles dias, disse José a seus irmãos: Escutai o sonho que tive: Parecia-me que convosco eu ligava feixes, no campo, e que meu feixe se levantava e ficava de pé, enquanto vossos feixes, rodeando o meu, prostravam-se, adorando-o. Responderam seus irmãos: Serás porventura nosso rei? E seremos nós submetidos a teu poder? Êstes sonhos e estas conversas alimentavam a inveja e o ódio que dêle tinham. Teve ainda [José] outro sonho, que assim contou aos irmãos: Vi, em sonhos, que o sol, a lua e onze estrêlas pareciam me adorar! Quando êle narrou êste sonho a seu pai e a seus irmãos, seu pai o repreendeu e lhe disse: Que significará êste sonho que tiveste? Será que eu, tua mãe e teus irmãos, nos curvaremos diante de ti na terra? Invejavam-no assim os seus irmãos; porém o pai considerava em silêncio tôdas estas coisas. Como seus irmãos

pascéndis grégibus patris moraréntur in Sichem, dixit ad eum Israël: Fratres tui pascunt oves in Síchimis: veni, mittam te ad eos. Quo respondénte: Præsto sum, ait ei: Vade et vide, si cuncta próspera sint erga fratres tuos et pécora: et renúntia mihi, quid agátur. Missus de valle Hebron, venit in Sichem: invenítque eum vir errántem in agro, et interrogávit, quid quæreret. At ille respóndit: Fratres meos quæro: índica mihi, ubi pascant greges. Dixítque ei vir: Recessérunt de loco isto: audívi autem eos dicéntes: Eámus in Dóthain. Perréxit ergo Joseph post fratres suos, et invénit eos in Dóthain. Qui cum vidíssent eum procul, ántequam accéderet ad eos, cogitavérunt illum occídere, et mútuo loquebántur: Ecce, somniátor venit: veníte, occidámus eum, et mittámus in cistérnam véterem, dicemúsque: Fera péssima devorávit eum: et tunc apparébit, quid illi prosint sómnia sua. Audiens autem hoc Ruben, nitebátur liberáre eum de mánibus eórum, et dicébat: Non interficiátis ánimam ejus, nec effundátis sánguinem: sed projícite eum in cistérnam hanc, quæ est in solitúdine, manúsque vestras serváte innóxias: hoc autem dicébat, volens erípere eum de mánibus eórum, et réddere patri suo.

se achassem em Siquém para fazer pascer os rebanhos de seu pai, disse Israel [Jacó] a José: Teus irmãos levaram as ovelhas a pastar em Siquém; vem e eu te enviarei a êles. Ao que êle respondeu: Estou pronto. E disse-lhe Jacó: Vai e vê se teus irmãos estão bem e também seus rebanhos, e dize-me depois quanto se passa. Tendo sido enviado do vale do Hebron, chega a Siquém. Um homem, encontrando-o a errar pelo campo, perguntou-lhe o que procurava. Êle respondeu: Procuro meus irmãos; indica-me onde pascem suas ovelhas. Êsse homem lhe respondeu: Retiraram-se dêste lugar e ouvi-os dizer: Vamos a Dotain. Seguiu, pois, José a seus irmãos e os encontrou em Dotain. Quando êstes o viram de longe, antes que se aproximasse dêles, planejaram matá-lo; e diziam uns aos outros: Vêde, aí vem o sonhador; vinde, matemo-lo e joguemo-lo numa velha cisterna. Diremos que um animal feroz o devorou e depois veremos para que serviram seus sonhos. Ouvindo isto, Ruben procurava livrá-lo de suas mãos e dizia-lhes: Não o mateis, nem derrameis seu sangue; jogai-o antes nesta cisterna, que está no deserto, conservando puras as vossas mãos. Êle dizia isto, querendo tirá-lo de suas mãos para o reconduzir a seu pai.

Graduale (Ps. 119, 1-2)

Ad Dóminum, cum tribulárer, clamávi, et exaudívit me. ℣ Dómine, líbera ánimam meam a lábiis iníquis et a lingua dolósa.

Quando me achava na tribulação, clamei ao Senhor, e Êle me ouviu. ℣ Senhor, livrai a minha alma dos lábios iníquos e da língua traiçoeira.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Matth. 21, 33-46)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum et princípibus sacerdótum parábolam hanc: Homo erat paterfamílias, qui plantávit víneam, et sepem circúmdedit ei, et fodit in ea tórcular, et ædificávit turrim, et locávit eam agrícolis, et péregre proféctus est. Cum autem tempus frúctuum appropinquásset, misit servos suos ad agrícolas, ut accíperent fructus ejus. Et agrícolæ, apprehénsis servis ejus, álium cecidérunt, álium occidérunt, álium vero lapidavérunt. Iterum misit álios servos plures prióribus, et fecérunt illis simíliter. Novíssime autem misit ad eos fílium suum, dicens: Verebúntur fílium meum. Agrícolæ autem vidéntes fílium, dixérunt intra se: Hic est heres, veníte, occidámus eum, et habébimus hereditátem ejus. Et apprehénsum eum ejecérunt extra víneam, et occidérunt. Cum ergo vénerit dóminus víneæ, quid fáciet agrícolis illis? Ajunt illi: Malos male perdet: et

Naquele tempo, disse Jesús às turbas dos judeus e aos príncipes dos sacerdotes esta parábola: Havia um pai de família que plantara uma vinha, rodeando-a de uma sebe; e cavando um lagar, ali construiu uma torre. Alugando-a depois a lavradores, partiu para um país longínquo. Quando se aproximou o tempo da colheita, enviou seus servos aos lavradores para recolherem os frutos da vinha. Os lavradores, porém, agarraram seus servos, bateram num dêles, mataram o outro e apedrejaram ainda o terceiro. Êle lhes enviou ainda outros servos em maior número que os primeiros e êles os trataram da mesma forma. Por fim, mandou-lhes seu filho, dizendo: respeitarão o meu filho. Vendo, porém, os lavradores, o filho, disseram entre si: Êste é o herdeiro, vinde, matemo-lo e tomemos sua herança. E agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no. Quando vier, pois, o dono da vinha, que fará a êsses lavradores? Êles Lhe responderam: Êle

víneam suam locábit áliis agrícolis, qui reddant ei fructum tempóribus suis. Dicit illis Jesus: Numquam legístis in Scriptúris: Lápidem, quem reprobavérunt ædificántes, hic factus est in caput ánguli? A Dómino factum est istud, et est mirábile in óculis nostris. Ideo dico vobis, quia auferétur a vobis regnum Dei, et dábitur genti faciénti fructus ejus. Et qui cecíderit super lápidem istum, confringétur: super quem vero cecíderit, cónteret eum. Et cum audíssent príncipes sacerdótum et pharisæi parábolas ejus, cognovérunt, quod de ipsis díceret. Et quæréntes eum tenére, timuérunt turbas: quóniam sicut Prophétam eum habébant.

fará perecer miseravelmente êstes homens maus e alugará sua vinha a outros lavradores que lhe darão frutos, em seu tempo. Disse-lhes Jesús: Já lêstes, acaso, nas Escrituras: A pedra que foi desprezada por aquêles que construíam, esta mesma tornou-se a pedra angular? Foi o Senhor quem fêz isto, e é coisa admirável a nossos olhos. Por isso digo-vos que o Reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação que produza seus frutos. E aquêle que cair sôbre esta pedra será feito em pedaços, e aquêle sôbre quem ela cair, por ela será esmagado. Quando os príncipes dos sacerdotes e fariseus ouviram estas parábolas, compreenderam que Jesús se referia a êles. E procurando prendê-Lo, temeram as multidões, porque elas O olhavam como a um Profeta.

Offertorium (Ps. 39, 14 et 15)

Dómine, in auxílium meum réspice: confundántur et revereántur, qui quærunt ánimam meam, ut áuferant eam: Dómine, in auxílium meum réspice.

Senhor, vinde em meu auxílio; fiquem confundidos e se envergonhem os que buscam minha vida para a destruir. Senhor, vinde em meu auxílio.

Secreta

Hæc in nobis sacrifícia, Deus, et actióne permáneant, et operatióne firméntur. Per D. N.

O' Deus, concedei que permaneça em nós êste sacrifício em santa Ação e se firme em nós por seus efeitos. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 11, 8)

Tu, Dómine, servábis nos, et custódies nos a generatióne hac in ætérnum.

Vós, Senhor, nos conservareis e nos defendereis para sempre contra esta geração.

Postcommunio

Fac nos, quæsumus, Dómine: accépto pígnore salútis ætérnæ, sic téndere congruénter: ut ad eam pervenire possímus. Per D. N.

Senhor, nós Vos pedimos, fazei que tendo recebido o penhor da salvação eterna, de tal sorte a procuremos que possamos conseguí-la. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Da, quæsumus, Dómine, pópulo tuo salútem mentis et córporis: ut, bonis opéribus inhæréndo, tuæ semper virtútis mereátur protectióne deféndi. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, concedei ao vosso povo, a saúde da alma e do corpo a fim de que, ocupando-se com as boas obras, mereça ser sempre defendido com o auxílio de vossa proteção. Por N. S.

SÁBADO DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad Ss. Marcellinum et Petrum

Os dois santos Padroeiros, embora não fôssem irmãos pelo sangue, o foram na morte, pelo testemunho que deram a Cristo; e sempre foram venerados juntos. De dois pares de irmãos nos falam as Leituras: Jacó é a figura dos catecúmenos chamados para Deus pelo Batismo. O filho pródigo é a imagem dos penitentes que voltam para Deus cheios de arrependimento.

Introitus (Ps. 18, 8 — ib. 2)

Lex Dómini irreprehensíbilis, convértens ánimas: testimónium Dómini fidéle, sapiéntiam præstans párvulis. Ps. Cæli enárrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum. ℣ Glória Patri.

A lei do Senhor é sem falha, e dá fôrça às almas. O testamento do Senhor é fiel e dá sabedoria aos pequenos. Ps. Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras de suas mãos. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Da, quæsumus, Dómine, nostris efféctum jejúniis salutárem: ut castigátio carnis assumpta, ad nostrárum vegetatiónem tránseat animárum. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos, dai a nossos jejuns efeitos salutares, para que a mortificação que fazemos na carne seja proveitosa à saúde de nossas almas. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707 n. 4.

Lectio (Gen. 27, 6-40)
Léctio libri Génesis.
In diébus illis: Dixit Rebécca fílio suo Jacob: Audívi patrem tuum loquéntem cum Esau frátre tuo, et dicéntem ei: Affer mihi de venatióne tua, et fac cibos, ut cómedam et benedícam tibi coram Dómino, ántequam móriar. Nunc ergo, fili mi, acquiésce consíliis meis: et pergens ad gregem, affer mihi duos hædos óptimos, ut fáciam ex eis escas patri tuo, quibus libénter véscitur: quas cum intúleris et coméderit, benedícat tibi, priúsquam moriátur. Cui ille respóndit: Nosti, quod Esau, frater meus, homo pilósus sit, et ego lenis: si attrectáverit me pater meus et sénserit, tímeo, ne putet me sibi voluísse illúdere, et indúcam super me maledictiónem pro benedictióne. Ad quem mater: In me sit, ait, ista maledíctio, fili mi: tantum audi vocem meam, et pergens affer quæ dixi. Abiit, et áttulit, dedítque matri. Parávit illa cibos, sicut velle nóverat patrem illíus. Et véstibus Esau valde bonis, quas apud se habébat domi, índuit eum: pelliculásque hædórum circúmdedit mánibus, et colli nuda protéxit. Dedítque pulméntum, et panes, quos cóxerat, trádidit. Quibus illátis, dixit: Pater mi! At ille respóndit: Audio. Quis es tu, fili mi?

Naqueles dias, disse Rebeca a seu filho Jacó: Ouvi teu pai falando a Esaú, teu irmão, e dizendo-lhe: Traze-me a tua caça e prepara-me de que comer e te abençoarei diante do Senhor, antes de morrer. Segue agora, filho meu, o conselho que te vou dar: Vai ao rebanho e traze-me dois dos melhores cabritos para que eu prepare para teu pai um prato de que muito gosta, para que, depois de lho teres apresentado, tendo êle comido, te abençoe antes de morrer. Ao que êle respondeu: Sabes que Esaú, meu irmão, é um homem peludo e eu não tenho pêlos. Se meu pai me tocar e me reconhecer, tenho mêdo que pense que eu o quis iludir e atraia assim maldição, em vez de bênção. Disse-lhe sua mãe: Caia sôbre mim esta maldição, meu filho; atende ao que te aconselho e traze-me o que te pedi. Êle partiu e trouxe a caça, dando-a à sua mãe. Preparou ela o alimento da forma que o pai dêle gostava. E pôs em Jacó as melhores vestes de Esaú, as quais ela guardava em sua casa, envolvendo as mãos de Jacó com as peles dos cabritos e cobrindo a parte nua do pescoço. Entregando-lhe o guisado, deu-lhe também os pães que havia cozido. Tendo Jacó levado tudo a Isaac, disse-lhe: Meu pai! E êle respondeu: Ouço. Quem és tu, meu filho? Disse

Dixítque Jacob: Ego sum primogénitus tuus Esau: feci, sicut præcepísti mihi: surge, sede, et cómede de venatióne mea, ut benedícat mihi ánima tua. Rursúmque Isaac ad fílium suum: Quómodo, inquit, tam cito invenire potuísti, fili mi? Qui respóndit: Volúntas Dei fuit, ut cito occúrreret mihi quod volébam. Dixítque Isaac: Accéde huc, ut tangam te, fili mi, et probem, utrum tu sis fílius meus Esau, an non. Accéssit ille ad patrem, et palpáto eo, dixit Isaac: Vox quidem vox Jacob est, sed manus manus sunt Esau. Et non cognóvit eum, quia pilósæ manus similitúdinem majóris exprésserant. Benedícens ergo illi, ait: Tu es fílius meus Esau? Respóndit: Ego sum. At ille: Affer mihi, inquit, cibos de venatióne tua, fili mi, ut benedícat tibi ánima mea. Quos cum oblátos comedísset, óbtulit ei étiam vinum. Quo hausto, dixit ad eum: Accéde ad me, et da mihi ósculum, fili mi. Accéssit, et osculátus est eum. Statímque ut sensit vestimentórum illíus fragrántiam, benedícens illi, ait: Ecce, odor fílii mei sicut odor agri pleni, cui benedíxit Dóminus. Det tibi Deus de rore cæli, et de pinguédine terræ abundántiam fruménti et vini. Et sérviant tibi pópuli, et adórent te tribus: esto dóminus fratrum

Jacó: Sou teu filho primogênito Esaú. Fiz o que me recomendaste; levanta-te, senta-te e come da minha caça para que tua alma me abençoe. Novamente disse Isaac a seu filho: Como pudeste tão depressa encontrar caça, meu filho? Respondeu êle: Foi vontade de Deus que se apresentasse depressa a mim aquilo que desejava. Disse ainda Isaac: Aproxima-te, meu filho, para que te toque e conheça se és ou não o meu filho Esaú. Chegou-se Jacó ao pai, e Isaac o apalpou, dizendo: Esta voz é em verdade a voz de Jacó, porém as mãos são as de Esaú. E não o reconheceu por causa dos pêlos que o cobriam e o tornavam semelhante ao mais velho. Abençoando-o, pois, disse: E's tu meu filho Esaú? Respondeu Jacó: Eu sou. Disse o pai: Traze-me, meu filho, os guisados de tua caçada e minha alma te abençoará. Jacó lhos serviu e depois que êle os comeu, apresentou-lhe também vinho. Depois de bebê-lo, disse Isaac: Chega-te a mim e dá-me um ósculo, meu filho. Aproximou-se êle e beijou-o. Sentindo o perfume que suas vestes exalavam, abençoou-o, dizendo: O perfume de meu filho é como o perfume de um campo florido, que foi abençoado pelo Senhor. Deus te conceda o orvalho do céu e a fertilidade da terra, trigo e vinho, em abundância. Sirvam-te as nações, e façam-te honra as

tuórum, et incurvéntur ante te fílii matris tuæ. Qui maledíxerit tibi, sit ille maledíctus: et qui benedíxerit tibi, benedictiónibus repleátur. Vix Isaac sermónem implévérat, et egrésso Jacob foras, venit Esau, coctósque de venatióne cibos íntulit patri, dicens: Surge, pater mi, et cómede de venatióne fílii tui, ut benedícat mihi ánima tua. Dixítque illi Isaac: Quis enim es tu? Qui respóndit: Ego sum fílius tuus primogénitus Esau. Expávit Isaac stupóre vehemênti, et ultra quam credi potest, admírans, ait: Quis ígitur ille est, qui dudum captam venatiónem áttulit mihi, et comédi ex ómnibus, priúsquam tu veníres? Benedixíque ei, et erit benedíctus. Audítis Esau sermónibus patris, irrúgiit clamóre magno, et consternátus, ait: Bénedic étiam et mihi, pater mi. Qui ait: Venit germánus tuus fraudulénter, et accépit benedictiónem tuam. At ille subjúnxit: Juste vocátum est nomen ejus Jacob: supplantávit enim me en áltera vice: primogénita mea ante tulit, et nunc secúndo surrípuit benedictiónem meam. Rursúmque ad patrem: Numquid non reservásti, ait, et mihi benedictiónem? Respóndit Isaac: Dóminum tuum illum constítui, et omnes fratres ejus servitúti illíus subjugávi: fruménto et vino stabilívi

tribos. Sê o Senhor de teus irmãos e curvem-se diante de ti os filhos de tua mãe. Maldito seja aquêle que te amaldiçoar e cumulado de bênçãos aquêle que te abençoar. Mal Isaac acabara de falar, tendo partido Jacó, chegou Esaú, trazendo os guisados que havia preparado com sua caça, para seu pai. E disse-lhe: Levanta-te, meu pai, e come a caçada de teu filho, a fim de que tua alma me abençoe. Disse-lhe Isaac: Quem és tu? Êle respondeu: Sou Esaú, teu filho primogênito. Possuído de profundo espanto, admirou-se Isaac, além do que se pode crer, e disse: Quem é então aquêle que me trouxe do que havia caçado, e eu comi de tudo antes que tu chegasses? Eu o abençoei e êle será o bendito. Ouvindo Esaú estas palavras de seu pai, deu um grito de dor, e ficando consternado em extremo, disse: Dá-me também tua bênção, meu pai. E êste respondeu: Teu irmão veio enganar-me e recebeu a bênção que era tua. E continuou Esaú: Com justeza lhe foi dado o nome de Jacó: porque esta é a segunda vez que me suplanta: tirou-me antes o direito de primogenitura e agora, nesta segunda vez, roubou a minha bênção. E disse novamente ao pai: Não reservaste, porventura, uma bênção para mim? Respondeu-lhe Isaac: Eu o estabeleci como teu senhor e sujeitei todos os

eum, et tibi post hæc, fili mi, ultra quid fáciam? Cui Esau: Num unam, inquit, tantum benedictiónem habes, pater? mihi quoque óbsecro ut benedícas. Cumque ejulátu magno fleret, motus Isaac, dixit ad eum: In pinguédine terræ, et in rore cæli désuper erit benedíctio tua.

seus irmãos à sua dominação. Assegurei-o na posse do trigo e do vinho. E depois disto, meu filho, que te posso ainda conceder? Replicou-lhe Esaú: Acaso, não tens ao menos uma bênção para mim, meu pai? Suplico-te que também a mim abençoes. E como rompesse em grande pranto, comoveu-se Isaac, e disse-lhe: Na abundância da terra e no orvalho do céu, está a tua bênção.

Graduale (Ps. 91, 2-3)

Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. ℣ Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

E' bom louvar o Senhor, e cantar em honra de vosso Nome, ó Altíssimo! ℣ Para anunciar vossa misericórdia desde a manhã, e a vossa fidelidade durante a noite.

Evangelium (Luc. 15, 11-32)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis et scribis parábolam istam: Homo quidam hábuit duos fílios, et dixit adolescéntior ex illis patri: Pater, da mihi portiónem substántiæ, quæ me contíngit. Et divísit illis substántiam. Et non post multos dies, congregátis ómnibus, adolescéntior fílius péregre proféctus est in regiónem longínquam, et ibi dissipávit substántiam suam vivéndo luxurióse. Et postquam ómnia consummásset, facta est fames válida in regióne illa, et ipse cœpit egére. Et ábiit, et adhæsit uni cívium regiónis illíus. Et misit illum in

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus e aos escribas esta parábola: Um homem tinha dois filhos. E disse o mais novo dêles ao pai: Pai, dá-me a parte da herança que me cabe. E êste fêz a partilha de seus bens. Passados alguns dias, reunindo tudo quanto lhe pertencia, partiu o filho mais jovem para uma terra longínqua e ali dissipou tôda a sua herança, vivendo em orgias. Depois de ter perdido tudo, houve naquela região uma grande fome e êle se achou em extrema penúria. Saiu dali, pois, e foi servir em casa de um dos habitantes daquele país. Êste o mandou para uma sua vivenda no

villam suam, ut pásceret porcos. Et cupiébat implére ventrem suum de síliquis, quas porci manducábant: et nemo illi dabat. In se autem revérsus, dixit: Quanti mercenárii in domo patris mei abúndant pánibus, ego autem hic fame péreo? Surgam, et ibo ad patrem meum, et dicam ei: Pater, peccávi in cælum et coram te: jam non sum dignus vocári fílius tuus: fac me sicut unum de mercenáriis tuis. Et surgens venit ad patrem suum. Cum autem adhuc longe esset, vidit illum pater ipsíus, et misericórdia motus est, et accúrrens cécidit super collum ejus, et osculátus est eum. Dixítque ei fílius: Pater, peccávi in cælum et coram te, jam non sum dignus vocári fílius tuus. Dixit autem pater ad servos suos: Cito proférte stolam primam, et indúite illum, et date ánulum in manum ejus, et calceaménta in pedes ejus: et addúcite vítulum saginátum et occídite, et manducémus et epulémur, quia hic fílius meus mórtuus erat, et revíxit: períerat, et invéntus est. Et cœpérunt epulári. Erat autem fílius ejus sénior in agro: et cum veníret, et appropinquáret dómui, audívit symphóniam et chorum: et vocávit unum de servis, et interrogávit, quid hæc essent. Isque dixit illi: Frater

campo, a guardar porcos. E o jovem desejava saciar sua fome com a comida que era para os porcos, mas ninguém lhe dava. Tendo refletido, disse consigo mesmo: Quantos mercenários existem em casa de meu pai, tendo pão em grande fartura, e eu aqui a morrer de fome! Levantar-me-ei e irei a meu pai, dizendo-lhe: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Já não sou digno de chamar-me teu filho; trata-me como a um de teus mercenários. E erguendo-se, foi a seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou, e compadecido, correu a seu encontro, abraçando-o e beijando-o. E disse-lhe o filho: Pai, pequei contro o céu e contra ti. Já não sou digno de chamar-me teu filho. O pai disse então a seus servos: Trazei depressa a veste mais rica e vesti-lha: ponde em seu dedo um anel, e sapatos em seus pés. Trazei depois um vitelo gordo e matai-o. Comamo-lo e façamos festa porque meu filho, que aqui vêdes, estava morto e ressuscitou; havia-se perdido e foi encontrado. E começaram a banquetear-se. Quando seu filho mais velho, que estava no campo, voltava à casa, ao se aproximar ouviu músicas. E chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. E êle lhe disse: Teu irmão regressou, e teu pai mandou matar um vitelo gordo, porque o encontrou com saúde. Indi-

tuus venit, et occídit pater tuus vítulum saginátum, quia salvum illum recépit. Indignátus est autem, et nolébat introíre. Pater ergo illíus egréssus, cœpit rogáre illum. At ille respóndens, dixit patri suo: Ecce, tot annis sérvio tibi, et numquam mandátum tuum præterívi, et numquam dedísti mihi hædum, ut cum amícis meis epulárer: sed postquam fílius tuus hic, qui devorávit substántiam suam cum meretrícibus, venit, occidísti illi vítulum saginátum. At ipse dixit illi: Fili, tu semper mecum es, et ómnia mea tua sunt: epulári autem et gaudére oportébat, quia frater tuus hic mórtuus erat, et revíxit: períerat, et invéntus est.

gnou-se com isso [o mais velho] e não queria entrar. O pai, saindo então, começou a rogar-lhe que o fizesse. Respondendo, disse êle ao pai: Há tantos anos que te sirvo e nunca transgredi nenhuma ordem tua, e jamais tu me deste um cabrito para me banquetear com meus amigos. Logo, porém, que êste teu filho voltou, após ter dissipado sua herança com mulheres, tu ordenaste que matassem um novilho gordo. Então seu pai lhe disse: Filho, tu estás sempre comigo, e tudo que me pertence é teu. Era porém justo que fizéssemos festa e nos regozijássemos, porque êste teu irmão que estava morto, reviveu; andava perdido, e foi encontrado.

Offertorium (Ps. 12, 4-5)

Illúmina óculos meos, ne umquam obdórmiam in morte: ne quando dicat inimícus meus: Præválui advérsus eum.

Iluminai meus olhos, para que eu não adormeça na morte; para que meu inimigo não diga: Prevaleci contra êle.

Secreta

His sacrifíciis, Dómine, concéde placátus: ut, qui própriis orámus absólvi delíctis, non gravémur extérnis. Per D. N.

Aplacado por êstes Sacrifícios, concedei-nos, Senhor, que, rogando-Vos o perdão de nossos próprios delitos, não sejamos agravados com os dos outros. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Luc. 15, 32)

Opórtet te, fili, gaudére, quia frater tuus mórtuus fúerat, et revíxit: períerat, et invéntus est.

E' necessário, filho, que tu te alegres, porque teu irmão que estava morto, reviveu; andava perdido e foi encontrado.

Postcommunio

Sacraménti tui, Dómine, divina libátio, penetrália nostri cordis infúndat: et sui nos partícipes poténter efficiat. Per D. N.

A divina libação de vosso Sacramento, Senhor, penetre até o íntimo de nosso coração e nos faça eficazmente participar de sua fôrça. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Famíliam tuam, quæsumus, Dómine, contínua pietáte custódi: ut, quæ in sola spe grátiæ cæléstis innítitur, cæléstí étiam protectióne muniátur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, guardai a vossa família com a vossa contínua misericórdia, a fim de que, confiando unicamente no auxílio da graça celeste, seja também munida da proteção do céu. Por N. S.

III. DOMINGO DA QUARESMA

1. cl. sd. — U

Statio ad S. Laurentium extra muros.

Sete vêzes eram os catecúmenos submetidos outrora, a exames sôbre os conhecimentos que tinham da doutrina e sôbre a sua conduta moral. Com o dia de hoje, começava a primeira semana dêstes "escrutínios", feitos ordinariamente, às quartas-feiras e aos sábados. Na mesma ocasião eram-lhes feitas salutares admoestações, rezando-se sôbre êles os exorcismos para expulsar o demônio (Evangelho).

Hoje os catecúmenos são apresentados a S. Lourenço, seu padroeiro.

Com êles, também nós nos preparamos para receber uma vida nova. Não esqueçamos, que, devendo andar como filhos da luz, ao que nos exorta a Epístola, temos que lutar contra o espírito das trevas. E só com Jesús Cristo venceremos, pois Êle é a Luz do mundo, que ilumina a todos os homens. Só Êle podia vencer o espírito das trevas (Evangelho). Nos Cânticos e na Oração, elevamos a nossa alma ao Pai das luzes, que estenderá a Destra de sua Majestade para nos defender. Reunidos na igreja em que assistimos ao Santo Sacrifício, temos diante de nós o exemplo do santo mártir Lourenço, que, como poucos, soube dominar o espírito das trevas. Por sua intercessão seremos purificados de nossos delitos (Secreta), para a celebração do santo Mistério na terra, e para a participação em uma gloriosa Ressurreição.

Introitus (Ps. 24, 15-16 — ib. 1-2)

Oculi mei semper ad Dóminum, quia ipse evéllet de láqueo pedes meos: réspice in me, et miserére mei, quóniam únicus et pauper sum ego. Ps. Ad te, Dómine, levávi ánimam

Meus olhos estão sempre no Senhor, pois Êle tirará os meus pés do laço. Olhai para mim, e compadeceis-Vos de mim, porque estou só e pobre. Ps. A Vós, Senhor, elevo a minha alma. Meu Deus, em Vós confio;

meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam. ℣ Glória Patri.

não serei confundido. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Quǽsumus, omnípotens Deus, vota humílium réspice: atque, ad defensiónem nostram, déxteram tuæ majestátis exténde. Per D. N.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, atendei às súplicas dos humildes, e em nossa defesa, estendei a Destra de vossa Majestade. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Epístola (Eph. 5, 1-9)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Estóte imitatóres Dei, sicut fílii caríssimi: et ambuláte in dilectióne, sicut et Christus diléxit nos, et trádidit semetípsum pro nobis oblatiónem, et hóstiam Deo in odórem suavitátis. Fornicátio autem et omnis immundítia aut avarítia nec nominétur in vobis, sicut decet sanctos: aut turpitúdo aut stultilóquium aut scurrílitas, quæ ad rem non pértinet: sed magis gratiárum áctio. Hoc enim scitóte intelligéntes, quod omnis fornicátor aut immúndus aut avárus, quod est idolórum sérvitus, non habet hereditátem in regno Christi et Dei. Nemo vos sedúcat inánibus verbis: propter hæc enim venit ira Dei in fílios diffidéntiæ. Nolíte ergo éffici partícipes eórum. Erátis enim aliquándo ténebræ: nunc autem lux in Dómino. Ut fílii lucis ambuláte: fructus enim lucis est in omni bonitáte et justítia et veritáte.

Irmãos: Sêde imitadores de Deus, como filhos muito amados; e andai no amor, como Cristo nos amou, e se entregou por nós a Deus como oferenda e sacrifício de suave odor. A imoralidade, porém, e tôda impureza ou avareza, nem sequer entre vós se nomeie, como a Santos convém; nem palavras torpes, nem loucas, nem leviandades que não têm cabimento; rendei antes, ações de graças. Porque, ficai sabendo e entendendo bem, que nenhum homem impuro, imoral ou avaro, o que é sujeição a ídolos, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém vos seduza com palavras inúteis; porque, por estas coisas, vem a ira de Deus sôbre os filhos rebeldes. Não sejais portanto, seus companheiros. Outrora [no paganismo] éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Andai como filhos da luz. O fruto da luz consiste em tôda bondade, justiça e verdade.

Graduale (Ps. 9, 20 et 4)

Exsúrge, Dómine, non præváleat homo: judicéntur gentes in conspéctu tuo. ℣ In converténdo inimícum meum retrórsum, infirmabúntur, et períbunt a fácie tua.

Levantai-Vos, Senhor, não prevaleça o homem; sejam as nações julgadas na vossa presença. ℣ Vós fizestes recuar meus inimigos, que se enfraqueceram e pereceram diante de vossa face.

Tractus (Ps. 122, 1-3)

Ad te levávi óculos meos, qui hábitas in cælis. ℣ Ecce, sicut óculi servórum in mánibus dominórum suórum. ℣ Et sicut óculi ancíllæ in mánibus dóminæ suæ: ita óculi nostri ad Dóminum, Deum nostrum, donec misereátur nostri. ℣ Miserére nobis, Domine, miserére nobis.

Para Vós, que habitais nos céus, levantei os meus olhos. ℣ Vêde: assim como os olhos dos escravos estão fixos nas mãos de seus senhores. ℣ E como os olhos da escrava, nas mãos de sua senhora, assim nossos olhos se voltam para o Senhor, nosso Deus, até que se compadeça de nós. ℣ Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós.

Evangelium (Luc. 11, 14-28)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Erat Jesus ejíciens dæmónium, et illud erat mutum. Et cum ejecísset dæmónium, locútus est mutus, et admirátæ sunt turbæ. Quidam autem ex eis dixérunt: In Beélzebub, príncipe dæmoniórum, éjicit dæmónia. Et álii tentántes, signum de cælo quærébant ab eo. Ipse autem ut vidit cogitatiónes eórum, dixit eis: Omne regnum in seípsum divísum desolábitur, et domus supra domum cadet. Si autem et sátanas in seípsum divísus est, quómodo stabit regnum ejus? quia dícitis, in Beélzebub me ejícere dæmónia. Si au-

Naquele tempo, expulsou Jesús a um demônio, e êste era mudo. E tendo lançado fora o demônio, o mudo falou e as multidões admiraram-se. Alguns dêles, porém, disseram: E' por Beelzebul, príncipe dos demônios, que Êle expulsa os demônios. E outros para tentá-Lo, pediam um sinal do céu. Conhecendo, porém, os seus pensamentos, Jesús disse-lhes: Todo reino dividido em si mesmo será destruído e uma casa cairá sôbre outra. Se, pois, satanaz está em desacôrdo em si mesmo, como subsistirá o seu reino? Dizeis que é por Beelzebul que expulso os demônios. Ora, se é

tem ego in Beélzebub ejício dæmónia: fílii vestri in quo ejíciunt? Ideo ipsi júdices vestri erunt. Porro si in dígito Dei ejício dæmónia: profécto pervénit in vos regnum Dei. Cum fortis armátus custódit átrium suum, in pace sunt ea, quæ póssidet. Si autem fórtior eo supervéniens vícerit eum, univérsa arma ejus áuferet, in quibus confidébat, et spólia ejus distríbuet. Qui non est mecum, contra me est: et qui non cólligit mecum, dispérgit. Cum immúndus spíritus exíerit de hómine, ámbulat per loca inaquósa, quærens réquiem: et non invéniens, dicit: Revértar in domum meam, unde exívi. Et cum vénerit, ínvenit eam scopis mundátam, et ornátam. Tunc vadit, et assúmit septem álios spíritus secum nequióres se, et ingréssi hábitant ibi. Et fiunt novíssima hóminis illíus pejóra prióribus. Factum est autem, cum hæc díceret: extóllens vocem quædam múlier de turba, dixit illi: Beátus venter, qui te portávit, et úbera, quæ suxísti. At ille dixit: Quinímmo beáti, qui áudiunt verbum Dei, et custódiunt illud.

por Beelzebul que expulso os demônios, vossos filhos por quem os expulsam? Por isso êles próprios serão os vossos juízes. Se, entretanto, é pelo dedo de Deus que expulso os demônios, é evidente que chegou para vós o Reino de Deus. Quando um poderoso, guarda, armado, a entrada de sua casa, em paz está tudo o que possui. Se sobrevier, porém, outro mais forte do que êle e o vencer, tirar-lhe-á tôdas as suas armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não está comigo é contra mim; e quem não recolhe comigo, dispersa. Quando o espírito imundo sai de um homem, anda por lugares secos, buscando repouso. E não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa de onde saí. E quando chega e a encontra varrida e ornada, vai e toma consigo outros sete espíritos piores do que êle, e, entrando, aí fazem habitação. E o último estado dêsse homem torna-se pior do que o primeiro. Quando Êle assim falava, uma mulher, levantando a voz, do meio do povo, disse-Lhe: Bem-aventurado o ventre que Te trouxe e os peitos que sugaste. Êle porém respondeu: Bem-aventurados, antes, aquêles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática. — Credo.

Offertorium (Ps. 18, 9, 10, 11 et 12)

Justítiæ Dómini rectæ, lætificántes corda, et judícia ejus dulcióra super mel et

As leis do Senhor são retas, alegrando os corações, e seus preceitos, mais doces que o

favum: nam et servus tuus custódit ea.

mel e o favo por isso, vosso servo os guarda.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, quǽsumus, emúndet nostra delícta: et, ad sacrifícium celebrándum, subditórum tibi córpora mentésque sanctíficet. Per D. N.

Rogamo-Vos, Senhor, que esta hóstia nos purifique de nossos delitos, e santifique os corpos e as almas de vossos servos, para celebrarem o Sacrifício. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 83, 4-5)

Passer invénit sibi domum, et turtur nidum, ubi repónat pullos suos: altária tua, Dómine virtútum, Rex meus, et Deus meus: beáti, qui hábitant in domo tua, in sæculum sæculi laudábunt te.

Até o passarinho encontra casa para si, e a rôla, um ninho onde agasalha os seus filhotes; assim sejam para mim os vossos altares, Senhor dos exércitos, meu Rei e meu Deus. Bem-aventurados os que habitam em vossa casa, pois Vos louvarão eternamente.

Postcommunio

A cunctis nos, quǽsumus, Dómine, reátibus et perículis propitiátus absólve: quos tanti mystérii tríbuis esse partícipes. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que assim como nos fazeis participar de tão grande Mistério, benignamente nos livreis de todos os pecados e perigos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

SEGUNDA-FEIRA DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Marcum

Os candidatos ao Batismo são convidados para o primeiro escrutínio, na quarta-feira. Refere-se tôda a Missa à fôrça prodigiosa das águas batismais. Tendo uma fé humilde e obediente na palavra de Deus, seremos purificados e salvos, como Naaman (Epístola). Dos fariseus, duros de coração e orgulhosos, retira-se o Médico divino, e com isto perdem êles a sua salvação (Evangelho). Agradeçamos com os catecúmenos, têrmos sido escolhidos para o Reino de Deus.

Introitus (Ps. 55, 5 — ib. 2)

In Deo laudábo verbum, in Dómino laudábo sermónem: in Deo sperábo, non timébo, quid fáciat mihi homo. Ps. Miserére mei, Deus, quóniam concul-

Em Deus me glorio, por causa de sua promessa: no Senhor me glorio por causa de sua palavra. Espero em Deus; não temo; que poderá fazer-me o homem? Ps. Tende piedade

cávit me homo: tota die bellans tribulávit me: ℣ Glória Patri.

de mim, ó Deus, pois o inimigo me calca aos pés e procura oprimir-me, todo o dia. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Córdibus nostris, quæsumus, Dómine, grátiam tuam benígnus infúnde: ut, sicut ab escis carnálibus abstinémus; ita sensus quoque nostros a nóxiis retrahámus excéssibus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, derramai benigno em nossos corações a vossa graça, para que guardemos nossos sentidos de todo excesso perigoso, como nos abstemos dos alimentos carnais. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (4 Reg. 5, 1-15)

Léctio libri Regum.

In diébus illis: Náaman, prínceps milítiæ regis Sýriæ, erat vir magnus apud dóminum suum, et honorátus: per illum enim dedit Dóminus salútem Sýriæ: erat autem vir fortis et dives, sed leprósus. Porro de Sýria egréssi fúerant latrúnculi, et captívam dúxerant de terra Israël puéllam párvulam, quæ erat in obséquio uxóris Náaman, quæ ait ad dóminam suam: Utinam fuísset dóminus meus ad Prophétam, qui est in Samaría: profécto curásset eum a lepra, quam habet. Ingréssus est ítaque Náaman ad dóminum suum, et nuntiávit ei dicens: Sic et sic locúta est puélla de terra Israël. Dixítque ei rex Sýriæ: Vade, et mittam lítteras ad regem Israël. Qui cum proféctus esset, et tulísset secum decem talénta argénti, et sex mília áureos, et de-

Naqueles dias, Naaman, general do exército do rei da Síria, era um homem poderoso e considerado junto de seu senhor, porque por êle havia o Senhor salvo a Síria. Era um homem forte e rico, porém leproso. Ora, da Síria haviam fugido alguns ladrões, e levaram cativa da terra de Israel, uma menina que foi posta ao serviço da mulher de Naaman. Disse ela à sua senhora: Oxalá o meu senhor fôsse ter com o Profeta que está em Samaria; sem dúvida, êle o havia de curar da lepra que tem. Ouvindo isto, Naaman foi procurar o seu senhor e contou-lhe o fato, dizendo: Tal e tal coisa disse a menina da terra de Israel. Respondeu-lhe o rei da Síria: Vai, e mandarei uma carta ao rei de Israel. Êle partiu, pois, e tomou consigo dez talentos de prata, seis mil moedas de ouro e dez roupas de festa; e levou a carta ao

cem mutatória vestimentórum, détulit lítteras ad regem Israël in hæc verba: Cum accéperis epístolam hanc, scito, quod míserim ad te Náaman servum meum, ut cures eum a lepra sua. Cumque legísset rex Israël lítteras, scidit vestiménta sua, et ait: Numquid Deus ego sum, ut occídere possim et vivificáre, quia iste misit ad me, ut curem hóminem a lepra sua? animadvértite, et vidéte, quod occasiónes quærat advérsum me. Quod cum audísset Eliséus vir Dei, scidísse vidélicet regem Israël vestiménta sua, misit ad eum, dicens: Quare scidísti vestiménta tua? véniat ad me, et sciat esse prophétam in Israël. Venit ergo Náaman cum equis et cúrribus, et stetit ad óstium domus Eliséi: misítque ad eum Eliséus núntium, dicens: Vade, et laváre sépties in Jordáne, et recípiet sanitátem caro tua, atque mundáberis. Irátus Náaman recedébat, dicens: Putábam, quod egrederétur ad me, et stans invocáret nomen Dómini, Dei sui, et tángeret manu sua locum lepræ, et curáret me. Numquid non melióres sunt Abana et Pharphar, flúvii Damásci, ómnibus aquis Israël, ut laver in eis, et munder? Cum ergo vertísset se, et abíret indígnans, accessérunt ad eum servi

rei de Israel. Esta era assim redigida: Quando tiveres recebido esta carta, saberás que eu te mandei o meu servo Naaman, para o curares de sua lepra. Quando o rei de Israel acabou de ler a carta, rasgou as suas vestimentas e disse: Acaso sou eu Deus, que pode tirar ou dar a vida? Por que me enviou êle êste homem para eu o curar de sua lepra? Reparai bem e vêde que êle procura uma ocasião para me perder. Quando Eliseu, homem de Deus, ouviu falar que o rei de Israel rasgara suas vestes, mandou-lhe dizer: Por que rasgaste tuas vestes? Venha êsse homem a mim e saiba que ainda há um profeta em Israel. Veio, pois, Naaman, com os seus cavalos e carros e parou à soleira da casa de Eliseu. E enviou-lhe Eliseu um mensageiro, dizendo-lhe: Vai lavar-te sete vêzes no Jordão e o teu corpo ficará são. Irado, retirou-se Naaman, dizendo: Pensei que êle viesse a mim, e de pé, invocasse o Nome do Senhor, seu Deus, e tocasse sua mão no lugar da lepra e assim me curasse. Não serão porventura melhores, Abana e Farfar, rios de Damasco, do que tôdas as águas de Israel, podendo eu lavar-me ali e ficar são? Êle já se havia voltado e ia retirar-se, indignado, quando os seus servos se aproximaram e lhe falaram: Pai, mesmo que coisas difíceis te dissesse o Profeta, certamente

sui, et locúti sunt ei: Pater, et si rem grandem dixísset tibi Prophéta, certe fácere debúeras: quanto magis quia nunc dixit tibi: Lavá-re, et mundáberis: Descéndit, et lavit in Jordáne sépties, juxta sermónem viri Dei, et restitúta est caro ejus, sicut caro púeri párvuli, et mundátus est. Reversúsque ad virum Dei cum univérso comitátu suo, venit, et stetit coram eo, et ait: Vere scio, quod non sit álius Deus in univérsa terra, nisi tantum in Israël.

deverias fazê-las; quanto mais que só te disse: Lava-te e ficarás limpo. Desceu, pois, Naaman, e lavou-se sete vêzes no Jordão, conforme o ordenara o homem de Deus, e limpa ficou a sua carne como a carne duma criancinha; e curado ficou. Voltando ao homem de Deus, com tôda a sua comitiva, veio e apresentou-se diante dêle, dizendo-lhe: Verdadeiramente, sei que não há outro Deus em tôda a terra, como O que está em Israel.

Graduale (Ps. 55, 9 et 2)

Deus, vitam meam annuntiávi tibi: posuísti lácrimas meas in conspéctu tuo. ℣ Miserére mei, Dómine, quóniam conculcávit me homo: tota die bellans tribulávit me.

O' Deus, eu Vos exponho a minha vida: as minhas lágrimas chegam à vossa presença. ℣ Tende piedade de mim, Senhor, porque o inimigo me pisa e todo o dia me oprime.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Luc. 4, 23-30)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis: Utique dicétis mihi hanc similitúdinem: Médice, cura teípsum: quanta audívimus facta in Caphárnaum, fac et hic in pátria tua. Ait autem: Amen, dico vobis, quia nemo prophéta accéptus est in pátria sua. In veritáte dico vobis, multæ víduæ erant in diébus Elíæ in Israël, quando clausum est cælum annis tribus et ménsibus sex, cum facta esset fames magna in omni terra: et ad nullam illárum

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus: Sem dúvida, aplicais a mim êste provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; as grandes coisas feitas por ti em Cafarnaum, de que ouvimos falar, faze-as aqui em teu país. E acrescentou: Em verdade, eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. Digo-vos, na verdade: havia muitas viúvas no tempo de Elias, em Israel, quando o céu foi fechado durante três anos e seis meses, havendo uma grande fome em tôda

missus est Elías, nisi in Saréphta Sidóniæ ad mulíerem víduam. Et multi leprósi erant in Israël sub Eliséo Prophéta: et nemo eórum mundátus est nisi Náaman Syrus. Et repléti sunt omnes in synagóga ira, hæc audiéntes. Et surrexérunt, et ejecérunt illum extra civitátem: et duxérunt illum usque ad supercílium montis, super quem cívitas illórum erat ædificáta, ut præcipitárent eum. Ipse autem tránsiens per médium illórum, ibat.

a terra. E a nenhuma foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta, no país de Sidon. E havia muitos leprosos em Jerusalém, no tempo do profeta Eliseu e nenhum dêles foi curado, a não ser Naaman, o sírio. Cheios de cólera ficaram todos, na sinagoga, ouvindo estas palavras. E levantando-se, O expulsaram da cidade e O levaram até a beira do monte sôbre o qual a sua cidade fôra edificada, para dali O lançarem abaixo. Jesús, porém, passou no meio dêles, e se afastou.

Offertorium (Ps. 54, 2-3)

Exáudi, Deus, oratiónem meam, et ne despéxeris deprecatiónem meam: inténde in me, et exáudi me.

Ouvi, ó Deus, a minha oração, e não desprezeis a minha súplica: atendei-me e ouvi-me.

Secreta

Munus, quod tibi, Dómine, nostræ servitútis offérimus, tu salutáre nobis pérfice sacraméntum. Per D. N.

Senhor, os dons que Vos oferecemos como sinal de nossa submissão, transformai-os para nós neste salutar Sacramento. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 13, 7)

Quis dabit ex Sion salutáre Israël? cum avérterit Dóminus captivitátem plebis suæ, exsultábit Jacob, et lætábitur Israël.

Venha de Sião o Salvador de Israel! Quando o Senhor terminar o cativeiro de seu povo, exultará Jacó e alegrar-se-á Israel.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnípotens et misércors Deus: ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente e misericordioso, que possamos guardar com o coração puro o que a nossa bôca recebeu. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Subvéniat nobis, Dómine, misericórdia tua: ut ab imminéntibus peccatórum nostrórum perículis, te mereámur protegénte éripi, te liberánte salvári. Per D. N.

Venha, Senhor, sôbre nós, a vossa misericórdia, a fim de que, por vossa proteção, mereçamos ser livres dos perigos que nos ameaçam por nossos pecados e ser salvos por vossa mão libertadora. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Pudentianam

Santa Pudenciana, uma das "Virgens prudentes", é representada com uma vasilha de azeite, símbolo de suas boas obras. Em sua casa, mais tarde transformada na igreja da estação de hoje, reunia o Apóstolo S. Pedro os fiéis. Eis porque no Evangelho se fala do poder de ligar e desligar que possuía o primeiro Papa. Na Epístola ou Leitura, a viúva e seus dois filhos representam a Igreja e os fiéis.

Como o azeite proporcionou à viúva os meios para resgatar os filhos, assim o faz na Igreja, o "Ungido" — Cristo, no qual os fiéis encontram a salvação. Na casa de S.ta Pudenciana hoje O encontramos, entre os Cristãos.

Introitus (Ps. 16, 6 et 8 — ib. 1)

Ego clamávi, quóniam exaudísti me, Deus: inclína aurem tuam, et exáudi verba mea: custódi me, Dómine, ut pupíllam óculi: sub umbra alárum tuárum prótege me. Ps. Exáudi, Dómine, justítiam meam: inténde deprecatiónem meam. ℣ Glória Patri.

Eu clamo a Vós, ó Deus, porque Vós me ouvis; inclinai para mim os vossos ouvidos, e ouvi a minha oração. Guardai-me, Senhor, como à pupila dos olhos; à sombra de vossas asas, protegei-me. Ps. Ouvi, Senhor, a justiça de minha causa e atendei à minha súplica. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, omnípotens et miséricors Deus: et continéntiæ salutáris propítius nobis dona concéde. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus onipotente e misericordioso, e concedei-nos, propício, o dom de uma continência salutar. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (4 Reg. 4, 1-7)

Léctio libri Regum.

In diébus illis: Múlier quædam clamábat ad Elisæum

Naqueles dias, uma mulher clamava ao profeta Eliseu, di-

Prophétam, dicens: Servus tuus vir meus mórtuus est, et tu nosti, quia servus tuus fuit timens Dóminum: et ecce, créditor venit, ut tollat duos fílios meos ad serviéndum sibi. Cui dixit Eliséus: Quid vis, ut fáciam tibi? Dic mihi, quid habes in domo tua? At illa respóndit: Non hábeo ancílla tua quidquam in domo mea, nisi parum ólei, quo ungar. Cui ait: Vade, pete mútuo ab ómnibus vicínis tuis vasa vácua non pauca. Et ingrédere, et claude óstium tuum, cum intrínsecus fúeris tu et fílii tui: et mitte inde in ómnia vasa hæc: et cum plena fúerint, tolles. Ivit ítaque múlier, et clausit óstium super se et super fílios suos: illi offerébant vasa, et illa infundébat. Cumque plena fuíssent vasa, dixit ad fílium suum: Affer mihi adhuc vas. Et ille respóndit: Non hábeo. Stetítque óleum. Venit autem illa, et indicávit hómini Dei. Et ille: Vade, inquit, vende óleum, et redde creditóri tuo: tu autem et fílii tui vívite de réliquo.

zendo: Teu servo, meu marido, morreu; sabes que o teu servo temia ao Senhor; e eis que o credor veio para tomar os meus dois filhos e fazê-los seus escravos. Disse-lhe Eliseu: Que desejas que te faça? Dize-me: que tens em tua casa? Ela respondeu: Eu, tua serva, não tenho em minha casa senão um pouco de azeite para me ungir. Disse-lhe o profeta: Vai, toma emprestadas a tôdas as tuas vizinhas, vasilhas vazias, em número não pequeno. Entrando depois em tua casa, fecha a porta e quando estiveres dentro com os teus filhos, põe dêsse azeite em tôdas as vasilhas, colocando-as de parte quando estiverem cheias. Partiu pois essa mulher, e voltando, fechou a porta atrás de si e de seus filhos; êstes apresentavam-lhe as vasilhas e ela as enchia. Quando ficaram cheias, disse a mulher a um dos filhos: Traze-me ainda outra vasilha. E êle respondeu: Já não tenho mais. E o óleo deixou de correr. Veio a mulher ao homem de Deus e tudo lhe contou. E êle disse: Vai, vende o azeite e satisfaz ao teu credor. Tu e os teus filhos, vivei do que sobrar.

Graduale (Ps. 18, 13-14)

Ab occúltis meis munda me, Dómine: et ab aliénis parce servo tuo. ℣ Si mei non fúerint domináti, tunc immaculátus ero: et emundábor a delícto máximo.

Purificai-me, Senhor, de minhas faltas ocultas e preservai o vosso servo das alheias. [O penitente] ℣ Se êles não chegarem a me dominar, serei sem mancha e limpo ficarei de grandes delitos.

Evangelium (Matth. 18, 55-22)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Si peccáverit in te frater tuus, vade, et córripe eum inter te et ipsum solum. Si te audíerit, lucrátus eris fratrem tuum. Si autem te non audíerit, ádhibe tecum adhuc unum vel duos, ut in ore duórum vel trium téstium stet omne verbum. Quod si non audíerit eos: dic ecclésiæ. Si autem ecclésiam non audiérit: sit tibi sicut éthnicus et publicánus. Amen, dico vobis, quæcúmque alligavéritis super terram, erunt ligáta et in cælo: et quæcúmque solvéritis super terram, erunt soluta et in cælo. Iterum dico vobis, quia si duo ex vóbis consénserint super terram, de omni re quamcúmque petíerint, fiet illis a Patre meo, qui in cælis est. Ubi enim sunt duo vel tres congregáti in nómine meo, ibi sum in médio eórum. Tunc accédens Petrus ad eum, dixit: Dómine, quóties peccábit in me frater meus, et dimíttam ei? usque sépties? Dixit illi Jesus: Non dico tibi usque sépties, sed usque septuágies sépties.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o a sós com êle. Se êle te atender, terás lucrado teu irmão: Se porém êle não te ouvir, toma contigo um ou dois, para que sejam confirmadas as tuas palavras, pelo testemunho de dois ou três. Se êle não os ouvir, conta-o à Igreja. Se não ouvir à Igreja, considera-o como um herege e um pecador público. Em verdade, eu vos digo: Tudo quanto ligardes na terra será também ligado no céu, e tudo quanto desligardes na terra será também desligado no céu. Também vos digo que se dois dentre vós se unirem sôbre a terra, obterão tudo quanto pedirem ao meu Pai, que está nos céus. Porque onde dois ou três estiverem reunidos em meu Nome, também eu estou no meio dêles. Então Pedro, aproximando-se de Jesús, perguntou: Senhor, quantas vêzes poderá meu irmão pecar contra mim e quantas vêzes lhe perdoarei? Seria bastante até sete? Jesús lhe respondeu: Não te digo até sete, porém até setenta vêzes sete vêzes.

Offertorium (Ps. 117, 16-17)

Dextera Dómini fecit virtútem, déxtera Dómini exaltávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta. Não hei de morrer, mas viverei e contarei as obras do Senhor.

Secreta

Per hæc véniat, quæsumus, Dómine, sacraménta nostræ redemptiónis efféctus: qui nos et ab humánis rétrahat semper excéssibus, et ad salutária dona perdúcat. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que por êstes Sacramentos alcancemos o efeito de nossa rendenção, o qual sempre nos livre dos excessos da natureza humana, e nos conduza para os dons da salvação. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 14, 1-2)

Dómine, quis habitábit in tabernáculo tuo? aut quis requiéscet in monte sancto tuo? Qui ingréditur sine mácula, et operátur justítiam.

Senhor, quem habitará em vosso tabernáculo? Ou quem descansará em vossa montanha santa? O que vive na inocência e pratica a justiça.

Postcommunio

Sacris, Dómine, mystériis expiáti: et véniam, quæsumus, consequámur et grátiam. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos, que purificados por êstes sagrados Mistérios, consigamos o perdão e a graça. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Tua nos, Dómine, protectióne defénde: et ab omni semper iniquitáte custódi. Per D. N.

Defendei-nos, Senhor, com a vossa proteção e livrai-nos sempre de tôda iniquidade. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Xystum

Era hoje o dia do primeiro escrutínio. Nessa ocasião recebiam os catecúmenos os textos dos dez mandamentos da lei de Deus: por isso as Leituras falam das leis divinas. O temor de Deus deve ensinar-nos a observar a sua lei (Leitura), que não deve ser interpretada por nosso próprio coração, como o fizeram os fariseus (Evangelho).

Introitus (Ps. 30, 7-8 — ib. 2)

Ego autem in Dómino sperábo: exsultábo et lætábor in tua misericórdia: quia respexísti humilitátem meam. Ps. In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in justítia tua líbera me et éripe me. ℣ Glória Patri.

Espero em Vós, Senhor: exulto e me regozijo por vossa misericórdia, porque Vós olhastes para minha miséria. Ps. Senhor, em Vós espero: não serei confundido para sempre; por vossa justiça, livrai-me e salvai-me. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: ut salutáribus jejúniis erudíti, a nóxiis quoque vítiis abstinéntes, propitiatiónem tuam facílius impetrémus. Per D. N.

Fazei, Senhor, nós Vos suplicamos que instruídos por êstes jejuns salutares e afastando-nos também dos vícios nocivos, obtenhamos mais facilmente o vosso perdão. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Ex. 20, 12-24)

Léctio libri Exodi.

Hæc dicit Dóminus Deus: Honóra patrem tuum et matrem tuam, ut sis longævus super terram, quam Dóminus, Deus tuus, dabit tibi. Non occídes. Non mœcháberis. Non furtum fácies. Non loquéris contra próximum tuum falsum testimónium. Non concupísces domum próximi tui: nec desiderábis uxórem ejus, non servum, non ancíllam, non bovem, non ásinum nec ómnia, quæ illíus sunt. Cunctus autem pópulus vidébat voces, et lámpades, et sónitum búccinæ, montémque fumántem: et, pertérriti ac pavóre concússi, stetérunt procul, dicéntes Móysi: Lóquere tu nobis, et audiémus: non loquátur nobis Dóminus, ne forte moriámur. Et ait Móyses ad pópulum: Nolíte timére: ut enim probáret vos, venit Deus, et ut térror illíus esset in vobis, et non peccarétis. Stetítque pópulus de longe. Móyses autem accéssit ad calíginem, in qua erat Deus. Dixit prætérea

Assim disse o Senhor Deus: Honra a teu pai e a tua mãe a fim de que vivas muito tempo sôbre a terra, que o Senhor, teu Deus, te concederá. Não matarás. Não cometerás adultério. Não farás furtos. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não desejarás a casa de teu próximo, nem cobiçarás a sua mulher, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença. Ora, todo o povo viu os trovões, os raios e o som da trombeta e o cume da montanha fumegando; amedrontados e possuídos de pavor, pararam ao longe, dizendo a Moisés: Fala-nos e nós te ouviremos: mas não nos fale o Senhor para que não pereçamos. E Moisés disse ao povo: Não temais, porque para vos provar veio Deus, e para que seu temor em vós esteja, e não pequeis. Continuou pois, o povo, à distância. E aproximou-se Moisés da nuvem na qual Deus se achava. Disse ainda o Senhor a Moisés: Dize isto aos filhos de Israel: Vistes

Dóminus ad Móysen: Hæc dices fíliis Israël: Vos vidístis, quod de cælo locútus sim vobis. Non faciétis deos argénteos, nec deos áureos faciétis vobis. Altáre de terra faciétis mihi, et offerétis super eo holocáusta et pacífica vestra, oves véstras et boves in omni loco, in quo memória fúerit nóminis mei.

que do céu eu Vos falei. Não fareis deuses de prata, nem deuses de ouro, para vós. Construireis para mim um altar de terra, e sôbre êle oferecereis vossos holocaustos e hóstias de pacificação, as vossas ovelhas e os vossos bois, em todos os lugares em que se fizer memória de meu Nome.

Graduale (Ps. 6, 3-4)

Miserére mei, Dómine, quóniam infírmus sum: sana me, Dómine. ℣ Conturbáta sunt ómnia ossa mea: et ánima mea turbáta est valde.

Tende piedade de mim, Senhor, pois estou doente; curai-me, Senhor. ℣ Todos os meus ossos estão abalados; e a minha alma está mui perturbada.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Matth. 15, 1-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt ad Jesum ab Jerosólymis scribæ et pharisæi, dicéntes: Quare discípuli tui transgrediúntur traditiónem seniórum? Non enim lavant manus suas, cum panem mandúcant. Ipse autem respóndens, ait illis: Quare et vos transgredímini mandátum Dei propter traditiónem vestram? Nam Deus dixit: Honóra patrem et matrem. Et: Qui maledíxerit patri vel matri, morte moriátur. Vos autem dícitis: Quicúmque díxerit patri vel matri: munus quodcúmque est ex me, tibi próderit: et non honorificábit patrem suum aut matrem suam: et írritum fecístis mandátum

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesús, escribas e fariseus de Jerusalém, perguntando: Por que os teus discípulos transgridem a tradição dos antepassados? Vê que êles não lavam as suas mãos, quando comem o pão. Êle, porém, respondendo, disse-lhes: E vós, por que violais a lei de Deus por causa de vossa tradição? Porquanto Deus disse: Honra a teu pai e a tua mãe. E ainda: Aquêle que amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe sofra castigo de morte. No entanto vós dizeis: Aquêle que disser a seu pai ou a sua mãe: Tôda oferenda que eu faço do meu te aproveitará, poderá deixar de honrar a seu pai ou a sua mãe; e assim o manda-

Dei propter traditiónem vestram. Hypócritæ, bene prophetávit de vobis Isaías, dicens: Pópulus hic lábiis me honórat: cor autem eórum longe est a me. Sine causa autem colunt me, docéntes doctrínas et mandáta hóminum. Et convocátis ad se turbis, dixit eis: Audíte, et intellígite. Non quod intrat in os, coínquinat hóminem: sed quod procédit ex ore, hoc coínquinat hóminem. Tunc accedéntes discípuli ejus, dixérunt ei: Scis, quia pharisæi, audíto verbo hoc, scandalizati sunt? At ille respóndens, ait: Omnis plantátio, quam non plantávit Pater meus cæléstis, eradicábitur. Sínite illos: cæci sunt et duces cæcórum. Cæcus autem si cæco ducátum præstet, ambo in fóveam cadunt. Respóndens autem Petrus, dixit ei: Edíssere nobis parábolam istam. At ille dixit: Adhuc et vos sine intelléctu estis? Non intellígitis, quia omne, quod in os intrat, in ventrem vadit, et in secéssum emíttitur? Quæ autem procédunt de ore, de corde éxeunt, et ea coínquinant hóminem: de corde enim éxeunt cogitatiónes malæ, homicídia, adultéria, fornicatiónes, furta, falsa testimónia, blasphémiæ. Hæc sunt, quæ coínquinant hóminem. Non lotis autem mánibus manducáre, non coínquinat hóminem.

mento foi anulado por vós, por causa de vossa tradição. Hipócritas! Acertadamente profetizou Isaías sôbre vós, quando disse: Êste povo me honra com os lábios, mas o seu coração longe se acha de mim. Prestam-me um culto inútil, ensinando doutrinas e preceitos humanos. E tendo reunido as multidões, disse-lhes: Ouvi e compreendei: Não é o que entra na bôca o que mancha o homem. Então, aproximaram-se os seus discípulos, dizendo: Sabeis que os fariseus, ouvindo estas palavras, ficaram escandalizados? Êle porém respondeu: Tôda planta que não foi plantada por meu Pai celeste será arrancada pela raiz. Deixai-os; são cegos que conduzem cegos. Ora, se um cego conduz outro cego, ambos cairão no abismo. Respondendo, disse-Lhe Pedro: Explicai-nos esta parábola. E Êle disse: Também vós sois sem inteligência? Não compreendeis que tudo quanto entra na bôca vai ao ventre e é expelido? Mas o qúe sai pela bôca parte do coração e isso é o que mancha o homem; porque é do coração que saem os maus pensamentos: os homicídios, os adultérios, as fornicações, os furtos, os falsos testemunhos e as blasfêmias. Estas são as coisas que mancham o homem. No entanto, comer sem lavar as mãos não mancha o homem.

Offertorium (Ps. 108, 21)

Dómine, fac mecum misericórdiam tuam, propter nomen tuum: quia suávis est misericórdia tua.

Senhor, mostrai-Vos misericordioso para comigo, para glória de vosso Nome; porque amável é vossa misericórdia.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, preces pópuli tui cum oblatiónibus hostiárum: et tua mystéria celebrántes, ab ómnibus nos defénde perículis. Per D. N.

Recebei, nós Vos suplicamos, Senhor, as preces de vosso povo juntamente com as oblações desta hóstia e defendei-nos de todos os perigos, pelo Mistério que celebramos. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 15, 10)

Notas mihi fecísti vias vitæ: adimplébis me lætítia cum vultu tuo, Dómine.

Vós me mostrais os caminhos da vida, Senhor, e me alegrais com a vossa presença.

Postcommunio

Sanctíficet nos, Dómine, qua pasti sumus, mensa cæléstis: et a cunctis erróribus expiátos, supérnis promissiónibus reddat accéptos. Per D. N.

O Banquete celestial de que nos alimentamos nos santifique, Senhor, e depois de purificados de todos os erros, nos torne dignos das promessas eternas. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707 n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui protectiónis tuæ grátiam quærimus, liberáti a malis ómnibus, secúra tibi mente serviámus. Per D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus, que procurando a graça de vossa proteção, sejamos livres de todos os males e Vos sirvamos com a alma tranquila. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad Ss. Cosmam et Damianum

Na igreja dos Santos Cosme e Damião, ambos médicos, ouvimos o Médico de nossa alma, Aquêle que operou muitos milagres por meio de seus Santos. É Êle quem nos manda observar os mandamentos do Senhor (Communio), e "em casa de Simão", isto é, na Igreja, nos restitui a verdadeira vida (Evangelho).

Introitus (— Ps. 77, 1)

Salus pópuli ego sum, dicit Dóminus: de quacúmque tribulatióne clamáverint ad me, exáudiam eos: et ero illórum Dóminus in perpétuum. Ps. Atténdite, pópule meus, legem meam: inclináte aurem vestram in verba oris mei. ℣ Glória Patri.

Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor; quando por mim em qualquer tribulação clamarem, eu os ouvirei; e serei perpetuamente o seu Senhor. Ps. Povo meu, escuta a minha lei: inclina os teus ouvidos às palavras de minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Magníficet te, Dómine, sanctórum tuórum Cosmæ et Damiáni beáta solémnitas: qua et illis glóriam sempitérnam, et opem nobis ineffábili providéntia contulísti. Per D. N.

A feliz solenidade de vossos santos Cosme e Damião Vos sirva de glória, Senhor, pois a êles destes a glória eterna, e a nós o socorro por vossa inefável providência. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Jer. 7, 1-7)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

In diébus illis: Factum est verbum Dómini ad me, dicens: Sta in porta domus Dómini: et prædica ibi verbum istud, et dic: Audíte verbum Dómini, omnis Juda, qui ingredímini per portas has, ut adorétis Dóminum. Hæc dicit Dóminus exercítuum, Deus Israël: Bonas fácite vias vestras et stúdia vestra: et habitábo vobíscum in loco isto. Nolíte confídere in verbis mendácii, dicéntes: Templum Dómini, templum Dómini, templum Dómini est. Quóniam si bene direxéritis vias vestras et stúdia vestra: si fecéritis judícium inter virum et próximum ejus, ád-

Naqueles dias, a palavra do Senhor me foi assim dirigida: Fica de pé, à porta da casa do Senhor e ali prega estas palavras: Ouvi a palavra do Senhor, vós todos de Judá, que penetrais por estas portas, para adorar o Senhor. Eis o que diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Endireitarei os vossos caminhos e as vossas inclinações e habitarei convosco neste lugar. Não confieis em palavras enganadoras, dizendo: Eis o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor. Porque se orientardes bem os vossos caminhos e as vossas inclinações, se fizerdes justiça entre o homem e seu próximo,

venæ et pupíllo et víduæ non fecéritis calúmniam, nec sánguinem innocéntem effudéritis in loco hoc, et post deos aliénos non ambulavéritis in malum vobismetípsis: habitábo vobíscum in loco isto, in terra, quam dedi pátribus vestris a sæculo et usque in sæculum: ait Dóminus omnípotens.

se ao estrangeiro, ao órfão e à viúva não levantardes calúnia, nem derramardes o sangue do inocente neste lugar, se junto a deuses estranhos não caminhardes para a vossa infelicidade, eu habitarei convosco neste lugar, na terra que concedi a vossos pais, por todos os tempos, diz o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 144, 15-16)

Oculi ómnium in te sperant, Dómine: et tu das illis escam in témpore opportúno. ℣ Aperis tu manum tuam: et imples omne ánimal benedictióne.

Os olhos de todos em Vós esperam, Senhor, e Vós lhes dais o alimento, em tempo oportuno. ℣ Abris a vossa mão, e encheis de bênçãos todos os viventes.

Evangelium (Luc. 4, 38-44)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Surgens Jesus de synagóga, introívit in domum Simónis. Socrus autem Simónis tenebátur magnis fébribus: et rogavérunt illum pro ea. Et stans super illam, imperávit febri: et dimísit illam. Et contínuo surgens, ministrábat illis. Cum autem sol occidísset, omnes, qui habébant infírmos váriis languóribus, ducébant illos ad eum. At ille síngulis manus impónens, curábat eos. Exíbant autem dæmónia a multis, clamántia et dicéntia: Quia tu es Fílius Dei: et íncrepans non sinébat ea loqui, quia sciébant ipsum esse Christum. Facta autem die egréssus íbat in desértum locum, et

Naquele tempo, saindo Jesús da sinagoga, entrou em casa de Simão. Ora, a sogra de Simão tinha uma forte febre e houve quem intercedesse a Jesús por ela. De pé, ao seu lado, ordenou Jesús à febre e esta a deixou. E levantando-se logo, ela os servia. Quando o sol estava no ocaso, todos os que tinham enfermos de várias doenças traziam-nos a Jesús. E Êle, impondo as mãos sôbre cada um, curava-os. Saíam também os demônios de muitos dêles, clamando e dizendo: Vós sois o Filho de Deus. Êle os ameaçava, entretanto, para que não dissessem que sabiam que Êle era o Cristo. Quando se fêz dia, Jesús saiu e foi para um lugar deserto. E as multidões

turbæ requirébant eum, et venérunt usque ad ipsum: et detinébant illum, ne discéderet ab eis. Quibus ille ait: Quia et áliis civitátibus opórtet me evangelizáre regnum Dei: Quia ídeo missus sum. Et erat prædicans in synagógis Galilææ.

O procuravam e foram até Êle; e queriam retê-Lo, com mêdo que os deixasse. Êle porém lhes disse: E' preciso que eu vá a outras cidades anunciar o Reino de Deus: porque para isso fúi enviado. E assim pregava nas sinagogas da Galiléia.

Offertorium (Ps. 137, 7)

Si ambulávero in médio tribulatiónis, vivificábis me, Dómine: et super iram inimicórum meórum exténdes manum tuam, et salvum me fáciet déxtera tua.

Se eu andar no meio da tribulação, Vós me vivificais, Senhor; contra a ira dos meus inimigos estendeis a vossa mão, e a vossa Destra me salva.

Secreta

In tuórum, Dómine, pretiósa morte justórum, sacrifícium illud offérimus, de quo martýrium sumpsit omne princípium. Per D. N.

Senhor, na comemoração da morte preciosa de vossos Justos, nós Vos oferecemos êste Sacrifício, no qual teve início todo martírio. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 118, 4-5)

Tu mandásti, mandáta tua custodíri nimis: útinam dirigántur viæ meæ, ad custodiéndas justificatiónes tuas.

Vós ordenastes que os vossos mandamentos fôssem fielmente guardados; todos os meus passos se encaminhem, pois, à observância de vossa lei.

Postcommunio

Sit nobis, Dómine, sacraménti tui certa salvátio: quæ cum Beatórum Mártyrum tuórum Cosmæ et Damiáni méritis implorátur. Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor, pelos merecimentos de vossos santos mártires Cosme e Damião, seja-nos eficaz a fôrça salutar dêste vosso Sacramento. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Subjéctum tibi pópulum, quæsumus, Dómine, propitiátio cæléstis amplíficet: et tuis semper fáciat servíre mandátis. Per D. N.

Rogamos, Senhor, que a vossa divina clemência aumente o número dos fiéis que Vos são submissos e faça com que observem sempre os vossos preceitos. Por N. S.

SEXTA-FEIRA DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Laurentium in Lucína

Aproxima-se sempre mais o dia do Batismo, e para nós, a renovação das graças batismais. Na Leitura, Moisés tira água viva do rochedo, e no Evangelho, promete Jesús a água da vida eterna.

Belíssima ilustração para estas Leituras deu a fonte que se acha perto da igreja estacional e que, conforme lenda antiga, brotou de repente, para que as suas águas cristalinas servissem ao Batismo de S. Hipólito. No Santo Sacrifício da Missa, Jesús nos ensina e nos comunica aquela água viva e alimento espiritual, a Eucaristia que nos transforma em adoradores de Deus, em espírito (Evangelho e Communio).

Introitus (Ps. 85, 17 — ib. 1)

Fac mecum, Dómine, signum in bonum: ut vídeant, qui me odérunt, et confundántur: quóniam tu, Dómine, adjuvísti me, et consolátus es me. Ps. Inclína, Dómine, aurem tuam, et exáudi me: quóniam ínops et pauper sum ego. ℣ Glória Patri.

Fazei brilhar em mim, Senhor, um sinal de vossa bondade, para que o vejam os que me odeiam e sejam confundidos: pois Vós, Senhor, sois o meu auxílio e a minha consolação. Ps. Inclinai, Senhor, o vosso ouvido, e escutai-me, porque sou um desvalido e um pobre. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Jejúnia nostra, quæsumus, Dómine, benígno favóre proséquere: ut, sicut ab alimentis abstinémus in córpore: ita a vítiis jejunémus in mente. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, acompanhai os nossos jejuns com a vossa benigna graça, a fim de que, assim como o nosso corpo se privou de alimentos, assim também as nossas almas se abstenham do pecado. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Num. 20, 1-3 et 6-13)

Léctio libri Números.

In diébus illis: Convenérunt fílii Israël advérsum Móysen et Aaron: et versi in seditiónem, dixérunt: Date nobis aquam, ut bibámus. Ingressúsque Móyses et Aaron, dimíssa multitúdine, tabernáculum fœderis, corruérunt proni in terram, clamaverúntque ad Dóminum,

Naqueles dias, reuniram-se os filhos de Israel contra Moisés e Aarão, e preparando uma revolta, disseram: Dai-nos água para bebermos. Saíram Moisés e Aarão do meio do povo, entraram no tabernáculo da aliança e lançando-se por terra, clamaram ao Senhor e Lhe disseram: Senhor Deus,

atque dixérunt: Dómine Deus, audi clamórem hujus pópuli, et áperi eis thesáurum tuum, fontem aquæ vivæ, ut satiáti, cesset murmurátio eórum. Et appáruit glória Dómini super eos. Locutúsque est Dóminus ad Móysen, dicens: Tolle virgam, et cóngrega pópulum, tu et Aaron frater tuus, et loquímini ad petram coram eis, et illa dabit aquas. Cumque edúxeris aquam de petra, bibet omnis multitúdo et juménta ejus. Tulit ígitur Móyses virgam, quæ erat in conspéctu Dómini, sicut præcéperat ei, congregáta multitúdine ante petram, dixítque eis: Audíte, rebélles et incréduli: Num de petra hac vobis aquam potérimus ejícere? Cumque elevásset Móyses manum, percútiens virga bis sílicem, egréssæ sunt aquæ largíssimæ, ita ut pópulus bíberet, et juménta. Dixítque Dóminus ad Móysen et Aaron: Quia non credidístis mihi, ut sanctificarétis me coram fíliis Israël, non introducétis hos pópulos in terram, quam dabo eis. Hæc est aqua contradictiónis, ubi jurgáti sunt fílii Israël contra Dóminum, et sanctificátus est in eis.

ouvi o clamor dêste povo e abri-lhe o vosso tesouro, a fonte de água viva, para saciá-lo, deixando êle de murmurar. E manifestou-se sôbre êles a glória de Deus. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Toma a vara e reune o povo, tu e Aarão, teu irmão, e fala à pedra, perante êles; e ela produzirá água. Quando da pedra fizeres sair água, beberá todo o povo e também os seus animais. Tomou pois, Moisés, a vara que estava diante do Senhor, como Êle havia ordenado, e reuniu o povo, diante da pedra, dizendo-lhe: Ouvi, rebeldes e incrédulos. Poderemos porventura fazer brotar água dessa pedra para vós? Moisés elevou então a mão e tendo batido duas vêzes na pedra com a vara, dela brotou quantidade tão copiosa de água que todo o povo bebeu, assim como os animais. Disse então o Senhor a Moisés e a Aarão: Porque não acreditastes em mim para me glorificar perante os filhos de Israel, vós não fareis entrar êste povo na terra que lhes darei. Esta é a água da contradição, em que os filhos de Israel murmuraram contra o Senhor, e na qual Êle foi santificado perante êles.

Graduale (Ps. 27, 7 et 1)

In Deo sperávit cor meum, et adjútus sum: et reflóruit caro mea, et ex voluntáte mea confitébor illi. ℣ Ad te,

Em Deus confiou o meu coração, e fui socorrido; e a minha carne refloresceu. Eis porque eu O louvarei com tôda

Dómine, clamávi: Deus meus, ne síleas, ne discédas a me.

a minha alma. ℣ A Vós, Senhor, eu clamo: não Vos mostreis surdo à minha voz, Deus meu, nem Vos afasteis de mim.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 4, 5-42)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Venit Jesus in civitátem Samaríæ, quæ dícitur Sichar: juxta prædium, quod dedit Jacob Jóseph, fílio suo. Erat autem ibi fons Jacob. Jesus ergo fatigátus ex itínere, sedébat sic supra fontem. Hora erat quasi sexta. Venit múlier de Samaría haurire aquam. Dicit ei Jesus: Da mihi bíbere. (Discípuli enim ejus abíerant in civitátem, ut cibos émerent). Dicit ergo ei múlier illa Samaritána: Quómodo tu, Judæus cum sis, bíbere a me poscis, quæ sum múlier Samaritána? non enim coutúntur Judæi Samarítánis. Respóndit Jesus, et dixit ei: Si scires donum Dei, et quis est, qui dicit tibi: Da mihi bíbere: tu fórsitan petísses ab eo, et dedísset tibi aquam vivam. Dicit ei múlier: Dómine, neque in quo háurias habes, et púteus altus est: unde ergo habes aquam vivam? Numquid tu maior es patre nostro Jacob, qui dedit nobis púteum, et ipse ex eo bibit et fílii ejus et pécora ejus? Respóndit Jesus et dixit ei: Omnis, qui bibit ex aqua hac, sítiet íterum: qui autem bíberit ex aqua, quam ego

Naquele tempo, veio Jesús à cidade da Samaria chamada Sicar, junto ao campo que Jacó havia dado a seu filho José. Ali existia o poço de Jacó. Cansado da caminhada, sentou-se Jesús à borda do poço. Era quase a hora de sexta. Vindo uma mulher de Samaria a buscar água, disse-lhe Jesús: Dá-me de beber. (Seus discípulos tinham ido à cidade para comprar víveres.) Disse-Lhe então a Samaritana: Como Tu, que és judeu, me pedes de beber, a mim, que sou mulher Samaritana? Porque os judeus não se comunicam com os Samaritanos. Jesús lhe respondeu: Se conhecesses o Dom de Deus, e Aquêle que te diz: Dá-me de beber, talvez tu Lhe fizesses êste mesmo pedido e Êle te daria a água viva [corrente]. Respondeu-Lhe a mulher: Senhor, não tens com que tirar água, e fundo é o poço; de onde tens, pois, água viva? E's, porventura, maior que o nosso pai Jacó, que nos deu êste poço e que também dêle bebeu, assim como os seus filhos e os seus rebanhos? Respondeu Jesús e lhe disse: Todo aquêle que bebe dessa água terá ainda sêde, porém aquêle que beber da água que eu lhe

dabo ei, non sítiet in ætérnum: sed aqua, quam ego dabo ei, fiet in eo fons aquæ saliéntis in vitam ætérnam. Dicit ad eum múlier: Dómine, da mihi hanc aquam, ut non sítiam neque véniam huc haurire. Dicit ei Jesus: Vade, voca virum tuum, et veni huc. Respóndit múlier, et dixit: Non hábeo virum. Dicit ei Jesus: Bene dixísti, quia non hábeo virum: quinque enim viros habuísti, et nunc, quem habes, non est tuus vir: hoc vere dixísti. Dicit ei múlier: Dómine, video, quia Prophéta es tu. Patres nostri in monte hoc adoravérunt, et vos dícitis, quia Jerosólymis est locus, ubi adoráre opórtet. Dicit ei Jesus: Múlier, crede mihi, quia venit hora, quando neque in monte hoc, neque in Jerosólymis adorábitis Patrem. Vos adorátis, quod nescítis: nos adorámus, quod scimus, quia salus ex Judæis est. Sed venit hora, et nunc est, quando veri adoratóres adorábunt Patrem in spíritu et veritáte. Nam et Pater tales quærit, qui adórent eum. Spíritus est Deus: et eos, qui adórant eum, in spíritu et veritáte oportet adoráre. Dicit ei múlier: Scio, quia Messías venit (qui dícitur Christus). Cum ergo vénerit ille, nobis annuntiábit ómnia. Dicit ei Jesus: Ego sum, qui loquor tecum. Et contínuo

der, não mais terá sêde, porque a água que eu lhe der, nêle transformar-se-á em fonte de água viva, que brotará até a eternidade. Disse-Lhe a mulher: Senhor, dá-me também dessa água a fim de que eu não tenha mais sêde e não venha mais aqui para buscá-la. Jesús lhe disse: Vai, chama o teu marido e vem aqui. Respondeu a mulher e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesús: Disseste bem que não tens marido; porque tiveste cinco e aquêle com quem vives não é teu marido, isto é verdade. E a mulher respondeu-Lhe: Senhor, vejo que és um Profeta. Nossos pais adoraram nesta montanha, e vós dizeis que Jerusalém é o lugar em que se deve adorar. Disse-lhe Jesús: Mulher, acredita em Mim: aproxima-se a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. A hora virá, porém, ou já veio, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Tais são os adoradores que o Pai procura. Deus é Espírito; e os que O adoram, em espírito e em verdade O devem adorar. Disse-Lhe a mulher: Sei que o Messias, (que é chamado o Cristo) deve vir. Quando Êle vier, nos anunciará tôdas as coisas. Disse-lhe Jesús: Sou eu, que te falo. Nesse momento chegaram os seus

venérunt discípuli ejus: et mirabántur, quia cum muliere loquebátur. Nemo tamen dixit: Quid quæris, aut quid lóqueris cum ea? Relíquit ergo hýdriam suam múlier, et ábiit in civitátem, et dicit illis homínibus: Veníte et vidéte hóminem, qui dixit mihi ómnia, quæcúmque feci: numquid ipse est Christus? Exiérunt ergo de civitáte, et veniébant ad eum. Intérea rogábant eum discípuli, dicéntes: Rabbi, mandúca. Ille autem dicit eis: Ego cibum hábeo manducáre, quem vos nescítis. Dicébant ergo discípuli ad ínvicem: Numquid áliquis áttulit ei manducáre? Dicit eis Jesus: Meus cibus est, ut fáciam voluntátem ejus, qui misit me, ut perfíciam opus ejus. Nonne vos dícitis, quod adhuc quátuor menses sunt, et messis venit? Ecce, dico vobis: Leváte óculos vestros, et vidéte regiónes, quia albæ sunt jam ad messem. Et qui metit, mercédem áccipit, et cóngregat fructum in vitam ætérnam: ut, et qui séminat, simul gáudeat, et qui metit. In hoc enim est verbum verum: quia álius est qui séminat, et álius est qui metit. Ego misi vos métere quod vos non laborástis: álii laboravérunt, et vos in labóres eórum introístis. Ex civitáte autem illa multi credidérunt in eum Samari-

discípulos e admiraram-se que falasse com uma mulher. Nenenhum dêles, no entanto, Lhe disse: Que perguntais? ou então: por que falais com ela? Deixando ali a sua ânfora, a mulher partiu para a cidade e disse aos habitantes: Vinde, e vêde um homem que me disse tudo quanto eu fiz; não será porventura o Cristo? Saíram êles, pois, da cidade e vieram para junto de Jesús. Seus discípulos, entretanto, O suplicavam, dizendo-Lhe: Mestre, comei. Êle porém, lhes disse: Tenho para comer um alimento que vós não conheceis. Diziam entre si os discípulos: Acaso, ter-Lhe-á alguém trazido alimento? Jesús lhes disse: Meu alimento é fazer a vontade d'Aquele que me enviou para cumprir a sua obra. Não dizeis: Ainda quatro meses e virá a colheita? Eis que vos digo: Erguei os vossos olhos e vêde os campos que já se tornam maduros para a ceifa. E o que colhe recebe uma recompensa e reune frutos para a vida eterna, a fim de que o que semeia se alegre tanto quanto o que colhe. Nisto se verifica esta palavra: um é o que semeia, e outro o que colhe. Eu vos enviei a colhêr onde não trabalhastes; outros trabalharam e vós entrastes nos trabalhos dêles. Ora, muitos Samaritanos dessa cidade acreditaram n'Êle, pela palavra da mulher que dava êste testemunho: Êle me disse tudo

tanórum, propter verbum mulíeris testimónium perhibéntis: Quia dixit mihi omnia, quæcúmque feci. Cum veníssent ergo ad illum Samaritáni, rogavérunt eum, ut ibi manéret. Et mansit ibi duos dies. Et multo plures credidérunt in eum propter sermónem ejus. Et mulíeri dicébant: Quia jam non propter tuam loquélam crédimus: ipsi enim audívimus, et scimus, quia hic est vere Salvátor mundi.

quanto eu fiz. Vindo a Êle, os Samaritanos pediram-Lhe que permanecesse alí. E com êles ficou Jesús dois dias. Em número maior, porém, foram os que acreditaram n'Êle, por suas palavras. E diziam à mulher: Não é mais por causa do que nos disseste que cremos n'Êle; mas porque nós mesmos O ouvimos e sabemos que Êle é, em verdade, o Salvador do mundo.

Offertorium (Ps. 5, 3-4)

Inténde voci oratiónis meæ, Rex meus, et Deus meus: quóniam ad te orábo, Dómine.

O' meu Rei e meu Deus, atendei à minha oração; pois é a Vós, Senhor, que eu invoco.

Secreta

Réspice, quæsumus, Dómine, propítius ad múnera, quæ sacrámus: ut tibi grata sint, et nobis salutária semper exsístant. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, olhai propício para êstes dons que Vos consagramos, a fim de que Vos sejam agradáveis e nos sirvam sempre de salvação. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Jo. 4, 13 et 14)

Qui bíberit aquam, quam ego dabo ei, dicit Dóminus, fiet in eo fons aquæ saliéntis in vitam ætérnam.

A água que eu darei, diz o Senhor, tornar-se-á naquele que a beber, fonte de água que jorrará para a vida eterna.

Postcommunio

Hujus nos, Dómine, percéptio sacraménti mundet a crímine: et ad cæléstia regna perdúcat. Per D. N.

A recepção dêste Sacramento nos purifique, Senhor, de tôdas as nossas culpas e nos conduza ao Reino celeste. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui in tua protectióne confídimus

Nós Vos imploramos, ó Deus onipotente, concedei aos que confiamos em vossa proteção,

cuncta nobis adversántia, te adjuvánte, vincámus. Per D. N.

podermos vencer com o auxílio de vossa graça tôdas as adversidades. Por N. S.

SÁBADO DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Susannam

Deus é o protetor dos inocentes (Leitura), mas pelos méritos que Jesús Cristo ganhou na Cruz, encontram também os pecadores o perdão (Evangelho), contanto que humildemente se arrependam de suas culpas.

Introitus (Ps. 5, 2-3 — ib. 4)

Verba mea áuribus pércipe, Dómine, intéllige clamórem meum: inténde voci oratiónis meæ, Rex meus et Deus meus. Ps. Quóniam ad te orábo, Dómine: mane exáudies vocem meam. ℣ Glória Patri.

Senhor, prestai ouvidos às minhas palavras; compreendei o meu clamor. Atendei à minha oração, ó meu Rei e meu Deus. Ps. A Vós dirijo a minha prece, Senhor; desde a manhã, ouvireis a minha voz. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui se, affligéndo carnem, ab alimén-tis ábstinent; sectándo justítiam, a culpa jejúnent. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, concedei aos que se abstêm de alimento para castigar o corpo, fujam também da culpa, praticando a justiça. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Dan. 13, 1-9, 15-17, 19-30, 33-62)

Léctio Daniélis Prophétæ.

In diébus illis: Erat vir hábitans in Babylóne, et nomen ejus Joákim: et accépit uxórem nómine Susánnam. fíliam Helcíæ, pulchram nimis, et timéntem Deum: paréntes enim illíus, cum essent justi, erudiérunt fíliam suam secúndum legem Móysi. Erat autem Jóakim dives valde, et erat ei pomárium vicínum dómui suæ: et ad ipsum confluébant Judæi, eo quod esset honorabílior ómnium. Et constitúti sunt de

Naqueles dias, havia um homem que morava em Babilônia e se chamava Joaquim. Recebeu êle como espôsa, Susana, filha de Helcias, formosíssima e temente a Deus. Os pais de Susana, que eram justos, haviam instruído a filha, de acôrdo com a lei de Moisés. Era Joaquim muito rico e tinha junto à casa um pomar; a êle iam os judeus, porque Joaquim era de todos o mais venerável. Tinham sido escolhidos, dentre o povo, naquele ano, dois

pópulo duo senes júdices in illo anno: de quibus locútus est Dóminus: Quia egréssa est iníquitas de Babylóne a senióribus judícibus, qui videbántur régere pópulum. Isti frequentábant domum Jóakim, et veniébant ad eos omnes qui habébant judícia. Cum autem pópulus revertísset per merídiem, ingrediebátur Susánna, et deambulábat in pomário viri sui. Et vidébant eam senes quotídie ingrediéntem, et deambulántem: et exarsérunt in concupiscéntiam ejus: et everténrunt sensum suum, et declinavérunt óculos suos, ut non vidérent cælum, neque recordaréntur judiciórum justórum. Factum est autem, cum observárent diem aptum, ingréssa est aliquándo sicut heri et nudiustértius, cum duábus solis puéllis, voluítque lavári in pomário: æstus quippe erat, et non erat ibi quisquam, præter duos senes abscónditos, et contemplántes eam. Dixit ergo puéllis: Afférte mihi óleum et smígmata, et óstia pomárii cláudite, ut laver. Cum autem egréssæ essent puéllæ, surrexérunt duo senes, et accurrérunt ad eam, et dixérunt: Ecce, óstia pomárii clausa sunt, et nemo nos videt, et nos in concupiscéntia tui sumus: quam ob rem assentíre nobis, et commiscére nobíscum. Quod si nolúeris, dícemus contra te testi-

anciãos como juízes, da espécie daqueles a quem o Senhor se referiu, quando disse: "Saiu a iniquidade de Babilônia por velhos juízes, que pareciam conduzir o povo." Frequentavam os dois a casa de Joaquim, e vinham a êles todos os que tinham questões a julgar. Quando a multidão partia, ao meio dia, Susana entrava e passeava no pomar de seu espôso. E viam-na os velhos, diariamente, quando entrava e passeava, e tiveram por ela ardente paixão. Pervertendo os seus sentidos, desviaram os seus olhos para não verem o céu, nem se lembrarem dos justos julgamentos. Como procurassem um dia favorável, aconteceu que Susana, conforme seu costume, entrou, acompanhada apenas por duas jovens e quis banhar-se no pomar, porque sentia calor. Não havia ninguém ali a não ser os dois anciãos, que estavam ocultos e a olhavam. Disse ela às donzelas: Trazei-me óleo e perfumes e fechai as portas do pomar para que eu possa banhar-me. Quando as duas jovens saíram, apareceram os dois velhos e aproximaram-se dela, dizendo-lhe: Eis que as portas do pomar estão fechadas e ninguém nos vê; estamos inflamados de paixão por ti; entrega-te ao nosso desejo e faze a nossa vontade. Se recusas, nós te caluniaremos, e diremos que um jovem es-

mónium, quod fúerit tecum júvenis et ob hanc causam emíseris puéllas a te. Ingémuit Susánna, et ait: Angústiæ sunt mihi úndique: si enim hoc égero, mors mihi est: si autem non égero, non effugiam manus vestras. Sed mélius est mihi absque ópere incídere in manus vestras, quam peccáre in conspéctu Dómini. Et exclamávit voce magna Susánna: exclamavérunt autem et senes advérsus eam. Et cucúrrit unus ad óstia pomárii, et apéruit. Cum ergo audíssent clamórem fámuli dómus in pomário, irruérunt per postícum, ut vidérent quidnam esset. Postquam autem senes locúti sunt, erubuérunt servi vehemènter: quia numquam dictus fúerat sermo hujuscémodi de Susánna. Et facta est dies crástina. Cumque venísset pópulus ad Jóakim virum ejus, venérunt et duo senióres, pleni iníqua cogitatióne advérsus Susánnam, ut interfícerent eam. Et dixérunt coram pópulo: Míttite ad Susánnam fíliam Helcíæ, uxórem Jóakim. Et statim miséerunt. Et venit cum paréntibus, et fíliis, et univérsis cognátis suis. Flebant ígitur sui, et omnes qui nóverant eam. Consurgéntes autem duo senióres in médio pópuli, posuérunt manus suas super caput ejus. Quæ flens suspéxit ad cælum: erat enim cor ejus fidúciam habens in Dó-

tava contigo e que por isto, tu apartaste de ti as donzelas. Susana gemeu e disse: A angústia me oprime por todos os lados: porque se faço o que desejais, é a morte para mim; se não faço, não escaparei de vossas mãos. E' melhor para mim, no entanto, cair sem tal culpa em vossas mãos, do que pecar na presença do Senhor. Então Susana soltou um grande grito, e os anciãos gritaram também como ela; e um dêles correu à porta do pomar e abriu-a. Ouvindo os gritos no pomar, os servos da casa precipitaram-se pela porta do fundo para ver o que era. Após terem falado os anciãos, os servos sentiram-se muito envergonhados, porque nunca tais palavras haviam sido ditas sôbre Susana. Chegado o dia seguinte, veio o povo à casa de Joaquim, seu marido, e vieram também os dois anciãos, cheios de intenções maldosas contra Susana, para a condenarem à morte. E êles disseram perante o povo: Mandai buscar Susana, filha de Helcias e mulher de Joaquim. Logo o fizeram e ela veio com seus pais, seus filhos e todos os seus parentes. Choravam os seus e todos os que a conheciam. Levantando-se então do meio do povo, os dois anciãos puseram as suas mãos sôbre a cabeça de Susana. Em lágrimas, ela ergueu seus olhos ao céu, porque seu coração confiava fir-

mino. Et dixérunt senióres: Cum deambularémus in pomário soli, ingréssa est hæc cum duábus puéllis: et clausit óstia pomárii, et dimísit a se puéllas. Venítque ad eam adoléscens, qui erat abscónditus, et concúbuit cum ea. Porro nos, cum essémus in ángulo pomárii, vidéntes iniquitátem, cucúrrimus ad eos, et vídimus eos páriter commiscéri. Et illum quidem non quívimus compreléndere, quia fórtior nobis erat, et apértis óstiis exsilívit: hanc autem cum apprehendissémus, interrogávimus, quisnam esset adoléscens, et nóluit indicáre nobis: hujus rei testes sumus. Crédidit eis multitúdo quasi sénibus et judícibus pópuli, et condemnavérunt eam ad mortem. Exclamávit autem voce magna Susánna, et dixit: Deus ætérne, qui absconditórum es cógnitor, qui nosti ómnia, ántequam fiant, tu scis, quóniam falsum testimónium tulérunt contra me: et ecce, mórior, cum nihil horum fécerim, quæ isti malitióse composuérunt advérsum me. Exaudívit autem Dóminus vocem ejus. Cumque ducerétur ad mortem, suscitávit Dóminus spíritum sanctum púeri junióris, cujus nomen Dániel. Et exclamávit voce magna: Mundus ego sum a sánguine hujus. Et convérsus omnis pópulus ad eum, dixit: Quis est iste sermemente no Senhor. E disseram os anciãos: Como passeássemos a sós no pomar, nêle entrou esta mulher com duas donzelas, e fechando a porta despediu as duas jovens. E veio a ela um jovem que estava oculto, e com ela pecou. Nós, que estávamos num recanto do pomar, vendo esta iniquidade, corremos a êles e vimo-los cometer o pecado. Ao jovem não pudemos reter porque era mais forte do que nós e tendo aberto a porta, fugiu a correr. A ela, porém, depois que a agarramos, perguntamos quem era êste adolescente e não nos quis dizer. Dêsse fato somos testemunhas. Acreditou nêles a multidão, porque eram anciãos e juízes do povo e condenaram-na à morte. Então Susana exclamou em voz alta: Deus eterno, que penetrais os pensamentos ocultos, e conheceis as coisas antes que se realizem, sabeis que me levantaram um falso, e morro sem ter feito o que êstes maldosamente tramaram contra mim. E ouviu o Senhor a sua súplica, pois quando a conduziam ao suplício, o Senhor fêz descer o Espírito Santo sôbre um jovem, cujo nome era Daniel. Êste exclamou em voz alta: Estou inocente do sangue desta mulher. E todo o povo virou-se para êle e disse-lhe: Que palavra foi esta que proferiste? Ficando de pé no meio dêles, disse: Estais

mo, quem tu locútus es? Qui cum staret in médio éorum, ait: Sic fátui, fílii Israël, non judicántes, neque quod verum est cognoscéntes, condemnástis fíliam Israël? Revertímini ad judícium, quia falsum testimónium locúti sunt advérsus eam. Revérsus est ergo pópulus cum festinatióne. Et dixit ad eos Dániel: Separáte illos ab ínvicem procul, et dijudicábo eos. Cum ergo divísi essent alter ab áltero, vocávit unum de eis, et dixit ad eos: Inveteráte diérum malórum, nunc venérunt peccáta tua, quæ operabáris prius: júdicans judícia injústa, innocéntes ópprimens, et dimíttens nóxios, dicénte Dómino: Innocéntem et justum non interfícies. Nunc ergo, si vidísti eam, dic, sub qua árbore víderis eos colloquéntes sibi. Qui ait: Sub schino. Dixit autem Dániel: Recte mentítus es in caput tuum. Ecce enim, Angelus Dei, accépta senténtia ab eo, scindet te medium. Et amóto eo, jussit veníre álium, et dixit ei: Sémen Chánaan, et non Juda, spécies decépit te, et concupiscéntia subvértit cor tuum: sic faciebátis filiábus Israël, et illæ timéntes loquebántur vobis: sed fília Juda non sustínuit iniquitátem vestram. Nunc ergo dic mihi, sub qua árbore comprehénderis eos loquéntes sibi. Qui ait: Sub prino. Dixit autem

tão loucos, filhos de Israel, que sem julgar e sem conhecer a verdade, condenais à morte uma filha de Israel? Voltai, e julgai-a novamente, porque levantaram contra ela um falso testemunho. Voltou pois, o povo, com grande pressa. E disse-lhes Daniel: Separai-os, longe um do outro, e eu os julgarei. Quando foram separados um do outro, Daniel chamou um dêles e lhe disse: Homem envelhecido no crime, os pecados que outrora cometeste caem agora sôbre ti, que fazias julgamentos injustos, oprimias os inocentes e indultavas os culpados, embora o Senhor tenha dito: Não condenarás o justo e o inocente. Agora, se tu a viste, dize sob que árvore tu os viste, falando juntos. Disse êle: Sob um lentisco. Daniel lhe disse: Em verdade mentiste sôbre a tua cabeça, porque um Anjo de Deus, tendo recebido a tua sentença, te cortará ao meio. Depois que o fêz sair, êle ordenou que lhe trouxessem o outro, e lhe disse: Raça de Canaan e não de Judá, seduziute a beleza e a concupiscência perverteu o teu coração. Era assim que tratáveis as filhas de Israel e amedrontadas, elas vos satisfaziam; mas uma filha de Judá não pôde suportar a vossa maldade. Agora, dizeme: Sob que árvore os surpreendestes, falando a sós? E êle disse: Sob um carvalho. Disse-lhe, pois, Daniel: Em verdade,

ei Dániel: Recte mentítus es et tu in caput tuum: manet enim Angelus Dómini, gládium habens, ut secet te médium, et interfíciat vos. Exclamávit ítaque omnis cœtus voce magna, et benedixérunt Deum, qui salvat sperántes in se. Et consurrexérunt advérsus duos senióres (convícerat enim eos Dániel ex ore suo falsum dixísse testimónium), fecerúntque eis, sicut male égerant advérsus próximum: et interfecérunt eos, et salvátus est sanguis innóxius in die illa.

também tu mentiste contra tua cabeça; porque o Anjo do Senhor está pronto, e tem na mão a espada para te cortar ao meio e matar a ambos. Então todos os assistentes alegraram-se em voz alta e bendisseram a Deus, que salva os que n'Êle confiam. E revoltaram-se contra os dois anciãos (aos quais Daniel tinha obrigado a confessar, por sua própria bôca, o falso testemunho). E fizeram-lhes o mal que haviam intentado contra o seu próximo. Fizeram-nos morrer e o sangue do inocente foi salvo nesse dia.

Graduale (Ps. 22, 4)

Si ámbulem in médio umbræ mortis, non timébo mala: quóniam tu mecum es, Dómine. ℣ Virga tua et báculus tuus, ipsa me consoláta sunt.

Ainda que eu tenha de caminhar entre as sombras da morte, não temerei mal algum; pois Vós, Senhor, estais comigo. ℣ Vossa vara e vosso báculo me consolam.

Evangelium (Jo. 8, 1-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Perréxit Jesus in montem Olivéti: et dilúculo íterum venit in templum, et omnis pópulus venit ad eum, et sedens docébat eos. Addúcunt autem scribæ et pharisæi mulíerem in adultério deprehénsam: et statuérunt eam in médio, et dixérunt ei: Magíster, hæc múlier modo deprehénsa est in adultério. In lege autem Móyses mandávit nobis hujúsmodi lapidáre. Tu ergo quid dicis? Hoc

Naquele tempo, encaminhou-se Jesús ao monte das Oliveiras. E ao amanhecer foi novamente ao templo; e todo o povo foi com Êle. Tendo-se assentado, Êle os instruía. Levaram-Lhe então, os escribas e fariseus, uma mulher que fôra surpreendida em adultério. E puseram-na no meio e disseram a Jesús: Mestre, esta mulher foi apanhada em adultério. Ora, na lei de Moisés está ordenado que devemos apedrejar mulheres tais. Vós,

autem dicébant tentántes eum, ut possent accusáre eum. Jesus autem inclínans se deórsum, dígito scribébat in terra. Cum ergo perseverárent interrogántes eum, eréxit se, et dixit eis: Qui sine peccáto est vestrum, primus in illam lápidem mittat. Et íterum se inclínans, scribébat in terra. Audiéntes autem unus post unum exíbant, incipiéntes a senióribus: et remánsit solus Jesus, et múlier in médio stans. Erigens autem se Jesus, dixit ei: Múlier, ubi sunt, qui te accusábant? nemo te condemnávit? Quæ dixit: Nemo, Dómine. Dixit autem Jesus: Nec ego te condemnábo: Vade, et jam ámplius noli peccáre.

que dizeis? Isto diziam êles para O tentar e depois O poderem acusar. Jesús, porém, curvando-se sôbre o chão, nêle escrevia com o dedo. E como êles insistissem em O interrogar, levantou-se e disse-lhes: Quem de vós estiver sem pecado seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra. Depois, abaixando-se novamente, escrevia no chão. Ouvindo isto, afastaram-se, um após outro, a começar pelos mais velhos. E Jesús ficou só com a mulher, que estava no meio, de pé. Levantando-se então, disse-lhe Jesús: Mulher, onde estão os que te acusavam? Ninguém te condenou? Ela respondeu: Ninguém, Senhor. Disse-lhe pois, Jesús: Nem eu te condenarei. Vai, e doravante não tornes a pecar.

Offertorium (Ps. 118, 133)

Gressus meos dírige secúndum elóquium tuum: ut non dominétur mei omnis injustítia, Dómine.

Dirigi os meus passos segundo a vossa palavra para que maldade nenhuma domine sôbre mim, ó Senhor.

Secreta

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut hujus sacrifícii munus oblátum, fragilitátem nostram ab omni malo purget semper et múniat. Per D. N.

Permiti, Vos rogamos, ó Deus onipotente, que a oblação dêste Sacrifício purifique sempre de todo o mal a nossa fragilidade e a fortaleça. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Jo. 8, 10-11)

Nemo te condemnávit, múlier? Nemo, Dómine. Nec ego te condemnábo: jam ámplius noli peccáre.

Ninguém te condenou, mulher? Ninguém, Senhor. Nem eu te condenarei. Doravante, não tornes a pecar.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut inter ejus membra numerémur, cujus córpori communicámus et sánguini: Qui tecum vivit.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, que sejamos contados entre os membros d'Aquele cujo Corpo e Sangue recebemos e que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Præténde, Dómine fidélibus tuis déxteram cæléstis auxílii: ut te toto corde perquírant; et, quæ digne póstulant, cónsequi mereántur. Per D. N.

Estendei, Senhor, sôbre os vossos fiéis a vossa Dextra, dando-lhes o socorro celeste para que êles Vos procurem com todo o coração e mereçam alcançar o que dignamente suplicam. Por N. S.

IV. DOMINGO DA QUARESMA

Sd. I. cl. — Rôxo ou róseo

Statio ad S. Crucem in Jerusalém

Na antiguidade cristã, o dia de hoje era o "dia das rosas". Os Cristãos se presenteavam mutuamente com as primeiras rosas do verão.

Ainda hoje o Santo Padre benze, neste dia, uma rosa de ouro e a oferece a uma pessoa em sinal de particular atenção. A santa Igreja, como o faz no Advento, interrompe também na Quaresma a sua penitência. Demonstra alegria pelo toque do órgão, pelo enfeite dos altares e pelo róseo dos paramentos. Tôda a Missa respira alegria e júbilo. E por que assim? Lembremo-nos que, antigamente, faziam os catecúmenos, neste dia, um juramento solene e eram recebidos no seio da Igreja, representada pela Igreja da "Santa Cruz em Jerusalém".

Mãe dedicada e amorosa, alegra-se a santa Igreja, ao receber os que serão lavados nas águas batismais (Introito, Epístola). E não menos se alegram os próprios catecúmenos (Gradual, Ofertório e Communio). A maravilhosa multiplicação dos pães, que se repete na santa Missa, nos garante a todos nós, a glória futura. Louvemos e agradeçamos a vontade de Deus (Ofertório).

Introitus (Is. 66, 10-13 — Ps. 121, 1)

Lætáre, Jerúsalem: et convéntum fácite, omnes qui dilígitis eam: gaudéte cum lætítia, qui in tristítia fuístis: ut exsultétis, et satiémini ab ubéribus consolatiónis vestræ. Ps. Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: in domum Dómini íbimus. ℣ Glória Patri.

Alegra-te, Jerusalém! Reuní-vos, todos os que a amais; entregai-vos à alegria, vós que estivestes na tristeza, para que exulteis e vos sacieis da abundância de vossa consolação. Ps. Alegrei-me com o que me foi dito: iremos à casa do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui ex mérito nostræ actiónis afflígimur, tuæ grátiæ consolatióne respirémus. Per D. N.

Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, aos que somos justamente castigados por nossas más ações, respiremos aliviados pela consolação de vossa graça. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Epístola (Gal. 4, 22-31)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Scriptum est: Quóniam Abraham duos fílios hábuit: unum de ancílla, et unum de líbera. Sed qui de ancílla, secúndum carnem natus est: qui autem de líbera, per repromissiónem: quæ sunt per allegoríam dicta. Hæc enim sunt duo testaménta. Unum quidem in monte Sina, in servitútem génerans: quæ est Agar: Sina enim mons est in Arábia; qui conjúnctus est ei, quæ nunc est Jerúsalem, et servit cum fíliis suis. Illa autem, quæ sursum est Jerúsalem, líbera est, quæ est mater nostra. Scriptum est enim: Lætáre, stérilis, quæ non paris: erúmpe, et clama, quæ non párturis: quia multi fílii desértæ, magis quam ejus, quæ habet virum. Nos autem, fratres, secúndum Isaac promissiónis fílii sumus. Sed quómodo tunc is, qui secúndum carnem natus fúerat, persequebátur eum, qui secúndum spíritum: ita et nunc. Sed quid dicit Scriptúra? Ejice ancíllam et fílium ejus:

Irmãos: Está escrito que Abraão teve dois filhos: um da escrava, e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne, enquanto o da livre nasceu em virtude da promessa. Isto é dito em sentido alegórico para significar as duas alianças. Uma vem do monte Sinai, gerando para a servidão: e é Agar. Pois Sinai é monte da Arábia que corresponde à Jerusalém atual, a qual é escrava com os seus filhos. Mas [a outra] que é a Jerusalém do alto, é livre e esta é a nossa mãe. Porque está escrito: Alegra-te, ó estéril, que não dás à luz; exulta e clama, tu que não geras, pois são mais numerosos os filhos da abandonada [Sara], que os da que tem marido. Nós, porém, irmãos, somos como Isaac, filhos da promessa. E como então aquêle que nascera segundo a carne perseguia o que nascera segundo o espírito, assim também agora. Mas, que diz a Escritura? Expulsa a escrava e o seu filho; porque o filho da escrava não será herdeiro como o filho da livre. Assim também,

non enim heres erit fílius ancíllæ cum fílio líberæ. Itaque, fratres, non sumus ancíllæ fílii, sed líberæ: qua libertáte Christus nos liberávit.

nós, meus irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre, pela liberdade para a qual o Cristo nos resgatou.

Graduale (Ps. 121, 1 et 7)

Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: in domum Dómini íbimus. ℣ Fiat pax in virtúte tua: et abundántia in túrribus tuis.

Alegrei-me com o que me foi dito: iremos à casa do Senhor. ℣ Reine a paz em tuas muralhas e a prosperidade em tuas fortalezas.

Tractus (Ps. 124, 1-2)

Qui confídunt in Dómino, sicut mons Sion: non commovébitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem. ℣ Montes in circúitu ejus: et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc et usque in sæculum.

Os que confiam no Senhor estão firmes como o monte de Sião; jamais será abalado o que habita em Jerusalém. ℣ Como há montes em redor de Jerusalém, assim está o Senhor, em redor do seu povo, agora e para sempre.

Evangelium (Jo. 6, 1-15)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Abiit Jesus trans mare Galilææ, quod est Tiberíadis: et sequebátur eum multitúdo magna, quia vidébant signa, quæ faciébat super his, qui infirmabántur. Súbiit ergo in montem Jesus: et ibi sedébat cum discípulis suis. Erat autem próximum Pascha, dies festus Judæórum. Cum sublevásset ergo óculos Jesus et vidísset, quia multitúdo máxima venit ad eum, dixit ad Philíppum: Unde emémus panes, ut mandúcent hi? Hoc autem dicébat tentans eum: ipse enim sciébat, quid esset factúrus. Respóndit

Naquele tempo, passou Jesús à outra margem do mar da Galiléia, que é o de Tiberíade, seguindo-O grande multidão, porque via as maravilhas que Êle fazia aos que eram enfermos. Subiu então Jesús ao monte e sentou-se ali com os seus discípulos. Ora, estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo Jesús os olhos e vendo que uma grande multidão vinha a Êle, disse a Filipe: Onde compraremos pães para dar de comer a tôda essa gente? Dizia isso, porém, para o experimentar, porque Êle bem sabia o que havia de fazer. Respondeu-Lhe Filipe: Du-

ei Philíppus: Ducentórum denariórum panes non sufficiunt eis, ut unusquísque módicum quid accípiat. Dicit ei unus ex discípulis ejus, Andréas, frater Simónis Petri: Est puer unus hic, qui habet quinque panes hordeáceos et duos pisces: sed hæc quid sunt inter tantos? Dixit ergo Jesus: Fácite hómines discúmbere. Erat autem fœnum multum in loco. Discubuérunt ergo viri, número quasi quinque mília. Accépit ergo Jesus panes, et cum grátias egísset, distríbuit discumbéntibus: similíter et ex píscibus, quantum volébant. Ut autem impléti sunt, dixit discípulis suis: Collígite quæ superavérunt fragménta, ne péreant. Collegérunt ergo, et implevérunt duódecim cóphinos fragmentórum ex quinque pánibus hordeáceis, quæ superfuérunt his, qui manducáverant. Illi ergo hómines cum vidíssent, quod Jesus fécerat signum, dicébant: Quia hic est vere Prophéta, qui ventúrus est in mundum. Jesus ergo cum cognovísset, quia ventúri essent, ut ráperent eum et fácerent eum regem, fugit íterum in montem ipse solus.

zentos dinheiros de pão não bastariam para que cada um dêles recebesse uma pequena porção. Disse a Jesús um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro: Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente? Disse-lhes Jesús: Fazei assentar os homens. Havia no lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens, em número de quase cinco mil. Tomou então Jesús os pães, e havendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados: e igualmente distribuiu os peixes, quanto êles quiseram. Quando já estavam fartos, disse Êle a seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram para que se não percam. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que comeram. Vendo então aquêles homens o milagre que Jesús fizera, diziam: Êste é verdadeiramente o Profeta que deve vir ao mundo. Mas Jesús, sabendo que O viriam buscar à fôrça, para O fazerem rei, afastou-se indo a um monte para estar sozinho. — Credo.

Offertorium (Ps. 134, 3 et 6)

Laudáte Dóminum, quia benígnus est: psállite nómini ejus, quóniam suávis est: ómnia, quæcúmque vóluit, fecit in cælo et in terra.

Louvai o Senhor, porque Êle é bom; cantai salmos a seu Nome, porque é suave. No céu e na terra, fêz tudo quanto quis.

Secreta

Sacrifíciis præséntibus, Dómine, quæsumus, inténde placátus: ut et devotióni nostræ proficiant et salúti. Per D. N.

Rogamos, Senhor, que atendais propício aos sacrifícios presentes, a fim de que aproveitem à nossa submissão e à nossa salvação. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3,

Communio (Ps. 121, 3-4)

Jerúsalem, quæ ædificátur ut cívitas, cujus participátio ejus in idípsum: illuc enim ascendérunt tribus, tribus Dómini, ad confiténdum nómini tuo, Dómine.

Jerusalém é cidade bem edificada, formando suas partes um todo admirável; para lá se dirigem as tribos, as tribos do Senhor, para louvar o vosso Nome, ó Senhor.

Postcommunio

Da nobis, quæsumus, miséricors Deus: ut sancta tua, quibus incessánter explémur, sincéris tractémus obséquiis, et fidéli semper mente sumámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus de misericórdia, concedei-nos a graça de aproximar-nos com piedade sincera de vossos sagrados Mistérios, com que somos incessantemente saciados e de os recebermos com espírito de fé. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

SEGUNDA-FEIRA DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad Ss. Quatuor Coronatos

A Epístola falou-nos ontem de duas mulheres, representando uma a sinagoga e outra a Igreja. Da mesma forma se refere hoje a duas mulheres que se apresentam a Salomão. Uma, a mãe degenerada que permitiria matar a criança, é figura da sinagoga. A outra, mãe verdadeira, a Igreja, lhe quer conservar a vida. Jesús Cristo como Salomão, entrega "o filho" (a alma humana) à verdadeira mãe.

Introitus (Ps. 53, 3-4 — ib. 5)

Deus, in nómine tuo salvum me fac, et in virtúte tua líbera me: Deus, exáudi oratiónem meam: áuribus pércipe verba oris mei. Ps. Quóniam aliéni insurrexérunt in me: et fortes quæsiérunt ánimam meam. ℣ Glória Patri.

O' Deus, em vosso Nome, salvai-me, e por vosso poder libertai-me. O' Deus, ouvi a minha oração; atendei às palavras de minha bôca. Ps. Porque estranhos se levantaram contra mim e poderosos querem tirar-me a vida. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, observatiónes sacras ánnua devotióne recoléntes, et córpore tibi placeámus et mente. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, a graça de praticarmos anualmente estas santas observâncias com religiosa fidelidade e de Vos agradarmos corporal e espiritualmente. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (3 Reg. 3, 16-28)

Léctio libri Regum.

In diébus illis: Venérunt duæ mulíeres meretríces ad regem Salomónem, steterúntque coram eo, quarum una ait: Obsecro, mi dómine: ego et múlier hæc habitabámus in domo una, et péperi apud eam in cubículo. Tértia autem die postquam ego péperi, péperit et hæc: et erámus simul, nullúsque álius nobíscum in domo, excéptis nobis duábus. Mórtuus est autem fílius mulíeris hujus nocte: dórmiens quippe oppréssit eum. Et consúrgens intempéstæ noctis siléntio, tulit fílium meum de látere meo ancíllæ tuæ dormiéntis, et collocávit in sinu suo: suum autem fílium, qui erat mórtuus, pósuit in sinu meo. Cumque surrexíssem mane, ut darem lac fílio meo, appáruit mórtuus: quem diligéntius íntuens clara luce, deprehéndi non esse meum, quem genúeram. Respondítque áltera múlier: Non est ita, ut dicis, sed fílius tuus mórtuus est, meus autem vivit. E

Naqueles dias, apresentaram-se duas mulheres de vida má, perante o rei Salomão. Uma delas assim falou: Dignai-Vos ouvir-me, senhor meu. Eu e esta mulher habitávamos em uma mesma casa, e dei à luz, junto dela, num aposento. Três dias depois do meu parto, também ela deu à luz. Estávamos juntas e ninguém havia em casa além de nós. O filho desta mulher morreu durante a noite, pois dormindo, ela o sufocara. E levantando-se no silêncio profundo da noite, enquanto dormia esta vossa criada, ela tirou o meu filho, que estava ao meu lado, e colocando-o junto a si, pôs em lugar do meu, o filho dela que morrera. Quando, pela manhã, me levantei para aleitar o meu filho, apareceu-me morto; mas, reparando melhor, quando se fêz mais claridade, reconheci que não era o meu, aquêle que eu tinha dado à luz. Respondeu-lhe a outra mulher: Não é verdade o que dizes, pois o teu filho é o que está morto,

contrário illa dicébat: Mentíris: fílius quippe meus vivit, et fílius tuus mórtuus est. Atque in hunc modum contendébant coram rege. Tunc rex ait: Hæc dicit: Fílius meus vivit, et fílius tuus mórtuus est. Et ista respóndit: Non, sed fílius tuus mórtuus est, meus autem vivit. Dixit ergo rex: Afférte mihi gládium. Cumque attulíssent gládium coram rege: Divídite, inquit, infántem vivum in duas partes, et date dimídiam partem uni, et dimídiam partem álteri. Dixit autem múlier, cujus fílius erat vivus, ad regem (commóta sunt quippe víscera ejus super fílio suo): Obsecro, dómine, date illi infántem vivum, et nolíte interfícere eum. E contrário illa dicébat: Nec mihi, nec tibi sit, sed dividátur. Respóndit rex et ait: Date huic infántem vivum, et non occidátur: hæc est enim mater ejus. Audívit ítaque omnis Israël judícium, quod judicásset rex, et timuérunt regem, vidéntes sapiéntiam Dei esse in eo ad faciéndum judícium.

e o meu é o que vive. E a primeira replicava: Mentes, pois é o meu filho que está vivo, e o teu, o que morto está. E dêsse modo discutiam perante o rei. Então o rei disse: Diz esta: O meu filho vive e o teu está morto. E a outra responde: Não, o teu é que está morto e vive o meu. Por isso, acrescentou o rei: Trazei-me uma espada. E quando trouxeram a espada, disse o rei: Dividi o menino vivo em duas partes, dai metade a uma, e metade à outra mulher. Disse então ao rei a mulher cujo filho estava vivo (porque seu coração se compadeceu de seu filho): Senhor, eu vos suplico, dai-lhe a criança viva; não a mateis. Ao contrário, dizia a outra: Não seja minha, nem tua, porém dividida. Respondeu então o rei: Dai àquela o menino vivo: não o mateis, pois essa é a sua mãe. Ouviu todo o Israel a sábia sentença pela qual o rei julgara; e encheram-se de grande respeito pelo rei, vendo que a sabedoria de Deus nêle estava para fazer justiça.

Graduale (Ps. 30, 3)

Esto mihi in Deum protectórem et in locum refúgii, ut salvum me fácias. ℣ Deus, in te sperávi: Dómine, non confúndar in ætérnum.

Sêde para mim um Deus protetor e um lugar de refúgio para me salvar. ℣ O' Deus, em Vós espero; Senhor, não serei confundido para sempre.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Jo. 2, 13-25)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Prope erat Pascha Judæórum, et ascéndit Jesus Jerosólymam: et invénit in templo vendéntes boves et oves et colúmbas, et nummulários sedéntes. Et cum fecísset quasi flagéllum de funículis, omnes ejécit de templo, oves quoque et boves, et nummulariórum effúdit æs et mensas subvértit. Et his, qui colúmbas vendébant, dixit: Auférte ista hinc, et nolíte fácere domum Patris mei domum negotiatiónis. Recordáti sunt vero discípuli ejus, quia scriptum est: Zelus domus tuæ comédit me. Respondérunt ergo Judæi, et dixérunt ei: quod signum osténdis nobis, quia hæc facis? Respóndit Jesus et dixit eis: Sólvite templum hoc, et in tribus diébus excitábo illud. Dixérunt ergo Judæi: Quadragínta et sex annis ædificátum est templum hoc, et tu in tribus diébus excitábis illud? Ille autem dicébat de templo córporis sui. Cum ergo resurrexísset a mórtuis, recordáti sunt discípuli ejus, quia hoc dicébat, et credidérunt Scriptúræ, et sermóni, quem dixit Jesus. Cum autem esset Jerosólymis in Pascha in die festo, multi credidérunt in nómine ejus, vidéntes signa ejus, quæ faciébat. Ipse autem Jesus non

Naquele tempo, estando próxima a Páscoa dos judeus, subiu Jesús a Jerusalém e encontrou no templo (no átrio externo) vendedores de bois, de ovelhas e de pombas, e assentados, cambistas. E tendo feito de cordas um chicote, expulsou a todos do templo, assim como às ovelhas e aos bois, jogando por terra as moedas dos cambistas, e derrubando-lhes as mesas. Aos que vendiam pombas, Êle disse: Tirai isto daqui e não façais da casa de meu Pai, um mercado. Recordaram-se então os seus discípulos de que está escrito: O zêlo por tua casa devorou-me. Responderam pois os judeus, dizendo-lhe: Que sinal nos mostrais de que podeis fazer isto? Respondeu Jesús com estas palavras: Destrui êste templo e eu o restabelecerei em três dias. Retrucaram-Lhe os judeus: Quarenta e seis anos foram gastos na edificação dêste templo e Tu, em três dias o restabelecerás? Êle falava, entretanto, do templo de seu corpo. Depois que Êle ressurgiu dos mortos, recordaram-se os seus discípulos que Êle dissera isto, e creram na Escritura e nas palavras que Jesús havia pronunciado. Enquanto Êle estava em Jerusalém, nos dias da festa da Páscoa, muitos acreditaram em seu Nome, vendo

credébat semetípsum eis, eo quod ipse nosset omnes, et quia opus ei non erat, ut quis testimónium perhibéret de hómine: ipse enim sciébat, quid esset in hómine.

os milagres que operava. Jesús porém, nêles não confiava, porque a todos conhecia e não carecia do testemunho de nenhum homem. Porque sabia, Êle mesmo, o que havia no homem.

Offertorium (Ps. 99, 1-2)

Jubiláte Deo, omnis terra, servíte Dómino in lætítia: intráte in conspéctu ejus in exsultatióne: quia Dóminus ipse est Deus.

Aclamai a Deus, tôda a terra: servi ao Senhor com alegria; vinde à sua presença com alegre canto; porque Êle, o Senhor, é Deus.

Secreta

Oblátum tibi, Dómine, sacrifícium vivíficet nos semper et múniat. Per D. N.

Senhor, sempre nos vivifique e fortaleça êste sacrifício que Vos oferecemos. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 18, 13 et 14)

Ab occúltis meis munda me, Dómine: et ab aliénis parce servo tuo.

Purificai-me, Senhor, de minhas faltas ocultas e preservai o vosso servo da culpa alheia.

Postcommunio

Sumptis, Dómine, salutáribus sacraméntis: ad redemptiónis ætérnæ, quæsumus, proficiámus augméntum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que o salutar Sacramento que recebemos, nos aproveite para aumento da redenção eterna. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Deprecatiónem nostram, quæsumus, Dómine, benígnus exáudi: et, quibus supplicándi præstas affféctum, tríbue defensiónis auxílium. Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor, ouvi benigno os nossos rogos e socorrei com o vosso auxílio aquêles a quem concedeis o fervor da humilde súplica. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Laurentium in Damaso

Com os catecúmenos e penitentes rezamos o Introito e o Gradual. Contemplamos o Cristo, que sofre por causa da infidelidade dos homens, (Leitura) e pela obstinação dos judeus (Evangelho). Jesús Cristo, porém, qual outro Moisés, intercede e sofre por nós (Leitura) e por isso com Êle nos alegramos (Communio).

Introitus (Ps. 54, 2-3 — ib. 3-4)

Exáudi, Deus, oratiónem meam, et ne despéxeris deprecatiónem meam: inténde in me et exáudi me. Ps. Contristátus sum in exercitatióne mea: et conturbátus sum a voce inimíci et a tribulatióne peccatóris. ℣ Glória Patri.

Ouvi, ó Deus, a minha oração e não desprezeis a minha súplica; atendei-me e ouvi-me. Ps. Estou triste em minha provação; perturbado estou, à voz do inimigo e pela perseguição do pecador. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Sacræ nobis, quæsumus, Dómine, observatiónis jejúnia: et piæ conversatiónis augméntum, et tuæ propitiatiónis contínuum præstent auxílium. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, que esta nossa santa observância dos jejuns aumente em nós a santidade da vida e nos alcance a contínua assistência de vossa misericórdia. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Ex. 32, 7-14)

Léctio libri Exodi.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Móysen, dicens: Descénde de monte: peccávit pópulus tuus, quem eduxísti de terra Ægýpti. Recessérunt cito de via, quam ostendísti eis: feceruntque sibi vítulum conflátilem, et adoravérunt, atque immolántes ei hóstias, dixérunt: Isti sunt dii tui, Israël, qui te eduxérunt de terra Ægýpti. Rursúmque ait Dóminus ad Móysen: Cerno, quod pópulus iste duræ cervícis sit: dimítte me, ut irascátur fúror meus contra eos, et déleam eos, faciámque te in gentem magnam. Móyses autem orábat Dóminum, Deum suum, dicens: Cur, Dómine, iráscitur fú-

Naqueles dias, falou o Senhor a Moisés, e lhe disse: Desce do monte; pecou o teu povo, que tu tiraste da terra do Egito. Depressa saíram do caminho que lhes mostraste. Fizeram para si um bezerro fundido, o adoraram, e até lhe imolaram vítimas, dizendo: Êstes são os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito. Repetiu o Senhor a Moisés: Vejo que êste povo é obstinado; deixa que contra êles se acenda o meu furor e que os extermine; eu te tornarei chefe de uma grande nação. Moisés, porém, suplicava ao Senhor, seu Deus, dizendo: Por que se acende o furor da vossa indignação, ó Senhor, contra o povo que

ror tuus contra pópulum tuum, quem eduxísti de terra Ægýpti in fortitúdine magna et in manu robústa? Ne quæso dicant Ægýptii: Cállide edúxit eos, ut interfíceret in móntibus et deléret e terra: quiéscat ira tua, et esto placábilis super nequítia pópuli tui. Recordáre Abraham, Isaac, et Israël, servórum tuórum, quibus jurásti per temetípsum, dicens: Multiplicábo semen vestrum sicut stellas cæli: et univérsam terram hanc, de qua locútus sum, dabo sémini vestro, et possidébitis eam semper. Placatúsque est Dóminus, ne fáceret malum, quod locútus fúerat advérsus pópulum suum.

tirastes da terra do Egito, com tamanho poder e mão tão poderosa? Não permitais, imploro-Vos, que os Egípcios digam: Êle os tirou com astúcia, para os matar nas montanhas e os exterminar da terra. Apaziguai a vossa ira e deixai-Vos aplacar para perdoar a iniquidade do vosso povo. Recordai-Vos de Abraão, de Isaac e de Israel, vossos servos, aos quais jurastes por Vós mesmo, dizendo: Hei de multiplicar a vossa geração como as estrêlas do céu; e tôda esta terra de que Vos falei, eu a darei à vossa descendência e para sempre a possuireis. Acalmou-se o Senhor, e não fêz ao seu povo o mal com que o havia ameaçado.

Graduale (Ps. 43, 26 et 2)

Exsúrge, Dómine, fer opem nobis: et líbera nos propter nomen tuum. ℣ Deus, áuribus nostris audívimus: et patres nostri annuntiavérunt nobis opus, quod operátus es in diébus eórum et in diébus antíquis.

Levantai-Vos, Senhor, auxiliai-nos e livrai-nos por causa de vosso Nome. ℣ Nós ouvimos, ó Deus, com os nossos ouvidos e nossos pais nos anunciaram a obra que fizestes em seus dias e em tempos passados.

Evangelium (Jo. 7, 14-31)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Jam die festo mediánte, ascéndit Jesus in templum, et docébat. Et mirabántur Judæi, dicéntes: Quómodo hic lítteras scit, cum non didícerit? Respóndit eis Jesus et dixit: Mea doctrína non est mea, sed ejus, qui misit me. Si quis volúerit voluntátem ejus fá-

Naquele tempo, estando já em meio a festa [dos tabernáculos], subiu Jesús ao templo e ensinava. Admirados, diziam os judeus: Como conhece Êste as letras, se não as estudou? Respondeu-lhes Jesús, e disse-lhes: A doutrina que ensino não é minha, porém d'Aquele que me enviou. Se alguém quer fazer

cere, cognóscet de doctrína, utrum ex Deo sit, an ego a meípso loquar. Qui a semetípso lóquitur, glóriam própriam quærit. Qui autem quærit glóriam ejus, qui misit eum, hic verax est, et injustítia in illo non est. Nonne Móyses dedit vobis legem: et nemo ex vobis facit legem? quid me quæritis interfícere? Respóndit turba, et dixit: Dæmónium habes: quis te quærit interfícere? Respóndit Jesus, et dixit eis: Unum opus feci, et omnes mirámini. Propterea Móyses dedit vobis circumcisiónem (non quia ex Móyse est, sed ex pátribus): et in sábbato circumcíditis hóminem. Si circumcisiónem áccipit homo in sábbato, ut non solvátur lex Móysi: mihi indignámini, quia totum hóminem sanum feci in sábbato? Nolíte judicáre secúndum fáciem, sed justum judícium judicáte. Dicébant ergo quidam ex Jerosólymis: Nonne hic est, quem quærunt interfícere? Et ecce, palam lóquitur, et nihil ei dicunt. Numquid vere cognovérunt príncipes, quia hic est Christus? Sed hunc scimus, unde sit: Christus autem, cum vénerit, nemo scit, unde sit. Clamábat ergo Jesus in templo docens, et dicens: Et me scitis et, unde sim, scitis, et a meípso non veni, sed est verus, qui misit me, quem vos nescítis. Ego scio eum,

a sua vontade, conhecerá se essa doutrina veio de Deus ou se falo por mim mesmo. Quem de si mesmo fala, procura a sua própria glória; porém aquêle que procura a glória de quem o enviou está na verdade e nêle não há injustiça. Não foi Moisés quem vos deu a lei? mas nenhum de vós cumpre a lei. Por que me procurais matar? Respondeu a multidão: Tendes em Vós o demônio; quem Vos procura matar? Respondeu Jesús e lhes disse: Fiz uma só obra e estais todos admirados. Moisés vos deu a circuncisão (não que seja de Moisés e sim dos patriarcas), e vós circuncidais um homem, mesmo em dia de sábado. Se um homem recebe a circuncisão num sábado, sem que seja violada a lei de Moisés, por que vos indignais contra mim por ter curado de todo, um homem, num dia de sábado? Não julgueis segundo a aparência; fazei antes um julgamento justo. Diziam alguns, que eram de Jerusalém: Não é Êste O que procuram matar? Eis que fala publicamente e ninguém Lhe diz nada. Acaso terão reconhecido as autoridades que Êste é o Messias? Êste, no entanto, sabemos de onde é. Quando vier, porém, o Messias ninguém saberá de onde seja. Clamava, pois, Jesús no templo, ensinando: Vós não só me conheceis, como sabeis de onde sou. Eu não vim por

quia ab ipso sum, et ipse me misit. Quærébant ergo eum appreheńdere: et nemo misit in illum manus, quia nondum vénerat hora ejus. De turba autem multi credidérunt in eum.

mim mesmo, porém verdadeiro é quem me enviou e a Êle vós não conheceis. Eu O conheço porém, porque d'Êle saí, e Êle me enviou. Procuravam, pois, os judeus, prender a Jesús; mas ninguém pôs n'Êle as mãos porque ainda não era chegada a sua hora. No entanto, muitos da multidão n'Êle acreditaram.

Offertorium (Ps. 39, 2, 3 et 4)

Exspéctans exspectávi Dóminum, et respéxit me: et exaudívit deprecatiónem meam: et immísit in os meum cánticum novum, hymnum Deo nostro.

Espero no Senhor sem cessar, e Êle me atende. Ouviu a minha súplica e pôs em minha bôca um cântico novo, um hino ao nosso Deus.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, quæsumus, emúndet nostra delícta: et, ad sacrifícium celebrándum, subditórum tibi córpora mentésque sanctíficet. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hóstia nos purifique de nossas faltas e santifique os corpos e as almas de vossos servos para a celebração dêste Sacrifício. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 19, 6)

Lætábimur in salutári tuo: et in nómine Dómini, Dei nostri, magnificábimur.

Alegrar-nos-emos, em vossa salvação, e em Nome do Senhor, nosso Deus, seremos glorificados.

Postcommunio

Hujus nos, Dómine, percéptio sacraménti mundet a crímine: et ad cæléstia regna perdúcat. Per D. N.

Fazei, ó Senhor, com que a recepção dêste Sacramento nos purifique de todo pecado e nos conduza ao Reino celestial. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Miserére, Dómine, pópulo tuo: et contínuis tribulatiónibus laborántem, propítius respiráre concéde. Per D. N.

Tende piedade de vosso povo, Senhor, e em vossa misericórdia, aliviai-o das tribulações que constantemente o afligem. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Paulum

O dia de hoje era de grande importância para os catecúmenos. Reuniam-se junto à sepultura do grande Catequista e Doutor das gentes, S. Paulo, que, em sua conversão, foi milagrosamente curado da cegueira. Os Catecúmenos eram submetidos a novo escrutínio e realizava-se a cerimônia da abertura dos ouvidos. (O Sacerdote tocava os ouvidos dos catecúmenos, dizendo: Ephpheta, isto é, abre-te, como ainda hoje diz, ao administrar o Batismo.) Em seguida, recebiam o Padre nosso, o Credo e o início dos quatro Evangelhos.

No Introito, Deus promete aos catecúmenos o Batismo e todos os outros textos a êles se referem. No fim do Evangelho nós nos ajoelhamos, seguindo o exemplo do curado, pois êle fala em nome de todos os que já receberam as águas do Batismo.

Introitus (Ez. 36, 23-26 — Ps. 33, 2

Cum sanctificátus fúero in vobis, congregábo vos de univérsis terris: et effúndam, super vos aquam munam, et mundabímini ab ómnibus inquinaméntis vestris: et dabo vobis spíritum novum. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. ℣ Glória Patri.

Quando eu fôr santificado em vós, eu vos congregarei de tôdas as partes da terra; derramarei sôbre vós uma água pura, e sereis purificados de tôdas as suas iniquidades; e vos darei um Espírito novo. Ps. Bendirei o Senhor em todo o tempo; o seu louvor esteja sempre em minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Deus, qui et justis prǽmia meritórum et peccatóribus per jejúnium véniam prǽbes: miserére supplícibus tuis; ut reátus nostri conféssio indulgéntiam váleat percípere delictórum. Per D. N.

O' Deus, que concedeis aos justos a recompensa de seus méritos, e aos pecadores, por meio do jejum, o perdão de suas faltas, compadecei-Vos de vossos fiéis suplicantes, e fazei que a confissão de nossa culpa nos possa merecer a remissão de nossos pecados. Por N. S.

I. Lectio (Ez. 36, 23-28)

Léctio Ezechiélis Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Sanctificábo nomen meum magnum, quod pollútum est inter gentes, quod polluístis

Assim diz o Senhor Deus: Santificarei o meu grande Nome que profanado foi entre as nações e que vós aviltastes

in médio eárum: ut sciant gentes, quia ego Dóminus, cum sanctificátus fúero in vobis coram eis. Tollam quippe vos de géntibus, et congregábo vos de univérsis terris, et addúcam vos in terram vestram. Et effúndam super vos aquam mundam, et mundabímini ab ómnibus inquinaméntis vestris, et ab univérsis idólis vestris mundábo vos. Et dabo vobis cor novum, et spíritum novum ponam in médio vestri: et áuferam cor lapídeum de carne vestra, et dabo vobis cor cárneum. Et spíritum meum ponam in médio vestri: et fáciam, ut in præcéptis meis ambulétis, et judícia mea custodiátis et operémini. Et habitábitis in terra, quam dedi pátribus vestris: et éritis mihi in pópulum, et ego ero vobis in Deum: dicit Dóminus omnípotens.

no meio delas, a fim de que os povos saibam que sou o Senhor, quando eu tiver sido santificado em vós, diante delas. Porque vos tirarei dentre as nações, vos congregarei de tôdas as terras e vos levarei ao vosso país. E sôbre vós derramarei uma água pura, e purificados sereis de tôdas as vossas iniquidades; e de tôda a vossa idolatria vos limparei. Dar-vos-ei um coração puro, e um novo Espírito porei no meio de vós; tirarei o coração de pedra de vosso corpo e vos darei um coração de carne. Colocarei o meu Espírito em vosso interior, e farei que caminheis em meus preceitos, guardando e praticando os meus mandamentos. Habitareis na terra que por mim foi dada a vossos pais. Vós sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus, disse o Senhor Onipotente.

Graduale (Ps. 33, 12 et 6)

Veníte, fílii, audíte me: timórem Dómini docébo vos. ℣ Accédite ad eum, et illumináminí: et fácies vestræ non confundéntur.

Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor. ℣ Aproximai-vos d'Êle e resplandecereis de alegria: e o vosso rosto não há de corar de confusão.

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, quos jejúnia votíva castígant, ipsa quoque devótio sancta lætíficet; ut, terrénis afféctibus

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, concedei que, mortificados por êstes jejuns, nos alegre a santa oblação para que, diminuídos os afetos

mitigátis, facílius cæléstia capiámus. Per D. N.

terrestres, mas facilmente alcancemos os bens celestiais. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

II. Lectio (Is. 1, 16-19)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Lavámini, mundi estóte, auférte malum cogitatiónum vestrárum ab óculis meis: quiéscite ágere pervérse, díscite benefácere: quærite judícium, subveníte opprésso, judicáte pupíllo, deféndite víduam. Et veníte et argúite me, dicit Dóminus: si fúerint peccáta vestra ut cóccinum, quasi nix dealbabúntur: et si fúerint rubra quasi vermículus, velut lana alba erunt. Si voluéritis et audiéritis me, bona terræ comedétis: dicit Dóminus omnípotens.

Eis o que diz o Senhor Deus: Lavai-vos, purificai-vos, afastai de meus olhos a malícia de vossos pensamentos. Deixai de agir com perversidade e aprendei a fazer o bem. Procurai a justiça, assisti ao oprimido, protegei ao órfão, defendei a viúva. Vinde, e discuti comigo, diz o Senhor. Se fôrem os vossos pecados como o escarlate, ficarão brancos como a neve; se fôrem rubros como o carmim, tornar-se-ão brancos como a lã. Se quiserdes e me escutardes, comereis os bens da terra, disse o Senhor Todo-poderoso.

Graduale (Ps. 32, 12 et 6)

Beáta gens, cujus est Dóminus Deus eórum: pópulus, quem elégit Dóminus in hereditátem sibi. ℣ Verbo Dómini cæli firmáti sunt: et spíritu oris ejus omnis virtus eórum.

Feliz a nação cujo Deus é o Senhor; e feliz o povo que o Senhor escolheu para sua herança. ℣ Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e os exércitos de suas estrêlas, pelo sôpro de sua bôca.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Jo. 9, 1-38)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Prætériens Jesus vidit hóminem cæcum a nativitáte: et interrogavérunt eum discípuli ejus: Rabbi, quis peccávit, hic aut paréntes ejus, ut cæcus nascerétur? Respóndit Jesus: Neque hic peccávit neque

Naquele tempo, ao passar, viu Jesús um homem, que era cego de nascença. E os discípulos perguntaram a Jesús: Mestre, quem pecou? Êste homem, ou seus pais, para que nascesse cego? Respondeu Jesús: Nem êste pecou, nem peca-

paréntes ejus: sed ut manifesténtur ópera Dei in illo. Me opórtet operári ópera ejus, qui misit me, donec dies est: venit nox, quando nemo potest operári. Quámdiu sum in mundo, lux sum mundi. Hæc cum dixísset, éxspuit in terram, et fecit lutum ex sputo, et linívit lutum super óculos ejus, et dixit ei: Vade, lava in natatória Síloë (quod interpretátur Missus). Abiit ergo, et lavit, et venit videns. Itaque vicíni, et qui víderant eum prius, quia mendícus erat, dicébant: Nonne hic est, qui sedébat et mendicábat? Alii dicébant: Quia hic est. Alii autem: Nequáquam, sed símilis est ei. Ille vero dicébat: Quia ego sum. Dicébant ergo ei: Quómodo apérti sunt tibi óculi? Respóndit: Ille homo, qui dícitur Jesus, lutum fecit, et unxit óculos meos, et dixit mihi: Vade ad natatória Síloë, et lava. Et ábii, et lavi, et vídeo. Et dixérunt ei: Ubi est ille? Ait: Néscio. Addúcunt eum ad pharisæos, qui cæcus fúerat. Erat autem sábbatum, quando lutum fecit Jesus, et apéruit óculos ejus. Iterum ergo interrogábant eum pharisæi, quómodo vidísset. Ille autem dixit eis: Lutum mihi pósuit super óculos, et lavi et vídeo. Dicébant ergo ex pharisæis quidam: Non est hic homo a Deo, qui sábram os seus pais, mas foi para que as obras de Deus nêle se manifestassem. Importa-me executar as obras d'Aquele que me enviou, enquanto é dia, pois virá a noite, quando ninguém poderá trabalhar. Enquanto eu estiver no mundo, eu sou a Luz do mundo. Após ter dito isto, cuspiu na terra, fêz lôdo com a saliva, e com êle untou os olhos do cego, dizendo-lhe: Vai e lava-te na piscina de Siloé (que significava o Enviado). Ali foi êle, pois, e lavou-se e voltou com vista. Seus vizinhos e aquêles que antes o haviam visto como mendigo, diziam: Não é êste mesmo que estava assentado e mendigava? Uns diziam: E' êle. E outros: Não é, apenas com êle se parece. Êle porém dizia: Sou eu mesmo. Êles lhe disseram então: Como foram abertos os teus olhos? Respondeu: Êsse homem que se chama Jesús, fêz lôdo, untou os meus olhos e disse-me: Vai à piscina de Siloé e lava-te. Fui, lavei-me e agora vejo. E perguntaram-lhe: Onde está Êle? Respondeu: Não sei. Êles levaram então aos fariseus aquêle que fôra cego. Ora, foi num sábado que Jesús fêz lôdo e lhe abriu os olhos. De novo, pois, lhe perguntaram os fariseus como recobrara a vista. Êle lhes respondeu: Pôs lôdo sôbre os meus olhos, lavei-me e vejo. Diziam então alguns dos fariseus: Aquêle homem não é

batum non custódit. Alii autem dicébant: Quómodo potest homo peccátor hæc signa fácere? Et schisma erat inter eos. Dicunt ergo cæco iterum: Tu quid dicis de illo, qui apéruit óculos tuos? Ille autem dixit: Quia Prophéta est. Non credidérunt ergo Judæi de illo, quia cæcus fuísset et vidísset, donec vocavérunt paréntes ejus, qui víderat: et interrogavérunt eos, dicéntes: Hic est fílius vester, quem vos dícitis, quia cæcus natus est? Quómodo ergo nunc videt? Respondérunt eis paréntes ejus, et dixérunt: Scimus, quia hic est fílius noster, et quia cæcus nátus est: quómodo autem nunc vídeat, nescímus: aut quis ejus apéruit óculos, nos nescímus: ipsum interrogáte, ætátem habet, ipse de se loquátur. Hæc dixérunt paréntes ejus, quóniam timébant Judæos: jam enim conspiráverant Judæi, ut, si quis eum confiterétur esse Christum, extra synagógam fíeret. Proptérea paréntes ejus dixérunt: Quia ætátem habet, ipsum interrogáte. Vocavérunt ergo rursum hóminem, qui fúerat cæcus, et dixérunt ei: Da glóriam Deo. Nos scimus, quia hic homo peccátor est. Dixit ergo eis ille: Si peccátor est, néscio: unum scio, quia cæcus cum essem, modo vídeo. Dixérunt ergo illi: Quid fe-

de Deus, desde que não observa o sábado. Outros porém, diziam: Como poderá um homem pecador fazer tais maravilhas? E havia dissensão entre êles. Disseram então, novamente, ao que fôra cego: Tu que dizes d'Aquele que te abriu os olhos? Êle respondeu: Que é um Profeta. Só acreditaram no entanto os judeus que êle tivesse sido cego e estivesse vendo, quando chamaram os pais do que agora via. E interrogaram-nos, dizendo: Êste é o vosso filho, do qual afirmais ter nascido cego? Como é que êle agora vê? Responderam-lhe os pais dêle e disseram: Sabemos que é o nosso filho e que nasceu cego. Como vê agora, não o sabemos, nem conhecemos quem lhe abriu os olhos. Interrogai-o vós mesmos; tem idade; que fale por si. Disseram êles assim, porque temiam os judeus, pois êstes já haviam combinado que se alguém reconhecesse Jesús como o Messias, fôsse expulso da sinagoga. Por isso os pais do que fôra cego haviam dito: Já tem idade. Interrogai-o vós mesmos. Êles chamaram pois, uma segunda vez, o homem que nascera cego e lhe disseram: Dá glória a Deus, pois sabemos que aquêle homem [Jesús] é um pecador. Disse-lhes êle então: Se é pecador não sei; sei apenas que eu era cego e agora vejo. Disseram-lhe êles: Que te fêz Êle? Como abriu os teus

cit tibi? quómodo apéruit tibi óculos? Respóndit eis: Dixi vobis jam, et audístis: quid íterum vultis audíre? Numquid et vos vultis discípuli ejus fíeri? Maledixérunt ergo ei, et dixérunt: Tu discípulus illíus sis: nos autem Móysi discípuli sumus. Nos scimus, quia Móysi locútus est Deus: hunc autem nescímus, unde sit. Respóndit ille homo et dixit eis: In hoc enim mirábile est, quia vos nescítis, unde sit, et apéruit meos óculos: scimus autem, quia peccatóres Deus non audit: sed, si quis Dei cúltor est et voluntátem ejus facit, hunc exáudit. A sæculo non est audítum, quia quis apéruit óculos cæci nati. Nisi esset hic a Deo, non póterat fácere quidquam. Respondérunt et dixérunt ei: In peccátis natus es totus, et tu doces nos? Et ejecérunt eum foras. Audívit Jesus, quia ejecérunt eum foras, et cum invenísset eum, dixit ei: Tu credis in Fílium Dei? Respóndit ille et dixit: Quis est, Dómine, ut credam in eum? Et dixit ei Jesus: Et vidísti eum, et qui lóquitur tecum, ipse est. At ille ait: Credo, Dómine. (Hic genufléctitur) Et prócidens adorávit eum.

olhos? Replicou-lhes: Já vos disse e o ouvistes; por que quereis ouvi-lo de novo? Pretendeis porventura ser também seus discípulos? Amaldiçoaram-no então, dizendo-lhe: Sê seu discípulo: nós somos discípulos de Moisés. Sabemos que a Moisés, Deus falou; e daquele homem nem sabemos de onde é. Respondeu-lhes o homem e lhes disse: É isto que é singular: vós não sabeis de onde Êle é, e Êle me abriu os olhos. Ora, sabemos que Deus não atende aos pecadores; porém se alguém honra a Deus e faz a sua vontade, êste será ouvido. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença, desde que o mundo existe. Se êsse homem não viesse de Deus, não poderia fazer coisa semelhante. Responderam êles, dizendo: Tu nasceste cheio de pecados e queres nos ensinar? E expulsaram-no. Ouviu Jesús que o haviam lançado fora e tendo-o encontrado, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus? Respondeu êle, dizendo: Quem é Êle, Senhor, para que n'Êle eu creia? E disse-lhe Jesús: Tu já O viste. O que te fala, Êsse é. Êle respondeu: Creio, Senhor. (Todos se ajoelham.) E prostrando-se êle O adorou.

Offertorium (Ps. 65, 8-9 et 20)

Benedícite, gentes, Dóminum, Deum nostrum, et obaudíte vocem laudis ejus:

Bendizei, nações, ao Senhor, nosso Deus, e ouvi a voz de seu louvor. Êle deu a vida

qui pósuit ánimam meam ad vitam, et non dedit commovéri pedes meos: benedíctus Dóminus, qui non amóvit deprecatiónem meam, et misericórdiam suam a me.

de minha alma e não permitiu que os meus pés vacilassem. Bendito seja o Senhor! Êle não desprezou a minha oração, nem retirou de mim a sua misericórdia.

Secreta

Súpplices te rogámus, omnípotens Deus: ut his sacrifíciis peccáta nostra mundéntur; quia tunc veram nobis tríbuis et mentis et córporis sanitátem. Per D. N.

Humildemente Vos rogamos, ó Deus onipotente, sejam os nossos pecados purificados por êstes Sacrifícios, pois assim nos dareis a verdadeira saúde da alma e do corpo. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Jo. 9, 11)

Lutum fecit ex sputo Dóminus, et linívit óculos meos: et ábii, et lavi, et vidi, et crédidi Deo.

O Senhor fêz lôdo com a saliva e untou meus olhos: fui, lavei-me, vi e tive fé em Deus.

Postcommunio

Sacraménta, quæ súmpsimus, Dómine, Deus noster: et spirituálibus nos répleant aliméntis, et corporálibus tueántur auxíliis. Per. D. N.

Êste Sacramento que recebemos, ó Senhor, nosso Deus, sacie as nossas almas com o Alimento espiritual e nos proteja com os auxílios corporais. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Páteant aures misericórdiæ tuæ, Dómine, précibus supplicántium: et, ut peténtibus desideráta concédas; fac eos, quæ tibi sunt plácita, postuláre. Per D. N.

Abri, Senhor, os ouvidos de vossa misericórdia às preces de vossos suplicantes e, para que lhes concedais o que desejam, fazei que somente peçam o que fôr de vosso agrado. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad Ss. Silvestrum et Martinum

Na igreja de S. Martinho, venerado por ter ressuscitado vários mortos, as Leituras nos falam de duas ressurreições. A mãe aflita (a Igreja) encontra um Enviado de Deus. Pelo Batismo e pela Penitência, ressurgimos a uma vida nova. É o Cristo quem no-la comunica por sua Ressurreição.

Introitus (Ps. 104, 3-4 — ib. 1)

Lætétur cor quæréntium Dóminum: quærite Dóminum, et confirmámini: quærite fáciem ejus semper. Ps. Confitémini Dómino, et invocáte nomen ejus: annuntiáte inter gentes ópera ejus. ℣ Glória Patri.

Alegre-se o coração dos que procuram o Senhor! Procurai o Senhor e Êle vos fortalecerá; procurai sempre a sua face. Ps. Louvai o Senhor e invocai o seu Nome: anunciai as suas obras entre as nações. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, quos jejúnia votíva castígant, ipsa quoque devótio sancta lætíficet; ut, terrénis afféctibus mitigátis, facílius cæléstia capiámus. Per D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que mortificados por êstes solenes jejuns, nos alegre a santa oblação, para que, diminuídos os nossos afetos terrenos, mais facilmente alcancemos os bens celestiais. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (4 Reg. 4, 25-38)

Léctio libri Regum.

In diébus illis: Venit múlier Sunamítis ad Eliséum in montem Carméli: cumque vidísset eam vir Dei e contra, ait ad Giézi púerum suum: Ecce Sunamítis illa. Vade ergo in occúrsum ejus, et dic ei: Récte ne ágitur circa te, et circa virum tuum, et circa fílium tuum? Quæ respóndit: Recte. Cumque venísset ad virum Dei in montem, apprehéndit pedes ejus: et accéssit Giézi, ut amovéret eam. Et ait homo Dei: Dimítte illam: ánima enim ejus in amaritúdine est, et Dóminus celávit a me, et non indicávit mihi. Quæ dixit illi: Numquid petívi fílium a dómino meo?

Naqueles dias, procurou uma Sunamita a Eliseu, no monte Carmelo. Quando êsse homem de Deus a viu chegar, disse a Giezi, seu servo: Eis aquela Sunamita. Vai ao seu encontro e pergunta-lhe: Tudo vai bem para ti, para o teu marido e para o teu filho? E ela lhe respondeu: Bem. Quando chegou junto ao homem de Deus, na montanha, abraçou os pés dêle; e Giezi aproximou-se para a afastar. O homem de Deus lhe disse: Deixa-a, pois a sua alma está em amargura e o Senhor mo escondeu e não mo revelou. Disse ela então: Pedi eu, porventura, algum filho a meu senhor? Não te disse eu: Não

Numquid non dixi tibi: Ne illúdas me? Et ille ait ad Giézi: Accínge lumbos tuos, et tolle báculum meum in manu tua, et vade. Si occúrrerit tibi homo, non salútes eum: et si salutáverit te quíspiam, non respóndeas illi: et pones báculum meum super fáciem púeri. Porro mater púeri ait: Vivit Dóminus et vivit ánima tua, non dimíttam te. Surréxit ergo, et secútus est eam. Giézi autem præcésserat ante eos, et posúerat báculum super fáciem púeri, et non erat vox neque sensus: reversúsque est in occúrsum ejus, et nuntiávit ei, dicens: Non surréxit puer. Ingréssus est ergo Eliséus domum, et ecce, puer mórtuus jacébat in léctulo ejus: ingressúsque clausit óstium super se et super púerum: et orávit ad Dóminum. Et ascéndit, et incúbuit super púerum: posuítque os suum super os ejus, et óculos suos super óculos ejus, et manus suas super manus ejus: et incurvávit se super eum: et calefácta est caro púeri. At ille revérsus, deambulávit in domo, semel huc atque illuc: et ascéndit et incúbuit super eum: et oscitávit puer sépties, aperuítque óculos. At ille vocávit Giézi, et dixit ei: Voca Sunamítidem hanc. Quæ vocáta ingréssa est ad eum. Qui ait: Tolle fílium tuum. me iludas ? Eliseu disse a Giezi: Cinge os teus rins, toma em tua mão o meu bastão e parte. Se encontrares alguém, não o saúdes; se alguém te saudar, não lhe respondas; e põe o meu bastão sôbre a face do menino. Disse-lhe entretanto a mãe do menino: Pelo Senhor e por tua alma, eu não te deixarei. Êle levantou-se, pois, e a acompanhou. Giezi entretanto os havia precedido, e pusera o bastão sôbre a face da criança. Esta, porém, não tinha voz, nem dava sinal de vida. Êle voltou ao encontro do seu senhor e lho anunciou, dizendo: A criança não ressuscitou. Chegando pois, Eliseu, à casa, achou a criança morta, deitada em seu leito. Entrou e logo fechou a porta sôbre a criança; e orou ao Senhor. Subindo então ao leito, deitou-se sôbre a criança; pôs sua bôca sôbre a bôca do menino, os seus olhos, sôbre os olhos dêle e as suas mãos sôbre as mãos da criança; e curvando-se sôbre ela, aquecida ficou a carne da criança. Descendo, deu voltas pela casa, de um lado para o outro; e depois, subindo ao leito, deitou-se novamente sôbre o menino. Então a criança bocejou sete vêzes e abriu os olhos. E Eliseu chamou Giezi e disse-lhe: Chama esta Sunamita. Quando chamada, veio ela até junto dêle. E Eliseu disse: Toma o teu filho. Aproximou-se a mulher e lançou-se

Venit illa, et córruit ad pedes ejus, et adorávit super terram: tulítque fílium suum, et egréssa est, et Eliséus revérsus est in Gálgala.

a seus pés, adorando-o com o rosto em terra. Tomando o seu filho, retirou-se. E Eliseu regressou para Gálgala.

Graduale (Ps. 73, 20, 19 et 22)

Réspice, Dómine, in testaméntum tuum: et ánimas páuperum tuórum ne obliviscáris in finem. ℣ Exsúrge, Dómine, júdica causam tuam: mémor esto oppróbrii servórum tuórum.

Olhai propício, Senhor, para a vossa aliança, e não Vos esqueçais para sempre dos vossos pobres. ℣ Levantai-Vos, Senhor, e julgai a vossa causa; lembrai-Vos do opróbrio de vossos servos.

Evangelium (Ibat Jesus), à pag. 620.

Offertorium (Ps. 69, 2, 3 et 4)

Dómine, ad adjuvándum me festína: confundántur omnes, qui cógitant servis tuis mala.

Senhor, apressai-Vos em me socorrer. Sejam confundidos todos os que intentam males a vossos servos.

Secreta

Purífica nos, miséricors Deus: ut Ecclésiæ tuæ preces, quæ tibi gratæ sunt, pia múnera deferéntes, fiant expiátis méntibus gratióres. Per D. N.

Purificai-nos, ó Deus misericordioso, a fim de que as preces de vossa Igreja, que Vos agradam, ainda mais agradáveis se tornem depois de purificadas as almas daqueles que Vos oferecem estas piedosas dádivas. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 70, 16-17, 18)

Dómine, memorábor justítiæ tuæ solíus: Deus, docuísti me a juventúte mea: et usque in senéctam et sénium, Deus, ne derelínquas me.

Senhor, eu me lembro somente de vossa fidelidade. O' meu Deus, desde a minha mocidade me instruistes; não me abandoneis até a minha idade mais avançada.

Postcommunio

Cæléstia dona capiéntibus, quæsumus, Dómine: non ad judícium provenire patiáris, quæ fidélibus tuis ad remédium providísti. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, não permitais que êstes Dons celestiais que preparastes para remédio dos fiéis, sirvam de condenação aos que os recebem. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Pópuli tui, Deus, institútor et réctor, peccáta, quibus impugnátur, expélle: ut semper tibi plácitus, et tuo munímine sit secúrus. Per D. N.

O' Deus, Mestre e Guia de vosso povo, afastai dêle os pecados que o assaltam, a fim de que sempre Vos agrade e esteja seguro de vossa proteção. Por N. S.

SEXTA-FEIRA DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Eusebium

A igreja estacional estava situada no meio de um cemitério, fato que, provavelmente, influiu na escolha das Leituras de hoje.

Como ontem, vemos na Leitura e no Evangelho, a Deus e a Cristo, Senhor sôbre a morte. Os batizandos e os penitentes estão mortos. Jesús Cristo lhes comunica a vida.

Introitus (Ps. 18, 15 — ib. 2)

Meditátio cordis mei in conspéctu tuo semper: Dómine, adjútor meus, et redémptor meus. Ps. Cæli enárrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum.
℣ Glória Patri.

Os pensamentos do meu coração estarão sempre em vossa presença, ó Senhor, meu Auxílio e meu Redentor. Ps. Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras de suas mãos. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui ineffabílibus mundum rénovas sacraméntis: præsta, quæsumus; ut Ecclésia tua et ætérnis proficiat institútis, et temporálibus non destituátur auxíliis. Per D. N.

O' Deus, que renovais o mundo por inefáveis Sacramentos, concedei, Vos pedimos, que a vossa Igreja prospere com as instituições eternas e não seja privada dos auxílios temporais. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (3 Reg. 17, 17-24)

Léctio libri Regum.

In diébus illis: Ægrotávit fílius mulíeris matrisfamílias, et erat lánguor fortíssimus, ita ut non remanéret in eo hálitus. Dixit ergo ad Elíam: Quid mihi et tibi, vir Dei? Ingréssus es ad me, ut rememoraréntur iniquitátes meæ, et interfíceres fílium meum?

Naqueles dias, adoeceu o filho de uma mulher, mãe de família, e tão grande era a sua fraqueza que não havia nêle respiração. Disse ela pois, a Elias: Que há entre ti e mim, homem de Deus? Vieste porventura a mim, para me lembrares os meus pecados

Et ait ad eam Elías: Da mihi fílium tuum. Tulítque eum de sinu ejus, et portávit in cœnáculum, ubi ipse manébat, et pósuit super léctulum suum. Et clamávit ad Dóminum, et dixit: Dómine, Deus meus, étiam ne víduam, apud quam ego utcúmque susténtor, afflixísti, ut interfíceres fílium ejus? Et expándit se, atque mensus est super púerum tribus vícibus, et clamávit ad Dóminum, et ait: Dómine, Deus meus, revertátur, óbsecro, ánima púeri hujus in víscera ejus. Et exaudívit Dóminus vocem Elíæ: et revérsa est ánima púeri intra eum, et revíxit. Tulítque Elías púerum, et depósuit eum de cœnáculo in inferiórem domum, et trádidit matri suæ, et ait illi: En, vivit fílius tuus. Dixítque múlier ad Elíam: Nunc in isto cognóvi, quóniam vir Dei es tu, et verbum Dómini in ore tuo verum est.

e matares o meu filho? E disse-lhe Elias: Dá-me o teu filho. Tomando-o no seu colo, levou-o ao aposento em que morava, pondo-o sôbre o seu leito. E clamando ao Senhor, disse: Senhor, Deus meu, por que afligistes esta viúva que me sustenta, chegando ao ponto de deixardes morrer o seu filho? Estendendo-se em seguida, por três vêzes sôbre o menino, disse ao Senhor, em oração: Senhor, Deus meu, fazei, eu Vos suplico, que a alma dêste menino volte a seu corpo. E ouviu, o Senhor, a voz de Elias: a alma do menino a êle voltou e êle ressuscitou. Tomando o menino, Elias desceu do quarto ao andar térreo da casa e entregando-o à mãe dêle, disse-lhe: Eis que o teu filho vive. Respondeu a mulher a Elias: Reconheço agora, por esta ação, que és um homem de Deus e que a palavra do Senhor em tua bôca é verdadeira.

Graduale (Ps. 117, 8 et 9)

Bonum est confídere in Dómino, quam confídere in hómine. ℣ Bonum est speráre in Dómino, quam speráre in princípibus.

E' melhor confiar no Senhor do que confiar no homem. ℣ E' melhor esperar no Senhor do que esperar nos príncipes.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 11, 1-45)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Erat quidam languens Lázarus a Bethánia, de castéllo Maríæ et Marthæ, soróris ejus. (María autem erat, quæ unxit

Naquele tempo, um homem chamado Lázaro estava doente em Betânia, aldeia de Maria, e de Marta, sua irmã. (Maria era aquela que ungira o

Dóminum unguénto, et extérsit pedes ejus capíllis suis: cujus frater Lázarus infirmabátur). Misérunt ergo soróres ejus ad eum, dicéntes: Dómine, ecce, quem amas infirmátur. Audiens autem Jesus, dixit eis: Infírmitas hæc non est ad mortem, sed pro glória Dei, ut glorificétur Fílius Dei per eam. Diligébat autem Jesus Martham et sorórem ejus, Maríam, et Lázarum. Ut ergo audívit, quia infirmabátur, tunc quidem mansit in eódem loco duóbus diébus. Deínde post hæc dixit discípulis suis: Eámus in Judæam íterum. Dicunt ei discípuli: Rabbi, nunc quærébant te Judæi lapidáre, et íterum vadis illuc? Respóndit Jesus: Nonne duódecim sunt horæ diéi? Si quis ambuláverit in die, non offéndit, quia lucem hujus mundi videt: si autem ambuláverit in nocte, offéndit, quia lux non est in eo. Hæc ait, et post hæc dixit eis: Lázarus, amícus noster, dormit: sed vado, ut a somno éxcitem eum. Dixérunt ergo discípuli ejus: Dómine, si dormit, salvus erit. Díxerat autem Jesus de morte ejus: illi autem putavérunt, quia de dormitióne somni díceret. Tunc ergo Jesus dixit eis maniféste: Lázarus mórtuus est: et gáudeo propter vos, ut credátis, quóniam non eram ibi: sed eámus ad eum. Dixit er-

Senhor com bálsamo e Lhe enxugara os pés com seus cabelos, e cujo irmão, Lázaro, adoecera.) Suas irmãs enviaram a Jesús um recado, dizendo: Senhor, aquêle a quem amais, está enfêrmo. Ouvindo isto, Jesús disse-lhes: Esta enfermidade não é mortal, porém é para a glória de Deus e para que seja glorificado por ela o Filho de Deus. Ora, Jesús amava a Marta, a sua irmã Maria, e a Lázaro. Tendo sabido que êste enfermara, ficou entretanto ainda dois dias no mesmo lugar. Só então, disse a seus discípulos: Voltemos à Judéia, novamente. Disseram-Lhe os discípulos: Mestre, não queriam os judeus Te lapidar e queres voltar para lá? Jesús respondeu: Não tem o dia doze horas? Se alguém caminhar de dia não se magoa, porque vê a luz dêste mundo. Se no entanto caminhar de noite, magoar-se-á, porque lhe falta a luz. Falando assim, após estas palavras disse: Lázaro, nosso amigo, dorme; porém, eu irei, e do sono o despertarei. Responderam os discípulos: Senhor, se êle dorme, será salvo. Jesús lhes falara, no entanto, de sua morte, porém êles julgaram que Êle falasse do descanso do sono. Então Jesús lhes disse, claramente: Lázaro morreu, e eu me alegro que lá não estivesse, por vossa causa, para que acrediteis. Vamos, porém, até êle. Disse então Tomé, cha-

go Thomas, qui dícitur Dídymus, ad condiscípulos: Eámus et nos, ut moriámur cum eo. Venit ítaque Jesus, et invénit eum quátuor dies jam in monuménto habéntem. (Erat autem Bethánia juxta Jerosólymam quasi stádiis quíndecim). Multi autem ex Judæis vénerant ad Martham et Maríam ut consoláretur eas de fratre suo. Martha ergo, ut audívit, quia Jesus venit, occúrrit illi: María autem domi sedébat. Dixit ergo Martha ad Jesum: Dómine, si fuísses hic, frater meus non fuísset mórtuus: sed et nunc scio, quia, quæcúmque popósceris a Deo, dabit tibi Deus. Dicit illi Jesus: Resúrget frater tuus. Dicit ei Martha: Scio, quia resúrget in resurrectióne in novíssimo die. Dixit ei Jesus: Ego sum resurréctio et vita: qui credit in me, étiam si mórtuus fúerit, vivet: et omnis, qui vivit et crédit in me, non moriétur in ætérnum. Credis hoc? Ait illi: Utique, Dómine, ego crédidi, quia tu es Christus, Fílius Dei vivi, qui in hunc mundum venísti. Et cum hæc dixísset, ábiit et vocávit Maríam, sorórem suam, siléntio, dicens: Magíster adest, et vocat te. Illa ut audívit, surgit cito, et venit ad eum: nondum enim vénerat Jesus in castéllum; sed erat adhuc in illo loco, ubi occúrrerat ei Martha. Judæi ergo, qui

mado Dídimo, aos companheiros: Vamos também nós e morramos com Êle! Chegou Jesús, e aconteceu que Lázaro já estava no sepulcro, havia quatro dias. (Estava Betânia quase a quinze estádios de Jerusalém — cêrca de 3 km.) Muitos eram os judeus que haviam vindo consolar a Marta e Maria, por causa de seu irmão. Marta, logo que soube da vinda de Jesús, correu a seu encontro; Maria, porém, ficou em casa, sentada. Disse Marta a Jesús: Senhor, se estivésseis aqui, meu irmão não estaria morto. Sei, porém, que ainda agora, tudo que pedirdes a Deus, Êle vo-lo dará. Respondeu-lhe Jesús: Teu irmão ressuscitará. Disse-lhe Marta: Sei que ressuscitará na ressurreição do dia do Juízo. Jesús lhe disse: Eu sou a Ressurreição e a Vida; quem crer em mim, mesmo que morto esteja, viverá; e qualquer que viva e creia em mim, jamais morrerá. Crês isto? E ela: Sim, Senhor, creio que sois o Cristo, o Filho de Deus vivo, que a êste mundo veio. Depois destas palavras, retirou-se ela, e chamou a Maria, sua irmã, em voz baixa, dizendo: O Mestre aí está e te chama. Ouvindo isto, Maria depressa se levantou e foi ter com Êle; porque Jesús ainda não entrara na aldeia, permanecendo no lugar em que Marta O encontrara. Os judeus, no entanto, que estavam em casa com ela, consolando-a, ven-

erant cum ea in domo et consolabántur eam, cum vidíssent Maríam, quia cito surréxit et éxiit, secúti sunt eam, dicéntes: Quia vadit ad monuméntum, ut ploret ibi. María ergo, cum venísset, ubi erat Jesus, videns eum, cécidit ad pedes ejus, et dicit ei: Dómine, si fuísses hic, non esset mórtuus frater meus. Jesus ergo, ut vidit eam plorántem, et Judæos, qui vénerant cum ea, plorántes, infrémuit spíritu, et turbávit seípsum, et dixit: Ubi posuístis eum? Dicunt ei: Dómine, veni et vide. Et lacrimátus est Jesus. Dixérunt ergo Judæi: Ecce, quómodo amábat eum. Quidam autem ex ipsis dixérunt: Non póterat hic, qui apéruit óculos cæci nati, fácere, ut hic non morerétur? Jesus ergo rursum fremens in semetípso, venit ad monuméntum. Erat autem spelúnca, et lapis superpósitus erat ei. Ait Jesus: Tóllite lápidem. Dicit ei Martha, sóror ejus, qui mórtuus fúerat: Dómine, jam fœtet, quatriduánus est enim. Dicit ei Jesus: Nonne dixi tibi, quóniam, si credíderis, vidébis glóriam Dei? Tulérunt ergo lápidem: Jesus autem, elevátis sursum óculis, dixit: Pater, grátias ago tibi, quóniam audísti me. Ego autem sciébam, quia semper me audis, sed propter pópulum, qui circúmstat, dixi: ut

do Maria levantar-se e sair, seguiram-na, dizendo: Ela vai ao sepulcro para chorar ali. Quando Maria chegou onde estava Jesús, vendo-O, lançou-se a seus pés e disse-Lhe: Senhor, se estivésseis aqui, meu irmão não estaria morto. Jesús então, vendo-a em lágrimas e os judeus que haviam vindo com ela, a chorar, comoveu-se e perturbando-se em seu íntimo, disse: Onde o pusestes? Disseram-Lhe: Senhor, vinde e vêde. E Jesús chorou. Os judeus disseram então: Vêde como Êle o amava. Alguns porém insinuaram: Não poderia Êste que abriu os olhos do cego de nascença, fazer com que Lázaro não tivesse morrido? Jesús estremeceu novamente em si mesmo, e aproximou-se do sepulcro. Era uma gruta, e uma lápide fôra posta sôbre ela. Replicou-Lhe Marta, a irmã daquêle que morrera: Senhor, já cheira mal, porque há quatro dias que está aqui. Respondeu-lhe Jesús: Não te disse que se acreditares, verás a glória de Deus? Tiraram pois a lápide. E Jesús elevando os olhos aos céus, disse: Pai, graças Te dou, porque me ouviste. Sabia eu que sempre me ouves, porém se assim falei, foi por causa do povo que me cerca, a fim de que creia que fôste Tu quem me enviou. Tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! E logo saiu o que esti-

credant, quia tu me misísti. Hæc cum dixísset, voce magna clamávit: Lázare, veni foras. Et statim pródiit, qui fúerat mórtuus, ligátus pedes et manus ínstitis, et fácies illíus sudário erat ligáta. Dixit eis Jesus: Sólvite eum, et sínite abíre. Multi ergo ex Judæis, qui vénerant ad Maríam et Martham, et víderant quæ fecit Jesus, credidérunt in eum.

vera morto, ligados os pés e as mãos por faixas e envôlta a cabeça em um sudário. Disse-lhes Jesús: Desligai-o e deixai-o ir. Muitos dos judeus que tinham vindo com Maria e Marta, e haviam visto o milagre que Jesús fizera, n'Êle acreditaram.

Offertorium (Ps. 17, 28 et 32)

Pópulum húmilem salvum fácies, Dómine, et óculos superbórum humiliábis: quóniam quis Deus præter te, Dómine?

Vós, Senhor, salvais o povo humilde, e humilhais os olhos dos soberbos. Por que, quem é Deus, senão Vós, Senhor?

Secreta

Múnera nos, Dómine, quæsumus, obláta purífícent: et te nobis júgiter fáciant esse placátum. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que estas dádivas que Vos oferecemos nos purifiquem e façam com que sempre Vos inclineis favoravelmente para nós. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Jo. 11, 33, 35, 43, 44 et 39)

Videns Dóminus flentes soróres Lázari ad monuméntum, lacrimátus est coram Judæis, et exclamávit: Lázare, veni foras: et pródiit ligátis mánibus et pédibus, qui fúerat quatriduánus mórtuus.

Vendo o Senhor as irmãs de Lázaro em lágrimas, junto ao sepulcro, chorou, diante dos judeus e exclamou: Lázaro, vem para fora! E logo o que estava morto havia quatro dias, saiu, tendo as mãos e os pés atados.

Postcommunio

Hæc nos, quæsumus, Dómine, participátio sacraménti: et a própriis reátibus indesinénter expédiat, et ab ómnibus tueátur advérsis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta participação do Sacramento nos livre sem cessar de nossas próprias faltas e nos proteja de tôdas as adversidades. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Da nobis, quæsumus, omnípotens Deus: ut,

Conhecendo a nossa própria fraqueza, ó Deus onipotente,

qui, infirmitátis nostræ cónscii, de tua virtúte confídimus, sub tua semper pietáte gaudeámus. Per D. N.

confiamos em vossa fôrça e Vos suplicamos que possamos sempre nos alegrar com a vossa misericórdia. Por N. S.

SÁBADO DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Nicolaum "in cárcere"

Aos que têm sêde — sitientes — dirige-se a Missa de hoje. E são os batizandos e os penitentes. Na Leitura, o Bom Pastor, no Evangelho, O que é a Luz do mundo, Jesús Cristo, enfim, é quem nos convida às fontes das águas (Introito). Dentro da próxima quinzena o Pastor dará a vida por suas ovelhas, saciando-lhes a sêde. "O Senhor me governa e nada me há de faltar. Colocou-me em lugar abundante em pastagens. Conduziu-me junto às águas refrigerantes" (Communio).

Introitus (Is. 55, 1 — Ps. 77, 1)

Sitiéntes, veníte ad aquas, dicit Dóminus: et qui non habétis prétium, veníte et bíbite cum lætítia. Ps. Atténdite, pópule meus, legem meam: inclináte aurem vestram in verba oris mei. ℣ Glória Patri.

Todos vós que tendes sêde, vinde às águas, assim diz o Senhor; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde e bebei com alegria. Ps. Escutai a minha lei, ó povo meu: inclinai os vossos ouvidos às palavras de minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Fiat, Dómine, quæsumus, per grátiam tuam fructuósus nostræ devotiónis afféctus: quia tunc nobis próderunt suscépta jejúnia, si tuæ sint plácita pietáti. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que nosso espírito de sacrifício se torne proveitoso por vossa graça porque então nos serão úteis os jejuns que empreendemos, se agradarem à vossa bondade. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Is. 49, 8-15)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus: In témpore plácito exaudívi te, et in die salútis auxiliátus sum tui: et servávi te, et dedí te in fœdus pópuli, ut suscitáres terram, et possidéres hereditátes dissipátas: ut díceres his, qui vincti sunt: Exíte: et his, qui in ténebris:

Eis o que diz o Senhor: Em tempo favorável eu te ouvi, e no dia da salvação sou o teu auxílio. Eu te conservei e te estabeleci para aliança do povo, para restaurares as terras e possuires abundantes heranças. Para dizer aos presos: Saí. E aos que gemem nas trevas:

Revelámini. Super vias pascéntur, et in ómnibus planis páscua eórum. Non esúrient neque sítient, et non percútiet eos æstus et sol: quia miserátor eórum reget eos, et ad fontes aquárum potábit eos. Et ponam omnes montes meos in viam, et sémitæ meæ exaltabúntur. Ecce, isti de longe vénient, et ecce illi ab aquilóne et mari, et isti de terra austráli. Laudáte, cæli, et exsúlta, terra, jubiláte, montes, laudem: quia consolátus est Dóminus pópulum suum, et páuperum suórum miserébitur. Et dixit Sion: Derelíquit me Dóminus, et Dóminus oblítus est mei. Numquid oblivísci potest múlier infántem suum, ut non misereátur fílio úteri sui? et si illa oblíta fúerit, ego tamen non oblivíscar tui, dicit Dóminus omnípotens.

Vinde à luz. Ao lado dos caminhos êles apascentarão, e em tôdas as planícies, para êles haverá pastagens. Não mais terão fome nem sêde, nem serão vexados pelo calor do sol: pois Aquêle que dêles tem piedade os guiará, e às fontes das águas os conduzirá. E mudarei todos os meus montes em caminhos e as minhas veredas elevadas serão. Vêde êstes que vêm de longe e aquêles do norte e do poente e os outros das terras austrais. Louvai, ó céus; exulta, ó terra; prorrompei, ó montes, em louvores; porque Deus consolou o seu povo e de seus pobres se compadecerá. E Sião disse: Abandonou-me o Senhor, e o Senhor de mim se esqueceu. [Deus responde:] Porventura, poderia a mulher esquecer o seu infante e não ter compaixão do filho de suas entranhas? E ainda que ela se esquecesse, eu não me esqueceria de ti, diz o Senhor Onipotente.

Graduale (Ps. 9, 14 et 1-2)

Tibi, Dómine, derelíctus est pauper: pupíllo tu eris adjútor. ℣ Ut quid, Dómine, recessísti longe, déspicis in opportunitátibus, in tribulatióne? dum supérbit ímpius, incénditur pauper.

Em vossas mãos, Senhor, está a sorte do pobre. Vós sois o protetor do órfão. ℣ Por que estais tão longe, Senhor, e nos desprezais no tempo da necessidade e da tribulação? Enquanto cresce a soberba do ímpio, o pobre definha em sua dor.

Evangelium (Jo. 8, 12-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Locútus est Jesus turbis Judæórum, di-

Naquele tempo, falou Jesús às turbas dos judeus, dizendo: Eu

cens: Ego sum lux mundi: qui séquitur me, non ámbulat in ténebris, sed habébit lumen vitæ. Dixérunt ergo ei pharisæi: Tu de te ipso testimónium pérhibes: testimónium tuum non est verum. Respóndit Jesus et dixit eis: Et si ego testimónium perhíbeo de meípso, verum est testimónium meum: quia scio, unde veni et quo vado: vos autem nescítis, unde vénio aut quo vado. Vos secúndum carnem judicátis: ego non júdico quemquam: et si júdico ego, judícium meum verum est, quia solus non sum: sed ego et, qui misit me, Pater. Et in lege vestra scriptum est, quia duórum hóminum testimónium verum est. Ego sum, qui testimónium perhíbeo de meípso: et testimónium pérhibet de me, qui misit me, Pater. Dicébant ergo ei: Ubi est Páter tuus? Respóndit Jesus: Neque me scitis neque Patrem meum: si me scirétis, fórsitan et Patrem meum scirétis. Hæc verba locútus est Jésus in gazophylácio, docens in templo: et nemo apprehéndit eum, quia necdum vénerat hora ejus.

sou a Luz do mundo. O que me segue não anda em trevas e terá a luz da vida. Disseram-Lhe os fariseus: Vós testemunhais de Vós mesmo; vosso testemunho não é verdadeiro. Respondeu-lhes Jesús e disse: Se bem que eu testemunhe de mim mesmo, é verdadeiro o meu testemunho. Porque sei de onde vim e para onde vou; vós, porém, ignorais de onde venho e para onde vou. Vós julgais segundo a carne e eu não julgo a ninguém. Se julgo, o meu julgamento é verdadeiro, porque não estou só, e comigo está o Pai, que me enviou. Em vossa lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro. Eu sou quem testemunha de mim mesmo; e de mim dá também testemunho, quem me enviou, isto é, o Pai. Disseram-Lhe, pois: Onde está o vosso Pai? Respondeu Jesús: Vós não conheceis, nem a Mim, nem a meu Pai. Se Vós me conhecésseis, conheceríeis também a meu Pai. Jesús disse essas palavras no gazofilácio [tesouro] quando ensinava no templo; e ninguém O prendeu porque não chegara ainda a sua hora.

Offertorium (Ps. 17, 3)

Factus est Dóminus firmaméntum meum, et refúgium meum, et liberátor meus: et sperábo in eum.

O Senhor se tornou a minha fôrça, o meu refúgio, e o meu libertador; e n'Êle confio.

Secreta

Oblatiónibus nostris, quæsumus, Dómine, placáre sus-

Dignai-Vos, Senhor, aplacar a vossa ira, aceitando as nossas

céptis: et ad te nostras étiam rebélles compélle propítius voluntátes. Per D. N.

oblações; e fazei, benigno, que para Vós sejam impelidas as nossas vontades rebeldes. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 22, 1-2)

Dóminus regit me, et nihil mihi déerit: in loco páscuæ ibi me collocávit: super aquam refectiónis educávit me.

O Senhor me governa, e nada me há de faltar. Em prado verdejante Êle me apresenta e me conduz às águas refrigerantes.

Postcommunio

Tua nos, quæsumus, Dómine, sancta purífícent: et operatióne sua tibi plácitos esse perfíciant. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que os vossos Sacramentos nos purifiquem e por sua eficácia nos tornem agradáveis aos vossos olhos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Deus, qui sperántibus in te miseréri pótius éligis quam irásci: da nobis digne flere mala, quæ fécimus; ut tuæ consolatiónis grátiam invenire mereámur. Per D. N.

O' Deus, que preferis compadecer-Vos dos que esperam em Vós, do que irritar-Vos contra êles, concedei-nos chorar devidamente o mal que praticamos, para que mereçamos alcançar a graça de vossa consolação. Por N. S.

3. O TEMPO DA PAIXÃO

1. Significação dêste Tempo. Com o Domingo da Paixão, iniciamos a terceira fase da preparação para a Páscoa. A Igreja concentra tôda a sua atenção no Senhor que padece, e O acompanha em seu caminho de dores, que, pelo ódio e pelas hostilidades dos judeus, conduz até o Calvário. Assistimos ao conflito entre o Salvador e os seus inimigos que Lhe recusam acolhimento. O ódio dêstes já não procura dissimular-se e, cada vez mais crescente, prorrompe em grosseiras injúrias contra Aquêle que, qual bom Samaritano, vai curar-lhes as feridas e libertá-los da morte eterna. O Salvador, às injúrias que Lhe fazem, chamando-O de sedutor, blasfemo, possesso do demônio, responde com tôda a calma. Êle bem sabe porque assim o fazem. É vontade de seu Pai que Êle sofra por aquêles que assim O perseguem. Na realização de seus desígnios os adversários do Cristo são apenas instrumentos de que Deus se utiliza para a execução de seus eternos decretos. Sôbre o Madeiro da Cruz, Jesús alcança a vitória final (Prefácio da Santa Cruz).

2. Nossos sentimentos durante êste Tempo. Embora Deus, Jesús Cristo sofreu tôdas as atrocidades das dores físicas e morais. A natureza humana padece, geme, procura a salvação. Neste sentido a Igreja com-

preende os Cânticos das Missas dêstes quinze dias. E nós, com tôda a confiança que temos na vitória final, não deixamos de abismar-nos nas dores de nosso Salvador. Aumente em nós a dor por nossos pecados que Lhe custaram tantos padecimentos. Aumente em nós o amor por nosso Jesús que tanto sofreu por todos os homens!

3. **Particularidades dêste Tempo.** Para bem demonstrar a sua compaixão pelo Espôso, a Igreja omite nestes dias tôdas as demonstrações de alegria. Não se diz o salmo *Judica,* ao pé do altar, nem o Glória Patri. São veladas nas igrejas as imagens e os próprios Crucifixos, em sinal de tristeza. Desaparecem, quase por completo, nestes dias, as referências aos catecúmenos e às igrejas estacionais. A Igreja quer que nos concentremos o mais intensamente possível sôbre a Paixão de Jesús e gravemos profundamente em nossas almas o Mistério de nossa Redenção.

DOMINGO DA PAIXÃO

I. cl. sd. — U

Statio ad S. Petrum

No lugar em que S. Pedro seguiu o exemplo de seu Mestre, morrendo na cruz, quer também a Igreja associar-se à Paixão de Nosso Senhor. Jesús Cristo, o Medianeiro entre Deus e os homens, inocente Êle mesmo e sem mancha, se oferece como o Sacrifício de expiação pelos homens (Epístola). Nestas palavras está expresso o sentido da Missa de hoje, pois nela Jesús repete o mesmo Sacrifício (Communio). Enquanto os judeus blasfemam contra o Senhor, nós dizemos: "Senhor, eu Vos louvarei." E à palavra de Jesús: "Se alguém guarda a minha palavra não verá a morte para sempre", nós respondemos: Beneficiai vosso servo, para que viva e observe os vossos preceitos.

Introitus (Ps. 42, 1-2 — ib. 3)

Júdica me, Deus, et discérne causam meam de gente non sancta: ab hómine iníquo et dolóso éripe me: quia tu es Deus meus et fortitúdo mea. Ps. Emítte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt et adduxérunt in montem sanctum tuum et in tabernácula tua. — Júdica me.

Julgai-me, ó Deus, e separai da gente ímpia a minha causa; livrai-me do homem injusto e falso. Porque Vós sois meu Deus e minha fôrça. Ps. Derramai sôbre mim a vossa luz e a vossa verdade, para que elas me guiem e me conduzam ao vosso monte e a vossos tabernáculos.—Julgai-me (Até o Ps.).

Oratio

Quæsumus, omnípotens Deus, famíliam tuam propítius réspice: ut, te largiénte, regátur in córpore; et, te servánte, custodiátur in mente. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos que olheis propício para vossa família, a fim de que, por vossa liberalidade seja dirigida a sua vida corporal e por vossa proteção seja amparada na vida espiritual. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Epístola (Hebr. 9, 11-15)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Christus assístens Póntifex futurórum bonórum, per ámplius et perféctius tabernáculum non manufáctum, id est, non hujus creatiónis: neque per sánguinem hircórum aut vitulórum, sed per próprium sánguinem introívit semel in Sancta, ætérna redemptióne invénta. Si enim sanguis hircórum et taurórum, et cinis vítulæ aspérsus, inquinátos sanctíficat ad emundatiónem carnis: quanto magis sanguis Christi, qui per Spíritum Sanctum semetípsum óbtulit immaculátum Deo, emundábit consciéntiam nostram ab opéribus mórtuis, ad serviéndum Deo vivénti? Et ídeo novi Testaménti mediátor est: ut, morte intercedénte, in redemptiónem eárum prævaricatiónum, quæ erant sub prióri Testaménto, repromissiónem accípiant, qui vocáti sunt ætérnæ hereditátis, in Christo Jesu, Dómino nostro.

Irmãos: Cristo se manifestou como Pontífice dos bens futuros. Por um mais vasto e mais perfeito tabernáculo, não feito por mão de homem, isto é, não dêste mundo, sem recorrer ao sangue de cabritos e novilhos, mas por seu próprio Sangue, entrou uma vez no santuário, tendo adquirido uma redenção eterna. Com efeito, se o sangue dos cabritos e touros e a cinza da novilha, aspergida sôbre os manchados, os santificava para a purificação da carne, quanto mais o Sangue do Cristo, que pelo Espírito Santo a Si mesmo se ofereceu imaculado a Deus, purificará nossa consciência das obras mortas, fazendo-nos capazes de servir ao Deus vivo. E por êsse motivo, Êle é o Mediador do Novo Testamento a fim de que por sua morte, que sofreu para o perdão das prevaricações que havia sob o primeiro Testamento, os que foram chamados à herança eterna recebam a promessa, no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 142, 9-10)

Eripe me, Dómine, de inimícis meis: doce me fácere voluntátem tuam. ℣ (Ps. 17, 48-49) Liberátor meus, Dómine, de géntibus iracúndis: ab insurgéntibus in me exaltábis me: a viro iníquo erípies me.

Livrai-me, Senhor, de meus inimigos, e ensinai-me a fazer a vossa vontade. ℣ Vós, Senhor, sois quem me livra do furor de meus inimigos, quem me exalta sôbre os meus adversários. Vós me defendeis do homem iníquo.

Tractus (Ps. 128, 1-4)

Sæpe expugnavérunt me a juventúte mea. ℣ Dicat nunc Israël: sæpe expugnavérunt me a juventúte mea. ℣ Etenim non potuérunt mihi: supra dorsum meum fabricavérunt peccatóres. ℣ Prolongavérunt iniquitátes suas: Dóminus justus concídit cervíces peccatórum.

Desde a minha mocidade muitas vêzes me combateram. ℣ Diga-o agora Israel: Desde a minha mocidade muitas vêzes me combateram. ℣ Mas não prevaleceram contra mim. Em minhas costas ficaram sinais das pancadas dos pecadores. ℣ Prolongaram as suas iniquidades. O Senhor, que é justo, esmaga as cabeças dos pecadores.

Evangelium (Jo. 8, 46-59)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dicébat Jesus turbis Judæórum: Quis ex vobis árguet me de peccáto? Si veritátem dico vobis, quare non créditis mihi? Qui ex Deo est, verba Dei audit. Proptérea vos non audítis, quia ex Deo non estis. Respondérunt ergo Judæi et dixérunt ei: Nonne bene dícimus nos, quia Samaritánus es tu, et dæmónium habes? Respóndit Jesus: Ego dæmónium non hábeo: sed honorífico Patrem meum, et vos inhonorástis me. Ego autem non quæro glóriam meam: est, qui quærat et júdicet. Amen, amen, dico vobis: si quis sermónem meum serváverit, mortem non vidébit in ætérnum. Dixérunt ergo Judæi: Nunc cognóvimus, quia dæmónium habes. Abraham mórtuus est et Prophétæ; et tu dicis: Si quis sermónem meum serváverit, non gustábit mortem in

Naquele tempo, disse Jesús às turbas dos judeus: Qual de vós me arguirá de pecado? Se vos digo a verdade, por que não me credes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isto não as ouvis: porque não sois de Deus. Responderam-Lhe, pois, os judeus: Não dizemos bem, nós, que és Samaritano, e que estás possesso do demônio? Respondeu Jesús: Eu não estou possesso do demônio: mas honro a meu Pai, e vós outros me desonrais. Eu não procuro a minha glória: há quem a procure e faça justiça. Em verdade, em verdade, eu vos digo, que se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte para sempre. Disseram-Lhe então os judeus: Agora conhecemos que estás possesso do demônio. Abraão morreu assim como os Profetas. E Tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte para sempre. E's

ætérnum. Numquid tu major es patre nostro Abraham, qui mórtuus est? et Prophétæ mórtui sunt. Quem teípsum facis? Respóndit Jesus: Si ego glorífico meípsum, glória mea nihil est: est Pater meus, qui glorificat me, quem vos dícitis, quia Deus vester est, et non cognovístis eum: ego autem novi eum: et si díxero, quia non scio eum, ero símilis vobis, mendax. Sed scio eum et sermónem ejus servo. Abraham pater vester exsultávit, ut vidéret diem meum: vidit, et gavísus est. Dixérunt ergo Judæi ad eum: Quinquagínta annos nondum habes, et Abraham vidísti? Dixit eis Jesus: Amen, amen, dico vobis, ántequam Abraham fíeret, ego sum. Tulérunt ergo lápides, ut jácerent in eum: Jesus autem abscóndit se, et exívit de templo.

porventura, maior que o nosso pai Abraão, que morreu? Ou maior que os Profetas que morreram? Por quem pretendes passar? Respondeu Jesús: Se eu me glorifico a mim mesmo, nula é minha glória. Quem me glorifica é meu Pai, Aquêle que dizeis que é vosso Deus. E vós não O conheceis: porém eu O conheço, e se dissesse que não O conheço, seria mentiroso como vós outros. Eu porém O conheço e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, sentiu júbilo porque havia de ver meu dia; êle o viu e alegrou-se. Disseram-Lhe então os judeus: Ainda não tens cincoenta anos, e viste Abraão? Respondeu-lhes Jesús: Em verdade, em verdade, eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu sou. Apanharam êles então pedras para Lhe atirar; mas Jesús escondeu-se e abandonou o templo. — Credo.

Offertorium (Ps. 118, 17 et 107)

Confitébor tibi, Dómine, in toto corde meo: retríbue servo tuo: vivam, et custódiam sermónes tuos: vivífica me secúndum verbum tuum, Dómine.

Senhor, eu Vos louvo com todo o meu coração; beneficiai o vosso servo para que viva e observe os vossos preceitos. Dai-me vida nova, Senhor, segundo a vossa promessa.

Secreta

Hæc múnera, quæsumus, Dómine, et víncula nostræ pravitátis absólvant, et tuæ nobis misericórdiæ dona concílient. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos, que estas ofertas quebrem os laços de nossa malícia, e nos alcancem os Dons de vossa misericórdia. Por N. S.

2. Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio da S.ta Cruz, à pag. 702, 4.

Communio (1 Cor. 11, 24 et 25)

Hoc corpus, quod pro vobis tradétur: hic calix novi Testaménti est in meo sánguine, dicit Dóminus: hoc fácite, quotiescúmque súmitis, in meam commemoratiónem.

Isto é o Corpo que por vós será entregue: êste é o Cálice do Novo Testamento em meu Sangue, diz o Senhor. Fazei isto, tôdas as vêzes que os receberdes, em memória de Mim.

Postcommunio

Adésto nobis, Dómine, Deus noster: et, quos tuis mystériis recreásti, perpétuis defénde subsídiis. Per D. N.

Assisti-nos, ó Senhor, Deus nosso, e defendei com incessantes auxílios, aquêles a quem restaurastes com os vossos Mistérios. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Chrysogonum

Somente os que se convertem aproveitarão da Paixão de Nosso Senhor (Leitura), e não aquêles que se obstinam como os judeus (Evangelho). O Salvador convida a todos os que têm sêde, isto é, vontade de se salvar.

Introitus (Ps. 55, 2 — ib. 3)

Miserére mihi, Dómine, quóniam conculcávit me homo: tota die bellans tribulávit me. Ps. Conculcavérunt me inimíci mei tota die: quóniam multi bellántes advérsum me. — Miserére mihi.

Tende piedade de mim, Senhor, pois o adversário me calca aos pés e procura oprimir-me todo o dia. Ps. Meus inimigos calcaram-me aos pés, o dia todo; porque são muitos os que combatem contra mim. — Tende piedade.

Oratio

Sanctífica, quæsumus, Dómine, nostra jejúnia: et cunctárum nobis indulgéntiam propítius largíre culpárum. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, santificai os nossos jejuns, e, benigno, concedei-nos o perdão de todos os nossos pecados. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Factum est) à pag. 448.

Graduale (Ps. 53, 4 et 3)

Deus, exáudi oratiónem meam: áuribus pércipe verba oris mei. ℣ Deus, in nómine tuo salvum me fac, et in virtúte tua líbera me.

O' Deus, ouvi a minha oração; prestai ouvidos às palavras de minha bôca. ℣ O' Deus, em vosso Nome salvai-me, e por vosso poder, livrai-me.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Jo. 7, 32-39)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Misérunt príncipes et pharisæi minístros, ut apprehénderent Jesum. Dixit ergo eis Jesus: Adhuc módicum tempus vobíscum sum: et vado ad eum, qui me misit. Quærétis me, et non inveniétis: et ubi ego sum, vos non potéstis veníre. Dixérunt ergo Judæi ad semetípsos: Quo hic itúrus est, quia non inveniémus eum? numquid in dispersiónem géntium itúrus est, et doctúrus gentes? Quis est hic sermo, quem dixit: Quærétis me, et non inveniétis: et ubi sum ego, vos non potéstis veníre? In novíssimo autem die magno festivitátis stabat Jesus, et clamábat, dicens: Si quis sitit, véniat ad me et bibat. Qui credit in me, sicut dicit Scriptúra, flúmina de ventre ejus fluent aquæ vivæ. Hoc autem dixit de Spíritu, quem acceptúri erant credéntes in eum.

Naquele tempo, os príncipes dos sacerdotes e os fariseus enviaram servos para prenderem a Jesús. Disse-lhes, pois, Jesús: Estou ainda por pouco tempo no meio de vós, depois vou para Aquêle que me enviou. Vós me procurareis e não me haveis de achar e onde eu estiver, vós não podereis ir. Disseram entre si os judeus: Aonde irá Êle que não O possamos achar? Irá porventura àqueles que estão espalhados entre os gentios para instruir os pagãos? Que significará esta palavra que disse: Vós me procurareis e não me haveis de achar; e lá onde eu estiver, vós não podereis ir. No último grande dia da festa, estava Jesús de pé e clamava, dizendo: Se alguém tiver sêde, venha a mim e beba. Do seio de quem crer em mim, como diz a Escritura, brotarão torrentes de água viva. Êle disse isto, referindo-se ao Espírito que haviam de receber os que n'Êle cressem.

Offertorium (Ps. 6, 5)

Dómine, convértere, et éripe ánimam meam: salvum me fac propter misericórdiam tuam.

Senhor, voltai-vos para mim, e livrai a minha alma: salvai-me, por vossa misericórdia.

Secreta

Concéde nobis, Dómine, Deus noster: ut hæc hóstia salutáris et nostrórum fiat

Concedei-nos, ó Senhor, nosso Deus, que esta hóstia salutar nos purifique de nossos pe-

purgátio delictórum, et tuæ propitiátio majestátis. Per D. N.

cados e nos reconcilie com a vossa Majestade. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 23, 10)

Dóminus virtútum ipse est Rex glóriæ.

O Senhor dos Exércitos celestes é, Êle mesmo, o Rei da glória.

Postcommunio

Sacraménti tui, quæsumus, Dómine, participátio salutáris, et purificatiónem nobis tríbuat, et medélam. Per D.N.

Nós Vos suplicamos, ó Senhor, que a participação salutar de vosso Sacramento nos purifique e sirva de remédio. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Da, quæsumus, Dómine, pópulo tuo salútem mentis et córporis: ut, bonis opéribus inhæréndo, tua semper mereátur protectióne deféndi. Per D. N.

Concedei ao vosso povo, Senhor, a saúde da alma e do corpo, a fim de que, dedicando-se às boas obras, mereça ser sempre defendido por vossa proteção. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Cyriacum

Daniel na cova dos leões (Leitura) é uma figura do Cristo (Evangelho) e de todos os que sofrem por Deus. O Deus de Israel nos salvará de tôdas as angústias (Communio).

Introitus (Ps. 26, 14 — ib. 1)

Exspécta Dóminum, viríliter age: et confortétur cor tuum, et sústine Dóminum. Ps. Dóminus illumináti mea, et salus mea: quem timébo? — Exspécta Dóminum.

Espera no Senhor, e age virilmente; conforte-se o teu coração; espera no Senhor. Ps. O Senhor é minha Luz e minha Salvação: a quem temerei? — Espera no Senhor.

Oratio

Nostra tibi, Dómine, quæsumus, sint accépta jejúnia: quæ nos et expiándo grátia tua dignos effíciant et ad

Nós Vos suplicamos, Senhor, fazei com que, em expiação de nossos pecados, Vos sejam agradáveis os nossos je-

remédia perdúcant ætérna. Per D. N.

juns, e fazendo-nos dignos de vossa graça nos conduzam às fontes da salvação eterna. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Dan. 14, 27 et 28-42)

Léctio Daniélis Prophétæ.

In diébus illis: Congregáti sunt Babylónii ad regem, et dixérunt ei: Trade nobis Daniélem, qui Bel destrúxit et dracónem interfécit, alióquin interficiémus te et domum tuam. Vidit ergo rex, quod irrúerent in eum veheménter: et necessitáte compúlsus trádidit eis Daniélem. Qui misérunt eum in lacum leónum, et erat ibi diébus sex. Porro in lacu erant leónes septem, et dabántur eis duo córpora cotídie et duæ oves: et tunc non data sunt eis, ut devorárent Daniélem. Erat autem Hábacuc prophéta in Judæa, et ipse cóxerat pulméntum, et intríverat panes in alvéolo: et ibat in campum, ut ferret messóribus. Dixítque Angelus Dómini ad Hábacuc: Fer prándium, quod habes, in Babylónem Daniéli, qui est in lacu leónum. Et dixit Hábacuc: Dómine, Babylónem non vidi, et lacum néscio. Et apprehéndit eum Angelus Dómini in vértice ejus, et portávit eum capíllo cápitis sui, posuítque eum in Babylóne supra lacum in ímpetu spíritus sui. Et clamávit Hábacuc, dicens: Dániel, serve Dei, tolle prán-

Naqueles dias, reuniram-se os Babilônios e foram ter com o rei. E disseram-lhe: Entrega-nos Daniel, que destruiu Bel e matou o dragão; de outro modo, nós te mataremos e à tua casa. Viu pois o rei que êles o coagiam com violência e obrigado pela necessidade entregou-lhes Daniel. Êles o lançaram na cova dos leões e ali ficou êle seis dias. Ora, havia na cova sete leões, e davam-lhes cada dia, dois corpos e duas ovelhas, mas naquela ocasião não lhes deram nada, para que devorassem a Daniel. Estava porém o profeta Habacuc, na Judéia; havia êle feito um cozido e deitara pão em uma terrina, indo ao campo levá-los aos segadores. Disse o Anjo do Senhor a Habacuc: Leva a refeição que tens a Daniel, que está em Babilônia na cova dos leões. E disse Habacuc: Senhor, nunca estive em Babilônia e não conheço a cova. E o Anjo do Senhor o agarrou pela cabeça, e carregando-o pelos cabelos, o depôs na Babilônia, por cima da cova, na rapidez de seu espírito. E Habacuc chamou em voz alta, dizendo: Daniel, servo de Deus, toma a refeição que Deus te enviou. Daniel respon-

dium, quod misit tibi Deus. Et ait Daniel: Recordátus es mei, Deus, et non dereliquísti diligéntes te. Surgénsque Dániel comédit. Porro Angelus Dómini restítuit Hábacuc confestim in loco suo. Venit ergo rex die séptimo, ut lugéret Daniélem: et venit ad lacum, et introspéxit, et ecce Dániel sedens in médio leónum. Et exclamávit, voce magna rex, dicens: Magnus es, Dómine, Deus Daniélis. Et extráxit eum de lacu leónum. Porro illos, qui perditiónis ejus causa fúerant, intromísit in lacum, et devoráti sunt in momento coram eo. Tunc rex ait: Páveant omnes habitántes in univérsa terra Deum Daniélis: quia ipse est salvátor, fáciens signa et mirabília in terra: qui liberávit Daniélem de lacu leónum.

deu: Vós Vos lembrastes de mim, ó Deus, e não abandonais aquêles que Vos amam. E erguendo-se, Daniel comeu. O Anjo do Senhor levou depois Habacuc ao lugar de onde viera. Veio o rei, no sétimo dia, para chorar Daniel. Aproximando-se da cova, olhou para dentro, e viu Daniel sentado no meio dos leões. E o rei exclamou em voz alta: Grande sois, ó Senhor, Deus de Daniel! E fêz com que o tirassem da cova dos leões. Depois, foram lançados na cova, aquêles que haviam planejado perder a Daniel e foram devorados em sua presença, num momento. Então o rei disse: Todos os habitantes da terra temam o Deus de Daniel; porque é Êle o Salvador que faz milagres e maravilhas sôbre a terra; e foi Êle quem livrou Daniel da cova dos leões.

Graduale (Ps. 42, 1 et 3)

Discérne causam meam, Dómine: ab hómine iníquo et dolóso éripe me. ℣ Emítte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt et adduxérunt in montem sanctum tuum.

Senhor, defendei a minha causa; livrai-me do homem injusto e falso. ℣ Derramai sôbre mim a vossa luz e a vossa verdade, para que elas me guiem e me conduzam ao vosso monte santo.

Evangelium (Jo. 7, 1-18)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Ambulábat Jesus in Galilæam, non enim volébat in Judæam ambuláre, quia quærébant eum Judæi interfícere. Erat autem in próximo dies festus Ju-

Naquele tempo, percorria Jesús a Galiléia, porque não queria ir à Judéia, pois os judeus O procuravam para o matar. Estava-se nas proximidades da festa dos judeus, chamada dos

dæórum, Scenopégia. Dixérunt autem ad eum fratres ejus: Transi hinc, et vade in Judæam, ut et discípuli tui vídeant ópera tua, quæ facis. Nemo quippe in occúlto quid facit, et quærit ipse in palam esse: si hæc facis, manifésta teípsum mundo. Neque enim fratres ejus credébant in eum. Dicit ergo eis Jesus: Tempus meum nondum advénit: tempus autem vestrum semper est parátum. Non potest mundus odísse vos: me autem odit: quia ego testimónium perhíbeo de illo, quod ópera ejus mala sunt. Vos ascéndite ad diem festum hunc, ego autem non ascéndo ad diem festum istum: quia meum tempus nondum implétum est. Hæc cum dixísset, ipse mansit in Galilæa. Ut autem ascendérunt fratres ejus, tunc et ipse ascéndit ad diem festum non manifésto, sed quasi in occúlto. Judæi ergo quærébant eum in die festo, et dicébant: Ubi est ille? Et murmur multum erat in turba de eo. Quidam enim dicébant: Quia bonus est. Alii autem dicébant: Non, sed sedúcit turbas. Nemo tamen palam loquebátur de illo, propter metum Judæórum.

tabernáculos. Disseram-Lhe pois, os seus irmãos [parentes]: Parte daqui e vai à Judéia, para que os teus discípulos vejam as obras que fazes. Porque ninguém age às ocultas, quando deseja ficar conhecido. Se podes fazer estas coisas, revela-te ao mundo. Porque nem mesmo os seus irmãos acreditavam n'Êle. Jesús lhes disse: Meu tempo ainda não chegou, mas para vós sempre é tempo. O mundo não vos pode ter ódio; mas a Mim, odeia-me, porque lhe sou testemunha de que as suas obras são más. Ide a esta festa; eu, porém, não vou a ela [publicamente] porque o meu tempo não é ainda chegado. Após ter dito isto, Êle permaneceu ainda na Galiléia. Quando, porém, os seus irmãos partiram, Êle subiu também à festa, não publicamente porém às escondidas. Os judeus o procuravam, pois, durante a festa e diziam: Onde está Êle? E entre a multidão falava-se muito a seu respeito. Alguns diziam: Êle é bom. Outros no entanto replicavam: Não, Êle seduz o povo. Ninguém, entretanto, falava d'Êle abertamente, com mêdo dos judeus.

Offertorium (Ps. 9, 11-12 et 13)

Sperent in te omnes, qui novérunt nomen tuum, Dómine: quóniam non derelínquis quæréntes te: psállite

Esperem em Vós, Senhor, todos os que conhecem o vosso Nome, porque nunca desamparais os que recorrem a Vós,

Dómino, qui hábitat in Sion: quóniam non est oblítus oratiónes páuperum.

Cantai ao Senhor, que habita em Sião; porque não se esquece da oração dos pobres.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, deférimus immolándas: quæ temporálem consolatiónem significent; ut promíssa non desperémus ætérna. Per D. N.

Senhor, nós Vos oferecemos em sacrifício estas hóstias, esperando que neste tempo nos façam sentir consolação, para que não desesperemos de alcançar as promessas eternas. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, n. 4.

Communio (Ps. 24, 22)

Rédime me, Deus Israël, ex ómnibus angústiis meis.

Livrai-me, ó Deus de Israel, de tôdas as minhas tribulações.

Postcommunio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, quæ divína sunt, júgiter exsequéntes, donis mereámur cæléstibus propinquáre. Per D. N.

Concedei, ó Deus onipotente, que cumprindo sempre o serviço divino, sejamos dignos de aproximar-nos dos Dons celestes. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Da nobis, quæsumus, Dómine: perseveránтem in tua voluntáte famulátum; ut in diébus nostris, et mérito et número, pópulus tibi sérviens augeátur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Senhor, dai-nos perseverança para cumprir a vossa vontade a fim de que em nossos dias, o povo que Vos serve cresça em merecimentos e em número. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Marcellum

A Leitura se dirige aos catecúmenos. Havia quinze dias que tinham recebido a lei de Deus e hoje deviam repeti-la no escrutínio. No Introito pedimos perdão, com êles, por nossos pecados. Como, na Leitura, Deus diz: "Eu sou o Senhor", assim, no Evangelho, Jesús proclama: "Eu sou o Filho de Deus". Os que ouvem a sua voz, isto é, os que n'Êle crêem e O seguem, terão a vida eterna.

Introitus (Ps. 17, 48-49 — ib. 2-3)

Liberátor meus de géntibus iracúndis: ab insurgéntibus in me exaltábis me: a viro iníquo erípies me, Dó-

Vós sois quem me salva da fúria dos pagãos. Vós me elevareis muito acima de meus adversários; livrar-me-eis, ó

mine. Ps. Díligam te, Dómine, virtus mea: Dóminus firmaméntum meum, et refúgium meum, et liberátor meus. — Liberátor meus.

Senhor, do homem perverso. Ps. Eu Vos amo, Senhor, que sois a minha fôrça. O Senhor é a minha rocha, e o meu libertador. — Vós sois.

Oratio

Sanctificáto hoc jejúnio, Deus, tuórum corda fidélium miserátor illústra: et quibus devotiónis præstas afféctum, præbe supplicántibus pium benígnus audítum. Per D. N.

O' Deus, santificai êste jejum, iluminai misericordiosamente os corações de vossos fiéis e ouvi benigno as súplicas daqueles a quem inspirais sentimentos de fervor religioso. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Levit. 19, 1-2, 11-19 et 25)

Léctio libri Levítici.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Móysen, dicens: Lóquere ad omnem cœtum filiórum Israël, et dices ad eos: Ego Dóminus, Deus vester. Non faciétis furtum. Non mentiémini, nec decípiet unusquísque próximum suum. Non perjurábis in nómine meo, nec póllues nomen Dei tui. Ego Dóminus. Non fácies calúmniam próximo tuo: nec vi ópprimes eum. Non morábitur opus mercenárii tui apud te usque mane. Non maledíces surdo, nec coram cæco pones offendículum: sed timébis Dóminum, Deum tuum, quia ego sum Dóminus. Non fácies, quod iníquum est, nec injúste judicábis. Non consídéres persónam páuperis, nec honóres vultum poténtis. Juste júdica próximo tuo. Non eris cri-

Naqueles dias, disse o Senhor a Moisés: Fala a tôda a multidão dos filhos de Israel e dize-lhes: Eu sou o Senhor, vosso Deus. Não fareis furtos. Não deveis mentir; ninguém engane a seu próximo. Não jurareis falso em meu Nome, nem profanareis o Nome de vosso Deus. Eu sou o Senhor. Não caluniareis o vosso próximo e não o oprimireis pela violência. O salário do mercenário que vos dá o seu trabalho, não fique em vossa casa até pela manhã. Não amaldiçoareis o surdo, nem poreis diante do cego coisa que lhe possa fazer mal; mas deveis temer ao Senhor, vosso Deus, porque eu sou o Senhor. Nada fareis contra a justiça e não julgueis iniquamente. Não tenhais contemplação com a pessoa do pobre [ofendendo a justiça] nem

minátor, nec susúrro in pópulo. Non stábis contra sánguinem próximi tui. Ego Dóminus. Non óderis fratrem tuum in corde tuo, sed públice árgue eum, ne hábeas super illo peccátum. Non quæras ultiónem, nec mémor eris injúriæ cívium tuórum. Díliges amícum tuum sicut teípsum. Ego Dóminus. Leges meas custodíte. Ego enim sum Dóminus, Deus vester.

bajuleis a pessoa do homem poderoso. Julgai o vosso próximo com justiça. Não sejais caluniador público, entre o povo, nem maldizente. Não urdireis tramas contra o sangue de vosso próximo. Eu sou o Senhor. Não odiareis o vosso irmão, em vosso coração, porém o repreendereis publicamente, para que não venhais a pecar, por sua causa. Não procureis vingar-vos, nem vos lembreis das injúrias de vossos semelhantes. Amareis o vosso próximo como a vós mesmos. Eu sou o Senhor. Guardai a minha lei. Porque eu sou o Senhor, vosso Deus.

Graduale (Ps. 29, 2-4)

Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me: nec delectásti inimícos meos super me. ℣ Dómine, Deus meus, clamávi ad te, et sanásti me: Dómine, abstraxísti ab ínferis ánimam meam, salvásti me a descendéntibus in lacum.

Eu Vos exaltei, Senhor, porque Vós me acolhestes, e não deixastes que os meus inimigos triunfassem sôbre mim. ℣ Senhor, Deus meu, eu clamei por Vós e me curastes. Senhor, retirastes da região dos mortos a minha alma; salvastes-me dentre os que descem à sepultura.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 10, 22-38)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Facta sunt Encænia in Jerosólymis: et hiems erat. Et ambulábat Jesus in templo, in pórticu Salomónis. Circumdedérunt ergo eum Judæi, et dicébant ei: Quoúsque ánimam nostram tollis? Si tu es Christus, dic nobis palam. Respóndit eis Jesus: Lóquor vobis, et non créditis: Ope-

Naquele tempo, celebrava-se a festa da dedicação em Jerusalém, e era inverno. E andava Jesús no templo, no pórtico de Salomão. Os judeus O cercaram, então, perguntando-Lhe: Até quando nos deixas na incerteza? Se és o Cristo, dizenos claramente. Respondeu-lhes Jesús: Eu vos falo e vós não me credes. As obras que

ra, quæ ego fácio in nómine Patris mei, hæc testimónium pérhibent de me: sed vos non créditis, quia non estis ex óvibus meis. Oves meæ vocem meam áudiunt: et ego cognósco eas, et sequúntur me: et ego vitam ætérnam do eis: et non períbunt in ætérnum, et non rápiet eas quisquam de manu mea. Pater meus, quod dedit mihi, majus ómnibus est: et nemo potest rápere de manu Patris mei. Ego et Pater unum sumus. Sustulérunt ergo lápides Judæi, ut lapidárent eum. Respóndit eis Jesus: Multa bona ópera osténdi vobis ex Patre meo, propter quod eórum opus me lapidátis? Respondérunt ei Judæi: De bono ópere non lapidámus te, sed de blasphémia: et quia tu, homo cum sis, facis teípsum Deum. Respóndit eis Jesus: Nonne scriptum est in lege vestra: quia Ego dixi, dii estis? Si illos dixit deos, ad quos sermo Dei factus est, et non potest solvi Scriptúra: quem Pater sanctificávit, et misit in mundum, vos dícitis: Quia blasphémas: quia dixi, Fílius Dei sum? Si non fácio ópera Patris mei, nolíte crédere mihi. Si autem fácio, et si mihi non vultis crédere, opéribus crédite, ut cognoscátis et credátis, quia Pater in me est ét ego in Patre.

faço em Nome de meu Pai, testemunham de Mim: porém vós não acreditais porque não sois das minhas ovelhas. Minhas ovelhas atendem à minha voz; eu as conheço e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna e jamais perecerão, e ninguém poderá tirá-las de minha mão. O que meu Pai me deu é maior que tôdas as coisas e ninguém o poderá tirar da mão de meu Pai. Eu e meu Pai somos um só [Deus]. Então os judeus apanharam pedras para O lapidar. Disse-lhes Jesús: Eu vos mostrei muitas obras boas, vindas de meu Pai; por qual delas, vós me quereis lapidar? Responderam-Lhe os judeus: Não é por nenhuma boa obra que Te apedrejamos, mas pela blasfêmia; e porque, sendo homem, Tu Te fazes Deus. Respondeu-lhes Jesús: Não está escrito em vossa lei: Eu disse: vós sois deuses? Se ela chama deuses àqueles aos quais a palavra de Deus foi dirigida — e a Escritura não pode errar — como dizeis Àquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo: Vós blasfemais, porque eu disse que sou o Filho de Deus? Se não fizer as obras de meu Pai, não deveis crer em Mim. Se as faço, porém, e se não me quereis acreditar, crede ao menos em minhas obras, a fim de que conheçais e acrediteis que o Pai está em Mim e eu no Pai.

Offertorium (Ps. 58, 2)

Eripe me de inimícis meis, Deus meus: et ab insurgéntibus in me líbera me, Dómine.

Salvai-me de meus inimigos, ó Deus meu; livrai-me, Senhor, dos que se levantaram contra mim.

Secreta

Annue, miséricors Deus: ut hóstias placatiónis et laudis sincéro tibi deferámus obséquio. Per D. N.

Atendei a nossos rogos, ó Deus misericordioso, a fim de que Vos ofereçamos, com sincera submissão, estas hóstias de propiciação e louvor. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Luc. 25, 6-7)

Lavábo inter innocéntes manus meas, et circuíbo altáre tuum, Dómine, ut áudiam vocem laudis tuæ, et enárrem univérsa mirabília tua.

Lavo as minhas mãos entre os inocentes, e me aproximo de vosso altar, ó Senhor, para ouvir os vossos louvores e proclamar tôdas as vossas maravilhas.

Postcommunio

Cæléstis doni benedictióne percépta: súpplices te, Deus omnípotens, deprecámur; ut hoc idem nobis et sacraménti causa sit et salútis. Per D. N.

Acabamos de receber a bênção dêste Dom celestial, e Vos imploramos humildemente, ó Deus onipotente, que êste mesmo Dom seja para nós causa de santificação e de salvação. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Adésto supplicatiónibus nostris, omnípotens Deus: et, quibus fidúciam sperándæ pietátis indúlges; consuétæ misericórdiæ tríbue benígnus efféctum. Per D. N.

Atendei às nossas súplicas, ó Deus onipotente, e aos que dais a graça de confiarem em vossa bondade, concedei benigno o efeito de vossa habitual misericórdia. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Apollinarem

Com os penitentes, estamos no exílio (Introito, Ofertório). Instantemente pedimos perdão (com Azarias, na Leitura). Na Quinta-feira Santa os penitentes eram recebidos novamente na Comunhão dos fiéis. Hoje, oito dias antes, Jesús se anuncia amigo dos pecadores (Evangelho).

Introitus (Dan. 3, 31 — Ps. 118, 1)

Omnia, quæ fecísti nobis, Dómine, in vero judício fecísti: quia peccávimus tibi, et mandátis tuis non obœdívimus: sed da glóriam nómini tuo, et fac nobíscum secúndum multitúdinem misericórdiæ tuæ. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. — Omnia.

Tudo quanto nos fizestes, Senhor, o fizestes com justiça; porque pecamos contra Vós, e não obedecemos a vossos mandamentos; mas agora glorificai vosso Nome e agi conosco segundo a abundância de vossa misericórdia. Ps. Bem-aventurados os puros em seu caminho; os que andam na lei do Senhor. — Tudo.

Oratio

Præsta, quæsumus omnípotens Deus: ut dignitas condiciónis humánæ, per immoderántiam sauciáta, medicinális parcimóniæ stúdio reformétur. Per D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que a dignidade da natureza humana, corrompida pela intemperança, seja restaurada pela prática dessa abstinência salutar. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Dan. 3, 25 et 34-45)

Léctio Daniélis Prophétæ.

In diébus illis: Orávit Azarías Dóminum, dicens: Dómine, Deus noster: ne, quæsumus, tradas nos in perpétuum propter nomen tuum, et ne dissípes testaméntum tuum: neque áuferas misericórdiam tuam a nobis propter Abraham diléctum tuum, et Isaac servum tuum, et Israël sanctum tuum: quibus locútus es, póllicens, quod multiplicáres semen eórum sicut stellas cæli et sicut arénam, quæ est in líttore maris: quia, Dómine, imminúti sumus plus quam omnes gentes, sumúsque húmiles in univérsa terra hódie propter peccáta

Naqueles dias, orou Azarias ao Senhor, dizendo: Senhor, Deus nosso, não nos abandoneis para sempre, por causa de vosso Nome e não destruais a vossa aliança; não nos retireis a vossa misericórdia em consideração a Abraão, vosso escolhido, a Isaac, vosso servo, e a Israel, vosso santo, aos quais Vós falastes e prometestes multiplicar a sua posteridade, como as estrêlas do céu, e como a areia das praias do mar. Porque, Senhor, estamos reduzidos a um número menor que tôdas as outras nações e somos hoje humilhados em tôda a terra, por causa de nossos pecados. Não temos

nostra. Et non est in témpore hoc prínceps, et dux, et prophéta, neque holocáustum, neque sacrifícium, neque oblátio, neque incénsum, neque locus primitiárum coram te, ut possímus invenire misericórdiam tuam: sed in ánimo contríto et spíritu humilitátis suscipiámur. Sicut in holocáusto aríetum et taurórum, et sicut in mílibus agnórum pínguium: sic fiat sacrifícium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi: quóniam non est confúsio confidéntibus in te. Et nunc séquimur te in toto corde, et timémus te, et quærimus fáciem tuam. Ne confúndas nos: sed fac nobíscum juxta mansuetúdinem tuam et secúndum multitúdinem misericórdiæ tuæ. Et érue nos in mirabílibus tuis, et da glóriam nómini tuo, Dómine: et confundántur omnes, qui osténdunt servis tuis mala, confundántur in omni póténtia tua: et robur eórum conterátur: et sciant, quia tu es Dóminus, Deus solus, et gloriósus super orbem terrárum, Dómine, Deus nóster.

hoje nem príncipe, nem profeta, nem holocausto, nem sacrifício, nem oblação, nem incenso, nem lugar para Vos ofertar as nossas primícias, a fim de que possamos achar misericórdia perante Vós. Recebei, porém, os nossos corações contritos e nosso espírito humilhado. Assim como um holocausto de carneiros e de touros, como o de milhares de cordeiros gordos, assim nosso sacrifício se realize hoje, perante Vós para que Vos seja agradável, pois não serão confundidos aquêles que têm confiança em Vós. E agora, nós Vos queremos seguir de todo o coração e Vos tememos, e procuramos a vossa Face. Não nos envergonheis, mas agi para conosco segundo a vossa clemência e conforme a abundância de vossa misericórdia. Livrai-nos por vosso poder maravilhoso e dai glória a vosso Nome, Senhor. Confundi a todos os que fazem sofrer vexames a vossos servos; envergonhados por vossa onipotência, seja derrubada a sua fôrça. Saibam êles, Senhor, que sois o Senhor, Deus único e glorioso, sôbre tôda a terra, ó Senhor, nosso Deus.

Graduale (Ps. 95, 8-9)

Tóllite hóstias, et introíte in átria ejus: adoráte Dóminum in aula sancta ejus. ℣ Revelávit Dóminus condénsa: et in templo ejus omnes dicent glóriam.

Tomai hóstias e entrai em seus átrios; adorai o Senhor, em seu santo Templo. ℣ O Senhor descobre o que está escondido; em seu templo cantem todos a sua glória.

Evangelium (Luc. 7, 36-50)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Rogábat Jesum quidam de pharisæis, ut manducáret cum illo. Et ingréssus domum pharisæi, discúbuit. Et ecce múlier, quæ erat in civitáte peccátrix, ut cognóvit, quod accubuísset in domo pharisæi, áttulit alabástrum unguénti: et stans retro secus pedes ejus: lácrimis cœpit rigáre pedes ejus, et capíllis cápitis sui tergébat, et osculabátur pedes ejus, et unguénto ungébat. Videns autem pharisæus, qui vocáverat eum, ait intra se, dicens: Hic si esset Prophéta, sciret útique, quæ et qualis est múlier, quæ tangit eum: quia peccátrix est. Et respóndens Jesus, dixit ad illum: Simon, hábeo tibi áliquid dícere. At ille ait: Magíster, dic. Duo debitóres erant cuidam fæneratóri: unus debébat denários quingéntos, et álius quinquagínta. Non habéntibus illis, unde rédderent, donávit utrísque. Quis ergo eum plus díligit? Respóndens Simon, dixit: Æstimo, quia is, cui plus donávit. At ille dixit ei: Recte judicásti. Et convérsus ad mulíerem, dixit Simoni: Vides hanc mulíerem? Intrávi in domum tuam, aquam pédibus meis non dedísti: hæc autem lácrimis rigávit pedes meos et capíllis suis tersit. Osculum

Naquele tempo, pedira a Jesús, um fariseu, que fôsse comer consigo. Entrando em casa do fariseu, Êle se pôs à mesa. E uma mulher que era pecadora na cidade, sabendo que Êle se sentara à mesa, em casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro, cheio de bálsamo e prostrando-se a seus pés, atrás d'Êle, com lágrimas se pôs a banhar-Lhe os pés, e a enxugá-los com os cabelos de sua cabeça, beijando-os e ungindo-os com o bálsamo. Vendo isto, o fariseu que convidara a Jesús, pensou em seu íntimo: Se êste homem fôsse o Profeta, saberia certamente quem é, e de que classe é a mulher que O toca, pois é uma pecadora. Compreendendo-o, Jesús lhe disse: Simão, tenho algo a dizer-te. E êle respondeu: Mestre, falai. [E Êste:] Certo credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos dinheiros e o outro cincoenta. Não tendo êstes com que reembolsá-lo, êle perdoou a ambos a sua dívida. Qual dêles lhe teria mais amor? Respondeu Simão, dizendo: Penso que aquêle a quem mais perdoou. Retrucou-lhe Jesús: Julgaste bem. E voltando-se para a mulher, disse a Simão: Reparaste nesta mulher? Entrei em tua casa e não me deste água para os pés; ela porém, lavou-mos com as suas lágri-

mihi non dedísti: hæc autem, ex quo intrávit, non cessávit osculári pedes meos. Oleo caput meum non unxísti: hæc autem unguénto unxit pedes meos. Propter quod dico tibi: Remittúntur ei peccáta multa, quóniam diléxit multum. Cui autem minus dimíttitur, minus díligit. Dixit autem ad illam: Remittúntur tibi peccáta. Et cœpérunt, qui simul accumbébant, dícere intra se: Quis est hic, qui étiam peccáta dimíttit? Dixit autem ad mulíerem: Fides tua te salvam fecit: vade in pace.

mas e os enxugou com os seus cabelos. Tu não me beijaste, porém ela, depois que entrou, não cessou de oscular os meus pés. Não me deste óleo para ungir a minha cabeça; ela no entanto, ungiu os meus pés com bálsamo. E por isto, digo-te que muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou. Aquêle, porém, a quem se perdoa menos, menos ama. Disse então à mulher: Perdoados estão os teus pecados. E os que estavam à mesa diziam entre si: Quem é Êste que até perdoa pecados? E Êle disse à mulher: Tua fé te salvou; vai em paz.

Offertorium (Ps. 136, 1)

Super flúmina Babylónis illic sédimus et flévimus: dum recordarémur tui, Sion.

Junto aos rios de Babilônia ali assentados, choramos lembrando-nos de ti, ó Sião.

Secreta

Dómine, Deus noster, qui in his pótius creatúris, quas ad fragilitátis nostræ subsídium condidísti, tuo quoque nómini múnera jussísti dicánda constítui: tríbue, quæsumus; ut et vitæ nobis præséntis auxílium et æternitátis efficiant sacraméntum. Per D. N.

Senhor, Deus nosso, que quisestes que as oferendas destinadas por Vós para alimento de nossa fraqueza fôssem também imoladas em honra de vosso Nome, concedei, Vos rogamos, que elas nos sirvam de auxílio na vida presente e de Sacramento para a vida eterna. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 118, 49-50)

Meménto verbi tui servo tuo, Dómine, in quo mihi spem dedísti: hæc me consoláta est in humilitáte mea.

Lembrai-Vos, Senhor, de vossa palavra a vosso servo, na qual me fizestes esperar; ela me consolou em minha miséria.

Postcommunio

Quod ore súmpsimus, Dómine, pura mente capiámus:

Fazei, Senhor, que em coração puro conservemos o que a

et de múnere temporáli, fiat nobis remédium sempitérnum. Per D. N.

nossa bôca recebeu, e que desta dádiva temporal nos venha remédio para a eternidade. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Esto, quæsumus, Dómine, propítius plebi tuæ: ut, quæ tibi non placent, respuéntes; tuórum pótius repleántur delectatiónibus mandatórum. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos, sêde propício a vosso povo a fim de que, repelindo tudo o que Vos desagrada, sintamos as delícias de vossos mandamentos. Por N. S.

SEXTA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Stephanum in Cælio Monte

Oito dias faltam apenas para a Sexta-feira Santa. Acompanhemos o Salvador em seus sofrimentos (Cânticos). Jeremias é uma figura de Jesús. No Evangelho, a sorte do Salvador é decidida.

A festa das Sete Dores de Nossa Senhora, ver no Próprio dos Santos, no fim do mês de março.

Introitus (Ps. 30, 10, 16 et 18 — ib. 2)

Miserére mihi, Dómine, quóniam tríbulor: líbera me, et éripe me de mánibus inimicórum meórum, et a persequéntibus me: Dómine, non confúndar, quóniam invocávi te. Ps. In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in justítia tua líbera me. — Miserére mihi.

Tende piedade de mim, Senhor, porque estou oprimido; livrai-me e arrancai-me das mãos de meus inimigos e dos que me perseguem. Senhor, não serei confundido, porque Vos invoquei. Ps. Em Vós, Senhor, espero; não serei confundido para sempre; livrai-me por vossa justiça. — Tende piedade.

Oratio

Córdibus nostris, quæsumus, Dómine, grátiam tuam benígnus infúnde: ut, peccáta nostra castigatióne voluntária cohibéntes, temporáliter pótius macerémur, quam supplíciis deputémur ætérnis. Per D. N.

Infundi, Senhor, Vos rogamos, a vossa graça em nossos corações, a fim de que, reprimindo os nossos pecados pela mortificação voluntária, soframos antes as penas temporais, do que a condenação aos suplícios eternos. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Jer. 17, 13-18)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

In diébus illis: Dixit Jeremías: Dómine, omnes, qui te derelínquunt, confundéntur: recedéntes a te, in terra scribéntur: quóniam dereliquérunt venam aquárum vivéntium Dóminum. Sana me, Dómine, et sanábor: salvum me fac, et salvus ero: quóniam laus mea tu es. Ecce, ipsi dicunt ad me: Ubi est verbum Dómini? Véniat. Et ego non sum turbátus, te pastórem sequens; et diem hóminis non desiderávi, tu scis. Quod egréssum est de lábiis meis, rectum in conspéctu tuo fuit. Non sis tu mihi formídini, spes mea tu in die afflictiónis. Confundántur, qui me persequúntur, et non confúndar ego: páveant illi, et non páveam ego. Induc super eos diem afflictiónis, et dúplici contritióne cóntere eos, Dómine, Deus noster.

Naqueles dias, orou Jeremias: Senhor, todos os que Vos deixam serão confundidos; aquêles que se afastam de Vós serão assinalados no pó, porque abandonaram o Senhor, fonte de águas vivas. Curai-me, Senhor, e ficarei são; salvai-me, e obterei a salvação, porque sois a minha glória. Eis que êles me dizem: Onde está a palavra do Senhor? Seja ela cumprida! E eu não fiquei perturbado, seguindo-Vos como meu pastor; e não cobicei dias [agradáveis] como os homens, Vós o sabeis. O que de meus lábios saiu, foi reto diante de Vós. Não sejais para mim causa de temor, Vós que sois minha esperança no dia da aflição. Envergonhados fiquem os que me perseguem e não serei confundido; tenham mêdo e eu não receie. Fazei cair sôbre êles o dia da desgraça, e como duplo castigo, aniquilai-os, ó Senhor, Deus nosso!

Graduale (Ps. 34, 20 et 22)

Pacífice loquebántur mihi inimíci mei: et in ira molésti erant mihi. ℣ Vidísti, Dómine, ne síleas: ne discédas a me.

Meus inimigos me dirigem palavras de paz; cheios de ódio, porém, me oprimem. ℣ Vós, Senhor, bem o vêdes, não fiqueis em silêncio, nem Vos afasteis de mim.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 11, 47-54)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Collegérunt pontífices et pharisæi con-

Naquele tempo, reuniram-se em concelho, pontífices e fa-

cílium advérsus Jesum, et dicébant: Quid fácimus, quia hic homo multa signa facit? Si dimíttimus eum sic, omnes credent in eum: et vénient Románi, et tollent nostrum locum et gentem. Unus autem ex ipsis, Cáiphas nómine, cum esset póntifex anni illíus, dixit eis: Vos nescítis quidquam, nec cogitátis, quia éxpedit vobis, ut unus moriátur homo pro pópulo, et non tota gens péreat. Hoc autem a semetípso non dixit: sed cum esset póntifex anni illíus, prophetávit, quod Jesus moritúrus erat pro gente, et non tantum pro gente, sed ut fílios Dei, qui erant dispérsi, congregáret in unum. Ab illo ergo die cogitavérunt, ut interfícerent eum. Jesus ergo jam non in palam ambulábat apud Judæos: sed ábiit in regiónem juxta desértum, in civitátem, quæ dícitur Ephrem, et ibi morabátur cum discípulis suis.

riseus contra Jesús, dizendo: Como agiremos? Êste homem faz muitos milagres. Se assim O deixamos operar, todos crerão n'Êle e os Romanos chegarão e se apoderarão de nossa cidade e de nosso povo. Um dêles, porém, chamado Caifaz, que era sumo sacerdote nesse ano, lhes disse: Vós não compreendeis nada, nem refletis que mais vale para vós morrer um só homem pelo povo do que perecer tôda a nação. Ora, êle não dizia isso de si mesmo, porém, sendo pontífice nesse ano, profetizava que Jesús haveria de morrer pelo povo e não só pelo povo, como ainda para unir num só corpo os filhos de Deus, que estavam dispersos. Dêsse dia em diante, êles pensavam em O matar. Jesús por isso não mais se mostrava publicamente entre os judeus; e afastou-se para uma região próxima ao deserto, na cidade que era denominada Efrem, e aí permaneceu com os seus discípulos.

Offertorium (Ps. 118, 12, 121 et 42)

Benedíctus es, Dómine, doce me justificatiónes tuas: et non tradas calumniántibus me supérbis: et respondébo exprobrántibus mihi verbum.

Bendito sois, Senhor, ensinai-me as vossas leis; não me entregueis aos soberbos que me caluniam; assim poderei responder aos que me insultam.

Secreta

Præsta nobis, misércors Deus: ut digne tuis servíre semper altáribus mereámur;

Concedei, ó Deus misericordioso, mereçamos servir sempre dignamente aos vossos al-

et eórum perpétua participatióne salvári. Per D. N.

tares e sejamos salvos pela contínua participação dêstes mesmos Sacrifícios. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 26, 12)

Ne tradíderis me, Dómine, in ánimas persequéntium me: quóniam insurrexérunt in me testes iníqui, et mentíta est iníquitas sibi.

Não me entregueis, Senhor, ao furor dos que me perseguem; pois se levantam contra mim testemunhas falsas e a iniquidade mentiu contra si própria.

Postcommunio

Sumpti sacrifícii, Dómine, perpétua nos tuítio non derelínquat: et nóxia semper a nobis cuncta depéllat. Per D. N.

A constante proteção dêste Sacrifício agora recebido não nos desampare, ó Senhor, e para sempre afaste de nós todos os males. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui protectiónis tuæ grátiam quærimus, liberáti a malis ómnibus, secúra tibi mente serviámus. Per D. N.

Nós Vos imploramos, ó Deus onipotente, que procurando a graça de vossa proteção, livres de todos os males, Vos sirvamos sem temor. Por N. S.

SÁBADO DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Joannem ante Portam Latinam

Outrora não havia Missa neste dia, que era como uma vigília do Domingo de Ramos. Por isso seus Cânticos são os do dia anterior. Também nas Leituras vemos novamente Jeremias, imagem do Cristo perseguido. Os judeus O odeiam. Os pagãos (catecúmenos) O procuram e a êstes fala Jesús de sua morte. Se o grão de trigo (Cristo) morrer, êle dará muitos frutos, que somos todos nós, remidos por seu Sangue preciosíssimo.

Introitus, Graduale, Offertorium e Communio, como no dia anterior.

Oratio

Proficiat, quæsumus, Dómine, plebs tibi dicáta piæ devotiónis affectu: ut sacris actiónibus erudíta, quanto majestáti tuæ fit grátior, tanto donis potióribus augeátur. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos, permiti que o povo que Vos é consagrado aumente no fervor de uma piedosa devoção, a fim de que, instruído com êste santo Sacrifício alcance tão mais abundantes Dons celestiais quanto mais êle se tornar agradável à vossa Majestade. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Jer. 18, 18-23)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

In diébus illis: Dixérunt ímpii Judæi ad ínvicem: Veníte, et cogitémus contra justum cogitatiónes: non enim períbit lex a sacerdóte, neque consílium a sapiénte, nec sermo a prophéta: veníte et percutiámus eum lingua, et non attendámus ad univérsos sermónes ejus. Atténde, Dómine, ad me, et audi vocem adversariórum meórum. Numquid rédditur pro bono malum, quia fodérunt fóveam animæ meæ? Recordáre, quod stéterim in conspéctu tuo, ut lóquerer pro eis bonum, et avérterem indignatiónem tuam ab eis. Proptérea da fílios eórum in famem, et deduc eos in manus gládii: fiant uxóres eórum absque líberis, et víduæ: et viri eárum interficiántur morte: júvenes eórum confodiántur gládio in prœlio. Audiátur clámor de dómibus eórum: addúces enim super eos latrónem repénte: quia fodérunt fóveam, ut cáperent me, et láqueos abscondérunt pédibus meis. Tu autem, Dómine, scis omne consílium eórum advérsum me in mortem: ne propitiéris iniquitáti eórum et peccátum eórum a fácie tua non deleátur. Fiant corruéntes in conspéctu tuo, in

Naqueles dias, disseram entre si os ímpios judeus: Vinde e conspiremos contra o Justo [Jeremias-Cristo], porque a lei não faltará ao sacerdote, nem a palavra ao profeta. Vinde e persigamo-lo com a língua e não demos importância às suas prédicas. Atendei-me, Senhor, [assim pede Jeremias] e ouvi a voz de meus adversários. Porventura, paga-se o bem com o mal, desde que cavam uma cova para minha alma? Lembrai-Vos que estou diante de Vós, para Vos falar em seu favor e para desviar dêles o vosso furor. Por isso, entregai à fome os seus filhos, e fazei-os passar pelo fio da espada. Percam as suas mulheres os filhos e tornem-se viúvas; e sejam os seus maridos entregues à morte. Seus adolescentes sejam atravessados na luta pelo gládio. Sejam ouvidos os lamentos saídos de suas casas, pois fareis cair sôbre êles, repentinamente, o salteador. Porque êles cavaram uma fossa para me apanhar e prepararam armadilhas disfarçadas para os meus pés. Vós, porém, Senhor, conheceis todos os seus planos de morte contra mim; não lhes perdoeis a sua iniquidade e o seu pecado não seja apagado diante de Vós. Caiam êles em vossa presença: no tempo de vossa

témpore furóris tui abútere eis, Dómine, Deus noster.

ira, castigai-os severamente, ó Senhor, Deus nosso.

Depois do Gradual não se diz o Trato.

Evangelium (Jo. 12, 10-36)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Cogitavérunt príncipes sacerdótum, ut et Lázarum interfícerent: quia multi propter illum abíbant ex Judæis, et credébant in Jesum. In crástinum autem turba multa, quæ vénerat ad diem festum, cum audíssent quia venit Jesus Jerosólymam, accepérunt ramos palmárum, et processérunt óbviam ei, et clamábant: Hosánna, benedíctus, qui venit in nómine Dómini, Rex Israël: Et invénit Jesus aséllum, et sedit super eum, sicut scriptum est: Noli timére, fília Sion: ecce, Rex tuus venit sedens super pullum ásinæ. Hæc non cognovérunt discípuli ejus primum: sed quando glorificátus est Jesus, tunc recordáti sunt, quia hæc erant scripta de eo: et hæc fecérunt ei. Testimónium ergo perhibébat turba, quæ erat cum eo, quando Lázarum vocávit de monuménto, et suscitávit eum a mórtuis. Proptérea et óbviam venit ei turba: quia audiérunt eum fecísse hoc signum. Pharisæi ergo dixérunt ad semetípsos: Vidétis, quia nihil profícimus? Ecce, mundus totus post eum ábiit. Erant autem quidam gentíles ex his, qui ascénderant, ut

Naquele tempo, os príncipes dos sacerdotes decidiram matar também a Lázaro, porque, por sua causa, afastavam-se dêles os judeus e acreditavam em Jesús. No dia seguinte, uma grande multidão, que viera para a festa, tendo sabido que Jesús vinha a Jerusalém, tomou ramos de palmeiras, e foi ao seu encontro, clamando: Hosana! Bendito O que vem em Nome do Senhor, o Rei de Israel. E Jesús encontrando um jumentinho, nêle montou, como está escrito: Não temas, filha de Sião, eis o teu Rei que vem montado em um jumentinho. A princípio, os seus discípulos não compreenderam estas coisas, mas depois que Jesús foi glorificado, recordaram-se que elas haviam sido escritas a seu respeito e êles haviam concorrido para a sua execução. Dava-lhes pois testemunho a multidão que estava junto d'Êle quando chamara a Lázaro do sepulcro e o ressuscitara dentre os mortos. Por isso a multidão saiu ao encontro de Jesús: porque êles tinham sabido que Êle fizera tal milagre. Os fariseus disseram pois entre si: Vêdes que não conseguimos nada? Eis que todo mundo vai atrás d'Êle. Ora, havia alí alguns gentios, entre os que haviam

adorárent in die festo. Hi ergo accessérunt ad Philíppum, qui erat a Bethsáida Galilææ: et rogábant eum, dicéntes: Dómine, vólumus Jesum vidére. Venit Philíppus, et dicit Andréæ: Andréas rursum et Philíppus dixérunt Jesu. Jesus autem respóndit eis, dicens: Venit hora, ut clarificétur Fílius hóminis. Amen, amen, dico vobis, nisi granum fruménti cadens in terram mórtuum fúerit, ipsum solum manet: si autem mórtuum fúerit, multum fructum affert. Qui amat ánimam suam, perdet eam: et qui odit ánimam suam in hoc mundo, in vitam ætérnam custódit eam. Si quis mihi minístrat, me sequátur: et ubi sum ego, illic et miníster meus erit. Si quis mihi ministráverit, honorificábit eum Pater meus. Nunc ánima mea turbáta est. Et quid dicam? Pater, salvífica me ex hac hora. Sed propterea veni in horam hanc. Pater, clarífica nomen tuum. Venit ergo vox de cælo: Et clarificávi, et íterum clarificábo. Turba ergo, quæ stabat et audíerat, dicébat tonítruum esse factum. Alii dicébant: Angelus ei locútus est. Respóndit Jesus et dixit: Non propter me hæc vox venit, sed propter vos. Nunc judícium est mundi, nunc princeps hujus mundi ejiciétur foras. Et ego si exaltátus fúero a

subido para adorar no dia da festa. Êles se aproximaram de Filipe que era de Betsaida, na Galiléia, fazendo-lhe êste pedido: Senhor, nós queremos ver a Jesús. Veio Filipe e o disse a André; André e Filipe o transmitiram a Jesús. E Jesús lhes respondeu, dizendo: A hora é chegada em que será glorificado o Filho do homem. Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo não cair em terra e não morrer, será infecundo, porém se morrer, dará muito fruto. Aquêle que ama a sua vida, perdê-la-á, mas aquêle que odeia a sua vida neste mundo, a conservará para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me, porque onde eu estiver, o meu servo também se achará. Quem me servir, será honrado por meu Pai. Minha alma está agora perturbada. E que direi? Pai, livra-me dessa hora. Foi, porém, para isso que cheguei a essa hora. Pai, glorifica o teu Nome. Então se fêz ouvir uma voz do céu: Eu o glorifiquei e O glorificarei ainda. A multidão que estava presente e que a ouvira, dizia que fôra o trovão. Outros replicavam: Foi um Anjo que Lhe falou. Respondeu Jesús e disse: Não foi para Mim que esta voz veio, mas para vós. Agora é o julgamento do mundo; agora é que o príncipe dêste mundo vai ser lançado fora dêle. E Eu, quando fôr ele-

terra, ómnia traham ad meípsum. (Hoc autem dicébat, significans, qua morte esset moritúrus). Respóndit ei turba: Nos audívimus ex lege, quia Christus manet in ætérnum, et quómodo tu dicis: Opórtet exaltári Fílium hóminis? Quis est iste Fílius hóminis? Dixit ergo eis Jesus: Adhuc módicum lumen in vobis est. Ambuláte, dum lucem habétis, ut non vos ténebræ comprehéndant: et qui ámbulat in ténebris, nescit quo vadat. Dum lucem habétis, crédite in lucem: ut fílii lucis sitis. Hæc locútus est Jesus: et ábiit, et abscóndit se ab eis.

vado da terra, tudo atrairei a mim. (Isto dizia Êle para indicar de que morte devia morrer.) Respondeu-Lhe o povo: Nós sabemos pela lei que o Cristo permanecerá eternamente. Como então dizeis: E' preciso que o Filho do homem seja elevado? Quem é êsse Filho do homem? Disse-lhes Jesús: Ainda por um pouco de tempo estará a Luz [Cristo] entre vós. Caminhai, enquanto tendes luz, para que as trevas não vos surpreendam; quem anda em trevas não sabe para onde vai. Enquanto tendes luz, crede na luz, a fim de que sejais filhos da luz. Jesús disse estas coisas, e depois, afastando-se escondeu-se dêles.

Secreta

A cunctis nos, quæsumus, Dómine, reátibus et perículis propitiátus absólve: quos tanti mystérii tríbuis esse consórtes. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, livrai-nos benignamente de tôdas as culpas e de todos os perigos, pois nos concedestes participar de tão grande Mistério. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Postcommunio

Divíni múneris largitáte satiáti, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut hujus semper participatióne vivámus. Per D. N.

Saciados com a liberalidade dêste Dom divino, Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, permiti vivamos sempre da participação dêste Mistério. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Tueátur, quæsumus, Dómine, déxtera tua pópulum deprecántem: et purificátum dignánter erúdiat; ut, consolatióne præsénti, ad futúra bona proficiat. Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor, que a vossa Dextra proteja o povo suplicante e purificando-o, bondosamente o instrua, para que, pela consolação presente, possa alcançar os bens eternos. Por N. S.

A SEMANA SANTA

Começamos a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os santos Mistérios de nossa Redenção. É ela a preparação última para a Ressurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimônias e atos litúrgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta semana. As Orações, os Cânticos, as Leituras nos Ofícios e nas santas Missas relembram os grandes Mistérios de nossa Redenção.

No Domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesús em Jerusalém e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na Quarta-feira, o grande sinédrio resolve condenar Jesús à morte e Judas vende por isso o seu Mestre por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, assistimos à última Ceia, ao Lava-pés, à instituição do Sacrifício e do Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos a Jesús em oração ao Hôrto das Oliveiras, vendo a sua prisão e a fuga dos discípulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucifixão e Morte na Cruz.

Sábado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondáveis Mistérios da Paixão do Salvador, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos últimos três dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A história da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O Apóstolo S. Paulo nos exorta para tôda a Semana, a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epístola de Domingo de Ramos: "Hoc enim sentite in vobis quod et in Christo Jesu". Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesús Cristo.

Cuidemos que esta semana seja para nós verdadeiramente santa, esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações supérfluas, para que o nosso espírito possa estar junto a Jesús. Enquanto fôr possível, assistamos às cerimônias e atos litúrgicos dêstes dias.

Como os catecúmenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes públicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dor e arrependimento por nossos pecados, e com tôda a santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitória final, na Ressurreição com Jesús Cristo para uma vida melhor.

DOMINGO DE RAMOS

É o domingo que precede à festa da Páscoa e dá início à Semana Santa. Domingo de Ramos, Páscoa florida, Domingo das Palmas, assim chamado porque antes da Missa principal se realiza a bênção dos Ramos com procissão.

Desta bênção e desta procissão, já encontramos vestígios claros no século V.

Se deveras queremos compreender a liturgia dêste domingo, cumpre colocarmo-nos bem no meio do cenário onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir êsse objetivo, útil será recordarmos os acontecimentos dos últimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesús à frente de uma romaria vai de Jericó a Betânia, onde se hospeda com seus amigos Lázaro, Maria e Marta, que, para O homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com arômatas a cabeça de Jesús. Indignado com êsse desperdício, Judas rompe com seu Mestre. Muita gente vem a Betânia para ver a Jesús e a Lázaro ressuscitado. Com estas multidões parte Jesús no dia seguinte em direção a Jerusalém, passando pelo monte das Oliveiras.

Festiva é sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-Lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais enraivecem. Contemplando a cidade, Jesús chora, lastimando-lhe a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betânia.

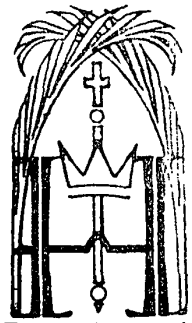
Êsses os principais fatos históricos em que se firma a liturgia dêste domingo, que consta de duas partes bem distintas:

1.ª Bênção e procissão dos Ramos — Alegre e triunfal. Porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor.

2.ª A santa Missa — Profundamente triste. Porque nela contemplamos o Homem das dores.

BÊNÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS

Os discípulos e o povo cortaram ramos de palmeiras e oliveiras e os espalharam pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando êsse fato, a Igreja benze hoje êsses ramos. As Orações exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesús Cristo, e também a imagem da vida do Cristo, de seus combates e vicissitudes, da paz e da misericórdia de Deus. São, além disso, um sacramental que recebemos das mãos do Sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano êles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com o Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e boas obras, e assim também seremos vencedores com o Cristo.



BÊNÇÃO DOS RAMOS

Depois da aspersão com água benta canta o côro:

Antiphona (Matth. 21, 9)

osánna fílio David: benedíctus, qui venit in nómine Dómini. O Rex Israël: Hosánna in excélsis.

Hosana ao Filho de Davi! Bendito seja O que vem em Nome do Senhor! O' Rei de Israel! Hosana nas alturas!

O Celebrante, de pé, ao lado da Epístola entôa:

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Oremus. Deus, quem dilígere et amáre justítia est, ineffábilis grátiæ tuæ in nobis dona multíplica: et qui fecísti nos in morte Fílii tui speráre quæ crédimus; fac nos eódem resurgénte pervenire quo téndimus: Qui tecum vivit.

O' Deus, sendo justiça amar-Vos com todo o afeto, multiplicai em nós os Dons de vossa graça inefável e assim como na morte de vosso Filho nos destes a esperança nos bens eternos em que cremos, fazei que por sua Ressurreição alcancemos o fim a que aspiramos. Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Lectio (Ex. 15, 27; 16-17)

Léctio libri Exodi.

In diébus illis: Venérunt fílii Israël in Elim, ubi erant duódecim fontes aquárum et septuagínta palmæ: et castrametáti sunt juxta aquas. Profectíque sunt de Elim, et venit omnis multitúdo filiórum Israël in desértum Sin, quod est inter Elim et Sínai: quintodécimo die mensis secúndi, postquam egréssi sunt de terra Ægýpti. Et murmurávit omnis congregátio filiórum Israël contra Móysen et Aaron in solitúdine. Dixerúntque fílii Israël ad eos: Utinam mórtui essémus per manum Dómini in terra Ægýpti, quando sedebámus super ollas cárnium, et comedebámus panem in saturitáte: cur eduxístis nos in desértum istud: ut occiderétis omnem multitúdinem fame? Dixit autem Dóminus ad Móysen: Ecce, ego pluam vobis panes de cælo: egrediátur pópulus et cólligat quæ suffíciunt per sín-

Naqueles dias, vieram os filhos de Israel até Elim, onde havia doze nascentes de águas e setenta palmeiras, e aí acamparam junto às águas. Partindo de Elim, tôda a multidão dos filhos de Israel veio ao deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês, depois que saíram da terra do Egito. Murmurava tôda a multidão dos filhos de Israel no deserto, contra Moisés e Aarão. E os filhos de Israel lhes disseram: Antes tivéssemos morrido pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estávamos assentados junto às panelas cheias de carne e nos fartávamos de pão! Por que nos trouxestes a êste deserto, para aqui fazer morrer de fome tôda esta multidão? Então disse o Senhor a Moisés: Eis que do céu farei chover pão para vós e o povo sairá e recolherá o suficiente para cada dia. Assim quero

gulos dies: ut tentem eum, utrum ámbulet in lege mea an non. Die autem sexto parent quod ínferant: et sit duplum quam collígere solébant per síngulos dies. Dixerúntque Móyses et Aaron ad omnes fílios Israël: Véspere sciétis, quod Dóminus edúxerit vos de terra Ægýpti: et mane vidébitis glóriam Dómini.

experimentá-lo vendo se anda ou não segundo a minha lei. No sexto dia, porém, guardarão o que tiverem recolhido, e será o duplo do que recolhiam cada dia. E Moisés e Aarão disseram a todos os filhos de Israel: A' tarde sabereis que foi o Senhor quem Vos tirou da terra do Egito; e ao amanhecer, vereis a glória do Senhor.

(I.) Responsorium (Jo. 11, 47-49, 50 et 53)

Collegérunt pontífices et pharisæi concílium, et dixérunt: Quid fácimus, quia hic homo multa signa facit? Si dimíttimus eum sic, omnes crédent in eum: * Et vénient Románi, et tollent nostrum locum et gentem. ℣ Unus autem ex illis, Cáiphas nómine, cum esset póntifex anni illíus, prophetávit dicens: Expedit vobis, ut unus moriátur homo pro pópulo, et non tota gens péreat. Ab illo ergo die cogitavérunt interfícere eum, dicéntes: * Et vénient.

Reuniram-se os pontífices e os fariseus em conselho e disseram: Que faremos? Êste homem faz muitos milagres. Se assim o deixamos, todos crerão n'Êle. *E virão os Romanos e tomarão a nossa cidade e o nosso povo. ℣ Mas um dêles, chamado Caifaz, que era o pontífice naquele ano, profetizou, dizendo: E' melhor para vós que morra um só homem pelo povo, do que perecer tôda a nação. Desde aquêle dia pensaram êles em O matar, dizendo: *E virão os Romanos *(até o V)*.

(II.) Responsorium (Matth. 26, 39 et 41)

In monte Olivéti orávit ad Patrem: Pater, si fíeri potest, tránseat a me calix iste. * Spíritus quidem promptus est, caro autem infírma: fiat volúntas tua. ℣ Vigiláte et oráte, ut non intrétis in tentatiónem. — * Spíritus quidem.

No monte das Oliveiras, orou [Jesús] a seu Pai: Meu Pai, se é possível, passe de mim êste cálice. O espírito está pronto, a carne porém é fraca; faça-se a tua vontade. ℣ Vigiai e orai para não cairdes em tentação. — O espírito.

Evangelium (Matth. 21, 1-9)

In illo témpore: Cum appropinquásset Jesus Jerosó-

Naquele tempo, aproximando-se Jesús de Jerusalém e

lymis, et venísset Béthphage ad montem Olivéti: tunc misit duos discípulos suos, dicens eis: Ite in castéllum, quod contra vos est, et statim inveniétis ásinam alligátam et pullum cum ea: sólvite et addúcite mihi: et si quis vobis áliquid díxerit, dícite, quia Dóminus his opus habet, et conféstim dimíttet eos. Hoc autem totum factum est, ut adimplerétur, quod dictum est per Prophétam, dicéntem: Dícite fíliæ Sion: Ecce, Rex tuus venit tibi mansuétus, sedens super ásinam et pullum, fílium subjugális. Eúntes autem discípuli, fecérunt, sicut præcépit illis Jesus. Et adduxérunt ásinam et pullum: et imposuérunt super eos vestiménta sua, et eum désuper sedére fecérunt. Plúrima autem turba stravérunt vestiménta sua in via: álii autem cædébant ramos de arbóribus, et sternébant in via: turbæ autem, quæ præcedébant et quæ sequebántur, clamábant dicéntes: Hosánna fílio David: benedíctus, qui venit in nómine Dómini.

chegando a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desprendei-a e trazei-mos. Se alguém vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa dêles, e logo os deixará trazer. Ora, tudo isto aconteceu para se cumprir a palavra do Profeta: Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sôbre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo. Indo então os discípulos, fizeram como Jesús lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sôbre êles as suas capas e fizeram Jesús assentar-se em cima. E numerosa multidão estendeu os seus mantos pela estrada; muitos cortavam ramos das árvores e com êles juncavam o caminho. E as turbas que O precediam e as que O seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito seja O que vem em Nome do Senhor!

O Celebrante benze os ramos e canta:

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Auge fidem in te sperántium, Deus, et súpplicum preces cleménter exáudi: véniat super nos múltiplex misericórdia tua: bene † dicántur et hi pálmites

O' Deus, aumentai a fé dos que em Vós esperam e ouvi, clemente, as preces dos que Vos suplicam. Desça sôbre nós a vossa grande misericórdia. Dignai-Vos abençoar êstes ra-

palmárum seu olivárum: et sicut in figúra Ecclésiæ multiplicásti Noë egrediéntem de arca, et Móysen exeúntem de Ægýpto cum fíliis Israël: ita nos, portántes palmas et ramos olivárum, bonis áctibus occurrámus óbviam Christo: et per ipsum in gáudium introëámus ætérnum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus:

mos de palmeira ou de oliveira; e como em figura da Igreja, multiplicastes a Noé, saindo da arca, e a Moisés partindo do Egito com os filhos de Israel, permiti que levando nós estas palmas e êstes ramos de oliveiras, com boas obras caminhemos ao encontro do Cristo e por Êle entremos no gôzo eterno, Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina, em união com o Espírito Santo.

℣ Per ómnia sæcula sæculórum. ℟ Amen.

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

℣ Sursum corda. ℟ Habémus ad Dóminum.

℣ Grátias agámus Dómino, Deo nostro. ℟ Dignum et justum est.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui gloriáris in consílio sanctórum tuórum. Tibi enim sérviunt creatúræ tuæ: quia te solum auctórem et Deum cognóscunt, et omnis factúra tua te colláudat, et benedícunt te sancti tui. Quia illud magnum Unigéniti tui nomen coram régibus et potestátibus hujus sæculi líbera voce confiténtur. Cui assístunt Angeli et Archángeli, Throni et Dominatiónes: cumque omni milítia cæléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cóncinunt, sine fine dicéntes:

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus, Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra gló-

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que Vos glorificais na assembléia de vossos santos. Tôdas as criaturas Vos servem porque Vos reconhecem como seu único Autor e Deus, e tôdas as obras que fizestes Vos louvam e os vossos Santos Vos bendizem, confessando livremente, perante os reis e as potestades dêste mundo, o grande Nome de vosso Filho Unigênito. A Êle servem os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações, com tôda a milícia do exército celeste e cantam hinos à vossa glória, dizendo sem cessar: Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus dos exércitos. Os céus e a terra estão cheios de

ria tua. Hosánna in excélsis. Benedíctus, qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito seja O que vem em Nome do Senhor! Hosana nas alturas!

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Oremus. Pétimus, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: ut hanc creatúram olívæ, quam ex ligni matéria prodíre jussísti, quamque colúmba rédiens ad arcam próprio pértulit ore, bene † dícere et sancti † ficáre dignéris: ut, quicúmque ex ea recéperint, accípiant sibi protectiónem ánimæ et córporis: fiátque, Dómine, nostræ salútis remédium, tuæ grátiæ sacraméntum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que Vos digneis abençoar e santificar êstes ramos, criaturas que fizestes brotar do tronco da oliveira, e que a pomba trouxe em seu bico, regressando à arca. Permiti que todos aquêles que receberam êstes ramos sejam favorecidos de vossa proteção na alma e no corpo, e êste sinal de vossa graça se converta, Senhor, em remédio para a nossa salvação. Por N. S.

Oremus. Deus, qui dispérsa cóngregas, et congregáta consérvas: qui pópulis, óbviam Jesu ramos portántibus, benedixísti: béne † dic étiam hos ramos palmæ et olívæ, quos tui fámuli ad honórem nóminis tui fidéliter suscípiunt; ut, in quemcúmque locum introdúcti fúerint, tuam benedictiónem habitatóres loci illíus consequántur: et, omni adversitáte effugáta, déxtera tua prótegat, quos redémit Jesus Christus, Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat.

O' Deus, que reunis o que está disperso, e o que reunistes, conservais, assim como abençoastes o povo que veio com ramos ao encontro de Jesús, abençoai também êstes ramos de palmeira e de oliveira que vossos servos vão receber, confiantes, em honra de vosso Nome. Em qualquer lugar em que forem colocados, alcancem a vossa bênção aquêles que aí habitarem, e afastada tôda adversidade, proteja, a vossa Destra, os que foram remidos por vosso Filho, Jesús Cristo, Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Oremus. Deus, qui míro dispositiónis órdine, ex rebus etiam insensibílibus, dispensatiónem nostræ salútis osténdere voluísti: da, quæ-

O' Deus, que por admirável ordem de vossa Providência, quisestes servir-Vos das próprias coisas inanimadas para nos mostrardes a maravilhosa

sumus; ut devóta tuórum corda fidélium salúbriter intélligant, quid mýstice desígnet in facto, quod hódie, cæléstí lúmine affláta, Redemptóri óbviam procédens, palmárum atque olivárum ramos vestígiis ejus turba substrávit. Palmárum ígitur rami de mortis príncipe triúmphos exspéctant; súrculi vero olivárum, spirituálem unctiónem advenísse quodámmodo clamant. Intelléxit enim jam tunc illa hóminum beáta multitúdo præfigurári: quia Redémptor noster, humánis cóndolens miséríis, pro totíus mundi vita cum mortis príncipe esset pugnatúrus ac moriéndo triumphatúrus. Et ídeo tália óbsequens administrávit, quæ in illo et triúmphos victóriæ et misericórdiæ pinguédinem declarárent. Quod nos quoque plena fide, et factum et significátum retinéntes, te, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum supplíciter exorámus: ut in ipso atque per ipsum, cujus nos membra fíeri voluísti, de mortis império victóriam reportántes, ipsíus gloriósæ resurrectiónis partícipes esse mereámur: Qui tecum vivit.

economia de nossa salvação, concedei, Vos pedimos, que os devotados corações de vossos fiéis compreendam para sua salvação o Mistério figurado na ação daquela gente, que, hoje, movida por inspiração celestial, veio ao encontro do Redentor, e com ramos de palmeira e de oliveira Lhe tapetou o caminho. Os ramos de palmeira anunciam seu triunfo sôbre o príncipe da morte, e os ramos de oliveira proclamam, por assim dizer, já haver chegado a espiritual unção [de vossa graça]. Tôda esssa bem-aventurada multidão logo compreendeu o que êsses símbolos prefiguravam: que o nosso Redentor, compadecido da miséria da humanidade, ia combater contra o príncipe da morte, para dar vida ao mundo inteiro, e que, morrendo, sôbre êle triunfaria. Por isso êles Lhe ofereceram a homenagem dêstes ramos, significando a grandeza de seu triunfo e a abundância de sua misericórdia. Também nós, que temos a fé viva e conhecemos êsse fato e sua significação, humildemente Vos rogamos, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, pelo mesmo Jesús Cristo, Nosso Senhor, que n'Êle e por Êle, de quem nos fizestes membros, triunfemos sôbre o império da morte e mereçamos participar de sua gloriosa Ressurreição. Êle, que sendo Deus, convosco vive e reina.

Oremus. Deus, qui, per olívæ ramum, pacem terris

O' Deus, que ordenastes que uma pomba anunciasse a paz

colúmbam nuntiáre jussísti: præsta, quæsumus; ut hos olívæ ceterarúmque árborum ramos cælésti bene † dictióne sanctífices: ut cuncto pópulo tuo proficiant ad salútem. Per Christum, D. N. ℟ Amen.

á terra por um ramo de oliveira, santificai, assim Vos pedimos, êstes ramos de oliveira e de outras árvores, com a vossa bênção celestial, a fim de que êles contribuam para a salvação de todo o vosso povo. Por N. S. J. C. ℟ Amen.

Oremus. Béne † dic, quæsumus, Dómine, hos palmárum seu olivárum ramos: et præsta; ut, quod pópulus tuus in tui veneratiónem hodiérna die corporáliter agit, hoc spirituáliter summa devotióne perfíciat, de hoste victóriam reportándo et opus misericórdiæ summópere diligéndo. Per D. N.

Abençoai, Senhor, nós Vos rogamos, êstes ramos de palmeira e de oliveira. Concedei que o vosso povo realize espiritualmente com inteiro devotamento o que hoje faz exteriormente em vossa honra: que alcance a vitória sôbre o inimigo e ame intensamente a obra de vossa misericórdia. Por N. S. J. C. ℟ Amen.

O Celebrante asperge e incensa os ramos e diz:

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Oremus. Deus, qui Fílium tuum Jesum Christum, Dóminum nostrum, pro salúte nostra in hunc mundum misísti, ut se humiliáret ad nos et nos revocáret ad te: cui étiam, dum Jerúsalem veníret, ut adimpléret Scriptúras, credéntium populórum turba, fidelíssima devotióne, vestiménta sua cum ramis palmárum in via sternébant: præsta, quæsumus; ut illi fídei viam præparémus, de qua, remóto lápide offensiónis et petra scándali, frondeant apud te ópera nostra justítiæ ramis: ut ejus vestígia sequi mereámur: Qui tecum vivit.

O' Deus, que para nossa salvação enviastes a êste mundo vosso Filho Jesús Cristo, Senhor nosso, a fim de que, humilhando-se Êle até nós, a Vós nos reconduzisse, e quisestes que, para se cumprirem as Escrituras, ao entrar Jesús em Jerusalém uma multidão de fiéis, cheia de sincera piedade, Lhe atapetasse a passagem com as suas vestes e ramos de palmeira, concedei, Vos pedimos, a graça de Lhe prepararmos o caminho, por nossa fé, de sorte que removido todo tropêço e tôda pedra de escândalo, as nossas boas obras floresçam perante Vós em ramos de justiça para que sejamos dignos de seguir os passos d'Aquele que sendo Deus, convosco vive e reina. ℟ Amen.

Acabada a bênção o eclesiástico de maior dignidade aproxima-se do altar e oferece um ramo ao Celebrante. Êste não faz genuflexão, nem beija a mão que lho dá. O Celebrante faz então a distribuição dos ramos, primeiro ao clero e depois aos fiéis; todos se ajoelham e beijam a mão do Celebrante. Enquanto se distribuem os ramos, canta o côro as seguintes:

Antiphonæ

Púeri Hebræórum, portántes ramos olivárum, obviavérunt Dómino, clamántes et dicéntes: Hosánna in excélsis.

Os filhos dos Hebreus, levando ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor, clamando: Hosana nas alturas.

Púeri Hebræórum vestiménta prosternébant in via et clamábant, dicéntes: Hosánna fílio David: benedíctus, qui venit in nómine Dómini.

Os filhos dos Hebreus estendiam as suas vestes pelo caminho e clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito O que vem em Nome do Senhor!

Estas antífonas se repetem enquanto se não termina a distribuição dos ramos. Terminada esta, diz o Celebrante:

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, qui Dóminum nostrum Jesum Christum super pullum ásinæ sedére fecísti, et turbas populórum vestiménta vel ramos árborum in via stérnere et Hosánna decantáre in laudem ipsíus docuísti: da, quæsumus; ut illórum innocéntiam imitári possímus; et eórum méritum cónsequi mereámur. Per eúndem Christum, D. N. ℟ Amen.

Onipotente e eterno Deus, que fizestes Nosso Senhor Jesús Cristo montar num jumentinho e inspirastes ao povo estender as suas vestes no caminho, juncá-lo de ramos de árvores, e cantar Hosana em seu louvor, concedei, Vos rogamos, a graça de imitarmos a inocência dêsse povo e de participarmos de seu merecimento. Pelo mesmo J. C. ℟ Amen.

PROCISSÃO DOS RAMOS

Terminada a bênção, faz-se a procissão dos ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesús como Rei e Vencedor na Jerusalém celeste.

A procissão, entre cânticos, sai da Igreja, e, ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente, entoam um hino vibrante de louvor ao Cristo Rei. E com razão. Foi Êle quem, subindo ao trono da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso quando o subdiácono bate três vêzes com a haste da Cruz à porta da Igreja, ela se abre. Por esta cerimônia se amplia o simbolismo da

procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz do Cristo às portas do céu que se abrem ao ingresso de todos, até o dia do último juízo.

O diácono canta:

℣ Procedámus in pace. ℟ In nómine Christi. Amen.

Faz-se a procissão. Todos empunham os seus ramos e o côro canta algumas das antífonas seguintes:

(I.) Antiphona (Matth. 21, 1-3, 7, 8 et 9)

Cum appropinquáret Dóminus Jerosólymam, misit duos ex discípulis suis, dicens: Ite in castéllum, quod contra vos est: et inveniétis pullum ásinæ alligátum, super quem nullus hóminum sedit: sólvite et, addúcite mihi. Si quis vos interrogáverit, dícite. Opus Dómino est. Solvéntes adduxérunt ad Jesum: et imposuérunt illi vestiménta sua, et sedit super eum: alii expandébant vestiménta sua in via: álii ramos de arbóribus sternébant: et qui sequebántur, clamábant: Hosánna, benedíctus, qui venit in nómine Dómini: benedíctum regnum patris nostri David: Hosánna in excélsis: miserére nobis, fili David.

Aproximando-se o Senhor de Jerusalém, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia fronteira e lá achareis prêso um jumentinho no qual ninguém ainda montou; desprendei-o e trazei-mo. Se alguém vos perguntar alguma coisa, respondei: O Senhor precisa dêle. Havendo-o desprendido, êles o trouxeram a Jesús. E puseram em cima as suas vestes e Jesús nelas se assentou. Alguns estendiam os seus mantos no caminho, outros espalhavam ramos de árvores e os que O acompanhavam, diziam: Hosana! Bendito seja O que vem em Nome do Senhor! Bendito o reino de Davi, nosso Pai! Hosana nas alturas! Tende piedade de nós, Filho de Davi!

(II.) Antiphona (Jo. 12, 12-13)

Cum audísset pópulus, quia Jesus venit Jerosólymam, accepérunt ramos palmárum: et exiérunt ei óbviam, et clamábant púeri, dicéntes: Hic est, qui ventúrus est in salútem pópuli. Hic est salus nostra et redémptio Israël. Quantus est iste, cui Throni et Dominatiónes occúrrunt! Noli ti-

Quando o povo soube que Jesús vinha a Jerusalém, tomou ramos de palmeira e saiu a seu encontro. E os meninos clamavam: Eis Aquêle que há de vir para salvar o seu povo! Êste é a nossa salvação e a redenção de Israel. Como é grande, Êste, a quem acompanham os Tronos e as Dominações! Não temas, filha

mére, fília Sion: ecce, Rex tuus venit tibi, sedens super pullum ásinæ, sicut scriptum est. Salve, Rex, fabricátor mundi, qui venísti redímere nos.

de Sião; eis que a ti vem o teu Rei, sentado num jumentinho, como está escrito. Salve, ó Rei, Criador do mundo, que viestes para nos resgatar.

(III.) Antiphona

Ante sex dies sollémnis Paschæ, quando venit Dóminus in civitátem Jerúsalem, occurrérunt ei púeri: et in mánibus portábant ramos palmárum, et clamábant voce magna, dicéntes: Hosánna in excélsis: benedíctus, qui venísti in multitúdine misericórdiæ tuæ: Hosánna in excélsis.

Seis dias antes da solenidade da Páscoa, quando o Senhor veio à cidade de Jerusalém, sairam-Lhe ao encontro os meninos, empunhando ramos de palmeira e dizendo em altas vozes: Hosana nas alturas! Bendito sois Vós, que viestes na grandeza da vossa misericórdia: Hosana nas alturas!

(IV.) Antiphona

Occúrrunt turbæ cum flóribus et palmis Redemptóri óbviam: et victóri triumphánti digna dant obséquia: Fílium Dei ore gentes prædicant: et in laudem Christi voces tonant per núbila: Hosánna in excélsis.

As multidões saem com flores e palmas ao encontro do Redentor, e ao Vencedor triunfante rendem uma digna homenagem. As nações proclamam a grandeza do Filho de Deus e as suas vozes reboam pelas nuvens em louvor do Cristo. Hosana nas alturas!

(V.) Antiphona

Cum Angelis et púeris fidéles inveniámur, triumphatóri mortis clamántes: Hosánna in excélsis.

Fiéis, unamo-nos aos Anjos e aos meninos para cantar ao Triunfador da morte: Hosana nas alturas!

(VI.) Antiphona

Turba multa, quæ convénerat ad diem festum, clamábat Dómino: Benedíctus, qui venit in nómine Dómini: Hosánna in excélsis.

Uma numerosa multidão, que viera para a festa, clamava ao Senhor: Bendito seja O que vem em Nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Ao voltar a procissão, alguns cantores entram, e depois de fechada a porta, começam o Glória Laus que o Celebrante e os mais, que ficaram fora, repetem. Os de dentro continuam, e os de fora depois de cada Versículo, cantam o mesmo Glória Laus.

Glória, laus, et hónor tibi sit, Rex Christe, Redémptor: * Cui puerile decus prómpsit Hosánna pium.
℟ Glória, laus.

Glória, louvor e honra Vos sejam dados, ó Cristo Rei, Redentor: A quem o côro juvenil cantou devotamente: Hosana. ℟ Glória, louvor.

Israël es tu Rex, Davídis et ínclyta proles: * Nómine qui in Dómini, Rex benedícte, venis. ℟ Glória, laus.

Vós sois o Rei de Israel, o nobre Filho de Davi*. O' Rei bendito, que vindes em Nome do Senhor. ℟ Glória, louvor.

Cœtus in excélsis te láudat cælicus omnis, * Et mortális homo, et cuncta creáta simul.
℟ Glória, laus.

Tôda a milícia angélica no alto dos céus. *O homem mortal e tôdas as criaturas celebram em uníssono o vosso louvor.
℟ Glória, louvor.

Plebs Hebræa tibi cum palmis óbviam venit: * Cum prece, voto, hymnis ádsumus ecce tibi.
℟ Glória, laus.

O povo hebreu sai a vosso encontro com palmas. * E nós vimos diante de Vós com súplicas, votos e hinos.
℟ Glória, louvor.

Hi tibi passúro solvébant múnia laudis: * Nos tibi regnánti pángimus ecce melos.
℟ Glória, laus.

Êles Vos ofereciam o tributo de suas homenagens, quando íeis sofrer. *Nós Vos oferecemos êstes cânticos, a Vós, que agora reinais no céu. ℟ Glória, louvor.

Hi placuére tibi, pláceat devótio nostra: * Rex bone, Rex clemens, cui bona cuncta plácent.
℟ Glória, laus.

Seus votos foram aceitos. Nossa devoção o seja também. * Ó Rei de bondade, Rei de clemência, a quem agrada tudo quanto é bom. ℟ Glória, louvor.

O subdiácono bate à porta com a haste da Cruz, e logo que ela é aberta, a procissão entra na igreja, cantando:

Responsórium

Ingrediénte Dómino in sanctam civitátem, Hebræórum púeri resurrectiónem vitæ pronuntiántes. * Cum ramis palmárum: Hosánna, clamábant, in excélsis. ℣ Cum audísset pópulus, quod Jesus veníret Jerosólymam, exiérunt óbviam ei. — Cum ramis.

Entrando o Senhor na cidade santa, os filhos dos Hebreus anunciaram antecipadamente a Ressurreição da vida. * Empunhando ramos de palmeira, clamavam: Hosana nas alturas. ℣ Quando o povo soube que Jesús vinha a Jerusalém, saiu ao seu encontro. — Empunhando ramos.

Celebra-se imediatamente a Missa, segurando os fiéis os ramos durante o canto da Paixão e do Evangelho.

A SANTA MISSA

Statio ad S. Joánnem in Laterano

A Missa dêste dia é celebrada em Roma, na basílica de S. João de Latrão. E' na igreja do SS.mo Redentor que principiamos a celebração do Mistério augusto da Redenção: a Paixão e a Morte de nosso Divino Salvador.

Todos os textos são repassados de pungente tristeza. A Igreja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte de Nosso Senhor. Está diante de nós o Homem das dores. Os Cânticos são queixas em sua bôca. As Leituras narram a sua Paixão (Evangelho).

Três pregadores se unem para nos descrever a Paixão:

Davi, no salmo 21 (Trato), S. Paulo, que não quer falar senão do Cristo, e Cristo Crucificado (Epístola) e S. Mateus, cuja história da Paixão lemos em lugar do Evangelho.

Meditando êste drama e mais ainda, unindo-nos à Paixão do Salvador, pedimos a participação à paciência de Jesús Cristo, para merecermos um dia alcançar a glória de sua Ressurreição. Jesús nos convida (Ofertório). Digamos com Êle: Pai, faça-se a vossa vontade (Communio).

Introitus (Ps. 21, 20 et 22 — ib. 2)

Dómine, ne longe fácias auxílium tuum a me, ad defensiónem meam áspice: líbera me de ore leónis, et a córnibus unicórnium humilitátem meam. Ps. Deus, Deus meus, réspice in me: quare me dereliquísti? longe a salúte mea verba delictórum meórum. — Dómine, ne longe.

Senhor, não afasteis de mim o vosso auxílio; atendei à minha defesa; livrai-me da bôca do leão, e do chifre do unicórnio salvai a minha humildade. Ps. O' Deus, Deus meu, olhai para mim. Por que me desamparastes? O clamor de meus delitos afasta de mim a salvação. — Senhor, não afasteis.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui humáno géneri, ad imitándum humilitátis exémplum, Salvatórem nostrum carnem súmere, et crucem subíre fecísti: concéde propítius; ut et patiéntiæ ipsíus habére documénta, et resurrectiónis consórtia mereámur. Per eúndem D. N.

Onipotente e eterno Deus, que quisestes assumisse o nosso Salvador a nossa carne e sofresse o suplício da Cruz, para que o gênero humano imitasse o exemplo de sua humildade, concedei-nos, propício, pratiquemos as lições de sua paciência e mereçamos participar de sua Ressurreição. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Phil. 2, 5-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippénses.

Fratres: Hoc enim sentíte in vobis, quod et in Christo Jesu: qui, cum in forma Dei esset, non rapínam arbitrátus est esse se æquálem Deo: sed semetípsum exinanívit, formam servi accípiens, in similitúdinem hóminum factus, et hábitu inventus ut homo. Humiliávit semetípsum, factus obœdiens usque ad mortem, mortem autem crucis. Propter quod et Deus exaltávit illum: et donávit illi nomen, quod est super omne nomen: (hic genufléctitur) ut in nómine Jesu omne genu flectátur cæléstium, terréstrium et infernórum: et omnis lingua confiteátur, quia Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patris.

Irmãos: Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesús Cristo, que, sendo Deus por natureza, não reputou usurpação ser igual a Deus. E aniquilou-se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens e sendo reconhecido como homem pela aparência. Humilhou-se a Si mesmo, feito obediente até a morte, e morte de Cruz. Por isso também Deus O exaltou e Lhe deu um Nome [novo] que está acima de todo nome *(aqui todos se ajoelham)*, a fim de que ao Nome de Jesús se dobrem os joelhos de todos aquêles que estão nos céus, na terra e nos infernos, e tôda língua confesse que Jesús Cristo é o Senhor na glória de Deus Pai.

Graduale (Ps. 72, 24 et 1-3)

Tenuísti manum déxteram meam: et in voluntáte tua deduxísti me: et cum glória assumpsísti me. ℣ Quam bonus Israël Deus rectis corde! Mei autem pene moti sunt pedes: pene effúsi sunt gressus mei: quia zelávi in peccatóribus, pacem peccatórum videns.

Segurais a minha mão direita e segundo a vossa vontade me conduzis e me acolheis com glória. ℣ Como é bom o Deus de Israel para os que são retos de coração! Todavia quase os meus pés resvalaram; pouco faltou para se transviarem os meus passos; porque tive inveja dos ímpios, vendo a paz dos pecadores.

Tractus (Ps. 21, 2-9, 18, 19, 22, 24 et 32)

Deus, Deus meus, réspice in me: quare me dereliquísti? ℣ Longe a salúte mea verba delictórum meórum. ℣ Deus meus, clamábo per

Ó Deus, Deus meu, olhai para mim; por que me desamparastes? ℣ O clamor dos meus pecados afasta de mim a salvação. ℣ Meu Deus, clamo de

diem, nec exáudies: in nocte, et non ad insipiéntiam mihi. ℣ Tu autem in sancto hábitas, laus Israël. ℣ In te speravérunt patres nostri: speravérunt, et liberásti eos. ℣ Ad te clamavérunt, et salvi facti sunt: in te speravérunt, et non sunt confúsi. ℣ Ego autem sum vermis, et non homo: oppróbrium hóminum, et abjéctio plebis. ℣ Omnes, qui vidébant me, aspernabántur me: locúti sunt lábiis et movérunt caput. ℣ Sperávit in Dómino, erípiat eum: salvum fáciat eum, quóniam vult eum. ℣ Ipsi vero consideravérunt et conspexérunt me: divisérunt sibi vestiménta mea, et super vestem meam misérunt sortem. ℣ Líbera me de ore leónis: et a córnibus unicórnium humilitátem meam. ℣ Qui timétis Dóminum, laudáte eum: univérsum semen Jacob, magnificáte eum. ℣ Annuntiábitur Dómino generátio ventúra: et annuntiábunt cæli justítiam ejus. ℣ Pópulo, qui nascétur, quem fecit Dóminus.

dia e não me respondeis; de noite, e não tenho sossêgo. ℣ Mas Vós, no santuário habitais, Louvor de Israel. ℣ Em Vós esperaram os nossos pais; esperaram e Vós os livrastes. ℣ A Vós clamaram, e foram salvos; em Vós esperaram e não foram confundidos. ℣ Eu, porém, sou verme, não homem; opróbrio dos homens e abjeção da plebe. ℣ Todos os que me vêem zombam de mim, e, meneando a cabeça, dizem: ℣ Esperou no Senhor, Êle o livre, salve-o agora, pois que o ama. ℣ Êles estão me vendo, e atentam em mim; dividem entre si as minhas vestes, e sôbre a minha túnica lançam a sorte. ℣ Livrai-me da bôca do leão, e dos chifres do unicórnio, salvai minha humildade. ℣ Vós que temeis o Senhor, louvai-O: e vós todos que sois da raça de Jacó, glorificai-O. ℣ Do Senhor se falará à geração vindoura; e os céus anunciarão a sua justiça. ℣ Ao povo que nascerá, e que o Senhor criou.

Passio (Matth. 26, 1-75; 27, 1-66)

† — Cristo; **C.** — Cronista; **S.** — Sinagoga e Singular.

Passio Dómini nostri Jesu Christi sec. Matthæum.
In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: † Scitis, quia post bíduum Pascha fiet, et Fílius hóminis tradétur, ut crucifigátur. **C.** Tunc congregáti sunt príncipes sacerdótum et senióres pópuli in

Paixão de Nosso Senhor Jesús Cristo segundo S. Mateus.
Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Sabeis que daqui a dois dias será celebrada a Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado. Reuniram-se então os príncipes dos sacerdotes

átrium príncipis sacerdótum, qui dicebátur Cáiphas: et consílium fecérunt, ut Jesum dolo tenérent, et occíderent. Dicébant autem: S. Non in die festo, ne forte tumúltus fíeret in pópulo.

e anciãos do povo no palácio do príncipe dos sacerdotes, que se chamava Caifaz; e deliberaram sôbre o modo de prender secretamente a Jesús e de O matar. Diziam porém: Não seja no dia da festa para que não haja algum motim entre o povo.

C. Cum autem Jesus esset in Bethánia in domo Simónis leprósi, accéssit ad eum múlier habens alabástrum unguénti pretiósi, et effúdit super caput ipsíus recumbéntis. Vidéntes autem discípuli, indignáti sunt, dicéntes: S. Ut quid perdítio hæc? pótuit enim istud venúmdari multo, et dari paupéribus. C. Sciens autem Jesus, ait illis: † Quid molésti estis huic mulíeri? opus enim bonum operáta est in me. Nam semper páuperes habétis vobíscum: me autem non semper habétis. Mittens enim hæc unguéntum hoc in corpus meum, ad sepeliéndum me fecit. Amen, dico vobis, ubicúmque prædicátum fúerit hoc Evangélium in toto mundo, dicétur et quod hæc fecit, in memóriam ejus. C. Tunc ábiit unus de duódecim, qui dicebátur Judas Iscarióte, ad príncipes sacerdótum, et ait illis: S. Quid vultis mihi dare, et ego vobis eum tradam? C. At illi constituérunt ei trigínta argénteos. Et exínde quærébat opportunitátem, ut eum tráderet.

Estando Jesús em Betânia, em casa de Simão, o leproso, chegou-se a Êle uma mulher com um vaso de alabastro, cheio de precioso bálsamo e derramou-o sôbre a sua cabeça, estando Êle à mesa. Vendo isto, os discípulos indignaram-se, dizendo: Para que êste desperdício? Podia êste unguento vender-se por bom preço e dar-se [o dinheiro] aos pobres. Compreendendo-os, Jesús lhes disse: Por que molestais esta mulher? Ela me fêz uma boa obra. Porque pobres sempre tereis convosco; porém a Mim nem sempre me tereis. E ela, derramando êste bálsamo sôbre o meu corpo, preparou-o para a sepultura. Em verdade, eu vos digo: onde êste Evangelho fôr pregado, em todo o mundo, também o que ela fêz será contado para memória sua.

Um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi então avistar-se com os príncipes dos sacerdotes e lhes disse: Que me quereis dar para que eu vos entregue Jesús? Êles combinaram dar-lhe trinta moedas de prata. E Judas, desde então, buscava uma oportunidade para O entregar.

Prima autem die azymórum accessérunt discípuli ad Jesum, dicéntes: S. Ubi vis parémus tibi comédere pascha? C. At Jesus dixit: † Ite in civitátem ad quemdam, et dícite ei: Magíster dicit: Tempus meum prope est, apud te fácio pascha cum discípulis meis. C. Et fecérunt discípuli, sicut constítuit illis Jesus, et paravérunt pascha.

Véspere autem facto, discumbébat cum duódecim discípulis suis. Et edéntibus illis, dixit: † Amen, dico vobis, quia unus vestrum me traditúrus est. C. Et contristáti valde, cœpérunt sínguli dícere: S. Numquid ego sum, Dómine? C. At ipse respóndens, ait: † Qui intíngit mecum manum in parópside, hic me tradet. Fílius quidem hóminis vadit, sicut scriptum est de illo: væ autem hómini illi, per quem Fílius hóminis tradétur: bonum erat ei, si natus non fuísset homo ille. C. Respóndens autem Judas, qui trádidit eum, dixit: S. Numquid ego sum, Rabbi? C. Ait illi: † Tu dixísti.

C. Cœnántibus autem eis, accépit Jesus panem, et benedíxit, ac fregit, dedítque discípulis suis, et ait: † Accípite et comédite: hoc est corpus meum. C. Et accípiens cálicem, grátias egit: et dedit illis, dicens: † Bíbite ex hoc omnes. Hic est enim

No primeiro dia dos ázimos, chegaram-se os discípulos a Jesús, dizendo: S. Onde quereis que preparemos para comer a Páscoa? Respondeu Jesús: Ide à cidade, a um certo homem e dizei-lhe: O Mestre diz: Meu tempo está próximo; em tua casa com os meus discípulos celebrarei a Páscoa. E os discípulos fizeram como Jesús lhes mandara e prepararam a Páscoa.

Chegada a tarde, pôs-se Êle à mesa com os seus doze discípulos. E enquanto comiam, disse: Em verdade, eu vos digo que um de vós me há de trair. Entristecidos sobremodo, começaram êles, um após outro, a perguntar: Acaso sou eu, Senhor? Respondeu Jesús, dizendo: O que mete comigo a mão no prato, êsse me entregará. O Filho do homem vai, assim como está escrito d'Êle; mas ai daquele por quem o Filho do homem será entregue! Bom fôra a tal homem, que não houvesse nascido. Tomando a palavra, Judas, que O traíra, disse: Acaso sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesús: Tu o disseste.

Enquanto ceavam, tomou Jesús o pão, benzeu-o, partiu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e comei; isto é o meu Corpo. E tomando o cálice, rendeu graças e deu-o a êles, dizendo: Bebei dêle, todos, porque êste é o meu Sangue do Novo Testamento; e

sanguis meus novi Testaménti: qui pro multis effundétur in remissiónem peccatórum. Dico autem vobis: non bibam ámodo de hoc genímine vitis usque in diem, illum, cum illud bibam vobíscum novum in regno Patris mei.

êle será derramado por muitos para remissão dos pecados. Digo-vos, porém, que, de ora avante não beberei dêste fruto da vide, até o dia em que o beberei novo, convosco, no Reino de meu Pai.

C. Et hymno dicto, exiérunt in montem Olivéti. Tunc dicit illis Jesus: † Omnes vos scándalum patiémini in me, in ista nocte. Scriptum est enim: Percútiam pastórem, et dispergéntur oves gregis. Postquam autem resurréxero, præcédam vos in Galilæam. C. Respóndens autem Petrus, ait illi: S. Et si omnes scandalizáti fúerint in te, ego numquam scandalizábor. C. Ait illi Jesus: † Amen, dico tibi, quia in hac nocte, ántequam gallus cantet, ter me negábis. C. Ait illi Petrus: S. Etiam si oportúerit me mori tecum, non te negábo. C. Simíliter et omnes discípuli dixérunt.

E cantado o hino, saíram para o monte das Oliveiras. Disse-lhes então Jesús: Todos vós, vos escandalizareis de mim esta noite. Pois está escrito: Ferirei o pastor e serão dispersas as ovelhas do rebanho; mas depois que eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galiléia. Respondeu porém, Pedro, dizendo-Lhe: Ainda que todos se escandalizem a vosso respeito, eu nunca me escandalizarei. Disse-lhe Jesús: Em verdade, eu te digo: nesta noite, antes que o galo cante, negar-me-ás três vêzes. Disse-Lhe Pedro: Ainda que convosco haja de morrer, não Vos negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

Tunc venit Jesus cum illis in villam, quæ dícitur Gethsémani, et dixit discípulis suis: † Sedéte hic, donec vadam illuc et orem. C. Et assúmpto Petro et duóbus fíliis Zebedæi, cœpit contristári et mæstus esse. Tunc ait illis: † Tristis est ánima mea usque ad mortem: sustinéte hic, et vigiláte mecum. C. Et progréssus pusíllum, prócidit in fáciem

Dirigiu-se então Jesús com êles a um lugar chamado Getsémani, e ali disse a seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu vou adiante a orar. E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu começou a entristecer-se e a angustiar-se. E disse-lhes então: Minha alma está triste até a morte: ficai aqui e velai comigo. Adiantando-se um pouco, prostrou-se, com a face em terra, e orou,

suam, orans et dicens: † Pater mi, si possíbile est, tránseat a me calix iste. Verúmtamen non sicut ego volo, sed sicut tu. C. Et venit ad discípulos suos, et invénit eos dormiéntes: et dicit Petro: † Sic non potuístis una hora vigiláre mecum? Vigiláte et oráte, ut non intrétis in tentatiónem. Spíritus quidem promptus est, caro autem infírma. C. Iterum secúndo ábiit et orávit, dicens: † Pater mi, si non potest hic calix transíre, nisi bibam illum, fiat volúntas tua. C. Et venit íterum, et invénit eos dormiéntes: erant enim óculi eórum graváti. Et relíctis illis íterum ábiit et orávit tértio, eúndem sermónem dicens. Tunc venit ad discípulos suos, et dicit illis: † Dormíte jam et requiéscite: ecce, appropinquávit hora, et Fílius hóminis tradétur in manus peccatórum. Súrgite, eámus: ecce, appropinquávit, qui me tradet.

dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim êste cálice; contudo não seja como eu quero, e sim como Tu queres. Voltando a seus discípulos, achou-os a dormir, e disse a Pedro: Assim, não pudestes velar uma hora comigo? Vigiai e orai para não cairdes em tentação. O espírito em verdade está pronto, mas a carne é fraca. Retirando-se outra vez, orou, dizendo: Meu Pai, se não pode êste cálice passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. Indo novamente a êles, achou-os a dormir, porque os seus olhos estavam pesados de sono. E deixando-os, foi-se de novo e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Então veio a seus discípulos e disse-lhes: Dormi agora e repousai; eis que chegou a hora em que o Filho do homem será entregue às mãos dos pecadores. Levantai-vos. Vamos, eis que se aproxima quem me trairá.

C. Adhuc eo loquénte, ecce, Judas unus de duódecim, venit, et cum eo turba multa cum gládiis et fústibus, missi a princípibus sacerdótum, et senióribus pópuli. Qui autem trádidit eum, dedit illis sígnum dicens: S. Quemcúmque osculátus fúero, ipse est, tenéte eum: C. Et conféstim accédens ad Jesum, dixit: S. Ave, Rabbi. C. Et osculátus est eum. Dixítque illi Jesus: † Amíce, ad quid venísti?

Enquanto Êle falava, eis que chega Judas, um dos doze, e com êle uma grande multidão com espadas e paus enviada pelos príncipes dos sacerdotes e anciãos do povo. Ora, o que O traíra lhes tinha dado um sinal, dizendo: Aquêle que eu beijar, Êsse é; prendei-O. E logo, chegando-se a Jesús, disse: Salve, Mestre! E beijou-O. Disse Jesús: Amigo, a que vieste?

C. Tunc accessérunt, et manus injecérunt in Jesum, et tenuérunt eum. Et ecce, unus ex his, qui erant cum Jesu, exténdens manum, exémit gládium suum, et percútiens servum príncipis sacerdótum, amputávit aurículam ejus. Tunc ait illi Jesus: † Convérte gládium tuum in locum suum. Omnes enim, qui accéperint gládium, gládio períbunt. An putas, quia non possum rogáre Patrem meum, et exhibébit mihi modo plus quam duódecim legiónes Angelórum? Quómodo ergo implebúntur Scriptúræ, quia sic opórtet fíeri? C. In illa hora dixit Jesus turbis: † Tamquam ad latrónem exístis cum gládiis et fústibus comprehéndere me: quotídie apud vos sedébam docens in templo, et non me tenuístis. C. Hoc autem totum factum est, ut adimpleréntur Scriptúræ Prophetárum. Tunc discípuli omnes, relícto eo, fugérunt.

At illi tenéntes Jesum duxérunt ad Cáipham, príncipem sacerdótum, ubi scribæ et senióres convénerant. Petrus autem sequebátur eum a longe, usque in átrium príncipis sacerdótum. Et ingréssus intro, sedébat cum minístris ut vidéret finem. Príncipes autem sacerdótum et omne concílium quærébant falsum testimónium contra Jesum, ut eum morti

Então os outros avançaram, agarraram a Jesús e O prenderam. E lôgo um dos que estavam com Jesús [Pedro], estendendo a mão, desembainhou a sua espada e feriu o servo do príncipe dos sacerdotes, cortando-lhe uma orelha. Então Jesús lhe disse: Mete a tua espada em seu lugar; porque todos que tomarem a espada, à espada morrerão. Acaso pensais que não poderia rogar a meu Pai, que me enviasse agora mais de doze legiões de Anjos [72.000]? Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim deve suceder? Naquela mesma hora disse Jesús às turbas: Como se eu fôra um ladrão, viestes armados de espadas e varapaus para me prender; todos os dias estava sentado entre vós, ensinando no templo, e não me prendestes. Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos Profetas. Então, todos os discípulos abandonando-O, fugiram.

Aquêles, porém, que haviam prendido a Jesús, O levaram a Caifaz, príncipe dos sacerdotes, onde os escribas e anciãos se haviam reunido. Pedro, no entanto, O foi seguindo de longe, até o pátio do príncipe dos sacerdotes. E entrando, sentou-se com os criados para ver o fim. Os príncipes dos sacerdotes e todo o concelho buscavam algum falso testemunho contra Jesús, para O

tráderent: et non invenérunt, cum multi falsi testes accessíssent. Novíssime autem venérunt duo falsi testes et dixérunt: S. Hic dixit: Possum destrúere templum Dei et post tríduum reædificáre illud. C. Et surgens prínceps sacerdótum, ait illi: S. Nihil respóndes ad ea, quæ isti advérsum te testificántur? C. Jesus autem tacébat. Et princeps sacerdótum ait illi: S. Adjúro te per Deum vivum, ut dicas nobis, si tu es Christus, Fílius Dei. C. Dicit illi Jesus: † Tu dixísti. Verúmtamen dico vobis, ámodo vidébitis Fílium hóminis sedéntem a dextris virtútis Dei et veniéntem in núbibus cæli. C. Tunc prínceps sacerdótum scidit vestiménta sua, dicens: S. Blasphemávit: quid adhuc egémus téstibus? Ecce, nunc audístis blasphémiam: quid vobis vidétur? C. At illi respondéntes dixérunt: S. Reus est mortis. C. Tunc exspuérunt in fáciem ejus, et cólaphis eum cecidérunt, álii autem palmas in fáciem ejus dedérunt, dicéntes: S. Prophetíza nobis, Christe, quis est qui te percússit?

C. Petrus vero sedébat foris in átrio: et accéssit ad eum una ancílla, dicens: S. Et tu cum Jesu Galiléo eras. C. At ille negávit coram ómnibus, dicens: S. Néscio, quid dicis. C. Exeúnte autem illo jánuam, vidit eum ália

poderem condenar à morte, mas não o achavam, ainda que muitas testemunhas falsas se houvessem apresentado. Finalmente, vieram duas falsas testemunhas e disseram: Êste disse: Eu posso derribar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias. E levantando-se, o príncipe dos sacerdotes disse-Lhe: Nada respondes ao que êstes dizem contra Ti? Jesús porém calava-se. E o príncipe dos sacerdotes disse-Lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo, que nos digas se és o Cristo, o Filho de Deus. Disse-lhe Jesús: Sim, eu sou. Digo-vos, porém, que de ora em diante vereis o Filho do homem sentado à direita do poder de Deus, e vindo sôbre as nuvens do céu. Então o príncipe dos sacerdotes rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou. Para que necessitamos ainda de testemunhas? Eis que agora ouvistes a sua blasfêmia. Que vos parece? Responderam êles: E' réu de morte. E cuspiram no rosto de Jesús e Lhe deram punhadas. E outros Lhe deram bofetadas, dizendo: Adivinha, ó Cristo; quem foi que Te bateu?

Pedro estava sentado fora, no pátio. E chegou-se a êle uma criada, dizendo: Tu também estavas com Jesús, o Galileu. Êle negou, no entanto, diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. Saindo êle à porta, viu-o outra criada e disse

ancílla, et ait his, qui erant ibi: S. Et hic erat cum Jesu Nazaréno. C. Et íterum negávit cum juraménto: Quia non novi hóminem. Et post pusíllum accessérunt, qui stabant, et dixérunt Petro: S. Vere et tu ex illis es: nam et loquéla tua maniféstum te facit. C. Tunc cœpit detestári et juráre, quia non novísset hóminem. Et contínuo gallus cantávit. Et recordátus est Petrus verbi Jesu, quod díxerat: Priúsquam gallus cantet, ter me negábis. Et egréssus foras, flevit amáre.

Mane autem facto, consílium iniérunt omnes príncipes sacerdótum et senióres pópuli advérsus Jesum, ut eum morti tráderent. Et vinctum adduxérunt eum, et tradidérunt Póntio Piláto præsidi.

Tunc videns Judas, qui eum trádidit, quod damnátus esset; pæniténtia ductus, rétulit trigínta argénteos princípibus sacerdótum et senióribus, dicens: S. Peccávi, tradens sánguinem justum. C. At illi dixérunt: S. Quid ad nos? Tu víderis. C. Et projéctis argénteis in templo, recéssit: et ábiens, láqueo se suspéndit. Príncipes autem sacerdótum, accéptis argénteis, dixérunt: S. Non licet eos míttere in córbonam: quia prétium sánguinis est. C. Consílio autem ínito, emérunt ex illis

aos que aí se achavam: Também êste estava com Jesús, o Nazareno. E Pedro negou outra vez com juramento: Não conheço o homem. Pouco depois aproximaram-se os que ali estavam, e disseram a Pedro: Certamente tu és também dêles; porque a tua fala te dá a conhecer. Então começou êle a fazer imprecações e a jurar que não conhecia tal homem. E logo o galo cantou. Lembrou-se então Pedro da palavra de Jesús que lhe dissera: Antes que o galo cante, negar-me-ás três vêzes. E, saindo, chorou amargamente.

Logo ao amanhecer fizeram conselho todos os príncipes dos sacerdotes e anciãos do povo, contra Jesús para O condenarem à morte. E levando-O amarrado, êles O entregaram ao governador Pôncio Pilatos.

Quando Judas, que o traíra, viu que Jesús fôra condenado, cheio de arrependimento foi levar as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos, dizendo: Pequei, traindo o sangue inocente. Êles, porém, responderam: Que nos importa? Arranja-te. E êle, jogando os dinheiros no templo, retirou-se e foi enforcar-se com uma corda. Os príncipes dos sacerdotes, tomando então as moedas de prata, disseram: Não é lícito pô-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue. E deliberaram entre si, com-

agrum fíguli, in sepultúram peregrinórum. Propter hoc vocátus est ager ille Hacéldama, hoc est, ager sánguinis, usque in hodiérnam diem. Tunc impletum est, quod dictum est per Jeremíam Prophétam, dicéntem: Et accepérunt trigínta argénteos prétium appretiáti, quem appretiavérunt a fíliis Israël: et dedérunt eos in agrum fíguli, sicut constítuit mihi Dóminus.

Jesus autem stetit ante præsidem, et interrogávit eum præses, dicens: S. Tu es Rex Judæórum? C. Dicit illi Jesus: † Tu dicis. C. Et cum accusarétur a princípibus sacerdótum et senióribus nihil respóndit. Tunc dicit illi Pilátus: S. Non audis quanta advérsum te dicunt testimónia? C. Et non respóndit ei ad ullum verbum, ita ut mirarétur præses veheménter.

Per diem autem solémnem consuéverat præses pópulo dimíttere unum vinctum, quem voluíssent. Habébat autem tunc vinctum insígnem, qui dicebátur Barábbas. Congregátis ergo illis, dixit Pilátus: S. Quem vultis dimíttam vobis: Barábbam, an Jesum, qui dícitur Christus? C. Sciébat enim, quod per invídiam tradidíssent eum. Sedénte autem illo pro tribunáli, misit ad eum úxor ejus, dicens: S. Nihil tibi et justo

prar com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos peregrinos. Por isso chamou-se àquele campo Hacéldama, isto é, campo de sangue, até o dia de hoje. Assim se cumpriu o que fôra dito pelo profeta Jeremias, nestas palavras: Tomaram as trinta moedas de prata, custo d'Aquele cujo preço foi avaliado pelos filhos de Israel, e as deram pelo campo de um oleiro, como o Senhor me ordenou.

E compareceu Jesús diante do governador, que O interrogou dêsse modo: E's Tu o Rei dos judeus? Disse-lhe Jesús: Sim, eu o sou. E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e anciãos, nada respondeu. Então Pilatos disse-Lhe: Não ouves quantas coisas dizem as testemunhas contra Ti? E Jesús a nada respondeu, de maneira que o governador se admirava em extremo.

Naquele dia solene costumava o governador soltar um prêso ao povo, qualquer que quisessem. E havia então um prêso afamado chamado Barrabaz. Pilatos disse, pois, à multidão reunida: Qual dos dois quereis que vos solte: Barrabaz ou Jesús, que se chama o Cristo? Porque sabia que por inveja é que O haviam entregado. E estando êle assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: Não te embaraces com êsse Justo, porquanto muito sofri hoje,

illi: multa enim passa sum hódie per visum propter eum. C. Príncipes autem sacerdótum et senióres persuasérunt pópulis, ut péterent Barábbam, Jesum vero pérderent. Respóndens autem præses, ait illis: S. Quem vultis vobis de duóbus dimítti? C. At illi dixérunt: S. Barábbam. C. Dicit illis Pilátus: S. Quid ígitur fáciam de Jesu, qui dícitur Christus? C. Dicunt omnes: S. Crucifigátur. C. Ait illis præses: S. Quid enim mali fecit? C. At illi magis clamábant, dicéntes: S. Crucifigátur. C. Videns autem Pilátus, quia nihil proficeret, sed magis tumúltus fieret, accépta aqua, lavit manus coram pópulo, dicens: S. Innocens ego sum a sánguine justi hujus: vos vidéritis. C. Et respóndens univérsus pópulus, dixit: S. Sanguis ejus super nos et super fílios nostros. C. Tunc dimísit illis Barábbam: Jesum autem flagellátum trádidit eis, ut crucifigerétur.

em sonhos, por causa d'Êle. Mas os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram às turbas que pedissem Barrabaz, e fizessem morrer a Jesús. O governador, respondendo, disse-lhes: Qual dêstes dois quereis que vos solte? E êles responderam: Barrabaz. Pilatos lhes disse: Que farei pois, de Jesús, que se chama o Cristo? Disseram todos: Seja crucificado. O governador lhes observou ainda: Que mal fêz Êle no entanto? E êles ainda mais gritavam, dizendo: Seja crucificado. Pilatos, vendo que nada conseguia e antes crescia o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos diante do povo, dizendo: Eu sou inocente do sangue dêste Justo: vêde-o, vós outros. Respondendo, todo o povo disse: Caia seu sangue sôbre nós e sôbre os nossos filhos. E logo Pilatos soltou-lhes Barrabaz e entregou-lhes Jesús, depois de O açoitar, para ser crucificado.

Tunc mílites præsidis suscipiéntes Jesum in prætórium, congregavérunt ad eum univérsam cohórtem: et exuéntes eum, chlámydem coccíneam circumdedérunt ei: et plecténtes corónam de spinis, posuérunt super caput ejus, et arúndinem in déxtera ejus. Et genu flexo ante eum, illudébant ei, dicéntes: S. Ave, Rex Judæórum. C. Et exspuéntes

Então os soldados do governador levaram Jesús ao pretório e reuniram em redor d'Êle tôda a coorte; despindo-O, êles O cobriram com um manto de púrpura; e tecendo uma coroa de espinhos, puseram-na sôbre a sua cabeça; e meteram uma cana em sua mão direita. Ajoelhando diante d'Êle, escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos Judeus! E cuspindo n'Êle, tomavam a

in eum, accepérunt arúndinem, et percutiébant caput ejus. Et postquam illusérunt ei, exuérunt eum chlámyde, et induérunt eum vestiméntis ejus, et dúxérunt eum, ut crucifígerent.

cana e Lhe batiam na cabeça. E depois que zombaram d'Êle, tiraram-Lhe o manto, e O vestiram com os seus vestidos, levando-O para ser crucificado.

Exeúntes autem, invenérunt hóminem Cyrenæum, nómine Simónem: hunc angariavérunt, ut tólleret crucem ejus. Et venérunt in locum, qui dícitur Gólgotha, quod est Calváriæ locus. Et dedérunt ei vinum bíbere cum felle mixtum. Et cum gustásset, nóluit bíbere. Postquam autem crucifixérunt eum, divisérunt vestiménta ejus, sortem mitténtes: ut implerétur, quod dictum est per Prophétam, dicéntem: Divisérunt sibi vestiménta mea, et super vestem meam misérunt sortem. Et sedéntes, servábant eum. Et imposuérunt super caput ejus causam ipsíus scriptam: Hic est Jesus, Rex Judæórum.

Ao sair, encontraram um homem de Cirene, por nome Simão, ao qual forçaram a levar a cruz de Jesús. E chegaram ao lugar que se chama Gólgota, isto é, lugar do Calvário. Deram-Lhe então a beber vinho misturado com fel; mas Jesús, provando-o, não o quis beber. Depois O crucificaram, e repartiram os seus vestidos, lançando a sorte para que se cumprisse o que fôra predito pelo Profeta nestas palavras: Dividiram entre si as minhas vestes e sôbre a minha túnica, lançaram sortes. E assentando-se, êles O vigiavam. E puseram sôbre a sua cabeça a causa da sua morte, assim escrita: Êste é Jesús, Rei dos judeus.

Tunc crucifíxi sunt cum eo duo latrónes: unus a dextris et unus a sinístris. Prætereúntes autem blasphemábant eum, movéntes cápita sua et dicéntes: S. Vah, qui déstruis templum Dei et in tríduo illud reædíficas: salva temetípsum. Si Fílius Dei es, descénde de cruce. C. Simíliter et príncipes sacerdótum illudéntes cum scríbis et senióribus dicébant: S. Alios salvos fecit, seípsum non pot-

Juntamente com Êle, foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro, à esquerda. E os que passavam blasfemavam contra Êle, meneando a cabeça e dizendo: Tu, que destróis o templo de Deus e em três dias o reedificas, salva-Te a Ti mesmo. Se és o Filho de Deus, desce da cruz. Da mesma forma também os príncipes dos sacerdotes com os escribas e anciãos, zombando d'Êle, diziam: A outros salvou; a Si mesmo não se

est salvum fácere: si Rex Isráël est, descéndat nunc de cruce, et crédimus ei. Confídit in Deo: líberet nunc, si vult eum: dixit enim: Quia Fílius Dei sum. C. Idípsum autem et latrónes, qui crucifíxi erant cum eo, improperábant ei.

pode salvar. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e n'Êle havemos de crer. Confiou em Deus; livre-O Êsse agora, se O ama, porque disse: Sou o Filho de Deus. E os mesmos impropérios Lhe lançavam em rosto os ladrões que com Êle estavam crucificados.

A sexta autem hora ténebræ factæ sunt super univérsam terram usque ad horam nonam. Et circa horam nonam clamávit Jesus voce magna, dicens: † Eli, Eli, lamma sabacthání? C. Hoc est: † Deus meus, Deus meus, ut quid dereliquísti me? C. Quidam autem illic stantes et audiéntes dicébant: S. Elíam vocat iste. C. Et contínuo currens unus ex eis, accéptam spóngiam implévit acéto et impósuit arúndini, et dabat ei bíbere. Céteri vero dicébant: S. Sine, videámus an véniat Elías líberans eum. C. Jesus autem íterum clamans voce magna, emísit spíritum.

E desde a hora sexta, houve trevas sôbre tôda a terra, até a hora nona. [Das 12 às 15 horas.] E perto da hora nona, clamou Jesús em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamma sabacthání? Isto é: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? E alguns dos que ali estavam, ouvindo-O, diziam: Êle chama por Elias. E logo, um dêles, a correr, tomou uma esponja, e ensopando-a em vinagre, colocou-a em uma cana e Lhe dava a beber. E os outros diziam: Deixa, vejamos se Elias vem para O livrar. E Jesús, clamando outra vez em voz forte, entregou o espírito.

Aqui todos se ajoelham em honra da morte de Nosso Senhor.

Et ecce velum templi scissum est in duas partes a summo usque deórsum: et terra mota est, et petræ scissæ sunt, et monuménta apérta sunt: et multa córpora sanctórum, qui dormíerant, surrexérunt. Et exeúntes de monuméntis post resurrectiónem ejus, venérunt in sanctam civitátem, et appariérunt multis.

E eis que o véu do templo se rasgou em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, as pedras se fenderam, os sepulcros se abriram e muitos corpos dos santos, que tinham adormecido, ressuscitaram. E, saindo dos sepulcros depois de sua ressurreição, vieram à cidade santa e apareceram a muitos.

Centúrio autem, et qui cum eo erant, custodiéntes

O centurião e os que com êle guardavam a Jesús, vendo o

Jesum, viso terræmótu et his, quæ fiébant, timuérunt valde, dicéntes: S. Vere Fílius Dei erat iste. C. Erant autem ibi mulíeres multæ a longe, quæ secútæ erant Jesum a Galiléa, ministrántes ei: inter quas erat María Magdaléne, et Maria Jacóbi et Joseph mater, et mater filiórum Zebedæi.

terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram muito mêdo e disseram: Verdadeiramente Êste era o Filho de Deus. Achavam-se também ali, olhando de longe, muitas mulheres, as quais, desde a Galiléia, haviam seguido a Jesús, servindo-O. Entre estas estavam Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

Cum autem sero factum esset, venit quidam homo dives ab Arimathæa, nómine Joseph, qui et ipse discípulus erat Jesu. Hic accéssit ad Pilátum, et pétiit corpus Jesu. Tunc Pilátus jussit reddi corpus. Et accépto córpore, Joseph invólvit illud in síndone munda. E pósuit illud in monuménto suo novo, quod excíderat in petra. Et advólvit saxum magnum ad óstium monuménti, et ábiit. Erat autem ibi María Magdaléne, et áltera María, sedéntes contra sepúlcrum.

Quando se fêz tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também era discípulo de Jesús. Êle foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesús. Pilatos ordenou então que lhe dessem o Corpo. E José, tomando o Corpo, envolveu-O em um lençol limpo, e depositou-O em um sepulcro novo que mandara abrir para si, na rocha. E encostando uma grande pedra à entrada do sepulcro, retirou-se. Permaneciam porém, ali, Maria Madalena e a outra Maria, sentadas defronte do sepulcro.

Aqui se diz: Munda cor, etc. (ver no Ordinário da Missa). Em seguida canta o diácono, em tom de Evangelho:

Altera autem die, quæ est post Parascéven, convenérunt príncipes sacerdótum, et pharisæi ad Pilátum, dicéntes: Dómine, recordáti sumus, quia sedúctor ille dixit adhuc vivens: Post tres dies resúrgam. Jube ergo custodíri sepúlcrum usque in diem tértium: ne forte véniant discípuli ejus, et furéntur eum, et dicant plebi:

No outro dia, que é o seguinte ao de Parasceve, os príncipes dos sacerdotes e os fariseus apresentaram-se juntos a Pilatos, dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquêle impostor, quando ainda em vida, disse: Depois de três dias, ressuscitarei. Manda, pois, que se guarde o sepulcro até o terceiro dia, para que não venham os seus discípulos,

Surréxit à mórtuis: et erit novíssimus érror péjor prióre. Ait illis Pilátus: Habétis custódiam, íte, custodíte sicut scítis. Illi autem abeúntes, muniérunt sepúlcrum, signántes lápidem, cum custódibus. — Credo.

e furtando-O, digam ao povo: Ressuscitou dos mortos, e seja o último êrro pior que o primeiro. Disse-lhes Pilatos: Tendes uma guarda; ide, guardai-O como o entenderdes. E êles, retirando-se, puseram guardas no sepulcro e selaram a pedra. — Credo.

Offertorium (Ps. 68, 21-22)

Impropérium exspectávit cor meum, et misériam: et sustínui qui simul mecum contristarétur, et non fuit: consolántem me quæsívi, et non invéni: et dedérunt in escam meam fel, et in siti mea potavérunt me acéto.

Meu coração só aguarda impropérios e miséria; esperei que alguém se entristecesse comigo, e ninguém houve; procurei quem me consolasse e não encontrei; por alimento êles me deram fel, e em minha sêde, com vinagre me abeberaram.

Secreta

Concéde, quæsumus, Dómine: ut óculis tuæ majestátis munus oblátum, et grátiam nobis devotiónis obtíneat, et efféctum beátæ perennitátis acquírat. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedimos, que o dom oferecido aos olhos de vossa Majestade nos obtenha a graça da submissão e a recompensa de uma feliz eternidade. Por N. S.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio (Matth. 26, 42)

Pater, si non potest hic calix transíre, nisi bibam illum: fiat volúntas tua.

Pai, se êste cálice não pode passar de mim sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

Postcommunio

Per hujus, Dómine, operatiónem mystérii: et vítia nostra purgéntur, et justa desidéria compleántur. Per D. N.

Fazei, Senhor, que pela ação dêste Mistério, sejam expiados os nossos vícios e cumpridos os nossos justos desejos. Por N. S.

Nas Missas rezadas, lê-se no fim o Evangelho da Bênção dos Ramos, à pag. 334

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Statio ad S. Praxedem

O Salvador se prepara para sua Paixão (Cânticos). Enquanto Judas se resolve a trair Jesús, Maria Madalena unge o Mestre querido "para a sepultura". Também nós podemos seguir o exemplo de Maria, ungindo os pés do Salvador, o que, no dizer de Santo Agostinho,

significa: "Cuidar dos pobres e levar uma vida santa". A Santa Padroeira da igreja estacional é outro exemplo para nós, pois distribuiu todos os seus bens pelos pobres.

Introitus (Ps. 34, 1-2 — ib. 3)

Júdica, Dómine, nocéntes me, expúgna impugnántes me: apprehénde arma et scútum, et exsúrge in adjutórium meum, Dómine, virtus salútis meæ. Ps. Effúnde frámeam, et conclúde advérsus eos, qui persequúntur me: dic ánimæ meæ: Salus tua ego sum. — Júdica, Dómine.

Julgai, Senhor, aos que me fazem mal; vencei aquêles que me combatem! Tomai as armas e o escudo, e erguei-Vos em meu auxílio, Senhor, minha fôrça e minha salvação. Ps. Tirai a espada e cortai a passagem aos que me perseguem. Dizei à minha alma: Eu sou a tua salvação — Julgai-me, Senhor (até o Ps.).

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui in tot advérsis ex nostra infirmitáte defícimus; intercedénte unigéniti Fílii tui passióne respirémus: Qui tecum vivit et regnat.

O' Deus onipotente, desde que nossa fraqueza sucumbe no meio de tantas adversidades, concedei-nos novo alento, Vos pedimos, pelos méritos da Paixão de vosso Filho Unigênito, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Is. 50, 5-10)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Dixit Isaías: Dóminus Deus apéruit mihi aurem, ego autem non contradíco: retrórsum non ábii. Corpus meum dedi percutiéntibus, et genas meas velléntibus: fáciem meam non avérti ab increpántibus, et conspuéntibus in me. Dóminus Deus auxiliátor meus, ídeo non sum confúsus: ídeo pósui fáciem meam, ut petram duríssimam, et scio, quóniam non confúndar. Juxta est, qui justíficat me, quis contradícet mihi? Stemus simul, quis est adversá-

Naqueles dias, assim falou Isaías [Cristo]: O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não O contradigo: não retrocedi. Abandonei meu corpo àqueles que me batiam e a minha face aos que me arrancavam a barba, e não desviei o meu rosto dos que me cobriam de insultos e cusparadas. O Senhor Deus é o meu defensor; eis porque não serei confundido; por isso tornei o meu rosto qual pedra duríssima e sei que não serei envergonhado. Junto a mim está quem me justifica; quem há de me con-

rius meus? Accédat ad me. Ecce, Dóminus Deus auxiliátor meus: quis est, qui condémnet me? Ecce, omnes quasi vestiméntum conteréntur, tínea cómedet eos. Quis ex vobis timens Dóminum, áudiens vocem servi sui? Qui ambulávit in ténebris, et non est lumen ei, speret in nómine Dómini, et innitátur super Deum suum.

tradizer? Compareçamos juntos; quem é meu adversário? Chegue-se êle a mim. O Senhor Deus é meu auxílio; quem me poderá condenar? Eis que todos [os meus inimigos] se gastarão como vestes; serão roídos pela traça. Quem, dentre Vós, teme o Senhor e ouve a voz de seu servo? O que anda nas trevas e não tem luz confie no Nome do Senhor e se apoie em seu Deus.

Graduale (Ps. 34, 23 et 3)

Exsúrge, Dómine, et inténde judício meo, Deus meus et Dóminus meus, in causam meam. ℣ Effúnde frámeam, et conclúde advérsus eos, qui me persequúntur.

Levantai-Vos, Senhor, e atendei ao meu direito; meu Deus e meu Senhor, defendei a minha causa. ℣ Tirai a espada, e cortai a passagem aos que me perseguem.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Jo. 12, 1-9)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

Ante sex dies Paschæ venit Jesus Bethániam, ubi Lázarus fúerat mórtuus, quem suscitávit Jesus. Fecérunt autem ei cœnam ibi: et Martha ministrábat, Lázarus vero unus erat ex discumbéntibus cum eo. María ergo accépit libram unguénti nardi pístici pretiósi, et unxit pedes Jesu, et extérsit pedes ejus capíllis suis: et domus impléta est ex odóre unguénti. Dixit ergo unus ex discípulis ejus, Judas Iscariótes, qui erat eum traditúrus: Quare hoc unguéntum non véniit trecéntis denáriis, et datum est egénis? Dixit autem hoc,

Seis dias antes da Páscoa, veio Jesús a Betânia, onde morrera Lázaro, a quem Jesús ressuscitara. Ofereceram-Lhe ali uma ceia. Marta servia e Lázaro fazia parte dos que comiam à mesa com Êle. Maria tomou então uma libra de bálsamo verdadeiro, de nardo, de grande valor, ungiu os pés de Jesús, e enxugou-os com os seus cabelos, ficando tôda a casa perfumada pelo bálsamo. Disse então um dos discípulos de Jesús, Judas Iscariotes, o que O havia de trair: Por que não se vendeu êste bálsamo por trezentos dinheiros, para se dar [o dinheiro] aos pobres? Disse êle isto, não porque

non quia de egénis pertinébat ad eum, sed quia fur erat, et lóculos habens, ea, quæ mittebántur, portábat. Dixit ergo Jesus: Sínite illam, ut in diem sepultúræ meæ servet illud. Páuperes enim semper habétis vobíscum: me autem non semper habétis. Cognóvit ergo turba multa ex Judæis, quia illic est: et venérunt, non propter Jesum tantum, sed ut Lázarum vidérent, quem suscitávit a mórtuis.

tivesse pena dos pobres, mas porque era ladrão, e tendo a bôlsa, tirava para si o que se lançava na mesma. Mas Jesús lhe disse: Deixai-a, para que ela o faça para o dia de minha sepultura. Pobres sempre os tereis entre vós, porém a Mim nem sempre tereis. Muitos judeus souberam que Jesús ali estava e vieram não somente por causa d'Êle, como ainda para ver a Lázaro a quem Êle havia ressuscitado dentre os mortos.

Offertorium (Ps. 142, 9-10)

Eripe me de inimícis meis, Dómine: ad te confúgi, doce me fácere voluntátem tuam: quia Deus meus es tu.

Livrai-me de meus inimigos, Senhor; junto de Vós me refugio; ensinai-me a fazer a vossa vontade, porque Vós sois o meu Deus.

Secreta

Hæc sacrifícia nos, omnípotens Deus, poténti virtúte mundátos, ad suum fáciant purióres veníre princípium. Per D. N.

O' Deus onipotente, como fomos purificados pela poderosa fôrça dêste Sacrifício, fazei que nos aproximemos cada vez mais puros d'Aquele que é o seu Autor. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 34, 26)

Erubéscant, et revereántur simul, qui gratulántur malis meis: induántur pudóre et reveréntia, qui malígna loquúntur advérsus me.

Cubram-se de vergonha e de confusão todos os que se alegram de meus males. Sejam envergonhados e confundidos os que falam contra mim.

Postcommunio

Præbeant nobis, Dómine, divínum tua sancta fervórem: quo eórum páriter et actu delectémur et fructu. Per D. N.

Vossos santos Mistérios, ó Senhor, inspirem às nossas almas um fervor divino que nos faça encontrar as nossas delícias em sua celebração como em seus frutos. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et ad benefícia recolénda, quibus nos instauráre dignátus es, tríbue veníre gaudéntes. Per D. N.

Socorrei-nos, ó Deus, nosso Salvador, e dai-nos a graça de celebrarmos com alegria o aniversário dos benefícios com que Vos dignastes regenerar-nos. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Statio ad S. Priscam

Os primeiros Cristãos reuniam-se outrora provavelmente em casa de Santa Prisca, no Monte Aventino (igreja estacional). Conforme a tradição, era o próprio S. Pedro quem presidia essas reuniões. S. Marcos, o discípulo do primeiro Papa, nos descreve a Paixão de Jesús e fala particularmente da negação de S. Pedro, que assim, humildemente, confessa a sua culpa. A Cruz de Jesús Cristo é para nós motivo de glória (Introito).

Introitus (Nos autem gloriari) da Quinta-feira Santa, à pag. 391.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus: da nobis ita Domínicæ passiónis sacraménta perágere; ut indulgéntiam percípere mereámur. Per eúndem D. N.

O' Deus onipotente e eterno, concedei-nos celebrar os Mistérios da Paixão do Senhor, de tal sorte que mereçamos alcançar a remissão de nossos pecados. Pelo mesmo J. C.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Jer. 11, 18-20)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

In diébus illis: Dixit Jeremías: Dómine, demonstrásti mihi, et cognóvi: tunc ostendísti mihi stúdia eórum. Et ego quasi agnus mansuétus, qui portátur ad víctimam: et non cognóvi, quia cogitavérunt super me consília, dicéntes: Mittámus lignum in panem ejus, et eradámus eum de terra vivéntium, et nomen ejus non memorétur ámplius. Tu autem, Dómine Sábaoth, qui júdicas juste, et probas renes et

Naqueles dias, assim disse Jeremias: O' Senhor, Vós me fizestes conhecer e eu o compreendi; e então Vós me revelastes os seus planos. Eu era como manso cordeiro que é conduzido ao matadouro; e não sabia que projetos haviam formado sôbre mim, dizendo: Ponhamos madeira [veneno] em seu pão e O eliminemos da terra dos vivos, para que não mais se lembrem do seu Nome. Vós, porém, ó Deus dos exércitos, julgais com sabedo-

corda, vídeam ultiónem tuam ex eis: tibi enim revelávi causam meam, Dómine, Deus meus.

ria e perscrutais os rins e os corações; fazei-me ver a vossa vingança sôbre êles porque Vos confiei a minha causa, ó Senhor, Deus meu.

Graduale (Ps. 34, 13, 1-2)

Ego autem, dum mihi molésti essent, induébam me cilício, et humiliábam in jejúnio ánimam meam: et orátio mea in sinu meo convertétur. ℣ Júdica, Dómine, nocéntes me, expúgna impugnántes me: apprehénde arma et scutum, et exsúrge in adjutórium mihi.

Eu porém, quando me molestavam, me revestia com o cilício, humilhava com jejum a minha alma e curvando-me [a cabeça] sôbre o peito, assim fazia a minha oração: ℣ Julgai, Senhor, aos que me fazem mal; vencei aquêles que me combatem. Tomai as armas e o escudo e erguei-Vos em meu auxílio.

Passio (Marc. 14, 1-72, et 15, 1-46)

Pássio Dómini nostri Jesu Christi secúndum Marcum. In illo témpore: Erat Pascha, et ázyma post bíduum, et quærébant summi sacerdótes et scríbæ, quómodo Jesum dolo tenérent et occíderent. Dicébant autem: S. Non in die festo, ne forte tumúltus fíeret in pópulo. C. Et cum esset Jesus Bethániæ in domo Simónis leprósi, et recúmberet: venit múlier habens alabástrum unguénti nardi spicáti pretiósi, et fracto alabástro, effúdit super caput ejus. Erant autem quidam indígne feréntes intra semetípsos, et dicéntes: S. Ut quid perdítio ista unguénti facta est? Póterat enim unguéntum istud venúmdari plus quam trecéntis denáriis, et dari paupéribus. C. Et fremébant in eam. Jesus autem

Naquele tempo, dois dias antes da Páscoa, dia dos ázimos, os príncipes dos sacerdotes e os escribas procuravam um meio de astuciosamente prenderem a Jesús, para O matar. Diziam porém: Não seja no dia da festa, para que não haja algum tumulto entre a plebe.

E como Jesús estava em Betânia, em casa de Simão, o leproso, sentado à sua mesa, uma mulher entrou, trazendo um vaso de alabastro, cheio de precioso perfume de nardo puro. Quebrando o vaso, ela derramou o perfume na cabeça de Jesús. Havia ali alguns que se indignaram no íntimo, dizendo: Para que êste desperdício de perfume? Poder-se-ia vender êste bálsamo por mais de trezentos denários, distribuindo-os aos pobres. E se irritavam contra ela. Jesús, porém,

dixit: † Sínite eam: quid illi molésti estis? Bonum opus operáta est in me. Semper enim páuperes habétis vobíscum: et cum voluéritis, potéstis illis benefácere: me autem non semper habétis. Quod hábuit hæc, fecit: prævénit úngere corpus meum in sepultúram. Amen, dico vobis: Ubicúmque prædicátum fúerit Evangélium istud in univérso mundo, et quod fecit hæc, narrábitur in memóriam ejus.

C. Et Judas Iscariótes, unus de duódecim, ábiit ad summos sacerdótes, ut próderet eum illis. Qui audiéntes, gavísi sunt: et promisérunt ei pecúniam se datúros. Et quærébat quómodo illum opportúne tráderet.

Et primo die azymórum quando pascha immolábant, dicunt ei discípuli: S. Quo vis eámus, et parémus tibi, ut mandúces pascha? C. Et mittit duos ex discípulis suis, et dicit eis: † Ite in civitátem: et occúrret vobis homo lagénam aquæ bájulans, sequímini eum: et quocúmque introíerit, dícite dómino domus, quia Magíster dicit: Ubi est refféctio mea, ubi pascha cum discípulis meis mandúcem? Et ipse vobis demonstrábit cœnáculum grande stratum: et illic paráte nobis. C Et abiérunt discípuli ejus, et venérunt in civitátem: et invenérunt

lhes disse: Deixai-a. Por que a incomodais? Foi boa a obra que a Mim fêz. Sempre tereis pobres entre vós e quando o quiserdes, podereis fazer-lhes bem; a mim porém, nem sempre tereis. O que pôde, esta o fêz; de antemão perfumou o meu corpo para a sepultura. Em verdade eu vos digo: onde êste Evangelho fôr pregado, em todo o mundo, contar-se-á também, em memória desta mulher, o que ela fêz.

Judas Iscariotes, um dos doze, dirigiu-se então aos príncipes dos sacerdotes, para lhes entregar Jesús. Após o terem ouvido, alegraram-se êstes e prometeram dar-lhe dinheiro. E Judas procurava um momento oportuno para entregar Jesús.

No primeiro dia dos ázimos, quando o cordeiro pascal era imolado, disseram os discípulos a Jesús: Onde quereis que preparemos o cordeiro pascal para o comerdes? E Êle enviou dois dos seus discípulos e disse-lhes: Ide à cidade, e ali virá a vosso encontro, um homem carregando uma bilha de água. Acompanhai-o; e onde êle entrar, dizei ao dono da casa que o Mestre diz: Em que lugar poderei comer o cordeiro pascal com os meus discípulos? E êle vos mostrará uma grande sala tôda preparada; fazei ali, para nós, os preparativos. Partiram os seus discípulos e al-

sicut díxerat illis, et paravérunt pascha.

sús havia dito. E êles prepararam o cordeiro pascal.

Véspere autem facto, venit cum duódecim. Et discumbéntibus eis et manducántibus, ait Jesus: † Amen, dico vobis, quia unus ex vobis tradet me, qui mandúcat mecum. C. At illi cœpérunt contristári et dícere ei singulátim: S. Numquid ego? C. Qui ait illis: † Unus ex duódecim, qui intíngit mecum manum in catíno. Et Fílius quidem hóminis vadit, sicut scriptum est de eo: væ autem hómini illi, per quem Fílius hóminis tradétur. Bonum erat ei, si non esset natus homo ille.

Chegada a noite, veio com os doze. Enquanto estavam à mesa e comiam, disse Jesús: Em verdade, eu vos digo que um de vós, um que come comigo, me há de trair. E êles começaram a entristecer-se e a dizer-Lhe, cada um por sua vez: Porventura serei eu? Êle lhes respondeu: Um dos doze, o que mete comigo a mão no prato. O Filho do homem vai realmente, conforme está escrito sôbre Êle; mas, infeliz daquele por quem o Filho do homem será traído. Melhor fôra a êsse homem que não houvesse nascido.

C. Et manducántibus illis, accépit Jesus panem: et benedícens fregit, et dedit eis, et ait: † Súmite, hoc est corpus meum. C. Et accépto cálice, grátias agens dedit eis: et bibérunt ex illo omnes. Et ait illis: † Hic est sanguis meus novi Testaménti, qui pro multis effundétur. Amen, dico vobis, quia jam non bibam de hoc genímine vitis usque in diem illum, cum illud bibam novum in regno Dei.

Enquanto êles comiam, tomou Jesús o pão, e tendo-o benzido, partiu-o, e o deu a êles, dizendo: Tomai, Êste é o meu Corpo. E tomando o cálice, rendeu graças e o deu a êles, para que todos dêle bebessem. E disse-lhes: Êste é o meu Sangue do Novo Testamento, que será derramado por muitos. Em verdade, eu vos digo que não mais beberei dêste fruto da vide até o dia em que dêle beberei, novo, no Reino de Deus.

C. Et hymno dicto, exiérunt in montem Olivárum. Et ait eis Jesus: † Omnes scandalizabímini in me in nocte ista: quia scriptum est: Percútiam pastórem, et dispergéntur oves. Sed postquam resurréxero, præcédam vos

Tendo dito o hino, partiram para o monte das Oliveiras. E Jesús lhes disse: Todos vós ficareis escandalizados comigo, esta noite. Porque está escrito: Ferirei o pastor e as ovelhas serão dispersas. Mas depois que houver ressuscitado, eu

in Galilæam. C. Petrus autem ait illi: S. Et si omnes scandalizáti fúerint in te, sed non ego. C. Et ait illi Jesus: † Amen, dico tibi, quia tu hódie in nocte hac, priúsquam gallus vocem bis déderit, ter me es negatúrus. C. At ille ámplius loquebátur: S. Et si oportúerit me simul cómmori tibi, non te negábo. C. Simíliter autem et omnes dicébant.

Et véniunt in prædium, cui nomen Gethsémani. Et ait discípulis suis: † Sedéte hic donec orem. C. Et assúmit Petrum, et Jacóbum, et Joánnem secum: et cœpit pavére, et tædére. Et ait illis: † Tristis est ánima mea usque ad mortem: sustinéte hic, et vigiláte. C. Et cum processísset páululum, prócidit super terram: et orábat, ut si fíeri posset, transíret ab eo hora: et dixit: † Abba, Pater, ómnia tibi possíbilia sunt, transfer cálicem hunc a me: sed non quod ego volo, sed quod tu. C. Et venit, et invénit eos dormiéntes. Et ait Petro: † Simon, dormis? non potuísti una hora vigiláre? Vigiláte, et oráte, ut non intrétis in tentatiónem. Spíritus quidem promptus est, caro vero infírma. C. Et íterum ábiens orávit, eúndem sermónem dicens. Et revérsus, dénuo invénit eos dormiéntes (erant enim óculi eórum graváti) et ignorábant quid

vos precederei na Galiléia. Pedro porém, Lhe disse: Ainda que todos ficassem escandalizados convosco, eu não ficaria. E Jesús lhe disse: Em verdade, eu te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante pela segunda vez, três vêzes tu me negarás. Êle porém, insistia ainda mais: Embora seja necessário morrer convosco, eu não Vos negarei. E o mesmo diziam todos. Foram êles depois para um hôrto, cujo nome era Getsémani. E Jesús disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto faço oração. E tomou consigo a Pedro, Tiago e João; e começou a ter mêdo e a afligir-se. E disse-lhes: Triste até à morte está minha alma; ficai aqui e vigiai. Tendo dado alguns passos, caiu em terra. E orava para que, se possível, fôsse afastada de Si aquela hora. E disse: Abba, Pai, tudo Te é possível; aparta de mim êste cálice; não se faça porém como eu quero, e sim como Tu queres. E veio a seus discípulos, achando-os a dormir. E disse a Pedro: Simão, dormes? Não pudeste velar uma hora comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espírito realmente está pronto, mas a carne é fraca. E afastando-se novamente, orou, repetindo as mesmas palavras. Voltando, encontrou-os ainda a dormir (porque os seus olhos estavam pesados de sono) e êles

respondérent ei. Et venit tértio, et ait illis: † Dormíte jam, et requiéscite. Súfficit: venit hora: ecce, Fílius hóminis tradétur in manus peccatórum. Súrgite, eámus: ecce, qui me tradet, prope est.

C. Et, adhuc eo loquénte, venit Judas Iscarióte, unus de duódecim, et cum eo turba multa cum gládiis, et lignis, a summis sacerdótibus, et scribis et senióribus. Déderat autem tráditor ejus signum eis, dicens: S. Quemcúmque osculátus fúero, ipse est, tenéte eum, et dúcite caute. C. Et cum venísset, statim accédens ad eum, ait: S. Ave, Rabbi. C. Et osculátus est eum.
At illi manus injecérunt in eum, et tenuérunt eum. Unus autem quidam de circumstántibus, edúcens gládium, percússit servum summi sacerdótis: et amputávit illi aurículam. Et respóndens Jesus, ait illis: † Tamquam ad latrónem exístis cum gládiis, et lignis comprehéndere me? quotídie eram apud vos in templo docens, et non me tenuístis. Sed ut impleántur Scriptúræ. C. Tunc discípuli ejus relinquéntes eum, omnes fugérunt. Adoléscens autem quidam sequebátur eum amíctus síndone super nudo: et tenuérunt eum. At ille, rejécta síndone, nudus profúgit ab eis.

não sabiam o que Lhe responder. E Êle voltou pela terceira vez e lhes disse: Dormi agora, e repousai. Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do homem vai ser entregue às mãos dos pecadores. Levantai-vos, vamos; o que me vai trair próximo já está.
E falava Êle ainda, quando chegou Judas Iscariotes, um dos doze, e com êle uma grande multidão com espadas e paus, mandada pelos príncipes dos sacerdotes, escribas e anciãos. Dera-lhes o que O traía, um sinal dizendo: Aquêle a quem eu beijar, Êsse é; segurai-O e levai-O com cuidado. Tendo chegado, aproximou-se logo d'Êle, e disse-Lhe: Salve, Mestre. E beijou-O.

Então êles puseram a mão em Jesús e O agarraram. Um dos que estavam presentes [Pedro], tirando a sua espada, feriu o servo do sumo sacerdote e lhe cortou a orelha. E Jesús, tomando a palavra, lhes disse: Viestes como se fôra contra um ladrão, armados com espadas e paus para me prender? Todos os dias estava eu no meio de vós, ensinando no templo e não me prendestes. Mas devem ser cumpridas as Escrituras. Então os seus discípulos O abandonaram, fugindo todos. Um jovem, que O seguia coberto com um lençol, foi por êles agarrado. Êle porém, abandonou o lençol, e fugiu, nú, de suas mãos.

Et adduxérunt Jesum ad summum sacerdótem: et convenérunt omnes sacerdótes, et scribæ, et senióres. Petrus autem a longe secútus est eum usque intro in átrium summi sacerdótis: et sedébat cum minístris ad ignem, et calefaciébat se. Summi vero sacerdótes et omne concílium quærébant advérsus Jesum testimónium, ut eum morti tráderent, nec inveniébant. Multi enim testimónium falsum dicébant advérsus eum: et conveniéntia testimónia non erant. Et quidam surgéntes, falsum testimónium ferébant advérsus eum, dicéntes: S. Quóniam nos audívimus eum dicéntem: Ego dissólvam templum hoc manufáctum, et per tríduum aliud non manufáctum ædificábo. C. Et non erat convéniens testimónium illórum. Et exsúrgens summus sacérdos in médium, interrogávit Jesum, dicens: S. Non respóndes quidquam ad ea, quæ tibi objiciúntur ab his? C. Ille autem tacébat et nihil respóndit. Rursum summus sacérdos interrogábat eum, et dixit ei: S. Tu es Christus, Fílius Dei benedícti? C. Jesus autem dixit illi: † Ego sum: et vidébitis Fílium hóminis sedéntem a dextris virtútis Dei, et veniéntem cum núbibus cæli. C. Summus autem sacérdos scindens vestiménta sua, ait:

E conduziram Jesús ao sumo sacerdote; e ali estavam reunidos todos os sacerdotes, escribas e anciãos. Pedro, no entanto, O seguiu de longe, até dentro do pátio do sumo sacerdote; e sentou-se com os servos, junto ao fogo, para se aquecer. Os príncipes dos sacerdotes e todo o conselho, entretanto, procuravam um testemunho contra Jesús, para O condenar à morte, mas não o encontravam. Porque muitos apresentavam falsos testemunhos contra Êle, mas não estavam de acôrdo. Alguns, afinal, levantando-se, apresentaram um falso testemunho contra Êle, dizendo: Nós O ouvimos dizer: Eu destruirei êste templo, feito pela mão do homem e em três dias eu construirei um outro, não feito por mão de homem. Seus depoimentos, porém, não concordavam. Levantou-se então o sumo sacerdote no meio da assembléia e interrogou a Jesús, dizendo: Não respondes coisa alguma ao que êstes depõem contra Ti? Mas Jesús se calava e nada respondeu. Novamente o sumo sacerdote O interrogou, e Lhe disse: Tu és o Cristo, o Filho de Deus, o Bendito? Jesús lhe respondeu: Eu o sou. E vereis o Filho do homem, assentado à direita do poder de Deus, e vindo sôbre as nuvens do céu. Então o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Que testemunhas precisaremos ainda? Ouvistes a blasfêmia;

S. Quid adhuc desiderámus testes? Audístis blasphémiam: quid vobis vidétur? C. Qui omnes condemnavérunt eum esse reum mortis.

que vos parece? E todos condenaram a Jesús, como sendo réu de morte.

Et cœpérunt quidam conspúere eum, et veláre fáciem ejus, et cólaphis eum cædere, et dícere ei: S. Prophetíza. C. Et minístri álapis eum cædébant.

Então começaram a cuspir sôbre Êle, velando-Lhe o rosto, dando-Lhe punhadas, e dizendo-Lhe: Adivinha. E os servos Lhe davam bofetadas.

Et cum esset Petrus in átrio deórsum, venit una ex ancíllis summi sacerdótis: et cum vidísset Petrum calefaciéntem se, aspíciens illum, ait: S. Et tu cum Jesu Nazaréno eras. C. At ille negávit, dicens: S. Neque scio, neque novi quid dicas. C. Et éxiit foras ante átrium, et gallus cantávit. Rursus autem cum vidísset illum ancílla, cœpit dícere circumstántibus: Quia hic ex illis est. At ille íterum negávit. Et post pusíllum rursus qui astábant, dicébant Petro: S. Vere ex illis es: nam et Galiláeus es. C. Ille autem cœpit anathematizáre, et juráre: Quia néscio hóminem istum, quem dícitis. Et statim gallus íterum cantávit. Et recordátus est Petrus verbi, quod díxerat ei Jesus: Priúsquam gallus cantet bis, ter me negábis. Et cœpit flere. Et confestim mane consílium faciéntes summi sacerdótes, cum senióribus, et scribis, et univérso concílio, vinciéntes Jesum, duxérunt, et tradidérunt Piláto. Et interrogávit eum Pilátus: S.

Enquanto Pedro estava no pátio, em baixo, apareceu uma das criadas do sumo sacerdote, e vendo Pedro a aquecer-se, o encarou e disse: Também tu estavas com Jesús Nazareno. Êle porém negou, dizendo: Não sei, nem compreendo o que dizes. E indo para fora do pátio, o galo cantou. Vendo-o novamente, a criada pôs-se a dizer aos presentes: Êste é um dêles. E Pedro de novo negou. Pouco depois, alguns dos que ali estavam diziam a Pedro: Certamente és um dêles: porque és também galileu. Êle porém começou a praguejar e a jurar: Não conheço êste homem de quem falais. E neste momento o galo cantou segunda vez. Lembrou-se então Pedro da palavra que Jesús lhe dissera: Antes que o galo cante segunda vez, três vêzes tu me negarás. E começou a chorar. Logo ao amanhecer, fazendo uma reunião, deliberaram os príncipes dos sacerdotes, os anciãos, os escribas e todo o conselho; e amarrando a Jesús, O levaram e O entregaram a Pilatos. E interrogou-O Pilatos:

Tu es Rex Judæórum? C. At ille respóndens, ait illi: † Tu dicis. C. Et accusábant eum summi sacerdótes in multis. Pilátus autem rursum interrogávit eum, dicens: S. Non respóndes quidquam? vide in quantis te accúsant. C. Jesus autem ámplius nihil respóndit, ita ut mirarétur Pilátus.

Per diem autem festum solébat dimíttere illis unum ex vinctis, quemcúmque petiíssent. Erat autem qui dicebátur Barábbas, qui cum seditiósis erat vinctus, qui in seditióne fécerat homicídium. Et cum ascendísset turba, cœpit rogáre, sicut semper faciébat illis. Pilátus autem respóndit eis, et dixit: S. Vultis dimíttam vobis Regem Judæórum? C. Sciébat enim quod per invídiam tradidíssent eum summi sacerdótes. Pontífices autem concitavérunt turbam, ut magis Barábbam dimítteret eis. Pilátus autem íterum respóndens, ait illis: S. Quid ergo vultis fáciam Regi Judæórum? C. At illi íterum clamavérunt: S. Crucifíge eum. C. Pilátus vero dicébat illis: S. Quid enim mali fecit? C. At illi magis clamábant: S. Crucifíge eum. C. Pilátus autem volens pópulo satisfácere, dimísit illis Barábbam, et trádidit Jesum flagéllis cæsum, ut crucifigerétur. Mílites autem duxérunt eum in átrium præ-

Tu és o Rei dos judeus? E êle, em resposta, lhe disse: Sim, eu o sou. Os príncipes dos sacerdotes O acusavam de muitas coisas. Pilatos O interrogou novamente, dizendo: Não respondes coisa alguma? Ouve de quanto Te acusam! Jesús porém, nada mais respondeu, o que encheu de admiração a Pilatos.

Ora, no dia da festa, era costume soltar-lhes um dos presos, qualquer que fôsse pedido por êles. Havia então um, chamado Barrabaz, que fôra prêso com revoltosos, porque num motim, fizera um homicídio. Tendo subido, a multidão começou a rogar-lhe que lhes concedesse o que era de costume. Pilatos lhes respondeu e disse: Quereis que vos solte o Rei dos judeus? Porque êle sabia que fôra por inveja que os príncipes dos sacerdotes O haviam entregado. Os pontífices, porém, aconselharam à turba, a que, de preferência, fizesse soltar a Barrabaz. Pilatos, tomando novamente a palavra, lhes disse: Que quereis que eu faça ao Rei dos judeus? E êles gritavam com mais fôrça ainda: Crucifica-O. Pilatos, porém, lhes dizia: Que mal entretanto fêz Êle? E ainda mais vociferavam: Crucifica-O.

Pilatos, querendo satisfazer ao povo, entregou-lhes Barrabaz e após ter feito flagelar a Jesús, O entregou para ser crucificado. Então os soldados O conduziram ao pátio do preto-

tórii, et cónvocant totam cohórtem, et índuunt eum púrpura, et impónunt ei plecténtes spíneam corónam. Et cœpérunt salutáre eum: Ave, Rex Judæórum. Et percutiébant caput ejus arúndine: et conspuébant eum, et ponéntes génua, adorábant eum. Et postquam illusérunt ei, exuérunt illum púrpura, et induérunt eum vestiméntis suis: et edúcunt illum, ut crucifígerent eum.

Et angariavérunt prætereúntem quémpiam, Simónem Cyrenæum, veniéntem de villa, patrem Alexándri et Rufi, ut tólleret crucem ejus. Et perdúcunt illum in Gólgotha locum, quod est interpretátum Calváriæ locus. Et dabant ei bíbere myrrhátum vinum: et non accépit. Et crucifigéntes eum, divisérunt vestiménta ejus, mitténtes sortem super eis, quis quid tólleret. Erat autem hora tértia: et crucifixérunt eum. Et erat títulus causæ ejus inscríptus: Rex Judæórum.

Et cum eo crucifígunt duos latrónes: unum a dextris, et álium a sinístris ejus. Et impléta est Scriptúra, quæ dicit: Et cum iníquis reputátus est. Et prætereúntes blasphemábant eum, movéntes cápita sua et dicéntes: S. Vah, qui déstruis templum Dei, et in tribus diébus reædíficas: salvum fac temet-

rio, e reunida tôda a coorte, O revestiram com a púrpura, pondo em sua cabeça uma corôa que haviam tecido com espinhos. E em seguida O saudavam: Salve, Rei dos judeus. Batiam-Lhe então na cabeça com uma cana e cuspiam sôbre Êle; e dobrando os joelhos, êles O adoravam. Após terem assim zombado d'Êle, O despojaram da púrpura e Lhe puseram as suas vestes. E depois O levaram para O crucificar.

Arranjaram então um certo homem que passava, vindo do campo, Simão, de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, para levar a cruz de Jesús. E O conduziram ao lugar chamado Gólgota, que significa lugar do Calvário. E davam-Lhe a beber vinho com mirra. Êle porém, não o tomou. Após O terem crucificado, êles partilharam as suas vestes, fazendo sortes sôbre elas para ver o que caberia a cada um. Era a hora terceira, quando O crucificaram. E a inscrição sôbre a causa de sua morte era: Rei dos judeus.

Com Êle foram crucificados dois ladrões: um à sua direita e outro à sua esquerda. Assim foi cumprida a Escritura, que diz: Êle foi enumerado entre os criminosos. Os que passavam, blasfemavam contra Êle, meneando a cabeça e dizendo: Tu, que quiseste destruir o templo de Deus e reedificá-lo em três dias, salva-Te a Ti mes-

ípsum, descéndens de cruce. C. Simíliter et summi sacerdótes illudéntes, ad altérutrum cum scribis dicébant: S. Alios salvos fecit, seípsum non potest salvum fácere. Christus Rex Israël descéndat nunc de cruce, ut videámus, et credámus. C. Et qui cum eo crucifíxi erant, conviciabántur ei.

mo, e desce da Cruz. Do mesmo modo, os príncipes dos sacerdotes zombando d'Êle, diziam entre si, como os escribas: A outros Êle salvou, e não pode salvar a Si mesmo. O Cristo, Rei de Israel, desça agora da Cruz para que vejamos e acreditemos. E os que haviam sido crucificados com Êle também O insultavam.

Et facta hora sexta, ténebræ factæ sunt per totam terram, usque in horam nonam. Et hora nona exclamávit Jesus voce magna, dicens: † Eloi, Eloi, lamma sabacthání? C. Quod est interpretátum: † Deus meus, Deus meus, ut quid dereliquísti me? C. Et quidam de circumstántibus audiéntes, dicébant: S. Ecce, Elíam vocat. C. Currens autem unus, et implens spóngiam acéto, circumponénsque cálamo, potum dabat ei, dicens: S. Sínite, videámus, si véniat Elías ad deponéndum eum. C. Jesus autem emíssa voce mágna exspirávit.

Tendo chegado a hora sexta, as trevas estenderam-se sôbre tôda a terra até a hora da noa. E à nona hora, Jesús exclamou em voz alta: Eloi, Eloi, lamma sabacthani? Isto é traduzido: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? Alguns dos presentes, ouvindo-O, diziam: Eis que chama por Elias. E um dêles correu e ensopou uma esponja em vinagre; e pondo-a em uma cana, dava-Lhe a beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem para O libertar. Jesús, porém, lançando um grande grito, expirou.

Aqui todos se ajoelham, havendo uma pausa, para honrar a morte de Nosso Senhor.

Et velum templi scissum est in duo, a summo usque deórsum. Videns autem centúrio, qui ex advérso stabat, quia sic clamans exspirásset, ait: S. Vere hic homo Fílius Dei erat. C. Erant autem et mulíeres de longe aspiciéntes: inter quas erat María Magdaléne, et María Jacóbi minóris, et Joseph

E o véu do templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. Vendo porém, o centurião, que estava defronte, que Jesús expirara, dando êsse grito, disse: Verdadeiramente êste Homem era o Filho de Deus. Estavam também ali Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e José, e Salomé, que O haviam acompanhado e O serviam

mater, et Salóme: et cum esset in Galiláea, sequebántur eum, et ministrábant ei, et áliæ multæ, quæ simul cum eo ascénderant Jerosólymam.

desde que Êle estivera na Galiléia. E havia muitas outras ainda que tinham subido com Êle a Jerusalém.

Aqui se diz: Munda cor, etc. (Ver no Ordinário da Missa). Em seguida canta o diácono, em tom de Evangelho:

Et cum jam sero esset factum (quia erat Parascéve, quod est ante sábbatum) venit Joseph ab Arimathæa, nóbilis decúrio, qui et ipse erat exspéctans regnum Dei, et audácter introívit ad Pilátum, et pétiit corpus Jesu. Pilátus autem mirabátur si jam obiísset. Et accersíto centuriône, interrogávit eum si jam mórtuus esset. Et cum cognovísset a centuriône, donávit corpus Joseph. Joseph autem mercátus síndonem, et depónens eum involvit síndone, et pósuit eum in monuménto, quod erat excísum de petra, et advólvit lápidem ad óstium monuménti.

Tendo caído a tarde, (era dia de Parasceve, que é o dia da preparação para o sábado) veio José de Arimatéia, nobre conselheiro, que esperava também o Reino de Deus. Êle foi corajosamente a Pilatos, pedindo-lhe o Corpo de Jesús. Pilatos admirou-se de que já tivesse morrido. E chamando o centurião, perguntou-lhe se Jesús já estava morto. E quando disto foi certificado pelo centurião, deu o Corpo a José. Tendo José adquirido um lençol, desceu o Corpo da Cruz, envolveu-O no lençol e depositou-O no sepulcro que havia cavado na rocha: depois rolou uma pedra até a entrada da sepultura.

Offertorium (Ps. 139, 5)

Custódi me, Dómine, de manu peccatóris: et ab homínibus iníquis éripe me.

Preservai-me, Senhor, da mão do pecador, e livrai-me dos homens iníquos.

Secreta

Sacrifícia nos, quæsumus, Dómine, propénsius ista restáurent: quæ medicinálibus sunt institúta jejúniis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que êstes sacrifícios por serem acompanhados de jejuns salutares, tanto mais eficazmente restaurem as nossas almas. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 68, 13-14)

Advérsum me exercebántur, qui sedébant in porta:

Falam contra mim os que se sentam à porta e enquan-

et in me psallébant, qui bibébant vinum: ego vero oratiónem meam ad te, Dómine: tempus benepláciti, Deus, in multitúdine misericórdiæ tuæ.

to bebem vinho, entoam canções contra mim. Eu, porém, Senhor, Vos dirijo a minha oração. O' Deus, o tempo da graça chegou agora, pela abundância de vossa misericórdia.

Postcommunio

Sanctificatiónibus tuis, omnípotens Deus: et vítia nostra curéntur, et remédia nobis sempitérna provéniant. Per D. N.

O' Deus onipotente, por vossos santos Mistérios sejamos purificados de nossos vícios e nos venham os remédios da salvação eterna. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Tua nos misericórdia, Deus, et ab omni subreptióne vetustátis expúrget, et capáces sanctæ novitátis effíciat. Per D. N.

Vossa misericórdia, ó Deus, nos purifique de tôdas as tendências más do homem velho, e nos torne capazes de recebermos a Vida nova da santidade. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Statio ad S. Mariam Majorem

Não pode a Igreja olvidar nestes dias da Paixão de seu Salvador, a sua Mãe Santíssima, que tão grande parte teve na obra da Redenção. É por isso que nos reunimos no maior santuário ereto em sua honra. Maria acompanha a seu Filho e a nós, nestes dias, e sofre com Êle e conosco. Nos antigos tempos êsse dia era de exame para os catecúmenos e ainda hoje se conservam as três Leituras. Jesús Cristo padece como vemos nas Leituras e nos Cânticos, mas o fim dos seus sofrimentos é a glória (Introito).

Introitus (Phil. 2, 10, 8 et 11 — Ps. 101, 2)

In nómine Jesu omne genu flectátur, cæléstium, terréstrium et infernórum: quia Dóminus factus est obóediens usque ad mórtem, mortem autem crucis: ídeo Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patris. Ps. Dómine, exáudi oratiónem meam: et clamor meus ad te véniat. — In nómine.

Ao Nome de Jesús se dobrem os joelhos de todos os que estão no céu, na terra e debaixo da terra, porque o Senhor se fêz obediente até a morte e morte de Cruz; por isto o Senhor Jesús Cristo está na glória de Deus Padre. Ps. Senhor, ouvi a minha oração e chegue até Vós o meu clamor. — Ao Nome. (Até o Ps.).

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui nostris excéssibus incessánter afflígimur, per unigéniti Fílii tui passiónem libéremur: Qui tecum vivit.

eus onipotente, incessantemente aflitos por causa dos nossos excessos, nós Vos suplicamos concedei sejamos libertados pela Paixão de vosso Filho Unigênito, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

I. Lectio (Is. 62, 11 et 63, 1-7)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Dícite fíliæ Sion: Ecce, Salvátor tuus venit: ecce merces ejus cum eo. Quis est iste, qui venit de Edom, tinctis véstibus de Bosra? Iste formósus in stola sua, grádiens in multitúdine fortitúdinis suæ. Ego, qui loquor justítiam, et propugnátor sum ad salvándum. Quare ergo rubrum est induméntum tuum, et vestiménta tua sicut calcántium in torculári? Tórcular calcávi solus, et de géntibus non est vir mecum: calcávi eos in furóre meo, et conculcávi eos in ira mea: et aspérsus est sanguis eórum super vestiménta mea, et ómnia induménta mea inquinávi. Dies enim ultiónis in corde meo, annus redemptiónis meæ venit. Circumspéxi, et non erat auxiliátor: quæsívi, et non fuit qui adjuváret: et salvávit mihi bráchium meum, et indignátio mea ipsa auxiliáta est mihi. Et conculcávi

Assim diz o Senhor Deus: Dizei à filha de Sião: Eis que teu Salvador aí vem; e a sua recompensa com Êle virá. Quem é aquêle que vem de Edom, de Bosra, com as vestes tintas de sangue? Êle é formoso em seu traje e se aproxima na plenitude de sua fôrça. Eu sou Aquêle que promete justiça, e venho para defender e salvar. Porque é rubro o teu vestido e as tuas vestes são como as daqueles que espremem num lagar? A espremer no lagar estive só, e nenhum homem entre os povos esteve comigo. Eu os machuquei em meu furor e os esmaguei em minha cólera e o seu sangue salpicou o meu vestido, manchando tôdas as minhas roupas. Porque eu planejei o dia da vingança e o ano de minha redenção é chegado. Olhei em volta de mim e não havia ninguém para me ajudar; procurei e não achei socorro. Então salvou-me o meu braço e minha própria cólera me deu fôrças. Es-

pópulos in furóre meo, et inebriávi eos in indignatióne mea, et detráxi in terram virtútem eórum. Miseratiónum Dómini recordábor, laudem Dómini super ómnibus, quæ réddidit nobis Dóminus, Deus noster.

maguei os povos em meu furor, fi-los cambalear, em minha ira, e prostrei em terra a sua fôrça. Das misericórdias do Senhor eu me lembrei, e O louvarei, por tudo quanto me fêz, Êle, o Senhor, nosso Deus.

Graduale (Ps. 68, 18, et 2-3)

Ne avértas fáciem tuam a púero tuo, quóniam tríbulor: velóciter exáudi me. ℣ Salvum me fac, Deus, quóniam intravérunt aquæ usque ad ánimam meam: infíxus sum in limo profúndi, et non est substántia.

Não desvieis o vosso rosto de vosso servo, pois estou angustiado; atendei-me sem demora. ℣ Salvai-me, ó Deus; porque as águas [da aflição] penetram até a minha alma; mergulhado estou num lôdo profundo e nêle não há esperança.

O Sacerdote diz: Dominus vobiscum, e continua:

Oratio

Deus, qui pro nobis Fílium tuum crucis patíbulum subíre voluísti, ut inimíci a nobis expélleres potestátem: concéde nobis fámulis tuis; ut resurrectiónis grátiam consequámur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que quisestes sofresse o vosso Filho por nós o suplício da Cruz, para nos livrar do poder do inimigo, fazei com que vossos servos alcancem a graça da ressurreição. Pelo mesmo J. C.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

II. Lectio (Is. 53, 1-12)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Dixit Isaías: Dómine, quis crédidit auditui nostro? et bráchium Dómini cui revelátum es? Et ascéndet sicut virgúltum coram eo, et sicut radix de terra sitiénti: non est spécies ei, neque decor: et vídimus eum, et non erat aspéctus, et desiderávimus eum: despéctum, et novíssimum virórum, virum dolórum, et sciéntem infirmitátem: et

Naqueles dias, disse Isaías: Senhor, quem teria acreditado no que ouvimos [sôbre o Messias]? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Êle se elevou como um arbusto e como uma raiz que sai da terra árida; não tem beleza nem forma; nós O vimos e não há nêle atrativo que O torne desejável. Êle é desprezado, e o último dos homens, um homem de dôres que conhece o sofri-

quasi abscónditus vultus ejus, et despéctus, unde nec reputávimus eum. Vere languóres nostros ipse tulit, et dolóres nostros ipse portávit: et nos putávimus eum quasi leprósum, et percússum a Deo, et humiliátum. Ipse autem vulnerátus est propter iniquitátes nostras, attrítus est propter scélera nostra: disciplína pacis nostræ super eum, et livóre ejus sanáti sumus. Omnes nos quasi oves errávimus, unusquísque in viam suam declinávit: et pósuit Dóminus in eo iniquitátem ómnium nostrum. Oblátus est, quia ipse vóluit, et non apéruit os suum: sicut ovis ad occisiónem ducétur, et quasi agnus coram tondénte se obmutéscet, et non apériet os suum. De angústia et de judício sublátus est: generatiónem ejus quis enarrábit? quia abscíssus est de terra vivéntium: propter scelus pópuli mei percússi eum. Et dabit ímpios pro sepultúra, et dívitem pro morte sua: eo quod iniquitátem non fécerit, neque dolus fúerit in ore ejus. Et Dóminus vóluit contérere eum in infirmitáte: si posúerit pro peccáto ánimam suam, vidébit semen longævum, et volúntas Dómini in manu ejus dirigétur. Pro eo quod laborávit ánima ejus, vidébit et saturábitur: in sciéntia sua justificábit

mento; como encoberta está a sua face e desprezada a ponto de não nos merecer aprêço. Em verdade, Êle suportou os nossos sofrimentos e tomou sôbre Si as nossas dôres [castigo dos nossos pecados] e nós O considerávamos como um leproso, um que foi ferido por Deus e humilhado. E no entanto Êle foi ferido por causa de nossas maldades e despedaçado por causa de nossos crimes. O castigo que nos proporcionaria a paz caiu sôbre Êle e fomos curados por suas chagas. Todos nós estávamos dispersos como ovelhas; cada um se havia desviado em seu caminho. O Senhor colocou sôbre Êle a iniquidade de todos nós. Foi imolado, porque Êle mesmo o quis e não se lamentou. Como uma ovelha que levam à matança ou um cordeiro ante o que o tosquia, assim Êle emudece, e não abre a bôca. Depois do cárcere e do julgamento foi eliminado. Quem contará a sua descendência? Porque Êle foi arrancado da terra dos vivos. Eu [Deus] O feri pelos crimes de meu povo. Junto aos ímpios Lhe dão sepultura e ao lado dos ricos [ladrões] O deixam morrer. Êle não cometeu maldade, nem a mentira esteve jamais em sua bôca. O Senhor O quis ferir, no entanto, pelo sofrimento. Quando tiver dado a sua vida pelo pecado, Êle verá uma longa descendência e a vontade do Senhor será por Êle bem cumprida. Por

ipse justus servus meus multos, et iniquitátes eórum ipse portábit. Ideo dispértiam ei plúrimos: et fórtium dívidet spólia, pro eo quod trádidit in mortem ánimam suam, et cum scelerátis reputátus est: et ipse peccáta multórum tulit, et pro transgressóribus rogávit.

isso que a sua alma sofreu, Êle verá e ficará saciado. Porque muitos o conhecem, Êle mesmo, Servo justo, justificará a muitos homens e tomará sôbre Si as suas iniquidades [dos homens]. Eis porque eu Lhe darei uma grande multidão [de discípulos] por partilha e Êle distribuirá os despojos dos fortes, porque entregou a sua alma à morte [deu a sua vida]. E foi enumerado entre os celerados porque tomou sôbre Si os pecados de muitos e intercedeu pelos pecadores.

Tractus (Ps. 101, 2-5 et 14)

Dómine, exáudi oratiónem meam, et clamor meus ad te véniat. ℣ Ne avértas fáciem tuam a me: in quacúmque die tríbulor, inclína ad me aurem tuam. ℣ In quacúmque die invocávero te, velóciter exáudi me. ℣ Quia defecérunt sicut fumus dies mei: et ossa mea sicut in frixório confríxa sunt. ℣ Percússus sum sicut fœnum, et áruit cor meum: quia oblítus sum manducáre panem meum. ℣ Tu exsúrgens, Dómine, miseréberis Sion: quia venit tempus miseréndi ejus.

Senhor, ouvi a minha oração e chegue até vós o meu clamor. ℣ Não desvieis de mim o vosso rosto. Em qualquer dia de tribulação para mim, inclinai a mim o vosso ouvido. ℣ Em qualquer dia em que Vos invocar, atendei-me prontamente. ℣ Porque os meus dias evolaram-se como a fumaça, e os meus ossos secaram como em fornalha. ℣ Batido fui como feno e o meu coração entibiou-se, porque me esqueci de comer o meu pão. ℣ Levantando-Vos, Senhor, tereis piedade de Sião, porque a hora é chegada de Vos compadecerdes de sua desgraça.

Passio (Luc. 22, 1-71 et 23, 1-53)

Pássio Dómini nostri Jesu Christi secúndum Lucam.
In illo témpore: Appropinquábat dies festus azymórum, qui dícitur Pascha: et quærébant príncipes sacerdótum, et scribæ, quómodo Jesum interfícerent: timébant vero plebem. Intrávit

Paixão de Nosso Senhor Jesús Cristo segundo S. Lucas.
Naquele tempo, estava próxima a festa dos ázimos que se chama Páscoa; e buscavam os príncipes dos sacerdotes e os escribas um meio de matar Jesús; mas temiam o povo. Entrou, porém, Satanaz

autem sátanas in Judam, qui cognominabátur Iscariótes, unum de duódecim. Et ábiit, et locútus est cum princípibus sacerdótum et magistrátibus, quemádmodum illum tráderet eis. Et gavísi sunt, et pacti sunt pecúniam illi dare. Et spopóndit. Et quærébat opportunitátem, ut tráderet illum sine turbis.

Venit autem dies azymórum, in qua necésse erat occídi pascha. Et misit Petrum et Joánnem, dicens: † Eúntes paráte nobis pascha, ut manducémus. **C.** At illi dixérunt: **S.** Ubi vis parémus? **C.** Et dixit ad eos: † Ecce, introeúntibus vobis in civitátem, occúrret vobis homo quidam ámphoram aquæ portans: sequímini eum in domum, in quam intrat, et dicétis patrifamílias domus: Dicit tibi Magíster: Ubi est diversórium, ubi pascha cum discípulis meis mandúcem? Et ipse osténdet vobis cœnáculum magnum stratum, et ibi paráte. **C.** Eúntes autem invenérunt sicut dixit illis, et paravérunt pascha.

Et cum facta esset hora, discúbuit, et duódecim Apóstoli cum eo. Et ait illis: † Desidério desiderávi hoc pascha manducáre vobíscum, ántequam pátiar. Dico enim vobis, quia ex hoc non manducábo illud, do-

em Judas, cognominado Iscariotes, um dos doze. Êle foi e falou aos príncipes dos sacerdotes e magistrados, combinando a maneira de lhes entregar Jesús. E ficaram contentes e prometeram dar-lhe dinheiro. Judas comprometeu-se. E procurava uma oportunidade para entregar Jesús sem que o povo interviesse. Chegara no entanto o dia dos ázimos, em que era necessário que se imolasse o cordeiro pascal. E Jesús enviou Pedro e João, dizendo: Ide preparar-nos o cordeiro pascal para o comermos. Êles Lhe perguntaram: Onde quereis que o preparemos? E Êle lhes disse: Quando entrardes na cidade, irá a vosso encontro um homem carregando um cântaro de água; segui-o até a casa em que entrar e dizei ao dono da casa: O Mestre manda dizer-te: Qual é o aposento em que poderei comer o cordeiro pascal com os meus discípulos? E êle vos mostrará um grande cenáculo já ornamentado; fazei aí os preparativos. Partindo, pois, êles acharam tudo como Jesús lhes dissera e prepararam o cordeiro pascal. E chegada a hora, Êle se pôs à mesa, com os doze Apóstolos. E disse-lhes: Desejei vivamente comer convosco êste cordeiro pascal, antes de padecer. Digo-vos, pois, que não mais o comerei até que isto se realize no Reino de Deus.

nec impleátur in regno Dei. C. Et accépto cálice, grátias egit, et dixit: † Accípite, et divídite inter vos. Dico enim vobis, quod non bibam de generatióne vitis, donec regnum Dei veniat. C. Et accépto pane, grátias egit, et fregit, et dedit eis, dicens: † Hoc est corpus meum, quod pro vobis datur: hoc fácite in meam commemoratiónem. C. Simíliter et cálicem, postquam cœnávit, dicens: † Hic est calix novum Testaméntum in sánguine meo, qui pro vobis fundétur. Verúmtamen ecce manus tradéntis me mecum est in mensa. Et quidem Fílius hóminis, secúndum quod definítum est, vadit: verúmtamen væ hómini illi, per quem tradétur.

E tomando o cálice, rendeu graças e disse: Tomai, e distribuí-o entre vós. Porque eu vos digo que não mais beberei do fruto da vide, até que chegue o Reino de Deus. E tomando o pão, rendeu graças, partiu-o, e o deu a êles, dizendo: Isto é o meu Corpo que por vós é dado: fazei isto em memória de mim. Igualmente tomou o cálice após ter ceado, dizendo: Êste é o cálice do novo Testamento em meu Sangue, que por vós será derramado. No entanto, eis que a mão do que me trai está comigo nesta mesa. Quanto ao Filho do homem, vai-se, conforme está determinado; porém ai daquele homem pelo qual Êle será entregue.

C. Et ipsi cœpérunt quærere inter se, quis esset ex eis, qui hoc factúrus esset. Facta est autem et conténtio inter eos, quis eórum viderétur esse major. Dixit autem eis: † Reges géntium dominántur eórum: et qui potestátem habent super eos, benéfici vocántur. Vos autem non sic: sed qui májor est in vobis, fiat sicut minor: et qui præcéssor est, sicut ministrátor. Nam quis major est, qui recúmbit, an qui minístrat? nonne qui recúmbit? Ego autem in médio vestrum sum, sicut qui minístrat: vos autem estis, qui permansístis mecum in tentatiónibus meis.

E êles começaram a interrogar-se, entre si, sôbre qual dêles faria isso. E foi suscitada a questão entre êles sôbre quem deveria ser considerado o maior. Jesús, porém, lhes disse: Os reis das nações dominam sôbre elas, e os que têm autoridade sôbre os povos chamam-se benfeitores. Não façais porém assim, mas quem fôr o maior entre vós, torne-se o menor; e o que governa, seja como o que serve. Por que, qual é maior: o que está sentado à mesa, ou o que serve? Não é o que está sentado à mesa? Eu estou no entanto no meio de vós, como o que serve; vós sois os que permaneceis comigo em minhas provações. E eu

Et ego dispóno vobis, sicut dispósuit mihi Pater meus regnum, ut edátis et bibátis super mensam meam in regno meo: et sedeátis super thronos, judicántes duódecim tribus Israël.

C. Ait autem Dóminus: † Simon, Simon, ecce, sátanas expetívit vos, ut cribráret sicut tríticum: ego autem rogávi pro te, ut non defíciat fides tua: et tu aliquándo convérsus, confírma fratres tuos. C. Qui dixit ei: S. Dómine, tecum parátus sum et in cárcerem, et in mortem íre. C. At ille dixit: † Dico tibi, Petre: Non cantábit hódie gallus, donec ter ábneges nosse me.

C. Et dixit eis: † Quando misi vos sine sácculo, et pera, et calceaméntis, numquid áliquid défuit vobis? C. At illi dixérunt: S. Nihil. C. Dixit ergo eis: † Sed nunc, qui habet sácculum, tollat simíliter et peram: et qui non habet, vendat túnicam suam, et emat gládium. Dico enim vobis, quóniam adhuc hoc, quod scriptum est, opórtet impléri in me: Et cum iníquis deputátus est. Etenim ea, quæ sunt de me, finem habent. C. At illi dixérunt: S. Dómine, ecce duo gládii hic. C. At ille dixit eis: † Satis est.

C. Et egréssus ibat secúndum consuetúdinem in montem Olivárum. Secúti sunt autem

vos preparo, como o meu Pai preparou para mim um Reino, para que comais e bebais, à minha mesa, em meu Reino, e para que estejais sentados sôbre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

Disse ainda o Senhor: Simão, Simão, eis satanaz a vos reclamar, para vos joeirar como trigo: eu intercedi entretanto por ti, para que não se enfraqueça a tua fé; e tu, quando estiveres convertido, confirma os teus irmãos. Ao que êle disse: Senhor, estou pronto a ir convosco ao cárcere e até à morte. Mas Jesús lhe disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo, sem que tenhas por três vêzes negado que me conheces.

Depois disse-lhes: Quando eu vos enviei sem bôlsa, sem alforges e sem calçados, faltou-vos porventura qualquer coisa? Êles Lhe responderam: Nada. E Jesús disse-lhes ainda: E agora, quem tem bôlsa, tome-a e também a um alforge; e quem não o possui, venda a sua túnica e compre uma espada. Porque eu vos digo que é preciso se realize em mim o que está escrito: Êle foi enumerado entre os iníquos. Realmente as coisas que me dizem respeito, estão próximas do fim. E êles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E Êle lhes disse: Basta isto!

E saindo, foi Êle conforme tinha costume, ao monte das Oliveiras; e seus discípulos O

íllum et discípuli. Et cum pervenísset ad locum, dixit íllis: † Oráte, ne intrétis in tentatiónem. C. Et ipse avúlsus est ab eis, quantum jactus est lápidis, et pósitis génibus orábat, dicens: † Pater, si vis, transfer cálicem ístum a me: verúmtamen non mea volúntas, sed tua fiat. C. Appáruit autem illi Angelus de cælo, confórtans eum. Et factus in agónia, prolíxius orábat. Et factus est súdor ejus, sicut guttæ sánguinis decurréntis in terram. Et cum surrexísset ab oratióne, et venísset ad discípulos suos, invénit eos dormiéntes præ tristítia. Et ait illis: † Quid dormítis? Súrgite, oráte, ne intrétis in tentatiónem.

C. Adhuc eo loquénte, ecce turba: et qui vocabátur Judas, unus de duódecim, antecedébat eos: et appropinquávit Jesu, ut oscularétur eum. Jesus autem dixit illi: † Juda, ósculo Fílium hóminis tradis? C. Vidéntes autem hi, qui circa ipsum erant, quod futúrum erat, dixérunt ei: S. Dómine, si percútimus in gládio? C. Et percússit unus ex illis servum príncipis sacerdótum, et amputávit aurículam ejus déxteram. Respóndens autem Jesus, ait: † Sínite usque huc. C. Et cum tetigísset aurículam ejus, sanávit eum. Dixit autem Jesus ad eos, qui vénerant ad se, príncipes sacer-

seguiram. E quando chegou àquele sítio, disse-lhes Jesús: Orai, para não cairdes em tentação. E sosinho, afastou-se dêles a uma distância de um tiro de pedra, e pondo-se de joelhos, orava, dizendo: Pai, se quiseres, afasta de mim êste cálice; não se faça, no entanto, a minha vontade, mas a tua. Apareceu-Lhe então um Anjo do céu que O confortou. E cheio de angústia orava com mais instância. Seu suor tornou-se como gotas de sangue, caindo em terra. Erguendo-se, depois da oração, veio a seus discípulos e achou-os a dormir, sucumbidos pela tristeza. E disse-lhes: Por que dormis? Erguei-vos e orai, para não entrardes em tentação.

Enquanto falava, eis que chega a turba; um dos doze, chamado Judas, a precedia; e aproximando-se de Jesús O beijou. Jesús, porém, lhe disse: Judas, com um ósculo entregas o Filho do homem? Vendo isto, os que estavam com Jesús, pensaram no que ia suceder e disseram-Lhe: Senhor, feriremos com a espada? E um dêles feriu um servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. Jesús, tomando a palavra, disse: Deixai; é bastante. E tendo tocado a orelha do servo, curou-a. Disse depois Jesús aos que vinham contra Êle, príncipes dos sacerdotes, magistrados do templo e anciãos: Viestes contra mim, como se

dótum, et magistrátus templi, et senióres: † Quasi ad latrónem exístis cum gládiis, et fústibus? Cum cotídie vobíscum fúerim in templo, non extendístis manus in me: sed hæc est hora vestra, et potéstas tenebrárum. C. Comprehendéntes autem eum, duxérunt ad domum príncipis sacerdótum: Petrus vero sequebátur a longe. Accénso autem igne in médio átrii, et circumsedéntibus illis, erat Petrus in médio eórum. Quem cum vidísset ancílla quædam sedéntem ad lumen, et eum fuísset intúita, dixit: S. Et hic cum illo erat. C. At ille negávit eum, dicens: S. Múlier, non novi illum. C. Et post pusíllum álius videns eum, dixit: S. Et tu de illis es. C. Petrus vero ait: S. O homo, non sum. C. Et intervállo facto quasi horæ uníus, álius quidam affirmábat, dicens: S. Vere et hic cum illo erat: nam et Galiléus est. C. Et ait Petrus: S. Homo, néscio quid dicis. C. Et contínuo adhuc illo oquénte cantávit gallus. Et convérsus Dóminus respéxit Petrum. Et recordátus est Petrus verbi Dómini, sicut díxerat: Quia priúsquam gallus cantet, ter me negábis. Et egréssus foras Petrus flevit amáre. Et viri, qui tenébant illum, illudébant ei, cædéntes. Et velavérunt eum, et percutiébant fáciem ejus: et inter-

eu fôra um ladrão, com espadas e paus? Todos os dias estive convosco no templo e não estendestes a mão contra mim; esta é porém a vossa hora e a do poder das trevas.

Lançando-Lhe então as mãos, êles O levaram à casa do sumo sacerdote. Pedro, porém, O seguiu de longe. Acendendo lume no meio do pátio, todos se assentaram em volta; e estava Pedro no meio dêles. E como uma criada o visse, sentado no lume, olhando-o fixamente, disse: Também êste estava com Êle. Êle porém, negou, dizendo: Mulher, não O conheço. E passados poucos momentos, um outro, vendo-o, disse-lhe: Também tu és um dêles. Pedro porém, respondeu: Homem, não sou. E com intervalo apenas de uma hora, um outro garantia o mesmo, dizendo: Certo, êste homem estava com Êle; pois é galileu. E Pedro respondeu: Homem, não sei que dizes. E logo, enquanto ainda falava, o galo cantou. Voltando-se, o Senhor olhou para Pedro. E êste recordou-se da palavra do Senhor como a dissera: Antes que o galo cante, três vêzes tu me negarás. E saindo, Pedro chorou amargamente.

Os homens que guardavam a Jesús, escarneciam d'Êle, batendo-Lhe. Velando-Lhe o rosto, davam-Lhe em sua

rogábant eum, dicéntes: S. Prophetíza, quis est, qui te percússit? C. Et ália multa blasphemántes dicébant in eum.

Et ut factus est dies, convenérunt senióres plebis et príncipes sacerdótum et scribæ, et duxérunt illum in concílium suum, dicéntes: S. Si tu es Christus, dic nobis. C. Et ait illis: † Si vobis díxero, non credétis mihi: si autem et interrogávero, non respondébitis mihi, neque dimittétis. Ex hoc autem erit Fílius hóminis sedens a dextris virtútis Dei. C. Dixérunt autem omnes: S. Tu ergo es Fílius Dei? C. Qui ait: † Vos dícitis, quia ego sum. S. At illi dixérunt: S. Quid adhuc desiderámus testimónium? Ipsi enim audívimus de ore ejus.

C. Et surgens omnis multitúdo eórum, duxérunt illum ad Pilátum. Cœpérunt autem illum accusáre, dicéntes: S. Hunc invénimus subverténtem gentem nostram, et prohibéntem tribúta dare Cæsari, et dicéntem se Christum regem esse. C. Pilátus autem interrogávit eum, dicens: S. Tu es Rex Judæórum? C. At ille respóndens, ait: † Tu dicis. C. Ait autem Pilátus ad príncipes sacerdótum et turbas: S. Nihil invénio causæ in hoc hómine. C. At illi invalescébant, dicéntes: S. Cómface, interrogando-O: Adivinha, quem foi que Te bateu? E muitas outras blasfêmias diziam contra Êle.

Quando se fêz dia, reuniram-se os anciãos do povo, os príncipes dos sacerdotes e os escribas e tendo-O levado a seu conselho, disseram-Lhe: Se Tu és o Cristo, dize-no-lo. E Êle respondeu: Se eu vo-lo disser não acreditais em mim; se eu vos interrogo, não me respondeis e não me haveis de soltar. Passando porém isto, o Filho do homem estará sentado à direita do poder de Deus. Disseram então todos: Tu és então o Filho de Deus? Êle respondeu: Vós o dizeis, Eu o sou. E êles disseram: Que testemunhas precisamos ainda? Nós mesmos o ouvimos de sua bôca.

E erguendo-se, todos os da multidão O conduziram a Pilatos. Começaram então a acusar Jesús, dizendo: Encontramos Êste a sublevar a nossa gente, impedindo-a de pagar tributo a Cesar e dizendo-se o Cristo, o Rei. Pilatos, porém, O interrogou, dizendo: E's Tu o Rei dos judeus? Respondendo, Êle disse: Eu o sou. Disse então Pilatos aos príncipes dos sacerdotes e à multidão: Não acho crime nesse homem. Êles insistiam, entretanto, dizendo: Êle subleva o povo, ensinando por tôda a Judéia, desde a Galiléia até aqui.

movet pópulum, docens per univérsam Judæam, incípiens a Galiláea usque huc.

C. Pilátus autem áudiens Galiláeam, interrogávit, si homo Galiláeus esset. Et ut cognóvit, quod de Heródis potestáte esset, remísit eum ad Heródem, qui et ipse Jerosólymis erat illis diébus. Heródes autem, viso Jesu, gavísus est valde. Erat enim cúpiens ex multo témpore vidére eum, eo quod audíerat multa de eo, et sperábat signum áliquod vidére ab eo fíeri. Interrogábat autem eum multis sermónibus. At ipse nihil illi respondébat. Stabant autem príncipes sacerdótum et scribæ, constánter accusántes eum. Sprevit autem illum Heródes cum exércitu suo: et illúsit indútum veste alba, et remísit ad Pilátum. Et facti sunt amíci Heródes et Pilátus in ipsa die: nam ántea inimíci erant ad ínvicem.

Pilátus autem, convocátis princípibus sacerdótum et magistrátibus et plebe, dixit ad illos: S. Obtulístis mihi hunc hóminem, quasi averténtem pópulum, et ecce, ego coram vobis intérrogans, nullam causam invéni in hómine isto ex his, in quibus eum accusátis. Sed neque Heródes: nam remísi vos ad illum, et ecce, nihil dignum morte actum est ei. Emendátum ergo illum dimíttam. C. Necésse autem habébat dimíttere eis per

Pilatos ouvindo falar em Galiléia, perguntou se aquêle homem era Galileu. E sabendo que era da jurisdição de Herodes, enviou-O a Herodes, que estava em Jerusalém naqueles dias. Herodes, vendo a Jesús, alegrou-se muito. Êle desejava, havia muito, vê-Lo, porque ouvira muitas coisas sôbre Êle e esperava presenciar algum milagre seu. Êle O interrogava, pois, com muitas palavras, mas Jesús nada lhe respondia. Estavam ali, porém, os príncipes dos sacerdotes e os escribas, acusando-O continuamente. Tratou-O então Herodes com desprêzo com os de sua guarda; escarnecendo d'Êle, revestiu-O com uma túnica branca e mandou-O novamente a Pilatos. E fizeram-se amigos, Herodes e Pilatos, nesse dia; porque antes eram inimigos, um do outro. Pilatos tendo convocado os príncipes dos sacerdotes, os magistrados e o povo, disse-lhes: Vós me apresentastes êste homem como causador de revoltas no meio do povo. Eis que, interrogando-O diante de vós, não achei neste homem crime algum de que O acusais. Nem Herodes também; porque vos enviei a êle e eis que nada existe n'Êle que O torne merecedor de morte. Eu o soltarei pois, logo que O tiver castigado. Pilatos era obrigado, porém, a soltar-lhes no dia

dien festum, unum. Exclamávit autem simul univérsa turba, dicens: S. Tolle hunc, et dimítte nobis Barábbam. C. Qui erat propter seditiónem quamdam factam in civitáte et homicídium missus in cárcerem. Iterum autem Pilátus locútus est ad eos, volens dimíttere Jesum. At illi succlamábant, dicéntes: S. Crucifíge, crucifíge eum. C. Ille autem tértio dixit ad illos: S. Quid enim mali fecit iste? Nullam causam mortis invénio in eo: corrípiam ergo illum et dimíttam. C. At illi instábamt vócibus magnis, postulántes, ut crucifigerétur. Et invalescébant voces eórum. Et Pilátus adjudicávit fíeri petitiónem eórum. Dimísit autem illis eum, qui propter homicídium et seditiónem missus fúerat in cárcerem, quem petébant: Jesum vero trádidit voluntáti eórum.

da festa, um dos presos. Vociferava, no entanto, tôda a multidão, dizendo: Faze Êste morrer, e solta-nos Barrabaz. Era êste um que fôra prêso por causa de uma revolta feita na cidade, e por um homicídio que cometera. Ainda uma vez falou-lhes Pilatos, querendo livrar a Jesús. Êles, porém, clamavam ainda mais: Crucifica-O, crucifica-O. E pela terceira vez, êle lhes disse: Que mal fêz Êsse? Nenhuma causa de morte encontro n'Êle; eu O castigarei e depois O soltarei. Êles insistiam entretanto em altos gritos, pedindo que Jesús fôsse crucificado. E os seus clamores iam sempre crescendo. Pilatos ordenou que executassem o que êles pediam. Soltou-lhes então o que fôra prêso por homicídio e sedição a quem reclamavam; e deixou Jesús entregue à vontade dêles.

Et cum dúcerent eum, apprehendérunt Simónem quemdam Cyrenénsem, veniéntem de villa: et imposuérunt illi crucem portáre post Jesum. Sequebátur autem illum multa turba pópuli, et mulíerum quæ plangébant et lamentabántur eum. Convérsus autem ad illas Jesus dixit: † Fíliæ Jerúsalem, nolíte flere super me, sed super vos ipsas flete et super fílios vestros. Quóniam ecce vénient dies, in quibus dicent: Beátæ stériles, et ventres, qui non ge-

E quando O conduziram, detiveram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e o obrigaram a levar a cruz, atrás de Jesús. Ora, seguia-O uma grande multidão de homens e mulheres que choravam e O lamentavam. Voltando-se para elas, Jesús disse: Filhas de Jerusalém, não choreis sôbre mim, mas chorai sôbre vós mesmas e sôbre vossos filhos. Porque dias chegarão em que se dirá: Felizes as estéreis e as entranhas que não geraram, e os seios que não aleitaram. Então começarão a dizer aos

nuérunt, et úbera, quæ non lactavérunt. Tunc incípient dícere móntibus: Cádite super nos; et cóllibus: Operíte nos. Quia si in víridi ligno hæc fáciunt, in árido quid fiet?

montes: Caí sôbre nós; e às colinas: Cobri-nos. Porque, se assim tratam ao lenho verde, que se fará ao sêco?

C. Ducebántur autem et álii duo nequam cum eo, ut interficeréntur. Et postquam venérunt in locum, qui vocátur Calváriæ, ibi crucifixérunt eum: et latrónes, unum a dextris et álterum a sinístris. Jesus autem dicébat: † Pater, dimítte illis: non enim sciunt, quid fáciunt. C. Dividéntes vero vestiménta ejus, misérunt sortes.

Conduziram então com Jesús, dois outros para serem crucificados. E quando chegaram ao lugar que é chamado Calvário, ali O crucificaram, e aos ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesús porém, dizia: Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem. E dividindo as suas vestes os soldados lançavam sortes.

Et stabat pópulus spectans, et deridébant eum príncipes cum eis, dicéntes: S. Alios salvos fecit: se salvum fáciat, si hic est Christus Dei eléctus. C. Illudébant autem ei et mílites accedéntes, et acétum offeréntes ei, et dicéntes: S. Si tu es Rex Judæórum, salvum te fac. C. Erat autem et superscríptio scripta super eum lítteris græcis et latínis et hebráicis: Hic est Rex Judæórum. Unus autem de his, qui pendébant, latrónibus, blasphemábat eum, dicens: S. Si tu es Christus, salvum fac temetípsum, et nos. C. Respóndens autem alter increpábat eum, dicens: S. Neque tu times Deum, quod in eádem damnatióne es. Et nos quidem juste, nam digna factis recípimus: hic vero nihil mali gessit. C. Et dicébat ad Jesum: S. Dó-

E estava o povo olhando, e com êle, os príncipes que escarneciam d'Êle, dizendo: A outros salvou; salve a Si mesmo, se é o Cristo, o Eleito de Deus. E também O insultavam os soldados, aproximando-se d'Êle; e ofereciam-Lhe vinagre, dizendo: Se és o Rei dos judeus, salva-Te. Havia por cima da cabeça de Jesús uma inscrição, feita em grego, em latim e em hebráico: Êste é o Rei dos judeus. Ora, um dos ladrões que estavam crucificados, blasfemava contra Êle, dizendo: Se Tu és o Cristo, salva-Te a Ti mesmo e a nós. O outro porém, respondendo, censurava-o, dizendo: Também tu não temes a Deus, estando condenado ao mesmo suplício? Ainda por nós é justo, porque recebemos o castigo de nossas culpas. Êle porém não cometeu crime algum. E disse a Jesús: Senhor, lem-

mine, meménto mei, cum véneris in regnum tuum. C. Et dixit illi Jesus: † Amen, dico tibi: Hódie mecum eris in paradíso.

brai-Vos de mim quando chegardes a vosso Reino. E Jesús lhe disse: Em verdade eu te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso.

C. Erat autem fere hora sexta, et ténebræ factæ sunt in univérsam terram usque in horam nonam. Et obscurátus est sol: et velum templi scissum est médium. Et clamans voce magna Jesus, ait: † Pater, in manus tuas comméndo spíritum meum. C. Et hæc dicens, exspirávit.

Era então quase a hora sexta, e trevas cobriam tôda a terra, até a hora nona. O sol escureceu: e o véu do templo rasgou-se ao meio. E clamando com voz forte, Jesús disse: Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito. E dizendo estas palavras, expirou.

Aqui todos se ajoelham, para honrar a morte de Nosso Senhor.

Vídens autem centúrio quod factum fúerat, glorificávit Deum, dicens: S. Vere hic homo justus erat. C. Et omnis turba eórum, qui simul áderant ad spectáculum istud et vidébant, quæ fiébant, percutiéntes péctora sua revertebántur. Stabant autem omnes noti ejus a longe, et mulíeres, quæ secútæ eum erant a Galiléa, hæc vidéntes.

Vendo então o centurião o que se passava, glorificou a Deus, dizendo: Em verdade êste homem era um Justo. E todos os da multidão que assistiam a êsse espetáculo e viam o que acontecia, batiam no peito ao regressar. Estavam também à distância todos os que O haviam conhecido, e as mulheres que O haviam seguido da Galiléia, vendo estas coisas.

Após o Munda cor, continua o diácono em tom de Evangelho:

Et ecce, vir nómine Joseph, qui erat decúrio, vir bonus et justus: hic non consénserat consílio et áctibus eórum, ab Arimathæa civitáte Judææ, qui exspectábat et ipse regnum Dei. Hic accéssit ad Pilátum et pétiit corpus Jesu: et depósitum invólvit síndone, et pósuit eum in monuménto excíso, in quo nondum quisquam pósitus fúerat.

E havia um homem chamado José, membro do conselho, homem bom e justo, que não concordara na decisão dos judeus, nem nos atos dos outros; era de Arimatéia, cidade da Judéia, e esperava também o Reino de Deus. Êle foi procurar a Pilatos e pediu-lhe o Corpo de Jesús. E tendo-O descido [da Cruz], envolveu-O num lençol e colocou-O num sepulcro talhado na rocha, onde ninguém fôra ainda depositado.

Offertorium (Ps. 101, 2-3)

Dómine, exáudi oratiónem meam, et clámor meus ad te pervéniat: ne avértas fáciem tuam a me.

Senhor, ouvi a minha oração, e chegue até Vós o meu clamor; não afasteis de mim a vossa face.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, munus oblátum, et dignánter operáre: ut, quod passiónis Fílii tui, Dómini nostri, mystério gérimus, piis affléctibus consequámur. Per eúndem D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, aceitai o dom que Vos é oferecido, e, por vossa bondade fazei que alcancemos por nossos piedosos sentimentos os frutos que esperamos, celebrando o mistério da Paixão de vosso Filho, Nosso Senhor. Pelo mesmo J. C.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 101, 10, 13 et 14)

Potum meum cum fletu temperábam: quia élevans allisísti me: et ego sicut fœnum árui: tu autem, Dómine, in ætérnum pérmanes: tu exsúrgens miseréberis Sion, quia venit tempus miseréndi ejus.

Eu misturo a minha bebida com lágrimas, porque, elevando-me, me despedaçastes e eu sequei como feno. Vós, porém, Senhor, permaneceis para sempre. Levantando-Vos, compadecer-Vos-eis de Sião, porque chegou a hora de Vos compadecerdes de sua desgraça.

Postcommunio

Largíre sénsibus nostris, omnípotens Deus: ut, per temporálem Fílii tui mortem, quam mystéria veneránda testántur, vitam te nobis dedísse perpétuam confidámus. Per eúndem D. N.

Concedei às nossas almas, ó Deus onipotente, a graça de crermos confiantemente que nos destes vida eterna pela morte temporal de vosso Filho, de quem êstes sublimes Mistérios dão testemunho. Pelo mesmo. J. C.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Réspice, quæsumus, Dómine, super hanc famíliam tuam, pro qua Dóminus noster Jesus Christus non dubitávit mánibus tradi nocéntium, et Crucis subíre torméntum: Qui tecum.

Senhor, humildemente Vos rogamos, olhai propício para esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesús Cristo não hesitou em se entregar às mãos dos malfeitores e sofrer o tormento da Cruz, Êle, que sendo Deus, convosco vive e reina.

QUINTA-FEIRA SANTA

Statio ad S. Joannem in Laterano

Feria-Quinta in Cœna Dómini, isto é, Quinta-feira da Ceia do Senhor, eis como a Liturgia designa o dia de hoje. Êste nome nos indica o grande acontecimento que a santa Igreja comemora: a instituição do Sacrifício e Sacramento da Eucaristia e do Sacramento da Ordem.

Como no Domingo de Ramos, reunimo-nos em S. João de Latrão, Mãe de tôdas as igrejas de Roma e do Universo, a mais nobre e mais antiga basílica, catedral do supremo Pastor da Igreja. Nela se conserva e venera ainda hoje a mesa em que o divino Salvador celebrou a última Ceia. O altar de nossa igreja é uma continuação daquela venerável mesa.

A Missa é festiva, com os paramentos brancos. Canta-se o Glória, durante o qual tocam festivamente os sinos, que depois emudecem até o Glória no Sábado Santo.

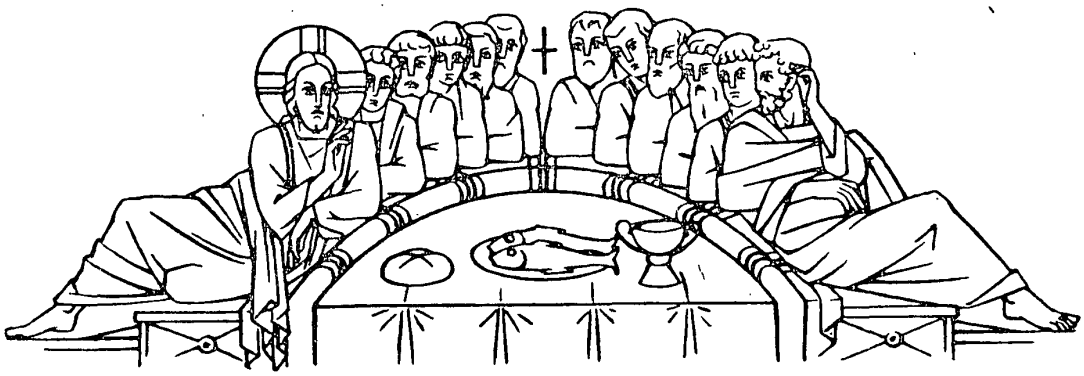
Poucas passagens há, no ano eclesiástico, tão impressionantes e comovedoras para o coração do crente, quanto esta Missa, em que se mesclam alegria imensa e profunda tristeza.

Hoje só é celebrada uma santa Missa, durante a qual todos os Sacerdotes (e todos os cristãos assim o deveriam fazer) recebem a sua Comunhão Pascal da mão do Celebrante. Êste consagra duas Hóstias grandes, das quais conserva uma, que, depois da Missa, é levada processionalmente ao altar da exposição, ornado de flores e de luzes. Faz-se a adoração do Santíssimo Sacramento, sem interrupção, até a Missa do dia seguinte, em que esta hóstia é consumida pelo Celebrante.

Depois da procissão, não há mais Santíssimo no Tabernáculo cuja porta fica aberta em sinal de tristeza. Apaga-se a lâmpada do Santíssimo e faz-se a denudação dos altares, significando pesar porque Jesús Cristo se afastou.

Nas catedrais, os Bispos consagram neste dia os santos óleos: o óleo dos enfermos, o santo Crisma, e o óleo dos catecúmenos. Da união com o santo Sacrifício, renovação do Sacrifício do Calvário, todos os Sacramentos recebem a sua fôrça.

Na antiguidade cristã, era feita neste dia, a reconciliação dos pecadores que tinham recebido as cinzas no início da Quaresma e durante êste tempo haviam feito penitência. Na Missa recebiam o Sacramento da união, a santa Comunhão pascal.



Introitus (Gal. 6, 14 —Ps. 66, 2)

Nos autem gloriári opórtet in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: in quo

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo. N'Êle está

est salus, vita et resurréctio nostra: per quem salváti et liberáti sumus. Ps. Deus misereátur nostri, et benedícat nobis: illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri. — Nos autem.

a nossa salvação, vida e ressurreição. Por Êle fomos salvos e livres. Ps. Deus tenha piedade de nós e nos abençoe, faça resplandecer sôbre nós a sua Face e se compadeça de nós. — Quanto a nós. (Até o Ps.)

Durante o Glória toca-se o órgão e os sinos repicam festivamente.

Oratio

Deus, a quo et Judas reátus sui pœnam, et confessiónis suæ latro prǽmium sumpsit, concéde nobis tuæ propitiatiónis efféctum: ut, sicut in passióne sua Jesus Christus, Dóminus noster, divérsa utrísque íntulit stipéndia meritórum: ita nobis, abláto vetustátis erróre, resurrectiónis suæ grátiam largiátur: Qui tecum vivit.

O' Deus, de quem Judas recebeu o castigo de seu pecado, e o ladrão a recompensa de sua profissão de fé, concedei-nos o efeito de vossa misericórdia, a fim de que, como Nosso Senhor Jesús Cristo em sua Paixão, a um e outro tratou segundo os méritos, assim também, destruída a nossa antiga maldade, nos conceda a graça de sua Ressurreição, Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Epístola (1. Cor. 11, 20-32)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Conveniéntibus vobis in unum, jam non est Domínicam cenam manducáre. Unusquísque enim suam cenam præsúmit ad manducándum. Et álius quidam ésurit: álius autem ébrius est. Numquid domos non habétis ad manducándum et bibéndum? aut ecclésiam Dei contémnitis, et confúnditis eos, qui non habent? Quid dicam vobis? Laudo vos? In hoc non laudo. Ego enim accépi a Domino quod et trádidi vobis, quóniam Dóminus Jesus, in qua nocte tradebátur, ac-

Irmãos: Quando vos reunis, já não se pode dizer: é para celebrar a Ceia do Senhor, pois cada um trata de comer a própria ceia. E assim, um tem fome enquanto o outro está farto em excesso. Porventura não tendes vossas casas para comer e beber? Ou desprezais a assembléia de Deus e quereis humilhar os que nada possuem? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Não, neste ponto, não vos posso louvar. Com efeito, foi do Senhor que recebi o que vos ensinei: que o Senhor Jesús, na noite mesma em que havia de ser traído, tomou o

cépit panem, et grátias agens fregit, et dixit: Accípite et manducáte: hoc est corpus meum, quod pro vobis tradétur: hoc fácite in meam commemoratiónem. Simíliter et cálicem, postquam cenávit, dicens: Hic calix novum Testaméntum est in meo sánguine: hoc fácite, quotiescúmque bibétis, in meam commemoratiónem. Quotiescúmque enim manducábitis panem hunc et cálicem bibétis: mortem Dómini annuntiábitis, donec véniat. Itaque quicúmque manducáverit panem hunc vel bíberit cálicem Dómini indígne, reus erit córporis et sánguinis Dómini. Probet autem seípsum homo, et sic de pane illo edat et de cálice bibat. Qui enim mandúcat et bibit indígne, judícium sibi mandúcat et bibit: non dijúdicans corpus Dómini. Ideo inter vos multi infírmi et imbecílles, et dórmiunt multi. Quod si nosmetípsos dijudicarémus, non útique judicarémur. Dum judicámur autem, a Dómino corrípimur, ut non cum hoc mundo damnémur.

pão, e dando graças, partiu-o e disse: Tomai e comei, isto é o meu Corpo que será entregue por vós; fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomou o cálice, dizendo: Êste cálice é o novo Testamento em meu Sangue. Fazei isto tôdas as vêzes que o beberdes, em memória de mim. Porque tôdas as vêzes que comerdes dêste pão ou beberdes dêste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Êle venha. Por isso, todo aquêle que indignamente comer êste pão ou beber o cálice do Senhor, será réu do Corpo e do Sangue do Senhor. Examine-se, pois, cada um a si mesmo e só assim coma dêste pão e beba dêste cálice. Porque, quem come e bebe indignamente, come e bebe a sua própria condenação, não discernindo o Corpo do Senhor. Por isso há entre vós muitos enfermos e fracos e muitos mortos. Se, porém, nos tivéssemos julgado a nós mesmos, certamente não seríamos julgados. Mas porque somos julgados pelo Senhor, o somos para castigo nosso, para não sermos condenados com êste mundo.

Graduale (Phil. 2, 8-9)

Christus factus est pro nobis obœdiens usque ad mortem, mortem autem crucis. ℣ Propter quod et Deus exaltávit illum: et dedit illi nomen, quod est super omne nomen.

O Cristo por nós se fêz obediente até à morte e morte na Cruz. ℣ Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo nome.

Evangelium (Jo. 13, 1-15)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

Ante diem festum Paschæ, sciens Jesus, quia venit hora ejus, ut tránseat ex hoc mundo ad Patrem: cum dilexísset suos, qui erant in mundo, in finem diléxit eos. Et cena facta, cum diábolus jam misísset in cor, ut tráderet eum Judas Simónis Iscariótæ: sciens, quia ómnia dedit ei Pater in manus, et quia a Deo exívit, et ad Deum vadit: surgit a cena et ponit vestiménta sua: et cum accepísset línteum, præcínxit se. Deinde mittit aquam in pelvim, et cœpit laváre pedes discipulórum, et extérgere línteo, quo erat præcínctus. Venit ergo ad Simónem Petrum. Et dicit ei Petrus: Dómine, tu mihi lavas pedes? Respóndit Jesus et dixit ei: Quod ego fácio, tu nescis modo, scies autem póstea. Dicit ei Petrus: Non lavábis mihi pedes in ætérnum. Respóndit ei Jesus: Si non lávero te, non habébis partem mecum. Dicit ei Simon Petrus: Dómine, non tantum pedes meos, sed et manus et caput. Dicit ei Jesus: Qui lotus est, non índiget nisi ut pedes lavet, sed est mundus totus. Et vos mundi estis, sed non omnes. Sciébat enim, quisnam esset, qui tráderet eum: propterea dixit: Non estis mundi omnes. Postquam ergo lavit pedes eórum et

Antes da festa da Páscoa, sabia Jesús que chegara a hora de passar dêste mundo ao Pai; e tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Depois da ceia, quando já o demônio havia incutido no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o desígnio de trair a Jesús, sabendo Êste que o Pai entregara tôdas as coisas em suas mãos, e que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-se da mesa, depôs o seu manto, e tomando uma toalha, cingiu-se com ela. Em seguida deitou água em uma bacia, e começou a lavar os pés de seus discípulos e a enxugá-los com a toalha com a qual se cingia. Chegou então a Simão Pedro. E disse-Lhe Pedro: Senhor, Vós quereis lavar-me os pés? Respondeu-lhe Jesús: O que eu faço tu não entendes agora, mais tarde, porém, o compreenderás. Disse-Lhe Pedro: Nunca me lavareis os pés. Respondeu-lhe Jesús: Se eu não te lavar os pés, não terás parte comigo. Então disse-Lhe Simão Pedro: Senhor, não somente os pés, como ainda as mãos e a cabeça. Disse-lhe Jesús: Quem foi lavado, necessita apenas de lavar os pés, porque está todo limpo. E vós estais limpos, mas não todos. Porque bem sabia Êle quem O havia de trair. Por isso disse: Não estais todos limpos. Depois

accépit vestiménta sua: cum recubuísset íterum, dixit eis: Scitis, quid fécerim vobis? Vos vocátis me Magíster et Dómine: et bene dícitis: sum étenim. Si ergo ego lavi pedes vestros, Dóminus et Magíster: et vos debétis alter altérius laváre pedes. Exémplum enim dedi vobis, ut, quemádmodum ego feci vobis, ita et vos faciátis.

de lhes ter lavado os pés, tomou de novo o seu manto, e sentando-se outra vez à mesa, disse-lhes: Compreendeis o que vos fiz? Vós me chamais de Mestre e Senhor, e dizeis bem: porque realmente o sou. Se eu, pois, sendo vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que assim como eu vos fiz, vós outros o façais também. — Credo.

Offertorium (Ps. 117, 16 et 17)

Déxtera Dómini fecit virtútem, déxtera Dómini exaltávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta; não hei de morrer, mas viverei e contarei as obras do Senhor.

Secreta

Ipse tibi, quæsumus, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, sacrifícium nostrum reddat accéptum, qui discípulis suis in sui commemoratiónem hoc fíeri hodiérna traditióne monstrávit, Jesus Christus, Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit.

Senhor santo, Pai onipotente, Deus eterno, nós Vos suplicamos que Jesús Cristo, vosso Filho, Nosso Senhor, Vos torne agradável o nosso sacrifício, Êle que o instituiu no dia de hoje e ensinou a seus discípulos o fizessem em sua memória, e sendo Deus, convosco vive e reina.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communicantes (Ordinário da Missa, à pag. 688)

No lugar do asterisco, intercala-se:

et diem sacratíssimum celebrántes, quo Dóminus noster Jesus Christus pro nobis est tráditus:

e celebrando o dia sacratíssimo em que Nosso Senhor Jesús Cristo foi entregue à morte por amor de nós...

Hanc igitur (Ordinário da Missa, à pag. 689)

No lugar do asterisco, intercala-se:

ob diem, in qua Dóminus noster Jesus Christus trádidit discípulis suis Córporis et Sánguinis sui mystéria celebránda:

para louvar o dia em que Nosso Senhor Jesús Cristo ordenou a seus discípulos celebrassem os Mistérios de seu Corpo e de seu Sangue...

Qui pridie (Ordinário da Missa, à pag. 690)

Diz-se:

Qui prídie, quam pro nostra omniúmque salúte paterétur, hoc est, hodie, accépit panem...	Êle, na véspera de sua Paixão que suportou por nossa salvação e a salvação de todos, isto é, no dia de hoje, tomou o pão...

Communio (Jo. 13, 12, 13 et 15)

Dóminus Jesus, postquam cenávit cum discípulis suis, lavit pedes eórum, et ait illis: Scitis, quid fécerim vobis ego, Dóminus et Magíster? Exémplum dedi vobis, ut et vos ita faciátis.	O Senhor Jesús, depois de cear com os seus discípulos, lavou-lhes os pés e disse-lhes: Compreendeis o que vos fiz, sendo eu vosso Senhor e Mestre? Dei-vos o exemplo para que também façais o mesmo.

Postcommunio

Refécti vitálibus aliméntis, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, quod témpore nostræ mortalitátis exséquimur, immortalitátis tuæ múnere consequámur. Per D. N.	Saciados com êste Alimento da vida, nós Vos suplicamos, Senhor, nosso Deus, que pelo Dom de vossa imortalidade alcancemos o que celebramos agora durante nossa vida mortal. Por N. S.

PROCISSÃO

Depois da Missa, conduz-se processionalmente a Santa Hóstia ao lugar em que deverá ficar exposta até a manhã de Sexta-feira. Durante a procissão canta-se o seguinte:

Hymno

Pange lingua gloriósi Córporis mystérium, Sanguinísque pretiósi, Quem in mundi pretium Fructus ventris generósi, Rex effúdit géntium.	Canta, ó língua, êste Mistério Dêste Corpo glorioso Fruto do ventre sagrado E do Sangue precioso Que verteu o Rei das gentes Para a redenção do mundo.
Nobis datus, nobis natus Ex intácta Vírgine, Et in mundo conversátus, Sparso verbi sémine, Sui moras incolátus Miro clausit órdine.	Dado a nós, por nós nascido, De uma Virgem imaculada, Por entre os homens viveu. E espalhada a sã doutrina Quis de modo surpreendente Seu ministério encerrar.
In suprémæ nocte cenæ, Recúmbens cum frátribus, Observáta lege plene Cibis in legálibus, Cibum turbæ duodénæ Se dat suis mánibus.	Na noite da última ceia Com seus irmãos pôsto à mesa E observada plenamente A lei suprema da Páscoa Com as suas próprias mãos Dá-se aos doze em alimento.
Verbum caro, panem verum Verbo carnem éfficit,	O Verbo Incarnado muda Com sua palavra, em Carne

Fitque sanguis Christi merum, Et si sensus déficit, Ad firmándum cor sincérum Sola fides súfficit.	O nosso pão verdadeiro, E o vinho em Sangue do Cristo. Se o sentido o não alcança A fé viva o peito anima.
Tantum ergo Sacraméntum Venerémur cérnui: Et antíquum documéntum Novo cedat rítui: Præstet fides suppleméntum Sénsuum defféctui.	Êste grande Sacramento Humildemente adoremos Da antiga lei as figuras Cedam ao novo Mistério. A' fraqueza dos sentidos Sirva a fé de suplemento.
Genitóri Genitóque Laus et jubilátio, Salus honor virtus quoque Sit et benedíctio; Procedénti ab utróque Compar si laudátio. Amen.	Ao Pai, ao Filho igualmente Louvores mil tributemos, Seus altos dons inefáveis Por justo tributo honremos: Ao que de ambos procede Os mesmos louvores demos. Amen.

Depois da Procissão, rezam-se no Côro as Vésperas. O Celebrante faz em seguida a denudação dos altares. A Igreja, privada de seus ornamentos, chora, com tristeza, o abandono em que se encontra nestes dias. Em algumas igrejas faz-se à tarde o Lava-pés. O Celebrante para lembrar e seguir o exemplo de humildade e caridade dado por Jesús Cristo, lava os pés de 13 pobres, cumprindo assim a palavra do Salvador: Eu vos dei o exemplo para que façais a outrem o que eu vos fiz.

SEXTA-FEIRA SANTA

Statio ad S. Crucem in Jerusalem

O Ofício solene de hoje é celebrado na basílica chamada Santa Cruz em Jerusalém. Representa esta basílica a cidade de Jerusalém, e, conservando-se nela uma das principais relíquias do santo Lenho, mais particularmente relembra o lugar em que Jesús foi crucificado. O imperador Constantino transformou o palácio de Santa Helena em igreja, agradecendo a vitória que alcançara sôbre seu adversário, "no sinal do Cristo", em 312.

Feria Sexta in Parasceve, é o nome do dia de hoje na liturgia romana. Parasceve, preparação para o grande Sábado. Para nós, preparação para a Ressurreição.

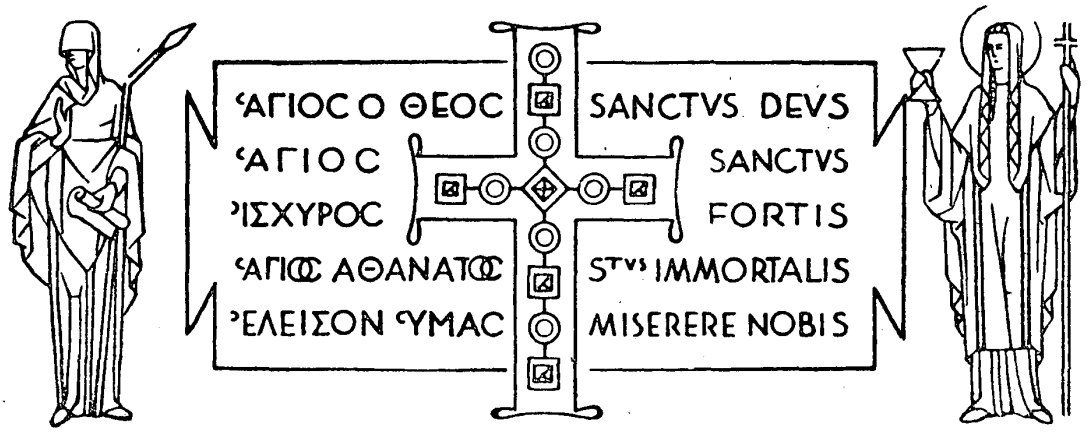
Neste dia, a Igreja não celebra o Santo Sacrifício da Missa. Em sinal de luto e para realçar mais a morte de Nosso Senhor na Cruz, ela congrega os fiéis em redor do Sumo Sacerdote que se oferece como Vítima dos pecados do mundo. E' dia de luto universal, em que os nossos corações compassivos se convertem ao seu Deus e Salvador, e dêste modo com Êle se preparam para a Ressurreição. O Ofício divino se divide em três partes: 1.ª as Leituras e Orações solenes; 2.ª a Adoração da Cruz e 3.ª a Missa dos Pressantificados.

1. AS LEITURAS E ORAÇÕES SOLENES

Esta primeira parte tem a forma de uma antiga missa de catecúmenos. Tudo respira luto e tristeza. O altar está, a princípio, sem luzes e sem toalha. Os sacerdotes entram, em silêncio, e logo se prostram aos pés do altar, representando a humanidade no pecado. Só então se estende uma toalha sôbre o altar. Levantam-se os Sacerdotes e começam as leituras do Antigo Testamento e o canto da Paixão segundo S. João. Seguem-se as admoestações e orações solenes que a Igreja, Mãe da humanidade, Espôsa do Cristo e Sacerdotisa do Altíssimo,

faz quase que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São súplicas ardentes que ela dirige a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesiástica, por todos os fiéis, pelos hereges, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações, e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.



LEITURAS

I. Lectio (Os. 6, 1-6)

Hæc dicit Dóminus: In tribulatióne sua mane consúrgent ad me: Veníte, et revertámur ad Dóminum: quia ipse cepit, et sanábit nos: percútiet, et curábit nos. Vivificábit nos post duos dies: in die tértia suscitábit nos, et vivémus in conspéctu ejus. Sciémus, sequemúrque, ut cognoscámus Dóminum: quasi dilúculum præparátus est egréssus ejus, et véniet quasi imber nobis temporáneus et serótinus terræ. Quid fáciam tibi, Ephraïm? Quid fáciam tibi, Juda? Misericórdia vestra quasi nubes matutína: et quasi ros mane pertránsiens. Propter hoc dolávi in prophétis, occídi eos in verbis oris mei: et judícia tua quasi lux egrediéntur. Quia misericórdiam vólui, et non sacrifícium,

Eis o que diz o Senhor: Logo ao amanhecer, em sua aflição recorrerão a Mim, dizendo: Vinde, convertamo-nos ao Senhor; porque Êle nos castigou e Êle mesmo nos aliviará: feriu e nos há de curar. Depois de dois dias nos há de restituir a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará e nós viveremos perante a sua face. Assim devemos pensar e agir para melhor conhecer ao Senhor. Seu despontar será como a aurora e virá a nós como chuva oportuna que cai de tarde sôbre a terra. Que te posso fazer, ó Efraim? Que te posso fazer, ó Judá? Vossa piedade se assemelha à nuvem matutina e ao orvalho que se evapora. Por isso os fiz sofrer pelos profetas e mateios pelas palavras de minha bôca; teu julgamento virá

et sciéntiam Dei, plus quam holocáusta.

sôbre ti como um raio de luz. Porque eu prefiro a misericórdia ao sacrifício, e o conhecimento de Deus, aos holocaustos.

I. Tractus (Habac. 3)

Dómine, audívi audítum tuum, et tímui: considerávi ópera tua, et expávi. ℣ In médio duórum animálium innotescéris: dum appropinquáverint anni, cognoscéris: dum advénerit tempus, ostendéris. ℣ In eo, dum conturbáta fúerit ánima mea: in ira, misericórdiæ mémor eris. ℣ Deus a Líbano véniet, et Sanctus de monte umbróso et condénso. ℣ Opéruit cælos majéstas ejus: et laudis ejus plena est terra.

Senhor, eu ouço a vossa palavra e estremeço; contemplo as vossas obras e tremo. ℣ Entre dois seres vivos Vos manifestais; quando os anos se houverem aproximado, sereis conhecido e quando o tempo chegar, manifestar-Vos-eis novamente. ℣ Então, quando a minha alma estiver perturbada, ante a vossa ira, lembrai-Vos de vossa misericórdia. ℣ Deus vem do Líbano e o Santo desce da montanha coberto de sombra espessa. ℣ Sua Majestade cobre os céus, e a terra se enche de glória.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Deus, a quo et Judas reátus sui pœnam, et confessiónis suæ latro prǽmium sumpsit, concéde nobis tuæ propitiatiónis efféctum: ut, sicut in passióne sua Jesus Christus, Dóminus noster, divérsa utrísque íntulit stipéndia meritórum; ita nobis, abláto vetustátis erróre, resurrectiónis suæ grátiam largiátur: Qui tecum vivit.

O' Deus, de quem Judas recebeu o castigo de sua culpa e o ladrão a recompensa de sua profissão de fé, concedei-nos o efeito de vossa misericórdia, a fim de que, assim como Nosso Senhor Jesús Cristo em sua Paixão, a um e outro tratou de modo diferente, segundo os seus méritos, assim também destrua em nós tôda a antiga maldade e nos torne participantes da graça de sua Ressurreição. Êle que sendo Deus, convosco vive e reina.

II. Lectio (Ex. 12, 1-11)

In diébus illis: Dixit Dóminus ad Móysen et Aaron in terra Ægýpti: Mensis iste

Naqueles dias, disse o Senhor a Moisés e a Aarão, na terra do Egito: Êste mês será para

vobis princípium ménsium: primus erit in ménsibus anni. Loquímini ad univérsum cœtum filiórum Israël, et dícite eis: Décima die mensis hujus tollat unusquísque agnum per famílias et domos suas. Sin autem mínor est númerus, ut suffícere possit ad vescéndum agnum, assúmet vicínum suum, qui junctus est dómui suæ, juxta númerum animárum, quæ suffícere possunt ad esum agni. Erit autem agnus absque mácula, másculus, annículus: juxta quem ritum tollétis et hædum. Et servábitis eum usque ad quartam décimam diem mensis hujus: immolabítque eum univérsa multitúdo filiórum Israël ad vésperam. Et sument de sánguine ejus, ac ponent super utrúmque postem et in superliminaribus domórum, in quibus cómedent illum. Et edent carnes nocte illa assas igni, et ázymos panes cum lactúcis agréstibus. Non comedétis ex eo crudum quid nec coctum aqua, sed tantum assum igni: caput cum pédibus ejus et intestínis vorábitis. Nec remanébit quidquam ex eo usque mane. Si quid resíduum fúerit, igne comburétis. Sic autem comedétis illum: Renes vestros accingétis, et calceaménta habébitis in pédibus, tenéntes báculos in mánibus, et comedétis festinánter: est enim Phase (id est tránsitus) Dómini.

vós o primeiro dos meses; será para vós o primeiro dos meses do ano. Falai a tôda a assembléia dos filhos de Israel, e dizei-lhes: No décimo dia dêste mês, tome, cada qual, um cordeiro para sua família e para sua casa. Se em uma casa não houver número suficiente de pessoas para comer o cordeiro, chamem-se da casa do vizinho mais próximo quantas pessoas bastem para comer o cordeiro. Êste cordeiro deve ser sem mancha, masculino e dêste ano. Observando o mesmo rito, podeis também tomar um cabrito. Guarda-lo-eis até o décimo quarto dia dêste mês: e então, à tarde, tôda a multidão dos filhos de Israel o imolará. E tomar-se-á o sangue com o qual serão pintados os dois umbrais e o limiar das casas em que o cordeiro fôr comido. Nessa mesma noite comerão a carne assada no lume, com pão ázimo e alfaces silvestres. Dêle nada comereis crú ou cozido com água, mas tudo será assado no lume: a cabeça, os pés e as entranhas serão comidos. Nada deverá ficar para o dia seguinte. Se alguma coisa sobrar, tereis o cuidado de a consumir no fogo. E é assim que deveis comer: cingidos os vossos rins, calçados os vossos pés e segurando bordões na mão. Comereis com pressa, pois é a Páscoa (isto é, a passagem) do Senhor.

II. Tractus (Ps. 139, 2-10 et 14)

Eripe me, Dómine, ab hómine malo: a viro iníquo líbera me. ℣ Qui cogitavérunt malítias in corde: tota die constituébant prœlia. ℣ Acuérunt linguas suas sicut serpéntis: venénum áspidum sub lábiis eórum. ℣ Custódi me, Dómine, de manu peccatóris: et ab homínibus iníquis líbera me. ℣ Qui cogitavérunt supplantáre gressus meos: abscondérunt supérbi láqueum mihi. ℣ Et funes extendérunt in láqueum pédibus meis: juxta iter scándalum posuérunt mihi. ℣ Dixi Dómino: Deus meus es tu: exáudi, Dómine, vocem oratiónis meæ. ℣ Dómine, Dómine, virtus salútis meæ: obúmbra caput meum in die belli. ℣ Ne tradas me a desidério meo peccatóri: cogitavérunt advérsus me: ne derelínquas me, ne umquam exalténtur. ℣ Caput circúitus eórum: labor labiórum ipsórum opériet eos. ℣ Verúmtamen justi confitebúntur nómini tuo: et habitábunt recti cum vultu tuo.

Senhor, livrai-me do homem mau; livrai-me do homem injusto. ℣ Êles intentam maldades no coração: todo o dia suscitam rixas. ℣ Aguçam as línguas como a da serpente; veneno de áspide têm sob os lábios. ℣ Guardai-me, Senhor, da mão do pecador, e livrai-me dos homens iníquos. ℣ Êles planejam derrubar-me. Os soberbos, às escondidas, me armaram o laço. ℣ E estenderam cordas para me prender os pés; à beira do caminho me puseram tropêço. ℣ Eu digo ao Senhor: Vós sois meu Deus; ouvi, Senhor, a voz de minha súplica. ℣ Senhor, Senhor, fôrça de minha salvação, Vós protegeis a minha cabeça no dia da batalha. ℣ Não me entregueis, contra minha vontade, ao pecador: êles tramam contra mim; não me desampareis, para que se não ensoberbeçam. ℣ As deprecações daqueles que me cercam recaiam sôbre as suas próprias cabeças. ℣ Então os Justos glorificarão o vosso Nome, e os de coração reto habitarão perante Vós.

Terminado o Trato, os diáconos cantam, dos púlpitos, a Paixão enquanto o Celebrante a lê em voz baixa, do lado da Epístola.

Passio (Jo. 18, 1-40; 19, 1-42)

Pássio Dómini nostri Jesu Christi secúndum Joánnem. In illo témpore: Egréssus est Jesus cum discípulis suis trans torréntem Cedron, ubi erat hortus, in quem intro-

Paixão de Nosso Senhor Jesús Cristo segundo S. João. Naquele tempo, passou Jesús com os seus discípulos à outra banda do rio Cedron, onde havia um hôrto no qual en-

ívit ipse, et discípuli ejus. Sciébat autem et Judas, qui tradébat eum, locum: quia frequénter Jesus convénerat illuc cum discípulis suis. Judas ergo cum accepísset cohórtem, et a pontifícibus et pharisæis minístros, venit illuc cum latérnis et fácibus et armis. Jesus ítaque sciens ómnia, quæ ventúra erant super eum, procéssit, et dixit eis: † Quem quæritis? C. Respondérunt ei: S. Jesum Nazarénum. C. Dicit eis Jesus: † Ego sum. C. Stabat autem et Judas, qui tradébat eum, cum ipsis. Ut ergo dixit eis: Ego sum: abiérunt retrórsum, et cecidérunt in terram. Iterum ergo interrogávit eos: † Quem quæritis? C. Illi autem dixérunt: S. Jesum Nazarénum. C. Respóndit Jesus: † Dixi vobis, quia ego sum: si ergo me quæritis, sínite hos abíre. C. Ut implerétur sermo. quem dixit: Quia quos dedísti mihi, non pérdidi ex eis quemquam. Simon ergo Petrus habens gládium edúxit eum: et percússit pontifícis servum: et abscídit aurículam ejus déxteram. Erat autem nomen servo Malchus. Dixit ergo Jesus Petro: † Mitte gládium tuum in vagínam. Cálicem, quem dedit mihi Pater, non bibam illum?

trou com os seus discípulos. Judas, que o traía, conhecia também êsse lugar, porque muitas vêzes Jesús ali viera com os seus discípulos. Tendo pois, tomado uma companhia de soldados e de servos, fornecidos pelos pontífices e fariseus, veio Judas a êsse lugar, com lanternas, archotes e armas. Jesús, que sabia tudo o que ia acontecer, foi-lhes ao encontro e disse: A quem procurais? Êles responderam: A Jesús Nazareno. Disse-lhes Jesús: Sou eu. Ora, Judas, que o atraiçoava, estava também com êles. Apenas Jesús lhes disse: Sou eu, retrocederam e caíram por terra. Perguntou-lhes Jesús, pela segunda vez: A quem procurais? Responderam êles: A Jesús Nazareno. Respondeu Jesús: Já vos disse que sou eu; se, pois, só a mim buscais, deixai ir a êstes. Assim se cumpriu a palavra que havia dito: Não perdi nenhum dos que me destes. Então Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e feriu um servo do pontífice, cortando-lhe a orelha direita. Êste servo chamava-se Malco. Disse Jesús a Pedro: Mete a tua espada na bainha. O cálice que meu Pai me deu, não o beberei eu?

C. Cohors ergo, et tribúnus, et minístri Judæórum comprehendérunt Jesum, et ligavérunt eum: et adduxérunt eum ad Annam pri-

Então, a coorte, o tribunal e os servos dos judeus prenderam a Jesús e O amarraram; e O conduziram primeiramente a Anaz, porque era sogro

mum, erat enim socer Cáiphæ, qui erat póntifex anni illíus. Erat autem Cáiphas, qui consílium déderat Judæis: Quia éxpedit, unum hóminem mori pro pópulo. Sequebátur autem Jesum Simon Petrus, et álius discípulus. Discípulus autem ille erat notus pontífici, et introívit cum Jesu in átrium pontíficis. Petrus autem stabat ad óstium foris. Exívit ergo discípulus álius, qui erat notus pontífici, et dixit ostiáriæ: et introdúxit Petrum. Dixit ergo Petro ancílla ostiária: S. Numquid et tu ex discípulis es hóminis istíus? C. Dicit ille: S. Non sum. C. Stabant autem servi, et minístri ad prunas, quia frigus erat, et calefaciébant se: erat autem cum eis et Petrus stans et calefáciens se.

de Caifaz que era o pontífice naquele ano. Ora, Caifaz era o que havia dado êste conselho aos judeus: Convém que um homem morra pelo povo.
Entretanto Simão Pedro e o outro discípulo [João] seguiram a Jesús. Êste discípulo, que era conhecido do pontífice, entrou com Jesús no pátio do palácio; mas Pedro ficou fora, à porta. Saiu então o discípulo que conhecia o pontífice, falou à porteira e esta fêz Pedro entrar. E então disse a porteira a Pedro: Não és tu também um dos discípulos dêsse homem? Respondeu êle: Não sou. Estavam ali os servos e os guardas em tôrno do braseiro, aquecendo-se, porque fazia frio; e com êles estava Pedro, de pé, aquecendo-se também.

Póntifex ergo interrogávit Jesum de discípulis suis, et de doctrína ejus. Respóndit ei Jesus: † Ego palam locútus sum mundo: ego semper dócui in synagóga, et in templo, quo omnes Judæi convéniunt: et in occúlto locútus sum nihil. Quid me intérrogas? Intérroga eos, qui audiérunt, quid locútus sim ipsis: ecce, hi sciunt, quæ díxerim ego. C. Hæc autem cum dixísset, unus assístens ministrórum dedit álapam Jesu, dicens: S. Sic respóndes pontífici? C. Respóndit ei Jesus: † Si male locútus sum, testimónium

O pontífice, no entanto, inquiriu Jesús acêrca de seus discípulos e de sua doutrina. Respondeu-lhe Jesús: Eu falei publicamente ao mundo; sempre ensinei na sinagoga e no templo a que afluem todos os judeus; e nada disse ocultamente. Por que me interrogas? Pergunta àqueles que me ouviram; êles sabem o que lhes ensinei. Tendo Jesús proferido estas palavras, um dos guardas que aí se achavam, deu-Lhe uma bofetada, dizendo: Assim respondes ao pontífice? Respondeu-lhe Jesús: Se falei mal, traze-me o testemunho do mal, mas se falei bem, por que me bates?

pérhibe de malo: si autem bene, quid me cædis?

C. Et misit eum Annas ligátum ad Cáipham pontíficem. Erat autem Simon Petrus, stans et calefáciens se. Dixérunt ergo ei: S. Numquid et tu ex discípulis ejus es? C. Negávit ille, et dixit: S. Non sum. C. Dicit ei unus ex servis pontíficis, cognátus ejus, cujus abscídit Petrus aurículam: S. Nonne ego te vidi in horto cum illo? C. Iterum ergo negávit Petrus: et statim gallus cantávit.

E Anaz enviou-O maniatado ao pontífice Caifaz. Ainda ali estava Simão Pedro, de pé, a aquecer-se. Disseram-lhe então: Não és também um dos seus discípulos? Êle negou, dizendo: Não sou. Disse-lhe um dos servos do pontífice, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha: Porventura não te vi eu no hôrto com Êle? E Pedro negou outra vez; e logo depois o galo cantou.

Addúcunt ergo Jesum a Cáipha in prætórium. Erat autem mane: et ipsi non introiérunt in prætórium, ut non contaminaréntur, sed ut manducárent pascha. Exívit ergo Pilátus ad eos foras, et dixit: S. Quam accusatiónem affértis advérsus hóminem hunc? C. Respondérunt, et dixérunt ei: S. Si non esset hic malefáctor, non tibi tradidissémus eum. C. Dixit ergo eis Pilátus: S. Accípite eum vos, et secúndum legem vestram judicáte eum. C. Dixérunt ergo ei Judæi: S. Nobis non licet interfícere quemquam. C. Ut sermo Jesu implerétur, quem dixit, significans qua morte esset moritúrus.

Conduziram então Jesús da casa de Caifaz ao pretório. Era manhã, e êles não entraram no pretório para não ficarem impuros e poderem comer o cordeiro pascal. Pilatos veio fora, junto a êles e disse-lhes: Que acusações trazeis contra êste homem? Replicaram-lhe com estas palavras: Se não fôsse um malfeitor, não O entregaríamos a ti. Disse-lhes Pilatos: Levai-O e julgai-O segundo a vossa lei. Responderam-lhe os judeus: Não nos é permitido matar ninguém. Foi dito isto para que se cumprisse a palavra que Jesús dissera, indicando de que morte havia de morrer.

Introívit ergo íterum in prætórium Pilátus, et vocávit Jesum, et dixit ei: S. Tu es Rex Judæórum? C. Respóndit Jesus: † A temetípso hoc dicis, an álii dixé-

Entrou Pilatos outra vez no pretório, chamou Jesús e disse-Lhe: E's Tu o Rei dos judeus? Respondeu Jesús: Dizes isso de ti mesmo ou foram outros que to disseram de mim? Res-

runt tibi de me? C. Respóndit Pilátus: S. Numquid ego Judæus sum? Gens tua, et pontífices tradidérunt te mihi: quid fecísti? C. Respóndit Jesus: † Regnum meum non est de hoc mundo. Si ex hoc mundo esset regnum meum, minístri mei útique decertárent ut non tráderer Judæis: nunc autem regnum meum non est hinc. C. Dixit ítaque ei Pilátus: S. Ergo Rex es tu? C. Respóndit Jesus: † Tu dicis, quia Rex sum ego. Ego in hoc natus sum, et ad hoc veni in mundum, ut testimónium perhíbeam veritáti: omnis, qui est ex veritáte, audit vocem meam. C. véritas?

pondeu Pilatos: Sou eu, porventura, judeu? Tua gente e os pontífices Te entregaram a mim. Que fizeste pois? Respondeu Jesús: Meu Reino não é dêste mundo. Se o meu Reino fôsse dêste mundo, meus ministros pelejariam para que eu não fôsse entregue aos judeus; agora porém, não é daqui o meu Reino. Disse-Lhe então Pilatos: Logo, Tu és Rei? Respondeu Jesús: Tu dizes; eu sou Rei. Eu para isto nasci e para isto vim ao mundo a fim de dar testemunho à verdade. Todo aquêle que é da verdade, ouve a minha voz. Disse-Lhe Pilatos: Que coisa é a verdade?

Dicit ei Pilátus: S. Quid est

C. Et cum hoc dixísset, íterum exívit ad Judæos, et dicit eis: S. Ego nullam invénio in eo causam. Est autem consuetúdo vobis, ut unum dimíttam vobis in Pascha: vultis ergo dimíttam vobis Regem Judæórum? C. Clamavérunt ergo rursum omnes, dicéntes: S. Non hunc, sed Barábbam. C. Erat autem Barábbas latro.

E dizendo isto, foi ter outra vez com os judeus e lhes disse: Nenhum crime acho n'Êle. E' porém costume entre vós que eu vos liberte um prêso pela Páscoa; quereis, pois, que vos solte o Rei dos judeus? Então tornaram todos a clamar, dizendo: Êste não, e sim Barrabaz. Ora, Barrabaz era um ladrão.

Tunc ergo apprehéndit Pilátus Jesum et flagellávit. Et mílites plecténtes corónam de spinis, imposuérunt cápiti ejus: et veste purpúrea circumdedérunt eum. Et veniébant ad eum, et dicébant: S. Ave, Rex Judæórum. C. Et dabant ei álapas.

Então Pilatos prendeu a Jesús e O mandou açoitar. E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-na sôbre a cabeça de Jesús e O revestiram com um manto de púrpura. E aproximavam-se d'Êle e diziam-Lhe: Salve, Rei dos judeus! E davam-Lhe bofetadas.

Exívit ergo íterum Pilátus foras, et dicit eis: S. Ecce, addúco vobis eum foras, ut cognoscátis, quia nullam invénio in eo causam. C. (Exívit ergo Jesus portans corónam spíneam et purpúreum vestiméntum). Et dicit eis: S. Ecce homo. C. Cum ergo vidíssent eum pontífices et minístri, clamábant, dicéntes: S. Crucifíge, crucifíge eum. C. Dicit eis Pilátus: S. Accípite eum vos, et crucifígite: ego enim non invénio in eo causam. C. Respondérunt ei Judæi: S. Nos legem habémus, et secúndum legem debet mori, quia Fílium Dei se fecit.

Pilatos tornou ainda a sair e disse-lhes: Ei-Lo, aqui O trago para que saibais que não acho n'Êle nenhum delito. (Apareceu então Jesús, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura.) E disse-lhes Pilatos: Eis o homem. Vendo-O, os pontífices e os guardas puseram-se a gritar: Crucifica-O, crucifica-O. Disse-lhes Pilatos: Tomai-O vós e crucificai-O; porque não acho n'Êle crime algum. Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e segundo essa lei, Êle deve morrer, porque se fêz Filho de Deus.

C. Cum ergo audísset Pilátus hunc sermónem, magis tímuit. Et ingréssus est prætórium íterum: et dixit ad Jesum: S. Unde es tu? C. Jesus autem respónsum non dedit ei. Dicit ergo ei Pilátus: S. Mihi non lóqueris? nescis quia potestátem hábeo crucifígere te, et potestátem hábeo dimíttere te? C. Respóndit Jesus: † Non habéres potestátem advérsum me ullam, nisi tibi datum esset désuper. Proptérea, qui me trádidit tibi, majus peccátum habet. S. Et exínde quærébat Pilátus dimíttere eum. Judæi autem clamábant, dicéntes: S. Si hunc dimíttis, non es amícus Cæsaris. Omnis enim, qui se regem facit, contradícit Cæsari.

Quando Pilatos ouviu estas palavras, temeu ainda mais. E entrou outra vez no pretório e disse a Jesús: Donde és Tu? Mas Jesús não lhe deu resposta. Disse-Lhe então Pilatos: Não me falas? Não sabes que tenho poder para Te crucificar e poder para te pôr em liberdade? Respondeu Jesús: Não terias poder algum sôbre mim, se te não fôsse dado do alto. Por isso aquêle que a ti me entregou, tem maior pecado. Desde êsse momento, procurava Pilatos o meio de O livrar. Mas os judeus gritavam: Se soltas êste homem, não és amigo de César; porque todo aquêle que se faz rei, declara-se contra César.

C. Pilátus autem cum audísset hos sermónes, addúxit foras Jesum, et sedit pro

Ao ouvir Pilatos estas palavras, trouxe Jesús para fora e assentou-se em seu tribunal, no lu-

tribunáli, in loco, qui dícitur Lithóstrotos, hebráice autem Gábbatha. Erat autem Parascéve Paschæ, hora quasi sexta, et dicit Judæis: S. Ecce Rex vester. C. Illi autem clamábant: S. Tolle, tolle, crucifíge eum. C. Dicit eis Pilátus: S. Regem vestrum crucifígam? C. Respondérunt pontífices: S. Non habémus regem nisi Cæsarem.

gar chamado em grego Lithóstrotos e em hebraico Gabbatha. Era o dia da preparação da Páscoa, e quase à hora sexta. E disse Pilatos aos judeus: Eis o vosso Rei. Êles, porém, clamavam: Fora! fora com Êle! Crucifica-O. Disse-lhes Pilatos: Pois hei de crucificar o vosso Rei? Revidaram os pontífices: Não temos outro Rei senão César.

C. Tunc ergo trádidit eis illum ut crucifigerétur. Suscepérunt autem Jesum, et eduxérunt. Et bájulans sibi crucem, exívit in eum, qui dícitur Calváriæ, locum, hebráice autem Gólgotha: ubi crucifixérunt eum, et cum eo álios duos, hinc et hinc, médium autem Jesum. Scripsit autem et títulum Pilátus: et pósuit super crucem. Erat autem scriptum: Jesus Nazarénus, Rex Judæórum. Hunc ergo títulum multi Judæórum legérunt, quia prope civitátem erat locus, ubi crucifíxus est Jesus. Et erat scriptum hebráice, græce et latíne. Dicébant ergo Piláto pontífices Judæórum: S. Noli scríbere, Rex Judæórum, sed quia ipse dixit: Rex sum Judæórum. C. Respóndit Pilátus: S. Quod scripsi, scripsi.

Então, finalmente, Pilatos lhes entregou Jesús para ser crucificado. Êles tomaram pois a Jesús e O levaram. E Jesús, carregando a sua cruz às costas, saiu para o lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota, onde O crucificaram, e com Êle dois outros, um de cada lado, e Jesús no meio. Escreveu também Pilatos um título que mandou colocar sôbre a cruz. E nêle estava escrito: Jesús Nazareno, Rei dos judeus. Muitos dos judeus leram êsse título, porque era perto da cidade o lugar onde Jesús fôra crucificado. E a inscrição era em hebraico, grego e latim. Diziam pois a Pilatos os pontífices dos judeus: Não escrevas: Rei dos judeus, mas sim como Êle disse: Sou o Rei dos judeus. Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

C. Mílites ergo cum crucifixíssent eum, accepérunt vestiménta ejus (et fecérunt quátuor partes: unicúique míliti partem), et túnicam. Erat autem túnica inconsú-

Os soldados, porém, depois de haverem crucificado a Jesús, tomaram as suas vestes (dividindo-as em quatro partes, uma para cada soldado); e tomaram também a túnica. Esta

tilis, désuper contéxta per totum. Dixérunt ergo ad ínvicem: S. Non scindámus eam, sed sortiámur de illa, cujus sit. C. Ut Scriptúra implerétur, dicens: Partíti sunt vestiménta mea sibi: et in vestem meam misérunt sortem. Et mílites quidem hæc fecérunt.

Stabant autem juxta crucem Jesu Mater ejus, et soror Matris ejus María Cléophæ, et María Magdaléne. Cum vidísset ergo Jesus Matrem, et discípulum stantem, quem diligébat, dicit Matri suæ: † Múlier, ecce fílius tuus. C. Deínde dicit discípulo: † Ecce mater tua. C. Et ex illa hora accépit eam discípulus in sua.

Póstea sciens Jesus quia ómnia consummáta sunt, ut consummarétur Scriptúra, dixit: † Sítio. C. Vas ergo erat pósitum acéto plenum. Illi autem spóngiam plenam acéto, hyssópo circumponéntes, obtulérunt ori ejus. Cum ergo accepísset Jesus acétum, dixit: † Consummátum est. C. Et inclináto cápite trádidit spíritum.

era sem costura, tôda tecida de alto a baixo. E disseram então uns aos outros: Não a rasguemos; mas tiremos por sorte quem há de levá-la. Para que se cumprisse a Escritura, que diz: Repartiram entre si as minhas vestes e sôbre a minha túnica deitaram sortes. E assim mesmo fizeram os soldados. Estavam de pé junto à cruz de Jesús, sua Mãe, e a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cleofas, e Maria Madalena. Jesús, então, vendo sua Mãe e perto dela o discípulo que Êle amava, disse à sua Mãe: Mulher, eis o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis a tua Mãe. E desde aquela hora, recebeu-a o discípulo em sua casa.

Em seguida, sabendo Jesús que tudo estava consumado, para que ainda se cumprisse a Escritura, disse: Tenho sêde. Havia ali um vaso cheio de vinagre. E os soldados embeberam no vinagre uma esponja, que prenderam num hissôpo, e chegaram-na à sua bôca. Havendo Jesús tomado o vinagre, disse: Tudo está consumado. E, inclinando a cabeça, expirou.

Aqui todos se ajoelham, havendo uma pausa, para honrar a morte de Nosso Senhor.

Judæi ergo (quóniam Parascéve erat), ut non remanérent in cruce córpora sábbato (erat enim magnus dies ille sábbati), rogavérunt Pilátum, ut frangeréntur eórum crura, et tolleréntur.

Como era a preparação da Páscoa, para que não ficassem na cruz os corpos em dia de sábado (porque aquêle dia de sábado era de grande solenidade), rogaram os judeus a Pilatos que se lhes que-

Venérunt ergo mílites: et primi quidem fregérunt crura, et alterius, qui crucifíxus est cum eo. Ad Jesum autem cum veníssent, ut vidérunt eum jam mórtuum, non fregérunt ejus crura: sed unus mílitum láncea latus ejus apéruit, et contínuo exívit sanguis, et aqua. Et qui vidit, testimónium perhíbuit: et verum est testimónium ejus. Et ille scit, quia vera dicit: ut et vos credátis. Facta sunt enim hæc, ut Scriptúra implerétur: Os non comminuétis ex eo. Et íterum ália Scriptúra dicit: Vidébunt in quem transfixérunt.

brassem as pernas e os corpos fôssem tirados. Vieram pois os soldados e quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que com Êle fôra crucificado. Tendo vindo depois a Jesús, como O viram já morto, não Lhe quebraram as pernas. Mas um dos soldados Lhe abriu o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. E aquêle que o viu, deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. E êle sabe que disse a verdade, para que também o creiais. Porque estas coisas aconteceram para que se cumprissem as palavras da Escritura: Não lhe quebrareis osso algum. E também diz outro lugar da Escritura: Verão aquêles a quem traspassaram.

Após o Munda cor, continua o diácono em tom de Evangelho:

Post hæc autem rogávit Pilátum Joseph ab Arimathæa (eo quod esset discípulus Jesu, occúltus autem propter metum Judæórum), ut tólleret corpus Jesu. Et permísit Pilátus. Venit ergo, et tulit corpus Jesu. Venit autem et Nicodémus, qui vénerat ad Jesum nocte primum, ferens mixtúram myrrhæ et áloës, quasi libras centum. Accepérunt ergo corpus Jesu, et ligavérunt illud línteis cum aromátibus, sicut mos est Judæis sepelíre. Erat autem in loco, ubi crucifíxus est, hortus: et in horto monuméntum novum, in quo nondum quisquam pósitus erat. Ibi ergo propter Parascéven Judæó-

Depois disso, José de Arimatéia (que era discípulo de Jesús, ainda que ocultamente, por mêdo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesús. E Pilatos consentiu. José veio, pois, e tirou o corpo de Jesús. Nicodemos, aquêle que fôra visitar a Jesús pela primeira vez, à noite, veio também, trazendo uma mistura de quase cem libras de mirra e aloés. Tomaram então o corpo de Jesús e O envolveram em lençóis com aromas, segundo o costume de sepultar dos judeus. Havia no lugar em que Jesús fôra crucificado, um hôrto, e nêle uma sepultura nova onde ninguém fôra ainda depositado. Ali pois, por ser o dia de Parasceve dos ju-

rum, quia juxta erat monuméntum, posuérunt Jesum.

deus, e porque aquêle sepulcro estava perto, colocaram a Jesús.

AS ORAÇÕES SOLENES

A Igreja, Espôsa de Jesús Cristo, reza por assim dizer, estas Orações, ao pé da Cruz.

Orémus, dilectíssimi nobis, pro Ecclésia sancta Dei: ut eam Deus et Dóminus noster pacificáre, adunáre, et custodíre dignétur toto orbe terrárum: subjíciens ei principátus, et potestátes: detque nobis, quiétam et tranquíllam vitam degéntibus, glorificáre Deum, Patrem omnipoténtem.

Oremos, irmãos caríssimos pela santa Igreja de Deus, para que Deus, Nosso Senhor, se digne dar-lhe a paz, conservá-la em união e defendê-la por tôda a terra, sujeitando-lhe os principados e potestades dêste mundo, e nos conceda uma vida calma e tranquila, para glorificarmos a Deus, Pai onipotente.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui glóriam tuam ómnibus in Christo géntibus revelásti: custódi ópera misericórdiæ tuæ; ut Ecclésia tua, toto orbe diffúsa, stábili fide in confessióne tui nóminis persevéret. Per eúndem D. N.

Onipotente e eterno Deus, que em Cristo revelastes a vossa glória a tôdas as nações, conservai as obras de vossa misericórdia a fim de que vossa Igreja por todo o mundo espalhada, persevere com fé constante na confissão de vosso Nome. Pelo mesmo J. C.

Orémus et pro beatíssimo Papa nostro N., ut Deus et Dóminus noster, qui elégit eum in órdine episcopátus, salvum atque incólumem custódiat Ecclésiæ suæ sanctæ, ad regéndum pópulum sanctum Dei.

Oremos também por nosso Santíssimo Padre, o Papa N., para que Deus, Nosso Senhor, que o elegeu na ordem do Episcopado, o conserve salvo e incólume para bem de sua santa Igreja e para governar o santo povo de Deus.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, cujus judício univérsa fundántur: réspice propítius ad preces nostras, et eléctum nobis Antístitem tua pietáte consérva; ut christiána plebs, quæ te gubernáOnipotente e eterno Deus, por cuja sabedoria subsistem tôdas as coisas, atendei propício às nossas preces, e por vossa bondade conservai-nos o Pastor escolhido, para que o povo cristão que por vossa

tur auctóre, sub tanto Pontífice, credulitátis suæ méritis augeátur. Per D. N.

autoridade êle governa, cresça nos méritos da fé, sob a direção de tão grande Pontífice. Por N. S.

Orémus et pro ómnibus Epíscopis, Presbýteris, Diacónibus, Subdiacónibus, Acólythis, Exorcístis, Lectóribus, Ostiáriis, Confessóribus, Virgínibus, Víduis: et pro omni pópulo sancto Dei.

Oremos também por todos os Bispos, Presbíteros, Diáconos, Subdiáconos, Acólitos, Exorcistas, Leitores, Porteiros, Confessores [Religiosos], Virgens, Viúvas e por todo o santo povo de Deus.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, cujus Spíritu totum corpus Ecclésiæ sanctificátur et régitur: exáudi nos pro univérsis ordínibus supplicántes: ut, grátiæ tuæ múnere, ab ómnibus tibi grádibus fidéliter serviátur. Per Dmñm... in unitáte ejúsdem.

Onipotente e eterno Deus, cujo Espírito santifica e rege todo o corpo da Igreja, ouvi as humildes preces que fazemos por tôdas as Ordens, a fim de que, por vossa graça, cada uma destas hierarquias fielmente Vos sirva. Por N. S... em união com o mesmo.

Orémus et pro catechúmenis nostris: ut Deus et Dóminus noster adapériat aures præcordiórum ipsórum, januámque misericórdiæ; ut, per lavácrum regeneratiónis accépta remissióne ómnium peccatórum, et ipsi inveniántur in Christo Jesu, Dómino nostro.

Oremos também por nossos catecúmenos, para que Deus, Nosso Senhor, lhes abra os ouvidos do coração e a porta da sua misericórdia, a fim de que, recebendo a remissão de todos os seus pecados no batismo da regeneração, sejam conosco também incorporados em Jesús Cristo Nosso Senhor.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui Ecclésiam tuam nova semper prole fecúndas: auge fidem et intelléctum catechúmenis nostris; ut, renáti fonte baptísmatis, adoptiónis tuæ fíliis aggregéntur. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, que dais continuamente novos filhos à vossa Igreja, aumentai a fé e a inteligência de nossos catecúmenos, para que, renascidos na fonte batismal, sejam contados entre os filhos de vossa adoção. Por N. S.

Orémus, dilectíssimi nobis, Deum Patrem omnipo-

Oremos, irmãos caríssimos, a Deus, Pai onipotente, para

téntem, ut cunctis mundum purget erróribus: morbos áuferat: famem depéllat: apériat cárceres: víncula dissólvat: peregrinántibus réditum: infirmántibus sanitátem: navigántibus portum salútis indúlgeat.

que purifique o mundo de todos os erros, dissipe as enfermidades, desterre a fome, abra as prisões, quebre os grilhões dos cativos, conceda aos viandantes feliz regresso, aos enfermos, a saúde, e aos navegantes, o pôrto do salvamento.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, mæstórum consolátio, laborántium fortitúdo: pervéniant ad te preces de quacúmque tribulatióne clamántium; ut omnes sibi in necessitátibus suis misericórdiam tuam gáudeant affuísse. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, consolação dos tristes e fôrça dos que trabalham, permiti subam até Vós as súplicas dos que em qualquer tribulação Vos invocam para que tenham todos a alegria de receber em suas necessidades o socorro de vossa misericórdia. Por N. S.

Orémus et pro hæréticis, et schismáticis: ut Deus et Dóminus noster éruat eos ab erróribus univérsis; et ad sanctam matrem Ecclésiam Cathólicam atque Apostólicam revocáre dignétur.

Oremos também pelos hereges e cismáticos, para que Deus, Nosso Senhor, os livre de todos os erros e se digne reconduzi-los à santa Madre Igreja Católica e Apostólica.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui salvas omnes, et néminem vis períre: réspice ad ánimas diabólica fraude decéptas; ut, omni hærética pravitáte depósita, errántium corda resipíscant, et ad veritátis tuæ rédeant unitátem. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, que salvais todos os homens e não quereis a perdição de ninguém, volvei os vossos olhos para as almas seduzidas pelos artifícios do demônio, para que abandonando tôda a maldade da heresia, se arrependam de seus erros e voltem à participação de vossa verdade. Por N. S.

Orémus et pro pérfidis Judæis: ut Deus et Dóminus noster áuferat velámen de córdibus eórum; ut et ipsi agnóscant Jesum Christum, Dóminum nostrum.

Oremos também pelos obstinados judeus, para que Deus, Nosso Senhor, tire de seus corações o véu da cegueira, a fim de chegarem ao conhecimento de N. S. Jesús Cristo.

Não se diz: Oremos, nem ajoelhemos, para não lembrar as genuflexões que os judeus fizeram diante de Jesús, zombando d'Êle.

Omnípotens sempitérne Deus, qui étiam judáicam perfídiam a tua misericórdia non repéllis: exáudi preces nostras, quas pro illíus pópuli obcæcatióne deférimus; ut, ágnita veritátis tuæ luce, quæ Christus est, a suis ténebris eruántur. Per eúndem D. N.

Onipotente e eterno Deus, que em vossa misericórdia, não repelis nem mesmo a obstinação dos judeus, ouvi as preces que Vos fazemos pela cegueira dêsse povo, para que reconhecendo êle a Luz de vossa Verdade, que é o Cristo, seja livre de suas trevas. Pelo mesmo J. C.

Orémus et pro pagánis: ut Deus omnípotens áuferat iniquitátem a córdibus eórum; ut, relíctis idólis suis, convertántur ad Deum vivum et verum, et únicum Fílium ejus Jesum Christum, Deum et Dóminum nostrum.

Oremos também pelos pagãos, a fim de que o Deus onipotente tire a miséria do pecado de seus corações e êles abandonem os seus ídolos, e se convertam ao Deus vivo e verdadeiro e a seu Filho Unigênito, Jesús Cristo, Deus e Senhor Nosso.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui non mortem peccatórum, sed vitam semper inquíris: súscipe propítius oratiónem nostram, et líbera eos ab idolórum cultúra; et ággrega Ecclésiæ tuæ sanctæ, ad laudem et glóriam nóminis tui. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, que sempre quereis não a morte, mas sim a vida dos pecadores, recebei benignamente a nossa oração, livrai-os do culto dos ídolos e agregai-os à vossa santa Igreja para honra e glória de vosso Nome. Por N. S.

2. ADORAÇÃO DA CRUZ

A solenidade com que a santa Igreja reveste as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a solicitude e seu amor para com o Mistério de nossa Redenção.

São três atos sucessivos que o Celebrante faz, subindo de cada vez, mais um degrau e aproximando-se mais do altar, de cada vez descobrindo mais uma parte da Cruz, e cantando em tom mais alto o Ecce lignum Crucis: Eis o Lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo.

E' a representação do drama da Crucifixão. Jesús foi pregado na Cruz. Vinde e adoremo-Lo! Todos os Sacerdotes e fiéis, dois a dois, de pés descalços, aproximam-se, fazem três genuflexões e beijam os pés do Crucificado, nosso Redentor.

Enquanto todos adoram, os cantores e o côro, alternadamente, cantam os Impropérios, queixas de Jesús ao seu povo infiel. Elas se

dirigem também a nós e nos concitam a uma sincera e humilde conversão.

Unimo-nos a Jesús Crucificado e com Êle, rendemos o nosso culto de adoração ao Deus Santo, forte e imortal, e satisfazemos por nossos pecados. As respostas são em latim e em grego, as duas línguas principais, para significar que tôda a humanidade se reune ao pé da Cruz.

O Celebrante recebe a Cruz das mãos do diácono, e, descobrindo o braço direito da Cruz, canta:

Ecce lignum Crucis, in quo salus mundi pepéndit.	Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo.

O côro responde:

℟ Veníte, adorémus.	℟ Vinde, adoremos.

Depois descobre a parte superior da Cruz e canta segunda vez:

Ecce lignum.	Eis o lenho.

À terceira vez, descobre tôda a Cruz e canta:

Ecce lignum.	Eis o lenho.

IMPROPÉRIOS

Enquanto se efetua a Adoração da Cruz, os Cantores e os dois coros cantam alternadamente:

Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo contristávi te? respónde mihi. ℣ Quia edúxi te de terra Ægýpti: parásti Crucem Salvatóri tuo.	Povo meu, que te fiz eu? ou em que te contristei? Responde-me. ℣ Por te haver tirado da terra do Egito, preparaste uma Cruz para o teu Salvador.
1. Chorus: Agios o Theós.	1. Côro: O' Deus Santo.
2. Chorus: Sanctus Deus.	2. Côro: O' Deus Santo.
1. Chorus: Agios íschyros.	1. Côro: Santo e Poderoso.
2. Chorus: Sanctus fortis.	2. Côro: Santo e Poderoso.
1. Chorus: Agios athánatos, eléison imas.	1. Côro: Santo e Imortal, tende piedade de nós.
2. Chorus: Sanctus immortális, miserére nobis.	2. Côro: Santo e Imortal, tende piedade de nós.
Cantóres: Quia edúxi te per desértum quadragínta annis, et manna cibávi te, et introdúxi te in terram satis bonam: parásti Crucem Salvatóri tuo.	Cantores: Porque durante quarenta anos te conduzi pelo deserto, te alimentei com o maná, e te introduzi em uma terra excelente, preparaste uma Cruz para o teu Salvador.
2. Chori: Agios o Theós (ut supra).	2. Coros: O' Deus santo (como acima).
Cantóres: Quid ultra débui fácere tibi, et non feci? Ego	Cantores: Que mais te devera fazer, que não tivesse feito?

quidem plantávi te víneam meam speciosíssimam: et tu facta es mihi nimis amára: acéto namque sitim meam potásti: et láncea perforásti latus Salvatóri tuo.

Qual vinha especiosíssima te plantei, e tu para mim te converteste em excessiva amargura, pois em minha sêde me deste a beber vinagre, e com uma lança atravessaste o lado de teu Salvador.

2 Chori: Agios o Theós (ut supra).

2. Coros: O' Deus santo (como acima).

Depois de cada Versículo seguinte, o côro canta: Povo meu, etc.

Ego propter te flagellávi Ægýptum cum primogénitis suis: et tu me flagellátum tradidísti.

Por tua causa flagelei o Egito em seus primogênitos; e tu aos açoites me entregaste.

Ego edúxi te de Ægýpto, demérso Pharaóne in Mare Rubrum: et tu me tradidísti princípibus sacerdótum.

Tirei-te do Egito, e submergi o Faraó no mar Vermelho; e tu me entregaste aos príncipes dos sacerdotes.

Ego ante te apérui mare: et tu aperuísti láncea latus meum.

Abri o mar à tua passagem; e tu me abriste o lado com uma lança.

Ego ante te præívi in colúmna nubis: et tu me duxísti ad prætórium Piláti.

Caminhei diante de ti em uma coluna luminosa; e tu me levaste ao pretório de Pilatos.

Ego te pavi manna per desértum: et tu me cecidísti álapis et flagéllis.

Alimentei-te com o maná do deserto; e tu me feriste com bofetadas e açoites.

Ego te potávi aqua salútis de petra: et tu me potásti felle et acéto.

Fiz brotar da pedra água de salvação para te saciar; e tu com fel e vinagre me abeberaste.

Ego propter te Chananæórum reges percússi: et tu percussísti arúndine caput meum.

Por tua causa feri os reis de Canaan; e tu, com uma cana feriste a minha cabeça.

Ego dedi tibi scéptrum regále: et tu dedísti cápiti meo spíneam corónam.

Dei-te um cetro real; e tu me puseste na cabeça uma coroa de espinhos.

Ego te exaltávi magna virtúte: et tu me suspendísti in patíbulo Crucis.

Exaltei-te a um grande poder; e tu me suspendeste no patíbulo da Cruz.

Apesar da estranha humilhação em que se encontra Jesús na Cruz, não esqueçamos que êste símbolo de desprêzo se tornou para nós nesse momento, o Sinal de nossa Vitória, da nossa Redenção. Eis porque, do íntimo de nossa alma irrompe a Antífona seguinte:

Antiphóna

Crucem tuam adorámus, Dómine: et sanctam resurrectiónem tuam laudámus et glorificámus: ecce enim, propter lignum venit gáudium in univérso mundo. Ps. Deus misereátur nostri, et benedícat nobis: illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri.	Senhor, nós adoramos a vossa Cruz, celebramos e glorificamos a vossa santa Ressurreição; porque foi pelo madeiro da Cruz que a alegria apareceu no mundo inteiro. Ps. Deus se compadeça de nós, e nos conceda a sua bênção; faça resplandecer sôbre nós a luz de sua face e tenha piedade de nós.
Crucem tuam...(Usque ad Ps.)	Senhor, nós adoramos a vossa Cruz... (Até o Ps.)

Jesús Cristo venceu a morte na Cruz e por esta vitória nós também nos alegramos.

3. MISSA DOS PRESSANTIFICADOS

Em seguida à Adoração da Cruz, encaminham-se todos à capela em que no dia anterior foi exposto o SS.mo Sacramento. A grande Hóstia consagrada na véspera (pressantificada) é levada ao Altar-mór onde é consumida pelo Celebrante, único a comungar nesta Missa. Ditas as Orações depois da Comunhão, o Celebrante e os ministros voltam à sacristia.

Durante a procissão, canta-se o hino da Santa Cruz.

Hymnus

Vexílla Regis pródeunt: Fulget Crucis mystérium, Qua Vita mortem pértulit Et morte vitam prótulit.	Eis o estandarte real! Brilha o Mistério da Cruz, Em que para nos dar vida Morre a Vida, que é Jesús.
Quæ, vulneráta lánceæ Mucróne diro, críminum Ut nos laváret sórdibus, Manávit unda et sánguine.	Ele quis que aguda lança P'ra dos crimes nos lavar Sangue e água do seu peito Fizesse por nós jorrar.
Impléta sunt quæ cóncinit David fidéli cármine, Dicéndo natiónibus: Regnávit a ligno Deus.	Ê sucedeu finalmente O que Davi ensinou Quando disse a tôda gente: "Pela árvore Deus reinou".
Arbor decóra et fúlgida, Ornáta Régis púrpura, Elécta digno stípite Tam sancta membra tángere.	Lenho esplêndido e brilhante De real púrpura ornado! De tocar os santos membros Só Tu, digno fôste achado.

Beáta, cujus bráchiis
Prétium pepéndit sæculi,
Statéra facta córporis,
Tulítque prædam tártari.

O crux, ave, spes única!
Hoc Passiónis témpore
Piis adáuge grátiam
Reisque dele crímina!

Te, fons salútis, Trínitas,
Colláudet omnis spíritus:
Quibus Crucis victóriam
Largíris, adde præmium. Amen.

De teus braços o santo Corpo
Como em balança pendeu,
Mas o inferno livra a prêsa
Que por crimes mereceu.

Salve, ó Cruz, nossa esperança,
Que, no tempo da Paixão,
Dás aos crentes grandes graças
E aos pecadores perdão.

O' Trindade salvadora!
Vinde espíritos, louvai!
Aos que vencem pela Cruz
Justo prêmio acrescentai. Amen.

INCENSAÇÃO

Acabada a procissão e deposto o Sacramento sôbre o altar, o Celebrante incensa o altar e o SS.mo Sacramento, dizendo:

Incénsum istud a te benedíctum, ascéndat ad te, Dómine: et descéndat super nos misericórdia tua.

Suba, Senhor, à vossa presença, o incenso que abençoastes, e desça sôbre nós a vossa misericórdia.

Incensando a Cruz, diz:

Dirigátur, Dómine, orátio mea, sicut incénsum, in conspéctu tuo: elevátio manuum meárum sacrifícium vespertínum. Pone, Dómine, custódiam ori meo, et óstium circumstántiæ lábiis meis: ut non declínet cor meum in verba malítiæ, ad excusándas excusatiónes in peccátis.

Dirigi, Senhor, a minha oração, como incenso, à vossa presença, e seja-Vos agradável o elevar de minhas mãos como o sacrifício vespertino. Ponde, Senhor, uma guarda à minha bôca e uma porta aos meus lábios, para que o meu coração não resvale em palavras de malícia, procurando excusa aos pecados.

O Sacerdote entrega o turíbulo ao diácono, dizendo:

Accéndat in nobis Dóminus ignem sui amóris, et flammam ætérnæ caritátis. Amen.

O Senhor acenda em nós o fogo de seu amor e a chama da eterna caridade. Amen.

O Celebrante lava as mãos em silêncio. Depois vem até o meio do altar e diz:

In spíritu humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine: et sic fiat sacrifícium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

Sejamos nós, Senhor, recebidos por Vós, em espírito de humildade e coração contrito: e assim se faça hoje, o nosso sacrifício em vossa presença, de modo que Vos agrade, ó Deus e Senhor.

COMUNHÃO

Oráte, fratres, ut meum ac vestrum sacrifícium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem.

Rogai, irmãos, que o meu e vosso sacrifício seja favoravelmente recebido por Deus, Pai onipotente.

Omite-se todo o Cânon e segue-se o Pater noster que o Celebrante canta voltado para o altar:

Pater noster

Orémus: Præcéptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audémus dícere:

Oremos: Instruídos com salutares preceitos e dirigidos pela divina instituição, ousamos dizer:

Pater noster, qui es in cælis: Sanctificétur nomen tuum: Advéniat regnum tuum: Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: Et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatiónem.

Padre nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome; venha a nós o vosso Reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação.

℟ Sed líbera nos a malo.

Sac. Amen.

℟ Mas livrai-nos do mal.

Sac. Amen.

Depois de haver dito em voz baixa o Amen, o Celebrante continua:

Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætéritis, præséntibus et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce María, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut, ope misericórdiæ tuæ adjúti, et a peccáto simus semper líberi et ab omni perturbatióne secúri. Per eúndem D. N.

Livrai-nos, Senhor, nós Vos pedimos, de todos os males passados, presentes e futuros, e pela intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, e de vossos bem-aventurados Apóstolos Pedro, Paulo e André, e de todos os Santos, dai-nos, benigno, a paz em nossos dias, para que, assistidos com o socorro de vossa misericórdia, sejamos sempre livres dos pecados e seguros de tôda perturbação. Pelo mesmo J. C.

ELEVAÇÃO

Feita a genuflexão, o Celebrante eleva a Sagrada Hóstia para que os fiéis a vejam e a adorem; e, preparando-se para comungar, diz em voz baixa:

Percéptio Córporis tui, Dómine Jesu Christe, quod ego indígnus súmere præsúmo, non mihi provéniat in judícium et condemnatiónem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et córporis, et ad medélam percipiéndam: Qui vivis et regnas.	Êste vosso Corpo, Senhor Jesús Cristo, que eu, que sou indigno, pretendo receber, não seja para mim juízo e condenação, mas por vossa piedade sirva de defesa à minha alma e ao meu corpo, e dê remédio a todos os meus males. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

De novo ajoelha-se e segurando a Sagrada Hóstia diz:

Panem cæléstem accípiam, et nomen Dómini invocábo.	Receberei o pão celestial e invocarei o Nome do Senhor.

O Sacerdote bate três vêzes no peito, dizendo:

Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea. (Ter)	Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e minha alma será salva (3 vêzes.)

COMUNHÃO

O Sacerdote comunga o Corpo de Nosso Senhor.

Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam meam in vitam ætérnam. Amen.	O Corpo de Nosso Senhor Jesús Cristo guarde a minha alma para a vida eterna. Amen.

Depois de ter comungado, toma o vinho que está no cálice com uma partícula da Hóstia, e diz:

Quod ore súmpsimus, Dómine, pura mente capiámus: et de múnere temporáli fiat nobis remédium sempitérnum.	Fazei, Senhor, que na alma pura sintamos o efeito do Sacramento que a nossa bôca recebeu, e que desta dádiva temporal nos venha remédio sempiterno.

Concluída essa Oração, o Celebrante faz reverência ao altar e recolhe-se à sacristia em silêncio. Seguem-se as Vésperas.

São muito dignos de louvor os piedosos costumes de fazer a Via Sacra e de visitar o Santo Sepulcro neste dia.

SÁBADO SANTO

Statio ad S. Joannem in Laterano

O Sábado Santo ou Sábado de Aleluia para a primitiva Igreja era um dia de silêncio e recolhimento. Tal como na Sexta-feira Santa, não se celebrava o santo Sacrifício da Missa. Só ao escurecer começava-se a celebrar a Vigília da Páscoa, que muitas vêzes, se prolongava até a madrugada do domingo, terminando com a Missa da Ressurreição. Já no fim da antiga era cristã as cerimônias eram iniciadas às duas horas da tarde. Na idade média, pelo meio dia. Finalmente, em nossos tempos, logo no Sábado de manhã, ressoa o júbilo da Páscoa.

Todo o cerimonial dêste dia é dedicado à celebração do glorioso Mistério da Ressurreição de Jesús Cristo e o renascimento do Cristo (ressurreição espiritual) pelo Batismo e pela Penitência. A Páscoa não deve constituir somente uma comemoração. Cumpre seja uma repetição e portanto, uma realidade. Jesús Cristo ressuscita nos membros do seu Corpo místico, na Santa Igreja, nos fiéis. Jesús Cristo, em cada um de nós. O grande pensamento dêste dia está expresso nas cerimônias, que se compõem de cinco partes: a Bênção do fogo, o Louvor da Páscoa e Bênção do Círio pascal, as Profecias, a Bênção da Pia batismal (antigamente o Batismo dos catecúmenos) e finalmente a santa Missa.

1. BÊNÇÃO DO FOGO

O fogo é imagem de Jesús Cristo, que disse: Eu sou a Luz do mundo. E na santa noite de Natal veio Êle ao mundo para iluminar os que estavam imersos nas trevas; mas as trevas não compreenderam a Luz.

Nos dias anteriores, no Ofício das trevas, simbolizado pelo apagar das velas, vimos, pouco a pouco, o desaparecer da luz do mundo. Silenciosa e triste está a santa Igreja em sua viuvez. Despidos os seus altares, solitários os seus tabernáculos. Um dia e uma noite em que as trevas imperam. Seguir-se-á outra noite? Sim, mas para triunfo da Luz! Noite misteriosa, noite feliz!

Importa, pois, celebrar a liturgia do Sábado Santo, ao menos em espírito, durante a noite.

Para a bênção do fogo, o clero e o povo se encaminham para as portas da Igreja, onde da pedra se extrai o fogo, que é abençoado pelo Celebrante, o qual benze também os cinco grãos de incenso que significam as cinco chagas de Nosso Senhor e serão fixados no Círio pascal. O diácono acende no fogo uma vela, e é êle quem, revestido da dalmática, em sinal de alegria, anuncia a Ressurreição. Três vêzes canta: Lumen Christi, Luz do Cristo, acendendo sucessivamente as velas da serpentina.

Três vêzes para a procissão e todos se ajoelham, adorando a Luz do mundo: Jesús Cristo. A procissão chega então ao altar.

À hora marcada, o Celebrante dirige-se com os ministros, processionalmente, à porta da igreja, onde benze o lume novo.

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Deus, qui per Fílium tuum, angulárem scílicet lápidem, claritátis tuæ	Oremos. O' Deus, que por vosso Filho, Pedra angular da Igreja, acendestes nos cora-

ignem fidélibus contulísti: prodúctum e sílice, nostris profutúrum úsibus, novum hunc ignem sanctí † fica: et concéde nobis, ita per hæc festa paschália cæléstibus desidériis inflammári; ut ad perpétuæ claritátis, puris méntibus, valeámus festa pertíngere. Per eúndem Christum Dmñm nostrum.

ções de vossos fiéis o fogo de vossa claridade, santificai êste fogo novo, que da pedra tiramos para nosso uso, e concedei-nos que, durante estas festas pascais, sejamos de tal sorte inflamados de celestiais desejos que mereçamos com a alma pura chegar às festas da claridade perpétua. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso.

Orémus. Dómine Deus, Pater omnípotens, lumen indefíciens, qui es cónditor ómnium lúminum: béne † dic hoc lumen, quod a te sanctificátum atque benedíctum est, qui illumináste omnem mundum: ut ab eo lúmine accendámur, atque illuminémur igne claritátis tuæ: et sicut illumináste Móysen exeúntem de Ægýpto, ita illúmines corda, et sensus nostros; ut ad vitam et lucem ætérnam pervenire mereámur. Per Christum, D. N.

Oremos. Senhor Deus, Pai onipotente, Luz inestinguível e Criador de tôda luz, abençoai êste lume, que por Vós, Luz de todo o mundo, foi santificado e abençoado, para que sejamos inflamados por esta luz e iluminados pelo fogo de vossa claridade, e, assim como iluminastes a Moisés quando saiu do Egito, assim também iluminai o nosso coração e os nossos sentidos, para merecermos alcançar a vida e a luz eterna. Pelo Cristo, Senhor nosso.

Orémus. Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: benedicéntibus nobis hunc ignem in nómine tuo, et unigéniti Fílii tui, Dei ac Dómini nostri Jesu Christi, et Spíritus Sancti, cooperári dignéris; et ádjuva nos contra igníta tela inimíci, et illústra grátia cælésti: Qui vivis et regnas cum eódem Unigénito tuo, et Spíritu Sancto, Deus: per ómnia sæcula sæculórum.

Oremos. Senhor santo, Pai onipotente, Deus eterno, dignai-Vos cooperar conosco que benzemos hoje êste fogo em vosso Nome, no de vosso Filho Unigênito, Jesús Cristo, nosso Deus e Senhor, e do Espírito Santo; ajudai-nos a repelir os dardos abrasadores do inimigo e esclarecei-nos com a vossa graça celestial, Vós, que sendo Deus, viveis e reinais com o mesmo vosso Unigênito, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

O Celebrante benze os cinco grãos de incenso destinados ao Círio pascal.

Oratio

Véniat, quæsumus, omnípotens Deus, super hoc incénsum larga tuæ bene-† dictiónis infúsio: et hunc noctúrnum splendórem invisíbilis regenerátor accénde; ut non solum sacrifícium, quod hac nocte litátum est, arcána lúminis tui admixtióne refúlgeat; sed in quocúmque loco ex hujus sanctificatiónis mystério áliquid fúerit deportátum, expúlsa diabólicæ fraudis nequítia, virtus tuæ majestátis assístat. Per Christum D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, venha sôbre êste incenso a copiosa efusão de vossas bênçãos. Acendei Vós mesmo, que sois o Regenerador invisível, êste esplendor noturno, a fim de que, não somente o sacrifício que Vos é oferecido nesta noite cintile no fulgor de vossa misteriosa Luz, como também em todo lugar em que fôr levada alguma parcela do Mistério desta santificação, cedam ao poder de vossa Majestade todos os artifícios da malícia do demônio. Pelo Cristo, Senhor nosso.

O Celebrante põe incenso no turíbulo, e diz:

Ab illo benedicáris, in cujus honóre cremáberis. Amen.

Aquêle em cuja honra vais ser queimado te abençoe. Amen.

O Celebrante asperge três vêzes o incenso e o lume, dizendo:

Aspérges me, Dómine, hyssópo, et mundábor: lavábis me, et super nivem dealbábor.

Senhor, Vós me aspergireis com o hissope e ficarei puro; lavar-me-eis, e serei mais alvo que a neve.

Terminada a bênção, organiza-se a procissão. O diácono reveste a dalmática branca e toma a vara da serpentina. Entrando na igreja, ajoelha-se e canta ao mesmo tempo que acende uma das velas:

Lumen Christi.

Luz do Cristo.

Todos se ajoelham; ao sinal dado, levantam-se e respondem:

℟ Deo grátias.

℟ Demos graças a Deus.

Prossegue a procissão, repetindo-se a mesma cerimônia no meio do templo e próximo ao altar-mor.

2. LOUVOR DA PÁSCOA E BÊNÇÃO DO CÍRIO PASCAL

O diácono se prepara para anunciar solenemente as festas pascais e benzer o Círio. O Celebrante lhe dá a bênção.

Ao canto triunfal do Exsúltet, aparece o próprio Cristo, simbolizado pelo Círio pascal. Neste instante resplandece tôda a igreja no fulgor de suas luminárias. É êste o momento solene da Ressurreição, da vitória da Luz sôbre as trevas.

Chegando ao altar, o diácono pede a bênção ao Celebrante:

Jube, Dómine, benedícere.

Dai-me, Senhor, a vossa bênção.

O Celebrante o abençoa:

Dóminus sit in corde tuo et in lábiis tuis: ut digne et competénter annúnties suum paschále præcónium: In nómine Patris, et Fílii, † et Spíritus Sancti. Amen.

Esteja o Senhor em vosso coração e em vossos lábios, para que digna e devotamente anuncieis os louvores de sua Páscoa. Em nome do Padre, e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

O diácono canta o solene Precônio pascal:

Exsultet



Exsúltet jam Angélica turba cælórum: exsúltent divína mystéria: et pro tanti Regis victória tuba ínsonet salutáris. Gáudeat et tellus tantis irradiáta fulgóribus: et ætérni Regis splendóre illustráta, totíus orbis se séntiat amisísse calíginem. Lætétur et mater Ecclésia, tanti lúminis adornáta fulgóribus: et magnis populórum vócibus hæc aula resúltet. Quaprópter astántes vos, fratres caríssimi, ad tam miram hujus sancti lúminis claritátem, una mecum, quæso, Dei omnipoténtis misericórdiam invocáte. Ut, qui me non meis méritis intra Levitárum númerum dignátus est aggregáre: lúminis sui claritátem infúndens, Cérei hujus laudem implére perfíciat. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium suum: qui cum eo vivit et regnat in unitáte Spíritus

Exulte já de alegria a multidão dos Anjos no céu; celebrem-se com júbilo os divinos Mistérios, e o clangor da trombeta sagrada anuncie a vitória de tão grande Rei. Alegre-se a terra banhada pelos raios tão brilhantes e pelos esplendores que o Rei eterno sôbre ela derrama; alegre-se também e sinta que do mundo inteiro foram dissipadas as trevas. Alegre-se igualmente a Igreja, nossa Mãe, adornada de tantos fulgores, e ressoem neste templo as vozes jubilosas do povo fiel. Por isso, irmãos caríssimos, que aqui vos reunis à claridade desta luz tão santa, eu vos rogo que invoqueis comigo a misericórdia do Deus onipotente, para que eu, ainda que sem mérito algum, por Êle admitido em o número dos Levitas, receba um raio de sua luz, e possa, por sua graça, cantar dignamente os louvores dêste Círio. Por Nosso Senhor Jesús Cristo, seu Filho, que sendo Deus, com Êle vive e reina em união com o Espírito

Sancti Deus. Per ómnia sæcula sæculórum.

℟ Amen.

℣ Dóminus vobíscum.

℟ Et cum spíritu tuo.

℣ Sursum corda.

℟ Habémus ad Dóminum.

℣ Grátias agámus Dómino, Deo nostro.

℟ Dignum et justum est.

Vere dignum et justum est, invisíbilem Deum Patrem omnipoténtem Filiúmque éjus unigénitum, Dóminum nostrum Jesum Christum, toto cordis ac mentis afféctu et vocis ministério personáre. Qui pro nobis ætérno Patri Adæ débitum solvit: et véteris piáculi cautiónem pio cruóre detérsit. Hæc sunt enim festa paschália, in quibus verus ille Agnus occíditur, cujus sánguine postes fidélium consecrántur.

Hæc nox est, in qua primum patres nostros, fílios Israël edúctos de Ægýpto, Mare Rubrum sicco vestígio transíre fecísti. Hæc ígitur nox est, quæ peccatórum ténebras, colúmnæ illuminatióne purgávit. Hæc nox est, quæ hódie per univérsum mundum in Christo credéntes, a vítiis sæculi et calígine peccatórum segregátos, reddit grátiæ, sóciat sanctitáti.

Hæc nox est, in qua, destrúctis vínculis mortis, Chri-

Santo por todos os séculos dos séculos.

℟ Amen.

℣ O Senhor seja convosco.

℟ E com o vosso espírito.

℣ Elevai os corações.

℟ Assim os temos para o Senhor.

℣ Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

℟ E' digno e justo.

Verdadeiramente é digno e justo louvar com todo o afeto do coração e do espírito, por nossa voz, o Deus invisível, o Pai onipotente e seu Filho Unigênito, Nosso Senhor Jesús Cristo, que pagou por nós ao Pai eterno a dívida de Adão e extinguiu com o seu Sangue precioso a obrigação da antiga culpa. Porque estas são as festividades da Páscoa em que é imolado o verdadeiro Cordeiro, cujo Sangue consagra as portas dos fiéis.

Esta é a noite, em que tirastes outrora do Egito os nossos pais, os filhos de Israel, e os fizestes passar o Mar Vermelho a pé enxuto. Sim, esta é a noite que dissipou as trevas do pecado com o fulgor de uma coluna de fogo. Esta é a noite que, em todo o mundo, arrebata aos vícios do século e às trevas do pecado, os que em Cristo crêem, restituindo-os à graça e à sociedade dos Santos.

Esta é a noite em que o Cristo, quebrando os grilhões da mor-

stus ab ínferis victor ascéndit. Nihil enim nobis nasci prófuit, nisi rédimi profuísset. O mira circa nos tuæ pietátis dignátio! O inæstimábilis diléctio caritátis: ut servum redímeres, Fílium tradidísti! O certe necessárium Adæ peccátum, quod Christi morte delétum est! O felix culpa, quæ talem ac tantum méruit habére Redemptórem!

te, saiu vitorioso do sepulcro. Pois de nada nos aproveitaria haver nascido, se não houvéramos sido resgatados. O' admirável efusão de vossa bondade para conosco! O' inestimável excesso de vosso Amor! Para remir o escravo, entregastes o vosso Filho. O' pecado de Adão, certamente necessário, pois que com a morte do Cristo foi apagado! O' feliz culpa, que mereceu tal e tão grande Redentor!

O vere beáta nox, quæ sola méruit scire tempus et horam, in qua Christus ab ínferis resurréxit! Hæc nox est, de qua scriptum est: Et nox sicut dies illuminábitur: Et nox illuminátio mea in delíciis meis. Hujus ígitur sanctificátio noctis fugat scélera, culpas lavat: et reddit innocéntiam lapsis et mœstis lætítiam. Fugat ódia, concórdiam parat et curvat impéria.

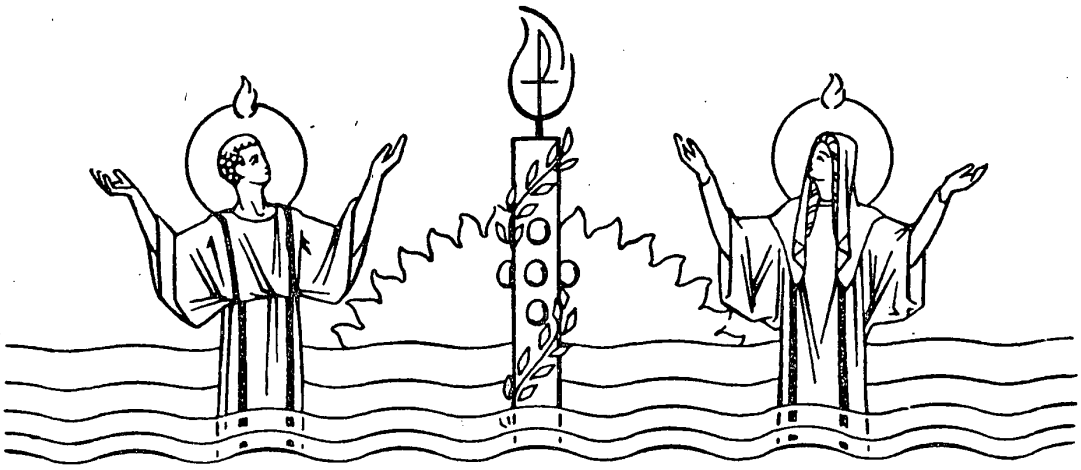
O' noite verdadeiramente ditosa, que fôste a única a conhecer o tempo e a hora em que o Cristo ressuscitou do sepulcro. E' esta a noite da qual foi escrito: «E a noite será clara como o dia; e a noite será luminosa para me alumiar em minhas delícias.» A santidade dessa noite afugenta os crimes, lava as ofensas, restitui aos culpados a inocência e dá alegria aos tristes; extingue os ódios, restabelece a concórdia e submete os impérios a Deus.

O diácono fixa, em forma de cruz, os cinco grãos de incenso no Círio pascal e continua:

In hujus ígitur noctis grátia, súscipe, sancte Pater, incénsi hujus sacrifícium vespertínum: quod tibi in hac Cérei oblatióne sollémni, per ministrórum manus de opéribus apum, sacrosáncta reddit Ecclésia. Sed jam colúmnæ hujus præcónia nóvimus, quam in honórem Dei rútilans ignis accéndit.

Recebei, ó santo Pai, nesta noite sagrada, o sacrifício vespertino dêste incenso, que a santa Igreja Vos oferece pelas mãos de seus ministros, com a oblação solene dêste Círio, cuja matéria as abelhas forneceram. Já conhecemos, pois, a significação desta coluna de cera, que, em honra de Deus, vai ser acesa pelo fogo rutilante.

O diácono acende o Círio com uma das velas da serpentina. Esta ação significa o momento da Ressurreição do Cristo, quando a fôrça divina reanimou o seu Corpo.



Jesús Cristo ressuscita. Ressuscitemos com Êle para uma vida nova! No início do Ano eclesiástico, S. Paulo nos delineia o programa de nossa vida: Revesti-vos do Cristo (Rom. 13, 14). Cumpre-se agora em nós esta palavra, pois o mesmo Apóstolo diz: Todos vós que fôstes batizados em Cristo, fôstes revestidos do Cristo. Vivamos, pois, a vida do Cristo.

Qui licet sit divísus in partes, mutuáti tamen lúminis detriménta non novit. Alitur enim liquántibus ceris, quas in substántiam pretiósæ hujus lámpadis apis mater edúxit.

Esta chama, embora dividida, não sofre diminuição alguma comunicando a sua luz porque se alimenta da cera que a mãe abelha produziu para composição dêste precioso facho.

Acendem-se as lâmpadas da igreja, tirando-se ainda o lume da serpentina.

O vere beáta nox, quæ exspoliávit Ægýptios, ditávit Hebræos! Nox, in qua terrénis cæléstia, humánis divína jungúntur.

O' noite verdadeiramente feliz, que despojou os Egípcios e enriqueceu os Hebreus! Noite em que o céu se uniu à terra e as coisas divinas se uniram às humanas!

Orámus ergo te, Dómine: ut Céreus iste in honórem tui nóminis consecrátus, ad noctis hujus calíginem destruéndam, indefíciens persevéret. Et in odórem suavitátis accéptus, supérnis luminaribus misceátur. Flammas ejus lúcifer matutínus

Nós Vos rogamos, portanto, Senhor, que êste Círio consagrado em honra do vosso Nome, arda incessantemente para dissipar as trevas desta noite, e que a sua luz, evolando-se qual suave perfume, se misture com a dos luminares sidéreos. Aceso ainda o en-

invéniat. Ille, inquam, lúcifer, qui nescit occásum. Ille, qui regréssus ab ínferis, humáno géneri serénus illúxit.

contra a estrêla da manhã, aquela estrêla que desconhece ocaso, e que, surgindo de lugares sombrios, espargiu sôbre o gênero humano a sua luz serena.

Precámur ergo te, Dómine: ut nos fámulos tuos, omnémque clerum, et devotíssimum pópulum: una cum beatíssimo Papa nostro N. et Antístite nostro N. quiéte témporum concéssa, in his paschálibus gáudiis, assídua protectióne régere, gubernáre et conserváre dignéris. Per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. ℟ Amen.

Nós Vos imploramos ainda, Senhor, que Vos digneis conceder-nos uma completa paz nestas alegrias pascais e que a vossa graça proteja, governe e conserve a todos nós, vossos servos, a todo o clero e ao povo fiel, com o nosso beatíssimo Padre, o Papa N. e o nosso Bispo N., pelo mesmo Jesús Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. ℟ Amen.

3. PROFECIAS

São tiradas da Sagrada Escritura e nos falam da criação e do govêrno do mundo, da fôrça das águas e da regeneração interior. Estas leituras foram escolhidas para servir de instrução aos catecúmenos que iam receber os sacramentos do Batismo, da Confirmação e da Eucaristia. A nós lembram a graça batismal recebida e nos animam a conservá-la e a renová-la.

1. Prophecia (Gen. 1, 1-31 et 2, 1-2)

Criação do mundo e renovação pelo Batismo.

In princípio creávit Deus cælum, et terram. Terra autem erat inánis, et vácua, et ténebræ erant super fáciem abýssi: et Spíritus Dei ferebátur super aquas. Dixítque Deus: Fiat lux. Et facta est lux. Et vidit Deus lucem quod esset bona: et divísit lucem a ténebris. Appellavítque lucem Diem, et ténebras Noctem: factúmque est vésperе, et mane, dies unus. Dixit quoque Deus: Fiat firmaméntum in médio

No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra era, porém, informe e vazia, e as trevas cobriam a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sôbre as águas. E Deus disse: Faça-se a luz. E a luz foi feita. Viu Deus que a luz era boa, e separou a luz das trevas. À luz chamou Dia e às trevas, Noite. Da tarde e da manhã se fêz o primeiro dia. Disse também Deus: Faça-se o firmamento no meio das águas, para separar umas das outras. E

aquárum: et dívidat aquas ab aquis. Et fecit Deus firmaméntum, divisítque aquas, quæ erant sub firmaménto, ab his, quæ erant super firmaméntum. Et factum est ita. Vocavítque Deus firmaméntum Cælum: et factum est véspere et mane, dies secúndus. Dixit vero Deus: Congregéntur aquæ, quæ sub cælo sunt, in locum unum: et appáreat árida. Et factum est ita. Et vocávit Deus áridam, Terram: congregationésque aquárum appellávit Mária. Et vidit Deus quod esset bonum. Et ait: Gérminet terra herbam viréntem, et faciéntem semen, et lignum pomíferum fáciens fructum juxta genus suum, cujus semen in semetípso sit super terram. Et factum est ita. Et prótulit terra herbam viréntem, et faciéntem semen juxta genus suum, lignúmque fáciens fructum, et habens unumquódque seméntem secúndum spéciem suam. Et vidit Deus quod esset bonum. Et factum est véspere, et mane, dies tértius. Dixit autem Deus: Fiant luminária in firmaménto cæli, et dívidant diem, ac noctem, et sint in signa, et témpora, et dies, et annos: ut lúceant in firmaménto cæli, et illúminent terram. Et factum est ita. Fecítque Deus duo luminária magna: lumináre majus, ut præésset diéi: et

fêz Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam acima do firmamento. E assim se fêz. Ao firmamento chamou Deus, Céu; e da tarde e da manhã se fêz o segundo dia. Disse Deus ainda: Juntem-se em um lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento árido. E assim se fêz. E Deus chamou ao elemento árido, Terra, e ao conjunto das águas deu o nome de Mar. E viu Deus que era bom tudo quanto havia feito. E disse: Produza a terra erva verde, que dê semente, e árvores frutíferas que dêem frutos conforme a sua espécie, e contenham dentro de si a sua semente, para se reproduzir sôbre a terra. E assim se fêz. A terra produziu erva verde, que dá semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto, contendo cada uma delas a sua semente própria, segundo a sua espécie. E viu Deus que isto era bom. E da tarde e da manhã se fêz o terceiro dia. Disse então Deus: Façam-se os luminares no firmamento do céu para distinguir o dia da noite; sirvam êles de sinais para marcarem os tempos, as estações, os dias e os anos, e brilhem no firmamento do céu e iluminem a terra. E assim se fêz. Formou Deus dois grandes luminares, o maior para presidir ao dia e o menor para presidir à noite; e fêz também as estrêlas, colocando-as no

luminâre minus, ut præésset nocti: et stellas. Et pósuit eas in firmaménto cæli, ut lucérent super terram, et præéssent diéi ac nocti, et divíderent lucem ac ténebras. Et vidit Deus, quod esset bonum. Et factum est véspere, et mane, dies quartus. Dixit étiam Deus: Prodúcant aquæ réptile ánimæ vivéntis, et volátile super terram sub firmaménto cæli. Creavítque Deus cete grándia, et omnem ánimam viventem atque motábilem, quam produxerant aquæ in spécies suas, et omne volátile secúndum genus suum. Et vidit Deus quod esset bonum. Benedixítque eis, dicens: Créscite, et multiplicámini, et repléte aquas maris: avésque multiplicéntur super terram. Et factum est véspere, et mane, dies quintus. Dixit quoque Deus: Prodúcat terra ánimam viventem in génere suo: juménta et reptília, et béstias terræ secúndum spécies suas. Factúmque est ita. Et fecit Deus béstias terræ juxta spécies suas, et juménta, et omne réptile terræ in génere suo. Et vidit Deus quod esset bonum, et ait: Faciámus hóminem ad imáginem, et similitúdinem nostram: et præsit píscibus maris, et volatílibus cæli, et béstiis, universæque terræ, omníque réptili, quod movétur in terra. Et creávit Deus hómi-

firmamento do céu, para que resplandecessem sôbre a terra, presidissem ao dia e à noite, e separassem a luz das trevas. E viu Deus que isto era bom. E da manhã e da tarde se fêz o quarto dia. Disse também Deus: Produzam as águas animais vivos que nadem nas águas, e aves que voem sôbre a terra, debaixo do firmamento do céu. Criou então Deus os grandes peixes e todos os animais que vivem e se movem, produzidos pelas águas, segundo as suas espécies, e tôdas as aves, segundo a sua espécie. E Deus viu que tudo isto era bom, e abençoou a tudo, dizendo: Crescei e multiplicai-vos e enchei as águas do mar; e multipliquem-se as aves sôbre a terra. E da tarde e da manhã se fêz o quinto dia. E Deus continuou: Produza a terra animais vivos, em cada gênero: animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies. E assim se fêz. E criou Deus os animais selvagens da terra, cada um segundo a sua espécie, e todos os animais domésticos e todos os répteis terrestres, segundo a sua espécie. E viu Deus que tudo isto era bom. E por fim disse: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança; domine êle os peixes do mar, as aves do céu, os animais selvagens, e tôda a terra e todo réptil que se move sôbre a terra. E Deus criou o homem à sua imagem. Êle o criou à

nem ad imáginem suam: ad imáginem Dei creávit illum, másculum et féminam creávit eos. Benedixítque illis Deus, et ait: Créscite, et multiplicámini, et repléte terram, et subjícite eam, et dominámini píscibus maris, et volatílibus cæli, et univérsis animántibus, quæ movéntur super terram. Dixítque Deus: Ecce, dedi vobis omnem herbam afferéntem semen super terram, et univérsa ligna, quæ habent in semetípsis seméntem géneris sui, ut sint vobis in escam: et cunctis animántibus terræ, omníque vólucri cæli, et univérsis, quæ movéntur in terra, et in quibus est ánima vivens, ut hábeant ad vescéndum. Et factum est ita. Vidítque Deus cuncta, quæ fécerat: et erant valde bona. Et factum est vésperе, et mane, dies sextus. Igitur perfécti sunt cæli, et terra, et omnis ornátus eórum. Complevítque Deus die séptimo opus suum, quod fécerat: et requiévit die séptimo ab univérso ópere quod patrárat.

imagem de Deus; e criou-os, homem e mulher. Então Deus os abençoou e lhes disse: Crescei e multiplicai-vos: enchei a terra, sujeitai-a e dominai os peixes do mar, as aves do céu e todos os animais que se movem sôbre a terra. E Deus acrescentou: Eis que vos dei tôdas as ervas que produzem sementes sôbre a terra e tôdas as árvores que dão sementes de sua espécie para que vos sirvam de alimento e a todos os animais da terra e a tôdas as aves do céu e a todos os animais vivos que se movem sôbre a terra, e tenham sôpro de vida, a fim de que se possam alimentar. E assim se fêz. E Deus viu tôdas as coisas que tinha feito; e viu que tôdas eram boas. E da tarde e da manhã se fêz o sexto dia. Ficaram pois acabados os céus e a terra, e todos os seus ornatos. E completou Deus no sétimo dia as obras que havia feito; e descansou no sétimo dia de tôda a sua obra, que havia concluído.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Deus, qui mirabíliter creásti hóminem, et mirabílius redemísti: da nobis, quæsumus, contra oblectaménta peccáti, mentis ratióne persístere; ut mereámur ad ætérna gáudia pervenire. Per D. N.

O' Deus, que de modo admirável criastes o homem e ainda mais admiravelmente o resgatastes, concedei, nós Vos suplicamos, a graça de resistirmos aos atrativos do pecado na fôrça do espírito, a fim de merecermos alcançar as alegrias eternas. Por N. S.

II. Prophecia (Gen. 5, 6, 7 et 8)

Pela água e pela madeira (dilúvio e arca) veio a Salvação. Para nós, pelo Batismo e pela Cruz.

Noë vero cum quingentórum esset annórum, génuit Sem, Cham et Japheth. Cumque cœpíssent hómines multiplicári super terram et fílias procreássent, vidéntes fílii Dei fílias hóminum, quod essent pulchræ, accepérunt sibi uxóres ex ómnibus, quas elégerant. Dixítque Deus: Non permanébit spíritus meus in hómine in ætérnum, quia caro est: erúntque dies illíus centum vigínti annórum. Gigántes autem erant super terram in diébus illis. Postquam enim ingréssi sunt fílii Dei ad fílias hóminum illæque genuérunt, isti sunt poténtes a sæculo viri famósi. Videns autem Deus, quod multa malítia hóminum esset in terra, et cuncta cogitátio cordis intenta esset ad malum omni témpore, pæníituit eum, quod hóminem fecísset in terra. Et tactus dolóre cordis intrínsecus: Delébo, inquit, hóminem, quem creávi, a fácie terræ, ab hómine usque ad animántia, a réptili usque ad vólucres cæli; pænitet enim me fecísse eos. Noë vero invénit grátiam coram Dómino. Hæ sunt generatiónes Noë: Noë vir justus atque perfectus fuit in generatiónibus suis, cum Deo ambulávit. Et génuit tres fílios, Sem,

Sendo Noé da idade de quinhentos anos, gerou Sem, Cam e Jafé. Ora, havendo os homens começado a multiplicar-se sôbre a terra e a ter filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, e então escolheram para suas mulheres as que lhes agradaram mais. E disse Deus: Não permanecerá sempre o meu espírito no homem porque êle é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos. Naqueles dias havia gigantes sôbre a terra; porque depois que os filhos de Deus se casaram com as filhas dos homens, nasceram delas aquêles homens robustos e famosos em tôda a antiguidade. Vendo, pois, Deus, que era grande a malícia dos homens sôbre a terra e que todos os pensamentos de seu coração se inclinavam continuamente para o mal, arrependeu-se de haver criado o homem na terra. E cheio de mágua até o íntimo do coração, disse: Exterminarei da face da terra o homem que hei criado: e não somente o homem, como também todos os animais, desde os répteis até as aves do céu; porque estou arrependido de os haver feito. Noé porém alcançou graça diante do Senhor. Esta é a geração de Noé: Noé, varão justo e perfeito entre os homens de seu tempo,

Cham et Japheth. Corrúpta est autem terra coram Deo et repléta est iniquitáte. Cumque vidísset Deus terram esse corrúptam (omnis quippe caro corrúperat viam suam super terram), dixit ad Noë: Finis univérsæ carnis venit coram me: repléta est terra iniquitáte a fácie eórum, et ego dispérdam eos cum terra. Fac tibi arcam de lignis lævigátis: mansiúnculas in arca fácies, et bitúmine línies intrínsecus et extrínsecus. Et sic fácies eam: Trecentórum cubitórum erit longitúdo arcæ, quinquagínta cubitórum latitúdo, et trigínta cubitórum altitúdo illíus. Fenéstram in arca fácies, et in cúbito consummábis summitátem ejus: óstium autem arcæ pones ex látere: deórsum cenácula et trístega fácies in ea. Ecce, ego addúcam aquas dilúvii super terram, ut interfíciam omnem carnem, in qua spíritus vitæ est subter cælum. Univérsa, quæ in terra sunt, consuméntur. Ponámque fœdus meum tecum: et ingrediéris arcam tu et fílii tui, uxor tua et uxóres filiórum tuórum tecum. Et ex cunctis animántibus univérsæ carnis bina indúces in arcam, ut vivant tecum: masculíni sexus et femíni. De volúcribus juxta genus suum, et de juméntis in género suo, et ex omni réptili terræ se-

seguiu a Deus. E teve três filhos: Sem, Cam e Jafé. Entretanto a terra estava corrompida, diante de Deus, e cheia de iniquidade. Vendo Deus que a terra estava corrompida (pois tôda a carne o estava, segundo o modo de viver dos homens sôbre a terra), disse a Noé: Resolvi exterminar tôda carne porque os homens encheram a terra com os seus crimes; e exterminá-los-ei com ela. Constrói uma arca de madeiras bem aparelhadas; farás nela divisões pequenas, e a betumarás muito bem, por dentro e por fora. Eis a forma que hás de dar-lhe: terá trezentos côvados de comprimento, cinquenta côvados de largura, e trinta côvados de altura. Farás na arca uma janela cuja altura será de um côvado; colocarás a porta da arca ao lado e dentro lhe farás aposentos em três andares. Porque vou inundar a terra com um dilúvio de águas para destruir tudo quanto respira e vive debaixo do céu; e tudo que está sôbre a terra há de perecer. Contigo porém farei uma aliança; entrarás na arca, tu e os teus filhos, a tua mulher e as mulheres de teus filhos. Também farás entrar na mesma arca, de todos os animais, dois de cada espécie, macho e fêmea, para que vivam contigo. Das aves segundo a sua espécie, dos animais segundo a sua, e de todos os répteis que rastejam pela terra,

cúndum genus suum: bina de ómnibus ingrediéntur tecum, ut possint vívere. Tolles ígitur tecum ex ómnibus escis, quæ mandi possunt, et comportábis apud te: et erunt tam tibi, quam illis in cibum. Fecit ígitur Noë ómnia, quæ præcéperat illi Deus. Erátque sexcentórum annórum, quando dilúvii aquæ inundavérunt super terram. Rupti sunt omnes fontes abýssi magnæ, et cataráctæ cæli apértæ sunt: et facta est plúvia super terram quadragínta diébus, et quadragínta nóctibus. In artículo diéi illíus ingréssus est Noë, et Sem et Cham et Japheth, fílii ejus, úxor illíus et tres uxóres filiórum ejus cum eis in arcam: ipsi, et omne ánimal secúndum genus suum, univérsaque juménta in génere suo, et omne, quod movétur super terram in génere suo, cunctúmque volátile secúndum genus suum. Porro arca ferebátur super aquas. Et aquæ prævaluérunt nimis super terram: opertíque sunt omnes montes excélsi sub univérso cælo. Quíndecim cúbitis áltior fuit aqua super montes, quos operúerat. Consúmptaque est omnis caro, quæ movebátur super terram, vólucrum, animántium, bestiárum, omniúmque reptílium, quæ reptant super terram. Remánsit autem solus Noë, et qui cum

segundo a sua classe, dois de cada entrarão contigo, para que se possam conservar. Farás provisão abundante de tôda espécie de víveres, e os guardarás na arca, para servirem de alimento, a ti e a êles. Fêz então Noé, tudo quanto Deus lhe ordenara. Contava êle seiscentos anos de idade quando as águas do dilúvio inundaram a terra. Romperam-se tôdas as fontes do grande abismo dos mares, e abriram-se as cataratas do céu, caindo a chuva sôbre a terra durante quarenta dias e quarenta noites. Chegando o dia determinado, entrou Noé na arca com os seus filhos, Sem, Cam e Jafé, sua mulher e as três mulheres de seus filhos, e com êles todos os animais selvagens, segundo as suas espécies, todos os animais domésticos, segundo as suas espécies e também todos os répteis, segundo as suas espécies e tôdas as aves que voam nos ares, segundo as suas espécies. E a arca flutuava sôbre as águas. E estas cresceram grandemente sôbre a terra e cobriram as montanhas mais altas que havia debaixo do céu. Quinze côvados levantou-se a água sôbre os montes que havia coberto. E assim pereceu tôda a carne que se movia sôbre a terra, aves, animais, feras e todo réptil que rasteja sôbre a terra. Somente Noé foi preservado e os que com êle estavam na arca. Tôda a terra ficou co-

eo erant in arca. Obtinuerúntque aquæ terram centum quinquagínta diébus. Recordátus autem Deus Noë,cunctorúmque animántium, et ómnium jumentórum, quæ erant cum eo in arca, addúxit spíritum super terram, et imminútæ sunt aquæ. Et clausi sunt fontes abýssi, et cataráctæ cæli: et prohíbitæ sunt plúviæ de cælo. Reversæque sunt aquæ de terra eúntes, et redeúntes: et cœpérunt mínui post centum quinquagínta dies. Cumque transíssent quadragínta dies, apériens Noë fenéstram arcæ, quam fécerat, dimísit corvum, qui egrediebátur, et non revertebátur, donec siccaréntur aquæ super terram. Emísit quoque colúmbam post eum, ut vidéret, si jam cessássent aquæ super fáciem terræ. Quæ cum non invenísset, ubi requiésceret pes ejus, revérsa est ad eum in arcam: aquæ enim erant super univérsam terram: extendítque manum, et apprehénsam íntulit in arcam. Exspectátis autem ultra septem diébus áliis, rursum dimísit colúmbam ex arca. At illa venit ad eum ad vésperam, portans ramum olívæ viréntibus fóliis in ore suo. Intelléxit ergo Noë, quod cessássent aquæ super terram. Exspectavítque nihilóminus septem álios dies: et emísit colúmbam, quæ non est revérsa ultra

berta de água durante cento e cinquenta dias. Recordando-se porém Deus, de Noé e de todos os animais selvagens e domésticos que estavam com êle na arca, fêz soprar um vento forte sôbre a superfície da terra com o que foram diminuindo as águas. Fecharam-se os mananciais do abismo do mar e as cataratas do céu; e cessaram completamente as chuvas. As águas [agitadas pelo vento], formaram fluxos e refluxos e começaram a diminuir depois de cento e cinquenta dias. Passados ainda quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que havia construído, e soltou um corvo, o qual, saindo, não voltou, até que as águas secaram sôbre a terra. Para reconhecer se as águas se haviam retirado da superfície da terra, soltou depois do corvo, uma pomba, a qual, não tendo encontrado onde pousar, porque a terra ainda estava tôda coberta de água, voltou para a arca; e Noé, estendendo a mão, a recolheu e meteu na arca. Esperou ainda mais sete dias e, segunda vez, fêz a pomba sair da arca. E à tarde dêste mesmo dia, ela voltou, trazendo no bico um ramo de oliveira com as fôlhas verdes, pelo que Noé conheceu que as águas se haviam retirado da superfície da terra. Esperou, contudo, sete dias ainda, e novamente fêz sair a pomba, que não voltou a êle. E Deus

ad eum. Locútus est autem Deus ad Noë, dicens: Egrédere de arca, tu, et úxor tua, fílii tui, et uxóres filiórum tuórum tecum. Cuncta animántia, quæ sunt apud te, ex omni carne, tam in volatílibus, quam in béstiis, et univérsis reptílibus: quæ reptant super terram, educ tecum, et ingredímini super terram: créscite, et multiplicámini super eam. Egréssus est ergo Noë, et fílii ejus, úxor illíus, et uxóres filiórum ejus cum eo. Sed et ómnia animántia, juménta, et reptília, quæ reptant super terram, secúndum genus suum, egréssa sunt de arca. Ædificávit autem Noë altáre Dómino: et tollens de cunctis pecóribus, et volúcribus mundis, óbtulit holocáusta super altáre. Odoratúsque est Dóminus odórem suavitátis.

falou a Noé, dizendo-lhe: Sai da arca, tu e tua mulher, teus filhos e suas mulheres. Faz também sair todos os animais que entraram contigo, de tôdas as espécies, tanto de aves como de animais, e todos os répteis que rastejam na terra. Voltai à terra, crescei e multiplicai-vos sôbre ela. Saiu, pois, Noé, da arca, com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. E todos os animais, tanto os selvagens como os domésticos, e os répteis que rastejam pela terra, cada um segundo sua espécie, saíram também da arca. Erigiu então, Noé, um altar ao Senhor, e tomando de tôdas as espécies de animais puros [segundo a lei] e aves limpas, ofereceu-as em holocausto sôbre o altar; e ao Senhor foi agradável o odor dêste sacrifício.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Deus, incommutábilis virtus, et lumen ætérnum: réspice propítius ad totíus Ecclésiæ tuæ mirábile sacraméntum, et opus salútis humánæ, perpétuæ dispositiónis effectu, tranquíllius operáre; totúsque mundus experiátur et vídeat, dejécta érigi, inveteráta renovári, et per ipsum redíre ómnia in íntegrum, a quo sumpsére princípium: Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit.

O' Deus, Fôrça imutável e Luz eterna, olhai benignamente para as maravilhas de tôda a vossa Igreja, e por vossa providência completai em paz a obra da salvação do gênero humano, para que todo o mundo veja e experimente que está erguido o que estava abatido, renovado o que estava envelhecido, e tudo foi restabelecido em sua primitiva integridade por Aquêle que de tudo é o Princípio Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que sendo Deus, convosco vive e reina.

III. Prophecia (Gen. 22, 1-19)

Abraão, pai dos crentes; Isaac, figura de Cristo, que se imolou e ressuscitou.

In diébus illis: Tentávit Deus Abraham, et dixit ad eum: Abraham, Abraham. At ille respóndit: Adsum. Ait illi: Tolle fílium tuum unigénitum, quem díligis, Isaac, et vade in terram visiónis: atque ibi ófferes eum in holocáustum super unum móntium, quem monstrávero tibi. Igitur Abraham de nocte consúrgens, stravit ásinum suum: ducens secum duos júvenes, et Isaac, fílium suum. Cumque concidísset ligna in holocáustum, ábiit ad locum, quem præcéperat ei Deus. Die autem tértio, elevátis óculis, vidit locum procul: dixítque ad púeros suos: Expectáte hic cum ásino: ego, et puer illuc usque properántes, postquam adoravérimus, revertémur ad vos. Tulit quoque ligna holocáusti, et impósuit super Isaac fílium suum: ipse vero portábat in mánibus ignem, et gládium. Cumque duo pérgerent simul, dixit Isaac patri suo: Pater mi. At ille respóndit: Quid vis, fili? Ecce, inquit, ignis, et ligna: ubi est víctima holocáusti? Dixit autem Abraham: Deus providébit sibi víctimam holocáusti, fili mi. Pergébant ergo páriter: et venérunt ad locum, quem osténderat ei Deus, in quo ædificávit al-

Naqueles dias tentou Deus a Abraão e disse-lhe: Abraão, Abraão. Êle respondeu: Aqui estou. Disse-lhe Deus: Toma o teu filho único, Isaac, a quem amas em extremo, e vai à terra da visão, e ali mo oferecerás em holocausto, sôbre um dos montes que hei de mostrar-te. Levantou-se, pois, Abraão, antes do amanhecer, e aparelhou o seu jumento, levando consigo dois jovens criados e o seu filho Isaac. E havendo cortado a lenha para o holocausto, dirigiu-se ao lugar que Deus lhe havia designado. Ao terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, avistou ao longe o lugar e disse aos criados: Esperai aqui com o jumento; eu e meu filho vamos um pouco mais adiante, e depois de têrmos adorado o Senhor, voltaremos a vós. Tomou também a lenha para o holocausto, e a colocou no ombro de seu filho Isaac: e levava êle mesmo nas mãos o fogo e a espada. Caminhando ambos assim juntos, disse Isaac a seu pai: Meu pai! E êle respondeu: Que queres, filho? Eis aqui, disse Isaac, o fogo e a lenha; onde está, porém, a vítima para o holocausto? Respondeu-lhe Abraão: Meu filho, Deus providenciará sôbre a vítima para o holocausto. Continuaram juntos o seu caminho, e chegaram ao lugar

táre, et désuper ligna compósuit: cumque alligásset Isaac, fílium suum, pósuit eum in altáre super struem lignórum. Extendítque manum, et arrípuit gládium, ut immoláret fílium suum. Et ecce, Angelus Dómini de cælo clamávit, dicens: Abraham, Abraham. Qui respóndit: Adsum. Dixítque ei: Non exténdas manum tuam super púerum, neque fácias illi quidquam: nunc cognóvi, quod times Deum, et non pepercísti unigénito fílio tuo propter me. Levávit Abraham óculos suos, vidítque post tergum aríetem inter vepres hæréntem córnibus, quem assúmens óbtulit holocáustum pro fílio. Appellavítque nomen loci illíus, Dóminus videt. Unde usque hódie dícitur: In monte Dóminus vidébit. Vocávit autem Angelus Dómini Abraham secúndo de cælo, dicens: Per memetípsum jurávi, dicit Dóminus: quia fecísti hanc rem, et non pepercísti fílio tuo unigénito propter me: benedícam tibi, et multiplicábo semen tuum sicut stellas cæli, et velut arénam, quæ est in lítore maris: possidébit semen tuum portas inimicórum suórum, et benedicéntur in sémine tuo omnes gentes terræ, quia obœdísti voci meæ. Revérsus est Abraham ad púeros suos, abierúntque Bersabée

que Deus lhe havia mostrado. Abraão ali ergueu então um altar e sôbre êle depôs a lenha; e, amarrando o seu filho Isaac, colocou-o no altar sôbre a lenha que havia disposto. E estendendo a mão, levantou a espada para imolar o seu filho. Então um Anjo do Senhor lhe gritou do céu, dizendo-lhe: Abraão, Abraão. E êle respondeu: Aqui estou. Disse-lhe o Anjo: Não estendas a mão sôbre teu filho, nem lhe faças mal algum. Agora conheço que temes a Deus, pois que para me obedecer, não poupaste teu filho único. Então levantou Abraão os olhos, e viu atrás de si um carneiro que estava enredado pelas pontas num silvado; e, tomando-o, ofereceu-o em holocausto em lugar de seu filho. E deu àquele lugar um nome que significa: o Senhor vê. Por isso ainda hoje se diz: O Senhor verá, na montanha. O Anjo do Senhor chamou segunda vez Abraão, do céu, e disse-lhe: Juro por mim mesmo, diz o Senhor, pois que fizeste esta ação e para me obedecer não poupaste o teu filho único, que te abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrêlas do céu e como as areias do mar: a tua posteridade possuirá as cidades de seus inimigos, e tôdas as nações da terra serão benditas no que nascer de ti, porque obedeceste à minha voz. Então Abraão voltou

simul, et habitávit ibi.

para onde estavam os seus servos e tornaram juntos para Bersabé onde êle fixou morada.

Orémus. Flectámus génua.

℟. Leváte.

Deus, fidélium Pater summe, qui in toto orbe terrárum, promissiónis tuæ fílios diffúsa adoptiónis grátia multíplicas: et per paschále sacraméntum, Abraham púerum tuum universárum, sicut jurásti, géntium éfficis patrem; da pópulis tuis digne ad grátiam tuæ vocatiónis introíre. Per D. N.

O' Deus, Pai supremo dos fiéis, que, derramando sôbre tôda a terra a graça da adoção, multiplicais os filhos da promessa, e pelo Mistério pascal constituístes vosso servo Abraão, pai de tôdas as nações, conforme lhe prometestes, concedei aos vossos povos a graça de corresponderem dignamente à vossa vocação. Por N. S.

IV. Prophecia (Ex. 14, 24-31 et 15, 1)

A salvação pelas águas do mar (Batismo). Moisés, com o cajado, é a figura de Jesús Cristo com a Cruz.

In diébus illis: Factum est in vigília matutína, et ecce, respíciens Dóminus super castra Ægyptiórum per colúmnam ignis et nubis, interfécit exércitum eórum: et subvértit rotas cúrruum, ferebantúrque in profúndum. Dixérunt ergo Ægýptii: Fugiámus Israélem: Dóminus enim pugnat pro eis contra nos. Et ait Dóminus ad Móysen: Exténde manum tuam super mare, ut revertántur aquæ ad Ægýptios super currus et équites eórum. Cumque extendísset Móyses manum contra mare, revérsum est primo dilúculo ad priórem locum: fugientibúsque Ægýptiis occurrérunt aquæ, et invólvit eos Dóminus in médiis flúctibus. Reversæque sunt

Naqueles dias, chegada a vigília da manhã, vendo o Senhor a coluna de fogo e de nuvem sôbre o acampamento dos Egípcios, destroçou-lhes o exército, despedaçou-lhes as rodas dos carros, e êles foram arrojados ao fundo do mar. Disseram então os Egípcios: Fujamos dos Israelitas, porque o Senhor peleja por êles contra nós. E disse Deus a Moisés: Estende a tua mão sôbre o mar, para que as águas voltem sôbre os Egípcios, sôbre os seus carros e a sua cavalaria. E havendo Moisés estendido a mão sôbre o mar, voltou ao amanhecer a água ao lugar que ocupava. Quando os Egípcios fugiram, encontraram-se com as águas e o Senhor os envolveu no meio das ondas. Tornaram-se a jun-

aquæ, et operuérunt currus, et équites cuncti exércitus Pharaónis, qui sequéntes ingréssi fúerant mare: nec unus quidem supérfuit ex eis. Fílii autem Israël perrexérunt per médium sicci maris, et aquæ eis erant quasi pro muro a dextris et a sinístris: liberavítque Dóminus in die illa Israël de manu Ægyptiórum. Et vidérunt Ægýptios mórtuos super litus maris, et manum magnam, quam exercúerat Dóminus contra eos: timuítque pópulus Dóminum, et credidérunt Dómino, et Móysi, servo ejus. Tunc cécinit Móyses et fílii Israël carmen hoc Dómino, et dixérunt:

tar as águas, e cobriram os carros e a cavalaria de todo o exército de Faraó, que perseguindo os Israelitas haviam entrado no mar; e nenhum dos Egípcios escapou. Mas os filhos de Israel passaram a pé enxuto pelo meio do mar, servindo-lhes as águas como de muro, à direita e à esquerda. Assim livrou o Senhor naquele dia a Israel das mãos dos Egípcios. E os Israelitas viram os Egípcios mortos na praia do mar e o castigo que a mão poderosa do Senhor havia executado contra êles. O povo temeu, pois, ao Senhor e n'Êle acreditou assim como em Moisés, seu servo. Então Moisés e os filhos de Israel entoaram êste cântico ao Senhor:

Tractus (Ex. 15, 1-2)

Cantémus Dómino: gloriósе enim honorificátus est: équum et ascensórem projécit in mare: adjútor et protéctor factus est mihi in salútem. ℣ Hic Deus meus, et honorificábo eum: Deus patris mei, et exaltábo eum. ℣ Dóminus cónterens bella: Dóminus nomen est illi.

Cantemos ao Senhor, porque gloriosamente manifestou o seu poder, precipitando no mar o cavalo e o cavaleiro. O Senhor é o meu auxílio e a minha proteção para me salvar. ℣ Êle é o meu Deus; eu O glorificarei. É o Deus de meu pai e eu O exaltarei. ℣ O Senhor é quem vence as guerras. Seu nome é o Senhor.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Deus, cujus antíqua mirácula étiam nostris sæculis coruscáre sentímus: dum, quod uni pópulo, a persecutióne Ægyptíaca liberándo, déxteræ tuæ poténtia contulísti, id in salútem géntium per aquam regenera-

O' Deus, que em nossos dias renovais as vossas antigas maravilhas, operando a salvação das nações pela água da regeneração, o que pela fôrça de vossa Destra fizestes para livrar o vosso povo da perseguição dos Egípcios, concedei

tiónis operáris: præsta; ut in Abrahæ fílios et in Israëlíticam dignitátem, totíus mundi tránseat plenitúdo. Per D. N.

que todos os povos do mundo se tornem filhos de Abraão e participem da dignidade do povo de Israel. Por N. S.

V. Prophecia (Is. 54, 17 et 55, 1-11)

Isaias convida às águas (Batismo) e fala da fôrça da palavra de Deus.

Hæc est heréditas servórum Dómini: et justítia eórum apud me, dicit Dóminus. Omnes sitiéntes, veníte ad aquas: et qui non habétis argéntum, properáte, émite et comédite: veníte, émite absque argénto et absque ulla commutatióne vinum et lac. Quare appénditis argéntum non in pánibus, et labórem vestrum non in saturitáte? Audíte audiéntes me, et comédite bonum, et delectábitur in crassitúdine ánima vestra. Inclináte aurem vestram, et veníte ad me: audíte, et vivet ánima vestra, et fériam vobíscum pactum sempitérnum, misericórdias David fidéles. Ecce, testem pópulis dedi eum, ducem ac præceptórem géntibus. Ecce, gentem, quam nesciébas, vocábis: et gentes, quæ te non cognovérunt, ad te current propter Dóminum, Deum tuum, et sanctum Israël, quia glorificávit te. Quærite Dóminum, dum inveníri potest: invocáte eum, dum prope est. Derelínquat ímpius viam suam, et vir iníquus cogitatiónes suas, et revertátur ad Dóminum, et miserébitur

Esta é a herança dos servos do Senhor e a justiça que de mim devem esperar, diz o Senhor. O' vós todos, que tendes sêde, vinde às águas. Vós, que não tendes dinheiro, não vos demoreis: comprai e comei. Vinde, comprai sem dinheiro e sem trôco, o vinho e o leite. Por que empregais o dinheiro no que não vos pode alimentar, e o vosso trabalho no que não vos pode saciar? Ouvi-me com atenção: comei o que é bom e vossa alma se deleitará com o mais substancioso dos manjares. Inclinai o vosso ouvido e vinde a mim; ouvi e a vossa alma viverá e farei convosco uma aliança eterna; e farei com que sejam firmes e estáveis as misericórdias que prometi a Davi. Eis Aquêle que enviei por testemunha aos povos, por Guia e Mestre das nações. Chamarás um povo que tu não conhecias; e nações, que não te conheciam, correrão a ti por amor do Senhor, teu Deus, e pelo Santo de Israel que te há glorificado. Buscai o Senhor, enquanto O podeis encontrar; invocai-O, enquanto Êle está próximo. Abandone o ímpio o mau caminho e o ho-

ejus, et ad Deum nostrum: quóniam multus est ad ignoscéndum. Non enim cogitatiónes meæ cogitatiónes vestræ: neque viæ vestræ viæ meæ, dicit Dóminus. Quia sicut exaltántur cæli a terra, sic exaltátæ sunt viæ meæ a viis vestris, et cogitatiónes meæ a cogitatiónibus vestris. Et quómodo descéndit imber et nix de cælo, et illuc ultra non revértitur, sed inébriat terram, et infúndit eam, et germináre eam facit, et dat semen serénti et panem comedénti: sic erit verbum meum, quod egrediétur de ore meo: non revertétur ad me vácuum, sed fáciet, quæcúmque volui, et prosperábitur in his, ad quæ misi illud: dicit Dóminus omnípotens.

mem iníquo os maus pensamentos e volte-se ao Senhor, que usará de misericórdia para com êle; volte para o nosso Deus que lhe perdoará generosamente. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o Senhor. Porque, quanto mais altos são os céus que a terra, tanto mais elevados meus caminhos que os vossos caminhos, e os meus pensamentos que os vossos pensamentos. E assim como a chuva e a neve caem do céu e para lá não tornam sem que saciem a terra e a fecundem, e nela façam produzir semente para semear e pão para vos alimentar, assim também a palavra que sair de minha bôca, não voltará vazia a mim, mas fará tudo o que eu quero e produzirá o efeito para o qual a enviei, diz o Senhor onipotente.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, multíplica in honórem nóminis tui, quod patrum fídei spopondísti: et promissiónis fílios sacra adoptióne, diláta; ut, quod prióres Sancti non dubitavérunt futúrum, Ecclésia tua magna jam ex parte cognóscat implétum. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, multiplicai para glória de vosso Nome, a posteridade prometida à fé de nossos pais, e por sua santa adoção, aumentai o número dos filhos da promessa, a fim de que a vossa Igreja reconheça em grande parte já realizado o que os santos patriarcas firmemente esperaram. Por N. S.

VI. Prophecia (Bar. 3, 9-38)

Como os judeus no cativeiro da Babilônia, devemos desejar libertar-nos do cativeiro do pecado.

Audi, Israël, mandáta vitæ: áuribus pércipe, ut scias

Ouve, ó Israel, os preceitos da vida; aplica os ouvidos

prudéntiam. Quid est, Israël, quod in terra inimicórum es? Inveterásti in terra aliéna, coinquinátus es cum mórtuis: deputátus es cum descendéntibus in inférnum. Dereliquísti fontem sapiéntiæ. Nam si in via Dei ambulásses, habitásses útique in pace sempitérna. Disce, ubi sit prudéntia, ubi sit virtus, ubi sit intelléctus: ut scias simul, ubi sit longitúrnitas vitæ et victus, ubi sit lumen oculórum et pax. Quis invénit locum ejus? et quis intrávit in thesáuros ejus? Ubi sunt príncipes géntium, et qui dominántur super béstias, quæ sunt super terram? qui in ávibus cæli ludunt, qui argéntum thesaurízant et aurum, in quo confídunt hómines, et non est finis acquisitiónis eórum? qui argéntum fábricant, et sollíciti sunt, nec est invéntio óperum illórum? Exterminati sunt, et ad ínferos descendérunt, et álii loco eórum surrexérunt. Júvenes vidérunt lumen, et habitavérunt super terram: viam autem disciplínæ ignoravérunt, neque intellexérunt sémitas ejus, neque fílii eórum suscepérunt eam, a fácie ipsórum longe facta est: non est audíta in terra Chánaan, neque visa est in Theman. Fílii quoque Agar, qui exquírunt prudéntiam, quæ de terra est, negotiatóres Merrhæ et Theman, et

para aprenderes a prudência. Donde provém, Israel, que estejas na terra de inimigos? Que hajas envelhecido em terra estranha? Que estejas contaminado com os mortos e contado entre os que descem ao sepulcro? E' porque abandonaste a fonte da sabedoria. Porque se houveras andado pelo caminho da lei de Deus, permanecerias em perpétua paz. Aprende, pois, onde está a prudência, onde está a fôrça, onde está a inteligência; para que conheças também onde está a vida dilatada e o sustento, onde está a luz dos olhos e a paz. Quem achou a sua morada? Quem entrou jamais em seus tesouros? Onde estão os príncipes das nações e os que dominaram os animais da terra? Os que se recrearam, caçando as aves do céu, os que entesouraram a prata e o ouro em que os homens confiam, e não têm fim os seus desejos de adquirir? Os que lavram prata e andam solícitos sem pôrem têrmo às suas invenções? Foram exterminados e desceram ao túmulo, e outros lhes sucederam. Na juventude viram a luz do dia e habitaram na terra, mas ignoram o caminho da ciência e não conheceram as suas veredas; os seus filhos não a receberam; bem longe esteve dêles; nunca foi ouvida na terra de Canaan, nem foi vista em Teman. Os filhos de Agar, que buscam a prudência

fabulatóres, et exquisitóres prudéntiæ et intelligéntiæ: viam autem sapiéntiæ nesciérunt, neque commemoráti sunt sémitas ejus. O Israël, quam magna est domus Dei et ingens locus possessiónis ejus! Magnus est et non habet finem: excélsus et imménsus. Ibi fuérunt gigántes nominati illi, qui ab inítio fuérunt, statúra magna, sciéntes bellum. Non hos elégit Dóminus, neque viam disciplínæ invenérunt: proptérea periérunt. Et quóniam non habuérunt sapiéntiam, interiérunt propter suam insipiéntiam. Quis ascéndit in cælum, et accépit eam et edúxit eam de núbibus? Quis transfretávit mare, et invénit illam? et áttulit illam super aurum eléctum? Non est, qui possit scire vias ejus, neque qui exquírat sémitas ejus: sed qui scit univérsa, novit eam et adinvénit eam prudéntia sua: qui præparávit terram in ætérno témpore, et replévit eam pecúdibus et quadrupédibus: qui emíttit lumen, et vadit: et vocávit illud, et obœdit illi in tremóre. Stellæ autem dedérunt lumen in custódiis suis, et lætátæ sunt: vocátæ sunt, et dixérunt: Adsumus et luxérunt ei cum jucunditáte, qui fecit illas. Hic est Deus noster, et non æstimábitur álius advérsus eum. Hic adinvénit omnem

terrena, êsses mercadores de Merra e de Teman, êsses contadores de fábulas e êsses que buscam a prudência e a inteligência do século, não conheceram o caminho da sabedoria, nem das suas veredas se lembraram. O' Israel, como é grande a casa de Deus! E quão espaçoso é o lugar em que habita! Grande é e não tem fim, é excelso e imenso. Ali viveram nos primeiros séculos aquêles famosos gigantes de elevada estatura, destros na guerra. A êsses o Senhor não elegeu, nem acharam êles o caminho da sabedoria, e por isso se perderam. E como não tiveram a sabedoria, por sua própria loucura pereceram. Quem subiu ao céu para recebê-la ou quem a trouxe das nuvens? Quem passou o mar para achá-la e trazê-la preferindo-a ao ouro mais fino? Ninguém há que possa conhecer os seus caminhos ou buscar as suas veredas; mas, Aquêle que tudo sabe, conheceu-a e com a sua prudência a encontrou, Êle que formou a terra para a eterna duração, e a encheu de animais quadrúpedes; Êle, que envia a luz, e ela vai; Êle que a chamou e ela obedeceu com temor. Êle, por cuja ordem, as estrêlas cada uma em seu lugar, derramam com alegria a sua luz sôbre a terra, e, por Êle chamadas, responderam: Aqui estamos e resplandeceram alegremente ao que

viam disciplínæ, et trádidit illam Jacob púero suo et Israël dilécto suo. Post hæc in terris visus est, et cum homínibus conversátus est.

as criou. Êste é o nosso Deus, e não há outro que se possa comparar com Êle. Êste é O que achou todos os caminhos da sabedoria, e a entregou a Jacó, seu servo, e a Israel, seu povo amado. Depois disto apareceu na terra e se entreteve com os homens.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Deus, qui Ecclésiam tuam semper géntium vocatióne multíplicas: concéde propítius; ut, quos aqua baptísmatis ábluis, contínua protectióne tueáris. Per D. N.

O' Deus, que dais continuamente novos filhos à vossa Igreja pela vocação dos gentios, concedei, propício, vossa assistência àqueles que ides purificar com a água do batismo. Por N. S.

VII. Prophecia (Ez. 37, 1-14)

O Espírito Santo, que descerá nas águas batismais, nos ressuscitará.

In diébus illis: Facta est super me manus Dómini, et edúxit me in spíritu Dómini: et dimísit me in médio campi, qui erat plenus óssibus: et circumdúxit me per ea in gyro: erant autem multa valde super fáciem campi síccaque veheménter. Et dixit ad me: Fili hóminis, putásne vivent ossa ista? Et dixi: Dómine Deus, tu nosti. Et dixit ad me: Vaticináre de óssibus istis: et dices eis: Ossa árida, audíte verbum Dómini. Hæc dicit Dóminus Deus óssibus his: Ecce, ego intromíttam in vos spíritum, et vivétis. Et dabo super vos nervos, et succréscere fáciam super vos carnes, et superexténdam in vobis cutem: et dabo vobis spíritum, et vivétis, et sciétis, quia ego Dóminus. Et prophetávi, sicut præcéperat mihi: fac-

Naqueles dias a mão do Senhor estendeu-se sôbre mim, e transportando-me no Espírito do Senhor, conduziu-me ao meio de um campo que estava cheio de ossos, e fêz-me passear em tôrno dêles; eram muitos os que estavam sôbre a planície e estavam extremamente secos. Disse-me então o Senhor: Filho do homem, pensas tu que êsses ossos poderão viver? Eu Lhe respondi: Senhor Deus, Vós o sabeis. Disse-me ainda: Profetiza sôbre êstes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Eis o que diz o Senhor Deus a êstes ossos: Eu farei entrar em vós o espírito e vivereis; farei nascer nervos sôbre vós; revestir-vos-ei de carne, cobrir-vos-ei de pele, e vos darei espírito, vivereis, e sabereis que eu sou o Senhor. Profetizei, pois, como o Senhor me

tus est autem sónitus prophetánte me, et ecce commótio: et accessérunt ossa ad ossa, unumquódque ad junctúram suam. Et vidi, et ecce, super ea nervi et carnes ascendérunt: et exténta est in eis cutis désuper, et spíritum non habébant. Et dixit ad me: Vaticináre ad spíritum, vaticináre, fili hóminis, et dices ad spíritum: Hæc dicit Dóminus Deus: A quátuor ventis veni, spíritus, et insúffla super interféctos istos, et revivíscant. Et prophetávi, sicut præcéperat mihi: et ingréssus est in ea spíritus, et vixérunt: steterúntque super pedes suos exércitus grandis nimis valde. Et dixit ad me: Fili hóminis, ossa hæc univérsa, domus Israël est: ipsi dicunt: Aruérunt ossa nostra, et périit spes nostra, et abscíssi sumus. Proptérea vaticináre, et dices ad eos: Hæc dicit Dóminus Deus: Ecce, ego apériam túmulos vestros, et edúcam vos de sepúlcris vestris, pópulus meus: et indúcam vos in terram Israël. Et sciétis, quia ego Dóminus, cum aperúero sepúlcra vestra et edúxero vos de túmulis vestris, pópule meus: et dédero spíritum meum in vobis, et vixéritis, et requiéscere vos fáciam super humum vestram: dicit Dóminus omnípotens.

ordenara; e enquanto profetizava, sentiu-se um grande rumor, e houve uma grande comoção entre êles; e eis que começam a chegar-se uns para os outros, cada um à sua articulação. E logo vi que sôbre êles se formavam nervos, que se revestiam de carne e se cobriam de pele; mas não tinham espírito. Disse-me então o Senhor: Fala ao espírito, profetiza, filho do homem, e dize ao espírito: Isto diz o Senhor Deus: Espírito, vem dos quatro ventos e sopra sôbre êstes mortos, para que tornem a viver. Profetizei, pois, como o Senhor me havia mandado, e logo nêles entrou o espírito e viveram; e se puseram em pé, como formando um numeroso exército. Então disse-me o Senhor: Filho do homem, todos êstes ossos são a casa de Israel. Secaram-se os nossos ossos, dizem êles, perdeu-se a nossa esperança e estamos condenados. Por isso, profetiza e dize-lhes: Eis o que diz o Senhor Deus: Povo meu, eu abrirei os vossos sepulcros, e vos tirarei de vossas sepulturas; e vos levarei à terra de Israel. Então, povo meu, conhecereis que eu sou o Senhor, depois que tiver aberto vossos sepulcros, e vos tiver tirado de vossas sepulturas; depois que, dando-vos o meu Espírito, vos tiver feito reviver e descansar em paz em vossa terra, diz o Senhor onipotente.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Deus, qui nos ad celebrándum paschále sacraméntum utriúsque Testaménti páginis ínstruis: da nobis intellígere misericórdiam tuam; ut ex perceptióne præséntium múnerum firma sit exspectátio futurórum. Per D. N.

O' Deus, que nas páginas dos dois Testamentos nos ensinais a celebrar o Mistério pascal, fazei-nos compreender a vossa misericórdia, a fim de que pela recepção dos dons presentes, mais firme se nos torne a esperança nos bens futuros. Por N. S.

VIII. Prophecia (Is. 4, 1-6)

Os batizados recebem do Cristo, o nome (Cristão). Êle é o Salvador; sua Igreja, a nova Jerusalém.

Apprehéndent septem mulíeres virum unum in die illa, dicéntes: Panem nostrum comedémus et vestiméntis nostris operiémur: tantúmmodo invocétur nomen tuum super nos, aufer oppróbrium nostrum. In die illa erit germen Dómini in magnificéntia et glória, et fructus terræ sublímis, et exsultátio his, qui salváti fúerint de Israël. Et erit: Omnis, qui relíctus fúerit in Sion et resíduus in Jerúsalem, sanctus vocábitur, omnis, qui scriptus est in vita in Jerúsalem. Si ablúerit Dóminus sordes filiárum Sion, et sánguinem Jerúsalem láverit de médio ejus, in spíritu judícii et spíritu ardóris. Et creábit Dóminus super omnem locum montis Sion, et ubi invocátus est, nubem per diem, et fumum et splendórem ignis flammántis in nocte: super omnem enim glóriam protéctio. Et tabernáculum erit in umbrácu-

Naquele dia, sete mulheres prenderão um só homem, dizendo: Nós comeremos o nosso pão e cobrir-nos-emos com os nossos vestidos; permite-nos somente que usemos o teu nome, e tira-nos o opróbrio. Naquele dia, o germe do Senhor será magnífico e glorioso, e o fruto da terra, exaltado com honra; e os que houverem sido salvos da ruína de Israel se regozijarão. Então todos os que ficarem em Sião e morarem em Jerusalém, serão chamados santos; todos os que em Jerusalém estão inscritos no livro da vida. Isto se realizará, quando o Senhor houver purificado as filhas de Sião, e lavado Jerusalém do sangue impuro, que está no seio dela, com espírito de justiça e espírito de ardor. E criará o Senhor sôbre tôda a extensão do monte de Sião e onde tenha sido invocado, uma nuvem obscura durante o dia, e de noite, fumo e uma chama de fogo resplandecente; porque Êle

lum diéi ab æstu, et in securitátem et absconsiónem a túrbine et a plúvia.

protegerá especialmente tudo o que é glorioso. E o seu tabernáculo nos defenderá com a sua sombra contra o calor do dia, e nos dará refúgio e segurança contra a violência dos ventos e da chuva.

Tractus (Is. 5, 1-2)

Vínea facta est dilécto in cornu, in loco úberi. ℣ Et macériam circúmdedit, et circumfódit: et plantávit víneam Sorec, et ædificávit turrim in médio ejus. ℣ Et tórcular fodit in ea: vínea enim Dómini Sábaoth domus Israël est.

Meu amado possui uma vinha, em um oiteiro fertilíssimo. ℣ E de muro a cercou, e um fôsso lhe cavou em roda; plantou videira de Sorec e construiu em seu centro uma tôrre. ℣ Fêz também ali um lagar, pois a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Deus, qui in ómnibus Ecclésiæ tuæ fíliis, sanctórum Prophetárum voce manifestásti, in omni loco dominatiónis tuæ, satórem te bonórum séminum, et electórum pálmitum esse cultórem: tríbue pópulis tuis, qui et vineárum apud te nómine censéntur et ségetum; ut, spinárum et tribulórum squalóre resecáto, digna efficiántur fruge fœcúndi. Per D. N.

O' Deus, que pela bôca de vossos santos profetas manifestastes a todos os fiéis de vossa Igreja que sois Vós quem por tôda a extensão de vosso império, semeia a boa semente e cultiva as plantas escolhidas, concedei aos vossos povos, que Vós mesmos designastes com os nomes de vinha e de messe, que, arrancados os espinhos e silvas do campo de seu coração, se tornem capazes de produzir abundantes frutos. Por N. S.

IX. Prophecia (Ex. 12, 1-11)

Veja-se a II. Leitura da Sexta-feira Santa (mensis iste) à pag. 399.

Como os Israelitas foram salvos pelo sangue do cordeiro pascal, assim nós fomos salvos pelo Sangue de Jesús Cristo.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui in ómnium óperum tuórum dispensatióne mirábilis es: intélligant redémpti tui, non fuísse excelléntius, quod inítio factus

Onipotente e eterno Deus, que sois admirável na economia de tôdas as vossas obras, fazei compreender aos que remistes, que a criação do mundo, no princípio dos tem-

est mundus, quam quod in fine sæculórum Pascha nostrum immolátus est Christus: Qui tecum vivit.

pos, não foi maravilha maior do que a imolação do Cristo, nosso Cordeiro pascal, no fim dos séculos. Êle, que sendo Deus, convosco vive e reina.

X. Prophecia (Jon. 3, 1-10)

Jonas é figura do Cristo, que esteve três dias e três noites na sepultura. Se fizermos penitência como os Ninivitas, seremos salvos.

In diébus illis: Factum est verbum Dómini ad Jonam Prophétam secúndo, dicens: Surge, et vade in Níniven civitátem magnam: et prædica in ea prædicatiónem, quam ego loquor ad te. Et surréxit Jonas, et ábiit in Níniven juxta verbum Dómini. Et Nínive erat cívitas magna itínere trium diérum. Et cœpit Jonas introíre in civitátem itínere diéi uníus: et clamávit et dixit: Adhuc quadragínta dies, et Nínive subvertétur. Et credidérunt viri Ninivítæ in Deum: et prædicavérunt jejúnium, et vestíti sunt saccis a majóre usque ad minórem. Et pervénit verbum ad regem Nínive: et surréxit de sólio suo, et abjécit vestiméntum suum a se, et indútus est sacco, et sedit in cínere. Et clamávit et dixit in Nínive ex ore regis et príncipum ejus, dicens: Hómines et juménta et boves et pécora non gustent quidquam: nec pascántur, et aquam non bibant. Et operiántur saccis hómines, et juménta, et clament ad Dóminum in fortitúdine, et convertátur vir a via sua

Naqueles dias, falou o Senhor pela segunda vez ao profeta Jonas, dizendo-lhe: Levanta-te e vai à grande cidade de Nínive; e faze ouvir ali a pregação que eu te inspirar. Jonas ergueu-se e foi a Nínive, conforme a palavra do Senhor. Nínive era uma grande cidade, a três dias de caminho. Tendo Jonas entrado na cidade, andou durante um dia, e clamou, dizendo: Daqui a quarenta dias será Nínive destruída. E os homens de Nínive acreditaram em Deus; e ordenaram um jejum, cobrindo-se, desde o maior ao menor, com sacos. Chegando isto ao conhecimento do rei de Nínive, ergueu-se êle do trono, despiu as vestes reais, revestiu-se com um saco e assentou-se na cinza. Em seguida fêz publicar em Nínive esta ordem, como vinda do rei e dos grandes do reino: Nem homens, nem animais, nem bois ou ovelhas comam, pastem ou bebam água. Os homens e os animais cubram-se com sacos e clamem ao Senhor com fôrça, e cada qual se converta e abandone o mau caminho e a iniquidade que haja em suas mãos. Quem sabe se Deus não se voltará para

mala et ab iniquitáte, quæ est in mánibus eórum. Quis scit, si convertátur et ignóscat Deus: et revertátur a furóre iræ suæ, et non períbimus? Et vidit Deus ópera eórum, quia convérsi sunt de via sua mala: et misértus est pópulo suo Dóminus, Deus noster.

nos perdoar,. se não aplacará o furor de sua cólera, de sorte que não pereçamos? Viu Deus as suas boas obras e que se convertiam de seus maus caminhos e teve piedade de seu povo, o Senhor nosso Deus.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Deus, qui diversitátem géntium in confessióne tui nóminis adunásti: da nobis et velle et posse, quæ præcípis; ut, pópulo ad æternitátem vocáto, una sit fides méntium et píetas actiónum. Per D. N.

O' Deus, que reunistes na confissão de vosso Nome tantos povos diversos, concedei-nos a vontade e o poder de cumprirmos o que mandais, a fim de que o vosso povo, que é chamado à glória eterna, tenha a mesma fé no espírito e o mesmo fervor nas ações. Por N. S.

XI. Prophecia (Deut. 31, 22-30)

Os que no Batismo receberam a vestimenta nupcial, deverão conservá-la pela fidelidade à lei de Deus.

In diébus illis: Scripsit Móyses cánticum, et dócuit fílios Israël. Præcepítque Dóminus Jósue, fílio Nun, et ait: Confortáre, et esto robústus: tu enim introdúces fílios Israël in terram, quam pollícitus sum, et ego ero tecum. Postquam ergo scripsit Móyses verba legis hujus in volúmine, atque complévit: præcépit Levítis, qui portábant arcam fœderis Dómini, dicens: Tóllite librum istum, et pónite eum in látere arcæ fœderis Dómini, Dei vestri: ut sit ibi contra te in testimónium. Ego enim scio contentiónem tuam et cervícem tuam durissimam. Adhuc vivénte

Naqueles dias, escreveu Moisés um cântico e o ensinou aos filhos de Israel. E o Senhor ordenou a Josué, filho de Nun, dizendo-lhe: Anima-te e fortalece-te, porque farás entrar os filhos de Israel na terra que lhes prometi, e eu estarei contigo. Logo que Moisés acabou de escrever as palavras dessa lei num livro, ordenou aos Levitas, que levavam a arca da Aliança do Senhor, dizendo-lhes: Tomai êste livro, e colocai-o ao lado da arca da Aliança do Senhor, vosso Deus, para que esteja ali por testemunho contra ti; porque eu conheço a tua obstinação e a tua duríssima cerviz. Enquanto vivi e andei

me et ingrediénte vobíscum, semper contentióse egístis contra Dóminum: quanto magis, cum mórtuus fúero? Congregáte ad me omnes majóres natu per tribus vestras, atque doctóres, et loquar audiéntibus eis sermónes istos, et invocábo contra eos cælum et terram. Novi enim, quod post mortem meam iníque agétis et declinábitis cito de via, quam præcépi vobis: et occúrrent vobis mala in extrémo témpore, quando fecéritis malum in conspéctu Dómini, ut irritétis eum per ópera mánuum vestrárum. Locútus est ergo Móyses, audiénte univérso cœtu Israël, verba cárminis hujus, et ad finem usque complévit.

convosco, sempre haveis disputado contra o Senhor; que não fareis mais, depois de minha morte? Reuni diante de mim todos os anciãos de vossas tribos, assim como os doutores, e em sua presença direi estas palavras e invocarei contra êles o céu e a terra. Porque eu sei que depois de minha morte procedereis iniquamente, e não tardareis a afastar-vos do caminho que vos tracei; e no fim dos tempos vos hão de assaltar muitos males quando houverdes pecado na presença do Senhor, irritando-O com as obras de vossas mãos. Pronunciou então Moisés diante de tôda a multidão dos filhos de Israel que o ouviam, as palavras dêste cântico e o recitou até o fim.

Tractus (Deut. 32, 1-4)

Atténde, cælum, et loquar: et áudiat terra verba ex ore meo. ℣ Exspectétur sicut plúvia elóquium meum: et descéndant sicut ros verba mea. ℣ Sicut imber super gramen et sicut nix super fœnum: quia nomen Dómini invocábo. ℣ Date magnitúdinem Deo nostro: Deus, vera ópera ejus, et omnes viæ ejus judícia. ℣ Deus fidélis, in quo non est iníquitas: justus et sanctus Dóminus.

Céus, escutai o que eu disser: ouça a terra as palavras de minha bôca. ℣ Minhas palavras sejam ansiosamente esperadas como a chuva para os campos; e penetrem nos corações como o orvalho na terra. ℣ Como a neblina sôbre a relva e como a neve sôbre a erva; porque invoco o Nome do Senhor. ℣ Glorificai o nosso Deus, pois as obras de Deus são perfeitas, e justos são todos os seus caminhos. ℣ Deus é fiel, e n'Êle não há injustiça; o Senhor é justo e santo.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Deus, celsitúdo humílium et fortitúdo rectórum, qui per

O' Deus, que sois a grandeza dos humildes e a fôrça dos

sanctum Móysen, púerum tuum, ita erudíre pópulum tuum sacri cárminis tui decantatióne voluísti, ut illa legis iterátio fíeret étiam nostra diréctio: éxcita in omnem justificatárum géntium plenitúdinem poténtiam tuam, et da lætítiam, mitigándo terrórem; ut, ómnium peccátis tua remissióne delétis, quod denuntiátum est in ultiónem, tránseat in salútem. Per D. N.

Justos e quisestes instruir-nos com o sagrado cântico do vosso santo servo Moisés, a fim de que esta repetição da lei servisse também para nossa direção, manifestai o vosso poder sôbre tôdas as nações justificadas e dai-lhes uma santa alegria que dissipe o terror, a fim de que, apagadas tôdas as suas culpas, o castigo anunciado por vossa misericórdia se torne meio de salvação. Por N. S.

XII. Prophecia (Dan. 3, 1-24)

Como os três jovens na fornalha, somos provados no fogo. Em Nosso Senhor nos livraremos do fogo eterno.

In diébus illis: Nabuchodónosor rex fecit státuam áuream, altitúdine cubitórum sexagínta, latitúdine cubitórum sex, et státuit eam in campo Dura provínciæ Babylónis. Itaque Nabuchodónosor rex misit ad congregándos sátrapas, magistrátus, et júdices, duces, et tyránnos, et præféctos, omnésque príncipes regiónum, ut convenírent ad dedicatiónem státuæ, quam eréxerat Nabuchodónosor rex. Tunc congregáti sunt sátrapæ, magistrátus, et júdices, duces, et tyránni, et optimátes, qui erant in potestátibus constitúti, et univérsi príncipes regiónum, ut convenírent ad dedicatiónem státuæ, quam eréxerat Nabuchodónosor rex. Stabant autem in conspéctu státuæ, quam posúerat Nabucho-

Naqueles dias, o rei Nabucodonosor mandou fazer uma estátua de ouro de sessenta côvados de altura e seis de largura, e colocou-a na planície de Dura, na província de Babilônia. O rei Nabucodonosor mandou depois convocar os sátrapas, magistrados e juízes, capitães e governadores, os prefeitos e todos os príncipes das províncias, para assistirem à dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor erigira. Congregaram-se então os sátrapas, magistrados, juízes e capitães, os governadores e os conselheiros revestidos de dignidade, e todos os príncipes das províncias, para assistirem à dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor erguera. Estavam, pois, de pé, diante da estátua que o rei Nabucodonosor havia erguido e um pregoeiro anunciava em

dónosor rex, et præco clamábat valénter: Vobis dícitur pópulis, tríbubus et linguis: In hora, qua audiéritis sónitum tubæ, et fístulæ, et cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, et univérsi géneris musicórum, cadéntes adoráte státuam áuream, quam constítuit Nabuchodónosor rex. Si quis autem non prostrátus adoráverit, eádem hora mittétur in fornácem ignis ardéntis. Post hæc ígitur statim ut audiérunt omnes pópuli sónitum tubæ, fístulæ, et cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, et omnis géneris musicórum, cadéntes omnes pópuli, tribus et linguæ adoravérunt státuam áuream, quam constitúerat Nabuchodónosor rex. Statímque in ipso témpore accedéntes viri Chaldæi accusavérunt Judæos, dixerúntque Nabuchodónosor regi: Rex, in ætérnum vive: tu, rex, posuísti decrétum, ut omnis homo, qui audíerit sónitum tubæ, fístulæ, et cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ et univérsi géneris musicórum, prostérnat se et adóret státuam áuream: si quis autem non prócidens adoráverit, mittátur in fornácem ignis ardéntis. Sunt ergo viri Judæi, quos constituísti super ópera regiónis Babylónis, Sidrach, Misach et Abdénago: viri isti contempsérunt,

voz alta: Manda-se a vós todos, povos, tribos e nações de tôdas as línguas, que, na hora em que ouvirdes o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfonina e de todo gênero de instrumentos musicais, vos prostreis e adoreis a estátua de ouro mandada erigir pelo rei Nabucodonosor. E todo aquêle que se não prostrar e não adorar a estátua, seja imediatamente lançado em uma fornalha ardente. Assim que todos os povos ouviram o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfonina e de todo gênero de instrumentos musicais, prostrados todos os povos, tribos e nações de tôdas as línguas, adoraram a estátua de ouro, que o rei Nabucodonosor mandara erigir. Chegando ao mesmo tempo alguns Caldeus, acusaram os judeus e disseram ao rei Nabucodonosor: Rei, vive para sempre. Tu, ó rei, baixaste um decreto para que todo homem que ouvisse o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca e do saltério, da sanfonina e de todo gênero de instrumentos musicais, se prostrasse e adorasse a estátua de ouro, e quem assim não fizesse, fôsse lançado numa fornalha de fogo ardente. Sabe, pois, que três judeus que nomeaste intendentes da província de Babilônia, Sidrac, Misac e

rex, decrétum tuum: deos tuos non colunt, et státuam áuream, quam erexísti, non adórant. Tunc Nabuchodónosor in furóre et in ira præcépit, ut adduceréntur Sidrach, Misach et Abdénago: qui conféstim addúcti sunt in conspéctu regis. Pronuntiánsque Nabuchodónosor rex, ait eis: Veréne, Sidrach, Misach et Abdénago, deos meos non cólitis, et státuam áuream, quam constítui, non adorátis? Nunc ergo si estis paráti, quacúmque hora audiéritis sónitum tubæ, fístulæ, cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, omnísque géneris musicórum, prostérnite vos et adoráte státuam, quam feci: quod si non adoravéritis, eádem hora mittémini in fornácem ignis ardéntis; et quis est Deus, qui erípiet vos de manu mea? Respondéntes Sidrach, Misach et Abdénago, dixérunt regi Nabuchodónosor: Non opórtet nos de hac re respondére tibi. Ecce enim, Deus noster, quem cólimus, potest erípere nos de camíno ignis ardéntis, et de mánibus tuis, o rex, liberáre. Quod si nolúerit, notum sit tibi, rex, quia deos tuos non cólimus et státuam áuream, quam erexísti, non adorámus. Tunc Nabuchodónosor replétus est furóre, et aspéctus faciéi illíus immutátus est super Sidrach, Misach et Abdénago, desprezaram, ó rei, o teu decreto, não prestando culto aos teus deuses, nem adorando a estátua de ouro que fizeste erigir. Então Nabucodonosor, irritado e furioso, mandou que trouxessem à sua presença Sidrac, Misac e Abdénago, os quais logo compareceram diante do rei. O rei Nabucodonosor falando, lhes disse: E' verdade, Sidrac, Misac e Abdénago, que não prestais culto aos meus deuses, nem adorais a estátua de ouro que mandei levantar? Pois então, se estais prontos a obedecer-me, na hora em que ouvirdes o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfonina e de todo gênero de instrumentos musicais, prostrai-vos e adorai a estátua que eu fiz; porque se não a adorardes, na mesma hora sereis lançados numa fornalha ardente. E qual será o Deus que poderá livrar-vos de minhas mãos? Responderam Sidrac, Misac e Abdénago, dizendo ao rei Nabucodonosor: A êsse respeito não é mistér responder-te, pois o Deus a quem adoramos, pode tirar-nos, ó rei, de tuas mãos. E ainda que Êle não o queira fazer, fica ciente, ó rei, que não rendemos culto aos teus deuses, nem adoramos a estátua de ouro que erigiste. Então Nabucodonosor encheu-se de furor, e seu semblante mudou de aspecto contra Sidrac, Misac e Abdénago. E mandou

sach et Abdénago, et præcépit, ut succenderétur fornax séptuplum, quam succéndi consuéverat. Et viris fortíssimis de exércitu suo jussit, ut ligátis pédibus Sidrach, Misach et Abdénago, mítterent eos in fornácem ignis ardéntis. Et conféstim viri illi vincti, cum braccis suis et tiáris et calceaméntis et véstibus, missi sunt in médium fornácis ignis ardéntis: nam jússio regis urgébat: fornax autem succénsa erat nimis. Porro viros illos, qui míserant Sidrach, Misach et Abdénago, interfécit flamma ignis. Viri autem hi tres, id est, Sidrach, Misach et Abdénago, cecidérunt in médio camíno ignis ardéntis colligáti. Et ambulábant in médio flammæ laudántes Deum, et benedicéntes Dómino.

que acendessem a fornalha com fogo sete vêzes mais forte do que o costumado, ordenando aos soldados mais fortes de seu exército que amarrassem de pés e mãos, Sidrac, Misac e Abdénago e os lançassem na fornalha ardente. E logo, amarrados êstes homens e vestidos com as suas roupas, turbantes, calçados e demais vestes, foram lançados no meio das chamas ardentes, porque a ordem do rei não admitia demora. Estava a fornalha extremamente abrasada e por isso as chamas queimaram os homens que lançaram no fogo Sidrac, Misac e Abdénago. Êstes três homens, isto é, Sidrac, Misac e Abdénago, caíram amarrados dentro do fogo ardente, mas logo se ergueram, e andavam no meio das chamas, louvando a Deus e bendizendo ao Senhor.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, spes única mundi, qui Prophetárum tuórum præcónio præséntium témporum declarásti mystéria: auge pópuli tui vota placátus; quia in nullo fidélium, nisi ex tua inspiratióne, provéniunt quarúmlibet increménta virtútum. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, única esperança do mundo, que pela bôca de vossos Profetas revelastes os mistérios dêstes tempos, aumentai o fervor das preces do vosso povo, pois nenhum dos vossos fiéis poderá sem a vossa inspiração progredir na virtude. Por N. S.

Nas igrejas paroquiais em que há batistério, procede-se à bênção da água batismal. Nas outras igrejas cantam-se logo as Ladainhas. (Ver no Apêndice do Missal, omitindo-se as invocações marcadas com asteriscos).

4. BÊNÇÃO DA PIA BATISMAL

É apenas uma parte da antiga cerimônia, que consistia principalmente no Batismo dos catecúmenos, que durante tôda a Quaresma, se preparavam para a recepção dêste Sacramento. Coloquemo-nos

na situação dêsses catecúmenos, e dêste modo poderemos renovar, ressuscitar e fortalecer em nós as graças batismais.

"Como o cervo suspira pelos mananciais das águas, assim por Vós suspira a minha alma, ó Deus". Cantando estas palavras, encaminhavam-se todos, Sacerdotes e catecúmenos, para a pia batismal. Depois da bênção procedia-se ao solene Batismo dos catecúmenos, que revestidos de suas túnicas brancas, e com lâmpadas ardentes, dirigiam-se então para o altar, cantando as Ladainhas de Todos os Santos.

O Sacerdote dirige-se com os ministros à pia para benzer a água, enquanto o côro canta o seguinte:

Tractus (Ps. 41, 2-4)

Sicut cervus desíderat ad fontes aquárum: ita desíderat ánima mea ad te, Deus. ℣ Sitívit ánima mea ad Deum vivum: quando véniam, et apparébo ante fáciem Dei? ℣ Fuérunt mihi lácrimæ meæ panes die ac nocte, dum dícitur mihi per síngulos dies: Ubi est Deus tuus?

Como o cervo suspira pelos mananciais das águas, assim por Vós suspira a minha alma, ó Deus. ℣ Minha alma tem sêde do Deus vivo; quando irei eu e aparecerei ante a face de Deus? ℣ Minhas lágrimas são para mim o pão, de dia e de noite, pois todos os dias ouço dizer: Onde está o teu Deus?

Antes de entrar no batistério, o Celebrante canta a Oração seguinte:

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, réspice propítius ad devotiónem pópuli renascéntis, qui, sicut cervus, aquárum tuárum éxpetit fontem: et concéde propítius; ut fídei ipsíus sitis, baptísmatis mystério, ánimam corpúsque sanctíficet. Per D. N. ℟ Amen.

Oremos. O' Deus onipotente e eterno, olhai benigno para a piedade de vosso povo que vai renascer, e que, semelhante ao cervo sequioso, suspira pelas fontes de vossas águas, e concedei-lhe, propício, que pelo mistério do Batismo, esta sêde do dom da fé lhe santifique a alma e o corpo. Por N. S. ℟ Amen.

O Celebrante procede à bênção da pia:

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, adésto magnæ pietátis tuæ mystériis, adésto sacraméntis: et ad recreándos novos pópulos, quos tibi fons baptísmatis párturit, spíritum adoptiónis emít-

Oremos. O' Deus onipotente e eterno, sêde atento a êstes grandes Mistérios e Sacramentos de vossa infinita bondade, e, para regenerar os novos povos que a água do Batismo para Vós faz renascer, en-

te; ut, quod nostræ humilitátis geréndum est ministério, virtútis tuæ impleátur efféctu. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus.

viai-lhes o Espírito de adoção, a fim de que, pelo efeito de vosso poder, seja eficazmente realizado o que por nosso humilde ministério se vai cumprir. Por Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive reina, em união com o Espírito Santo.

Elevando a voz em tom de Prefácio e com as mãos postas, prossegue:

℣ Per ómnia sæcula sæculórum. ℟ Amen.

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

℣ Sursum corda. ℟ Habémus ad Dóminum.

℣ Grátias agámus Dómino, Deo nostro. ℟ Dignum et justum est.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui invisíbili poténtia sacramentórum tuórum mirabíliter operáris efféctum: Et licet nos tantis mystériis exsequéndis simus indígni: Tu tamen grátiæ tuæ dona non déserens, étiam ad nostras preces aures tuæ pietátis inclínas. Deus, cujus Spíritus super aquas inter ipsa mundi primórdia ferebátur: ut jam tunc virtútem sanctificatiónis aquárum natúra concíperet. Deus, qui, nocéntis mundi crímina per aquas ábluens, regeneratiónis spéciem in ipsa dilúvii effusióne signásti: ut, uníus ejusdémque eleménti mystério, et finis esset vítiis et orígo virtútibus. Réspice, Dómine, in fáciem Ecclésiæ tuæ, et multíplica in ea re-

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo lugar Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que, com invisível poder operais admiráveis efeitos por vossos Sacramentos. E, ainda que sejamos indignos de administrar tão excelsos mistérios, contudo, como não abandonais os dons de vossa graça, dignai-Vos ouvir propício, as nossas súplicas. O' Deus, no príncipio do mundo, vosso Espírito pairava sôbre as águas para que, desde então, a êsse elemento se comunicasse a virtude da santificação. O' Deus, Vós lavastes com as águas, os pecados do mundo corrompido, e manifestastes no dilúvio um símbolo da regeneração das almas, a fim de que um só e mesmo elemento, por um prodigioso Mistério, fôsse o têrmo dos vícios e a origem das virtudes. Lançai, Senhor,

generatiónes tuas, qui grátiæ tuæ affluéntis ímpetu lætíficas civitátem tuam: fontémque baptísmatis áperis toto orbe terrárum géntibus innovándis: ut, tuæ majestátis império, sumat Unigéniti tui grátiam de Spíritu Sancto.

os olhos sôbre a vossa Igreja, e multiplicai-lhe o número de vossos filhos, Vós, que, com a impetuosa efusão de vossa graça, cumulais de alegria vossa cidade santa e lhe abris em tôda a terra a fonte do Batismo, para que, segundo a onipotência de vossa Majestade, ela receba a graça do vosso Filho Unigênito pelo Espírito Santo.

O Celebrante com a mão direita divide a água em forma de cruz.

Qui hanc aquam, regenerándis homínibus præparátam, arcána sui núminis admixtióne fœcúndet: ut, sanctificatióne concépta, ab immaculáto dívini fontis útero, in novam renáta creatúram, progénies cæléstis emérgat: et quos aut sexus in córpore aut ætas discérnit in témpore, omnes in unam páriat grátia mater infántiam. Procul ergo hinc, jubénte te, Dómine, omnis spíritus immúndus abscédat: procul tota nequítia diabólicæ fraudis absístat. Nihil hic loci hábeat contráriæ virtútis admíxtio: non insidiándo circúmvolet: non laténdo subrépat: non inficiéndo corrúmpat.

Êste Espírito, pela secreta impressão de sua virtude, se digne fecundar esta água, destinada a regenerar os homens, a fim de que os filhos concebidos e santificados no seio puro destas águas divinas, se tornem novas criaturas, por um nascimento celeste, e a graça, qual outra mãe lhes comunique uma vida nova em uma mesma infância, sem diferença de sexo ou idade. Ordenai, pois, Senhor, que se retire dêste elemento todo espírito impuro e longe se desterre tôda malícia diabólica. Não se misture o poder do inimigo com estas águas, nem ande em redor delas, armando ciladas, nem nelas se insinue para as infeccionar e corromper.

O Celebrante toca na água com a mão.

Sit hæc sancta et ínnocens creatúra líbera ab omni impugnatóris incúrsu, et totíus nequítiæ purgáta discéssu. Sit fons vivus, aqua regénerans, unda purificans: ut omnes hoc lavácro salutí-

Seja esta santa e inocente criatura isenta de tôda influência do inimigo, e purificada pela expulsão de tôda malícia. Seja fonte viva, água que regenere, onda que purifique a fim de que todos aquêles

fero diluéndi, operánte in eis Spíritu Sancto, perfécte purgatiónis indulgéntiam consequántur.

que neste banho salutar forem lavados obtenham por obra do Espírito Santo, a graça de uma pureza perfeita.

Faz três vêzes o sinal da cruz sôbre a pia.

Unde benedíco te, creatúra aquæ, per Deum † vivum, per Deum † verum, per Deum † sanctum: per Deum, qui te in princípio verbo separávit ab árida: cujus Spíritus super te ferebátur.

Por isso eu te abençôo, criatura de água em nome do Deus vivo, do Deus verdadeiro, do Deus santo, do Deus que por sua palavra logo no princípio do mundo, te separou da terra, e cujo Espírito sôbre ti pairava.

Divide a água com a mão, lançando quatro porções nas quatro direções do mundo.

Qui te de paradísi fonte manáre fecit, et in quátuor flumínibus totam terram rigáre præcépit. Qui te in desérto amáram, suavitáte índita, fecit esse potábilem, et sitiénti pópulo de petra produxit. Bene † dico te et per Jesum Christum, Fílium ejus únicum, Dóminum nostrum: qui te in Cana Galiléæ signo admirábili sua poténtia convértit in vinum. Qui pédibus super te ambulávit: et a Joánne in Jordáne in te baptizátus est. Qui te una cum sánguine de látere suo produxit: et discípulis suis jussit, ut credéntes baptizaréntur in te, dicens: Ite, docéte omnes gentes, baptizántes eos in nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.

Por Deus que te fêz brotar do manancial do paraíso, e, dividida em quatro rios te ordenou regar tôda a terra; por Êle, que, dulcificando teu amargor, te tornou potável e do rochedo te extraiu para saciar o povo sequioso. Eu te abençôo por Jesús Cristo, seu Filho Unigênito, Nosso Senhor, que em Caná de Galiléia, por um prodígio admirável de seu poder, te converteu em vinho; que sôbre ti caminhou a pé enxuto; que em ti por João foi batizado no Jordão; que te fêz sair do seu lado juntamente com o seu sangue; que aos seus discípulos mandou que em ti fôssem batizados aquêles que cressem, quando lhes disse: Ide, ensinai a todos os povos, e batizai-os em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo.

Muda de voz e continua em tom de Leitura:

Hæc nobis præcépta servántibus, tu, Deus omnípo-

Cumprindo nós êstes vossos preceitos, assisti-nos, ó Deus

tens, clemens adésto: tu benígnus aspíra.

onipotente, e por vossa bondade, enviai-nos o vosso Espírito.

Sopra três vêzes sôbre a água, em forma de cruz.

Tu has símplices, aquas tuo ore benedícito: ut præter naturálem emundatiónem, quam lavándis possunt adhibére corpóribus, sint étiam purificándis méntibus efficáces.

Abençoai Vós mesmo, com a vossa bôca, estas águas puras, para que, além da virtude natural que possuem de lavar os corpos, recebam também a de purificar as almas.

Mergulha o Círio na água.

Descéndat in hanc plenitúdinem fontis virtus Spíritus Sancti.

Desça na plenitude desta fonte a fôrça do Espírito Santo.

Retira o Círio da água e depois torna a mergulhá-lo mais profundamente, repetindo em tom mais alto: Desça na plenitude... Tira o Círio que outra vez é mergulhado na água, até tocar no fundo, e pela terceira vez canta em tom ainda mais elevado as mesmas palavras.

Enquanto o Círio está mergulhado, o Celebrante sopra sôbre a água.

Totámque hujus aquæ substántiam regenerándi fecúndet efféctu.

E tôda a substância desta água se torne fecunda e capaz de regenerar.

Retira o Círio da água e continua:

Hic ómnium peccatórum máculæ deleántur: hic natúra ad imáginem tuam cóndita, et ad honórem sui reformáta princípii, cunctis vetustátis squalóribus emundétur: ut omnis homo, sacraméntum hoc regeneratiónis ingréssus, in veræ innocéntiæ novam infántiam renascátur. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem. ℟ Amen.

Aqui se apaguem as máculas de todos os pecados; aqui a nossa natureza, criada à vossa imagem e restituída à dignidade de sua origem, seja purificada de tôdas as suas antigas misérias, para que todos os que receberem êste Sacramento de regeneração, renasçam para uma nova infância de verdadeira inocência. Por Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que há de vir a julgar os vivos e os mortos, e o mundo pelo fogo. ℟ Amen.

Faz-se a aspersão da água sôbre o povo e retira-se a que será lançada nas outras pias. Em seguida o Celebrante derrama na água o óleo dos catecúmenos, dizendo:

Sanctificétur et fecundétur fons iste Oleo salútis rena-

Seja esta fonte santificada e fecundada por êste Óleo de

scéntibus ex eo, in vitam ætérnam. ℟ Amen.

salvação, para aquêles que dela renascerem para a vida eterna. ℟ Amen.

Derrama na água o óleo do Crisma.

Infúsio Chrísmatis Dómini nostri Jesu Christi, et Spíritus Sancti Paráclíti, fiat in nómine sanctæ Trinitátis. ℟ Amen.

A infusão do Crisma de Nosso Senhor Jesús Cristo e do Espírito Santo Consolador se faça em nome da Santíssima Trindade. ℟ Amen.

Por fim derrama os dois óleos ao mesmo tempo.

Commíxtio Chrísmatis sanctificatiónis, et Olei unctiónis, et Aquæ baptísmatis, páriter fiat in nómine Pa † tris, et Fí † lii, et Spíritus † Sancti. ℟ Amen.

A mistura do Crisma de santificação, do Óleo de unção e da Água do Batismo se faça igualmente em nome do Padre, e do Filho e do Espírito Santo. ℟ Amen.

Terminada esta cerimônia, reorganiza-se a procissão para o Altar, cantando-se logo as Ladainhas de Todos os Santos. (Ver no Apêndice do Missal, omitindo-se as invocações marcadas com asterisco.)

5. A SANTA MISSA

O pensamento fundamental da Missa de hoje é êste: Jesús Cristo ressuscitou nos neófitos, e também em todos nós que nos preparamos durante a Quaresma e a Semana Santa, pela Confissão e pela Comunhão pascais.

Nesta Missa notam-se algumas particularidades: Não tem Introito nem Kyrie, substituídos pelas Ladainhas de Todos os Santos, terminando com o Kyrie Pascal. Omitem-se o canto do Ofertório e o Agnus Dei. Com tôda a solenidade canta-se o Glória, durante o qual tocam-se festivamente todos os sinos anunciando a alegria pascal a todo o mundo. A Oração é uma súplica pelos neófitos para cumprirem bem seus deveres de cristãos. A Epístola contém a admoestação: Se já ressuscitastes com o Cristo, procurai as coisas que são do alto. Três vêzes, e cada vez em tom mais elevado, ressoa o Aleluia, expressão do júbilo e da alegria pascais. Depois da Comunhão canta-se o Magnificat. Como Maria Santíssima agradeceu a dignidade de Mãe de Deus, agradeçamos nós a graça de sermos cristãos. Terminadas as Ladainhas com o canto do Kyrie, começa a santa Missa. O Celebrante entoa solenemente o Glória e diz:

Oratio

Deus, qui hanc sacratíssimam noctem glória Domínicæ Resurrectiónis illústras: consérva in nova famíliæ tuæ progénie adoptiónis spíritum, quem dedísti; ut, córpore et mente reno-

O' Deus, que iluminais esta santíssima noite com a glória da Ressurreição do Senhor, conservai em os novos filhos de vossa família o Espírito de adoção que lhes destes, a fim de que, renovados de corpo e

váti, puram tibi exhíbeant servitútem. Per eúndem D. N.

espírito, Vos sirvam com a devida pureza de coração. Pelo mesmo J. C.

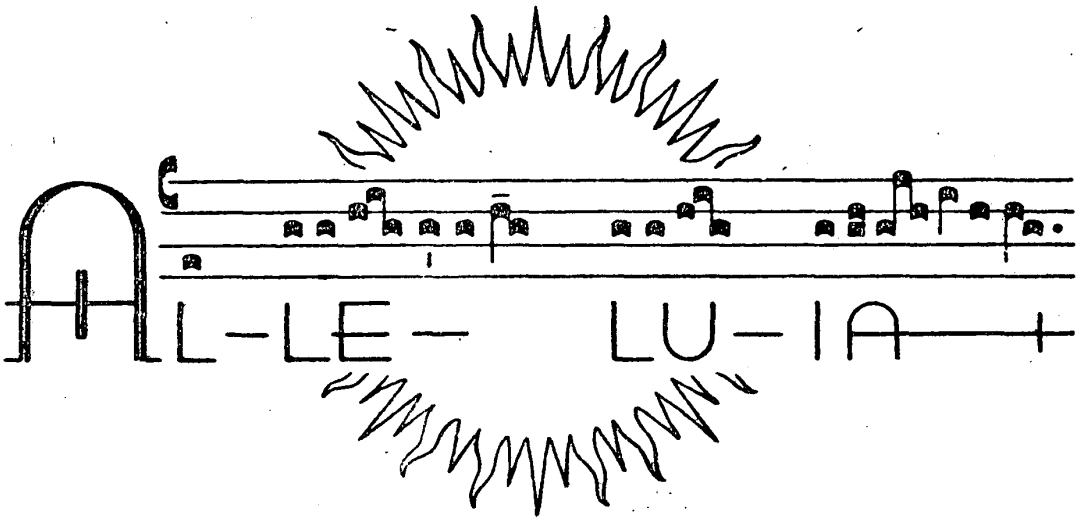
Epístola (Col. 3, 1-4)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Colossénses.

Fratres: Si consurrexístis cum Christo, quæ sursum sunt quærite, ubi Christus est in déxtera Dei sedens: quæ sursum sunt sápite, non quæ super terram. Mórtui enim estis, et vita vestra est abscóndita cum Christo in Deo. Cum Christus apparúerit, vita vestra: tunc et vos apparébitis cum ipso in glória.

Irmãos: Se já ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas que são do alto, onde o Cristo está assentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do céu, e não às da terra. Porque estais mortos e a vossa vida está oculta com o Cristo em Deus. Quando o Cristo que é vossa Vida, se manifestar, então aparecereis com Êle na glória.

Elevando gradualmente a voz, o Celebrante canta três vêzes o Aleluia, que o côro repete.



Em seguida continua o côro:

℣ Confitémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sæculum misericórdia ejus.

℣ Glorificai ao Senhor, porque Êle é bom; porque sua misericórdia perdura nos séculos.

Tractus (Ps. 116, 1-2)

Laudáte Dóminum, omnes gentes: et collaudáte eum, omnes pópuli. ℣ Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: et véritas Dómini manet in ætérnum.

Louvai o Senhor, nações tôdas; louvai-O, todos os povos. ℣ Porque se confirmou sôbre nós a sua misericórdia, e a fidelidade do Senhor perdura para sempre.

Evangelium (Matth. 28, 1-7)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

Véspere autem sábbati, quæ lucéscit in prima sábbati, venit María Magdaléne et áltera María vidére sepúlcrum. Et ecce, terræmótus factus est magnus. Angelus enim Dómini descéndit de cælo: et accédens revólvit lápidem, et sedébat super eum: erat autem aspéctus ejus sicut fulgur: et vestiméntum ejus sicut nix. Præ timóre autem ejus extérriti sunt custódes, et facti sunt velut mórtui. Respóndens autem Angelus, dixit muliéribus: Nolíte timére vos: scio enim, quod Jesum, qui crucifíxus est, quæritis: non est hic: surréxit enim, sicut dixit. Veníte, et vidéte locum, ubi pósitus erat Dóminus. Et cito eúntes, dícite discípulis ejus, quia surréxit: et ecce, præcédit vos in Galilæam: ibi eum vidébitis. Ecce, prædíxi vobis.

Pelo fim da noite do sábado, ao alvorecer do primeiro dia da semana, foi Maria Madalena com a outra Maria visitar o sepulcro. E eis que se deu um grande terremoto. Porque um Anjo do Senhor desceu do céu e chegando-se ao sepulcro, afastou a pedra e sentou-se em cima dela. Seu aspecto era como o do relâmpago; e sua veste era branca como a neve. Os guardas, quando o viram, ficaram apavorados e como mortos. O Anjo, porém, disse às mulheres: Não vos amedronteis: sei que procurais a Jesús, que foi crucificado. Não está aqui, porque ressuscitou como havia dito. Vinde e vêde o lugar onde fôra deitado o Senhor. Ide presto dizer a seus discípulos que Êle ressuscitou; e que vos precederá na Galiléia, onde O vereis. Eis que vo-lo anuncio.

Não se diz o Credo nem o Cântico do Ofertório.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, preces pópuli tui, cum oblatiónibus hostiárum: ut paschálibus initiáta mystériis, ad æternitátis nobis medélam, te operánte, prosíciant. Per D. N.

Recebei, Senhor, as preces de vosso povo com a oblação dêste Sacrifício, para que os Mistérios pascais agora começados, por vossa ação nos sirvam de remédio para a eternidade. Por N. S.

Prefácio (in hac potíssimum nocte, à pag. 703, 5) Communicantes (et noctem sacratíssimam) e Hanc igitur da Páscoa.

Não se diz Agnus Dei. Em lugar da Communio, cantam-se as Vésperas.

VÉSPERAS

Antiphona

Allelúia, allelúia, allelúia.	Aleluia, aleluia, aleluia.

Psalmo 116

Laudáte Dóminum, omnes gentes: * laudáte eum, omnes pópuli.	Louvai o Senhor, nações tôdas; louvai-O, todos os povos.
Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: * et véritas Dómini manet in ætérnum.	Porque se confirmou sôbre nós a sua misericórdia, e a fidelidade do Senhor perdura eternamente.
Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.	Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo.
Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: * et in sæcula sæculórum. Amen.	Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

Antiphona

Allelúia, allelúia, allelúia.	Aleluia, aleluia, aleluia.

Antiphona do Magnificat

Ant. Véspere autem sábbati, * quæ lucéscit in prima sábbati: venit María Magdaléne et altera María vidére sepúlcrum. Allelúia.	Pelo fim da noite de sábado, ao alvorecer do primeiro dia da semana, veio Maria Madalena com a outra Maria ver o sepulcro. Aleluia.

Magnificat (Luc. 1, 46-55)

Magníficat * ánima mea Dóminum:	Minha alma engrandece ao Senhor.
Et exsultávit spíritus meus * in Deo, salutári meo.	E meu espírito exulta em Deus meu Salvador.
Quia respéxit humilitátem ancíllæ suæ: * ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes generatiónes.	Porque olhou para a humildade de sua serva; por isso, doravante, tôdas as gerações me chamarão bem-aventurada.
Quia fecit mihi magna, qui potens est: * et sanctum nomen ejus.	Porque me fêz grandes coisas Aquêle que é poderoso: e Santo é o seu Nome.
Et misericórdia ejus a progénie in progénies * timéntibus eum.	E sua misericórdia se estende de geração em geração sôbre os que O temem.
Fecit poténtiam in bráchio suo: * dispérsit supérbos mente cordis sui.	Manifestou o poder de seu braço; dispersou os soberbos, cujo coração é cheio de orgulho.

Depósuit poténtes de sede, * et exaltávit húmiles.	Depôs do trono os poderosos, e exaltou os humildes.
Esuriéntes implévit bonis: * et dívites dimísit inánes.	Encheu de bens os famintos, e aos ricos deixou vazios.
Suscépit Israël, púerum suum, * recordátus misericórdiæ suæ.	Acolheu a Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia.
Sicut locútus est ad patres nostros, * Abraham, et sémini ejus in sæcula.	Assim como havia dito a nossos pais, a Abraão e à sua posteridade para sempre.
Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.	Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo.
Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: * et in sæcula sæculórum. Amen.	Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

Repete-se a Antífona. Em seguida, o Sacerdote canta:

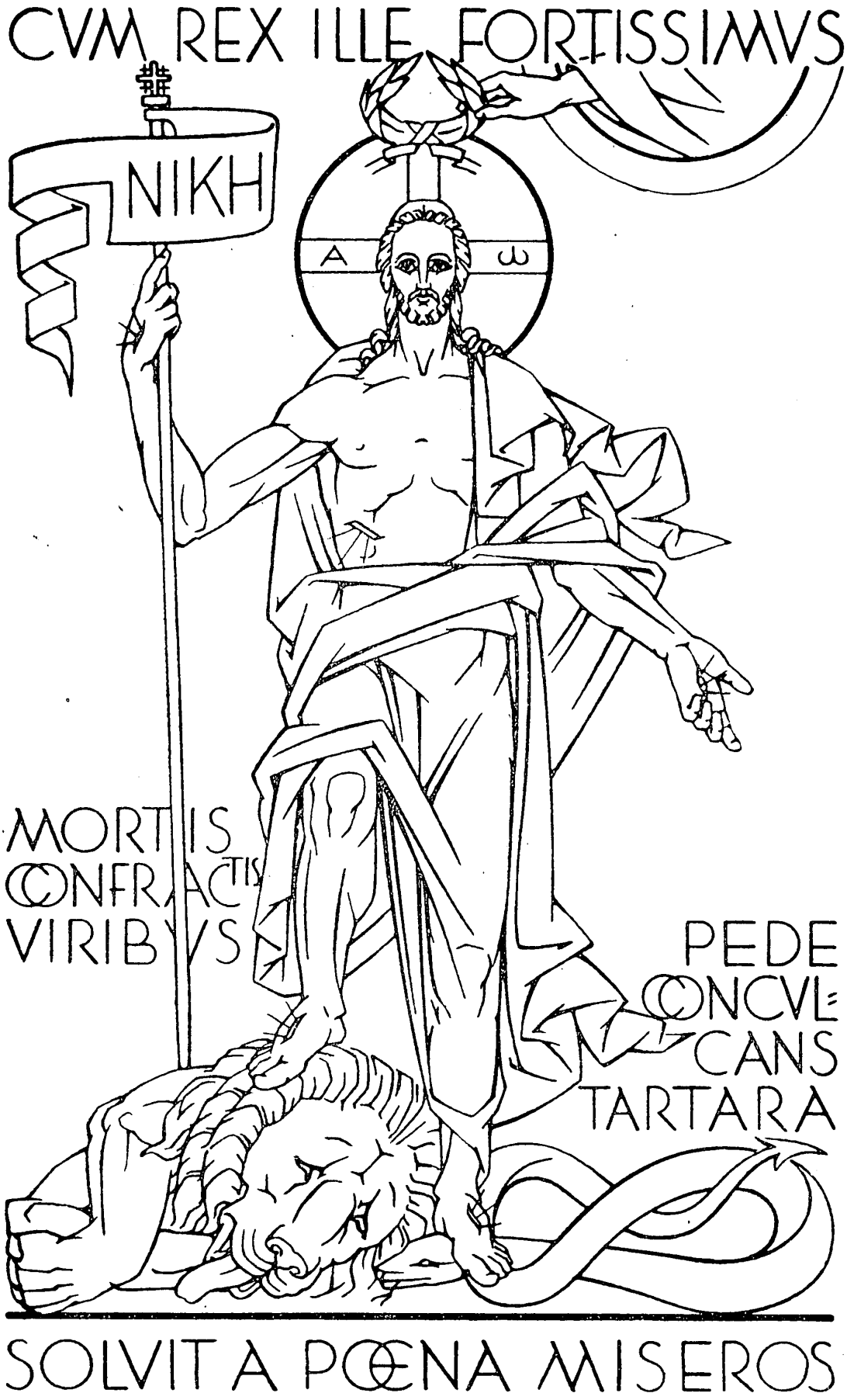
℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut, quos sacraméntis paschálibus satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.	Oremos. Infundi, Senhor, em nós, o Espírito de vosso Amor, a fim de que, aquêles que saciastes com os Sacramentos pascais, por vossa bondade permaneçam em perfeita união. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

℣ Ite, Missa est, allelúia, allelúia.

℟ Deo grátias, allelúia, allelúia.


CVM REX ILLE FORTISSIMVS
NIKH
A
ω
MORTIS
CONFRACTIS
VIRIBVS
PEDE
CONCVLCANS
TARTARA
SOLVIT A PŒNA MISEROS

II. O TEMPO PASCAL

Jesús Cristo, vencendo a morte, nos comunica a Vida nova.

1. Significação dêste Tempo. E' o período que vai do Domingo de Páscoa até o sábado depois de Pentecostes. Três grandes festas se celebram neste espaço de tempo: a Páscoa ou Ressurreição, a Ascensão e a descida do Divino Espírito Santo (Pentecostes).
Tão antiga como a Igreja, a festa da Páscoa regulou a distribuição do Ano eclesiástico. O Mistério pascal preparado pela Quaresma e prolongado até Pentecostes, irradia sôbre quatro meses do ano cristão: e todo o resto do ano é apenas uma preparação ou uma expansão desta solenidade.

Jesús Cristo, o Sol da Justiça, brilha hoje em tôda a sua plenitude. Sua Ressurreição é a prova mais brilhante e incontestável de sua divindade. E' pois, com razão, que a santa Igreja, em transportes de alegria, celebra o triunfo definitivo de Nosso Senhor e associa todos os seus filhos à sua gloriosa Ressurreição, fazendo-os renascer para uma vida nova. Esta vida nova tem a sua origem no Batismo. Por êste motivo êste Sacramento ocupa um lugar de relêvo na liturgia pascal. Administravam-no solenemente na noite do Sábado Santo: e durante tôda a oitava, os novos batizados, como filhos recém-nascidos, absorviam todos os cuidados da santa Madre Igreja. Entretanto esta Mãe pensa também em nós durante êste Tempo. Jesús Cristo combateu também por nossas almas. Sôbre as ruínas do "velho homem", Êle quer fundar o seu reino de graça. Cumpre, pois, exterminar de nós o pecado, único obstáculo à nossa ressurreição. Eis porque a Igreja nos convida com tanta insistência para o Sacramento da penitência!

2. Nossos sentimentos neste Tempo. O Cristão que alcançou uma perfeita inteligência do que significa o Tempo pascal, e vive e sente com a santa Igreja, compreendeu a vida sobrenatural em tôda a sua extensão. Sim, para nós, a Páscoa não é somente a comemoração da Ressurreição de Jesús Cristo; é o início, é o penhor e a garantia da nossa própria. O Batismo nos fêz membros de Jesús Cristo. O Espírito Santo, que habita e vive n'Êle, habita e vive também em nós. Nossos corpos são seus templos. Daí resulta que êste Espírito, que ressuscitou a Jesús Cristo, exercerá em todos os membros de seu Corpo místico, as mesmas transformações. Ressuscitaremos e triunfaremos com Êle. Nossa alma, nosso corpo, tôda a nossa personalidade, todo êste nosso eu, que nos é tão caro, a quem a destruição e o nada horrorizam, conhecerá também êste dia vitorioso em que, vencida a morte, se tornará semelhante à humanidade gloriosa do Salvador. E como as festas pascais nos fornecem o penhor infalível desta Ressurreição, torna-se para nós um céu antecipado. A alma cristã, desde já, vive com Jesús Cristo ressuscitado; e tôda a liturgia com os seus aleluias sem fim, dá-lhe um antegôzo da eternidade.

3. Particularidades dêste Tempo. Durante êste período parece que a santa Igreja olvida por algum tempo a sua condição de militante, a fim de tomar parte nas alegrias da Igreja triunfante. Mais que em qualquer outro tempo, o culto se reveste de um aspecto solene e jubiloso, que contrasta com as tristezas da Semana Santa.
Cântico do céu, o aleluia, banido dois meses dos nossos lábios, ressoa enfim. Dir-se-ía não ter a Igreja outra palavra para exprimir a sua alegria. O Círio pascal, símbolo do Cristo ressuscitado, lá está aceso, atestando até o dia da Ascensão, o Ressurgimento.

Um reflorescer de vida sobrenatural se opera na Igreja, como se das festas pascais brotasse uma seiva nova. Águas batismais. Santos óleos. Pão eucarístico. Luz. Fogo. Incenso. Tôdas estas energias

foram renovadas. Suspensos os seus ritos de penitência. Os ornamentos são brancos. O Asperges que purifica é substituído por um hino às águas vivificadoras que acabam de brotar. Fica interrompida a lei do jejum, mesmo nas ordens religiosas mais severas. As Orações se fazem de pé, pois outra atitude conviria menos a triunfadores.

Como todos os domingos do ano comemoram a Ressurreição, a Igreja observa igualmente as duas últimas prescrições.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

Dpl. I. cl. com Oitava privil. I. ord. — A

Statio ad S. Mariam Majorem

A Comunidade religiosa celebra o dia de hoje com Maria Santíssima, que depois dos tormentosos dias da Paixão, tem mais direito ainda às alegrias da Ressurreição.

Com Jesús agradeçamos ao Pai Eterno a vitória da Redenção pela qual também nós ressuscitamos para uma vida nova (Introito). O Cordeiro Pascal, imolado e ressuscitado, novamente se imola e ressuscita para nós no santo Sacrifício da Missa (Consagração e Comunhão). A Epístola, a Sequência e o Evangelho nos preparam a têrmos as devidas disposições.

Seja a celebração da santa Missa no dia de hoje, que é a Solenidade das solenidades, a expressão sincera de nossa alegria e gratidão, porque Jesús, ressurgindo, nos deu a vida, uma vida nova na graça.



Introitus (Ps. 138, 18 et 5-6 — ib. 1-2)

Resurréxi, et adhuc tecum sum, allelúia: posuísti super me manum tuam, allelúia: mirábilis facta est sciéntia tua, allelúia, allelúia. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

Ressuscitei e ainda estou contigo. Aleluia. Puseste sôbre mim a tua mão. Aleluia. Admirável é a tua Sabedoria. Aleluia, aleluia. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis; sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui hodiérna die per Unigénitum tuum æternitátis nobis áditum, devícta morte, reserásti: vota nostra, quæ prævenièndo aspíras, étiam adjuvándo prosequere. Per eúndem D. N.

O' Deus, que no dia de hoje pelo triunfo de vosso Unigênito, vencedor da morte, nos abristes a entrada da eternidade, secundai com o vosso auxílio os votos que a vossa graça em nós suscita. Pelo mesmo J. C.

Epístola (1 Cor. 5, 7-8)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Expurgáte vetus ferméntum, ut sitis nova conspérsio, sicut estis ázymi. Etenim Pascha nostrum immolátus est Christus. Itaque epulémur: non in ferménto véteri, neque in ferménto malítiæ et nequítiæ: sed in ázymis sinceritátis et veritátis.

Irmãos: Purificai-vos do velho fermento, para que sejais uma nova massa, agora que já sois ázimos; pois o Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado. Celebremos, portanto, a festa, não com o fermento velho nem com o fermento da malícia e da corrução, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade.

Graduale (Ps. 117, 24 et 1)

Hæc dies, quam fecit Dóminus: exsultémus et lætémur in ea. ℣ Confitémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sæculum misericórdia ejus.
Allelúia, allel. ℣ Pascha nostrum immolátus est Christus.

Êste é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle. ℣ Glorificai o Senhor, porque Êle é bom; porque a sua misericórdia perdura nos séculos.
Aleluia, aleluia. ℣ Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.

Sequentia

Víctimæ pascháli laudes ímmolent Christiáni.
Agnus redémit oves: Christus ínnocens Patri reconciliávit peccatóres.
Mors et vita duéllo conflixére mirándo: dux vitæ mórtuus regnat vivus.
Dic nobis, María, quid vidísti in via?
Sepúlcrum Christi vivéntis: et glóriam vidi resurgéntis.
Angélicos testes, sudárium et vestes.
Surréxit Christus, spes mea: præcédet vos in Galilæam.
Scimus Christum surrexísse a mórtuis vere: tu nobis, víctor Rex, miserére.
Amen. Allelúia.

A' Vítima pascal, louvor
Imolem os Cristãos.
O Cordeiro redimiu as ovelhas:
O Cristo inocente, com o Pai,
Reconciliou os pecadores.
A morte e a vida se bateram
Num duelo estranho.
O Rei da vida, morto,
Reina vivo.
— Dize-nos, Maria,
No caminho, o que havia?
O sepulcro do Cristo, que vive,
E a sua glória que ante os olhos tive.
Testemunhas celestes,
O sudário e as vestes.
O Cristo ressurgiu, minha esperança.
Para a Galiléia, antes de vós avança.

Sabemos que o Cristo ressurgiu,—Dos mortos, na verdade.
O' Rei vitorioso,—De nós tende piedade.—Amen. Aleluia.

Evangelium (Marc. 16, 1-7)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: María Magdaléne et María Jacóbi et Salóme emérunt arómata, ut veniéntes úngerent Jesum. Et valde mane una sabbatórum, véniunt ad monuméntum, orto jam sole. Et dicébant ad ínvicem: Quis revólvet nobis lápidem ab óstio monuménti? Et respiciéntes vidérunt revolútum lápidem. Erat quippe magnus valde. Et introëúntes in monuméntum vidérunt júvenem sedéntem in dextris, coopértum stóla cándida, et obstupuérunt. Qui dicit illis: Nolíte expavéscere: Jesum quæritis Nazarénum, crucifíxum: surréxit, non est hic, ecce locus, ubi posuérunt eum. Sed ite, dícite discípulis ejus et Petro, quia præcédit vos in Galiláeam: ibi eum vidébitis, sicut dixit vobis.

Naquele tempo, Maria Madalena, Maria, Mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para virem embalsamar a Jesús. E no primeiro dia da semana, depois do sábado, logo ao amanhecer, chegaram ao sepulcro, nascido já o sol. E diziam entre si: Quem nos há de tirar a pedra da entrada do sepulcro? E olhando, viram afastada a pedra, que era muito grande. Entrando no sepulcro, viram então um jovem assentado do lado direito, vestido com uma túnica branca; e ficaram assustadas. Êle lhes disse: Não tenhais medo; buscais a Jesús de Nazaré que foi crucificado; ressuscitou, não está aqui; eis o lugar onde O depositaram. Ide, porém, e dizei a seus discípulos e a Pedro, que Êle vos precede na Galiléia; ali O vereis como vos disse. — Credo.

Offertorium (Ps. 75, 9-10)

Terra trémuit et quiévit, dum resúrgeret in judício Deus, allelúia.

A terra tremeu e silenciou quando Deus se levantou para a julgar, aleluia.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, preces pópuli tui cum oblatiónibus hostiárum: ut, paschálibus initiáta mistériis ad æternitátis nobis medélam, te operánte, proficiant. Per D. N.

Recebei, Senhor, as preces de vosso povo com a oblação destas dádivas, para que, renovadas pelos Mistérios pascais, por vossa graça nos sirvam de remédio para a eternidade. Por N. S.

Prefácio (pag. 703, 5), Communicantes e Hanc igitur da Páscoa.

Communio (1 Cor. 5, 7-8)

Pascha nostrum immolátus est Christus, allelúia: ítaque epulémur in ázymis sinceritátis et veritátis, allelúia, allelúia, allelúia.

O Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado. Aleluia. Celebremos, portanto, a festa, com os ázimos da sinceridade e da verdade. Aleluia, alel. aleluia.

Postcommunio

Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut, quos sacraméntis paschálibus satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per Dóminum . . . in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Infundi, Senhor, em nós, o Espírito de vosso Amor, a fim de que, todos os que saciastes com os Sacramentos pascais, por vossa bondade permaneçam em perfeita união. Por N. S. em união com o mesmo E. S.

Durante a oitava diz-se:

℣ Ite, Missa est, allelúia, allelúia.

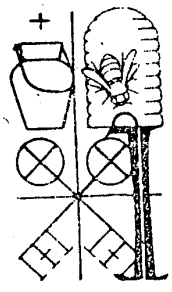
℟ Deo grátias, allelúia, allelúia.

SEGUNDA-FEIRA DA PÁSCOA

Dpl. I. cl. — A

Statio ad S. Petrum

Como no Antigo Testamento, Moisés conduziu o povo escolhido pelas águas do Mar Vermelho para a terra prometida, assim, no Novo Testamento, é Pedro a quem Jesús confiou a sua Igreja, quem conduz o povo eleito de Deus, pelas águas batismais, para a terra da graça e da bem-aventurança. Eis que os neófitos se reunem na Igreja dedicada ao príncipe dos Apóstolos (Statio). Êle os recebe (e a nós) na terra em que corre leite e mel (Introito), e nos dirige a palavra na Epístola. Gratos e alegres, recebemos no Evangelho a notícia de que o Senhor apareceu a Simão (Pedro), e em Pedro aparecerá também a nós (Communio), se formos a seu encontro no Ofertório, oferecendo-nos a nós mesmos.



Introitus (Ex. 13, 5 et 9 — Ps. 104, 1)

Introdúxit vos Dóminus in terram fluéntem lac et mel, allelúia: et ut lex Dómini semper sit in ore vestro, allelúia, allelúia. Ps. Confitémini Dómino et invocáte nomen ejus: annuntiáte inter gentes ópera ejus. ℣ Glória Patri.

O Senhor vos introduziu na terra onde corre o leite e o mel, aleluia; a lei do Senhor esteja pois, sempre em vossa bôca, aleluia, aleluia. Ps. Louvai ao Senhor e invocai o seu Nome; anunciai as suas obras entre as nações. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui solemnitáte pascháli, mundo remédia contulísti: pópulum tuum, quæsumus, cælésti dono prosequere; ut et perféctam libertátem cónsequi mereátur, et ad vitam proficiat sempitérnam. Per D. N.

O' Deus, que nesta Solenidade pascal, destes ao mundo remédios eficazes, nós Vos rogamos continueis a derramar sôbre o vosso povo os Dons celestes, para que êle mereça alcançar perfeita liberdade, e caminhe sempre para a vida eterna. Por N. S.

Lectio (Act. 10, 37-43)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Stans Petrus in médio plebis, dixit: Viri fratres, vos scitis, quod factum est verbum per univérsam Judæam: incípiens enim a Galilæa, post baptísmum, quod prædicávit Joánnes, Jesum a Názareth: quómodo unxit eum Deus Spíritu Sancto et virtúte, qui pertránsiit benefaciéndo, et sanándo omnes oppréssos a diábolo, quóniam Deus erat cum illo. Et nos testes sumus ómnium, quæ fecit in regióne Judæórum et Jerúsalem, quem occidérunt suspendéntes in ligno. Hunc Deus suscitávit tértia die, et dedit eum manifestum fíeri, non omni pópulo, sed téstibus præordinátis a Deo: nobis, qui manducávimus et bíbimus cum illo, postquam resurréxit a mórtuis. Et præcépit nobis prædicáre pópulo et testificári, quia ipse est, qui constitútus est a Deo judex vivórum et mortuórum. Huic omnes Prophétæ testimónium pér-

Naqueles dias, levantou-se Pedro, no meio do povo, e disse: Meus irmãos, vós sabeis o que aconteceu por tôda a Judéia, começando pela Galiléia, depois do batismo que João pregou. Sabeis, como Deus ungiu com o Espírito Santo e com o dom dos milagres a Jesús de Nazaré, e como Êste andou de lugar em lugar, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do demônio, porque Deus era com Êle. E nós somos testemunhas de tudo o que Êle fêz no país dos judeus e em Jerusalém. Êles O mataram, pregando-O no madeiro. Deus, porém, O ressuscitou ao terceiro dia, e fêz com que Êle se mostrasse não a todo o povo, mas às testemunhas previamente escolhidas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Êle, depois que ressurgiu dos mortos. E mandou-nos pregar ao povo e dar testemunho de que Êle é O que por Deus foi constituído Juíz dos vivos e dos mortos. Dão testemunho d'Êle todos os Profetas, que todos

hibent, remissiónem peccatórum accípere per nomen ejus omnes, qui credunt in eum.

os que n'Êle crêem recebem por seu Nome a remissão dos pecados.

Graduale (Ps. 117, 24 et 2)

Hæc dies, quam fecit Dóminus: exsultémus et lætémur in ea. ℣ Dicat nunc Israël, quóniam bonus: quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Êste é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle. ℣ Diga Israel agora: Êle é bom, pois sua misericórdia é eterna.

Allelúia, allelúia. ℣ (Matth. 28, 2) Angelus Dómini descéndit de cælo: et accédens revólvit lápidem, et sedébat super eum.

Aleluia, aleluia. ℣ Um Anjo do Senhor desceu do céu, e, chegando-se, afastou a pedra e sentou-se sôbre ela.

Sequentia (Victimæ paschali) à pag. 469.

Evangelium (Luc. 24, 13-35)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Duo ex discípulis Jesu ibant ipsa die in castéllum, quod erat in spátio stadiórum sexagínta ab Jerúsalem, nómine Emmaus. Et ipsi loquebántur ad ínvicem de his ómnibus, quæ accíderant. Et factum est, dum fabularéntur et secum quærerent: et ipse Jesus appropínquans ibat cum illis: óculi autem illórum tenebántur, ne eum agnóscerent. Et ait ad illos: Qui sunt hi sermónes, quos confértis ad ínvicem ambulántes, et estis tristes? Et respóndens unus, cui nomen Cléophas, dixit ei: Tu solus peregrínus es in Jerúsalem, et non cognovísti, quæ facta sunt in illa his diébus? Quibus ille dixit: Quæ? Et dixérunt: De Jesu Nazaréno, qui fuit vir Pro-

Naquele tempo, caminhavam dois discípulos de Jesús, no mesmo dia [da Ressurreição] para uma aldeia, chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios. E falavam entre si de tudo aquilo que se havia passado. Ora, sucedeu que, enquanto conversavam e discutiam entre si, o mesmo Jesús se aproximou, indo com êles; mas os olhos dêles estavam como que velados, de modo que não O reconheceram. E Êle lhes perguntou: Que conversas são essas que trocais pelo caminho, e por que estais tristes? Respondeu-Lhe um dêles, chamado Cléofas: Só tu és forasteiro em Jerusalém e não soubeste do que ali se passou nestes dias? E Êle disse: Que foi? E responderam: Acêrca de Jesús de Nazaré, que foi um

phéta potens in ópere et sermóne, coram Deo et omni pópulo: et quómodo eum tradidérunt summi sacerdótes et príncipes nostri in damnatiónem mortis, et crucifixérunt eum. Nos autem sperabámus, quia ipse esset redemptúrus Israël: et nunc super hæc ómnia tértia dies est hódie, quod hæc facta sunt. Sed et mulíeres quædam ex nostris terruérunt nos, quæ ante lucem fuérunt ad monuméntum, et, non invénto córpore ejus, venérunt, dicéntes se étiam visiónem Angelórum vidísse, qui dicunt eum vívere. Et abiérunt quidam ex nostris ad monuméntum: et ita invenérunt, sicut mulíeres dixérunt, ipsum vero non invenérunt. Et ipse dixit ad eos: O stulti et tardi corde ad credéndum in ómnibus, quæ locúti sunt Prophétæ! Nonne hæc opórtuit pati Christum, et ita intráre in glóriam suam? Et incípiens a Móyse et ómnibus Prophétis, interpretabátur illis in ómnibus Scriptúris, quæ de ipso erant. Et appropinquavérunt castéllo, quo ibant: et ipse se finxit lóngius ire. Et coëgérunt illum, dicéntes: Mane nobíscum, quóniam advesperáscit, et inclináta est jam dies. Et intrávit cum illis. Et factum est, dum recúmberet cum eis, accépit panem, et benedíxit, ac fregit, et porrigé-

Profeta poderoso em obras e em palavras, diante de Deus e de todo o povo; e da maneira pela qual os sumos sacerdotes e os nossos magistrados O entregaram para ser condenado à morte e O crucificaram. Ora, nós esperávamos que Êle fôsse O que resgataria Israel, e agora, hoje, estamos no terceiro dia depois dêstes acontecimentos! E' verdade que algumas mulheres, que são dos nossos, nos assustaram, pois, ao amanhecer, foram ao sepulcro e não tendo encontrado o seu Corpo, voltaram, dizendo que tinham tido uma aparição de Anjos, os quais afirmavam que Êle vive. E alguns dos nossos foram ao sepulcro e acharam-no tal como as mulheres haviam dito, porém a Êle não encontraram. Então disse-lhes Jesús: O' insensatos, como sois vagarosos em crer tudo o que anunciaram os Profetas! Porventura, não era necessário que o Cristo padecesse estas coisas e que assim entrasse em sua glória? E começando por Moisés e por todos os Profetas, explicava-lhes o que a Êle se referia em tôdas as Escrituras. Entretanto êles se aproximaram da aldeia para onde se dirigiam; e Jesús fêz como se quisesse ir para mais longe. Êles porém insistiram com Êle, dizendo: Ficai conosco porque já se faz tarde e o dia está em declínio. E Jesús entrou com êles. E aconteceu, que estando

bat illis. Et apérti sunt óculi eórum, et cognovérunt eum: et ipse evánuit ex óculis eórum. Et dixérunt ad ínvicem: Nonne cor nostrum ardens erat in nobis, dum loquerétur in via, et aperíret nobis Scriptúras? Et surgéntes eádem hora regréssi sunt in Jerúsalem: et invenérunt congregátos úndecim, et eos, qui cum illis erant, dicéntes: Quod surréxit Dóminus vere, et appáruit Simóni. Et ipsi narrábant, quæ gesta erant in via: et quómodo cognovérunt eum in fractióne panis.

sentado com êles à mesa, tomou o pão, abençoou-o e partiu-o e o dava a êles. Então abriram-se-lhes os olhos e O reconheceram. Êle porém desapareceu aos seus olhos. E disseram entre si: Não estava o nosso coração a arder, enquanto Êle falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras? E levantaram-se na mesma hora, voltando para Jerusalém onde acharam reunidos os onze e os que estavam com êles. E os discípulos lhes disseram: Verdadeiramente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão. E êles contaram também o que lhes sucedera no caminho, e como O haviam reconhecido no partir do pão. — Credo.

Offertorium (Matth. 28, 2, 5 et 6)

Angelus Dómini descéndit de cælo, et dixit muliéribus: Quem quæritis, surréxit, sicut dixit, alelúia.

Um Anjo do Senhor desceu do céu e disse às mulheres: Aquêle a quem buscais ressuscitou, como havia dito, aleluia.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, preces pópuli tui cum oblatiónibus hostiárum: ut, paschálibus initiáta mystériis, ad æternitátis nobis medélam, te operánte, proficiant. Per D. N.

Recebei, Senhor, as preces de vosso povo com a oblação destas dádivas, para que, renovadas pelos Mistérios pascais, por vossa graça nos sirvam de remédio para a eternidade. Por N. S.

Prefácio (pag. 703, 5), Communicantes e Hanc igitur da Páscoa.

Communio (Luc. 24, 34)

Surréxit Dóminus, et appáruit Petro, allelúia.

O Senhor ressuscitou e apareceu a Pedro, aleluia.

Postcommunio

Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut, quos sacraméntis paschálibus sa-

Infundi, Senhor, em nós, o Espírito de vosso Amor, a fim de que todos os que saciastes

tiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per Dóminum N. in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

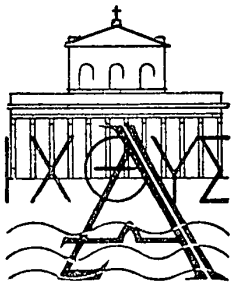
com os Sacramentos pascais, por vossa bondade permaneçam em perfeita união. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

TÊRÇA-FEIRA DA PÁSCOA

Dpl. I. cl. — A

Statio ad S. Paulum

Também o Apóstolo das gentes reune os Cristãos e os instrui sôbre as bênçãos que o Batismo comunica, dando sabedoria e firmeza e elevando as almas (Introito). Assim cumpriu Deus as suas promessas, pela Ressurreição de Nosso Senhor Jesús Cristo (Epístola). No santo Sacrifício da Missa, o Ressuscitado aparece e alimenta com peixe e mel (figura da Eucaristia) aos que se aproximam da Mesa Sagrada (Evangelho). Unidos assim com o Cristo, procuremos o que está acima desta terra, o céu, onde Jesús está à direita de Deus (Communio).



Introitus (Eccli. 15, 3 et 4 — Ps. 104, 1)

Sapiéntiæ potávit eos, allelúia: firmábitur in illis et non flectétur, allelúia: et exaltábit eos in ætérnum, allelúia, allelúia. Ps. Confitémini Dómino et invocáte nomen ejus: annuntiáte inter gentes ópera ejus. ℣ Glória Patri.

O Senhor os saciou com a água da sabedoria, aleluia; nêles ela se firmará e não os deixará, aleluia; e os exaltará eternamente, aleluia, aleluia. Ps. Louvai ao Senhor e invocai o seu Nome; anunciai as suas obras entre as nações. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui Ecclésiam tuam novo semper fœtu multíplicas: concéde fámulis tuis; ut sacraméntum vivéndo teneant, quod fide percepérunt. Per D. N.

O' Deus, que aumentais sempre a vossa Igreja com novos filhos, concedei a vossos servos conservem em sua vida o efeito do Sacramento que pela fé receberam. Por N. S.

Lectio (Act. 13, 16 et 26-33)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Surgens Paulus et manu siléntium indícens, ait: Viri fratres, filii géneris Abraham, et qui in vobis timent Deum, vobis verbum salútis hujus missum

Naqueles dias, levantou-se Paulo e fazendo sinal com a mão para pedir silêncio, disse: Meus irmãos, descendentes da estirpe de Abraão e os que entre vós temem a Deus, a vós

est. Qui enim habitábant Jerúsalem, et príncipes ejus, ignorántes Jesum et voces Prophetárum, quæ per omne sábbatum legúntur, judicántes implevérunt: et nullam causam mortis inveniéntes in eo, petiérunt a Piláto, ut interfícerent eum. Cumque consummássent ómnia, quæ de eo scripta erant, deponéntes eum de ligno, posuérunt eum in monuménto. Deus vero suscitávit eum a mórtuis tertia die: qui visus est per dies multos his, qui simul ascénderant cum eo de Galiléa in Jerúsalem, qui usque nunc sunt testes ejus ad plebem. Et nos vobis annuntiámus eam, quæ ad patres nostros repromíssio facta est: quóniam hanc Deus adimplévit fíliis nostris, resúscitans Jesum Christum, Dóminum nostrum.

é que foi enviada esta palavra de salvação. Porque os habitantes de Jerusalém e os seus príncipes, não conhecendo a Jesús, nem as vozes dos Profetas que em cada sábado se lêem, condenando-O, as cumpriram. Não encontrando n'Êle nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que Lhe tirasse a vida. Depois, tendo consumado tôdas as coisas que estavam escritas acêrca de Jesús, desceram-No do madeiro, e O puseram em um sepulcro. Deus, porém, O ressuscitou dos mortos ao terceiro dia; e Jesús foi visto muitos dias por aquêles que tinham ido juntamente com Êle da Galiléia a Jerusalém. Êstes até agora são suas testemunhas ao povo. E nós vos anunciamos que aquela promessa feita a nossos pais, Deus a cumpriu para os nossos filhos, pela ressurreição de Nosso Senhor Jesús Cristo.

Graduale (Ps. 117, 24)

Hæc dies, quam fecit Dóminus: exsultémus et lætémur in ea. ℣ Dicant nunc, qui redémpti sunt a Dómino: quos redémit de manu inimíci, et de regiónibus congregávit eos.

Allelúia, allelúia. ℣ Surréxit Dóminus de sepúlcro, qui pro nobis pepéndit in ligno.

Êste é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle. ℣ Digam-no agora os que foram remidos pelo Senhor, os que Êle resgatou da mão do inimigo, e os que remiu dentre as nações.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor ressuscitou do sepulcro, Êle, que por nós foi suspenso na cruz.

Sequentia (Victimæ paschali) à pag. 469.

Evangelium (Luc. 24, 36-47)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Stetit Jesus in médio discipulórum suó-

Naquele tempo, apareceu Jesús no meio de seus discípu-

rum et dicit eis: Pax vobis: ego sum, nolíte timére. Conturbáti vero et contérriti, existimábant se spíritum vidére. Et dixit eis: Quid turbáti estis, et cogitatiónes ascéndunt in corda vestra? Vidéte manus meas et pedes, quia ego ipse sum: palpáte et vidéte: quia spíritus carnem et ossa non habet, sicut me vidétis habére. Et cum hoc dixísset, osténdit eis manus et pedes. Adhuc autem illis non credéntibus et mirántibus præ gáudio, dixit: Habétis hic áliquid, quod manducétur? At illi obtulérunt ei partem piscis assi et favum mellis. Et cum manducásset coram eis, sumens relíquias, dedit eis. Et dixit ad eos: Hæc sunt verba, quæ locútus sum ad vos, cum adhuc essem vobíscum, quóniam necésse est impléri ómnia, quæ scripta sunt in lege Móysi et Prophétis et Psalmis de me. Tunc apéruit illis sensum, ut intellígerent Scriptúras. Et dixit eis: Quóniam sic scriptum est, et sic oportébat Christum pati, et resúrgere a mórtuis tértia die: et prædicári in nómine ejus pœniténtiam, et remissiónem peccatórum in omnes gentes.

los e disse-lhes: A paz seja convosco. Sou eu, não temais. Perturbados porém, e espantados, êles julgaram ver um espírito. E Êle lhes disse: Por que estais perturbados e que pensamentos são êsses que vos surgem nos corações? Olhai as minhas mãos e os meus pés, pois sou eu mesmo. Apalpai e vêde, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vêdes que eu tenho. E dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. Como porém, êles não acreditassem ainda, cheios de alegria e admiração, Jesús disse-lhes: Tende aqui alguma coisa que se coma? Apresentaram-Lhe uma posta de peixe assado e um favo de mel. E tendo comido, à vista dêles, tomando as sobras, deu-lhas. Disse-lhes depois: Estas são as palavras que vos disse quando ainda estava convosco, porque era preciso que se cumprisse tudo o que de Mim estava escrito na lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as escrituras. E disse-lhes: Assim está escrito, e assim era necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dos mortos ao terceiro dia: e em seu Nome deve ser pregada a penitência e a remissão dos pecados entre tôdas as nações. — Credo.

Offertorium (Ps. 17, 14 et 16)

Intónuit de cælo Dóminus, et Altíssimus dedit vocem

O Senhor trovejou do céu e o Altíssimo fêz ouvir a sua

suam: et apparuérunt fontes aquárum, allelúia.

voz; e apareceram as nascentes das águas, aleluia.

Secreta

Súscipe, Dómine, fidélium preces cum oblatiónibus hostiárum: ut, per hæc piæ devotiónis offícia, ad cæléstem glóriam transeámus. Per D. N.

Recebei, Senhor, as preces dos fiéis com a oblação destas hóstias, a fim de que por esta ação de filial submissão alcancemos a glória celestial. Por N. S.

Prefácio (pag. 703, 5), Communicantes e Hanc igitur da Páscoa.

Communio (Col. 3, 1-2)

Si consurrexístis cum Christo, quæ sursum sunt quærite, ubi Christus est in déxtera Dei sedens, allelúia: quæ sursum sunt sápite, allelúia.

Se ressuscitastes com o Cristo, buscai as coisas que são do alto, onde Cristo está sentado à Destra de Deus, aleluia. Amai as coisas que são do alto, aleluia.

Postcommunio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut paschális percéptio sacraménti, contínua in nostris méntibus persevéret. Per D. N.

O' Deus onipotente, concedei, Vos rogamos, que a recepção dêste Sacramento pascal continui sempre a operar em nossas almas. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA PÁSCOA

Sd. — A

Statio ad S. Laurentium extra muros

Para exprimir a sua gratidão, os neófitos se reuniam no dia de hoje na igreja de seu padroeiro que os conduzia através da Quaresma (Setuagésima e III. Domingo).

O Filho do Padre eterno convida aos neófitos, assim como o faz a nós, a tomarmos parte no "Reino" (a Igreja e os Sacramentos). Deus ressuscitou seu Filho (Epístola) e no Evangelho, Êle nos aparece e nos alimenta com peixe e pão (símbolos da Eucaristia). E nós comeremos o Pão dos Anjos (Ofertório).

Introitus (Matth. 25, 34 — Ps. 95, 1)

Veníte, benedícti Patris mei, percípite regnum, allelúia: quod vobis parátum est ab orígine mundi, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum: cantáte Dómino, omnis terra. ℣ Glória Patri.

Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino, aleluia, que vos está preparado desde o princípio do mundo. Aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Cantai ao Senhor um cântico novo; cantai ao Senhor, tôda a terra. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos Resurrectiónis Domínicæ ánnua sollemnitáte lætíficas: concéde propítius; ut per temporália festa, quæ ágimus, pervenire ad gáudia ætérna mereámur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que nos alegrais anualmente com a Solenidade da Ressurreição do Senhor, concedei-nos propício que, celebrando estas festas no tempo presente, mereçamos chegar às alegrias eternas. Pelo mesmo J. C.

2. Oração, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Act. 3, 13-15 et 17-19)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Apériens Petrus os suum, dixit: Viri Israëlítæ, et qui timétis Deum, audíte. Deus Abraham et Deus Isaac et Deus Jacob, Deus patrum nostrórum, glorificávit Fílium suum Jesum, quem vos quidem tradidístis et negástis ante fáciem Piláti, judicánte illo dimítti. Vos autem sanctum et justum negástis, et petístis virum homicídam donári vobis: auctórem vero vitæ interfecístis, quem Deus suscitávit a mórtuis, cujus nos testes sumus. Et nunc, fratres, scio, quia per ignorántiam fecístis, sicut et príncipes vestri. Deus autem, quæ prænuntiávit per os ómnium Prophetárum, pati Christum suum, sic implévit. Pœnitémini ígitur et convertímini, ut deleántur peccáta vestra.

Naqueles dias, Pedro, tomando a palavra, disse: Homens de Israel e vós, tementes a Deus, ouvi: O Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Filho Jesús, que vós entregastes e renegastes diante de Pilatos, quando êste O julgava e O queria livrar. Mas vós negastes o Santo e o Justo, e pedistes que concedessem a liberdade ao homicida. Fizestes morrer o Autor da vida a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que somos testemunhas. Agora, porém, irmãos, sei que o fizestes por ignorância, assim como vossos magistrados. Deus, no entanto, que havia predito pela voz de todos os Profetas que o seu Cristo devia sofrer, assim o executou. Fazei, pois, penitência e convertei-vos para que os vossos pecados sejam apagados.

Graduale (Ps. 117, 24 et 16)

Hæc dies, quam fecit Dóminus: exsultémus et lætémur in ea. ℣ Déxtera Dómini

Êste é o dia que o Senhor fêz: exultemos e alegremo-nos nêle. ℣ A Destra do Senhor

fecit virtútem, déxtera Dómini exaltávit me.
Allelúia, allelúia. ℣ (Luc. 24, 34) Surréxit Dóminus vere: appáruit Petro.

opera milagres; a Destra do Senhor me exalta.
Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor ressuscitou verdadeiramente e apareceu a Pedro.

Sequentia (Victimæ paschali) à pag. 469.

Evangelium (Jo. 21, 1-14)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Manifestávit se íterum Jesus discípulis ad mare Tiberíadis. Manifestávit autem sic. Erant simul Simon Petrus et Thomas, qui dícitur Dídymus, et Nathánaël, qui erat a Cana Galilææ, et fílii Zebedæi et álii ex discípulis ejus duo. Dicit eis Simon Petrus: Vado piscári. Dicunt ei: Venímus et nos tecum. Et exiérunt et ascendérunt in navim: et illa nocte nihil prendidérunt. Mane autem facto, stetit Jesus in líttore: non tamen cognovérunt discípuli, quia Jesus est. Dixit ergo eis Jesus: Púeri, numquid pulmentárium habétis? Respondérunt ei: Non. Dicit eis: Míttite in déxteram navígii rete, et inveniétis. Misérunt ergo: et jam non valébant illud tráhere præ multitúdine píscium. Dixit ergo discípulus ille, quem diligébat Jesus, Petro: Dóminus est. Simon Petrus cum audísset, quia Dóminus est, túnica succínxit se (erat enim nudus), et misit se in mare. Alii autem discípuli navígio venérunt (non enim longe erant a terra, sed quasi cú-

Naquele tempo, manifestou-se Jesús novamente a seus discípulos, junto ao mar de Tiberíades. E apareceu-lhes dessa maneira: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo e Natanael, que era de Caná de Galiléia, os filhos de Zebedeu e dois outros de seus discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: Eu vou pescar. Responderam-lhe êles: nós vamos contigo. E foram e subiram a uma barca; mas nesta noite, nada pescaram. De madrugada, estava Jesús em terra; porém os discípulos não reconheceram que era Jesús. Disse-lhes pois, Jesús: Moços, tendes porventura, alguma coisa para comer? Responderam-Lhe: Não. Disse-lhes Jesús: Lançai a rêde à direita da barca e achareis. Êles o fizeram e já nem podiam retirá-la, pela grande quantidade de peixes. Disse então o discípulo que Jesús amava, a Pedro: E' o Senhor. Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, cingiu-se com uma túnica (porque estava nú) e lançou-se ao mar. Vieram os outros discípulos com a barca (pois não estavam muito afastados da terra: ape-

bitis ducéntis), trahéntes rete píscium. Ut ergo descendérunt in terram, vidérunt prunas pósitas, et piscem superpósitum, et panem. Dicit eis Jesus: Afférte de píscibus, quos prendidístis nunc. Ascéndit Simon Petrus, et traxit rete in terram, plenum magnis píscibus centum quinquagínta tribus. Et cum tanti essent, non est scissum rete. Dicit eis Jesus: Veníte, prandéte. Et nemo audébat discumbéntium interrogáre eum: Tu quis es? sciéntes, quia Dóminus est. Et venit Jesus, et áccipit panem, et dat eis, et piscem simíliter. Hoc jam tértio manifestátus est Jesus discípulis suis, cum resurrexísset a mórtuis.

nas duzentos côvados), puxando a rêde de peixes. Desembarcando em terra, viram brasas preparadas e nelas, um peixe e pão. Disse-lhes Jesús: Trazei-me do peixe que acabais de pescar. Subiu Simão Pedro à barca e puxou para terra a rêde com cento e cincoenta e três peixes grandes. E embora fôssem tantos, não se rompeu a rêde. Disse-lhes Jesús: Vinde e comei. E nenhum dos que tomavam parte na refeição, ousava perguntar-Lhe: Quem és Tu? convencidos de que era o Senhor. E veio Jesús, e tomando o pão, deu-o a todos, assim como o peixe. Era essa a terceira vez que Jesús se mostrava a seus discípulos, depois que ressuscitou dentre os mortos. — Credo.

Offertorium (Ps. 77, 23-25)

Portas cæli apéruit Dóminus: et pluit illis manna, ut éderent: panem cæli dedit eis: panem Angelórum manducávit homo, allelúia.

O Senhor abriu as portas do céu, e fêz chover sôbre êles maná para comerem; deu-lhes um pão do céu; e o homem comeu o pão dos Anjos, aleluia.

Secreta

Sacrifícia, Dómine, paschálibus gáudiis immolámus: quibus Ecclésia tua mirabíliter et páscitur et nutrítur. Per D. N.

Senhor, em meio das alegrias pascais, nós Vos apresentamos estas oferendas que admiravelmente alimentam e nutrem a vossa Igreja. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 703, 5.

Communio (Rom. 6, 9)

Christus resúrgens ex mórtuis jam non móritur, allelúia: mors illi ultra non dominábitur, allelúia, allelúia.

O Cristo, ressuscitado dentre os mortos, já não morre, aleluia: a morte já não tem poder sôbre Êle. Aleluia, aleluia.

Postcommunio

Ab omni nos, quæsumus, Dómine, vetustáte purgátos: sacraménti tui veneránda percéptio in novam tránsferat creatúram: Qui vivis.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que, purificados de nossas antigas faltas, sejamos, pela santa recepção de vosso Sacramento, transformados em novas criaturas. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

QUINTA-FEIRA DA PÁSCOA

Sd. — A

Statio ad Ss. Duodecim Apóstolos

Na igreja estacional de hoje encontra-se a sepultura do Apóstolo S. Filipe. O diácono Filipe (Epístola) e Maria Madalena (Evangelho) são arautos da Ressurreição do Cristo. A êstes e aos neófitos, a Sabedoria divina abre a bôca, assim como a nós (pelo Batismo), para cantarmos a Deus um cântico novo (Introito, Communio). A igreja dos Apóstolos, construída em Roma em estilo grego, simboliza a união dos povos em Cristo pelo Batismo. (Oração)

Introitus (Sap. 10, 20-21 — Ps. 97, 1)

Victrícem manu tuam, Dómine, laudavérunt páriter, allelúia: quia sapiéntia apéruit os mutum, et linguas infántium fecit disértas, allelúia, allelúia. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum: quia mirabília fecit. ℣ Glória Patri.

Todos juntos louvaram, ó Senhor, a vossa mão vitoriosa, aleluia: porque a Sabedoria abriu a bôca dos mudos e tornou eloquentes as línguas das crianças, aleluia, aleluia. Ps. Cantai ao Senhor um cântico novo; porque fêz coisas admiráveis. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui diversitátem géntium in confessióne tui nóminis adunásti: da, ut renátis fonte baptísmatis una sit fides méntium, et píetas actiónum. Per D. N.

O' Deus, que reunistes os diversos povos na confissão de vosso Nome, concedei aos que renasceram na fonte batismal, sejam unidos no Espírito pela mesma fé e nas ações pelo Amor. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Act. 8, 26-40

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Angelus Dómini locútus est ad Philíppum, dicens: Surge et vade contra meridiánum ad viam, quæ descéndit ab Jerúsa-

Naqueles dias, disse um Anjo do Senhor a Filipe: Levanta-te e vai em direção ao sul, no caminho que leva de Jerusalém até Gaza pelo deserto. E

lem in Gazam: hæc est desérta. Et surgens ábiit. Et ecce, vir Æthiops eunúchus, potens Candácis regínæ Æthiópum, qui erat super omnes gazas ejus, vénerat adoráre in Jerúsalem: et revertebátur sedens super currum suum, legénsque Isaíam Prophétam. Dixit autem Spíritus Philíppo: Accéde et adjúnge te ad currum istum. Accúrrens autem Philíppus, audívit eum legéntem Isaíam Prophétam, et dixit: Putásne, intélligis, quæ legis? Qui ait: Et quómodo possum, si non áliquis osténderit mihi? Rogavítque Philíppum, ut ascénderet et sedéret secum. Locus autem Scriptúræ, quam legébat erat hic: Tamquam ovis ad occisiónem ductus est: et sicut agnus coram tondénte se, sine voce, sic non apéruit os suum. In humilitáte judícium ejus sublátum est. Generatiónem ejus quis enarrábit, quóniam tollétur de terra vita ejus? Respóndens autem eunúchus Philíppo, dixit: Obsecro te, de quo Prophéta dicit hoc? de se, an de álio áliquo? Apériens autem Philíppus os suum, et incípiens a Scriptúra ista, evangelizávit illi Jesum. Et dum irent per viam, venérunt ad quandam aquam: et ait eunúchus: Ecce aqua, quid próhibet me baptizári? Dixit autem Philíppus: Si credis

êle levantou-se e partiu. E eis que um homem etíope, camareiro e favorito de Candace, rainha da Etiópia e administrador de todos os seus tesouros, viera adorar em Jerusalém. Êle voltava sentado no seu carro e lia o profeta Isaías. Disse pois, o Espírito a Filipe: Aproxima-te e vai junto a êsse carro. Correu então Filipe, e ouviu o etíope ler o profeta Isaías. E disse-lhe: Podes tu compreender o que lês? Êle respondeu: Como o poderia, se ninguém mo explica? E pediu a Filipe para subir e se assentar a seu lado. Ora, o trecho da Escritura que lia era êste: Assim como a ovelha é levada ao matadouro e como um cordeiro, mudo ante Aquêle que o tosquia, Êle não abriu a bôca. Por sua humilhação, consumou-se o seu julgamento. Quem poderá descrever sua geração, pois sua vida será ceifada da terra? O camareiro, respondendo a Filipe, disse: Por favor, ensina-me: De quem o Profeta fala isto? De si mesmo ou de algum outro? Então Filipe, abrindo a bôca e começando por essa passagem da Escritura, anunciou-lhe o Evangelho de Jesús. E indo pelo caminho encontraram água, dizendo o camareiro: Eis aqui água; que impede seja eu batizado? Disse então Filipe: Se crês de todo o coração, isto é possível. Êle respondeu: Creio

ex toto corde, licet. Et respóndens, ait: Credo, Fílium Dei esse Jesum Christum. Et jussit stare currum: et descendérunt utérque in aquam, Philíppus et eunúchus, et baptizávit eum. Cum autem ascendíssent de aqua, Spíritus Dómini rápuit Philíppum, et ámplius non vidit eum eunúchus. Ibat autem per viam suam gaudens. Philíppus autem invéntus est in Azóto, et pertránsiens evangelizábat civitátibus cunctis (donec veníret Cæsaréam) nomen Dómini Jesu Christi.

que Jesús Cristo é o Filho de Deus. E fêz o carro parar; e descendo ambos à água, Filipe batizou o camareiro. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe e o camareiro não mais o viu. Continuou, porém, cheio de alegria, o seu caminho. Filipe achou-se em Azot, e por onde passava, ensinava o Evangelho em tôdas as cidades (até chegar a Cesaréia), tornando conhecido o Nome de N. S. Jesús Cristo.

Graduale (Ps. 117, 24 et 22-23)

Hæc dies, quam fecit Dóminus: exsultémus et lætémur in ea. ℣ Lápidem, quem reprobavérunt ædificántes, hic factus est in caput ánguli: a Dómino factum est istud, et est mirábile in óculis nostris.

Êste é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle. ℣ A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; esta é a obra do Senhor e é coisa admirável a nossos olhos.

Allelúia, allelúia. ℣ Surréxit Christus, qui creávit ómnia: et misértus est humáno géneri.

Aleluia, aleluia. ℣ Ressuscitou o Cristo que fêz tôdas as coisas e teve piedade do gênero humano.

Sequentia (Victimæ paschali), à pag. 469.

Evangelium (Jo. 20, 11-18)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Maria stabat ad monuméntum foris, plorans. Dum ergo fleret, inclinávit se et prospéxit in monuméntum: et vidit duos Angelos in albis, sedéntes, unum ad caput et unum ad pedes, ubi pósitum fúerat corpus Jesu. Dicunt ei illi: Múlier, quid ploras? Dicit

Naquele tempo, Maria [Madalena] permanecia na parte de fora do sepulcro, chorando. Por entre lágrimas, ela curvou-se e olhou para dentro do sepulcro. E viu dois Anjos vestidos de branco, sentados, um à cabeceira, e outro aos pés do sítio onde fôra depositado o corpo de Jesús. Êles

eis: Quia tulérunt Dóminum meum: et néscio, ubi posuérunt eum. Hæc cum dixísset, convérsa est retrórsum, et vidit Jesum stantem: et non sciébat, quia Jesus est. Dicit ei Jesus: Múlier, quid ploras? quem quæris? Illa exístimans, quia hortulánus esset, dicit ei: Dómine, si tu sustulísti eum, dícito mihi, ubi posuísti eum: et ego eum tollam. Dicit ei Jesus: María. Convérsa illa, dicit ei: Rabbóni (quod dícitur Magíster). Dicit ei Jesus: Nóli me tángere, nondum enim ascéndi ad Patrem meum: vade autem ad fratres meos et dic eis: Ascéndo ad Patrem meum et Patrem vestrum, Deum meum et Deum vestrum. Venit María Magdaléne annúntians discípulis: Quia vidi Dóminum, et hæc dixit mihi.

lhe disseram: Mulher, por que choras? Respondeu-lhes: Porque levaram meu Senhor e não sei onde O puseram. Dizendo isto, ela voltou-se e viu Jesús de pé, mas não conheceu que era Êle. Disse-lhe Jesús: Mulher, por que choras? A quem procuras? Julgando que era o jardineiro, disse ela: Senhor, se tu O levaste, dize-me onde O puseste; e eu O irei buscar. Jesús lhe disse: Maria! Voltando-se, ela exclamou: Rabboni (isto é, Mestre)! Disse-lhe Jesús: Não me toques, porque eu ainda não subi a meu Pai, mas vai a meus irmãos, e dize-lhes: Eu subo para o meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus. Saiu Maria Madalena a anunciar aos discípulos: Eu vi o Senhor e eis as palavras que Êle me disse. — Credo.

Offertorium (Ex. 13, 5)

In die solemnitátis vestræ, dicit Dóminus, indúcam vos in terram fluéntem lac et mel, allelúia.

No dia de vossa festa solene, diz o Senhor, eu vos introduzirei na terra, onde corre o leite e o mel, aleluia.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, múnera populórum tuórum propítius: ut, confessióne tui nóminis et baptísmate renováti, sempitérnam beatitúdinem consequántur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, recebei propício as oferendas de vossos povos, a fim de que, renovados pela confissão de vosso Nome e pela graça batismal, alcancem a bem-aventurança eterna. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 703, 5.

Communio (1 Petr. 2, 9)

Pópulus acquisitiónis, annuntiáte virtútes ejus, alle-

Povo escolhido pelo Senhor, anunciai as maravilhas

lúia: qui vos de ténebris vocávit in admirábile lumen suum, allelúia.

d' Aquêle, aleluia, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, aleluia.

Postcommunio

Exáudi, Dómine, preces nostras: ut redemptiónis nostræ sacrosáncta commércia, et vitæ nobis cónferant præséntis auxílium, et gáudia sempitérna concílient. Per D. N.

Ouvi, Senhor, as nossas preces para que o preço sacrossanto de nossa Redenção [a Eucaristia] nos preste auxílio na vida presente e nos alcance as alegrias eternas. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

SEXTA-FEIRA DA PÁSCOA

Sd. — A

Statio ad S. Mariam ad Martyres

Há oito dias encontramos a Mãe de Deus ao pé da Cruz, como "Rainha dos Mártires". Hoje celebramos com ela o triunfo sôbre o martírio e a morte (Statio). Com os neófitos e Mártires nos lembramos do auxílio do Senhor (Introito), que nos salvou pelo Batismo, como salvou a Noé do dilúvio (Epístola). O Cristo legou o seu poder de salvar aos Apóstolos (Evangelho), mas incorporados no Cristo, somos também chamados a propagar o Reino de Deus (Communio — Ação Católica).

Introitus (Ps. 77, 53 — ib. 1)

Edúxit eos Dóminus in spe, allelúia: et inimícos eórum opéruit mare, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Atténdite, pópule meus, legem meam: inclináte aurem vestram in verba oris mei. ℣ Glória Patri.

O Senhor os conduziu cheios de confiança, aleluia, e sepultou no mar os seus inimigos, aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Escuta, povo meu, a minha lei; inclina os teus ouvidos às palavras de minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui paschále sacraméntum in reconciliatiónis humánæ fœdere contulísti: da méntibus nostris; ut, quod professióne celebrámus, imitémur efféctu. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que estabelecestes o Mistério pascal como pacto de reconciliação com a humanidade, concedei às nossas almas a graça de expressarmos em nossas ações as verdades que professamos, celebrando êste Mistério. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Epístola (1 Petr. 3, 18-22)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Christus semel pro peccátis nostris mórtuus est, justus pro injústis, ut nos offérret Deo, mortificátus quidem carne, vivificátus autem spíritu. In quo et his, qui in cárcere erant, spirítibus véniens prædicávit: qui incréduli fúerant aliquándo, quando exspectábant Dei patiéntiam in diébus Noë, cum fabricarétur arca, in qua pauci, id est octo ánimæ salvæ factæ sunt per aquam. Quod et vos nunc símilis formæ salvos facit baptísma: non carnis depositio sórdium, sed consciéntiæ bonæ interrogátio in Deum per resurrectiónem Jesu Christi, Dómini nostri, qui est in déxtera Dei.

Caríssimos: O Cristo morreu, uma vez por tôdas, por nossos pecados, Êle, o Justo, pelos injustos, para nos conduzir a Deus. Sendo de fato morto na carne, recebeu a vida eterna segundo o Espírito. Por êsse Espírito também Êle veio pregar às almas que estavam na prisão. Estas eram outrora incrédulas, quando confiavam na paciência de Deus. Isto foi no tempo de Noé, enquanto se construía a arca na qual poucas pessoas, oito apenas, foram salvas pela água. De modo semelhante vos salva agora o Batismo, não purificando das manchas da carne, porém implorando boa consciência diante de Deus, em virtude da Ressurreição de Jesús Cristo Nosso Senhor, que está sentado à direita de Deus.

Graduale (Ps. 117, 24 et 26-27)

Hæc dies, quam fecit Dóminus: exsultémus et lætémur in ea. ℣ Benedíctus, qui venit in nómine Dómini: Deus Dóminus, et illúxit nobis.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 95, 10) Dícite in géntibus: quia Dóminus regnávit a ligno.

Êste é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle. ℣ Bendito seja O que vem em Nome do Senhor; Deus é o Senhor e resplandeceu sôbre nós.

Aleluia, aleluia. ℣ Dizei às nações que o Senhor reina do alto do madeiro [da Cruz].

Sequentia (Victimæ paschali), à pag. 469.

Evangelium (Matth. 28, 16-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Undecim discípuli abiérunt in Galilæam, in montem, ubi constitúerat illis Jesus. Et vidéntes eum adoravérunt: quidam

Naquele tempo, os onze discípulos dirigiram-se à Galiléia, ao monte que Jesús lhes indicara. E quando O viram, êles O adoraram; no entanto alguns

autem dubitavérunt. Et accédens Jesus locútus est eis, dicens: Data est mihi omnis potéstas in cælo et in terra. Eúntes ergo, docéte omnes gentes, baptizántes eos in nómine Patris, et Fílii et Spíritus Sancti: docéntes eos serváre ómnia, quæcúmque mandávi vobis. Et ecce, ego vobíscum sum ómnibus diébus usque ad consummatiónem sæculi.

tinham dúvidas ainda. E aproximando-se, Jesús lhes falou, dizendo: Todo poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a todos os povos; batizai-os em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo, e ensinai-lhes a observar tudo que vos ordenei. E eis que estou convosco, todos os dias até o fim do mundo. — Credo.

Offertorium (Ex. 12, 14)

Erit vobis hæc dies memoriális, allelúia: et diem festum celebrábitis sollémnem Dómino in progénies vestras: legítimum sempitérnum diem, allelúia, allelúia, allelúia.

Êste dia será para vós um dia memorável, aleluia; e vós celebrareis esta festa em vossas gerações com um culto perpétuo, como dia solene do Senhor, aleluia, aleluia, aleluia.

Secreta

Hóstias, quæsumus, Dómine, placátus assúme: quas et pro renatórum expiatióne peccáti deférimus, et pro acceleratióne cæléstis auxílii. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos, recebei favoravelmente estas hóstias que Vos oferecemos em expiação das culpas dos que renasceram [da fonte batismal] e para que se apresse o auxílio celestial. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 703, 5.

Communio (Matth. 28, 18-19)

Data est mihi omnis potéstas in cælo et in terra, allelúia: eúntes, docéte omnes gentes, baptizántes eos in nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti, allelúia, allelúia.

Todo o poder me foi dado no céu e na terra, aleluia; ide, ensinai a todos os povos, e batizai-os em Nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Réspice, quæsumus, Dómine, pópulum tuum: et, quem ætérnis dignátus es renováre mystériis, a temporálibus

Senhor, nós Vos suplicamos, olhai propício para o vosso povo, e absolvei benignamente das culpas temporais aos que por

culpis dignánter absólve. Per D. N.

vossa bondade renovastes pelos Mistérios eternos. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

SÁBADO IN ALBIS

Sd. — A

Statio ad S. Joannem in Laterano

No sábado anterior os neófitos receberam as túnicas alvas. No dia de hoje, oito dias depois, as depõem e nessa ocasião, mais uma vez lhes são lembrados os benefícios dos Mistérios pascais, nos textos da santa Missa. No Ofertório saudamos O que virá a nós na Consagração e na Comunhão e revestidos do Cristo nos preparamos para a Páscoa eterna (Oração).

Introitus (Ps. 104, 43 — ib. 1)

Edúxit Dóminus pópulum suum in exsultatióne, allelúia: et eléctos suos in lætítia, allelúia, allelúia. Ps. Confitémini Dómino et invocáte nomen ejus: annuntiáte inter gentes ópera ejus. ℣ Glória Patri.

O Senhor libertou o seu povo com regozijo, aleluia; e os seus eleitos na alegria, aleluia, aleluia. Ps. Louvai ao Senhor e invocai o seu Nome; anunciai entre as nações as suas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui festa paschália venerándo égimus, per hæc contíngere ad gáudia ætérna mereámur. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos rogamos, concedei que havendo celebrado religiosamente as festas pascais, por elas mereçamos chegar às alegrias eternas. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Epístola (1 Petr. 2, 1-10)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Deponéntes ígitur omnem malítiam, et omnem dolum, et simulatiónes, et invídias, et omnes detractiónes, sicut modo géniti infántes, rationábile, sine dolo lac concupíscite: ut in eo crescátis in salútem: si tamen gustástis, quóniam dulcis est Dóminus. Ad quem accedéntes lápidem vivum, ab homínibus quidem re-

Caríssimos: Despi-vos de tôda malícia e qualquer dolo, dissimulação, inveja e qualquer maledicência. Como meninos recém-nascidos, desejai ardentemente o leite espiritual [a Doutrina e a Eucaristia] que é puro, para que, por êle, façais progressos para a salvação. Porque já provastes, quanto o Senhor é amável. Aproximai-vos d'Êle, Pedra

probátum, a Deo autem eléctum et honorificátum: et ipsi tamquam lápides vivi superædificámini, domus spirituális sacerdótium sanctum, offérre spirituáles hóstias, acceptábiles Deo per Jesum Christum. Propter quod cóntinet Scriptúra: Ecce, pono in Sion lápidem summum angulárem, eléctum, pretiósum: et qui credíderit in eum, non confundétur. Vobis ígitur honor credéntibus: non credéntibus autem lapis, quem reprobavérunt ædificántes, hic factus est in caput ánguli, et lapis offensiónis, et petra scándali his, qui offéndunt verbo, nec credunt in quo et pósiti sunt. Vos autem genus eléctum, regále sacerdótium, gens sancta, pópulus acquisitiónis: ut virtútes annuntiétis ejus, qui de ténebris vos vocávit in admirábile lumen suum. Qui aliquándo non pópulus, nunc autem pópulus Dei: qui non consecúti misericórdiam, nunc autem misericórdiam consecúti.

viva desprezada pelos homens, mas preferida e glorificada por Deus. Vós mesmos, como pedras vivas, deixai-vos erguer em edifício espiritual, em sacerdócio santo para ofertar hóstias espirituais, agradáveis a Deus por Jesús Cristo. Por isto está contido na Escritura: Eis que coloco em Sião a pedra principal, angular, escolhida, valiosa. Aquêle que nela tiver fé não será confundido. Assim pois, a vós que acreditais, seja dada a glória; mas aos incrédulos, a pedra rejeitada pelos que construíam tornou-se a pedra angular e um tropêço [uma pedra de escândalo] para aquêles que se chocam contra a palavra e não crêem no fim para que foram destinados. Vós, porém, sois uma estirpe escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo resgatado, a fim de que anuncieis as ações poderosas d' Aquêle que vos tirou das trevas para sua luz maravilhosa. Vós, que outrora não éreis povo [longe de Deus], porém, já agora, sois o povo de Deus; vós, que não haveis recebido misericórdia, mas agora obtivestes misericórdia.

Em vez do Gradual, dizem-se dois Versículos de Aleluia.

Allelúia, allelúia. ℣ Ps. Hæc dies, quam fecit Dóminus: exsultémus et lætémur in ea. Allelúia. ℣ Laudáte, púeri, Dóminum, laudáte nomen Dómini.

Aleluia, aleluia. ℣ Êste é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle. Aleluia. ℣ Louvai, ó meninos, ao Senhor, louvai o nome do Senhor.

Sequentia (Victimæ paschali), à pag. 469.

Evangelium (Jo. 20, 1-9)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Una sábbati, María Magdaléne venit mane, cum adhuc ténebræ essent, ad monuméntum: et vidit lápidem sublátum a monuménto. Cucúrrit ergo, et venit ad Simónem Petrum, et ad álium discípulum, quem amábat Jesus, et dicit illis: Tulérunt Dóminum de monuménto, et nescímus, ubi posuérunt eum. Exiit ergo Petrus et ille álius discípulus, et venérunt ad monuméntum. Currébant autem duo simul, et ille álius discípulus præcucúrrit cítius Petro, et venit primus ad monuméntum. Et cum se inclinásset, vidit pósita linteámina, non tamen introívit. Venit ergo Simon Petrus sequens eum, et introívit in monuméntum, et vidit linteámina pósita, et sudárium, quod fúerat super caput ejus, non cum linteamínibus pósitum, sed separátim involútum in unum locum. Tunc ergo introívit et ille discípulus, qui vénerat primus ad monuméntum: et vidit et crédidit: nondum enim sciébant Scriptúram, quia oportébat eum a mórtuis resúrgere.

Naquele tempo, no primeiro dia da semana, Maria Madalena dirigiu-se de manhã cedo, ainda com as trevas, ao sepulcro; e viu a lápide levantada do túmulo. Correu, pois, e foi a Simão Pedro e ao outro discípulo que Jesús amava, dizendo-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro e ignoramos onde O puseram. Pedro e o outro discípulo partiram então e foram ao lugar da sepultura. Corriam os dois juntos, mas aquêle discípulo [João] correu mais depressa que Pedro e alcançou primeiro o sepulcro. E tendo-se inclinado viu que os lençóis estavam no chão; no entanto, não entrou. Veio então Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, vendo os lençóis colocados no chão e o sudário que haviam pôsto na cabeça do Mestre, não colocado entre os lençóis, porém dobrado à parte em outro lugar. Então entrou também o discípulo que chegara primeiro ao sepulcro, e viu e acreditou. Porque êles não sabiam ainda que, segundo as Escrituras, era necessário que Jesús ressuscitasse dentre os mortos. — Credo.

Offertorium (Ps. 117, 26-27)

Benedíctus, qui venit in nómine Dómini: benedíximus vobis de domo Dómini: Deus Dóminus, et illúxit nobis, allelúia, allelúia.

Bendito seja O que vem em Nome do Senhor! Da casa do Senhor, nós Vos abençoamos; Deus é o Senhor e Êle nos ilumina, aleluia, aleluia.

Secreta

Concéde, quæsumus, Dómine, semper nos per hæc mystéria paschália gratulári: ut contínua nostræ reparatiónis operátio perpétuæ nobis fiat causa lætítiæ. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedimos que sempre nos sintamos felizes por êstes Mistérios pascais, para que os efeitos contínuos de nossa Redenção nos comuniquem a alegria perpétua. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 703, 5.

Communio (Gal. 3, 27)

Omnes, qui in Christo baptizáti estis, Christum induístis, allelúia.

Todos vós, que fôstes batizados no Cristo, vos revestistes do Cristo, aleluia.

Postcommunio

Redemptiónis nostræ múnere vegetáti, quæsumus, Dómine: ut, hoc perpétuæ salútis auxílio, fides semper vera proficiat. Per D. N.

Fortalecidos pelo Dom de nossa Redenção, nós Vos rogamos, Senhor, que com êste auxílio para a salvação perpétua, seja espalhada sempre mais a verdadeira fé. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pág 707, n. 5.

DOMINGO IN ALBIS

Oitava da Páscoa — Dupl. mj. — A

Statio ad S. Pancratium

Os cinco domingos que se seguem, celebram o Salvador ressuscitado. Mostram seu amor para com as almas remidas por seu preciosíssimo Sangue.

Neste domingo, Nosso Senhor fortalece a fé do Apóstolo S. Tomé e como a dêste Santo, também a nossa. No II. domingo, Jesús manifesta-se como "Bom Pastor" que cuida de suas ovelhas, até o fim dos séculos. Os últimos três domingos preparam a sua despedida e a missão do Espírito Santo.

Ontem depuseram os neófitos as suas túnicas brancas para retomarem hoje as suas vestimentas comuns. Embora S. Pedro os convide com palavras de ternura "como meninos recém-nascidos, desejai sinceramente o leite espiritual" (Introito), a Missa de hoje prepara-os todavia, para a luta na arena da vida. A vitória que vence o mundo é a nossa fé. Da necessidade desta fé nos falam a Epístola e o Evangelho: Bem-aventurados os que não viram e contudo creram.

A esta fé nos exorta a própria igreja onde antigamente se reuniam os fiéis, em Roma, a basílica de S. Pancrácio. Mártir pela fé aos quatorze anos de idade, êste Santo é um exemplo glorioso de fidelidade às suas promessas batismais, para os que militam nas fileiras de Jesús Cristo.

Durante a semana acrescentam-se as Orações, como à pag. 707, n. 6.



Introitus (1 Petr. 2, 2 — Ps. 80, 2)

Quasi modo géniti infántes, allelúia: rationábiles, sine dolo lac concupíscite, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte Deo, adjutóri nostro: jubiláte Deo Jacob. ℣ Glória Patri.

Como meninos recém-nascidos, aleluia, razoáveis todavia, desejai sinceramente o leite [espiritual], aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Cantai alegremente a Deus, nosso auxílio; cantai jubilosos ao Deus de Jacó. ℣ Glória ao Padre.

No Tempo Pascal, também nas Férias diz-se o Glória in excelsis.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui paschália festa perégimus, hæc, te largiénte, móribus et vita teneámus. Per D. N.

Fazei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que tendo celebrado as festas pascais, por vossa graça conservemos o seu espírito, tanto em nossa vida como em nossos costumes. Por N. S.

Epístola (1 Jo. 5, 4-10)

Léctio Epístolæ beáti Joánnis Apóstoli.

Caríssimi: Omne, quod natum est ex Deo, vincit mundum: et hæc est victória, quæ vincit mundum, fides nostra. Quis est, qui vincit mundum, nisi qui credit, quóniam Jesus est Fílius Dei? Hic est, qui venit per aquam et sánguinem, Jesus Christus: non in aqua solum, sed in aqua et sánguine. Et Spíritus est, qui testificátur, quóniam Christus est véritas. Quóniam tres sunt, qui testimónium dant in cælo: Pater, Verbum, et Spíritus Sanctus: et hi tres unum sunt. Et tres sunt, qui testimónium dant in terra: Spíritus, et aqua, et sanguis: et hi tres unum sunt. Si te-

Caríssimos: Tudo o que nasceu de Deus vence o mundo; e a vitória que vence o mundo, é a nossa fé. Quem é que vence o mundo senão aquêle que crê ser Jesús o Filho de Deus? Êle é O que veio pela água e pelo sangue, Jesús Cristo; não só pela água, senão pela água e pelo sangue [batismo e morte na cruz]. Também o Espírito é o que dá testemunho que Cristo é a Verdade. Porque três são os que testemunham no céu: o Pai, o Verbo e o Espírito Santo; e êstes três são um só [testemunho]. E são três os que testemunham na terra: o Espírito, a água e o sangue; e êstes três são um só [testemunho].

stimónium hóminum accípimus, testimónium Dei majus est: quóniam hoc est testimónium Dei, quod majus est: quóniam testificátus est de Fílio suo. Qui credit in Fílium Dei, habet testimónium Dei in se.

Allelúia, allelúia. ℣ (Matth. 28, 7) In die resurrectiónis meæ, dicit Dóminus, præcédam vos in Galiléam. Allelúia. ℣ (Jo. 20, 26) Post dies octo, jánuis clausis, stetit Jesus in médio discipulórum suórum, et dixit: Pax vobis. Allelúia.

Se admitimos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é o maior; ora, êste é o testemunho de Deus, que é maior, porque Êle o deu de seu Filho. Quem crê no Filho de Deus tem em si o testemunho de Deus.

Aleluia, aleluia. ℣ No dia de minha Ressurreição, diz o Senhor, eu vos precederei na Galiléia. Aleluia. ℣ Oito dias depois, fechadas as portas, apareceu Jesús no meio de seus discípulos e disse: A paz seja convosco. Aleluia.

Evangelium (Jo. 20, 19-31)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Cum sero esset die illo, una sabbatórum, et fores essent clausæ, ubi erant discípuli congregáti propter metum Judæórum: venit Jesus, et stetit in médio, et dixit eis: Pax vobis. Et cum hoc dixísset, osténdit eis manus et latus. Gavísi sunt ergo discípuli, viso Dómino. Dixit ergo eis íterum: Pax vobis. Sicut misit me Pater, et ego mitto vos. Hæc cum dixísset, insufflávit, et dixit eis: Accípite Spíritum Sanctum: quorum remiséritis peccáta, remittúntur eis; et quorum retinuéritis, reténta sunt. Thomas autem unus ex duódecim, qui dícitur Dídymus, non erat cum eis, quando venit Jesus. Dixérunt ergo ei álii discípuli: Vídimus

Naquele tempo, chegada já a tarde daquele dia, que era o primeiro dia da semana, e estando fechadas as portas do lugar onde se achavam reunidos os discípulos com mêdo dos judeus, veio Jesús, e pondo-se no meio dêles, disse-lhes: A paz seja convosco. E dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se muito os discípulos, vendo o Senhor. Disse-lhes Jesús outra vez: A paz seja convosco! Assim como meu Pai me enviou, assim também eu vos envio. Ditas estas palavras, soprou sôbre êles, dizendo-lhes: Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados: e àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos. Ora, Tomé, um dos doze, cha-

Dóminum. Ille autem dixit eis: Nisi vídero in mánibus ejus fixúram clavórum, et mittam dígitum meum in locum clavórum, et mittam manum meam in latus ejus, non credam. Et post dies octo, íterum erant discípuli ejus intus, et Thomas cum eis. Venit Jesus, jánuis clausis, et stetit in médio, et dixit: Pax vobis. Deínde dicit Thomæ: Infer dígitum tuum huc et vide manus meas, et affer manum tuam et mitte in latus meum: et noli esse incrédulus, sed fidélis. Respóndit Thomas et dixit ei: Dóminus meus et Deus meus. Dixit ei Jesus: Quia vidísti me, Thoma, credidísti: beáti, qui non vidérunt, et credidérunt. Multa quidem etália signa fecit Jesus in conspéctu discipulórum suórum, quæ non sunt scripta in libro hoc. Hæc autem scripta sunt, ut credátis, quia Jesus est Christus, Fílius Dei: et ut credéntes vitam habeátis in nómine ejus.

mado Dídimo, não estava com êles, quando veio Jesús. Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor! Êle porém lhes disse: Se eu não vir em suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o meu dedo no lugar dos cravos, e se não meter minha mão em seu lado, não acreditarei. Oito dias depois, estavam os discípulos de Jesús outra vez no mesmo lugar e Tomé com êles. Veio Jesús, estando fechadas as portas. E pondo-se no meio dêles, disse: A paz seja convosco! Depois disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; chega também a tua mão e mete-a em meu lado; , não sejas incrédulo, mas fiel. Respondeu Tomé e disse-Lhe: Meu Senhor e meu Deus! Disse-lhe Jesús: Tu crêste, ó Tomé, porque me viste; bem-aventurados os que não viram e todavia creram. Jesús fêz ainda em presença dos discípulos, muitos outros milagres, que não foram escritos neste livro. Êstes, porém, foram escritos para que creiais que Jesús é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais a vida em seu Nome. — Credo.

Offertorium (Matth. 28, 2, 5 et 6)

Angelus Dómini descéndit de cælo, et dixit muliéribus: Quem quæritis, surréxit, sicut dixit, allelúia.

Um Anjo do Senhor desceu do céu e disse às mulheres: Aquêle a quem buscais, ressuscitou, como havia dito, aleluia.

Secreta

Súscipe múnera, Dómine, quæsumus, exsultántis Ecclésiæ: et, cui causam tanti gáudii præstitísti, perpétuæ

Recebei, Senhor, as ofertas que a vossa Igreja alegremente Vos consagra: e assim como lhe proporcionastes tamanho gô-

fructum concéde lætítiæ. Per D. N.

zo, concedei-lhe também por fruto a perpétua alegria. Por N. S.

Prefácio da Páscoa (in hoc potissimum), à pag. 703, n. 5.

Communio (Jo. 20, 27)

Mitte manum tuam, et cognósce loca clavórum, allelúia; et noli esse incrédulus, sed fidélis, allelúia, allelúia.

Mete a tua mão e reconhece o lugar dos cravos, aleluia. E não sejas incrédulo mas fiel, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, Deus noster: ut sacrosáncta mystéria, quæ pro reparatiónis nostræ munímine contulísti; et præsens nobis remédium esse fácias et futúrum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, Deus nosso, que os sacrossantos Mistérios que instituistes para nos assegurar a graça de nossa regeneração nos sirvam de remédio presente e futuro. Por N. S.

II. DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

Sd. — A

Tão perto da Páscoa, êste domingo é como que uma síntese de tudo quanto de bom, de belo e de consolador há neste Tempo. Visão suavíssima! Jesús, o Bom Pastor, no meio de suas ovelhas, pelas quais havia dado a sua vida! Os primeiros Cristãos gostavam de demorar-se nesta contemplação, como provam os desenhos nas catacumbas de Roma. Confiantes, nós nos aproximamos hoje da igreja. E' o Bom Pastor mesmo quem nos recebe e nos fala (Evangelho).

Lembrando-nos de tudo que fêz por nós, cantamos jubilosos no Introito: Da misericórdia do Senhor está cheia a terra. S. Pedro, que em si próprio experimentou todo o amor misericordioso do Pastor, mostra-nos na Epístola a extensão e as finezas dêsse amor. E assim esclarecidos, temos a certeza de que o Bom Pastor nos conhece, isto é, que nos vem instruir, fortalecer e iluminar no santo Sacrifício da Missa (Communio).

Introitus (Ps. 32, 5-6 — ib. 1)

Misericórdia Dómini plena est terra, allelúia: verbo Dómini cæli firmáti sunt, allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. ℣ Glória Patri.

Da misericórdia do Senhor está cheia a terra, aleluia. Pela palavra do Senhor foram criados os céus, aleluia, aleluia. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor. Os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui in Fílii tui humilitáte jacéntem mundum erexísti: fidélibus tuis perpétu-

O' Deus, que pela humilhação de vosso Filho levantastes o mundo do abatimento em que

am concéde lætítiam; ut, quos perpétuæ mortis eripuísti cásibus, gáudiis fácias pérfrui sempitérnis. Per eúndem D. N.

jazia, concedei a vossos fiéis a alegria perpétua, e, assim como os livrastes do perigo da morte eterna, fazei-os gozar as alegrias eternas. Pelo mesmo J. C.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Epístola (1 Petr. 2, 21-25)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Christus passus est pro nobis, vobis relínquens exémplum, ut sequámini vestígia ejus. Qui peccátum non fecit, nec invéntus est dolus in ore ejus: qui cum maledicerétur, non maledicébat: cum paterétur, non comminabátur: tradébat autem judicánti se injúste: qui peccáta nostra ipse pértulit in córpore suo super lignum: ut, peccátis mórtui, justítiæ vivámus: cujus livóri sanáti estis. Erátis enim sicut oves errántes, sed convérsi estis nunc ad pastórem et epíscopum animárum vestrárum.

Caríssimos: O Cristo padeceu por nós, e deixou-vos o exemplo, para que sigais as suas pegadas. Êle não cometeu pecado, nem engano foi achado em sua bôca. Quando O injuriavam, a ninguém injuriava; e quando maltratado, não ameaçava, mas entregava-se a quem injustamente O julgava. Foi Êle mesmo quem levou os nossos pecados em seu Corpo, sôbre o madeiro [da cruz] para que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas chagas fôstes curados, pois vós éreis como ovelhas desgarradas; agora, porém, já vos convertestes ao Pastor e Bispo de vossas almas.

Allelúia, allelúia. ℣ (Luc. 24-35) Cognovérunt discípuli Dóminum Jesum in fractióne panis. Allelúia. ℣ (Jo. 10, 14) Ego sum pástor bonus: et cognósco oves meas, et cognóscunt me meæ. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Os discípulos conheceram o Senhor Jesús na fração do pão. Aleluia. ℣ Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Aleluia.

Evangelium (Jo. 10, 11-16)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis: Ego sum pástor bonus. Bonus pástor ánimam suam dat pro óvibus suis. Mercennárius autem et

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenário, porém, o que não é

qui non est pástor, cujus non sunt oves própriæ, videt lupum veniéntem et dimíttit oves et fugit: et lupus rapit et dispérgit oves: mercennárius autem fugit, quia mercennárius est et non pértinet ad eum de óvibus. Ego sum pástor bonus: et cognósco meas et cognóscunt me meæ. Sicut novit me Pater, et ego agnósco Patrem, et ánimam meam pono pro óvibus meis. Et álias oves hábeo, quæ non sunt ex hoc ovíli: et illas opórtet me addúcere, et vocem meam áudient, et fiet unum ovíle et unus pástor.

pastor, de quem não são próprias as ovelhas, vendo chegar o lôbo, deixa as ovelhas e foge; e o lôbo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenário foge, porque é mercenário e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, eu dou a minha vida por minhas ovelhas. Outras ovelhas tenho eu ainda que não são dêste aprisco. E' preciso que eu as chame também, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. — Credo.

Offertorium (Ps. 62, 2 et 5)

Deus, Deus meus, ad te de luce vígilo: et in nómine tuo levábo manus meas, allelúia.

O' Deus, meu Deus, eu velo a invocar-Vos desde a aurora: e em vosso Nome levantarei as minhas mãos, aleluia.

Secreta

Benedictiónem nobis, Dómine, cónferat salutárem sacra semper oblátio: ut, quod agit mystério, virtúte perfíciat. Per D. N.

Fazei, Senhor, que esta sagrada Oblação nos obtenha sempre a vossa bênção salutar, para que produza por sua fôrça o que representa no Mistério. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 6. Prefácio da Páscoa, à pag. 703, 5.

Communio (Jo. 10, 14)

Ego sum pástor bonus, allelúia: et cognósco oves meas, et cognóscunt me meæ, allelúia, allelúia.

Eu sou o bom Pastor, aleluia. E conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, omnípotens Deus: ut, vivificatiónis tuæ grátiam conse-

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, tendo alcançado a graça de uma vida nova,

quéntes, in tuo semper múnere gloriémur. Per D. N.

sempre nos gloriemos em vossas dádivas. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Na Quarta-feira que se segue ao II. Domingo depois da Páscoa, celebra-se a Solenidade de S. José. Missa no Próprio dos Santos, no fim do mês de abril.

III. DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

Sd. — A

O Domingo da Ressurreição e os dois imediatos são completamente dominados pelo pensamento da Ressurreição. Os domingos seguintes nos preparam para a despedida: a Ascensão de Nosso Senhor e a Missão do divino Espírito Santo. Fala-nos o Domingo de hoje da despedida de Jesús dêste mundo, e assim nos lembra que também somos estrangeiros e viajantes. S. Pedro nos delineia o modo de proceder do Cristão no mundo: obediência à autoridade, cumprimento dos deveres de estado (Epístola). Na Oração, imploramos fôrça para não errar no caminho, para que sejamos dignos do nome de Cristãos, isto é, cidadãos do céu. O Evangelho afirma que, querendo andar como Cristãos, teremos que sofrer e chorar enquanto o mundo se alegra. A nossa tristeza será breve, no entanto, e mudada será em alegria que ninguém nos há de tirar.

Introitus (Ps. 65, 1-2 — ib. 3)

Jubiláte Deo, omnis terra, allelúia: psalmum dícite nómini ejus, allelúia: date glóriam laudi ejus, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Dícite Deo, quam terribília sunt ópera tua, Dómine! in multitúdine virtútis tuæ mentiéntur tibi inimíci tui. ℣ Glória Patri.

Celebrai a Deus, tôda a terra, aleluia. Cantai salmos em honra de seu Nome, aleluia. Tributai-Lhe os vossos louvores, aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Dizei a Deus: Como são terríveis as vossas obras, Senhor! Por vosso grande poder, até os vossos inimigos Vos tributam louvores. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui errántibus, ut in viam possint redíre justítiæ, veritátis tuæ lumen osténdis: da cunctis, qui christiána professióne censéntur, et illa respúere, quæ huic inimíca sunt nómini; et ea, quæ sunt apta, sectári. Per D. N.

O' Deus, que com a Luz de vossa Verdade esclareceis os que estão em êrro, para que possam voltar ao caminho da justiça, concedei a todos os que professam a fé cristã, que desprezem tudo que se opõe à santidade dêste Nome, e sigam tudo o que lhe é favorável. Por N. S.

Orações do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Epístola (1 Petr. 2, 11-19)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Obsecro vos tamquam ádvenas et peregrínos abstinére vos a carnálibus desidériis, quæ mílitant advérsus ánimam, conversatiónem vestram inter gentes habéntes bonam: ut in eo, quod detréctant de vobis tamquam de malefactóribus, ex bonis opéribus vos considerántes, glorífícent Deum in die visitatiónis. Subjécti ígitur estóte omni humánæ creatúræ propter Deum: sive regi, quasi præcellénti: sive dúcibus, tamquam ab eo missis ad vindíctam malefactórum, laudem vero bonórum: quia sic est volúntas Dei, ut benefaciéntes obmutéscere faciátis imprudéntium hóminum ignorántiam: quasi líberi, et non quasi velámen habéntes malítiæ libertátem, sed sicut servi Dei. Omnes honoráte: fraternitátem dilígite: Deum timéte: regem honorificáte. Servi, súbditi estóte in omni timóre dóminis, non tantum bonis et modéstis, sed étiam dýscolis. Hæc est enim grátia: in Christo Jesu, Dómino nostro.
Allelúia, allelúia. ℣ Ps. Redemptiónem misit Dóminus pópulo suo. Allelúia. ℣ (Luc. 24, 46) Oportébat pati Christum, et resúrgere a mórtuis: et ita intráre in glóriam suam. Allelúia.

Caríssimos: Rogo-vos, como estrangeiros e peregrinos que sois [neste mundo] que renuncieis aos desejos carnais que combatem contra a alma. Tende um bom procedimento entre os pagãos, para que, em vez de detraírem de vós como de malfeitores, vendo as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia de sua visita. Sêde, pois, submissos a tôda instituição humana, por amor de Deus; seja ao rei, como soberano, seja aos governadores, como enviados seus, para castigo dos malfeitores e para louvor dos bons. Porque esta é a vontade de Deus, que praticando o bem, façais emudecer a ignorância dos homens insensatos. Vivei como homens livres, mas não como fazendo da liberdade um véu da malícia, e sim como servos de Deus. Honrai a todos; amai a vossos irmãos; temei a Deus; respeitai o rei. Servos, sêde obedientes com todo o temor a vossos senhores, não somente aos bons e moderados, como também aos geniosos. Porque isto é uma graça no Cristo Jesús, Senhor nosso.
Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor enviou a redenção a seu povo. Aleluia. ℣ Era necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dos mortos, e assim entrasse em sua glória. Aleluia.

Evangelium (Jo. 16, 16-22)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Módicum, et jam non vidébitis me: et íterum módicum, et vidébitis me: quia vado ad Patrem. Dixérunt ergo ex discípulis ejus ad ínvicem: Quid est hoc, quod dicit nobis: Módicum, et non vidébitis me: et íterum módicum, et vidébitis me, et quia vado ad Patrem? Dicébant ergo: Quid est hoc, quod dicit: Módicum? nescímus, quid lóquitur. Cognóvit autem Jesus, quia volébant eum interrogáre, et dixit eis: De hoc quæritis inter vos, quia dixi: Módicum, et non vidébitis me: et íterum módicum, et vidébitis me. Amen, amen, dico vobis: quia plorábitis et flébitis vos, mundus autem gaudébit: vos autem contristabímini, sed tristítia vestra vertétur in gáudium. Múlier cum parit, tristítiam habet, quia venit hora ejus: cum autem pepérerit púerum, jam non méminit pressúræ propter gáudium, quia natus est homo in mundum. Et vos ígitur nunc quidem tristítiam habétis, íterum autem vidébo vos, et gaudébit cor vestrum: et gáudium vestrum nemo tollet a vobis.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Ainda um pouco de tempo e já não me vereis; mais um pouco de tempo e me tornareis a ver porque vou ao Pai. Disseram então alguns dos seus discípulos entre si: Que é isto que Êle nos diz? Ainda um pouco de tempo e não me vereis; mais um pouco de tempo e me tornareis a ver, porque vou ao Pai? Diziam pois: Que quer dizer com isso: "Um pouco de tempo"? Não sabemos o que Êle quer dizer. Conheceu porém Jesús que êles O queriam interrogar, e disse-lhes: Sôbre isso discutis entre vós, porque eu disse: Ainda um pouco de tempo e não me vereis; mais um pouco de tempo e me tornareis a ver. Em verdade, em verdade eu vos digo: haveis de chorar e vos lamentar, enquanto o mundo há de se alegrar; vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em gôzo. U'a mulher, quando dá à luz, tem tristeza, porque veio a sua hora, mas logo que a criança nasce, já não se lembra da aflição, pela alegria por haver nascido ao mundo um homem. Assim vós outros, agora estais tristes, mas outra vez vos verei; então alegrar-se-á o vosso coração; e ninguém vos há de tirar a vossa alegria.— Credo.

Offertorium (Ps. 145, 2)

Lauda, ánima mea, Dóminum: laudábo Dóminum in vita mea: psallam Deo meo, quámdiu ero, allelúia.

Louva, ó minha alma, ao Senhor. Louvarei ao Senhor durante tôda a minha vida. A meu Deus eu cantarei salmos enquanto viver, aleluia.

Secreta

His nobis, Dómine, mystériis conferátur, quo, terréna desidéria mitigántes, discámus amáre cæléstia. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, que por êstes Mistérios, nos seja dado mitigar os desejos terrenos, e aprendamos a amar as coisas celestes. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 6. Prefácio da Páscoa, à pag. 703, 5.

Communio (Jo. 16, 16)

Módicum, et non vidébitis me, allelúia: íterum módicum, et vidébitis me, quia vado ad Patrem, allelúia, allelúia.

Ainda um pouco de tempo e não me vereis, aleluia. Mais um pouco de tempo, e me tornareis a ver, porque vou ao Pai. Aleluia, aleluia.

Postcommunio

Sacraménta quæ súmpsimus, quæsumus, Dómine: et spirituálibus nos instáurent aliméntis, et corporálibus tueántur auxíliis. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que êstes Sacramentos que recebemos como alimento para as nossas almas nos renovem, e nos protejam como auxílio para os nossos corpos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 6.

IV. DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

Sd. — A

A Missa de hoje nos mostra o nexo íntimo que há entre o desaparecimento de Jesús e a descida do Divino Espírito Santo, e nos esclarece de um modo particular sôbre a missão do Divino Espírito Santo, que é tríplice: no mundo, na Igreja e nas almas. Ao mundo cumpre conhecer o seu pecado, a justeza da causa da Igreja e o juízo iminente. Na Igreja o Divino Espírito Santo continuará a Missão de Jesús Cristo, conservando-a infalível depositária de sua doutrina. Na alma, Êle continuará a iluminá-la e a conduzí-la sempre mais e mais, para a verdade e para a luz. Êle vos ensinará tôda a verdade (Evangelho). Empenhemo-nos desde já em preparar a nossa alma para a tornar digna de receber a luz da verdade.

Introitus (Ps. 97, 1 et 2 — ib. 1)

Cantáte Dómino cánticum novum, allelúia: quia mirabília fecit Dóminus, allelúia: ante conspéctum géntium revelávit justítiam

Cantai ao Senhor, um cântico novo, aleluia, porque o Senhor operou maravilhas, aleluia. Perante as nações tôdas, revelou a sua justiça, aleluia,

suam, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Salvávit sibi déxtera ejus: et bráchium sanctum ejus. ℣ Glória Patri.

aleluia, aleluia. Ps. Sua Destra e seu braço santo lhe alcançaram a salvação. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui fidélium mentes uníus éfficis voluntátis: da pópulis tuis id amáre quod præcípis, id desideráre quod promíttis; ut inter mundánas varietátes ibi nostra fixa sint corda, ubi vera sunt gáudia. Per D. N.

O' Deus, que unis as almas dos fiéis em uma só vontade, concedei aos vossos povos que amem o que ordenais e desejem o que prometeis, a fim de que, por entre as inconstâncias dêste mundo, se fixem nossos corações onde estão as verdadeiras alegrias. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Epístola (Jac. 1, 17-21)

Léctio Epístolæ beáti Jacóbi Apóstoli.

Caríssimi: Omne datum óptimum, et omne donum perféctum desúrsum est, descéndens a Patre lúminum, apud quem non est transmutátio nec vicissitúdinis obumbrátio. Voluntárie enim génuit nos verbo veritátis, ut simus inítium áliquod creatúræ ejus. Scitis, fratres mei dilectíssimi. Sit autem omnis homo velox ad audiéndum: tardus autem ad loquéndum et tardus ad iram. Ira enim viri justítiam Dei non operátur. Propter quod abjiciéntes omnem immundítiam et abundántiam malítiæ, in mansuetúdine suscípite ínsitum verbum, quod potest salváre ánimas vestras.

Caríssimos: Tôda dádiva excelente e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes no qual não há mudança, nem sombra de vicissitude. De livre vontade, Êle nos gerou pela palavra da verdade, para que sejamos como que primícias de suas criaturas. Vós o sabeis, irmãos meus diletíssimos. Assim seja todo homem, pronto para ouvir, ponderado para falar e custoso para enraivecer. Porque a ira do homem não opera o que seja justo diante de Deus. Pelo que, rejeitai tôda impureza e excesso de malícia, e recebei com docilidade a palavra em vós implantada, que pode salvar as vossas almas.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 117, 16) Déxtera Dómini fecit virtútem: déxtera Dó-

Aleluia, aleluia. ℣ A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me

mini exaltávit me. Allelúia. ℣ (Rom. 6, 9) Christus resúrgens ex mórtuis jam non móritur: mors illi ultra non dominábitur. Allelúia.

exalta. Aleluia. ℣ O Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre; nunca mais a morte O dominará. Aleluia.

Evangelium (Jo. 16, 5-14)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Vado ad eum, qui misit me: et nemo ex vobis intérrogat me: Quo vadis? Sed quia hæc locútus sum vobis, tristítia implévit cor vestrum. Sed ego veritátem dico vobis: éxpedit vobis, ut ego vadam: si enim non abíero, Paráclitus non véniet ad vos: si autem abíero, mittam eum ad vos. Et cum vénerit ille, árguet mundum de peccáto et de justítia et de judício. De peccáto quidem, quia non credidérunt in me: de justítia vero, quia ad Patrem vado, et jam non vidébitis me: de judício autem, quia princeps hujus mundi jam judicátus est. Adhuc multa hábeo vobis dícere: sed non potéstis portáre modo. Cum autem vénerit ille Spíritus veritátis, docébit vos omnem veritátem. Non enim loquétur a semetípso: sed quæcúmque áudiet, loquétur, et quæ ventúra sunt, annuntiábit vobis. Ille me clarificábit: quia de meo accípiet et annuntiábit vobis.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Eu vou Àquele que me enviou e nenhum de vós me pergunta: Para onde ides? Mas porque vos disse estas coisas, o vosso coração se encheu de tristeza. Digo-vos, porém, a verdade: é bom para vós que eu vá; porque se eu não fôr, não virá a vós o Consolador; mas, se fôr, eu vo-lo enviarei. E, quando Êle vier, convencerá o mundo que existe o pecado, a justiça e o juízo. Quanto ao pecado, porque não creram em mim. Quanto à justiça, porque eu vou ao Pai, e já não me vereis. E também quanto ao juízo, porque o príncipe dêste mundo já foi julgado. Ainda tenho muitas coisas a dizer-vos; mas agora ainda não as podeis compreender. Quando vier, porém, aquêle Espírito de verdade, ensinar-vos-á tôda a verdade. De si mesmo não há de falar, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Êle me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará. — Credo.

Offertorium (Ps. 65, 1-2 et 16)

Jubiláte Deo, univérsa terra, psalmum dícite nómini

O' terra inteira, aclamai a Deus; cantai salmos a seu Nome.

ejus: veníte et audíte, et narrábo vobis, omnes qui timétis Deum, quanta fecit Dóminus ánimæ meæ, allelúia.

Vinde e ouvi, todos vós que temeis a Deus e eu vos contarei quanto de grande o Senhor operou em minha alma, aleluia.

Secreta

Deus, qui nos, per hujus sacrifícii veneránda commércia, uníus summæ divinitátis partícipes effecísti: præsta, quæsumus; ut, sicut tuam cognóscimus veritátem, sic eam dignis móribus assequámur. Per D. N.

O' Deus, que pelo inefável comércio dêste Sacrifício nos fizestes participar de vossa una e suprema Divindade, fazei, Vos pedimos, que assim como já conhecemos a vossa verdade, também cheguemos a alcançá-la, por um digno procedimento. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 6. Prefácio da Páscoa, à pag. 703, 5.

Communio (Jo. 16, 8)

Cum vénerit Paráclitus Spíritus veritátis, ille árguet mundum de peccáto et de justítia et de judício, allelúia, allelúia.

Quando vier o Consolador, o Espírito da verdade convencerá o mundo que existe o pecado, a justiça e o juízo, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Adésto nobis, Dómine, Deus noster: ut per hæc, quæ fidéliter súmpsimus, et purgémur a vítiis et a perículis ómnibus eruámur. Per D. N.

Assisti-nos, ó Senhor, nosso Deus, e fazei que por êstes Sacramentos que fielmente recebemos, sejamos purificados de nossos vícios e livres de todos os perigos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 6.

V. DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

Sd. — A

"Eu saí do Pai, e vim ao mundo; deixo outra vez o mundo, e vou ao Pai".

Nestas linhas está sintetizado o pensamento principal da santa Missa de hoje. Os textos, ao mesmo tempo que nos lembram as alegrias pascais, nos prenunciam o próximo desaparecimento do Salvador. Enquanto a Epístola nos fala do Cristianismo prático, o Evangelho, aludindo à próxima Ascensão de Jesús Cristo, nos ensina como podemos e devemos confiar-Lhe os nossos cuidados e as nossas preocupações, antes de Jesús nos deixar e ir para junto de seu Pai. Estejamos certos de que seremos atendidos, porque, se amamos o Filho, também o Pai nos ama.

Introitus (Is. 48, 20 — Ps. 65, 1-2)

Vocem jucunditátis annuntiáte, et audiátur, allelúia: annuntiáte usque ad extrémum terræ: liberávit Dóminus pópulum suum, allelúia, allelúia. Ps. Jubiláte Deo, omnis terra, psalmum dícite nómini ejus: date glóriam laudi ejus. ℣ Glória Patri.

Com voz de júbilo, anunciai e fazei ouvir: aleluia. Proclamai até os extremos da terra: o Senhor libertou o seu povo, aleluia, aleluia. Ps. Louvai a Deus, ó terra inteira; cantai salmos em honra de seu Nome; dai-Lhe glória em seu louvor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, a quo bona cuncta procédunt, largíre suplícibus tuis: ut cogitémus, te inspiránte, quæ recta sunt; et, te gubernánte, eádem faciámus. Per D. N.

O' Deus, de quem procedem todos os bens, concedei a vossos servos suplicantes que por vossa inspiração conheçamos o que é reto, e por Vós guiados o pratiquemos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Epístola (Jac. 1, 22-27)

Léctio Epístolæ beáti Jacóbi Apóstoli.

Caríssimi: Estóte factóres verbi, et non auditóres tantum: falléntes vosmetípsos. Quia si quis audítor est verbi et non fáctor: hic comparábitur viro consideránti vultum nativitátis suæ in spéculo: considerávit enim se et ábiit, et statim oblítus est, qualis fúerit. Qui autem perspéxerit in legem perféctam libertátis et permánserit in ea, non audítor obliviósus factus, sed fáctor óperis: hic beátus in facto suo erit. Si quis autem putat se religiósum esse, non refrénans linguam suam, sed sedúcens cor suum, hujus vana est relígio. Relígio munda et immaculáta apud Deum et Patrem hæc est: Visitáre

Caríssimos: Sêde cumpridores da palavra [de Deus] e não somente ouvintes; do contrário, vós enganais a vós mesmos. Porque se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, será semelhante a um homem que contempla ao espelho o seu rosto natural; considerando a si mesmo, foi-se, e logo se esqueceu como era. Mas quem atentamente fixar a sua vista na lei perfeita da liberdade [o Evangelho] e nela perseverar, não sendo ouvinte esquecediço, senão cumpridor da obra, será bem-aventurado pelo que praticar. Se alguém se julga religioso, mas não refreia a sua língua, e ilude o seu próprio coração, sua religião é vã. A religião

pupíllos et víduas in tribulatióne eórum, et immaculátum se custodíre ab hoc sæculo.

Allelúia, allelúia. ℣ Surréxit Christus, et illúxit nobis, quos redémit sánguine suo. Allelúia. ℣ (Jo. 16, 28) Exívi a Patre, et veni in mundum: íterum relínquo mundum, et vado ad Patrem. Allelúia.

pura e sem mácula diante de Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas em suas tribulações e conservar-se puro da corrução dêste mundo. Aleluia, aleluia. ℣ O Cristo ressuscitou, fêz brilhar sua luz sôbre nós e nos remiu com o seu Sangue. Aleluia. ℣ Saí do Pai e vim ao mundo; deixo outra vez o mundo e vou ao Pai. Aleluia.

Evangelium (Jo. 16, 23-30)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Amen, amen, dico vobis: si quid petiéritis Patrem in nómine meo, dabit vobis. Usque modo non petístis quidquam in nómine meo: Pétite, et accipiétis, ut gáudium vestrum sit plenum. Hæc in provérbiis locútus sum vobis. Venit hora cum jam non in provérbiis loquar vobis, sed palam de Patre annuntiábo vobis. In illo die in nómine meo petétis: et non dico vobis, quia ego rogábo Patrem de vobis: ipse enim Pater amat vos, quia vos me amástis, et credidístis quia ego a Deo exívi. Exívi a Patre et veni in mundum: íterum relínquo mundum et vado ad Patrem. Dicunt ei discípuli ejus: Ecce, nunc palam lóqueris et provérbium nullum dicis. Nunc scimus, quia scis ómnia et non opus est tibi, ut quis te intérroget: in hoc crédimus, quia a Deo exísti.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Em verdade, em verdade, vos digo: Se pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu Nome, Êle vo-la dará. Até agora nada pedistes em meu Nome. Pedi e recebereis para que a vossa alegria seja completa. Estas coisas vos disse em parábolas. Vem a hora em que já não vos falarei em parábolas, mas abertamente vos falarei do Pai. Naquele dia pedireis em meu Nome: e não vos digo que hei de rogar por vós ao Pai, pois o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes e crêstes que eu saí de Deus. Saí do Pai e vim ao mundo, deixo outra vez o mundo e vou ao Pai. Disseram-Lhe os discípulos: Eis que agora nos falais claramente e não usais nenhuma parábola. Agora conhecemos que sabeis tudo, e que não tendes necessidade que alguém Vos interrogue. Por isso cremos que saistes de Deus. — Credo.

Offertorium (Ps. 65, 8-9 et 20)

Benedícite, gentes, Dóminum, Deum nostrum, et obaudíte vocem laudis ejus: qui pósuit ánimam meam ad vitam, et non dedit commovéri pedes meos: benedíctus Dóminus, qui non amóvit deprecatiónem meam et misericórdiam suam a me, allelúia.

Bendizei, nações, ao Senhor nosso Deus; e ouvi a voz de seu louvor. Êle deu a vida à minha alma, e não permitiu que os meus pés resvalassem. Bendito seja o Senhor. Êle não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a sua misericórdia, aleluia.

Secreta

Súscipe, Dómine, fidélium preces cum oblatiónibus hostiárum: ut, per hæc piæ devotiónis offícia, ad cæléstem glóriam transeámus. Per D. N.

Recebei, Senhor, as preces de vossos fiéis com as oblações dos presentes sacrifícios para que, por êstes fervorosos testemunhos de nossa devoção, mereçamos passar à glória celeste. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag 707, n. 6. Prefácio da Páscoa, à pag. 703, 5.

Communio (Ps. 95, 2)

Cantáte Dómino, allelúia: cantáte Dómino et benedícite nomen ejus: bene nuntiáte de die in diem salutáre ejus, allelúia, allelúia.

Cantai ao Senhor, aleluia; cantai ao Senhor e bendizei o seu Nome. Anunciai todos os dias a sua salvação, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Tríbue nobis, Dómine, cæléstis mensæ virtúte satiátis: et desideráre, quæ recta sunt, et desideráta percípere. Per D. N.

Vós nos fortalecestes, Senhor, no Banquete celestial; concedei, pois, que desejemos o que é justo e alcancemos o que aspiramos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 6.

SEGUNDA, TÊRÇA E QUARTA-FEIRA DAS ROGAÇÕES — II

A estação na segunda-feira é em S.ta Maria Maior; na têrça-feira, em S. João de Latrão e na quarta-feira, em S. Pedro.

Os três dias que precedem à festa da Ascensão, chamam-se dias das Rogações, denominação essa que vem do caráter suplicante das Ladainhas, Orações e Salmos que nêles se dizem.

Remontam aos primeiros séculos do Cristianismo as procissões de penitência antes da santa Missa. Data do século V. a instituição das Rogações, em França. Prescritas depois em Roma, daí se estenderam a tôda a Igreja. Nestes dias especialmente consagrados, pedimos a Deus que afaste de nós o flagelo de sua justiça e se digne abençoar as coisas da terra. A Missa mostra-nos a eficácia da oração fervorosa e perseverante. Animados de uma firme confiança vamos para a casa de Deus (Introito). O Apóstolo S. Tiago, êle mesmo admirável amante da oração, mostra-nos o exemplo de Elias (Epístola). A oração do Justo muito pode sôbre o coração de Deus. As palavras proferidas por Jesús Cristo tornam-se realidade na santa Missa. O pão e o peixe simbolizam a Eucaristia, e o ovo é o símbolo da Ressurreição e da vida nova, fruto de uma boa participação nos santos Mistérios. — Nessa Missa não se diz o Glória nem o Credo.

Durante a procissão, que precede à Missa cantam-se as Ladainhas (ver no Apêndice do Missal) com tôdas as invocações, o Salmo, os Versículos e as orações no fim.

MISSA DAS ROGAÇÕES

Introitus (Ps. 17, 7 — ib. 2-3)

Exaudívit de templo sancto suo vocem meam, allelúia: et clámor meus in conspéctu ejus, introívit in aures ejus, allelúia, allelúia. Ps. Díligam te, Dómine, virtus mea: Dóminus firmaméntum meum et refúgium meum et liberátor meus. Glória Patri.

Do seu santo templo, Deus ouviu a minha voz, aleluia, e o clamor que elevei em sua presença penetrou em seus ouvidos, aleluia, aleluia. Ps. Eu Vos amo, Senhor, que sois a minha fôrça. O Senhor é o meu sustentáculo, o meu refúgio e o meu libertador. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus, ut, qui in afflictióne nostra de tua pietáte confídimus; contra advérsa ómnia, tua semper protectióne muniámur. Per D. N.

Fazei, nós Vos suplicamos, ó Deus Onipotente, que em nossas tribulações, cheios de confiança em vossa bondade, sejamos constantemente munidos com a vossa proteção contra tôdas as adversidades. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Epístola (Jac. 5, 16-20)

Léctio Epístolæ beáti Jacóbi Apóstoli.

Caríssimi: Confitémini altérutrum peccáta vestra, et oráte pro ínvicem, ut salvémini: multum enim valet deprecátio justi assídua. Elías homo erat símilis nobis pas-

Caríssimos: Confessai uns aos outros as vossas culpas e orai uns pelos outros, para serdes salvos: porque a oração perseverante do justo vale muito. Elias era um homem su-

síbilis: et oratióne orávit, ut non plúeret super terram, et non pluit annos tres et menses sex. Et rursum orávit: et cælum dedit plúviam et terra dedit fructum suum. Fratres mei, si quis ex vobis erráverit a veritáte et convérterit quis eum: scire debet, quóniam, qui convérti fécerit peccatórem ab erróre viæ suæ, salvábit ánimam ejus a morte, et opériet multitúdinem peccatórum.

jeito ao sofrimento como nós; entretanto, orou com insistência para que não chovesse sôbre a terra, e por três anos e seis meses não choveu. E orou de novo e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto. Irmãos meus, se algum de vós se desviar da verdade e alguém o converter, saiba que o que reconduzir um pecador de seu caminho errado, salvará da morte a sua alma e cobrirá uma multidão de pecados.

Allelúia. ℣ (Ps. 117, 1) Confitémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Aleluia. ℣ Louvai ao Senhor, porque Êle é bom; porque a sua misericórdia é eterna.

Evangelium (Luc. 11, 5-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Quis vestrum habébit amícum, et ibit ad illum média nocte, et dicet illi: Amíce, cómmoda mihi tres panes, quóniam amícus meus venit de via ad me, et non hábeo quod ponam ante illum: et ille deíntus respóndens, dicat: Noli mihi moléstus esse, jam óstium clausum est, et púeri mei mecum sunt in cubíli, non possum súrgere et dare tibi. Et si ille perseveráverit pulsans: dico vobis, et si non dabit illi surgens, eo quod amícus ejus sit, propter improbitátem tamen ejus surget et dabit illi, quotquot habet necessários. Et ego dico vobis:

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Se algum de vós tiver um amigo, e fôr procurá-lo no meio da noite, dizendo-lhe: Amigo, empresta-me três pães, porque um amigo meu acaba de chegar de viagem à minha casa e não tenho nada que lhe oferecer, e se aquêle, respondendo de dentro, disser: Não me importunes, a porta já está fechada, os meus filhos estão comigo no quarto e eu não me posso levantar para te dar o que pedes, e o outro persistir em bater, digo-vos que ainda que êle não se levante para lhe dar o pão por ser seu amigo, levantar-se-á por causa dessa insistência e dar-lhe-á o que fôr necessário. Por isso eu vos digo:

Pétite, et dábitur vobis, quærite, et inveniétis: pulsáte, et aperiétur vobis. Omnis enim, qui petit, áccipit: et qui quærit, ínvenit: et pulsánti aperiétur. Quis autem ex vobis patrem petit panem, numquid lápidem dabit illi? Aut piscem: numquid pro pisce serpéntem dabit illi? Aut si petíerit ovum: numquid pórriget illi scorpiónem? Si ergo vos, cum sitis mali, nostis bona data dare fíliis vestris: quanto magis Pater vester de cælo dabit spíritum bonum peténtibus se?

Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque todo aquêle que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se lhe abrirá. Quando algum de vós pede pão a seu pai, acaso dará êle uma pedra? Ou se pedir um peixe, porventura lhe dará, em lugar do peixe, uma serpente? Ou se pedir um ovo, dará um escorpião? Pois se vós, sendo maus, sabeis fazer boas dádivas a vossos filhos, tanto mais vosso Pai do céu dará o bom espírito àqueles que o pedem.

Offertorium (Ps. 108, 30-31)

Confitébor Dómino nimis in ore meo: et in médio multórum laudábo eum, qui ástitit a dextris páuperis: ut salvam fáceret a persequéntibus ánimam meam, allelúia.

Fervorosamente agradeço ao Senhor com meus lábios, e no meio de muitos cantarei os seus louvores, porque Êle se pôs ao lado do pobre; para salvar a minha vida dos que a perseguiam, aleluia.

Secreta

Hæc múnera, quæsumus, Dómine, et víncula nostræ pravitátis absólvant, et tuæ nobis misericórdiæ dona concílient. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, nos livrem estas oblações dos laços de nossa maldade e nos obtenham os dons de vossa misericórdia. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag 707, n. 6. Prefácio da Páscoa, à pag. 703, 5.

Communio (Luc. 11, 9-10)

Pétite, et accipiétis: quærite, et inveniétis: pulsáte, et aperiétur vobis: omnis enim qui petit, áccipit: et qui quærit, ínvenit: et pulsánti aperiétur, allelúia.

Pedi, e recebereis; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á, porque todo aquêle que pede, recebe; o que busca, encontra; e ao que bate, se abrirá. Aleluia.

Postcommunio

Vota nostra, quæsumus, Dómine, pio favóre prosé-

Nós Vos suplicamos, Senhor, que aceiteis com benignidade

quere: ut, dum dona tua in tribulatióne percípimus, de consolatióne nostra in tuo amóre crescámus. Per D.N.

os nossos votos, a fim de que, recebendo os vossos dons em nossa tribulação, cresçamos em vosso amor pela consolação que experimentamos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 6.

VIGÍLIA DA ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR

Depois da procissão das Rogações, reza-se a Missa das Rogações. As Missas privadas são da Vigília, a não ser que ocorra alguma festa. Os Cânticos desta Missa são os do V. domingo depois da Páscoa.

As Leituras falam da Ascensão. Jesús Cristo tendo cumprido na terra a sua Missão, vai deixá-la, mas não a abandonará: enviará o seu Consolador que é o Espírito Santo.

Missa do dom. anterior, à pag. 506, exceto a Epístola e o Evangelho. 2. Oração das Rogações, à pag. 510, 3. Oração de Nossa Senhora, à pag. 709, n. 3.

Epístola (Eph. 4, 7-13)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Unicúique nostrum data est grátia secúndum mensúram donatiónis Christi. Propter quod dicit: Ascéndens in altum, captívam duxit captivitátem: dedit dona homínibus. Quod autem ascéndit, quid est, nisi quia et descéndit primum in inferióres partes terræ? Qui descéndit, ipse est et qui ascéndit super omnes cælos, ut impléret ómnia. Et ipse dedit quosdam quidem Apóstolos, quosdam autem Prophétas, álios vero Evangelístas, álios autem pastóres et doctóres, ad consummatiónem sanctórum in opus ministérii, in ædificatiónem córporis Christi: donec occurrámus omnes in unitátem fídei, et agnitiónis Fílii Dei, in virum perféctum, in mensúram ætátis plenitúdinis Christi.

Irmãos: A cada um de nós foi concedida a graça segundo a medida do dom do Cristo. Por isso se diz [na Escritura]: Subindo ao alto levou os cativos como prêsas, e prodigalizou dádivas aos homens. Ora, que significa: Êle subiu, senão que Êle descera antes às regiões inferiores na terra? Quem desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de cumprir tôdas as coisas. E Êle constituiu a uns como Apóstolos, a outros como Profetas, a outros como Evangelistas, a outros como Pastores e Doutores para o aperfeiçoamento dos Santos, para a obra do ministério, para a formação do corpo de Jesús Cristo [a Igreja] até que alcancemos todos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, a madureza de homem perfeito, e a medida da idade da plenitude do Cristo.

Evangelium (Jo. 17, 1-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Sublevátis Jesus óculis in cælum, dixit: Pater, venit hora, clarífica Fílium tuum, ut Fílius tuus clarificet te: sicut dedísti ei potestátem omnis carnis, ut omne, quod dedísti ei, det eis vitam ætérnam. Hæc est autem vita ætérna: ut cognóscant te, solum Deum verum, et quem misísti Jesum Christum. Ego te clarificávi super terram: opus consummávi, quod dedísti mihi, ut fáciam: et nunc clarífica me tu, Pater, apud temetípsum, claritáte, quam hábui, priúsquam mundus esset, apud te. Manifestávi nomen tuum homínibus, quos dedísti mihi de mundo. Tui erant, et mihi eos dedísti; et sermónem tuum servavérunt. Nunc cognovérunt, quia ómnia, quæ dedísti mihi, abs te sunt: quia verba, quæ dedísti mihi, dedi eis: et ipsi accepérunt, et cognovérunt vere, quia a te exívi, et credidérunt, quia tu me misísti. Ego pro eis rogo, non pro mundo rogo, sed pro his, quos dedísti mihi: quia tui sunt: et mea ómnia tua sunt, et tua mea sunt: et clarificátus sum in eis. Et jam non sum in mundo, et hi in mundo sunt, et ego ad te vénio.

Naquele tempo, elevando Jesús os olhos ao céu, disse: Pai, chegou a hora, glorifica o teu Filho, a fim de que o teu Filho Te glorifique. A Êle deste poder sôbre todos os homens para que Êle conceda a vida eterna aos que Lhe confiaste. Ora, a vida eterna é que Te conheçam como único Deus verdadeiro e Àquele a quem enviaste, Jesús Cristo. Eu Te glorifiquei sôbre a terra e completei a obra que me havias dado a fazer. E agora, glorifica-me, Pai, junto a Ti mesmo, com a glória que tive junto de Ti, antes que houvesse mundo. Tornei conhecido o teu nome aos homens que Tu me deste no mundo. Êles Te pertenciam e a mim os deste; e êles conservaram a tua palavra. Agora, sabem que tudo quanto me deste vem de Ti, porque eu lhes dei as palavras que me comunicaste e êles as acolheram: e em verdade conheceram que eu saí de Ti e creram que Tu me enviaste. E' por êles que eu peço: não é pelo mundo que intercedo, porém por aquêles que me deste, porque te pertencem. Tudo que é meu é teu e tudo que é teu é meu. Nêles fui glorificado. Eu já não sou dêste mundo, porém êles estão no mundo: e eu venho a Ti.

Prefácio da Páscoa, à pag. 703, n. 5.

FESTA DA ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR JESÚS CRISTO

Dpl. I. cl. com Oitava privil. 3. ord. — A

Statio ad S. Petrum

A festa da Ascensão, diz S. Bernardo, "é a consumação, a coroa das outras solenidades e o têrmo glorioso da jornada terrestre do Filho de Deus".

Durante quarenta dias, permanecera Jesús no mundo, para fortalecer os seus discípulos na fé e os preparar para a vinda do Espírito Santo. Mas soou enfim a hora de se despedir daqueles que tanto amava. Ainda que de despedida, essa hora era contudo de grande alegria para o Mestre e os seus discípulos, assim como para a humanidade inteira. Alegria porque Jesús triunfou. Terminaram as humilhações, os sofrimentos. A coroa de espinhos e opróbrios se converte em coroa de honra, a Cruz ignominiosa, em trono de glória. Alegremo-nos porque o Salvador subiu ao céu para ali preparar-nos um lugar. Porque junto do trono de seu Pai, Jesús continua a interceder por nós e a cumprir a sua missão de Mediador entre Deus e os homens. Alegremo-nos ainda, porque a suasubida é o penhor da descida do Espírito Santo. "Se eu não fôr, o Espírito Santo não virá a vós". Alegremo-nos, finalmente, porque êste mesmo Jesús que hoje se esconde aos nossos olhares, descerá um dia, em tôda a sua Majestade e todo o seu poder, para julgar os vivos e os mortos, e então os nossos olhos contemplarão extasiados a sua santa Humanidade, sem o receio, para sempre afastado, de uma nova separação.

Enquanto a Epístola e o Evangelho nos narram sucintamente o fato histórico, ouvimos nos Cânticos perpassar estas melodias de júbilo. Cremos firmemente que o Nosso Redentor subiu ao céu e nesta convicção Lhe dirigimos uma súplica, para que também nós tenhamos em espírito a nossa morada no céu (Oração).



Introitus (Act. 1, 11 — Ps. 46, 2)

Viri Galilæi, quid admirámini aspicientes in cælum? allelúia: quemádmodum vidístis eum ascendéntem in cælum, ita véniet, allelúia, allelúia, allelúia. | Homens da Galiléia, por que admirados olhais para o céu? Aleluia. Como O vistes subir para o céu, assim Êle virá, aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Vós, nações tôdas, batei palmas: celebrai a Deus com voz de alegre canto. ℣ Glória ao Padre.

Ps. Omnes gentes, pláudite mánibus: jubiláte Deo in voce exsultatiónis. ℣ Glória Patri.

Oratio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui hodiérna die Unigénitum tuum, Redemptórem nostrum, ad cælos ascendísse crédimus: | Concedei-nos, ó Deus onipotente, que assim como cremos que o vosso Unigênito, nosso Redentor, subiu ao céu neste dia, assim também nós em

ipsi quoque mente in cæléstibus habitémus. Per eúndem D. N.

espírito habitemos no céu. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Act. 1, 1-11)

Léctio Actuum Apostolórum.

Primum quidem sermónem feci de ómnibus, o Theóphile, quæ cœpit Jesus fácere et docére usque in diem, qua, præcípiens Apóstolis per Spíritum Sanctum, quos elégit, assúmptus est: quibus et præbuit seípsum vivum post passiónem suam in multis arguméntis, per dies quadragínta appárens eis et loquens de regno Dei. Et convéscens, præcépit eis, ab Jerosólymis ne discéderent, sed exspectárent promissiónem Patris, quam audístis (inquit) per os meum: quia Joánnes quidem baptizávit aqua, vos autem baptizabímini Spíritu Sancto non post multos hos dies. Igitur qui convénerant, interrogábant eum, dicéntes: Dómine, si in témpore hoc restítues regnum Israël: Dixit autem eis: Non est vestrum nosse témpora vel moménta, quæ Pater pósuit in sua potestáte: sed accipiétis virtútem superveniéntis Spíritus Sancti in vos, et éritis mihi testes in Jerúsalem et in omni Judæa et Samaría et usque ad últimum terræ. Et cum hæc dixísset, vidéntibus illis, elevátus est, et nubes suscépit eum ab óculis eórum. Cum-

Em minha primeira narração, ó Teófilo, tratei de tôdas as coisas que Jesús fêz e ensinou desde o princípio até o dia em que, tendo dado preceitos, por meio do Espírito Santo, aos Apóstolos que tinha escolhido, foi arrebatado [ao céu]. A êles também, depois de sua Paixão, se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do Reino de Deus. E, comendo com êles, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do Pai, que ouvistes (disse) de minha bôca. João batizou com água, porém, vós sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias. Então os que estavam reunidos assim O interrogavam: Senhor, será nesse tempo que estabelecereis o reino de Israel? Respondeu-lhes então: Não vos cabe saber o tempo e a hora que o Pai em seu poder determinou. Mas recebereis a fôrça do Espírito Santo, que virá sôbre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalém, em tôda a Judéia e a Samaria, e até as extremidades da terra. Depois de ter dito isto, elevou-se, à vista dêles e uma nuvem O ocultou a seus olhos. E como estivessem

que intueréntur in cælum eúntem illum, ecce, duo viri astitérunt juxta illos in véstibus albis, qui et dixérunt: Viri Galiláei, quid statis aspiciéntes in cælum? Hic Jesus, qui assúmptus est a vobis in cælum, sic véniet, quemádmodum vidístis eum eúntem in cælum.

com os olhos fitos no céu enquanto Êle ia subindo, eis que dois varões, vestidos de branco, surgiram junto a êles, e lhes disseram: Homens da Galiléia, por que estais olhando para o céu? Êsse Jesús, que do meio de vós se elevou ao céu, virá do mesmo modo por que O vistes ir para o céu.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 46, 6) Ascéndit Deus in jubilatióne, et Dóminus in voce tubæ. Allelúia. ℣ (Ps. 67, 18-19) Dóminus in Sina in sancto, ascéndens in altum, captívam duxit captivitátem. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Deus subiu no meio de aclamações de júbilo, e o Senhor, ao som da trombeta. Aleluia. ℣ O Senhor, em seu santuário, como no Sinai, subindo ao alto, levou os cativos como prêsas. Aleluia.

Evangelium (Marc. 16, 14-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Recumbéntibus úndecim discípulis, appáruit illis Jesus: et exprobrávit incredulitátem eórum et durítiam cordis: quia iis, qui víderant eum resurrexísse, non credidérunt. Et dixit eis: Eúntes in mundum univérsum, prædicáte Evangélium omni creatúræ. Qui credíderit et baptizátus fúerit, salvus erit: qui vero non credíderit, condemnábitur. Signa autem eos, qui credíderint, hæc sequéntur: In nómine meo dæmónia ejícient: linguis loquéntur novis: serpéntes tollent: et si mortíferum quid bíberint, non eis nocébit: super ægros manus impónent, et bene habébunt. Et Dóminus

Naquele tempo, estando à mesa os onze discípulos, apareceu-lhes Jesús e censurou-lhes a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem acreditado naqueles que O tinham visto ressuscitado. E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a tôda criatura. O que crer e fôr batizado, será salvo; porém o que não crer, será condenado. E eis os milagres que seguirão aos que crerem: em meu Nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas: levantarão as serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, esta não lhes fará mal; imporão as mãos aos enfermos e êstes serão curados. E o Senhor Jesús, depois de lhes ter

quidem Jesus, postquam locútus est eis, assúmptus est in cælum, et sedet a dextris Dei. Illi autem profécti, prædicavérunt ubíque, Dómino cooperánte et sermónem confirmánte, sequéntibus signis.

falado, elevou-se ao céu, e está sentado à direita de Deus. Êles porém partiram e pregaram por tôda a parte. E o Senhor operou com êles e confirmou a sua pregação com os milagres que a acompanhavam. — Credo.

Na Missa solene, terminado o Evangelho, apaga-se o Círio pascal.

Offertorium (Ps. 46, 6)

Ascéndit Deus in jubilatióne, et Dóminus in voce tubæ, allelúia.

Deus subiu entre aclamações de júbilo, e o Senhor, ao som da trombeta, aleluia.

Secreta

Súscipe, Dómine, múnera, quæ pro Fílii tui gloriósa Ascensióne deférimus: et concéde propítius: ut a præséntibus perículis liberémur, et ad vitam perveniámus ætérnam. Per eúndem D. N.

Aceitai, Senhor, os dons que Vos apresentamos pela gloriosa Ascensão de vosso Filho, e concedei, benigno, sejamos livres dos perigos dêste tempo e alcancemos a vida eterna. Pelo mesmo J. C.

Prefácio (pag. 703, 6) e Communicantes da Ascensão.

Communio (Ps. 67, 33-34)

Psállite Dómino, qui ascéndit super cælos cælórum ad Oriéntem, allelúia.

Cantai salmos ao Senhor que sobe ao céu dos céus, para o Oriente, aleluia.

Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, omnípotens et misércors Deus: ut, quæ visibílibus mystériis suménda percépimus, invisíbili consequámur efféctu. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente e misericordioso, permiti alcancemos o fruto invisível dêstes visíveis Mistérios que, como alimento, acabamos de receber. Por N. S.

Durante a oitava da Ascensão, celebra-se a Missa da Ascensão com as Orações, à pag. 707, n. 6.

Na Sexta-feira depois da Ascensão de Nosso Senhor Jesús Cristo começa a Novena em honra do Divino Espírito Santo em tôdas as igrejas paroquiais do Brasil, ordenada por Leão XIII (Encíclica "Divinum illud" 9-v-1897) e recomendada pela Pastoral Coletiva n. 437.

Os fiéis que não puderem rezá-la nas igrejas, façam-na ao menos em particular.

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSÃO

Sd. – A

A Missa dêste domingo é uma transição entre a Ascensão e a Solenidade de Pentecostes. Para melhor compreensão do seu formulário, procuremos compenetrar-nos dos sentimentos da pequena Comunidade dos primeiros tempos do Cristianismo. Cheia de saudade, ela dirige o seu olhar para o Cristo que desapareceu. Ansiosa e com ardentes preces, espera a vinda do Consolador prometido. Ouve atentamente as palavras de S. Pedro, seu chefe (Epístola) Confiantes, todos se preparam para dar testemunho da verdade, quando tivessem recebido o Espírito da verdade, que procede do Pai, e que lhes fôra prometido pelo próprio Cristo (Evangelho). Êstes mesmos sentimentos serão também para nós uma ótima preparação para a próxima solenidade de Pentecostes.

Introitus (Ps. 26, 7, 8 et 9 — ib. 1)

Exáudi, Dómine, vocem meam, qua clamávi ad te, allelúia: tibi dixit cor meum, quæsívi vultum tuum, vultum tuum, Dómine, requíram: ne avértas fáciem tuam a me, allelúia, allelúia. Ps. Dóminus illuminátio mea et salus mea: quem timébo? ℣ Glória Patri.

Ouvi, Senhor, a minha voz, com que Vos invoco, aleluia. Meu coração vos fala. Meus olhos procuram a vossa face, Senhor; vossa face, Senhor, eu procuro; não desvieis de mim o vosso olhar, aleluia, aleluia. Ps. O Senhor é a minha Luz e a minha Salvação; a quem temerei eu? ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus: fac nos tibi semper et devótam gérere voluntátem; et majestáti tuæ sincéro corde servíre. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, fazei que a nossa vontade seja sempre fervorosa para convosco, e com um coração sincero sirvamos à vossa majestade. Por N. S.

Comemoração da Ascensão, à pag. 515.

Epístola (1 Petr. 4, 7-11)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Estóte prudéntes et vigiláte in oratiónibus. Ante ómnia autem mútuam in vobismetípsis caritátem contínuam habéntes: quia cáritas óperit multitúdinem peccatórum. Hospitáles ínvicem sine murmuratióne: unusquísque, sicut accépit

Caríssimos: Sêde prudentes e vigiai em orações. Mas sêde sobretudo perseverantes no Amor, uns para com os outros, porque o Amor cobre multidão de pecados. Exercei a hospitalidade entre vós, sem murmuração. Cada um conforme o dom que rece-

grátiam, in altérutrum illam administrántes, sicut boni dispensatóres multifórmis grátiæ Dei. Si quis lóquitur, quasi sermónes Dei: si quis minístrat, tamquam ex virtúte, quam adminístrat Deus: ut in ómnibus honorificétur Deus per Jesum Christum, Dóminum nostrum.

beu, pondo-o a serviço dos outros como bons dispensadores da multiforme graça divina. Se alguém fala, seja com palavras de Deus. Se alguém exerce ministério, seja com o poder que Deus lhe dá, para que em tôdas as coisas seja Deus glorificado por Jesús Cristo, Nosso Senhor.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 46, 9) Regnávit Dóminus super omnes gentes: Deus sedet super sedem sanctam suam. Allelúia. ℣ (Jo. 14, 18) Non vos relínquam órphanos: vado, et vénio ad vos, et gaudébit cor vestrum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor reina sôbre tôdas as nações: Deus está assentado em seu trono santo. Aleluia. ℣ Não vos deixarei órfãos; vou e venho a vós, e o vosso coração se alegrará. Aleluia.

Evangelium (Jo. 15, 26-27 et 16, 1-4)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Cum vénerit Paráclitus, quem ego mittam vobis a Patre, Spíritum veritátis, qui a Patre procédit, ille testimónium perhibébit de me: et vos testimónium perhibébitis, quia ab inítio mecum estis. Hæc locútus sum vobis, ut non scandalizémini. Absque synagógis fácient vos: sed venit hora, ut omnis, qui intérficit vos, arbitrétur obséquium se præstáre Deo. Et hæc fácient vobis, quia non novérunt Patrem neque me. Sed hæc locútus sum vobis: ut, cum vénerit hora eórum, reminiscámini, quia ego dixi vobis.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Quando vier o Consolador que eu vos enviarei do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, Êle dará testemunho de Mim. E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio. Estas coisas vos digo, para que não vos escandalizeis. Lançar-vos-ão fora das sinagogas; e virá a hora em que qualquer que vos matar julgará prestar serviço a Deus. E êles vos farão isto, porque não conhecem nem ao Pai, nem a Mim. Mas estas coisas vos digo, para que, ao chegar a hora, vos lembreis que eu vo-las disse. — Credo.

Offertorium (Ps. 46, 6)

Ascéndit Deus in jubilatióne, et Dóminus in voce tubæ, allelúia.	Deus subiu entre aclamações de júbilo, e o Senhor, ao som da trombeta, aleluia.

Secreta

Sacrifícia nos, Dómine, immaculáta purífícent: et méntibus nostris supérnæ grátiæ dent vigórem. Per D. N.	Fazei, Senhor, que estas hóstias imaculadas nos purifiquem e comuniquem às nossas almas o vigor da graça celeste. Por N. S.

Comemoração da Ascensão, à pag. 518. Prefácio (pag. 703, 6) e Communicantes da Ascensão.

Communio (Jo. 17, 12-13 et 15)

Pater, cum essem cum eis, ego servábam eos, quos dedísti mihi, allelúia: nunc autem ad te vénio: non rogo, ut tollas eos de mundo, sed ut serves eos a malo, allelúia, allelúia.	Pai, quando eu estava com êles, eu guardava aquêles que me deste, aleluia. Agora, porém, venho a Ti; não peço que os tires do mundo, mas que os preserves do mal, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Repléti, Dómine, munéribus sacris: da, quæsumus; ut in gratiárum semper actióne maneámus. Per D. N.	Concedei, Senhor, Vos pedimos, que, saciados com os vossos Dons sagrados, perseveremos em constante ação de graças. Por N. S.

Comemoração da Ascensão, à pag. 518.

Na sexta-feira depois da oitava da Ascensão, não se celebrando festa de algum Santo, diz-se a Missa do domingo durante a oitava da Ascensão, com as Orações, à pag. 707, n. 6. Não se diz o Credo.

VIGÍLIA DE PENTECOSTES

Sd. -- R

Statio ad S. Joannem in Laterano

AS PROFECIAS — U

Os catecúmenos que não haviam sido batizados no Sábado Santo e talvez outros recém-convertidos, recebiam outrora o Batismo neste dia. Por isto, ritos semelhantes aos do Sábado precedem à celebração da Missa. Nas seis Profecias e Orações predomina o pensamento da missão do Espírito Santo.

No lado da Epístola o Sacerdote lê seis Profecias.

I. Prophetia (Tentavit Deus), à pag. 436.

Oremus. Deus, qui in Abrahæ fámuli tui ópere humáno géneri obœdiéntiæ ex-	O' Deus, que pelo sacrifício de vosso servo Abraão, destes ao gênero humano um exem-

émpla præbuísti; concéde nobis, et nostræ voluntátis pravitátem frángere, et tuórum præceptórum rectitúdinem in ómnibus adimplére. Per D. N.

plo de obediência, concedei-nos a graça de subjugarmos a altivez de nossa vontade e de seguirmos em tudo o reto caminho de vossos preceitos. Por N. S.

II. Prophetia (Factum est), à pag. 438.

Em seguida, o Tractus (Cantemus) à pag. 439.

Orémus. Deus, qui primis tempóribus impléta mirácula novi Testaménti luce reserásti, ut et Mare Rubrum forma sacri fontis exsísteret, et liberáta plebs ab Ægyptíaca servitúte christiáni pópuli sacraménta præférret: da, ut omnes gentes, Israëlis privilégium mérito fídei consecútæ, Spíritus tui participatióne regeneréntur. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

O' Deus, que nos explicastes com a luz do Novo Testamento os milagres dos antigos tempos, mostrando-nos, no Mar Vermelho, a imagem das fontes sagradas do Batismo, e no povo libertado da escravidão do Egito, a figura dos Sacramentos do povo cristão, concedei que tôdas as nações, alcançando pelos merecimentos de sua fé a prerrogativa de Israel, sejam regeneradas pela comunicação de vosso Espírito. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

III. Prophetia (Scripsit Moyses canticum), à pag. 449.

Em seguida, o Tractus (Attende), à pag. 450.

Orémus. Deus, glorificátio fidélium et vita justórum, qui per Móysen, fámulum tuum, nos quoque modulatióne sacri cárminis erudísti: univérsis géntibus misericórdiæ tuæ munus operáre, tribuéndo beatitúdinem, auférendo terrórem; ut, quod pronuntiátum est ad supplícium, in remédium transferátur ætérnum. Per D. N.

O' Deus, glória dos fiéis e vida dos Justos, que, por vosso servo Moisés, que entoou um cântico sagrado, quisestes também instruir-nos, fazei sentir o benefício de vossa misericórdia a tôdas as nações e concedendo-lhes a felicidade, livrai-as de todo temor, a fim de que a ameaça do castigo se transforme em remédio para a eternidade. Por N. S.

IV. Prophetia (Apprehéndent septem mulíeres) à pag. 446.

Em seguida o Tractus (Vinea) à pag. 447.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, qui, per únicum Fílium tuum, Ecclésiæ

O' Deus onipotente e eterno, que por vosso Filho Unigênito demonstrastes que cultivais

tuæ demonstrásti te esse cultórem, omnem pálmitem, fructum in eódem Christo tuo, qui vera vitis est, afferéntem, cleménter éxcolens, ut fructus áfferat amplióres: fidélibus tuis, quos velut víneam ex Ægýpto per fontem baptísmi transtulísti, nullæ peccatórum spinæ præváleant; ut, Spíritus tuis sanctificatióne muníti, perpétua fruge diténtur. Per eúndem Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

a vossa Igreja, tratando com clemência todo ramo que traz frutos no mesmo vosso Cristo, a verdadeira Vinha, a fim de que ela produza frutos ainda mais abundantes, fazei com que vossos fiéis que, como vinha foram transplantados do Egito pelas águas batismais, não sejam sufocados pelos espinhos do pecado, mas antes, santificados por vosso Espírito, sejam enriquecidos com frutos que nunca pereçam. Pelo mesmo J. C. em união com o mesmo Espírito Santo.

V. Prophetia (Audi Israël), à pag. 441.

Orémus. Deus, qui nobis per Prophetárum ora præcepísti temporália relínquere atque ad ætérna festináre: da fámulis tuis; ut, quæ a te jussa cognóvimus, implére cælésti inspiratióne valeámus. Per D. N.

O' Deus, que pela bôca dos Profetas nos ordenastes deixarmos os bens temporais e procurarmos os eternos, concedei a vossos servos a graça de conhecermos os vossos mandamentos e de os cumprirmos sob a vossa celestial inspiração. Por N. S.

VI. Prophetia (Facta est super me), à pag. 444.

Orémus. Dómine, Deus virtútum, qui collápsa réparas et reparáta consérvas: auge pópulos in tui nóminis sanctificatióne renovándos; ut omnes, qui sacro baptísmate diluúntur, tua semper inspiratióne dirigántur. Per D. N.

Senhor, Deus dos exércitos celestes, que restaurais o que foi arruinado, e conservais o que restaurastes, aumentai o número dos povos que devem ser regenerados pela fôrça santificadora de vosso Nome, e dirigi com santa inspiração todos os que foram lavados pelo santo Batismo. Por N. S.

BÊNÇÃO DA PIA BATISMAL

Nas paróquias

Durante a procissão para a pia canta-se o Trato: Assim como o cervo à pag. 455. Diante da pia batismal o Sacerdote reza o seguinte:

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut,

Concedei, Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que cele-

qui sollemnitátem doni Sancti Spíritus cólimus, cæléstibus desidériis accénsi, fontem vitæ sitiámus. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

brando a festividade da missão do Espírito Santo, sejamos nós inflamados por desejos celestiais, e aspiremos à fonte da vida. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Seguem-se a Bênção, à pag. 454 e a Ladainha de Todos os Santos, no Apêndice do Missal, como no Sábado Santo.

A MISSA — R

A Leitura fala do Batismo e da Confirmação, porque outrora êstes dois Sacramentos eram administrados, um em seguida ao outro. O mundo não conhece o Espírito de Deus (Evangelho). Nós o conhecemos, e neste Espírito nos unimos a Nosso Senhor. Êle, que renova a face do mundo, renova também os que recebem o Batismo. O Introito só é rezado nas Missas privadas.

Introitus (Ez. 36, 23, 24, 25 et 26 — Ps. 33, 2)

Cum sanctificátus fúero in vobis, congregábo vos de univérsis terris: et effúndam super vos aquam mundam, et mundabímini ab ómnibus inquinaméntis vestris: et dabo vobis spíritum novum, allelúia, allelúia. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. ℣ Glória Patri.

Logo que eu tenha sido santificado em vós, eu vos congregarei de todos os países; e derramarei sôbre vós uma água pura; sereis purificados de tôdas as impurezas; e dar-vos-ei um Espírito novo, aleluia, aleluia. Ps. Bendirei o Senhor em todo tempo; em minha bôca estará sempre o seu louvor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut claritátis tuæ super nos spléndor effúlgeat; et lux tuæ lucis corda eórum, qui per grátiam tuam renáti sunt, Sancti Spíritus illustratióne confírmet. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, fazei que sôbre nós brilhe o esplendor de vossa claridade, e que o fulgor de vossa Luz pela iluminação do Espírito Santo, fortaleça os corações daqueles que renasceram por vossa graça. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Lectio (Act. 19, 1-8)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Factum est, cum Apóllo esset Corínthi,

Naqueles dias, estando Apolo em Corinto, aconteceu que

ut Paulus, peragrátis superióribus pártibus, veníret Ephesum et inveníret quosdam discípulos: dixítque ad eos: Si Spíritum Sanctum accepístis credéntes? At illi dixérunt ad eum: Sed neque, si Spíritus Sanctus est, audívimus. Ille vero ait: In quo ergo baptizáti estis? Qui dixérunt: In Joánnis baptísmate. Dixit autem Paulus: Joánnes baptizávit baptísmo pœniténtiæ pópulum, dicens: In eum, qui ventúrus esset post ipsum, ut créderent, hoc est in Jesum. His audítis, baptizáti sunt in nómine Dómini Jesu. Et cum imposuísset illis manus Paulus, venit Spíritus Sanctus super eos, et loquebántur linguis, et prophetábant. Erant autem omnes viri fere duódecim. Introgréssus autem synagógam, cum fidúcia loquebátur per tres menses, dísputans et suádens de regno Dei.

Paulo, depois de ter atravessado as províncias superiores, veio a Êfeso. Encontrando aí alguns discípulos, perguntou-lhes: Recebestes o Espírito Santo, quando abraçastes a fé? Responderam-lhe: Nós nem sequer ouvimos dizer que há Espírito Santo. Êle insistiu: Que batismo então recebestes? Êles responderam: O batismo de João. Disse então Paulo: João batizou o povo com o batismo de penitência, e disse: Crêde n'Aquele que há-de vir depois de mim, isto é, em Jesús. Ouvindo isto, foram êles batizados em nome do Senhor Jesús. E, tendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sôbre êles o Espírito Santo e falavam [diversas] línguas e profetizavam. Eram ao todo cêrca de doze homens. Depois, êle [Paulo] entrou na sinagoga, e falou com liberdade durante três meses, discutindo e convencendo-os acêrca do Reino de Deus.

Allelúia. ℣ (Ps. 106, 1) Confitémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Aleluia. ℣ Louvai ao Senhor, porque Êle é bom; porque a sua misericórdia é eterna.

Sem repetir: Aleluia, diz-se o Trato.

Tractus (Ps. 116, 1-2)

Laudáte Dóminum, omnes gentes: et collaudáte eum, omnes pópuli. ℣ Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: et véritas Dómini manet in ætérnum.

Louvai ao Senhor, nações tôdas; louvai-O, todos os povos. ℣ Porque se confirmou sôbre nós a sua misericórdia, e a fidelidade do Senhor permanece eternamente.

Evangelium (Jo. 14, 15-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Si dilígitis me, mandáta mea serváte. Et ego rogábo Patrem, et álium Paráclitum dabit vobis, ut máneat vobíscum in ætérnum, Spíritum veritátis, quem mundus non potest accípere, quia non videt eum nec scit eum. Vos autem cognoscétis eum: quia apud vos manébit et in vobis erit. Non relínquam vos órphanos: véniam ad vos. Adhuc módicum: et mundus me jam non videt. Vos autem vidétis me, quia ego vivo, et vos vivétis. In illo die vos cognoscétis, quia ego sum in Patre meo, et vos in me, et ego in vobis. Qui habet mandáta mea et servat ea: ille est, qui díligit me. Qui autem díligit me, diligétur a Patre meo: et ego díligam eum, et manifestábo ei meípsum.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Se me amais, guardai os meus mandamentos. Eu rogarei ao Pai, e Êle vos dará outro Consolador para que fique eternamente convosco o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber porque não O vê, nem O conhece. Mas vós O conhecereis, porque ficará convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei a vós. Ainda um pouco de tempo e o mundo já não me verá. Mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. Naquele dia, conhecereis que eu estou em meu Pai e vós em mim, e eu em vós. Aquêle que tem os meus mandamentos e os guarda, êsse é o que me ama. Ora, aquêle que me ama, será amado por meu Pai; e eu também o amarei, e me manifestarei a êle.

Offertorium (Ps. 103, 30-31)

Emítte Spíritum tuum, et creabúntur et renovábis fáciem terræ: sit glória Dómini in sæcula, allelúia.

Enviai o vosso Espírito, e surgirão criaturas, e renovareis a face da terra. Glória ao Senhor por todos os séculos, aleluia.

Secreta

Múnera, quæsumus, Dómine, obláta sanctífica: et corda nostra Sancti Spíritus illustratióne emúnda. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Santificai, Senhor, nós Vos suplicamos, êstes dons que Vos oferecemos e purificai os nossos corações pela luz do Espírito Santo. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Prefácio (pag. 704, 7), Communicantes e Hanc igitur de Pentecostes.

Communio (Jo. 7, 37-39)

Ultimo festivitátis die dicébat Jesus: Qui in me credit, flúmina de ventre ejus fluent aquæ vivæ: hoc autem dixit de Spíritu, quem acceptúri erant credéntes in eum, allelúia, allelúia.

No último dia da festa, dizia Jesús: Rios de água viva sairão do coração do que crê em mim. Êle disse isto do Espírito [Santo] que iam receber os que n'Êle criam, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Sancti Spíritus, Dómine, corda nostra mundet infúsio: et sui roris íntima aspersióne fecúndet. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Fazei, Senhor, que a efusão do Espírito Santo purifique os nossos corações e com a aspersão de seu orvalho fecunde o íntimo de nossas almas. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

SOLENIDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Pentecostes quer dizer o quinquagésimo dia depois da Páscoa. Esta solenidade, a terceira do tempo pascal, é ao mesmo tempo a sua conclusão e o seu complemento. Usando de uma comparação, para melhor esclarecimento, digamos: na festa da Páscoa levantou-se o Sol divino, Jesús Cristo, que agora, na festa de Pentecostes, está em pleno zênite e nos acalenta e vivifica.

Pela Páscoa nascemos para uma vida nova. Pentecostes nos comunica a plenitude dessa vida.

Neste dia nasceu a Igreja. Terminara Jesús sua obra de Redenção. Era, pois, necessário assegurar-lhe os frutos, e para êsse fim enviou dez dias depois o Divino Espírito Santo. A Religião do Amor havia de espalhar-se como um fogo ardente sôbre o orbe inteiro.

O Divino Espírito Santo é Deus como o Pai e o Filho, desde tôda a eternidade. É um só com o Pai e o Filho. Sua missão é renovar a face da terra, e Êle a cumpre assistindo a Igreja, guardando nela pura e infalível, a doutrina, suscitando novos Apóstolos e missionários da fé. O Espírito Santo, diz Santo Agostinho, é na Igreja o que a alma é em nosso corpo.

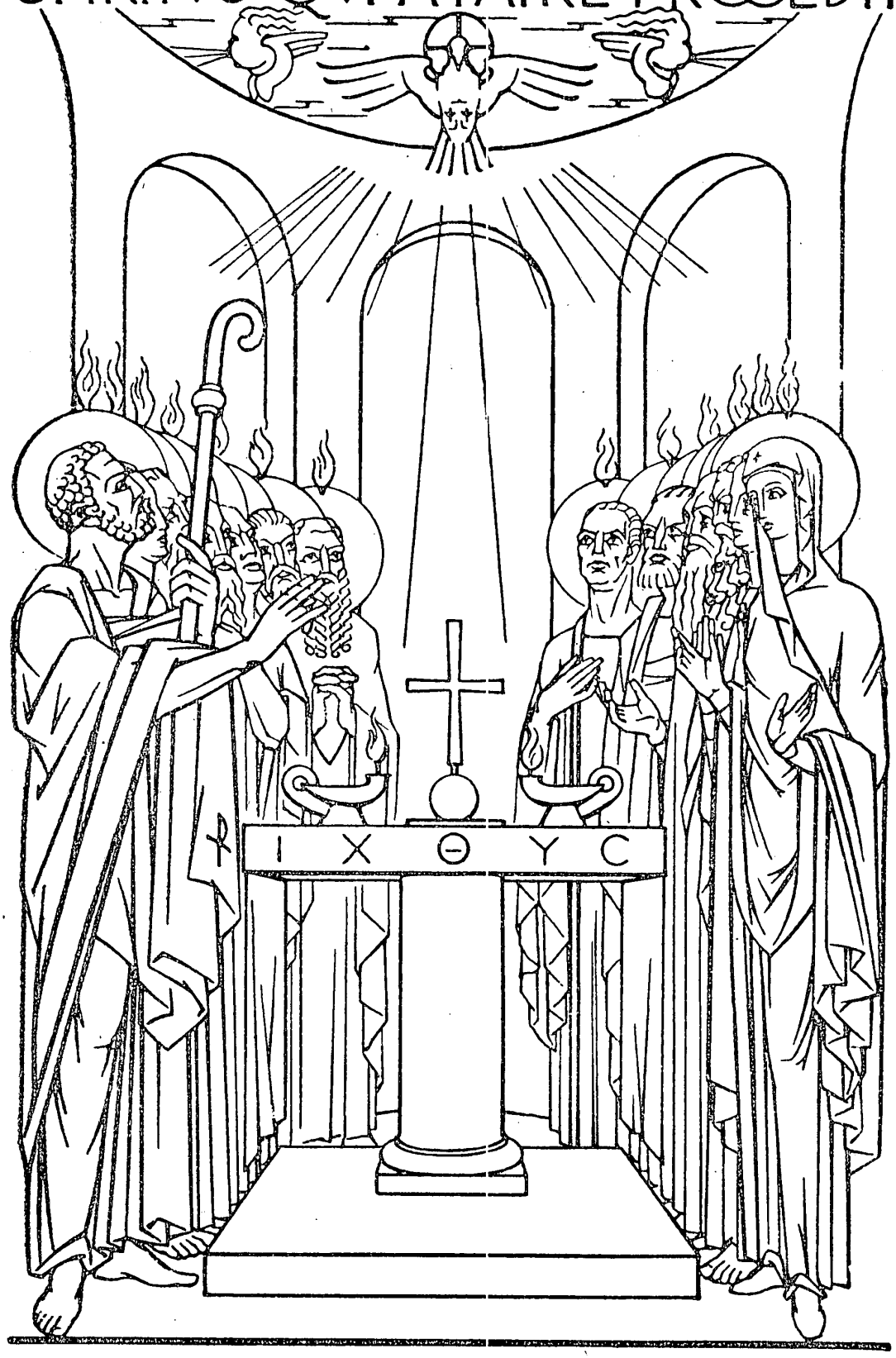
Três lugares há na Igreja onde o Espírito Santo opera de maneira especial: o confessionário, o púlpito e o altar. Recebei o Espírito Santo, disse Jesús conferindo aos Apóstolos o poder de perdoar os pecados. O Sermão é obra não do homem, mas do Divino Espírito Santo. O Sacerdote é apenas o instrumento para propagar a doutrina da Igreja. A santa Missa ainda é mais particularmente obra do Espírito Santo. Assim como se operou o milagre da Incarnação pelo Divino Espírito Santo, assim é o Divino Espírito que transubstancia o pão e o vinho em Corpo e Sangue de Jesús Cristo. Eis o motivo porque o Sacerdote no Ofertório da Missa implora a Bênção do Espírito Santo.

Devemos, pois, ter uma fé firme na ação do Divino Espírito Santo e um grande desejo por sua vinda na Igreja e em nós. "Vinde, Espírito Santo, e enchei os corações de vossos fiéis". Com grande alegria celebramos esta solenidade, associando-nos à santa Igreja que canta no Prefácio: "Por isso, pela descida do Espírito Santo, o mundo inteiro exulta com imenso gôzo".

A importância do Mistério de Pentecostes sendo tão grande na economia do Cristianismo, não é de admirar que a Igreja lhe tenha destinado na santa Liturgia, a mesma categoria que para a festa de Páscoa. Como nesta, o Batismo era conferido na noite do sábado antecedente.

A cor litúrgica desta solenidade e de tôda a oitava é a vermelha, que simboliza o fogo do Amor divino que o Espírito Santo ateou nas almas. "In eis ignem accende". Até nos três dias das Têmporas, se conservam os ornamentos vermelhos. A partir dêste período, as festas dos Santos — frutos do Espírito Santo — são mais frequentes. Celebrando hoje e durante a oitava a santa Missa, tenhamos a firme convicção de que também em nossas almas se renova êste Mistério.

SPIRITVS QVI A PATRE PROCEDIT



ILLE ME CLARIFICABIT ALLELVIA

DOMINGO DE PENTECOSTES

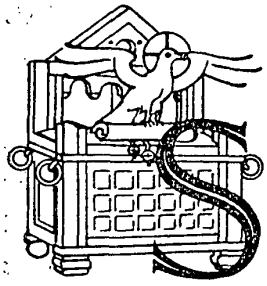
Dpl. I. cl. com oitava privil. 1. ord. — R

Statio ad S. Petrum

Na igreja do Apóstolo que primeiro explicou o Mistério dêste dia, na basílica de S. Pedro, hoje nos reunimos. No altar, que é obra do Espírito Santo, se vai repetir, por todos os tempos e em todo o orbe (Introito), o que aconteceu naquele memorável dia de Pentecostes, de que fala a Epístola. Imploramos para nós a mesma graça no Gradual e na Sequência. No Evangelho, Jesús nos promete a realização dêste desejo que se cumprirá no Santo Sacrifício.

Unindo-nos ao Filho de Deus, virá também habitar em nós o Divino Espírito Santo (Communio). Cheios dêsse Espírito Divino falaremos também nós das grandezas de Deus.

Lembremo-nos que, neste dia, nasceu a Igreja e com ela nasceu igualmente o Apostolado ou a Ação católica. A fôrça, o amor fervoroso do Divino Espírito Santo nos deve animar e fazer de nós, Sacerdotes, Soldados e Apóstolos do Reino de Deus.



Introitus (Sap. 1, 7 — Ps. 67, 2)

Spíritus Dómini replévit orbem terrárum, allelúia: et hoc quod cóntinet ómnia, sciéntiam habet vocis, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Exsúrgat Deus, et dissipéntur inimíci ejus: et fúgiant, qui odérunt eum, a fácie ejus. ℣ Glória Patri.

O Espírito do Senhor encheu todo o universo, aleluia. E' Êle que contém tôdas as coisas, e tem a ciência da palavra, aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Levante-se Deus, e sejam dispersos os seus inimigos; e fujam de sua Face os que O odeiam. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui (hodiérna die) corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuísti: da nobis in eódem Spíritu recta sápere; et de ejus semper consolatióne gaudére. Per Dóminum ... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

O' Deus, que (neste dia) esclarecestes os corações dos fiéis com as luzes do Espírito Santo, concedei-nos a graça de amarmos neste mesmo Espírito o que é reto e de sempre nos alegrarmos com sua consolação. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Lectio (Act. 2, 1-11)

Léctio Actuum Apostolórum.

Cum compleréntur dies Pentecóstes, erant omnes discípuli páriter in eódem loco: et factus est repénte

Quando chegou o dia de Pentecostes, estavam todos os discípulos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do

de cælo sonus, tamquam adveniéntis spíritus vehemémtis: et replévit totam domum, ubi erant sedéntes. Et apparuérunt illis dispertítæ linguæ tamquam ignis, sedítque supra síngulos eórum: et repléti sunt omnes Spíritu Sancto, et cœpérunt loqui váriis linguis, prout Spíritus Sanctus dabat éloqui illis. Erant autem in Jerúsalem habitántes Judæi, viri religiósi ex omni natióne, quæ sub cælo est. Facta autem hac voce, convénit multitúdo, et mente confúsa est, quóniam audiébat unusquísque lingua sua illos loquéntes. Stupébant autem omnes et mirabántur, dicéntes: Nonne ecce omnes isti, qui loquúntur, Galiléi sunt? Et quómodo nos audívimus unusquísque linguam nostram, in qua nati sumus? Parthi et Medi et Ælamítæ et qui hábitant Mesopotámiam, Judæam et Cappadóciam, Pontum et Asiam, Phrygiam et Pamphýliam, Ægýptum et partes Líbyæ, quæ est circa Cyrénen, et ádvenæ Románi, Judæi quoque et Prosélyti, Cretes et Arabes: audívimus eos loquéntes nostris linguis magnália Dei.

céu um ruído, como de vento que soprava impetuoso, e encheu tôda a casa, onde estavam sentados. E apareceram-lhes destacadas línguas como de fogo, pousando sôbre cada um dêles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em várias línguas, conforme o Espírito Santo os impelia a se exprimirem. Havia então em Jerusalém, judeus, homens religiosos que aí habitavam de tôdas as nações que existem sob o céu. Ouvindo-se êste ruído ajuntou-se muita gente; e ficaram todos assustados porque cada um os ouvia falar em sua própria língua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo: Porventura não são Galileus todos êstes que estão falando? Como é que os ouvimos falar em nossa língua materna? Nós, Partos, Medos, Elamitas e os que habitam a Mesopotâmia, a Judéia e a Capadócia, o Ponto e a Ásia, a Frígia e a Panfília, o Egito e várias partes da Líbia, próximas de Cirene, e os vindos de Roma, tanto judeus como prosélitos, Cretenses e Árabes, os ouvimos pronunciar em nossas línguas as grandezas de Deus.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 103, 30) Emítte Spíritum tuum, et creabúntur, et renovábis fáciem terræ. Allelúia. (Hic genufléctitur.) ℣ Veni, Sancte Spíritus, réple tuórum

Aleluia, aleluia. ℣ Enviai o vosso Espírito, e surgirão criaturas e renovareis a face da terra. Aleluia. (Aqui todos se ajoelham.) ℣ Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de

corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

vossos fiéis, e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

Sequentia

Veni, Sancte Spíritus,
Et emítte cælitus
Lucis tuæ rádium.

Vinde, Santo Espírito,
Emiti um raio
Da celeste luz.

Veni, pater páuperum;
Veni, dátor múnerum;
Veni, lumen córdium.

Vinde, Pai dos pobres,
Doador das graças,
Luz dos corações.

Consolátor óptime,
Dulcis hospes ánimæ,
Dulce refrigérium.

Consolador nosso,
Hóspede da alma,
Doce refrigério.

In labóre réquies,
In æstu tempéries,
In fletu solátium.

No labor repouso,
Na aflição sois gôzo,
No calor, aragem.

O lux beatíssima,
Reple cordis íntima
Tuórum fidélium.

O' luz abençoada,
O íntimo enchei
Dos vossos fiéis.

Sine tuo númine,
Nihil est in hómine,
Nihil est innóxium.

Sem a vossa fôrça,
Não há nada no homem,
Nada de inocente.

Lava quod est sórdidum,
Riga quod est áridum,
Sana quod est sáucium.

Ao sujo lavai,
Ao sêco regai,
Curai o doente.

Flecte quod est rígidum,
Fove quod est frígidum,
Rege quod est dévium.

Envergai o rígido,
Aquecei o frígido,
Conduzi o errante.

Da tuis fidélibus,
In te confidéntibus,
Sacrum septenárium.

Dai aos vossos filhos,
Que em Vós confiam,
Vossos sete dons.

Da virtútis méritum,
Da salútis éxitum,
Da perénne gáudium.

Dai-lhes a virtude,
A imortal saúde,
O perene gáudio.

Amen. Allelúia.

Amen. Aleluia.

Evangelium (Jo. 14, 23-31)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Si quis

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Se alguém me

díligit me, sermónem meum servábit, et Pater meus díliget eum, et ad eum veniémus et mansiónem apud eum faciémus: qui non díligit me, sermónes meos non servat. Et sermónem quem audístis, non est meus: sed ejus, qui misit me, Patris. Hæc locútus sum vobis, apud vos manens. Paráclitus autem Spíritus Sanctus, quem mittet Pater in nómine meo, ille vos docébit ómnia et súggeret vobis ómnia, quæcúmque díxerǫ vobis. Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis; non quómodo mundus dat, ego do vobis. Non turbétur cor vestrum neque formídet. Audístis, quia ego dixi vobis: Vado et vénio ad vos. Si diligerétis me, gauderétis útique, quia vado ad Patrem: quia Pater májor me est. Et nunc dixi vobis, priúsquam fiat: ut, cúm factum fúerit, credátis. Jam non multa loquar vobíscum. Venit enim princeps mundi hujus, et in me non habet quídquam. Sed ut cognóscat mundus, quia díligo Patrem, et sicut mandátum dedit mihi Pater, sic fácio.

ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará e viremos a êle e nêle faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. A palavra que ouvis não é doutrina minha, mas de meu Pai, que me enviou. Estas coisas vos tenho dito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai há de enviar em meu Nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; a minha paz vos dou. Não vo-la dou, como o mundo vo-la dá. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que eu vos disse: Vou e volto a vós. Se me amásseis, certamente vos alegraríeis de eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. Eu vo-lo disse agora, antes que isso suceda, para que, quando acontecer, tenhais fé. Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe dêste mundo. Em mim não terá parte alguma. Mas é para que o mundo conheça que amo o Pai, e que faço assim como meu Pai me ordenou. — Credo.

Offertorium (Ps. 67, 29-30)

Confírma hoc, Deus, quod operátus es in nobis: a templo tuo, quod est in Jerúsalem, tibi ófferent reges múnera, allelúia.

Confirmai, ó Deus, o que em nós operastes, do vosso templo, que está em Jerusalém. Os reis Vos oferecem presentes, aleluia.

Secreta

Múnera, quæsumus Dómine, obláta sanctífica: et corda nostra Sancti Spíritus illustratióne emúnda. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Santificai, Senhor, Vos suplicamos, os dons que Vos oferecemos, e purificai os nossos corações com a Luz do Santo Espírito. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Prefácio (pag. 704, 7), Communicantes e Hanc ígitur de Pentecostes.

Communio (Act. 2, 2 et 4)

Factus est repénte de cælo sonus, tamquam adveniéntis spíritus veheméntis, ubi erant sedéntes, allelúia: et repléti sunt omnes Spíritu Sancto, loquéntes magnália Dei, allelúia, allelúia.

De repente, no lugar em que estavam sentados, veio do céu um ruído semelhante a um vento impetuoso, aleluia. E ficaram todos cheios do Espírito Santo, anunciando as maravilhas de Deus, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Sancti Spíritus, Dómine, corda nostra mundet infúsio: et sui roris íntima aspersióne fecúndet. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Fazei, Senhor, que a efusão do Espírito Santo purifique os nossos corações e os fecunde por uma íntima aspersão de seu orvalho. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

SEGUNDA-FEIRA DE PENTECOSTES

Dpl. I. cl. — R

Statio ad S. Petrum ad víncula

Como o Sábado Santo, assim também o Sábado antes de Pentecostes é dia do Batismo. Corresponde igualmente, a oitava de Pentecostes à oitava da Páscoa. A santa Igreja ocupa-se amorosamente dos filhos recém-nascidos pela graça batismal. A êles se dirigem por isso os textos da santa Missa, falando-lhes do Batismo, da Eucaristia e mais particularmente da Confirmação.

Reunidos aos neófitos, ouvimos a palavra do príncipe dos Apóstolos (Epístola). Gratos, lembramo-nos dos benefícios recebidos no Sacramento da Confirmação, quando o Espírito Santo desceu sôbre nós. Em sua luz e por sua graça, temos a verdadeira fé e somos chamados à vida eterna (Evangelho). Na santa Missa, alimentando-nos Jesús e saciando-nos (Introito), somos também "instruídos de tudo quanto Êle nos havia dito" (Communio).

Introitus (Ps. 80, 17 — ib. 2)

Cibávit eos ex ádipe fruménti, allelúia: et de petra, melle saturávit eos,

O Senhor os alimenta com flor de trigo, aleluia, e os sacia com mel do rochedo,

allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte Deo, adjutóri nostro: jubiláte Deo Jacob. ℣ Glória Patri.

aleluia, aleluia. Ps. Exultai em Deus, nosso auxílio; cantai jubilosos ao Deus de Jacó. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui Apóstolis tuis Sanctum dedísti Spíritum: concéde plebi tuæ piæ petitiónis efféctum, ut, quibus dedísti fidem, largiáris et pacem. Per Dóminum . . . in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

O' Deus, que aos vossos Apóstolos enviastes o Espírito Santo, atendei às piedosas súplicas de vosso povo, e generosamente concedei a paz àqueles a quem já destes a fé. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Lectio (Act. 10, 34 et 42-48)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Apériens Petrus os suum, dixit: Viri fratres, nobis præcépit Dóminus prædicáre pópulo: et testificári, quia ipse est, qui constitútus est a Deo judex vivórum et mortuórum. Huic omnes Prophétæ testimónium pérhibent, remissiónem peccatórum accípere per nomen ejus omnes, qui credunt in eum. Adhuc loquénte Petro verba hæc, cécidit Spíritus Sanctus super omnes, qui audiébant verbum. Et obstupuérunt ex circumcisióne fidéles, qui vénerant cum Petro: quia et in natiónes grátia Spíritus Sancti effúsa est. Audiébant enim illos loquéntes linguis et magnificántes Deum. Tunc respóndit Petrus: Numquid aquam quis prohibére potest, ut non baptizéntur hi, qui Spíritum Sanctum accepérunt

Naqueles dias, Pedro, tomando a palavra, disse: Irmãos, o Senhor mandou-nos pregar ao povo e dar testemunho de que Êle é O que por Deus foi constituído juiz dos vivos e dos mortos. D'Êle dão testemunho todos os Profetas, que todos os que crêem n'Êle, recebem por seu Nome a remissão dos pecados. Proferindo ainda Pedro estas palavras, desceu o Espírito Santo sôbre todos os que ouviam a pregação. Os fiéis da circuncisão, que tinham vindo com Pedro, admiraram-se de que também sôbre os gentios se derramasse o Dom do Espírito Santo. Porque os ouviam falar diversas línguas e glorificar a Deus. Então Pedro respondeu: Acaso pode alguém negar a água, para que não sejam batizados os que receberam o Espírito Santo, assim como nós? E mandou que êles se batizassem.

sicut et nos? Et jussit eos baptizári in nómine Dómini Jesu Christi.

ao Nome do Senhor Jesús Cristo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Act. 2, 4) Loquebántur váriis linguis Apóstoli magnália Dei. Allelúia. (Hic genufléctitur.) ℣ Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

Aleluia, aleluia. ℣ Os Apóstolos anunciavam em várias línguas as grandezas de Deus. Aleluia. (Aqui todos se ajoelham.) ℣ Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei nêles o fogo de vosso amor.

Sequentia (Veni, Sancte Spíritus), à pag. 533.

Evangelium (Jo. 3, 16-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus Nicodémo: Sic Deus diléxit mundum, ut Fílium suum unigénitum daret: ut omnis, qui credit in eum, non péreat, sed hábeat vitam ætérnam. Non enim misit Deus Fílium suum in mundum, ut júdicet mundum, sed ut salvétur mundus per ipsum. Qui credit in eum, non judicátur; qui autem non credit, jam judicátus est: quia non credit in nómine unigéniti Fílii Dei. Hoc est autem judícium: quia lux venit in mundum, et dilexérunt hómines magis ténebras quam lucem: erant enim eórum mala ópera. Omnis enim, qui male agit, odit lucem, et non venit ad lucem, ut non arguántur ópera ejus: qui autem facit veritátem, venit ad lucem, ut manifesténtur ópera ejus, quia in Deo sunt facta.

Naquele tempo, disse Jesús a Nicodemos: Deus amou tanto o mundo que sacrificou o seu Filho Unigênito, para que todo o que n'Êle crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo fôsse salvo por Êle. Quem n'Êle crê, não é julgado; mas quem não crê, já está julgado porque não crê no Nome do Filho Unigênito de Deus. E eis o julgamento: A Luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a Luz, porque as suas obras eram más. Todo aquêle que faz o mal, odeia a Luz, e não se chega para a Luz, para que não sejam arguidas as suas obras; mas o que pratica a verdade, chega-se para a Luz a fim de que as suas obras sejam manifestadas, porque são feitas em Deus. — Credo.

Offertorium (Ps. 17, 14-16)

Intónuit de cælo Dóminus, et Altíssimus dedit vocem suam: et apparuérunt fontes aquárum, allelúia.

O Senhor fêz do céu ressoar o trovão, e o Altíssimo fêz ouvir a sua voz. E brotaram as nascentes das águas, aleluia.

Secreta

Propítius, Dómine, quæsumus, hæc dona sanctífica: et, hóstiæ spiritális oblatióne suscépta, nosmetípsos tibi pérfice munus ætérnum. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, santificar êstes dons, e, aceitando a oferta dêste Sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma oblação eterna à vossa glória. Por N. S.

Prefácio (pag. 704, 7), Communicantes e Hanc ígitur de Pentecostes.

Communio (Jo. 14, 26)

Spíritus Sanctus docébit vos, allelúia: quæcúmque díxero vobis, allelúia, allelúia.

O Espírito Santo vos ensinará, aleluia, tudo o que vos tenho dito, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Adésto, quæsumus, Dómine, pópulo tuo: et, quem mystériis cæléstibus imbuísti, ab hóstium furóre defénde. Per D. N.

Assisti a vosso povo, Vos pedimos, Senhor, e havendo-nos alimentado com os Mistérios celestes, defendei-nos contra o furor dos inimigos. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DE PENTECOSTES

Dpl. I. cl. — R

Statio ad S. Anastasiam

Santa Anastásia, a ressuscitada, nos reune hoje em sua igreja. Gratos e jubilosos pela graça batismal que nos ressuscitou, aparecemos diante do Senhor (Introito). O Espírito Santo nos santificou (Epístola) e nos fêz achar a porta que dá para o aprisco do Bom Pastor (Evangelho e Ofertório). Êste mesmo Espírito, dando-nos o alimento celeste, nos dará também a glória eterna.

Introitus (4 Esdr. 2, 36-37 — Ps. 77, 1)

Accípite jucunditátem glóriæ vestræ, allelúia: grátias agéntes Deo, allelúia: qui vos ad cæléstia regna vocávit, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Atténdite, pópule meus, legem meam: inclináte aurem vestram in verba oris mei. ℣ Glória Patri.

Aceitai o gôzo de vossa glória, aleluia, dando graças a Deus, aleluia, que vos chamou ao Reino celestial, aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Atende, ó povo meu, à minha lei; inclina os teus ouvidos às palavras de minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Adsit nobis, quæsumus, Dómine, virtus Spíritus Sancti: quæ et corda nostra cleménter expúrget, et ab ómnibus tueátur advérsis. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que nos assista a fôrça do Espírito Santo e, por vossa clemência, purifique os nossos corações e nos defenda de tôdas as adversidades. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Lectio (Act. 8, 14-17)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Cum audíssent Apóstoli, qui erant Jerosólymis, quod recepísset Samaría verbum Dei, miérunt ad eos Petrum et Joánnem. Qui cum veníssent, oravérunt pro ipsis, ut accíperent Spíritum Sanctum: nondum enim in quemquam illórum vénerat, sed baptizáti tantum erant in nómine Dómini Jesu. Tunc imponébant manus super illos, et accipiébant Spíritum Sanctum.

Naqueles dias, ouviram os Apóstolos que estavam em Jerusalém, que os habitantes de Samaria haviam recebido a palavra de Deus, e mandaram-lhes Pedro e João. Êstes, logo que chegaram, fizeram oração por êles, para que recebessem o Espírito Santo, porque Êste ainda não descera sôbre nenhum dêles, mas tinham sido batizados ao Nome do Senhor Jesús. Então impunham as mãos sôbre êles, e êles recebiam o Espírito Santo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Jo. 14, 26) Spíritus Sanctus docébit vos, quæcúmque díxero vobis. Allelúia. (Hic genufléctitur.) ℣ Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

Aleluia, aleluia. ℣ O Espírito Santo vos ensinará tudo quanto vos tenho dito. Aleluia. (Aqui todos se ajoelham.) ℣ Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

Sequentia (Veni, Sancte Spíritus), à pag. 533.

Evangelium (Jo. 10, 1-10)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis: Amen, amen, dico vobis: qui non intrat per óstium in ovíle óvium, sed ascéndit aliúnde, ille fur est et latro. Qui autem intrat

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus: Em verdade, em verdade, vos digo: quem não entra pela porta do aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, é salteador e la-

per óstium, pástor est óvium. Huic ostiárius áperit, et oves vocem ejus áudiunt, et próprias oves vocat nominátim et edúcit eas. Et cum próprias oves emíserit, ante eas vadit: et oves illum sequúntur, quia sciunt vocem ejus. Aliénum autem non sequúntur, sed fúgiunt ab eo; quia non novérunt vocem alienórum. Hoc provérbium dixit eis Jesus. Illi autem non cognovérunt, quid loquerétur eis. Dixit ergo eis íterum Jesus: Amen, amen, dico vobis, quia ego sum óstium óvium. Omnes, quotquot venérunt, fures sunt et latrónes, et non audiérunt eos oves. Ego sum óstium. Per me si quis introíerit, salvábitur: et ingrediétur et egrediétur et páscua invéniet. Fur non venit, nisi ut furétur et mactet et perdat. Ego veni, ut vitam hábeant et abundántius hábeant.

drão. Mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A êste o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e às suas ovelhas chama por seu nome, e as leva para fora. E depois que fêz sair as suas próprias ovelhas, vai adiante delas e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas não seguirão o estranho, antes fogem dêle, porque não conhecem a voz de estranhos. Esta parábola lhes disse Jesús, porém êles não a entenderam. Tornou, pois, Jesús a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta que dá entrada às ovelhas. Todos os que vieram antes de mim, foram ladrões e salteadores, mas as ovelhas não lhes deram ouvidos. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá, e encontrará pastagens. O ladrão vem apenas para roubar, matar e perder. Eu vim, porém, para que êles tenham a Vida e a tenham mais abundante. — Credo.

Offertorium (Ps. 77, 23-25)

Portas cæli apéruit Dóminus: et pluit illis manna, ut éderent: panem cæli dedit eis, panem Angelórum manducávit homo, allelúia.

O Senhor abriu as portas do céu e fêz chover sôbre êles maná para os nutrir; e deu-lhes o pão do céu. O homem comeu o pão dos Anjos, aleluia.

Secreta

Purificet nos, quæsumus, Dómine, múneris præséntis oblátio: et dignos sacra participatióne effíciat. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor que a oblação dêste Sacrifício nos purifique e nos torne dignos da participação de vosso Sacramento. Por N. S.

Prefácio (pag. 704, 7), Communicantes e Hanc ígitur de Pentecostes.

Communio (Jo. 15, 26; 16, 14; 17, 1 et 5)

Spíritus qui a Patre procédit, allelúia: ille me clarificábit, allelúia, allelúia.

O Espírito que procede do Pai, aleluia, me glorificará, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Mentes nostras, quæsumus, Dómine, Spíritus Sanctus divínis réparet sacraméntis: quia ipse est remíssio ómnium peccatórum. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos imploramos, Senhor, que o Espírito Santo renove as nossas almas por êstes divinos Sacramentos, pois Êle próprio é a remissão de todos os pecados. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

QUARTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DE PENTECOSTES

Sd. -- R

Veja-se a explicação das Têmporas na Introdução do Missal.

Nos países do Sul da Europa, faz-se, neste tempo, a colheita do trigo. A Igreja agradece por isso as bênçãos de Deus. Os fiéis ofereciam outrora neste tempo, as dízimas, e entre outras coisas, o trigo (matéria da Eucaristia).

Agradeçamos também nós, nestes dias (quarta-feira, sexta-feira e sábado) os benefícios recebidos neste Tempo pascal.

Nos textos destas Missas falam do Milagre de Pentecostes (Batísmo, Eucaristia e Confirmação) e alguns tratam também das curas de doentes e expulsão dos espíritos malignos. Aproveitemos êstes dias para nossa renovação, purificando-nos do contacto com o espírito do mundo.

Introitus (Ps. 67, 8 et 9 — ib. 2)

Deus, dum egrederéris coram pópulo tuo, iter fáciens eis, hábitans in illis, allelúia: terra mota est, cæli distillavérunt, allelúia, allelúia. Ps. Exsúrgat Deus, et dissipéntur inimíci ejus: et fúgiant, qui odérunt eum, a fácie ejus. ℣ Glória Patri.

O' Deus, quando andastes diante do vosso povo e lhe mostrastes o caminho, morando com êle, aleluia, foi então que a terra tremeu e os céus fizeram chover [o maná], aleluia, aleluia. Ps. Levante-se Deus, e sejam dispersos os seus inimigos e fujam de sua presença aquêles que O odeiam. ℣ Glória ao Padre.

Depois do Kyrie eléison:

Orémus. (Não se diz Flectámus génua).

Oratio

Mentes nostras, quæsumus, Dómine, Paráclitus, qui a te procédit, illúminet: et indúcat in omnem, sicut tuus

Nós Vos suplicamos, Senhor, que o Consolador que procede de Vós ilumine as nossas almas e nos faça conhecer tôda

promísit Fílius, veritátem: Qui tecum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

a verdade, como o prometeu o vosso Filho, O qual, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o mesmo Espírito Santo.

I. Lectio (Act. 2, 14-21)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Stans Petrus cum úndecim, levávit vocem suam, et locútus est eis: Viri Judæi, et qui habitátis Jerúsalem univérsi, hoc vobis notum sit et áuribus percípite verba mea. Non enim, sicut vos æstimátis, hi ébrii sunt, cum sit hora diéi tértia: sed hoc est, quod dictum est per Prophétam Joël: Et erit in novíssimis diébus (dicit Dóminus) effúndam de Spíritu meo super omnem carnem, et prophetábunt fílii vestri et fíliæ vestræ, et júvenes vestri visiónes vidébunt, et senióres vestri sómnia somniábunt. Et quidem super servos meos et super ancíllas meas in diébus illis effúndam de Spíritu meo, et prophetábunt: et dabo prodígia in cælo sursum et signa in terra deórsum, sánguinem et ignem et vapórem fumi. Sol convertétur in ténebras et luna in sánguinem, ántequam véniat dies Dómini magnus et maniféstus. Et erit: omnis, quicúmque invocáverit nomen Dómini, salvus erit.

Naqueles dias, apresentou-se Pedro com os onze, elevou a voz e lhes disse: Seja-vos isto conhecido, varões da Judéia, e vós todos que habitais em Jerusalém. E com ouvidos atentos, ouvi as minhas palavras: Êstes homens não estão embriagados, como vós pensais, pois é apenas a hora terceira do dia, mas é isto que foi dito pelo profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, (diz o Senhor) que derramarei o meu Espírito sôbre tôda carne. E profetizarão os vossos filhos e as vossas filhas, e os vossos jovens terão visões, e os vossos ancião terão sonhos. Sim, naqueles dias derramarei o meu Espírito também sôbre os meus servos e as minhas servas, e êles profetizarão. E farei ver prodígios em cima, no céu, e sinais em baixo, na terra: sangue e fogo e rolos de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e magnífico dia do Senhor. E sucederá que todo aquêle que invocar o Nome do Senhor, será salvo.

Allelúia. ℣ (Ps. 32, 6) Verbo Dómini cæli firmáti sunt, et Spíritu oris ejus omnis virtus eórum.

Aleluia. ℣ Pela palavra do Senhor são criados os céus; e pelo sôpro de sua bôca, todo o exército das estrêlas.

O Sacerdote reza o Glória in excélsis e diz: Dóminus vobíscum.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens et miséricors Deus: ut Spíritus Sanctus advéniens, templum nos glóriæ suæ dignánter inhabitándo perfíciat. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente e misericordioso, concedei que, sôbre nós desça o Espírito Santo, e habitando em nós, benignamente nos faça templos de sua glória. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

2. Oração, à pag. 711, n. 5 ou 6.

II. Lectio (Act. 5, 12-16)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Per manus autem Apostolórum fiébant signa et prodígia multa in plebe. Et erant unanímiter omnes in pórticu Salomónis. Ceterórum autem nemo audébat se conjúngere illis: sed magnificábat eos pópulus. Magis autem augebátur credéntium in Dómino multitúdo virórum ac mulíerum, ita ut in platéas ejicerénte infírmos, et pónerent in léctulis ac grabátis, ut, veniénte Petro, saltem umbra illíus obumbráret quemquam illórum, et liberaréntur ab infirmitátibus suis. Concurrébat autem et multitúdo vicinárum civitátum Jerúsalem, afferéntes ægros et vexátos a spirítibus immúndis: qui curabántur omnes.

Naqueles dias, pelas mãos dos Apóstolos se faziam muitos milagres e prodígios entre o povo. Todos, em perfeita harmonia, estavam reunidos no pórtico de Salomão. E nenhum dos outros ousava juntar-se com êles; mas o povo muito os estimava. E cada vez mais aumentava a multidão dos homens e mulheres que criam no Senhor, de maneira que traziam os doentes para as ruas, e os colocavam em leitos e enxergões, a fim de que, ao passar Pedro, cobrisse ao menos a sua sombra alguns dêles e ficassem livres de suas enfermidades. Concorria também a Jerusalém muita gente das cidades vizinhas, trazendo enfermos e vexados pelos espíritos imundos. E todos êles eram curados.

Allelúia, allelúia. (Hic genufléctitur) ℣ Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

Aleluia, aleluia. (Aqui todos se ajoelham.) ℣ Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

Sequentia (Veni, Sancte Spiritus), à pag. 533.

Evangelium (Jo. 6, 44-52)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum: Nemo potest veníre ad me, nisi Pater, qui misit me, tráxerit eum: et ego resuscitábo eum in novíssimo die. Est scriptum in prophétis: Et erunt omnes docíbiles Dei. Omnis, qui audívit a Patre et dídicit, venit ad me. Non quia Patrem vidit quisquam, nisi is, qui est a Deo, hic vidit Patrem. Amen, amen, dico vobis: qui credit in me, habet vitam ætérnam. Ego sum panis vitæ. Patres vestri manducavérunt manna in desérto, et mórtui sunt. Hic est panis de cælo descéndens: ut, si quis ex ipso manducáverit, non moriátur. Ego sum panis vivus, qui de cælo descéndi. Si quis manducáverit ex hoc pane, vivet in ætérnum: et panis, quem ego dabo, caro mea est pro mundi vita.

Naquele tempo, disse Jesús às turbas dos judeus: Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não atrair. Eu o ressuscitarei no último dia. Nos Profetas está escrito: E serão todos instruídos por Deus. Portanto todo aquêle que ouviu o Pai e aprendeu, vem a Mim. Não porque alguém tenha visto o Pai, pois só Aquêle que é de Deus, Êsse viu o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: O que crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o Pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. Êste é o pão que desceu do céu; o que dêle comer não morrerá. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu. Quem comer dêste pão viverá eternamente; e o pão que eu darei, é a minha Carne, pela vida do mundo.—Credo.

Offertorium (Ps. 118, 47-48)

Meditábor in mandátis tuis, quæ diléxi valde: et levábo manus meas ad mandáta tua, quæ diléxi, allelúia.

Meditarei os vossos mandamentos, que muito amo; e levantarei as minhas mãos para cumprir os vossos preceitos, que muito estimo, aleluia.

Secreta

Accipe, quæsumus, Dómine, munus oblátum: et dignánter operáre; ut, quod mystériis ágimus, piis effectibus celebrémus. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos, aceitai o dom que Vos oferecemos e permiti, por vossa bondade, alcancemos em piedosos efeitos, o que no Mistério celebramos. Por N. S.

2. Secreta, à pag. 711, n. 5 ou 6. Prefácio (à pag. 704. 7), Communicantes e Hanc ígitur de Pentecostes.

Communio (Jo. 14, 27)

Pacem relínquo vobis, allelúia: pacem meam do vobis, allelúia, allelúia.

Deixo-vos a paz, aleluia, dou-vos a minha paz, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Suméntes, Dómine, cæléstia sacraménta, quæsumus cleméntiam tuam: ut, quod temporáliter gérimus, ætérnis gáudiis consequámur. Per D. N.

Recebendo o celeste alimento, imploramos a vossa clemência, Senhor, para que alcancemos nas alegrias eternas o que nesta vida celebramos. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 711, n. 5 ou 6.

QUINTA-FEIRA DE PENTECOSTES

Sd. — R

Statio ad S. Laurentium extra muros

Não havia outrora neste dia, Ofício Divino. Hoje repete-se a Missa da festa, com exceção das Leituras.

O diácono Filipe (o padroeiro das igreja estacional também foi diácono) na Epístola, e os Apóstolos, no Evangelho, pregaram e fizeram milagres pela "fôrça do Espírito Santo".

Missa do Domingo de Pentecostes, à pag. 531, exceto a Epístola e o Evangelho. 2. Oração, Secreta e Postcommunio, à pag. 711 n. 5 ou 6.

Lectio (Act. 8, 5-8)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Philíppus descéndens in civitátem Samaríæ, prædicábat illis Christum. Intendébant autem turbæ his, quæ a Philíppo dicebántur, unanímiter audiéntes et vidéntes signa, quæ faciébat. Multi enim eórum, qui habébant spíritus immúndos, clamántes voce magna, exíbant. Multi autem paralýtici et claudi curáti sunt. Factum est ergo gáudium magnum in illa civitáte.

Naqueles dias, Filipe desceu à cidade de Samaria, e ali pregou o Cristo. As turbas eram atentas ao que Filipe ensinava, escutando-o de comum acôrdo e vendo os milagres que realizava. Porque os espíritos impuros saíam de muitos daqueles que os possuíam, com altos gritos. Muitos paralíticos e coxos ficaram também curados, e por isso havia grande regozijo naquela cidade.

Evangelium (Luc. 9, 1-6)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Convocátis Jesus duódecim Apóstolis, dedit illis virtútem et potestátem super ómnia dæmó-

Naquele tempo, reuniu Jesús os doze discípulos, e conferiu-lhes poder e autoridade sôbre todos os demônios, assim co-

nia, et ut languóres curárent. Et misit illos prædicáre regnum Dei et sanáre infírmos. Et ait ad illos: Nihil tuléritis in via, neque virgam, neque peram, neque panem, neque pecúniam, neque duas túnicas habeátis. Et in quamcúmque domum intravéritis, ibi manéte et inde ne exeátis. Et quicúmque non recéperint vos: exeúntes de civitáte illa, étiam púlverem pedum vestrórum excútite in testimónium supra illos. Egréssi autem circuíbant per castélla, evangelizántes et curántes ubíque.

mo o dom de curar doenças. Depois mandou-os pregar o Reino de Deus e curar os doentes. E Êle lhes disse: Nada leveis nos caminhos, nem cajado, nem bôlsa, nem pão ou dinheiro e não tenhais mais que uma túnica. Em qualquer casa que entrardes, aí permanecei e não vos retireis dela. E quando não vos receberem, deixando esta cidade, sacudi a poeira de vossos pés, em testemunho contra êles. Partiram, pois, os discípulos e percorriam as aldeias, anunciando o Evangelho e realizando curas por tôda a parte.—Credo.

SEXTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DE PENTECOSTES

Sd. — R.

Statio ad Ss. Duodecim Apóstolos

A Leitura lembra o tempo das colheitas e a bondade de Deus, que nos deu o Espírito Santo (aquêle que ensina a justiça). Como chuva benfazeja, Êle descerá sôbre a terra — a Igreja — e nela fará germinar e amadurecer frutos espirituais. O Evangelho fala do perdão do pecado e da cura de um doente.

Introitus (Ps. 70, 8 et 23 — ib. 1-2)

Repleátur os meum laude tua, allelúia: ut possim cantáre, allelúia: gaudébunt lábia mea, dum cantávero tibi, allelúia, allelúia. Ps. In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in justítia tua líbera me et éripe me. ℣ Glória Patri.

Transborde de minha bôca o vosso louvor, aleluia; assim poderei cantar, aleluia. Alegrem-se os meus lábios, ao cantar os vossos louvores, aleluia, aleluia. Ps. Em Vós, Senhor, espero: não serei confundido para sempre. Em vossa justiça, livrai-me e salvai-me. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Da, quæsumus, Ecclésiæ tuæ, misércors Deus: ut, Sancto Spíritus congregáta, hostíli nullátenus incursióne turbétur. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus.

Nós Vos suplicamos, ó Deus misericordioso, concedei à vossa Igreja que, reunida no Espírito Santo, não seja de modo algum perturbada pelos assaltos do inimigo. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

2. Oração do Tempo, à pag. 711, n. 5 ou 6.

Lectio (Joël, 2, 23-24 et 26-27)

Léctio Joëlis Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Exsultáte, fílii Sion, et lætámini in Dómino, Deo vestro: quia dedit vobis doctórem justítiæ, et descéndere fáciet ad vos imbrem matutínum et serótinum, sicut in princípio. Et implebúntur áreæ fruménto et redundábunt torculária vino et óleo. Et comedétis vescéntes et saturabímini, et laudábitis nomen Dómini, Dei vestri, qui fecit mirabília vobíscum: et non confundétur pópulus meus in sempitérnum. Et sciétis, quia in médio Israël ego sum: et ego Dóminus, Deus vester, et non est ámplius: et non confundétur pópulus meus in ætérnum: ait Dóminus omnípotens.

Assim fala Deus, o Senhor: Exultai, filhos de Sião, e alegrai-vos no Senhor, vosso Deus, porque vos dará o Mestre da justiça [o Espírito Santo] e fará descer sôbre vós, como outrora, chuvas da manhã e da tarde. As vossas eiras encher-se-ão de trigo e os vossos lagares transbordarão de vinho e de azeite. Vós comereis com fartura e vos saciareis dêstes bens e louvareis o Nome do Senhor, vosso Deus, que fêz em vosso favor tantas maravilhas. Meu povo não será confundido para sempre. Vós sabereis que eu estou no meio de Israel. Eu sou o Senhor, vosso Deus, e não há outro senão eu; e o meu povo não será confundido para sempre. Assim diz o Senhor, o Onipotente.

Allelúia, allelúia. ℣ (Sap. 12, 1) O quam bonus et suávis est, Dómine, Spíritus tuus in nobis! Allelúia. (Hic genufléctitur.) ℣ Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

Aleluia, aleluia. ℣ Oh! como é bom e suave, Senhor, o vosso Espírito em nós. Aleluia. (Aqui todos se ajoelham.) ℣ Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

Sequentia (Veni, Sancte Spiritus), à pag. 533.

Evangelium (Luc. 5, 17-26)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Factum est in una diérum, et Jesus sedébat docens. Et erant pharisæi sedéntes, et legis doc-

Naquele tempo, aconteceu estar Jesús sentado certo dia a ensinar. E estavam igualmente sentados ali, fariseus

tóres, qui vénerant ex omni castéllo Galilææ et Judææ et Jerúsalem: et virtus Dómini erat ad sanándum eos. Et ecce, viri portántes in lecto hóminem, qui erat paralýticus: et quærébant eum inférre, et pónere ante eum. Et non inveniéntes, qua parte illum inférrent præ turba, ascendérunt supra tectum, et per tégulas summisérunt eum cum lecto in médium ante Jesum. Quorum fidem ut vidit, dixit: Homo, remittúntur tibi peccáta tua. Et cœpérunt cogitáre scribæ et pharisæi, dicéntes: Quis est hic, qui lóquitur blasphémias? Quis potest dimíttere peccáta nisi solus Deus? Ut cognóvit autem Jesus cogitatiónes eórum, respóndens dixit ad illos: Quid cogitátis in córdibus vestris? Quid est facílius dícere: Dimittúntur tibi peccáta, an dícere: Surge et ámbula? Ut autem sciátis, quia Fílius hóminis habet potestátem in terra dimitténdi peccáta (ait paralýtico): Tibi dico, surge, tolle lectum tuum et vade in domum tuam. Et confestim consúrgens coram illis, tulit lectum, in quo jacébat: et ábiit in domum suam, magníficans Deum. Et stúpor apprehéndit omnes et magnificábant Deum. Et repléti sunt timóre, dicéntes: Quia vídimus mirabília hódie.

e doutores da lei, que tinham vindo de tôdas as aldeias da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. O poder do Senhor mostrava-se nas curas dos enfermos. E eis que alguns homens, levando sôbre um leito um homem paralítico, procuravam introduzi-lo dentro da casa e pô-lo diante d'Êle. E não encontrando por onde o introduzir por causa da multidão, subiram ao telhado, levantaram as telhas, e o desceram com o seu leito, no meio de todos, diante de Jesús. Vendo a fé dêstes homens, disse: Homem, os teus pecados te são perdoados. Então começaram os escribas e os fariseus a pensar e a dizer: Quem é Êste que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus? Mas Jesús, conhecendo-lhes os pensamentos, respondeu-lhes: Que pensais em vossos corações? Que é mais fácil dizer: Teus pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te e caminha? Pois para que saibais que o Filho do homem tem poder de perdoar pecados na terra (disse ao paralítico): Eu te digo, levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa. E êle levantou-se logo, em presença dêles, tomou o leito em que jazia, e foi para a sua casa, glorificando a Deus. E ficaram todos admirados e glorificavam a Deus. E cheios de temor diziam: Hoje vimos coisas maravilhosas. — Credo.

Offertorium (Ps. 145, 2)

Lauda, ánima mea, Dóminum: laudábo Dóminum in vita mea: psallam Deo meo, quámdiu ero, allelúia.

Louva, ó minha alma, ao Senhor. Louvarei ao Senhor em tôda a minha vida; ao meu Deus cantarei salmos enquanto viver, aleluia.

Secreta

Sacrifícia, Dómine, tuis obláta conspéctibus, ignis ille divínus absúmat, qui discipulórum Christi, Fílii tui, per Spíritum Sanctum corda succéndit. Per eúndem Dóminum ... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Senhor, os sacrifícios oferecidos em vossa presença sejam consumidos por aquêle fogo divino com que o Espírito Santo abrasou os corações dos discípulos do Cristo, vosso Filho. Pelo mesmo J. C. em união com o mesmo Espírito Santo.

2. Secreta, à pag. 711, n. 5 ou 6. Prefácio (à pag. 704, 7), Communicantes e Hanc ígitur de Pentecostes.

Communio (Jo. 14, 18)

Non vos relínquam órphanos: véniam ad vos íterum, allelúia: et gaudébit cor vestrum, allelúia.

Não vos deixarei órfãos; virei novamente a vós, aleluia; e o vosso coração se alegrará, aleluia.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, sacri dona mystérii: humíliter deprecántes; ut, quæ in tui commemoratiónem nos fácere præcepísti, in nostræ profíciant infirmitátis auxílium: Qui vivis et regnas.

Recebemos, Senhor, os Dons do sagrado Mistério, rogando-Vos humildemente que êste Sacrifício, que nos mandastes oferecer em vossa memória, se transforme em auxílio para a nossa fraqueza. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 711, n. 5 ou 6.

SÁBADO DAS TÊMPORAS DE PENTECOSTES

Sd. — R

Statio ad S. Petrum

Em poucas palavras resume a Santa Igreja, neste dia em que termina o Tempo pascal, todo o Mistério do amor de Deus. "Deus cáritas est", Deus é a Caridade e esta Caridade foi derramada em nossos corações (Introito, Epístola). Na casa de Pedro (Statio) isto é, na santa Igreja, encontramos Nosso Senhor, que nos dá a saúde, comunicando-nos o seu Espírito. Pelos Mistérios Sagrados recebemos o "fervor divino" e neste fervor caminharemos para as alegrias eternas (Postcommunio).

Introitus (Rom. 5, 5 — Ps. 102, 1)

Cáritas Dei diffúsa est in córdibus nostris, allelúia: per inhabitántem Spíritum ejus in nobis, allelúia, allelúia. Ps. Bénedic, ánima mea, Dómino: et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus. ℣ Glória Patri.

O Amor de Deus está derramado em nossos corações, aleluia, por seu Espírito que habita em nós, aleluia, aleluia. Ps. Bendize, ó minha alma, ao Senhor; e tôdas as coisas que existem dentro de mim louvem o seu santo Nome. ℣ Glória ao Padre.

Orémus. (Não se diz: Flectamus genua.)

Oratio

Méntibus nostris, quæsumus, Dómine, Spíritum Sanctum benígnus infúnde: cujus et sapiéntia cónditi sumus, et providéntia gubernámur. Per Dóminum ... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos suplicamos, Senhor, dignai-Vos infundir em nossas almas o Espírito Santo, cuja Sabedoria nos criou e cuja Providência nos governa. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

I. Lectio (Joël, 2, 28-32)

Léctio Joëlis Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Effúndam Spíritum meum super omnem carnem: et prophetábunt fílii vestri et fíliæ vestræ: senes vestri sómnia somniábunt, et júvenes vestri visiónes vidébunt. Sed et super servos meos et ancíllas in diébus illis effúndam Spíritum meum. Et dabo prodígia in cælo et in terra, sánguinem et ignem et vapórem fumi. Sol convertétur in ténebras et luna in sánguinem: ántequam véniat dies Dómini magnus et horríbilis. Et erit: omnis, qui invocáverit nomen Dómini, salvus erit.

Eis o que diz Deus, o Senhor: Derramarei o meu Espírito sôbre tôda a carne, e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão. Vossos velhos serão instruídos por sonhos, e os vossos jovens terão visões. Derramarei também naqueles dias o meu Espírito sôbre os meus servos e sôbre as minhas servas. E farei aparecer prodígios no céu e na terra, sangue, fogo e rolos de fumaça. O sol converter-se-á em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. E sucederá: Todo aquêle que invocar o Nome do Senhor será salvo.

Allelúia. ℣ (Jo. 6, 64) Spíritus est, qui vivíficat: caro autem non prodest quidquam.

Aleluia. ℣ O Espírito é que vivifica; a carne, porém, nada vale.

Oremus. Illo nos igne, quæsumus, Dómine, Spíritus Sanctus inflámmet: quem Dóminus noster Jesus Christus misit in terram, et vóluit veheménter accéndi: Qui tecum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos rogamos, Senhor, fazei que o Espírito Santo nos abrase com aquêle fogo que Nosso Senhor Jesús Cristo enviou à terra e que Êle quis aí ardesse com veemência, Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o mesmo Espírito Santo.

II. Lectio (Levit. 23, 9-11, 15-17 et 21)

Léctio libri Levítici.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Móysen dicens: Lóquere fíliis Israël, et dices ad eos: Cum ingréssi fuéritis terram, quam ego dabo vobis, et messuéritis ségetem, ferétis manípulos spicárum, primítias messis vestræ ad sacerdótem: qui elevábit fascículum coram Dómino, ut acceptábile sit pro vobis, áltero die sábbati et sanctificábit illum. Numerábitis ergo ab áltero die sábbati, in quo obtulístis manípulum primitiárum, septem hebdómadas plenas, usque ad álteram diem expletiónis hebdómadæ séptimæ, id est, quinquagínta dies: et sic offerétis sacrifícium novum Dómino ex ómnibus habitáculis vestris, panes primitiárum duos de duábus décimis símilæ fermentátæ, quos coquétis in primítias Dómini. Et vocábitis hunc diem celebérrimum atque sanctíssimum: omne opus servíle non faciétis in eo. Legítimum sempitérnum erit in cunctis ha-

Naqueles dias, falou o Senhor a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra que vos darei, e fizerdes a ceifa das searas, levareis ao sacerdote molhos de espigas como primícias de vossa colheita. No dia seguinte ao sábado, êle elevará o molho diante do Senhor e o santificará para que seja aceito em vosso favor. Em seguida, desde o dia que segue o sábado, no qual oferecestes o molho das primícias, contareis sete semanas inteiras até o dia em que se completar a sétima semana; ao todo serão portanto cinquenta dias. Então oferecereis um novo sacrifício ao Senhor, em tôdas as vossas habitações; dois pães das primícias de duas dízimas de flor de farinha fermentada, os quais cozinhareis para primícias do Senhor. Celebrareis êste dia de maneira soleníssima e guardá-lo-eis como dia santíssimo. Não fareis nêle obra servil alguma. Esta será uma lei perpétua em tôdas as vossas habitações

bitáculis et generatiónibus vestris: dicit Dóminus omnípotens.

e gerações, diz o Senhor Todo Poderoso.

Allelúia. ℣ (Job. 26, 13) Spíritus ejus ornávit cælos.

Aleluia. ℣ Seu Espírito ornou os céus.

Orémus. Deus, qui, ad animárum medélam, jejúnii devotióne castigári córpora præcepísti: concéde nobis propítius; et mente et córpore tibi semper esse devótos. Per D. N.

O' Deus, que para remédio de nossas almas, ordenastes castigássemos os corpos com o devoto exercício do jejum, concedei nos propício a graça de Vos sermos sempre dedicados, tanto de alma como de corpo. Por N. S.

III. Lectio (Deuter. 26, 1-11)

Léctio libri Deuteronómii.

In diébus illis: Dixit Móyses fíliis Israël: Audi, Israël, quæ ego præcípio tibi hódie. Cum intráveris terram, quam Dóminus, Deus tuus, tibi datúrus est possidéndam, et obtinúeris eam atque habitáveris in ea: tolles de cunctis frúgibus tuis primítias, et pones in cartállo, pergésque ad locum, quem Dóminus, Deus tuus, elégerit, ut ibi invocétur nomen ejus: accedésque ad sacerdótem, qui fúerit in diébus illis, et dices ad eum: Profíteor hódie coram Dómino, Deo tuo, qui exaudívit nos, et respéxit humilitátem nostram et labórem atque angústiam: et edúxit nos de Ægýpto in manu forti et bráchio exténto, in ingénti pavóre, in signis atque porténtis: et introdúxit ad locum istum, et trádidit nobis terram lacte et melle manántem. Et idcírco nunc óffero

Naqueles dias, falou Moisés aos filhos de Israel, dizendo: Escuta, ó Israel, o que te prescreverei hoje: Quando tiveres entrado na terra da qual o Senhor, teu Deus, está para te dar a posse, e fores senhor dela e nela habitares, tomarás as primícias de todos os teus frutos e as deitarás num cesto; e irás ao lugar que o Senhor, teu Deus, tiver escolhido para que aí seja invocado o seu Nome. Apresentar-te-ás ao sacerdote que estiver naqueles dias e lhe dirás: Confesso hoje diante do Senhor, teu Deus, que Êle nos ouviu e olhou para a nossa humilhação, o nosso labor e a nossa angústia, e nos tirou do Egito com mão forte e braço estendido, por entre grande pavor, milagres e prodígios, introduzindo-nos neste lugar e dando-nos esta terra onde corre leite e mel. E por esta razão ofereço agora as primícias dos fru-

primítias frugum terræ, quam Dóminus dedit mihi. Et dimíttes eas in conspéctu Dómini, Dei tui, et adoráto Dómino, Deo tuo. Et epuláberis in ómnibus bonis, quæ Dóminus, Deus tuus, déderit tibi.

tos da terra que o Senhor me deu. E tu os deixarás diante do Senhor, teu Deus, e adorarás o Senhor, teu Deus. E te banquetearás com todos os bens, que o Senhor, teu Deus, te houver dado.

Allelúia. ℣ (Act. 2, 1) Cum compleréntur dies Pentecóstes, erant omnes páriter sedéntes.

Aleluia. ℣ Quando era chegado o dia de Pentecostes, estavam todos sentados juntos.

Orémus. Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, salutáribus jejúniis erudíti, ab ómnibus étiam vítiis abstinéntes, propitiatiónem tuam facílius impetrémus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que, instruídos por êstes jejuns salutares e nos abstendo também de todos os vícios, obtenhamos mais facilmente o vosso perdão. Por N. S.

IV. Lectio (Levit. 26, 3-12)
Léctio libri Levítici.

In diébus illis: Dixit Dóminus ad Móysen: Lóquere fíliis Israël, et dices ad eos: Si in præcéptis meis ambulavéritis, et mandáta mea custodiéritis et fecéritis ea, dabo vobis plúvias tempóribus suis, et terra gignet germen suum, et pomis árbores replebúntur. Apprehéndet méssium tritúra vindémiam, et vindémia occupábit seméntem: et comedétis panem vestrum in saturitáte, et absque pavóre habitábitis in terra vestra. Dabo pacem in fínibus vestris: dormiétis, et non erit, qui extérreat. Auferam malas béstias, et gládius non transíbit términos vestros. Persequémini inimícos vestros, et córNaqueles dias, falou o Senhor a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Se guardardes os meus mandamentos, e os praticardes, eu vos enviarei chuvas em seus tempos, e a terra dará o seu produto e as árvores se carregarão de frutos. A debulha do trigo prolongar-se-á até a vindima, e a vindima juntar-se-á à sementeira; e comereis o vosso pão à saciedade e habitareis em vossa terra sem temor. Darei paz dentro de vossos limites. Dormireis, e não haverá quem vos atemorize. Afastarei de vós os animais ferozes e a espada não passará por vossos confins. Perseguireis os vossos inimigos, e êles cairão diante de vós. Cinco

ruent coram vobis. Persequéntur quinque de vestris centum aliénos et centum de vobis decem míllia: cadent inimíci vestri gládio in conspéctu vestro. Respíciam vos et créscere fáciam: multiplicabímini, et firmábo pactum meum vobíscum. Comedétis vetustíssima véterum, et vétera novis superveniéntibus projiciétis. Ponam tabernáculum meum in médio vestri, et non abjíciet vos ánima mea. Ambulábo inter vos, et ero Deus vester, vosque éritis pópulus meus: dicit Dóminus omnípotens.

dos vossos perseguirão um cento de adversários e cem dos vossos perseguirão dez mil dêles. Vossos inimigos cairão ao fio da espada diante de vós. Olharei para vós, e vos farei crescer. Multiplicar-vos-ei, e ratificarei a minha aliança convosco. Comereis produtos velhíssimos e sobrevindo os novos lançareis fora os velhos. Porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos rejeitará. Andarei entre vós, e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo, diz o Senhor Todo Poderoso.

Allelúia. (Hic genufléctitur). ℣ Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

Aleluia. (Aqui todos se ajoelham). ℣ Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: sic nos ab épulis carnálibus abstinére; ut a vítiis irruéntibus páriter jejunémus. Per D. N.

Concedei, Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que de tal modo nos privemos do alimento corporal que igualmente nos abstenhamos dos vícios que nos ameaçam. Por N. S.

V. **Lectio** (Angelus Domini), à pag. 66.

Allelúia. ℣ (Dan. 3, 52) Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum, et laudábilis in sæcula.

Aleluia. ℣ Vós sois bendito, Senhor, Deus de nossos pais e digno de louvor por todos os séculos.

O Sacerdote reza o Glória e diz: Dominus vobiscum.

Oratio

Deus, qui tribus púeris mitigásti flammas ígnium: concéde propítius; ut nos fámulos tuos non exúrat flamma vitiórum. Per D. N.

O' Deus, que aos três jovens Hebreus suavisastes o calor das chamas da fornalha, concedei propício que a nós, vossos servos, não abrase a chama dos vícios. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 711, n. 5 ou 6.

Epístola (Rom. 5, 1-5)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli ad Romános.

Fratres: Justificáti ex fide, pacem habeámus ad Deum per Dóminum nostrum Jesum Christum: per quem et habémus accéssum per fidem in grátiam istam, in qua stamus, et gloriámur in spe glóriæ filiórum Dei. Non solum autem, sed et gloriámur in tribulatiónibus: sciéntes, quod tribulátio patiéntiam operátur, patiéntia autem probatiónem, probátio vero spem, spes autem non confúndit: quia cáritas Dei diffúsa est in córdibus nostris per Spíritum Sanctum, qui datus est nobis.

Irmãos: Justificados pela fé, tenhamos paz com Deus, por Nosso Senhor Jesús Cristo. Por Êle temos acesso, pela fé, a esta graça da qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória dos filhos de Deus. E não somente nesta esperança; gloriamo-nos até nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, a paciência prova o que valemos e esta prova produz a esperança. E a esperança não traz engano, porque o Amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Tractus (Ps. 116, 1-2)

Laudáte Dóminum, omnes gentes: et collaudáte eum, omnes pópuli. ℣ Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: et véritas Dómini manet in ætérnum.

Louvai ao Senhor, nações tôdas; louvai-O, todos os povos. ℣ Porque se confirmou em nós a sua misericórdia, e a fidelidade do Senhor perdura eternamente.

Sequentia (Veni, Sancte Spíritus), à pag. 533.

Evangelium (Surgens Jesus), à pag. 256. Credo.

Offertorium (Ps. 87, 2-3)

Dómine, Deus salútis meæ, in die clamávi et nocte coram te: intret orátio mea in conspéctu tuo, Dómine, allelúia.

Senhor, Deus de minha salvação, de dia e de noite clamo por Vós. Chegue a minha oração à vossa presença, ó Senhor, aleluia.

Secreta

Ut accépta tibi sint, Dómine, nostra jejúnia: præsta nobis, quæsumus; hujus múnere sacraménti purificátum tibi pectus offérre. Per D. N.

Sejam aceitos por Vós, Senhor, os nossos jejuns e concedei, Vos pedimos, que possamos oferecer-Vos pelo poder dêste sacrifício um coração purificado. Por N. S.

2. Secreta, à pag. 711, n. 5 ou 6. Prefácio (à pag. 704, 7), Communicantes e Hanc ígitur de Pentecostes.

Communio (Jo. 3, 8)

Spíritus, ubi vult, spirat: et vocem ejus audis, allelúia, allelúia: sed nescis, unde véniat aut quo vadat, allelúia, allelúia, allelúia.

O Espírito Santo sopra onde quer; poderás ouvir o seu ruído, aleluia, aleluia; tu porém, não sabes donde êle vem, nem para onde vai, aleluia, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Præbeant nobis, Dómine, divínum tua sancta fervórem: quo eórum páriter et actu delectémur et fructu. Per D. N.

Vossos santos Mistérios, Senhor, nos comuniquem um fervor divino que nos faça gozar igualmente de sua celebração, como de seu fruto. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 711, n. 5 ou 6.

Com esta Missa Termina o Tempo pascal.

III. O TEMPO DEPOIS DE PENTECOSTES

A celebração do Mistério pascal termina com a oitava de Pentecostes. A Igreja é fundada e uma vida nova se comunica aos Cristãos. Cumpre que a semente germine, e que a vida se desenvolva e amadureça. Eis o objetivo dos domingos e festas depois de Pentecostes até o fim do ano eclesiástico. São 23 a 28 domingos, cuja primeira série, de 1 a 17, desenvolve o Mistério pascal. Cada domingo dêstes é uma pequena Páscoa. A segunda série, do 18 ao último visa o fim dos tempos, e prepara as nossas almas para a segunda vinda de Jesús Cristo.

Nossas disposições durante êste tempo sejam de jubilosa gratidão pela imerecida graça da Redenção. Jesús, o Médico divino, o Ressuscitador dos mortos, o nosso Salvador, continua na santa Missa o que fêz no Mistério pascal. Seu exemplo, sua fôrça na luta, nos comuniquem coragem na luta contra o mal. Vida de sacrifício e de renúncia é a vida do Cristão. Todavia, consola-nos e anima-nos aqui neste mundo, a esperança da consumação da Redenção, e o desejo do céu, da visão de Deus. "Vinde, Senhor Jesús", é a aspiração da alma cristã.

Êste tempo se distingue pela celebração de muitas festas de Santos, que são frutos dos Mistérios até agora celebrados, exemplo para também nós conseguirmos a glória eterna.

Nas Missas dos domingos depois de Pentecostes, diz-se o Glória e o Credo. Repetindo-se, porém, a Missa do domingo durante a semana, quando não se celebra alguma festa de Santo ou dia que tenha Missa própria, não se diz o Glória nem o Credo.

As Orações próprias do Tempo se acham indicadas na pag. 707, n. 7.

A côr dos paramentos dêstes domingos é a verde.

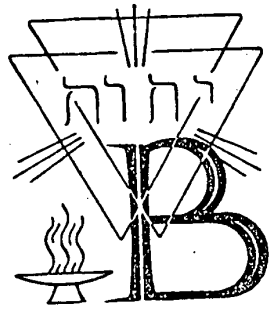
FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

(I. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES)

Dpl. I. cl. — A

A festa de hoje é uma justa homenagem à SS.ma Trindade, uma ação de graças ao Padre e à Sabedoria de Deus e ao Divino Amor, o qual durante o Ano eclesiástico se manifestou de um modo tão admirável na obra da Redenção. Por êste motivo se celebra esta solenidade no final da primeira parte do Ano eclesiástico. Não somente neste dia como também em tôdas as Missas. Devemo-nos lembrar de render graças à SS.ma Trindade. Sejam nossos cânticos de louvor o prelúdio do cântico perene: Santo, Santo, Santo é o Senhor, Deus dos exércitos, que os Eleitos em união com os Serafins cantam cheios de profunda reverência à Majestade de Deus.

A' glória da SS.ma Trindade é oferecido o Santo Sacrifício. Unamo-nos à imolação da Vítima imaculada. Notemos na Santa Missa o Glória Patri, o Glória in excelsis Deo, o final das Orações, o Credo, o Súscipe, Sancta Trínitas, o Prefácio e o Pláceat tibi, Sancta Trínitas.



Introitus (Tob. 12, 6 — Ps. 8, 2)

Benedícta sit sancta Trínitas atque indivísa Unitas: confitébimur ei, quia fecit nobíscum misericórdiam suam. Ps. Dómine, Dóminus noster, quam admirábile est nomen tuum in univérsa terra! ℣ Glória Patri.

Bendita seja a Trindade santa e a Unidade indivisa. Louvemo-la, porque foi misericordiosa para conosco. Ps. O' Senhor, Senhor nosso, como é admirável o vosso Nome em tôda a terra. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui dedísti fámulis tuis in confessióne veræ fídei, ætérnæ Trinitátis glóriam agnóscere, et in poténtia majestátis adoráre Unitátem: quæsumus; ut, ejúsdem fídei firmitáte, ab ómnibus semper muniámur advérsis. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, que concedestes a vossos servos conhecer na confissão da verdadeira fé a glória da eterna Trindade, e adorar a sua Unidade no poder da Majestade, fazei, Vos pedimos, que, pela firmeza desta mesma fé, sejamos protegidos contra tôdas as adversidades. Por N. S.

Comemoração do domingo, à pag. 560.

Epístola (Rom. 11, 33-36)

Léctio Epístolæ beáti Apóstoli ad Romános.

O altitúdo divitiárum sapiéntiæ et sciéntiæ Dei: quam

O' profundidade das riquezas da sabedoria e da ciência de

incomprehensibília sunt judícia ejus, et investigábiles viæ ejus! Quis enim cognóvit sensum Dómini? Aut quis consiliárius ejus fuit? Aut quis príor dedit illi, et retribuétur ei? Quóniam ex ipso et per ipsum et in ipso sunt ómnia: ipsi glória in sæcula. Amen.

Deus! Como são incompreensíveis os seus juízos e imperscrutáveis os seus caminhos! Quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem Lhe deu primeiro alguma coisa para que tenha de receber em troca? Porque, d'Êle, e por Êle, e n'Êle são tôdas as coisas. A Êle seja dada a glória por todos os séculos. Amen.

Graduale (Dan. 3, 55-56)

Benedíctus es, Dómine, qui intuéris abýssos, et sedes super Chérubim. ℣ Benedíctus es, Dómine, in firmaménto cæli, et laudábilis in sæcula.
Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 52) Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum, et laudábilis in sæcula. Allelúia.

Bendito sois, Senhor, que sondais os abismos e Vos assentais acima dos Querubins. ℣ Bendito sois Vós, Senhor, no firmamento do céu e digno de louvor por todos os séculos. Aleluia, aleluia. ℣ Bendito sois, Senhor, Deus de nossos pais; e digno de louvor por todos os séculos. Aleluia.

Evangelium (Matth. 28, 18-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Data est mihi omnis potéstas in cælo et in terra. Eúntes ergo docéte omnes gentes, baptizántes eos in nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti: docéntes eos serváre ómnia, quæcúmque mandávi vobis. Et ecce, ego vobíscum sum ómnibus diébus usque ad consummatiónem sæculi.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Todo o poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois, ensinai a todos os povos, e batizai-os em Nome do Padre e do Filho, e do Espírito Santo; e ensinai-lhes a observar tudo o que vos mandei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. — Credo.

Offertorium (Tob. 12, 6)

Benedíctus sit Deus Pater, unigenitúsque Deus Fílius,

Bendito seja Deus, o Pai, e o Filho Unigênito de Deus, e tam-

Sanctus quoque Spíritus: quia fecit nobíscum misericórdiam suam.

bém o Espírito Santo, pois foi misericordioso para conosco.

Secreta

Sanctífica, quæsumus, Dómine, Deus noster, per tui sancti nóminis invocatiónem, hujus oblatiónis hóstiam: et per eam nosmetípsos tibi pérfice munus ætérnum. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, santificai pela invocação de vosso santo Nome esta hóstia que Vos oferecemos, e fazei que por ela, sejamos nós mesmos para Vós uma oblação para a eternidade. Por N. S.

Comemoração do domingo, à pag. 562. Prefácio da SS.ma Trindade, à pag. 684.

Communio (Tob. 12, 6)

Benedícimus Deum cæli et coram ómnibus vivéntibus confitébimur ei: quia fecit nobíscum misericórdiam suam.

Bendizemos o Deus do céu, e O louvaremos perante todos os viventes, pois foi misericordioso para conosco.

Postcommunio

Prófíciat nobis ad salútem córporis et ánimæ, Dómine, Deus noster, hujus sacraménti suscéptio: et sempitérnæ sanctæ Trinitátis ejusdémque indivíduæ Unitátis conféssio. Per D. N.

Fazei, Senhor, nosso Deus, que a recepção dêste Sacramento e a confissão da eterna e Santa Trindade e de sua mesma indivisa Unidade, nos aproveitem para a salvação da alma e do corpo. Por N. S.

Comemoração do domingo, à pag. 563.

No fim da Missa, lê-se o Evangelho do domingo, à pag. 562.

I. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Não se celebra êste domingo por causa da festa da SS.ma Trindade. A Missa é rezada durante a semana, nos dias em que não há festa de algum Santo. Não se diz o Glória nem o Credo.

"Deus é Amor. Quem ama a Deus ama também a seu irmão. Sêde misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso". Êstes belos textos da Epístola e do Evangelho nos lembram o mandamento máximo — o amor de Deus e do próximo — e nos traçam o programa para todo o tempo depois de Pentecostes. Imploremos nos Cânticos e na Oração, com muita confiança, o auxílio de Deus.

Introitus (Ps. 12, 6 — ib. 1)

Dómine, in tua misericórdia sperávi: exsultávit cor meum in salutári tuo: cantábo Dómino, qui bona

Senhor, em vossa misericórdia eu confio; em vossa salvação se alegrará o meu coração; cantarei ao Senhor que

tríbuit mihi. Ps. Usquequo, Dómine, obliviscéris me in finem? úsquequo avértis fáciem tuam a me? ℣ Glória Patri.

me encheu de bens. Ps. Até quando, Senhor, continuareis a Vos esquecer de mim? Até quando desviareis de mim a vossa face? ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, in te sperántium fortitúdo, adésto propítius invocatiónibus nostris: et, quia sine te nihil potest mortális infírmitas, præsta auxílium grátiæ tuæ; ut, in exsequéndis mandátis tuis, et voluntáte tibi et actióne placeámus. Per D. N.

O' Deus, fôrça dos que em Vós confiam, atendei propício às nossas súplicas, e como sem Vós nada pode a fraqueza humana, concedei-nos o auxílio de vossa graça para que, observando os vossos preceitos, Vos sejamos agradáveis por nossa vontade e por nossas obras. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 7.

Epístola (1 Jo. 4, 8-23)

Léctio Epístolæ beáti Joánnis Apóstoli.

Caríssimi: Deus cáritas est. In hoc appáruit cáritas Dei in nobis, quóniam Fílium suum unigénitum misit Deus in mundum, ut vivámus per eum. In hoc est cáritas: non quasi nos dilexérimus Deum, sed quóniam ipse prior diléxit nos, et misit Fílium suum propitiatiónem pro peccátis nostris. Caríssimi, si sic Deus diléxit nos: et nos debémus altérutrum dilígere. Deum nemo vidit umquam. Si diligámus ínvicem, Deus in nobis manet, et cáritas ejus in nobis perfécta est. In hoc cognóscimus, quóniam in eo manémus et ipse in nobis: quóniam de Spíritu suo dedit nobis. Et nos vídimus et testificámur, quóniam Pater misit Fílium suum Salvató-

Caríssimos: Deus é Amor. Nisto se manifestou o Amor de Deus para conosco, em que Deus enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que, por Êle tenhamos a Vida. O Amor está nisto: em que não fomos nós que amamos a Deus, porém Êle que nos amou primeiro e enviou seu Filho como Vítima de propiciação por nossos pecados. Caríssimos, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece em nós e o seu Amor em nós é perfeito. Nisto conhecemos que n'Êle estávamos e Êle, em nós: porque nos comunicou do seu Espírito. E nós vimos e damos testemunho que o Pai

rem mundi. Quisquis conféssus fúerit, quóniam Jesus est Fílius Dei, Deus in eo manet et ipse in Deo. Et nos cognóvimus et credídimus caritáti, quam habet Deus in nobis. Deus cáritas est: et qui manet in caritáte, in Deo manet et Deus in eo. In hoc perfécta est cáritas Dei nobíscum, ut fidúciam habeámus in die judícii: quia, sicut ille est, et nos sumus in hoc mundo. Tímor non est in caritáte: sed perfécta cáritas foras mittit timórem, quóniam tímor pœnam habet. Qui autem timet, non est perféctus in caritáte. Nos ergo diligámus Deum, quóniam Deus príor diléxit nos. Si quis díxerit, quóniam díligo Deum et fratrem suum óderit, mendax est. Qui enim non díligit fratrem suum, quem videt, Deum, quem non videt, quómodo potest dilígere? Et hoc mandátum habémus a Deo: ut, qui díligit Deum, díligat et fratrem suum.

enviou o seu Filho como Salvador do mundo. Todo aquêle que confessar, pois, que Jesús é o Filho de Deus, Deus permanece nêle, e êle em Deus. E nós já conhecemos e cremos no Amor que Deus tem para conosco. Deus é o Amor e aquêle que permanece no Amor, permanece em Deus, e Deus nêle. Nisto é perfeito o Amor de Deus em nós: que possamos ter confiança no dia do juízo; porque assim como Êle é, somos também nós neste mundo. Na caridade não há temor; mas a caridade perfeita exclui o temor, porque o temor supõe a pena. Aquêle que teme não é perfeito no Amor. Amemos portanto a Deus, porque Deus nos amou primeiro. Se alguém disser: Eu amo a Deus, mas odiar a seu irmão, é um mentiroso. Porque aquêle que não ama a seu irmão a quem vê, como pode amar a Deus a quem não vê? Êste mandamento nós o temos de Deus: Aquêle que ama a Deus, ame também a seu irmão.

Graduale (Ps. 40, 5 et 2)

Ego dixi: Dómine, miserére mei: sana ánimam meam, quia peccávi tibi. ℣ Beátus, qui intélligit super egénum et páuperem: in die mala liberábit eum Dóminus.

Eu clamo: Senhor, tende piedade de mim; curai a minha alma, porque pequei contra Vós. ℣ Bem-aventurado aquêle que tem pena do indigente e do pobre: o Senhor o livrará no dia do mal.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 5, 2) Verba mea áuribus pércipe, Dómine: intéllige clamórem meum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Senhor, dai ouvidos às minhas palavras; atendei ao meu clamor. Aleluia.

Evangelium (Luc. 6, 36-42)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Estóte misericórdes, sicut et Pater vester miséricors est. Nolíte judicáre, et non judicabímini: nolíte condemnáre, et non condemnabímini. Dimíttite, et dimittémini. Date, et dábitur vobis: mensúram bonam et confértam et coagitátam et supereffluéntem dabunt in sinum vestrum. Eádem quippe mensúra, qua mensi fuéritis, remetiétur vobis. Dicébat autem illis et similitúdinem: Numquid potest cæcus cæcum dúcere? nonne ambo in fóveam cadunt? Non est discípulus super magístrum: perféctus autem omnis erit, si sit sicut magíster ejus. Quid autem vides festúcam in óculo fratris tui, trabem autem, quæ in óculo tuo est, non consíderas? Aut quómodo potes dícere fratri tuo: Frater, sine, ejíciam festúcam de óculo tuo: ipse in óculo tuo trabem non videns? Hypócrita, éjice primum trabem de óculo tuo: et tunc perspícies, ut edúcas festúcam de óculo fratris tui.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Sêde misericordiosos, como vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, e não sereis julgados. Não condeneis, e não sereis condenados. Perdoai, e sereis perdoados. Dai, e ser-vos-á dado: e será derramada em vosso regaço uma medida boa, recalcada, sacudida e transbordante. Porque, com a mesma medida que medirdes, medir-vos-ão. E dizei-lhes também esta comparação: Porventura pode um cego guiar outro cego? Não cairão ambos em algum barranco? O discípulo não está acima do mestre, mas será perfeito aquêle que fôr como o seu mestre. Por que vês o argueiro no ôlho de teu irmão, e não reparas na trave que está no teu? Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro de teu ôlho e não vês tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita, tira primeiramente a trave de teu ôlho, e então cuidarás em tirar o argueiro do ôlho de teu irmão.

Offertorium (Ps. 5, 3-4)

Inténde voci oratiónis meæ, Rex meus et Deus meus: quóniam ad te orábo, Dómine.

O' meu Rei e meu Deus, atendei à minha oração; pois é a Vós, Senhor, que eu dirijo a minha súplica.

Secreta

Hóstias nostras, quæsumus, Dómine, tibi dicátas placá-

Recebei benignamente, Senhor, nós Vos pedimos, as ofertas

tus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue provenire subsídium. Per D. N.

que Vos consagramos, e fazei que elas nos alcancem o vosso perpétuo auxílio. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 7. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Ps. 9, 2-3)

Narrábo ómnia mirabília tua: lætábor et exsultábo in te: psallam nómini tuo, Altíssime.

Contarei tôdas as vossas maravilhas; alegrar-me-ei e exultarei em Vós; cantarei salmos ao vosso Nome, ó Altíssimo.

Postcommunio

Tantis, Dómine, repléti munéribus: præsta, quæsumus; ut et salutária dona capiámus, et a tua numquam laude cessémus. Per D. N.

Saciados com tantos Dons, nós Vos suplicamos, Senhor, fazei nos sejam êles proveitosos e nunca cessemos de Vos louvar. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 7.



FESTA DO SS.MO CORPO DE DEUS

Dpl. I. cl. com oitava privil. 2 ord. — A

A festividade do Corpo de Deus é a solene comemoração da instituição do Santíssimo Sacramento do Altar. Agradecemos e louvamos neste dia o amor de Jesús pelo dom inefável da Eucaristia. Propriamente é a Quinta-feira Santa o dia da instituição, mas a lembrança da Paixão e Morte do Salvador não permite expansões de alegria.

A santa Missa composta pelo insigne teólogo e poeta, Santo Tomaz de Aquino, é uma explicação das palavras da Sequência — Panis vivus et vitalis — Pão vivo e que dá vida. Dela fazem parte os trechos mais

importantes da Sagrada Escritura sôbre a Eucaristia (Epístola e Evangelho). No Introito agradecemos pelo alimento do céu, a Eucaristia. Ela é para nós "flor de trigo" e "mel do rochedo", isto é, o Cristo, a lembrança de sua Paixão e de seu Amor (Oração). Celebrando a santa Missa anunciamos a morte do Cristo. E sob êste aspecto, a Eucaristia é um verdadeiro Sacrifício (Epístola) e alimento sobrenatural (Gradual, Evangelho), símbolo da união e paz entre os fiéis (Secreta), e penhor da união com Deus (Communio). "Omnes in Christo unum", "Todos somos um só (Corpo místico) em Jesús Cristo".

Introitus (Ps. 80, 17 — ib. 2)

Cibávit eos ex ádipe fruménti, allelúia: et de petra, melle saturávit eos, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte Deo, adjutóri nostro: jubiláte Deo Jacob. ℣ Glória Patri.

O Senhor os alimentou com flor de trigo, aleluia; e fartou-os com mel do rochedo, aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Exultai em Deus, nosso auxílio: glorificai ao Deus de Jacó. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nobis sub Sacraménto mirábili passiónis tuæ memóriam reliquísti: tríbue, quæsumus, ita nos Córporis et Sánguinis tui sacra mystéria venerári: ut redemptiónis tuæ fructum in nobis júgiter sentiámus: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que neste admirável Sacramento nos deixastes um memorial de vossa Paixão, concedei, Vos pedimos, que de tal sorte veneremos os sagrados Mistérios de vosso Corpo e de vosso Sangue que sempre sintamos em nós o fruto de vossa Redenção. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Epístola (1 Cor. 11, 23-29)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Ego enim accépi a Dómino quod et trádidi vobis, quóniam Dóminus Jesus, in qua nocte tradebátur, accépit panem, et grátias agens fregit, et dixit: Accípite et manducáte: hoc est corpus meum, quod pro vobis tradétur: hoc fácite in meam commemoratiónem. Simíliter et cálicem, postquam cenávit, dicens: Hic calix novum Testaméntum est in meo sánguine. Hoc fácite, quotiescúmque bibétis,

Irmãos: Do Senhor eu recebi o que também vos ensinei: que o Senhor Jesús, na noite em que foi entregue, tomou o pão, e, dando graças, partiu-o e disse: Tomai e comei: Isto é o meu Corpo que será entregue por vós; fazei isto em memória de mim. Igualmente, depois de haver ceado, tomou o cálice, dizendo: Êste cálice é o novo Testamento em meu Sangue. Fazei isto tôdas as vêzes que o beberdes em memória de mim. Porque tôdas

in meam commemoratiónem. Quotiescúmque enim manducábitis panem hunc et cálicem bibétis, mortem Dómini annuntiábitis, donec véniat. Itaque quicúmque manducáverit panem hunc vel bíberit cálicem Dómini indígne, reus erit córporis et sánguinis Dómini. Probet autem seípsum homo: et sic de pane illo edat et de cálice bibat. Qui enim mandúcat et bibit indígne, judícium sibi mandúcat et bibit: non dijúdicans corpus Dómini.

as vêzes que comerdes dêste pão e beberdes êste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Êle venha. Portanto todo aquêle que comer dêste pão, e beber êste cálice do Senhor indignamente, será réu do Corpo e do Sangue do Senhor. Examine-se, pois, a si mesmo o homem, e assim coma dêste pão e beba dêste cálice. Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para si a condenação, não distinguindo [de outra comida], o Corpo do Senhor.

Graduale (Ps. 114, 15-16)

Oculi ómnium in te sperant, Dómine: et tu das illis escam in témpore opportúno. ℣ Aperis tu manum tuam: et imples omne ánimal benedictióne.

Os olhos de todos em Vós esperam, Senhor, e Vós lhes dais o alimento a seu tempo. ℣ Abris a vossa mão e encheis de bênçãos tudo o que é vida.

Allelúia, allelúia. ℣ (Jo. 6, 56-57) Caro mea vere est cibus, et sanguis meus vere est potus: qui mandúcat meam carnem et bibit meum sánguinem, in me manet et ego in eo.

Aleluia, aleluia. ℣ Minha Carne é verdadeiramente comida, e meu Sangue é verdadeiramente bebida; quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nêle.

Sequentia

Lauda, Sion, Salvatórem,
Lauda ducem et pastórem
In hymnis et cánticis.

Sião, louva o Salvador,
Louva o teu guia e pastor,
Nos teus hinos, nos teus cantos.

Quantum potes, tantum aude:
Quia májor omni laude,
Nec laudáre súfficis.

Tanto podes, tanto ouses.
Em louvá-lo não repouses:
Sempre excede o teu louvor.

Laudis thema speciális,
Panis vivus et vitális
Hódie propónitur.

Louva o tema especial:
O pão vivo, o pão vital,
Que hoje te é proposto.

Quem in sacræ mensa cenæ
Turbæ fratrum duodénæ
Datum non ambígitur.

O qual da ceia na mesa,
Foi dado, temos certeza,
A' turba dos doze irmãos.

Sit laus plena, sit sonóra,
Sit jucúnda sit decóra
Mentis jubilátio.

Seja pleno, seja forte,
Sonoro no seu transporte,
O eterno louvor da mente.

Dies enim sollémnis ágitur,
In qua mensæ prima recólitur,
Hujus institútio.

In hac mensa novi Regis,
Novum Pascha novæ legis
Phase vetus términat.

Vetustátem nóvitas,
Umbram fugat véritas,
Noctem lux elíminat.

Quod in cena Christus gessit,
Faciéndum hoc expréssit
In sui memóriam.

Docti sacris institútis,
Panem, vinum in salútis
Consecrámus hóstiam.

Dogma datur Christiánis,
Quod in carnem transit panis
Et vinum in sánguinem.

Quod non capis, quod non vides,
Animósa firmat fides,
Præter rerum órdinem.

Sub divérsis speciébus,
Signis tantum, et non rebus,
Latent res exímiæ.

Caro cibus, sanguis potus:
Manet tamen Christus totus
Sub utráque spécie.

A suménte non concísus,
Non confráctus, non divísus.
Integer accípitur.

Sumit unus, sumunt mille:
Quantum isti, tantum ille:
Nec sumptus consúmitur.

Sumunt boni, sumunt mali:
Sorte tamen inæquáli,
Vitæ vel intéritus.

Mors est malis, vita bonis:
Vide, paris sumptiónis
Quam sit dispar éxitus.

Fracto demum sacraménto,
Ne vacílles, sed meménto,
Tantum esse sub fragménto,
Quantum toto tégitur.

Nulla rei fit scissúra:
Signi tantum fit fractúra:
Qua nec status, nec statúra
Signáti minúitur.

Ecce panis Angelórum,
Factus cibus viatórum:
Vere panis filiórum:
Non mitténdus cánibus,

E' hoje a solene festa,
Que nos recorda o que atesta
A sagrada instituição.

Na mesa do Novo Rei,
A Páscoa da nova lei
Põe um fim à Fase antiga,

A sombra foge à verdade.
A velhice à novidade,
A luz elimina a noite.

O que o Cristo faz na ceia,
Manda à turba que O rodeia
Fazê-lo em sua memória.

Herdeiros da tradição,
A hóstia da salvação,
Pão e vinho, consagramos.

Dado é um dogma ao cristão:
Em carne se muda o pão.
O vinho se muda em sangue.

Aquilo que tu não vês,
Pela fé, que o afirma crês,
Superando a natureza.

Sob espécies diferentes,
Sinais apenas, latentes,
Se ocultam coisas exímias.

Alimento verdadeiro,
Permanece o Cristo, inteiro,
Quer no vinho, quer no pão.

Não o parte quem celebra,
Não o rompe quem o quebra,
Mas inteiro é recebido.

Um come. Mil comem dêle.
Quanto êstes, tanto êle.
Nem comido se consome.

Comungam, justo e perverso,
Mas seu destino é diverso,
Pois recebem vida e morte.

Morte do mau; do bom vida:
Vê como a mesma comida
Produz efeitos contrários.

Se é partido o sacramento:
Não vaciles um momento:
Tanto está no fragmento,
Como no todo encerrado.

O Corpo não é partido;
Só o símbolo é rompido.
Mas não é diminuído,
Nem se muda o que contém.

Eis o pão que os Anjos comem.
Transformado em pão do homem;
Só os filhos o consomem:
Não seja lançado aos cães.

In figúris præsignátur,
Cum Isaac immolátur:
Agnus paschæ deputátur:
Datur manna pátribus.

Em tipos prefigurado.
Foi em Isaac imolado;
No Cordeiro aos pais foi dado,
E, no deserto, em maná.

Bone pástor, panis vere,
Jesu, nostri miserére:
Tu nos pasce, nos tuére:
Tu nos bona fac vidére
In terra vivéntium.

Bom Pastor, pão de verdade,
Piedade, Jesús, piedade.
Guardai-nos na caridade,
Transportai-nos à cidade,
Onde os vivos Vos contemplam.

Tu, qui cuncta scis et vales:
Qui nos pascis hic mortáles:
Tuos ibi commensáles,
Coherédes et sodáles
Fac sanctórum cívium.

Vós que a tudo sustentais,
Que aos homens apascentais,
Fazei a nós comensais,
Coherdeiros imortais,
Dos santos concidadãos.

Amen. Allelúia.

Amen. Aleluia.

Evangelium (Jo. 6, 56-59)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum: Caro mea vere est cibus et sanguis meus vere est potus. Qui mandúcat meam carnem et bibit meum sánguinem, in me manet et ego in illo. Sicut misit me vivens Pater, et ego vivo propter Patrem: et qui mandúcat me, et ipse vivet propter me. Hic est panis, qui de cælo descéndit. Non sicut manducavérunt patres vestri manna, et mórtui sunt Qui mandúcat hunc panem, vivet in ætérnum.

Naquele tempo, disse Jesús às multidões dos judeus: Minha Carne é verdadeiramente comida e meu Sangue é verdadeiramente bebida. Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue, permanece em mim e eu nêle. Assim como o Pai que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim também, o que me comer viverá por mim. Êste é o pão que desceu do céu. Não como o maná que os vossos pais comeram, e contudo morreram. Quem comer dêste pão viverá eternamente. — Credo.

Offertorium (Levit. 21, 6)

Sacerdótes Dómini incénsum et panes ófferunt Deo: et ídeo sancti erunt Deo suo, et non pólluent nomen ejus, allelúia.

Os sacerdotes do Senhor oferecem a Deus incenso e pães; eis porque devem ser santos diante de Deus e não profanarão o seu Nome, aleluia.

Secreta

Ecclésiæ tuæ, quæsumus, Dómine, unitátis et pacis propítius dona concéde: quæ sub oblátis munéribus

Senhor, Vos suplicamos, concedei benignamente à vossa Igreja os dons da união e da paz, que misticamente estão

mýstice designántur. Per D. N.

representados nestas oferendas. Por N. S.

Prefácio de Natal, à pag. 701, n. 1, durante tôda a oitava.

Communio (1 Cor. 11, 26-27)

Quotiescúmque manducábitis panem hunc et cálicem bibétis, mortem Dómini annuntiábitis, donec véniat: ítaque quicúmque manducáverit panem vel bíberit cálicem Dómini indígne, reus erit córporis et sánguinis Dómini, allelúia.

Tôdas as vêzes que comerdes dêste pão e beberdes o cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Êle venha. Portanto todo aquêle que indignamente comer o pão ou beber o cálice do Senhor, será réu do Corpo e do Sangue do Senhor, aleluia.

Postcommunio

Fac nos, quæsumus, Dómine, divinitátis tuæ sempitérna fruitióne repléri: quam pretiósi Córporis et Sánguinis tui temporális percéptio præfigúrat: Qui vivis.

Fazei, Senhor, Vos suplicamos, que cheguemos ao gôzo eterno de vossa Divindade, prefigurada neste mundo pela recepção temporal de vosso Corpo e de vosso Sangue preciosíssimo. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Durante a oitava celebram-se as festas de I. e II. classe. As outras festas serão apenas comemoradas. Não havendo comemoração, dizem-se as Orações como durante as oitavas, à pag. 707, n. 9.

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO SS.MO CORPO DE DEUS

(II. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES)

Sd. — A

Amor e Eucaristia são os dois pensamentos principais da Missa dêste dia (Evangelho). Devemos amar a Deus (Introito) e ao próximo (Epístola), porque Deus nos convida para o seu Banquete — o Reino de Deus neste mundo e a felicidade no céu. A Igreja católica é a sala do festim, e a Sagrada Eucaristia a mesa preparada. Os Cânticos respiram confiança na vitória, que é um fruto da santa Comunhão, ou imploram o auxílio contra os inimigos da salvação.

Introitus (Ps. 17, 19-20 — ib. 2-3)

Factus est Dóminus protéctor meus, et edúxit me in latitúdinem: salvum me fecit, quóniam vóluit me. Ps. Díligam te, Dómine, virtus mea: Dóminus firmaméntum meum et refúgium meum et liberátor meus. ℣ Glória Patri.

O Senhor se fêz o meu protetor e conduziu-me ao largo; salvou-me porque me amava. Ps. Amar-vos-ei, Senhor, que sois a minha fôrça! O Senhor é o meu apoio, o meu refúgio e o meu libertador. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Sancti nóminis tui, Dómine, timórem páriter et amórem fac nos habére perpétuum: quia numquam tua gubernatióne destítuis, quos in soliditáte tuæ dilectiónis instítuis. Per D. N.

Fazei, Senhor, que temamos e igualmente amemos vosso santo Nome, porque nunca faltais com a vossa providência aos que firmastes em vosso Amor. Por N. S.

Comemoração da oitava, à pag. 564.

Epístola (1 Jo. 3, 13-18)

Léctio Epístolæ beáti Joánnis Apóstoli.

Caríssimi: Nolíte mirári, si odit vos mundus. Nos scimus, quóniam transláti sumus de morte ad vitam, quóniam dilígimus fratres. Qui non díligit, manet in morte: omnis, qui odit fratrem suum, homicída est. Et scitis, quóniam omnis homicída non habet vitam ætérnam in semetípso manéntem. In hoc cognóvimus caritátem Dei, quóniam ille ánimam suam pro nobis pósuit: et nos debémus pro frátribus ánimas pónere. Qui habúerit substántiam hujus mundi, et víderit fratrem suum necessitátem habére, et cláuserit víscera sua ab eo: quómodo cáritas Dei manet in eo? Filíoli mei, non diligámus verbo neque lingua, sed ópere et veritáte.

Caríssimos: Não vos admireis, se o mundo vos odeia. Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquêle que não ama permanece na morte. Todo aquêle que odeia a seu irmão é homicida. E bem sabeis que nenhum homicida tem permanente em si a vida eterna. Nisto conhecemos o Amor de Deus: em ter Êle dado a sua vida por nós; e assim também devemos nós dar a vida por nossos irmãos. Se alguém possui bens nêste mundo, e, vendo o seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como estará nêle o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos somente em palavras, nem de língua, mas por ações e em verdade.

Graduale (Ps. 119, 1-2)

Ad Dóminum, cum tribulárer, clamávi, et exaudívit me. ℣ Dómine, líbera ánimam meam a lábiis iníquis, et a língua dolósa.

Em minha tribulação, clamo ao Senhor, e Êle me ouve. ℣ Senhor, livrai a minha alma dos lábios iníquos e da língua mentirosa.

Allelúia, alléluia. ℣ (Ps. 7, 2) Dómine, Deus meus, in

Aleluia, aleluia. ℣ Senhor, meu Deus, em Vós espero:

te sperávi: salvum me fac ex ómnibus persequéntibus me et líbera me. Allelúia.

salvai-me e de todos os que me perseguem, livrai-me. Aleluia.

Evangelium (Luc. 14, 16-24)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis parábolam hanc: Homo quidam fecit cenam magnam, et vocávit multos. Et misit servum suum hora cenæ dícere invitátis, ut venírent, quia jam paráta sunt ómnia. Et cœpérunt simul omnes excusáre. Primus dixit ei: Villam emi, et necésse hábeo exíre et vidére illam: rogo te, habe me excusátum. Et alter dixit: Juga boum emi quinque et eo probáre illa: rogo te, habe me excusátum. Et álius dixit: Uxórem duxi, et ídeo non possum veníre. Et revérsus servus nuntiávit hæc dómino suo. Tunc irátus paterfamílias, dixit servo suo: Exi cito in platéas et vicos civitátis: et páuperes ac débiles et cæcos et claudos íntroduc huc. Et ait servus: Dómine, factum est, ut imperásti, et adhuc locus est. Et ait dóminus servo: Exi in vias et sepes: et compélle intráre, ut impleátur domus mea. Dico autem vobis, quod nemo virórum illórum, qui vocáti sunt, gustábit cenam meam.

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus esta parábola: Um homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muitas pessoas. E, à hora do banquete, mandou um de seus servos dizer aos convidados que viessem, porque já estava tudo pronto. Todos, porém, unanimemente, começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei uma quinta e preciso ir vê-la: rogo-te que me dês por excusado. Um outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; peço-te que me dispenses. Disse um terceiro: Casei-me, e por isso não posso ir. Voltando o servo, referiu estas coisas a seu senhor. Então, indignado, o pai de família disse a seu servo: Sai já pelas praças e ruas da cidade, traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos, e os coxos. E disse o servo: Senhor, está feito o que mandaste, e ainda há lugar. Respondeu o senhor ao servo: Vai pelos caminhos e cercados, e obriga a gente a entrar para que se encha a minha casa. Eu vos digo porém, que nenhum daqueles que foram convidados provará a minha ceia.—Credo.

Offertorium (Ps. 6, 5)

Dómine, convértere, et éripe ánimam meam: salvum

Senhor, voltai-Vos para mim e livrai a minha alma: sal-

me fac propter misericórdiam tuam.

vai-me por vossa misericórdia.

Secreta

Oblátio nos, Dómine, tuo nómini dicánda purificet: et de die in diem ad cæléstis vitæ tránsferat actiónem. Per D. N.

Purifique-nos, Senhor, esta oblação que vai ser consagrada a vosso Nome, e dia a dia nos aperfeiçoe na prática de uma vida tôda celestial. Por N.S.

Comemoração da oitava, à pag. 567. Prefácio de Natal, à pag. 701, 1.

Communio (Ps. 12, 6)

Cantábo Dómino, qui bona tríbuit mihi: et psallam nómini Dómini altíssimi.

Cantarei hinos ao Senhor, que me cumulou de benefícios; e entoarei salmos ao Nome do Senhor, o Altíssimo.

Postcommunio

Sumptis munéribus sacris, quæsumus, Dómine: ut cum frequentatióne mystérii, crescat nostræ salútis efféctus. Per D. N.

Tendo recebido êstes Dons sagrados, nós Vos rogamos, Senhor, que com a frequente recepção dêste Mistério, cresça em nós o fruto de nossa Redenção. Por N. S.

Comemoração da oitava, à pag. 568.

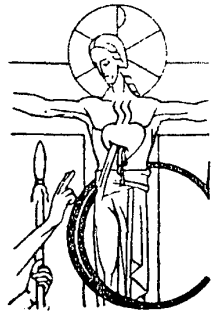
FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESÚS

Dpl. I. cl. com oitava privil. 3. ord. — A

Dioceses de **Uberaba, Assis e Petrolina**: Titular da igreja Catedral.

Desde o ano de 1928, foi elevada à categoria de I. classe, a festa do Sagrado Coração de Jesús, passando a ser celebrada com oitava. No novo formulário, com o Prefácio próprio, ainda mais se acentua que o Coração do Homem-Deus é a fonte das graças e da misericórdia divinas. No Evangelho somos levados à nascente dêste rio de águas vivas. Um soldado abre com a lança o lado do Salvador, e dêle sai sangue e água. No sangue fomos remidos, na água nos foram aplicados os frutos da Redenção, e fomos regenerados pelo Batismo. A generosidade e o amor do Coração de Jesús exigem de nossa parte fidelidade e reparação de nossas faltas.

Esta Missa pode ser rezada também nas primeiras Sextas-feiras de cada mês, não ocorrendo outra festa maior de Nosso Senhor.



Introitus (Ps. 32, 11 et 19 — ib. 1)

Cogitatiónes Cordis ejus in generatióne et generatiónem: ut éruat a morte ánimas eórum

Seu Coração pensa, de geração em geração, para livrar da morte as suas almas e para os nutrir na fome. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor:

et alat eos in fame. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. ℣ Glória Patri.

os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nobis in Corde Fílii tui, nostris vulneráto peccátis, infinítos dilectiónis thesáuros misericórditer largíri dignáris: concéde, quæsumus; ut, illi devótum pietátis nostræ præstántes obséquium, dignæ quoque satisfactiónis exhibeámus offícium. Per eúndem D. N.

O' Deus, que no coração de vosso Filho, ferido por nossos pecados, Vos dignais prodigalizar-nos os infinitos tesouros do Amor, fazei, Vos rogamos, que, rendendo-Lhe o preito de nossa devoção e piedade, também cumpramos dignamente para com Êle, o dever de reparação. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Eph. 3, 8-19)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Mihi, ómnium sanctórum mínimo data est grátia hæc, in géntibus evangelizáre investigábiles divítias Christi, et illumináre omnes, quæ sit dispensátio sacraménti abscónditi a sæculis in Deo, qui ómnia creávit: ut innotéscat principátibus et potestátibus in cæléstibus per Ecclésiam multifórmis sapiéntia Dei, secúndum præfinitiónem sæculórum, quam fecit in Christo Jesu, Dómino nostro, in quo habémus fidúciam et accéssum in confidéntia per fidem ejus. Hujus rei grátia flecto génua mea ad Patrem Dómini nostri Jesu Christi, ex quo omnis patérnitas in cælis et in terra nominátur, ut det vobis, secúndum divítias glóriæ suæ, virtúte corroborári per Spíritum ejus in inte-

Irmãos: A mim, o mínimo de todos os santos [Cristãos], foi dada a graça de anunciar entre os gentios as incompreensíveis riquezas do Cristo, e de esclarecer a todos qual seja a economia do Mistério escondido, desde o princípio dos séculos, em Deus, que criou tôdas as coisas. Agora, porém, aos principados e potestades nos céus, se patenteia pela Igreja a multiforme sabedoria de Deus segundo a determinação eterna que fêz em Jesús Cristo, Nosso Senhor. N'Êle temos a liberdade e o acesso com a confiança, pela fé que n'Êle professamos. Por esta razão é que dobro os joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo, do qual tôda a grande família, que está no céu e na terra, toma o nome, para que, segundo as

riórem hóminem, Christum habitáre per fidem in córdibus vestris: in caritáte radicáti et fundáti, ut possítis compreléndere cum ómnibus sanctis, quæ sit latitúdo, et longitúdo, et sublímitas, et profúndum: scire etiam supereminéntem sciéntiæ caritátem Christi, ut impleámini in omnem plenitúdinem Dei.

riquezas de sua glória, vos conceda sejais fortalecidos em virtude, segundo o homem interior, por seu Espírito. E o Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados no Amor para que possais compreender com todos os Santos, qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade [dêste Mistério do Cristo] e conhecer também aquêle Amor do Cristo, que excede a tôda ciência, para que sejais cheios de tôda a plenitude de Deus.

Graduale (Ps. 24, 8-9)

Dulcis et rectus Dóminus: propter hoc legem dabit delinquéntibus in via. ℣ Díriget mansuétos in judício, docébit mites vias suas.

Benigno e reto é o Senhor; por isso Êle dá aos pecadores a lei para a seguirem. ℣ Conduz os dóceis pela justiça e ensina os seus caminhos aos que são mansos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Matth. 11, 29) Tóllite jugum meum super vos et díscite a me, quia mitis sum et húmilis Corde, et inveniétis réquiem animábus vestris. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Tomai sôbre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração: e achareis descanso para vossas almas. Aleluia.

Evangelium (Jo. 19, 31-37)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Judæi, (quóniam Parascéve erat), ut non remanérent in cruce córpora sábbato (erat enim magnus dies ille sábbati), rogavérunt Pilátum, ut frangeréntur eórum crura et tolleréntur. Venérunt ergo mílites: et primi quidem fregérunt crura et alteríus, qui crucifíxus est cum eo. Ad Jesum autem cum veníssent, ut vidérunt eum jam mórtuum, non fregérunt

Naquele tempo (como era a preparação da Páscoa), para que não ficassem na cruz os corpos em dia de sábado, (porque aquêle dia de sábado era de grande solenidade) rogaram os judeus a Pilatos que se lhes quebrassem os ossos e os corpos fôssem tirados. Vieram pois os soldados e quebraram os ossos ao primeiro, e ao outro que com Êle fôra crucificado. Ao chegarem depois a Jesús, como

ejus crura, sed unus mílitum láncea latus ejus apéruit, et contínuo exívit sanguis et aqua. Et qui vidit, testimónium perhíbuit: et verum est testimónium ejus. Et ille scit quia vera dicit, ut et vos credátis. Facta sunt enim hæc ut Scriptúra implerétur: Os non comminuétis ex eo. Et íterum ália Scriptúra dicit: Vidébunt in quem transfixérunt.

O viram já morto, não Lhe quebraram os ossos, mas um dos soldados Lhe abriu o lado com uma lança; e imediatamente saiu sangue e água. E aquêle que o viu, deu testemunho e seu testemunho é verdadeiro. E êle sabe que disse a verdade, para que também o creiais. Estas coisas aconteceram portanto, para que se cumprissem as palavras da Escritura: Não Lhe quebrareis osso algum. E também diz outro lugar da Escritura: Verão Aquêle a quem traspassaram. — Credo.

Offertorium (Ps. 68, 21)

Impropérium exspectávit Cor meum et misériam: et sustínui, qui simul mecum contristarétur, et non fuit: consolántem me quæsívi, et non invéni.

Meu coração só espera afrontas e misérias. Esperei que alguém se contristasse comigo e ninguém houve; procurei quem me consolasse e não encontrei.

Secreta

Réspice, quæsumus, Dómine, ad ineffábilem Cordis dilécti Fílii tui caritátem: ut quod offérimus sit tibi munus accéptum et nostrórum expiátio delictórum. Per eúndem D. N.

Considerai, Senhor, nós Vos suplicamos, o Amor inefável do Coração de vosso amado Filho, a fim de que a nossa oferenda Vos agrade e nos purifique de nossos pecados. Pelo mesmo J. C.

Prefácio do Sagr. Cor. de Jesús, à pag. 705, 9, durante tôda a oitava.

Communio (Jo. 19, 34)

Unus mílitum láncea latus ejus apéruit, et contínuo exívit sanguis et aqua.

Um dos soldados Lhe abriu o lado com a lança, e logo saiu sangue e água.

Postcommunio

Præbeant nobis, Dómine Jesu, divínum tua sancta fervórem: quo dulcíssimi Cordis tui suavitáte percépta; discámus terréna despícere,

Vossos santos Mistérios, Senhor Jesús, nos comuniquem um fervor divino que nos faça gozar a suavidade de vosso dulcíssimo Coração, e nos en-

et amáre cæléstia: Qui vivis et regnas.

sine a desprezar o que é terreno para não amar senão o que é celeste. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

(Depois da Setuagésima diz-se o Trato:)

Tractus (Ps. 102, 8-10)

Misércors et miserátor Dóminus, longánimis et multum misércors. ℣ Non in perpétuum irascétur, neque in ætérnum comminábitur. ℣ Non secúndum peccáta nostra fecit nobis, neque secúndum iniquitátes nostras retríbuit nobis.

O Senhor é misericordioso e compassivo, paciente e de muita misericórdia. ℣ Não ficará irado para sempre, nem ameaçará eternamente. ℣ Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos retribuiu conforme as nossas maldades.

(No Tempo pascal, em vez do Gradual e do Trato, diz-se):

Allelúia, allelúia. ℣ (Matth. 11, 29 et 28) Tóllite jugum meum super vos, et díscite a me quia mitis sum et húmilis Corde: et inveniétis réquiem animábus vestris. Allelúia. ℣ Veníte ad me, omnes qui laborátis, et oneráti estis, et ego refíciam vos. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Tomai sôbre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Aleluia. ℣ Vinde a mim, vós todos que estais fatigados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Aleluia.

(No Tempo pascal, nas Missas votivas, diz-se o seguinte):

Offertorium (Ps. 39, 7-9)

Holocáustum et pro peccáto non postulásti; tunc dixi: Ecce vénio. In cápite libri scriptum est de me, ut fácerem voluntátem tuam: Deus meus, vólui, et legem tuam in médio Cordis mei, allelúia.

Holocausto e vítima pelo pecado não pedistes; porém eu disse: Eis que venho. No início do livro está escrito de mim que faça a vossa vontade; meu Deus, eu o quero e a vossa lei está no íntimo do meu coração, aleluia.

(Para o Tempo pascal nas Missas votivas):

Communio (Jo. 7, 37)

Si quis sítit, véniat ad me et bíbat, allelúia, allelúia.

Se alguém tem sêde, venha a Mim e beba, aleluia, aleluia.

Durante a oitava reza-se a mesma Missa. Outras Ors. à pag. 707, 9. Nas festas duplas faz-se a comemoração da oitava.

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESÚS

(III. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES)

O amor de Deus manifesta-se pelo cuidado que Êle tem de nós. Até no tempo da tribulação devemos lembrar-nos disto (Epístola).

Mas não só dos bons cuida o Senhor, pois vemos o seu amor na ânsia com que procura a ovelha desgarrada. No Evangelho mostra o Divino Mestre todo êste seu Amor em duas comparações que nos fazem contemplar em nova luz a ternura do Coração de Deus. Nem mesmo o pecado, o único inimigo da Paz no Reino de Deus, está fora do plano divino. Também êle é previsto pela misericórdia do Senhor. Seu amor não se cansa até encontrar a ovelha perdida. O Introito é a voz dessa pobre ovelhinha, a saudade que o homem tem da Redenção. Esta se renova na Santa Missa.

Introitus (Ps. 24, 16 et 18 — ib. 1-2)

Réspice in me et miserére mei, Dómine: quóniam únicus et pauper sum ego: vide humilitátem meam et labórem meum: et dimítte ómnia peccáta mea, Deus meus. Ps. Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam. ℣ Glória Patri.

Olhai para mim, Senhor, e tende piedade de mim; porque estou só e sou pobre. Vêde a minha miséria e o meu sofrimento; e perdoai, ó meu Deus, todos os meus pecados. Ps. A Vós, Senhor, elevo a minha alma; ó meu Deus, em Vós confio; não serei envergonhado. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Protéctor in te sperántium, Deus, sine quo nihil est válidum, nihil sanctum: multíplica super nos misericórdiam tuam; ut, te rectóre, te duce, sic transeámus per bona temporália, ut non amittámus ætérna. Per D. N.

O' Deus, que sois protetor dos que em Vós esperam, e sem O qual nada é firme e nada é santo, multiplicai sôbre nós a vossa misericórdia, para que por Vós governados e guiados, passemos de tal sorte pelos bens terrenos que não percamos os eternos. Por N. S.

Comemoração da oitava, à pag. 572.

Epístola (1 Petr. 5, 6-11)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Humiliámini sub poténti manu Dei, ut vos exáltet in témpore visitatiónis: omnem sollicitúdinem vestram projiciéntes in eum, quóniam ipsi cura est de vobis. Sóbrii estóte et vigiláte: quia adversárius vester diábolus tamquam leo rúgiens círcuit, quærens, quem dévoret: cui resístite fortes in fide: sciéntes eándem passiónem ei, quæ in mundo est, vestræ fraternitáti fíeri. Deus autem omnis grátiæ, qui vocávit nos in ætérnam suam glóriam in Christo Jesu, módicum passos

Caríssimos: Humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, para que Êle vos exalte no tempo de sua visita. Confiai-Lhe tôdas as vossas inquietações, porque é Êle quem tem cuidado de vós. Sêde sóbrios e vigiai, porque vosso adversário, o demônio, como um leão a rugir, anda ao redor de vós procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições sofrem os vossos irmãos que estão no mundo. O Deus de tôda a graça, que nos chamou no Cristo Jesús à sua eterna glória, depois que houverdes

ipse perfíciet, confirmábit solidabítque. Ipsi glória et impérium in sæcula sæculórum. Amen.

padecido um pouco, vos aperfeiçoará, confirmará e consolidará. A Êle, a glória e o império por todos os séculos. Amen.

Graduale (Ps. 54, 23, 17 et 19)

Jacta cogitátum tuum in Dómino: et ipse te enútriet. ℣ Dum clamárem ad Dóminum, exaudívit vocem meam ab his, qui appropínquant mihi.

Deixa ao Senhor os teus cuidados e Êle te nutrirá. ℣ Quando clamo ao Senhor, Êle ouve a minha voz, livrando-me dos que me atacam.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 7, 12) Deus judex justus, fortis et pátiens, numquid irásci-tur per síngulos dies? Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Deus é juiz reto, forte e paciente. Acaso irrita-se Êle todos os dias? Aleluia.

Evangelium (Luc. 15, 1-10)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Erant appropinquántes ad Jesum publicáni et peccatóres, ut audírent illum. Et murmurábant pharisæi et scribæ, dicéntes: Quia hic peccatóres récipit et mandúcat cum illis. Et ait ad illos parábolam istam, dicens: Quis ex vobis homo, qui habet centum oves: et si perdíderit unam ex illis, nonne dimíttit nonagínta novem in desérto, et vadit ad illam, quæ perierat, donec invéniat eam? Et cum invénerit eam, impónit in húmeros suos gaudens: et véniens domum, cónvocat amícos et vicínos, dicens illis: Congratulámini mihi, quia invéni ovem meam, quæ perierat? Dico vobis, quod ita gáudium erit in cælo super

Naquele tempo, chegaram-se a Jesús os publicanos e os pecadores para ouvi-Lo. E os fariseus e os escribas murmuravam e diziam: Êste recebe os pecadores e come com êles. Então Êle lhes propôs esta parábola, dizendo: Qual é o homem, entre vós, que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai procurar a que se desgarrou, até achá-la? E achando-a, não a põe sôbre os seus ombros com alegria, e vindo para casa, não chama os seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida? Assim, digo-vos que haverá mais júbilo no céu por um pecador que faça penitência do que por

uno peccatóre pœniténtiam agénte, quam super nonagínta novem justis, qui non índigent pœniténtia. Aut quæ múlier habens drachmas decem, si perdíderit drachmam unam, nonne accéndit lucérnam, et evérrit domum, et quærit diligénter, donec invéniat? Et cum invénerit, cónvocat amícas et vicínas, dicens: Congratulámini mihi, quia invéni drachmam, quam perdíderam? Ita dico vobis: gáudium erit coram Angelis Dei super uno peccatóre pœniténtiam agénte.

noventa e nove justos que não necessitam de fazer penitência. Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende a candeia, não varre a casa e não procura diligentemente até encontrá-la? E encontrando-a, não chama as suas amigas e vizinhas, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque achei a dracma perdida? Assim, digo-vos que haverá júbilo no céu entre os Anjos de Deus, por um só pecador que faça penitência. — Credo.

Offertorium (Ps. 9, 11-12 et 13)

Sperent in te omnes, qui novérunt nomen tuum, Dómine: quóniam non derelínquis quæréntes te: psállite Dómino, qui hábitat in Sion: quóniam non est oblítus oratiónem páuperum.

Esperam em Vós, Senhor, todos os que conhecem o vosso Nome: porque nunca desamparais os que recorrem a Vós. Cantai ao Senhor, que habita em Sião; porque não se esqueceu da oração dos pobres.

Secreta

Réspice, Dómine, múnera supplicántis Ecclésiæ: et salúti credéntium perpétua sanctificatióne suménda concéde. Per D. N.

Olhai, Senhor, favoravelmente para os dons que a Igreja Vos oferece humildemente, e concedei aos vossos fiéis que recebendo-os, sirvam para a sua santificação e salvação perpétua. Por N. S.

Comemoração da oitava, à pag. 574. Prefácio do Sagr. Coração de Jesús, à pag. 705, 9.

Communio (Luc. 15, 10)

Dico vobis: gáudium est Angelis Dei super uno peccatóre pœniténtiam agénte.

Eu vos digo que haverá júbilo entre os Anjos de Deus, por um só pecador que faça penitência.

Postcommunio

Sancta tua nos, Dómine, sumpta vivíficent: et miseri-

Fazei, Senhor, Vos pedimos, que os vossos santos Sacra-

córdiæ sempitérnæ præparent expiátos. Per D. N.

mentos, agora recebidos, nos vivifiquem e purificando-nos de todo pecado, nos façam dignos de vossa eterna misericórdia. Por N. S.

FESTA DO CORAÇÃO EUCARÍSTICO DE JESÚS

Dpl. m. — A

Em tôdas as dioceses do **Brasil**: na Quinta-feira depois da festa do Sagrado Coração de Jesús.

Por decreto da Sagrada Congregação dos Ritos de 25 de janeiro de 1935, a celebração desta solenidade foi estendida para todo o Brasil, pois antes desta data era celebrada apenas em algumas dioceses.

O decreto da instituição desta festividade delineia os seus fins particulares da seguinte maneira:

"A razão particular dessa instituição é comemorar o amor de Nosso Senhor Jesús Cristo no mistério da Eucaristia. Por êste meio a Igreja quer estimular os fiéis a se aproximarem com mais confiança dêste augusto mistério pelo qual sempre mais se inflamam os corações nas chamas de amor do Coração Divino. No SS.mo Sacramento, o Coração de Jesús protege e ama as almas, vivendo e permanecendo no meio delas, como elas por sua vez vivem e permanecem n'Êle. Neste Sacramento, Jesús se dá a nós como vítima, como companheiro, como alimento, como viático e como penhor de glória eterna".

E podemos nós acrescentar ao assistirmos e tomarmos parte ativa na santa Missa: Êle nos dá um meio para nos tornarmos também seus companheiros, seus membros, suas vítimas. Dai-nos, Senhor, permanecermos e ainda crescermos em vosso amor até o fim (Postcommunio).

Introitus (Jo. 13, 1 — Ps. 97, 1)

Sciens Jesus, quia venit hora ejus, ut tránseat ex hoc mundo ad Patrem: cum dilexísset suos, qui erant in mundo, in finem diléxit eos. Allelúia, allelúia. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum: quia mirabília fecit. ℣ Glória Patri.

Sabendo Jesús que era chegada a sua hora, de passar dêste mundo ao Pai, como tinha amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim. Aleluia, aleluia. Ps. Cantai ao Senhor um cântico novo, porque Êle fêz maravilhas. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui, divítias amóris tui erga hómines effúndens, Eucharistíæ Sacraméntum condidísti: da nobis, quæsumus; ut amantíssimum Cor tuum dilígere, et tanto Sacraménto digne semper uti valeámus: Qui vivis et regnas.

Senhor, Jesús Cristo, que, derramando as riquezas de vosso amor sôbre os homens, instituistes o Sacramento da Eucaristia, concedei-nos, Vo-Lo suplicamos, que amemos vosso amantíssimo Coração, e recebamos sempre dignamente tão grande Sacramento. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Epístola (Mihi omnium) à pag. 572.

Graduale (Is. 12, 6)

Exsúlta et lauda, habitátio Sion, quia magnus in médio tui Sanctus Israël. ℣ (ibíd. 4) Notas fácite in pópulis adinventiónes ejus.

Allelúia, allelúia. ℣ (Zach. 9, 17) Quid bonum ejus est, et quid pulchrum ejus, nisi fruméntum electórum et vinum gérminans vírgines? Allelúia.

Exultai e louvai, habitantes de Sião, porque o Grande, o Santo de Israel, está no meio de Vós. ℣ Fazei conhecidas entre as nações, as obras que Êle fêz.

Aleluia, aleluia. ℣ Que tem o Senhor de melhor e de mais precioso que o Pão dos eleitos e o Vinho que germina Vírgens? Aleluia.

Evangelium (Luc. 22, 15-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Desidério desiderávi hoc pascha manducáre vobíscum ántequam pátiar. Dico enim vobis, quia ex hoc non manducábo illud, donec impleátur in regno Dei. Et accépto cálice grátias egit et dixit: Accípite et divídite inter vos. Dico enim vobis, quod non bibam de generatióne vitis, donec regnum Dei véniat. Et accépto pane, grátias egit et, fregit, et dedit eis, dicens: Hoc est corpus meum, quod pro vobis datur: hoc fácite in meam commemoratiónem. Simíliter et cálicem, postquam cenávit, dicens: Hic est calix novum testaméntum in sánguine meo, qui pro vobis fundétur.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Desejei vivamente comer convosco êste Cordeiro pascal, antes de padecer. Digo-vos, pois, que não mais o comerei até que isto se realize no Reino de Deus. E tomando o cálice, rendeu graças e disse: Tomai, e distribuí-o entre vós. Porque eu vos digo que não mais beberei do fruto da vide até que chegue o Reino de Deus. E tomando o pão, rendeu graças, partiu-o e o deu a êles, dizendo: Isto é o meu Corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim. Igualmente tomou o cálice, após ter ceado, dizendo: Êste é o cálice do novo Testamento em meu Sangue, que por vós será derramado. — Credo.

Offertorium (Ps. 30, 20)

Quam magna multitúdo dulcédinis tuæ, Dómine, quam

Como é grande, Senhor, a abundância de vossa doçura

abscondísti timéntibus te! Allelúia.

que tendes reservado para os que Vos temem. Aleluia.

Secreta

Tuére nos, Dómine, tua tibi holocáusta offeréntes: ad quæ ut fervéntius corda nostra præparéntur, flammis adúre tuæ divínæ caritátis: Qui vivis.

Protegei-nos, Senhor, enquanto Vos oferecemos nosso sacrifício, e para que, oferecendo-o, estejam os nossos corações mais fervorosamente dispostos, abrasai-os nas chamas de vosso divino Amor. Vós, que, sendo Deus, viveis.

Prefácio do Sagr. Coração de Jesús, à pag. 705, 9.

Communio (Matth. 28, 20)

Ecce, ego vobíscum sum ómnibus diébus usque ad consummatiónem sæculi: dicit Dóminus. Allelúia.

Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos, diz o Senhor. Aleluia.

Postcommunio

Divínis donis Cordis tui satiáti: quæsumus, Dómine Jesu, ut in tui semper amóre permanére et usque in finem créscere mereámur: Qui vivis.

Concedei-nos, Senhor Jesús, que, saciados pelos dons divinos de vosso Coração, possamos viver sempre em vosso amor, e nêle crescer até o fim. Vós, que sendo Deus, viveis.

IV. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Por causa de algumas mudanças feitas no decorrer do tempo, há apenas, pequeno, ou mesmo nenhum nexo entre o Evangelho e os outros textos das Missas depois de Pentecostes. A Missa de hoje tem como tema: a confiança em Deus. A Epístola e o Evangelho mostram-nos quando esta confiança é mais necessária. E é nos sofrimentos e nos trabalhos desta vida. A esperança e a certeza da glória futura nos dão coragem, pelo que, mesmo aqui neste mundo, não devemos temer. Aquêle que para a nossa salvação fundou a Igreja, também a governará na pessoa de seus representantes. A barca de Pedro não sossobrará, pois o Senhor é a sua salvação. O Senhor é realmente a nossa Luz e a nossa Salvação: a quem temeremos? O Senhor é o defensor de nossa vida! (Introito)

Introitus (Ps. 26, 1 et 2 — ib. 3)

Dóminus illuminátio mea et salus mea, quem timébo? Dóminus defénsor vitæ meæ, a quo trepidábo? qui tríbulant me inimíci mei, ipsi infirmáti sunt, et cecidérunt. Ps. Si consí-

O Senhor é a minha Luz e a minha Salvação; a quem temerei? O Senhor é o defensor de minha vida; de que tremerei? Os inimigos que me oprimem, caem êles mesmos, sem fôrças. Ps. Ainda que um exército

tant advérsum me castra: non timébit cor meum. ℣ Glória Patri.

se levante contra mim, meu coração não temerá. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Da nobis, quæsumus, Dómine: ut et mundi cursus pacífice nobis tuo órdine dirigátur; et Ecclésia tua tranquílla devotióne lætétur. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedimos, que os acontecimentos dêste mundo por vossa disposição corram tranquilamente para nós e que a vossa Igreja se alegre em Vos servir em paz. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Rom. 8, 18-23)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Exístimo, quod non sunt condígnæ passiónes hujus témporis ad futúram glóriam, quæ revelábitur in nobis. Nam exspectátio creatúræ revelatiónem filiórum Dei exspéctat. Vanitáti enim creatúra subjécta est, non volens, sed propter eum, qui subjécit eam in spe: quia et ipsa creatúra liberábitur a servitúte corruptiónis, in libertátem glóriæ filiórum Dei. Scimus enim, quod omnis creatúra ingemíscit et párturit usque adhuc. Non solum autem illa, sed et nos ipsi primítias spíritus habéntes: et ipsi intra nos gémimus, adoptiónem filiórum Dei exspectántes, redemptiónem córporis nostri: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Irmãos: Tenho por certo que os sofrimentos da vida presente não têm proporção alguma com a glória vindoura que se manifestará em nós. Também a criatura espera ansiosamente pela manifestação dos filhos de Deus. Porque a criatura está sujeita a perecer não por seu querer, mas pelo d' Aquele que a sujeitou, na esperança porém, de que também a criatura será livre da corrução e alcançará a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Bem sabemos que tôdas as criaturas gemem e estão como em dores até agora. E não somente elas, mas também nós mesmos, que temos as primícias do Espírito. Também nós gememos dentro de nós mesmos, esperando a adoção de filhos de Deus, e a redenção de nosso corpo no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 78, 9 et 10)

Propítius esto, Dómine, peccátis nostris: ne quando dicant gentes: Ubi est Deus

Perdoai, Senhor, os nossos pecados, para que não digam os pagãos: Onde está o Deus

eórum? ℣ Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter honórem nóminis tui, Dómine, líbera nos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 9, 5, 10) Deus, qui sedes super thronum, et júdicas æquitátem: esto refúgium páuperum in tribulatióne. Allelúia.

dêles? ℣ Ajudai-nos, ó Deus, Salvador nosso, e pela glória de vosso Nome, livrai-nos, Senhor.

Aleluia, aleluia. ℣ O' Deus, que em trono elevado Vos assentais para julgar com justiça, sêde o refúgio dos pobres na tribulação. Aleluia.

Evangelium (Luc. 5, 1-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Cum turbæ irrúerent in Jesum, ut audírent verbum Dei, et ipse stabat secus stagnum Genésareth. Et vidit duas naves stantes secus stagnum: piscatóres autem descénderant et lavábant rétia. Ascéndens autem in unam navim, quæ erat Simónis, rogávit eum a terra redúcere pusíllum. Et sedens docébat de navícula turbas. Ut cessávit autem loqui, dixit ad Simónem: Duc in altum, et taxáte rétia vestra in captúram. Et respóndens Simon, dixit illi: Præcéptor, per totam noctem laborántes, nihil cépimus: in verbo autem tuo laxábo rete. Et cum hoc fecíssent, conclusérunt píscium multitúdinem copiósam: rumpebátur autem rete eórum. Et annuérunt sóciis, qui erant in ália navi, ut venírent et adjuvárent eos. Et venérunt, et implevérunt ambas navículas, ita ut pæne mergeréntur. Quod cum vidéret Simon Petrus,

Naquele tempo, cercado pela multidão que viera ouvir a palavra de Deus, viu Jesús, que estava nas margens do lago de Genezaré, duas barcas paradas à borda dêsse lago. Os pescadores haviam descido e lavavam as rêdes. Entrou [Jesús] em uma daquelas barcas, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Sentou-se, então, e da barca pôs-se a ensinar às turbas. Quando cessou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas rêdes [disse aos outros] para a pesca. Respondendo, Simão disse-Lhe: Mestre, trabalhamos tôda a noite, e nada apanhamos; mas, por vossa palavra, lançarei a rêde. Feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixes, que a rêde se rompia. E acenaram aos companheiros, que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. Vieram [êstes] e encheram as duas barcas, de modo que estas se submergiam. Vendo isto, Simão Pedro

prócidit ad génua Jesu, dicens: Exi a me, quia homo peccátor sum, Dómine. Stúpor enim circumdéderat eum et omnes, qui cum illo erant, in captúra píscium, quam céperant: simíliter autem Jacóbum et Joánnem, fílios Zebedæi, qui erant sócii Simónis. Et ait ad Simónem Jesus: Noli timére: ex hoc jam hómines eris cápiens. Et subdúctis ad terram návibus, relíctis ómnibus, secúti sunt eum.

prostrou-se aos pés de Jesús, dizendo: Afastai-Vos de mim, Senhor, que sou homem pecador. Porque estava atônito, como todos os que com êle se achavam, pela pesca que haviam feito. E igualmente o estavam Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesús a Simão: Não temas; daqui em diante serás pescador de homens. E conduzidas as barcas para terra, êles deixaram tudo e o seguiram. — Credo.

Offertorium (Ps. 12, 4-5)

Illúmina óculos meos, ne umquam obdórmiam in morte: ne quando dicat inímicus meus: Præválui advérsus eum.

Iluminai os meus olhos, para que eu não adormeça na morte; para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra êle.

Secreta

Oblatiónibus nostris, quæsumus, Dómine, placáre suscéptis: et ad te nostras etiam rebélles compélle propítius voluntátes. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, aplacai a vossa ira, aceitando as nossas oblações, e fazei, benigno, que por Vós sejam atraídas as nossas vontades rebeldes. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 17, 3)

Dóminus firmaméntum meum, et refúgium meum, et liberátor meus: Deus meus, adjútor meus.

O Senhor é a minha fôrça, o meu refúgio e o meu libertador. Meu Deus, Vós sois meu auxílio.

Postcommunio

Mystéria nos, Dómine, quæsumus, sumpta purífícent: et suo múnere tueántur. Per D. N.

Fazei, Senhor, Vos rogamos, que os Mistérios recebidos nos purifiquem, e com a sua fôrça nos protejam. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

V. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Eis como êles se amam, foi dito em louvor dos primeiros Cristãos. E não podia ser de outra forma, pois se sentiam e eram membros de um só Corpo, que é Jesús Cristo. N'Êle amavam a Deus, o Pai comum de todos, e n'Êle amavam-se uns aos outros. Êste ideal de que viviam os nossos antepassados é assim delineado e pôsto diante dos nossos olhos na Missa dêstes dias, e é uma esplêndida introdução e uma preparação para o sacrifício comum, o centro do serviço divino que a Comunidade cristã presta a seu Criador.

Introitus (Ps. 26, 7 et 9 — ib., 1)

Exáudi, Dómine, vocem meam, qua clamávi ad te: adjútor meus esto, ne derelínquas me, neque despícias me, Deus, salutáris meus. Ps. Dóminus illuminátio mea et salus mea, quem timébo? ℣ Glória Patri.

Ouvi, Senhor, a minha voz, com que Vos imploro; e sêde o meu auxílio; não me abandoneis, nem me desprezeis, ó Deus, meu Salvador. Ps. O Senhor é a minha Luz e a minha Salvação: a quem temerei? ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui diligéntibus te bona invisibília præparásti: infúnde córdibus nostris tui amóris affléctum; ut te in ómnibus et super ómnia diligéntes, promissiónes tuas, quæ omne desidérium súperant, consequámur. Per D. N.

O' Deus, que preparastes bens invisíveis para os que Vos amam, infundi em nossos corações profundo amor, para que, amando-Vos em tudo e acima de tudo, alcancemos as vossas promessas que excedem a todos os desejos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 7.

Epístola (1 Petr. 3, 8-15)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Omnes unánimes in oratióne estóte, compatiéntes, fraternitátis amatóres, misericórdes, modésti, húmiles: non reddéntes malum pro malo, nec maledíctum pro maledícto, sed e contrário benedicéntes: quia in hoc vocáti estis, ut benedictiónem hereditáte possideátis. Qui enim vult vitam di-

Caríssimos: Sêde todos perfeitamente unidos na oração, compassivos, amantes de vossos irmãos, misericordiosos, modestos e humildes. Não retribuais mal por mal, nem injúria com injúria; mas pelo contrário, abençoai; pois para isto sois chamados, a fim de receberdes em herança a bênção. Porque o que quer

lígere et dies vidére bonos, coérceat linguam suam a malo, et lábia ejus ne loquántur dolum. Declínet a malo, et fáciat bonum: inquírat pacem, et sequátur eam. Quia óculi Dómini super justos, et aures ejus in preces eórum: vultus autem Dómini super faciéntes mala. Et quis est, qui vobis nóceat, si boni æmulatóres fuéritis? Sed et si quid patímini propter justítiam, beáti. Timórem autem eórum ne timuéritis: et non conturbémini. Dóminum autem Christum sanctificáte in córdibus vestris.

amar a vida e ver felizes dias, refreie a língua do mal, e não deixe que os seus lábios profiram mentiras. Aparte-se êle do mal e faça o bem; procure a paz, e nela prossiga, pois os olhos do Senhor estão sôbre os Justos, e seus ouvidos, atentos às suas súplicas. O olhar irado do Senhor, porém, ameaça os que praticam o mal. Quem poderá prejudicar-vos, se fordes zelosos pelo bem? E felizes de vós mesmos se padecerdes algo por amor da justiça. Dêles não tenhais mêdo nem vos perturbeis. Guardai, porém, o Cristo, o Senhor, santo em vossos corações.

Graduale (Ps. 83, 10 et 9)

Protéctor noster, áspice, Deus, et réspice super servos tuos. ℣ Dómine, Deus virtútum, exáudi preces servórum tuórum.
Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 20, 1) Dómine, in virtúte tua lætábitur rex: et super salutáre tuum exsultábit veheménter. Allelúia.

Olhai para nós, ó Deus, nosso protetor, e atendei a vossos servos. ℣ Senhor, Deus dos exércitos, ouvi as preces dos vossos servos.
Aleluia, aleluia. ℣ Senhor, o Rei se alegra com o vosso poder e grandemente exulta, porque Vós o salvastes. Aleluia.

Evangelium (Matth. 5, 20-24)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Nisi abundáverit justítia vestra plus quam scribárum et pharisæórum, non intrábitis in regnum cælórum. Audístis, quia dictum est antíquis: Non occídes: qui autem occíderit, reus erit judício. Ego autem dico vobis: quia omnis, qui iráscitur fratri suo,

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Se vossa justiça não vai além da justiça dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás; e quem matar será réu em juízo. Eu, porém, vos digo: todo aquêle que se irar contra seu irmão, será levado a tribunal; e o que

reus erit judício. Qui autem díxerit fratri suo, raca: reus erit concílio. Qui autem díxerit, fátue: reus erit gehénnæ ignis. Si ergo offers munus tuus ad altáre, et ibi recordátus fúeris, quia frater tuus habet áliquid advérsum te: relínque ibi munus tuum ante altáre, et vade prius reconciliári fratri tuo: et tunc véniens ófferes munus tuum.

chamar a seu irmão: raca, será réu diante do Conselho. E o que disser: louco, merece ser condenado ao fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferenda ao altar, e te lembrares que o teu irmão tem contra ti alguma coisa, deixa a tua oferenda diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e depois vem fazer a tua oblação. — Credo.

Offertorium (Ps. 15, 7 et 8)

Benedícam Dóminum, qui tríbuit mihi intelléctum: providébam Deum in conspéctu meo semper: quóniam a dextris est mihi, ne commóvear.

Bendirei o Senhor, que me deu a inteligência. Tenho a Deus continuamente diante de minhas vistas; pois está à minha destra, para que eu não vacile.

Secreta

Propitiáre, Dómine, supplicatiónibus nostris: et has oblatiónes famulórum famulárúmque tuárum benígnus assúme; ut, quod sínguli obtulérunt ad honórem nóminis tui, cunctis prolíciat ad salútem. Per D. N.

Sêde favorável, Senhor, às nossas súplicas, e recebei, benigno, estas oblações de vossos servos e servas, a fim de que seja proveitoso para a salvação de todos, o que cada um oferece para glória de vosso Nome. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 26, 4)

Unam pétii a Dómino, hanc requíram: ut inhábitem in domo Dómini ómnibus diébus vitæ meæ.

Uma só coisa peço ao Senhor; e esta procuro: é habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida.

Postcommunio

Quos cælésti, Dómine, dono satiásti: præsta, quæsumus: ut a nostris mundémur occúltis et ab hóstium liberémur insídiis. Per D. N.

Senhor, já nos saciastes com o Dom celestial; concedei, Vos pedimos, sejamos purificados de nossos pecados ocultos, e livres das ciladas de nossos inimigos.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

VI. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Êste domingo é uma pequena Páscoa. Na Páscoa, pelo Batismo, nos conferiu Deus a vida que é alimentada pela Eucaristia. Esta verdade é lembrada e representada pela Missa de hoje. A Epístola recorda-nos que pelo Batismo morremos com o Cristo ao velho homem e ressurgimos para uma vida nova. O Evangelho pelo milagre da multiplicação dos pães, mostra-nos a eficácia da Eucaristia. Jesús Cristo no santo Sacrifício da Missa (no qual devemos comungar), se compadece de nós e nos alimenta no deserto da vida, para que não pereçamos no caminho. Os Cânticos mostram confiança na proteção e na misericórdia de Deus.

Introitus (Ps. 27, 8-9 — ib. 1)

Dóminus fortitúdo plebis suæ, et protéctor salutárium Christi sui est: salvum fac pópulum tuum, Dómine, et bénedic hereditáti tuæ, et rege eos usque in sæculum. Ps. Ad te, Dómine, clamábo, Deus meus, ne síleas a me: ne quando táceas a me, et assimilábor descendéntibus in lacum. ℣ Glória Patri.

O Senhor é a fôrça de seu povo, e o guarda das bênçãos de seu Ungido. Salvai o vosso povo, Senhor, e abençoai a vossa herança; regei-os até a eternidade. Ps. Por Vós, Senhor, eu clamo; não silencieis para comigo, meu Deus; pois se não me responderdes, serei semelhante aos que descem ao túmulo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus virtútum, cujus est totum quod est óptimum: ínsere pectóribus nostris amórem tui nóminis, et præsta in nobis religiónis augméntum; ut, quæ sunt bona, nútrias, ac pietátis stúdio, quæ sunt nutrítá, custódias. Per D. N.

O' Deus dos exércitos, que sois o Autor de tudo o que é bom, infundi em nossos corações o amor de vosso Nome, e aumentai em nós a vida religiosa, alimentando em nós o que é bom, e com zêlo de amor paternal, conservai o que alimentastes. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Rom. 6, 3-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Quicúmque baptizáti sumus in Christo Jesu, in morte ipsíus baptizáti sumus. Consepúlti enim sumus cum illo per baptísmum in mortem: ut, quómodo Chri-

Irmãos: Todos nós que fomos batizados em Jesús Cristo, batizados fomos em sua morte. E assim nós fomos sepultados com Êle, pelo batismo para a morte, para que, as-

stus surréxit a mórtuis per glóriam Patris, ita et nos in novitáte vitæ ambulémus. Si enim complantáti facti sumus similitúdini mortis ejus: simul et resurrectiónes érimus. Hoc sciéntes, quia vetus homo noster simul crucifíxus est: ut destruátur corpus peccáti, et ultra non serviámus peccáto. Qui enim mórtuus est, justificátus est a peccáto. Si autem mórtui sumus cum Christo: crédimus, quia simul étiam vivémus cum Christo: sciéntes, quod Christus resúrgens ex mórtuis, jam non móritur, mors illi ultra non dominábitur. Quod enim mórtuus est peccáto, mórtuus est semel: quod autem vivit, vivit Deo. Ita et vos existimáte, vos mórtuos quidem esse peccáto, vivéntes autem Deo, in Christo Jesu, Dómino nostro.

sim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos em uma vida nova. Realmente se fomos plantados juntamente com Êle na semelhança de sua morte, [pelo Batismo] também o seremos na semelhança de sua Ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Êle, para que seja destruído o corpo do pecado e ao pecado nunca mais sirvamos. O que está morto dêsse modo, justificado está do pecado. Ora, se somos mortos com o Cristo, cremos que com o Cristo também viveremos, pois sabemos que o Cristo, ressuscitado dentre os mortos, já não morre, nem a morte O dominará mais. Porque, a sua morte foi morte para o pecado uma só vez, mas o que diz respeito à sua vida, vive para Deus. Assim, tende-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, no Cristo Jesús, Nosso Senhor.

Graduale (Ps. 89, 13 et 1)

Convértere, Dómine aliquántulum, et deprecáre super servos tuos. ℣ Dómine, refúgium factus es nobis, a generatióne et progénie.

Voltai-Vos um pouco para nós, Senhor, e tende piedade de vossos servos. ℣ Senhor, Vós sois o nosso refúgio de geração em geração.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 30, 2-3) In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in justítia tua líbera me et éripe me: inclína ad me aurem tuam, accélera, ut erípias me. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Em Vós espero, Senhor; não serei confundido eternamente. Por vossa justiça livrai-me e salvai-me; inclinai para mim os vossos ouvidos; apressai-Vos em livrar-me. Aleluia.

Evangelium (Marc. 8-, 1-9)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Cum turba multa esset cum Jesu, nec habérent, quod manducárent, convocátis discípulis, ait illis: Miséreor super turbam: quia ecce jam tríduo sústinent me, nec habent quod mandúcent: et si dimísero eos jejúnos in domum suam, defícient in via: quidam enim ex eis de longe venérunt. Et respondérunt ei discípuli sui: Unde illos quis póterit hic saturáre pánibus in solitúdine? Et interrogávit eos: Quot panes habétis: Qui dixérunt: Septem. Et præcépit turbæ discúmbere super terram. Et accípiens septem panes, grátias agens fregit, et dabat discípulis suis, ut appónerent, et apposuérunt turbæ. Et habébant piscículos paucos: et ipsos benedíxit, et jussit appóni. Et manducavérunt, et saturáti sunt, et sustulérunt quod superáverat de fragméntis, septem sportas. Erant autem qui manducáverant, quasi quátuor mília: et dimísit eos.

Naquele tempo, estava com Jesús uma grande multidão; e não tinha o que comer. Jesús chamou os discípulos e lhes disse: Tenho compaixão dêste povo; porque já estão comigo há três dias e não têm o que comer. Se eu os mandar em jejum para as suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns vieram de longe. Seus discípulos responderam-Lhe: De onde poderá alguém fartá-los de pão, aqui no deserto? Perguntou-lhes Jesús: Quantos pães tendes? Responderam: Sete. Então Êle ordenou à multidão que se assentasse no chão. E tomando os sete pães, deu graças, partiu-os e deu-os a seus discípulos, para que os distribuissem ao povo. Havia também alguns peixinhos, e Êle os abençoou e mandou que os distribuissem. Comeram pois, e ficaram fartos, e dos pedaços que tinham sobrado, levantaram sete cestos. E os que comeram eram cerca de quatro mil. Depois Jesús os despediu. — Credo.

Offertorium (Ps. 16, 5 et 6-7)

Pérfice gressus meos in sémitis tuis, ut non moveántur vestígia mea: inclína aurem tuam, et exáudi verba mea: mirífica misericórdias tuas, qui salvos facis sperántes in te, Dómine.

Firmai meus passos em vossas veredas, para que meus pés não vacilem. Inclinai os vossos ouvidos, e ouvi as minhas palavras. Fazei brilhar as vossas misericórdias, Vós que salvais os que esperam em Vós, Senhor.

Secreta

Propitiáre, Dómine, supplicatiónibus nostris, et has pópuli tui oblatiónes benígnus assúme: et, ut nullíus sit írritum votum, nullíus vácua postulátio, præsta; ut, quod fidéliter pétimus, efficáciter consequámur. Per D. N.

Senhor, atendei benigno às nossas súplicas e aceitai com benevolência estas oblações de vosso povo, e para que nenhum voto resulte estéril, ou vã nenhuma súplica, fazei que realmente consigamos o que com fé pedimos. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 26, 6)

Circuíbo et immolábo in tabernáculo ejus hóstiam jubilatiónis: cantábo et psalmum dicam Dómino.

Ando em redor de seu altar e imolo em seu tabernáculo uma hóstia de louvor; canto e digo salmos ao Senhor.

Postcommunio

Repléti sumus, Dómine, munéribus tuis: tríbue, quæsumus; ut eórum et mundémur efféctu et muniámur auxílio. Per D. N.

Saciados com os vossos Dons, concedei, Senhor, Vos pedimos, que por seu efeito sejamos purificados e por seu poder protegidos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 7.

VII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

O Introito é um alegre convite de louvor ao Senhor, nosso Deus, que é o Rei supremo, Rex magnus, da terra. Êste é o destino de cada homem e mais particularmente o dos Cristãos. Nem todos, porém, compreendem a sua missão. Vemos o mundo dividido em dois campos e não só no mundo como em cada indivíduo, existe um conflito perene entre o bem e o mal. S. Paulo, na Epístola, fala-nos do escravo do pecado e do escravo de Deus, e o Evangelho não nos deixa em dúvida sôbre o que nos importa escolher. Devemos, como as boas árvores, produzir bons frutos. Só com a graça de Deus o conseguiremos. Imploremos humildemente esta graça (Oração) e alcançá-la-emos pela celebração dos santos Mistérios (Postcommunio).

Introitus (Ps. 46, 2 — ib. 3)

Omnes gentes, pláudite mánibus: jubiláte Deo in voce exsultatiónis. Ps. Quóniam Dóminus excélsus, terríbilis: Rex magnus super omnem terram. ℣ Glória Patri.

Vós, povos todos, batei palmas; celebrai a Deus com cânticos de júbilo. Ps. Porque sublime é o Senhor e grande é o seu poder: Rei supremo sôbre tôda a terra. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, cujus providéntia in sui dispositióne non fállitur: te súpplices exorámus; ut nóxia cuncta submóveas, et ómnia nobis profutúra concédas. Per D. N.

O' Deus, cuja Providência não falha em suas disposições, humildemente Vos suplicamos afasteis de nós tudo quanto nos prejudique, e nos concedais quanto nos possa ser proveitoso para nossa vida. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Rom. 6, 19-23)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Humánum dico, propter infirmitátem carnis vestræ: sicut enim exhibuístis membra vestra servíre immundítiæ et iniquitáti ad iniquitátem, ita nunc exhibéte membra vestra servíre justítiæ in sanctificatiónem. Cum enim servi essétis peccáti, líberi fuístis justítiæ. Quem ergo fructum habuístis tunc in illis, in quibus nunc erubéscitis? Nam finis illórum mors est. Nunc vero liberáti a peccáto, servi autem facti Deo, habétis fructum vestrum in sanctificatiónem, finem vero vitam ætérnam, Stipéndia enim peccáti mors. Grátia autem Dei vita ætérna, in Christo Jesu, Dómino nostro.

Irmãos: Humanamente falo, atendendo à fraqueza de vossa carne. Como oferecestes os vossos membros para servirem à impureza e à malícia para a iniquidade, assim agora, fazei-os servir á justiça para a vossa santificação. Pois, quando éreis escravos do pecado, não servistes à justiça. E que fruto tivestes então daquelas coisas de que agora vos envergonhais? O fim de tudo aquilo é a morte. Agora, porém, livres do pecado e feitos servos de Deus, tendes por vosso fruto a santidade, e por fim, a vida eterna. Porque o sôldo do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 33, 12 et 6)

Veníte, fílii, audíte me: timórem Dómini docébo vos. ℣ Accédite ad eum, et illuminámini: et fácies vestræ non confundéntur.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 46, 2) Omnes gentes, pláudite mánibus: jubiláte Deo in voce exsultatiónis. Allelúia.

Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor. ℣ Aproximai-vos d'Êle: irradiai de alegria, e as vossas faces não se cobrirão de confusão. Aleluia, aleluia. ℣ Vós, povos todos, batei palmas: glorificai a Deus com cânticos de júbilo. Aleluia.

Evangelium (Matth. 7, 15-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Atténdite a falsis prophétis, qui véniunt ad vos in vestiméntis óvium, intrínsecus autem sunt lupi rapáces: a frúctibus eórum cognoscétis eos. Numquid cólligunt de spinis uvas, aut de tríbulis ficus? Sic omnis árbor bona fructus bonos facit: mala autem árbor malos fructus facit. Non potest árbor bona malos fructus fácere: neque árbor mala bonos fructus fácere. Omnis árbor, quæ non facit fructum bonum, excidétur et in ignem mittétur. Igitur ex frúctibus eórum cognoscétis eos. Non omnis, qui dicit mihi, Dómine, Dómine, intrábit in regnum cælórum: sed qui facit voluntátem Patris mei, qui in cælis est, ipse intrábit in regnum cælórum.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Acautelai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós sob peles de ovelhas, e por dentro, no entanto, são lôbos vorazes. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas, de espinhos, ou figos, de cardos? Assim tôda a árvore boa dá bons frutos; e a árvore má dá frutos maus. Não pode a boa árvore dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. Tôda árvore que não dá bom fruto, será cortada e lançada ao fogo. Portanto, por seus frutos é que conhecereis os homens. Nem tôdo aquêle que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, e sim, o que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, êsse é que entrará no Reino dos céus. — Credo.

Offertorium (Dan. 3, 40)

Sicut in holocáustis aríetum et taurórum, et sicut in míllibus agnórum pínguium: sic fiat sacrifícium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi: quia non est confúsio confidéntibus in te, Dómine.

Aos vossos olhos, Senhor, seja hoje nosso sacrifício como os holocaustos de carneiros e touros, ou os de milhares de gordas ovelhas, para que assim Vos agrade; pois não há confusão para aquêles que em Vós confiam.

Secreta

Deus, qui legálium differéntiam hostiárum uníus sacrifícii perfectióne sanxísti: áccipe sacrifícium a devótis tibi fámulis, et pari benedic-

O' Deus, que integrastes na perfeição de um só sacrifício as diferentes vítimas da antiga lei, aceitai o Sacrifício que Vos oferecem os vossos devo-

tióne, sicut múnera Abel, sanctífica; ut, quod sínguli obtulérunt ad majestátis tuæ honórem, cunctis prodíciat ad salútem. Per D. N.

tos servos e santificai-o, como santificastes o de Abel; para que aproveite para a salvação de todos o que cada um ofereceu em honra de vossa Majestade. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 30, 3)

Inclína aurem tuam, accélera, ut erípias me.

Inclinai os vossos ouvidos; apressai-Vos em livrar-me.

Postcommunio

Tua nos, Dómine, medicinális operátio, et a nostris perversitátibus cleménter expédiat, et ad ea, quæ sunt recta, perdúcat. Per D. N.

Fazei, Senhor, que os efeitos salutares de vossa clemência nos afastem de nossas perversidades e nos encaminhem para o que é justo. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 7.

VIII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Já a Missa do domingo passado nos mostrou a humanidade dividida em dois campos: o escravo do pecado e o escravo de Deus. A boa árvore e a árvore má. Também nesta Missa, Nosso Senhor nos fala (Evangelho) dos filhos do mundo e dos filhos da luz. Aquêles são mais prudentes em sua espécie, isto é, em atingirem os fins que levam à perdição e à morte. E, ao contrário, quanto nós nos devemos ainda esforçar para conseguirmos o nosso fim, que é a vida eterna! Importa, porém, têrmos sempre presente a nossa fraqueza e pedirmos a Deus que nos inspire a graça de pensarmos no bem e o verdadeiro modo de agir (Oração). Cristãos, somos elevados à dignidade de filhos de Deus, e não devemos andar segundo a carne, mas, sim, segundo o Espírito. Deus é o nosso Pai, Jesús é o nosso Irmão e o Espírito Santo habita em nós; o céu e a bem-aventurança serão a nossa recompensa.

Introitus (Ps. 47, 10-11 — ib. 2)

Suscépimus, Deus, misericórdiam tuam in médio templi tui: secúndum nomen tuum, Deus, ita et laus tua in fines terræ: justítia plena est déxtera tua. Ps. Magnus Dóminus, et laudábilis nimis: in civitáte Dei nostri, in monte sancto ejus. ℣ Glória Patri.

Alcançamos, ó Deus, a vossa misericórdia no meio de vosso templo. Como vosso Nome, ó Deus, assim o vosso louvor se estende até os confins da terra; vossa Destra está cheia de justiça. Ps. Grande é o Senhor e mui digno de louvores; na cidade de nosso Deus, na sua montanha santa. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Largíre nobis, quæsumus, Dómine, semper spíritum cogitándi quæ recta sunt, propítius et agéndi: ut, qui sine te esse non póssumus, secúndum te vívere valeámus. Per D. N.

Concedei-nos propício, Senhor, que sempre pensemos o que é reto e o pratiquemos, para que, não podendo viver sem Vós, vivamos conforme a vossa vontade. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Rom. 8, 12-17)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Debitóres sumus non carni, ut secúndum carnem vivámus. Si enim secúndum carnem vixéritis, moriémini: si autem spíritu facta carnis mortificavéritis, vivétis. Quicúmque enim spíritu Dei agúntur, ii sunt fílii Dei. Non enim accepístis spíritum servitútis íterum in timóre, sed accepístis spíritum adoptiónis filiórum, in quo clamámus: Abba (Pater). Ipse enim Spíritus testimónium reddit spirítui nostro, quod sumus fílii Dei. Si autem fílii, et herédes: herédes quidem Dei, coherédes autem Christi.

Irmãos: Nós não somos devedores à carne, para que vivamos segundo a carne. Porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas se pelo Espírito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis. Pois todos os que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus, êsses são filhos de Deus. Com efeito, não recebestes o espírito de servidão para continuardes no temor; mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Abba! (Pai!) E êste Espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, também somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros do Cristo.

Graduale (Ps. 30, 3)

Esto mihi in Deum protectórem, et in locum refúgii, ut salvum me fácias. ℣ (Ps. 70, 1) Deus, in te sperávi: Dómine, non confúndar in ætérnum.

Sêde para mim, um Deus protetor e um lugar de refúgio para me salvar. ℣ O' Deus, em Vós espero; Senhor, não serei confundido para sempre.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 47, 2) Magnus Dóminus, et lau-

Aleluia, aleluia. ℣ Grande é o Senhor, e mui digno de louvo-

dábilis valde, in civitáte Dei nostri, in monte sancto ejus. Allelúia.

res, na cidade de nosso Deus, na sua montanha santa. Aleluia.

Evangelium (Luc. 16, 1-9)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Homo quidam erat dives, qui habébat víllicum: et hic diffamátus est apud illum, quasi dissipásset bona ipsíus. Et vocávit illum et ait illi: Quid hoc áudio de te? redde ratiónem villicatiónis tuæ: jam enim non póteris villicáre. Ait autem víllicus intra se: Quid fáciam, quia dóminus meus aufert a me villicatiónem? fódere non váleo, mendicáre erubésco. Scio, quid fáciam, ut, cum amótus fúero a villicatióne, recípiant me in domos suas. Convocátis ítaque síngulis debitóribus dómini sui, dicébat primo: Quantum debes dómino meo? At ille dixit: Centum cados ólei. Dixítque illi: Accipe cautiónem tuam: et sede cito, scribe quinquagínta. Deínde álii dixit: Tu vero quantum debes? Qui ait: Centum coros trítici. Ait illi: Accipe lítteras tuas, et scribe octogínta. Et laudávit dóminus víllicum iniquitátis, qui prudénter fecísset: quia fílii hujus sæculi prudentióres fíliis lucis in generatióne sua sunt. Et ego vobis dico: fácite vobis amícos de mammóna

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: Havia um homem rico que tinha um feitor; e êste foi acusado perante êle de haver dissipado os seus bens. Então êle o chamou e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta de tua administração, porque já não poderás ser feitor. Disse o feitor consigo: Que farei, visto que o meu senhor me tira a administração? Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer, para que, quando fôr destituído da administração, encontre quem me receba em sua casa. Chamou cada um dos devedores de seu senhor, e disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? Êle respondeu: Cem medidas de azeite. E o feitor disse: Toma a tua obrigação; senta-te depressa, e escreve cinquenta. Depois disse a outro: E tu, quanto deves? Êle respondeu: Cem alqueires de trigo. Disse-lhe o feitor: Toma as tuas letras, e escreve oitenta. E o senhor louvou o feitor infiel, por ter agido com inteligência, porque os filhos dêste mundo entre si são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. Portanto, também eu vos digo: Grangeai amigos

iniquitátis: ut, cum defecéritis, recípiant vos in ætérna tabernácula.

com as riquezas da iniquidade, para que, quando chegar a vossa hora, êles vos recebam nos tabernáculos eternos.—Credo.

Offertorium (Ps. 17, 28 et 32)

Pópulum húmilem salvum fácies, Dómine, et óculos superbórum humiliábis: quóniam quis Deus præter te, Dómine?

Senhor, Vós salvais o povo humilde, e humilhais os olhos dos soberbos. Por que, quem é Deus, senão Vós, Senhor?

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, múnera, quæ tibi de tua largitáte deférimus: ut hæc sacrosáncta mystéria, grátiæ tuæ operánte virtúte, et præséntis vitæ nos conversatióne sanctíficent, et ad gáudia sempitérna perdúcant. Per D. N.

Recebei, Vos pedimos, Senhor, êstes dons que por vossa liberalidade Vos oferecemos, a fim de que êstes santos Mistérios, pela poderosa eficácia de vossa graça, nos santifiquem durante a vida presente e nos façam chegar às alegrias eternas. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 33, 9)

Gustáte et vidéte, quóniam suávis est Dóminus: beátus vir, qui sperat in eo.

Provai e vêde como o Senhor é amável. Bem-aventurado o homem que n'Êle confia.

Postcommunio

Sit nobis, Dómine, reparátio mentis et córporis cæléste mystérium: ut, cujus exséquimur cultum, sentiámus efféctum. Per D. N.

Senhor, êste celestial Mistério renove a nossa alma e o nosso corpo, para que sintamos os efeitos do Mistério que celebramos. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

IX. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Escolhido entre muitos, é o Cristão um predileto de Deus. Entretanto não exclui êste fato a possibilidade de sermos cercados por perigos. Como outrora o povo de Deus, o povo escolhido, ainda Lhe podia ser infiel (Epístola e Evangelho) assim também, de nós não é afastado o perigo. Castigando o povo ingrato e predizendo como justo Juiz a sua ruína, avisa-nos Deus do risco que corremos.

Lembremo-nos que há inferno e que a própria alma remida com o Sangue de Jesús Cristo ainda se pode perder. No mar tempestuoso

da vida, seja-nos esta verdade como um farol que nos acautele dos escolhos. Mas a Igreja é sempre Mãe solícita; e em suas Orações e em seus Cânticos anima-nos à confiança.

Introitus (Ps. 53, 6-7 — ib. 3)

Ecce, Deus ádjuvat me, et Dóminus suscéptor est ánimæ meæ: avérte mala inimícis meis, et in veritáte tua dispérde illos, protéctor meus, Dómine. Ps. Deus, in nómine tuo salvum me fac: et in virtúte tua líbera me. ℣ Glória Patri.

Eis que Deus vem em meu auxílio, e o Senhor é o protetor de minha alma. Voltai os males contra meus inimigos, e por vossa fidelidade, exterminai-os, ó Senhor, meu protetor. Ps. Salvai-me, ó Deus, por vosso Nome, e por vosso poder, livrai-me. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Páteant aures misericórdiæ tuæ, Dómine, précibus supplicántium: et, ut peténtibus desideráta concédas; fac eos, quæ tibi sunt plácita, postuláre. Per D. N.

Abri, Senhor, os ouvidos de vossa misericórdia às preces de vossos servos suplicantes, e, para que aos seus rogos concedais o que desejam, fazei que somente peçam o que fôr de vosso agrado. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (1 Cor. 10, 6-13)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Non simus concupiscéntes malórum, sicut et illi concupiérunt. Neque idolólatræ efficiámini, sicut quidam ex ipsis: quemádmodum scriptum est: Sedit pópulus manducáre et bíbere, et surrexérunt lúdere. Neque fornicémur, sicut quidam ex ipsis fornicáti sunt, et cecidérunt una die vigínti tria míllia. Neque tentémus Christum, sicut quidam eórum tentavérunt, et a serpéntibus periérunt. Neque murmuravéritis, sicut quidam eórum murmuravérunt, et periérunt ab exter-

Irmãos: Não cobicemos as coisas más, como aquêles (os judeus) cobiçaram; nem vos torneis idólatras, como alguns dêles, conforme está escrito: Sentou-se o povo a comer e a beber, e levantou-se para dansar [ao redor do bezerro de ouro]. Não pratiquemos a impureza como alguns dêles praticaram e morreram em um dia vinte e três mil. Não tentemos ao Cristo, como alguns dêles tentaram e pereceram pelas serpentes. Nem murmureis, como alguns dêles murmuraram, e foram mortos pelo Anjo exterminador. Ora,

minatóre. Hæc autem ómnia in figúra contingébant illis: scripta sunt autem ad correptiónem nostram, in quos fines sæculórum devenérunt. Itaque qui se exístimat stare, vídeat ne cadat. Tentátio vos non apprehéndat, nisi humána: fidélis autem Deus est, qui non patiétur vos tentári supra id, quod potéstis, sed fáciet étiam cum tentatióne provéntum, ut possítis sustinére.

tôdas essas coisas lhes aconteciam em figura, e estão escritas para advertência de nós outros, chegados que estamos aos fins dos séculos. Aquêle pois, que crê estar em pé, olhe que não caia. Não vos sobrevenha tentação acima das fôrças humanas. Fiel é Deus, que não permitirá sejais tentados além de vossas fôrças; antes fará que tireis ainda proveito da tentação, dando-vos o poder de lhe resistir.

Graduale (Ps. 8, 2)

Dómine, Dóminus noster, quam admirábile est nomen tuum in univérsa terra! ℣ Quóniam eleváta est magnificéntia tua super cælos.

O' Senhor, Senhor nosso, como é admirável vosso Nome em tôda a terra! ℣ Porque a vossa magnificência se elevou acima dos céus.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 58, 2) Eripe me de inimícis meis, Deus meus: et ab insurgéntibus in me líbera me. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Salvai-me de meus inimigos, ó Deus meu; livrai-me dos que se levantam contra mim. Aleluia.

Evangelium (Luc. 19, 41-47)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Cum appropinquáret Jesus Jerúsalem, videns civitátem, flevit super illam, dicens: Quia si cognovísses et tu, et quidem in hac die tua, quæ ad pacem tibi, nunc autem abscóndita sunt ab óculis tuis. Quia vénient dies in te: et circúmdabunt te inimíci tui vallo, et circúmdabunt te: et coangustábunt te úndique: et ad terram prostérnent te, et fílios tuos, qui in te sunt, et non relínquent

Naquele tempo, tendo Jesús chegado perto de Jerusalém, avistou a cidade, e chorou sôbre ela, dizendo: Ah! se tu conhecesses ao menos neste teu dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto a teus olhos. Porque dias virão sôbre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertarão. Arrasar-te-ão a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti não deixarão pedra sôbre pe-

in te lápidem super lápidem: eo quod non cognóveris tempus visitatiónis tuæ. Et ingréssus in templum, cœpit ejícere vendéntes in illo et eméntes, dicens illis: Scriptum est: Quia domus mea domus oratiónis est. Vos autem fecístis illam spelúncam latrónum. Et erat docens quotídie in templo.

dra, porque tu não conheces o tempo de tua visitação. E tendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que aí vendiam ou compravam, dizendo-lhes: Está escrito: Minha casa é casa de oração, e vós fizestes dela um covil de ladrões. E todos os dias Êle ensinava no templo: — Credo.

Offertorium (Ps. 18, 9, 10, 11 et 12)

Justítiæ Dómini rectæ, lætificántes corda, et judícia ejus dulcióra super mel et favum: nam et servus tuus custódit ea.

As leis do Senhor são justas e alegram os corações e seus juízos são mais doces que o mel e o favo; por isso vosso servo os guarda.

Secreta

Concéde nobis, quæsumus, Dómine, hæc digne frequentáre mystéria: quia, quóties hujus hóstiæ commemorátio celebrátur, opus nostræ redemptiónis exercétur. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedimos, que dignamente e frequentes vêzes celebremos êstes Mistérios, porque sempre que se renova a memória dêste Sacrifício, se opera o fruto de nossa redenção. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Jo. 6, 57)

Qui mandúcat meam carnem et bibit meum sánguinem, in me manet et ego in eo, dicit Dóminus.

Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em Mim e eu nêle, diz o Senhor.

Postcommunio

Tui nobis, quæsumus, Dómine, commúnio sacraménti, et purificatiónem cónferat, et tríbuat unitátem. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos que a recepção de vosso Sacramento nos purifique e nos conceda o Espírito de união. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

X. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Deus resiste aos soberbos e dá a sua graça aos humildes, eis o tema desta Missa. Todos os textos dêste formulário falam-nos da virtude fundamental da vida cristã: a humildade. O Evangelho, com a parábola do fariseu e do publicano, é uma bela ilustração desta virtude. Assim instruídos, façamos nossos os sentimentos de humilde confiança na bondade de Deus, expressos nos Cânticos e nas Orações, e voltaremos justificados para as nossas casas.

Introitus (Ps. 54, 17, 18, 20 et 23 — ib. 2)

Cum clamárem ad Dóminum, exaudívit vocem meam ab his, qui appropínquant mihi: et humiliávit eos, qui est ante sæcula et manet in ætérnum: jacta cogitátum tuum in Dómino, et ipse te enútriet. Ps. Exáudi, Deus, oratiónem meam, et ne despéxeris deprecatiónem meam: inténde mihi et exáudi me. ℣ Gl. P.

Clamei ao Senhor, e Êle ouviu a minha voz e me livrou daqueles que me perseguem. E humilhou-os O que existe antes dos séculos, e subsistirá para sempre. Descansa no Senhor os teus cuidados, e Êle mesmo te nutrirá. Ps. Ouvi, ó Deus, a minha oração, e não desprezeis a minha súplica; atendei-me e escutai-me. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui omnipoténtiam tuam parcéndo máxime et miserándo maniféstas: multíplica super nos misericórdiam tuam; ut, ad tua promíssa curréntes, cæléstium bonórum fácias esse consórtes. Per D. N.

O' Deus, que manifestais a vossa onipotência, antes de tudo, compadecendo-Vos e perdoando, aumentai para conosco a vossa misericórdia, e buscando as vossas promessas, fazei-nos participar dos bens celestes. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (1. Cor. 12, 2-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Scitis, quóniam, cum gentes essétis, ad simulácra muta prout ducebámini eúntes. Ideo notum vobis fácio, quod nemo in Spíritu Dei loquens, dicit anáthema Jesu. Et nemo potest dícere, Dóminus Jesus, nisi in Spíritu Sancto. Divisiónes vero gratiárum sunt,

Irmãos: Sabeis, que, quando pagãos, vos deixastes conduzir, como o quiseram, aos ídolos mudos. Por isso vos faço saber que ninguém, falando pelo Espírito de Deus, profere maldições contra Jesús. E ninguém pode dizer: Senhor Jesús, senão pelo Espírito Santo. Há realmente diversidade de gra-

idem autem Spíritus. Et divisiónes ministratiónum sunt, idem autem Dóminus. Et divisiónes operatiónum sunt, idem vero Deus, qui operátur ómnia in ómnibus. Unicúique autem datur manifestátio Spíritus ad utilitátem. Alii quidem per Spíritum datur sermo sapiéntiæ: álii autem sermo sciéntiæ secúndum eúndem Spíritum: álteri fides in eódem Spíritu: álii grátia sanitátum in uno Spíritu: álii operátio virtútum, álii prophetía, álii discrétio spirítuum, álii génera linguárum, álii interpretátio sermónum. Hæc autem ómnia operátur unus atque idem Spíritus, dívidens síngulis, prout vult.

ças, mas há um só Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. E há diversidade de operações mas um mesmo é o Deus, que tudo em todos opera. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para utilidade [comum]. Assim a um é concedida pelo Espírito a palavra da sabedoria, a outro, a palavra da ciência, pelo mesmo Espírito; a um terceiro, a fé pelo mesmo Espírito; a um, a graça de curar doenças no mesmo Espírito, a outro, o dom dos milagres; a êste, o dom da profecia, àquele o discernimento dos espíritos; ainda a um, o dom das línguas, e a outro, a interpretação das palavras. Tôdas estas coisas, porém, opera o mesmo Espírito, que distribui a cada um como quer.

Graduale (Ps. 16, 8 et 2)

Custódi me, Dómine, ut pupíllam óculi: sub umbra alárum tuárum prótege me. ℣ De vultu tuo judícium meum pródeat: óculi tui vídeant æquitátem.

Guardai-me, Senhor, como à pupila dos olhos; protegei-me à sombra de vossas asas. ℣ Venha de vossa face o meu julgamento; vejam os vossos olhos o que é justo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 64, 2) Te decet hymnus, Deus, in Sion: et tibi reddétur votum in Jerúsalem. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ A Vós, ó Deus, convém louvar em Sião; e a Vós se pagará o voto em Jerusalém. Aleluia.

Evangelium (Luc. 18, 9-14)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus ad quosdam, qui in se confidébant tamquam justi et aspernabántur céteros, parábolam istam: Duo hómines ascendérunt in templum, ut orárent: unus pharisæus, et

Naquele tempo, disse Jesús esta parábola a alguns que se tinham a si mesmos em conta de justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu, e o outro, publicano.

alter publicánus. Pharisæus stans, hæc apud se orábat: Deus, grátias ago tibi, quia non sum sicut céteri hóminum: raptóres, injústi, adúlteri: velut étiam hic publicánus. Jejúno bis in sábbato: décimas do ómnium, quæ possídeo. Et publicánus a longe stans nolébat nec óculos ad cælum leváre: sed percutiébat pectus suum, dicens: Deus, propítius esto mihi peccatóri. Dico vobis: descéndit hic justificátus in domum suam ab illo: quia omnis qui se exáltat, humiliábitur: et qui se humíliat, exaltábitur.

O fariseu, de pé, orava assim em seu íntimo: Graças Vos dou, ó Deus, porque não sou como os demais homens: como os ladrões, injustos, adúlteros, nem como êste publicano. Jejuo duas vêzes na semana: dou o dízimo de tudo quanto possuo. O publicano, porém, ficando de longe, nem ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: O' Deus, sêde propício a mim pecador. Digo-vos que êste voltou justificado para sua casa, e aquêle, não; porque o que se eleva, será humilhado, e o que se humilha, será exaltado. — Credo.

Offertorium (Ps. 24, 1-3)

Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam: neque irrídeant me inimíci mei: étenim univérsi, qui te exspéctant, non confundéntur.

A Vós, Senhor, elevo a minha alma; meu Deus em Vós confio, não serei envergonhado. Não se riam de mim os meus adversários porque todos os que em Vós esperam, não serão confundidos.

Secreta

Tibi, Dómine, sacrifícia dicáta reddántur: quæ sic ad honórem nóminis tui deferénda tribuísti, ut éadem remédia fíeri nostra præstáres. Per D. N.

A Vós, Senhor, sejam consagrados êstes sacrifícios que nos concedestes oferecer em honra de vosso Nome, para que os mesmos se tornem remédio para as nossas almas. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 50, 21)

Acceptábis sacrifícium justítiæ, oblatiónes et holocáusta, super altáre tuum, Dómine.

Aceitai, Senhor, sôbre o vosso altar o Sacrifício da justiça, as ofertas e os holocaustos.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, quos divínis reparáre non désinis sacraméntis, tuis non destítuas benígnus auxíliis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Senhor, nosso Deus, que por vossa bondade não priveis de vosso auxílio, aquêles aos quais não cessais de renovar com os divinos Sacramentos. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XI. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Da graça e da bondade de Nosso Senhor, trata a Missa de hoje. Na Epístola fala S. Paulo da graça que êle próprio recebeu como último dos Apóstolos e que, pelo Batismo, a nós também foi comunicada. No Evangelho é o próprio Jesús Cristo quem cura, na pessoa do surdo-mudo, a humanidade inteira. Ephphetha: ainda hoje é ação simbólica na administração do Batismo. Nos Cânticos agradecemos estas graças, mas na Oração imploramos novas, porquanto precisamos aumentar a graça em nós. E' o que melhor alcançamos pela Eucaristia. Certos estejamos que, se honramos a Deus com todos os nossos haveres (no Sacrifício Eucarístico), teremos abundância de trigo e vinho (no Sacramento Eucarístico), e assim é aumentada em nós a graça de Deus (Communio).

Introitus (Ps. 67, 6-7 et 36 — ib. 2)

Deus in loco sancto suo: Deus qui inhabitáre facit unánimes in domo: ipse dabit virtútem et fortitúdinem plebi suæ. Ps. Exsúrgat Deus, et dissipéntur inimíci ejus: et fúgiant, qui odérunt eum, a fácie ejus. ℣ Glória Patri.

Deus está em seu santuário; Deus que reune em sua casa os que são unânimes, Êle mesmo dá a seu povo, fôrça e coragem. Ps. Levante-se Deus, e os seus inimigos sejam dispersos, e os que O odeiam fujam de sua presença. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui, abundántia pietátis tuæ, et mérita súpplicum excédis et vota: effúnde super nos misericórdiam tuam; ut dimíttas quæ consciéntia métuit, et adjícias quod orátio non præsúmit. Per D. N.

O' Deus, eterno e onipotente, que pela abundância de vossa bondade excedeis os méritos e os desejos dos suplicantes, derramai sôbre nós a vossa misericórdia; perdoai o que a nossa consciência teme, e acrescentai o que não ousamos pedir. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (1 Cor. 15, 1-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Notum vobis fácio Evangélium, quod prædi-

Irmãos: Faço-vos agora lembrar o Evangelho que já vos

cávi vobis, quod et accepístis, in quo et statis, per quod et salvámini: qua ratióne prædicáverim vobis, si tenétis, nisi frustra credidístis. Trádidi enim vobis in primis, quod et accépi: quóniam Christus mórtuus est pro peccátis nostris secúndum Scriptúras: et quia sepúltus est, et quia resurréxit tértia die secúndum Scriptúras: et quia visus est Cephæ, et post hoc úndecim. Deínde visus est plus quam quingéntis frátribus simul, ex quibus multi manent usque adhuc, quídam autem dormiérunt. Deínde visus est Jacóbo, deínde Apóstolis ómnibus: novíssime autem ómnium tamquam abortívo, visus est et mihi. Ego enim sum mínimus Apostolórum, qui non sum dignus vocári Apóstolus, quóniam persecútus sum Ecclésiam Dei. Grátia autem Dei sum id quod sum, et grátia ejus in me vácua non fuit.

preguei e que recebestes, e no qual também perseverais. Nêle também sois salvos, se o guardais do mesmo modo que vo-lo preguei. De contrário em vão tereis abraçado a fé. Antes de tudo eu vos ensinei o que eu mesmo aprendi: que o Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia, como está escrito. Foi visto por Cefas, e depois pelos onze Apóstolos. Depois foi visto por mais de quinhentos irmãos juntos: muitos dêles ainda hoje vivem e alguns já morreram. Apareceu depois a Tiago, e em seguida a todos os Apóstolos. Por último de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo. Porque eu sou o mínimo dos Apóstolos, e não sou digno de ser chamado Apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. Pela graça de Deus, no entanto, sou o que sou, e a sua graça não ficou sem efeito em mim.

Graduale (Ps. 27, 7 et 1)

In Deo sperávit cor meum, et adjútus sum: et reflóruit caro mea, et ex voluntáte mea confitébor illi. ℣ Ad te, Dómine, clamávi: Deus meus, ne síleas, ne discédas a me.

Em Deus confiou meu coração, e fui socorrido: e minha carne refloresceu. Eis porque, com tôda a minha alma eu O louvarei. ℣ A Vós, Senhor, eu clamo: não silencieis à minha voz, nem Vos afasteis de mim.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 80, 2-3) Exsultáte Deo, adjutóri nostro, jubiláte Deo Jacob: súmite psalmum jucúndum cum cíthara. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Exultai em Deus, nosso protetor: cantai jubilosos ao Deus de Jacó; cantai um alegre salmo com a cítara. Aleluia.

Evangelium (Marc. 7, 31-37)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Exiens Jesus de fínibus Tyri, venit per Sidónem ad mare Galilææ, inter médios fines Decapóleos. Et addúcunt ei surdum et mutum, et deprecabántur eum, ut impónat illi manum. Et apprehéndens eum de turba seórsum, misit dígitos suos in aurículas ejus: et éxspuens, tétigit linguam ejus: et suspíciens in cælum, ingémuit, et ait illi: Ephphetha, quod est adaperíre. Et statim apértæ sunt aures ejus, et solútum est vínculum linguæ ejus, et loquebátur recte. Et præcépit illis, ne cui dícerent. Quanto autem eis præcipiébat, tanto magis plus prædicábant: et eo ámplius admirabántur, dicéntes: Bene ómnia fecit: et surdos fecit audíre et mutos loqui.

Naquele tempo, saindo Jesús da região de Tiro, veio por Sidon ao mar de Galiléia, atravessando o território da Decápole. E trouxeram-Lhe um surdo-mudo e Lhe rogaram impusesse as mãos sôbre êle. Jesús, tomando-o dentre o povo, de parte, meteu os dedos em seus ouvidos e tocou-lhe a língua com a saliva. Depois ergueu os olhos para o céu, suspirou, e disse-lhe: Ephphetha, isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou a prisão da língua, e êle falou distintamente. Então Jesús lhes ordenou que a ninguém o dissessem. Não obstante, quanto mais o proibia, tanto mas o divulgavam, e mais admirados, diziam: Tudo tem feito bem; fêz os surdos ouvirem e os mudos falarem. — Credo.

Offertorium (Ps. 29, 2-3)

Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me, nec delectásti inimícos meos super me: Dómine, clamávi ad te, et sanásti me.

Eu Vos exaltarei, Senhor, porque me atendestes e não deixastes que os meus inimigos se rissem de mim. Senhor, por Vós clamei, e me curastes.

Secreta

Réspice, Dómine, quæsumus, nostram propítius servitútem: ut, quod offérimus, sit tibi munus accéptum, et sit nostræ fragilitátis subsídium. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, olhai propício a nossa condição servil, a fim de que a nossa oferta mereça ser aceita por Vós e sirva de amparo à nossa fraqueza. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Prov. 3, 9-10)

Honóra Dóminum de tua substántia, et de primítiis frugum tuárum: et implebúntur hórrea tua saturitáte, et vino torculária redundábunt.

Honra ao Senhor, oferecendo-Lhe os teus bens e as primícias de teus frutos: os teus celeiros se encherão de trigo, e de vinho transbordarão os teus lagares.

Postcommunio

Sentiámus, quæsumus, Dómine, tui perceptióne sacraménti, subsídium mentis et córporis: ut, in utróque salváti, cæléstis remédii plenitúdine gloriémur. Per D.N.

Fazei, Senhor, que pela recepção dêste Sacramento, sintamos confôrto na alma e no corpo, e numa e noutro curados, possamos gozar da plenitude do remédio celestial. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Como Moisés aplacou outrora a ira de Deus contra o seu povo (Ofertório) assim e muito mais ainda, faz o novo Moisés — Jesús Cristo — para tôda a humanidade. Feridos mortalmente, jazíamos à beira do caminho, incapazes de nos levantarmos, quando vem Jesús, o verdadeiro Samaritano, pensar e curar as nossas feridas (Evangelho). O Gradual que liga as duas Leituras é um hino de louvor e ação de graças, por causa das prerrogativas do Novo sôbre o Antigo Testamento (Epístola). No Introito a humanidade decaída implora socorro. Também nas Orações pedimos o perdão e a proteção de Deus. O Versículo da Comunhão, como no domingo passado, garante-nos que a bênção de Deus e o seu auxílio nos vêm pelo Pão e pelo Vinho (Eucaristia). Na santa Comunhão nos dá o Samaritano [Jesús] o Sangue do seu Coração, que nos fortalece para a vida eterna.

Introitus (Ps. 69, 2-3 — ib. 4)

Deus, in adjutórium meum inténde: Dómine, ad adjuvándum me festína: confundántur et revereántur inimíci mei, qui quærunt ánimam meam. Ps. Avertántur retrórsum et erubéscant: qui cógitant mihi mala. ℣ Glória Patri.

O' Deus, vinde em meu auxílio. Senhor, apressai-Vos em me socorrer. Confundam-se e envergonhem-se os meus inimigos, que procuram tirar-me a vida. Ps. Voltem para trás e fiquem envergonhados os que me querem mal. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, de cujus múnere venit, ut tibi a fidélibus tuis digne

O' Deus onipotente e misericordioso, que dais a vossos fiéis a graça de Vos oferece-

et laudabíliter serviátur: tríbue, quæsumus, nobis; ut ad promissiónes tuas sine offensióne currámus. Per D. N.

rem um culto digno e louvável, concedei, Vos pedimos, que, sem impedimento corramos ao encontro de vossas promessas. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (2. Cor. 3, 4-9)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Fidúciam talem habémus per Christum ad Deum: non quod sufficiéntes simus cogitáre áliquid a nobis, quasi ex nobis: sed sufficiéntia nostra ex Deo est: qui et idóneos nos fecit ministros novi Testaménti: non líttera, sed spíritu: líttera enim occídit, spíritus autem vivíficat. Quod si ministrátio mortis, lítteris deformáta in lapídibus, fuit in glória; ita ut non possent inténdere fílii Israël in fáciem Móysi, propter glóriam vultus ejus, quæ evacuátur: quómodo non magis ministrátio Spíritus erit in glória? Nam si ministrátio damnatiónis glória est: multo magis abúndat ministérium justítiæ in glória.

Irmãos: Temos pelo Cristo esta confiança em Deus: não que sejamos capazes de atribuir-nos alguma coisa como nossa, porém a nossa capacidade vem de Deus. Êle nos fêz ministros idôneos do Novo Testamento; não segundo a letra, mas segundo o Espírito, porque a letra mata, enquanto o Espírito vivifica. Se o ministério da [lei que causou a] morte, gravado com letras em pedras, foi de tanta glória que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do esplendor de seu semblante, que era passageiro, como não será de maior glória o ministério do Espírito? Porque, se o ministério da condenação já era tão glorioso, muito mais glorioso será o ministério da justificação.

Graduale (Ps. 33, 2-3)

Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. ℣ In Dómino laudábitur ánima mea: áudiant mansuéti et læténtur.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 87, 2) Dómine, Deus salútis meæ, in die clamávi et nocte coram te. Allelúia.

Bendirei ao Senhor em todo o tempo; em minha bôca estará sempre o seu louvor. ℣ No Senhor se gloriará minha alma. Ouçam os humildes e se alegrem.

Aleluia, aleluia. ℣ Senhor Deus de minha salvação, de dia e de noite clamo diante de Vós. Aleluia.

Evangelium (Luc. 10, 23-37)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Beáti óculi, qui vident quæ vos vidétis. Dico enim vobis, quod multi prophétæ et reges voluérunt vidére quæ vos vidétis, et non vidérunt: et audíre quæ audítis, et non audiérunt. Et ecce, quidam legisperítus surréxit, tentans illum, et dicens: Magíster, quid faciéndo vitam ætérnam possidébo? At ille dixit ad eum: In lege quid scriptum est? quómodo legis? Ille respóndens, dixit: Díliges Dóminum, Deum tuum, ex toto corde tuo, et ex tota ánima tua, et ex ómnibus víribus tuis, et ex omni mente tua: et próximum tuum sicut teípsum. Dixítque illi: Recte respondísti: hoc fac, et vives. Ille autem volens justificáre seípsum, dixit ad Jesum: Et quis est meus próximus? Suscípiens autem Jesus, dixit: Homo quidam descendébat ab Jerúsalem in Jéricho, et íncidit in latrónes, qui étiam despoliavérunt eum: et plagis impósitis abiérunt, semivívo relícto. Accidit autem, ut sacérdos quidam descénderet eádem via: et viso illo præterívit. Simíliter et levíta, cum esset secus locum et vidéret eum, pertránsiit. Samaritánus autem quidam iter fáciens, venit secus eum: et videns

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vêdes! Porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vêdes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram. E eis que um Doutor da lei se levantou para O tentar, e perguntou: Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna? Jesús lhe disse: Que está escrito na lei? Como é que lês? Êle respondeu: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de tôda a tua alma, de tôdas as tuas fôrças e de todo o teu entendimento, e a teu próximo como a ti mesmo. E Jesús lhe disse: Respondeste bem; faze isto e viverás. Êle porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesús: E quem é o meu próximo? Em resposta, Jesús disse: Um certo homem que descia de Jerusalém a Jericó, caiu nas mãos dos ladrões. Êstes o despojaram, e, depois de o ferirem, foram-se, deixando-o semi-morto. Ora, sucedeu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho, e, vendo-o, passou de largo. Igualmente, chegou um levita, perto do lugar e, vendo-o, passou adiante. Mas um Samaritano, de viagem, passou pelo mesmo caminho, chegou perto dêle, e, quando o viu, compadeceu-se. Aproximou-se então, ligou-lhe as feridas e

eum, misericórdia motus est. Et apprópians, alligávit vúlnera ejus, infúndens óleum et vinum: et impónens illum in juméntum suum, duxit in stábulum, et curam ejus egit. Et áltera die prótulit duos denários et dedit stabulário, et ait: Curam illíus habe: et quodcúmque supererogáveris, ego cum redíero, reddam tibi. Quis horum trium vidétur tibi próximus fuísse illi, qui íncidit in latrónes? At ille dixit: Qui fecit misericórdiam in illum. Et ait illi Jesus: Vade, et tu fac simíliter.

deitou nelas óleo e vinho; e, pondo-o sôbre o seu jumento, levou-o para uma hospedaria e tratou dêle. No outro dia tirou dois dinheiros, deu-os ao hospedeiro e disse: Toma cuidado dêle; e quanto gastares a mais, quando voltar te pagarei. Qual dêstes três te parece que se portou como próximo daquele que caiu em poder dos ladrões? O doutor da lei respondeu: O que usou de misericórdia para com êle. Tornou-lhe Jesús: Vai, e faze o mesmo. — Credo.

Offertorium (Ex. 32, 11, 13 et 14)

Precátus est Móyses in conspéctu Dómini, Dei sui, et dixit: Quare, Dómine, irásceris in pópulo tuo? Parce iræ ánimæ tuæ: meménto Abraham, Isaac et Jacob, quibus jurásti dare terram fluéntem lac et mel. Et placátus factus est Dóminus de malignitáte, quam dixit fácere pópulo suo.

Orou Moisés na presença do Senhor, seu Deus, e disse: Por que Vos irritais, Senhor, contra o vosso povo? Abrandai o vosso furor. Lembrai-Vos de Abraão, de Isaac e de Jacó; a êles jurastes dar uma terra, onde corre o leite e o mel. Então o Senhor se aplacou e desistiu do mal que pretendera fazer a seu povo.

Secreta

Hóstias, quæsumus, Dómine, propítius inténde, quas sacris altáribus exhibémus: ut, nobis indulgéntiam largiéndo, tuo nómini dent honórem. Per D. N.

Atendei, Senhor, benignamente, ao Sacrifício que oferecemos sôbre os santos altares, para que, alcançando-nos o perdão, êle honre o vosso Nome. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7 Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 103, 13 et 14-15)

De fructu óperum tuórum, Dómine, satiábitur terra: ut edúcas panem de terra, et vinum lætíficet cor hóminis:

Senhor, com o fruto de vossas obras saciais a terra; fazeis a terra produzir o pão e o vinho que alegra o coração do ho-

ut exhílaret fáciem in óleo, et panis cor hóminis confírmet.

mem; pois o óleo torna jubilosa a sua face e o pão fortifica o seu coração.

Postcommunio

Vivíficet nos, quæsumus, Dómine, hujus participátio sancta mystérii: et páriter nobis expiatiónem tríbuat et munímen. Per D. N.

Fazei, Senhor, Vo-lo pedimos, que a santa participação neste Mistério nos vivifique e nos obtenha perdão e proteção ao mesmo tempo. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XIII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Três pensamentos preparam-nos para a santa Missa de hoje: 1. A necessidade que temos do auxílio de Deus. 2. A prontidão do auxílio divino. 3. A prova de que Deus nos auxilia. No Introito pedimos o auxílio em geral; na Oração, um aumento de fé, esperança e caridade, virtudes que, como sementes, foram pelo Batismo depostas em nossa alma, e que não se desenvolvem em nós sem a graça de Deus. Nossa súplica é baseada na Epístola que fala na fidelidade de Deus em suas promessas. Abraão é um exemplo de fé, esperança e caridade. A êle e seus descendentes dirigem-se as promessas de Deus. No Evangelho vemos como o Salvador prometido se desempenha de sua missão. E na santa Missa sabemos que Êle a continua no Sacrifício e no Sacramento, como nos mostram a Secreta, a Communio e a Postcommunio.

Introitus (Ps. 73, 20, 19 et 23 — ib. 1)

Réspice, Dómine, in testaméntum tuum, et ánimas páuperum tuórum ne derelínquas in finem: exsúrge, Dómine, et júdica causam tuam, et ne obliviscáris voces quæréntium te. Ps. Ut quid, Deus, reppulísti in finem: irátus est fúror tuus super oves páscuæ tuæ? ℣ Glória Patri.

Olhai propício, Senhor, para vossa aliança; não Vos esqueçais para sempre das almas de vossos pobres. Levantai-Vos, Senhor, e julgai a vossa causa; não Vos esqueçais das vozes dos que Vos invocam. Ps. O' Deus, por que nos rejeitais para sempre e se acendeu vossa ira contra as ovelhas de vosso pasto? ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, da nobis fídei, spei et caritátis augméntum: et, ut mereámur ássequi quod promíttis, fac nos amáre quod præcipis. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade, e fazei com que amemos o que ordenais, para que mereçamos alcançar o que prometeis. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Gal. 3, 16-22)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Abrahæ dictæ sunt promissiónes, et sémini ejus. Non dicit: Et semínibus, quasi in multis; sed quasi in uno: Et sémini tuo, qui est Christus. Hoc autem dico: testaméntum confirmátum a Deo, quæ post quadringéntos et trigínta annos facta est lex, non írritum facit ad evacuándam promissiónem. Nam si ex lege heréditas, jam non ex promissióne. Abrahæ autem per repromissiónem donávit Deus. Quid ígitur lex? Propter transgressiónes pósita est, donec veníret semen, cui promíserat, ordináta per Angelos in manu mediatóris. Mediátor autem uníus non est: Deus autem unus est. Lex ergo advérsus promíssa Dei? Absit. Si enim data esset lex, quæ posset vivificáre, vere ex lege esset justítia. Sed conclúsit Scriptúra ómnia sub peccáto, ut promíssio ex fide Jesu Christi darétur credéntibus.

Irmãos: As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não foi dito: E às descendências, como se tratando de muitos, mas como de um só: E à tua descendência, que é o Cristo. Isto, porém, digo: a lei que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula a aliança confirmada por Deus, de sorte que se tornaria vã a promessa. Porque, se da lei viesse a herança, então já não viria da promessa. Ora, é que Deus pela promessa a deu a Abraão. Para que é então a lei? Ela foi dada por causa das transgressões, até vir o Descendente ao qual se refere a promessa. Promulgada por Anjos passou pela mão de um mediador. Ora, não há mediador, quando se trata de um só; e Deus é um. Será portanto a lei contra as promessas de Deus? De modo algum. Somente, se fôsse dada uma lei capaz de comunicar a vida, então, em verdade, a justificação viria da lei. Mas, pelo contrário, a Escritura reuniu tudo sob o pecado, a fim de que a promessa fôsse dada pela fé em Jesús Cristo, aos que crêem.

Graduale (Ps. 73, 20, 19 et 22)

Réspice, Dómine, in testaméntum tuum: et ánimas páuperum tuórum ne obliviscáris in finem. ℣ Exsúrge, Dómine, et júdica causam tuam: mémor esto oppróbrii servórum tuórum.

Olhai propício, Senhor, para a vossa aliança e não Vos esqueçais para sempre das almas de vossos pobres. ℣ Levantai-Vos, Senhor, e julgai a vossa causa; lembrai-Vos do opróbrio de vossos servos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 89, 1) Dómine, refúgium factus es nobis a generatióne et progénie. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O' Senhor, Vós sois o nosso refúgio, de geração em geração. Aleluia.

Evangelium (Luc. 17, 11-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dum iret Jesus in Jerúsalem, transíbat per médiam Samaríam et Galiláeam. Et cum ingrederétur quoddam castéllum, occurrérunt ei decem viri leprósi, qui stetérunt a longe; et levavérunt vocem dicéntes: Jesu præcéptor, miserére nostri. Quos ut vidit, dixit: Ite, osténdite vos sacerdótibus. Et factum est, dum irent, mundáti sunt. Unus autem ex illis, ut vidit quia mundátus est, regréssus est, cum magna voce magníficans Deum, et cécidit in fáciem ante pedes ejus, grátias agens: et hic erat Samaritánus. Respóndens autem Jesus, dixit: Nonne decem mundáti sunt? et novem ubi sunt? Non est invéntus, qui redíret et daret glóriam Deo, nisi hic alienígena. Et ait illi: Surge, vade; quia fides tua te salvum fecit.

Naquele tempo, indo Jesús a Jerusalém, atravessava a Samaria e a Galiléia. E, ao entrar em uma aldeia, saíram-Lhe ao encontro dez homens leprosos. Êles pararam ao longe, e elevaram a voz, dizendo: Jesús, Mestre, tende piedade de nós! Vendo-os, Jesús disse: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficavam limpos. Um dêles, logo que se viu curado, voltou atrás, e glorificou a Deus em alta voz; e prostrando-se por terra, aos pés de Jesús, deu-Lhe graças; e êste era Samaritano. Então Jesús perguntou: Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão, pois, os outros nove? Não houve quem voltasse e viesse dar glória a Deus, senão êste estrangeiro. E disse-lhe: Levanta-te e vai: tua fé te salvou. — Credo.

Offertorium (Ps. 30, 15-16)

In te sperávi, Dómine; dixi: Tu es Deus meus, in mánibus tuis témpora mea.

Em Vós, Senhor, espero e digo: Vós sois o meu Deus; em vossas mãos estão os meus dias.

Secreta

Propitiáre, Dómine, pópulo tuo, propitiáre munéribus: ut, hac oblatióne placátus, et indulgéntiam nobis trí-

Senhor, sêde propício a vosso povo e aceitai benigno as nossas oferendas, a fim de que, aplacado por esta oblação,

buas et postuláta concédas. Per D. N.

nos concedais o perdão e atendais às nossas súplicas. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Sap. 16, 20)

Panem de cælo dedísti nobis, Dómine, habéntem omne delectaméntum et omnem sapórem suavitátis.

Senhor, Vós nos destes o Pão do céu que contém tôdas as delícias e todo o sabor da suavidade.

Postcommunio

Sumptis, Dómine, cæléstibus sacraméntis: ad redemptiónis ætérnæ, quæsumus, proficiámus augméntum. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que pela recepção dêstes Sacramentos celestes, alcancemos aumento da salvação eterna. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XIV. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Dois senhores disputam-se o domínio do homem: o espírito e a carne. O espírito do mundo e o Espírito de Deus. Dois senhores querem mandar. E categoricamente diz o Evangelho: Ninguém pode servir a dois senhores. A Epístola nos aponta êstes dois senhores, como êles se chamam e o que querem. A religião cristã não nega que exista êste dualismo; é ela porém, e ela só, que é capaz de reprimir em seus justos limites os desejos da matéria e da carne. Muito custa ao homem pôr em ordem todo o seu aspirar, o seu desejar e o seu amar, porém a religião mostra-lhe os meios e o caminho. "Procurai primeiro o Reino de Deus e o resto ser-vos-á dado por acréscimo". Eis a norma para vencer tôdas as lutas no indivíduo, assim como para resolver as várias questões sociais. Procurar o reino de Deus é convencer-se de que Deus é o nosso Protetor, e desejar as mansões celestiais (Introito).

Introitus (Ps. 83, 10-11 — ib. 2-3)

Protéctor noster, áspice, Deus, et réspice in fáciem Christi tui: quia mélior est dies una in átriis tuis super míllia. Ps. Quam dilécta tabernácula tua, Dómine virtútum! concupíscit, et déficit ánima mea in átria Dómini. ℣ Glória Patri.

Volvei o olhar para nós, ó Deus, nosso protetor, e contemplai a face de vosso Ungido. E' melhor um só dia em vossos átrios que mil, longe de Vós. Ps. Como são amáveis vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos! Desfalece a minha alma, suspirando pelos átrios do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Custódi, Dómine, quæsumus, Ecclésiam tuam propitiatióne perpétua: et quia sine te lábitur humána mortálitas; tuis semper auxíliis et abstrahátur a nóxiis et ad salutária dirigátur. Per D. N.

Senhor, guardai a vossa Igreja com vossa constante misericórdia, e porque sem Vós a fraqueza humana desfalece, com o vosso auxílio afastai-a sempre do que é nocivo e conduzi-a para o que é salutar. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Gal. 5, 16-24)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Spíritu ambuláte, et desidéria carnis non perficiétis. Caro enim concupíscit advérsus spíritum, spíritus autem advérsus carnem: hæc enim sibi ínvicem adversántur, ut non quæcúmque vultis, illa faciátis. Quod si spíritu ducímini, non estis sub lege. Manifésta sunt autem ópera carnis, quæ sunt fornicátio, immundítia, impudicítia, luxúria, idolórum sérvitus, venefícia, inimicítiæ, contentiónes, æmulatiónes, iræ, rixæ, dissensiónes, sectæ, invídiæ, homicídia, ebrietátes, comessatiónes, et his símília: quæ prædíco vobis, sicut prædíxi: quóniam, qui tália agunt, regnum Dei non consequéntur. Fructus autem Spíritus est: cáritas, gáudium, pax, patiéntia, benígnitas, bónitas, longanímitas, mansuetúdo, fides, modéstia, continéntia, cástitas. Advérsus hujúsmodi non est lex. Qui autem sunt Christi, carnem suam crucí-

Irmãos: Andai segundo o Espírito e não satisfareis os desejos da carne. Porque a carne tem desejos contrários ao espírito, e o espírito à carne: pois estas coisas são contrárias entre si, para que não façais tudo o que quereis. Se vos deixais conduzir pelo Espírito, não estais sob a lei. Ora, as obras da carne são manifestas: a fornicação, a impureza, a desonestidade, a luxúria, a idolatria, os malefícios, as inimizades, as contendas, as rivalidades, as iras, as discórdias, as discussões, as seitas, as invejas, os homicídios, a embriaguez, as glutonarias e coisas semelhantes a estas, contra as quais vos previno. Como já o disse: os que as cometem, não possuirão o reino de Deus. Mas os frutos do Espírito são: a caridade, a alegria, a paz, a paciência, a benignidade, a bondade, a longanimidade, a mansidão, a fidelidade, a modéstia, a continência e a castidade. Contra tais coisas não há lei. Porque os que são de

fixérunt cum vítiis e concupiscéntiis.

Cristo crucificaram sua carne com suas paixões e concupiscências.

Graduale (Ps. 117, 8-9)

Bonum est confídere in Dómino, quam confídere in hómine. ℣ Bonum est speráre in Dómino, quam speráre in princípibus.

E' melhor confiar no Senhor do que confiar no homem. ℣ E' melhor esperar no Senhor do que esperar nos príncipes.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 94, 1) Veníte, exsultémus Dómino, jubilémus Deo, salutári nostro. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Vinde, exultemos no Senhor; regozijemonos em Deus, nosso Salvador. Aleluia.

Evangelium (Matth. 6, 24-33)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Nemo potest duóbus dóminis servíre: aut enim unum ódio habébit, et álterum díliget: aut unum sustinébit, et álterum contémnet. Non potéstis Deo servíre et mammónæ. Ideo dico vobis, ne sollíciti sitis ánimæ vestræ, quid manducétis, neque córpori vestro, quid induámini. Nonne ánima plus est quam esca: et corpus plus quam vestiméntum? Respícite volatília cæli, quóniam non serunt neque metunt neque cóngregant in hórrea: et Pater vester cæléstis pascit illa. Nonne vos magis pluris estis illis? Quis autem vestrum cógitans potest adjícere ad statúram suam cúbitum unum? Et de vestiménto quid sollíciti estis? Consideráte lília agri, quómodo crescunt: non labórant, neque nent. Dico autem vobis,

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Ninguém pode servir a dois senhores. Porque, ou há de aborrecer a um e amar o outro, ou há de acomodar-se a êste e desprezar àquele. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Por isso vos digo: não vos inquieteis por vossa vida, com o que comereis, nem por vosso corpo, com o que vestireis. Não é a vida mais que o alimento, e o corpo mais que a vestimenta? Olhai para as aves do céu. Elas não semeiam nem colhem, nem fazem provisão nos celeiros; contudo, vosso Pai celestial as sustenta. Não valeis vós muito mais do que elas? Qual de vós pode, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado sequer à sua estatura? E pela vestimenta, por que vos inquietais? Considerai como crescem os lírios do campo. Não trabalham nem fiam. En-

quóniam nec Sálomon in omni glória sua coopértus est sicut unum ex istis. Si autem fænum agri, quod hódie est et cras in clíbanum míttitur, Deus sic vestit: quanto magis vos módicæ fídei? Nolíte ergo sollíciti esse, dicéntes: Quid manducábimus aut quid bibémus aut quo operiémur? Hæc enim ómnia gentes inquírunt. Scit enim Pater vester, quia his ómnibus indigétis. Quærite ergo primum regnum Dei et justítiam ejus: et hæc ómnia adjiciéntur vobis.

tretanto, digo-vos que nem Salomão com tôda a sua glória, se vestiu como um dêles. Se, pois, Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, que não fará por vós, homens de pouca fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Os pagãos é que se preocupam com essas coisas. Bem sabe vosso Pai que tendes necessidade de tudo isso. Procurai antes de tudo o Reino de Deus e a sua justiça, e tudo isso vos será dado por acréscimo. — Credo.

Offertorium (Ps. 33, 8-9)

Immítet Angelus Dómini in circúitu timéntium eum, et erípiet eos: gustáte et vidéte, quóniam suávis est Dóminus.

O Anjo do Senhor cerca aquêles que O temem e livrá-los-á. Provai e vêde como o Senhor é amável.

Secreta

Concéde nobis, Dómine, quæsumus, ut hæc hóstia salutáris et nostrórum fiat purgátio delictórum, et tuæ propitiátio potestátis. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, Vos pedimos, que esta hóstia salutar nos purifique de nossos delitos e nos torne propícia vossa poderosa Majestade. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Matth. 6, 33)

Primum quærite regnum Dei, et ómnia adjiciéntur vobis, dicit Dóminus.

Procurai antes de tudo o Reino de Deus, e tudo isso vos será dado por acréscimo, diz o Senhor.

Postcommunio

Purífícent semper et múniant tua sacraménta nos, Deus: et ad perpétuæ du-

Fazei, Senhor, que os vossos Sacramentos sempre nos purifiquem e protejam e por seu

cant salvatiónis efféctum. Per D. N.

efeito nos conduzam á salvação eterna. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XV. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Escravos do pecado e de satanaz, estávamos mortos para Deus, quando veio o Filho de Deus restituir-nos a vida (Evangelho). Justo é, pois, o louvor que Lhe damos nos Cânticos do Gradual e do Ofertório. Êste mesmo Salvador nosso não pode, porém, deixar de exigir também de nossa parte que não nos afastemos mais da vida, pelo pecado. Vivemos pelo Espírito, pelo Espírito também devemos andar. E se é difícil e custoso à natureza humana façamos nossas as palavras do Introito e da Oração de hoje. A Secreta, a Communio e a Postcommunio nos conduzem à fonte da vida e da graça, que nasce ao pé da Cruz e para cada um de nós no santo Sacrifício da Missa.

Introitus (Ps. 85, 1, 2 et 3 — ib. 4)

Inclína, Dómine, aurem tuam ad me, et exáudi me: salvum fac servum tuum, Deus meus, sperántem in te: miserére mihi, Dómine, quóniam ad te clamávi tota die. Ps. Lætífica ánimam servi tui: quia ad te, Dómine, ánimam meam levávi. ℣ Glória Patri.

Inclinai, Senhor, os vossos ouvidos para mim, e atendei-me. Meu Deus, salvai vosso servo que em Vós espera. Tende piedade de mim, Senhor, pois eu clamo por Vós todo o dia. Ps. Alegrai a alma de vosso servo; porque a Vós, Senhor, elevo a minha alma. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Ecclésiam tuam, Dómine, miserátio continuáta mundet et múniat: et quia sine te non potest salva consístere; tuo semper múnere gubernétur. Per D. N.

Vossa contínua misericórdia, Senhor, purifique e fortaleça a vossa Igreja, e porque sem Vós ela não pode subsistir ilesa, dignai-Vos sempre governá-la com a vossa graça. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Gal. 5, 25-26; 6, 1-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Si spíritu vívimus, spíritu et ambulémus. Non efficiámur inánis glóriæ cúpidi, ínvicem provocántes, ínvicem invidéntes. Fratres, et si præoccupátus fúerit homo in áliquo delícto, vos,

Irmãos: Se vivemos no Espírito, conduzamo-nos também pelo Espírito. Não cobicemos a vanglória, provocando-nos mutuamente e invejando uns aos outros. Meus irmãos, se um homem fôr surpreendido

qui spirituáles estis, hujúsmodi instrúite in spíritu lenitátis, consíderans teípsum, ne et tu tentéris. Alter alteríus ónera portáte, et sic adimplébitis legem Christi. Nam si quis exístimat se áliquid esse, cum nihil sit, ipse se sedúcit. Opus autem suum probet unusquísque, et sic in semetípso tantum glóriam habébit, et non in áltero. Unusquísque enim onus suum portábit. Commúnicet autem is, qui catechizátur verbo, ei, qui se catechízat, in ómnibus bonis. Nolíte erráre: Deus non irridétur. Quæ enim semináverit homo, hæc et metet. Quóniam qui séminat in carne sua, de carne et metet corruptiónem: qui autem séminat in spíritu, de spíritu metet vitam ætérnam. Bonum autem faciéntes, non deficiámus: témpore enim suo metémus, non deficiéntes. Ergo, dum tempus habémus, operémur bonum ad omnes, máxime autem ad domésticos fídei.

em algum pecado, vós, que sois espirituais, instruí-o com espírito de mansidão, considerando a vós mesmos, para que não venhais também a ser tentados. Carregai o pêso uns dos outros: assim cumprireis a lei do Cristo. Porque se alguém se julga alguma coisa, quando nada é, a si mesmo se engana. Examine cada um suas próprias ações, e então terá sua glória somente em si mesmo, e não se compare com outro. Porque cada um carregará o seu próprio pêso. Aquêle que é catequizado na palavra, reparta de todos os seus bens com aquêle que o catequiza. Não vos enganeis; de Deus não se zomba. Pois aquilo que o homem semear, isso também colherá. O que semear em sua carne, recolherá da carne corrução, e o que semear no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. Não nos cansemos, pois, de fazer o bem, porque em tempo propício colheremos o fruto, se houvermos sido constantes. Portanto, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mormente aos companheiros de fé.

Graduale (Ps. 91, 2-3)

Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. ℣ Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

E' bom louvar ao Senhor, e cantar em honra de vosso Nome, ó Altíssimo! ℣ Para anunciar a vossa misericórdia desde a manhã, e a vossa fidelidade durante a noite.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 94, 3) Quóniam Deus magnus

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor é o grande Deus, o grande

Dóminus, et Rex magnus super omnem terram. Allelúia.

Rei sôbre tôda a terra. Aleluia.

Evangelium (Luc. 7, 11-16)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Ibat Jesus in civitátem, quæ vocátur Naim: et ibant cum eo discípuli ejus et turba copiósa. Cum autem appropinquáret portæ civitátis, ecce, defúnctus efferebátur fílius únicus matris suæ: et hæc vídua erat: et turba civitátis multa cum illa. Quam cum vidísset Dóminus, misericórdia motus super eam, dixit illi: Noli flere. Et accéssit et tétigit lóculum. (Hi autem, qui portábant, stetérunt). Et ait: Adoléscens, tibi dico, surge. Et resédit, qui erat mórtuus, et cœpit loqui. Et dedit illum matri suæ. Accépit autem omnes tímor: et magnificábant Deum, dicéntes: Quia Prophéta magnus surréxit in nobis: et quia Deus visitávit plebem suam.

Naquele tempo, ia Jesús para uma cidade chamada Naim. Iam com Êle os seus discípulos e uma grande multidão. E quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva. Vinha com ela muita gente da cidade. Vendo-a, o Senhor moveu-se de compaixão para com ela, e disse-lhe: Não chores. Depois, aproximou-se e tocou no esquife. (E os que o levavam, pararam.) Então Jesús disse: Jovem, eu te digo, levanta-te. E o que estava morto se sentou, e começou a falar. E Jesús o entregou à sua mãe. Todos porém se encheram de temor; e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande Profeta surgiu entre nós; e Deus visitou o seu povo. — Credo.

Offertorium (Ps. 39, 2, 3 et 4)

Exspéctans exspectávi Dóminum, et respéxit me: et exaudívit deprecatiónem meam: et immísit in os meum cánticum novum, hymnum Deo nostro.

Ansiosamente esperei no Senhor e Êle me atendeu; ouviu a minha súplica; pôs em minha bôca um cântico novo, um hino de louvor a nosso Deus.

Secreta

Tua nos, Dómine, sacraménta custódiant: et contra diabólicos semper tueántur incúrsus. Per D. N.

Fazei, Senhor, que os vossos Sacramentos nos guardem e nos defendam sempre de todos os ataques do demônio. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Jo. 6, 52)

Panis, quem ego dédero, caro mea est pro sæculi vita.

O Pão que eu dou é a minha Carne para a vida do mundo.

Postcommunio

Mentes nostras et córpora possídeat, quæsumus, Dómine, doni cæléstis operátio: ut non noster sensus in nobis, sed júgiter ejus prævéniat efféctus. Per D. N.

Fazei, Senhor, Vos rogamos, que nossos corpos e nossas almas sejam inteiramente submetidos à influência dêste Dom celestial, de sorte que sempre em nós predominem os efeitos dêste Sacramento e não o nosso próprio sentir. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XVI. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Doente é a alma humana, porém ela achou o seu Médico. O hidrópico do Evangelho é a imagem da alma humana, que, como aquêle, encontra o seu médico em Jesús Cristo, em seu poder e em seu amor misericordioso. A Missa de hoje é uma repetição dêste milagre e um penhor de nossa perseverança no bem. Os Cânticos e Orações pedem para nós o auxílio de Deus para o futuro, e louvam a sua bondade pelas graças e favores já recebidos.

Introitus (Ps. 85, 3 et 5 — ib. 1)

Miserére mihi, Dómine, quóniam ad te clamávi tota die: quia tu, Dómine, suávis ac mitis es, et copiósus in misericórdia ómnibus invocántibus te. Ps. Inclína, Dómine, aurem tuam mihi, et exáudi me: quóniam inops, et pauper sum ego. ℣ Glória Patri.

Senhor, tende piedade de mim. Eu clamo a Vós todo o dia: Vós, Senhor, sois bondoso e manso, e rico em misericórdia para com todos os que Vos invocam. Ps. Inclinai, Senhor, os vossos ouvidos e escutai-me, porque sou desprotegido e pobre. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Tua nos, quæsumus, Dómine, grátia semper et prævéniat et sequátur: ac bonis opéribus júgiter præstet esse inténtos. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que vossa graça nos previna sempre, nos acompanhe e nos afervore na contínua prática das boas obras. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Eph. 3, 13-21)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Obsecro vos, ne deficiátis in tribulatiónibus

Irmãos: Rogo-vos que não desanimeis, vendo minhas tri-

meis pro vobis: quæ est glória vestra. Hujus rei grátia flecto génua mea ad Patrem Dómini nostri Jesu Christi, ex quo omnis patérnitas in cælis et in terra nominátur, ut det vobis secúndum divítias glóriæ suæ, virtúte corroborári per Spíritum ejus in interiórem hóminem, Christum habitáre per fidem in córdibus vestris: in caritáte radicáti et fundáti, ut possítis compreháendere cum ómnibus sanctis, quæ sit latitúdo et longitúdo et sublímitas et longitúdo et sublímitas et profúndum: scire étiam supereminéntem sciéntiæ caritátem Christi, ut impleámini in omnem plenitúdinem Dei. Ei autem, qui potens est ómnia fácere superabundánter, quam pétimus aut intellígimus, secúndum virtútem, quæ operátur in nobis: ipsi glória in Ecclésia et in Christo Jesu, in omnes generatiónes sæculi sæculórum. Amen.

bulações por vós, pois elas redundam em vossa glória. Por esta razão dobro os meus joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo, no qual tem origem a paternidade que há no céu e na terra. Segundo as riquezas de sua glória, Êle vos conceda sejais poderosamente fortalecidos no Espírito, segundo o homem interior. O Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados na caridade, para que sejais capazes de compreender com todos os Santos, qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade [do Mistério do Cristo] e conhecer o Amor do Cristo que excede todo o entendimento, e encher-vos de tôda a plenitude de Deus. Aquêle que é poderoso para fazer muito mais do que pedimos ou pensamos, segundo o poder com que em nós opera, a Êle seja dada a glória na Igreja e no Cristo Jesús, em tôdas as gerações pelos séculos dos séculos. Amen.

Graduale (Ps. 101, 16-17)

Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. ℣ Quóniam ædificávit Dóminus Sion, et vidébitur in majestáte sua.

Senhor, as nações temerão o vosso Nome, e todos os reis da terra, a vossa glória. ℣ Porque o Senhor edificou Sião e será visto em tôda a sua Majestade.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 97, 1) Cantáte Dómino cánticum novum: quia mirabília fecit Dóminus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Cantai ao Senhor um cântico novo; porque o Senhor fêz maravilhas. Aleluia.

Evangelium (Luc. 14, 1-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Cum intráret Jesus in domum cujúsdam príncipis pharisæórum sábbato manducáre panem, ei ipsi observábant eum. Et ecce, homo quidam hydrópicus erat ante illum. Et respóndens Jesus dixit ad legisperítos et pharisæos, dicens: Si licet sábbato curáre? At illi tacuérunt. Ipse vero apprehénsum sanávit eum ac dimísit. Et respóndens ad illos, dixit: Cujus vestrum ásinus aut bos in púteum cadet, et non contínuo éxtrahet illum die sábbati? Et non póterant ad hæc respondére illi. Dicébat autem et ad invitátos parábolam, inténdens, quómodo primos accúbitus elígerent, dicens ad illos: Cum invitátus fúeris ad núptias, non discúmbas in primo loco, ne forte honorátior te sit invitátus ab illo, et véniens is, qui te et illum vocávit, dicat tibi: Da huic locum: et tunc incípias cum rubóre novíssimum locum tenére. Sed cum vocátus fúeris, vade, recúmbe in novíssimo loco: ut, cum venérit, qui te invitávit, dicat tibi: Amíce, ascénde supérius. Tunc erit tibi glória coram simul discumbéntibus: quia omnis, qui se exáltat, humiliábitur: et qui se humíliat, exaltábitur.

Naquele tempo, quando Jesús, num sábado, entrou em casa de um dos principais fariseus, para aí tomar a refeição, êstes O observavam. Apresentou-se-Lhe então um homem que era hidrópico. E Jesús tomou a palavra, e perguntou aos doutores da lei e aos fariseus: E' permitido curar em dia de sábado? Êles porém ficaram calados. Então Jesús tocou no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigiu-se aos outros e disse: Quem de vós, se lhe cair um jumento ou um boi num poço, não o retira logo, ainda que em dia de sábado? A isto êles nada podiam replicar. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhes ainda esta parábola: Quando fores convidado a núpcias, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que um outro de mais consideração do que tu tenha sido convidado pelo dono da casa, e que, vindo êste que convidou a ti e a êle, te diga: Cede o lugar a êste; e tu envergonhado, vás ficar no último lugar. Antes, quando fores convidado, vai ocupar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem mais para cima. Então terás glória perante os convivas. Porque todo o que se eleva, será humilhado; e o que se humilha, será exaltado. — Credo.

Offertorium (Ps. 39, 14 et 15)

Dómine, in auxílium meum réspice: confundántur et revereántur, qui quærunt ánimam meam, ut áuferant eam: Dómine, in auxílium meum réspice.

Senhor, vinde em meu auxílio; sejam confundidos e envergonhados, os que procuram tirar-me a vida. Senhor, vinde em meu auxílio.

Secreta

Munda nos, quæsumus, Dómine, sacrifícii præséntis efféctu: pérfice miserátus in nobis; ut ejus mereámur esse partícipes. Per D. N.

Purificai-nos, Senhor, Vos suplicamos, pela fôrça do presente Sacrifício, e fazei, por vossa clemência, que mereçamos participar de seu fruto. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 70, 16-17 et 18)

Dómine, memorábor justítiæ tuæ solíus: Deus, docuísti me a juventúte mea: et usque in senéctam ei sénium, Deus, ne derelínquas me.

Senhor, eu me lembrarei somente de vossa justiça. O' meu Deus, desde a minha mocidade me instruistes; não me abandoneis até a minha idade mais avançada.

Postcommunio

Purífica, quæsumus, Dómine, mentes nostras benígnus, et rénova cæléstibus sacraméntis: ut consequénter et córporum præsens páriter et futúrum capiámus auxílium. Per D. N.

Senhor, Vos suplicamos, purificai e renovai benignamente as nossas almas com os celestes Sacramentos, a fim de que por êles consigamos auxílio para os nossos corpos, tanto para a vida presente como para a vida futura. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XVII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

"Ut sint unum: para que êles sejam um só", pediu Jesús na última Ceia. Desde aquêle momento, não cessa em cada uma das santas Missas de querer esta união entre os fiéis. De um modo particular Êle o faz na Missa dêste domingo. Pela bôca do Apóstolo, na Epístola, recomenda-nos esta união. Êle próprio a ordena no Evangelho. Em virtude de sua divindade e sendo Êle o Medianeiro entre Deus e os homens, compete-Lhe o direito de ordenar. Como outrora, no cativeiro de Babilônia, Daniel implorou o perdão para o povo peni-

tente (Ofertório), assim Jesús Cristo se sacrifica por nossos pecados, implora perdão no Santo Sacrifício e destrói o que possa perturbar a paz e a união da Igreja.

Introitus (Ps. 118, 137 et 124 — ib. 1)

Justus es, Dómine, et rectum judícium tuum: fac cum servo tuo secúndum misericórdiam tuam. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Justo sois, Senhor, e retos são os vossos juízos; agi com o vosso servo segundo a vossa misericórdia. Ps. Bem-aventurados os que são imaculados em seu caminho; os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Da, quæsumus, Dómine, pópulo tuo diabólica vitáre contágia: et te solum Deum pura mente sectári. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos rogamos, que o vosso povo evite as influências diabólicas, e a Vós somente, ó Deus, sirva com pureza de alma. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Eph. 4, 1-46)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Obsecro vos ego vinctus in Dómino, ut digne ambulétis vocatióne, qua vocáti estis, cum omni humilitáte et mansuetúdine, cum patiéntia, supportántes ínvicem in caritáte, sollíciti serváre unitátem spíritus in vínculo pacis. Unum corpus et unus spíritus, sicut vocáti estis in una spe vocatiónis vestræ. Unus Dóminus, una fides, unum baptísma. Unus Deus et Pater ómnium, qui est super omnes et per ómnia et in ómnibus nobis. Qui est benedíctus in sæcula sæculórum. Amen.

Irmãos: Eu, que me acho prêso pelo amor do Senhor, vos rogo que andeis como é digno da vocação a que fôstes chamados: em tôda humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros na caridade, e procurando guardar a união do Espírito, no vínculo da paz. Um só corpo e um só Espírito [sois vós], como também sois chamados a uma só esperança por vossa vocação. Um Senhor, uma fé, um batismo, um Deus e Pai de todos, que está acima de todos e age em tudo e em todos nós. Seja Êle bendito pelos séculos dos séculos. Amen.

Graduale (Ps. 32, 12 et 6)

Beáta gens, cujus est Dóminus Deus eórum: pópulus,

Feliz a nação cujo Senhor é Deus; e o povo que o Se-

quem elégit Dóminus in hereditátem sibi. ℣ Verbo Dómini cæli firmáti sunt: et spíritu oris ejus omnis virtus eórum.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 101, 2) Dómine, exáudi oratiónem meam, et clámor meus ad te pervéniat. Allelúia.

nhor escolheu para sua herança. ℣ Pela palavra do Senhor foram criados os céus; e do sôpro de sua bôca vem todo o exército das estrêlas.

Aleluia, aleluia. ℣ Senhor, atendei à minha oração, e chegue até Vós, o meu clamor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 22, 34-46)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt ad Jesum pharisæi: et interrogávit eum unus ex eis legis dóctor, tentans eum: Magíster, quod est mandátum magnum in lege? Ait illi Jesus: Díliges Dóminum, Deus tuum, ex toto corde tuo et in tota ánima tua et in tota mente tua. Hoc est máximum et primum mandátum. Secúndum autem símile est huic: Díliges próximum tuum sicut teípsum. In his duóbus mandátis univérsa lex pendet et prophétæ. Congregátis autem pharisæis, interrogávit eos Jesus, dicens: Quid vobis vidétur de Christo? cujus fílius est? Dicunt ei: David. Ait illis: Quómodo ergo David in spíritu vocat eum Dóminum, dicens: Dixit Dóminus Dómino meo, sede a dextris meis, donec ponam inimícos tuos scabéllum pedum tuórum? Si ergo David vocat eum Dóminum, quómodo fílius ejus est? Et nemo póterat ei respondére verbum:

Naquele tempo, chegaram-se a Jesús os fariseus, e um dêles, que era doutor da lei, perguntou-Lhe para O tentar: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Disse-lhe Jesús: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de tôda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Êste é o máximo e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a êste: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Dêstes dois mandamentos dependem tôda a lei e os profetas. E estando juntos os fariseus, interrogou-os Jesús, dizendo: Que vos parece do Cristo ? de quem é Filho? Responderam-Lhe: De Davi. Jesús lhes disse: Como pois, em espírito, Davi O chama Senhor, dizendo: O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se, pois Davi O chama Senhor, como é Êle o seu filho ? E ninguém pôde responder-Lhe uma só palavra; e desde aquêle dia

neque ausus fuit quisquam ex illa die eum ámplius interrogáre.

ninguém ousou mais fazer-Lhe perguntas. — Credo.

Offertorium (Dan. 9, 17, 18 et 19)

Orávi Deum meum ego Dániel, dicens: Exáudi, Dómine, preces servi tui: illúmina fáciem tuam super sanctuárium tuum: et propítius inténde pópulum istum, super quem invocátum est nomen tuum, Deus.

Eu, Daniel, orei a meu Deus, dizendo: Atendei, Senhor, às preces de vosso servo; fazei resplandecer a vossa face em vosso santuário, e olhai benigno para êste povo sôbre o qual, ó Deus, foi invocado o vosso Nome.

Secreta

Majestátem tuam, Dómine, supplíciter deprecámur: ut hæc sancta, quæ gérimus, et a prætéritis nos delíctis éxuant et futúris. Per D. N.

Senhor, humildemente suplicamos à vossa Majestade que êstes santos Mistérios que celebramos nos livrem das culpas passadas e nos preservem das futuras. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 75, 12-13)

Vovéte et réddite Dómino, Deo vestro, omnes, qui in circúitu ejus affértis múnera: terríbili, et ei qui aufert spíritum príncipum: terríbili apud omnes reges terræ.

Fazei votos ao Senhor, vosso Deus, e cumpri-os, Vós todos que em redor de seu altar apresentais oferendas a êsse Deus terrível, que dobra o orgulho dos príncipes e é tremendo para todos os reis da terra.

Postcommunio

Sanctificatiónibus tuis, omnípotens Deus, et vítia nostra curéntur, et remédia nobis ætérna provéniant. Per D. N.

O' Deus onipotente, fazei que por êstes vossos Sacramentos sejam curados os nossos males, e nos venham também os remédios eternos. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

QUARTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DE SETEMBRO

Statio ad S. Mariam Maiorem

Veja-se o que foi dito sôbre as Quatro Têmporas, na Introdução dêste Missal.

As Têmporas de setembro sempre são celebradas depois do dia 14, portanto depois de um domingo que segue o XVII depois de Pentecostes.

Nos países do sul da Europa, terminam neste tempo as colheitas das frutas e do vinho. Os fiéis, alegrando-se e agradecendo a Deus, ofereciam na igreja as dízimas ao Senhor. Esta prática e a lembrança das grandes festas (Ano novo, Dia de reconciliação e festa dos Tabernáculos, lembrando a saída do Egito) que se celebravam no Antigo Testamento nesta época do ano, são expressas nos textos das Leituras e Cânticos das Missas dêstes três dias. Aproveitemos também nós êstes dias para o silêncio e a penitência. E na alegria de nosso coração, agradeçamos a Deus por seus benefícios. Como as outras Têmporas, também estas são dias de ordenações. Imploremos a Deus que envie bons obreiros à sua messe.

Introitus (Ps. 80, 2, 3, 4 et 5 — ib. 3)

Exsultáte Deo, adjutóri nostro: jubiláte Deo Jacob: súmite psalmum jucúndum cum cíthara: cánite in inítio mensis tuba, quia præcéptum in Israël est, et judícium Deo Jacob. Ps. Testimónium in Joseph pósuit illud, cum exíret de terra Aegýpti: linguam, quam non nóverat, audívit. ℣ Glória Patri.

Exultai em Deus, nosso protetor; cantai jubilosos ao Deus de Jacó; entoai um alegre canto com a cítara. Tocai a trombeta no princípio do mês, porque é preceito em Israel e ordem do Deus de Jacó. Ps. Êle estabeleceu assim como lei para José [povo de Israel] quando, ao sair da terra do Egito, ouviu notícia que não conhecia. ℣ Glória ao Padre.

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Misericórdiæ tuæ remédiis, quæsumus, Dómine, fragílitas nostra subsístat: ut, quæ sua conditióne attéritur, tua cleméntia reparétur. Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor, socorrei com os remédios de vossa misericórdia a nossa fragilidade para que, oprimida como se acha, seja restaurada por vossa clemência. Por N. S.

1. Lectio (Amos, 9, 13-15)

Léctio Amos Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Ecce, dies véniunt: et comprehéndet arátor messórem, et calcátor uvæ mitténtem semen: et stillábunt montes dulcédinem, et omnes colles culti erunt. Et convértam captivitátem pópuli mei Israël: et ædificábunt civitátes desértas et inhabitábunt:

Assim fala o Senhor, Deus: Eis que vêm dias em que o lavrador seguirá de perto o que sega e o que pisa as uvas estará perto do semeador; os montes distilarão doçura, e todos os outeiros estarão cultivados. Trarei do cativeiro o meu povo de Israel; e reedificarão [os homens] as cidades desertas,

et plantábunt víneas et bibent vinum eárum: et fácient hortos et cómedent fructus eórum. Et plantábo eos super humum suam: et non evéllam eos ultra de terra sua, quam dedi eis: dicit Dóminus, Deus tuus.

e as habitarão: plantarão vinhas, e lhes beberão o vinho; farão pomares e comer-lhes-ão os frutos. Fixá-los-ei em seu próprio país, e no futuro não os tornarei a arrancar da terra que lhes dei, diz o Senhor, teu Deus.

Graduale (Ps. 112, 5-7)

Quis sicut Dóminus, Deus noster, qui in altis hábitat, et humília réspicit in cælo et in terra? ℣ Súscitans a terra ínopem et de stércore érigens páuperem.

Quem é como o Senhor, nosso Deus, que habita nas alturas e vê o que é humilde no céu e na terra? ℣ Ao fraco Êle levanta da terra e ao pobre Êle ergue do pó.

O sacerdote diz: Dominus vobiscum.

Oratio

Præsta, quæsumus, Dómine, famíliæ tuæ supplicánti: ut, dum a cibis corporálibus se ábstinet, a vítiis quoque mente jejúnet. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, concedei à vossa família suplicante que, com a privação dos alimentos do corpo, se abstenha dos vícios da alma. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

II. Lectio (2 Esdr. 8, 1-10)

Léctio libri Esdræ.

In diébus illis: Congregátus est omnis pópulus quasi vir unus ad platéam, quæ est ante portam aquárum: et dixérunt Esdræ scribæ, ut afférret librum legis Móysi, quam præcéperat Dóminus Israëli. Attulit ergo Esdras sacérdos legem coram multitúdine virórum et mulíerum, cunctísque qui póterant intellígere, in die prima mensis séptimi. Et legit in eo apérte in platéa, quæ erat ante portam aquárum, de mane usque ad médiam diem, in conspéctu

Naqueles dias, congregou-se todo o povo como um só homem, na praça que está diante da porta das águas. E disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés que o Senhor deu como preceito a Israel. O sacerdote Esdras trouxe, pois, a lei para diante da multidão dos homens e das mulheres, e de todos os que a podiam entender, no primeiro dia do sétimo mês. E leu nesse livro, claramente, no meio da praça que fica diante da porta das águas, desde a manhã até o meio dia, na pre-

virórum et mulíerum et sapiéntium: et aures omnis pópuli erant eréctæ ad librum. Stetit autem Esdras scriba super gradum lígneum, quem fécerat ad loquéndum. Et apéruit librum coram omni pópulo: super univérsum quippe pópulum eminébat: et cum aperuísset eum, stetit omnis pópulus. Et benedíxit Esdras Dómino, Deo magno: et respóndit omnis pópulus: Amen, amen: élevans manus suas: et incurváti sunt et adoravérunt Deum proni in terram. Porro levítæ siléntium faciébant in pópulo ad audiéndam legem: pópulus autem stabat in gradu suo. Et legérunt in libro legis Dei distíncte et apérte ad intelligéndum: et intellexérunt, cum legerétur. Dixit autem Nehemías, et Esdras sacérdos et scriba, et levítæ interpretántes univérso pópulo: Dies sanctificátus est Dómino, Deo nostro, nolíte lugére et nolíte flere. Et dixit eis: Ite, comédite pínguia et bíbite mulsum, et míttite partes his, qui non præparavérunt sibi: quia sanctus dies Dómini est, et nolíte contristári: gáudium étenim Dómini est fortitúdo nostra.

sença dos homens e das mulheres, e dos que podiam compreendê-lo; e todo o povo tinha os ouvidos atentos à leitura do livro. E Esdras, o escriba, pôs-se de pé sôbre o estrado de madeira, que mandara fazer para falar. Esdras abriu o livro diante de todo o povo, porque dominava a todos, e logo que o abriu, todo o povo se pôs de pé [em sinal de respeito]. Esdras louvou ao Senhor, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amen, amen, elevando as mãos. Inclinaram-se, e prostrados por terra, adoraram a Deus. Entretanto os levitas faziam o povo ficar em silêncio, para ouvir a lei; e o povo estava de pé em seus lugares. E êles leram no livro da lei de Deus, distinta e claramente para se entender; e o povo entendia quanto se estava lendo. Neemias porém e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas, que interpretavam a lei a todo o povo, disseram: Êste dia é consagrado ao Senhor, nosso Deus; não estejais tristes, nem choreis. E disse-lhes: Ide, comei alimentos fortes, tomai bebidas doces e partilhai com os que nada têm preparado para si: porque êste é o dia santo do Senhor. Não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a nossa salvação.

Graduale (Ps. 32, 12 et 6)

Beáta gens, cujus est Dóminus Deus eórum: pópulus,

Feliz a nação cujo Senhor é Deus; e o povo que o Se-

quem elégit Dóminus in hereditátem sibi. ℣ Verbo Dómini cæli firmáti sunt: et spíritu oris ejus omnis virtus eórum.

nhor escolheu para sua herança. ℣ Pela palavra do Senhor foram criados os céus, e pelo sôpro de sua bôca todo o exército das estrêlas.

Evangelium (Marc. 9, 16-28)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Respóndens unus de turba, dixit ad Jesum: Magíster, áttuli fílium meum ad te, habéntem spíritum mutum: qui, ubicúmque eum apprehénderit, allídit illum, et spumat et stridet déntibus et aréscit: et dixi discípulis tuis, ut ejícerent illum, et non potuérunt. Qui respóndens eis, dixit: O generátio incrédula, quámdiu apud vos ero? quámdiu vos pátiar? Afférte illum ad me. Et attulérunt eum. Et cum vidísset eum, statim spíritus conturbávit illum: et elísus in terram, volutabátur spumans. Et interrogávit patrem ejus: Quantum témporis est, ex quo ei hoc áccidit? At ille ait: Ab infántia: et frequénter eum in ignem et in aquas misit, ut eum pérderet. Sed si quid potes, ádjuva nos, misértus nostri. Jesus autem ait illi: Si potes crédere, ómnia possibília sunt credénti. Et contínuo exclámans pater púeri, cum lácrimis ajébat: Credo, Dómine: ádjuva incredulitátem meam. Et cum vidéret Jesus concurréntem turbam, comminátus est spirítui immún-

Naquele tempo, um da multidão, tomando a palavra, disse a Jesús: Mestre, eu Vos trouxe o meu filho que está possesso de um espírito mudo. Êste, onde quer que se apodere dêle, o lança por terra; e o menino espuma, range com os dentes e vai-se mirrando. Roguei a vossos discípulos que o expelissem e não o puderam. E Êle lhes respondeu: O' geração incrédula, até quando hei de estar convosco? Até quando vos hei de suportar? Trazei-me o menino. E trouxeram-no. E logo que viu Jesús, o espírito imundo agitou o menino com violência; e, caído por terra, revolvia-se, espumando. Jesús perguntou ao pai dêle: Há quanto tempo lhe sucede isto? E êste respondeu: Desde a infância; e o demônio tem-no lançado muitas vêzes no fogo e na água para o matar. Vós, se podeis alguma coisa, valei-nos, tende compaixão de nós. Jesús lhe disse: Se podeis crer, tudo é possível a quem crê. E imediatamente o pai do menino disse por entre lágrimas: Sim, Senhor, eu creio; auxiliai a minha pouca fé. E Jesús viu que o povo afluía,

do dicens illi: Surde et mute spíritus, ego præcípio tibi, éxi ab eo: et ámplius ne intróeas in eum. Et exclámans et multum discérpens eum, éxiit ab eo, et factus est sicut mórtuus, ita ut multi dícerent: Quia mórtuus est. Jesus autem tenens manum ejus, elevávit eum et surréxit. Et cum introísset in domum, discípuli ejus secréto interrogábant eum: Quare nos non potúimus ejícere eum? Et dixit illis: Hoc genus in nullo potest exíre nisi in oratióne et jejúnio.

em multidão, e ameaçou o espírito imundo, dizendo-lhe: Ordeno-te, espírito surdo e mudo, sai dêsse menino, e não tornes a entrar nêle. Gritando e agitando-o com violência, o espírito saiu e o menino ficou como morto; de sorte que muitos diziam: Está morto. Jesús porém, tomou-o pela mão, levantou-o e êle se ergueu. E depois que entrou em casa, os seus discípulos perguntaram-Lhe, em segredo: Por que não o pudemos nós expelir? Êle lhes disse: A essa espécie não se pode fazer sair, senão pela oração e pelo jejum.

Offertorium (Ps. 118, 47 et 48)

Meditábor in mandátis tuis, quæ diléxi valde: et levábo manus meas ad mandáta tua, quæ diléxi.

Medito os vossos mandamentos, que muito amo; e levanto as minhas mãos para cumprir vossos preceitos, que muito prezo.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, quæsumus, emúndet nostra delícta: et ad sacrifícium celebrándum, subditórum tibi córpora mentésque sanctíficet. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que esta hóstia nos purifique de nossos delitos e santifique os corpos e as almas de vossos servos para dignamente celebrarem êste Sacrifício. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (2 Esdr. 8, 10)

Comédite pínguia et bíbite mulsum, et míttite partes his, qui non præparavérunt sibi: sanctus enim dies Dómini est, nolíte contristári: gáudium étenim Dómini est fortitúdo nostra.

Comei alimentos fortes, tomai bebidas doces e partilhai com os que nada prepararam para si; porque êste é o dia santo do Senhor. Não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a nossa fôrça.

Postcommunio

Suméntes, Dómine, dona cæléstia, supplíciter deprecámur: ut, quæ sédula servitúte, donánte te, gérimus, dignis sénsibus tuo múnere capiámus. Per D. N.

Recebendo nós, Senhor, os vossos Dons celestiais, humildemente Vos rogamos, que por vossa graça possamos receber com as devidas disposições os Mistérios que, auxiliados por Vós, celebramos com fervorosa submissão. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

SEXTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DE SETEMBRO

Statio ad Ss. Duodecim Apóstolos — U

As Leituras nos convidam à penitência, e o Evangelho mostra-nos um exemplo vivo em Maria Madalena, conduzindo-nos aos pés de Jesús. Êle também a nós dará perdão e renovará a nossa mocidade (Ofertório), depois de tirar-nos o opróbrio e o desprêzo (Communio). Bem motivo temos, pois, de procurar a face do Senhor e aproximar-nos do altar com o coração alegre.

Introitus (Ps. 104, 3-4 — ib. 1)

Lætétur cor quæréntium Dóminum: quærite Dóminum, et confirmámini: quærite fáciem ejus semper. Ps. Confitémini Dómino et invocáte nomen ejus: annuntiáte inter gentes ópera ejus. ℣ Glória Patri.

Alegre-se o coração dos que procuram o Senhor; procurai o Senhor e sereis fortalecidos. Procurai sempre a sua Face. Ps. Louvai ao Senhor e invocai o seu Nome; anunciai as suas obras entre as nações. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, observatiónes sacras ánnua devotióne recoléntes, et córpore tibi placeámus et mente. Per D. N.

Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, que, observando religiosamente, cada ano, estas santas práticas, Vos possamos agradar tanto de corpo como de alma. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Lectio (Os. 14, 2-10)

Léctio Osée Prophéthæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Convértere, Israël, ad Dóminum, Deum tuum: quóniam corruísti in iniquitáte tua. Tóllite vobíscum verba, et convertímini ad Dóminum et dícite ei: Omnem

Assim fala o Senhor Deus: Converte-te, ó Israel, ao Senhor, teu Deus; porque por tua própria iniquidade é que caiste. Com palavras cheias de arrependimento, convertei-vos ao Senhor, e dizei-Lhe: Tirai-

aufer iniquitátem, áccipe bonum: et reddémus vítulos labiórum nostrórum. Assur non salvábit nos, super equum non ascendémus, nec dicémus ultra: Dii nostri ópera mánuum nostrárum: quia ejus, qui in te est, miseréberis pupílli. Sanábo contritiónes eórum, díligam eos spontánee: quia avérsus est fúror meus ab eis. Ego quasi ros, Israël germinábit sicut lílium, et erúmpet radix ejus ut Líbani. Ibunt rami ejus, et erit quasi olíva glória ejus: et ódor ejus ut Líbani. Converténtur sedéntes in umbra ejus: vivent trítico, et germinábunt quasi vínea: memoriále ejus sicut vinum Líbani. Ephraim quid mihi ultra idóla? ego exáudiam, et dírigam eum ego ut abíetem viréntem: ex me fructus tuus invéntus est. Quis sápiens, et intélliget ista? intélligens, et sciet hæc? Quia rectæ viæ Dómini, et justi ambulábunt in eis: prævaricatóres vero córruent in eis.

nos tôdas a nossas iniquidades, aceitai estas boas obras e nós Vos oferecemos os louvores de nossos lábios. Assur não nos salvará. Não montaremos em cavalos, nem diremos jamais: Nossos deuses são as obras de nossas mãos, porque Vos compadecereis dêste povo como do órfão que se refugia em Vós. Eu curarei as suas chagas [responde o Senhor], amá-lo-ei por pura bondade minha, porque o meu furor já se afastou dêles. E serei como o orvalho e Israel florescerá como o lírio e espalhará a sua raiz como [as plantas] do Líbano. Estender-se-ão os seus ramos, e a sua coroa será como a da oliveira e o seu perfume, como o do Líbano. Êles virão repousar debaixo de sua sombra; viverão de trigo e propagar-se-ão como a vinha; a sua lembrança será como a do vinho do Líbano. Depois disto, ó Efraim, que tenho eu mais com os ídolos? Sou eu que o ouvirei [Israel] e que o farei crescer, ereto como uma faia viçosa; em mim terão origem os teus frutos [ó Israel]. Quem é o sábio que compreenderá estas coisas? Quem tem inteligência para as conhecer? Os caminhos do Senhor são retos, e por êles andarão os Justos; os prevaricadores porém, nêles perecerão.

Graduale (Ps. 89, 13 et 1)

Convértere, Dómine, aliquántulum, et deprecáre super servos tuos. ℣ Dómine, refúgium factus es nobis, a generatióne et progénie.

Voltai-Vos um pouco para nós, Senhor, e tende piedade de vossos servos. ℣ Senhor, tendes sido o nosso refúgio, de geração em geração.

Evangelium (Rogabat Jesum), à pag. 321.

Offertorium (Ps. 102, 2 et 5)

Bénedic, ánima mea, Dómino, et noli oblivísci omnes retributiónes ejus: et renovábitur, sicut áquilæ, juvéntus tua.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não esqueças nenhum de seus benefícios; e tua juventude se renovará como a da águia.

Secreta

Accépta tibi sint, Dómine, quæsumus, nostri dona jejúnii: quæ et expiándo nos tua grátia dignos effíciant, et ad sempitérna promíssa perdúcant. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que as ofertas de nosso jejum Vos sejam agradáveis, a fim de que elas, fazendo-nos expiar as nossas culpas, nos tornem dignos de vossa graça e nos conduzam à posse das promessas eternas. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Ps. 118, 22 et 24)

Aufer a me oppróbrium et contémptum, quia mandáta tua exquisívi, Dómine: nam et testimónia tua meditátio mea est.

Livrai-me, Senhor, do opróbrio e do desprêzo, porque obedeci a vossos mandamentos; pois vossos preceitos são assunto de minha meditação.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, de percéptis munéribus grátias exhibéntes, benefícia potióra sumámus. Per D. N.

Nós Vos imploramos, ó Deus onipotente, concedei que, rendendo-Vos graças pelos Dons recebidos, alcancemos outros ainda mais preciosos. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

SÁBADO DAS TÊMPORAS DE SETEMBRO

Statio ad S. Petrum — U

Para o Ofício divino (outrora à noite), nos reunimos hoje na igreja de S. Pedro (Statio). Moisés, o Pedro do Antigo Testamento, nos ensina a importância dêste dia. Seja êle um dia de reconciliação (I. Leitura), um dia de agradecimento pelas colheitas e pela libertação do Egito, para nós, do pecado (II. Leitura) e um dia de perdão (III. e IV. Leitura). A V. Leitura nos prepara para a ressurreição e celebração do Sacrifício, que Jesús Cristo, Medianeiro de paz e Sumo Sacerdote, celebrará em nosso meio (Epístola). Com muita paciência Êle espera de nós o fruto e curará os de boa vontade, os que no Senhor têm fé. Se nos Graduais imploramos a misericórdia de Deus, temos motivos de louvar esta misericórdia no Trato. A fidelidade de Deus permanece para sempre.

Introitus (Ps. 94, 6-7 — ib. 1)

Veníte, adorémus Deum et procidámus ante Dóminum, plorémus ante eum, qui fecit nos: quia ipse est Dóminus, Deus noster. Ps. Veníte, exsultémus Dómino: jubilémus Deo, salutári nostro. ℣ Glória Patri.

Vinde, adoremos a Deus, prostremo-nos diante do Senhor; choremos diante d'Êle, que nos criou porque Êle é o Senhor, nosso Deus. Ps. Vinde, regozijemo-nos no Senhor; cantemos louvores a Deus, nosso Salvador. ℣ Glória ao Padre.

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui per continéntiam salutárem corpóribus medéris et méntibus: majestátem tuam súpplices exorámus; ut, pia jejunántium deprecatióne placátus, et præséntia nobis subsídia tébuas et futúra. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que com o salutar remédio da abstinência curais os corpos e as almas, humildemente suplicamos à vossa Majestade, que, aplacado com as piedosas preces dos que jejuam, nos concedais auxílios agora e no futuro. Por N. S.

I. Lectio (Levit. 23, 26-32)

Léctio libri Levítici.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Móysen, dicens: Décimo die mensis hujus séptimi, dies expiatiónum erit celebérrimus, et vocábitur sanctus: affligetísque ánimas vestras in eo, et offerétis holocáustum Dómino. Omne opus servíle non faciétis in témpore diéi hujus: quia dies propitiatiónis est, ut propitiétur vobis Dóminus, Deus vester. Omnis ánima, quæ afflícta non fúerit die hac, períbit de pópulis suis: et quæ óperis quídpiam fécerit, delébo eam de pópulo suo. Nihil

Naqueles dias, falou o Senhor a Moisés, dizendo: O décimo dia do sétimo mês será o dia soleníssimo da expiação e chamar-se-á santo. Nêle afligireis as vossas almas e oferecereis um holocausto ao Senhor. Não fareis obra servil alguma em todo êste dia, porque é um dia de reconciliação, para que o Senhor, vosso Deus, vos seja favorável. Tôda alma que se não afligir neste dia, será eliminada do meio de seu povo, e a que fizer qualquer trabalho, eu a exterminarei dentre o seu povo; não fareis, pois, nêle, obra alguma. Esta

ergo óperis faciétis in eo: legítimum sempitérnum erit vobis in cunctis generatiónibus et habitatiónibus vestris. Sábbatum requietiónis est, et affligétis ánimas vestras die nono mensis: a véspera usque ad vésperam celebrábitis sábbata vestra: dicit Dóminus omnípotens.

será uma lei perpétua em tôdas as vossas gerações e habitações. E' o sábado do repouso e afligireis as vossas almas no nono dia do mês. Celebrareis os vossos sábados de uma tarde até a outra, diz o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 78, 9 et 10)

Propítius esto, Dómine, peccátis nostris: ne quando dicant gentes: Ubi est Deus eórum? ℣ Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter honórem nóminis tui, Dómine, líbera nos.

Perdoai, Senhor, os nossos pecados, para que não digam os povos: Onde está o Deus dêles? ℣ Ajudai-nos, ó Deus, Salvador nosso, e pela glória de vosso Nome, livrai-nos, Senhor.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Da nobis, quæsumus, omnípotens Deus: ut, jejunándo, tua grátia satiémur; et, abstinéndo, cunctis efficiámur hóstibus fortióres. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, jejuando, sejamos saciados com a vossa graça e praticando a abstinência nos tornemos mais fortes do que todos os inimigos. Por N. S.

II. Lectio (Levit. 23, 39-43)

Léctio libri Levítici.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Móysen, dicens: A quintodécimo die mensis séptimi, quando congregavéritis omnes fructus terræ vestræ, celebrábitis férias Dómini septem diébus: die primo et die octávo erit sábbatum, id est réquies. Sumetísque vobis die primo fructus árboris pulchérrimæ, spatulásque palmárum, et ramos ligni densárum fróndium, et sálices de torrénte, et lætabímini coram

Naqueles dias, disse o Senhor a Moisés: Desde o dia quinze do sétimo mês, quando tiverdes colhido todos os frutos de vossa terra, celebrareis as festas do Senhor durante sete dias; o sábado, isto é, o dia de descanso, será o primeiro dia e o oitavo. E no primeiro dia tomareis para vós frutos das árvores mais formosas, ramos de palmeira, galhos de árvores frondosas e espessas e salgueiros da torrente, e alegrar-vos-eis diante do Senhor,

Dómino, Deo vestro. Celebrabitísque sollemnitátem ejus septem diébus per annum: legítimum sempitérnum erit in generatiónibus vestris. Mense séptimo festa celebrábitis, et habitábitis in umbráculis septem diébus. Omnis, qui de génere est Israël, manébit in tabernáculis: ut discant pósteri vestri, quod in tabernáculis habitáre fécerim fílios Israël, cum edúcerem eos de terra Ægýpti. Ego Dóminus, Deus vester.

vosso Deus. Durante sete dias no ano celebrareis esta solenidade. Esta será lei perpétua para vossas gerações. Celebrareis festas no sétimo mês, e habitareis em tendas feitas de ramos durante sete dias. Todo aquêle que é da geração de Israel habitará em tendas para que os vossos descendentes saibam que eu fiz habitar em tendas os filhos de Israel, quando os tirei da terra do Egito. Eu, o Senhor, vosso Deus.

Graduale (Ps. 83, 10 et 9)

Protéctor noster, áspice, Deus, et réspice super servos tuos. ℣ Dómine, Deus virtútum, exáudi preces servórum tuórum.

Olhai, ó Deus, nosso protetor, e atendei a vossos servos. ℣ Senhor, Deus dos Exércitos, ouvi as preces de vossos servos.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Tuére, quæsumus, Dómine, famíliam tuam: ut salútis ætérnæ remédia, quæ te inspiránte requírimus, te largiénte consequámur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, protegei vossa família para que alcancemos por vossa liberalidade os remédios da salvação eterna que por vossa inspiração procuramos. Por N. S.

III. Lectio (Mich. 7, 14, 16 et 18-20)

Léctio Michææ Prophétæ.

Dómine, Deus noster, pasce pópulum tuum in virga tua, gregem hereditátis tuæ, habitántes solos in saltu, juxta dies antíquos. Vidébunt gentes, et confundéntur super omni fortitúdine sua. Quis Deus símilis tui, qui aufers iniquitátem, et transis peccátum reliquiárum hereditátis tuæ? Non immíttet ultra

Senhor, Deus nosso, com vosso cajado apascentai o vosso povo, o rebanho de vossa herança que habita isolado no bosque, como nos dias passados. As nações verão isto e serão confundidas em tôda a sua fortaleza. O' Deus, quem é semelhante a Vós, que apagais a iniquidade e Vos esqueceis dos pecados do resto

furórem suum, quóniam volens misericórdiam est. Revertétur, et miserébitur nostri: depónet iniquitátes nostras, et projíciet in profúndum maris ómnia peccáta nostra. Dabis veritátem Jacob, misericórdiam Abraham: quæ jurásti pátribus nostris a diébus antíquis: Dómine, Deus noster.

de vossa herança? Êle não mais derramará o seu furor contra os seus, porque quer a misericórdia. Voltará e terá compaixão de nós; sepultará no esquecimento as nossas iniquidades, e lançará todos os nossos pecados no fundo do mar. Vós, ó Senhor, mostrareis a fidelidade de vossa promessa a Jacó, e fareis misericórdia a Abraão como jurastes a nossos pais desde os dias antigos, ó Senhor, Deus nosso.

Graduale (Ps. 89, 13 et 1)

Convértere, Dómine, aliquántulum, et deprecáre super servos tuos. ℣ Dómine, refúgium factus es nobis, a generatióne et progénie.

Voltai-Vos ao menos um pouco para nós, Senhor, e tende piedade de vossos servos. ℣ Senhor, tendes sido o nosso refúgio, de geração em geração.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Præsta, quæsumus, Dómine, sic nos ab épulis abtinére carnálibus: ut a vítiis irruéntibus páriter jejunémus. Per D. N.

Concedei, Vos suplicamos, Senhor, que nos abstenhamos dos vícios que nos ameaçam assim como nos privamos do alimento carnal. Por N. S.

IV. Lectio (Zach. 8, 14-19)

Léctio Zacharíæ Prophétæ.

In diébus illis: Factum est verbum Dómini ad me, dicens: Hæc dicit Dóminus exercítuum: Sicut cogitávi, ut afflígerem vos, cum ad iracúndiam provocássent patres vestri me, dicit Dóminus, et non sum misértus: sic convérsus cogitávi in diébus istis, ut benefáciam dómui Juda et Jerúsalem: nolíte timére. Hæc sunt ergo verba, quæ faciétis: Loquímini veritátem unusquísque

Naqueles dias, a voz do Senhor se dirigiu a mim nestes têrmos: Assim fala o Senhor dos exércitos: Como eu resolvi castigar-vos, porque vossos pais provocaram a minha ira, diz o Senhor, e não me compadeci, assim resolvi, pelo contrário, fazer bem nestes dias à casa de Judá e a Jerusalém. Não temais. Eis, pois, o que deveis fazer: Falai a verdade, cada um com o seu próximo: julgai às vossas portas se-

cum próximo suo: veritátem et judícium pacis judicáte in portis vestris. Et unusquísque malum contra amícum suum ne cogitétis in córdibus vestris: et juraméntum mendax ne diligátis: ómnia enim hæc sunt, quæ odi, dicit Dóminus. Et factum est verbum Dómini exercítuum ad me, dicens: Hæc dicit Dóminus exercítuum: Jejúnium quarti et jejúnium quinti et jejúnium séptimi et jejúnium décimi erit dómui Juda in gáudium et lætítiam et in sollemnitátes præcláras: veritátem tantum et pacem dilígite: dicit Dóminus exercítuum.

gundo a verdade e o critério da paz. Nenhum de vós formule em seus corações maus desígnios contra o seu próximo; e não gosteis de fazer juramentos falsos; porque odeio tôdas estas coisas, diz o Senhor. E foi-me dirigida outra vez a palavra do Senhor dos exércitos, a qual dizia: Eis o que diz o Senhor dos exércitos: O jejum no quarto e no quinto, no sétimo e no décimo mês, converter-se-á para a casa de Judá em dias de gôzo e alegria, e em festivas solenidades. Somente, amai a fidelidade e a paz, diz o Senhor dos exércitos.

Graduale (Ps. 140, 2)

Dirigátur orátio mea sicut incénsum in conspéctu tuo, Dómine. ℣ Elevátio mánuum meárum sacrifícium vespertínum.

Eleve-se, ó Senhor, a minha oração como incenso à vossa presença. ℣ Seja-Vos agradável o elevar de minhas mãos como o sacrifício vespertino.

Orémus. Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Ut nobis, Dómine, tríbuis sollémne tibi deférre jejúnium: sic nobis, quæsumus, indulgéntiæ præsta subsídium. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos, que nos concedais o auxílio do perdão assim como nos dais a graça de Vos oferecermos êste jejum salutar. Por N. S.

V. Lectio (Angelus Domini) com o hino (Benedíctus), Dominus vobíscum e a Oração do Sábado das Têmporas do Advento, à pag. 66.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Hebr. 9, 2-12)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Tabernáculum factum est primum, in quo erant candelábra, et mensa, et propósitio panum, quæ

Irmãos: No Antigo Testamento, foi constituído um tabernáculo anterior em que estavam os candelabros, a mesa, os pães

dícitur Sancta. Post velaméntum autem secúndum, tabernáculum, quod dícitur Sancta sanctórum: áureum habens thuríbulum, et arcam testaménti circumtéctam ex omni parte auro, in qua urna áurea habens manna, et virga Aaron, quæ frondúerat, et tábulæ testaménti, supérque eam erant Chérubim glóriæ obumbrántia propitiatórium: de quibus non est modo dicéndum per síngula. His vero ita compósitis; in prióri quidem tabernáculo semper introíbant sacerdótes, sacrificiórum offícia consummántes: in secúndo autem semel in anno solus póntifex, non sine sánguine, quem offert pro sua et pópuli ignorántia: hoc significánte Spíritu Sancto, nondum propalátam esse sanctórum viam, adhuc prióre tabernáculo habénte statum. Quæ parábola est témporis instántis: juxta quam múnera et hóstiæ offerúntur, quæ non possunt juxta consciéntiam perféctum fácere serviéntem, solúmmodo in cibis, et in pótibus, et váriis baptismátibus, et justítiis carnis usque ad tempus correctiónis impósitis. Christus autem assístens póntifex futurórum bonórum, per ámplius et perféctius tabernáculum non manufáctum, id est, non hujus creatiónis; neque per sánguinem hircórum aut vitulórum, sed per próprida proposição; e esta parte chama-se o Santo. E por detrás do segundo véu estava o tabernáculo, que é chamado o Santo dos Santos. Êste contém o turíbulo de ouro, a arca do testamento, coberta de ouro por tôdas as partes, na qual havia a urna de ouro com o maná e a vara de Aarão, que florescera e as tábuas da aliança. Sôbre ela pairavam os Querubins da glória que cobriam com a sua glória o propiciatório. Não é aqui, porém, o lugar de falarmos destas coisas, de per si. Ora, assim dispostas estas coisas, os sacerdotes entravam sempre no primeiro tabernáculo, onde ofereciam sacrifícios. No segundo, porém, entrava apenas o Pontífice uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por seus erros e pelos do povo. Com isto o Espírito Santo mostra que o caminho do Santo dos Santos ainda não está aberto enquanto subsiste o primeiro tabernáculo [Antigo Testamento]. Isto é uma figura para o tempo presente em que se oferecem dons e sacrifícios que não podem tornar perfeita a consciência daquêle que presta culto, pois consistem apenas em prescrições sôbre comidas e bebidas, e sôbre diversas abluções impostas somente até o tempo da reforma [Novo Testamento]. O Cristo, porém, vindo como Pontífice dos bens fu-

um sánguinem introívit semel in Sancta, ætérna redemptióne invénta.

turos, passou por um tabernáculo mais e mais perfeito [o céu], não feito por mão humana, isto é, não desta criação, e não com o sangue de bodes ou de bezerros, mas com seu próprio Sangue, entrou uma vez para sempre, no Santo dos Santos, e operou uma redenção eterna.

Tractus (Ps. 116, 1-2)

Laudáte Dóminum, omnes gentes: et collaudáte eum, omnes pópuli. ℣ Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: et véritas Dómini manet in ætérnum.

Nações tôdas, louvai ao Senhor; povos todos, louvai-O. ℣ Porque sua misericórdia opera poderosamente e a fidelidade do Senhor permanece eternamente.

Evangelium (Luc. 13, 6-17)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dicébat Jesus turbis hanc similitúdinem: Arborem fici habébat quidam plantátam in vínea sua, et venit quærens fructum in illa, et non invénit. Dixit autem ad cultórem víneæ: Ecce, anni tres sunt, ex quo vénio quærens fructum in ficúlnea hac, et non invénio: succíde ergo illam: ut quid étiam terram óccupat? At ille respóndens, dicit illi: Dómine, dimítte illam et hoc anno, usque dum fódiam circa illam et mittam stércora: et si quidem fécerit fructum: sin autem, in futúrum succídes eam. Erat autem docens in synagóga eórum sábbatis. Et ecce múlier, quæ habébat spíritum infirmitátis annis decem et octo: et erat inclináta, nec omníno póterat sursum respícere. Quam cum vidé-

Naquele tempo, disse Jesús ao povo esta parábola: Um homem tinha uma figueira plantada em sua vinha, e vindo a ela buscar fruto, não encontrou. Então disse ao cultivador da vinha: Há três anos venho buscar fruto nesta figueira, e não encontro; corta-a, pois, para que não esteja a ocupar terreno. Êle porém respondeu: Senhor, deixa-a ainda êste ano, enquanto eu cavo em roda e lhe deito estrume; e se com isto der fruto, está bem: do contrário, mandá-la-eis cortar. — Jesús ensinava em uma sinagoga dos judeus aos sábados. E eis que veio ali uma mulher, que sofria de um espírito mau havia dezoito anos, e andava curvada não podendo absolutamente olhar para cima. Jesús viu-a, chamou-a a Si, e disse-lhe: Mulher, estás livre de tua enfermidade. Impôs-lhe

ret Jesus, vocávit eam ad se, et ait illi: Múlier, dimíssa es ab infirmitáte tua. Et impósuit illi manus, et confestim erécta est, et glorificábat Deum. Respóndens autem archisynagógus, indígnans quia sábbato curásset Jesus, dicébat turbæ: Sex dies sunt, in quibus opórtet operári: in his ergo veníte, et curámini, et non in die sábbati. Respóndens autem ad illum Dóminus, dixit: Hypócritæ, unusquísque vestrum sábbato non solvit bovem suum aut ásinum a præsépio, et ducit adaquáre? Hanc autem fíliam Abrahæ, quam alligávit sátanas, ecce decem et octo annis, non opórtuit solvi a vínculo isto die sábbati? Et cum hæc díceret, erubescébant omnes adversárii ejus: et omnis pópulus gaudébat in ab eo.

então as mãos, e imediatamente ela ficou ereta e glorificava a Deus. Tomando a palavra, o príncipe da sinagoga, indignado de que Jesús tivesse curado em dia de sábado, disse ao povo: Há seis dias em que se pode trabalhar; vinde pois, nestes dias, e curai-vos, e não em dia de sábado. Mas o Senhor respondeu-lhe: Hipócritas, cada um de vós não solta da mangedoura, aos sábados, o seu boi ou o seu jumento para os levar a beber? E esta filha de Abraão, que satanaz tinha prêsa havia dezoito anos, não deveria ser libertada dessa prisão por ser dia de sábado? Ao dizer estas coisas, envergonhavam-se todos os seus adversários; todo o povo entretanto alegrava-se com tôdas as ações gloriosas que Êle praticava.

unvérsis, quæ glorióse fiébant

Offertorium (Ps. 87, 2-3)

Dómine, Deus salútis meæ, in die clamávi et nocte coram te: intret orátio mea in conspéctu tuo, Dómine.

Senhor, Deus de minha salvação, dia e noite clamo por Vós; chegue a minha oração à vossa presença, ó Senhor.

Secreta

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut óculis tuæ majestátis munus oblátum et grátiam nobis devotiónis obtíneat, et efféctum beátæ perennitátis acquírat. Per D. N.

Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, que êste dom apresentado diante de vossa divina Majestade, nos obtenha a graça da devoção e nos alcance a posse da eterna bem-aventurança. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Levit. 23, 41 et 43)

Mense séptimo festa celebrábitis, cum in tabernáculis habitáre fécerim fílios Israël, cum edúcerem eos de terra Ægýpti, ego Dóminus, Deus vester.

Celebrareis festas no sétimo mês, porque eu fiz habitar em tendas os filhos de Israel, quando os tirei da terra do Egito: Eu, o Senhor, vosso Deus.

Postcommunio

Perfíciant in nobis, Dómine, quæsumus, tua sacraménta quod cóntinent: ut, quæ nunc spécie gérimus, rerum veritáte capiámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que os vossos Sacramentos produzam em nós a graça que contêm a fim de que alcancemos a realidade do que celebramos agora com sinais externos. Por N. S.

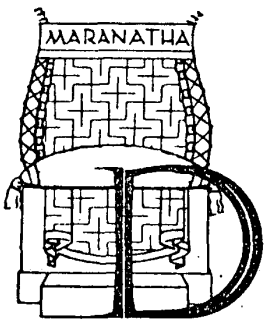
Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XVIII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

"Maranatha — Vinde, Senhor Jesús". Com êste domingo principia a segunda parte do Tempo depois de Pentecostes (ver a pag. 556), a expectativa da vinda do Juiz dos vivos e dos mortos. A Igreja suspira, em meio das angústias da vida presente, para que o Salvador venha buscá-la e conduzi-la para o Reino da luz e da vida.

Os Cânticos desta Missa são tirados de uma antiga Missa de Dedicação de uma igreja. A Igreja é o símbolo da Jerusalém celeste. A cura do paralítico, no Evangelho, lembra a nossa própria cura pelo Batismo, pelo Sacramento da Penitência. Nestes dois Sacramentos nos concede Jesús Cristo pela santa Igreja a paz que imploramos no Introito. Na Epístola exorta-nos o Apóstolo, a mostrar-nos gratos, porque fomos enriquecidos com a graça e a doutrina por Nosso Senhor Jesús Cristo, a quem devemos guardar fidelidade por uma vida sem pecado. Se o sacrifício de Moisés, apenas uma sombra e figura do Sacrifício do Cristo (Ofertório), foi agradável aos olhos de Deus, quanto mais precioso será o Sacrifício que Jesús, em união com o seu Corpo místico, vai agora oferecer no altar. Por isso dirige-se a todos os fiéis, que formam um sacerdócio real, o Versículo da Communio: Trazei as vossas hóstias e entrai em seus átrios; adorai o Senhor na glória de seu santo templo.



Introitus (Eccli. 36, 18 — Ps. 121, 1)

Da pacem, Dómine, sustinéntibus te, ut prophétæ tui fidéles inveniántur: ex-

Dai a paz, Senhor, aos que em Vós confiam para que se manifeste a fidelidade de vossos Profetas; ouvi as preces de vosso servo e de Israel, vosso

áudi preces servi tui et plebis tuæ Israël. Ps. Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: in domum Dómini íbimus. ℣ Glória Patri.

povo. Ps. Alegro-me porque me foi dito: Iremos para a casa do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Dírigat corda nostra, quæsumus, Dómine, tuæ miseratiónis operátio: quia tibi sine te placére non póssumus. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, dirigir os nossos corações por vossa misericórdia, porque sem Vós não podemos Vos agradar. Por N.S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (1 Cor. 1, 4-8)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Grátias ago Deo meo semper pro vobis in grátia Dei, quæ data est vobis in Christo Jesu: quod in ómnibus dívites facti estis in illo, in omni verbo et in omni sciéntia: sicut testimónium Christi confirmátum est in vobis: ita ut nihil vobis desit in ulla grátia, exspectántibus revelatiónem Dómini nostri Jesu Christi, qui et confirmábit vos usque in finem sine crímine, in die advéntus Dómini nostri Jesu Christi.

Irmãos: Sem cessar, agradeço a meu Deus por vós, pela graça de Deus que vos foi concedida pelo Cristo Jesús. Em tudo n'Êle fôstes enriquecidos, em tôda a palavra e em tôda a ciência; também o testemunho do Cristo foi confirmado em vós, de maneira que nenhuma graça vos falta, a vós, que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesús Cristo. Êle vos confirmará até o fim, para serdes irrepreensíveis no dia da vinda de Nosso Senhor Jesús Cristo.

Graduale (Ps. 121, 1 et 7)

Lætátus sum in his, quæ dicta sunt: mihi in domum Dómini íbimus. ℣ Fiat pax in virtúte tua: et abundántia in túrribus tuis.

Alegro-me porque me foi dito: Iremos para a casa do Senhor. ℣ Reine a paz em tuas fortificações e a prosperidade em tuas tôrres.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 101, 16) Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Senhor, as nações temerão o vosso Nome e todos os reis da terra a vossa glória. Aleluia.

Evangelium (Matth. 9, 1-8)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Ascéndens Jesus in navículam, transfretávit et venit in civitátem suam. Et ecce, offerébant ei paralýticum jacéntem in lecto. Et vidéns Jesus fidem illórum, dixit paralýtico: Confíde, fili, remittúntur tibi peccáta tua. Et ecce, quidam de scribis dixérunt intra se: Hic blasphémat. Et cum vidísset Jesus cogitatiónes eórum, dixit: Ut quid cogitátis mala in córdibus vestris? Quid est facílius dícere: Dimittúntur tibi peccáta tua; an dícere: Surge et ámbula? Ut autem sciátis, quia Fílius hóminis habet potestátem in terra dimitténdi peccáta, tunc ait paralýtico: Surge, tolle lectum tuum, et vade in domum tuam. Et surréxit et ábiit in domum suam. Vidéntes autem turbæ timuérunt, et glorificavérunt Deum, qui dedit potestátem talem homínibus.

Naquele tempo, subiu Jesús a uma barca, atravessou para o outro lado e foi à sua cidade [Cafarnaum]. E eis que Lhe apresentaram um paralítico, prostrado num leito. Vendo Jesús a fé que êles tinham, disse ao paralítico: Tem confiança, filho, os teus pecados te são perdoados. Pensaram logo alguns dos escribas em seu íntimo: Êste homem blasfema. E Jesús, penetrando-lhes os pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações? Que é mais fácil dizer: Teus pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te, e anda? Sabereis, pois, que o Filho do homem tem, na terra, o poder de perdoar pecados. E disse então ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para a tua casa. E êle levantou-se e foi para sua casa. As multidões, vendo isto, encheram-se de temor e glorificaram a Deus, que tal poder confiava aos homens.—Credo.

Offertorium (Ex. 24, 4 et 5)

Sanctificávit Móyses altáre Dómino, ófferens super illud holocáusta et ímmolans víctimas: fecit sacrifícium vespertínum in odórem suavitátis Dómino Deo, in conspéctu filiórum Israël.

Moisés consagrou ao Senhor um altar, sôbre o qual ofereceu holocaustos e imolou vítimas; e em presença dos filhos de Israel ofereceu o sacrifício vespertino em odor de suavidade, ao Senhor Deus.

Secreta

Deus, qui nos, per hujus sacrifícii veneránda commér-

O' Deus, que pela recepção dêste augusto Sacramento nos

cia, uníus summæ divinitátis partícipes éfficis: præsta, quæsumus; ut, sicut tuam cognóscimus veritátem, sic eam dignis móribus assequámur. Per D. N.

fazeis participar de vossa soberana e única Divindade, concedei-nos que assim como conhecemos a vossa verdade, mereçamos adquiri-la por uma digna conduta. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 95, 8-9)

Tóllite hóstias, et introíte in átria ejus: adoráte Dóminum in aula sancta ejus.

Trazei vossas hóstias e entrai em seus átrios; adorai o Senhor na glória de seu santo templo.

Postcommunio

Grátias tibi reférimus, Dómine, sacro múnere vegetáti: tuam misericórdiam deprecántes; ut dignos nos ejus participatióne perfícias. Per D. N.

Confortados, Senhor, com o Dom sagrado, graças por êle Vos damos; e imploramos de vossa misericórdia, nos façais dignos dessa participação. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XIX. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Deus mesmo se oferece como salvação de seu povo (Introito). "Quando por mim em qualquer tribulação clamarem, eu os ouvirei". Consola-nos êste pensamento, principalmente agora que o fim do ano se aproxima. Mais austeros se devem tornar os nossos pensamentos. O Apóstolo concita-nos a revestirmo-nos do homem novo (Epístola). No Evangelho vemos que o banquete já está preparado. Sejamos também nós prontos para ouvir e cumprir os mandamentos de Deus (Introito, Communio e Postcommunio), pois é assim que possuímos a veste nupcial — a graça santificante. Somos convivas do banquete nupcial, e, a cada momento, pode entrar o Rei para ver os seus hóspedes. Não desanimemos. Tenhamos confiança em Deus. Êle socorrer-nos-á no combate e no sofrimento (Introito, Oração e Communio).

Introitus (— Ps. 77, 1)

Salus pópuli ego sum, dicit Dóminus: de quacúmque tribulatióne clamáverint ad me, exáudiam eos: et ero illórum Dóminus in perpétuum. Ps. Atténdite, pópule meus, legem meam: incli-

Eu sou a Salvação do povo, diz o Senhor; quando por mim em qualquer tribulação clamarem eu os ouvirei. E serei perpetuamente o seu Senhor. Ps. Povo meu, escuta a minha lei; inclina os teus ouvidos às

náte aurem vestram in verba oris mei. ℣ Glória Patri.

palavras de minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, univérsa nobis adversántia propitiátus exclúde: ut mente et córpore páriter expediti, quæ tua sunt, líberis méntibus exsequámur. Per D. N.

O' Deus, onipotente e misericordioso, afastai benignamente de nós tôdas as adversidades, a fim de que, desembaraçados de alma e corpo, com liberdade de espírito possamos dedicar-nos a vosso serviço. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Eph. 4, 23-28)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Renovámini spíritu mentis vestræ, et indúite novum hóminem, qui secúndum Deum creátus est in justítia et sanctitáte veritátis. Propter quod deponéntes mendácium, loquímini veritátem unusquísque cum próximo suo: quóniam sumus ínvicem membra. Irascímini, et nolíte peccáre: sol non óccidat super iracúndiam vestram. Nolíte locum dare diábolo: qui furabátur, jam non furétur; magis autem labóret, operándo mánibus suis, quod bonum est, ut hábeat, unde tríbuat necessitátem patiénti.

Irmãos: Renovai-vos no íntimo de vossa alma e revesti-vos do homem novo, que foi criado à semelhança de Deus, na verdadeira justiça e santidade. Por isso renunciai à mentira, e fale cada qual, com seu próximo, a verdade, porque somos todos membros uns dos outros. Se vos irardes, que seja sem pecar, e não se ponha o sol sôbre a vossa ira. Não deis lugar ao demônio. Aquêle que furtava, não torne a furtar, mas trabalhe, fazendo por suas mãos alguma coisa boa, de onde tenha com que socorrer o que sofre necessidade.

Graduale (Ps. 140, 2)

Dirigátur orátio mea, sicut incénsum in conspéctu tuo, Dómine. ℣ Elevátio mánuum meárum sacrifícium vespertínum.

Eleve-se, ó Senhor, a minha oração como incenso à vossa presença. ℣ Seja-Vos agradável o elevar de minhas mãos como o sacrifício vespertino.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 104, 1) Confitémini Dómino, et

Aleluia, aleluia. ℣ Louvai o Senhor e invocai o seu Nome.

invocáte nomen ejus: annuntiáte inter gentes ópera ejus. Allelúia.

Anunciai as suas obras entre as nações. Aleluia.

Evangelium (Matth. 22, 1-14)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Loquebátur Jesus princípibus sacerdótum et pharisæis in parábolis, dicens: Símile factum est regnum cælórum hómini regi, qui fecit núptias fílio suo. Et misit servos suos vocáre invitátos ad núptias, et nolébant veníre. Iterum misit álios servos, dicens: Dícite invitátis: Ecce, prándium meum parávi, tauri mei et altília occísa sunt, et ómnia paráta: veníte ad núptias. Illi autem neglexérunt: et abiérunt, álius in villam suam, álius vero ad negotiatiónem suam: réliqui vero tenuérunt servos ejus, et contuméliis affléctos occidérunt. Rex autem cum audísset, irátus est: et, missis exercítibus suis, pérdidit homicídas illos et civitátem illórum succéndit. Tunc ait servis suis: Núptiæ quidem parátæ sunt, sed, qui invitáti erant, non fuérunt digni. Ite ergo ad éxitus viárum et, quoscúmque invenérites, vocáte ad núptias. Et egréssi servi ejus in vias, congregavérunt omnes, quos invenérunt, malos et bonos: et implétæ sunt núptiæ discumbéntium. Intrávit autem rex, ut vidéret discumbéntes, et vidit ibi

Naquele tempo, falava Jesús aos príncipes dos sacerdotes e aos fariseus em parábolas, dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um rei que quis celebrar as núpcias de seu filho. E mandou seus servos, a chamar os convidados para as bodas; êstes porém não quiseram vir. Novamente enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já estão mortos, e tudo está pronto: vinde às bodas. Êles porém, não fazendo caso, foram-se, um para sua casa de campo e outro para seu negócio; e ainda outros prenderam-lhe os servos, e depois de os terem ultrajado, mataram-nos. Tendo conhecimento disto, o rei encolerizou-se, mandou seus exércitos, e exterminou aquêles homicidas, pondo fogo à sua cidade. Então disse a seus servos: As bodas estão preparadas, mas os convidados não foram dignos. Ide pois, às encruzilhadas dos caminhos, e a quantos encontrardes, chamai para as núpcias. Saindo os servos pelas ruas, reuniram todos os que encontraram, bons e maus. E a sala do festim ficou cheia de convidados. Então entrou o rei para ver os que

hóminem non vestítum veste nuptiáli. Et ait illi: Amíce, quómodo huc intrásti, non habens vestem nuptiálem? At ille obmútuit. Tunc dixit rex minístris: Ligátis mánibus et pédibus ejus, míttite eum in ténebras exterióres: ibi erit fletus et stridor déntium. Multi enim sunt vocáti, pauci vero elécti.

estavam à mesa, e viu ali um homem que não trazia a vestimenta nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo a vestimenta nupcial? Êle nada respondeu. Então disse o rei aos servidores: Amarrai-o de mãos e pés, e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá chôro e ranger de dentes. Porque muitos são os chamados, mas poucos são os eleitos. — Credo.

Offertorium (Ps. 137, 7)

Si ambulávero in médio tribulatiónis, vivificábis me, Dómine: et super iram inimicórum meórum exténdes manum tuam, et salvum me fáciet déxtera tua.

Se eu andar no meio da tribulação, Vós me vivificareis, Senhor, contra a ira de meus inimigos; estendereis a vossa mão, e vossa Destra me salvará.

Secreta

Hæc múnera, quæsumus, Dómine, quæ óculis tuæ majestátis offérimus, salutária nobis esse concéde. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, permiti que estas ofertas que apresentamos aos olhos de vossa Majestade sejam úteis para nossa salvação. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 118, 4-5)

Tu mandásti mandáta tua custodíri nimis: útinam dirigántur viæ meæ, ad custodiéndas justificatiónes tuas.

Vós ordenastes que vossos mandamentos fôssem fielmente guardados; fazei que todos os meus passos se encaminhem à observância de vossas justas ordens.

Postcommunio

Tua nos, Dómine, medicinális operátio, et a nostris perversitátibus cleménter expédiat, et tuis semper fáciat inhærére mandátis. Per D.N.

Fazei, Senhor, que a ação salutar de vossa graça, por vossa clemência nos livre de nossas iniquidades, e nos faça cumprir sempre os vossos preceios. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XX. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Como o povo de Deus, assentado junto aos rios da Babilônia, suspirava pelo monte Sião, assim nós outros devemos suspirar por nossa pátria eterna (Ofertório). Em espírito de humildade e penitência, cumpre-nos suportar o exílio dêste mundo (Introito), e aproveitar o tempo para conhecer a vontade de Deus (Epístola). Os Cânticos anelam pela vinda do Senhor. No Evangelho devemos fazer nossas as palavras do régulo: Vinde, Senhor, curar-nos, auxiliar-nos. Vinde, Senhor, aos nossos corações pela graça do Santo Sacrifício. Vinde enriquecer-nos por vossa presença sacramental na santa Comunhão. E vinde também, Senhor, buscar-nos um dia, para a nossa pátria celestial.

Introitus (Dan. 3, 31, 29 et 35 — Ps. 118, 1)

Omnia, quæ fecísti nobis, Dómine, in vero judício fecísti, quia peccávimus tibi et mandátis tuis non obœdívimus: sed da glóriam nómini tuo, et fac nobíscum secúndum multitúdinem misericórdiæ tuæ. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Senhor, tudo quanto nos fizestes, foi com justiça que o fizestes; porque pecamos contra Vós, e não obedecemos a vossos mandamentos; agora, porém, glorificai o vosso Nome e agi conosco segundo a grandeza de vossa misericórdia. Ps. Bem-aventurados os puros em seus caminhos; os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Largíre, quæsumus, Dómine, fidélibus tuis indulgéntiam placátus et pacem: ut páriter ab ómnibus mundéntur offénsis et secúra tibi mente desérviant. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, benignamente a vossos fiéis o perdão e a paz, para que sejam purificados de tôda culpa, e Vos sirvam com firme confiança. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Eph. 5, 15-21)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Vidéte, quómodo caute ambulétis: non quasi insipiéntes sed ut sapiéntes, rediméntes, tempus, quóniam dies mali sunt. Propterea nolíte fíeri imprudéntes sed intelligéntes, quæ sit volúntas Dei. Et nolíte inebriári vino, in quo est luxú-

Irmãos: Tende cuidado em andar com circunspeção; não como insensatos, e sim como prudentes. Aproveitai o tempo, porque os dias são maus. Assim, pois, não sejais imprudentes, mas aplicai-vos a conhecer qual seja a vontade de Deus. E não vos embria-

ria: sed implémini Spíritu Sancto, loquéntes vobismetípsis in psalmis et hymnis et cánticis spirituálibus, cantántes et psalléntes in córdibus vestris Dómino: grátias agéntes semper pro ómnibus, in nómine Dómini nostri Jesu Christi, Deo et Patri. Subjécti ínvicem in timóre Christi.

gueis com vinho do qual nasce a impureza; mas ficai repletos do Espírito Santo. Entoai salmos, hinos e cânticos espirituais; cantai e salmodiai ao Senhor em vossos corações. Dai sempre e por tudo graças a Deus, nosso Pai, em nome de Nosso Senhor Jesús Cristo [pela Eucaristia]. Submetei-vos uns aos outros no temor do Cristo.

Graduale (Ps. 144, 15-16)

Oculi ómnium in te sperant, Dómine: et tu das illis escam in témpore opportúno. ℣ Aperis tu manum tuam: et imples omne ánimal benedictióne.

Os olhos de todos em Vós esperam, Senhor, e Vós lhes dais alimento a seu tempo. ℣ Abris a vossa mão e encheis de bênçãos todos os viventes.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 107, 2) Parátum cor meum, Deus, parátum cor meum: cantábo, et psallam tibi, glória mea. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O' Deus, preparado está o meu coração; cantarei e entoarei salmos a a Vós que sois a minha glória. Aleluia.

Evangelium (Jo. 4, 46-53)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Erat quidam régulus, cujus fílius infirmabátur Caphárnaum. Hic cum audísset, quia Jesus adveníret a Judæa in Galilæam, ábiit ad eum, et rogábat eum, ut descénderet et sanáret fílium ejus: incipiébat enim mori. Dixit ergo Jesus ad eum: Nisi signa et prodígia vidéritis, non créditis. Dicit ad eum régulus: Dómine, descénde, priúsquam moriátur fílius meus. Dicit ei Jesus: Vade, fílius tuus vivit. Crédidit homo

Naquele tempo, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. Tendo ouvido que Jesús voltara da Judéia para a Galiléia, foi ter com Êle, e pediu-Lhe que viesse à sua casa e curasse seu filho, que estava à morte. Disse-lhe então Jesús: Se não vêdes milagres e prodígios, não credes. O oficial do rei respondeu: Senhor, vinde, antes que o meu filho morra. Disse-lhe Jesús: Vai, o teu filho vive. Acreditou o homem na palavra de Jesús e partiu.

sermóni, quem dixit ei Jesus, et ibat. Jam autem eo descendénte, servi occurrérunt ei et nuntiavérunt, dicéntes, quia fílius ejus víveret. Interrogábat ergo horam ab eis, in qua mélius habúerit. Et dixérunt ei: Quia heri hora séptima relíquit eum febris. Cognóvit ergo pater, quia illa hora erat, in qua dixit ei Jesus: Fílius tuus vivit: et crédidit ipse et domus ejus tota.

Quando êle já ia para casa, vieram-lhe ao encontro seus criados e deram-lhe a notícia de que o seu filho vivia. Perguntou-lhes então a hora em que o doente se achara melhor. Responderam-lhe: Ontem pela sétima hora, a febre o deixou. Reconheceu logo o pai ter sido aquela a mesma hora em que Jesús lhe dissera: Teu filho vive. E êle acreditou e tôda a sua família. — Credo.

Offertorium (Ps. 136, 1)

Super flúmina Babylónis illic sédimus et flévimus: dum recordarémur tui, Sion.

Junto aos rios de Babilônia, ali nos assentamos e choramos, lembrando-nos de ti, ó Sião.

Secreta

Cæléstem nobis præbeant hæc mystéria, quæsumus, Dómine, medicínam: et vítia nostri cordis expúrgent. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que êstes divinos Mistérios sejam para nós celestial remédio, e purifiquem os nossos corações de todos os vícios. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 118, 49-50)

Meménto verbi tui servo tuo, Dómine, in quo mihi spem dedísti: hæc me consoláta est in humilitáte mea.

Lembrai-Vos, Senhor, de vossa palavra a vosso servo. Nela me destes esperança e ela me consola em minha miséria.

Postcommunio

Ut sacris, Dómine, reddámur digni munéribus: fac nos, quæsumus, tuis semper obœdíre mandátis. Per D. N.

Fazei, Senhor, Vos pedimos, que sempre obedeçamos a vossos preceitos, a fim de que sejamos dignos de receber os vossos Dons sagrados. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XXI. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Profunda confiança na proteção de Deus nos inspiram os Cânticos do Introito e da Communio. Sem essa confiança não poderíamos subsistir e muito menos, vencer. Ardentemente desejamos no domingo passado a pátria celeste, mas não nos será fácil alcançá-la. O Evangelho fala-nos da responsabilidade das contas que temos a dar no último juízo. A Epístola mostra-nos a luta: tentações do inimigo, dias maus. Devemos estar armados para o combate. Anima-nos um exemplo: o paciente Jó, que, apesar de sua vida levada no temor de Deus, foi gravemente tentado, mas obteve por sua perseverança a felicidade temporal e a eterna (Ofertório). A fé e a confiança em Deus hão de fazer-nos triunfar nas lutas desta vida.

Introítus (Esth. 1, 39 et 10-11 — Ps. 118, 1)

In voluntáte tua, Dómine, univérsa sunt pósita, et non est, qui possit resístere voluntáti tuæ: tu enim fecísti ómnia, cælum et terram, et univérsa, quæ cæli ámbitu continéntur: Dóminus universórum tu es. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Senhor, tudo depende de vosso poder, e não há quem possa resistir à vossa vontade, porque tudo fizestes; o céu, a terra e tudo quanto se encerra no âmbito dos céus; sois o Senhor do universo. Ps. Bem-aventurados os puros em seus caminhos; os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Famíliam tuam, quæsumus, Dómine, contínua pietáte custódi: ut a cunctis adversitátibus, te protegénte, sit líbera, et in bonis áctibus tuo nómini sit devóta. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, continueis a guardar a vossa família com o vosso amor paternal, para que, por vossa proteção ela se livre de tôdas as adversidades e glorifique o vosso Nome pela prática das boas obras. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Eph. 6, 10-17)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Confortámini in Dómino et in poténtia virtútis ejus. Indúite vos armatúram Dei, ut possítis stare advérsus insídias diáboli. Quóniam non est nobis colluctátio advérsus carnem et sánguinem: sed advérsus

Irmãos: Fortalecei-vos no Senhor, e em sua fôrça poderosa. Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demônio. Porque não é contra a carne e o sangue que temos de lutar, e sim contra os principados e as po-

príncipes et potestátes, advérsus mundi rectóres tenebrárum harum, contra spirituália nequítiæ, in cæléstibus. Proptérea accípite armatúram Dei, ut possítis resístere in die malo et in ómnibus perfécti stare. State ergo succíncti lumbos vestros in veritáte, et indúti lorícam justítiæ, et calceáti pedes in præparatióne Evangélii pacis: in ómnibus suméntes scutum fídei, in quo possítis ómnia tela nequíssimi ígnea exstínguere: et gáleam salútis assúmite: et gládium spíritus, quod est verbum Dei.

testades, contra os dominadores dêste mundo de trevas, contra os espíritos malignos espalhados nos ares. Portanto tomai a armadura de Deus, a fim de poderdes resistir no dia mau, e vos conservardes inabaláveis em tudo. Ficai firmes, pois, tendo cingidos os vossos rins com a verdade, vestindo a couraça da justiça e calçando os pés, prontos para irdes anunciar o Evangelho da paz. Sobretudo, servi-vos do escudo da fé, para poderdes apagar todos os dardos inflamados do espírito maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.

Graduale (Ps. 89, 1-2)

Dómine, refúgium factus es nobis, a generatióne et progénie. ℣ Priúsquam montes fíerent aut formarétur terra et orbis: a sæculo et usque in sæculum tu es, Deus.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 113, 1) In éxitu Israël de Ægýpto, domus Jacob de pópulo bárbaro. Allelúia.

Senhor, fôstes o nosso refúgio, de geração em geração. ℣ Antes que as montanhas fôssem criadas ou se formasse a terra e o mundo, desde tôda a eternidade, e por todos os séculos, Vós sois, ó Deus.
Aleluia, aleluia. ℣ Ao sair Israel do Egito, saiu a tribo de Jacó de um povo estrangeiro. Aleluia.

Evangelium (Matth. 18, 23-35)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Assimilátum est regnum cælórum hómini regi, qui vóluit ratiónem pónere, cum servis suis. Et cum cœpísset ratiónem pónere, oblátus est ei unus, qui debébat ei decem míllia talénta. Cum autem non habéret,

Naquele tempo, disse Jesús esta parábola a seus discípulos: O Reino dos céus se compara a um rei, que quis tomar contas a seus servos. Começando a fazer contas, apresentou-se-lhe um, que lhe devia dez mil talentos. Mas não tendo êle com que pagar, mandou o senhor que fôssem vendidos, êle,

unde rédderet, jussit eum dóminus ejus venúmdari et uxórem ejus et fílios et ómnia, quæ habébat, et reddi. Prócidens autem servus ille, orábat eum, dicens: Patiéntiam habe in me, et ómnia reddam tibi. Misértus autem dóminus servi illíus, dimísit eum et débitum dimísit ei. Egréssus autem servus ille, invénit unum de consérvis suis, qui debébat ei centum denários: et tenens suffocábat eum, dicens: Redde, quod debes. Et prócidens consérvus ejus, rogábat eum, dicens: Patiéntiam habe in me, et ómnia reddam tibi. Ille autem nóluit: sed ábiit, et misit eum in cárcerem, donec rédderet débitum. Vidéntes autem consérvi ejus, quæ fiébant, contristáti sunt valde: et venérunt et narravérunt dómino suo ómnia, quæ facta fúerant. Tunc vocávit illum dóminus suus: et ait illi: Serve nequam, omne débitum dimísi tibi, quóniam rogásti me: nonne ergo opórtuit et te miseréri consérvi tui, sicut et ego tui misértus sum? Et irátus dóminus ejus, trádidit eum tortóribus, quoadúsque rédderet univérsum débitum. Sic et Pater meus cæléstis fáciet vobis, si non remiséritis unusquísque fratri suo de

sua mulher e seus filhos, e tudo quanto possuía, para pagar a dívida. Então êste servo, prostrando-se em terra, disse-lhe suplicante: Tem paciência comigo e eu te pagarei tudo. E compadecendo-se dêsse servo, o senhor libertou-o e perdoou-lhe a dívida. Saindo dali, porém, o servo encontrou-se com um de seus companheiros que lhe devia cem dinheiros; e logo o agarrou, e, sufocando-o, disse: paga-me o que me deves. E o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, implorava-lhe: Tem paciência comigo e pagarei tudo. Êle porém não quis; retirou-se e fêz com que o metessem na prisão, até pagar a dívida. Vendo os outros servos, seus companheiros, o que se passava, entristeceram-se muito e foram contar a seu senhor, tudo o que tinha acontecido. Então seu senhor o chamou e lhe disse: Servo mau, eu te perdoei tôda a dívida porque me suplicaste; não devias tu também ter piedade de teu companheiro, como eu tive de ti? E enraivecido, seu senhor entregou-o aos algozes, até que pagasse tôda a dívida. Assim também vos fará meu Pai celestial, se do íntimo de vossos corações não perdoar cada um a seu irmão. — Credo.

córdibus vestris.

Offertorium (Job, 1)

Vir erat in terra Hus, nómine Job: simplex et rectus

Havia um varão na terra de Hus, chamado Jó, simples, re-

ac timens Deum: quem Satan pétiit ut tentáret: et data est ei potéstas a Dómino in facultátes et in carnem ejus: perdidítque omnem substántiam ipsíus et fílios: carnem quoque ejus gravi úlcere vulnerávit.

to e temente a Deus. Então satanaz pediu licença a Deus para o tentar; e dando-lhe o Senhor poder sôbre os seus bens e sôbre a sua carne, destruiu-lhe todos os bens, matou-lhe os filhos, e cobriu-lhe o corpo com uma chaga horrível.

Secreta

Súscipe, Dómine, propítius hóstias: quibus et te placári voluísti, et nobis salútem poténti pietáte restítui. Per D. N.

Recebei, Senhor, benignamente o Sacrifício com o qual Vos dignais aplacar-Vos, e por vossa poderosa bondade concedei-nos a salvação. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 118, 81, 84 et 86)

In salutári tuo ánima mea, et in verbum tuum sperávi: quando fácies de persequéntibus me judícium? iníqui persecúti sunt me, ádjuva me, Dómine, Deus meus.

Minha alma suspira por vossa salvação, e eu espero em vossa palavra; quando fareis o julgamento dos que me perseguem? Homens iníquos me perseguem; ajudai-me, Senhor, meu Deus.

Postcommunio

Immortalitátis alimóniam consecúti, quæsumus, Dómine: ut, quod ore percépimus, pura mente sectémur. Per D. N.

Tendo recebido o alimento da imortalidade, Vos rogamos, Senhor, que em coração puro guardemos o que a nossa bôca recebeu. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XXII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Irrepreensíveis, deve encontrar-nos o Cristo no dia do juízo. O espírito de humildade e penitência (Introito, Ofertório e Communio) é, portanto, muito necessário neste tempo, assim como uma consciência nítida de nossos deveres. Quais são êsses deveres, vemos na Epístola, pelo próprio exemplo que nos dá o Apóstolo S. Paulo; vemos ainda no Gradual, que é um louvor da caridade fraterna. Finalmente, no Evangelho, Jesús Cristo nos ensina as nossas obrigações para com a autoridade civil, e antes de tudo, o dever que temos de entregar, sem reserva, a nossa alma a Deus.

Introitus (Ps. 129, 3-4 — ib. 1-2.)

Si iniquitátes observáveris, Dómine: Dómine, quis sustinébit? quia apud te propitiátio est, Deus Israël. Ps. De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi vocem meam. ℣ Glória Patri.

Se observardes, Senhor, as nossas iniquidades, Senhor, quem subsistirá? Mas tudo em Vós é clemência, ó Deus de Israel. Ps. Das profundezas do abismo clamei a Vós, Senhor! Senhor, escutai a minha voz. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, refúgium nostrum et virtus: adésto piis Ecclésiæ tuæ précibus, áuctor ipse pietátis, et præsta; ut, quod fidéliter pétimus, efficáciter consequámur. Per D. N.

O' Deus, nosso refúgio e fôrça, atendei às piedosas súplicas de vossa Igreja, e porque sois o próprio Autor da piedade, fazei que realmente consigamos o que com viva confiança pedimos. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Phil. 1, 6-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippénses.

Fratres: Confídimus in Dómino Jesu, quia, qui cœpit in vobis opus bonum, perfíciet usque in diem Christi Jesu. Sicut est mihi justum hoc sentíre pro ómnibus vobis: eo quod hábeam vos in corde, et in vínculis meis, et in defensióne, et confirmatióne Evangélii, sócios gáudii mei omnes vos esse. Testis enim mihi est Deus, quómodo cúpiam omnes vos in viscéribus Jesu Christi. Et hoc oro, ut cáritas vestra magis ac magis abúndet in sciéntia et in omni sensu: ut probétis potióra, ut sitis sincéri et sine offénsa in diem Christi, repléti fructu justítiæ per Jesum Christum, in glóriam et laudem Dei.

Irmãos: Tenho firme confiança no Senhor Jesús, que Aquêle que em vós começou a boa obra, há de completá-la até o dia do Cristo Jesús. E' justo que eu tenha êste sentir de vós todos, porque vos tenho no coração, e quer em minhas prisões, quer na defesa e continuação do Evangelho, todos sois participantes de minha alegria. Deus me é testemunha da ternura com que amo a todos vós no afeto íntimo de Jesús Cristo. O que Lhe peço é que a vossa caridade aumente mais e mais, em conhecimento e compreensão, para que aprecieis o que é melhor; a fim de que sejais puros e sem mancha para o dia do Cristo, cheios de frutos de justiça, por Jesús Cristo, para a glória e louvor de Deus.

Graduale (Ps. 132, 1-2)

Ecce, quam bonum et quam jucúndum, habitáre fratres in unum! ℣ Sicut unguéntum in cápite, quod descéndit in barbam, barbam Aaron.
Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 113, 11) Qui timent Dóminum sperent in eo: adjútor et protéctor eórum est. Allelúia.

Vêde quanto é bom e suave que os irmãos vivam unidos! ℣ E' como o óleo precioso sôbre a cabeça, o qual escorre sôbre a barba e por tôda a barba de Aarão.
Aleluia, aleluia. ℣ Os que temem o Senhor confiem n'Êle, pois Êle é o seu amparo e o seu protetor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 22, 15-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Abeúntes pharisæi consílium iniérunt, ut cáperent Jesum in sermóne. Et mittunt ei discípulos suos cum Herodiánis, dicéntes: Magíster, scimus, quia verax es et viam Dei in veritáte doces et non est tibi cura de áliquo: non enim réspicis persónam hóminum: dic ergo nobis, quid tibi vidétur, licet censum dare Cæsari, an non? Cógnita autem Jesus nequítia eórum, ait: Quid me tentátis, hypócritæ? Osténdite mihi numísma census. At illi obtulérunt ei denárium. Et ait illis Jesus: Cujus est imágo hæc et superscríptio? Dicunt ei: Cæsaris. Tunc ait illis: Réddite ergo, quæ sunt Cæsaris, Cæsari; et, quæ sunt Dei, Deo.

Naquele tempo, retiraram-se os fariseus para consultarem entre si a ver como apanhariam a Jesús em alguma palavra. E enviaram-Lhe seus discípulos com alguns herodianos, dizendo: Mestre, sabemos que sois amigo da verdade e ensinais o caminho de Deus, segundo a verdade, sem Vos preocupardes com quem quer que seja, porque não julgais o homem segundo a sua carne. Dizei-nos, pois, o vosso parecer. E' lícito pagar o tributo a César, ou não? Conheceu porém, Jesús, a sua maldade, e disse: Por que me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo. Êles Lhe apresentaram um dinheiro. E Jesús lhes disse: De quem é esta imagem e esta inscrição? Responderam-Lhe: De César. Então Êle lhes replicou: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. — Credo.

Offertorium (Esth. 14, 12 et 13)

Recordáre mei, Dómine, omni potentátui dóminans:

Lembrai-Vos de mim, Senhor, que estais acima de todo o

et da sermónem rectum in os meum, ut pláceant verba mea in conspéctu príncipis.

poder; ponde em minha bôca palavras justas para que sejam agradáveis ao príncipe.

Secreta

Da, miséricors Deus: ut hæc salutáris oblátio et a própriis nos reátibus indesinénter expédiat, et ab ómnibus tueátur advérsis. Per D. N.

Concedei, ó Deus de misericórdia, que esta salutar oblação nos livre inteiramente das cadeias de nossas próprias culpas, e nos defenda de tôdas as adversidades. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 16, 6)

Ego clamávi, quóniam exaudísti me, Deus: inclína aurem tuam et exáudi verba mea.

Eu clamei por Vós, ó Deus, pois Vós me ouvis; inclinai os vossos ouvidos e atendei às minhas súplicas.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, sacri dona mystérii, humíliter deprecántes: ut, quæ in tui commemoratiónem nos fácere præcepísti, in nostræ proficiant infirmitátis auxílium: Qui vivis et regnas.

Tendo recebido os Dons do Sagrado Mistério, com humildade Vos rogamos, Senhor, que sirva de socorro à nossa fraqueza o Sacrifício que em vossa memória nos mandastes oferecer. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 7.

XXIII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Meus pensamentos, diz o Senhor, são de paz (Introito). Nossa paz é Jesús Cristo (Epístola). Achá-la-emos seguindo o Apóstolo e afastando-nos do caminho dos inimigos da Cruz do Cristo. Jesús Cristo é a nossa paz, até mesmo ali onde a dor quer perturbá-la. Êle, o Salvador, vence o sofrimento e a dor, e nos ensina também a vencê-los (Evangelho). Os Cânticos neste e em todos os domingos seguintes, exprimem fé, confiança, desejo e santa alegria pela próxima volta à casa paterna. Deus, no decorrer do Ano eclesiástico (imagem de nossa vida) nos libertou da escravidão e dos males que nos oprimiam. Nossa alma está livre do cativeiro e os nossos nomes estão escritos no livro da vida.

Introitus (Jer. 29, 11, 12 et 14 — Ps. 84, 2)

Dicit Dóminus: Ego cógito cogitatiónes pacis, et non afflictiónis: invocábi-

Assim diz o Senhor: Meus pensamentos são de paz e não de aflição. Clamai por mim e

tis me, et ego exáudiam vos: et redúcam captivitátem vestram de cunctis locis. Ps. Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob. ℣ Glória Patri.

eu vos ouvirei. Reconduzir-vos-ei de vosso cativeiro, de todos os lugares. Ps. Abençoastes, Senhor, a vossa terra; livrastes Jacó do cativeiro. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Absólve, quæsumus, Dómine, tuórum delícta populórum: ut a peccatórum néxibus, quæ pro nostra fragilitáte contráximus, tua benignitáte liberémur. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, perdoar os delitos de vosso povo a fim de que por vossa benignidade, sejamos livres dos laços dos pecados que por nossa fraqueza contraímos. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Phil. 3, 17-21; 4, 1-3)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippénses.

Fratres: Imitatóres mei estóte, et observáte eos, qui ita ámbulant, sicut habétis formam nostram. Multi enim ámbulant, quos sæpe dicébam nobis (nunc autem et flens dico) inimícos Crucis Christi: quorum finis intéritus: quorum Deus venter est: et glória in confusióne ipsórum, qui terréna sápiunt. Nostra autem conversátio in cælis est: unde étiam Salvatórem exspectámus, Dóminum nostrum Jesum Christum, qui reformábit corpus humilitátis nostræ, configurátum córpori claritátis suæ, secúndum operatiónem, qua étiam possit subjícere sibi ómnia. Itaque, fratres mei caríssimi et desideratíssimi, gáudium meum et coróna mea: sic state in Dómino, caríssimi.

Irmãos: Sêde meus imitadores e observai os que andam conforme o exemplo que tendes visto em mim. Pois muitos há, de quem muitas vêzes vos tenho falado (e ainda agora falo com lágrimas), que procedem como inimigos da Cruz do Cristo. O fim dêles é a perdição; têm por Deus o ventre; gloriam-se daquilo de que se deviam envergonhar, gostando somente das coisas terrenas. Quanto a nós, o nosso viver é nos céus, de onde também esperamos o Salvador, Nosso Senhor Jesús Cristo. Êle transformará nosso mísero corpo tornando-o semelhante a seu corpo glorificado, pelo poder que tem de sujeitar a Si tôdas as coisas. Portanto, irmãos meus, muito amados e queridos, alegria e coroa minha, permanecei assim firmes no Senhor,

Evódiam rogo et Sýntychen déprecor idípsum sápere in Dómino. Etiam rogo et te, germáne compar, ádjuva illas, quæ mecum laboravérunt in Evangélio cum Cleménte et céteris adjutóribus meis, quorum nómina sunt in libro vitæ.

caríssimos. Rogo a Evódia e suplico a Síntiquem, sejam unidas no Senhor. E peço também a ti, meu fiel companheiro, que as ajudes porque comigo trabalharam em prol do Evangelho com Clemente e meus outros colaboradores, cujos nomes estão no livro da vida.

Graduale (Ps. 43, 8-9)

Liberásti nos, Dómine, ex affligéntibus nos: et eos, qui nos odérunt, confudísti. ℣ In Deo laudábimur tota die, et in nómine tuo confitébimur in sæcula.

Vós nos livrastes, Senhor, dos que nos afligiam e confundistes os que nos odiavam. ℣ Em Deus nos gloriamos todo o dia; e louvamos eternamente o vosso Nome.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 129, 1-2) De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi oratiónem meam. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Das profundezas do abismo, clamei a Vós, Senhor! Senhor, atendei à minha oração. Aleluia.

Evangelium (Matth. 9, 18-26)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Loquénte Jesu ad turbas, ecce, princeps unus accéssit et adorábat eum, dicens: Dómine, fília mea modo defúncta est: sed veni, impóne manum tuam super eam, et vivet. Et surgens Jesus sequebátur eum et discípuli ejus. Et ecce múlier, quæ sánguinis fluxum patiebátur duódecim annis, accéssit retro et tétigit fímbriam vestiménti ejus. Dicébat enim intra se: Si tetígero tantum vestiméntum ejus, salva ero. At Jesus convérsus et videns eam, dixit: Confíde, fília, fides tua te salvam fecit. Et salva facta

Naquele tempo, falava Jesús ao povo quando se aproximou d'Êle um príncipe da sinagoga e O adorou, dizendo: Senhor, agora mesmo faleceu a minha filha; mas vinde, imponde a vossa mão sôbre ela e viverá. Jesús levantou-se e seguiu-o com os seus discípulos. E eis que uma mulher, que havia doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegou-se por detrás d'Êle e tocou-Lhe na orla do vestido. Porque dizia consigo: Se eu tão somente tocar no seu vestido, ficarei curada. Voltou-se Jesús, e vendo-a, disse: Tem confiança, filha, tua fé te

est múlier ex illa hora. Et cum venísset Jesus in domum príncipis, et vidísset tibícines et turbam tumultuántem, dicébat: Recédite: non est enim mórtua puélla, sed dormit. Et deridébant eum. Et cum ejécta esset turba, intrávit et ténuit manum ejus. Et surréxit puélla. Et éxiit fama hæc in univérsam terram illam.

salvou. E naquela hora a mulher foi curada. Quando Jesús chegou à casa do príncipe, e viu os tocadores de flauta e muita gente em alarido, disse-lhes: Retirai-vos, porque a menina não está morta, mas dorme. E riram-se d'Êle. Mas depois que fêz sair a gente, Jesús entrou, tomou a menina pela mão, e ela se levantou. E divulgou-se a notícia dêste milagre por tôda aquela região. — Credo.

Offertorium (Ps. 129, 1-2)

De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi oratiónem meam: de profúndis clamávi ad te, Dómine.

Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor! Senhor, atendei à minha oração. Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor.

Secreta

Pro nostræ servitútis auguménto sacrifícium tibi, Dómine, laudis offérimus: ut, quod imméritis contulísti, propítius exsequáris. Per D. N.

Para aumentar o nosso zêlo em Vos servir, nós Vos oferecemos, Senhor, êste Sacrifício de louvor, a fim de que por vossa bondade completeis em nós o que sem merecimento nosso nos confiastes. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Marc. 11, 24)

Amen, dico vobis, quidquid oránte pétitis, crédite, quia accipiétis et fiet vobis.

Em verdade, vos digo: tudo o que pedirdes em vossa oração, crede que o recebereis, e vos será feito.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, quos divína tríbuis participatióne gaudére, humánis non sinas subjacére perículis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, não permitais sucumbam aos perigos humanos aquêles a quem concedestes a alegria de participar dos divinos Mistérios. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

OS DOMINGOS MÓVEIS DEPOIS DE PENTECOSTES

Se os domingos depois de Pentecostes forem mais de 24, o que depende da celebração da Páscoa, as Missas que neste ano foram omitidas depois da Epifania, devem ser intercaladas entre o XXIII, e o último domingo. Os Cânticos: Introito, Gradual, Ofertório e Communio, são os do XXIII. domingo depois de Pentecostes, como indica a pag. 665.

Veja-se na tabela das festas móveis, no fim da Introdução dêste Missal, o número dos domingos depois de Pentecostes.

Exemplo: Em 1950 há 26 domingos depois de Pentecostes.

Veja-se, na seguinte tabela, linha b) 26 domingos. Neste caso, o XXIV. domingo será o III. dom. móvel; o XXV. domingo, o IV. Dom. móvel; e o XXVI. o **último** domingo depois de Pentecostes, à pag. 666

Tabela que resume todos os casos:

		o XXIV. Dom.	o XXV. Dom.	o XXVI. Dom.	o XXVII. Dom.	o XXVIII. Dom.
Número de Domingos	a) 25 Dom.	IV. D. m.	Ult. Dom.			
	b) 26 Dom.	III. D. m.	IV. D. m.	Ult. Dom.		
	c) 27 Dom.	II. D. m.	III. D. m.	IV. D. m.	Ult. Dom.	
	d) 28 Dom.	I. D. m.	II. D. m.	III. D. m.	IV. D. m.	Ult. Dom.

I. DOMINGO MÓVEL: Cânticos, à pag. 665, Orações, Epístola e Evangelho do III. domingo depois da Epifania, à pag. 132.

II. DOMINGO MÓVEL: Cânticos, à pag. 665, Orações, Epístola e Evangelho do IV. domingo depois da Epifania, à pag. 135.

III. DOMINGO MÓVEL: Cânticos, à pag. 665, Orações, Epístola e Evangelho do V. domingo depois da Epifania, à pag. 138.

IV. DOMINGO MÓVEL: Cânticos, à pag. 665, Orações, Epístola e Evangelho do VI. domingo depois da Epifania, à pag. 141.

CÂNTICOS DOS DOMINGOS MÓVEIS DEPOIS DE PENTECOSTES

Introitus (Jer. 29, 11, 12 et 14 — Ps. 84, 2)

Dicit Dóminus: Ego cógito cogitatiónes pacis, et non afflictiónis: invocábitis me, et ego exáudiam vos: et redúcam captivitátem vestram de cunctis locis. Ps. Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob. ℣ Glória Patri.

Assim diz o Senhor: Meus pensamentos são de paz e não de aflição. Clamai por mim e eu vos ouvirei. Reconduzir-vos-ei de vosso cativeiro de todos os lugares. Ps. Abençoastes, Senhor, a vossa terra; livrastes Jacó do cativeiro. ℣ Glória ao Padre.

Oração e Epístola do respectivo domingo móvel, como indica a página anterior.

Graduale (Ps. 43, 8-9)

Liberásti nos, Dómine, ex affligéntibus nos: et eos, qui nos odérunt, confudísti. ℣ In Deo laudábimur tota die, et in nómine tuo confitébimur in sæcula.

Vós nos livrastes, Senhor, dos que nos afligiam e confundistes os que nos odiavam. ℣ Em Deus nos gloriamos todo o dia; e louvamos eternamente o vosso Nome.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 129, 1-2) De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi oratiónem meam. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor! Senhor, atendei à minha oração. Aleluia.

Evangelho do domingo móvel, como indica a página anterior.

Offertorium (Ps. 129, 1-2)

De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi oratiónem meam: de profúndis clamávi ad te, Dómine.

Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor! Senhor, atendei à minha oração. Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor.

Secreta do domingo móvel, como indica a página anterior.

Communio (Marc. 11, 24)

Amen, dico vobis, quidquid oránte pétitis, crédite, quia accipiétis et fiet vobis.

Em verdade vos digo: tudo o que pedirdes em vossa oração, crede que o recebereis, e vos será feito.

Postcommunio do domingo móvel, como indica a página anterior.

ÚLTIMO DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES (XXIV.)

Sd. — V

O Evangelho dêste domingo, último sempre do Ano eclesiástico, contém o dogma do juízo final. A Epístola nos ensina como devemos dignamente viver. E' o último Sacrifício que neste ano oferecemos ao Criador. E, ao mesmo tempo, o último sermão que a Igreja nos dirige. O quadro gigantesco do juízo universal desperta os sonolentos (Oração) e suscita nos bons maior fervor no serviço de Deus (Epístola). Mas os Cânticos que repetimos desde o XIII. domingo, neste ainda mais estão em seu lugar apropriado. Confortam-nos e animam-nos. Fortalecem a nossa esperança. Deus é um Deus de paz, Êle nos fêz dignos de participar da herança de seus Santos na luz da glória celeste.

Introitus (Jer. 26, 11, 12 et 14 — Ps. 84, 2)

Dicit Dóminus: Ego cógito cogitatiónes pacis, et non afflictiónis: invocábitis me, et ego exáudiam vos: et redúcam captivitátem vestram de cunctis locis. Ps. Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob. ℣ Glória Patri.

Assim diz o Senhor: Meus pensamentos são de paz e não de aflição. Clamai por mim e eu vos ouvirei. Reconduzir-vos-ei de vosso cativeiro, de todos os lugares. Ps. Abençoastes, Senhor, a vossa terra; livrastes Jacó do cativeiro. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Excita, quæsumus, Dómine, tuórum fidélium voluntátes: ut, divíni óperis fructum propénsius exsequéntes; pietátis tuæ remédia majóra percípiant. Per D. N.

Excitai, Senhor, nós Vos suplicamos, as vontades de vossos fiéis, a fim de que, procurando com mais fervor o fruto das obras divinas, mereçam de vossa misericórdia maiores remédios. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Col. 1, 9-14)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Colossénses.

Fratres: Non cessámus pro vobis orántes et postulántes, ut impleámini agnitióne voluntátis Dei, in ómni sapiéntia et *intelléctu spirituáli*: ut ambulétis digne Deo per ómnia placéntes: in omni ópere bono fructificántes, et crescéntes in sciéntia Dei: in omni virtúte confortáti secúndum poténtiam clari-

Irmãos: Não cessamos de orar a Deus por vós, e de pedir que tenhais pleno conhecimento de sua vontade, em tôda a sabedoria e inteligência espiritual: para que possais andar de uma maneira digna de Deus, agradar-lhe em tudo, frutificar em tôda boa obra, e crescer no conhecimento de Deus; fortalecidos em tôda

tátis ejus in omni patiéntia, et longanimitáte cum gáudio, grátias agéntes Deo Patri, qui dignos nos fecit in partem sortis sanctórum in lúmine: qui erípuit nos de potestáte tenebrárum, et tránstulit in regnum Fílii dilectiónis suæ, in quo habémus redemptiónem per sánguinem ejus, remissiónem peccatórum.

a virtude pelo poder de sua glória; em tôda a paciência, longanimidade e alegria; rendendo graças a Deus Padre, que nos tornou dignos de participar da herança dos Santos na luz. Êle nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao Reino do seu Filho amado, por cujo Sangue temos a redenção dos pecados.

Graduale (Ps. 43, 8-9)

Liberásti nos, Dómine, ex affligéntibus nos: et eos, qui nos odérunt, confudísti. ℣ In Deo laudábimur tota die, et in nómine tuo confitébimur in sæcula.

Vós nos livrastes, Senhor, dos que nos afligiam e confundistes os que nos odiavam. ℣ Em Deus nos gloriamos todo o dia, e louvamos eternamente o vosso Nome.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 129, 1-2) De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi oratiónem meam. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Das profundezas do abismo clamei a Vós, Senhor! Senhor, atendei à minha oração. Aleluia.

Evangelium (Matth. 24, 15-35)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Cum vidéritis abominatiónem desolatiónis, quæ dicta est a Daniéle Prophéta, stantem in loco sancto: qui legit, intélligat: tunc qui in Judæa sunt, fúgiant ad montes: et qui in tecto, non descéndat tóllere áliquid de domo sua: et qui in agro, non revertátur tóllere túnicam suam. Væ autem prægnántibus et nutriéntibus in illis diébus. Oráte autem, ut non fiat fuga vestra in híeme vel sábbato. Erit enim tunc tri-

Naquele tempo, disse Jesús, a seus discípulos: Quando virdes no lugar santo os horrores da desolação, que foi predita pelo profeta Daniel, quem ler, entenda. Então os que estiverem na Judéia fujam para os montes; e o que se achar no terraço, não desça para ir buscar coisa alguma de sua casa; e o que estiver no campo, não volte para tomar a sua túnica. Ai porém das mães e dos seus filhinhos naqueles dias! Rogai, pois, que a vossa fuga não seja nem no inverno, nem em dia de sábado. Porque

bulátio magna, qualis non fuit ab inítio mundi usque modo, neque fiet. Et nisi breviáti fuíssent dies illi, non fíeret salva omnis caro: sed propter eléctos breviabúntur dies illi. Tunc si quis vobis díxerit: Ecce, hic est Christus, aut illic: nolíte crédere. Surgent enim pseudochrísti et pseudoprophétæ, et dabunt signa magna et prodígia, ita ut in errórem inducántur (si fíeri potest) étiam elécti. Ecce, prædíxi vobis. Si ergo díxerint vobis: Ecce, in desérto est, nolíte exíre: ecce, in penetrálibus, nolíte crédere. Sicut enim fúlgur exit ab Oriénte et paret usque in Occidéntem: ita erit et advéntus Fílii hóminis. Ubicúmque fúerit corpus, illic congregabúntur et áquilæ. Statim autem post tribulatiónem diérum illórum sol obscurábitur, et luna non dabit lumen suum, et stellæ cadent de cælo, et virtútes cælórum commovebúntur: et tunc parébit signum Fílii hóminis in cælo: et tunc plangent omnes tribus terræ: et vidébunt Fílium hóminis veniéntem in núbibus cæli cum virtúte multa et majestáte. Et mittet Angelos suos cum tuba et voce magna: et congregábunt eléctos ejus a quátuor ventis, a summis cælórum usque ad términos eórum. Ab árbore autem fici díscite paráboha verá grande aflição, qual nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. E se êsses dias não fôssem abreviados, ninguém se salvaria; mas por causa dos Eleitos, serão abreviados êsses dias. Então se alguém vos disser: Aqui está o Cristo, ou Êle está ali, não lhe deis crédito. Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes prodígios e milagres, que, (se possível fôra) até aos Eleitos enganariam. Vêde que já vo-lo predisse. Se, pois, vos disserem: Ei-lo, está no deserto, não saiais. Ei-lo aqui, no interior da casa, não lhes deis crédito. Porque, como o raio parte do oriente e é visível até o ocidente, assim será a vinda do Filho do homem. Onde quer que esteja o cadáver, aí se ajuntarão as águias. Logo após a tribulação daqueles dias, o sol se escurecerá, a lua não dará mais a sua luz, as estrêlas cairão do céu, e as fôrças do céu serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem vindo sôbre as nuvens do céu, com grande poder e glória. E enviará seus Anjos com forte clangor de trombetas e reunirão os eleitos dos quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus. Da figueira aprendi pois, uma comparação. Quando seus ramos já estão tenros e as fôlhas brotam, sabeis que já está próxi-

lam: cum jam ramus ejus tener fúerit et fólia nata, scitis, quia prope est æstas: ita et vos cum vidéritis hæc ómnia, scitóte, quia prope est in jánuis. Amen, dico vobis, quia non præteríbit generátio hæc, donec ómnia hæc fiant. Cælum et terra transíbunt, verba autem mea non præteríbunt.

mo o verão, assim também quando virdes tôdas estas coisas, sabei que o Filho do homem está perto, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tôdas estas coisas se cumpram. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. — Credo.

Offertorium (Ps. 129, 1-2)

De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi oratiónem meam: de profúndis clamávi ad te, Dómine.

Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor! Senhor, atendei à minha oração. Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor.

Secreta

Propítius esto, Dómine, supplicatiónibus nostris: et, pópuli tui oblatiónibus precibúsque suscéptis, ómnium nostrum ad te corda convérte; ut, a terrénis cupiditátibus liberáti ad cæléstia desidéria transeámus. Per D. N.

Senhor, sêde propício às nossas súplicas e, recebendo as ofertas e orações de vosso povo, convertei a Vós os nossos corações, para que, livres dos gozos terrestres nos elevemos aos desejos do céu. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Marc. 11, 24)

Amen, dico vobis, quidquid oránte pétitis, crédite, quia accipiétis, et fiet vobis.

Em verdade vos digo: tudo o que pedirdes em vossa oração, crede que o recebereis, e vos será feito.

Postcommunio

Concéde nobis, quæsumus, Dómine: ut per hæc sacraménta quæ súmpsimus, quidquid in nostra mente vitiósum est, ipsórum medicatiónis dono curétur. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos rogamos, que êstes santos Sacramentos que recebemos, por sua fôrça salutar curem quanto houver de vicioso em nossas almas. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

AS CONCLUSÕES DAS ORAÇÕES

Como são repetidas muitas vêzes no Missal, são sempre abreviadas e devem ser ditas da seguinte maneira:

1. Per D. N. Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. ℟ Amen.

1. Por N. S. — Por Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. ℟ Amen.

2. Per eúndem D. N. Jesum Christum Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: Per ómnia sæcula sæculórum. ℟ Amen.

2. Pelo mesmo J. C. — Pelo mesmo Jesús Cristo, Senhor nosso, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. ℟ Amen.

3. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. ℟ Amen.

3. Que, sendo Deus, convosco vive e reina com o Espírito Santo por todos os séculos dos séculos. ℟ Amen.

4. Qui vivis et regnas cum Deo Patri in unitáte Spíritus Sancti Deus: Per ómnia sæcula sæculórum. ℟ Amen.

4. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais, com Deus Padre, em unidade do Espírito Santo, por todos os séculos. ℟ Amen.

5. Per D. N. Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat **in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti** Deus: per ómnia sæcula sæculórum. ℟ Amen.

5. Por Nosso Senhor, Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina **em união com o mesmo Espírito Santo,** por todos os séculos dos séculos. ℟ Amen.

Os fiéis poderão usar em vez das fórmulas anteriores que são longas, fórmulas mais breves:

1. e 5. Por Nosso Senhor Jesús Cristo. Amen.

2. Pelo mesmo Jesús Cristo, Nosso Senhor. Amen.

3. Que convosco vive e reina por tôda a eternidade. Amen.

4. Vós, que viveis e reinais por tôda a eternidade. Amen.

ASPERSÃO DA ÁGUA BENTA

Aos domingos faz-se a aspersão da água benta antes da Missa solene ou conventual. A água benta é um dos sacramentais mais em uso na Igreja: em todos os tempos a santa Igreja a empregou para uso público e privado e é desejo seu que os Cristãos sempre se sirvam dela. Como sacramental nos protege contra o espírito maligno, sendo ao mesmo tempo símbolo da pureza externa e interna, com a qual nos devemos aproximar do augusto Sacrifício. Lembra-nos ainda que pelas águas batismais ressurgimos para uma vida nova na graça.

Aspérges me, Dómine, hyssópo et mundábor; lavábis me, et super nivem dealbábor. (Ps. 50) Miserére mei, Deus, secúndum magnam misericórdiam tuam.

℣ Glória Patri.

Aspérges me, Dómine, hyssópo et mundábor; lavábis me, et super nivem dealbábor.

Aspergir-me-eis, Senhor, com o hissope e ficarei puro; lavar-me-eis e serei mais alvo que a neve. Ps. Tende piedade de mim, ó Deus, segundo vossa grande misericórdia.

℣ Glória ao Padre.

Aspergir-me-eis, Senhor, com o hissope e ficarei puro; lavar-me-eis e serei mais alvo que a neve.

Omite-se o Glória ao Padre no Tempo da Paixão.

℣ Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam. (*T. P.* Allelúia)

℟ Et salutáre tuum da nobis. (*T. P.* Allelúia)

℣ Dómine, exáudi oratiónem meam.

℟ Et clámor meus ad te véniat.

℣ Dóminus vobíscum.

℟ Et cum spíritu tuo.

℣ Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia. (*T. P.* Aleluia.)

℟ E dai-nos a vossa salvação. (*T. P.* Aleluia.)

℣ Ouvi, Senhor, a minha oração.

℟ E chegue até Vós o meu clamor.

℣ O Senhor seja convosco.

℟ E com o vosso espírito.

Oratio

Exáudi nos, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: et míttere dignéris sanctum Angelum tuum de cælis; qui custódiat, fóveat, prótegat, vísitet atque defféndat omnes habitántes in hoc habitáculo. Per C. D. N. ℟ Amen.

Ouvi-nos, Senhor santo, Pai onipotente e eterno Deus, e dignai-Vos enviar do céo vosso santo Anjo, que guarde, conserve, proteja, visite e defenda todos os que habitam nesta morada. Por Cristo Nosso Senhor. ℟ Amen.

No Tempo Pascal, em vez do Asperges me, diz-se:

Vidi aquam egrediéntem de templo, a látere dextro, allelúia: et omnes, ad quos pervénit aqua ista, salvi facti sunt, et dicent: Allelúia, allelúia. (Ps. 117, 1) Confitémini Dómino, quóniam bonus; quóniam in sæculum misericórdia ejus.

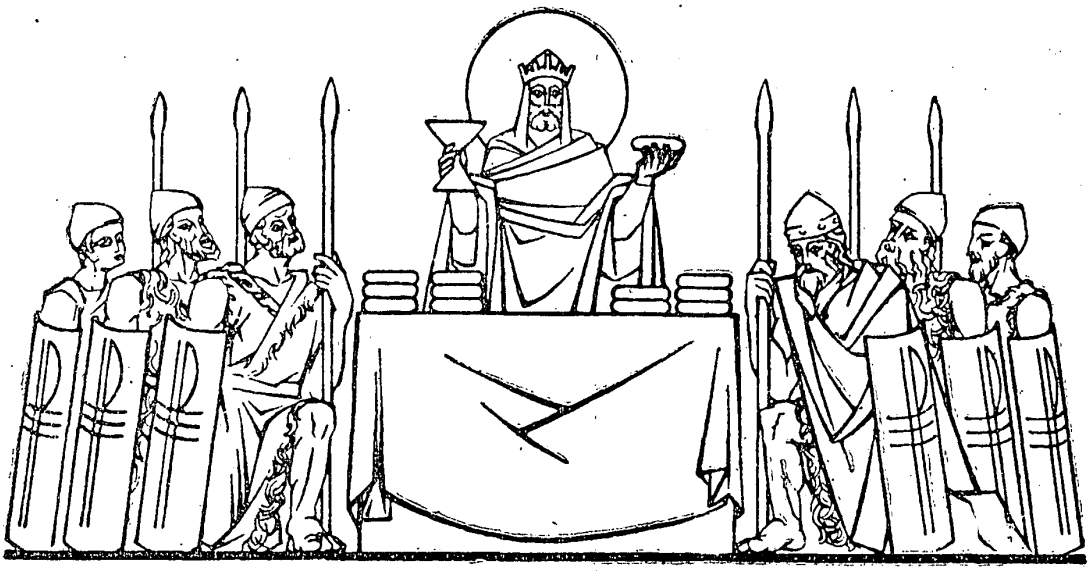
℣ Glória Patri.

Vidi aquam egrediéntem de templo, a látere dextro, allelúia: et omnes, ad quos pervénit aqua ista, salvi facti sunt, et dicent: Allelúia, allelúia.

Vi a água que saía do templo, do lado direito, aleluia; e todos aquêles a quem esta água tocou, foram salvos e diziam: Aleluia, aleluia. Ps. Louvai ao Senhor, porque Êle é bom; porque sua misericórdia dura para sempre.

℣ Glória ao Padre.

Vi a água que saía do templo, do lado direito, aleluia; e todos aquêles a quem esta água tocou, foram salvos e diziam: Aleluia, aleluia.



ORDO MISSAE

Ordinário da Missa — Parte da Missa que não varia

Leiam-se na Introdução dêste Missal as explicações sôbre a Santa Missa, sua divisão e a explicação de suas diferentes partes.

Oração preparatória

Preparamos a alma pelo desejo e pelo arrependimento

Ao pé do altar

O Sacerdote, ao pé do altar, diz alternadamente com o ministro as Orações que se seguem.

S. Significa Sacerdote. *M.* Ministro ou povo.

De joelhos

Sacérdos.	*Sacerdote.*
In nómine Patris, † et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.	† Em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo. Amen.
Introíbo ad altáre Dei.	Eu venho ao altar de Deus.
Minister. Ad Deum, | qui lætíficat juventútem meam.	*Ministro.* Ao Deus que alegra a minha juventude.

O Salmo seguinte é omitido nas Missas de Requiem e no Tempo da Paixão.

Salmo (42, 1-5)

S. Júdica me, Deus, et discérne causam meam de	*S.* Julgai-me, ó Deus, e separai a minha causa, da causa da

gente non sancta: ab hómine iníquo et dolóso érue me.

M. Quia tu es, Deus, fortitúdo mea: | quare me reppulísti, | et quare tristis incédo, | dum afflígit me inimícus?

S. Emítte lucem tuam et veritátem tuam; ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum et in tabernácula tua.

M. Et introíbo ad altáre Dei: | ad Deum, | qui lætíficat juventútem meam.

S. Confitébor tibi in cíthara, Deus, Deus meus: quare tristis es, ánima mea, et quare contúrbas me?

M. Spera in Deo, | quóniam adhuc confitébor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus.

S. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

M. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: | et in sæcula sæculórum. Amen.

S. Introíbo ad altáre Dei.

M. Ad Deum, | qui lætíficat juventútem meam.

℣ Adjutórium nostrum in nómine Dómini.

℟ Qui fecit cælum et terram.

gente ímpia; livrai-me do homem injusto e falso.

M. Porque Vós, meu Deus, sois a minha fôrça. Por que me rejeitais? Por que ando triste, quando me aflige o inimigo?

S. Lançai sôbre mim a vossa luz e a vossa verdade, para que elas me guiem e me conduzam ao vosso monte santo e aos vossos tabernáculos.

M. Eu venho ao altar de Deus; ao Deus que alegra a minha juventude.

S. Cantar-Vos-ei, ó Deus, Deus meu, ao som da harpa. Por que estás triste, ó minha alma, e por que me inquietas?

M. Espera em Deus, porque ainda O hei de louvar, Êle, que é meu Salvador e meu Deus.

S. Glória ao Padre e ao Filho e ao Espírito Santo.

M. Assim como era no princípio, agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amen.

S. Eu venho ao altar de Deus.

M. Ao Deus que alegra a minha juventude.

℣ Nosso auxílio está no Nome do Senhor.

℟ Que fêz o céu e a terra.

O Sacerdote reza o Confiteor:

S. Confíteor, etc. | *S.* Eu me confesso, etc.

O acólito e os fiéis, êstes ao menos em espírito, pedem a Deus que aceite a confissão do Sacerdote.

M. Misereátur tui omnípotens Deus, | et, dimíssis peccátis tuis, | perdúcat te ad vitam ætérnam.

M. O Deus Onipotente se compadeça de vós, e, perdoados os vossos pecados, vos conduza à vida eterna.

O Sacerdote responde:

S. Amen.

S. Amen.

O acólito e os fiéis, por sua vez, fazem a sua confissão.

M. Confíteor Deo omnipoténti, | beátæ Maríæ semper Vírgini, | beáto Michaéli Archángelo, | beáto Joánni Baptístæ, | sanctis Apóstolis Petro et Paulo, | ómnibus Sanctis, et tibi Pater: | quia peccávi nimis | cogitatióne, verbo et ópere: | mea culpa, | mea culpa, | mea máxima culpa. | Ideo précor beátam Maríam semper Vírginem, | beátum Michaélem Archángelum, | beátum Joánnem Baptístam, | sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, | omnes Sanctos, et te, Pater, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

M. Eu me confesso a Deus Todo poderoso, à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos, e a vós, Padre, que pequei muitas vêzes, por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, rogo à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos, e a vós, Padre, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

O Sacerdote pede a Deus que aceite a confissão dos fiéis.

S. Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.

S. O Deus onipotente se compadeça de vós, e, perdoados os vossos pecados, vos conduza à vida eterna.

M. Amen.

M. Amen.

Absolvição

S. Indulgéntiam, absolutiónem, et remissiónem peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dóminus.

M. Amen.

S. Indulgência, absolvição e remissão de nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso.

M. Amen.

Orações

℣ Deus, tu convérsus vivificábis nos.

℟ Et plebs tua lætábitur in te.

℣ Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

℟ Et salutáre tuum da nobis.

℣ Dómine, exáudi oratiónem meam.

℟ Et clámor meus ad te véniat.

S. Dóminus vobíscum.

M. Et cum spíritu tuo.

℣ O' Deus, voltando-Vos para nós, nos dareis a vida.

℟ E o vosso povo se alegra em Vós.

℣ Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

℟ E dai-nos a vossa salvação.

℣ Ouvi, Senhor, a minha oração.

℟ Chegue a Vós o meu clamor.

S. O Senhor seja convosco.

M. E com o vosso espírito.

Subindo ao altar, diz o Sacerdote a Oração seguinte:

Oremus

Aufer a nobis, quæsumus, Dómine, iniquitátes nostras: ut ad Sancta sanctórum puris mereámur méntibus introíre. Per Christum, Dóminum nostrum. Amen.

Pedimo-Vos, Senhor, afasteis de nós, as nossas iniquidades, para merecermos entrar no Santo dos Santos, com a alma purificada. Pelo Cristo, Nosso Senhor. Amen.

O Sacerdote beija o altar que encerra as Relíquias dos Mártires e diz:

Orámus te, Dómine, per mérita Sanctórum tuórum, quórum relíquiæ hic sunt, et ómnium Sanctórum: ut indulgére dignéris ómnia peccáta mea. Amen.

Nós Vos suplicamos, Senhor, pelos méritos de vossos Santos, cujas relíquias aqui se encontram, e de todos os demais Santos, Vos digneis perdoar todos os meus pecados. Amen.

I. ANTE-MISSA

ORAÇÃO E INSTRUÇÃO

Nós falamos a Deus e Deus nos fala.

Esta primeira parte da Missa prepara as nossas almas, pela Oração e pela Instrução, para o Sacrifício propriamente dito.

I. ORAÇÃO

Falamos a Deus por Jesús Cristo: Introito, Kyrie, Glória e Oração.

* **Introitus—Cântico de entrada** (Ver no Próprio) *De pé*

Esta e tôdas as partes marcadas com asterisco mudam conforme a festa e devem ser procuradas no Próprio do Tempo ou dos Santos.

Kyrie

S. Kýrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
M. Kýrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
S. Kýrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
M. Christe, eléison.	Cristo, tende piedade de nós.
S. Christe, eléison.	Cristo, tende piedade de nós.
M. Christe, eléison.	Cristo, tende piedade de nós.
S. Kýrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
M. Kýrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
S. Kýrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.

Glória

Omitido nos tempos de penitência e nas Missas feriais.

Glória in excélsis Deo,	Glória a Deus nas alturas,
Et in terra pax homínibus bonæ voluntátis.	e paz na terra aos homens de boa vontade.
Laudámus te.	Nós Vos louvamos.
Benedícimus te.	Nós Vos bendizemos.
Adorámus te.	Nós Vos adoramos.
Glorificámus te.	Nós Vos glorificamos.
Grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam.	Nós Vos damos graças, por vossa grande glória.
Dómine Deus, Rex cæléstis, *Deus Pater* omnípotens.	Senhor Deus, Rei do céu, *Deus Padre*, onipotente.
Dómine Fili unigénite, *Jesu Christe.*	Senhor, Filho Unigênito, *Jesús Cristo.*
Dómine Deus, Agnus Dei,	Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Fílius Patris.	Filho de Deus Padre.

Qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.	Vós, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.
Qui tollis peccáta mundi, súscipe deprecatiónem nostram.	Vós, que tirais os pecados do mundo, recebei a nossa súplica.
Qui sedes ad déxteram Patris, miserére nobis.	Vós, que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós.
Quóniam tu solus Sanctus.	Porque só Vós sois Santo.
Tu solus Dóminus.	Só Vós sois Senhor.
Tu solus Altíssimus, Jesu Christe.	Só Vós, o Altíssimo, ó Jesús Cristo.
Cum *Sancto Spíritu* in glória Dei Patris. Amen.	Com o *Espírito Santo*, na glória de Deus Padre. Amen.

O Sacerdote, no meio do altar, volta-se para os fiéis e diz:

S. Dóminus vobíscum.	*S.* O Senhor seja convosco.
M. Et cum spíritu tuo.	*M.* E com o vosso espírito.

* **Orátio — Oração** (Ver no Próprio)

Após a Oração responde-se:

M. Amen.	*M.* Amen.

2. INSTRUÇÃO

Deus nos fala por Jesús Cristo: Epístola, Evangelho e Homilia.

* **Epístola — Lectio — Lição** (Ver no Próprio)

No fim responde-se:

M. Deo grátias.	*M.* Demos graças a Deus.

CÂNTICOS GRADUAIS

* **Gradual e cântico do Aleluia** (Durante o ano)

* **Gradual e Cântico do Trato** (Setuagésima e Quaresma)

* **Dois Cânticos de Aleluia** (Páscoa e Pentecostes)

* **Sequentia** (Em algumas festas)

Antes do Evangelho

Nas Missas solenes o diácono pede a bênção ao Sacerdote.

Nas Missas rezadas, profundamente inclinado, o Sacerdote, no meio do altar, reza:

Munda cor meum ac lábia mea, omnípotens Deus, qui lábia Isaíæ Prophétæ cálculo mundásti igníto: ita me tua grata miseratióne dignáre mundáre, ut sanctum Evangélium tuum digne váleam nuntiáre. Per Christum, Dóminum nostrum. Amen.

O' Deus onipotente, assim como purificastes com uma brasa os lábios do profeta Isaías, dignai-Vos igualmente por vossa benigna misericórdia, purificar o meu coração e os meus lábios, para que possa dignamente anunciar o vosso santo Evangelho. Pelo Cristo, Senhor nosso. Amen.

Nas Missas de Requiem omite-se o seguinte:

Jube, Dómine, benedícere. Dóminus sit in corde meo et in lábiis meis: ut digne et competénter annúntiem Evangélium suum. Amen.

Dai-me, Senhor, a vossa bênção. Esteja o Senhor em meu coração e em meus lábios, para que eu anuncie de modo digno e conveniente o seu Evangelho. Amen.

No lado do Evangelho o Sacerdote diz: *De pé*

S. Dóminus vobíscum.
M. Et cum spíritu tuo.
S. Sequéntia sancti Evangélii secúndum N. ...
M. Glória tibi, Dómine.

S. O Senhor seja convosco.
M. E com o vosso espírito.
S. Continuação do santo Evangelho segundo N...
M. Glória a Vós, Senhor.

***Evangelium — Evangelho** (Ver no Próprio)

No fim diz-se:

M. Laus tibi, Christe.

M. Louvor a Vós, ó Cristo.

Após a leitura, o Sacerdote beija o texto sagrado, dizendo:

S. Per evangélica dicta deleántur nostra delícta.

S. Por estas palavras evangélicas sejam perdoados os nossos pecados.

Credo

Tôdas as vêzes em que se reza o Credo, será êle marcado no Missal, logo depois do Evangelho, sendo, no entanto, omitido nas Missas dominicais que se repetem durante a semana.

Credo in unum Deum,
Patrem omnipoténtem,
factórem cæli et terræ,
visibílium ómnium et invisibílium.
Et in unum Dóminum *Jesum Christum,*

Creio em um só Deus,
Pai onipotente,
Criador do céu e da terra,
de tôdas as coisas visíveis e invisíveis.
E em um só Senhor, *Jesús Cristo,*

Fílium Dei unigénitum.
Et ex Patre natum ante ómnia sæcula.
Deum de Deo,
Lumen de Lúmine,
Deum verum de Deo vero.

Génitum non factum,
consubstantiálem Patri:
per quem ómnia facta sunt.

Qui propter nos hómines
et propter nostram salútem
descéndit de cælis.
(Hic genuflèctitur)
Et incarnátus est de Spíritu Sancto
Ex María Vírgine:
ET HOMO FACTUS EST.
Crucifíxus étiam pro nobis

sub Póntio Piláto passus, et sepúltus est.
Et resurréxit tértia die,
secúndum Scriptúras.
Et ascéndit in cælum:
sedet ad déxteram Patris.
Et íterum ventúrus est cum glória,
judicáre vivos et mórtuos:
cujus regni non erit finis.
Et in *Spíritum Sanctum,*
Dóminum et vivificántem:
qui ex Patre Filióque procédit.
Qui cum Patre et Fílio
simul adorátur et conglorificátur:

Filho Unigênito de Deus,
nascido do Pai, antes de todos os séculos.
Deus de Deus,
Luz de Luz,
Deus verdadeiro, de Deus verdadeiro.
Gerado, mas não feito,
consubstancial ao Pai,
pelo qual foram feitas tôdas as coisas.
Êle, por nós, homens,
e pela nossa salvação,
desceu dos céus.
(Aqui todos se ajoelham)
E se incarnou por obra do Espírito Santo,
em Maria Virgem.
E FÊZ-SE HOMEM.
Foi também crucificado por nós;
sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado.
E ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.
Subiu ao céu,
está sentado à direita do Pai,
de onde há de vir segunda vez, com glória,
a julgar os vivos e os mortos;
e seu reino não terá fim.
Creio no *Espírito Santo,*
que é Senhor e dá a Vida
e procede do Pai e do Filho.

E com o Pai e o Filho
é juntamente adorado e glorificado,

qui locútus est per Prophétas.
Et unam sanctam cathólicam
et apostólicam Ecclésiam.
Confíteor unum baptísma
in remissiónem peccatórum.
Et exspécto resurrectiónem mortuórum.
Et vitam ventúri sæculi.
Amen.

e é o que falou pelos Profetas.
Creio na Igreja,
una, santa, católica e apostólica.
Confesso um Batismo
para remissão dos pecados.
E espero a ressurreição dos mortos,
e a vida do século futuro.
Amen.

II. SACRIFÍCIO DA MISSA

OFERTÓRIO, CONSAGRAÇÃO E COMUNHÃO

Nós nos damos a Deus e Deus se dá a nós.

1. OFERTÓRIO E CONSAGRAÇÃO

Nós nos damos a Deus por Jesús Cristo.

a) **OFERTÓRIO**: Preparação do Sacrifício

Depois do Evangelho ou do Credo, o Sacerdote beija o altar e diz:

S. Dóminus vobíscum
M. Et cum spíritu tuo.
S. Orémus.

S. O Senhor seja convosco.
M. E com o vosso espírito.
S. Oremos.

Em seguida o Sacerdote reza:

* **Offertórium — Cântico do Ofertório** (Ver no Próprio)

Preparação da matéria do sacrifício: Pão e vinho.

Oferecimento do pão *Sentado*

Oferecendo num gesto muito expressivo a hóstia sôbre a patena, diz o Sacerdote a Oração seguinte:

Súscipe, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus, hanc immaculátam hóstiam, quam ego indígnus fámulus tuus óffero tibi Deo meo vivo et vero, pro innumerabílibus peccátis, et offensiónibus, et negligéntiis meis, et pro ómnibus circumstántibus, sed et pro ómnibus fidélibus christiánis vivis

Recebei, santo Pai, Deus onipotente e eterno, esta hóstia imaculada, que eu, vosso indigno servo, Vos ofereço, ó meu Deus, vivo e verdadeiro, por meus inumeráveis pecados, ofensas e negligências, por todos os presentes, e por todos os fiéis cristãos, vivos e defuntos, a fim de que a mim e a êles êste sacrifício apro-

atque defúnctis: ut mihi, et illis proficiat ad salútem in vitam ætérnam. Amen.

veite para a salvação na vida eterna. Amen.

O Sacerdote faz com a hóstia uma cruz sôbre a pedra do altar, significando que se repete o Sacrifício da Cruz. O mesmo faz depois com o cálice que contém o vinho.

Bênção da água e mistura com o vinho

Misturando algumas gôtas dágua com o vinho, rito que simboliza a união dos fiéis com Jesús Cristo, o Sacerdote reza:

Deus, qui humánæ substántiæ dignitátem mirabíliter condidísti, et mirabílius reformásti: da nobis per hujus aquæ et vini mystérium, ejus divinitátis esse consórtes, qui humanitátis nostræ fíeri dignátus est párticeps, Jesus Christus, Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

O' Deus, que maravilhosamente criastes a dignidade da natureza humana e mais prodigiosamente ainda a reformastes, concedei-nos, pelo mistério desta água e dêste vinho, sermos participantes da divindade d' Aquêle que se dignou revestir-se de nossa humanidade, Jesús Cristo, vosso Filho, Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amen.

Oferecimento do cálice

O Sacerdote oferece o cálice e diz:

Offérimus tibi, Dómine, cálicem salutáris, tuam deprecántes cleméntiam: ut in conspéctu divínæ majestátis tuæ, pro nostra et totíus mundi salúte, cum odóre suavitátis ascéndat. Amen.

Nós Vos oferecemos, Senhor, o cálice da salvação, suplicando a vossa clemência, para que êle suba com suave odor à presença de vossa divina Majestade, para salvação nossa e de todo o mundo. Amen.

Oferecimento dos fiéis

O Sacerdote, em nome de todos, pede sejamos aceitos por Deus como são aceitas as nossas dádivas.

In spíritu humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine: et sic fiat sacrifícium nostrum in con-

Em espírito de humildade e coração contrito sejamos por Vós recebidos, Senhor, e assim se faça hoje êste nosso sacrifício

spéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

em vossa presença, de modo que Vos agrade, ó Senhor Deus.

Invocação do Espírito Santo

O Sacerdote invoca a bênção do Espírito Santo.

Veni, sanctificátor omnípotens, ætérne Deus: et bénedic hoc sacrifícium, tuo sancto nómini præparátum.

Vinde, ó Santificador onipotente, Deus eterno, e abençoai êste sacrifício preparado para o vosso santo Nome.

Incensação

Nas Missas solenes incensam-se as oferendas e o altar.

O Sacerdote benze o incenso, dizendo:

Per intercessiónem beáti Michaélis Archángeli, stantis a dextris altáris incénsi, et ómnium electórum suórum, incénsum istud dignétur Dóminus benedícere, et in odórem suavitátis accípere. Per Chr. D. N. Amen.

Pela intercessão do bem-aventurado Miguel Arcanjo, que está à direita do altar do incenso, e de todos os seus escolhidos, digne-se o Senhor abençoar êste incenso e recebê-lo em suave odor. Pelo Cristo, Nosso Senhor. Amen.

O Sacerdote incensa as duas oferendas.

Incénsum istud a te benedíctum ascéndat ad te, Dómine: et descéndat super nos misericórdia tua.

Suba, Senhor, à vossa presença, êste incenso que abençoastes, e desça sôbre nós a vossa misericórdia.

Em seguida, incensa o Crucifixo e todo o altar.

Dirigátur, Dómine, orátio mea, sicut incénsum in conspéctu tuo: elevátio mánuum meárum sacrifícium vespertínum. Pone, Dómine, custódiam ori meo, et óstium circumstántiæ lábiis meis: ut non declínet cor meum in verba malítiæ, ad excusándas excusatiónes in peccátis.

Eleve-se, Senhor, a minha oração como incenso à vossa presença, e elevem-se as minhas mãos como sacrifício vespertino. Ponde, Senhor, uma guarda à minha bôca e uma porta aos meus lábios. Assim o meu coração não se inclinará para o mal, nem procurará pretextos para poder pecar.

O Sacerdote entrega o turíbulo ao diácono, e diz esta Oração:

Accéndat in nobis Dóminus ignem sui amóris, et flammam ætérnæ caritátis. Amen.

Acenda, o Senhor, em nós, o fogo de seu amor e a chama da eterna caridade. Amen.

Lavabo — Ablução das mãos

Lavábo inter innocéntes manus meas: et circúmdabo altáre tuum, Dómine.

Lavo as minhas mãos entre os inocentes, e me aproximo de vosso altar, ó Senhor.

Ut áudiam vocem laudis, et enárrem univérsa mirabília tua.

Para ouvir o cântico de vossos louvores e proclamar tôdas as vossas maravilhas.

Dómine, diléxi decórem domus tuæ et locum habitatiónis glóriæ tuæ.

Ne perdas cum ímpiis, Deus, ánimam meam, et cum viris sánguinum vitam meam:

In quorum mánibus iniquitátes sunt: déxtera eórum repléta est munéribus.

Ego autem in innocéntia mea ingréssus sum: rédime me, et miserére mei.

Pes meus stetit in diréctо: in ecclésiis benedícam te, Dómine.

Glória Patri.

Senhor, amo a beleza de vossa casa e o lugar onde reside a vossa glória.

Não me deixeis, ó Deus, perder a alma com os ímpios, nem a vida com os homens sanguinários.

Em suas mãos se encontram iniquidades; sua direita está cheia de dádivas.

Eu porém tenho andado na inocência: livrai-me, pois, e tende piedade de mim.

Meu pé está firme no caminho reto; louvar-Vos-ei, Senhor, nas assembléias dos Justos.

Glória ao Padre.

Oferecimento à Santíssima Trindade

O Sacerdote volta ao meio do altar, e, inclinando-se, reza:

Súscipe, sancta Trínitas, hanc oblatiónem, quam tibi offérimus ob memóriam passiónis, resurrectiónis et ascensiónis Jesu Christi, Dómini nostri: et in honórem beátæ Maríæ semper Vírginis, et beáti Joánnis Baptístæ, et sanctórum Apostolórum Petri et Pauli, et istórum et ómnium Sanctórum: ut illis proficiat ad honórem, nobis autem ad salútem: et illi pro nobis intercédere digneántur in cælis, quorum memóriam ágimus in terris. Per eúmdem Christum, Dóminum nostrum. Amen.

Recebei, ó Trindade Santa, esta oblação que Vos oferecemos em memória da Paixão, da Ressurreição e da Ascensão de Nosso Senhor Jesús Cristo, e em honra da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, do bem-aventurado S. João Batista, dos santos Apóstolos Pedro e Paulo, dêstes [Santos cujas Relíquias estão neste altar], e de todos os demais Santos, para que a êles sirva de honra e a nós de salvação, e êles se dignem interceder no céu por nós que na terra celebramos sua memória. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amen.

b) CONSAGRAÇÃO: Realização do Sacrifício

Oráte, fratres — Rogai, irmãos

O Sacerdote volta-se para os fiéis e dirige-lhes êste insistente convite:

Oráte, fratres: ut meum ac vestrum sacrifícium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem.
M. Suscípiat Dóminus sacrifícium de mánibus tuis | ad laudem et glóriam nóminis sui, | ad utilitátem quoque nostram, | totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.
S. Amen.

Orai, irmãos, para que o meu e vosso sacrifício seja favoravelmente aceito por Deus Pai onipotente.
M. Receba, o Senhor, de vossas mãos, êste sacrifício para louvor e glória de seu Nome assim como para utilidade nossa e de tôda a sua santa Igreja.
S. Amen.

*Secreta — Oração sôbre as Oferendas: (Ver no Próprio)

E' a Oração propriamente dita da oblação e pode ser resumida num duplo pensamento: Senhor, que a nossa oferenda, unida ao Sacrifício de vosso Filho, Vos seja agradável e produza frutos para nós.

*Præfatio — Prefácio

De pé

S. Per ómnia sæcula sæculórum.
M. Amen.
S. Dóminus vobíscum.
M. Et cum spíritu tuo.
S. Sursum corda.
M. Habémus ad Dóminum.
S. Grátias agámus Dómino, Deo nostro.
M. Dignum et justum est.

S. Por todos os séculos dos séculos.
M. Amen.
S. O Senhor seja convosco.
M. E com o vosso espírito.
S. Para o alto os corações.
M. Já os temos para o Senhor.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
M. E' digno e justo.

Prefácio Comum (para as Missas que não têm Prefácio próprio).

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: per Christum, Dóminum nostrum. Per quem majestátem

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, por Jesús Cristo, Nosso Senhor. E' por Êle que os

tuam laudant Angeli, adórant Dominatiónes, tremunt Potestátes. Cæli cælorúmque Virtútes ac beáta Séraphim sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítti júbeas, deprecámur, súpplici confessióne dicéntes:

Anjos louvam a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as virtudes dos Céus, e os bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. A's suas vozes, nós Vos rogamos, mandeis que se unam as nossas, quando em humilde confissão Vos dizemos:

Sanctus, | Sanctus, | Sanctus, | Dóminus, Deus Sábaoth. | Pleni sunt cæli et terra | glória tua. | Hosánna in excélsis.
Benedíctus qui vénit in nómine Dómini. | Hosánna in excélsis.

Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus dos exércitos. Os céus e a terra estão cheios de vossa glória. Hosana nas alturas.
Bendito seja O que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Prefácio da Santíssima Trindade

Diz-se em todos os domingos que não têm Prefácio próprio, na festa e Missas votivas da Santíssima Trindade.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui cum unigénito Fílio tuo et Spíritu Sancto unus es Deus, unus es Dóminus: non in uníus singularitáte persónæ, sed in uníus Trinitáte substántiæ. Quod enim de tua glória, revelánte te, crédimus, hoc de Fílio tuo, hoc de Spíritu Sancto sine differéntia discretiónis sentímus. Ut in confessióne veræ sempiternæque Deitátis, et in persónis propríe-

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus: Que com o vosso Unigênito Filho e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor, não em unidade de uma só pessoa, senão na Trindade de uma só substância. Porquanto, o que de vossa glória por vossa revelação, nós outros cremos, o mesmo, sem diferença alguma, cremos de vosso Filho, o mesmo do Espírito Santo, para que na confissão da verdadeira

tas, et in esséntia únitas, et in majestáte adorétur æquálitas. Quam laudant Angeli atque Archángeli, Chérubim quoque ac Séraphim: qui non cessant clamáre quotídie una voce dicéntes: Sanctus...

e sempiterna Divindade, seja adorada a propriedade nas pessoas, a unidade na essência e a igualdade na Majestade. A Ela, louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de cantar cada dia, dizendo a uma voz: Santo... (pag. 14).

Prefácio de Nossa Senhora

Par as festas e Missas votivas em honra de Nossa Senhora.

Em vez da palavra—Veneratione—das Missas votivas, escolhe-se nas respectivas festas o título próprio.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, æterne Deus: Et te in * Veneratióne, (Annuntiatióne, Visitatióne, Assumptióne, Nativitáte, Præsentatione, Conceptione immaculata, Transfixione, Festivitáte, Commemoratione) beátæ Maríæ semper Virginis collaudáre, benedícere et prædicáre. Quæ et Unigénitum tuum Sancti Spíritus obumbratióne concépit: et, virginitátis glória permanénte, lumen ætérnum mundo effúdit, Jesum Christum, Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatiónes, tremunt Potestátes. Cæli cælorúmque Virtútes ac beáta Séraphim sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítti júbeas, deprecámur, súpplici confessióne dicéntes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus. E que, na * Veneração (ou Anunciação, Visitação, Assunção, Natividade, Apresentação, Imaculada Conceição, Transfixão, Festividade, Comemoração) da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, Vos louvemos, bendigamos e exaltemos. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Unigênito, e permanecendo com a glória da virgindade, deu ao mundo a eterna Luz, Jesús Cristo, Nosso Senhor. Por Êle os Anjos louvam a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as Virtudes dos Céus e os bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. Às suas vozes, nós Vos rogamos, mandeis que se unam as nossas, quando, em humilde confissão, Vos dizemos: Santo... (pag. 14).

Prefácio dos Defuntos

Êste Prefácio diz-se em tôdas as Missas de Defuntos.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, æterne Deus: per Christum Dóminum nostrum. In quo nobis spes beátæ resurrectiónis effulsit, ut, quos contrístat certa moriéndi condítio, eósdem consolétur futúræ immortalitátis promíssio. Tuis enim fidélibus, Dómine, vita mutátur, non tóllitur: et, dissolúta terréstris hujus incolátus domo, ætérna in cælis habitátio comparátur. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatiónibus cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente e eterno Deus, por Jesús Cristo, Nosso Senhor. N'Êle é que brilha para nós a esperança da feliz ressurreição, de sorte que os mesmos que se entristecem na certeza da morte, sentem-se consolados com a promessa da imortalidade futura. A vossos fiéis servos, Senhor, a vida não é arrebatada, mas sómente mudada, e, desfeita esta morada terrestre, adquirem uma eterna mansão nos céus. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, e com tôda a milícia do exército celestial cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim:

Sanctus

Sanctus, | Sanctus, | Sanctus | Dóminus, Deus Sábaoth. | Pleni sunt cæli et terra | glória tua. | Hosanna in excélsis.

Benedíctus, qui venit in nómine Dómini | Hosánna in excélsis.

Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos exércitos. Os céus e a terra estão cheios de vossa glória. Hosana nas alturas.

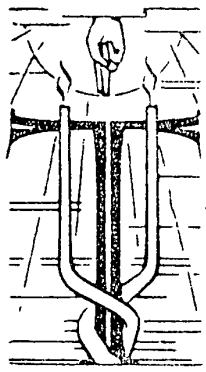
Bendito seja O que vem em Nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Prefácios próprios

No fim do Ordinário encontram-se os Prefácios próprios de Natal, Epifania, Quaresma, da Santa Cruz, da Páscoa, da Ascensão, do Sagr. Coração de Jesús, de Cristo-Rei, de Pentecostes, de S. José e dos Apóstolos. Êstes Prefácios dizem-se tôdas as vêzes que estiverem indicados no Próprio da respectiva Missa.

CANON MISSÆ

INTENÇÕES GERAIS ANTES DA CONSAGRAÇÃO



1. Memento da Igreja

O Sacerdote inclina-se e faz o Memento da Igreja

Te ígitur, clementíssime Pater, per Jesum Christum, Fílium tuum, Dóminum nostrum, súpplices rogámus, ac pétimus, uti accépta hábeas et benedícas, hæc dona, hæc múnera, hæc sancta sacrifícia illibáta, in primis, quæ tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum fámulo tuo Papa nostro N. et Antístite nostro N. et ómnibus orthodóxis, atque cathólicæ et apostólicæ fidei cultóribus.

A Vós, portanto, clementíssimo Pai, humildemente rogamos e pedimos por Jesús Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que Vos sejam agradáveis, e abençoeis êstes dons, estas dádivas, êstes sacrifícios santos e imaculados. Nós Vo-los oferecemos antes de tudo por vossa santa Igreja católica, para que Vos digneis, por tôda a terra, dar-lhe a paz, protegê-la, uni-la e governá-la, em união com o nosso Papa N., e nosso Bispo N., com todos os Fiéis e todos os que professam conosco a fé católica e apostólica.

2. Memento dos Vivos

Meménto, Dómine, famulórum famularúmque tuárum N. et N. et ómnium circumstántium, quorum tibi fides cógnita est et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi ófferunt hoc sacrifícium laudis, pro se suísque ómnibus: pro redemptióne animárum suarum, pro spe salútis et incolumitátis suæ: tibíque reddunt vota sua ætérno Deo, vivo et vero.

Lembrai-Vos, Senhor, de vossos servos e servas N. e N. e de todos os que aqui estão presentes, cuja fé e devoção conheceis, e pelos quais Vos oferecemos, ou êles Vos oferecem, êste sacrifício de louvor por si e por todos os seus, pela redenção de suas almas, pela esperança de sua salvação e de sua conservação, e consagram suas dádivas a Vós, o Deus eterno, vivo e verdadeiro.

3. Memento dos Santos

Communicántes * et memóriam veneránte, in primis (ejúsdem) gloriósæ semper Vírginis Maríæ, Genitrícis (ejúsdem) Dei et Dómini nostri Jesu Christi: — sed et beatórum Apostolórum ac Mártyrum tuórum, Petri et Pauli, Andréæ, Jacóbi, Joánnis, Thomæ, Jacóbi, Philíppi, Bartholomæi

Em santa união,* honramos primeiramente a memória da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Jesús Cristo, nosso Deus e Senhor, assim como a de vossos bem-aventurados Apóstolos e Mártires, Pedro e Paulo, André, Tiago, João, Tomé, Tiago, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu; Lino, Cleto, Clemente, Xisto,

---

*No lugar do asterisco, intercalam-se, nas respectivas festas e oitavas, os seguintes trechos próprios:

Natal (e durante a oitava)

et diem sacratíssimum (vel noctem sacratíssimam) celebrántes, quo (qua) beátæ Mariæ intemeráta virgínitas huic mundo édidit Salvatórem: sed... ejusdem.

e celebrando o dia sacratíssimo (ou a noite sacratíssima), em que a imaculada virgindade da Bem-aventurada Maria deu à luz dêste mundo o Salvador...

Epifania (e durante a oitava)

et diem sacratíssimum celebrántes quo Unigénitus tuus, in tua tecum glória coætérnus, in veritáte carnis nostræ visibiliter corporális apparuit: sed... ejúsdem.

e celebrando o dia sacratíssimo em que o vosso Unigênito, Co-eterno convosco em vossa glória, apareceu visivelmente na realidade de nossa carne mortal...

Páscoa (e durante a oitava)

et diem sacratíssimum celebrántes, Resurrectiónis Dómini nostri Jesu Christi secúndum carnem: sed... ejúsdem.

e celebrando o dia sacratíssimo da Ressurreição de Nosso Senhor Jesús Cristo segundo a carne...

Ascensão (e durante a oitava)

et diem sacratíssimum celebrántes quo Dóminus noster, Unigénitus Filius tuus, unítam sibi fragilitátis nostræ substántiam in glóriæ tuæ déxtera collocávit: sed... ejúsdem.

e celebrando o dia sacratíssimo em que vosso Filho Unigênito, Nosso Senhor, colocou à direita de vossa glória a substância de nossa fragilidade, que a Si havia unido...

Pentecostes (e durante a oitava)

et diem sacratíssimum Pentecostes, celebrántes, quo Spíritus Sanctus Apóstolis innúmeris linguis appáruit: sed...

e celebrando o dia sacratíssimo de Pentecostes, em que o Espírito Santo apareceu aos Apóstolos sob a fórma de inúmeras línguas de fogo...

Matthæi, Simónis et Thaddæi: Lini, Cleti, Cleméntis, Xisti, Cornélii, Cypriáni, Lauréntii, Chrysógoni, Joánnis et Pauli, Cosmæ et Damiáni: et ómnium Sanctórum tuórum; quorum méritis precibúsque concédas, ut in ómnibus protectiónis tuæ muniámur auxílio. Per eúmdem Christum, Dóminum nostrum. Amen.

Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião, e a todos os vossos Santos. Por seus merecimentos e preces, Vos pedimos, nos concedais em tudo o auxílio de vossa proteção. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amen.

ORAÇÃO PELA ACEITAÇÃO DAS OFERENDAS

Unido à Igreja militante e à triunfante, o Sacerdote volta a atenção para as dádivas, e estendendo as mãos sôbre elas, pede:

Hanc ígitur oblatiónem servitútis nostræ, sed et cunctæ famíliæ tuæ, * quæsumus, Dómine ut placátus accípias: — diésque nostros in tua pace dispónas, atque ab ætérna damnatióne nos éripi et in electórum tuórum júbeas grege numerári. Per Christum, D. N. Amen.

Por isso, Vos rogamos, Senhor, aceiteis favoravelmente a oblação que nós e tôda a vossa Igreja Vos fazemos*. Firmai os nossos dias em vossa paz, arrancai-nos da condenação eterna e colocai-nos em o número de vossos eleitos. Pelo Cristo, Senhor nosso. Amen.

Pede o Sacerdote que as dádivas sejam aceitas por Deus, tornando-se o Corpo e o Sangue de Jesús, único Sacrifício agradável ao Pai.

Quam oblatiónem tu, Deus, in ómnibus, quæsumus, benedíctam, adscríptam, ratam, rationábilem, acceptabilémque fácere dignéris:

Nós Vos pedimos, ó Deus, que esta oferta seja por Vós em tudo abençoada, aprovada, válida, digna e agradável a vossos olhos, a fim de que se

*) Nas festas de Páscoa e Pentecostes e suas oitavas, intercala-se no lugar do asterisco:

quam tibi offérimus pro his quoque, quos regeneráre dignátus es ex aqua et Spíritu Sancto, tribuens eis remissiónem ómnium peccatórum.

e que Vos oferecemos também por aquêles que dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes a remissão de todos os pecados.

ut nobis Corpus, et Sanguis fiat dilectíssimi Fílii tui, Dómini nostri Jesu Christi.

torne para nós Corpo e Sangue de Jesús Cristo, vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor.

CONSAGRAÇÃO

E' êsse o momento em que se realiza o Sacrifício. Sob as espécies do pão e do vinho aparece o Cristo glorioso, nossa Vítima. E como Sumo Sacerdote, Êle nos oferece ao Pai, em união com o seu Corpo e o seu Sangue. A separação das espécies indica a sua morte sangrenta na Cruz.

Consagração do Pão

Qui prídie quam paterétur, accépit panem in sanctas ac venerábiles manus suas, et elevátis óculis in cælum ad te Deum, Patrem suum omnipoténtem, tibi grátias agens, benedíxit, frégit, dedítque discípulis suis, dicens: Accípite, et manducáte ex hoc omnes.

HOC EST ENIM CORPUS MEUM.

Êle, na véspera de sua Paixão, tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, e erguendo os olhos ao céu para Vós, ó Deus, seu Pai onipotente, dando-Vos graças, benzeu-o, partiu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e comei dêle, todos.

POIS ISTO É O MEU CORPO.

Consagração do Vinho

Símili modo postquam cenátum est, accípiens et hunc præclárum Cálicem in sanctas ac venerábiles manus suas: item tibi grátias agens, benedíxit, dedítque discípulis suis, dicens: Accípite, et bíbite ex eo omnes.

HIC EST ENIM CALIX SANGUINIS MEI, NOVI ET ÆTERNI TESTAMENTI: MYSTERIUM FIDEI: QUI PRO VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDETUR IN REMISSIONEM PECCATORUM.

Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomando também êste precioso Cálice em suas santas e veneráveis mãos, e novamente dando-Vos graças, benzeu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e bebei dêle, todos.

POIS ÊSTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, DO NOVO E ETERNO TESTAMENTO — MISTÉRIO DE FÉ — QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS EM REMISSÃO DOS PECADOS.

Hæc quotiescúmque fecéritis, in mei memóriam faciétis.

Tôdas as vêzes que fizerdes isto, fazei-o em memória de mim.

OBLAÇÕES

O Sacerdote oferece a Deus já não mais pão e vinho, mas o Sacrifício de Cristo. E' o verdadeiro Ofertório.

1. Em nome do povo, o Sacerdote apresenta a Deus a Vítima imaculada.

Unde et mémores, Dómine, nos servi tui, sed et plebs tua sancta, ejúsdem Christi Fílii tui, Dómini nostri, tam beátæ passiónis nec non et ab ínferis resurrectiónis, sed et in cælos gloriósæ ascensiónis: offérimus præcláræ majestáti tuæ de tuis donis ac datis, hóstiam puram, hóstiam sanctam, hóstiam immaculátam, Panem sanctum vitæ ætérnæ, et Cálicem salútis perpétuæ.

Por esta razão, Senhor, nós, vossos servos, mas também vosso povo santo, lembrando-nos da bem-aventurada Paixão do mesmo Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, assim como de sua Ressurreição, saindo vitorioso do sepulcro, e de sua gloriosa Ascensão aos céus, oferecemos à vossa augusta Majestade, de vossos dons e dádivas, a Hóstia pura, a Hóstia santa, a Hóstia imaculada, o Pão santo da vida eterna e o Cálice da salvação perpétua.

2. Pede o Sacerdote a Deus que aceite o presente Sacrifício, como aceitou os dos Justos na antiga Lei: Abel, Abraão e Melquisedec.

Supra quæ propítio ac seréno vultu respícere dignéris: et accépta habére, sícuti accépta habére dignátus es múnera púeri tui justi Abel, et sacrifícium Patriárchæ nostri Abrahæ: et quod tibi óbtulit summus sacérdos tuus Melchísedech, sanctum sacrifícium, immaculátam hóstiam.

Sôbre êstes dons, nós Vos pedimos, Vos digneis lançar um olhar favorável, e recebê-los benignamente, assim como recebestes as ofertas do justo Abel, vosso servo, e o sacrifício de Abraão, nosso patriarca, e o que Vos ofereceu vosso sumo sacerdote Melquisedec, sacrifício santo, hóstia imaculada.

2. Inclinando-se profundamente, o Sacerdote pede ao Anjo de Deus, leve a santa oblação ao altar do céu, onde o Cristo continua o seu Sacerdócio eterno, intercedendo por nós.

Súpplices te rogámus, omnípotens Deus: jube hæc perférri per manus sancti Angeli tui in sublíme altáre tuum, in conspéctu divínæ majestátis tuæ: ut, quotquot ex hac altáris participatióne sacrosánctum Fílii tui Corpus, et Sánguinem sumpsérimus, omni benedictióne cæléstí et grátia repleámur. Per eúmdem Christum, Dóminum nostrum. Amen.

Nós Vos suplicamos, humildemente, ó Deus onipotente, que, pelas mãos de vosso santo Anjo, mandeis levar estas ofertas ao vosso altar sublime, à presença de vossa divina Majestade, para que todos os que, participando dêste altar, recebermos o sacrossanto Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de toda a bênção celeste e da graça. Pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor. Amen.

INTENÇÕES GERAIS DEPOIS DA CONSAGRAÇÃO

Unamo-nos à Igreja padecente. O Sacerdote interrompe as orações da Consagração para orar especialmente pelos Defuntos. Todos os Cristãos se acham unidos cada vez que é celebrado o Santo Sacrifício: os Santos do céu, os fiéis da terra e as almas do purgatório.

1. Memento dos Mortos

Meménto étiam, Dómine, famulórum famularúmque tuárum N. et N., qui nos præcessérunt cum signo fídei, et dórmiunt in somno pacis. Ipsis, Dómine, et ómnibus in Christo quiescéntibus locum refrigérii, lucis et pacis, ut indúlgeas, deprecámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Lembrai-Vos também, Senhor, de vossos servos e servas N. e N., que nos precederam com o sinal da fé, e agora descansam no sono da paz. A êstes, Senhor, e a todos os mais que repousam no Cristo, nós Vos pedimos que lhes concedais o lugar de refrigério, de luz e de paz. Pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor. Amen.

2. Memento dos Assistentes

O Sacerdote ora mais especialmente por si e pelos assistentes.

Nobis quoque peccatóribus fámulis tuis, de multitúdine miseratiónum tuárum sperántibus, partem aliquam et societátem donáre dignéris, cum tuis sanctis Apóstolis

Também a nós, pecadores, vossos servos, que esperamos na multidão de vossas misericórdias, dignai-Vos dar-nos alguma parte e sociedade com os vossos santos Apóstolos e

et Martýribus: cum Joánne, Stéphano, Matthía, Bárnaba, Ignátio, Alexándro, Marcellino, Petro, Felicitáte, Perpétua, Agatha, Lúcia, Agnéte, Cæcília, Anastásia, et ómnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consórtium, non æstimátor mériti, sed véniæ, quæsumus, largítor admítte. Per Christum, Dóminum nostrum.

Per quem hæc ómnia, Dómine, semper bona creas, sanctíficas, vivíficas, benedícis et præstas nobis.

Mártires: João, Estêvão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastásia, e com todos os vossos Santos. Unidos a êles, Vos pedimos que Vos digneis receber-nos, não conforme os nossos méritos, mas segundo a vossa misericórdia. Pelo Cristo, Nosso Senhor.

Por Êle, ó Senhor, sempre criais, santificais, vivificais, abençoais, e nos concedeis todos êstes bens.

Conclusão do Cânon — Doxologia final

Per ipsum, et cum ipso, et in ipso, est tibi Deo Patri omnipoténti, in unitáte Spíritus Sancti, omnis hónor, et glória.

Por Êle, com Êle, e n'Êle, a Vós, Deus Pai onipotente, pertence e é dada tôda a honra e glória, com o Espírito Santo.

Todo o Cânon foi dito em voz baixa. O Sacerdote consagra em nome de Jesús Cristo, mas o povo participa neste ato, declarando o seu assentimento:

S. Per ómnia sæcula sæculórum.

M. Amen.

S. Por todos os séculos dos séculos.

M. Amen.

Pater noster

Os Fiéis se uniram ao Sacerdote no Sacrifício eucarístico. Agora são convidados a tomarem parte no Sacramento do Corpo e Sangue do Salvador. Sacerdote e Fiéis se preparam pela recitação do Pater Noster que, com o pão para cada dia, pede também o Pão para a Vida eterna.

Orémus: Præceptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audemus dícere:

Pater noster, qui es in cælis. Sanctificétur nomen tuum. Advéniat regnum tuum. Fiat

Oremos: Instruídos pelos salutares preceitos e formados pela divina instituição, ousamos dizer:

Padre nosso, que estais nos céus; santificado seja o vosso Nome ;venha a nós o vosso

volúntas tua, sicut in cælo et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie. Et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatiónem.

M. Sed líbera nos a malo.

S. Amen.

reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação.

M. Mas livrai-nos do mal.

S. Amen.

Continuação da última súplica e fração da Hóstia

O Sacerdote continua em voz baixa, insistindo:

Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætéritis, preséntibus et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce María, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut ope misericórdiæ tuæ adjúti, et a peccáto simus semper líberi, et ab omni perturbatióne secúri. Per eúmdem Dóminum nostrum, Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et régnat in unitáte Spíritus Sancti Deus.

S. Per ómnia sæcula sæculórum.

M. Amen.

Livrai-nos, nós Vos suplicamos, Senhor, de todos os males, passados, presentes e futuros; e pela intercessão da Bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, de vossos bem-aventurados Apóstolos Pedro, Paulo e André, e de todos os Santos, dai-nos propício a paz em nossos dias, para que, por vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e seguros de tôda a perturbação. Pelo mesmo Jesús Cristo, vosso Filho, Senhor nosso, que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo.

S. Por todos os séculos dos séculos.

M. Amen.

O rito da fração da Hóstia é também rito sacrifical: simboliza a separação do uso profano e a entrega à posse divina. É ainda símbolo da morte, pois o Sacrifício da Missa é também sacrifício de expiação como o foi o sacrifício de Jesús.

O Sacerdote faz três vêzes o sinal da cruz sôbre o Cálice com uma das partes da Hóstia que acaba de dividir em três e a mistura com o Preciosíssimo Sangue.

S. Pax Dómini sit semper vobíscum.
M. Et cum spíritu tuo.

S. A paz do Senhor seja sempre convosco.
M. E com o vosso espírito.

2. COMUNHÃO

Deus se dá a nós por Jesús Cristo.

Tendo Deus aceito a dádiva da Igreja, dá-lhe em troca a dádiva divina que é Nosso Senhor Jesús Cristo, alimento de nossas almas e penhor da união eterna.

Hæc commíxtio, et consecrátio Córporis et Sánguinis Dómini nostri Jesu Christi, fiat accipiéntibus nobis in vitam ætérnam. Amen.

Esta união e consagração do Corpo e do Sangue de Nosso Senhor Jesús Cristo, sejam para nós que a recebemos um penhor da vida eterna. Amen.

Agnus Dei

O Sacerdote inclina-se, pedindo o perdão de seus pecados.

Agnus Dei, | qui tollis peccáta mundi: | miserére nobis.
Agnus Dei, | qui tollis peccáta mundi: | miserére nobis.
Agnus Dei, | qui tollis peccáta mundi: | dona nobis pacem.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, dai-nos a paz.

Nas Missas de Requiem diz-se: Dona eis Requiem — dai-lhes o descanso, e na terceira vez: Requiem sempiternam — o descanso perpétuo, omitindo-se a Oração seguinte.

Oração pela paz

Dómine Jesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respícias peccáta mea, sed fidem Ecclésiæ tuæ; eámque secundum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris: Qui vivis et regnas Deus per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Senhor Jesús Cristo, que dissestes a vossos Apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz", não olheis para os meus pecados, mas para a fé de vossa Igreja e concedei-lhe a paz e a união, segundo a vossa vontade. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amen.

Nas Missas solenes dá-se aqui o ósculo da paz.

Orações preparatórias para a Comunhão

Dómine Jesu Christe, Fíli Dei vivi, qui ex voluntáte Patris, cooperánte Spíritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificásti: líbera me per hoc sacrosánctum Corpus et Sánguinem tuum ab ómnibus iniquitátibus meis, et univérsis malis: et fac me tuis semper inhærére mandátis, et a te numquam separári permittas: Qui cum eódem Deo Patre et Spíritu Sancto vivis et regnas Deus, in sæcula sæculórum. Amen.

Senhor, Jesús Cristo, Filho de Deus vivo, que, por vontade do Pai, cooperando com o Espírito Santo, por vossa morte destes a vida ao mundo, livrai-me por êste vosso sacrossanto Corpo e por vosso Sangue, de todos os meus pecados e de todos os males. E fazei que eu observe sempre os vossos preceitos e nunca me afaste de Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Padre e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amen.

Percéptio Córporis tui, Dómine Jesu Christe, quod ego indígnus súmere præsúmo, non mihi provéniat in judícium et condemnatiónem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et córporis, et ad medélam percipiéndam: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Êste vosso Corpo, Senhor Jesús Cristo, que eu, que sou indigno, ouso receber, não seja para mim causa de juízo e condenação; mas por vossa piedade sirva de defesa à minha alma e ao meu corpo, e de remédio a meus males. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Padre em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amen.

O Sacerdote, tomando a Hóstia sôbre a patena, diz:

Panem cæléstem accípiam, et nomen Dómini invocábo.

Receberei o pão do céu e invocarei o Nome do Senhor.

O Sacerdote bate três vêzes no peito, repetindo de cada vez a profissão de fé do centurião do Evangelho.

Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e minha alma será curada.

Comunhão

O Sacerdote comunga o Corpo de Nosso Senhor Jesús Cristo.

Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam meam in vitam ætérnam. Amen.

O Corpo de Nosso Senhor Jesús Cristo guarde a minha alma para a vida eterna. Amen.

Tendo comungado sob a espécie do pão, o Sacerdote rende ação de graças.

Quid retríbuam Dómino pro ómnibus, quæ retríbuit mihi? Cálicem salutáris accípiam, et nomen Dómini invocábo. Laudans invocábo Dóminum, et ab inimícis meis salvus ero.

Que retribuirei ao Senhor, por tudo o que me tem feito? Tomarei o Cálice da salvação e invocarei o Nome do Senhor. Invocarei o Senhor, louvando-O, e ficarei livre de meus inimigos.

O Sacerdote, comungando o Sangue de Nosso Senhor Jesús Cristo, diz:

Sanguis Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam meam in vitam ætérnam. Amen.

O Sangue de Nosso Senhor Jesús Cristo guarde a minha alma para a vida eterna. Amen.

E' êsse o momento da Comunhão dos fiéis. Em resposta ao nosso Sacrifício, o Pai nos dá a sua mais preciosa dádiva, Nosso Senhor Jesús Cristo. O ministro reza o Confíteor, à pag. 3.

Ação de graças

O Sacerdote apresenta o cálice ao acólito e diz, em ação de graças:

Quod ore súmpsimus, Dómine, pura mente capiámus: et de múnere temporáli fiat nobis remédium sempitérnum.

Fazei, Senhor, que com espírito puro conservemos o que a nossa bôca recebeu, e que, desta dádiva temporal, nos venha remédio para a eternidade.

O Sacerdote vai ao lado do altar e purifica os dedos.

Corpus tuum, Dómine, quod sumpsi, et Sanguis, quem potávi, adhæreat viscéribus meis: et præsta; ut in me non remáneat scélerum mácula, quem pura et sancta

Concedei, Senhor, que o vosso Corpo que recebi e Sangue que bebi, penetrem em mim. E fazei que, restabelecido por êstes puros e santos sacramentos, não fique em mim mancha

refecérunt sacraménta: Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum. Amen.

alguma de culpa. Vós que viveis e reinais, por todos os séculos dos séculos. Amen.

***Communio — Cântico da Comunhão** (Ver no Próprio)

S. Dóminus vobíscum.
M. Et cum spíritu tuo.

S. O Senhor seja convosco.
M. E com o vosso espírito.

***Postcommunio — Oração após a Comunhão** (No Próprio)

M. Amen.

M. Amen.

Despedida

O Sacerdote ou o diácono despede a assembléia, dizendo:

S. Dóminus vobíscum.
M. Et cum spíritu tuo.
S. Ite, Missa est.
M. Deo grátias.

S. O Senhor seja convosco.
M. E com o vosso espírito.
S. Ide, estais despedidos.
M. Demos graças a Deus.

O Sacerdote, inclinando-se no meio do altar, diz:

Pláceat tibi, sancta Trínitas, obséquium servitútis meæ: et præsta; ut sacrifícium, quod óculis tuæ majestátis indígnus óbtuli, tibi sit acceptábile, mihíque et ómnibus, pro quibus illud óbtuli, sit, te miseránte, propitiábile. Per Christum, Dóminum nostrum. Amen

Seja-Vos agradável, ó Trindade santa, a oferta de minha servidão, a fim de que êste sacrifício, que eu, indigno aos olhos de vossa Majestade, Vos ofereci, seja aceito por Vós, e, por vossa misericórdia seja propiciatório para mim e para todos aquêles por quem o ofereci. Pelo Cristo Nosso Senhor Amen.

Bênção do Sacerdote:

Benedícat vos omnípotens Deus, Pater, et Filius, † et Spíritus Sanctus.
M. Amen.

Abençôe-vos o Deus onipotente, Padre e Filho e Espírito Santo.
M. Amen.

---

* Se não foi dito o Glória, diz-se:

S. Benedicámus Dómino.
M. Deo grátias.

S. Bendigamos ao Senhor.
M. Demos graças a Deus.

Nas Missas de Requiem:

S. Requiéscant in pace.
M. Amen.

S. Descansem em paz.
M. Amen.

Evangelho final

S. Dóminus vobíscum.
M. Et cum spíritu tuo.

† *S.* Inítium sancti Evangélii sec. Joánnem. (1, 1-14)
M. Glória tibi Dómine.
In princípio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil, quod factum est: in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum: et lux in ténebris lucet et ténebræ eam non comprehendérunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joánnes. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhibéret de lúmine. Erat lux vera, quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem fílios Dei fíeri, his, qui credunt in nómine ejus: qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt.

S. O Senhor seja convosco.
M. E com o vosso espírito.

† *S.* Início do santo Evangelho segundo S. João.
M. Glória a Vós, Senhor.
No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus. No princípio estava Êle em Deus. Por Êle foram feitas tôdas as coisas e nada do que está feito, foi feito sem Êle. N'Êle estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Êste veio como testemunha para dar testemunho da Luz, a fim de que todos cressem por meio dêle. Êle não era a Luz, mas veio para dar testemunho da Luz. A Luz verdadeira era a que ilumina todo homem que vem a êste mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por Êle, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. E deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus a todos os que O receberam, êstes que creem em seu Nome e não nasceram do Sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. *(Aqui todos se ajoelham).*

ET VERBUM CARO FACTUM EST et habitávit in nobis: et vídimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiæ et veritátis.

M. Deo grátias.

E O VERBO SE FÊZ CARNE e habitou entre nós; e vimos a sua glória, glória própria do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

M. Demos graças a Deus.

Orações depois das Missas rezadas

S. Ave, Maria... (ter).

M. Sancta Maria... (ter).

Salve, Regina, Mater misericórdiæ, víta, dulcédo et spes nostra, salve! Ad te clamámus, éxsules filii Hevæ, ad te suspirámus geméntes et flentes in hac lacrimárum valle. Eia ergo, advocáta nostra, illos tuos misericórdes óculos ad nos converte: et Jesum benedíctum fructum ventris tui, nobis post hoc exsílium ostende. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria!

S. Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix.

M. Ut dígni efficiámur promissiónibus Christi.

Orémus. Deus, refúgium nostrum et virtus, pópulum ad te clamántem propítius réspice: et intercedénte gloriósa et immaculáta Vírgine Dei Genitríce Maria, cum beato Joseph, ejus Sponso, ac beatis Apóstolis tuis Petro et Paulo, et ómnibus Sanctis, quas pro conversióne peccatórum, pro libertáte et exaltatióne sanctæ Matris Ecclésiæ, preces effúndimus, misércors et benígnus, exáudi. Per eúndem Christum Dóminum nostrum.

M. Amen.

Sancte Michael Archangéle defénde nos in prœlio, contra nequítiam et insídias diáboli esto præsídium. Imperet illi Deus, súpplices deprecámur: tuque, Princeps milítiæ cæléstis, Sátanam aliósque spíritus malígnos, qui ad perditiónem animárum pervagántur in mundo, divina virtúte in inférnum detrúde.

M. Amen.

S. Cor Jesu sacratíssimum (ter).

M. Miserére nobis.

S. Ave Maria... (três vêzes).

M. Santa Maria... (três vêzes).

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, Vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva; a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, êsses vossos olhos misericordiosos a nós volvei e depois dêste destêrro mostrai-nos Jesús, bendito fruto de vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria!

S Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

M. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos. Deus, refúgio e fortaleza nossa, atendei propício aos clamores de vosso povo, e, pela intercessão da gloriosa e imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus, e do bem-aventurado São José, espôso de Maria, de vossos bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo, e de todos os Santos, ouvi benigno e misericordioso as súplicas que do fundo da alma Vos dirigimos, pela conversão dos pecadores, pela liberdade e exaltação da santa Madre Igreja. Pelo mesmo Cristo, N. S.

M. Amen.

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate, sêde nosso refúgio contra a maldade e as ciladas do demônio. Ordene-lhe Deus, instantemente o pedimos; e vós, príncipe da milícia celeste, pela virtude divina, precipitai no inferno a satanaz e a todos os espíritos malignos, que andam no mundo para perder as almas.

M. Amen.

S. Sacratíssimo Coração de Jesús, (três vêzes).

M. Tende piedade de nós.

PREFÁCIOS DIVERSOS

1. Prefácio de Natal

Durante o Tempo de Natal, nas festas da Purificação de Nossa Senhora, Corpo de Deus e oitava, Transfiguração de Nosso Senhor, SS.mo Nome de Jesús e nas Missas votivas do SS.mo Sacramento.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Quia per incarnáti Verbi mystérium nova mentis nostræ óculis lux tuæ claritátis infúlsit: ut, dum visibíliter Deum cognóscimus, per hunc in invisibílium amórem rapiámur. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatiónibus cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus: Porque pelo Mistério do Verbo Incarnado, um novo clarão de vosso esplendor iluminou os olhos de nossa alma, para que conhecendo a Deus visivelmente, ao mesmo tempo por Êle sejamos transportados ao amor das coisas invisíveis. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, e com tôda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 14).

2. Prefácio da Epifania

Na festa e durante a oitava.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Quia, cum Unigénitus tuus in substántia nostræ mortalitátis appáruit, nova nos immortalitátis suæ luce reparávit. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatiónibus cumque omni milítia cæléstis xuércitus hymnum glóriæ ctæ cánimus, sine fine dieéntes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus. Porque, manifestando-se o vosso Unigênito Filho na substância de nossa carne mortal, restaurou-nos com a nova luz de sua imortalidade. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, com tôda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 14).

3. Prefácio da Quaresma

Desde a Quarta-feira de Cinzas até o Domingo da Paixão, exceto nas festas que têm Prefácio próprio.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens ætérne Deus: Qui corporáli jejúnio vítia cómprimis, mentem élevas, virtútem largíris et prǽmia: per Christum, Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatiónes, tremunt Potestátes. Cæli cælorúmque Virtútes ac beáta Séraphim sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítti júbeas, deprecámur, súpplici confessióne dicéntes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que pelo jejum corporal reprimís os vícios, elevais a inteligência, concedeis a virtude e o prêmio dela, por Jesús Cristo, Nosso Senhor. Por Êle louvam os Anjos a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as Virtudes dos Céus e os bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. Às suas vozes, nós Vos rogamos mandeis que se unam as nossas, quando, em humilde confissão, Vos dizemos: Santo... (pag. 14).

4. Prefácio da Santa Cruz

Do Domingo da Paixão até a Quinta-feira Santa e também nas Missas da Santa Cruz e do Preciosíssimo Sangue.

Vere dignum et justum est, æquum et salutare, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens ætérne Deus: Qui salútem humáni géneris in lígno Crucis constituísti: ut unde mors oriebátur, inde vita resúrgeret: et, qui in ligno vincébat, in lígno quoque vincerétur: per Christum, Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatiónes, tremunt Potestátes. Cæli cælorúmque Virtútes ac beáta

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que estabelecestes no madeiro da Cruz a salvação do gênero humano, para que renascesse a vida de onde se originara a morte, e o que no lenho vencera, no lenho fôsse vencido por Jesús Cristo, Nosso Senhor. Por Êle louvam os Anjos a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as Virtudes dos Ceus, e os bem-

Séraphim, sócia exultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces, ut admítti júbeas, deprecámur, súpplici confessióne dicéntes: Sanctus...

aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. Às suas vozes, nós Vos rogamos, mandeis que se unam as nossas, quando, em humilde confissão, Vos dizemos: Santo... (pag. 684).

5. Prefácio da Páscoa

Desde o Sábado Santo até a Ascensão, exceto nas festas que têm Prefácio próprio.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre: Te quidem, Dómine, omni témpore, sed in hac potíssimum die (vel in hoc potíssimum) gloriósius prædicáre, cum Pascha nostrum immolátus est Christus. Ipse enim verus est Agnus, qui ábstulit peccáta mundi. Qui mortem nostram moriéndo destrúxit et vitam resurgéndo reparávit. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatiónibus, cumque omni milítia cæléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que Vos louvemos, Senhor, em todo o tempo, e com especialidade, mais gloriosamente neste dia (ou neste tempo), em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Porque Êle é o verdadeiro Cordeiro que tirou os pecados do mundo. Por sua morte destruiu a nossa, e, ressurgindo, restaurou a nossa vida. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com tôda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 684).

6. Prefácio da Ascensão

Desde a Ascensão até a Vigília de Pentecostes.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: per Christum, Dóminum nostrum. Qui post resurrectiónem suam ómnibus discípulis suis manifestus appáruit, et ipsis cernéntibus, est elevátus in cælum, ut nos divinitátis suæ tribúeret

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, pelo Cristo, Nosso Senhor. Êste, depois de sua Ressurreição, manifestou-se visivelmente a todos os seus discípulos, e em presença dêles, subiu aos céus, para nos fazer participar de sua Divindade.

esse partícipes. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatiónibus, cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes: Sanctus...

E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com tôda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo, sem fim: Santo... (pag. 684).

7. Prefácio de Pentecostes

Desde a Vigília de Pentecostes até o sábado seguinte e também nas Missas votivas do Espírito Santo, omitindo-se neste caso a palavra *hoje*.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: per Christum, Dóminum nostrum. Qui, ascéndens super omnes cælos sedénsque ad déxteram tuam, promíssum Spíritum Sanctum *(hodiérna die)* in fílios adoptiónis effúdit. Quaprópter profúsis gáudiis totus in orbe terrárum mundus exsúltat. Sed et supérnæ Virtútes atque angélicæ Potestátes hymnum glóriæ tuæ cóncinunt, sine fine dicéntes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, por Jesús Cristo Nosso Senhor. Êle, subindo ao mais alto dos céus, e estando assentado à vossa direita, fêz descer *(hoje)* sôbre os vossos filhos adotivos, o Espírito Santo que lhes prometera. Por isso o mundo inteiro exulta com imenso gôzo, enquanto as sublimes Virtudes e as Potestades angélicas entoam o hino de vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 684).

8. Prefácio da Festa de Cristo-Rei

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui unigénitum Fílium tuum, Dóminum nostrum Jesum Christum, Sacerdótem ætérnum et universórum Regem, óleo exsultatiónis unxísti: ut, seípsum in ara crucis hóstiam immaculá-

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, a Vós que ungistes com o óleo da alegria o vosso Unigênito Filho, Nosso Senhor Jesús Cristo, como Sacerdote eterno e Rei de tôdas as coisas para que, imolando-se na ara da Cruz, qual Vítima ima-

tam et pacíficam ófferens, redemptiónis humánæ sacraménta perágeret: et suo subjéctis império ómnibus creatúris, ætérnum et universále regnum, imménsæ tuæ tráderet Majestáti. Regnum veritátis et vitæ: regnum sanctitátis et grátiæ: regnum justítiæ, amóris et pacis. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatiónibus cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes: Sanctus...

culada e pacífica, realizasse o Mistério sagrado da redenção do homem, e, ficando tôdas as criaturas sujeitas a seu império, desse à vossa imensa Majestade um reino eterno e universal, reino de verdade e de vida, reino de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz. E por isso com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com tôda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 684).

9. Prefácio do Sagrado Coração de Jesús

Para a festa e Missas votivas em honra do Sagr. Coração de Jesús.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui Unigénitum tuum, in Cruce pendéntem, láncea mílitis transfígi voluísti: ut apértum Cor, divínæ largitátis sacrárium, torréntes nobis fúnderet miseratiónis et grátiæ; et, quod amóre nostri flagráre numquam déstitit, piis esset réquies et pœniténtibus patéret salútis refúgium. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatiónibus, cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que quisestes fôsse traspassado pela lança de um soldado, o vosso Filho Unigênito suspenso na Cruz, para que, aberto o seu Coração, santuário da liberalidade divina, derramasse sôbre nós torrentes de graças e de misericórdia, e ardendo sem cessar de amor por nós, fôsse êle descanso para as almas piedosas e para as almas penitentes, refúgio de salvação. E por isso com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, e com tôda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 684).

10. Prefácio da SSma. Trindade (Ver no Ordinário, à pag. 684)

11. Prefácio da B. Virgem Maria (Ver no Ordinário, à pag. 685)

12. Prefácio de S. José

Para as festas e Missas de S. José. Nas Missas votivas diz-se: In Veneratione.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: et te * in Festivitáte beáti Joseph débitis magnificáre præcóniis, benedícere et prædicáre. Qui et vir justus a te Deíparæ Vírgini Sponsus est datus: et fidélis servus ac prudens, super Famíliam tuam est constitútus: ut Unigénitum tuum, Sancti Spíritus obùmbratióne concéptum, patérna vice custodíret, Jesum Christum, Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatiónes, tremunt Potestátes. Cæli cælorúmque Virtútes ac beáta Séraphim sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítti júbeas, deprecámur, súpplici confessióne dicéntes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, e na festividade do bem-aventurado S. José, proclamemos devidamente as vossas grandezas, Vos bendigamos e Vos louvemos. Êle é o homem justo que destes por espôso à Virgem Mãe de Deus; é o servo fiel e prudente, que estabelecestes em vossa família, para guardar, como se fôra pai, o vosso Unigênito, concebido por obra do Espírito Santo, Jesús Cristo, Nosso Senhor. Por Êle louvam os Anjos a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as Virtudes dos Céus e os bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. Às suas vozes, nós Vos rogamos mandeis que se unam as nossas, quando em humilde confissão Vos dizemos: Santo... (pag. 684).

13. Prefácio dos Apóstolos

Para as festas e Missas votivas dos Apóstolos e Evangelistas.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre: Te, Dómine, supplíciter exoráre, ut gregem tuum, Pástor ætérne, non déseras: sed per beátos Apóstolos tuos contínua protectióne cu-

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, suplicar-Vos humildemente, Senhor, que, como pastor eterno, não abandoneis o vosso rebanho, mas antes por intercessão de vossos bem-aventurados Após-

stódias. Ut iísdem rectóribus gubernétur, quos óperis tui vicários eídem contulísti præésse pastóres. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatiónibus, cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes: Sanctus...

tolos, o guardeis sob a vossa contínua proteção, para que seja dirigido pelos mesmos guias, que, encarregados como vigários de perpetuar a vossa obra, quisestes o governassem como pastores. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, e com todo o exército da milícia celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 684).

14. Prefácio comum (Ver no Ordinário, à pag. 683).

15. Prefácio dos Defuntos (Ver no Ordinário, à pag. 686)

ORAÇÕES DIVERSAS

Nos dias semiduplos (sd.) e simples (s.) acrescentam-se à Oração do dia, ordinariamente, mais duas Orações, distribuídas segundo a diversidade dos tempos litúrgicos, da seguinte maneira:

1. **Durante o Advento** . . . . . n. 1 e 5 ou 6
2. **Do Natal até a Purificação** . . . . . n. 2 e 5 ou 6
3. **Da Purificação até a Quarta-feira de Cinzas** n. 7 e outra à escolha do Sacerdote.
4. **Durante a Quaresma até o Domingo da Paixão** n. 7 e 9
5. **Do Domingo da Paixão até a Oitava da Páscoa** n. 5 ou 6
6. **Da Oitava da Páscoa até a Ascensão** . . . n. 3 e 5 ou 6
7. **Depois de Pentecostes até o Advento** . . . n. 7 e outra à escolha do Sacerdote.
8. **Nas Oitavas de Nossa Senhora** . . . . . n. 4 e 5 ou 6
9. **Nas demais Oitavas** . . . . . n. 3 e 5 ou 6

Celebrando-se a santa Missa durante a exposição do Santíssimo Sacramento, acrescenta-se, em último lugar, a Oração do Santíssimo Sacramento, n. 8, à pag. 713.

Ocorrendo num dia semiduplo ou simples, Comemoração de algum Santo, esta Comemoração será feita em 2.º lugar; a 2. Oração do Tempo reza-se em 3.º lugar e omite-se a 3. Oração do Tempo.

1. EM HONRA DE NOSSA SENHORA
NO TEMPO DO ADVENTO

Oratio

Deus, qui de beátæ Maríæ Vírginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscípere voluísti: præsta supplícibus tuis; ut, qui vere eam Genitrícem Dei crédimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que quisestes que o vosso Verbo, pela Anunciação do Anjo, assumisse carne humana no seio da Bem-aventurada Virgem Maria, concedei a vossos servos suplicantes que, crendo ser ela verdadeira Mãe de Deus, sejamos amparados em vossa presença, graças à sua intercessão. Pelo mesmo J. C.

Secreta

In méntibus nostris, quæsumus, Dómine, veræ fídei sacraménta confírma: ut, qui concéptum de Vírgine Deum verum et hóminem confitémur; per ejus salutíferæ resurrectiónis poténtiam, ad ætérnam mereámur pervenire lætítiam. Per eúndem D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, confirmeis em nossas almas os Mistérios da verdadeira fé, para que nós, que confessamos ter sido concebido da Virgem o verdadeiro Deus e Homem, pela virtude de sua salutar Ressurreição, mereçamos chegar à felicidade eterna. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Grátiam tuam, quæsumus, Dómine, méntibus nostris infúnde: ut, qui, Angelo nuntiánte, Christi Fílii tui, incarnatiónem cognóvimus; per passiónem ejus et crucem, ad resurrectiónis glóriam perducámur. Per eúndem D. N.

Infundi, Senhor, como Vos pedimos, vossa graça em nossas almas, para que nós que conhecemos pela Anunciação do Anjo a Incarnação do Cristo, vosso Filho, por sua Paixão e Cruz, sejamos conduzidos à glória da Ressurreição. Pelo mesmo J. C.

2. EM HONRA DE NOSSA SENHORA
NO TEMPO DO NATAL

De 25 de dezembro a 2 de fevereiro inclusive.

Oratio

Deus, qui salútis ætérnæ, beátæ Maríæ virginitáte fecúnda, humáno géneri prémia præstitísti: tríbue, quæ-

O' Deus, que destes ao gênero humano pela virgindade fecunda da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, o prêmio da

sumus: ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam merúimus auctórem vitæ suscípere, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit.

salvação eterna, concedei, nós Vos rogamos, que em nosso favor experimentemos a intercessão daquela pela qual merecemos receber o Autor da vida, Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Maríæ semper Vírginis intercessióne, ad perpétuam atque præséntem hæc oblátio nobis proficiat prosperitátem et pacem. Per D. N.

Aproveite-nos, Senhor, esta oblação para nossa perpétua e presente paz e prosperidade, por vossa misericórdia e pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria. Por N. S.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedénte beáta Vírgine Dei Genitríce María, cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per eúndem D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de nossas faltas, e intercedendo por nós a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, nos faça participar do remédio celeste. Pelo mesmo J. C.

3. EM HONRA DE NOSSA SENHORA

NOS OUTROS TEMPOS DO ANO

Oratio

Concéde nos fámulos tuos, quæsumus, Dómine Deus, perpétua mentis et córporis sanitáte gaudére: et, gloriósa beátæ Maríæ semper Vírginis intercessióne, a præsénti liberári tristítia, et ætérna pérfrui lætítia. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor Deus, concedei a vossos servos perpétua saúde no corpo e na alma, e por intercessão gloriosa da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, fazei que sejamos livres da presente tristeza, e gozemos da eterna alegria. Por N. S.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Maríæ semper Vírginis intercessióne, ad perpétuam atque præsén-

Aproveite-nos, Senhor, esta oblação para nossa perpétua e presente paz e prosperidade, por vossa misericórdia, e por

tem hæc oblátio nobis proffíciat prosperitátem et pacem. Per D. N.

intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria. Por N.S.

Postcommunio

Sumptis, Dómine, salútis nostræ subsídiis: da, quæsumus, beátæ Maríæ semper Vírginis patrocíniis nos ubíque prótegi; in cujus veneratióne hæc tuæ obtúlimus majestáti.

O' Deus, que ilustrastes os corações dos vossos fiéis com as luzes do Espírito Santo, dai-nos pelo mesmo Espírito o dom da verdadeira sabedoria e de sempre gozarmos de sua consolação. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

4. EM HONRA DO ESPÍRITO SANTO

Oratio

Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuísti: da nobis in eódem Spíritu recta sápere; et de ejus semper consolatióne gaudére. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Recebidos, Senhor, os auxílios de nossa salvação, concedei que em todo o lugar, nos proteja o patrocínio da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, em cuja honra oferecemos êstes santos Mistérios à vossa divina Majestade. Por N. S.

Secreta

Múnera, quæsumus, Dómine, obláta sanctífica: et corda nostra Sancti Spíritus illustratióne emúnda. Per Dóminum . . . in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Santificai, nós Vos suplicamos, Senhor, os dons que Vos oferecemos, e purificai os nossos corações com a luz do Espírito Santo. Por N. S... em união com o mesmo Espírito Santo.

Postcommunio

Sancti Spíritus, Dómine, corda nostra mundet infúsio: et sui roris íntima aspersióne fecúndet. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem.

Purificai, Senhor, os nossos corações com a infusão do Espírito Santo, e fecunde, a aspersão de seu orvalho, o íntimo de nossas almas. Por N. S... em união com o mesmo Espírito Santo.

5. CONTRA OS PERSEGUIDORES DA IGREJA

Oratio

Ecclésiæ tuæ, quæsumus, Dómine, preces placátus admítte: ut, destrúctis ad-

Senhor, nós Vos suplicamos que aceiteis benigno as preces de vossa Igreja, para que,

versitátibus et erróribus univérsis, secúra tibi sérviat libertáte. Per D. N.

destruídas tôdas as adversidades e todos os erros, ela Vos sirva com plena liberdade. Por N. S.

Secreta

Prótege nos, Dómine, tuis mystériis serviéntes: ut, divínis rebus inhæréntes, et córpore tibi famulémur et mente. Per D. N.

Celebrando os vossos santos Mistérios, protegei-nos, Senhor, para que sempre ocupados com as coisas divinas, Vos sirvamos com o corpo e com a alma. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, quos divína tríbuis participatióne gaudére, humánis non sinas subjacére perículis. Per D. N.

O' Deus e Senhor nosso, nós Vos suplicamos não permitais incorram nos perigos humanos aquêles aos quais concedeis gozar as coisas divinas. Por N. S.

6. PELO PAPA

Esta Oração pode também ser rezada pelo Bispo, nos aniversários de sua eleição, ou transferência para outra diocese.

Oratio

Deus, ómnium fidélium pástor et réctor, fámulum tuum N., quem pastórem Ecclésiæ tuæ præésse voluísti, propítius réspice: da ei, quæsumus, verbo et exémplo, quibus præest, proficere; ut ad vitam, una cum grege sibi crédito, pervéniat sempitérnam. Per D. N.

O' Deus, Pastor e Guia de todos os fiéis, olhai propício para o vosso servo N., a quem constituístes pastor de vossa Igreja, e fazei, Vos pedimos, que com palavras e exemplos, êle edifique os seus súditos, a fim de que alcance, um dia, a vida sempiterna com o rebanho que lhe foi confiado. Por N. S.

Secreta

Oblátis, quæsumus, Dómine, placáre munéribus: et fámulum tuum N., quem pastórem Ecclésiæ tuæ præésse voluísti, assídua protectióne gubérna. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, aplacar-Vos com os dons que Vos oferecemos, e guiai por vossa constante proteção o vosso servo N., a quem constituístes pastor de vossa Igreja. Por N.S.

Postcommunio

Hæc nos, quæsumus, Dómine, divíni sacraménti per-

Nós Vos pedimos, Senhor, que esta recepção do divino Sa-

céptio prótegat: et fámulum tuum N., quem pastórem Ecclésiæ tuæ præésse voluísti; una cum commísso sibi grege, salvet semper et múniat. Per D. N.

cramento nos proteja, e que, a vosso servo N., a quem fizestes pastor de vossa Igreja, salve sempre e defenda com o rebanho que lhe confiastes. Por N. S.

7. PARA IMPLORAR A INTERCESSÃO DOS SANTOS

Oratio

A cunctis nos, quæsumus, Dómine, mentis et córporis defénde perículis: et, intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce María, cum beáto Joseph, beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque beáto N. et ómnibus Sanctis, salútem nobis tríbue benígnus et pacem; ut, destrúctis adversitátibus et erróribus univérsis, Ecclésia tua secúra tibi sérviat libertáte. Per eúndem D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos que nos defendais de todos os perigos da alma e do corpo, e, benigno nos concedais saúde e paz, por intercessão da Bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, do bem-aventurado S. José, de vossos santos Apóstolos Pedro e Paulo, de S. N. [Padroeiro da igreja], e de todos os Santos, para que, destruídas as adversidades e todos os erros, vossa Igreja Vos sirva com plena liberdade. Pelo mesmo J. C.

Secreta

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: ut, per hujus sacraménti virtútem, a cunctis nos mentis et córporis hóstibus tueáris; grátiam tríbuens in præsénti, et glóriam in futúro. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus, Salvador nosso, a fim de que pela fôrça dêste Sacramento, nos defendais de todos os inimigos da alma e do corpo, dando-nos a graça no presente século e a glória no futuro. Por N. S.

Postcommunio

Mundet et múniat nos, quæsumus, Dómine, divíni sacraménti munus oblátum: et, intercedénte beáta Vírgine Dei Genitríce María, cum beáto Joseph, beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque beáto N. et ómnibus Sanctis: a cunctis nos

Senhor, nós Vos suplicamos que a oblação dêste divino Sacrifício nos purifique e nos fortaleça, e que por intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, do bem-aventurado S. José, de vossos santos Apóstolos Pedro e Paulo, de S. N. [Padroeiro da

reddat et perversitátibus expiátos, et adversitátibus expedítos. Per eúndem D.N.

igreja], e de todos os Santos, nos livre de todo pecado, e defenda de tôda adversidade. Pelo mesmo J. C.

8. EM HONRA DO SS. SACRAMENTO

Oratio

Deus, qui nobis sub Sacraménto mirábili passiónis tuæ memóriam reliquísti: tríbue, quæsúmus, ita nos Córporis et Sánguinis tui sacra mystéria venerári; ut redemptiónis tuæ fructum in nobis júgiter sentiámus: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que neste admirável Sacramento nos deixastes um memorial de vossa Paixão, concedei que de tal sorte veneremos os sagrados Mistérios do vosso Corpo e Sangue, que perpetuamente sintamos em nós o fruto de vossa Redenção. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Secreta

Ecclésiæ tuæ, quæsumus Dómine, unitátis et pacis propítius dona concéde: quæ sub oblátis munéribus mýstice designántur. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos concedei benignamente à vossa Igreja os dons da união e da paz, que estão figurados misticamente nestas ofertas. Por N. S.

Postcommunio

Fac nos, quæsumus, Dómine, divinitátis tuæ sempitérna fruitióne repléri: quam pretiósi Córporis et Sánguinis tui temporális percéptio præfigúrat: Qui vivis et regnas.

Fazei, Senhor, Vos imploramos, que alcancemos gozar da sempiterna posse de vossa Divindade, que é prefigurada neste mundo pela recepção de vosso Corpo e de vosso Sangue precioso, Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

9. PELOS VIVOS E DEFUNTOS

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui vivórum dominátis simul et mortuórum, omniúmque miseréris, quos tuos fide et ópere futúros esse prænóscis: te súpplices exorámus; ut, pro quibus effúndere preces decrévi-

Onipotente e eterno Deus, que dominais sôbre vivos e mortos e Vos compadeceis de todos aquêles que por sua fé e suas boas obras antecipadamente conheceis que serão vossos servos, nós Vos suplicamos humildemente que os mesmos

mus, quosque vel præsens sæculum adhuc in carne rétinet, vel futúrum jam exútos córpore suscépit, intercedéntibus ómnibus Sanctis tuis, pietátis tuæ cleméntia ómnium delictórum suórum véniam consequántur. Per D. N.

por quem pedimos, ou vivam ainda em carne mortal neste mundo, ou despidos já de seus corpos hajam passado à eternidade, alcancem de vossa clemência por intercessão de todos os vossos Santos o perdão de todos os seus delitos. Por N. S.

Secreta

Deus, cui soli cógnitus est númerus electórum in supérna felicitáte locándus: tríbue, quæsumus; ut, intercedéntibus ómnibus Sanctis tuis, universórum, quos in oratióne commendátos suscépimus, et ómnium fidélium nómina beátæ prædestinatiónis liber adscrípta retíneat. Per D. N.

O' Deus, que sois o único que conheceis o número dos predestinados à felicidade eterna, concedei, Vos pedimos, que, pela intercessão de todos os vossos Santos, se conservem inscritos no livro da predestinação eterna, os nomes dos que se recomendaram às nossas orações e os de todos os fiéis. Por N. S.

Postcommunio

Purífícent nos, quæsumus, omnípotens et miséricors Deus, sacraménta quæ súmpsimus: et, intercedéntibus ómnibus Sanctis tuis, præsta; ut hoc tuum sacraméntum non sit nobis reátus ad pœnam, sed intercéssio salutáris ad véniam: sit ablútio scélerum, sit fortitúdo fragílium, sit contra ómnia mundi perícula firmaméntum: sit vivórum atque mortuórum fidélium remíssio ómnium delictórum. Per D. N.

Purifiquem-nos, ó Deus onipotente e misericordioso, os Sacramentos que agora recebemos, e por intercessão de todos os vossos Santos, concedei, Vo-lo pedimos, que êste vosso Sacramento não seja para nós causa de castigo, mas antes interceda salutarmente para nosso perdão, apague os nossos crimes, seja-nos amparo na fraqueza e defesa contra todos os perigos do mundo e sirva, enfim, para a plena remissão de todos os delitos dos fiéis vivos e defuntos. Por N. S.



PROPRIVM SANCTORVM

AS FESTAS DE NOSSO SENHOR E DOS SANTOS SEGUNDO O CALENDÁRIO

Ao lado das festas do Ciclo temporal, celebram-se outras festas de Nosso Senhor e de seus Eleitos. Nestas Solenidades a santa Igreja honra os seus Santos e algum Mistério particular ou agradece a Deus um acontecimento notável, na vida da Igreja.

Chamamos "natalícia", dia de natal, às festas dos Santos. Não porque a Igreja celebre o aniversário natalício dos Santos, neste mundo, mas sim a sua entrada triunfal no céu, dia em que nasceram para uma vida melhor. "Preciosa é a morte dos Santos, na presença do Senhor" diz o Salmista. Eis porque também a santa Igreja se regozija e celebra o dia de sua morte como um dia de alegria. O centro da solenidade, como nas festas do Ciclo temporal, é a celebração do santo Sacrifício da Missa. Pela morte de Jesús-Cristo receberam, a vida e a morte de seus Santos, todo o seu valor. E não somente a morte de Nosso Senhor: tôda a sua vida, suas lutas, seus sofrimentos, como a sua vitória final repetidos pelo Mistério do Cristo na Eucaristia, foram a causa da vida e da morte gloriosa de seus Santos.

Para os fiéis, a santa Missa celebrada em honra da SSma. Trindade por ocasião das festas dos Santos é o melhor modo de agradecer a Deus a sua infinita misericórdia para com as criaturas. E é, ao mesmo tempo, um meio poderoso para nos alcançar pela intercessão dêsses nossos gloriosos Irmãos as graças de que necessitamos para militar neste mundo e seguir-lhes os passos.

Unindo-nos nestas solenidades à Vítima divina, no Sacrifício do altar, nêle procuramos a fôrça para igualmente testemunharmos a nossa fé, pela santidade de nossa vida. E finalmente na santa Comunhão prelibamos, já agora, um pouco da recompensa que nos é reservada na gloriosa fileira dos Santos.

PRÓPRIO DO BRASIL

A Igreja permite que nos diferentes países, havendo razões particulares, se preste um culto especial a alguns Santos.

Para maior comodidade encontram-se neste Missal, destinado em primeiro lugar ao uso dos fiéis, no Brasil, as Missas dos Santos, que gozam de uma veneração especial **em todo o Brasil** e também as Missas próprias **das diferentes Dioceses.**

As Missas que são próprias e devem ser celebradas **em todo o Brasil,** encontram-se no **Próprio dos Santos,** em sua respectiva data, com as Oitavas, se as houver.

As Missas que são **particulares** a uma ou mais Dioceses, estão **indicadas** no Próprio dos Santos, mas os formulários encontram-se no fim do mesmo.

Havendo Oitavas em algumas destas festas, observe-se a seguinte

NOTA

Durante a Oitava (comum, rito Sd.):

1) Nos dias simples, a Missa é da oitava; outras Orações, ver à pag. 707, n. 8 ou 9.
2) Nos dias Dpl. ou Sd. faz-se Com. da Oitava.
3) Nos dias de I. ou II. cl. não se faz Com. da Oitava.

No dia da Oitava (rito Dpl. m.):

A Missa é como no dia da festa. Ocorrendo alguma festa Dpl. ou Dpl. m. as Missas privadas podem ser as da festa ocorrente com Com. do dia da Oitava.

Estas oitavas particulares cessam depois do dia 18 de dezembro, durante a Quaresma e nas oitavas privilegiadas de I. classe.

É de notar ainda, que várias solenidades e principalmente as festas particulares, ocorrendo em dias de semana, podem ser transferidas para o domingo seguinte, para maior facilidade de assistência por parte dos fiéis.

Abreviações usadas no Próprio dos Santos:

Abade	Ab.	Mártir	M.
Apóstolo	Ap.	Oração	Or.
Arquidiocese	A.-D.	Papa	Pp.
Bispo	B.	Próprio	Ppr.
Classe	Cl.	São, Santo	S.
Comemoração	Com.	Santa	S.ta
Confessor	C.	Semi-duplo	Sd.
Diocese	D.	Simples	S.
Doutor	Dr.	Virgem	Vg.
Duplo	Dpl.	Viúva	Vv.
Duplo maior	Dpl. m.	Branco	A.
Epístola	Ep.	Vermelho	R.
Evangelho	Ev.	Verde	V.
Igreja Metropolitana	Mpl.	Roxo	U.
Igreja Catedral	Ct.	Preto	N.

28 de nov. Missa da Féria

(Missa do dom. anterior)

Se o dia 29 de nov. fôr domingo, celebrar-se-á a Vigília de S. André, a 28, como o indica a Missa seguinte sem Com. de S. Saturnino.

A.-D. de Florianópolis: Até 2 de dez., oitava de Santa Catarina, Vg. M. Ver a festa, no dia 25 de nov. e a Nota à pag. 716.

29 de nov. **Vigília de S. André,** Ap. — U

A Missa da Vigília nos fala da vocação de S. André. Na festa, assistimos à sua glorificação.

Introitus (Matth. 4, 18 et 19 — Ps. 18, 2)

Dóminus secus mare Galilææ vidit duos fratres, Petrum et Andréam, et vocávit eos: Veníte post me: fáciam vos fíeri piscatóres hóminum. Ps. Cæli enárrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum. ℣ Glória Patri.

O Senhor viu, à margem do mar da Galiléia, dois irmãos, Pedro e André, e chamou-os: Segui-me! Eu vos farei pescadores de homens. Ps. Os céus proclamam a glória de Deus; e o firmamento anuncia as obras de suas mãos. ℣ Glória ao Padre.

Não se diz Glória in excelsis.

Oratio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut beátus Andréas Apóstolus, cujus prævenímus festivitátem, tuum pro nobis implóret auxílium; ut, a nostris reátibus absolúti, a cunctis étiam perículis erumur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que o Apóstolo S. André, cuja Vigília celebramos, implore para nós o vosso socorro, a fim de que absolvidos de nossas culpas, sejamos também livres de todos os perigos. Por N. S.

Antes do Advento: 2. Or. (de S. Saturnino).

Deus, qui nos beáti Saturníni Mártyris tui concédis natalítio pérfrui: ejus nos tríbue méritis adjuvári. (Per D.)

O' Deus, que nos concedeis a graça de nos alegrarmos com o natalício de S. Saturnino, vosso Mártir, concedei-nos ainda sejamos auxiliados por seus méritos. (Por N. S.)

5. Or. de Nossa Senhora, à pag. 709, n. 3.

No Advento: 2. Or. da Féria (Or. do dom. anterior), 3. Or. de S. Saturnino.

Lectio (Benedictio Dómini), à pag. [3].

Graduale (Ps. 138, 17-18)

Nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. ℣

Vossos amigos, ó Deus, são muito venerados: muito se firmou o seu poder. ℣ Se

Dinumerábo eos: et super arénam multiplicabúntur.

eu os enumerar, serão mais numerosos que a areia.

Evangelium (Jo 1, 35-51)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Stábat Joánnes, et ex discípulis ejus duo. Et respíciens Jesum ambulántem, dicit: Ecce Agnus Dei. Et audiérunt eum duo discípuli loquéntem, et secúti sunt Jesum. Convérsus autem Jesus, et videns eos sequéntes se, dicit eis: Quid quæritis? Qui dixérunt ei: Rabbi (quod dícitur interpretátum Magíster), ubi hábitas? Dicit eis: Veníte et vidéte. Venérunt et vidérunt, ubi manéret, et apud eum mansérunt die illo: hora autem erat quasi décima. Erat autem Andréas, frater Simónis Petri, unus ex duóbus, qui audíerant a Joánne et secúti fúerant eum. Invénit hic primum fratrem suum Simónem, et dicit ei: Invénimus Messíam, (quod est interpretátum Christus). Et addúxit eum ad Jesum. Intúitus autem eum Jesus, dixit: Tu es Simon, fílius Jona: tu vocáberis Cephas, quod interpretátur Petrus. In crástinum vóluit exíre in Galiléam, et invénit Philíppum. Et dicit ei Jesus: Séquere me. Erat autem Philíppus a Bethsáida, civitáte Andréæ et Petri. Invénit Philíppus Nathánaël, et dicit ei: Quem scripsit Móyses in lege, et

Naquele tempo, estava João com dois de seus discípulos. E vendo Jesús que passava, disse: Eis o Cordeiro de Deus. Ouvindo-o falar assim, os dois discípulos seguiram a Jesús. Voltou-se então Jesús, e vendo que êles O haviam seguido, disse-lhes: Que procurais? Responderam-Lhe: Rabbi, (que significa Mestre) onde habitais? Disse-lhes Êle: Vinde e vêde. Eles O seguiram, e viram onde habitava e ficaram em sua companhia, nesse dia. Era quase a hora décima. Ora, um dos dois que haviam ouvido a João e seguiram a Jesús, era André, o irmão de Simão Pedro. Êste encontrou primeiro a Simão, seu irmão, e lhe disse: Achamos o Messias (isto é, o Cristo). E êle o levou a Jesús. Jesús olhou-o e disse: Tu és Simão, filho de Jonas; serás chamado Cefas, que significa Pedro. No dia seguinte, quis Jesús ir à Galiléia e aí encontrou Filipe, dizendo-lhe: Segue-me. Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro. Encontrando Filipe a Natanael, disse-lhe: Achamos Aquêle sôbre quem Moisés escreveu na lei, e os Profetas anunciaram: é Jesús, Filho de José, de Nazaré. Observou-lhe Natanael: De Nazaré poderá vir alguma coisa

Prophétæ, invénimus Jesum, fílium Joseph, a Názareth. Et dixit ei Nathánaël: A Názareth potest áliquid boni esse? Dicit ei Philíppus: Veni, et vide. Vidit Jesus Nathánaël veniéntem ad se et dicit de eo: Ecce vere Israëlíta, in quo dolus non est. Dicit ei Nathánaël: Unde me nosti? Respóndit Jesus, et dixit ei: Priúsquam te Philíppus vocáret, cum esses sub ficu, vidi te. Respóndit ei Nathánaël et ait: Rabbi, tu es Fílius Dei, tu es Rex Israël. Respóndit Jesus, et dixit ei: Quia dixi tibi: Vidi te sub ficu, credis: majus his vidébis. Et dicit ei: Amen, amen, dico vobis, vidébitis cælum apértum, et Angelos Dei ascendéntes et descendéntes supra Fílium hóminis.

de bom? Disse-lhe Filipe: Vem e vê. Jesús, vendo aproximar-se Natanael, disse dêle: Eis um verdadeiro Israelita em quem não existe falsidade. Replicou-Lhe Natanael: De onde me conheceis? Respondeu-lhe Jesús: Antes que Filipe te chamasse, quando estavas sob a figueira, já eu te havia visto. Natanael respondeu-Lhe com essas palavras: Rabbi, sois o Filho de Deus; sois o Rei de Israel. Continuou Jesús: Porque te disse: Eu te vi sob a figueira, acreditas: hás de ver coisas maiores do que estas. E acrescentou: Em verdade, em verdade eu vos digo: vereis o céu aberto e os Anjos de Deus a subir e a descer por sôbre o Filho do homem.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

De glória e honra o coroastes, Senhor, e sôbre as obras de vossas mãos o constituístes.

Secreta

Sacrándum tibi, Dómine, munus offérimus: quo beáti Andréæ Apóstoli solémnia recoléntes, purificatiónem quoque nostris méntibus implorámus. Per D. N.

Êstes dons que Vos devem ser consagrados, Senhor, nós os oferecemos a Vós, celebrando a festa do Apóstolo S. André, e ao mesmo tempo imploramos a purificação das nossas almas. Por N. S.

Antes do Advento: 2. Secreta (de S. Saturnino).

Múnera, Dómine, tibi dicáta sanctífica: et, intercedénte beáto Saturníno Mártyre tuo, per hæc éadem nos placátus inténde. (Per D. N.)

Santificai, Senhor, êstes dons que Vos são dedicados, e por intercessão de S. Saturnino, vosso Mártir, olhai favoravelmente para nós. (Por N. S.)

3. Secreta, de Nossa Senhora, à pag. 709, n. 3.

No Advento: 2. Secreta da Féria, 3. de S. Saturnino. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Jo. 1, 41 et 42)

Dicit Andréas Simóni fratri suo: Invénimus Messíam, qui dícitur Christus: et addúxit eum ad Jesum.

André disse a Simão, seu irmão: Achamos o Messias, isto é, o Cristo. E êle o levou a Jesús.

Postcommunio

Percéptis, Dómine, sacraméntis supplíciter exorámus: ut, intercedénte beáto Andréa Apóstolo tuo, quæ pro íllius veneránda gérimus passióne, nobis proficiant ad medélam. Per D. N.

Tendo recebido o Sacramento, nós Vos rogamos humildemente, Senhor, por intercessão de S. André, vosso Apóstolo, que o Sacrifício que celebramos em honra de seu martírio, sirva de remédio para nossa alma. Por N. S.

Antes do Advento: 2. Postc. (de S. Saturnino).

Sanctíficet nos, quæsumus, Dómine, tui percéptio sacraménti: et intercessióne Sanctórum tuórum tibi reddat accéptos. (Per D. N.)

Permiti, nós Vos suplicamos, Senhor, que a recepção de vosso Sacramento nos santifique, e por intercessão de vossos Santos, nos torne agradáveis aos vossos olhos. (Por N.S.)

3. Postcommunio de Nossa Senhora, à pag. 710, n. 3.

No Advento: 2. Postc. da Féria, 3. de S. Saturnino.

30 de nov. **S. André,** Ap. † I. sec. dpl. II. cl. — R

Se a festa cair no I. Dom. do Advento celebra-se no dia seguinte e faz-se a Com. da Féria (Oração, Secreta e Postcommunio do I. Dom. do Advento, à pag. 45).

S. André, irmão de S. Pedro, foi chamado juntamente com êste por Nosso Senhor (Evangelho). Pregou o Evangelho na Ásia Menor e nos Balcans onde foi martirizado. Seu corpo está em Amalfi e sua cabeça em Roma. Sigamos o seu exemplo na prontidão com que seguiu o chamamento do Senhor e no amor que teve à Cruz.

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se firmou o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha vida. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Majestátem tuam, Dómine, supplíciter exorámus: ut, sicut Ecclésiæ tuæ beátus Andréas Apóstolus éxstitit prædicátor et réctor: ita apud te sit pro nobis perpétuus intercéssor. Per D. N.

Senhor, humildemente suplicamos à vossa Majestade que, assim como o Apóstolo S. André foi outrora pregador e guia de vossa Igreja, seja também junto a Vós o nosso perpétuo intercessor. Por N. S.

No Advento: Com. da Féria.

Epístola (Rom. 10, 10-18)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Corde enim créditur ad justítiam: ore autem conféssio fit ad salútem. Dicit enim Scriptúra: Omnis, qui credit in illum, non confundétur. Non enim est distínctio Judæi et Græci: nam idem Dóminus ómnium, dives in omnes, qui ínvocant illum. Omnis enim, quicúmque invocáverit nomen Dómini, salvus erit. Quómodo ergo invocábunt, in quem non credidérunt? Aut quómodo credent ei, quem non audiérunt? Quómodo autem áudient sine prædicánte? Quómodo vero prædicábunt, nisi mittántur? sicut scriptum est: Quam speciósi pedes evangelizántium pacem, evangelizántium bona! Sed non omnes obœdiunt Evangélio. Isaías enim dicit: Dómine, quis crédidit audítui nostro? Ergo fides ex audítu, audítus autem per verbum Christi. Sed dico: Numquid non audiérunt? Et quidem in omnem terram exívit sonus eórum, et

Irmãos: Com o coração se crê para alcançar a justiça; mas com a bôca se faz a confissão para obter a salvação. Diz, pois, a Escritura: Todo o que n'Êle crê não será confundido. Porque não há distinção entre Judeu e Grego [pagão], pois um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam. Porque todo o que invocar o Nome do Senhor será salvo. Mas como invocarão Aquêle em quem não creram? E como hão de crer n'Aquêle de quem não ouviram falar? E como hão de ouvir, se não houver pregadores? E como haverá pregadores, se não forem enviados? Assim está escrito: Que formosos são os pés dos que evangelizam a paz, dos que anunciam a Boa Nova! Mas nem todos obedecem ao Evangelho. Pois Isaías pergunta: Senhor, quem crê no que de nós ouviu? Logo, a fé vem pela pregação e a pregação por ordem do Cristo. E pergunto: Acaso, não

in fines orbis terræ verba eórum.

fundiu sua pregação e chegaram as suas palavras.

a ouviram? Sim, certamente, pois por tôda a terra, se diaté às extremidades da terra

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine. ℣ Pro pátribus tuis nati sunt tibi fílii: proptérea pópuli confitebúntur tibi.

Allelúia, allelúia. ℣ Diléxit Andréam Dóminus in odórem suavitátis. Allelúia.

Vos os estabeleceis príncipes por tôda a terra; e êles, Senhor, celebram o vosso Nome. ℣ Em lugar de vossos antepassados vos nascem filhos: por isso os povos Vos louvarão.

Aleluia, aleluia. ℣ Agradou André ao Senhor, como um suave perfume. Aleluia.

Evangelium (Matth. 4, 18-22)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Ambulans Jesus juxta mare Galilææ, vidit duos fratres, Simónem, qui vocátur Petrus, et Andréam fratrem ejus, mitténtes rete in mare (erant enim piscatóres), et ait illis: Veníte post me, et fáciam vos fíeri piscatóres hóminum. At illi contínuo, relíctis rétibus, secúti sunt eum. Et procédens inde, vidit álios duos fratres, Jacóbum Zebedæi et Joánnem, fratrem ejus, in navi cum Zebedæo, patre eórum, reficiéntes rétia sua: et vocávit eos. Illi autem statim, relíctis rétibus et patre, secúti sunt eum.

Naquele tempo, caminhando Jesús próximo ao mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, lançando a rêde ao mar (porque eram pescadores). Disse-lhes Jesús: Segui-me, e eu vos farei pescadores de homens. E logo êles deixaram as rêdes e O seguiram. Prosseguindo, encontrou Jesús adiante dois outros irmãos, Tiago, filho de Zebedeu e João, seu irmão, que, na barca, com Zebedeu, seu pai, consertavam as suas rêdes. E chamou-os. E êles deixaram imediatamente suas rêdes e seu pai, e O seguiram. — Credo.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se firmou o seu poder.

Secreta

Sacrifícium nostrum tibi, Dómine, quæsumus, beáti Andréæ Apóstoli precátio sancta concíliet: ut, in cujus honóre solémniter exhibétur, ejus méritis efficiátur accéptum. Per D. N.

Fazei, Senhor, que a valiosa intercessão do Apóstolo S. André, Vos torne agradável êste nosso sacrifício, a fim de que o aceiteis pelos méritos do Santo em cuja honra solenemente Vo-lo oferecemos. Por N. S.

No Advento: Com. da Féria. Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 4, 19-20)

Veníte post me: fáciam vos fíeri piscatóres hóminum: at illi contínuo, relíctis rétibus, secúti sunt Dóminum.

Segui-me, e eu vos farei pescadores de homens. E êles deixaram imediatamente as rêdes; e seguiram o Senhor.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, divína mystéria, beáti Andréæ Apóstoli festivitáte lætántes: quæ, sicut tuis Sanctis ad glóriam, ita nobis, quæsumus, ad véniam prodésse perfícias. Per D. N.

Alegres com a festividade do Apóstolo S. André, recebemos, Senhor, os divinos Mistérios, e Vos suplicamos que, assim como para os vossos Santos são causa de glória, também a nós sirvam de remédio. Por N. S.

No Advento: Com. da Féria.

FESTAS DO MÊS DE DEZEMBRO

Nas Missas de rito Sd. ou S. não havendo outras Comemorações, acrescentam-se em 2. e 3. lugar as Orações do Tempo, como indica a pag. 707, n. 1-9.

1. de dez. Missa da Féria.

Durante a semana, não sendo marcadas Missas próprias para as Férias, sempre se reza a Missa do domingo anterior, exceto nas Vigílias, nas Rogações e durante a Quaresma.

2 de dez. **Santa Bibiana,** Vg. M. † 363, sd. — R

Oriunda de família nobre, defendeu corajosamente a sua virgindade. Aos golpes dos açoites, morreu mártir como seus pais e sua irmã. A basílica de Santa Maria Maior, que encerra as suas relíquias, foi construída sôbre o seu sepulcro.

Missa: Me exspectaverunt (1), à pag. [63].

Oratio

Deus, ómnium largítor bonórum, qui in fámula tua Bibiána cum virginitátis flore

O' Deus, que, como Dispensador de todos os bens, em vossa serva Bibiana unistes a flor

martýrii palmam conjunxísti: mentes nostras ejus intercessióne tibi caritáte conjúnge; ut, amótis periculis, prǽmia consequámur ætérna. Per D. N.

da virgindade à palma do martírio, dignai-Vos, por sua intercessão, unir a Vós pelo Amor, as nossas almas, a fim de que, afastados dos perigos, alcancemos as recompensas eternas. Por N. S.

No Advento: Com. da Féria.

3 de dez. S. Francisco Xavier, C † 1552, dpl. m. — A

1) D. de Joinville: Titul. Ct.

2) Cidade e subúrbios da Bahia: Padroeiro principal.

3) Nas Missões ou Prefeituras Apostólicas: Padroeiro principal das Missões.

1-3, dpl. I. cl. com oitava comum.

Durante a oitava etc., ver a Nota, à pag. 716.

Nasceu em 1506. Aos 19 anos, encontrou-se com S. Inácio de Loiola e tornou-se o maior missionário da Companhia de Jesús nas Indias e no Japão. Sua única paixão era a de salvar as almas. Pio X o declarou padroeiro das Missões. Seu corpo está sepultado em Goa e seu braço direito, na igreja Al Jesú em Roma.

Introitus (Ps. 118, 46-47 — ib. 116, 1-2)

Loquébar de testimóniis tuis in conspéctu regum, et non confundébar: et meditábar in mandátis tuis, quæ diléxi nimis. Ps. Laudáte Dóminum, omnes gentes, laudáte eum, omnes pópuli: quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus, et véritas Dómini manet in ætérnum. ℣ Glória Patri.

Eu falava de vossos preceitos diante dos reis, e não me confundia; e meditava em vossos mandamentos que muito amo. Ps. Louvai ao Senhor, nações tôdas; louvai-O todos os povos. Porque se confirmou sôbre nós a sua misericórdia e a fidelidade do Senhor perdura eternamente. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui Indiárum gentes beáti Francísci prædicatióne et miráculis Ecclésiæ tuæ aggregáre voluísti: concéde propítius; ut, cujus gloriósa mérita venerámur, virtútum quoque imitémur exémpla. Per D. N.

O' Deus, que quisestes pela pregação e pelos milagres de S. Francisco chamar à vossa Igreja os povos das Indias, concedei-nos propício que, venerando os seus gloriosos méritos, imitemos também os exemplos de suas virtudes. Por N. S.

2. Oração da Féria.

Epístola (Corde enim), à pag. 721.

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. ℣ (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

O justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano na casa do Senhor. ℣ Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia e a vossa fidelidade durante a noite.

Allelúia, allelúia. ℣ (Jac. 1, 12) Beátus vir, qui suffert tentatiónem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Bem-aventurado o homem que resiste à tentação, porque depois que tiver sido provado receberá a coroa da vida. Aleluia.

Evangelium (Marc. 16, 15-18)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Eúntes in mundum univérsum, prædicáte Evangélium omni creatúræ. Qui credíderit, et baptizátus fúerit, salvus erit: qui vero non credíderit, condemnábitur. Signa autem eos, qui credíderint, hæc sequéntur: In nómine meo dæmónia ejícient: linguis loquéntur novis: serpéntes tollent: et si mortíferum quid bíberint, non eis nocébit: super ægros manus impónent, et bene habébunt.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Ide por tôda a terra e ensinai o Evangelho a todos os povos. Quem crer e fôr batizado será salvo; porém o que não crer será condenado. Êstes são os milagres que acompanharão aos que crêem: Em meu Nome expulsarão os demônios; línguas novas falarão; dominarão as serpentes e se tomarem alguma coisa mortífera, nada lhes sucederá de mal. Impondo êles as mãos sôbre os doentes, êstes serão curados.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle; e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Præsta nobis, quæsumus, omnípotens Deus: ut nostræ humilitátis oblátio, et pro tuórum tibi grata sit honóre Sanctórum, et nos córpore

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei-nos que esta nossa humilde oferenda, servindo para honrar os vossos Santos, Vos seja agradável, e

páriter et mente purificet. Per D. N.

purifique igualmente os nossos corpos e as nossas almas. Por N. S.

2. Secreta da Féria.

Communio (Matth. 24, 46-47)

Beátus servus, quem, cum vénerit dóminus, invénerit vigilántem: amen, dico vobis, super ómnia bona sua constítuet eum.

Bem-aventurado o servo a quem o Senhor, quando vier, achar vigilante. Em verdade vos digo que lhe confiará o govêrno de todos os seus bens.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia alimenta percépimus, intercedénte beáto Francísco Confessóre tuo, per hæc contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

Tendo recebido o Alimento celestial, nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que, pela intercessão de S. Francisco, vosso Confessor, sejamos fortalecidos contra tôdas as adversidades. Por N. S.

2. Postcommunio da Féria.

4 de dez. **S. Pedro Crisólogo,** B. C. Dr. † 450

Dpl. — A

Milagrosamente designado para Bispo de Ravena (433), foi chamado Crisólogo, palavra de ouro, por causa de sua rara eloquência.

Com. de Santa Bárbara, Vg. M. Ors. da Missa Loquebar, à pag. [60].

Missa: In medio (Credo), à pag. [47], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Petrum Chrysólogum Doctórem egrégium, divínitus præmonstrátum, ad regéndam et instruéndam Ecclésiam tuam éligi voluísti: præsta, quæsumus; ut, quem Doctórem vitæ habúimus in terris, intercessórem habére mereámur in cælis. Per D. N.

O' Deus, que quisestes divinamente indicar e escolher o ilustre Doutor S. Pedro Crisólogo para governar e instruir a vossa Igreja, concedei, Vos suplicamos, que, assim como o tivemos na terra como mestre de nossa vida, assim também mereçamos tê-lo como intercessor no céu. Por N. S.

Com. da Féria (Ors. do domingo anterior) e de Santa Bárbara, Ors. da Missa Loquebar, à pag. [60].

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuit Deo. ℣ (Ibíd. 20) Non est invéntus

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. ℣ Ninguém o igualou

símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech. Allelúia.

na observância das leis do Altíssimo.

Aleluia, aleluia. ℣ Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Offertorium (Ps. 91, 13)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus, quæ in Líbano est, multiplicábitur.

O Justo floresce como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano.

Communio (Matth. 25, 20 et 21)

Dómine, quinque talénta tradidísti mihi: ecce, ália quinque superlucrátus sum. Euge, serve bone et fidélis, quia in pauca fuísti fidélis, supra multa te constítuam, intra in gáudium Dómini tui.

Senhor, Vós me entregastes cinco talentos; eis aqui mais cinco que ganhei. Está bem, servo bom e fiel, já que fôste fiel no pouco, constituir-te-ei sôbre o muito; entra no gôzo de teu Senhor.

5 de dez. Missa da Féria.

Com. de S. Sabas, Ab. † 532. Rezando-se a Missa de S. Sabas, Os justi (2), à pag. [57], faz-se a Com. da Féria.

6 de dez. S. Nicolau, B. C. † 350, sd. — A

Um dos maiores Bispos do IV. século; foi muito venerado por sua grande generosidade e seus numerosos milagres (Oração).

Introitus (Eccli. 45, 30 — Ps. 131, 1)

Státuit ei Dóminus testaméntum pacis, et príncipem fecit eum: ut sit illi sacerdótii dígnitas in ætérnum. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. ℣ Glória Patri.

O Senhor fêz com êle uma aliança de paz, constituindo-o príncipe a fim de que a dignidade sacerdotal lhe pertencesse para sempre. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua piedade. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Nicoláum Pontíficem innúmeris decorásti miráculis: tríbue, quæsumus; ut ejus méritis et précibus a gehénnæ incéndiis liberémur. Per D. N.

O' Deus, que tornastes ilustre por inumeráveis milagres o Pontífice S. Nicolau, concedei, Vos rogamos, que por seus méritos e preces, sejamos preservados das chamas do inferno. Por N. S.

Com. da Féria.

Epístola (Hebr. 13, 7-17)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Mementóte præpositórum vestrórum, qui vobis locúti sunt verbum Dei: quorum intuéntes éxitum conversatiónis, imitámini fidem. Jesus Christus heri et hódie: ipse et in sæcula. Doctrínis váriis et peregrínis nolíte abdúci. Optimum est enim grátia stabilíre cor, non escis, quæ non profuérunt ambulántibus in eis. Habémus altáre, de quo édere non habent potestátem, qui tabernáculo desérviunt. Quorum enim animálium infértur sanguis pro peccáto in Sancta per pontíficem, horum córpora cremántur extra castra. Propter quod et Jesus, ut sanctificáret per suum sánguinem pópulum, extra portam passus est. Exeámus ígitur ad eum extra castra, impropérium ejus portántes. Non enim habémus hic manéntem civitátem, sed futúram inquírimus. Per ipsum ergo offerámus hóstiam laudis semper Deo, id est fructum labiórum confiténtium nómini ejus. Beneficéntiæ autem et communiónis nolíte oblivísci: tálibus enim hóstiis promerétur Deus. Obœdíte præpósitis vestris et subjacéte eis. Ipsi enim pervígilant, quasi ratiónem pro animábus vestris redditúri.

Irmãos: Lembrai-vos de vossos pastores, que vos pregaram a palavra de Deus. Meditando qual foi o fim da sua vida, imitai a sua fé. Jesús Cristo é sempre o mesmo, ontem e hoje, como o será por todos os séculos. Não vos deixeis seduzir por quaisquer doutrinas falsas. Bom é fortalecer o coração pela graça e não com alimentos que de nada serviram aos que nêles confiaram. Temos um altar [Eucarístico] no qual os que fazem o serviço no tabernáculo [os judeus] não têm o direito de comer. Porque os corpos dos animais cujo sangue é levado pelo pontífice para o Santuário para expiação do pecado, são queimados fora do acampamento. E' por isso que também Jesús, para santificar o povo por seu próprio Sangue, sofreu fora da porta. Saiamos pois, fora do acampamento para ir a Êle, carregando seu opróbrio. Porque não temos aqui lugar permanente, mas procuramos o que há de vir. Por Êle, ofereçamos sempre hóstias de louvor a Deus, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu Nome. Não esqueçais a beneficência e a liberalidade; porque é por tais oferendas que tornamos Deus favorável. Obedecei a vossos guias e sêde-lhes submissos. Porque êles estão vigilantes desde que devem prestar contas por vossas almas.

Graduale (Ps. 88, 21-23)

Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum. ℣ Nihil proficiet inimícus in eo, et fílius iniquitátis non nocébit ei.

Escolhi Davi, para meu servo; com o meu santo óleo o ungi: minha mão lhe dará auxílio e meu braço o fortalecerá. ℣ Em nada prevalecerá o inimigo sôbre êle, e o malfeitor não conseguirá prejudicá-lo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 91, 13) Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Justo florescerá como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano. Aleluia.

Evangelium (Homo péregre), à pag. [42].

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle, e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Sanctífica, quæsumus, Dómine Deus, hæc múnera, quæ in solemnitáte sancti Antístitis tui Nicolái offérimus: ut per ea vita nostra inter advérsa et próspera ubíque dirigátur. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, na solenidade de vosso santo Bispo Nicolau, santificai êstes dons que Vos oferecemos a fim de que por sua virtude possamos proceder sempre com retidão, tanto nas adversidades como nas prosperidades. Por N. S.

Com. da Féria.

Communio (Ps. 88, 36-38)

Semel jurávi in sancto meo: Semen ejus in ætérnum manébit, et sedes ejus sicut sol in conspéctu meo, et sicut luna perfécta in ætérnum, et testis in cælo fidélis.

Jurei uma vez, por minha santidade; a sua descendência durará eternamente e o seu trono será [inabalável] como o sol em minha presença, e como a lua que foi criada para sempre; e a testemunha que está no céu é fiel.

Postcommunio

Sacrifícia, quæ súmpsimus, Dómine, pro solemnitáte sancti Pontíficis tui Nicolái,

Fazei, Senhor, que os Sacramentos que recebemos na solenidade de vosso santo Pon-

sempitérna nos protectióne consérvent. Per D. N.

tífice Nicolau nos conservem sob a vossa constante proteção. Por N. S.

Com. da Féria.

7 de dez. S. Ambrósio, B. C. Dr. † 397, dpl. — A

Por indicação divina, eleito Bispo de Milão, embora ainda catecúmeno, dentro de poucos dias recebeu tôdas as ordens. Grande pregador e ardoroso defensor da fé, contribuiu para a conversão de S. Agostinho. Reformou o canto sagrado e fundou o rito ambrosiano, usado ainda hoje em Milão.

Em lugar da Missa de S. Ambrósio, pode-se celebrar também a da Vigília da Imaculada Conceição, à pag. seguinte.

Com. da Féria e da Vigília (Missa seguinte).

Missa: In medio (Credo) à pag. [47], exceto:

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuit Deo. ℣ (Ibíd. 20) Non est invéntus símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. ℣ Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 109, 4) Jurávit Dóminus, et non pænitébit eum: Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor jurou e nunca se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle, e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Omnípotens sempitérne Deus, múnera tuæ majestáti obláta, per intercessiónem beáti Ambrósii Confessóris tui atque Pontíficis, ad perpétuam nobis fac provenire salútem. Per D. N.

O' Deus, onipotente e eterno, concedei, nós Vos suplicamos, que por intercessão de S. Ambrósio, vosso Confessor e Pontífice, os Dons que oferecemos à vossa Majestade nos aproveitem para a salvação eterna. Por N. S.

Communio (Ps. 88, 36-38)

Semel jurávi in sancto meo: Semen ejus in ætérnum manébit, et sedes ejus sicut sol

Jurei uma vez, por minha santidade: a sua descendência durará eternamente e o seu

in conspéctu meo, et sícut luna perfécta in ætérnum, et testis in cælo fidélis.

trono será [inabalável] como o sol em minha presença, e como a lua que foi criada para sempre; e a testemunha que está no céu é fiel.

Postcommunio

Sacraménta salútis nostræ suscipiéntes, concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut beáti Ambrósii Confessóris tui atque Pontíficis nos ubíque orátio ádjuvet; in cujus veneratióne hæc tuæ obtúlimus majestáti. Per D. N.

Concedei, ó Deus onipotente, que havendo nós recebido os Sacramentos de nossa salvação, sejamos sempre ajudados pela oração de S. Ambrósio, vosso Confessor e Pontífice, em cuja honra oferecemos êste Sacrifício à vossa Majestade. Por N. S.

Último Evangelho, da Vigília: Liber generationis, da festa da Natividade de Nossa Senhora, em 8 de setembro.

No mesmo dia:

Vigília da Festa da Imaculada Conceição — U

Nos textos do Missal, a santa Igreja nos convida a contemplarmos a beleza da Mãe de Deus.

Com. de S. Ambrósio e da Féria.

Introitus (Ps. 65, 16 — ib. 1-2)

Veníte, audíte, et narrábo, omnes qui timétis Deum, quanta fecit Dóminus ánimæ meæ. Ps. Jubiláte Deo, omnis terra: psalmum dícite nómini ejus, date glóriam laudi ejus. ℣ Glória Patri.

Vinde, ouvi, todos vós que temeis a Deus, e eu vos narrarei a grandeza que o Senhor fêz à minha alma. Ps. Terra tôda, festejai a Deus; cantai salmos a seu Nome; rendei-Lhe glória e louvor. ℣ Glória ao Padre.

Não se diz Gloria in excelsis.

Oratio

Deus, qui Unigéniti tui Matrem ab originâli culpa in sua Conceptióne mirabíliter præservásti: da, quæsumus; ut sua nos intercessióne munítos, corde mundos fácias suæ interésse festivitáti. Per eúndem D. N.

O' Deus, que maravilhosamente preservastes da culpa original, em sua Conceição, a Mãe de vosso Filho Unigênito, concedei, Vos suplicamos, que favorecidos por sua intercessão, possamos assistir à sua festa com o coração puro. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Ego quasi vitis), à pag. 737.

Graduale (Prov. 9, 1)

Sapiéntia ædificávit sibi domum, excídit colúmnas septem. ℣ (Ps. 86, 1-2) Fundaménta ejus in móntibus sanctis: díligit Dóminus portas Sion super ómnia tabernácula Jacob.

A Sabedoria edificou para si uma casa, e levantou sete colunas. ℣ Seus alicerces estão sôbre as montanhas santas. O Senhor prefere as portas de Sião a tôdas as tendas de Jacó.

Evangelium (Liber generationis) da festa da Natividade de Nossa Senhora, em 8 de setembro.

Offertorium (Cant. 6, 2)

Ego dilécto meo, et diléctus meus mihi, qui páscitur inter lília.

Eu sou do meu Amado, e o meu Amado é todo meu, Êle que se apascenta entre os lírios.

Secreta

Múnera nostra, Dómine, apud tuam cleméntiam immaculátæ Dei Genitrícis comméndet orátio: quam ab omni originális labe præservásti; ut dignum Fílii tui habitáculum éffici mererétur: Qui tecum vivit.

Senhor, sejam agradáveis à vossa clemência êstes nossos dons pela oração da Imaculada Mãe de Deus, a quem preservastes de tôda a culpa original, a fim de que ela merecesse tornar-se digna morada de vosso Filho, Êle que sendo Deus, convosco vive e reina.

Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Cant. 6, 9)

Quæ est ista, quæ prográditur quasi auróra consúrgens, pulchra ut luna, elécta ut sol, terríbilis ut castrórum ácies ordináta?

Quem é esta que aparece como a aurora quando se levanta, formosa como a lua, escolhida como o sol, terrível como um exército em linha de batalha?

Postcommunio

Concéde, miséricors Deus, fragilitáti nostræ præsídium: ut, qui immaculátæ Conceptiónis Genitrícis unigéniti Fílii tui festivitátem prævenímus: intercessiónis ejus auxílio a nostris iniquitátibus resurgámus. Per eúndem D. N.

O' Deus de misericórdia, concedei um auxílio à nossa fraqueza, a fim de que, preparando-nos para celebrar a festa da Imaculada Conceição da Mãe de vosso Filho Unigênito, possamos ressurgir de nossas iniquidades pelo auxílio de sua intercessão. Pelo mesmo J. C.

8 de dez. Imaculada Conceição da B. V. Maria

Dpl. I. cl. com oitava comum — A

(Festa de preceito)

A santa Missa de hoje, em tôdas as suas partes, anuncia jubilosamente o grande privilégio da Imaculada. Maria Santíssima nunca teve pecado original, nem mesmo no primeiro instante de sua existência; é isto uma verdade divinamente revelada, acreditada pela Igreja desde os princípios do Cristianismo, e, em 1854, solenemente definida como dogma.

Cheia de júbilo, entoa Maria, no Introito, um hino em ação de graças diante do trono de Deus. Seu privilégio singular, fruto antecipado da Redenção, é decretado pela mesma Sabedoria divina que determinou a Incarnação do Verbo divino (Epístola). No Evangelho e no Ofertório alegramo-nos ao ouvir a saudação do Anjo: Cheia de graça. E' o resumo da festa de hoje. No Gradual dirigimos a Maria, e com razão, as palavras com que outrora celebrou o povo de Israel a sua libertadora, a corajosa Judite.

Pedimos neste dia a Deus que, assim como a graça preservou a santa Mãe do Salvador ao ponto de, por sua Conceição Imaculada ficar imune do comum contágio do pecado, também nós sejamos curados e livres de nossas faltas (Oração).

Introitus (Is. 61, 10 — Ps. 29, 2)

Gaudens gaudébo in Dómino, et exsultábit ánima mea in Deo meo: quia índuit me vestiméntis salútis: et induménto justítiæ circúmdedit me, quasi sponsam ornátam monílibus suis. Ps. Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me: nec delectásti inimícos meos super me. ℣ Glória Patri.

Cheia de júbilo estou diante do Senhor, e minha alma exulta em meu Deus, pois Êle me revestiu com a vestimenta da salvação, e me cobriu com o manto da justiça, como espôsa adornada com suas jóias. Ps. Eu Vos glorifico, Senhor, porque me protegestes e não consentistes que meus inimigos se alegrassem à minha custa. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui per immaculátam Vírginis Conceptiónem dignum Fílio tuo habitáculum præparásti: quæsumus; ut,

O' Deus, que pela Imaculada Conceição da Virgem, preparastes ao vosso Filho digna morada, nós Vos suplicamos

qui ex morte ejúsdem Fílii tui prævísa eam ab omni labe præservásti, nos quoque mundos ejus intercessióne ad te pervenire concédas. Per eúndem D. N.

que, assim como pela previsão da morte dêsse mesmo Filho a preservastes de tôda mancha, façais, por sua intercessão que também nós cheguemos à vossa presença, purificados de tôda culpa. Pelo mesmo J. C.

Com. da Féria.

Lectio (Prov. 8, 22-35)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Dóminus possédit me in ínitio viárum suárum, ántequam quidquam fáceret a princípio. Ab ætérno ordináta sum, et ex antíquis, ántequam terra fíeret. Nondum erant abýssi, et ego jam concépta eram: necdum fontes aquárum erúperant: necdum montes gravi mole constíterant: ante colles ego parturiébar: adhuc terram non fécerat et flúmina et cárdines orbis terræ. Quando præparábat cælos, áderam: quando certa lege et gyro vallábat abýssos: quando æthera firmábat sursum et librábat fontes aquárum: quando circúmdabat mari términum suum et legem ponébat aquis, ne transírent fines suos: quando appendébat fundaménta terræ. Cum eo eram cuncta compónens: et delectábar per síngulos dies, ludens coram eo omni témpore: ludens in orbe terrárum: et delíciæ meæ esse cum fíliis hóminum. Nunc ergo, fílii, audíte me: Beáti, qui custódiunt vias meas. Audíte disciplínam, et estóte sa-

O Senhor me possuiu no início de seus caminhos, desde o começo, antes que criasse alguma coisa. Desde a eternidade fui constituída, e desde o princípio, antes que a terra fôsse criada. Ainda não havia os abismos, e eu já estava concebida; nem as fontes das águas haviam ainda brotado e ainda não estava formada a pesada massa dos montes. Não existiam as colinas, e eu já havia nascido! Ainda não havia Êle criado a terra, nem os rios, nem os eixos do mundo! Quando Êle preparava os céus, eu estava presente; quando por uma lei inviolável encerrava os abismos dentro de seus limites; quando firmava lá no alto a região etérea, e quando equilibrava as fontes das águas: quando fixava ao mar os seus limites e punha lei às águas para que não invadissem a terra, eu estava com Êle, regulando tôdas essas coisas. E cada dia me deleitava, gozando continuamente a sua companhia, brincando sôbre o globo da terra, e deliciando-me em estar com os filhos dos homens. E agora,

piéntes, et nolíte abjícere eam. Beátus homo, qui audit me et qui vígilat ad fores meas quotídie, et obsérvat ad postes óstii mei. Qui me invénerit, invéniet vitam et háuriet salútem a Dómino.

filhos meus, escutai-me. Bem-aventurados os que guardam os meus caminhos. Atendei às minhas instruções e sêde sensatos. Não as rejeiteis. Bem-aventurado o homem que me ouve, que vigia todos os dias à entrada de minha casa e se conserva em seus pórticos. Aquêle que me achar, terá achado a vida e alcançará do Senhor a salvação.

Graduale (Judith, 13, 23)

Benedícta es tu, Virgo María, a Dómino, Deo excélso, præ ómnibus muliéribus super terram. ℣ (Ibíd. 15, 10) Tu glória Jerúsalem, tu lætítia Israël, tu honorificéntia pópuli nostri.

Vós fôstes abençoada pelo Senhor, Deus Altíssimo, ó Virgem Maria, superior a tôdas as mulheres da terra. ℣ Sois a glória de Jerusalém, a alegria de Israel e a honra de nosso povo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Cant. 4, 7) Tota pulchra es, María: et mácula originális non est in te. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Tôda sois formosa, ó Maria, e a mancha original não existe em vós. Aleluia.

Evangelium (Luc. 1, 26-28)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Missus est Angelus Gábriel a Deo in civitátem Galilææ, cui nomen Názareth, ad Vírginem desponsátam viro, cui nomen erat Joseph, de domo David, et nomen Vírginis María. Et ingréssus Angelus ad eam, dixit: Ave, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus.

Naquele tempo, foi o Anjo Gabriel enviado por Deus, a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de Davi. E o nome da Virgem era Maria. Entrando o Anjo onde ela estava, disse: Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres.

Credo durante tôda a oitava.

Offertorium (Luc. 1, 28)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. Aleluia.

Secreta

Salutárem hóstiam, quam in solemnitáte immaculátæ Conceptiónis beátæ Vírginis Maríæ tibi, Dómine, offérimus, súscipe et præsta: ut, sicut illam tua grátia præveniénte ab omni labe immúnem profitémur; ita ejus intercessióne a culpis ómnibus liberémur. Per D. N.

Aceitai, Senhor, a hóstia de salvação que Vos oferecemos na solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria, e assim como acreditamos que ela, preservada por vossa graça, foi isenta de tôda mácula, assim também por sua intercessão, concedei sejamos livres de tôda culpa. Por N. S.

Com. da Féria. Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685.

Communio

Gloriósa dicta sunt de te, María: quia fecit tibi magna qui potens est.

Coisas gloriosas se têm dito de vós, ó Maria. Porque grandes coisas vos fêz o Todo Poderoso.

Postcommunio

Sacraménta quæ súmpsimus, Dómine, Deus noster: illíus in nobis culpæ vúlnera réparent; a qua immaculátam beátæ Maríæ Conceptiónem singuláriter præservásti. Per D. N.

Senhor, nosso Deus, fazei que os Sacramentos que recebemos nos curem as feridas daquele pecado, de que, por um privilégio especial, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria em sua Conceição Imaculada. Por N. S.

Com. da Féria. Durante a oitava reza-se a mesma Missa, 2. Oração da Féria. 3. do Espírito Santo, à pag. 710, n. 4.

9 de dez. **Durante a Oitava da Im. Conceição.**

Sd. — A

Missa da festa, à pag. 733. 2. Or. da Féria, 3. Or. do Espírito Santo, à pag. 710, n. 4. Sendo domingo, com. da oitava.

10 de dez. **Durante a Oitava da Im. Conceição.**

Sd. — A

Com. de S. Melquíades, Pp. M. † 314.

Missa da festa, à pag. 733. 2. Or. de S. Melquíades (Ors. da Missa Si díligis me, à pag. [5],) 3. Or. da Féria. Pode-se celebrar também a Missa de S. Melquíades à pag. [5], 2. Or. da oitava, 3. da Féria.

11 de dez. **S. Dâmaso I,** Pp. C. † 384, sd. — A

Nasceu em Portugal e veio a Roma, onde sucedeu ao Papa Libório (366-384). Encarregou S. Jerônimo da tradução da Sagrada Escritura

(Vulgata) e cuidou muito das Catacumbas, ornando as sepulturas dos Santos com inscrições. Igualmente mereceu pelo desenvolvimento da liturgia romana. Descansa na igreja de S. Lourenço "in Damaso".

Missa: Si díligis me, à pag. [5]. Com. da oitava e da Féria.

12 de dez. Em tôdas as Dioceses do Brasil: **Festa de Nossa Senhora de Guadalupe,** Padroeira principal da América Latina, dpl. I. cl. com oitava comum — A

Durante quase quatro séculos, Padroeira milagrosa do México, estendeu-se a devoção também à América do Sul. Imploramos na Oração a proteção da Virgem Mãe de Deus. Os demais textos da Missa se encontram também em outras Missas em honra de Nossa Senhora e nos falam de suas prerrogativas.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Salve sancta Parens, enixa puérpera Regem: qui cælum, terrámque regit in sæcula sæculórum. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Salve, ó Santa Mãe, em cujo seio foi gerado o Rei que governa o céu e a terra, em todos os séculos dos séculos. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui sub beatíssimæ Vírginis Maríæ singulári patrocínio constitútos perpétuis benefíciis nos cumulári voluísti: præsta supplícibus tuis; ut cujus hódie commemoratióne lætámur in terris, ejus conspéctu perfruámur in cælis. Per D. N.

O' Deus, que nos colocastes sob a proteção particular da Santíssima Virgem Maria, e nos quisestes cumular com perpétuos benefícios, concedei aos que Vos suplicam, gozemos no céu da presença daquela cuja comemoração hoje na terra nos alegra. Por N. S.

Com. da Féria.

Lectio (Eccli. 24, 23-31)

Léctio libri Sapiéntiæ

Ego quasi vitis fructificávi suavitátem odóris: et flores mei, fructus honóris et honestátis. Ego mater pulchræ dilectiónis, et timóris, et agnitiónis, et sanctæ spei. In me grátia omnis viæ et veritátis: in me omnis spes

Assim como a vinha, eu produzia flores de suave odor e minhas flores dão frutos de glória e abundância. Eu sou a mãe do belo amor, do temor, da ciência e da santa esperança. Em mim está a graça do caminho e da verdade: em

vitæ et virtútis. Transíte ad me omnes qui concupíscitis me, et a generatiónibus meis implémini. Spíritus enim meus super mel dulcis, et hæréditas mea super mel et favum. Memória mea in generatiónes sæculórum. Qui edunt me, adhuc esúrient: et qui bibunt me, adhuc sítient. Qui audit me, non confundétur: et qui operántur in me, non peccábunt. Qui elúcidant me, vitam ætérnam habébunt.

mim tôda a promessa de vida e de virtude. Vinde a mim, vós todos que me desejais e saciai-vos com meus frutos. Meu espírito é mais doce que o mel e minha herança mais suave que o mel e o favo. Minha memória se conservará nas gerações através dos séculos. Os que me comem me desejam ainda mais e os que me bebem terão de mim mais sêde ainda. O que me escuta não será confundido e os que agem por mim não pecarão. Os que me glorificam, terão a vida eterna.

Graduale (Cant. 6, 9)

Quæ est ista, quæ progréditur quasi auróra consúrgens, pulchra ut luna, elécta ut sol? ℣ (Eccli. 50, 8) Quasi arcus refúlgens inter nébulas glóriæ, et quasi flos rosárum in diébus vernis.

Quem é esta que aparece como a aurora quando desponta, formosa como a lua, eleita como o sol? ℣ E' como o arco-iris, que resplandece entre as nuvens transparentes e como a rosa florescente no tempo da primavera.

Allelúia, allelúia. ℣ (Cant. 2, 12) Flores apparuérunt in terra nostra, tempus putatiónis advénit. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ As flores apareceram em nossa terra; chegou o tempo da poda. Aleluia.

Evangelium (Exsurgens Maria), à pag. 926.

Offertorium (2 Par. 7, 16)

Elégi, et sanctificávi locum istum, ut sit ibi nomen meum, et permáneant óculi mei et cor meum ibi cunctis diébus.

Escolhi e santifiquei êste lugar, a fim de aí estar o meu nome, e estarem fixos nêle os meus olhos e o meu coração, em todo o tempo.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Maríæ semper Vírginis intercessióne, ad perpétuam atque præséntem hæc oblátio nobis proficiat prosperitátem et pacem. Per D. N.

Aproveite-nos, Senhor, esta oblação para nossa perpétua e presente paz e prosperidade por vossa misericórdia e pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685.

Communio (Ps. 147, 20)

Non fecit táliter omni natióni: et judícia sua non manifestávit eis.

Não fêz assim a nenhuma nação, nem lhes manifestou os seus desígnios.

Postcommunio

Sumptis, Dómine, salútis nostræ subsídiis: da, quæsumus, beátæ Maríæ semper Vírginis patrocíniis nos ubíque prótegi; in cujus veneratióne hæc tuæ obtúlimus majestáti. Per D. N.

Recebidos, Senhor, os auxílios de nossa salvação, concedei que em todo o lugar, nos proteja o patrocínio da Bemaventurada sempre Virgem Maria, em cuja honra oferecemos êstes santos Mistérios à vossa divina Majestade. Por N. S.

Da oitava de Nossa Senhora de Guadalupe, por causa da oitava da Imac. Conceição, somente se fará comemoração no dia 16 de dez.

13 de dez. **Santa Luzia,** Vg. M. † 304, dpl. — R

Nasceu em Siracusa, na Sicília. Preferindo o amor divino ao amor humano, foi decapitada. Pelos muitos milagres que esta Santa operou, seu auxílio é particularmente implorado nas doenças dos olhos. Seu nome está no Cânon da Missa, depois da elevação, prova da grande veneração de que gozava já nos primeiros tempos do Cristianismo.

Com. da oitava, à pag. 733.

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Graduale (Ps. 44; 8)

Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem. ℣ Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. ℣ Por isso Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 3) Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ A graça expande-se em vossos lábios: eis porque Deus vos abençoou para sempre. Aleluia.

Evangelium (Simile est regnum cælorum thesauro), à pag. [73].

Diz-se o Credo por causa da oitava.

Offertorium (Ps. 44, 15 et 16)

Afferéntur Regi vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regi Dómino.

Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; suas companheiras são apresentadas no meio da alegria e do júbilo; são levadas ao templo, ao Rei, o Senhor.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685.

Communio (Ps. 118, 161-162)

Príncipes persecúti sunt me gratis, et a verbis tuis formidávit cor meum; lætábor ego super elóquia tua quasi qui invénit spólia multa.

Os príncipes me perseguiram sem razão; meu coração, porém, só temeu as vossas palavras. Eu me alegro com as vossas promessas, como quem encontra muitos despojos.

14 de dez. **Durante a Oitava da Im. Conceição.** Sd. — A

Missa como no dia 9 de dez. Se fôr Quarta-feira das Têmporas, pode-se celebrar a Missa própria, à pag. 57. Com. da oitava. Prefácio comum, à pag. 683.

15 de dez. **Oitava da Im. Conceição,** dpl. m. — A

Missa como na festa, à pag. 733.

16 de dez. **S. Eusébio,** B. M. † 370, sd. — R

Bispo de Verceil (Itália) foi árduo defensor da fé contra os bispos arianos. Exilado e maltratado na prisão, sucumbiu aos sofrimentos.

Missa: Sacerdotes Dei, à pag. [12]. Com. da Féria (Or. do dom. anterior ou das Têmporas do Advento).

No Brasil: Com. da oitava de N. Senhora de Guadalupe, à pag. 737.

17, 18 e 19 de dez. Missa da Féria

Missa do dom. anterior ou das Têmporas do Advento. Se o dia 19 fôr sábado, diz-se a Missa das Têmporas à pag. 61, Com. da Vigília ou Missa da Vigília, à pag. [2], Com. das Têmporas e Evangelho do dia comemorado no fim.

20 de dez. **Vigília de S. Tomé,** Ap. — U

Missa: Ego autem, à pag. [2] Com. da Féria.

21 de dez. **S. Tomé,** Ap. dpl. II. cl. — R

Segundo a tradição, êste Apóstolo pregou o Evangelho na Armênia, na Média, na Pérsia e na India, onde, traspassado pelas lanças dos perseguidores, morreu mártir. Por seu apostolado e sua morte, confessou a fé que aceitara depois de tanta hesitação.

Introitus: à pag. 720.

Oratio

Da nobis, quæsumus, Dómine, beáti Apóstoli tui Thomæ solemnitátibus gloriári: ut ejus semper et patrocíniis sublevémur; et fidem cóngrua devotióne sectémur. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, nós Vos suplicamos, de tal sorte nos gloriemos com a solenidade de vosso Apóstolo S. Tomé, que favorecidos por seu patrocínio, imitemos a sua fé, com a devida devoção. Por N. S.

Com. da Féria ou das Têmporas.

Epístola (Eph. 2, 19-22)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Jam non estis hóspites et ádvenæ: sed estis cives sanctórum et doméstici Dei: superædificáti super fundaméntum Apostolórum et Prophetárum, ipso summo angulári lápide Christo Jesu: in quo omnis ædificátio constrúcta crescit in templum sanctum in Dómino, in quo et vos coædificámini in habitáculum Dei in Spíritu.

Irmãos: Já não sois hóspedes, e estrangeiros, mas sois concidadãos dos Santos e membros da família de Deus, edificados que sois sôbre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas [do Novo Testamento]. E' Jesús Cristo mesmo a principal pedra angular. N'Êle descansa todo o edifício e cresce para ser um templo santo no Senhor. N'Êle sereis também vós edificados juntamente para morada de Deus no Espírito [Santo].

Graduale (Ps. 138, 17-18)

Nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est princípatus eórum. ℣ Dinumerábo eos, et super arénam multiplicabúntur.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. ℣ Se eu os enumerasse, mais numerosos seriam que as areias.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 32, 1) Gaudéte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Alegrai-vos, ó Justos, no Senhor: os retos de coração devem cantar-Lhe louvores. Aleluia.

Evangelium (Jo. 20, 24-29)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Thomas unus ex duódecim, qui dícitur Dídymus, non erat cum eis, quando venit Jesus. Dixérunt ergo ei álii discípuli: Vídimus Dóminum. Ille autem dixit eis: Nisi vídero in mánibus ejus fixúram clavórum, et mittam dígitum meum in locum clavórum, et mittam manum meam in latus ejus, non credam. Et

Naquele tempo, Tomé, um dos doze, chamado o Dídimo, não estava com êles quando veio Jesús. Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor! Êle porém lhes disse: Se eu não vir em suas mãos o sinal dos cravos, se não meter meu dedo no lugar dos cravos, se não deitar minha mão em seu lado, não acreditarei. Oito dias depois, esta-

post dies octo, íterum erant discípuli ejus intus, et Thomas cum eis. Venit Jesus jánuis clausis, et stetit in médio, et dixit: Pax vobis. Deínde dicit Thomæ: Infer dígitum tuum huc, et vide manus meas, et affer manum tuam, et mitte in latus meum: et noli esse incrédulus, sed fidélis. Respóndit Thomas et dixit ei: Dóminus meus et Deus meus. Dixit ei Jesus: Quia vidísti me, Thoma, credidísti: beáti, qui non vidérunt, et credidérunt.

vam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com êles. Veio Jesús, estando fechadas as portas, e, pondo-se no meio dêles, disse: A paz seja convosco! Depois disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega também a tua mão, e deita-a em meu lado, e não sejas incrédulo, mas fiel. Respondeu Tomé, dizendo-Lhe: Meu Senhor e meu Deus. Disse-lhe Jesús: Tu crêste, ó Tomé, porque me viste. Bem-aventurados os que não viram e creram. — Credo.

Offertorium (Ps. 18, 5)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum.

Sua voz repercutiu por tôda a terra, e suas palavras até às extremidades da terra.

Secreta

Débitum tibi, Dómine, nostræ réddimus servitútis, supplíciter exorántes: ut, suffrágiis beáti Thomæ Apóstoli, in nobis tua múnera tueáris, cujus honoránda confessióne laudis tibi hóstias immolámus. Per D. N.

Senhor, nós Vos rendemos o justo tributo de nossa servidão, pedindo-Vos humildemente que conserveis em nós os vossos dons, por intercessão de vosso Apóstolo S. Tomé, cuja fiel confissão honramos hoje, imolando hóstias em vosso louvor. Por N. S.

Com. da Féria. Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Jo. 20, 27)

Mitte manum tuam, et cognósce loca clavórum: et noli esse incrédulus, sed fidélis.

Chega a tua mão e conhece os sinais dos cravos; e não sejas incrédulo, mas fiel.

Postcommunio

Adésto nobis, misércors Deus: et, intercedénte pro nobis beáto Thoma Apóstolo, tua circa nos propitiátus dona custódi. Per D. N.

Assisti-nos, ó Deus de misericórdia, e por intercessão de vosso Apóstolo S. Tomé, dignai-Vos conservar em nossas almas os Dons que benignamente nos concedestes. Por N. S.

Com. da Féria. Se fôr um dos dias das Têmporas, dêle se dirá o último Evangelho.

22 e 23 de Dez. Missa da Féria.

Os dias e festas de 24 de dez. até 13 de jan. ver à pag. 73 e seguintes.

FESTAS DO MÊS DE JANEIRO

Nas Missas de rito Sd. ou S. as Orações que se acrescentam em 2. e 3. lugar estão marcadas segundo o Tempo, à pag. 707, n. 2.

1. de jan. **A.-D. de Cuiabá e D. de Bonfim, Circuncisão de N. Senhor:** Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

14 de jan. S. Hilário, B. C. Dr. † 367, dpl. — A

Nasceu na Aquitânia e como Bispo de Poitiers (353), ilustrou a Igreja por sua santidade e sua doutrina. Durante quatro anos foi exilado pelos arianos.

Com. de S. Félix, Presb. M. † 266.

Missa: In médio, à pag. [47]. Credo.

Oratio (S. Félix)

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut ad meliórem vitam Sanctórum tuórum exémpla nos próvocent; quátenus, quorum solémnia ágimus, étiam actus imitémur. Per D. N.

Concedei, ó Deus onipotente, nós Vos rogamos, que os exemplos de vossos Santos nos incitem a uma vida melhor, de sorte que imitemos também as ações daqueles cujas festas celebramos. Por N. S.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beáti Felícis Mártyris tui dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue provenire subsídium. Per D. N.

Aceitai benignamente, Senhor, estas hóstias que Vos oferecemos pelos méritos de S. Félix, vosso Mártir, e fazei com que elas nos alcancem o vosso perpétuo auxílio. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, salutáribus repléti mystériis: ut, beáti Felícis Mártyris tui, cujus solémnia celebrámus, oratiónibus adjuvémur. Per D. N.

Saciados com os Santos Mistérios, nós Vos suplicamos, Senhor, concedei-nos sejamos auxiliados pelas orações de vosso Mártir S. Félix, cuja solenidade celebramos. Por N. S.

15 de jan. S. Paulo, I. Eremita, C. † 347, dpl. — A

Fugiu com a idade de 16 anos para o deserto onde viveu até a idade de 113 anos como eremita. Outro eremita, S. Antão, após a morte de S. Paulo, viu sua alma levada ao céu acompanhada pelos Anjos, Apóstolos e Santos.

Com. de S. Mauro, Ab † 584.

Introitus (Ps. 91, 13-14 — ib. 2)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur: plantátus in domo Dómini: in átriis domus Dei nostri. Ps. Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. ℣ Glória Patri.

O Justo florescerá como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano plantado na casa dó Senhor e nos átrios da casa de nosso Deus. Ps. E' bom louvar ao Senhor, cantar salmos em honra de vosso Nome, ó Altíssimo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio da Missa: Os Justi (1), à pag. [51].

Orações de S. Mauro, da Missa: Os justi (2), à pag. [57].

Epístola (Phil. 3, 7-12)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippénses.

Fratres: Quæ mihi fuérunt lucra, hæc arbitrátus sum propter Christum detriménta. Verúmtamen exístimo ómnia detriméntum esse propter eminéntem sciéntiam Jesu Christi, Dómini mei: propter quem ómnia detriméntum feci et árbitror ut stércora, ut Christum lucrifáciam et invéniar in illo, non habens meam justítiam, quæ ex lege est, sed illam, quæ ex fide est Christi Jesu: quæ ex Deo est justítia in fide, ad cognoscéndum illum, et virtútem resurrectiónis ejus, et societátem passiónum illíus: configurátus morti ejus: si quo modo occúrram ad resurrectiónem, quæ est ex mórtuis: non quod jam accéperim

Irmãos: Aquilo que outrora me pareceu vantajoso, agora olho como prejudicial por causa do Cristo. Considero mesmo tôdas as coisas como perdas em virtude da excelência do conhecimento de Jesús Cristo, Senhor meu. Por Êle renunciei a tôdas as coisas, olhando-as como lixo, a fim de ganhar o Cristo e de ser achado n' Êle, não por minha justiça, que vem da lei, mas pela que nasce da fé no Cristo Jesús, a justiça que vem de Deus por meio da fé. A Êle procuro conhecer e ao poder de sua Ressurreição: e procuro participar de seus sofrimentos, tornando-me conforme à sua morte para alcançar de algum modo a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha re-

aut jam perféctus sim: sequor autem, si quo modo comprehéndam, in quo et comprehénsus sum a Christo Jesu.

cebido o prêmio, ou seja perfeito: porém eu O sigo e trato de alcançar a recompensa, pois eu mesmo fui conquistado pelo Cristo Jesús.

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. ℣ (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam et veritátem tuam per noctem.

O Justo florescerá como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano na casa do Senhor. ℣ Para anunciar a vossa misericórdia desde a manhã, e até a noite, a vossa fidelidade.

Allelúia, allelúia. ℣ (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Justo germina como o lírio e floresce para sempre na presença do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 11, 25-30)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Respóndens Jesus, dixit: Confíteor tibi, Pater, Dómine cæli et terræ, quia abscondísti hæc a sapiéntibus et prudéntibus, et revelásti ea párvulis. Ita, Pater: quóniam sic fuit plácitum ante te. Omnia mihi trádita sunt a Patre meo. Et nemo novit Fílium nisi Pater: neque Patrem quis novit nisi Fílius, et cui volúerit Fílius reveláre. Veníte ad me, omnes, qui laborátis et oneráti estis, et ego refíciam vos. Tóllite jugum meum super vos, et díscite a me, quia mitis sum et húmilis corde: et inveniétis réquiem animábus vestris. Jugum enim meum suáve est et onus meum leve.

Naquele tempo, respondeu Jesús: Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e prudentes e as revelaste aos pequenos. Sim, Pai, assim foi de teu agrado. Tôdas as coisas me foram concedidas por meu Pai. E ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim, todos vós que estais fatigados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sôbre vós; aprendei de mim que sou manso e humilde de coração, e encontrareis repouso para vossas almas. Pois meu jugo é suave e meu fardo leve.

Offertorium (Ps. 20, 2-3)

In virtúte tua, Dómine, lætábitur justus, et super salutáre tuum exsultábit veheménter: desidérium ánimæ ejus tribuísti ei.

O Justo se alegra em vosso poder, Senhor e por vosso auxílio muito êle se alegra. Vós satisfizestes os desejos de sua alma.

Secreta da Missa: Os Justi (1), à pag. [53].

Communio (Ps. 63, 11)

Lætábitur justus in Dómino, et sperábit in eo: et laudabúntur omnes recti corde.

O Justo se alegra no Senhor, e n'Êle espera; rejubilem-se todos os retos de coração.

Postcommunio da Missa: Os justi (1), à pag. [53].

16 de jan. **S. Marcelo I,** Pp. M. † 309, sd. — R

Êste Papa governou a Igreja apenas um ano. Foi vítima da última perseguição dos Cristãos, no tempo de Maxêncio.

Missa: Si díligis me, à pag. [5], Prefácio dos Apóstolos, exceto:

Oratio

Preces pópuli tui, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi: ut beáti Marcélli Mártyris tui atque Pontíficis méritis adjuvémur, cujus passióne lætámur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi benignamente as orações de vosso povo, a fim de que sejamos ajudados pelos méritos de S. Marcelo, vosso Mártir e Pontífice, cujo martírio alegremente celebramos. Por N. S.

17 de jan. **S. Antão,** C. Ab. Pai dos Monges † 356, Dpl. — A

Nasceu de família nobre; com 15 anos foi para o deserto onde viveu 90 anos. A princípio eremita, atraiu por sua santidade numerosos discípulos e veio a ser o fundador dos Cenobitas, isto é, de monges que vivem em comum, sob a direção de um Abade.

Missa: Os justi (2), à pag. [57].

Evangelium (Sint lumbi), à pag. [52].

18 de jan. **Cátedra de S. Pedro,** Ap., em Roma. Dpl. m. — A

Em lembrança de S. Pedro que ocupou a primeira Cátedra episcopal em Roma, celebra-se desde o IV. século esta festividade. Filhos dedicados e gratos da santa Igreja, regozijamo-nos pela dignidade do Príncipe dos Apóstolos. Sendo S. Paulo tão irmanado a S. Pedro, não se celebra festa de um, sem se comemorar o outro.

Com. de Santa Prisca, Vg. M. † I. século.

Introitus (Eccli. 45, 30 — Ps. 131, 1)

Státuit ei Dóminus testaméntum pacis, et príncipem fecit eum: ut sit illi sacerdótii dígnitas in ætérnum. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. ℣ Glória Patri.

O Senhor fêz com êle uma aliança de paz, constituindo-o príncipe a fim de que a dignidade sacerdotal lhe pertencesse para sempre. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua submissão. ℣ Glória ao Padre.

1. Oratio

Deus, qui beáto Petro Apóstolo tuo, collátis clávibus regni cæléstis, ligándi atque solvéndi pontifícium tradidísti: concéde; ut, intercessiónis ejus auxílio, a peccatórum nostrórum néxibus liberémur: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que, confiando a S. Pedro, vosso Apóstolo, as chaves do Reino celestial lhe conferistes a autoridade pontifícia de "ligar e desligar", concedei, pelo poder da sua intercessão, sejamos livres das cadeias de nossos pecados. Vós, que, sendo Deus, viveis...

2. Oratio (Com. de S. Paulo)

Deus, qui multitúdinem géntium beáti Pauli Apóstoli prædicatióne docuísti: da nobis, quæsumus: ut, cujus commemoratiónem cólimus, ejus apud te patrocínia sentiámus. (Per D. N.)

O' Deus, que ensinastes à multidão dos gentios pela pregação de S. Paulo, Apóstolo, concedei, nós Vos rogamos, que, celebrando o seu natalício, sintamos também o seu patrocínio junto de Vós. (Por N. S.)

3. Oratio (de Santa Prisca)

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beátæ Priscæ Vírginis et Mártyris tuæ natalítia cólimus; et ánnua solemnitáte lætémur, et tantæ fídei proficiámus exémplo. Per D. N.

Concedei, nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que, celebrando o nascimento de S.ta Prisca, vossa Virgem e Mártir, nós nos alegremos por esta solenidade anual e façamos progresso pelo exemplo de sua tão grande fé. Por N. S.

Epístola (1 Petr. 1, 1-7)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Petrus, Apóstolus Jesu Christi, eléctis ádvenis dispersiónis Ponti, Galátiæ, Cap-

Pedro, Apóstolo de Jesús Cristo, aos eleitos estrangeiros e dispersos no Ponto, na Galícia,

padóciæ, Asiæ et Bithýniæ secúndum præsciéntiam Dei Patris, in sanctificatiónem Spíritus, in obœdiéntiam, et aspersiónem sánguinis Jesu Christi: grátia vobis et pax multiplicétur. Benedíctus Deus et Pater Dómini nostri Jesu Christi, qui secúndum misericórdiam suam magnam regenerávit nos in spem vivam, per resurrectiónem Jesu Christi ex mórtuis, in hereditátem incorruptíbilem et incontaminátam immarcescíbilem, conservátam in cælis in vobis, qui in virtúte Dei custodímini per fidem in salútem, parátam revelári in témpore novíssimo. In quo exsultábitis, módicum nunc si opórtet contristári in váriis tentatiónibus: ut probátio vestræ fídei multo pretiósior auro (quod per ignem probátur) inveniátur in laudem et glóriam et honórem, in revelatióne Jesu Christi, Dómini nostri.

na Capadócia, na Ásia e na Bitínia, [eleitos] segundo a presciência de Deus Padre para receber a santificação do Espírito, para obedecer à fé e participar da aspersão do Sangue de Jesús Cristo, graças e paz vos sejam prodigalizadas. Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo, que por sua grande misericórdia nos regenerou para uma esperança vivificadora, pela ressurreição de Jesús Cristo dentre os mortos, por uma herança incorrutível, imaculada e imarcescível que está reservada nos céus para vós. Pela fôrça de Deus, estais guardados pela fé para a salvação que está preparada para ser manifestada no fim dos séculos. Deveis por isso exultar, mesmo que agora por algum tempo fiqueis atribulados por várias tentações, para que a vossa fé assim experimentada, mais preciosa que o ouro (que é provado pelo fogo) seja digna de louvor, de glória e honra, quando se manifestar Jesús Cristo, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 106, 32 et 31)

Exáltent eum in ecclésia plebis: et in cáthedra seniórum laudent eum. ℣ Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus, et mirabília ejus fíliis hóminum.

Exaltem-no na assembléia do povo e seja louvado dos anciãos. ℣ Glorifiquem o Senhor por suas maravilhas em favor dos filhos dos homens.

Allelúia, allelúia. ℣ (Matth. 16, 18) Tu es Petrus, et super hanc petram ædificabo Ecclésiam meam. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Alelúia, diz-se o

Tractus (Mat. 16, 18-19)

Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiam meam. ℣ Et portae ínferi non praevalébunt advérsus eam: et tibi dabo claves regni caelórum. ℣ Quodcúmque ligáveris super terram, erit ligátum et in caelis. ℣ Et quodcúmque sólveris super terram, erit solútum et in cælis.

Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja. ℣ E as portas do inferno não prevalecerão contra ela; e dar-te-ei as chaves do Reino dos céus. ℣ Tudo o que ligares sôbre a terra, será ligado também nos céus. ℣ E tudo o que desligares sôbre a terra, será desligado também nos céus.

Evangelium (Venit Jesus) à pag. 915.

Offertorium (Matth. 16, 18-19)

Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiam meam: et portæ ínferi non prævalébunt advérsus eam: et tibi dabo claves regni cælórum.

Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E eu te darei as chaves do Reino dos céus.

1. Secreta

Ecclésiæ tuæ, quæsumus, Dómine, preces et hóstias beáti Petri Apóstoli comméndet orátio: ut, quod pro illíus glória celebrámus, nobis prosit ad véniam. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que a oração do Apóstolo S. Pedro Vos torne agradáveis as preces e as hóstias de vossa Igreja, para que nos obtenha o vosso perdão o que celebramos em sua glória. Por N. S.

2. Secreta (Com. de S. Paulo)

Apóstoli tui Pauli précibus, Dómine, plebis tuæ dona sanctífica: ut, quæ tibi tuo grata sunt institúto, gratióra fiant patrocínio supplicántis. (Per D. N.)

Santificai, Senhor, pelas preces do vosso Apóstolo S. Paulo os dons de vosso povo, de sorte que esta oferenda, que já Vos é agradável, porque instituída por Vós, mais agradável se torne ainda pelo patrocínio daquele que intercede por nós. (Por N. S.)

3. Secreta (Com. de Santa Prisca)

Hæc hóstia, quæsumus, Dómine, quam Sanctórum tuórum natalícia recensántes offérimus, et víncula nostræ pravitátis absólvat, et tuæ nobis misericórdiæ dona concíliet. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hóstia que Vos oferecemos, celebrando o natalício de vossos Santos nos desligue dos laços de nossos pecados e nos alcance os Dons de vossa misericórdia. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 16, 18)

Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiam meam.

Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja.

1. Postcommunio

Lætíficet nos, Dómine, munus oblátum: ut, sicut in Apóstolo tuo Petro te mirábilem prædicámus; sic per illum tuæ sumámus indulgéntiæ largitátem. Per D. N.

Alegre-nos, Senhor, êste Sacrifício que Vos oferecemos, a fim de que, assim como Vos proclamamos admirável em vosso Apóstolo S. Pedro, assim também por êle recebamos uma abundante efusão de vossa misericórdia. Por N. S.

2. Postcommunio (Com. de S. Paulo)

Sanctificáti, Dómine, salutári mystério: quæsumus; ut, nobis ejus non desit orátio, cujus nos donásti patrocínio gubernári. (Per D. N.)

Saciados por êste Mistério salutar, nós Vos rogamos, Senhor, não nos falte a intercessão do Santo que nos destes como guia e padroeiro. (Por N. S.)

3. Postcommunio (Com. de Santa Prisca)

Quæsumus, Dómine, salutáribus repléti mystériis: ut cujus solémnia celebrámus, ejus oratiónibus adjuvémur. Per D. N.

Saciados com os Santos Mistérios, nós Vos suplicamos, Senhor, concedei-nos que sejamos auxiliados pelas orações da Santa cuja solenidade celebramos. Por N. S.

19 de jan. Ss. Mário, Marta, Audíface e Abachum, Ms. † II. século, sd. — R

Mário, nobre persa, sua espôsa e seus filhos, visitando os Cristãos presos no cárcere de Roma, foram detidos e martirizados.

Com. de S. Canuto, Rei da Dinamarca, M. † 1086.

Introitus (Ps. 67, 4 — ib. 2)

Justi epuléntur et exsúltent in conspéctu Dei et delecténtur in lætítia. Ps. Exsúrgat Deus, et dissipéntur inimíci ejus: et fúgiant qui odérunt eum, a fácie ejus. ℣ Glória Patri.

Os Justos se banqueteiem e exultem na presença de Deus: e se regozijem na alegria. Ps. Levante-se Deus, e sejam dispersos os seus inimigos; fujam de sua face aquêles que O odeiam. ℣ Glória ao Padre.

1. Oratio

Exáudi, Dómine, pópulum tuum cum Sanctórum tuó-

Atendei, Senhor, às súplicas que o vosso povo Vos dirige

rum patrocínio supplicántem: ut et temporális vitæ nos tríbuas pace gaudére; et ætérnæ reperíre subsídium. Per D. N.

sob o patrocínio de vossos Santos, a fim de que nós façais gozar a paz na vida presente e achemos o socorro para a vida eterna. Por N. S.

2. Oratio (de S. Canuto)

Deus, qui ad illustrándam Ecclésiam tuam beátum Canútum regem martýrii palma et gloriósis miráculis decoráre dignátus es: concéde propítius; ut, sicut ipse Domínicæ passiónis imitátor fuit, ita nos, per ejus vestígia gradiéntes, ad gáudia sempitérna pervenire mereámur. (Per D. N.)

O' Deus, que para glória de vossa Igreja Vos dignastes ornar o bem-aventurado rei Canuto com a palma do martírio e gloriosos milagres, concedei benignamente, que, assim como êle imitou a Paixão do Senhor, assim também nós, segundo os seus exemplos, mereçamos chegar às alegrias eternas. (Por N. S.)

Epístola (Rememoramini), à pag. [28].

Graduale (Sap. 3, 1, 2 et 3)

Justórum ánimæ in manu Dei sunt: et non tanget illos torméntum malítiæ. ℣ Visi sunt óculis insipiéntium mori: illi autem sunt in pace.

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus e os tormentos dos maus não os tocarão. ℣ Aos olhos dos insensatos pareciam quase a morrer: todavia estão em paz.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 67, 36) Mirábilis Deus noster in Sanctis suis. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Admirável é o nosso Deus em seus Santos. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o Trato (Qui seminant), à pag. [29]

Evangelium (Sedente Jesu), à pag. [31].

Offertorium (Ps. 123, 7)

Anima nostra, sicut passer, erépta est de láqueo venántium: láqueus contrítus est, et nos liberáti sumus.

Nossa alma, como o pássaro, escapou do laço dos caçadores; o laço foi partido e nós ficamos livres.

1. Secreta

Preces, Dómine, tuórum réspice oblationésque fidélium: ut et tibi gratæ sint pro tuórum festivitáte Sanctórum, et nobis cónferant

Considerai, Senhor, as orações e as oferendas de vossos fiéis, a fim de que elas vos sejam agradáveis nesta festa de vossos Santos e nos al-

tuæ propitiatiónis auxílium. Per D. N.

cancem a assistência de vossa misericórdia. Por N. S.

2. Secreta (de S. Canuto)

Accépta sit in conspéctu tuo, Dómine, nostra devótio: et ejus nobis fiat supplicatióne salutáris, pro cujus solemnitáte defértur. (Per D. N.)

Dignai-Vos, Senhor, aceitar a oferenda de nossa devoção para que ela nos seja salutar, graças às orações daquele em cuja solenidade Vos é apresentada. (Por N. S.)

Communio (Luc. 12, 4)

Dico autem vobis amícis meis: Ne terreámini ab his, qui vos persequúntur.

A vós, meus amigos, eu digo: Não tenhais mêdo daqueles que vos perseguem.

1. Postcommunio

Sanctórum tuórum, Dómine, intercessióne placátus: præsta, quæsumus; ut, quæ temporáli celebrámus actióne, perpétua salvatióne capiámus. Per D. N.

Aplacado pela intercessão de vossos Santos, Senhor, concedei-nos recolher os frutos perpétuos da salvação pelo Sacrifício que no tempo celebramos. Por N. S.

2. Postcommunio (de S. Canuto)

Refécti participatióne múneris sacris, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, intercedénte beáto Canúto Mártyre tuo, sentiámus efféctum. (Per D. N.)

Saciados pela participação dêste Dom sagrado, nós Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, pela intercessão de S. Canuto, vosso Mártir, fazei-nos sentir o efeito do Mistério que celebramos. (Por N. S.)

20 de jan. **Ss. Fabiano,** Pp. † 250 e **Sebastião,** † 289, Ms. dpl. — R

1) **A.-D. do Rio de Janeiro:** Padr. da Cidade e da A.-D.

2) **D. de Pouso-Alegre:** Padr. principal da Cidade e da Diocese.

3) **D. de Ribeirão Preto e Jacaresinho:** Titular da igr. Ct.

1-3 Dpl. cl. com oitava comum.

Missa ppr. ver no fim do Próprio dos Santos, nesta data.

S. Fabiano governou a Igreja de 236 a 250. S. Sebastião, oficial do imperador, confessando-se cristão, foi atravessado por setas e em seguida morto a pauladas. Sôbre a sua sepultura levantou-se uma das sete basílicas principais de Roma. Êle é padroeiro contra a peste.

Introitus (Ps. 78, 11, 12 et 10 — ib. 1)

Intret in conspéctu tuo, Dómine, gémitus compeditórum: redde vicínis nostris séptuplum in sinu eórum: víndica sánguinem Sanctórum tuórum, qui effúsus est. Ps. Deus, venérunt gentes in hereditátem tuam: polluérunt templum sanctum tuum: posuérunt Jerúsalem in pomórum custódiam. ℣ Glória Patri.

Chegue à vossa presença, Senhor, o gemido dos cativos. Retribuí sete vêzes a nossos vizinhos [o mal que fizeram]. Vingai o sangue de vossos Santos que foi derramado. Ps. O' Deus, os gentios invadiram a vossa herança, profanaram o vosso santo templo e reduziram Jerusalém a uma cabana em ruínas. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Infirmitátem nostram réspice, omnípotens Deus: et, quia pondus própriæ actiónis gravat, beatórum Mártyrum tuórum Fabiáni et Sebastiáni intercéssio gloriósa nos prótegat. Per D. N.

O' Deus onipotente, considerai a nossa fraqueza, e por nos oprimir o pêso de nossas culpas, fazei com que nos proteja a gloriosa intercessão de vossos santos Mártires Fabiano e Sebastião. Por N. S.

Epístola (Hebr. 11, 33-39)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Sancti per fidem vicérunt regna, operáti sunt justítiam, adépti sunt repromissiónes, obturavérunt ora leónum, exstinxérunt ímpetum ignis, effugérunt áciem gládii, convaluérunt de infirmitáte, fortes facti sunt in bello, castra vertérunt exterórum: accepérunt mulíeres de resurrectióne mórtuos suos: álii autem distenti sunt, non suscipiéntes redemptiónem, ut meliórem invenírent resurrectiónem: álii vero ludíbria et vérbera expérti, ínsuper et víncula et cárceres: lapidáti sunt,

Irmãos: Pela fé, os Santos conquistaram reinos, exerceram a justiça e obtiveram promessas, fecharam as bôcas dos leões, extinguiram a violência do fogo, livraram-se do fio das espadas, foram curados de suas moléstias, tornaram-se valorosos na guerra e afugentaram exércitos inimigos. Mulheres receberam novamente seus mortos pela ressurreição. Alguns foram cruelmente atormentados, não aceitando ser libertados para melhor ressurreição. Outros sofreram escárneos e açoites, cadeias e prisões; foram al-

secti sunt, tentáti sunt, in occisióne gládii mórtui sunt: circuiérunt in melótis, in péllibus caprínis, egéntes, angustiáti, afflícti: quibus dignus non erat mundus: in solitudínibus errántes, in móntibus et spelúncis et in cavérnis terræ. Et hi omnes testimónio fídei probáti, invénti sunt in Christo Jesu, Dómino nostro.

pidados, serrados, torturados, mortos a golpes de espada. Ficaram errantes, cobertos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados de tudo, angustiados, aflitos, êles de quem o mundo não era digno, vagando nos desertos, nas montanhas, cavernas e antros da terra. E todos êles obtiveram aprovação pelo testemunho que davam de sua fé em Jesús Cristo, Nosso Senhor.

Graduale (Ex. 15, 11)

Gloriósus Deus in Sanctis suis: mirábilis in majestáte, fáciens prodígia. ℣ (Ibíd. 6) Déxtera tua, Dómine, glorificáta est in virtúte: déxtera manus tua confrégit inimícos.

Deus é glorioso em seus Santos; admirável em sua Majestade, praticando prodígios. ℣ Vossa Destra, Senhor, assinalou-se por sua fôrça; a vossa Destra destruiu o inimigo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 144, 10-11) Sancti tui, Dómine, benedícent te: glóriam regni tui dicent. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Vossos Santos, Senhor, Vos louvam; êles cantam a glória de vosso Reino. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o Trato (Qui seminant), à pag. [26].

Evangelium (Descendens Jesus), à pag. [26].

Offertorium (Ps. 31, 11)

Lætámini in Dómino et exsultáte, justi: et gloriámini, omnes recti corde.

Alegrai-vos no Senhor, e exultai, ó Justos. Gloriai-vos n' Êle, vós todos que sois retos de coração.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beatórum Mártyrum tuórum Fabiáni et Sebastiáni dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue provenire subsídium. Per D. N.

Senhor, pelos muitos méritos de vossos Mártires Fabiano e Sebastião, aceitai, benigno, as hóstias que Vos oferecemos, e concedei que nos sirvam de perpétuo socorro. Por N. S.

Communio (Luc. 6, 18 et 19)

Multitúdo languéntium, et qui vexabántur a spirítibus immúndis, veniébant ad eum: quia virtus de illo exíbat, et sanábat omnes.

Uma grande multidão de doentes e daqueles que eram atormentados pelos espíritos imundos, vinham a Jesús, porque d'Êle emanava uma fôrça e Êle os curava a todos.

Postcommunio

Refécti participatióne múneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Fabiáno et Sebastiáno, sentiámus efféctum. Per D. N.

Confortados com a participação nos salutares Mistérios dêste Dom sagrado, nós Vos rogamos, Senhor, sejamos auxiliados pela oração de vossos santos Mártires Fabiano e Sebastião, cuja solenidade celebramos. Por N. S.

21 de jan. S.ta Inez, Vg. M. † IV. sec. dpl. — R

Semelhante a S.ta Luzia, Inez guardou fidelidade ao Espôso Divino, apesar de graves lutas. Cruelmente martirizada, morreu aos 13 anos. Por cima de sua sepultura, levanta-se uma das mais antigas e belas basílicas edificadas pelo imperador Constantino. Seu nome está no Cânon da Missa.

Introitus (Ps. 118, 95-96 — ib. 1)

Me exspectavérunt peccatóres, ut pérderent me: testimónia tua, Dómine, intelléxi: omnis consummatiónis vidi finem: latum mandátum tuum nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Pecadores me esperavam para me perder, porém eu compreendi os vossos ensinamentos, Senhor. Vi o fim de tudo o que parecia perfeito; somente a vossa lei não tem limites. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm sem mácula no caminho, os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui infírma mundi éligis, ut fórtia quæque confúndas: concéde propítius; ut, qui beátæ Agnétis Vírginis et Mártyris tuæ solémnia cólimus, ejus apud te patrocínia sentiámus. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que escolhestes o que é fraco aos olhos do mundo para confundir tudo o que é forte, concedei propício, que, celebrando a solenidade de S.ta Inez, vossa Virgem e Mártir, sintamos junto de Vós os efeitos de sua proteção. Por N. S.

Lectio (Confitebor tibi), à pag. [60].

Graduale (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum. ℣ (Ibíd. 5) Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirabíliter déxtera tua.

A graça expande-se em vossos lábios; eis porque Deus vos abençoou para sempre. ℣ Pela fidelidade, mansidão e justiça, a vossa Destra vos conduzirá admiravelmente.

Allelúia, allelúia, ℣ (Matth. 25, 4 et 6) Quinque prudéntes vírgines accepérunt óleum in vasis suis cum lampádibus: média autem nocte clámor factus est: Ecce, sponsus venit: exíte óbviam Christo Dómino. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ As cinco virgens prudentes tomaram com as suas lâmpadas azeite em suas vasilhas. Quando era meia noite, ouviu-se um grito: Eis que chega o Espôso! Saí ao encontro de Cristo, o Senhor! Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o Trato (Veni, sponsa), à pag. [61].

Evangelium (Simile erit regnum cælorum) à pag. [62].

Offertorium (Ps. 44, 15 et 16)

Afferéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regi Dómino.

Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; suas companheiras são apresentadas no meio da alegria e do júbilo. São levadas ao templo do Rei, o Senhor.

Secreta

Hóstias, Dómine, quas tibi offérimus, propítius súscipe: et, intercedénte beáta Agnéte Vírgine et Mártyre tua, víncula peccatórum nostrórum absólve. Per D. N.

Recebei benignamente, Senhor, as hóstias que Vos oferecemos, e, por intercessão de S.ta Inez, vossa Virgem e Mártir, quebrai os laços de nossos pecados. Por N. S.

Communio (Matth. 25, 4 et 6)

Quinque prudéntes vírgines accepérunt óleum in vasis suis cum lampádibus: média autem nocte clámor factus est: Ecce, sponsus venit: exíte óbviam Christo Dómino.

As cinco virgens prudentes tomaram com as suas lâmpadas azeite em suas vasilhas. Quando era meia noite, ouviu-se um grito: Eis que chega o Espôso! Saí ao encontro de Cristo, o Senhor!

Postcommunio

Refécti cibo potúque cæléstí, Deus noster, te súpplices

Fortalecidos com o alimento e a bebida celestiais, humilde-

exorámus: ut, in cujus hæc commemoratióne percépimus, ejus muniámur et précibus. Per D. N.

mente Vos rogamos, ó Deus nosso, que nos defendam as preces da Santa, em cuja memória os recebemos. Por N. S.

22 de jan. **Ss. Vicente,** † 304 e **Anastásio,** † 628, Ms.

O primeiro era diácono em Saragossa e o segundo, monge na Pérsia. Foram sepultados em Roma e igualmente gozam de grande veneração.

Missa: Intret, à pag. [22], exceto:

Oratio

Adésto, Dómine, supplicatiónibus nostris: ut, qui ex iniquitáte nóstra reos nos esse cognóscimus, beatórum Mártyrum tuórum Vincéntii et Anastásii intercessióne liberémur. Per D. N.

Senhor, dignai-Vos atender às nossas súplicas, a fim de que, reconhecendo-nos réus em vossa presença por nossas iniquidades, dela sejamos livres por intercessão de vossos santos Mártires Vicente e Anastásio. Por N. S.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, nostræ devotiónis offérimus: quæ et pro tuórum tibi grata sint honóre Justórum, et nobis salutária, te miseránte, reddántur. Per D. N.

Nós Vos oferecemos, Senhor, êstes dons em sinal de nossa submissão, para que, apresentados em honra de vossos Justos, êles Vos agradem e por vossa misericórdia se tornem úteis para a nossa salvação. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia aliménta percépimus, intercedéntibus beátis Martýribus tuis Vincéntio et Anastásio, per hæc contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

Recebidos os alimentos celestiais, nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que por intercessão de vossos santos Mártires Vicente e Anastásio, sejamos fortalecidos contra tôdas as adversidades. Por N. S.

23 de jan. **S. Raimundo de Pennafort,** C. † 1275

Sd. — A

Natural da Espanha; foi célebre jurisconsulto. Entrou na ordem de S. Domingos e mais tarde fundou com S. Pedro Nolasco (28 de jan.) a ordem dos Mercedários. A Oração alude ao milagre que Êle fêz viajando sôbre o seu manto, como se fôra em um barco, das ilhas Baleares até Barcelona.

Com. de S.ta Emerenciana, Vg. M. † III. sec. Ors. à pag. [63].

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Raymúndum pæniténtiæ sacraménti insígnem minístrum elegísti, et per maris undas mirabíliter traduxísti: concéde: ut ejus intercessióne dignos pæniténtiæ fructus fácere, et ad ætérnæ salútis portum pervenire valeámus. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes escolher a S. Raimundo para o tornar um insigne ministro do Sacramento da penitência, e miraculosamente o fizestes atravessar as águas do mar, concedei-nos que por sua intercessão possamos produzir dignos frutos de penitência e chegar ao pôrto da salvação eterna. Por N. S.

24 de jan. **S. Timóteo,** B. M. † I. sec. dpl. — R

Era discípulo do Apóstolo S. Paulo, que lhe dirigiu duas cartas (Epístola) e lhe teve grande amizade. Morreu como Bispo de Êfeso.

Missa: Statuit (1), à pag. [9], exceto:

Epístola (1 Tim. 6, 11-16)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Sectáre justítiam, pietátem, fidem, caritátem, patiéntiam, mansuetúdinem. Certa bonum certámen fídei, apprehénde vitam ætérnam, in qua vocátus es, et conféssus bonam confessiónem coram multis téstibus. Præcípio tibi coram Deo, qui vivíficat ómnia, et Christo Jesu, qui testimónium réddidit sub Póntio Piláto, bonam confessiónem: ut serves mandátum sine mácula, irreprehensíbile usque in advéntum Dómini nostri Jesu Christi, quem suis tempóribus osténdet beátus et solus potens, Rex regum et Dóminus dominántium: qui solus habet immortalitátem, et lucem inhábitat, inaccessíbilem: quem nullus hóminum vidit, sed nec vidére

Caríssimo: Procura a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão. Combate o bom combate da fé; conquista a vida eterna a que fôste chamado e para a qual fizeste bela profissão de fé em presença de numerosas testemunhas. Eu te ordeno, diante de Deus que a tôdas as coisas vivifica, e diante do Cristo Jesús, que deu tão belo testemunho perante Pôncio Pilatos, de guardares imaculado, irrepreensível, o mandamento, até a vinda de Nosso Senhor Jesús Cristo, que a seu tempo, manifestará o Bem-aventurado e único Poderoso, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores. Êste é o Senhor que possui a imortalidade e que habita em luz inacessível; a quem nenhum homem viu, nem poderá

potest: cui hónor et impérium sempitérnum. Amen. | ver. A Êle seja dada a honra e o império eterno. Assim seja.

25 de jan. **Conversão de S. Paulo,** Ap. dpl. m. — A

A.-D. de S. Paulo: Padr. princ. da Cidade e A.-D. Dpl. I cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

A festa é um louvor à graça divina (Leitura). Fiel a essa graça S. Paulo tudo abandonou e trabalhou como bom soldado de Cristo.

Introitus (2 Tim. 1, 12 — Ps. 138, 1-2)

Scio, cui crédidi, et certus sum, quia potens est depósitum meum serváre in illum diem, justus judex. Ps. Dómine, probásti me, et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

Eu sei em quem acreditei, e estou certo de que Êle é poderoso para guardar o meu depósito [a recompensa por meus trabalhos] até aquêle dia, Êle, o justo Juiz. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis. E sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

1. Oratio

Deus, qui univérsum mundum beáti Pauli Apóstoli prædicatióne docuísti: da nobis, quæsumus; ut, qui ejus hódie Conversiónem cólimus, per ejus ad te exémpla gradiámur. Per D. N.

O' Deus, que instruístes o mundo inteiro pela pregação do Apóstolo S. Paulo, concedei-nos, Vos rogamos, que celebrando hoje a sua Conversão, caminhemos para Vós, imitando-lhe os exemplos. Por N. S.

2. Oratio (de S. Pedro), à pag. 747, 1.

Lectio (Act. 9, 1-22)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Saulus adhuc spirans minárum et cædis in discípulos Dómini, accéssit ad príncipem sacerdótum, et pétiit ab eo epístolas in Damáscum ad synagógas: ut, si quos invenísset hujus viæ viros ac mulíeres, vinctos perdúceret in Jerúsalem. Et cum iter fáceret, cóntigit, ut appropinquáret Damásco: et súbito circumfúlsit

Naqueles dias, Saulo, respirando ainda ameaças e desejos de morte contra os discípulos do Senhor, foi procurar o príncipe dos sacerdotes e pediu-lhe poderes para as sinagogas de Damasco, a fim de que, se encontrasse homens ou mulheres adeptos [da doutrina de Cristo], êle os trouxesse cativos a Jerusalém. Como porém estivesse em caminho e se apro-

eum lux de cælo. Et cadens in terram, audívit vocem dicéntem sibi: Saule, Saule, quid me perséqueris? Qui dixit: Quis es, Dómine? Et ille: Ego sum Jesus, quem tu perséqueris: durum est tibi contra stímulum calcitráre. Et tremens ac stupens, dixit: Dómine, quid me vis fácere? Et Dóminus ad eum: Surge et ingrédere civitátem, et ibi dicétur tibi, quid te opórteat fácere. Viri autem illi, qui comitabántur eum co, stabant stupefácti, audiéntes quidem vocem, néminem autem vidéntes. Surréxit autem Saulus de terra, apertísque óculis níhil vidébat. Ad manus autem illum trahéntes, introduxérunt Damáscum. Et erat ibi tribus diébus non videns, et non manducávit neque bibit. Erat autem quidam discípulus Damásci, nómine Ananías: et dixit ad illum in visu Dóminus: Anania. At ille ait: Ecce ego, Dómine. Et Dóminus ad eum: Surge et vade in vicum, qui vocátur Rectus: et quære in domo Judæ Saulum nómine Tarsénsem: ecce enim orat. (Et vidit virum, Ananíam nómine, introëúntem et imponéntem sibi manus, ut visum recípiat.) Respóndit autem Ananías: Dómine, audívi a multis de viro hoc, quanta mala fécerit sanctis tuis in Jerúsalem: et hic habet potexímasse de Damasco, aconteceu que, de repente, viu-se cercado por uma luz vinda do céu. E caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Êle respondeu: Quem sois, Senhor? E a voz: Eu sou Jesús, a quem persegues: duro te é rebelar-te contra o aguilhão. Então, tremendo de susto, disse Saulo: Senhor, que quereis que faça? E o Senhor lhe diz: Levanta-te e entra na cidade, e aí dir-te-ão o que deves fazer. Ora, os homens que o acompanhavam haviam parado, admirados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém. Erguendo-se Saulo, e tendo os olhos abertos, não via coisa alguma. Conduzindo-o então pela mão, fizeram-no entrar em Damasco e êle ali ficou três dias sem ver, não tendo comido nem bebido coisa alguma. Ora, havia em Damasco, um discípulo chamado Ananias. E o Senhor o chamou, em visão: Ananias. E êle respondeu: Eis-me aqui, Senhor. O Senhor lhe disse: Levanta-te e vai à rua, que se chama Direita, e procura, em casa de Judas, a Saulo, chamado de Tarso: porque êle faz oração. (Êste viu um homem chamado Ananias, que entrava e lhe impunha as mãos, para que recuperasse a vista.) Respondeu no entanto Ananias: Senhor, ouvi muitos dizerem quantos males êste homem tem feito a vossos santos em Jerusalém; e aqui êle tem

státem a princípibus sacerdótum alligándi omnes, qui ínvocant nomen tuum. Dixit autem ad eum Dóminus: Vade, quóniam vas electiónis est mihi iste, ut portet nomen meum coram géntibus et régibus et fíliis Israël. Ego enim osténdam illi, quanta opórteat eum pro nómine meo pati. Et ábiit Ananías et introívit in domum: et impónens ei manus, dixit: Saule frater, Dóminus misit me Jesus, qui appáruit tibi in via, qua veniébas, ut vídeas et impleáris Spíritu Sancto. Et conféstim cecidérunt ab óculis ejus tamquam squamæ, et visum recépit: et surgens baptizátus est. Et cum accepísset cibum, confortátus est. Fuit autem cum discípulis, qui erant Damásci, per dies áliquot. Et contínuo in Synagógis prædicábat Jesum, quóniam hic est Fílius Dei. Stupébant autem omnes, qui audiébant, et dicébant: Nonne hic est, qui expugnábat in Jerúsalem eos, qui invocábant nomen istud: et huc ad hoc venit, ut vinctos illos dúceret ad príncipes sacerdótum? Saulus autem multo magis convalescébat, et confundébat Judæos, qui habitábant Damásci, affírmans, quóniam hic est Christus.

poderes dos príncipes dos sacerdotes para prender todos aquêles que invocam o vosso Nome. O Senhor lhe disse: Vai, porque êle é o instrumento que eu escolhi para levar meu Nome ante as nações, os reis e os filhos de Israel. Eu lhe mostrarei quanto lhe será preciso sofrer por meu Nome. E Ananias foi e entrou em casa [de Judas]; e impondo as mãos a Saulo, disse: Saulo, irmão, o Senhor Jesús, que te apareceu no caminho pelo qual vinhas, enviou-me para que vejas e sejas possuído do Espírito Santo. E logo caíram dos olhos de Saulo como que escamas e êle recuperou a vista; e tendo-se, levantado, foi batizado. Quando tomou alimento, restaurou-se, permanecendo ainda alguns dias entre os discípulos que estavam em Damasco. E logo foi anunciar a Jesús nas sinagogas, dizendo que Êle era o Filho de Deus. Admirados ficavam todos os que o ouviam, dizendo: Não é êste o mesmo que perseguia, em Jerusalém, aos que invocam êste Nome e que aqui chegou para levá-los cativos aos príncipes dos sacerdotes? Saulo porém cada vez mais se fortalecia e confundia os judeus que residiam em Damasco, afirmando que Jesús era o Cristo.

Graduale (Ps. 2, 8 et 9)

Qui operátus est Petro in apostolátum, operátus est et

Aquêle que auxiliou a Pedro no apostolado, também me

mihi inter gentes: et cognovérunt grátiam Dei, quæ data est mihi. ℣ (1. Cor. 15, 10) Grátia Dei in me vácua non fuit: sed grátia ejus semper in me manet.

auxiliou a mim entre os gentios; e êles conheceram a graça de Deus que me foi dada. ℣ A graça de Deus não foi estéril em mim; e sempre a sua graça permanece em mim.

Allelúia, allelúia. ℣ Magnus sanctus Paulus, vas electiónis, vere digne est glorificándus, qui et méruit thronum duodécimum possidére. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O grande S. Paulo, instrumento escolhido por Deus, é digno de ser louvado, êle que mereceu ocupar o duodécimo trono. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia diz-se o

Tractus

Tu es vas electiónis, sancte Paule Apostole; vere digne es glorificándus. ℣ Prædicátor veritátis et dóctor géntium in fide et veritáte. ℣ Per te omnes gentes cognovérunt grátiam Dei. ℣ Intercéde pro nobis ad Deum, qui te elégit.

Paulo, santo Apóstolo, tu és um instrumento escolhido por Deus; és digno de ser louvado. ℣ O' pregador da verdade e doutor das gentes na verdade e na fé! ℣ Por tua pregação, chegarão tôdas as nações ao conhecimento da graça de Deus. ℣ Intercede por nós junto a Deus que te escolheu.

Evangelium (Ecce nos), à pag. [58]. Credo.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se firmou o seu poder.

1. Secreta

Apóstoli tui Pauli précibus, Dómine, plebis tuæ dona sanctífica: ut, quæ tibi tuo grata sunt institúto, gratióra fiant patrocínio supplicántis. Per D. N.

Santificai, Senhor, pelas preces do Apóstolo S. Paulo os dons de vosso povo, de sorte que esta oferenda, que já Vos é agradável porque instituída por Vós, mais agradável se torne ainda pelo patrocínio daquele que intercede por nós. Por N. S.

2. Secreta (de S. Pedro) à pag. 749, 1.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28 et 29)

Amen, dico vobis: quod vos, qui reliquístis ómnia et secúti estis me, céntuplum accipiétis, et vitam ætérnam possidébitis.

Em verdade vos digo: vós que abandonastes tudo e me seguistes, recebereis o cêntuplo e possuireis a vida eterna.

I. Postcommunio

Sanctificáti, Dómine, salutári mystério: quæsumus; ut nobis ejus non desit orátio, cujus nos donásti patrocínio gubernári. Per D. N.

Santificados por êste Mistério salutar, nós Vos rogamos, Senhor, não nos falte a intercessão do Santo que nos destes como guia e padroeiro. Por N. S.

2. **Postcommunio** (de S. Pedro), à pag. 750, 1.

26 de jan. S. Policarpo, B. M. † 155, dpl. — R

Discípulo do Apóstolo S. João e amigo do mártir S. Inácio, foi êle mesmo condenado à morte nas chamas, mas saindo delas ileso foi morto por golpes de espada com a idade de 80 anos.

Missa: Sacerdotes Dei, à pag. [12], exceto:

Epístola (1 Jo. 3, 10-16)

Léctio Epístolæ beáti Joánnis Apóstoli.

Caríssimi: Omnis qui non est justus, non est ex Deo, et qui non díligit fratrem suum: quóniam hæc est annuntiátio, quam audístis ab inítio, ut diligátis altérutrum. Non sicut Cain, qui ex malígno erat, et occídit fratrem suum. Et propter quid occídit eum? Quóniam ópera ejus malígna erant: fratris autem ejus justa. Nolíte mirári, fratres, si odit vos mundus. Nos scimus quóniam transláti sumus de morte ad vitam, quóniam dilígimus fratres. Qui non díligit, manet in morte: omnis qui odit fratrem suum, homicída est. Et scitis, quóniam omnis homicída non habet vitam ætérnam in semetípso manéntem. In hoc cognóvimus caritátem Dei, quóniam ille ánimam suam pro nobis pósuit: et nos debémus pro frátribus ánimas pónere.

Caríssimos: Quem não é justo, não é de Deus; assim aquêle que não ama seu irmão. O que foi anunciado e ouvistes desde o comêço, é que vos ameis uns aos outros. Não como Caim, que era de espírito maligno e matou o seu irmão. E por que êle o matou? Porque as suas obras eram más e as do irmão eram boas. Não vos admireis, irmãos, se o mundo vos odeia. Nós sabemos que passamos da morte à vida, porque amamos os irmãos. O que não ama permanece na morte [no pecado]. Todo o que odeia a seu irmão é homicida e sabeis que nenhum homicida tem em si, permanente, a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus: porque Êle deu sua vida por nós. Também nós devemos dar nossa vida pelos irmãos.

Evangelium (Nihil est opertum), à pag. [19].

Postcommunio

Refécti participatióne múneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, intercedénte beáto Polycárpo Mártyre tuo atque Pontífice, sentiámus efféctum. Per D. N.

Fortalecidos com a participação neste Dom sagrado, nós Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, que por intercessão de S. Policarpo, vosso Mártir e Pontífice, sintamos o efeito do Mistério que hoje celebramos. Por N. S.

27 de jan. **S. João Crisóstomo,** B. C. Dr. † 407

Dpl. — A

Nasceu na Antioquia onde foi ordenado presbítero e depois Bispo de Constantinopla. Distinguiu-se por sua rara eloquência (Crisóstomo, bôca de ouro). Usou dêste dom e de sua ardente virtude para defender a verdadeira doutrina. Perseguido e desterrado pelo ódio da imperatriz Eudóxia, morreu a caminho do exílio.

Missa: In médio, à pag. [47], Credo, exceto:

Oratio

Ecclésiam tuam, quæsumus, Dómine, grátia cæléstis amplíficet: quam beáti Joánnis Chrysóstomi Confessóris tui atque Pontíficis illustráre voluísti gloriósis méritis et doctrínis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que a graça celestial enriqueça a vossa Igreja, a qual quisestes ornar com os gloriosos méritos e com a doutrina de S. João Crisóstomo, vosso Confessor e Pontífice. Por N. S.

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuit Deo. ℣ (Ibíd. 20) Non est invéntus símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.
Allelúia, allelúia. ℣ (Jac. 1, 12) Beátus vir, qui suffert tentatiónem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Allelúia.

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. ℣ Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.
Aleluia, aleluia. ℣ Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque depois que tiver sido provado, receberá a coroa da vida. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o Trato (Beatus vir), à pag. [48].

28 de jan. **S. Pedro Nolasco,** C. † 1256, dpl. — A

Nasceu no Sul da França; fundou com S. Raimundo (23 de jan.) a Ordem dos Mercedários, para livrar os Cristãos presos pelos Mouros.

Com. de S.ta Inez (oitava).

Missa: Justus, à pag. [54], excetó:

1. Oratio

Deus, qui in tuæ caritátis exémplum ad fidélium redemptiónem sanctum Petrum Ecclésiam tuam nova prole fecundáre divínitus docuísti: ipsíus nobis intercessióne concéde; a peccáti servitúte solútis, in cælésti pátria perpétua libertáte gaudére: Qui vivis.

O' Deus, que, a exemplo de vossa caridade, inspirastes a S. Pedro fundar em vossa Igreja uma nova família destinada à redenção dos fiéis cativos, concedei-nos, por sua intercessão, sermos livres do cativeiro do pecado, e gozarmos da perpétua liberdade na pátria celestial. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Secreta e Post. de S. Pedro, da Missa: Os justi (1), à pag. [51].

2. Oratio (de S.ta Inez)

Deus, qui nos ánnua beátæ Agnétis Vírginis et Mártyris tuæ solemnitáte lætíficas: da, quæsumus; ut, quam venerámur offício, étiam piæ conversatiónis sequámur exémplo. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a solenidade anual de S.ta Inez, vossa Virgem e Mártir, concedei, Vos suplicamos, imitemos os exemplos da Santa cuja festa celebramos. Por N. S.

2. Secreta (de S.ta Inez)

Super has, quæsumus, Dómine, hóstias benedíctio copiósa descéndat: quæ et sanctificatiónem nobis cleménter operétur, et de Mártyrum nos solemnitáte lætíficet. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que sôbre estas hóstias desça uma bênção abundante que opere em nós, por vossa clemência, a nossa santificação e nos alegre com a solenidade de vossos Mártires. Por N. S.

2. Postcommunio (de S.ta Inez)

Súmpsimus, Dómine, celebritátis ánnuæ votíva sacraménta: præsta, quæsumus; ut et temporális vitæ nobis remédia præbeant et ætérnæ. Per D. N.

Recebemos, Senhor, os Sacramentos que Vos são oferecidos nesta festa anual, e concedei, Vos rogamos, que êles nos alcancem os remédios para esta vida temporal e para a eterna. Por N. S.

29 de jan. S. Francisco de Sales, B. C. Dr. † 1622

Dpl. — A

Bispo de Genebra, distinguiu-se por uma mansidão, caridade e zêlo fora do comum (Oração). E' padroeiro dos escritores católicos. Mereceu grande glória pela defesa da Religião contra o calvinismo.

Missa: In médio, à pag. [47], Credo, exceto:

Oratio

Deus, qui ad animárum salútem beátum Francíscum Confessórem tuum atque Pontíficem ómnibus ómnia factum esse voluísti: concéde propítius; ut, caritátis tuæ dulcédine perfúsi, ejus dirigéntibus mónitis ac suffragántibus méritis, ætérna gáudia consequámur. Per D. N.

O' Deus, que para salvação das almas quisestes que S. Francisco, vosso Confessor e Pontífice, se fizesse tudo para todos, concedei-nos em vossa bondade, que, penetrados da doçura de vosso amor, dirigidos por seus ensinamentos e favorecidos por seus merecimentos, alcancemos as alegrias eternas. Por N. S.

30 de jan. S.ta Martinha, Vg. M. † 226, sd. — R

Missa: Loquebar, à pag. [60].

31 de jan. S. João Bosco, C. † 1888, dpl. — A

Beatificado em 1929, foi canonizado no dia da Páscoa de 1934 por Pio XI. "Homem simples e reto, preparado e pronto para tôdas as emprezas boas, floresceu em tôdas as virtudes que eram alimentadas por uma intensíssima caridade," assim rezam as Leituras da vida dêste Santo dos nossos dias. Admiremos nêle a sua particular devoção a Nossa Senhora Auxiliadora. Com seu auxílio trabalhou incansavelmente na salvação das almas, especialmente da juventude pobre e abandonada. Para continuar sua obra, instituiu Congregações religiosas para homens e mulheres (Oração).

Introitus (3 Reg. 4, 29 — Ps. 112, 1)

Dedit illi Deus sapiéntiam et prudéntiam multam nimis, et latitúdinem cordis quasi arénam quæ est in líttore maris. Ps. Laudáte púeri Dóminum, laudáte nomen Dómini. ℣ Glória Patri.

Deus lhe deu uma sabedoria e uma prudência tão grandes, e magnanimidade tão vasta como a areia que há na praia do mar. Ps. Louvai ó meninos, ao Senhor: louvai o Nome do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui sanctum Joánnem Confessórem tuum adolescéntium patrem et magístrum excitásti, ac per eum, auxiliatríce Vírgine María, novas in Ecclésia tua famílias floréscere voluísti: concéde, quæsumus: ut eódem caritátis igne succénsi, áni-

O' Deus, que destinastes S. João, vosso Confessor, para mestre e pai dos jovens e por êle, auxiliado pela Virgem Maria, quisestes florescessem novas famílias em vossa Igreja, concedei, Vos rogamos, que, inflamados pelo mesmo fogo de amor, possamos salvar as

mas, quǽrere, tibíque soli servíre valeámus. Per D. N.

almas e servir somente a Vós. Por N. S.

Epístola (Phil. 4, 4-9)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippénses.

Fratres: Gaudéte in Dómino semper: íterum dico, gaudéte. Modéstia vestra nota sit ómnibus homínibus: Dóminus prope est. Nihil sollíciti sitis; sed in omni oratióne et obsecratióne, cum gratiárum actióne, petitiónes vestræ innotéscant apud Deum. Et pax Dei quæ exsúperat omnem sensum, custódiat corda vestra et intelligéntias vestras, in Christo Jesu. De cétero, fratres, quæcúmque sunt vera, quæcúmque pudíca, quæcúmque justa, quæcúmque sancta, quæcúmque amabília, quæcúmque bonæ famæ, si qua virtus, si qua laus disciplínæ, hæc cogitáte. Quæ et didicístis, et accepístis, et audístis, et vidístis in me, hæc ágite: et Deus pacis erit vobíscum.

Irmãos: Regozijai-vos sempre no Senhor; e ainda uma vez vos digo: regozijai-vos. Seja a vossa modéstia conhecida de todos os homens; o Senhor está perto. De nada vos inquieteis; antes, em tôda oração, dai a conhecer a Deus os vossos desejos por preces e súplicas unidas a ações de graças. A paz de Deus, que está acima de todo entendimento, guarde os vossos corações e os vossos sentimentos no Cristo Jesús. Quanto ao mais, irmãos, o que é verdadeiro, o que é puro, o que é justo, o que é santo, o que é amável, o que goza de boa fama, o que é virtude, o que é disciplina louvável, tudo isto deveis meditar. O que tiverdes aprendido, recebido, ouvido e visto em mim, isto deveis fazer. E o Deus de paz será convosco.

Graduale (Ps. 36, 3-5)

Spera in Dómino et fac bonitátem et inhábita terram et pascéris in divítiis ejus. ℣ Delectáre in Dómino, et dabit tibi petitiónes cordis tui; revéla Dómino viam tuam et spera in eum, et ipse fáciet.

Põe a tua esperança no Senhor e faze o que é bom; e dominarás a terra e te alimentarás com as suas riquezas. ℣ Alegra-te no Senhor, e Êle satisfará as aspirações de teu coração. Manifesta ao Senhor os teus caminhos e n'Êle confia; e Êle cuidará de ti.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 73, 21) Pauper et inops laudábunt nomen tuum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O pobre e o indigente louvarão o vosso Nome. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omite-se o Aleluia e diz-se o

Tractus

Factus es spes mea, Dómine: turris fortitúdinis a fácie inimíci. *V* Inhabitábo in tabernáculo tuo in sæcula: prótegar in velaménto alárum tuárum. *V* Quóniam tu, Deus, exaudísti oratiónem meam: dedísti hereditátem timéntibus nomen tuum.

Vós, Senhor, Vos fizestes a minha esperança: uma tôrre fortificada contra o inimigo. *V* Habitarei para sempre em vosso tabernáculo. A' sombra de vossas asas serei protegido. *V* Vós, Senhor, ouvistes a minha oração; aos que temem o vosso nome destes a herança.

Evangelium (Accesserunt), à pag. 1047.

Offertorium (Ps. 33, 12)

Veníte, fílii, audíte me: timórem Dómini docébo vos.

Vinde, filhos, ouvi a minha voz; eu vos ensinarei a temer o Senhor.

Secreta

Súscipe, Dómine, oblatiónem mundam salutáris Hóstiæ et præsta; ut, te in ómnibus et super ómnia diligéntes, in glóriæ tuæ laudem vívere mereámur. Per D. N.

Aceitai, Senhor, a oblação pura da Hóstia salutar e concedei que Vos amemos em tudo e acima de tudo e assim vivamos, enaltecendo a vossa glória. Por N. S.

Communio (Rom. 4, 18)

Contra spem in spem crédidit, ut fíeret pater multárum géntium, secúndum quod dictum est ei.

Cheio de confiança, creu contra [tôda] a esperança, que havia de ser pai de muitos povos, porque assim lhe havia sido predito.

Postcommunio

Córporis et Sánguinis tui, Dómine, mystério satiátis: concéde, quæsumus; ut, intercedénte sancto Joánne Confessóre, in gratiárum semper actióne maneámus. Qui vivis et regnas.

Saciados, Senhor, com o Mistério de vosso Corpo e Sangue, concedei-nos, propício, que pela intercessão de vosso Confessor S. João, sempre continuemos a Vos dar graças. Vós que sendo Deus, viveis e reinais.

FESTAS DO MÊS DE FEVEREIRO

Nos dias Sd. ou S. acrescentam-se à Or. do dia em 2. e 3. lugar as Ors. do Tempo, como indica a pag. 707, n. 1-9.

Durante a Quaresma são celebradas apenas as festas de I. e II. cl. Nelas faz-se Com. da Féria e diz-se o Evangelho da Féria no fim da Missa. Nas festas Dpl. e Sd. faz-se Com. e pode-se rezar a Missa da festa como Missa privada.

Neste tempo, não sendo designado Prefácio próprio, reza-se o Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

1.º de fev. S. Inácio, B. M. † 107, dp. — R

Discípulo de S. João Evangelista e amigo de S. Policarpo, Inácio foi Bispo de Antioquia durante 36 anos. Condenado a ser lançado aos leões, foi conduzido a Roma. Sua viagem à Cidade eterna foi, ao mesmo tempo, uma Via-sacra e um Triunfo, porque os cristãos muito veneravam êste santo Bispo. Suas palavras: Eu sou trigo do Cristo (Communio), nos provam seu grande amor a Nosso Senhor e sua coragem no martírio. Com o Santo, unamo-nos a Jesús Cristo no Santo Sacrifício, para d'Êle conseguirmos a verdadeira Vida.

Introitus (Gal. 6, 14 — Ps. 131, 1.)

Mihi autem absit gloriári, nisi in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: per quem mihi mundus crucifíxus est, et ego mundo. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. ℣ Glória Patri.

Longe esteja de mim o gloriar-me senão na Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo; por Êle o mundo é crucificado para mim e eu para o mundo. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua submissão. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Infirmitátem nostram réspice, omnípotens Deus: et, quia pondus própriæ actiónis gravat, beáti Ignátii Mártyris tui atque Pontíficis intercéssio gloriósa nos prótegat. Per D. N.

O' Deus onipotente, olhai para nossa fraqueza, e por nos oprimir o pêso de nossas culpas, fazei com que nos proteja a gloriosa intercessão de S. Inácio, vosso Mártir e Pontífice. Por N. S.

Epístola (Rom. 8, 35-39)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Quis nos separábit a caritáte Christi: tribulátio, an angústia, an fames, an núditas, an periculum, an persecútio, an gládius? (sicut scriptum est: Quia propter te mortificámur tota die: æstimáti sumus sicut oves occisiónis). Sed in his ómnibus superámus propter eum, qui diléxit nos. Certus sum enim, quia neque mors, neque vita, neque ángeli, neque principátus, neque virtútes, neque instántia, neque futúra, neque fortitúdo,

Irmãos: Quem nos separará do amor do Cristo? Será a tribulação, a angústia, a fome ou a nudez; o perigo ou a perseguição ou o gládio? Pois está escrito: Por vossa causa somos expostos à morte, cada dia; olham-nos como ovelhas destinadas ao matadouro. Em tudo isto, porém, ficamos vitoriosos por Aquêle que nos amou. Porque estou certo que nem a morte, nem a vida, nem os Anjos, nem os Principados, nem as Potestades, nem as coisas presentes,

neque altitúdo, neque profúndum, neque creatúra ália póterit nos separáre a caritáte Dei, quæ est in Christo Jesu, Dómino nostro.

nem as futuras, nem a violência, nem a altura, nem a profundeza, nem criatura alguma poderá separar-nos do amor de Deus, manifestado no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuit Deo. ℣ (Ibíd. 20) Non est invéntus símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. ℣ Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Gal. 2, 19-20) Christo confíxus sum Cruci: vivo ego, jam non ego, vivit vero in me Christus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Com o Cristo estou pregado na Cruz; vivo, já não sou eu que vivo, mas o Cristo vive em mim. Aleluia.

Depois da Setuagésima: o Trato (Desiderium), à pag. [10].

Evangelium (Amen, amen) como na festa de S. Lourenço, em 10 de agôsto, à pag. 986.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum: et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

De glória e honra o coroastes; e sôbre as obras de vossas mãos o constituístes, Senhor.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beáti Ignátii Mártyris tui atque Pontíficis dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue proveníre subsídium. Per D. N.

Senhor, aceitai benigno, as hóstias que Vos oferecemos pelos méritos de S. Inácio, vosso Mártir e Pontífice, e concedei que nos sirvam de perpétuo socorro. Por N. S.

Communio

Fruméntum Christi sum: déntibus bestiárum molar, ut panis mundus invéniar.

"Eu sou trigo do Cristo; pelos dentes das feras hei de ser triturado para me tornar pão purificado."

Postcommunio

Refécti participatióne múneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, inter-

Fortalecidos com a participação dêste Dom sagrado, Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, que, por intercessão de S.

cedénte beáto Ignátio Mártyre tuo atque Pontífice, sentiámus efféctum. Per D. N.

Inácio, vosso Mártir e Pontífice, sintamos o efeito do Mistério que hoje celebramos. Por N. S.

2 de fev. **Purificação de N.ª Senhora,** dpl. II. cl. — A

D. de Corumbá: Nossa Senhora da Candelária, Titul. da igr. Cat. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

São dois os Mistérios neste dia celebrados: a Apresentação de Jesús no Templo e a Purificação de Nossa Senhora.

A lei mosaica proibia a entrada no Templo à mulher que tivesse dado à luz. Passado o tempo legal, devia ela oferecer um cordeiro e um pombo, ou se fôsse pobre, dois pombos. Isto feito, era declarada pura pelo sacerdote e podia novamente entrar no Templo. Outra lei prescrevia que todo primogênito do sexo masculino tinha de ser consagrado como propriedade exclusiva de Deus. Jesús e sua Mãe não estavam sujeitos às leis, mas apesar disto obedeceram a elas.

A significação profunda dêste dia é que Maria Santíssima oferece o seu próprio Filho ao Padre eterno e dessa maneira toma parte na Redenção do mundo. Com esta solenidade conclui-se o Tempo de Natal e estabelece-se a transição para o Mistério da Redenção. O Filho de Deus nasceu no mundo para ser sacrificado pelo mundo.

BÊNÇÃO DAS VELAS

O dia é solenizado pela Bênção e Procissão das velas. Jesús Cristo é a Luz do mundo. As festas de Natal e Páscoa nos ensinam isto. O simbolismo das velas ardentes está bem expresso nas Orações desta Bênção. Os Cristãos que levam as velas acesas na procissão, renovam o que prometeram no Sacramento do Batismo: caminhar ao encontro do Senhor por uma conduta digna do nome de Cristãos, para se reunirem a Êle no templo da glória.

℣ Dóminus vobíscum. ℟ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, qui ómnia ex níhilo creásti et jussu tuo per ópera apum hunc liquórem ad perfectiónem cérei veníre fecísti: et qui hodiérna die petitiónem justi Simeónis implésti: te humíliter deprecámur; ut has candélas ad usus hóminum et sanitátem córporum et animárum, sive in terra sive in aquis, per invocatiónem tui sanctíssimi nóminis et per intercessiónem beátæ Maríæ semper Vírginis, cujus hódie

Senhor Santo, Pai onipotente, Deus eterno, do nada criastes tôdas as coisas. Por vossa ordem as abelhas fabricam a cera da qual se fazem as velas. A Vós, que neste dia atendestes às súplicas do justo Simeão, humildemente rogamos que Vos digneis abençoar e santificar estas velas, para uso dos homens e saúde do corpo e da alma, quer na terra, quer no mar, pela invocação de vosso santo Nome, por intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, cuja festividade hoje devota-

festa devóte, celebrántur, et per preces ómnium Sanctórum tuórum, bene†dícere et sancti†ficáre dignéris: et hujus plebis tuæ, quæ illas honorífice in mánibus desíderat portáre teque cantándo laudáre, exáudias voces de cælo sancto tuo et de sede majestátis tuæ: et propítius sis ómnibus clamántibus ad te, quos redemísti pretióso Sánguine Fílii tui: Qui tecum. ℟ Amen.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, qui hodiérna die Unigénitum tuum ulnis sancti Simeónis in templo sancto tuo suscipiéndum præsentásti: tuam súpplices deprecámur cleméntiam; ut has candélas, quas nos fámuli tui, in tui nóminis mágnificéntiam suscipiéntes, gestáre cúpimus luce accénsas, bene † dícere et sancti † ficáre atque lúmine supérnæ benedictiónis accéndere dignéris: quátenus eas tibi Dómino, Deo nostro; offeréndo digni, et sancto igne dulcíssimæ caritátis tuæ succénsi, in templo sancto glóriæ tuæ representári mereámur. Per eúndem D. N. ℟ Amen.

Orémus. Dómine Jesu Christe, lux vera, quæ illúminas omnem hóminem veniéntem in hunc mundum: effúnde bene † dictiónem tuam super hos céreos, et sanctí † fica eos lúmine grátiæ tuæ,

mente celebramos, e pelas preces de todos os vossos Santos. Ouvi, de vosso celestial santuário e do trono de vossa Majestade, as vozes de vosso povo aqui presente, desejoso de levar reverentemente em suas mãos estas velas e louvar-Vos com seus cânticos. Sêde enfim, propício, para com todos os que clamam por Vós, e que remistes com o precioso Sangue de vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina. ℟ Amen.

O' Deus onipotente e eterno, que hoje apresentastes em vosso santo Templo o vosso Unigênito para que fôsse recebido nos braços do santo Simeão, humildemente suplicamos a vossa clemência, para que vos digneis abençoar, santificar e acender com a luz da bênção divina estas velas, que nós, vossos servos, desejamos levar acesas em honra e glória de vosso Nome, a fim de que, oferecendo-as a Vós, nosso Deus e Senhor, abrasados no santo fogo de vossa dulcíssima caridade, mereçamos ser dignamente apresentados no sagrado templo de vossa glória. Pelo mesmo J. C.
℟ Amen.

Senhor Jesús Cristo, Luz verdadeira, que iluminais todo homem que vem a êste mundo, lançai a vossa bênção sôbre êstes círios e santificai-os com a luz de vossa graça. Concedei, benigno, que assim

et concéde propítius; ut, sicut hæc luminária igne visíbili accénsa noctúrnas depéllunt ténebras; ita corda nostra invisíbili igne, id est, Sancti Spíritus splendóre illustráta, ómnium vitiórum cæcitáte cáreant; ut, purgáto mentis óculo, ea cérnere possímus, quæ tibi sunt plácita et nostræ salúti utília; quátenus post hujus sæculi caliginósa discrímina ad lucem indeficiéntem perveníre mereámur. Per te, Christe Jesu, Salvátor mundi, qui in Trinitáte perfécta vivis et regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. ℟ Amen.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, qui per Móysen fámulum tuum puríssimum ólei liquórem ad luminária, ante conspéctum tuum júgiter concinnánda præparári jussísti: bene † dictiónis tuæ grátiam super hos céreos benígnus infúnde; quátenus sic adminístrent lumen extérius, ut, te donánte, lumen Spíritus tui nostris non desit méntibus intérius. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti. ℟ Amen.

Orémus. Dómine Jesu Christe, qui hodiérna die, in nostræ carnis substántia inter hómines appárens, a paréntibus in templo es præsentátus: quem Símeon venerábilis senex, lúmine Spíritus tui irradiátus, agnóvit, sus-

como êstes luminares, incendidos de luz visível, afastam as trevas noturnas, assim também os nossos corações, iluminados com um fogo visível, isto é, o esplendor do Espírito Santo, sejam livres da cegueira de todos os vícios, a fim de que, purificados os olhos de nossa alma, possamos ver o que Vos agrada e à nossa salvação é proveitoso: e assim, depois dos tenebrosos perigos desta vida mereçamos chegar à posse da Luz eterna. Por Vós, ó Cristo Jesús, Salvador do mundo, que, sendo Deus, viveis e reinais na Trindade perfeita por todos os séculos dos séculos. ℟ Amen.

O' Deus onipotente e eterno, que por vosso servo Moisés, mandastes preparar um óleo puríssimo para as lâmpadas que incessantemente deviam arder em vossa presença, benignamente infundi a graça de vossa bênção sôbre estas velas, de sorte que fornecendonos elas a luz exterior, não falte interiormente às nossas almas, por vossa graça, a luz de vosso Espírito. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

℟ Amen.

Senhor Jesús Cristo, que aparecendo hoje entre os homens na substância de nossa carne, fôstes por vossos Pais apresentado no templo, Vós, a quem o venerável Simeão, esclarecido pela luz de vosso Espírito reconheceu, recebeu e

cépit et benedíxit: præsta propítius: ut, ejúsdem Spíritus Sancti grátia illumináti atque edócti, te veráciter agnoscámus et fidéliter diligámus: Qui cum Deo Patre in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti vivis et regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. ℟ Amen.

abençoou, concedei-nos, propício, que iluminados e ensinados pela graça do mesmo Espírito Santo, verdadeiramente Vos reconheçamos e fielmente Vos amemos. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais, com Deus Pai, em união com o mesmo Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. ℟ Amen.

O Celebrante asperge e incensa as velas, distribuindo-as depois pelo clero e pelos fiéis. Durante a distribuição canta-se:

Antíphona (Luc. 2, 32)

Lumen ad revelatiónem géntium et glóriam plebis tuæ Israël.

Uma Luz para iluminar as nações, e para glória de Israel, vosso povo.

Cantico (Luc. 2, 29, 31)

Nunc dimíttis servum tuum, Dómine, secúndum verbum tuum in pace. — Lumen usque ad Israël.

Agora, Senhor, deixais ir em paz o vosso servo, segundo a vossa palavra. (Repete-se) Uma Luz...

Quia vidérunt óculi mei salutáre tuum. — Lumen...

Pois já os meus olhos viram a salvação que nos destes. — Uma Luz...

Quod parásti ante fáciem ómnium populórum. — Lumen...

Que preparastes à face de todos os povos. Uma Luz...

Glória Patri. — Lumen...

Glória ao Padre... Uma Luz...

Sicut erat. — Lumen...

Assim como... Uma Luz...

Antíphona (Ps. 43, 26)

Exsúrge, Dómine, ádjuva nos: et líbera nos propter nomen tuum. ℣ (Ps. ibíd. 2) Deus, áuribus nostris audívimus: patres nostri annuntiavérunt nobis. ℣ Glória Patri.—Exsúrge (usque ad ℣.)

Levantai-Vos, Senhor, socorrei-nos e salvai-nos para glória do vosso Nome. ℣ O' Deus, com os nossos ouvidos ouvimos; nossos pais no-lo contaram. ℣ Glória ao Padre... Levantai-Vos... (até o ℣).

Se fôr na Setuagésima, acrescenta-se:

Flectámus génua. ℟ Leváte.

Oratio

Exáudi, quæsumus, Dómine, plebem tuam: et, quæ

Nós Vos rogamos, Senhor, atendei ao vosso povo e o

extrínsecus ánnua tríbuis devotióne venerári, intérius ássequi grátiæ tuæ luce concéde. Per Christum, Dóminum nostrum. ℟ Amen.

que nos permitis venerar exteriormente por estas manifestações anuais de devoção, concedei que o realizemos interiormente pela luz de vossa graça. Pelo C. S. N. ℟ Amen.

PROCISSÃO DAS VELAS

O diácono volta-se para a assistência e diz:

℣ Procedámus in pace. ℟ In nómine Christi. Amen.

Durante a Procissão canta-se:

(I) Antiphona

Adórna thálamum tuum, Sion, et súscipe Regem Christum: ampléctere Maríam, quæ est cæléstis porta: ipsa enim portat Regem glóriæ novi lúminis: subsístit Virgo, addúcens mánibus Fílium ante lucíferum génitum: quem accípiens Símeon in ulnas suas, prædicávit pópulis, Dóminum eum esse vitæ et mortis et Salvatórem mundi.

Adorna a tua morada, ó Sião, e recebe o Cristo-Rei. Acolhe com afeição, Maria, que é a porta do céu, porque traz consigo o Rei da glória, o Rei da nova luz. Aí está a Virgem, apresentando em suas mãos o seu Filho, que foi gerado antes da aurora. Simeão, tomando-O em seus braços, anuncia aos povos: Êste é o Senhor da vida e da morte e o Salvador do mundo.

(II) Antiphona (Luc. 2, 26, 27 et 28-29)

Respónsum accépit Símeon a Spíritu Sancto, non visúrum se mortem, nisi vidéret Christum Dómini: et cum indúcerent Púerum in templum, accépit eum in ulnas suas, et benedíxit Deum, et dixit: Nunc dimíttis servum tuum, Dómine, in pace. ℣ Cum indúcerent púerum Jesum paréntes ejus, ut fácerent secúndum consuetúdinem legis pro eo, ipse accépit eum in ulnas suas.

Simeão fôra avisado pelo Espírito Santo que não veria a morte, sem ver primeiro o Cristo do Senhor; quando trouxeram o Menino ao templo, recebeu-O em seus braços, louvou a Deus e disse: Agora, Senhor, deixais ir vosso servo em paz. ℣ Os pais do Menino Jesús, tendo-O levado ao templo para cumprirem por Êle os dispositivos da lei, Simeão O recebeu em seus braços.

Entrando na igreja, canta-se:

Responsorium

Obtulérunt pro eo Dómino par túrturum, aut duos

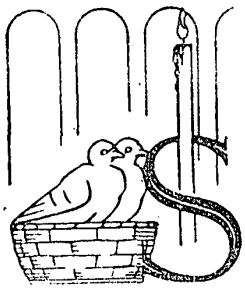
Ofereceram por Êle ao Senhor um par de rôlas ou dois

pullos columbárum: * Sicut scriptum est in lege Dómini. ℣ Postquam impléti sunt dies purgatiónis Maríæ, secúndum legem Móysi, tulérunt Jesum in Jerúsalem, ut sísterent eum Dómino. — Sicut scriptum est. ℣ Glória Patri. — Sicut scriptum est.

pombinhos: * Como está escrito na lei do Senhor. — ℣ Terminados os dias da purificação de Maria, segundo a lei de Moisés, levaram Jesús a Jerusalém, para O apresentar ao Senhor. — Como está escrito... ℣ Glória ao Padre. — Como está escrito...

MISSA

Na Missa (Introito e Gradual) agradecemos o encontro com o Salvador que nos é profetizado por Malaquias, na Epístola. O Evangelho narra os acontecimentos históricos do Mistério. No Ofertório nos apresentamos no Templo com Jesús e Maria e na Comunhão recebemos Jesús em nosso coração. Como Simeão O recebeu em seus braços, temos a garantia de ver o Senhor, face a face, na eternidade.



Introitus (Ps. 47, 10-11 — ib. 2)

uscépimus, Deus, misericórdiam tuam in médio templi tui: secúndum nomen tuum, Deus, ita et laus tua in fines terræ: justítia plena est déxtera tua. Ps. Magnus Dóminus, et laudábilis nimis: in civitáte Dei nostri, in monte sancto ejus. ℣ Glória Patri.

Recebemos, ó Deus, a vossa misericórdia no meio de vosso templo. Como o vosso Nome, ó Deus, assim se propaga o vosso louvor até os confins da terra: a vosso Destra está cheia de justiça. Ps. Grande é o Senhor, e mui digno de louvor na cidade de nosso Deus, em sua montanha santa. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, majestátem tuam súpplices exorámus: ut, sicut unigénitus Fílius tuus hodiérna die cum nostræ carnis substántia in templo est præsentátus; ita nos fácias purificátis tibi méntibus præsentári. Per eúndem D. N.

O' Deus onipotente e eterno humildemente suplicamos à vossa Majestade que assim como o vosso Filho Unigênito foi neste dia apresentado no templo revestido de nossa carne humana, assim também façais que a Vós sejamos apresentados com as almas purificadas. Pelo mesmo Jesús Cristo.

Lectio (Mal. 3, 1-4)

Léctio Malachíæ Prophétæ. Hæc dicit Dóminus Deus: Ecce, ego mitto Angelum meum, et præparábit viam ante fáciem meam. Et statim véniet ad templum suum Dominátor, quem vos quæritis, et Angelus testaménti quem vos vultis. Ecce, venit, dicit Dóminus exercítuum: et quis póterit cogitáre diem advéntus ejus, et quis stabit ad vidéndum eum? Ipse enim quasi ignis conflans et quasi herba fullónum: et sedébit conflans et emúndans argéntum, et purgábit fílios Levi et colábit eos quasi aurum et quasi argéntum: et erunt Dómino offeréntes sacrifícia in justítia. Et placébit Dómino sacrifícium Juda et Jerúsalem, sicut dies sæculi et sicut anni antíqui: dicit Dóminus omnípotens.

Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu envio o meu Anjo que há de preparar o caminho diante de minha face. E logo virá a seu templo o Dominador que procurais, e o Anjo da aliança que desejais. Eis que Êle vem, diz o Senhor dos exércitos. Mas quem poderá imaginar o dia de sua vinda? E quem poderá ter-se, à sua vista? Porque Êle será como o fogo, que funde os metais, ou como a erva de que se servem os lavandeiros. E sentar-se-á como um homem que se senta para fundir e purificar a prata. Dêsse modo purificará os filhos de Levi, e os refinará como ao ouro e à prata, e êles oferecerão sacrifícios ao Senhor, em justiça. E o sacrifício de Judá em Jerusalém será agradável ao Senhor como nos séculos passados, e nos anos antigos. Isto disse o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 47, 10-11 et 9)

Suscépimus, Deus, misericórdiam tuam in médio templi tui: secúndum nomen tuum, Deus, ita et laus tua in fines terræ. ℣ Sicut audívimus, ita et vídimus in civitáte Dei nostri, in monte sancto ejus.
Allelúia, allelúia. ℣ Senex Púerum portábat: Puer autem senem regébat. Allelúia.

Recebemos, ó Deus, a vossa misericórdia no meio de vosso templo. Como o vosso Nome, ó Deus, assim se propaga o vosso louvor até os confins da terra. ℣ O que ouvimos dizer, vimos na cidade do nosso Deus, em sua montanha santa. Aleluia, aleluia. ℣ O ancião carregava o Menino, mas o Menino conduzia o ancião. Alel.

Depois da Setuagésima, omite-se o Aleluia e o Versículo, e diz-se o **Tractus** (Luc. 2, 29-32).

Nunc dimíttis servum tuum, Dómine, secúndum verbum tuum in

Agora, Senhor, deixais ir em paz o vosso servo, segundo a vossa pa-

pace. *V* Quia vidérunt óculi mei salutáre tuum. *V* Quod parásti ante fáciem ómnium populórum. *V* Lumen ad revelatiónem géntium et glóriam plebis tuæ Israël.

lavra. *V* Pois já os meus olhos viram a salvação que nos destes. *V* Que preparastes à face de todos os povos. *V* Luz para iluminar as nações e glória de Israel, vosso povo.

Evangelium (Luc. 2, 22-32)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Postquam impléti sunt dies purgatiónis Maríæ, secúndum legem Móysi, tulérunt Jesum in Jerúsalem, ut sísterent eum Dómino, sicut scriptum est in lege Dómini: Quia omne masculínum adapériens vulvam sanctum Dómino vocábitur. Et ut darent hóstiam, secúndum quod dictum est in lege Dómini, par túrturum aut duos pullos columbárum. Et ecce, homo erat in Jerúsalem, cui nomen Símeon, et homo iste justus et timorátus, exspéctans consolatiónem Israël, et Spíritus Sanctus erat in eo. Et respónsum accéperat a Spíritu Sancto, non visúrum se mortem, nisi prius vidéret Christum Dómini. Et venit in spíritu in templum. Et cum indúcerent púerum Jesum paréntes ejus, ut fácerent secúndum consuetúdinem legis pro eo: et ipse accépit eum in ulnas suas, et benedíxit Deum, et dixit: Nunc dimíttis servum tuum, Dómine, secúndum verbum tuum in pace: Quia vidérunt óculi mei salutáre tuum: Quod parásti ante fáciem ómnium populórum: Lumen ad revelatiónem géntium et glóriam plebis tuæ Israël. — Credo.

Naquele tempo, concluídos os dias da purificação de Maria, segundo a lei de Moisés, levaram Jesús a Jerusalém para O apresentar ao Senhor, como na lei do Senhor está escrito: Todo filho primogênito será consagrado ao Senhor. E para fazerem a oferta, segundo está escrito na lei do Senhor, darão um par de rôlas ou dois pombinhos. Ora, havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, que era justo e temente a Deus e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nêle. E tinha-lhe sido revelado pelo Espírito Santo que não haveria de morrer sem ver antes o Cristo do Senhor. Foi Êle ao templo conduzido pelo Espírito. E quando os pais do Menino Jesús O levaram para que n' Êle se cumprisse o que a lei costumava ordenar, tomou Simeão o Menino em seus braços, louvou a Deus e disse: Agora, Senhor, deixais ir em paz o vosso servo, segundo a vossa palavra, pois já meus olhos viram a vossa salvação que preparastes à face de todos os povos: Luz para iluminar as nações e para glória d'Israel, vosso povo.

Offertorium (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi.

A graça expande-se em vossos lábios; eis porque Deus vos abençoou para sempre e por todos os séculos dos séculos.

Secreta

Exáudi, Dómine, preces nostras: et, ut digna sint múnera, quæ óculis tuæ majestátis offérimus, subsídium nobis tuæ pietátis impénde. Per D. N.

Ouvi, Senhor, as nossas preces, e afim de que sejam dignas aos olhos de vossa Majestade as oferendas que Vos apresentamos, concedei-nos o socorro de vossa misericórdia. Por N. S.

Prefácio de Natal, à pag. 701, 1.

Communio (Luc. 2, 26)

Respónsum accépit Simeon a Spíritu Sancto, non visúrum se mortem, nisi vidéret Christum Dómini.

O Espírito Santo revelara a Simeão que não haveria de morrer, sem ver o Cristo do Senhor.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, Deus noster: ut sacrosáncta mystéria, quæ pro reparatiónis nostræ munímine contulísti, intercedénte beáta María semper Vírgine, et præsens nobis remédium esse fácias et futúrum. Per D. N.

O' Deus e Senhor nosso, nós Vos rogamos por intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, que os sacrossantos Mistérios que nos concedeis para maior firmeza de nossa regeneração, nos sirvam de remédio, no presente e para o futuro. Por N. S.

Dêste dia em diante nas Missas sd. e s. acrescentam-se em 2. e 3. lugar as Orações do Tempo, como indica a pag. 707, n. 3.

3 de fev. **S. Braz,** B. M. † 316, s. — R

D. de Xingú, Tit. da igr. Cat. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a Oitava ver a Nota, à pag. 716.

Bispo de Sebaste, operou numerosos milagres. Por ter curado um menino cuja garganta fôra atravessada por uma espinha de peixe, dá-se neste dia a bênção contra os males da garganta.

Missa: Sacerdotes Dei, à pag. [12].

4 de fev. **S. André Corsini,** B. C. † 1373, dpl. — A

Depois de uma vida bastante mundana entrou na Ordem dos Carmelitas, onde fêz penitência austera até a morte. Nos últimos anos de sua vida foi Bispo de Fiésole (Itália).

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

Oratio

Deus, qui in Ecclésia tua nova semper instáuras exémpla virtútum: da pópulo tuo beáti Andréæ Confessóris tui atque Pontíficis ita sequi vestígia; ut assequátur et prǽmia. Per D. N.

O' Deus, que em vossa Igreja suscitais constantemente novos exemplos de virtude, concedei a vosso povo, siga de tal modo os vestígios de S. André, vosso Confessor e Pontífice, que possa também alcançar as mesmas recompensas. Por N. S.

5 de fev. S.ta Águeda, Vg. M. † 250, dpl. — R

D. de Pesqueira: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava e no dia da oitava, ver a Nota, à pag. 716. Na Quaresma omite-se a oitava.

Para confessar a sua fé e guardar a sua virgindade sofreu atrozes martírios. O algoz lhe cortou os seios (Communio) e queimou os lados com um ferro em brasa, porém Deus, durante a noite, curou-a milagrosamente. Depois de sofrer novos martírios morreu no cárcere.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beátæ Agathæ Vírginis et Mártyris: de cujus passióne gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra da bem-aventurada Águeda, Virgem e Mártir, por cujo martírio se regozijam os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio, Secreta e Postcommunio da Missa: Loquebar, à pag. [60].

Epístola (1 Cor. 1, 26-31)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Vidéte vocatiónem vestram, quia non multi sapiéntes secúndum carnem, non multi poténtes, non multi nóbiles: sed quæ stulta sunt mundi elégit Deus, ut confúndat sapiéntes: et infírma mundi elégit Deus, ut confúndat fórtia: et ignobília mundi et contemptibília elégit Deus, et ea quæ non

Irmãos: Vêde quais são entre vós os chamados [para a fé]; não há muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres. Pelo contrário, Deus escolheu o que é estulto aos olhos do mundo para confundir os sábios: escolheu o que o mundo tem por fraco para confundir os fortes; e escolheu entre as

sunt, ut ea quæ sunt destrúeret: ut non gloriétur omnis caro in conspéctu ejus. Ex ipso autem vos estis in Christo Jesu, qui factus est nobis sapiéntia a Deo, et justítia et sanctificátio, et redémptio: ut, quemádmodum scriptum est: Qui gloriátur, in Dómino gloriétur.

coisas vis do mundo e as desprezíveis e as que nada são, para destruir as que são, a fim de que nenhuma carne se glorie diante d'Êle. E' por Êle que estais no Cristo Jesús, que se tornou para nós da parte de Deus, sabedoria, justiça, santificação e redenção; para que, conforme está escrito, aquêle que se gloriar, se glorie no Senhor.

Graduale (Ps. 45, 6)

Adjuvábit eam Deus vultu suo: Deus in médio ejus, non commovébitur. ℣ (Ibíd. 5) Flúminis ímpetus lætíficat civitátem Dei: sanctificávit tabernáculum suum Altíssimus.

Deus a ajudará com o seu olhar; Deus está com ela e não a deixará fraquejar. ℣ Um rio com a torrente de suas graças alegra a cidade de Deus [a Santa]. O Altíssimo santificou o seu tabernáculo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 118, 46) Loquébar de testimóniis tuis in conspéctu regum, et non confundébar. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Eu falava de vossos preceitos diante dos reis e não me confundia. Aleluia.

Na Setuagésima, o Trato (Os que semeiam) à pag. [29].

Evangelium (Matth. 19, 3-12)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt ad Jesum pharisæi, tentántes eum et dicéntes: Si licet hómini dimíttere uxórem suam quacúmque ex causa? Qui respóndens, ait eis: Non legístis, quia, qui fecit hóminem ab inítio, másculum et féminam fecit eos? et dixit: Propter hoc dimíttet homo patrem, et matrem, et adhærébit uxóri suæ, et erunt duo in carne una. Itaque jam non sunt duo, sed una caro. Quod ergo Deus conjúnxit, homo non séparet. Dicunt illi:

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesús os fariseus para O tentar, e disseram-Lhe: E' lícito ao homem repudiar a sua mulher por qualquer pretexto? Respondendo, Êle disse-lhes: Não lêstes que Aquêle que criou o homem no princípio, criou-os homem e mulher? E disse: Por isso deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão dois em uma só carne? Assim êles já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu. Replicaram êles: Por que, então,

Quid ergo Móyses mandávit dare libéllum repúdii, et dimíttere? Ait illis: Quóniam Móyses ad durítiam cordis vestri permísit vobis dimíttere uxóres vestras: ab inítio autem non fuit sic. Dico autem vobis, quia, quicúmque dimíserit uxórem suam, nisi ob fornicatiónem, et áliam dúxerit, mœchátur: et qui dimíssam dúxerit, mœchátur. Dicunt ei discípuli ejus: Si ita est causa hóminis cum uxóre, non éxpedit núbere: Qui dixit illis: Non omnes cápiunt verbum istud, sed quibus datum est. Sunt enim eunúchi, qui de matris útero sic nati sunt; et sunt eunúchi, qui facti sunt ab homínibus; et sunt eunúchi, qui seípsos castravérunt propter regnum cælórum. Qui potest cápere, cápiat.

Moisés mandou dar à mulher carta de repúdio, e deixá-la? Respondeu-lhes: Foi por causa da dureza de vossos corações que Moisés permitiu que repudiásseis as vossas mulheres; mas desde o princípio não foi assim. E eu vos digo que todo aquêle que repudiar a sua mulher, a não ser por causa de adultério, e se casar com outra, comete adultério; e o que casar com uma mulher repudiada comete adultério. Disseram-Lhe então os seus discípulos: Se tal é a condição do homem para com a mulher, então não é bom casar. E Êle disse: Nem todos compreendem esta palavra, mas só aquêles a quem isto é dado. Pois há eunucos que nasceram assim no ventre de sua mãe, há eunucos a quem os homens fizeram tais, e há eunucos que se fizeram a si mesmos, por amor do Reino dos céus. Quem puder compreender, compreenda.

Offertorium (Ps. 44, 15)

Afferéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi.

Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; suas companheiras Vos são apresentadas.

Communio

Qui me dignátus est ab omni plaga curáre et mamíllam meam meo péctori restitúere, ipsum ínvoco Deum vivum.

Aquêle que se dignou curar tôdas as minhas chagas e restituir-me os meus seios, a Êsse, invoco, o Deus vivo.

6 de fev. **S. Tito,** B. C. † I. sec. dpl. — A

S. Tito era companheiro de S. Paulo em suas viagens. Foi, mais tarde, Bispo de Creta, onde ensinou até o fim de sua vida.

Com. de S.ta Dorotéia, Vg. M. † 311, Ors. à pag. [63].

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Titum Confessórem tuum atque Pontíficem apostólicis virtútibus decorásti: ejus méritis et intercessióne concéde; ut, juste et pie vivéntes in hoc sæculo, ad cæléstem pátriam pervenire mereámur. Per D. N.

O' Deus, que ornastes a S. Tito, vosso Confessor e Pontífice, com virtudes apostólicas, concedei, por seus méritos e sua intercessão, que, levando neste mundo uma vida justa e piedosa, mereçamos alcançar a pátria celestial. Por N. S.

Evangelium (Designavit), da festa de S. Marcos, no dia 25 de abril.

7 de fev. **S. Romualdo,** Ab, † 1027, dpl. — A

Nasceu em Roma em 907. Depois de uma vida bastante mundana retirou-se para um mosteiro onde se entregou à penitência. Mais tarde, com licença de seus superiores, fundou em Camaldoli uma nova forma de vida religiosa, unindo a vida em Comunidade à vida eremítica. Morreu, como se conta, com a idade de 120 anos, após muitas tribulações e duras penitências, suportadas, todavia, com ânimo sempre alegre.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Os justi (2) à pag. [57].

8 de fev. **S. João de Mata,** C. † 1213, dpl. — A

Descendente de nobre família da França, obedecendo a uma visão que teve ao celebrar a sua primeira Missa, fundou com S. Félix de Valois (20-XI) a Ordem dos Trinitários para resgatar os escravos cristãos das mãos dos Sarracenos.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Os justi (1), à pag. [51] exceto:

Oratio

Deus, qui per sanctum Jo-ánnem órdinem sanctíssimæ Trinitátis ad rediméndum de potestáte Saracenórum captívos, cælitus institúere dignátus es: præsta, quæsumus; ut, ejus suffragántibus méritis, a captivitáte córporis et ánimæ, te adjuvánte, liberémur. Per D. N.

O' Deus, que do céu Vos dignastes estabelecer por intermédio de S. João, a Ordem da Santíssima Trindade para remir os cativos do poder dos Sarracenos, fazei, Vos rogamos, que, pelos seus méritos e o socorro de vossa graça, sejamos livres do cativeiro do corpo e da alma. Por N. S.

9 de fev. **S. Cirilo,** B. de Alexandria, C. Dr. † 444 Dpl. — A

Foi um dos grandes Doutores da Igreja, no Oriente, e o principal defensor da verdadeira doutrina contra os Nestorianos que ensinavam haver no Cristo não só duas naturezas, como duas pessoas. Maria

Santíssima seria apenas, Mãe do Homem-Cristo. No Concílio de Êfeso (431), presidido por S. Cirilo, esta doutrina foi condenada e Nossa Senhora declarada "Theotokos", Mãe de Deus (Oração).

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Com. de S.ta Apolônia, Vg. M., † 250, da Missa Loquebar, à pag. [60].

Missa: In medio, à pag. [47], Credo, exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Cyríllum Confessórem tuum atque Pontíficem divínæ maternitátis beatíssimæ Vírginis Maríæ assertórem invíctum effecísti: concéde, ipso intercedénte; ut, qui vere eam Genitrícem Dei crédimus, matérna ejúsdem protectióne salvémur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que fizestes S. Cirilo, vosso Confessor e Pontífice, defensor invicto da divina Maternidade da Santíssima Virgem Maria, fazei que, por sua intercessão, reconhecendo ser ela verdadeira Mãe de Deus, sejamos salvos por sua maternal proteção. Pelo mesmo J. C.

Secreta

Múnera nostra, omnípotens Deus, benígnus réspice: et, intercedénte beáto Cyríllo, præsta; ut unigénitum tuum Jesum Christum, Dóminum nostrum in tua tecum glória coætérnum, in córdibus nostris digne suscípere mereámur: Qui tecum vivit.

O' Deus onipotente, olhai benigno para os nossos dons, e pela intercessão de S. Cirilo, concedei que mereçamos receber dignamente em nossos corações a Nosso Senhor, Jesús Cristo, vosso Filho Unigênito, que é coeterno convosco na glória. Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Postcommunio

Divínis, Dómine, refécti mystériis, te súpplices deprecámur: ut, exémplis et méritis beáti Cyrílli Pontíficis adjúti, sanctíssimæ Genitrící Unigéniti tui digne famulári valeámus: Qui tecum vivit.

Saciados com os divinos Mistérios, nós Vos rogamos humildemente, Senhor, que, auxiliados com os exemplos e méritos de vosso Pontífice S. Cirilo possamos servir dignamente à Santíssima Vrgem, Mãe de vosso Filho Unigênito, Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

10 de fev. **S.ta Escolástica**, Vg. † 546, dpl. — A.

Perto de Monte Cassino, esta irmã de S. Bento, Patriarca dos Monges, dirigiu um mosteiro de religiosas que seguiam a mesma regra de S. Bento. De sua vida apenas conhecemos aquêle colóquio que teve

com seu irmão, em uma noite tempestuosa. E no dia seguinte, S. Bento viu a alma de Escolástica elevar-se ao céu em forma de pomba. (Oração). Os dois irmãos estão sepultados juntos em Monte Cassino.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Dilexisti, à pag. [67] exceto:

Oratio

Deus, qui ánimam beátæ Vírginis tuæ Scholásticæ ad ostendéndam innocéntiæ viam in colúmbæ spécie cælum penetráre fecísti: da nobis ejus méritis et précibus ita innocénter vívere; ut ad ætérna mereámur gáudia pervenire. Per D. N.

O' Deus, que para mostrar o caminho da inocência, fizestes subir ao céu a alma de vossa santa Virgem Escolástica, sob a forma de uma pomba, concedei-nos, por seus méritos e preces, vivermos tão inocentes que mereçamos alcançar as alegrias eternas. Por N. S.

11 de fev. **Aparição da B. V. Maria Imaculada**, em Lourdes, de 11 de fevereiro a 18 de junho de 1858.

Dpl. m. -- A

Celebra-se esta solenidade para comemorar a primeira aparição de Nossa Senhora a Bernadette Soubirous, em Lourdes. Nessa ocasião nasceu uma fonte milagrosa que atraiu inúmeros doentes, espalhando-se a sua fama no mundo inteiro. Como na aparição, N.ª Senhora se denominasse "a Imaculada" são êstes dois pensamentos expressos repetidamente, na santa Missa.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Apoc. 21, 2 — Ps. 44, 2)

Vidi civitátem sanctam, Jerúsalem novam, descendéntem de cælo a Deo, parátam sicut sponsam ornátam viro suo. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Eu vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, descer do céu, vinda de Deus, ornada como espôsa que se enfeita para o seu espôso. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui per immaculátam Vírginis Conceptiónem dignum Fílio tuo habitáculum præparásti: súpplices a te quæsumus; ut, ejúsdem Vírginis Apparitiónem celebrántes, salútem mentis et

O' Deus, que pela Imaculada Conceição da Virgem, preparastes ao vosso Filho uma digna morada, fazei, nós Vos rogamos, que, celebrando a Aparição desta mesma Virgem, alcancemos a salvação

córporis consequámur. Per eúndem D. N.

da alma e do corpo. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Apoc. 11, 19; 12, 1 et 10)

Léctio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

Apértum est templum Dei in cælo: et visa est arca testaménti ejus in templo ejus, et facta sunt fúlgura et voces et terræmótus et grando magna. Et signum magnum appáruit in cælo: Múlier amícta sole, et luna sub pédibus ejus, et in cápite ejus coróna stellárum duódecim. Et audívi vocem magnam in cælo dicéntem: Nunc facta est salus et virtus, et regnum Dei nostri et potéstas Christi ejus.

Aberto foi então o templo de Deus, no céu, e viu-se a arca de sua aliança, em seu templo; houve relâmpagos e trovões, um tremor de terra, e forte saraivada. E um grande signo no céu: Uma mulher vestida de sol, tendo a lua sob seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrêlas. E ouvi no céu, uma voz forte que dizia: Agora veio a salvação, a fôrça e o reino de nosso Deus, assim como o poder do seu Cristo.

Graduale (Cant. 2, 12)

Flores apparuérunt in terra nostra, tempus putatiónis advénit, vox túrturis audíta est in terra nostra. ℣ (Ibíd. 10 et 14) Surge, amíca mea, speciósa mea, et veni: colúmba mea in foramínibus petræ, in caverna macériæ.

As flores apareceram em nossa terra; chegou o tempo da poda; ouviu-se em nossas regiões a voz da rôla. ℣ Levantai-vos, minhas amiga, tôda formosa, e vinde! Minha pomba escondida nas fendas dos rochedos, nas cavidades dos muros.

Allelúia, Allelúia. ℣ Osténde mihi fáciem tuam, sonet vox tua in áuribus meis: vox enim tua dulcis, et fácies tua decóra. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Mostrai-me o vosso rosto; chegue-me aos ouvidos a vossa voz; porque ela é meiga e vosso rosto é formoso. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em lugar do Aleluia, diz-se o

Tractus (Judith, 15, 10)

Tu glória Jerúsalem, tu lætítia Israël, tu honorificéntia pópuli nostri. ℣ (Cant. 4, 7) Tota pulchra es, María: et mácula originális non est in et. ℣ Félix es, sacra Virgo

Vós sois a glória de Jerusalém, a alegria de Israel, a honra de nosso povo. ℣ Tôda sois formosa, ó Maria, e a mácula original não existe em vós. ℣ Sois feliz, ó santa Virgem Ma-

María et omni laude dignísima, quæ serpéntis caput virgíneo pede contrivísti.

ria, e digna de todo o louvor, porque com o pé virginal esmagastes a cabeça da serpente.

Evangelium (Missus est) da festa da Anunciação de N. Senhora, até as palavras: Vocabis nomen eius Jesum*, à pag. 815.

Offertorium (S. Lucas, 1, 28)

Ave, grátia plena: Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus.

Ave, cheia de graça; o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres.

Secreta

Hóstia laudis, quam tibi, Dómine, per mérita gloriósæ et immaculátæ Vírginis offérimus, sit tibi in odórem suavitátis, et nobis optátam cónferat córporis et ánimæ sanitátem. Per D. N.

A hóstia de louvor que Vos oferecemos, Senhor, pelos méritos da gloriosa e Imaculada Virgem, seja para Vós como um agradável perfume, e nos alcance a desejada saúde do corpo e da alma. Por N. S.

Prefácio de N.ª Senhora: Et te in Conceptione Immaculata, à pag. 685.

Communio (Ps. 64, 10)

Visitásti terram et inebriásti eam, multiplicásti locupletáre eam.

Visitais a terra e a inebriais; Vós a encheis de tôda a sorte de riquezas.

Postcommunio

Quos cælésti, Dómine, aliménto satiásti, súblevet déxtera Génitrícis tuæ immaculátæ: ut ad ætérnam pátriam, ipsa adjuvánte, pervenire mereámur. Qui vivis et regnas.

A mão de vossa Mãe Imaculada, Senhor, sustente aquêles que saciastes com o alimento celestial a fim de que, com seu auxílio, mereçamos chegar à pátria eterna. Vós, que, sendo Deus viveis e reinais.

12 de fev. **Os Sete Fundadores dos Servitas** da B. V. Maria, Cs. † sec. XIII. Dpl. — A

A Ordem dos Servitas ou Servos de Maria foi instituída em 1223, no Monte Senário, perto de Florença. Ali repousam, em sepultura comum, os sete Fundadores, que, convidados por Nossa Senhora a uma vida de penitência e perfeição, haviam deixado a vida que gozavam como nobres cidadãos. Distinguem-se êles, como a sua Ordem, por uma grande devoção a Nossa Senhora das Dores (Oração).

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Sap. 10, 20-21 — Ps. 8, 2)

Justi decantavérunt, Dómine, nomen sanctum tuum, et victrícem manum tuam laudavérunt páriter: quóniam sapiéntia apéruit os mutum et linguas infántium fecit disértas. Ps. Dómine, Dóminus noster, quam admirábile est nomen tuum in univérsa terra! ℣ Glória Patri.

Os Justos engrandecem com cânticos o vosso santo Nome, Senhor, e todos, unânimes, louvam a vossa mão vitoriosa, porque a Sabedoria abriu a bôca dos mudos e tornou eloquentes as línguas das crianças. Ps. Senhor, Senhor nosso, como é admirável o vosso Nome em tôda a terra! ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Domine, Jesu Christe, qui, ad recoléndam memóriam dolórum sanctíssimæ Genitrícis tuæ, per septem beátos Patres nova Servórum ejus família Ecclésiam tuam fecundásti: concéde propítius; ita nos eórum consociári flétibus, ut perfruámur et gáudiis: Qui vivis.

Senhor Jesús Cristo, que para honrar a memória das dores de vossa Mãe Santíssima, enriquecestes a vossa Igreja, por meio dos sete bem-aventurados Padres, com a nova família de seus Servos, concedei-nos, propício, que nos associemos às suas lágrimas, de maneira a sermos também admitidos a participar de suas alegrias. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Laudemus), da festa de S. Bonifácio, à pag. 877.

Graduale (Is. 65, 23)

Elécti mei non laborábunt frustra, neque germinábunt in conturbatióne: quia semen benedictórum Dómini est, et nepótes eórum cum eis. ℣ (Eccli. 44, 14) Córpora ipsórum in pace sepúlta sunt, et nomen eórum vivit in generatiónem et generatiónem.

Meus eleitos não trabalharão debalde, nem gerarão filhos para a perdição, porque serão uma estirpe de abençoados do Senhor, êles e os seus netos com êles. ℣ Seus corpos foram sepultados em paz, e o seu nome vive de geração em geração.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 15) Sapiéntiam ipsórum narrent pópuli, et laudem eórum núntiet Ecclésia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Os povos proclamem a sua sabedoria e cante a Igreja os seus louvores. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o Trato (Qui seminant) à pag. [23].

Evangelium (Ecce nos reliquimus) à pag. [57].

Offertorium (Is. 56, 7)

Addúcam eos in montem sanctum meum, et lætificábo eos in domo oratiónis meæ: holocáusta eórum et víctimæ eórum placébunt mihi super altáre meum.

Conduzi-los-ei à minha montanha sagrada e os alegrarei na casa da minha oração. Seus holocaustos e seus sacrifícios ser-me-ão agradáveis sôbre o meu altar.

Secreta

Accípe, quæsumus, Dómine, hóstias quas tibi offérimus: et præsta; ut, intercedéntibus Sanctis tuis, líbera tibi mente serviámus, et perdoléntis Vírginis Genitrícis Fílii tui amóre inflammémur. Per eúndem D. N.

Aceitai, Senhor, nós Vos rogamos, as hóstias que Vos oferecemos e concedei, por intercessão de vossos Santos, que Vos sirvamos com liberdade de espírito e sejamos abrasados de amor pela Virgem Dolorosa, Mãe de vosso Divino Filho. Pelo mesmo J. C.

Communio (Jo. 15, 16)

Ego vos elégi de mundo, ut eátis et fructum afferátis: et fructus vester máneat.

Eu vos escolhi do mundo para que, indo-vos, alcanceis fruto; e para que o vosso fruto permaneça.

Postcommunio

Cæléstibus refécti mystériis te, Dómine, deprecámur: ut, quorum festa percólimus imitántes exémpla; juxta Crucem Jesu cum María Matre ejus fidéliter astémus, et ejúsdem redemptiónis fructum percípere mereámur. Per eúndem D. N.

Alimentados com os celestes Mistérios, nós Vos rogamos, Senhor, que, imitando os exemplos dos Santos cuja festa celebramos, sejamos fiéis em permanecer ao pé da Cruz de Jesús com Maria, sua Mãe, e assim mereçamos receber o fruto da Redenção. Pelo mesmo J. C.

Em todo o Brasil:

13 de fev. **B. João de Brito,** M. dpl. — R

Nasceu em Lisboa (1647) e entrou na Companhia de Jesús. Foi Superior da Missão nas Indias portuguesas. Prêso, foi martirizado em 1693. Foi beatificado em 1853.

Missa: Lætábitur, à pag. [18], exceto:

Oratio

Deus, qui ad fidem cathólicam apud Indos propagán-

O' Deus, que para a propagação da fé católica entre os

dam beátum Joánnem Mártyrem tuum invícta constántia roborásti: ipsíus méritis et intercessióne concéde; ut, qui triúmphi ejus memóriam recólimus, étiam fídei exémpla imitémur. Per D. N.

Indios fortalecestes a S. João, vosso Mártir, com uma constância invencível fazei, por seus merecimentos e intercessão, que celebrando a memória de seu triunfo, imitemos também os exemplos de sua fé. Por N. S.

Secreta

Súscipe, Dómine, múnera, dignánter oblata; et beáti Mártyris tui Joánnis suffragántibus méritis concéde: ut passióni et morti Unigéniti Fílii tui configuráti, resurrectiónis quoque et glóriæ consórtes éffici mereámur. Qui tecum vivit.

Recebei, Senhor, os dons que humildemente Vos oferecemos, e atendendo aos méritos de vosso Mártir S. João, concedei que, conformados com a Paixão e Morte de vosso Filho Unigênito, mereçamos também participar de sua ressurreição e glória, Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Postcommunio

Redemptiónis humánæ pígnore sacro per hæc mystéria refécti te, Dómine, súpplices exorámus: ut, qui peccatórum nostrórum póndere prémimur, beáto Joánne Mártyre tuo intercedénte, véniam consequámur et pacem. Per D. N.

Alimentados nestes sagrados Mistérios com o sacrossanto penhor da Redenção humana, humildemente Vos suplicamos, Senhor, que, oprimidos sob o pêso de nossos pecados, pela intercessão de vosso Mártir S. João, alcancemos perdão e paz. Por N. S.

14 de fev. S. Valentim, Presb. M. † 270, s. — R

Missa: In virtute, à pag. [15], exceto:

(Na Quaresma: Missa da Féria, Com. de S. Valentim, Ors. seguintes.)

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beáti Valentíni Mártyris tui natalítia cólimus, a cunctis malis imminéntibus, ejus intercessióne liberémur. Per D. N.

Concedei, nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que celebrando o natalício de vosso Mártir S. Valentim, por sua intercessão sejamos livres de todos os males que nos ameaçam. Por N. S.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, múnera dignánter ob-

Dignai-Vos, Senhor, receber os dons que Vos oferecemos e

láta: et, beáti Valentíni Mártyris tui suffragántibus méritis, ad nostræ salútis auxílium provenire concéde. Per D. N.

pelos méritos e sufrágios de vosso Mártir S. Valentim, concedei que nos sirvam de auxílio para a nossa salvação. Por N. S.

Postcommunio

Sit nobis, Dómine, reparátio mentis, et córporis cæléste mystérium: ut, cujus exséquimur actiónem, intercedénte beáto Valentíno Mártyre tuo, sentiámus efféctum. Per D. N.

Sirva-nos, Senhor, o celeste Mistério para reparação de nossa alma e de nosso corpo, a fim de que, por intercessão de vosso Mártir S. Valentim, sintamos os efeitos do Sacrifício que celebramos. Por N. S.

15 de fev. **Ss. Faustino e Jovita,** Ms. † 120, s. — R

Missa: Salus autem, à pag. [28], Secreta e Postc. da Missa: Intret, à pag. [22].

Na Quaresma: Missa da Féria, Com. dos Ss. Mártires.

16, 17 de fev. Missa da Féria.

---

17 de fev.

A.-D de Florianópolis: Fuga de Nosso Senhor Jesús Cristo para o Egito. Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa: no Próprio do Brasil.

---

18 de fev. **S. Simeão,** B. M. † 107, s. — R

Missa: Statuit (1), à pag. [9].

Na Quaresma: Missa da Féria, Com. do santo Mártir.

19, 20 e 21 de fev. Missa da Féria.

22 de fev. **Cátedra de S. Pedro,** em Antioquia.

Dpl. m. — A

Missa: como à pag. 746.

Com. de S. Paulo; na Quaresma, com. e último Evangelho da Féria.

23 de fev. **S. Pedro Damião,** B. C. Dr. † 1072

Dpl. — A

Monge camaldulense foi feito Bispo de Óstia e mais tarde Cardial. Grande reformador da disciplina eclesiástica, combateu os males do tempo. Renunciou mais tarde a tôdas as suas dignidades e morreu como simples monge.

Na Quaresma: Com. da Féria e da Vigília de S. Matias, a não ser nos anos bissextos, porque então a Vigília é no dia 24. Evangelho da Vigília no fim. Rezando-se a Missa da Féria, faz-se com. da Vig.

Missa: In medio à pag. [47]. Credo, exceto:

Oratio

Concéde nos, quæsumus, omnípotens Deus: beáti Petri Confessóris tui atque Pontíficis mónita et exémpla sectári: ut per terréstrium rerum contémptum ætérna gáudia consequámur. Per D. N.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, concedei-nos seguir os ensinamentos e os exemplos de S. Pedro, vosso Confessor e Pontífice, a fim de, pelo desprêzo dos bens terrestres, chegarmos às alegrias eternas. Por N. S.

No mesmo dia:

23 (nos anos bissextos, 24) de fev.
Vigília de S. Matias, Ap. — U

Missa: Ego autem, à pag. [2], com. de S. Pedro e da Féria.

24 (nos anos bissextos, 25) de fev. S. Matias, Ap.
Dpl. II. cl. — R

Foi um dos 72 discípulos e pela sorte destinado a ocupar o lugar de Judas Iscariotes (Leitura). A tradição diz que pregou na Palestina e mais tarde no Egito, onde recebeu a coroa do martírio. Algumas de suas relíquias acham-se em Roma e outras em Trèves (basílica de S. Matias), onde gozam de grande veneração por parte do povo.

Com. e último Evangelho da Quaresma.

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1, 2)

Mihi autem nimis honorá-ti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est princípatus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Matthíam Apostolórum tuórum collégio sociásti: tríbue, quæsumus; ut, ejus interventióne, tuæ circa nos pietátis semper víscera sentiámus. Per D. N.

O' Deus, que associastes S. Matias ao colégio dos vossos Apóstolos, concedei-nos, Vos pedimos, que por sua intercessão sintamos sempre os efeitos de vossa misericórdia para conosco. Por N. S.

Lectio (Act. 1, 15-26)
Léctio Actuum Apostolórum.
In diébus illis, exsúrgens Petrus in médio fratrum, dixit (erat autem turba hóminum simul, fere centum vigínti): Viri fratres, opórtet impléri Scriptúram, quam prædíxit Spíritus Sanctus per os David de Juda, qui fuit dux eórum, qui comprehendérunt Jesum: qui connumerátus erat in nobis, et sortítus est sortem ministérii hujus. Et hic quidem possédit agrum de mercéde iniquitátis, et suspénsus crépuit médius: et diffúsa sunt ómnia víscera ejus. Et notum factum est ómnibus habitántibus Jerúsalem, ita ut appellarétur ager ille, lingua eórum, Haceldama, hoc est ager sánguinis. Scriptum est enim in libro Psalmórum: Fiat commorátio eórum desérta, et non sit, qui inhábitet in ea: et episcopátum ejus accípiat alter. Opórtet ergo ex his viris, qui nobíscum sunt congregáti in omni témpore, quo intrávit et exívit inter nos Dóminus Jesus, incípiens a baptísmate Joánnis usque in diem, qua assúmptus est a nobis, testem resurrectiónis ejus nobíscum fíeri unum ex istis. Et statuérunt duos, Joseph qui vocabátur Bársabas, qui cognominátus est Justus, et Matthíam. Et orántes dixérunt: Tu, Dómine, qui corda nosti ómnium, osténde,

Naqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos discípulos, (o número dos que estavam reunidos chegava quase a cento e vinte pessoas) e disse: Meus irmãos, tinha que se cumprir a palavra da Escritura que o Espírito Santo proferiu pela bôca de Davi a respeito de Judas, que se pôs à frente daqueles que prenderam Jesús, e era um dos nossos, tendo parte nesse ministério [apostólico]. Êsse homem depois de haver comprado um campo com o preço de seu crime, enforcou-se, e rebentando-se pelo meio, tôdas as suas vísceras se espalharam. E tão notório isto se tornou a todos os habitantes de Jerusalém, que se chamou àquele campo, em sua língua, Haceldama, isto é, campo de sangue. Pois está escrito no livro dos Salmos: Fique deserta a sua habitação e não haja quem habite nela; receba um outro o seu ministério. Portanto é preciso que dêstes homens que têm estado em nossa companhia todo o tempo em que vivia entre nós o Senhor Jesús, desde o batismo de João, até o dia em que subiu ao céu, se faça um dêles conosco testemunha de sua ressurreição. Apresentaram então dois: José, chamado Barsabas, que era cognominado, o Justo, e Matias. E orando, disseram: Vós, Senhor, conheceis os corações de todos; mostrai-nos qual

quem elégeris ex his duóbus unum, accípere locum ministérii hujus et apostolátus, de quo prævaricátus est Judas, ut abíret in locum suum. Et dedérunt sortes eis, et cécidit sors super Matthíam, et annumerátus est cum úndecim Apóstolis.

dêstes dois escolhestes para tomar o lugar neste ministério apostólico do qual Judas se afastou, para ir em seu lugar. Depois lançaram sortes sôbre êles e caiu a sorte em Matias, que foi então contado com os onze Apóstolos.

Graduale (Ps. 138, 17-18)

Nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. ℣ Dinumerábo eos, et super arénam multiplicabúntur.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. ℣ Se eu os contasse, mais numerosos seriam que a areia.

Tractus (Ps. 20, 3-4)

Desidérium ánimæ ejus tribuísti ei: et voluntáte labiórum ejus non fraudásti eum. ℣ Quóniam prævenísti eum in benedictiónibus dulcédinis. ℣ Posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretióso.

Vós satisfizestes o desejo de seu coração e não lhe negastes o que seus lábios pediram. ℣ Porque o prevenistes com bênçãos de doçura. ℣ Pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas.

Evangelium (Confíteor tibi), à pag. 745. Credo.

Offertorium (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine, in omni progénie et generatióne.

Vós os estabeleceis príncipes sôbre tôda a terra; e êles, Senhor, se lembram de vosso Nome, de geração em geração.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, quas nómini tuo sacrándas offérimus, sancti Matthíæ Apóstoli tui prosequátur orátio: per quam nos expiári fácias et deféndi. Per D. N.

Fazei, Senhor, que a oração de S. Matias, vosso Apóstolo, acompanhe estas hóstias que Vos oferecemos em honra de vosso Nome, e ela nos purifique e nos defenda. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, judicántes duódecim tribus Israël.

Vós, que me seguistes, assentar-vos-eis sôbre tronos e julgareis as doze tribos de Israel.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut per hæc sancta, quæ súmpsimus, interveniénte beáto Matthía Apóstolo tuo, véniam consequámur et pacem. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que por êstes santos Mistérios que recebemos, e por intercessão de vosso Apóstolo S. Matias, alcancemos o perdão e a paz. Por N. S.

25 e 26 de fev. Missa da Féria.

27, (nos anos bissextos, 28) de fev. **S. Gabriel de N.ª Senhora das Dores,** C. † 1286, dpl. — A

Com a idade de 18 anos entrou Francisco Possenti na Ordem dos Passionistas. Distinguiu-se por uma singular devoção a Nossa Senhora das Dores. Clérigo ainda, morreu com a idade de 24 anos. Foi canonizado em 1920.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Eccli. 11, 13 — Ps. 72, 1)

Oculus Dei respéxit illum in bono, et eréxit eum ab humilitáte ipsíus, et exaltávit caput ejus: et miráti sunt in illo multi, et honoravérunt Deum. Ps. Quam bonus Israel Deus his, qui recto sunt corde! ℣ Glória Patri.

Sôbre êle Deus descansou o seu olhar com bondade; elevou-o de sua humilhação e ergueu a sua cabeça. Muitos se admiraram por sua causa e louvaram a Deus. Ps. Como Deus é bom para com Israel e todos aquêles que têm o coração reto! ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Gabriélem dulcíssimæ Matris tuæ dolóres assídue recólere docuísti, ac per illam sanctitátis et miraculórum glória sublimásti: da nobis, ejus intercessióne et exémplo, ita Genitrícis tuæ consociári flétibus; ut matérna ejúsdem protectióne salvémur: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que ensinastes a S. Gabriel a meditar assiduamente sôbre as Dores de vossa Mãe dulcíssima, e por ela o elevastes à glória da santidade e dos milagres, concedei-nos, por sua intercessão e seu exemplo, de tal modo nos unamos às lágrimas de vossa mãe, que mereçamos alcançar, por sua maternal proteção, a eterna salvação. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

Epístola (1 Jo. 2, 14-17)

Léctio Epístolæ beáti Joánnis Apóstoli.

Caríssimi: Scribo vobis, júvenes, quóniam fortes estis, et verbum Dei manet in vobis, et vicístis malígnum. Nolíte dilígere mundum neque ea, quæ in mundo sunt. Si quis díligit mundum, non est cáritas Patris in eo: quóniam omne, quod est in mundo, concupiscéntia carnis est, et concupiscéntia oculórum, et supérbia vitæ: quæ non est ex Patre, sed ex mundo est. Et mundus transit et concupiscéntia ejus. Qui autem facit voluntátem Dei, manet in ætérnum.

Caríssimos: Eu vos escrevo, ó jovens, porque sois fortes e a palavra de Deus permanece em vós e vencestes o maligno. Não ameis o mundo, nem o que está no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nêle. Porque tudo que está no mundo é concupiscência da carne, concupiscência dos olhos e soberba da vida, e isto não vem do Pai, mas do mundo. Ora, o mundo passa e com êle, sua concupiscência; mas quem faz a vontade de Deus, permanece eternamente.

Graduale (Ps. 30, 20)

Quam magna multitúdo dulcédinis tuæ, Dómine, quam abscondísti timéntibus te! ℣ Perfecísti eis, qui sperant in te, in conspéctu filiórum hóminum.

Como é grande, ó Senhor, a vossa bondade, que reservastes aos que Vos temem! ℣ Vós a prodigalizais diante de todos os homens aos que em Vós esperam.

Tractus (Ps. 83, 6-7, 11 et 13)

Beátus vir, cujus est auxílium abs te: ascensiónes in corde suo dispósuit, in valle lacrimárum, in loco, quem pósuit. ℣ Elégi abjéctus esse in domo Dei mei: magis quam habitáre in tabernáculis peccatórum. ℣ Non privábit bonis eos, qui ámbulant in innocéntia: Dómine virtútum, beátus homo, qui sperat in te.

Feliz o homem que recebe auxílio de Vós. Êle pensa como chegar dêste vale de lágrimas, ao lugar de seu destino. ℣ Prefiro ser o último na casa de meu Deus, a morar nas tendas dos pecadores. ℣ Não privará de seus bens aquêles que caminham na inocência. Feliz o homem que em Vós espera, ó Senhor dos exércitos.

Evangelium (Marc. 10, 13-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Offerébant Jesu párvulos, ut tángeret illos. Discípuli autem comminabántur offeréntibus. Quos cum vidéret Jesus, indígne tulit et ait illis: Sínite párvulos veníre ad me, et ne prohibuéritis eos: tálium enim est regnum Dei. Amen, dico vobis: Quisquis non recéperit regnum Dei velut párvulus, non intrábit in illud. Et compléxans eos et impónens manus super illos, benedicébat eos. Et cum egréssus esset in viam, procúrrens quidam genu flexo ante eum, rogábat eum: Magíster bone, quid fáciam, ut vitam ætérnam percípiam? Jesus autem dixit ei: Quid me dicis bonum? Nemo bonus, nisi unus Deus. Præcépta nosti: Ne adúlteres, Ne occídas, Ne furéris, Ne falsum testimónium díxeris, Ne fraudem féceris, Honóra patrem tuum et matrem. At ille respóndens, ait illi: Magíster, hæc ómnia observávi a juventúte mea. Jesus autem intúitus eum, diléxit eum et dixit ei: Unum tibi deest: vade, quæcúmque habes, vende et da paupéribus, et habébis thesáurum in cælo: et veni, séquere me.

Naquele tempo, apresentaram a Jesús, meninos para que nêles tocasse. Os discípulos porém repeliam duramente os que os apresentavam. Vendo-os, Jesús indignou-se e lhes disse: Deixai vir a mim os pequeninos e não os afasteis: porque de tais é o Reino de Deus. Em verdade, eu vos digo: Todo aquêle que não receber o Reino de Deus como uma criancinha, ali não entrará. E abraçando-as, impunha-lhes as mãos e as abençoava. Como continuasse seu caminho, alguém veio a Êle e dobrando o joelho, perguntou-Lhe: Bom Mestre, que farei para obter a vida eterna? Jesús lhe disse: Por que me chamas de bom? Ninguém é bom, senão Deus. Conheces os mandamentos: Não cometas adultério; não mates; não furtes; não levantes falso testemunho; não prejudiques a ninguém; honra teu pai e tua mãe. Êle Lhe respondeu: Mestre, observei tôdas essas coisas, desde a minha juventude. Jesús, olhando-o com amor, lhe disse: Falta-te uma coisa. Vai, vende tudo o que tens e o distribui aos pobres e possuirás assim um tesouro no céu; e vem e segue-me.

Offertorium (Ps. 115, 16-17)

O Dómine, quia ego servus tuus et fílius ancíllæ tuæ:

O' Senhor, eu sou o vosso servo e o filho de vossa es-

dirupísti víncula mea, tibi sacrificábo hóstiam laudis.

crava. Vós quebrastes as minhas cadeias, e por isso Vos ofereço um sacrifício de louvor.

Secreta

Salutárem hóstiam in memóriam sancti Gabriélis tibi, Dómine, offeréntes, fac nos sacrifícium mortis tuæ rite recólere: ac, méritis perdoléntis Vírginis, ejúsdem sacrifícii fructum copióse percípere: Qui vivis.

Lembrando-nos de S. Gabriel, Vos oferecemos, Senhor, uma hóstia salutar; fazei celebremos dignamente a memória de vossa morte e, pelos merecimentos da Virgem das Dores alcancemos abundantes frutos dêste mesmo Sacrifício. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Communio (Apoc. 3, 20)

Ecce, sto ad óstium et pulso: si quis audíerit vocem meam, et aperúerit mihi jánuam, intrábo ad illum, et cenábo cum illo, et ipse mecum.

Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa, com êle tomarei a ceia e êle comigo.

Postcommunio

Quas tibi, Dómine, in festivitáte sancti Gabriélis Confessóris tui, pro collátis donis grátias ágimus: súscipe propítius per manus gloriósæ semper Vírginis Maríæ; ex qua carnem illam assumpsísti, cujus in hoc salutári convívio merúimus gustáre dulcédinem: Qui vivis.

Na festa de S. Gabriel, vosso Confessor, nós Vos oferecemos, Senhor, estas ações de graças pelos benefícios recebidos; aceitai-as, benigno, das mãos da gloriosa sempre Virgem Maria, da qual quisestes assumir a carne cuja doçura nos foi dado saborear neste salutar Banquete. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Nos anos bissextos: 29 de fev. Missa da Féria.

FESTAS DO MÊS DE MARÇO

Nos dias Sd. e S. acrescentam-se à Oração do dia, em 2. e 3. lugar as Orações segundo o Tempo, como indica a pag. 707, n. 1-9.

Durante a Quaresma faz-se Com. da Féria e diz-se o Evangelho da Féria no fim da Missa. Não havendo Prefácio próprio, diz-se o da Quaresma, à pag. 702, 3.

1, 2 e 3 de março, Missa da Féria.

4 de março, S. Cassimiro, C. † 1484, sd. — A

Nasceu em 1558 em Vilna; era filho de Cassimiro IV, Rei da Polônia e foi eleito Rei da Hungria. Preferiu uma vida de oração e piedade à vida brilhante da côrte, distinguindo-se por sua grande pureza e devoção a Nossa Senhora.

Com. de S. Lúcio I, Pp. † 254, Orações da Missa: Si díligis me, à pag. [5].

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui inter regáles delícias et mundi illécebras sanctum Casimírum virtúte constántiæ roborásti: quæsumus; ut ejus intercessióne fidéles tui terréna despíciant, et ad cæléstia semper aspírent. Per D. N.

O' Deus, que no meio dos prazeres da côrte e dos atrativos do mundo fortalecestes a S. Cassimiro com a virtude da constância, nós Vos pedimos que, por sua intercessão, vossos fiéis desprezem os bens da terra e aspirem sempre aos do céu. Por N. S.

5 de março, Missa da Féria.

6 de março S.tas Perpétua e Felicidade, Ms. † 203

Dpl. — R

Perpétua era uma jovem dama da nobreza de Cartago, e Felicidade, uma escrava. Lançadas no cárcere na perseguição de Severo, Perpétua deu à luz uma criança três dias antes do martírio. Desde os mais antigos tempos elas são veneradas e os seus nomes estão no Cânon da Missa.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Me exspectaverunt (2), à pag. [75]. Or. e Secreta à pag. [67].

Postcommunio

Mýsticis, Dómine, repléti sumus votis et gáudiis: præsta, quæsumus; ut intercessiónibus sanctárum Mártyrum tuárum Perpétuæ et Felicitátis, quæ temporáliter ágimus, spirituáliter consequámur. Per D. N.

Senhor, cheios de místicos dons e alegrias, Vos suplicamos nos concedais, por intercessão de vossas santas Mártires Perpétua e Felicidade, obtenhamos espiritualmente o que celebramos pela solenidade temporal. Por N. S.

7 de março, S. Tomaz de Aquino, C. Dr. † 1274

Dpl. — A

O maior teólogo da Igreja nasceu em Roccasecca (Itália). Educado pelos Beneditinos de Monte Cassino entrou na Ordem Dominicana, após vencer forte resistência da parte da família. Autor da "Suma Teoló-

gica", tão profunda quanto clara, uniu a um extenso saber, a piedade e a simplicidade de uma criança. Com razão é, pois, "o Doutor angélico" e o padroeiro das escolas católicas. Havia abandonado as honras e as riquezas do mundo para procurar a verdadeira sabedoria (Leitura) e assim tornou-se uma luz do mundo (Evangelho). Morreu a caminho de Lião, quando ia para o 2. Concílio naquela cidade.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: In medio, à pag. [47], e Credo, exceto:

Oratio

Deus, qui Ecclésiam tuam beáti Thomæ Confessóris tui mira eruditióne claríficas, et sancta operatióne fecúndas: da nobis, quæsumus; et quæ dócuit, intelléctu conspícere, et quæ egit, imitatióne complére. Per D. N.

O' Deus, que ilustrais a vossa Igreja com a admirável erudição de S. Tomaz, vosso Confessor, e a tornais fecunda pela santidade de suas obras, concedei-nos a graça, Vos rogamos, de compreender o que êle ensinou, e, seguindo seu exemplo, cumprir o que êle praticou. Por N. S.

Lectio (Sap. 7, 7-14)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Optávi, et datus est mihi sensus: et invocávi, et venit in me spíritus sapiéntiæ: et præpósui illam regnis et sédibus, et divítias nihil esse duxi in comparatióne illíus: nec comparávi illi lápidem pretiósum: quóniam omne aurum in comparatióne illíus aréna est exígua, et tamquam lutum æstimábitur argéntum in conspéctu illíus. Super salútem et spéciem diléxi illam, et propósui pro luce habére illam: quóniam inexstinguíbile est lumen illíus. Venérunt autem mihi ómnia bona páriter cum illa et innumerábilis honéstas per manus illíus, et lætátus sum in ómnibus: quóniam antecedébat me ista sapiéntia, et ignorábam, quóniam

Desejei inteligência e me foi dada; invoquei [o Senhor] e veio a mim o Espírito da sabedoria. Eu a preferi aos reinados e aos tronos e considerei que as riquezas nada valem junto dela. Não a comparei às pedras preciosas, porque todo o ouro junto dela nada mais é que um pouco de areia e ante ela a prata será considerada como lôdo. Mais do que à saúde e à beleza, eu à preferi à própria luz, pois seu brilho é inextinguível. Vieram-me com ela todos os bens; e riquezas numerosas recebi por suas mãos; alegrei-me por tôdas estas coisas porque esta sabedoria ia diante de mim; e eu ignorava que ela era mãe de todos êsses bens. Sem dolo eu a aprendi, e a comunico

horum ómnium mater est. Quam sine fictióne dídici et sine invídia commúnico, et honestátem illíus non abscóndo. Infinítus enim thesáurus est homínibus: quo qui usi sunt, partícipes facti sunt amicítiæ Dei, propter disciplínæ dona commendáti.

sem inveja, não ocultando suas riquezas. Infinito tesouro é ela para os homens. Os que dela se servem participam da amizade de Deus, porque aos seus olhos se recomendam pelos dons da boa disciplina.

8 de março, S. João de Deus, C. † 1550, dpl. — A

Nasceu em Évora (Portugal) e depois de uma vida bastante agitada dedicou-se ao trato dos doentes. Num incêndio salvou um enfêrmo, saindo também ileso (Oração). Fundou a Congregação que traz o seu nome e que se dedica ao tratamento dos doentes.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Joánnem, tuo amóre succénsum, inter flammas innóxium incédere fecísti, et per eum Ecclésiam tuam nova prole fecundásti: præsta, ipsíus suffragántibus méritis; ut igne caritátis tuæ vítia nostra curéntur, et remédia nobis ætérna provéniant. Per D. N.

O' Deus, que inflamastes o coração de S. João com o fogo de vosso Amor e o fizestes andar ileso em meio das chamas, por êle enriquecendo vossa Igreja com uma nova família, fazei, Vos pedimos, que, por seus méritos, sejamos purificados de nossos vícios no fogo de vosso Amor e obtenhamos os remédios que conduzem à eternidade. Por N. S.

Evangelium (Accesserunt), à pag. 626.

9 de março, S.ta Francisca Romana, Vv. † 1440 Dpl. — A

Modêlo de espôsa e mãe, teve a graça de sempre ver o seu Anjo da guarda (Oração). Depois da morte do marido, entrou nas fileiras das Oblatas da Ordem de S. Bento que ela mesma havia fundado. Foi muito venerada pela santidade de sua vida e pelo dom dos milagres.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Deus, qui beátam Francíscam fámulam tuam, inter cétera grátiæ tuæ dona, familiári Angeli consuetúdine decorásti: concéde, quæsumus; ut, intercessiónis

O' Deus, que entre outros dons de vossa graça, concedestes à vossa serva Sta. Francisca o trato familiar com o seu Anjo da guarda, concedei, Vos suplicamos, que por sua inter-

ejus auxílio, Angelórum consórtium cónsequi mereámur. Per D. N.

cessão mereçamos participar do convívio dos Anjos. Por N. S.

10 de março, **Os Ss. 40 Mártires**, † 320, sd. — R

Eram soldados romanos na Capadócia. Presos no cárcere por causa de sua fé, foram, certa noite, inteiramente despidos e expostos sôbre o gêlo de um lago. Pediram que nenhum dêles perdesse a coroa do martírio e como um não soubesse resistir aos sofrimentos, um dos carcereiros converteu-se, tomando o seu lugar e ganhando o prêmio com os outros trinta e nove.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Ps. 33, 18 — ib. 2)

Clamavérunt justi, et Dóminus exaudívit eos: et ex ómnibus tribulatiónibus eórum liberávit eos. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. ℣ Glória Patri.

Clamaram os Justos, e o Senhor os ouviu; e de tôdas as suas tribulações os livrou. Ps. Louvarei ao Senhor em todo o tempo; seu louvor está sempre em minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui gloriósos Mártyres fortes in sua confessióne cognóvimus, pios apud te in nostra intercessióne sentiámus. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, fazei que, assim como reconhecemos os gloriosos Mártires corajosos na confissão de sua fé, também sintamos os efeitos de sua caridosa intercessão junto de Vós. Por N. S.

Epístola (Sancti per fidem), à pag. 753.

Graduale (Ps. 132, 1-2)

Ecce, quam bonum et quam jucúndum, habitáre fratres in unum! ℣ Sicut unguéntum in cápite, quod descéndit in barbam, barbam Aaron.

Vêde como é bom e suave que os irmãos vivam unidos. ℣ E' como o bálsamo precioso derramado sôbre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Aarão.

Tractus (Qui seminant), à pag. [26].

Evangelium (Descendens Jesus), à pag. [26].

Offertorium (Ps. 31, 11)

Lætámini in Domino et exsultáte, justi: et gloriámini, omnes recti corde.

Alegrai-vos no Senhor, e exultai, ó Justos. Cantai alegremente, vós todos que sois retos de coração.

Secreta

Preces, Dómine, tuórum réspice, oblationésque fidélium: ut et tibi gratæ sint pro tuórum festivitáte Sanctórum, et nobis cónferant tuæ propitiatiónis auxílium. Per D. N.

Olhai benigno, Senhor, as preces e as oferendas de vossos fiéis; elas Vos sejam agradáveis na festa de vossos Santos e nos alcancem o socorro de vossa misericórdia. Por N. S.

Communio (Matth. 12, 50)

Quicúmque fécerit voluntátem Patris mei, qui in cælis est: ipse meus frater et soror et mater est, dicit Dóminus.

Todo aquêle que fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus, êsse é meu irmão, minha irmã e minha mãe, diz o Senhor.

Postcommunio

Sanctórum tuórum, Dómine, intercessióne placátus: præsta, quæsumus; ut, quæ temporáli celebrámus actióne, perpétua salvatióne capiámus. Per D. N.

Aplacado pela intercessão de vossos Santos, fazei, Senhor, sintamos na salvação eterna o fruto dos Mistérios que no tempo celebramos. Por N. S.

11 de março, Missa da Féria

12 de março, S. Gregório Magno, Pp .C. Dr.

† 604, dpl. — A

Nasceu em 540 e foi prefeito imperial da cidade de Roma em 571. Depois de fundar com os seus bens vários mosteiros beneditinos, acabou por fazer-se monge. Em 678 foi enviado a Constantinopla como delegado do Papa e finalmente eleito para o Sumo Pontificado em 590. Apesar de quase sempre doente, desenvolveu grande atividade e energia no govêrno da Igreja, de sorte que mereceu ser chamado "o Grande". Particular cuidado teve na organização do culto e do canto sagrado.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Si díligis me, à pag. [5], (Credo), exceto:

Oratio

Deus, qui ánimæ fámuli tui Gregórii ætérnæ beatitúdinis prǽmia contulísti: concéde propítius; ut, qui peccatórum nostrórum póndere prémimur, ejus apud te précibus sublevémur. Per D. N.

O' Deus, que concedestes à alma de vosso servo Gregório o prêmio da felicidade eterna, fazei, benigno, por suas preces junto a Vós sejamos aliviados do pêso dos pecados que tanto nos oprimem. Por N. S.

Secreta

Annue nobis, quæsumus, Dómine: ut intercessióne beáti Gregórii hæc nobis prosit oblátio, quam immolándo totíus mundi tribuísti relaxári delícta. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedimos, que, por intercessão de S. Gregório, nos seja proveitoso êste Sacrifício, cuja oblação, por vossa benignidade, trouxe ao mundo inteiro o perdão dos pecados. Por N. S.

Postcommunio

Deus, qui beátum Gregórium Pontíficem Sanctórum tuórum méritis coæquásti: concéde propítius; ut, qui commemoratiónis ejus festa percólimus, vitæ quoque imitémur exémpla. Per D. N.

O' Deus, que igualastes em méritos a vossos Santos, o Pontífice S. Gregório, concedei, benigno, que assim como celebramos a sua memória, imitemos também os exemplos de sua vida. Por N. S.

13 — 16 de março, Missa da Féria

17 de março, **S. Patrício,** B. C. † 461, dpl. — A

Nasceu na Escócia e como Bispo converteu a Irlanda, onde é venerado como Apóstolo da "Ilha dos Santos".

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

Oratio

Deus, qui ad prædicándam géntibus glóriam tuam beátum Patrícium Confessórem atque Pontíficem míttere dignátus es: ejus méritis et intercessióne concéde; ut, quæ nobis agénda præcipis, te miseránte adimplére possímus. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes enviar S. Patrício, vosso Confessor e Pontífice, para pregar vossa glória aos gentios, concedei-nos por seus méritos e sua intercessão, que com o auxílio de vossa graça misericordiosa, possamos cumprir o que nos ordenais fazer. Por N. S.

18 de março, **S. Cirilo,** B. de Jerusalém, C. Dr. † 386

Dpl. — A

E' um dos grandes Doutores da Igreja oriental. Teve muito que sofrer pelos Arianos que conseguiram três vêzes fôsse êle desterrado. De seus escritos restam-nos as célebres "Catequeses", instruções para catecúmenos, antes e depois do Batismo no Sábado Santo.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: In médio, à pag. [47], exceto:

Oratio

Da nobis, quæsumus, omnípotens Deus, beáto Cyrillo Pontífice intercedénte: te solum verum Deum, et quem misísti Jesum Christum ita cognóscere; ut inter oves, quæ vocem ejus áudiunt, perpétuo connumerári mereámur. Per D. N. lhas que

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei-nos por intercessão do Pontífice S. Cirilo, a graça de Vos conhecermos, a Vós que sois o único Deus verdadeiro, e a Jesús Cristo, que nos enviastes e assim merecermos ser contados para sempre no número das ovescutam a sua voz. Por N. S.

Lectio (Justus), à pag. [50].

Evangelium (Matth. 10, 23-28)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Cum persequéntur vos in civitáte ista, fúgite in áliam. Amen, dico vobis, non consummábitis civitátes Israël, donec véniat Fílius hóminis. Non est discípulus super magístrum nec servus super dóminum suum. Súfficit discípulo, ut sit sicut magíster ejus: et servo, sicut dóminus ejus. Si patremfamílias Beélzebub vocavérunt; quanto magis domésticos ejus? Ne ergo timuéritis eos. Nihil enim est opértum, quod non revelábitur: et occúltum, quod non sciétur. Quod dico vobis in ténebris, dícite in lúmine: et quod in aure audítis, prædicáte super tecta. Et nolíte timére eos, qui occídunt corpus, ánimam autem non possunt occídere: sed pótius timéte eum, qui potest et ánimam et corpus pérdere in gehénnam.

Naquele tempo, disse Jesús, a seus discípulos: Quando vos perseguirem em uma cidade, fugi para outra. Em verdade, eu vos digo: vós não tereis acabado de percorrer as cidades de Israel, antes que chegue o Filho do homem. Não está o discípulo acima de seu mestre, nem o servo acima de seu senhor. E' suficiente para o discípulo que lhe aconteça como a seu mestre, e ao servo como a seu senhor. Se chamaram ao Pai de família [a mim] de Beelzebul, que não chamarão aos servidores [a vós]? Não os temais, portanto. Nada há de oculto que não possa ser revelado, nem nada de secreto, que não deva ser conhecido. O que vos digo nas trevas [particularmente] dizei-o à luz [publicamente]; e o que vos é dito ao ouvido, pregai-o de cima dos tetos. Não receeis os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes o que pode lançar a alma e o corpo no inferno.—Credo.

Secreta

Réspice, Dómine, immaculátam hóstiam, quam tibi offérimus: et præsta; ut, méritis beáti Pontíficis et Confessóris tui Cyrílli, eam mundo corde suscípere studeámus. Per D. N.

Lançai um olhar, Senhor, para esta hóstia imaculada que Vos oferecemos e pelos méritos de S. Cirilo, vosso Confessor e Pontífice, fazei que nos apliquemos a recebê-la num coração puro. Por N. S.

Postcommunio

Sacraménta Córporis et Sánguinis tui, quæ súmpsimus, Dómine Jesu Christe: beáti Cyrílli Pontíficis précibus, mentes et corda nostra sanctíficent; ut divínæ consórtes natúræ éffici mereámur: Qui vivis et regnas.

Pelas orações do santo Pontífice Cirilo, fazei, Senhor Jesús Cristo, que o Sacramento de vosso Corpo e de vosso Sangue que acabamos de receber, santifique nossas almas e nossos corações para merecermos tornar-nos participantes da natureza divina. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

19 de março, S. José, Espôso da SS.ma Virgem Maria, C. dpl. I. cl. — A

D. de Rio Preto: Titular da igr. Ct.

A.-D. de Fortaleza: Padr. princ. da A.-D. e Titular da igr. Mpl.

Ds. de Crato, Sobral e Garanhuns: Dia santo de guarda.

Se a festa ocorrer na Semana Santa, será celebrada na segunda-feira depois do Domingo in Albis.

Duas grandes festas celebra a santa Igreja em honra de S. José. Como espôso de Nossa Senhora e pai adotivo de Jesús, êle tomou parte intimamente na Redenção. Celebram-se hoje as excelsas virtudes e a santidade que lhe mereceram a predileção de Deus, enquanto a segunda festa visa mais a sua dignidade de Padroeiro da Igreja Universal.

Na santa Missa, depois de o saudarmos com o título de Justo (Introito), imploramos a sua intercessão (Oração), pois Deus ouve as suas orações como ouviu a de Moisés. A esta se referem as palavras da Leitura que são aplicadas a S. José. O Evangelho nos mostra a sua grandeza, chamando-o de Justo, e ao mesmo tempo, nos manifesta a delicadeza de seu pensamento, a sua pureza e a sua fé na palavra de Deus. Embora ornado de tantas virtudes, S. José é modêlo de perfeita humildade. Pequeno aos olhos do mundo, foi grande aos olhos de Deus e é grande no Reino dos céus.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.



Introitus (Ps. 91, 13-14 — ib. 2)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur: plantátus in domo Dómini: in átriis domus Dei nostri. Ps. Bonum est confitéri Domino: et psállere nómini tuo, Altíssime. ℣ Glória Patri.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano plantado na casa do Senhor, e nos átrios da casa de nosso Deus. Ps. E' bom louvar o Senhor e cantar salmos em honra de vosso Nome, ó Altíssimo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Sanctíssimæ Genitrícis tuæ Sponsi, quæsumus, Dómine, méritis adjuvémur: ut, quod possibílitas nostra non óbtinet, ejus nobis intercessióne donétur: Qui vivis.

Senhor, nós Vos pedimos sejamos auxiliados pelos méritos do espôso de vossa Mãe Santíssima, para que, por sua intercessão nos sejam concedidas as graças que a nossa própria fôrça não alcança. Vós que, sendo Deus, viveis.

Lectio (Eccli. 45, 1-6)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Diléctus Deo et homínibus cujus memória in benedictióne est. Símilem illum fecit in glória sanctórum, et magnificávit eum in timóre inimicórum, et in verbis suis monstra placávit. Glorificávit illum in conspéctu regum, et jussit illi coram pópulo suo, et osténdit illi glóriam suam. In fide et lenitáte ipsíus sanctum fecit illum, et elégit eum ex omni carne. Audívit enim eum et vocem ipsíus, et indúxit illum in nubem. Et dedit illi coram præcépta, et legem vitæ et disciplínæ.

Êle [Moisés] foi amado de Deus e dos homens; sua memória é uma bênção. O Senhor fê-lo semelhante aos Santos na glória e engrandeceu-o pelo temor que infundia a seus inimigos; êle, com as suas palavras, fêz cessar os prodígios. Glorificou-o diante dos reis; deu-lhe seus preceitos diante de seu povo e mostrou-lhe a sua glória. Por sua fidelidade e mansidão o santificou e o escolheu dentre todos os homens. Porque Deus o escutou e lhe ouviu a voz, e fê-lo entrar na nuvem. E deu-lhe, face a face, os seus preceitos e a lei da vida e da doutrina.

Graduale (Ps. 20, 4-5)

Dómine, prævenísti eum in benedictiónibus dulcédinis: posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretióso. ℣ Vitam pétiit a te, et tribuísti ei longitúdinem diérum in sæculum sæculi.

Senhor, Vós o prevenistes com bençãos de doçura; pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. ℣ Pediu-Vos a vida e largos anos lhe concedestes pelos séculos dos séculos.

Tractus (Ps. 111, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. ℣ Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sæculum sæculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus preceitos. ℣ Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra, e abençoada será a descendência dos Justos. ℣ Há em sua casa glória e riqueza, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

No Tempo pascal, em lugar do Gradual, diz-se somente:

Allelúia, Allelúia. *V* (Eccli. 45, 9) Amávit eum Dóminus, et ornávit eum: stolam glóriæ índuit eum. Allelúia. *V* (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* O Senhor o amou e o ornou: e revestiu-o de uma túnica de glória. Aleluia. *V* O justo germina como o lírio, e floresce eternamente diante do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 1, 18-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

Cum esset desponsáta Mater Jesu María Joseph, ántequam convenírent, invénta est in útero habens de Spíritu Sancto. Joseph autem, vir ejus, cum esset justus et nollet eam tradúcere, vóluit occúlte dimíttere eam. Hæc autem eo cogitánte, ecce, Angelus Dómini appáruit in sómnis ei, dicens: Joseph, fíli David, noli timére accípere Maríam cónjugem tuam: quod enim in ea natum est, de Spíritu Sancto est.

Estando já desposada Maria, Mãe de Jesús, com José, antes que habitassem juntos, achou-se ter ela concebido por obra do Espírito Santo. Então, José, seu marido, como era um homem justo e não a queria difamar, resolveu deixá-la secretamente. Mas, enquanto intentava isto, um Anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, como tua espôsa, porque O que nela foi concebido é obra do Es-

Páriet autem fílium, et vocábis nomen ejus Jesum: ipse enim salvum fáciet pópulum suum a peccátis eórum.

pírito Santo. E ela dará à luz um Filho, ao qual tu porás o nome de Jesús, porque Êle salvará seu povo de seus pecados. — Credo.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle; e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Débitum tibi, Dómine, nostræ réddimus servitútis, supplíciter exorántes: ut, suffrágiis beáti Joseph, Sponsi Genitrícis Fílii tui Jesu Christi, Dómini nostri, in nobis tua múnera tueáris, ob cujus venerándam festivitátem laudis tibi hóstias immolámus. Per eúndem D. N.

Senhor, nós Vos rendemos o tributo que Vos é devido, rogando humildemente que conserveis em nós os vossos dons por intercessão de S. José, espôso da Mãe de vosso Filho, Jesús Cristo, Senhor nosso, porque em sua festiva solenidade Vos oferecemos êste Sacrifício de louvor. Pelo mesmo J. C.

Prefácio de S. José, à pag. 706, 12.

Communio (Matth. 1, 20)

Joseph, fili David, noli timére accípere Maríam cónjugem tuam: quod enim in ea natum est, de Spíritu Sancto est.

José, filho de Davi, não temas receber Maria, como tua espôsa. Porque O que nela foi concebido é obra do Espírito Santo.

Postcommunio

Adésto nobis, quæsumus, misércors Deus: et, intercedénte pro nobis beáto Joseph Confessóre, tua circa nos propitiátus dona custódi. Per D. N.

Dignai-Vos assistir-nos, ó Deus misericordioso, e por intercessão de S. José, vosso Confessor, conservai-nos, propício, os vossos Dons e graças. Por N. S.

20 de março, Missa da Féria.

21 de março, **S. Bento,** Ab. Pai dos Monges do Ocidente, † 547, dpl. m. — A

Nasceu em Núrcia. Enviado a Roma para estudar retórica, resolveu retirar-se para o deserto de Subiaco, o que fêz, e onde, jovem ainda, levou a vida de um eremita. A fama de sua santidade atraiu discí-

pulos para os quais fundou mosteiros. Mais tarde mudou-se para Monte Cassino onde estabeleceu a vida monástica. Seu método, cheio de discrição e sobriedade, conquistou em pouco todo o ocidente. Com razão pode-se chamar S. Bento o salvador da cultura cristã. Foram seus monges que conduziram quase a Europa inteira para a doutrina do Cristianismo.

Na Quaresma, Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Os justi (2), à pag. [57].

22 e 23 de março, Missa da Féria.

24 de março, S. Gabriel, Arcanjo, dpl. m. — A

Prelazia do **Rio Negro**: Tit. da Igr. Ct. Dpl. I. cl.

O grande mensageiro da Incarnação do Verbo Divino foi quem designou ao profeta Daniel, o tempo, a Zacarias, o nascimento, e a Maria Santíssima, a sua escolha para Mãe do Redentor do mundo. Eis porque na véspera da Anunciação celebramos a festa dêste Arcanjo.

Na Quaresma, Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (— Ps. 102, 20)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: poténtes virtúte, qui fácitis verbum ejus, ad audiéndam vocem sermónum ejus. Ps. Bénedic, ánima mea, Dómino: et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus. ℣ Glória Patri.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos e fortes, que executais a sua palavra, obedecendo à voz de suas ordens. Ps. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há dentro de mim bendiga o seu santo Nome. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui inter céteros Angelos, ad annuntiándum incarnatiónis tuæ mystérium, Gabriélem Archángelum elegísti: concéde propítius; ut, qui festum ejus celebrámus in terris, ipsíus patrocínium sentiámus in cælis: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que entre todos os Anjos escolhestes o Arcanjo Gabriel para anunciar o Mistério de vossa Incarnação, concedei-nos por vossa bondade, que, depois de celebrarmos a sua festa na terra, gozemos no céu os efeitos de sua proteção. Vós, que, sendo Deus, viveis.

Lectio (Dan. 9, 21-26)

Léctio Daniélis Prophétæ.

In diébus illis: Ecce, vir Gábriel, quem víderam in visióne a princípio, cito volans tétigit me in témpore sa-

Naqueles dias, o homem de nome Gabriel, a quem eu vira anteriormente em visão, voando rapidamente, tocou-me, no

crifícii vespertíni. Et dócuit me et locútus est mihi dixítque: Dániel, nunc egréssus sum, ut docérem te et intellígeres. Ab exórdio precum tuárum egréssus est sermo: ego autem veni, ut indicárem tibi, quia vir desideriórum es: tu ergo animadvérte sermónem et intéllige visiónem. Septuagínta hebdómades abbreviátæ sunt super pópulum tuum et super urbem sanctam tuam, ut consummétur prævaricátio, et finem accípiat peccátum, et deleátur iníquitas, et adducátur justítia sempitérna, et impleátur vísio et prophetía, et ungátur Sanctus sanctórum. Scito ergo et animadvérte: Ab éxitu sermónis, ut íterum ædificétur Jerúsalem, usque ad Christum ducem hebdómades septem et hebdómades sexagínta duæ erunt: et rursum ædificábitur platéa et muri in angústia témporum. Et post hebdómades sexagínta duas occidétur Christus: et non erit ejus pópulus, qui eum negatúrus est. Et civitátem et sanctuárium dissipábit pópulus cum duce ventúro: et finis ejus vástitas, et post finem belli statúta desolátio.

momento do sacrifício vespertino. Êle me instruiu e me falou, dizendo: Daniel, eu vim agora para te ensinar e para que compreendas. Desde que começaste a rezar foi dada a ordem e eu vim para te anunciar, porque és um homem amado [de Deus]. Sê, pois, atento às minhas palavras e compreende a visão. Setenta semanas foram decretadas para o teu povo e para tua cidade santa, para que seja acabada a prevaricação, para que o pecado tenha seu fim, a iniquidade seja apagada, apareça a justiça eterna, sejam realizadas a visão e a profecia, e ungido seja o Santo dos santos. Aprende pois, e grava no espírito: Desde a ordem dada para reconstituir Jerusalém, até o Cristo, o príncipe, decorrerão sete semanas, e sessenta e duas semanas; e as praças e os muros serão reconstruídos em tempo de aflição. Depois de sessenta e duas semanas, o Cristo será sacrificado: e o povo, que O há de renegar, não mais será d'Êle. A cidade e o santuário serão destruídos por um povo, que deve vir com seu chefe; e seu fim será a ruína total; e depois do fim da guerra virá a desolação determinada.

Graduale (Ps. 102, 20 et 1)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: poténtes virtúte, qui fácitis verbum ejus. ℣ Bénedic, ánima mea,

Bendizei ao Senhor, vós todos os seus Anjos, poderosos e fortes, que executais a sua palavra. ℣ Bendize, ó minha

Dóminum, et ómnia interióra mea nomen sanctum ejus.

alma, ao Senhor, e tudo o que há dentro de mim bendiga o seu santo Nome.

Tractus (Luc. 1, 28, 42, 31 et 35)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum. ℣ Benedícta tu in muliéribus: et benedíctus fructus ventris tui. ℣ Ecce, concípies et páries Fílium, et vocábis nomen ejus Emmánuel. ℣ Spíritus Sanctus supervéniet in te, et virtus Altíssimi obumbrábit tibi. ℣ Ideóque et quod nascétur ex te Sanctum, vocábitur Fílius Dei.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo. ℣ Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre. ℣ Eis que conceberás e darás à luz um Filho; e chamá-Lo-ás Emanuel. ℣ O Espírito Santo descerá sôbre ti, e a fôrça do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. ℣ E por isso, o Santo que de ti nascer será chamado Filho de Deus.

Evangelium (Missus est), à pag. 815.

Offertorium (Apoc. 8, 3 et 4)

Stetit Angelus juxta aram templi, habens thuríbulum áureum in manu sua, et data sunt ei incénsa multa: et ascéndit fumus arómatum in conspéctu Dei.

Junto ao altar do templo estava um Anjo com um turíbulo de ouro na mão. E foram-lhe dados muitos perfumes; e o perfume das nuvens de incenso subia até a presença de Deus.

Secreta

Accéptum fiat in conspéctu tuo, Dómine, nostræ servitútis munus, et beáti Archángeli Gabriélis orátio: ut, qui a nobis venerátur in terris, sit apud te pro nobis advocátus in cælis. Per D. N.

Senhor, seja aceita por Vós a dádiva de nossa submissão com a oração do santo Arcanjo Gabriel, para que, venerado por nós na terra, seja êle nosso advogado junto de Vós nos céus. Por N. S.

Communio (Dan. 3, 58)

Benedícite, omnes Angeli Dómini, Dóminum: hymnum dícite et superexaltáte eum in sæcula.

Anjos todos do Senhor, louvai ao Senhor; cantai-Lhe um hino e exaltai-O por todos os séculos.

Postcommunio

Córporis tui et Sánguinis sumptis mystériis, tuam, Dómine, Deus noster, deprecá-

Tendo recebido os santos Mistérios de vosso Corpo e de vosso Sangue, imploramos vos-

mur cleméntiam: ut, sicut, Gabriéle nuntiánte, incarnatiónem tuam cognóvimus; ita, ipso adjuvánte, incarnatiónis ejúsdem benefícia consequámur: Qui vivis.

sa clemência, Senhor, Deus nosso, para que, assim como conhecemos a vossa Incarnação pela mensagem de Gabriel, por êle auxiliados participemos dos benefícios dessa mesma Incarnação. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

25 de março, **Anunciação de Nossa Senhora**

Dpl. I. cl. — A

Na Oração da festa está lembrado, em poucas palavras, o maior acontecimento da história da humanidade — a Incarnação do Verbo Divino no seio da Virgem Maria. O que o profeta Isaías (Leitura) predisse ao Rei Acaz, realizou-se de maneira maravilhosa naquela humilde casinha de Nazaré (Evangelho). Reverentes, saudamos a Mãe de Deus nos Cânticos, e na Comunhão hospedamos o mesmo Filho de Deus, o Emanuel, que das entranhas da Virgem puríssima havia feito o seu tabernáculo.

Se esta festa coincidir com a Semana Santa ou a de Páscoa, será transferida para a segunda-feira que segue ao Domingo in Albis, observando-se o rito pascal.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.



Introitus (Ps. 44, 13, 15 et 16 — ib. 2)

Vultum tuum deprecabúntur omnes dívites plebis: adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus adducéntur tibi in lætítia et exsultatióne. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Todos os ricos do povo com dádivas suplicam o vosso olhar. Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; as suas companheiras são apresentadas ao Rei no meio da alegria e do júbilo. Ps. Exulta o meu coração com alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui de beátæ Maríæ Vírginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscípere voluísti: præsta supplícibus tuis; ut, qui vere eum Genitrícem Dei

O' Deus, que pela Anunciação do Anjo, quisestes que o vosso Verbo se incarnasse no seio da Bem-aventurada Virgem Maria, concedei a vossos servos que Vos suplicam e crêem

crédimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per eúndem D. N.

ser ela a verdadeira Mãe de Deus, por sua intercessão junto a Vós sejamos amparados. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Is. 7, 10-15)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Achaz, dicens: Pete tibi signum a Dómino, Deo tuo, in profúndum inférni, sive in excélsum supra. Et dixit Achaz: Non petam et non tentábo Dóminum. Et dixit: Audíte ergo, domus David: Numquid parum vobis est, moléstos esse homínibus, quia molésti estis et Deo meo? Propter hoc dabit Dóminus ipse vobis signum. Ecce, Virgo concípiet et páriet fílium, et vocábitur nomen ejus Emmánuel. Butýrum et mel cómedet, ut sciat reprobáre malum et elígere bonum.

Naqueles dias, falou o Senhor a Acaz, dizendo-lhe: Pede ao Senhor, teu Deus, que te envie um sinal nas profundezas da terra, ou no mais alto dos céus. Acaz respondeu: Não pedirei tal, nem tentarei o Senhor. Então Isaías disse: Escutai, pois, ó casa de Davi. Porventura não vos basta cansar a paciência dos homens, senão que ainda ousais fatigar a do meu Deus? Por isso Êle mesmo vos dará um sinal. Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho e o seu nome será Emanuel. Êle tomará leite e mel, para que saiba condenar o mal e preferir o bem.

Graduale (Ps. 44, 3 et 5)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum. ℣ Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirabíliter déxtera tua.

A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre. ℣ Pela fidelidade, mansidão e justiça, a vossa dextra vos conduzirá admiravelmente.

Tractus (Ps. 44, 11 et 12)

Audi, fília, et vide, et inclína aurem tuam: quia concupívit Rex spéciem tuam. ℣ (Ibíd. 13 et 10) Vultum tuum deprecabúntur omnes dívites plebis: fíliæ regum in honóre tuo. ℣ (Ibíd. 15-16) Adducéntur Regi Vír-

Ouvi, ó filha, vêde, e inclinai os vossos ouvidos, porque o Rei se encantou com a vossa formosura. ℣ Todos os ricos do povo com dádivas suplicam o vosso olhar. As filhas dos Reis estão em vossa glória. ℣ Virgens que a seguem são

gines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi. ℣ Adducéntur in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regis.

conduzidas até o Rei. Suas companheiras Vos são apresentadas. ℣ Elas são apresentadas no meio da alegria e do júbilo; são levadas ao templo do Rei.

Depois da Páscoa omite-se o Gradual e o Trato e diz-se;

Allelúia, allelúia. *V* (Luc. 1, 28) Ave Maria, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia. *V* (Num. 17, 8) Virga Jesse flóruit: Virgo Deum et hóminem génuit: pacem Deus réddidit, in se reconcílians ima summis. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. Aleluia. *V* A vara de Jessé floresce; a Virgem dá à luz o Homem-Deus; Deus estabeleceu a paz, reconciliando em sua Pessoa a nossa baixeza com a sua suprema grandeza. Aleluia.

Evangelium (Luc. 1, 26-38)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Missus est Angelus Gábriel a Deo in civitátem Galilææ, cui nomen Názareth, ad Vírginem desponsátam viro, cui nomen erat Joseph, de domo David, et nomen Vírginis María. Et ingréssus Angelus ad eam, dixit: Ave, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Quæ cum audísset, turbáta est in sermóne ejus: et cogitábat, qualis esset ista salutátio. Et ait Angelus ei: Ne tímeas, María, invenísti enim grátiam apud Deum: ecce, concípies in útero et páries fílium, et vocábis nomen ejus Jesum. * Hic erit magnus, et Fílius Altíssimi vocábitur, et dabit illi Dóminus Deus sedem David, patris ejus: et regnábit in domo Jacob in ætérnum, et regni ejus non erit finis. Dixit

Naquele tempo, foi o Anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de Davi; e o Nome da Virgem era Maria. Entrando o Anjo onde ela estava, disse-lhe: Ave, cheia de graça; o Senhor é contigo: bendita és tu entre as mulheres. Ouvindo isto, ela se assustou e pensava no que significaria esta saudação. Mas o Anjo lhe disse: Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás em teu seio e darás à luz um Filho, e pôr-Lhe-ás o Nome de Jesús. * Êle será grande e será chamado o Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; e reinará eternamente na casa de Jacó e seu Reino não terá fim. Perguntou então Maria ao An-

autem María ad Angelum: Quómodo fiet istud, quóniam virum non cognósco? Et respóndens Angelus, dixit ei: Spíritus Sanctus supervéniet in te, et virtus Altíssimi obumbrábit tibi. Ideóque et quod nascétur ex te Sanctum, vocábitur Fílius Dei. Et ecce, Elísabeth, cognáta tua, et ipsa concépit fílium in senectúte sua: et hic mensis sextus est illi, quæ vocátur stérilis: quia non erit impossíbile apud Deum omne verbum. Dixit autem María: Ecce ancílla Dómini, fiat mihi secúndum verbum tuum.

jo: Como se fará isso, se não conheço varão? Respondeu-lhe o Anjo: O Espírito Santo descerá sôbre ti, e a fôrça do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso também o Santo que nascer de ti, será chamado Filho de Deus. E eis que Isabel, tua parenta, concebeu um Filho na sua velhice; e êste é o sexto mês daquela que é chamada estéril, porque a Deus nada é impossível. Então disse Maria: Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a sua palavra.— Credo.

Offertorium (Luc. 1, 28 et 42)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui.

Ave, Maria, cheia de graça; o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto de teu ventre.

Secreta

In méntibus nostris, quæsumus, Dómine, veræ fídei sacraménta confírma: ut, qui concéptum de Vírgine Deum verum et hóminem confitémur; per ejus salutíferæ resurrectiónis poténtiam, ad ætérnam mereámur pervenire lætítiam. Per eúndem D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que confirmeis em nossas almas os mistérios da verdadeira fé, para que nós, que confessamos ter sido concebido da Virgem o verdadeiro Deus e homem, pelo poder de sua salutar Ressurreição, mereçamos chegar à felicidade eterna. Pelo mesmo Jesús Cristo.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685. Et te in Annuntiatione.

Communio (Is. 7, 14)

Ecce, Virgo concípiet et páriet fílium: et vocábitur nomen ejus Emmánuel.

Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho; e o seu nome será Emanuel.

Postcommunio

Grátiam tuam, quæsumus, Dómine, méntibus nostris

Infundi, Senhor, como Vos pedimos, a vossa graça em nos-

infúnde: ut, qui, Angelo nuntiánte, Christi Fílii tui incarnatiónem cognóvimus; per passiónem ejus et crucem, ad resurrectiónis glóriam perducámur. Per eúndem D. N.

sas almas, para que nós, que pela Anunciação do Anjo conhecemos a Incarnação do Cristo, vosso Filho, por sua Paixão e Cruz, sejamos conduzidos à glória da Ressurreição. Pelo mesmo J. C.

26 de março, Missa da Féria.

27 de março, **S. João Damasceno,** C. Dr. † 754

Dpl. — A

Nasceu em 700 em Damasco e distinguiu-se particularmente por sua defesa ao culto das sagradas imagens. Deus auxiliou e protegeu seu servo (Cânticos e Leitura), e tendo-lhe sido cortada a mão direita, foi milagrosamente curado (Evangelho e Cânticos). Foi elevado à dignidade de Doutor da Igreja por Leão XIII.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Ps. 72, 24 — ib. 1)

Tenuísti manum déxteram meam: et in voluntáte tua deduxísti me, et cum glória suscepísti me. Ps. Quam bonus Israël Deus his, qui recto sunt corde! ℣ Glória Patri.

Vós me segurais pela mão direita, me conduzis segundo a vosso vontade e me acolheis com honras. Ps. Como Deus é bom para com o povo de Israel e para com todos os de coração reto! ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui, ad cultum sacrárum imáginum asseréndum, beátum Joánnem cælésti doctrína et admirábili spíritus fortitúdine imbuísti: concéde nobis ejus intercessióne et exémplo; ut, quorum cólimus imágines, virtútes imitémur et patrocínia sentiámus. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que destes a S. João uma ciência tôda celeste e uma admirável fôrça de espírito para defender o culto das santas imagens, concedei-nos por sua intercessão e seu exemplo imitemos as virtudes e sintamos a proteção daqueles cujas imagens honramos. Por N. S.

Lectio (Sap. 10, 10-17)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Justum dedúxit Dóminus per vias rectas, et osténdit illi regnum Dei, et dedit illi

O Senhor conduziu o Justo [Jacó] por caminhos retos, mostrou-lhe o reino de Deus,

sciéntiam sanctórum: honestávit illum in labóribus, et complévit labóres illíus. In fraude circumveniéntium illum áffuit illi, et honéstum fecit illum. Custodívit illum ab inimícis, et a seductóribus tutávit illum, et certámen forte dedit illi, ut vínceret et sciret, quóniam ómnium poténtior est sapiéntia. Hæc vénditum justum non derelíquit, sed a peccatóribus liberávit eum: descendítque cum illo in fóveam, et in vínculis non derelíquit illum,* donec afférret illi sceptrum regni, et poténtiam advérsus eos, qui eum deprimébant: et mendáces osténdit, qui maculavérunt illum, et dedit illi claritátem ætérnam. Hæc pópulum justum et semen sine queréla liberávit a natiónibus, quæ illum deprimébant. Intrávit in ánimam servi Dei, et stetit contra reges horréndos in porténtis et signis. Et réddidit justis mercédem labórum suórum.

e deu-lhe a ciência dos santos; enriqueceu-o em seus trabalhos e fêz frutificar seus labores. Êle o ajudou contra os que o queriam enganar por suas astúcias e o enriqueceu. Protegeu-o contra seus inimigos; defendeu-o dos sedutores e o encaminhou para um rude combate para que fôsse vitorioso e soubesse que a sabedoria [de Deus] é mais poderosa que tôdas as coisas. Foi ela que não abandonou o Justo [José do Egito] quando vendido, e o livrou dos pecadores; desceu com êle à prisão e não o deixou nas cadeias,* até que sustentasse o cetro real e tivesse o poder contra os que o humilhavam. Provou que eram mentirosos os que o haviam caluniado e deu-lhe uma glória eterna. Êle livrou a êste povo justo e à raça irrepreensível das nações que o oprimiam. Entrou na alma do servo de Deus [Moisés] e elevou-se contra os reis temíveis, com milagres e prodígios. E deu aos Justos a recompensa por seus trabalhos.

Graduale (Ps. 17, 33 et 35)

Deus, qui præcínxit me virtúte: et pósuit immaculátam viam meam. ℣ Qui docet manus meas ad prælium: et posuísti, ut arcum æreum, bráchia mea.

Deus, com fôrça me cingiu e fêz o meu caminho imaculado. ℣ Êle prepara a minha mão para o combate e fortalece os meus braços como arco de ferro.

Tractus (Ps. 17, 38, 39 et 50)

Pérsequar inimícos meos, et comprehéndam illos. ℣ Confríngam illos, nec póte-

Perseguirei os meus inimigos e os hei de prender. ℣ Esmagá-los-ei, e não poderão ficar

runt stare: cadent subtus pedes meos. ℣ Proptérea confitébor in natiónibus, Dómine, et nómini tuo psalmum dicam.

de pé; êles cairão debaixo dos meus pés. ℣ Por isso Vos louvarei entre as nações, Senhor, e cantarei salmos ao vosso Nome.

Evangelium (Luc. 6, 6-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Factum est et in álio sábbato, ut intráret Jesus in synagógam et docéret. Et erat ibi homo, et manus ejus déxtera erat árida. Observábant autem scribæ et pharisæi, si in sábbato curáret: ut invenírent, unde accusárent eum. Ipse vero sciébat cogitatiónes eórum. Et ait hómini, qui habébat manum áridam: Surge et sta in médium. Et surgens stetit. Ait autem ad illos Jesus: Intérrogo vos, si licet sábbatis benefácere, an male: ánimam salvam fácere, an pérdere? Et circumspéctis ómnibus dixit hómini: Exténde manum tuam. Et exténdit: et restitúta est manus ejus. Ipsi autem repléti sunt insipiéntia, et colloquebántur ad ínvicem, quidnam fácerent Jesu.

Naquele tempo, num outro sábado, Jesús entrou na sinagoga e se pôs a ensinar. Havia alí um homem cuja mão direita era mirrada. Os escribas e os fariseus observavam [a Jesús] para ver se Êle o curaria em dia de sábado, para achar em que O acusar. Êle, porém, conhecia os seus pensamentos. E disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te e vem para o meio. E, erguendo-se, ficou de pé. Então Jesús lhes disse: Eu vos pergunto, se é permitido em dia de sábado fazer bem ou fazer mal, salvar a vida ou tirá-la? E olhando em redor de si, disse ao homem: Estende a tua mão. E êle a estendeu e a sua mão ficou curada. Êles porém enfureciam-se e entretinham-se sôbre o que fariam a Jesús.— Credo.

Offertorium (Job, 14, 7)

Lignum habet spem: si præcísum fúerit, rursum viréscit, et rami ejus púllulant.

A árvore tem esperança, pois se a cortarem torna a reverdecer e seus ramos brotam novamente.

Secreta

Ut, quæ tibi, Dómine, offérimus, dona tuo sint digna conspéctu: beáti Joánnis et

Senhor, para que sejam dignas de vossos olhares estas dádivas que Vos oferecemos, fazei

Sanctórum, quos ejus ópera expósitos in templis cólimus, pia suffragátio conspíret. Per D. N.

com que os piedosos sufrágios de S. João se unam aos dos Santos cujas imagens honramos expostas em nossos altares graças a seu zêlo. Por N. S.

Communio (Ps. 36, 17)

Bráchia peccatórum conteréntur, confírmat autem justos Dóminus.

As mãos dos pecadores serão esmagadas, mas aos Justos o Senhor dará fôrça.

Postcommunio

Sumpta nos, quæsumus, Domine, dona cæléstibus armis tueántur: et beáti Joánnis patrocínia circúmdent Sanctórum unánimi suffrágio cumuláta; quorum imágines evícit in Ecclésia esse venerándas. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que os Dons que acabamos de receber nos sirvam de celeste armadura, e que o patrocínio de S. João unido aos sufrágios unânimes de todos os vossos Santos, constitua nossa defesa, pois fêz triunfar na Igreja o culto das suas imagens. Por N. S.

28 de março, S. João Capistrano, C. † 1456, sd. — A

Nasceu na Itália, de pais alemães, e entrou na Ordem de S. Francisco. Viajou pela Itália e pela Alemanha como pregador popular e por tôda a parte combateu as heresias com grande energia e ótimos resultados. À sua coragem e a seus conselhos, deve-se a grande vitória que os Cristãos ganharam sôbre os turcos, perto de Belgrado em 1456 (Oração). Faleceu nesse mesmo ano.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Habac. 3, 18-19 — Ps. 80, 2)

Ego autem in Dómino gaudébo: et exsultábo in Deo, Jesu meo: Deus Dóminus fortitúdo mea. Ps. Exsultáte Deo, adjutóri nostro, jubiláte Deo, Jacob. ℣ Glória Patri.

Alegro-me no Senhor, e me rejubilo em Deus, meu Salvador. Deus, o Senhor, é a minha fôrça. Ps. Cantai louvores a Deus, que é nosso auxílio: aclamai com júbilo ao Deus de Jacó. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui per beátum Joánnem fidéles tuos in virtúte sanctíssimi nóminis Jesu de Crucis inimícis triumpháre fecísti: præsta, quæsumus; ut, spirituálium hóstium, ejus

O' Deus, que por S. João, fizestes com que vossos fiéis triunfassem dos inimigos da Cruz pelo poder do Santo Nome de Jesús, fazei, Vos suplicamos, que, tendo por sua inter-

intercessióne, superátis insídiis, corónam justítiæ a te accípere mereámur. Per eúndem D. N.

cessão desviado as ciladas de nossos inimigos espirituais, mereçamos receber de vossas mãos a coroa da justiça. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Justum deduxit) à pag. 817, até as palavras: Non dereliquit illum.

Graduale (Ps. 21, 24-25)

Qui timétis Dóminum, laudáte eum: univérsum semen Jacob, glorificáte eum. ℣ Tímeat eum omne semen Israël: quóniam non sprevit, neque despéxit deprecatiónem páuperis.

Vós que temeis o Senhor, louvai-O; vós todos, filhos de Jacó, glorificai-O. ℣ Sim, todos os descendentes de Israel O temam, porque não desprezou nem rejeitou a oração do pobre.

Tractus (Ex. 15, 2 et 3)

Fortitúdo mea et laus mea Dóminus, et factus est mihi in salútem: iste Deus meus et glorificábo eum. ℣ Dóminus quasi vir pugnátor, omnípotens nomen ejus. ℣ (Judith 16, 3) Dóminus cónterens bella: Dóminus nomen est illi.

O Senhor é a minha fôrça e o objeto de meus louvores. Foi Êle quem me salvou. Êle é o meu Deus e eu O glorificarei. ℣ O Senhor mostrou-se como um guerreiro invencível. Todo-poderoso é o seu Nome. ℣ O Senhor é o vencedor das batalhas: o seu Nome é o Senhor.

Evangelium (Convocatis Jesus), à pag. 545.

Offertorium (Eccli. 46, 6)

Invocávit Altíssimum poténtem in oppugnándo inimícos úndique, et audívit illum magnus et sanctus Deus.

Êle invocou o Altíssimo, o Poderoso, que lhe venceu por tôda parte os inimigos; e o Deus, grande e santo, o escutou.

Secreta

Sacrifícium, Dómine, quod immolámus, placátus inténde: ut, intercedénte beáto Joánne Confessóre tuo, ad conteréndas inimicórum insídias nos in tuæ protectiónis securitáte constítuat. Per D. N.

Senhor, olhai aplacado para o Sacrifício que imolamos, e, por intercessão de vosso Confessor S. João, êle nos garanta a vossa proteção segura para repelirmos os assaltos de nossos inimigos. Por N. S.

Communio (Sap. 10, 20)

Decantavérunt, Dómine, nomen sanctum tuum, et victrícem manum tuam laudavérunt.	Cantam o vosso santo Nome, Senhor, e louvam a vossa mão vitoriosa.

Postcommunio

Repléti alimónia cælésti et spirituáli póculo recreáti, quæsumus, omnípotens Deus: ut, intercedénte beáto Joánne Confessóre tuo, nos ab hoste malígno deféndas, et Ecclésiam tuam perpétua pace custódias. Per D. N.	Nutridos com o Alimento celeste e fortalecidos pela Bebida espiritual, nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que pela intercessão de vosso santo Confessor João nos defendais contra o inimigo perverso e guardeis a vossa Igreja em contínua paz. Por N. S.

29, 30 e 31 de março, Missa da Féria.

Na sexta-feira depois do Domingo da Paixão

Festa das Sete Dores de N.ª Senhora

Dpl. m. — A

Duas vêzes no ano a Igreja se lembra das Dores de Nossa Senhora. Com justa razão merece Maria Santíssima o título de "Co-redentora do gênero humano" pois, heroicamente, ao pé do Cruz, uniu os seus sofrimentos aos de seu Filho pela salvação do mundo.

Os textos da santa Missa nos descrevem os sofrimentos e agonias de Nossa Senhora. Como a valorosa Judite, arriscando a vida, salvou o povo de Deus, assim Maria, sofrendo com o seu Filho, venceu a serpente infernal (Leitura). Na Sequência penetramos no abismo das Dores de Maria e no Evangelho a recebemos como nossa Mãe. E' Jesús, do trono de sua Cruz, quem nos recomenda a sua proteção maternal. No Ofertório, lembrando-lhe essa recomendação, imploramos a sua intercessão junto a Deus.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Jo. 19, 25 — ib. 26-27)

Stabant juxta Crucem Jesu Mater ejus, et sóror Matris ejus, María Cléophæ et Salóme, et María Magdaléne. ℣ Múlier, ecce fílius tuus: dixit Jesus; ad discípulum autem: Ecce Mater tua. ℣ Glória Patri.	Estavam de pé junto à Cruz de Jesús, sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, Salomé e Maria Madalena. ℣ Mulher, eis aí o teu filho, e, dirigindo-se ao discípulo, disse Jesús: Eis a tua Mãe. ℣ Glória ao Padre

Oratio

Deus, in cujus passióne, secúndum Simeónis prophetíam, dulcíssimam ánimam gloriósæ Vírginis et Matris Maríæ dolóris gládius pertransívit: concéde propítius; ut, qui transfixiónem ejus et passiónem venerándo recólimus, gloriósis méritis et précibus ómnium Sanctórum Cruci fidéliter astántium intercedéntibus, passiónis tuæ effectum felícem consequámur: Qui vivis.

O' Deus, em cuja Paixão segundo a profecia de Simeão, um gládio de dor traspassou o ternissimo coração da gloriosa Virgem Maria, vossa Mãe, concedei-nos, propício, que, celebrando com veneração a lembrança de sua Transfixão e de suas Dores, por seus gloriosos méritos e pelas preces de todos os Santos que estavam fielmente ao pé da Cruz, possamos alcançar o feliz efeito de vossa Paixão. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Judith, 13, 22 et 23-25)

Léctio libri Judith.

Benedíxit te Dóminus in virtúte sua, quia per te ad níhilum redégit inimícos nostros. Benedícta es tu, fília, a Dómino, Deo excélso, præ ómnibus muliéribus super terram. Benedíctus Dóminus, qui creávit cælum et terram: quia hódie nomen tuum ita magnificávit, ut non recédat laus tua de ore hóminum, qui mémores fúerint virtútis Dómini in ætérnum, pro quibus non pepercísti ánimæ tuæ propter angústias et tribulatiónem géneris tui, sed subvenísti ruínæ ante conspéctum Dei nostri.

O Senhor vos abençoou com seu poder, aniquilando por vosso intermédio os nossos inimigos. Bendita sois vós entre tôdas as mulheres da terra, ó filha do Senhor, Deus Altíssimo. Bendito seja o Senhor que criou o céu e a terra, pois de tal sorte glorificou o vosso nome que todos os homens vos louvarão, lembrando-se para sempre do poder do Senhor. Não poupastes a vossa vida, vendo as angústias e as tribulações de vosso povo, mas evitastes a sua ruína, apresentando-vos perante o nosso Deus.

Graduale

Dolorósa et lacrimábilis es, Virgo María, stans juxta Crucem Dómini Jesu, Fílii tui Redemptóris. ℣ Virgo

Cheia de dor e de lágrimas, ó Virgem Maria, estáveis ao pé da Cruz do Senhor Jesús, vosso Filho, o Redentor. ℣ O' Vir-

Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, hoc Crucis fert supplícium, áuctor vitæ factus homo.

gem Mãe de Deus, Aquêle que o universo inteiro não pode conter, o Autor da vida feito Homem, sofre êste suplício da Cruz.

Tractus

Stabat sancta María, cæli Regína et mundi Dómina, juxta Crucem Dómini nostri Jesu Christi dolorósa. ℣ (Thren. 1, 12) O vos omnes, qui transítis per viam, atténdite et vidéte, si est dólor sicut dólor meus.

Cheia de dor estava de pé a santa Maria, Rainha do céu e Senhora do mundo, junto à Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo. ℣ O' vós todos que passais pelo caminho, atendei e vêde se há dor semelhante à minha dor.

Sequentia

Stabat Mater dolorósa,
Juxta Crucem lacrimósa
Dum pendébat Fílius.

Estava a Mãe dolorosa
Junto da Cruz, lacrimosa,
Vendo o Filho que pendia.

Cujus ánimam geméntem,
Contristátam et doléntem
Pertransívit gládius.

A sua alma agoniada
Se partia, atravessada
No gládio da profecia.

O quam tristis et afflícta
Fuit illa benedícta
Mater Unigéniti!

Oh! quão triste e quão aflita,
Estava a Virgem bendita,
A Mãe do Filho Unigênito.

Quæ mærébat et dolébat,
Pia Mater, dum vidébat
Nati pœnas ínclyti.

Quanta angústia não sentia,
Mãe piedosa, quando via
As penas do Filho seu.

Quis est homo, qui non fleret,
Matrem Christi si vidéret
In tanto supplício?

Quem não chora, vendo isto,
Contemplando a Mãe do Cristo
Num suplício tão enorme.

Quis non posset contristári,
Christi Matrem contemplári
Doléntem cum Fílio?

Quem haverá que resista,
Se a Mãe assim se contrista,
Padecendo com seu Filho?

Pro peccátis suæ gentis
Vidit Jesum in torméntis
Et flagéllis súbditum.

Por culpa de sua gente,
Viu a Jesús inocente
Aos flagelos submisso.

Vidit suum dulcem Natum
Moriéndo desolátum,
Dum emísit spíritum.

Viu o Filho muito amado,
Que morria abandonado,
Entregando o seu espírito.

Eja, Mater, fons amóris,
Me sentíre vim dolóris
Fac, ut tecum lúgeam.

Fac, ut árdeat cor meum
In amándo Christum Deum,
Ut sibi compláceam.

Sancta Mater, istud agas,
Crucifíxi fige plagas
Cordi meo válide.

Tui Nati vulneráti,
Tam dignáti pro me pati,
Pœnas mecum dívide.

Fac me tecum pie flere,
Crucifíxo condolére,
Donec ego víxero.

Juxta Crucem tecum stare
Et me tibi sociáre
In planctu desídero.

Virgo vírginum præclára,
Mihi jam non sis amára:
Fac me tecum plángere.

Fac, ut portem Christi mortem,
Passiónis fac consórtem
Et plagas recólere.

Fac me plagis vulnerári,
Fac me Cruce inebriári
Et cruóre Fílii.

Flammis ne urar succénsus,
Per te, Virgo, sim defénsus
In die judícii.

Christe, cum sit hinc exíre,
Da per Matrem me veníre
Ad palmam victóriæ.

Quando corpus moriétur,
Fac, ut ánimæ donétur
Paradísi glória.

Amen.

Faze, ó Mãe, fonte de amor,
Que eu sinta a fôrça da dor,
Para contigo chorar.

Faze arder meu coração,
Do Cristo Deus na paixão,
Para que o possa agradar.

O' Santa Mãe, dá-me isto:
Trazer as chagas do Cristo
Gravadas no coração.

Do teu Filho, que por mim
Se entrega a uma morte assim,
Divide as penas comigo.

Oh! dá-me enquanto viver,
Com o Cristo compadecer,
Chorando sempre contigo.

Junto da Cruz quero estar,
Para assim me associar
Ao martírio do teu pranto.

Virgem das Virgens, preclara,
Jamais me sejas avara,
Dá-me contigo chorar.

Traga em mim do Cristo a morte,
Da Paixão seja eu consorte,
Suas chagas celebrando.

Por elas seja eu rasgado,
Pela Cruz inebriado,
No sangue de Deus nutrido,

No Juízo, ó Virgem, consegue
A's chamas não ser entregue
Quem por ti é defendido.

Quando do mundo eu partir,
Dá-me, ó Cristo, conseguir,
Por tua Mãe, a vitória.

Quando o meu corpo morrer,
Possa a alma merecer
Do Reino celeste a glória.

Amen.

Evangelium (Jo. 19, 25-27)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Stabant juxta Crucem Jesu Mater ejus, et sóror Matris ejus, María Cléophæ, et María Magdaléne. Cum vidísset ergo Jesus Matrem, et discípulum stantem, quem diligébat, dicit Matri suæ: Múlier, ecce fílius tuus. Deínde dicit discípulo: Ecce Mater tua. Et ex illa hora accépit eam discípulus in sua.

Naquele tempo, estavam junto à Cruz de Jesús, sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Jesús, então, vendo sua Mãe e perto dela o discípulo que Êle amava, disse a sua Mãe: Mulher, eis aí teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis tua Mãe. E desde aquela hora a levou o discípulo para sua casa. — Credo.

Offertorium (Jer. 18, 20)

Recordáre, Virgo, Mater Dei, dum stéteris in conspéctu Dómini, ut loquáris pro nobis bona, et ut avértat indignatiónem suam a nobis.

O' Virgem, Mãe de Deus, estando na presença do Senhor, lembrai-vos de interceder em nosso favor, para que Êle afaste de nós sua indignação.

Secreta

Offérimus tibi preces et hóstias, Dómine Jesu Christe, humíliter supplicántes: ut, qui Transfixiónem dulcíssimi spíritus beátæ Maríæ, Matris tuæ, précibus recensémus; suo suorúmque sub Cruce Sanctórum consórtium multiplicáto piíssimo intervéntu, méritis mortis tuæ, méritum cum beátis habeámus: Qui vivis.

Nós Vos oferecemos, ó Senhor, Jesús Cristo, estas preces e oblações e Vos rogamos humildemente que, recordando em nossas orações a Transfixão do ternissimo coração da Bem-aventurada Virgem Maria, vossa Mãe, graças à sua misericordiosíssima intercessão e à dos Santos que a acompanharam ao pé da Cruz, tenhamos parte com os Bem-aventurados nos méritos de vossa morte. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Transfixióne.

Communio

Felíces sensus beátæ Maríæ Vírginis, qui sine morte meruérunt martýrii palmam sub Cruce Dómini.

Felizes as Dores da santa Virgem, Maria, que, sem morte, ganharam a palma do martírio ao pé da Cruz do Senhor.

Postcommunio

Sacrifícia, quæ súmpsimus, Dómine Jesu Christe, Transfixiónem Matris tuæ et Vírginis devóte celebrántes: nobis ímpetrent apud cleméntiam tuam omnis boni salutáris efféctum: Qui vivis.

Os sagrados Dons com que nos alimentamos, ó Senhor Jesús Cristo, celebrando piedosamente as Dores de vossa Mãe sempre Virgem, nos obtenham de vossa clemência o efeito de todos os bens da salvação. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

FESTAS DO MÊS DE ABRIL

Nos dias Sd. ou S. acrescentam-se à Or. do dia, em 2. e 3. lugar as Ors. do Tempo, como indica a pag. 707, n. 1—9.

Durante a Quaresma são celebradas apenas as festas de I. e II. cl. Nelas faz-se Com. da Féria e diz-se o Evangelho da Féria no fim da Missa. Nas festas Dpl. e Sd. faz-se Com. e pode-se rezar a Missa da festa como Missa privada.

Neste tempo, não sendo designado Prefácio próprio, reza-se o Prefácio da Quaresma, à pag. 702. 3.

No Tempo Pascal acrescentam-se ao Introito 2 Aleluias: ao Ofertório e ao Communio, 1 Aleluia.

D. do Espírito Santo: Na segunda-feira depois da oitava da Páscoa: Nossa Senhora da Penha, Padr. princ. da Cidade e da Diocese. Dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa: Salve, Sancta, à pag. [89]. Durante a oitava, ver a Nota à pag. 716.

1. de abril, Missa da Féria.

2 de abril, S. Francisco de Paula, C. † 1507

Dpl. — A

Nasceu na Calábria. Fundou a ordem dos "Mínimos" e distinguiu-se pela prática de uma pobreza muito austera e humilde piedade.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

D. de Pelotas: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, à pag. [54], exceto:

Missa: Justus, à pag. [54], exceto:

Oratio

Deus, humílium celsitúdo, qui beátum Francíscum Confessórem Sanctórum tuórum glória sublimásti: tríbue, quæsumus; ut, ejus méritis et imitatióne, promíssa humílibus prǽmia felíciter consequámur. Per D. N.

O' Deus, grandeza dos humildes, que elevastes o vosso Confessor S. Francisco à glória de vossos Santos, concedei, Vos rogamos, que, por seus méritos e pela imitação de suas virtudes, tenhamos a felicidade de obter a recompensa prometida aos humildes. Por N. S.

Epístola (Quæ mihi fuerunt), à pag. 744.

Secreta

Hæc dona devótæ plebis, Dómine, quibus tua cumulámus altária, beáti Francísci méritis tibi grata nobísque salutária, te miseránte, reddántur. Per D. N.

Senhor, êstes dons do povo fiel que depositamos sôbre vossos altares Vos sejam agradáveis pelos méritos de S. Francisco, e para nós sejam salutares por vossa misericórdia. Por N. S.

I. Postcommunio

Sumpta, Dómine, sacraménta cæléstia: beáto Francísco Confessóre tuo intercedénte, precámur; ut et temporális vitæ subsídia nobis cónferant et ætérnæ. Per D. N.

Tendo recebido os Sacramentos celestiais, nós Vos rogamos, Senhor, que por intercessão de vosso Confessor S. Francisco, êles nos consigam auxílios para a vida presente e para a eterna. Por N. S.

3 de abril, Missa da Féria.

4 de abril, **S. Isidoro,** B. C. Dr. † 636, dpl. — A

Natural de Cartagena, na Espanha (560) foi mais tarde, sucessor de S. Leandro (seu irmão mais velho), na Sé episcopal de Sevilha. Por seus escritos que atestam o seu grande saber, foi enumerado entre os Doutores da Igreja.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: In médio, à pag. [47], Credo.

5 de abril, **S. Vicente Ferrer,** C. † 1419, dpl. — A

Dominicano, foi um grande pregador na Espanha.

Missa: Os justi (1) à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui Ecclésiam tuam beáti Vincéntii Confessóris tui méritis et prædicatióne illustráre dignátus es: concéde nobis fámulis tuis; ut et ipsíus instruámur exémplis et ab ómnibus ejus patrocínio liberémur advérsis. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes ilustrar a vossa Igreja com os merecimentos e a pregação de S. Vicente, vosso Confessor, concedei a vossos servos, sejamos instruídos por seus exemplos, e por sua proteção sejamos livres de tôdas as adversidades. Por N. S.

6 — 10 de abril, Missa da Féria.

11 de abril, **S. Leão I,** Pp. C. Dr. † 461, dpl. — A

Desde 440 ocupando o trono pontifício, combateu as heresias (Monofisitas). Salvou Roma das hordas dos bárbaros (452). Por seus mui-

tos méritos e zêlo em firmar a autoridade da Sé apostólica recebeu o título de "Grande".

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Si díligis me, à pag. [5]. Credo.

12 de abril, Missa da Féria.

13 de abril. **S. Hermenegildo,** M. † 584, sd. — R

Filho de Leovigildo, rei dos Visigodos, foi convertido do arianismo para o catolicismo por S. Leandro. Não querendo receber a Santa Eucaristia das mãos de um bispo herético foi assassinado por ordem do próprio pai, porém o seu sangue foi semente de novas conversões.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Fora do Tempo pascal: **Missa**: In virtute, à pag. [15].

No Tempo pascal: **Missa**: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Deus, qui Beátum Hermenegíldum Mártyrem tuum cæléstí regno terrénum postpónere docuísti: da, quæsumus, nobis; ejus exémplo cadúca despícere atque ætérna sectári. Per D. N.

O' Deus, que ensinastes a vosso Mártir, S. Hermenegildo, preferir o Reino celestial a tudo o que é terreno, fazei-nos, a seu exemplo, Vos pedimos, desprezar os bens transitórios e procurar os eternos. Por N. S.

Evangelium (Si quis venit) à pag. [10].

14 de abril, **S. Justino,** M. † 166, dpl. — R

Estudando os vários sistemas filosóficos, chegou a conhecer a verdadeira filosofia cristã. Desde então foi ardoroso defensor da fé em Jesús Cristo, escrevendo duas preciosas "apologias", defesas do Cristianismo.

Com. dos Ss. Tibúrcio, Valeriano e Máximo, Ms. † 230.

Introitus (Ps. 118, 85 et 46 — ib. 1)

Narravérunt mihi iníqui fabulatiónes, sed non ut lex tua: ego autem loquébar de testimóniis tuis in conspéctu regum, et non confundébar. Ps. Beáti immaculáti in via, qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Os maus me contaram coisas vãs, contrárias à vossa lei. Eu, porém, falava de vossos ensinamentos em presença dos reis e não me confundia. Ps. Bemaventurados os que caminham sem mancha, os que observam a lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

1. Oratio

Deus, qui per stultítiam Crucis eminéntem Jesu Christi

O' Deus, que pela loucura da Cruz, ensinastes de uma ma-

sciéntiam beátum Justínum Mártyrem mirabíliter docuísti: ejus nobis intercessióne concéde; ut, errórum circumventióne depúlsa, fídei firmitátem consequámur. Per eúndem D. N.

neira admirável ao Mártir S. Justino, a ciência eminente de Jesús Cristo, concedei que por sua intercessão, sejam afastados de nós os erros que nos cercam, e obtenhamos a firmeza na fé. Pelo mesmo J. C.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui sanctórum Mártyrum tuórum Tibúrtii, Valeriáni et Máximi solémnia cólimus; eórum étiam virtútes imitémur. Per D. N.

Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, que celebrando a festa de vossos Mártires Ss. Tibúrcio, Valeriano e Máximo, imitemos também as suas virtudes. Por N. S.

Epístola (1 Cor. 1, 18-25 et 30)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Verbum crucis pereúntibus quidem stultítia est: iis autem, qui salvi fiunt, id est nobis, Dei virtus est. Scriptum est enim: Perdam sapiéntiam sapiéntium et prudéntiam prudéntium reprobábo. Ubi sápiens? ubi scriba? ubi conquisítor hujus sæculi? Nonne stultam fecit Deus sapiéntiam hujus mundi? Nam quia in Dei sapiéntia non cognóvit mundus per sapiéntiam Deum: plácuit Deo per stultítiam prædicatiónis salvos fácere credéntes. Quóniam et Judæi signa petunt, et Græci sapiéntiam quærunt: nos autem prædicámus Christum crucifíxum: Judæis quidem scándalum, géntibus autem stultítiam, ipsis autem vocátis Judæis, atque Græcis, Christum Dei virtútem et

Irmãos: A pregação da Cruz é uma loucura para aquêles que perecem, porém para os que são salvos, isto é, para nós, ela é poder de Deus. Pois está escrito: "Eu destruirei a sabedoria dos sábios e reprovarei a prudência dos prudentes". Onde está o sábio? Onde o escriba? O investigador dêste século? Não chamou Deus de loucura à sabedoria dêste mundo? Porque, uma vez que o mundo com sua sabedoria não conheceu a Deus, em sua Sabedoria divina agradou a Deus salvar aos que crêm pela loucura da pregação. Em verdade os judeus pedem milagres e os Gregos [pagãos] procuram a ciência; porém nós pregamos o Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os pagãos, mas para os que são chama-

Dei sapiéntiam: quia, quod stultum est Dei, sapiéntius est homínibus; et, quod infírmum est Dei, fórtius est homínibus. Ex ipso autem vos estis in Christo Jesu, qui factus est nobis sapiéntia a Deo et justítia et sanctificátio et redémptio.

dos, sejam judeus ou Gregos, o Cristo é Poder de Deus, é Sabedoria de Deus. Porque o que parece estultice em Deus é mais sábio que os homens e o que parece fraqueza em Deus é mais forte que os homens. Somente por Êle [Deus], estais no Cristo Jesús, que se tornou para nós, sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção.

Allelúia, allelúia. ℣ (1 Cor. 3, 19 et 20) Sapiéntia hujus mundi stultítia est apud Deum, scriptum est enim: Dóminus novit cogitatiónes sapiéntium, quóniam vanæ sunt. Allelúia. ℣ (Phil. 3, 8) Verúmtamen exístimo ómnia detriméntum esse propter eminéntem sciéntiam Jesu Christi, Dómini mei. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ A sabedoria dêste mundo é loucura diante de Deus, porque está escrito: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, e sabe que êles são vãos. Aleluia. ℣ Em verdade, eu julgo que tudo é perda em comparação com a eminente ciência de Jesús Cristo, Senhor meu. Aleluia.

Evangelium (Luc. 12, 2-8)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Nihil opértum est, quod non revelétur, neque abscónditum, quod non sciátur. Quóniam, quæ in ténebris dixístis, in lúmine dicéntur: et quod in aurem locúti estis in cubículis, prædicábitur in tectis. Dico autem vobis amícis meis: Ne terreámini ab his, qui occídunt corpus et post hæc non habent ámplius, quid fáciant. Osténdam autem vobis, quem timeátis; timéte eum, qui, postquam occíderit, habet potestátem míttere in gehénnam: ita dico vobis, hunc timéte. Nonne

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Nada há tão oculto que se não venha a descobrir, e nada escondido que se não venha a saber. Pois as coisas que dissestes nas trevas, serão ditas às claras; e o que falastes ao ouvido, no recôndito de vossos cubículos, será apregoado de cima dos tetos. Digo-vos, porém, a vós que sois meus amigos: Não tenhais mêdo dos que matam o corpo e depois nada mais podem fazer. Eu vos mostrarei a quem haveis de temer: temei Àquele que depois de matar, tem poder de lançar no inferno. Sim, eu vos digo, te-

quinque pásseres véneunt dipóndio, et unus ex illis non est in oblivióne coram Deo? Sed et capílli cápitis vestri omnes numeráti sunt. Nolíte ergo timére: multis passéribus pluris estis vos. Dico autem vobis: Omnis, quicúmque conféssus fúerit me coram homínibus, et Fílius hóminis confitébitur illum coram Angelis Dei.

mei a Êste. Porventura não se vendem cinco passarinhos por dois vinténs? E todavia nem um só dêles está em esquecimento diante de Deus? Até os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois vós valeis mais que muitos pássaros. Ora, eu vos digo: Todo aquêle que me confessar diante dos homens também o Filho do homem o confessará diante dos Anjos de Deus.

Offertorium (1 Cor. 2, 2)

Non enim judicávi me scire áliquid inter vos, nisi Jesum Christum, et hunc crucifíxum. Allelúia.

Não pretendi saber entre vós outra coisa senão Jesús Cristo, e Êste, Crucificado. Aleluia.

1. Secreta

Múnera nostra, Dómine Deus, benígnus súscipe: quorum mirábile mystérium sanctus Martyr Justínus advérsus impiórum calúmnias strénue defendit. Per D. N.

Senhor Deus, aceitai benignamente estas nossas dádivas, cujo admirável Mistério o Mártir S. Justino tão ardentemente defendeu contra as calúnias dos ímpios. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Hæc hóstia, quæsumus, Dómine, quam sanctórum Mártyrum tuórum natalítia recenséntes offérimus: et víncula nostræ pravitátis absólvat, et tuæ nobis misericórdiæ dona concíliet. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que esta hóstia que Vos oferecemos em memória do triunfo de vossos santos Mártires, nos desate das cadeias de nossa perversidade e nos obtenha os dons de vossa misericórdia. Por N. S.

Communio (2. Tim. 4, 8)

Repósita est mihi coróna justítiæ, quam reddet mihi Dóminus in illa die justus judex. Allelúia.

Está reservada para mim a coroa da justiça. O Senhor, justo Juiz, ma entregará no dia de sua vinda. Aleluia.

1. Postcommunio

Cælésti alimónia refécti, súpplices te, Dómine, de-

Nutridos com o Alimento celeste, instantemente Vos roga-

precámur: ut, beáti Justíni Mártyris tui mónitis, de accéptis donis semper in gratiárum actióne maneámus. Per D. N.

mos, Senhor, que, obedecendo aos ensinamentos de vosso Mártir S. Justino, vivamos em contínua ação de graças pelos Dons recebidos. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Sacro múnere satiáti, súpplices te, Dómine, deprecámur: ut, quod débitæ servitútis celebrámus offício, salvatiónis tuæ sentiámus augméntum. Per D. N.

Saciados com o vosso Dom sagrado, humildemente suplicamos, Senhor, fazei que, oferecendo solenemente o sacrifício de nossa devida submissão, sintamos crescer em nós o efeito de vossa salvação. Por N. S.

15 e 16 de abril, Missa da Féria.

17 de abril, **S. Aniceto,** Pp. M. † 165, s. — R

Missa: Si díligis me, à pag. [5].

18, 19 e 20 de abril, Missa da Féria.

21 de abril, **S. Anselmo,** B. C. Dr. † 1109, dpl.—A

Piemontês (1033), entrou em 1060, em Bec (Normandia) na Ordem de S. Bento. Na qualidade de Prior e mais tarde Abade dêsse mosteiro, foi exímio cultivador das sagradas ciências e fiel observante da disciplina monástica. Em 1093, feito Arcebispo Primaz de Cantuária, defendeu com serenidade e grande firmeza os direitos e a liberdade da santa Igreja. Profundo pensador e teólogo sutil, é chamado o "Pai da teologia escolástica".

Missa: In medio, à pag. [47]. Credo.

22 de abril, **Ss. Sotero,** † 174 e **Caio,** † 296 Pps. Ms. sd. — R

O primeiro, Papa de 166 a 174, defendeu a Igreja contra as heresias. O segundo (283-296) sofreu muito e com grande constância pela fé.

Missa: Si díligís me, à pag. [5]. Orações no plural.

23 de abril, **S. Jorge,** M. † 308, sd. — R

D. de Ilhéus: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava ver a Nota, à pag. 716.

Era oficial do exército romano. Muito venerado como vencedor do dragão (tradições lendárias) tanto no Oriente como no Ocidente, morreu Mártir na Palestina.

Missa: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Deus, qui nos beáti Geórgii Mártyris tui méritis et intercessióne lætíficas: concéde propítius: ut, qui tua per eum benefícia póscimus, dono tuæ grátiæ consequámur. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com os méritos e as orações de vosso Mártir S. Jorge, concedei-nos benignamente, que, implorando os vossos benefícios, por sua intercessão os obtenhamos pelo efeito de vossa graça. Por N. S.

Secreta

Múnera, Dómine, obláta sanctífica: et, intercedénte beáto Geórgio Mártyre tuo, nos per hæc a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, santificar êstes dons que Vos são oferecidos e, pelos mesmos, purificai-nos das manchas de nossos pecados, pela intercessão de S. Jorge, vosso Mártir. Por N. S.

Postcommunio

Súpplices te rogámus, omnípotens Deus: ut, quos tuis réficis sacraméntis, intercedénte beáto Geórgio Mártyre tuo, tibi étiam plácitis móribus dignánter tríbuas deservíre. Per D. N.

O' Deus onipotente, instantemente Vos rogamos, pela intercessão de S. Jorge, vosso Mártir, concedais a quantos alimentastes com os vossos Sacramentos, Vos sirvam como convém por louváveis costumes. Por N. S.

24 de abril, S. Fiel de Sigmaringen, M. † 1622

Dpl. — R

Estudou direito em Friburgo e depois de várias viagens exerceu a profissão de advogado. Fêz-se, mais tarde, capuchinho. Sua grande aspiração de morrer mártir, veio a realizar-se. Foi morto pelos Calvinistas e é Proto-mártir de sua Ordem.

Missa: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Fidélem, seráphico spíritus ardóre succénsum, in veræ fídei propagatióne martýrii palma et gloriósis miráculis decoráre dignátus es: ejus, quæsumus, méritis et intercessióne, ita nos per grátiam

O' Deus, que inflamastes o bem-aventurado Fiel, de um ardor seráfico para a propagação da verdadeira fé, e Vos dignastes orná-lo com a palma do Martírio e gloriosos milagres, nós Vos pedimos por seus méritos e sua intercessão,

tuam in fide et caritáte confírma; ut in servítio tuo fidéles usque ad mortem inveníri mereámur. Per D. N.

nos firmeis, por vossa graça, de tal modo na fé e no Amor, que mereçamos ser encontrados fiéis em vosso serviço até a morte. Por N. S.

Secreta e Postcommunio (3).

25 de abril, **S. Marcos,** Evangelista, dpl. II. cl. — R

Statio ad S. Petrum

Discípulo e companheiro de S. Pedro, escreveu o 2. Evangelho, a pedido dos Cristãos de Roma, seguindo as pregações do Príncipe dos Apóstolos. Pregou o Evangelho no Egito e fundou a Sé episcopal de Alexandria que ocupou em primeiro lugar. Morreu mártir. Na Leitura o profeta Ezequiel fala de quatro seres animados, que são, segundo se atribui, os quatro Evangelistas. S. Marcos é representado sob o símbolo do leão porque inicia o Evangelho, com a voz "do que clama no deserto".

Neste dia, mesmo que a festa de S. Marcos seja transferida, realizam-se as "Ladainhas maiores." A estação é em S. Pedro de Roma. Os fiéis, segundo antiquíssimo costume, fazem uma procissão pelos campos para implorar a bênção de Deus. Durante esta procissão cantam-se as Ladainhas de Todos os Santos (duplicando-se tôdas as invocações com Versículo no fim, como nos dias das Rogações, à pag. 314). achando-se as Ladainhas no fim do Missal. Depois da volta à igreja canta-se a Missa das Rogações, à pag. 510.

Com. das Rogações, à pag. 510.

Introitus (Ps. 63, 3 — ib. 2)

Protexísti me, Deus, a conventu malignántium, allelúia: a multitúdine operántium iniquitátem, allelúia, allelúia. Ps. Exáudi, Deus, oratiónem meam, cum déprecor: a timóre inimíci éripe ánimam meam. ℣ Glória Patri.

Vós me protegestes, ó Deus, contra a conspiração dos malignos, aleluia, e da multidão dos que praticam a iniquidade. Aleluia, aleluia. Ps. Ouvi, ó Deus, a minha oração, assim Vos imploro: livrai a minha alma do temor do inimigo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Marcum Evangelístam tuum evangélicæ prædicatiónis grátia sublimásti: tríbue, quæsumus; ejus nos semper et eruditióne profícere et oratióne deféndi. Per D. N.

O' Deus, que glorificastes a S. Marcos, vosso Evangelista, dando-lhe a graça da pregação evangélica, concedei, Vos pedimos, que de sua doutrina sempre nos aproveitemos e por suas orações sejamos sempre protegidos. Por N. S.

Lectio (Ez. 1, 10-14)

Léctio Ezechiélis Prophétæ.

Similitúdo vultus quátuor animálium: fácies hóminis, et fácies leónis a dextris ipsórum quátuor: fácies autem bovis a sinístris ipsórum quátuor, et fácies áquilæ désuper ipsórum quátuor. Fácies eórum et pennæ eórum exténtæ désuper: duæ pennæ singulórum jungebántur et duæ tegébant córpora eórum: et unumquódque eórum coram fácie sua ambulábat: ubi erat ímpetus spíritus, illuc gradiebántur, nec revertebántur cum ambulárent. Et similitúdo animálium, aspéctus eórum quasi carbónum ignis ardéntium et quasi aspéctus lampadárum. Hæc erat vísio discúrrens in médio animálium, spléndor ignis, et de igne fúlgur egrédiens. Et animália ibant et revertebántur in similitúdinem fúlguris coruscántis.

Era esta a aparência dos quatro seres animados: rosto de homem, e rosto de leão, à direita em todos os quatro: e à esquerda, rosto de boi em todos os quatro e rosto da águia, acima de todos êles. Êstes eram seus rostos, e suas asas estendiam-se para o alto; duas asas de cada um se juntavam e duas cobriam seus corpos. Cada um dêles caminhava para frente, indo para onde o espírito os impelia e não se voltavam, enquanto caminhavam. E dêsses seres animados o aspecto era como o de carvões ardentes e tochas acesas. Via-se circular no meio dêsses seres animados o fogo cintilante e do fogo saíam relâmpagos. E os seres animados iam e vinham, à semelhança de relâmpagos coruscantes.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 88, 6) Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum. Allelúia. ℣ (Ps. 20, 4) Posuísti, Dómine, super caput ejus corónam de lápide pretióso. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Os céus proclamam as vossas maravilhas, ó Senhor, e a assembléia dos Santos a vossa fidelidade. Aleluia. ℣ Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Aleluia.

Evangelium (Luc. 10, 1-9)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Designávit Dóminus et álios septuagínta duos: et misit illos binos

Naquele tempo, designou o Senhor outros setenta e dois discípulos e mandou-os, dois a

ante fáciem suam in omnem civitátem et locum, quo erat ipse ventúrus. Et dicébat illis: Messis quidem multa, operárii autem pauci. Rogáte ergo Dóminum messis, ut mittat operários in messem suam. Ite: ecce, ego mitto vos sicut agnos inter lupos. Nolíte portáre sáculum, neque peram, neque calceaménta; et néminem per viam salutavéritis. In quamcúmque domum intravéritis, primum dícite: Pax huic dómui: et si ibi fúerit fílius pacis, requiéscet super illum pax vestra: sin autem, ad vos revertétur. In eádem autem domo manéte, edéntes et bibéntes quæ apud illos sunt: dignus est enim operárius mercéde sua. Nolíte transíre de domo in domum. Et in quamcúmque civitátem intravéritis, et suscéperint vos, manducáte quæ apponúntur vobis: et curáte infírmos, qui in illa quávit in vos regnum Dei.

dois, em sua frente, por tôdas as cidades e lugares onde Êle próprio devia ir. Êle lhes dizia: A messe é grande, mas os operários são poucos. Rogai, pois, ao dono da seara que mande operários para sua messe. Ide, eis que vos envio como cordeiros para o meio de lôbos. Não leveis bôlsa, nem alforge, nem calçado e pelo caminho a ninguém saudeis. Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: A paz seja nesta casa. E se aí houver um filho da paz, repousará sôbre êle a vossa paz; se não, voltará ela para vós. Na mesma casa ficai, comendo e bebendo do que êles tiverem, pois o operário merece seu salário. Não andeis de casa em casa. E se entrardes em alguma cidade e vos receberem, comei o que vos derem. Curai os enfermos que aí houver e dizei-lhes: Aproximou-se de vós o Reino de Deus.—Credo. sunt, et dícite illis: Appropin-

Offertorium (Ps. 88, 6)

Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: et veritátem tuam in ecclésia sanctórum, allelúia, allelúia.

Os céus proclamam as vossas maravilhas, ó Senhor, e a assembléia dos Santos a vossa fidelidade, aleluia, aleluia.

Secreta

Beáti Marci Evangelístæ tui solemnitáte tibi múnera deferéntes, quæsumus, Dómine: ut, sicut illum prædicátio evangélica fecit gloriósum; ita nos ejus intercéssio

Oferecendo-Vos êstes dons na solenidade de S. Marcos, vosso Evangelista, nós Vos rogamos, Senhor, que assim como a pregação evangélica tornou o seu nome glorioso,

et verbo et ópere tibi reddat accéptos. Per D. N.

assim também sua intercessão nos torne agradáveis aos vossos olhos em palavras e em obras. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Ps. 63, 11)

Lætábitur justus in Dómino, et sperábit in eo: et laudabúntur omnes recti corde, allelúia, allelúia.

O Justo alegra-se no Senhor e n'Êle espera; e todos os de coração reto cantam louvores, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Tríbuant nobis, quæsumus, Dómine, contínuum tua sancta præsídium: quo, beáti Marci Evangelístæ tui précibus, nos ab ómnibus semper tueántur advérsis. Per D. N.

Fazei, Senhor, nós Vos suplicamos, que os vossos Mistérios nos confiram contínua proteção, e assim, pelas preces de vosso santo Evangelista Marcos sejamos sempre livres de tôdas as adversidades. Por N. S.

26 de abril, **Ss. Cleto e Marcelino,** Pps. Ms. sd. — R

D. de Amargosa: N. Senhora do Bom Conselho Tit. da igr. Ct. dpl. I. cl. com Oitava comum. Durante a Oit. ver nota à pag. 716.

S. Cleto foi o segundo sucessor de S. Pedro (72-86) e S. Marcelino ocupou a cadeira pontifícia de 296 a 304.

Missa: Si díligis me. à pag. [5]. — Orações no plural.

Em todo o Brasil:

27 de abril, **S. Turíbio de Mogrovejo,** B. C.

Dpl. II. cl. — A

Com. de S. Pedro Canísio, C. Dr. † 1597.

Introitus (— Ps. 32, 1)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beáti Turíbii Confessóris: de cujus solemnitáte gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei, allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte justi in Dómino, rectos decet collaudátio. ℣ Gl. P.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra do santo Confessor Turíbio; por sua solenidade se regozijam os Anjos e louvam o Filho de Deus, aleluia, aleluia. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Gl. P.

1. Oratio

Ecclésiam tuam, Dómine, beáti Turíbii Confessóris tui atque Pontíficis, contínua

Guardai, ó Senhor, a vossa Igreja pela proteção constante de S. Turíbio, vosso Confessor

protectióne custódi: ut, sicut illum pastorális sollicitúdo gloriósum réddidit, ita nos ejus intercéssio in tuo semper fáciat amóre ferventes. Per D. N.

e Pontífice, a fim de que, assim como a sua solicitude pastoral o tornou glorioso, da mesma forma a sua intercessão nos faça sempre fervorosos em vosso amor. Por N. S.

2. Oratio (de S. Pedro Canísio)

Deus, qui ad tuéndam cathólicam fidem beátum Petrum Confessórem tuum virtúte et doctrína roborásti: concéde propítius; ut ejus exémplis et mónitis errántes ad salútem resipíscant, et fidéles in veritátis confessióne persevérent. Per D. N.

O' Deus, que para a defesa da fé católica fortalecestes vosso Confessor S. Pedro em virtude e ciência, concedei, propício, que os desviados voltem para o caminho da salvação e os fiéis perseverem na confissão da verdadeira fé. Por N. S.

Lectio (Eccl. 50, 1-11, 13-14)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Ecce sacérdos magnus, qui in vita sua suffúlsit domum, et in diébus suis corroborávit templum. Templi étiam altitúdo ab ipso fundáta est, duplex ædificátio et excélsi paríetes templi. In diébus ipsíus emanavérunt pútei aquárum, et quasi mare adimpléti sunt supra modum. Qui curávit gentem suam, et liberávit eam a perditióne. Qui præváluit amplificáre civitátem, qui adéptus est glóriam in conversatióne gentis: et ingréssum domus et átrii amplificávit. Quasi stella matutína in médio nébulæ, et quasi luna plena in diébus suis lucet. Et quasi sol refúlgens, sic ille effúlsit in templo Dei. Quasi arcus refúlgens, inter nébulas glóriæ, et quasi flos rosárum

Eis o ínclito sacerdote, que durante a vida sustentou a casa [do Senhor] e nos momentos preciosos fortificou o templo. Foi êle quem construiu os fundamentos, o duplo edifício e as elevadas muralhas do templo. Em seus dias manaram as águas dos poços, que transbordam excessivamente, como um mar. Zelou por seu povo, e preservou-o da destruição. Conseguiu amplificar a cidade. Ganhou pelas relações com o seu povo a glória e aumentou a entrada do templo e do átrio. Brilha como a estrêla da manhã no meio da névoa, e como a lua cheia, nos dias de sua maior claridade. Como o sol que resplandece, assim êle brilhou no templo de Deus. E' como o arco-iris que refulge entre as

in diébus vernis, et quasi lília, quæ sunt in tránsitu aquæ, et quasi thus rédolens in diébus æstátis. Quasi ignis effúlgens, et thus ardens in igne. Quasi vas auri sólidum, ornátum omni lápide pretióso. Quasi olíva púllulans, et cypréssus in altitúdinem se extóllens. Circa illum coróna fratrum: quasi plantátio cedri in monte Líbano, sic circa illum stetérunt quasi rami palmæ, et omnes fílii Aaron in glória sua.

nuvens de glória, como a rosa nos dias primaveris, os lírios à beira das correntes de água e como o incenso que perfuma os dias de verão. E' como o fogo ardente e o incenso crepitante no braseiro. Como um vaso de ouro massiço, engastado de pedras preciosas. Como a oliveira germinante e o cipreste que se eleva aos céus. Rodeavam-no seus irmãos como uma coroa; como a plantação dos cedros no monte Líbano, assim se achavam em volta dêle, como os ramos da palmeira; e todos os filhos de Aarão estavam em sua glória.

Allelúia, allelúia. ℣ (Eccli. 44, 16) Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuit Deo. Allelúia. ℣ (Jo. 10, 14) Ego sum pástor bonus: et cognósco oves meas, et congnóscunt me meæ. Allel.

Aleluia, aleluia. ℣ Eis o ínclito sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. Aleluia. ℣ Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Aleluia.

Evangelium (Ego sum pastor bonus), à pag. 498.

Offertorium (Eccli. 50, 11-12)

Quasi olíva púllulans, et cypréssus in altitúdinem se extóllens, in accipiéndo ipsum stolam glóriæ et, vestíri eum in consummatiónem virtútis; in ascénsu altáris sancti, glóriam dedit sanctitátis amíctum, allelúia.

Assemelha-se êle à oliveira germinante e ao cipreste que se eleva aos céus, quando toma a estola de glória, quando se reveste dos ornamentos de sua dignidade. Subindo ao altar sagrado, faz brilhar as vestes da santidade. Aleluia.

1. Secreta

Múnera nostræ devotiónis offeréntes, da nobis, quæsumus, Dómine, intercedénte beáto Turíbio, Confessóre tuo atque Pontífice, eódem, quo ille, spíritu, sancta trac-

Oferecendo-Vos os dons de nossa devoção, suplicamo-Vos, Senhor, dai-nos pela intercessão do mesmo S. Turíbio, vosso Confessor e Pontífice, tratemos com as mesmas inten-

ctáre mystéria, et eúndem percípere fructum. Per D. N.

ções que êle, os vossos sacrossantos Mistérios e recebamos o mesmo fruto. Por N. S.

2. Secreta (de S. Pedro Canísio, à pag. [47].

Communio (Matth. 25, 35)

Esurívi enim, et dedísti mihi manducáre, sitívi, et dedísti mihi bíbere, hospes eram, et collegísti me, nudus, et cooperuísti me: infírmus, et visitásti me, allelúia.

Tive fome, e vós me destes de comer. Tive sêde, e vós me destes de beber. Era peregrino, e me recolhestes. Estava nu, e me vestistes, enfêrmo e me visitastes, aleluia.

1. Postcommunio

Vitálibus sacraméntis refécti, spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: cujus ardóre succénsum, cor beáti Turíbii, Confessóris tui atque Pontíficis, in tui amóre et próximi veheméntius flagrábat. Per D. N.

Fortalecidos pelos Sacramentos da vida, infundi-nos, ó Senhor, o Espírito de vossa caridade cujo ardor inflamou o coração de S. Turíbio, vosso Confessor e Pontífice, e o fêz abrasar-se veementemente em vosso amor e no do próximo. Por N. S.

2. Postcommunio (de S. Pedro Canísio), à pag. [47].

28 de abril, S. Paulo da Cruz, C. † 1775, dpl. — A

Nascido no Piemonte, fundou a Ordem dos Passionistas, que tem por fim particular propagar nas pregações a devoção à Paixão de Nosso Senhor (Oração).

Com. de S. Vital, M. † I. sec. Ors. da Míssa: In virtute, à pag. [15].

Introitus (Gal. 2, 19-20 — Ps. 40, 2)

Christo confíxus sum Cruci: vivo autem, jam non ego; vivit vero in me Christus: in fide vivo Fílii Dei, qui diléxit me, et trádidit semetípsum pro me, allelúia, allelúia. Ps. Beátus, qui intélligit super egénum et páuperem: in die mala liberábit eum Dóminus. ℣ Glória Patri.

Com o Cristo estou pregado na Cruz; vivo, mas não sou eu que vivo; o Cristo vive em mim. Eu vivo na fé do Filho de Deus, que me amou, e por mim se entregou, aleluia, aleluia. Ps. Feliz aquêle que tem piedade do indigente e do pobre; no dia mau o Senhor o livrará. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Dómine, Jesu Christe, qui, ad mystérium Crucis prædicándum, sanctum Paulum singulári caritáte donásti, et per eum novam in Ecclésia famíliam floréscere voluísti: ipsíus nobis intercessióne concéde; ut, passiónem tuam júgiter recoléntes in terris, ejúsdem fructum cónsequi mereámur in cælis: Qui vivis et regnas.

Senhor Jesús Cristo, que dotastes S. Paulo com um amor todo particular para anunciar o Mistério da Cruz e quisestes que por seu intermédio florescesse na Igreja uma nova Família religiosa, concedei-nos, por sua intercessão, que, honrando sempre a vossa Paixão na terra, mereçamos alcançar os seus frutos no céu. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Epístola (1 Cor. 1, 17-25)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Non misit me Christus baptizáre, sed evangelizáre: non in sapiéntia verbi, ut non evacuétur Crux Christi. Verbum enim Crucis pereúntibus quidem stultítia est: iis autem, qui salvi fiunt, id est nobis, Dei virtus est. Scriptum est enim: Perdam sapiéntiam sapiéntium et prudéntiam prudéntium reprobábo. Ubi sápiens? ubi scriba? ubi conquisítor hujus sæculi? Nonne stultam fecit Deus sapiéntiam hujus mundi? Nam quia in Dei sapiéntia non cognóvit mundus per sapiéntiam Deum: plácuit Deo per stultítiam prædicatiónis salvos fácere credéntes. Quóniam et Judæi signa petunt et Græci sapiéntiam quærunt: nos autem prædicámus Christum crucifíxum: Judæis quidem scándalum, géntibus autem stultítiam, ipsis autem vocátis Judæis

Irmãos: Cristo não me enviou para batizar e sim para anunciar o Evangelho; não com sabedoria de palavra para que não seja diminuída a fôrça da Cruz de Cristo. Porque a pregação da Cruz é uma loucura para aquêles que perecem, porém para os que são salvos, isto é, para nós, ela é poder de Deus. Pois está escrito: "Eu destruirei a sabedoria dos sábios e reprovarei a prudência dos prudentes". Onde está o sábio? Onde o escriba? O investigador dêste século? Não chamou Deus de loucura à sabedoria dêste mundo? Porque uma vez que o mundo com sua sabedoria não conheceu a Deus, em sua sabedoria divina agradou a Deus salvar aos que creem pela loucura da pregação. Em verdade, os judeus pedem milagres e os Gregos procuram a ciência; porém nós pregamos o Cristo crucificado, escândalo

atque Græcis Christum Dei virtútem et Dei sapiéntiam: quia, quod stultum est Dei, sapiéntius est homínibus: et quod infírmum est Dei, fórtius est homínibus.

para os judeus, loucura para os pagãos; mas para os que são chamados, judeus ou Gregros, o Cristo é poder de Deus, é sabedoria de Deus. Porque o que parece estultícia em Deus é mais sábio que os homens e o que parece fraqueza em Deus é mais forte que os homens.

Allelúia, allelúia. ℣ (2 Cor. 5, 15) Pro ómnibus mórtuus est Christus: ut, et qui vivunt, jam non sibi vivant, sed ei, qui pro ipsis mórtuus est, et resurréxit. Allelúia. ℣ (Rom. 8, 17) Si fílii, et herédes: herédes quidem Dei, coherédes autem Christi: si tamen compátimur, ut et conglorificémur. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Cristo morreu por todos, para que os que vivem já não vivam para si mesmos, mas para Aquêle que por êles morreu e ressuscitou. Aleluia. ℣ Se somos filhos, seremos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros do Cristo, se todavia, sofremos com Êle, para com Êle sermos glorificados. Aleluia.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

Offertorium (Ephes. 5, 2)

Ambuláte in dilectióne, sicut et Christus diléxit nos, et trádidit semetípsum pro nobis oblatiónem et hóstiam Deo in odórem suavitátis, allelúia.

Andai no Amor, da mesma forma que Cristo nos amou e a Si mesmo se entregou por nós como oblação e Vítima oferecida a Deus em suave perfume, aleluia.

Secreta

Cæléstem nobis, Dómine, præbeant mystéria hæc passiónis et mortis tuæ fervórem: quo sanctus Paulus, ea offeréndo, corpus suum hóstiam vivéntem, sanctam tibíque placéntem exhíbuit: Qui vivis et regnas.

Êstes Mistérios de vossa Paixão e Morte, Senhor, nos comuniquem aquêle ardor celestial com que S. Paulo, oferecendo-os, Vos entregou o seu corpo como hóstia viva, santa e agradável a vossos olhos. Vós, que, sendo Deus viveis e reinais.

Communio (1 Petr. 4, 13)

Communicántes Christi passiónibus gaudéte, ut in revelatióne glóriæ ejus gaudeátis exsultántes, allelúia.

Alegrai-vos, porque podeis participar nos sofrimentos do Cristo, para também vos rejubilardes, quando se revelar sua glória, aleluia.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, divínum sacraméntum, imménsæ caritátis tuæ memoriále perpétuum: tríbue, quæsumus; ut, sancti Pauli méritis et imitatióne, aquam de fóntibus tuis hauriámus in vitam ætérnam saliéntem, et tuam sacratíssimam passiónem córdibus nostris impréssam móribus et vita teneámus: Qui vivis.

Tendo recebido, Senhor, o Sacramento divino, memorial perpétuo de vosso imenso amor, concedei, Vos pedimos, que pelos méritos de S. Paulo e segundo o seu exemplo, tiremos de vossas fontes as águas que correm para a vida eterna e fazei que demonstremos por nossos costumes e nossa vida que a lembrança de vossa santíssima Paixão se acha impressa em nossos corações. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

29 de abril, **S. Pedro,** M. † 1252, dpl. — R

Nasceu em Verona e entrou na Ordem de S. Domingos. Grande e destemido pregador contra os hereges, foi por êstes assassinado.

Missa: Protexisti, à pag.]32], exceto:

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut beáti Petri Mártyris tui fidem cóngrua devotióne sectémur; qui, pro ejúsdem fídei dilatatióne, martýrii palmam méruit obtinére. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos, fazei-nos seguir com a devida devoção a fé de vosso Mártir S. Pedro, que, pela propagação dessa mesma fé, mereceu obter a palma do martírio. Por N. S.

Lectio (Mémor), à pag. [18].

Secreta

Preces, quas tibi, Dómine, offérimus, intercedénte beáto Petro Mártyre tuo, cleménter inténde: et propugnatóres fídei sub tua protectióne custódi. Per D. N.

Senhor, pela intercessão de S. Pedro, vosso Mártir, dignai-Vos ouvir com benignidade, as orações que Vos dirigimos, e guardai sob a vossa proteção os propagadores da fé. Por N. S.

Postcommunio

Fidéles tuos, Dómine, custódiant sacraménta, quæ súmpsimus: et, intercedénte beáto Petro Mártyre tuo, contra omnes advérsos tueántur incúrsus. Per D. N.

O Sacramento que acabamos de receber, guarde, Senhor, os vossos fiéis, e, pela intercessão de vosso Mártir S. Pedro sejam êles protegidos contra todos os ataques dos inimigos. Por N. S.

30 de abril, S.ta Catarina de Sena, Vg. † 1380
Dpl. — A

Natural de Sena (1347), entrou na Ordem terceira de S. Domingos. Dotada de rara inteligência foi consultada por príncipes, seculares e eclesiásticos e até conselheira de alguns Papas. Exerceu uma grande influência tanto em negócios religiosos como políticos. E' uma das figuras mais notáveis de mulher na história da humanidade. Seu corpo descansa na igreja de S.ta Maria supra Minerva, em Roma.

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beátæ Catharínæ Vírginis tuæ natalítia cólimus; et ánnua solémnitáte lætémur, et tantæ virtútis proficiámus exémplo. Per D. N.

Celebrando o natalício de vossa Virgem S.ta Catarina, Vos rogamos, ó Deus onipotente, fazei que nos alegremos nesta solenidade anual, e consigamos progredir graças ao exemplo de tão grandes virtudes. Por N. S.

Secreta

Ascéndant ad te, Dómine, quas in beátæ Catharínæ solemnitáte offérimus, preces, et hóstia salutáris, virgíneo fragrans odóre. Per D. N.

Subam à vossa presença, Senhor, as preces que Vos dirigimos na solenidade de S.ta Catarina juntamente com a hóstia salutar que exala o perfume de sua virgindade. Por N. S.

Postcommunio

Æternitátem nobis, Dómine, cónferat, qua pasti sumus, mensa cæléstis: quæ beátæ Catharínæ Vírginis vitam étiam áluit temporálem. Per D. N.

Senhor, êste celestial Banquete, em que nos alimentamos, nos comunique a vida eterna como sustentou a vida temporal da Virgem S.ta Catarina. Por N. S.

Solenidade de S. José, Espôso da B. V. Maria, C. Padr. da Igreja Univ. dpl. I. cl. com oitava comum. — A
Na III. quarta-feira depois da Páscoa

Na igreja onde a solenidade é transferida para o domingo seguinte, tôdas as Missas, com exceção de uma, podem ser celebradas como o indica a festa de S. José.

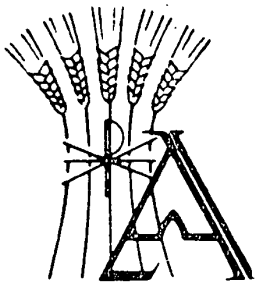
A.-D. de Mariana e D. de Pesqueira: Padroeiro principal.

D. de Montesclaros: Titular da igr. Ct.

Na quarta-feira da semana do Bom Pastor, celebra a Igreja, todos os anos, a Solenidade de outro bom pastor, S. José, Padroeiro da Igreja

Universal, a quem Deus confiou seus maiores tesouros: Jesús e Maria. Êle protegerá também a Espôsa de Jesús Cristo, a santa Igreja Católica. Enquanto no dia 19 de março contemplamos a sua pessoa e a sua santidade, celebramo-lo hoje como nosso protetor e nosso intercessor junto ao trono de Deus.

Já no Introito da Missa nos dirigimos a S. José como amparo e Protetor. Como no Antigo Testamento, José do Egito, figura de S. José, se tornou pela benção de Deus a salvação do povo escolhido, do mesmo modo, S. José, no Novo Testamento, recebeu a plenitude das graças de Deus, e está pronto para nos dispensar os seus favores. O Desejado de reis e profetas, o Salvador do mundo, êle O teve em seus braços. Nas últimas palavras do Evangelho vemos a realização das palavras: "Foi tido como filho de José". Eis o motivo porque podemos nos dirigir a S. José com o pedido: Fazei, ó José, que tenhamos uma vida sem mácula (aleluia).



Introitus (Ps. 32, 20-21 — Ps. 79, 2)

Adjútor et protéctor noster est Dóminus: in eo lætábitur cor nostrum, et in nómine sancto ejus sperávimus, allelúia, allelúia. Ps. Qui regis Israël, inténde: qui dedúcis, velut ovem Joseph.

O Senhor nos auxilia e nos protege; n'Êle se alegra nosso coração e em seu Nome temos esperado, aleluia, aleluia. Ps. Vós, que governais a Israel, atendei; Vós, que como a uma ovelha conduzis José. ℣ Glória ao Padre.

℣ Glória Patri.

Oratio

Deus, qui ineffábili providéntia beátum Joseph sanctíssimæ Genitrícis tuæ sponsum elígere dignátus es: præsta, quæsumus; ut, quem protectórem venerámur in terris, intercessórem habére mereámur in cælis: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que por vossa providência inefável, Vos dignastes escolher S. José para espôso de vossa Mãe Santíssima, fazei, Vos rogamos, que, venerando-o como nosso protetor na terra, mereçamos tê-lo como nosso intercessor no céu. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Gen. 49, 22-29)

Léctio libri Génesis.

Fílius accréscens Joseph, fílius accréscens, et decórus aspéctu: fíliæ discurrérunt super murum. Sed exasperavérunt eum, et jurgáti sunt, inviderúntque illi habéntes

Como um filho adolescente é José, como um filho adolescente e formoso de aspecto [como um arbusto] cujos ramos se estendem ao longo da muralha. Mas exasperaram-no, pro-

jácula. Sedit in forti arcus ejus, et dissolúta sunt víncula brachiórum et mánuum illíus per manus poténtis Jacob: inde pástor egréssus est, lapis Israël. Deus patris tui erit adjútor tuus, et Omnípotens benedícet tibi benedictiónibus cæli désuper, benedictiónibus abýssi jacéntis deórsum, benedictiónibus úberum et vulvæ. Benedictiónes patris tui confortátæ sunt benedictiónibus patrum ejus, donec veníret Desidérium cóllium æternórum: fiant in cápite Joseph, et in vértice Nazaréi inter fratres suos.

vocaram-no e perseguiram-no com inveja os que tinham dardos [os irmãos de José do Egito]. Seu arco porém apoiou-se no Fortíssimo [Deus]. As cadeias de seus braços e das suas mãos foram quebradas pelas mãos dos poderosos de Jacó. Dali saiu o pastor, a rocha de Israel. O Deus de teus pais será o teu auxílio; e o Onipotente te abençoará com as bênçãos do alto do céu, com as bênçãos do abismo que está em baixo, com as bênçãos dos seios maternos e do fruto de suas entranhas. As bênçãos de teu pai excedem às que êle recebeu de seus pais até que venha o Desejado das colinas eternas [o Messias]. Estas bênçãos se derramem sôbre a cabeça de José e sôbre a cabeça do Eleito [Cristo] entre seus irmãos.

Allelúia, allelúia. ℣ De quacúmque tribulatióne clamáverint ad me, exáudiam eos, et ero protéctor eórum semper. Allelúia. ℣ Fac nos innócuam, Joseph, decúrrere vitam: sitque tuo semper tuta patrocínio. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Em qualquer tribulação que recorram a mim, ouvi-los-ei e serei seu protetor para sempre. Aleluia. ℣ Fazei, José, que levemos uma vida sem mácula, e, sob o vosso patrocínio decorra ela sempre segura. Aleluia.

Evangelium (Luc. 3, 21-23)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Factum est autem, cum baptizarétur omnis pópulus, et Jesu baptizáto et oránte, apértum est cælum: et descéndit Spíritus Sanctus corporáli spécie sicut colúmba in ipsum: et vox de cælo facta est: Tu es Fílius meus diléctus, in te complácui mihi. Et ipse Jesus erat incípiens quasi

Naquele tempo, aconteceu que recebendo todo o povo, o batismo foi também Jesús batizado. Estando em oração, abriu-se o céu e desceu sôbre Êle o Espírito Santo em forma corpórea, como uma pomba. E ouviu-se do céu esta voz: Tu és o meu Filho muito amado; em Ti, pus as minhas complacências. Ora, Jesús ao co-

annórum trigínta, ut putabátur, fílius Joseph.

meçar o seu ministério tinha cêrca de trinta anos e foi considerado como filho de José. — Credo.

Credo durante tôda a oitava.

Offertorium (Ps. 147, 12 et 13)

Lauda, Jerúsalem, Dóminum: quóniam confortávit seras portárum tuárum, benedíxit fíliis tuis in te, allelúia, allelúia.

Louva, Jerusalém, ao Senhor, porque reforçou os ferrolhos de tuas portas e abençoou teus filhos em teu recinto, aleluia, aleluia.

Secreta

Sanctíssimæ Genitrícis tuæ sponsi patrocínio suffúlti, rogámus, Dómine, cleméntiam tuam: ut corda nostra fácias terréna cuncta despícere, ac te verum Deum perfécta caritáte dilígere: Qui vivis et regnas.

Amparados pelo patrocínio do espôso de vossa Mãe Santíssima, imploramos, Senhor, vossa clemência e fazei que os nossos corações se desprendam das coisas terrenas e Vos amem, a Vós, Deus Verdadeiro, com uma caridade perfeita. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Prefácio de S. José, à pag. 706, 12, durante tôda a oitava.

Communio (Matth. 1, 16)

Jacob autem génuit Joseph, virum Maríæ, de qua natus est Jesus, qui vocátur Christus, allelúia, allelúia.

Jacó foi pai de José, espôso de Maria, da qual nasceu Jesús que é chamado o Cristo. Aleluia, aleluia.

Postcommunio

Divíni múneris fonte refécti, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, sicut nos facis beáti Joseph protectióne gaudére; ita, ejus méritis et intercessióne, cæléstis glóriæ fácias esse partícipes. Per D. N.

Saciados na fonte de vossos Dons divinos, Senhor, nosso Deus, nós Vos suplicamos permiti que assim como nos alegrais com o patrocínio de S. José, assim também por seus méritos e intercessão nos façais participar da glória celestial. Por N. S.

Durante a oitava reza-se a mesma Missa.

FESTAS DO MÊS DE MAIO

Nas Missas de rito Sd. ou S. as Orações que se acrescentam em 2. e 3. lugar estão marcadas segundo o tempo, à pag. 37, n. 1—9.

A.-D. de Pôrto Alegre: no primeiro sábado do mês de maio: Maternidade de Nossa Senhora. Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum. **Missa**, como no Próprio do Brasil, neste dia.

1. de maio, **Ss. Filipe e Tiago,** Aps. dpl. II. cl. — R

Filipe de Betsaida foi um dos primeiros Apóstolos de Nosso Senhor. Pregou o Evangelho na Frígia, onde foi crucificado e apedrejado. S. Tiago menor, primo de Nosso Senhor, foi o primeiro Bispo de Jerusalém. Homem de oração e de austera penitência, foi precipitado do pináculo do Templo. Êle é o autor de uma Epístola canônica. A festa de hoje é o aniversário da Dedicação da igreja onde repousam os despojos dêstes dois Apóstolos do Senhor.

Introitus (2 Esdr. 9, 27 — Ps. 32, 1)

Clamavérunt ad te, Dómine, in témpore afflictiónis suæ, et tu de cælo exaudísti eos, allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. ℣ Glória Patri.

Clamaram por Vós, Senhor, nos dias de sua aflição, e Vós, do alto dos céus, os ouvistes, aleluia, aleluia. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos ánnua Apostolórum tuórum Philíppi et Jacóbi solemnitáte lætíficas: præsta, quæsumus; ut, quorum gaudémus méritis, instruámur exémplis. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a solenidade anual de vossos Apóstolos Filipe e Tiago, concedei, Vos rogamos, que, alegrando-nos por seus méritos, imitemos seus exemplos. Por N. S.

Lectio (Stabunt justi), à pag. [33].

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 88, 6) Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum. Allelúia. ℣ (Jo. 14, 9). Tanto témpore vobíscum sum, et non cognovístis me? Philíppe, qui videt me, videt et Patrem meum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Os céus cantam as vossas maravilhas, Senhor, e a assembléia dos Santos, a vossa fidelidade. Aleluia. ℣ Há tanto tempo que estou convosco e ainda não me conheceis? Filipe, quem me vê, vê também a meu Pai. Aleluia.

Evangelium (Jo. 14, 1-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Non turbétur cor vestrum. Créditis in Deum, et in me crédite. In domo Patris mei mansiónes

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Em casa de meu Pai há mui-

multæ sunt. Si quo minus, dixíssem vobis: Quia vado paráre vobis locum. Et si abíero et præparávero vobis locum: íterum vénio et accípiam vos ad meípsum, ut, ubi sum ego, et vos sitis. Et quo ego vado, scitis, et viam scitis. Dicit ei Thomas: Dómine, nescímus, quo vadis: et quómodo póssumus viam scire? Dicit ei Jesus: Ego sum via et véritas et vita; nemo venit ad Patrem nisi per me. Si cognovissétis me, et Patrem meum útique cognovissétis: et ámodo cognoscétis eum, et vidístis eum. Dicit ei Philíppus: Dómine, osténde nobis Patrem, et súfficit nobis. Dicit ei Jesus: Tanto témpore vobíscum sum, et non cognovístis me? Philíppe, qui videt me, videt et Patrem. Quómodo tu dicis: Osténde nobis Patrem? Non créditis, quia ego in Patre, et Pater in me est? Verba, quæ ego lóquor vobis, a meípso non lóquor. Pater autem in me manens, ipse facit ópera. Non créditis, quia ego in Patre, et Pater in me est? Alióquin propter ópera ipsa crédite. Amen, amen, dico vobis, qui credit in me, ópera, quæ ego fácio, et ipse fáciet, et majóra horum fáciet: quia ego ad Patrem vado. Et quodcúmque petiéritis Patrem in nómine meo, hoc fáciam.

tas moradas. Se assim não fôra, já vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos um lugar. Depois que eu fôr e vos tiver preparado o lugar, virei outra vez e tomar-vos-ei comigo para que, onde eu estiver, vós estejais também. Sabeis para onde vou e conheceis o caminho. Perguntou-Lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde ides; como podemos saber o caminho? Jesús lhe disse: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim. Se me conhecésseis, conheceríeis também a meu Pai; ora, muito em breve O conhecereis e mesmo já O vistes. Disse-Lhe Filipe: Senhor, mostrai-nos o Pai e isto nos basta. Respondeu-lhe Jesús: Há tanto tempo que estou convosco e ainda não me conheceis? Filipe, quem me vê, vê também a meu Pai. Como dizes tu: Mostrai-nos o Pai? Não credes que eu estou no Pai, e o Pai está em mim? As palavras que vos digo, não as digo por mim mesmo. O Pai, que permanece em mim, é quem faz as obras que vêdes. Não credes que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? Crede-o ao menos, por causa das próprias obras. Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim, fará as obras que eu faço e mesmo outras maiores porque eu vou para o Pai. E tudo quanto pedirdes ao Pai em meu Nome, eu o farei — Credo.

Offertorium (Ps. 88, 6)

Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: et veritátem tuam in ecclésia sanctórum, allelúia, allelúia.

Os céus cantam as vossas maravilhas, Senhor, e a assembléia dos Santos a vossa fidelidade, aleluia, aleluia.

Secreta

Múnera, Dómine, quæ pro Apostolórum tuórum Philíppi et Jacóbi solemnitáte deférimus, propítius súscipe: et mala ómnia, quæ merémur, avérte. Per D. N.

Recebei favoravelmente, Senhor, os dons que Vos apresentamos na solenidade de vossos Apóstolos Filipe e Tiago, e afastai de nós todos os males que merecemos. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Jo. 14, 9-10)

Tanto témpore vobíscum sum, et non cognovístis me? Philíppe, qui videt me, videt et Patrem meum, allelúia: non credis, quia ego in Patre, et Pater in me est? Allelúia, allelúia.

Há tanto tempo que estou convosco e ainda não me conheceis? Filipe, quem me vê, vê também a meu Pai, aleluia. Não credes que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? Aleluia, aleluia.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, salutáribus repléti mystériis: ut, quorum solémnia celebrámus, eórum oratiónibus adjuvémur. Per D. N.

Saciados com êstes salutares Mistérios, nós Vos rogamos, Senhor, que sejamos ajudados com as orações daqueles cuja solenidade celebramos. Por N. S.

2 de maio, **S. Atanásio,** B. C. Dr. † 373, dpl. — A

Grande defensor da fé contra o arianismo, passou êste Santo, dos 46 anos do seu episcopado, 20 anos no exílio (Evangelho). Com grande paciência e fôrça invencível suportou tôdas as calúnias de seus inimigos (Epístola). Morreu em Alexandria, sua cidade episcopal.

Introitus (In medio) à pag. [47].

Oratio, Secreta e Postc. da Missa: Sacerdotes tui, à pag. [43].

Epístola (2 Cor. 4, 5-14)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Non nosmetípsos prædicámus, sed Jesum Christum, Dóminum nostrum: nos autem servos

Irmãos: Não pregamos a nós mesmos, porém a Jesús Cristo Senhor nosso; nós somos, porém, vossos servos por amor

vestros per Jesum: quóniam Deus, qui dixit de ténebris lucem splendéscere, ipse illúxit in córdibus nostris ad illuminatiónem sciéntiæ claritátis Dei, in fácie Christi Jesu. Habémus autem thesáurum istum in vasis fictílibus: ut sublímitas sit virtútis Dei, et non ex nobis. In ómnibus tribulatiónem pátimur, sed non angustiámur: aporiámur, sed non destitúimur: persecutiónem pátimur, sed non derelínquimur: dejícimur, sed non perímus: semper mortificatiónem Jesu in córpore nostro circumferéntes, ut et vita Jesu manifestétur in corpóribus nostris. Semper enim nos, qui vívimus, in mortem trádimur propter Jesum: ut et vita Jesu manifestétur in carne nostra mortáli. Ergo mors in nobis operátur, vita autem in vobis. Habéntes autem eúndem spíritum fídei, sicut scriptum est: Crédidi, propter quod locútus sum: et nos crédimus, propter quod et lóquimur: sciéntes, quóniam, qui suscitávit Jesum, et nos cum Jesu suscitábit et constítuet vobíscum.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech. Allelúia. ℣ (Jac. 1,12) Beátus vir, qui suffert tentatiónem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Allelúia.

de Jesús; porque Deus, que ordenou à luz para brilhar no seio das trevas, fêz também resplandecer sua luz em nossos corações para que façamos brilhar a luz do conhecimento da glória de Deus na pessoa do Cristo Jesús. Temos entretanto êsse tesouro em vasos de terra [frágeis] a fim de que a grandeza do poder seja atribuída a Deus e não a nós. De todos os lados nos vem a tribulação, mas não ficamos angustiados; somos cercados de embaraços, mas não desesperados; perseguidos, porém não abandonados; oprimidos, mas não somos desanimados. Trazemos sempre em nós a mortificação de Jesús, para que a vida de Jesús seja também manifesta em nosso corpo. Porque nós, enquanto vivemos, somos sempre entregues à morte por Jesús, a fim de que a vida de Jesús seja também visível em nossa carne mortal. A morte domina em nós, e em vós, a vida. E como temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Eu creio, eis porque falo, nós cremos também e eis porque falamos. Sabemos que O que ressuscitou a Jesús nos ressuscitará também com Jesús e nos reunirá a vós. Aleluia, aleluia. ℣ Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia. ℣ Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque depois que tiver sido provado, receberá a coroa da vida. Aleluia.

Evangelium (Cum persequentur), à pag. 805. Credo.

Offertorium (Ps. 88, 21-22)

Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum, allelúia.

Escolhi Davi, para meu servo; com meu santo óleo o ungi; a minha mão lhe será auxílio e meu braço o fortalecerá. Aleluia.

Communio (Matth. 10, 27)

Quod dico vobis in ténebris, dícite in lúmine, dicit Dóminus: et quod in aure audítis, prædicáte super tecta, allelúia.

O que vos digo nas trevas, dizei-o à luz, diz o Senhor; e o que vos é dito ao ouvido, pregai-o de cima dos tetos, aleluia.

3 de maio, **Invenção da S.ta Cruz.**

No Brasil: dpl. I. cl. com Oitava com. — R

Duas vêzes no ano venera a santa Igreja a Relíquia da santa Cruz, o instrumento de nossa Redenção, santificado pelo Sangue preciosíssimo de Jesús Cristo.

No dia de hoje se comemora a Invenção dêste venerável Madeiro pela imperatriz Santa Helena. A Oração alude ao milagre da cura de uma doente, ocorrido nessa ocasião. Em geral os textos desta Missa lembram os benefícios e bênçãos que nos vêm da Cruz "salvadora". No Evangelho, Jesús fala da necessidade do renascimento pelo Batismo, da fé na revelação divina e da sua exaltação na Cruz, simbolizada pela serpente de bronze.

Introitus (Gal. 6, 14 — Ps. 66, 2)

Nos autem gloriári opórtet in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: in quo est salus, vita et resurréctio nostra: per quem salváti et liberáti sumus, allelúia, allelúia. Ps. Deus misereátur nostri, et benedícat nobis: illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri. ℣ Glória Patri.

A nós convém gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo, em quem está a nossa Salvação, Vida e Ressurreição. Por Êle fomos salvos e livres, aleluia, aleluia. Ps. Deus tenha piedade de nós e nos abençoe; faça resplandecer sôbre nós a sua face e se compadeça de nós. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui in præclára salutíferæ Crucis Inventióne passiónis tuæ mirácula suscitásti: concéde; ut, vitális ligni prétio, ætérnæ vitæ

O' Deus, que na gloriosa Invenção da Cruz, instrumento de nossa salvação, renovais os Mistérios de vossa Paixão, concedei-nos, pelo preço dêste

suffrágia consequámur: Qui vivis et regnas.

Lenho de Vida, alcancemos a graça da vida eterna. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Epístola (Phil. 2, 5-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippénses.

Fratres: Hoc enim sentíte in vobis, quod et in Christo Jesu: qui, cum in forma Dei esset, non rapínam arbitrátus est esse se æquálem Deo: sed semetípsum exinanívit formam servi accípiens, in similitúdinem hóminum factus, et hábitu inventus ut homo. Humiliávit semetípsum, factus obœdiens usque ad mortem, mortem autem crucis. Propter quod et Deus exaltávit illum: et donávit illi nomen, quod est super omne nomen: (hic genufléctitur) ut in nómine Jesu omne genu flectátur cæléstium, terréstrium et infernórum: et omnis língua confiteátur, quia Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patris.

Irmãos: Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesús Cristo, que, sendo Deus por natureza, não reputou usurpação ser igual a Deus. E aniquilou-se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens e sendo reconhecido como homem pela aparência. Humilhou-se a Si mesmo, feito obediente até a morte, e morte de Cruz. Por isso também Deus O exaltou e Lhe deu um Nome [novo] que está acima de todo nome (aqui todos se ajoelham), a fim de que ao Nome de Jesús se dobrem os joelhos de todos aquêles que estão nos céus, na terra e nos infernos e tôda língua confesse que Jesús Cristo é o Senhor na glória de Deus Pai.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 95, 10) Dícite in géntibus, quia Dóminus regnávit a ligno. Allelúia. ℣ Dulce lignum, dulces clavos, dúlcia ferens póndera: quæ sola fuísti digna sustinére Regem cælórum et Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Anunciai aos povos que o Senhor reinou do Lenho. Aleluia. ℣ Doce Lenho, doces cravos, que precioso fardo suportais! Só tu, ó Cruz, fôste digna de sustentar o Senhor, o Rei dos céus. Aleluia.

Evangelium (Jo. 3, 1-15)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Erat homo ex pharisæis, Nicodémus nómine, prínceps Judæórum. Hic venit ad Jesum

Naquele tempo, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, que era um dos príncipes dos judeus. Uma noi-

nocte et dixit ei: Rabbi, scimus, quia a Deo venísti magíster; nemo enim potest hæc signa fácere, quæ tu facis, nisi fúerit Deus cum eo. Respóndit Jesus et dixit ei: Amen, amen, dico tibi, nisi quis renátus fúerit dénuo, non potest vidére regnum Dei. Dicit ad eum Nicodémus: Quómodo potest homo nasci, cum sit senex? numquid potest in ventrem matris suæ iteráto introíre et renásci? Respóndit Jesus: Amen, amen, dico tibi, nisi quis renátus fúerit ex aqua et Spíritu Sancto, non potest introíre in regnum Dei. Quod natum est ex carne, caro est: et quod natum est ex spíritu, spíritus est. Non miréris, quia dixi tibi: opórtet vos nasci dénuo. Spíritus, ubi vult, spirat et vocem ejus audis, sed nescis, unde véniat aut quo vadat: sic est omnis, qui natus est ex spíritu. Respóndit Nicodémus et dixit ei: Quómodo possunt hæc fíeri? Respóndit Jesus et dixit ei: Tu es magíster in Israël, et hæc ignóras? Amen, amen, dico tibi, quia, quod scimus, lóquimur, et quod vídimus, testámur, et testimónium nostrum non accípitis. Si terréna dixi vobis et non créditis: quómodo, si díxero vobis cæléstia, credétis? Et nemo ascéndit in cælum, nisi qui descéndit de cælo, Fílius hóminis, qui est in

te veio êle ter com Jesús e Lhe disse: Mestre, sabemos que fôstes enviado por Deus para ensinar, porque ninguém pode fazer êstes milagres que fazeis, se Deus não está com êle. Respondeu Jesús: Em verdade te digo, que ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nasce de novo. Perguntou Nicodemos a Jesús: Como pode o homem renascer, sendo já velho? Acaso pode tornar a entrar no seio da sua mãe e renascer? Respondeu Jesús: Em verdade, em verdade, te digo, que ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não renascer da água e do Espírito Santo. O que nasceu da carne, é carne; e o que nasceu do Espírito, é espírito. Não te admires, pois, de te haver dito: E' necessário nascer de novo. O vento sopra onde quer; ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai. O mesmo acontece com aquêle que nasceu do Espírito. Perguntou Nicodemos: Como pode acontecer isso? Replicou-lhe Jesús: Tu és mestre em Israel e ignoras estas coisas? Em verdade, em verdade te digo: nós sabemos e damos testemunho do que temos visto, mas vós não aceitais o nosso testemunho. Se, quando vos falo nas coisas terrenas, não credes, como crereis se vos falar nas celestes? Ninguém subiu ao céu senão Aquêle que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu. Como

cælo. Et sicut Móyses exaltávit serpéntem in desérto: ita exaltári opórtet Fílium hóminis, ut omnis, qui credit in ipsum, non péreat, sed hábeat vitam ætérnam.

Moisés levantou no deserto a serpente, assim é preciso que seja exaltado o Filho do homem, para que todo o que n'Êle crê não pereça, e tenha a Vida eterna.

Credo durante tôda a Oitava.

Offertorium (Ps. 117, 16-17)

Déxtera Dómini fecit virtútem, déxtera Dómini exaltávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini, allelúia.

A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta; não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do Senhor. Aleluia.

Secreta

Sacrifícium, Dómine, quod tibi immolámus, placátus inténde: ut ab omni nos éruat bellórum nequítia, et per vexíllum sanctæ Crucis Fílii tui, ad conteréndas potestátis advérsæ insídias, nos in tuæ protectiónis securitáte constítuat. Per eúndem D. N.

Olhai benignamente, Senhor, para a Vítima que Vos imolamos a fim de que ela nos preserve de todos os males das guerras, e nos coloque seguros debaixo de sua proteção, para que, pelo estandarte da Santa Cruz de vosso Filho, vençamos tôdas as insídias de nossos inimigos. Pelo mesmo J. C.

Prefácio da Santa Cruz, durante tôda a oitava, à pag. 702, n. 4.

Communio

Per signum Crucis de inimícis nostris líbera nos, Deus noster, allelúia.

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos, Deus nosso, de nossos inimigos, aleluia.

Postcommunio

Repléti alimónia cælésti et spiritáli póculo recreáti, quæsumus, omnípotens Deus: ut ab hoste malígno deféndas, quos per lignum sanctæ Crucis Fílii tui, arma justítiæ pro salúte mundi, triumpháre jussísti. Per eúndem D. N.

Saciados com o Alimento celestial, e confortados com a Bebida espiritual, humildemente Vos pedimos,ó Deus onipotente, defendei da malícia do inimigo aquêles que quisestes triunfassem pelo sagrado madeiro da Santa Cruz de vosso Filho, a arma da justiça para a salvação do mundo. Pelo mesmo J. C.

4 de maio, Sta Mônica, Vv. † 387 dpl. — A

Modêlo de espôsa e mãe, viveu esta Santa uma vida de intensa fé. Dócil e paciente, esperou a conversão de seu marido até conseguí-la no leito de morte dêste. Durante 28 anos rezou e suplicou entre lágrimas a Deus pela conversão de seu filho. Teve a sorte de vê-lo receber o Batismo e a grande felicidade de expirar nos braços dêste grande Bispo de Cartago e Doutor da Igreja. As Leituras da Missa nos falam de sua orações e da conversão de seu filho.

Com. da Oitava da Santa Cruz.

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Deus, mæréntium consolátor et in te sperántium salus, qui beátæ Mónicæ pias lácrimas in conversióne fílii sui Augustíni misericórditer suscepísti: da nobis utriúsque interventu: peccáta nostra deploráre, et grátiæ tuæ indulgéntiam invenire. Per D. N.

O' Deus, que sois Consolador dos aflitos e salvação dos que em Vós esperam, e Vos dignastes atender misericordiosamente às piedosas lágrimas de Santa Mônica, para a conversão de seu filho Agostinho, concedei-nos, pela intercessão de ambos, choremos os nossos pecados e alcancemos a graça de vosso perdão. Por N. S.

Epistola (Viduas honora), à pag. [83].

Evangelium (Ibat Jesus), à pag. 620.

5 de maio, S. Pio V, Pp. C. † 1572, dpl. — A

Da ordem dos Dominicanos e eleito Papa em 1566, foi um grande reformador do Calendário e da Liturgia (Missal e Breviário, Oração). Durante seu pontificado (1566-1572), combateu as heresias e os Turcos sôbre os quais, por suas orações, obteve a vitória de Lepanto (1571).

Com. da Oitava da Santa Cruz.

Missa: Si díligis me, à pag. [5], exceto:

Oratio

Deus, qui ad conteréndos Ecclésiæ tuæ hostes et ad divínum cultum reparándum, beátum Pium Pontíficem Máximum elígere dignátus es: fac nos ipsíus deféndi præsídiis et ita tuis inhærére obséquiis; ut, ómnium hóstium superátis insídiis, perpétua pace lætémur. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes escolher o Sumo Pontífice S. Pio para esmagar os inimigos de vossa Igreja e reformar o culto divino, fazei sejamos munidos com o auxílio de sua proteção e nos demos ao vosso serviço de tal sorte que, vencidas as ciladas de todos os nossos inimigos, possamos gozar as alegrias de uma paz perpétua. Por N. S.

6 de maio, **S. João,** Ap. e Ev. diante da Porta Latina

Dpl. m. — R

Antiga tradição narra que S. João fôra jogado numa caldeira com azeite a ferver, porém dela saiu incólume. Sofreu êste suplício ante a "Porta Latina" uma das portas de Roma. Dêste modo, o Santo, único Apóstolo que não morreu mártir, teve a sua parte no "cálice do Senhor" (Evangelho).

Com. da Santa Cruz.

Missa: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Deus, qui cónspicis, quia nos úndique mala nostra pertúrbant: præsta, quæsumus; ut beáti Joánnis Apóstoli tui et Evangelístæ intercéssio gloriósa nos prótegat. Per D. N.

O' Deus, que nos vêdes atribulados pelos males que de todos os lados nos cercam, fazei, Vos pedimos, com que nos proteja a gloriosa intercessão de S. João, vosso Apóstolo e Evangelista. Por N. S.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 91, 13) Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur. Allelúia. ℣ (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano. Aleluia. ℣ Germina o Justo como o lírio e floresce eternamente na presença do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Accessit), como na festa de S. Tiago Maior, em 25 de julho.

Secreta (3).

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Postcommunio

Refécti, Dómine, pane cæléstí: ad vitam, quæsumus, nutriámur ætérnam. Per D. N.

Fortalecidos, Senhor, com êste Alimento celestial, suplicamos nos sirva êle de sustento para a vida eterna. Por N. S.

7 de maio, **S. Estanislau,** B. M. † 1079, dpl. — R

Bispo de Cracóvia, foi assassinado pelo rei Boleslau, dentro da igreja de S. Miguel, por ter censurado com franqueza o mau procedimento do rei. Êste Santo é o Padroeiro da Polônia.

Com. da Santa Cruz.

Missa: Protexísti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Deus, pro cujus honóre gloriósus Póntifex Stanisláus gládiis impiórum occúbuit:

O' Deus, por cujo amor o glorioso Pontífice Estanislau morreu ao fio da espada dos ím-

præsta, quæsumus; ut omnes, qui ejus implórant auxílium, petitiónis suæ salutárem consequántur effectum. Per D. N.

pios, concedei que todos os que imploram o seu auxílio obtenham um fruto salutar, em seus pedidos. Por N. S.

Secreta e Postcommunio (2).

8 de maio, **Aparição de S. Miguel,** Arcanjo

Dpl. — A

Em 495 apareceu no monte Gorgano, no Sul da Itália, o Arcanjo S. Miguel pedindo que lhe erigissem um Santuário. Muitos milagres atestaram, neste lugar, o poder do santo Arcanjo. A festa de hoje comemora essa aparição.

Com. da Santa Cruz.

Missa da festa da Consagração da igreja de S. Miguel, em 29 de setembro. Acrescenta-se ao Introito duas vêzes o Aleluia e ao Ofertório e Communio uma vez. Em vez do Gradual, diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ Sancte Míchaël Archángele, defénde nos in prœlio: ut non pereámus in treméndo judício. Allelúia. ℣ Concússum est mare et contrémuit terra, ubi Archángelus Míchaël descéndit de cælo. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣. S. Miguel Arcanjo, defendei-nos em nossos combates, para que não pereçamos no dia do tremendo juízo. Aleluia. ℣ O mar foi abalado, a terra tremeu, quando o Arcanjo S. Miguel desceu do céu. Aleluia.

9 de maio, **S. Gregório Nazianzeno,** B. C. Dr. † 390

Dpl. — A

Grande amigo de S. Basílio, foi em 379, Bispo de Constantinopla. Quatro anos depois retirou-se para a solidão para viver para a oração e o estudo. Seu grande saber lhe mereceu o título de "Teólogo".

Missa: In médio, à pag. [47] Credo.

Com. da Santa Cruz.

Lectio (Justus), à pag. [50].

10 de maio, **Oitava da Invenção da Santa Cruz**

Dpl. mj. — R

Missa como na festa, à pag. 853.

Com. de S. Antonino B. C. e dos Ss. Ms. Gordiano e Epímaco.

2. Oratio (de Santo Antonino)

Sancti Antoníni, Dómine, Confessóris tui atque Pontíficis méritis adjuvémur: ut, sicut te in illo mirábilem prædicámus, ita in nos mise-

Senhor, fazei que os méritos de S. Antonino, vosso Confessor e Pontífice, nos auxiliem, para que, proclamando-Vos admirável em vosso servo,

ricórdem fuísse gloriémur. Per D. N.

possamos glorificar-nos por vossa misericórdia para conosco. Por N. S.

2. Secreta e 2. Postcommunio da Missa: Statuit (2) à pag. [40].

3. Oratio (dos Ss. Ms.)

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beatórum Mártyrum tuórum Gordiáni et Epímachi solémnia cólimus, eórum apud te intercessiónibus adjuvémur. Per D. N.

Celebrando a festa de vossos Mártires, Ss. Gordiano e Epímaco, nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, sejamos auxiliados, por sua intercessão junto de Vós. Por N. S.

3. Secreta (dos Ss. Ms.)

Hóstias tibi, Dómine, beatórum Mártyrum tuórum Gordiáni et Epímachi dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue provenire subsídium. Per D. N.

Senhor, aceitai benigno as hóstias que Vos oferecemos e pelos méritos de vossos Mártires Ss. Gordiano e Epímaco, fazei com que nos assegurem vosso constante auxílio. Por N. S.

3. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia alimenta percépimus, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Gordiáno et Epímacho, per hæc contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que êste alimento celestial que acabamos de receber, nos proteja pela intercessão de vossos Mártires Ss. Gordiano e Epímaco contra tôdas as adversidades. Por N. S.

11 de maio, Missa da Féria

Na Cidade da Bahia: Patrocínio de S. Francisco Xavier, C. dpl. m.—A **Missa** como no dia 3 de dez. à pag. 724.

---

12 de maio, **Ss. Nereu, Aquileu, Domitila,** † 98 e **Pancrácio,** † 304, Ms. sd. — R

Os dois irmãos Nereu e Aquileu eram pretorianos, isto é, membros da guarda do imperador e a serviço de Domitila, que pertencia à família imperial. Pancrácio foi martirizado com 14 anos de idade.

Introitus (Ps. 32, 18, 19 et 20 — ib. 1)

Ecce, óculi Dómini super timéntes eum, sperántes in misericórdia ejus, allelúia: ut erípiat a morte ánimas eórum; quóniam adjútor et protéctor noster est, allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. ℣ Glória Patri.

Eis que os olhos do Senhor pousam sôbre os que O temem, sôbre os que esperam em sua misericórdia, aleluia. Êle os salva das ânsias da morte, pois Êle é o nosso auxílio e o nosso protetor, aleluia, aleluia. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Semper nos, Dómine, Mártyrum tuórum Nérei, Achíllei, Domitíllæ atque Pancrátii fóveat, quæsumus, beáta solémnitas: et tuo dignos reddat obséquio. Per D. N.

Fazei, Senhor, Vos rogamos, que nos afervore sempre a feliz solenidade de vossos Mártires Ss. Nereu, Aquileu, Domitila e Pancrácio e nos torne dignos de vossos serviços. Por N. S.

Lectio (Stabunt justi), à pag. [33].

Allelúia, allelúia. ℣ Hæc est vera fratérnitas, quæ vicit mundi crímina: Christum secúta est, ínclyta tenens regna cæléstia. Allelúia. ℣ Te Mártyrum candidátus laudat exércitus, Dómine. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ A verdadeira fraternidade é a que venceu os crimes do mundo; seguindo o Cristo obtém os gloriosos Reinos dos céus. Aleluia. ℣ A Vós, Senhor, louva o cândido exército dos Mártires. Aleluia.

Evangelium (Erat quidam), à pag. 652.

Offertorium (Ps. 88, 6)

Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: et veritátem tuam in ecclésia sanctórum, allelúia, allelúia.

Os céus cantam as vossas maravilhas, Senhor; e na assembléia dos Santos é louvada a vossa fidelidade, aleluia, aleluia.

Secreta

Sanctórum Mártyrum tuórum, quæsumus, Dómine, Nérei, Achíllei, Domitíllæ atque Pancrátii sit tibi grata conféssio: quæ et múnera nostra comméndet, et tuam nobis indulgéntiam semper implóret. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que a confissão de fé de vossos Mártires Ss. Nereu, Aquileu, Domitila e Pancrácio Vos agrade, recomende as nossas ofertas e implore para nós a vossa misericórdia. Por N. S.

Communio (Ps. 32, 1)

Gaudéte, justi, in Dómino, allelúia: rectos decet collaudátio, allelúia.

Alegrai-vos, ó Justos, no Senhor, aleluia; os retos de coração devem louvá-Lo. Aleluia.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine: ut beatórum Mártyrum tuórum Nérei, Achíllei, Domitíllæ atque Pancrátii deprecatiónibus, sacraménta sancta, quæ súmpsimus, ad tuæ nobis proficiant placatiónis augméntum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que os santos Sacramentos que acabamos de receber, pelas preces de vossos Mártires Ss. Nereu, Aquileu, Domitila e Pancrácio, nos façam chegar a uma reconciliação mais perfeita convosco. Por N. S.

13 de maio, **S. Roberto Belarmino,** B. C. Dr. † 1621

Dpl. — A

Nasceu em 1542 e entrou na Companhia de Jesús. Mais tarde, nomeado Cardeal, foi o conselheiro teológico de vários Papas. Célebre por seus escritos contra os protestantes, morreu em Roma e foi canonizado em 1930.

Introitus (In médio), à pag. [47].

Oratio

Deus, qui ad errórum insídias repelléndas et Apostólicæ Sedis jura propugnánda beátum Robértum Pontíficem tuum atque Doctórem mira eruditióne et virtúte decorásti: ejus méritis et intercessióne concéde; ut nos in veritátis amóre crescámus et errántium corda ad Ecclésiæ tuæ rédeant unitátem. Per D. N.

O' Deus, que para repelir as ciladas dos que erram e defender os direitos da Sé Apostólica, enriquecestes S. Roberto, vosso Pontífice e Doutor, com admirável erudição e virtude, concedei, por seus merecimentos e intercessão, que em nós aumente o amor à verdade e que os corações dos que estão no êrro voltem à unidade de vossa Igreja. Por N. S.

Epístola (Optavi), à pag. 800.

Allelúia, allelúia. ℣ (Dan. 12, 3) Qui docti fúerint, fulgébunt quasi spléndor firmaménti. Allelúia. ℣ Qui ad justítiam erúdiunt multos, quasi stellæ in perpétuas æternitátes. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Os sábios fulgirão como os esplendores do firmamento. Aleluia. ℣ E semelhante às estrêlas brilhará para tôda a eternidade aquêle que tiver educado muitos para a justiça. Aleluia.

Evangelium (Vos estis sal), à pag. [49]. Credo,

Offertorium (Ps. 72, 28)

Mihi autem adhærére Deo bonum est, pónere in Dómino Deo spem meam: ut annúntiem omnes prædicatiónes tuas in portis fíliæ Sion, allelúia.

Minha felicidade é prender-me a Deus e pôr no Senhor Deus a minha esperança; para cantar todos os vossos louvores, às portas da filha de Sião, aleluia.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, in odórem suavitátis offérimus: et præsta, ut beáti Robérti mónitis et exémplis edócti, per sémitam mandatórum tuórum dilatáto corde currámus. Per D. N.

Senhor, nós Vos oferecemos estas hóstias em suave odor; concedei, que ensinados pelas exortações e pelo exemplo de S. Roberto, generosamente caminhemos na senda de vossos preceitos. Por N. S.

Communio (Matth. 5, 14 et 16)

Vos estis lux mundi: sic lúceat lux vestra coram homínibus, ut vídeant ópera vestra bona, et glorífícent Patrem vestrum, qui in cælis est, allelúia.

Vós sois a luz do mundo; assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai, que está nos céus. Aleluia.

Postcommunio

Sacraménta, quæ súmpsimus, Dómine, Deus noster, in nobis fóveant caritátis ardórem: quo beátus Robértus veheménter accénsus, pro Ecclésia tua se júgiter impendébat. Per Dóminum nostrum.

Senhor, nosso Deus, os Sacramentos recebidos aumentem em nós o ardor da caridade que inflamou com tanta veemência o coração de S. Roberto, que incessantemente se empenhou por vossa Igreja. Por N. S.

14 de maio, **S. Bonifácio**, M. † 306, Sd. — R

Missa: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beáti Bonifátii Mártyris tui solémnia cólimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos rogamos que, celebrando a festa de vosso Mártir S. Bonifácio, sejamos auxiliados por sua intercessão junto a Vós. Por N. S.

Secreta (3), Postc. (4).

15 de maio, S. João Batista de la Salle, C † 1719

Dpl. -- A

Nasceu em Reims (1651), e fundou em 1681 a Sociedade dos Irmãos das Escolas Cristãs (Evangelho). Em um tempo de fome, deu sua fortuna aos pobres.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui ad christiánam páuperum eruditiónem et ad juvéntam in via veritátis firmándam, sanctum Joánnem Baptístam Confessórem excitásti, et novam per eum in Ecclésia famíliam collegísti: concéde propítius; ut ejus intercessióne et exémplo, stúdio glóriæ tuæ in animárum salúte fervéntes, ejus in cælis corónæ partícipes fíeri valeámus. Per D. N.

O' Deus, que para instrução cristã dos pobres e para a confirmação da juventude no caminho da verdade, inspirastes, a vosso Confessor S. João Batista, e por êle fundastes uma nova Família na Igreja, concedei propício, que, por sua intercessão e a seu exemplo, sejamos abrasados pelo zêlo de vossa glória para a salvação das almas e assim possamos compartilhar um dia de sua recompensa no céu. Por N. S.

Evangelium (Accesserunt), em 29 de set. até as palavras: me suscepit.

16 de maio, S. Ubaldo, B. C. † 1160, sd. — A

Natural de Gubbio (Itália), foi Bispo dessa cidade, cheio de zêlo apostólico. E' invocado contra os espíritos malignos (Oração).

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

Oratio

Auxílium tuum nobis, Dómine, quæsumus, placátus impénde: et, intercessióne beáti Ubáldi Confessóris tui atque Pontíficis, contra omnes diáboli nequítias déxteram super nos tuæ propitiatiónis exténde. Per D. N.

Senhor, nós Vos pedimos, concedei-nos, benigno, o vosso auxílio, e por intercessão de S. Ubaldo, vosso Confessor e Pontífice, estendei sôbre nós a vossa mão misericordiosa para nos defender contra tôdas as perfídias do demônio. Por N. S.

17 de maio, S. Pascoal Baílão, C. † 1592, dpl. — A

Nasceu na Espanha e fêz-se irmão leigo franciscano em Montforte, onde se distinguiu por uma grande pureza, amor à penitência e suma veneração à SSma. Eucaristia. Foi por isso declarado Padroeiro dos Congressos Eucarísticos, por Leão XIII.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Paschálem Confessórem tuum mirífica erga Córporis et Sánguinis tui sacra mystéria dilectióne decorásti: concéde propítius; ut, quam ille ex hoc divíno convívio spíritus percépit pinguédinem, eándem et nos percípere mereámur: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que ornastes vosso Confessor S. Pascoal com um admirável amor para com o Sagrado Mistério do vosso Corpo e de vosso Sangue, concedei-nos propício, haurirmos dêste divino Banquete a mesma plenitude do Espírito que êle hauria. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

18 de maio, **S. Venâncio,** M. † 250, dpl. — R

Após longo martírio, foi decapitado em Camerino na Itália central, com a idade de 15 anos.

Missa: Protexisti, à pag. [32] ou fora do T. P. a **Missa:** In virtute, à pag. [15], exceto:

Oratio

Deus, qui hunc diem beáti Venántii Mártyris tui triúmpho consecrásti: exáudi preces pópuli tui et præsta; ut, qui ejus mérita venerámur, fídei constántiam imitémur. Per D. N.

O' Deus, que consagrastes êste dia pelo triunfo de vosso Mártir S. Venâncio, escutai as orações de vosso povo e fazei que, louvando seus méritos, imitemos também a constância de sua fé. Por N. S.

Secreta

Hanc oblatiónem, omnípotens Deus, beáti Venántii mérita tibi reddant accéptam: ut, ipsíus subsídiis adjúti, glóriæ ejus consórtes efficiámur. Per D. N.

O' Deus onipotente, pelos méritos de S. Venâncio, Vos seja agradável esta oblação, para que, por êle auxiliados, nos tornemos companheiros de sua glória. Por N. S.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, ætérnæ vitæ sacraménta, te humíliter deprecántes: ut, beáto Venántio Mártyre tuo pro nobis deprecánte, véniam nobis concílient et grátiam. Per D. N.

Senhor, recebemos os Sacramentos da vida eterna e humildemente Vos pedimos, pelas preces de vosso Mártir S. Venâncio, que êles nos obtenham o perdão e a graça. Por N. S.

19 de maio, **S. Pedro Celestino,** Pp. C. † 1296

Dpl. — A

Eremita que era, fundou a Ordem dos Beneditinos Eremitas no monte Morone. Com 79 anos de idade foi eleito Papa, contra sua

vontade. Em breve porém resignou o Pontificado e voltou à sua querida solidão (Oração).

Com. de S.ta Pudenciana, Vg.; Ors. da **Missa**: Dilexisti, à pag. [67].

Missa: Si díligis me, à pag. [5], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Petrum Cæléstínum ad summi pontificátus ápicem sublimásti, quique illum humilitáti postpónere docuísti: concéde propítius; ut ejus exémplo cuncta mundi despícere, et ad promíssa humílibus prǽmia pervenire felíciter mereámur. Per D. N.

O' Deus, que elevastes S. Pedro Celestino à eminente dignidade do supremo Pontificado, e lhe ensinastes a preferir a humildade, concedei-nos, propício, que a seu exemplo desprezemos as coisas dêste mundo para merecermos com felicidade alcançar as recompensas prometidas aos humildes. Por N. S.

20 de maio, S. Bernardino de Sena, C. † 1444

Sd. — A

Da Ordem de S. Francisco, foi pregador popular e muito fêz para a renovação da vida religiosa. Com grande zêlo pregou a devoção do SSmo. Nome de Jesús (Oração).

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Dómine Jesu, qui beáto Bernardíno Confessóri tuo exímium sancti nóminis tui amórem tribuísti: ejus, quǽsumus, méritis et intercessióne, spíritum nobis tuæ dilectiónis benígnus infúnde: Qui vivis et regnas.

Senhor Jesús, que concedestes a S. Bernardino, vosso Confessor, um ardente amor a vosso santo Nome, por seus méritos e sua intercessão, rogamo-Vos, infundi benigno, em nossas almas o Espírito do vosso Amor. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Evangelium (Ecce nos reliquimus), à pag. [58].

21 — 24 de maio, Missa da Féria

24 de maio

D. do Espírito Santo e Prelazia do Rio Negro: Nossa Senhora Auxiliadora. Tit. da igr. Ct.

D. de Niterói: Nossa Senhora Auxiliadora, Padroeira principal da Diocese, dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716. **Missa** no Próprio do Brasil.

25 de maio, S. Gregório VII, Pp. C. † 1084, dpl. — A

Com o nome de Hildebrando, foi Monge beneditino na célebre abadia de Cluny. Nomeado Cardeal foi conselheiro de cinco Papas e sucedeu a Alexandre II (1073). Com grande energia lutou pela independência da Santa Sé, contra os príncipes seculares. Ainda se distinguiu por importantes reformas de disciplina interior da Igreja, na célebre questão das investiduras com Henrique IV. da Alemanha.

Com. de Urbano I. Pp. M. † 230. Ors. da **Missa**: Si díligis me (2).

Missa: Si díligis me, à pag. [5].

Oratio

Deus, in te sperántium fórtitúdo, qui beátum Gregórium Confessórem tuum atque Pontíficem, pro tuénda Ecclésiæ libertáte, virtúte constántiæ roborásti: da nobis, ejus exémplo et intercessióne, ómnia adversántia fórtiter superáre. Per D. N.

O' Deus, que sois fôrça dos que em Vós esperam e destes a S. Gregório, vosso Confessor e Pontífice, a virtude da constância para defender a liberdade da Igreja, concedei que a seu exemplo, e por sua intercessão vençamos corajosamente tôdas as adversidades. Por N. S.

26 de maio, S. Filipe Neri, C. dpl. † 1595 — A

Nasceu em Florença (1515), e foi ordenado sacerdote com 36 anos de idade. Por sua caridade atraía os corações (Introito). Trabalhou muito para renovação da vida Cristã principalmente entre os leigos, em Roma. Para êste fim, fundou a Congregação do Oratório.

Com. de S. Eleutério, Pp. M. † II. sec. Ors. da **Missa**: Si díligis me, à pag. [5].

Introitus (Rom. 5, 5 — Ps. 102, 1)

Cáritas Dei diffúsa est in córdibus nostris per inhabitántem Spíritum ejus in nobis. Ps. Bénedic, ánima mea, Dómino: et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus. ℣ Glória Patri.

O amor de Deus foi derramado em nossos corações, por seu Espírito que reside em nós. Ps. Minha alma bendiz ao Senhor, e tudo o que em mim existe cante o louvor de seu santo Nome. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Philíppum Confessórem tuum Sanctórum tuórum glória sublimásti: concéde propítius; ut, cujus solemnitáte lætámur, ejus virtútum proficiámus exémplo. Per D. N.

O' Deus, que elevastes vosso Confessor S. Filipe à glória de vossos Santos, concedei-nos, propício, que celebrando com alegria a sua festa, nos aproveitemos do exemplo de suas virtudes. Por N. S.

Lectio (Optavi), à pag. 800.

Graduale (Ps. 33, 12 et 6)

Veníte, fílii, audíte me: timórem Dómini docébo vos. ℣ Accédite ad eum, et illumináminí: et fácies vestræ non confundéntur,

Vinde, filhos, escutai-me: ensinar-vos-ei o temor do Senhor. ℣ Aproximai-vos d'Êle e sereis iluminados, e a confusão não vos cobrirá a face.

Allelúia, allelúia. ℣ (Thren. 1, 13) De excélso misit ignem in óssibus meis, et erudívit me. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Do céu Êle me enviou fogo, dentro de meus ossos e me instruiu. Aleluia.

No Tempo pascal:

Allelúia, allelúia. ℣ (Thren. 1, 13) De excélso misit ignem in óssibus meis, et erudívit me. Allelúia. ℣ (Ps. 38, 4) Concáluit cor meum intra me: et in meditatióne mea exardéscet ignis. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Do céu Êle me enviou fogo, dentro de meus ossos e me instruiu. Aleluia. ℣ Meu coração se abrasou dentro de mim e o fogo se acendeu em minha meditação. Aleluia.

Evangélium (Sint lumbi), à pag. [52].

Offertorium (Ps. 118, 32)

Viam mandatórum tuórum cucúrri, cum dilatásti cor meum.

Corri o caminho de vossos mandamentos, porque me dilatastes o coração.

Secreta

Sacrifíciis præséntibus, quæsumus, Dómine, inténde placátus: et præsta; ut illo nos igne Spíritus Sanctus inflámmet, quo beáti Philíppi cor mirabíliter penetrávit. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Senhor, nós Vos pedimos, olhai, benigno, para o presente Sacrifício e fazei que o Espírito Santo nos inflame com aquêle fogo que penetrou maravilhosamente o coração de S. Filipe. Por N. S... em união com o mesmo Espírito Santo.

Communio (Ps. 83, 3)

Cor meum et caro mea exsultavérunt in Deum vivum.

Meu coração e minha carne exultam no Deus vivo.

Postcommunio

Cæléstibus, Dómine, pasti delíciis: quæsumus; ut beáti Philíppi Confessóris tui méritis et imitatióne, semper

Alimentados, Senhor, com vossos Dons celestiais, Vos pedimos que, pelos méritos de S. Filipe, vosso Confessor, e,

éadem, per quæ veráciter vívimus, appetámus. Per D. N.

a seu exemplo, aspiremos sempre a êste Alimento que nos dará a verdadeira vida. Por N. S.

27 de maio, S. Beda, o Venerável, C. Dr. † 735

Dpl. — A

Com a idade de 7 anos entrou no Mosteiro Beneditino de Wearmoth. Sua vida foi inteiramente dedicada à oração e ao estudo. "Da oração passava ao estudo e do estudo para a oração", diz a sua biografia. Numerosos escritos teológicos e históricos saíram de sua pena. Morreu em 735 na Inglaterra.

Com. de S. João I, Pp. M. Ors. da **Missa**: Si díligis me, à pag. [5].

Missa: In medio, à pag. [47], Credo, Pref. dos Aps., exceto:

Oratio

Deus, qui Ecclésiam tuam beáti Bedæ Confessóris tui atque Doctóris eruditióne claríficas: concéde propítius fámulis tuis; ejus semper illustrári sapiéntia et méritis adjuvári. Per D. N.

O' Deus, que ilustrais vossa Igreja pela erudição de S. Beda, vosso Confessor e Doutor, concedei propício a vossos servos, sejam sempre ilustrados por sua sabedoria e auxiliados por seus méritos. Por N. S.

28 de maio, S. Agostinho, B. C. † 604, dpl. — A

Foi abade de um mosteiro beneditino em Roma. O Papa S. Gregório Magno o enviou com 40 Monges para a Inglaterra a fim de pregar o Evangelho (Ev.). Com o auxílio divino conseguiu a conversão do rei Etelberto, e grande parte de seu povo. Estabeleceu a sua Sé arquiepiscopal na Abadia de Cantuária. E' chamado o Apóstolo da Inglaterra.

Missa: Sacerdotes tui, à pag. [43], exceto:

Oratio

Deus, qui Anglórum gentes, prædicatióne et miráculis beáti Augustíni Confessóris tui atque Pontíficis, veræ fídei luce illustráre dignátus es: concéde; ut, ipso interveniénte, errántium corda ad veritátis tuæ rédeant unitátem, et nos in tua simus voluntáte concórdes. Per D. N.

O' Deus, que pela pregação e pelos milagres de S. Agostinho, vosso Confessor e Pontífice, Vos dignastes ilustrar com a luz da verdadeira fé a nação inglêsa, fazei que por sua intercessão, os corações dos que estão no êrro regressem à unidade de vossa verdade e nós sejamos unânimes em vossa santa vontade. Por N. S.

Epístola (1 Thess. 2, 2-9)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Thessalonicénses.

Fratres: Fidúciam habúimus in Deo nostro loqui ad vos Evangélium Dei in multa sollicitúdine. Exhortátio enim nostra non de erróre neque de immundítia neque in dolo, sed sicut probáti sumus a Deo, ut crederétur nobis Evangélium: ita lóquimur, non quasi homínibus placéntes, sed Deo, qui probat corda nostra. Neque enim aliquándo fúimus in sermóne adulatiónis, sicut scitis: neque in occasióne avarítiæ: Deus testis est: nec quæréntes ab homínibus glóriam, neque a vobis neque ab áliis; cum possémus vobis óneri esse ut Christi Apóstoli: sed facti sumus párvuli in médio vestrum, tamquam si nutrix fóveat fílios suos. Ita desiderántes vos, cúpide volebámus trádere vobis non solum Evangélium Dei, sed étiam ánimas nostras: quóniam caríssimi nobis facti estis. Mémores enim estis, fratres, labóris nostri et fatigatiónis: nocte ac die operántes, ne quem vestrum gravarémus, prædicávimus in vobis Evangélium Dei.

Irmãos: Confiando em nosso Deus, nós vos pregamos o Evangelho de Deus, por entre grandes provações. Porque nossa pregação não é baseada no êrro, nem na imundície, nem na fraude, mas, porque Deus nos julgou dignos de nos confiar o Evangelho, assim nós pregamos, não para agradar aos homens porém a Deus que perscruta nossos corações. Nunca viemos com palavras de lisonja, como o sabeis, nem com pretextos inspirados pela avareza. Deus é testemunha do que vos digo. Não procuramos a glória que vem dos homens, nem de vós, nem dos outros. Embora tivéssemos podido nos impor a vós como apóstolos do Cristo, tornamo-nos no entanto como crianças no meio de vós, como a mãe que tem cuidado de seus filhos. Assim, em nosso afeto por vós, desejamos ardentemente dar-vos não apenas o Evangelho de Deus, como ainda nossa própria vida, tanto nos éreis caro. Estais lembrados, irmãos, de nossos trabalhos e labutas; foi trabalhando noite e dia [com nossas próprias mãos] para não sobrecarregar ninguém, que pregamos entre vós o Evangelho de Deus.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

Secreta

Sacrifícium tibi offérimus, Dómine, in solemnitáte beáti Augustíni Pontíficis et

Nós Vos oferecemos, Senhor, o Santo Sacrifício na solenidade de vosso Confessor e

Confessóris tui, humíliter deprecántes: ut oves, quæ periérunt, ad unum ovíle revérsæ, hoc salutári pábulo nutriántur. Per D. N.

Pontífice S. Agostinho e rogamos humildemente que as ovelhas que se transviaram regressem ao único aprisco e se sustentem dêste alimento salutar. Por N. S.

Postcommunio

Hóstia salutári refécti: te, Dómine, súpplices exorámus; ut éadem, beáti Augustíni interveniénte suffrágio, in omni loco nómini tuo júgiter immolétur. Per D. N.

Saciados com a Hóstia salutar, humildemente Vos pedimos, Senhor, que pela intercessão de S. Agostinho, êste Sacrifício seja oferecido sempre e em tôda a parte em honra de vosso Nome. Por N. S.

29 de maio, **S.ta Maria Madalena de Pazzi,** Vg. † 1607, sd. — A

Nasceu em Florença em 1566 de pais nobres. Na Ordem do Carmelo, onde entrou muito jovem, distinguiu-se por seu grande amor à penitência.

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

Deus, virginitátis amátor, qui beátam Maríam Magdalénam Vírginem, tuo amóre succénsam, cæléstibus donis decorásti: da; ut, quam festíva celebritáte venerámur; puritáte et caritáte imitémur. Per D. N.

O' Deus, que amais a virgindade e inflamastes a santa virgem Maria Madalena com Dons celestiais, concedei, que honrando-a com solenidade festiva, também a imitemos em sua pureza e caridade. Por N. S.

30 de maio, **S. Félix,** Pp. M. † 274, s. — R

Governou a Igreja de 269 a 274. Sem ter morrido mártir, recebeu essa denominação por ter sofrido muito pela fé.

Missa: Si díligis me, à pag. [5].

31 de maio, **Santa Ângela de Merici,** Vg. † 1540, Dpl. — A

Esta Santa foi fundadora das Ursulinas, que se dedicam à educação da juventude feminina. Foi distinguida por Deus com graças extraordinárias.

Com. de Santa Petronila, Vg., Ors. da **Missa:** Dilexísti, à pag. [67].

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

Deus, qui novum per beátam Angelam sacrárum Vírginum collégium in Ecclésia tua floréscere voluísti: da nobis, ejus intercessióne, angélicis móribus vívere; ut, terrénis ómnibus abdicátis, gáudiis pérfrui mereámur ætérnis. Per D. N.

O' Deus, que por S.ta Ângela, quisestes florescesse em vossa Igreja uma nova sociedade de virgens consagradas a Deus, concedei, por sua intercessão, levemos uma vida angélica, para que, renunciando a tôdas as coisas da terra, mereçamos gozar as alegrias eternas. Por N. S.

Secreta

Hóstia, Dómine, quam tibi beátæ Angelæ memóriam recoléntes offérimus, et nostræ pravitátis véniam implóret, et grátiæ tuæ nobis dona concíliet. Per D. N.

Senhor, a hóstia que Vos oferecemos, honrando a memória de S.ta Ângela, nos obtenha o perdão de nossos desvarios e nos alcance os Dons de vossa graça. Por N. S.

Postcommunio

Cælésti alimónia refécti, súpplices te, Dómine, deprecámur; ut, beátæ Angelæ précibus et exémplo ab omni labe mundáti, et córpore tibi placeámus et mente. Per D. N.

Saciados, Senhor, com o Alimento celestial, humildemente Vos imploramos, que, pelas preces e exemplos de S.ta Ângela sejamos purificados de tôdas as manchas e Vos agrademos de corpo e alma. Por N. S.

---

31 de maio

Nas A.-Ds. do Rio, Diamantina, Mariana, Olinda-Recife e Paraíba: nas Ds. de Botucatú, Caetité, Campinas, Pelotas, Pesqueira, Nazaré, Ribeirão Preto, Santa Maria e Valença:

Nossa Senhora, Medianeira de tôdas as graças, dpl. m. — A **Missa** no fim do Próprio dos Santos.

FESTAS DO MÊS DE JUNHO

Nos dias Sd. ou S. acrescentam-se à Or. do dia, em 2. e 3. lugar as Ors. do Tempo, como indica a pag. 707, n. 1-9.

Na sexta-feira depois da oitava de Corpo de Deus: Festa do Sagrado Coração de Jesús, à pag. 571 e na quinta-feira da oitava do Sagrado Coração de Jesús: Festa do Cor. Eucarístico de Jesús, à pag. 579.

1. de junho, Missa da Féria.

Em todo o Brasil: Nas igrejas consagradas, exceto nas Mpl. e Ct.: Dedicação da própria igreja, dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa: Terribilis, à pag. [84]. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

2 de junho, Ss. Marcelino, Pedro e Erasmo, Ms. † 306, s. — R

S. Marcelino era Sacerdote e foi martirizado com S. Pedro, exorcista, em 306, em Roma. O Bispo S. Erasmo foi morto na mesma perseguição.

Introitus: (Clamaverunt), à pag. 802.

Oratio

Deus, qui nos ánnua beatórum Mártyrum tuórum Marcellíni, Petri atque Erásmi solemnitáte lætíficas: præsta, quæsumus; ut, quorum gaudémus méritis, accendámur exémplis. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a festa anual de vossos santos Mártires, Marcelino, Pedro e Erasmo, concedei, Vos suplicamos que sejamos inflamados pelos exemplos dos Santos cujos méritos nos alegram. Por N. S.

Epístola (Existimo), à pag. 582.

Graduale da Missa: Salus autem, à pag. [28].

Allelúia, allelúia. ℣ (Jo. 15, 16) Ego vos elégi de mundo ut eátis, et fructum afferátis; et fructus vester máneat. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Eu vos escolhi do mundo, para que indo-vos, deis fruto e o vosso fruto permaneça. Aleluia.

Evangelium (Cum audieritis), à pag. [23].

Offertorium (Ps. 31, 11)

Lætámini in Dómino et exsultáte, justi: et gloriámini, omnes recti corde.

Alegrai-vos no Senhor, e exultai, ó Justos; e gloriai-vos n'Êle, todos vós, ó retos de coração.

Secreta

Hæc hóstia, quæsumus, Dómine, quam sanctórum Mártyrum tuórum natalítia recenséntes offérimus: et víncula nostræ pravitátis absólvat, et tuæ nobis misericórdiæ dona concíliet. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que êste Sacrifício que Vos oferecemos, comemorando o natalício de vossos santos Mártires, desfaça os laços de nossas más inclinações e nos obtenha os Dons de vossa misericórdia. Por N. S.

Communio (Sap. 3, 1, 2 et 3)

Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiæ: visi sunt

As almas dos Justos estão na mão de Deus e não as atingirá o tormento dos maus. Aos

óculis insipiéntium mori: illi autem sunt in pace.

olhos dos insensatos, pareciam quase a morrer, porém êles estão em paz.

Postcommunio

Sacro múnere satiáti, súpplices te, Dómine, deprecámur: ut, quod débitæ servitútis celebrámus offício, salvatiónis tuæ sentiámus augméntum. Per D. N.

Saciados com o vosso Dom sagrado, nós Vos pedimos humildemente, Senhor, pela celebração dêste Sacrifício, que é justo obséquio de nossa dependência, sintamos aumentar em nós os efeitos de vossa redenção. Por N. S.

3 de junho, Missa da Féria.

4 de junho, S. Francisco Caracciolo, C. † 1608

Dpl. — A

Nasceu em Santa Maria de Villa (Itália) em 1563, de uma ilustre família e faleceu em 1608. E' fundador dos "Clérigos regulares menores" que unem a vida ativa à contemplativa. Homem de espírito de oração e de penitência, dedicou-se à cura de almas entre os presos.

Introitus (Ps. 21, 15; 68, 10 — Ps. 72, 1)

Factum est cor meum tamquam cera liquéscens in médio ventris mei: quóniam zelus domus tuæ comédit me. Ps. Quam bonus Israël Deus: his, qui recto sunt corde! ℣ Glória Patri.

Meu coração ficou como cera derretida, dentro de mim; porque o zêlo por vossa casa me devorou. Ps. Como Deus é bom para Israel e para todos os que têm o coração reto! ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Francíscum, novi órdinis institutórem, orándi stúdio et pœniténtiæ amóre decorásti: da fámulis tuis in ejus imitatióne ita profícere; ut, semper oránte et corpus in servitútem redigéntes, ad cæléstem glóriam pervenire mereántur. Per D. N.

O' Deus, que ornastes S. Francisco, fundador de uma nova Ordem, com o zêlo da oração e o amor à penitência, fazei os vossos servos progredirem na sua imitação, de tal modo que perseverem em contínua oração, dominem por completo o seu corpo e assim mereçam chegar à glória celestial. Por N. S.

Lectio (Sap. 4, 7-14)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Justus, si morte præoccupátus fúerit, in refrigério erit. Senéctus enim venerábilis

O Justo, mesmo que tenha morte repentina, obterá o repouso. Porque o que torna a

est non diutúrna, neque annórum número computáta: cani autem sunt sensus hóminis, et ætas senectútis vita immaculáta. Placens Deo factus est diléctus, et vivens inter peccatóres translátus est. Raptus est, ne malítia mutáret intelléctum ejus, aut ne fíctio decíperet ánimam illíus. Fascinátio enim nugacitátis obscúrat bona, et inconstántia concupiscéntiæ transvértit sensum sine malítia. Consummátus in brevi explévit témpora multa, plácita enim erat Deo ánima illíus: propter hoc properávit edúcere illum de médio iniquitátum.

velhice venerável, não é a extensão da vida, nem esta é avaliada pelo número de anos; mas a prudência do homem substitui os cabelos brancos, e a longanimidade é uma vida sem mácula. O Justo agradou a Deus, foi por Êle amado e tirado do meio dos pecadores, entre os quais vivia. Foi levado pelo receio de que a malícia transformasse o seu espírito e as aparências enganadoras não seduzissem a sua alma. Porque a fascinação das frivolidades obscurece o bem e a concupiscência inconstante desvia mesmo o espírito sem maldade. Embora tivesse vivido pouco, viveu longa jornada, porque a sua alma era agradável a Deus. Por isso, Êle se apressou em tirá-lo do meio das maldades.

Graduale (Ps. 41, 2)

Quemádmodum desíderat cervus ad fontes aquárum: ita desíderat ánima mea ad te, Deus. ℣ (Ps. ibíd. 3) Sitívit ánima mea ad Deum fortem vivum.

Como o cervo suspira pela fonte das águas, assim suspira a minha alma por Vós, ó Deus. ℣ Minha alma tem sêde do Deus forte e vivo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 72, 26) Defécit caro mea et cor meum: Deus cordis mei, et pars mea Deus in ætérnum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Desfalece a minha carne e o meu coração; ó Deus, sois o Deus de meu coração e minha partilha na vida eterna. Aleluia.

No Tempo pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 64, 5) Beátus, quem elegísti et assumpsísti: inhabitábit in átriis tuis.

Aleluia, aleluia. *V* Bem-aventurado o que foi escolhido e pôsto a vosso lado: êle terá morada em vossos tabernáculos.

Allelúia. *V* (Ps. 111, 9) Dispérsit, dedit paupéribus: justítia ejus manet in sæculum sæculi. Allelúia.

Aleluia. *V* Êle distribuiu e deu aos pobres; a sua justiça permanece através dos séculos. Aleluia.

Evangelium (Sint lumbi), à pag. [52].

Offertorium (Ps. 91, 13)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur.

O Justo floresce na plenitude da fôrça como o cedro do Líbano.

Secreta

Da nobis, clementíssime Jesu: ut præclára beáti Francísci mérita recoléntes, eódem nos, ac ille, caritátis igne succénsi, digne in circúitu sacræ hujus mensæ tuæ esse valeámus: Qui vivis et regnas.

Concedei-nos, ó clementíssimo Jesús, que honrando os gloriosos méritos de S. Francisco e abrasados como êle no fogo da caridade, possamos dignamente nos aproximar de vossa sagrada Mesa. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Communio (Ps. 30, 20)

Quam magna multitúdo dulcédinis tuæ, Dómine, quam abscondísti timéntibus te!

Como é grande, Senhor, a abundância de vossa bondade que reservais aos que Vos temem!

Postcommunio

Sacrosáncti sacrifícii, quæsumus, Dómine, quod hódie in solemnitáte beáti Francísci tuæ obtúlimus majestáti, grata semper in méntibus nostris memória persevéret et fructus. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos, fazei que sempre em nossas almas permaneça a memória e o fruto do sacrossanto Sacrifício que hoje oferecemos à vossa Majestade na solenidade de S. Francisco. Por N. S.

5 de junho, **S. Bonifácio**, B. M. † 754 dpl. — R

Nasceu na Inglaterra em 675 e entrou na Ordem de S. Bento. Impelido pelo zêlo da propagação do reino de Deus, empreendeu várias viagens para converter os povos da Germânia. Auxiliado por Monges da mesma Ordem conseguiu converter grande número de habitantes dessas regiões. Foi feito Bispo e Arcebispo dos territórios conquistados para o Cristianismo. Nesta qualidade reuniu vários sínodos e regulou a situação da Igreja. Já avançado em idade, foi assassinado numa das suas viagens. Êste "Apóstolo da Alemanha" está sepultado na catedral de Fulda.

Introitus (Is. 65, 19 et 23 — Ps. 43, 2)

Exsultábo in Jerúsalem et gaudébo in pópulo meo: et non audiétur in eo ultra vox fletus et vox clamóris. Elécti mei non laborábunt frustra neque generábunt in

Exultarei em Jerusalém e regozijar-me-ei em meu povo; e nêle não mais se ouvirão prantos nem lamentos. Meus eleitos não trabalharão sem proveito, nem terão filhos para perece-

conturbatióne: quia semen benedictórum Dómini est, et nepótes eórum cum eis. Ps. Deus, áuribus nostris audívimus: patres nostri narravérunt opus, quod operátus es in diébus eórum. ℣ Glória Patri.

rem; porque constituem uma geração abençoada pelo Senhor e seus descendentes com êles. Ps. O' Deus, nós escutamos com os nossos ouvidos; nossos pais narraram a obra que fizestes em seus dias. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui multitúdinem populórum, beáti Bonifátii Mártyris tui atque Pontíficis zelo, ad agnitiónem tui nóminis vocáre dignátus es: concéde propítius; ut, cujus solémnia cólimus, étiam patrocínia sentiámus. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes chamar uma multidão de povos ao conhecimento de vosso Nome, pelo zêlo de S. Bonifácio, vosso Mártir e Pontífice, concedei-nos propício que, celebrando a sua festa, sintamos também os efeitos de sua proteção. Por N. S.

Lectio (Eccli. 44, 1-15)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Laudémus viros gloriósos et paréntes nostros in generatióne sua. Multam glóriam fecit Dóminus magnificéntia sua a sæculo. Dominántes in potestátibus suis, hómines magni virtúte et prudéntia sua prædíti, nuntiántes in prophétis dignitátem prophetárum, et imperántes in præsénti pópulo, et virtúte prudéntiæ pópulis sanctíssima verba. In perítia sua requiréntes modos músicos, et narrántes cármina scripturárum. Hómines dívites in virtúte, pulchritúdinis stúdium habéntes: pacificántes in dómibus suis. Omnes isti in generatiónibus gentis suæ glóriam adépti sunt et in diébus suis habéntur in

Louvemos êsses homens ilustres, nossos pais, em suas gerações. Por êles o Senhor operou muitas maravilhas e assinalou seu poder desde o comêço. Dominaram em seus estados; foram homens grandes em poder, dotados de prudência; pelos fatos que anunciaram, provaram sua dignidade de profetas. Êles dirigiram o povo de seu tempo e as nações receberam a fôrça de sua sabedoria pelos seus ensinamentos santíssimos. Inventaram por sua habilidade acordes harmoniosos e publicaram cânticos em seus escritos. Eram homens ricos em virtude; tiveram gôsto pela beleza e estabeleceram a paz em suas casas. Todos êles conquistaram a glória entre as ge-

láudibus. Qui de illis nati sunt, reliquérunt nomen narrándi laudes eórum. Et sunt, quorum non est memória: periérunt, quasi qui non fúerint: et nati sunt, quasi non nati, et fílii ipsórum cum ipsis. Sed illi viri misericórdiæ sunt, quorum pietátes non defuérunt: cum sémine eórum pérmanent bona, heréditas sancta nepótes eórum, et in testaméntis stetit semen eórum: et fílii eórum propter illos usque in ætérnum manent: semen eórum et glória eórum non derelinquétur. Córpora ipsórum in pace sepúlta sunt, et nomen eórum vivit in generatiónem et generatiónem. Sapiéntiam ipsórum narrent pópuli, et laudem eórum núntiet Ecclésia.

rações de seu povo e foram louvados em seus dias. Seus descendentes deixaram um nome que fêz brilhar seu louvor. Outros foram esquecidos; pereceram como se não tivessem existido. Nasceram, como se não tivessem nascido, e como êles, os seus filhos. Aquêles eram homens de misericórdia, cujas obras de piedade subsistem para sempre. Os bens que deixaram permanecem para sua posteridade; seus netos são uma santa herança e seus descendentes ficaram fiéis à aliança. Por causa dêles, seus filhos viverão eternamente. Sua descendência e sua glória não terão fim. Seus corpos foram sepultados em paz e seu nome viverá de geração em geração. Exaltem os povos sua sabedoria e a assembléia publique os seus louvores.

Graduale (1 Petr. 4, 13-14)

Communicántes Christi passiónibus gaudéte, ut in revelatióne glóriæ ejus gaudeátis exsultántes. ℣ Si exprobrámini in nómine Christi, beáti éritis: quóniam, quod est honóris, glóriæ et virtútis Dei, et qui est ejus Spíritus, super vos requiéscet.

Participando na Paixão de Jesús Cristo, alegrai-vos, para que, quando a sua glória fôr manifesta, vós vos alegreis e exulteis. ℣ Felizes de vós, se vos injuriarem pelo Nome do Cristo porque assim, a honra, a glória, o poder de Deus e também o seu Espírito repousam em vós.

Allelúia, allelúia ℣ (Is. 66, 12) Declinábo super eum quasi flúvium pacis, et quasi torréntem inundántem glóriam. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Derramarei sôbre êle, como um rio de paz, e a glória, como torrente que transborda. Aleluia.

No Tempo pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Is. 66, 10 et 14) Lætámini cum Jerúsalem,

Aleluia, aleluia. ℣ Alegrai-vos com Jerusalém e nela exultareis, vós todos

et exsultáte in ea, omnes, qui dilígitis Dóminum. Allelúia. ℣ Vidébitis, et gaudébit cor vestrum: cognoscétur manus Dómini servis ejus. Allelúia.

os que amais o Senhor. Aleluia. ℣ Vós vereis e se alegrará o vosso coração; a mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos. Aleluia.

Evangelium (Videns Jesus), da festa de Todos os Santos.

Offertorium (Ps. 15, 7 et 8)

Benedícam Dóminum, qui tríbuit mihi intelléctum; providébam Deum in conspéctu meo semper, quóniam a dextris est mihi, ne commóvear.

Bendirei o Senhor, que me concedeu inteligência. Terei sempre a Deus ante os meus olhos; porque Êle está à minha direita, para que eu não vacile.

Secreta

Super has hóstias, Dómine, quæsumus, benedíctio copiósa descéndat: quæ et sanctificatiónem nostram misericórditer operétur; et de sancti Bonifátii Mártyris tui atque Pontíficis fáciat solemnitáte gaudére. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, desça uma copiosa bênção sôbre estas hóstias, e por vossa misericórdia opere a nossa santificação e nos alegre na solenidade de S. Bonifácio, vosso Mártir e Pontífice. Por N. S.

Communio (Apoc. 3, 21)

Qui vícerit, dabo ei sedére mecum in throno meo: sicut et ego vici et sedi cum Patre meo in throno ejus.

Ao vencedor eu farei assentar comigo, em meu trono; assim como eu venci e estou assentado com meu Pai, em seu trono.

Postcommunio

Sanctificáti, Dómine, salutári mystério: quæsumus; ut nobis sancti Bonifátii Mártyris tui atque Pontíficis pia non desit orátio, cujus nos donásti patrocínio gubernári. Per D. N.

Santificados por êste salutar Mistério, nós Vos suplicamos, Senhor, não permitais que nos faltem as piedosas orações de S. Bonifácio, vosso Mártir e Pontífice, que nos destes como protetor e guia. Por N. S.

6 de junho, **S. Norberto,** B. C. † 1134, dpl. — A

Depois de uma vida bastante mundana, amedrontado por um raio caído perto dêle, converteu-se e fêz penitência. Fundou a ordem dos Premonstratenses, que observam a regra de S. Agostinho. Por seu exemplo de penitência e suas pregações converteu muitos hereges e pecadores. Feito Arcebispo de Magdeburgo, morreu em 1134.

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Norbértum Confessórem tuum atque Pontíficem verbi tui prædcónem exímium effecísti, et per eum Ecclésiam tuam nova prole fecundásti: præsta, quæsumus; ut, ejúsdem suffragántibus méritis, quod ore simul et ópere dócuit, te adjuvánte exercére valeámus. Per D. N.

O' Deus, que fizestes a S. Norberto, vosso Confessor e Pontífice, exímio pregador de vossa palavra, e por êle destes à vossa Igreja uma nova Família, concedei, Vos suplicamos, que ajudados por seus méritos, possamos com a vossa assistência pôr em prática o que êle ensinou por suas palavras e suas obras. Por N. S.

7 e 8 de junho, Missa da Féria.

9 de junho, **Ss. Primo e Feliciano,** Ms. † 303, s — R

Romanos ambos, foram martirizados sob o Imperador Diocleciano.

Missa: Sapientiam, à pag. [25], exceto:

Oratio

Fac nos, quæsumus, Dómine, sanctórum Mártyrum tuórum Primi et Feliciáni semper festa sectári: quorum suffrágiis protectiónis tuæ dona sentiámus. Per D. N.

Permiti, Senhor, nós Vos rogamos, que celebremos sempre zelosamente a festa de vossos santos Mártires, Primo e Feliciano, e fazei que, por sua intercessão, experimentemos os benefícios de vossa proteção. Por N. S.

Graduale (Ps. 88, 6 et 2)

Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum. ℣ Misericórdias tuas, Dómine, in ætérnum cantábo: in generatióne et progénie.

Os céus cantam as vossas maravilhas, Senhor, e na assembléia dos Santos é louvada a vossa fidelidade. ℣ Cantarei eternamente as vossas misericórdias, Senhor, de geração em geração.

Alleluia e Versículo, à pag. 861.

Evangelium (Confiteor tibi), à pag. 745.

Secreta

Fiat tibi, quæsumus, Dómine, hóstia sacránda placábilis, pretiósi celebritáte martýrii: quæ et peccáta nostra purificet, et tuórum

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hóstia que vamos consagrar, celebrando êste precioso martírio, aplaque a vossa justiça, nos purifique de nossos

tibi vota concíliet famulórum. Per D. N.

pecados e Vos torne agradáveis os votos de vossos servos. Por N. S.

Communio (Ego vos elégi), à pag. 789.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut sanctórum Mártyrum tuórum Primi et Feliciáni cæléstibus mystériis celebráta solémnitas, indulgéntiam nobis tuæ propitiatiónis acquírat. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos que a solenidade de vossos santos Mártires Primo e Feliciano, celebrada pelos celestes Mistérios, nos alcance o vosso perdão misericordioso. Por N. S.

10 de junho, **Santa Margarida,** Vv. Rainha da Escócia, † 1093, sd. — A

Padroeira da Escócia, ela foi um exemplo de rainha, espôsa e mãe.

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Deus, qui beátam Margarítam regínam exímia in páuperes caritáte mirábilem effecísti: da; ut, ejus intercessióne et exémplo, tua in córdibus nostris cáritas júgiter augeátur. Per D. N.

O' Deus, que tornastes a rainha S.ta Margarida admirável por sua extraordinária caridade para com os pobres, concedei que por sua intercessão e seu exemplo, cresça a vossa caridade continuamente em nossos corações. Por N. S.

11 de junho, **S. Barnabé,** Ap. I. sec. dpl. m. — R

Embora não pertencesse ao número dos "Doze", foi fiel companheiro e auxiliar de S. Paulo em suas viagens e trabalhos apostólicos. Tomou parte no concílio dos Apóstolos, realizado em Jerusalém no ano 50. Mereceu, portanto, êsse nome de Apóstolo.

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis. Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos beáti Bárnabæ Apóstoli tui méritis et inter-

O' Deus, que nos alegrais pelos méritos e pela intercessão

cessióne lætíficas: concéde propítius; ut, qui tua per eum benefícia póscimus, dono tuæ grátiæ consequámur. Per D. N.

de vosso Apóstolo S. Barnabé, concedei propício, que, recorrendo a essa intercessão para solicitar os vossos benefícios, os obtenhamos por vossa graça. Por N. S.

Lectio (Act. 11, 21-26; 13, 1-3)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Multus número credéntium Antiochíæ convérsus est ad Dóminum. Pervénit autem sermo ad aures ecclésiæ, quæ erat Jerosólymis, super istis: et miérunt Bárnabam usque ad Antiochíam. Qui cum pervenísset et vidísset grátiam Dei, gavísus est: et hortabátur omnes in propósito cordis permanére in Dómino: quia erat vir bonus, et plenus Spíritu Sancto et fide. Et appósita est multa turba Dómino. Proféctus est autem Bárnabas Tarsum, ut quæréret Saulum: quem cum invenísset, perdúxit Antiochíam. Et annum totum conversáti sunt ibi in ecclésia: et docuérunt turbam multam, ita ut cognominaréntur primum Antiochíæ discípuli Christiáni. Erant autem in ecclésia, quæ erat Antiochíæ, prophétæ et doctóres, in quibus Bárnabas, et Simon qui vocabátur Niger, et Lúcius Cyrenénsis, et Mánahen qui erat Heródis Tetrárchæ collactáneus, et Saulus. Minisstrántibus autem illis Dómino et jejunántibus, dixit illis Spíritus Sanctus: Segregáte

Naqueles dias, um grande número de pessoas de Antioquia creu e se converteu ao Senhor. Chegando esta notícia aos ouvidos da Igreja que estava em Jerusalém, êles enviaram Barnabé a Antioquia. Quando êste chegou e viu a graça de Deus, encheu-se de alegria e exortava a todos a perseverarem com firmeza de coração no Senhor, porque era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E uma grande multidão foi ganha para o Senhor. Barnabé foi em seguida a Tarso para procurar Saulo e tendo-o encontrado, o levou consigo para Antioquia. E permaneceram um ano inteiro nessa Igreja, ensinando a muita gente, de modo que foi em Antioquia, que, pela primeira vez, os discípulos foram chamados Cristãos. Havia, pois, na Igreja de Antioquia, profetas e doutores, entre os quais Barnabé, Simão, chamado o Negro, Lúcio, o Cirenense, Manaén, irmão de leite de Herodes, o Tetrarca, e Saulo. Ora, enquanto celebravam o culto do Senhor e jejuavam, falou-lhes o Espírito Santo: Separai-me Saulo e Barnabé para a obra à qual eu os chamei. Então, após ter jejuado e ora-

mihi Saulum et Bárnabam in opus, ad quod assúmpsi eos. Tunc jejunántes et oránte imponentésque eis manus, dimisérunt illos.

do, êles lhes impuseram as mãos e os deixaram partir.

Graduale (Ps. 18, 5 et 2)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum. ℣ Cæli enárrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum.

Em tôda a terra espalhou-se a sua voz e até os extremos do orbe, as suas palavras. ℣ Os céus narram a glória de Deus e o firmamento proclama as obras de suas mãos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Jo. 15, 16) Ego vos elégi de mundo, ut eátis et fructum afferátis: et fructus vester máneat. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Eu vos escolhi do mundo, para que indo-vos deis fruto e o vosso fruto permaneça. Aleluia.

Evangelium (Ecce ego mitto vos), do dia 30 de junho.

Offertorium (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine, in omni progénie et generatióne.

Vós os estabeleceis príncipes sôbre tôda a terra; e êles se lembrarão de vosso Nome, Senhor, de geração em geração.

Secreta

Múnera, Dómine, obláta sanctífica, et, intercedénte beáto Bárnaba Apóstolo tuo, nos per hæc a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per D. N.

Santificai, Senhor, estas dádivas que Vos são oferecidas e pela intercessão de vosso Apóstolo S. Barnabé, purificai-nos das máculas de nossos pecados. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, judicántes duódecim tribus Israël.

Vós que me seguistes, assentar-vos-eis em tronos e julgareis as doze tribos de Israel.

Postcommunio

Súpplices te rogámus, omnípotens Deus: ut, quos tuis réficis sacraméntis, intercedénte beáto Bárnaba Apóstolo tuo, tibi étiam plácitis

Nós Vos pedimos, suplicantes, ó Deus onipotente, que, tendo-nos alimentado com os vossos santos Sacramentos, por intercessão de S. Barnabé, vosso

móribus dignánter tríbuas deservíre. Per D. N.

Apóstolo, façais com que Vos sirvamos de maneira que Vos agrade. Por N. S.

12 de junho, S. João de S. Facundo, C. † 1419

Dpl. — A

Passou a sua mocidade no Mosteiro dos Beneditinos de S. Facundo e mais tarde entrou na Ordem dos Agostinianos. Sua pregação era acompanhada por numerosos milagres. Teve o dom particular de reconciliar os litigantes (Oração).

Com. dos Ss. Basílides, Cirino, Nábor e Nazário, Ms. † 303.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

1. Oratio

Deus, áuctor pacis et amátor caritátis, qui beátum Joánnem Confessórem tuum mirífica dissidéntes componéndi grátia decorásti: ejus méritis et intercessióne concéde; ut, in tua caritáte firmáti, nullis a te tentatiónibus separémur. Per D. N.

O' Deus, que sois o Autor da paz e amais a caridade, dotando S. João, vosso Confessor, com o maravilhoso dom de pacificar as discórdias, concedei por seus méritos e intercessão, sejamos de tal modo firmados em vosso Amor, que nenhuma tentação nos possa separar de Vós. Por N. S.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Sanctórum Mártyrum tuórum Basílidis, Cyríni, Náboris atque Nazárii, quæsumus, Dómine, natalítia nobis votíva respléndeant: et, quod illis cóntulit excelléntia sempitérna, frúctibus nostræ devotiónis accréscat. Per D. N.

Fazei, Vos rogamos, Senhor, que o natalício de vossos santos Mártires Basílides, Cirino, Nábor e Nazário, seja celebrado com todo o esplendor e aquilo que a sua grandeza imperecível lhes alcançou, aumente pelos frutos de nossa devota veneração. Por N. S.

2. Secreta

Pro sanctórum tuórum Basílidis, Cyríni, Náboris atque Nazárii sánguini venerándo, hóstias tibi, Dómine, solémniter immolámus, tua mirabília pertractántes: per quem talis est perfécta victória. Per D. N.

Celebrando os vossos admiráveis Mistérios, ó Senhor, nós Vos oferecemos solenemente estas hóstias para honrar o sangue de vossos santos Basílides, Cirino, Nábor e Nazário, pois por Vós êles alcançaram uma tão grande vitória. Por N. S.

2. Postcommunio

Semper, Dómine, sanctórum Mártyrum tuórum Basílidis, Cyríni, Náboris atque Nazárii solémnia celebrántes: præsta, quæsumus; ut eórum patrocínia júgiter sentiámus. Per D. N.

Celebrando fielmente a festa de vossos santos Mártires Basílides, Cirino, Nábor e Nazário, Vos suplicamos, Senhor, concedei que experimentemos sem cessar o seu patrocínio. Por N. S.

13 de junho, S. Antônio de Pádua, C. † 1231

Dpl. — A

1) **A.-D. de Diamantina:** Titular da igr. Mpl. e Padroeiro principal da A.-D.

2) **A.-D. de Olinda-Recife:** Padroeiro principal da A.-D.

3) **Ds. de Arassuaí, Campanha, Garanhuns, Juiz de Fóra e Prelazia de Paracatú:** Titular da igr. Ct.

1, 2 e 3: Dpl. I. cl. com oitava comum. **Missa:** nesta data, no Próprio do Brasil. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Nasceu em Lisboa, fêz-se Agostiniano e mais tarde, Franciscano. Foi um dos Santos mais populares por suas pregações e numerosos milagres. Sua intercessão é implorada em muitas ocasiões.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Ecclésiam tuam, Deus, beáti Antónii Confessóris tui solémnitas votíva lætíficet: ut spirituálibus semper muniátur auxíliis et gáudiis pérfrui mereátur ætérnis. Per D. N.

O' Deus, que a festividade em honra de S. Antônio, vosso Confessor, alegre a vossa Igreja, a fim de que, fortalecida sempre com os auxílios espirituais mereça gozar as alegrias eternas. Por N. S.

Epístola (Spectaculum), à pag. [54].

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. ℣ (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano na casa do Senhor. ℣ Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia e a vossa fidelidade durante a noite.

Allelúia, allelúia. ℣ (Eccli. 45, 9) Amávit eum Dóminus et ornávit eum: stolam glóriæ índuit eum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor o amou e o ornou; e o revestiu com uma túnica de glória. Aleluia.

Secreta

Præsens oblátio fiat, Dómine, pópulo tuo salutáris: pro quo dignátus es Patri tuo te vivéntem hóstiam immoláre: Qui cum eódem Deo Patre et Spíritu Sancto vivis.

Senhor, seja esta oblação salutar ao vosso povo, pelo qual quisestes oferecer-Vos como hóstia viva ao vosso Pai. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com o mesmo Pai e o Espírito Santo.

Postcommunio

Divínis, Dómine, munéribus satiáti: quæsumus; ut, beáti Antónii Confessóris tui méritis et intercessióne, salutáris sacrifícii sentiámus effectum. Per D. N.

Saciados, Senhor, com os Dons divinos, nós Vos suplicamos, pelos méritos e pela intercessão de S. Antônio, vosso Confessor, fazei-nos sentir os efeitos salutares dêste Sacrifício. Por N. S.

14 de junho, **S. Basílio Magno**, B. C. Dr. † 379

Dpl. — A

Nasceu em 329. Monge, pregador, teólogo e Bispo, foi um homem extraordinário em seu tempo. Abandonou o mundo e retirou-se para a solidão. Feito Bispo, mostrou-se árduo defensor da fé católica. Mereceu o título de Pai dos Monges do Oriente (S. Bento o foi dos Monges do Ocidente), porque deu forma definitiva à vida monástica, com sua regra. Foi um dos grandes Doutores da Igreja do Oriente e muito fêz pelo desenvolvimento da liturgia oriental.

Introito da **Missa**: In médio, à pag. [47].

Oratio

Exáudi, quæsumus, Dómine, preces nostras, quas in beáti Basílii Confessóris tui atque Pontíficis solemnitáte deférimus: et, qui tibi digne méruit famulári, ejus intercedéntibus méritis, ab ómnibus nos absólve peccátis. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, ouvi as preces que Vos dirigimos na solenidade de S. Basílio, vosso Confessor e Pontífice, e pelos méritos dêste Santo que tão dignamente Vos serviu, concedei-nos o perdão de todos os pecados. Por N. S.

Epístola (Testíficor), à pag. [47].

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium. ℣ Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus.

A bôca do Justo medita a sabedoria, e a sua língua profere a equidade. ℣ A lei de seu Deus está em seu coração e os seus passos não resvalarão.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 88, 21) Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Escolhi Davi para meu servo; com o meu santo óleo o ungi. Aleluia.

Evangelium (Luc. 14, 26-35)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis: Si quis venit ad me, et non odit patrem suum, et matrem, et uxórem, et fílios, et fratres, et soróres, adhuc autem et ánimam suam, non potest meus esse discípulus. Et qui non bájulat crucem suam, et venit post me, non potest meus esse discípulus. Quis enim ex vobis volens turrim ædificáre, non prius sedens cómputat sumptus, qui necessárii sunt, si hábeat ad perficiéndum; ne, posteáquam posúerit fundaméntum, et non potúerit perfícere, omnes, qui vident, incípiant illúdere ei, dicéntes: Quia hic homo cœpit ædificáre, et non pótuit consummáre? Aut quis rex itúrus commíttere bellum advérsus álium regem, non sedens prius cógitat, si possit cum decem míllibus occúrrere ei, qui cum vigínti míllibus venit ad se? Alióquin, adhuc illo longe agénte, legatiónem mittens, rogat ea, quæ pacis sunt. Sic ergo omnis ex vobis, qui non renúntiat ómnibus, quæ póssidet, non potest meus esse discípulus. Bonum est sal. Si autem sal evanúerit, in quo condiétur? Neque in terram neque

Naquele tempo, disse Jesús à multidão: Se alguém vem a mim e não odeia a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos e irmãos e irmãs, e até à sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E o que não leva a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo. Qual de vós, querendo edificar uma tôrre, não se assenta primeiro a calcular os gastos, para ver se tem com que a acabar? Para que não suceda que depois de postos os alicerces e de não a poder concluir, todos os que o virem, não comecem e zombar dêle, dizendo: Êste homem começou a edificar e não pôde terminar. Ou qual é o rei que, estando para entrar em guerra contra outro rei, não se assenta primeiro a considerar, se com dez mil homens pode ir ao encontro do que traz contra êle vinte mil? Em caso contrário, envia uma embaixada, enquanto o outro ainda está longe, e pede-lhe convênios de paz. Assim, pois, qualquer de vós que não renuncie a tudo o que possui, não pode ser meu discípulo. O sal é bom. Mas se o sal perder a sua fôrça, como há de recuperá-la? Inútil para estrumar, jogá-lo-ão fora. Aquêle

in sterquilínium útile est, sed foras mittétur. Qui habet aures audiéndi, áudiat.

que tem ouvidos para ouvir, ouça. — Credo.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estarão com êle, e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Sancti Basílii Confessóris tui atque Pontíficis, quæsumus, Dómine, ánnua solémnitas pietáti tuæ nos reddat accéptos: ut, per hæc piæ placatiónis offícia, et illum beáta retribútio comitétur, et nobis grátiæ tuæ dona concíliet. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que a solenidade anual de S. Basílio, vosso Confessor e Pontífice, nos torne agradáveis à vossa clemência, a fim de que pela oblação dêste Sacrifício de propiciação, a recompensa celeste o acompanhe e obtenha para nós os Dons de vossa graça. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constítuit dóminus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Eis o servo fiel e prudente, que o senhor pôs à frente de sua família, para dar o pão a cada um, a seu tempo.

Postcommunio

Deus, fidélium remunerátor animárum: præsta; ut, beáti Basílii Confessóris tui atque Pontíficis, cujus venerándam celebrámus festivitátem, précibus indulgéntiam consequámur. Per D. N.

O' Deus, Remunerador das almas fiéis, concedei que, pelos rogos de S. Basílio, vosso Confessor e Pontífice, cuja venerável solenidade celebramos, alcancemos o perdão de nossas culpas. Por N. S.

15 de junho, **Ss. Vito, Modesto e Crescência,** Ms.

† 305, s. — R

Vito, filho de pagãos, foi batizado por Modesto, seu professor e Crescência, sua ama. Os três sofreram juntos o martírio.

Introitus (Ps. 33, 20-21 — ib. 2)

Multæ tribulatiónes justórum, et de his ómnibus liberávit eos Dóminus: Dóminus custódit ómnia ossa

Muitas são as tribulações dos Justos e de tôdas elas o Senhor os livra. O Senhor preserva todos os ossos dos Justos e

eórum: unum ex his non conterétur. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. ℣ Glória Patri.

nem um só ficará quebrado. Ps. Bendirei o Senhor, em todo o tempo; sempre estará em minha bôca o seu louvor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Da Ecclésiæ tuæ, quæsumus, Dómine, sanctis Martýribus tuis Vito, Modésto atque Crescéntia intercedéntibus, supérbe non sápere, sed tibi plácita humilitáte profícere: ut, prava despíciens, quæcúmque recta sunt, líbera exérceat caritáte. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, fazei pela intercessão de vossos santos Mártires Vito, Modesto e Crescência, que a vossa Igreja, longe de todo sentimento de orgulho, progrida na humildade que Vos é agradável, a fim de que, desprezando o que é mau, pratique com liberdade e amor tudo quanto é bom. Por N. S.

Lectio (Justorum animæ), à pag. [22].

Graduale (Ps. 149, 5 et 1)

Exsultábunt Sancti in glória: lætabúntur in cubílibus suis. ℣ Cantáte Dómino cánticum novum: laus ejus in ecclésia sanctórum.

Exultem os Santos na glória, e no lugar de seu repouso se sintam alegres. ℣ Entoai ao Senhor um cântico novo; e seja vibrante o seu louvor na assembléia dos Santos.

Allelúia, allelúia. ℣ Ps. 144, 10-11) Sancti tui, Dómine, benedícent te: glóriam regni tui dicent. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Vossos Santos, ó Senhor, Vos bendizem; e êles proclamam a glória de vosso Reino. Aleluia.

Evangelium (Luc. 10, 16-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Qui vos audit, me audit: et qui vos spernit, me spernit. Qui autem me spernit, spernit eum, qui misit me. Revérsi sunt autem septuagínta duo cum gáudio, dicéntes: Dómine, étiam dæmónia subjiciúntur nobis in nómine tuo. Et ait illis: Vidébam sátanam sic-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Quem vos ouve, a Mim ouve, e quem vos despreza, a Mim despreza. O que me despreza, despreza Aquêle que me enviou. Quando os setenta e dois voltaram, disseram com alegria: Senhor, os próprios demônios se submetem a nós, em vosso Nome. E Êle lhes disse: Eu via sata-

ut fulgur de cælo cadéntem. Ecce, dedi vobis potestátem calcándi supra serpéntes et scorpiónes, et super omnem virtútem inimíci: et nihil vobis nocébit. Verúmtamen in hoc nolíte gaudére, quia spíritus vobis subjiciúntur: gaudéte autem, quod nómina vestra scripta sunt in cælis.

naz, caindo do céu, assim como um raio. Eis que eu vos dei o poder de pisar aos pés as serpentes, os escorpiões e todo o poder do inimigo; e coisa alguma vos poderá prejudicar. No entanto, não vos alegreis, porque os espíritos vos estão submissos; alegrai-vos antes, porque os vossos nomes estão inscritos nos céus.

Offertorium (Ps. 67, 36)

Mirábilis Deus in Sanctis suis: Deus Israël, ipse dabit virtútem et fortitúdinem plebi suæ: benedíctus Deus.

Deus é admirável em seus Santos. O Deus de Israel dará Êle mesmo virtude e fôrça a se povo. Bendito seja Deus!

Secreta

Sicut glóriam divínæ poténtiæ múnera pro Sanctis obláta testántur: sic nobis efféctum, Dómine, tuæ salvatiónis impéndant. Per D. N.

Como os dons oferecidos em honra dos Santos atestam a glória do poder divino, assim também nos alcancem o fruto de vossa Redenção. Por N. S.

Communio (Sap. 3, 1-2 et 3)

Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiæ: visi sunt óculis insipiéntium mori: illi autem sunt in pace.

As almas dos Justos estão na mão de Deus e não os atingirá o tormento dos maus. Aos olhos dos insensatos pareciam quase a morrer; porém êles estão em paz.

Postcommunio

Repléti, Dómine, benedictióne solémni: quæsumus; ut, per intercessiónem sanctórum Mártyrum tuórum Viti, Modésti et Crescéntiæ, medicína sacraménti et corpóribus nostris prosit et méntibus. Per D. N.

Enriquecidos, Senhor, com a bênção desta solenidade, nós Vos imploramos pela intercessão de vossos santos Mártires Vito, Modesto e Crescência, que êste vosso Sacramento seja remédio proveitoso para os nossos corpos e para as nossas almas. Por N. S.

16 e 17 de junho, Missa da Féria.

18 de junho, S. Efrém, Sírio, Diácono, C. Dr.

Dpl. — A

Nascido em Nisibe em 306, foi célebre por suas pregações e instruções, pelos escritos numerosos e hinos que deixou. Combateu as heresias. Bento XV. o elevou à dignidade de Doutor da Igreja.

Com. dos Ss. Marcos e Marceliano, Ms.

Missa: In medio, à pag. [47], exceto:

1. Oratio

Deus, qui Ecclésiam tuam beáti Ephræm Confessóris tui et Doctóris mira eruditióne et præcláris vitæ méritis illustráre voluísti: te súpplices exorámus; ut, ipso intercedénte, eam advérsus erróris et pravitátis insídias perénni tua virtúte deféndas. Per D. N.

O' Deus, que quisestes ilustrar a vossa Igreja pela admirável erudição e pelos excelentes méritos de S. Efrém, vosso Confessor e Doutor, nós Vos imploramos, por sua intercessão, Vos digneis defendê-lo com o vosso perpétuo socorro contra as insídias do êrro e da maldade. Por N. S.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui sanctórum Mártyrum tuórum Marci et Marcelliáni natalítia cólimus; a cunctis malis imminéntibus eórum intercessiónibus liberémur. Per D. N.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, concedei-nos que, celebrando o natalício de vossos santos Mártires, Marcos e Marceliano, por sua intercessão sejamos livres de todos os males que nos ameaçam. Por N. S.

2. Secreta

Múnera tibi, Dómine, dicáta sanctífica: et, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Marco et Marcelliáno, per éadem nos placátus inténde. Per D. N.

Santificai, Senhor, êstes dons que Vos são oferecidos e por êles, graças à intercessão de vossos santos Mártires, Marcos e Marceliano, olhai-nos com bondade. Por N. S.

2. Postcommunio

Salutáris tui, Dómine, múnere satiáti, súpplices exorámus: ut, cujus lætámur gustu, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Marco et Marcelliáno, renovémur efféctu. Per D. N.

Saciados, Senhor, com o vosso Dom salutar, humildemente Vos rogamos que, alegrando-nos com o sabor dêste Sacramento, por seu efeito sejamos renovados pela intercessão de vossos santos Mártires, Marcos e Marceliano. Por N. S.

19 de junho, **Santa Juliana de Falconieri,** Vg. † 1341, dpl. — A

Natural de Florença (1270), entrou na Ordem das Servitas. Grande devota da SSma. Eucaristia, levou uma vida de muita penitência Não podendo comungar por causa de sua enfermidade, recebeu o santo Viático de maneira milagrosa (Oração).

Com. dos Ss. Gervásio e Protásio, Ms. Ors. da **Missa**: Sancti tui, à pag. [36] (3).

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

Deus, qui beátam Juliánam Vírginem tuam extrémo morbo laborántem, pretióso Fílii tui Córpore mirabíliter recreáre dignátus es: concéde, quæsumus; ut, ejus intercedéntibus méritis, nos quoque eódem in mortis agóne refécti ac roboráti, ad cæléstem pátriam perducámur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que Vos dignastes fortalecer e consolar miraculosàmente vossa Virgem S.ta Juliana, em sua última enfermidade, com o Precioso Corpo de vosso Filho, concedei-nos por seus méritos e intercessão, que também nós, em nossa agonia mortal, sejamos alimentados e confortados com êste Corpo divino e conduzidos à pátria celeste. Pelo mesmo J. C.

20 de junho, **S. Silvério,** Pp. M. † 540, s. — R

Foi Papa de 536 a 540 e morreu no exílio.

Missa: Si díligis me, à pag. [5].

21 de junho, **S. Luiz de Gonzaga,** C. † 1591, dpl. — A

Nasceu em Castiglione, perto de Mântua, em 1568. Amante apaixonado da pureza e da oração, abdicou o seu condado e entrou na Companhia de Jesús. Morreu de peste, vítima de seu zêlo e caridade.

Introitus (Ps. 8, 6 — Ps. 148, 2)

Minuísti eum paulo minus ab Angelis: glória et honóre coronásti eum. Ps. Laudáte Dóminum, omnes Angeli ejus: laudáte eum, omnes virtútes ejus. ℣ Glória Patri.

Vós o colocastes apenas um pouco abaixo dos Anjos e o coroastes de glória e de honra. Ps. Louvai ao Senhor, vós, todos os seus Anjos; louvai-O, tôdas vós, ó Potestades. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Cæléstium donórum distribútor, Deus, qui in angélico júvene Aloísio miram vitæ

O' Deus, Distribuidor dos Dons celestiais, que unistes no angélico jovem Luiz uma admi-

innocéntiam pari cum pæniténtia sociásti: ejus méritis et précibus concéde; ut, innocéntem non secúti, pæniténtem imitémur. Per D. N.

rável inocência de vida à prática da penitência, concedei-nos por seus méritos e preces que imitemos na penitência a quem não acompanhamos na inocência. Por N. S.

Lectio (Eccli. 31, 8-11)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Beátus vir, qui invéntus est sine mácula, et qui post aurum non ábiit, nec sperávit in pecúnia et thesáuris. Quis est hic, et laudábimus eum? fecit enim mirabília in vita sua. Qui probátus est in illo, et perféctus est, erit illi glória ætérna: qui pótuit tránsgredi, et non est transgréssus: fácere mala, et non fecit: ídeo stabilíta sunt bona illíus in Dómino.

Bem-aventurado o homem que foi encontrado sem mancha, que se não deixou atrair pelo ouro, nem pôs sua esperança no dinheiro ou em tesouros. Quem é êste para nós o louvarmos? Porque fêz coisas maravilhosas em sua vida. O que assim foi provado e encontrado perfeito, terá uma glória eterna. Pôde transgredir a lei de Deus e não a transgrediu; pôde fazer o mal e não o fêz. Por isso o bem que praticou se firmou no Senhor.

Graduale (Ps. 70, 5-6)

Dómine, spes mea a juventúte mea: in te confirmátus sum ex útero: de ventre matris meæ tu es protéctor meus. ℣ (Ps. 40, 13) Me autem propter innocéntiam suscepísti: et confirmásti me in conspéctu tuo in ætérnum.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 64, 5) Beátus, quem elegísti et assumpsísti: inhabitábit in átriis tuis. Allelúia.

Senhor, Vós sois a minha esperança, desde a minha juventude; em Vós eu me firmei, desde o nascimento; já no seio de minha mãe fôstes o meu protetor. ℣ Vós me acolhestes por causa de minha inocência e me confirmastes para sempre, em vossa presença.

Aleluia, aleluia. ℣ Bem-aventurado aquêle que escolhestes e chamastes; êle habitará em vossos tabernáculos. Aleluia.

Evangelium (Matth. 22, 29-40)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Respóndens Jesus, ait sadducæis: Errátis, nesciéntes Scriptúras neque virtútem Dei. In resurrectióne enim neque

Naquele tempo, respondeu Jesús aos saduceus: Estais em êrro, não entendendo nem as Escrituras, nem o poder de Deus. Porque na ressur-

nubent, neque nubéntur: sed erunt sicut Angeli Dei in cælo. De resurrectióne autem mortuórum non legístis, quod dictum est a Deo dicénte vobis: Ego sum Deus Abraham et Deus Isaac et Deus Jacob? Non est Deus mortuórum, sed vivéntium. Et audiéntes turbæ, mirabántur in doctrína ejus. Pharisæi autem audiéntes, quod siléntium imposuísset sadducæis, convenérunt in unum: et interrogávit eum unus ex eis legis dóctor, tentans eum: Magíster, quod est mandátum magnum in lege? Ait illi Jesus: Díliges Dóminum, Deum tuum, ex toto corde tuo, et in tota ánima tua, et in tota mente tua. Hoc est máximum et primum mandátum. Secúndum autem símile est huic: Díliges próximum tuum, sicut teípsum. In his duóbus mandátis univérsa lex pendet et Prophétæ.

reição os homens não tomarão mulheres, nem as mulheres, maridos, porém serão como Anjos de Deus, no céu. Quanto à ressurreição dos mortos, não lêstes o que Deus vos disse: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacó? Ora, Deus não é Deus dos mortos e sim dos vivos. As multidões, ouvindo isto, admiraram-se de sua doutrina. Mas os fariseus, tendo ouvido que Êle reduzira ao silêncio os saduceus, congregaram-se e um dêles, que era doutor da lei, perguntou-Lhe para O tentar: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Disse-lhe Jesús: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de tôda a tua alma e de todo o teu entendimento. Êste é o máximo e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a êste: Amarás a teu próximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos estão contidos a lei e os Profetas.

Offertorium (Ps. 23, 3-4)

Quis ascéndet in montem Dómini, aut quis stabit in loco sancto ejus? Innocens mánibus, et mundo corde.

Quem subirá à montanha do Senhor ou quem se manterá em seu santo lugar? O que tem as mãos inocentes e o coração puro.

Secreta

Cæléstí convívio fac nos, Dómine, nuptiáli veste indútos accúmbere: quam beáti Aloísii pia præparátio et juges lácrimæ inæstimabílibus ornábant margarítis. Per D. N.

Fazei, Senhor, cheguemos ao celestial banquete revestidos com a veste nupcial que S. Luiz ornava com sua piedosa preparação e lágrimas constantes, como pérolas de um valor inestimável. Por N. S.

Communio (Ps. 77, 24-25)

Panem cæli dedit eis: panem Angelórum manducávit homo.

Êle lhes deu o Pão do céu e o homem se alimentou com o Pão dos Anjos.

Postcommunio

Angelórum esca nutrítos, angélicis étiam, Dómine, da móribus vívere: et ejus, quem hódie cólimus, exémplo in gratiárum semper actióne manére. Per D. N.

Senhor, alimentados com o Pão dos Anjos, concedei-nos vivamos de um modo angélico, e a exemplo do Santo que hoje festejamos, Vos rendamos contínuas ações de graças. Por N. S.

22 de junho, **S. Paulino,** B. C. † 431, dpl. — A

Nasceu em Bordéus (353) de família nobre. Após exercer vários cargos de grande importância converteu-se ao Cristianismo, renunciou às suas dignidades, distribuiu seus bens aos pobres e foi para a Espanha. Ordenado sacerdote e feito Bispo de Nola, deu ali belo exemplo de abnegação e caridade (Epístola e Evangelho).

Introitus (Ps. 131, 9-10 — ib. 1)

Sacerdótes tui, Dómine, índuant justítiam, et sancti tui exsúltent: propter David servum tuum, non avértas fáciem Christi tui. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. ℣ Glória Patri.

Vossos Sacerdotes, Senhor, revistam-se de justiça, e exultem de alegria os vossos Santos; por amor de Davi, vosso servo; não volteis a face a vosso Ungido. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua submissão. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui ómnia pro te in hoc sæculo relinquéntibus, céntuplum in futúro et vitam ætérnam promisísti: concéde propítius; ut, sancti Pontíficis Paulíni vestígiis inhæréntes, valeámus terréna despícere et sola cæléstia desideráre: Qui vivis.

O' Deus, que prometestes aos que tudo abandonaram neste mundo, por amor de Vós, o cêntuplo no futuro assim como a vida eterna, concedei-nos propício que, seguindo fielmente os passos do santo Pontífice Paulino, tenhamos a fôrça de desprezar os bens terrenos e desejemos somente os bens celestiais. Vós, que sendo Deus, viveis.

Epístola (1 Cor. 8, 9-16)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Scitis grátiam Dómini nostri Jesu Christi, quóniam propter vos egénus factus est, cum esset dives, ut illíus inópia vos dívites essétis. Et consílium in hoc do: hoc enim vobis útile est, qui non solum fácere, sed et velle cœpístis ab anno prióre: nunc vero et facto perfícite: ut, quemádmodum promptus est ánimus voluntátis, ita sit et perficiéndi ex eo quod habétis. Si enim volúntas prompta est, secúndum id quod habet, accépta est, non secúndum id quod non habet. Non enim ut áliis sit remíssio, vobis autem tribulátio, sed ex æqualitáte. In præsénti témpore vestra abundántia illórum inópiam súppleat: ut et illórum abundántia vestræ inópiæ sit suppleméntum, ut fiat æquálitas, sicut scriptum est: Qui multum, non abundávit: et qui módicum, non minorávit.

Irmãos: Conheceis a graça de Nosso Senhor Jesús Cristo, que, sendo rico, se fêz pobre por vós, a fim de que fôsseis ricos, por sua pobreza. Êste é o conselho que vos dou sôbre isto: porque isto convém a vós, que não somente começastes a agir, como tivestes a vontade de agir, desde o ano passado. Agora, pois, terminai a vossa obra, a fim de que tal como foi a presteza da vontade, assim seja a execução, segundo os vossos meios. Porque, quando a vontade é pronta, ela é aceita conforme o que tem, e não conforme o que não tem. Não se trata de aliviar os outros e de vos sobrecarregar, mas deve haver equidade. No presente, a vossa riqueza supre à sua indigência a fim de que a sua abundância [espiritual] supra assim à vossa pobreza e assim haja equidade segundo o que está escrito: Quem recolhia muito não tinha demais; e o que recolhia pouco, não tinha de menos.

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuit Deo. ℣ (Ibid. 20) Non est invéntus símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech. Allelúia.

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. ℣ Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.

Aleluia, aleluia. ℣ Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Evangelium (Nolite timere), à pag. [55].

Offertorium (Ps. 88, 21-22)

Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum.

Escolhi Davi para meu servo; com o meu santo óleo o ungi; minha mão lhe será auxílio e o meu braço o fortalecerá.

Secreta

Da nobis, Dómine, perféctæ caritátis sacrifícium, exémplo sancti Pontíficis Paulíni, cum altáris oblatióne conjúngere: et beneficéntiæ stúdio sempitérnam misericórdiam promeréri. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, que seguindo o exemplo do santo Pontífice Paulino, juntemos à oferta do altar o sacrifício da caridade perfeita, e, aplicando-nos às boas obras, mereçamos alcançar a eterna misericórdia. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constítuit dóminus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Eis o servo fiel e prudente que o Senhor pôs à frente de sua família para dar a cada um o pão, a seu tempo.

Postcommunio

Tríbue nobis per hæc sancta, Dómine, illum pietátis et humilitátis afféctum, quem ex hoc divíno fonte hausit sanctus Póntifex tuus Paulínus: et, ipsíus intercessióne, in omnes, qui te deprecántur, grátiæ tuæ divítias benígnus effúnde. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, por êstes santos Mistérios os sentimentos de piedade e humildade que o vosso santo Pontífice Paulino hauria nessa fonte divina, e derramai benignamente por sua intercessão sôbre todos aquêles que Vos imploram, as riquezas de vossa graça. Por N. S.

23 de junho, Vigília de S. João Batista — U

Ouvimos na Missa de hoje a narração dos acontecimentos que se deram antes do nascimento de S. João. Por causa das graças especiais que recebeu, celebra a Igreja o nascimento dêste Santo, assim como o faz com o de Nossa Senhora.

Introitus (Luc. 1, 13, 15 et 14 — Ps. 20, 2)

Ne tímeas, Zacharía, exaudíta est orátio tua: et Elísabeth úxor tua páriet tibi

Não temas, Zacarias, foi ouvida a tua oração; e Isabel, tua mulher, te dará um filho

fílium, et vocábis nomen ejus Joánnem: et erit magnus coram Dómino: et Spíritu Sancto replébitur adhuc ex útero matris suæ: et multi in nativitáte ejus gaudébunt. Ps. Dómine, in virtúte tua lætábitur rex: et super salutáre tuum exsultábit veheménter. ℣ Glória Patri.

ao qual porás o nome de João. Êle será grande perante o Senhor e o Espírito Santo estará nêle, desde o seio da sua mãe; e muitos se alegrarão com o seu nascimento. Ps. Senhor, em vosso poder o rei se regozijará e exultará por vossa graça. ℣ Glória ao Padre.

Não se diz Gloria in excelsis.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut família tua per viam salútis incédat; et, beáti Joánnis Præcursóris hortaménta sectándo, ad eum, quem prædíxit, secúra pervéniat, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat.

O' Deus Onipotente, nós Vos rogamos, concedei que a vossa família siga pelo caminho da salvação, a fim de que, sendo fiel aos ensinamentos de S. João, o Precursor, chegue segura Àquele que êle anunciou, Nosso Senhor, Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Lectio (Jer. 1, 4-10)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

In diébus illis: Factum est verbum Dómini ad me, dicens: Priúsquam te formárem in útero, novi te: et ántequam exíres de vulva, sanctificávi te, et prophétam in géntibus dedi te. Et dixi: A a a, Dómine Deus: ecce, néscio loqui, quia puer ego sum. Et dixit Dóminus ad me: Noli dícere: Puer sum; quóniam ad ómnia, quæ mittam te, ibis: et univérsa, quæcúmque mandávero tibi, loquéris. Ne tímeas a fácie eórum: quia tecum ego sum, ut éruam te, dicit Dóminus. Et misit Dóminus manum suam, et tétigit os

Naqueles dias, o Senhor me dirigiu a palavra, dizendo-me: Antes que eu te formasse nas entranhas de tua mãe, eu te conheci; antes que saísses de seu seio, eu te santifiquei e te estabeleci profeta entre as nações. E eu disse: A, a, a! Senhor Deus; eu não sei falar, porque sou uma criança. E o Senhor me disse: Não digas: eu sou uma criança, porque irás por tôda a parte, onde eu te enviar e dirás tudo quanto eu te ordenar. Não os temas, porque estarei contigo para te libertar, diz o Senhor. E o Senhor estendeu a sua mão e tocou em minha bôca, dizendo-me:

meum: et dixit Dóminus ad me: Ecce, dedi verba mea in ore tuo; ecce, constítui te hódie super gentes et super regna, ut evéllas, et déstruas, et dispérdas et díssipes et ædífices, et plantes: dicit Dóminus omnípotens.

Eis que ponho minhas palavras em tua bôca, e te estabeleço hoje sôbre as nações e os reinos, para que os arranques do sono e os destruas, para que os disperses e os arruínes e construas e plantes. Assim diz o Senhor Onipotente.

Graduale (Jo. 1, 6-7)

Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joánnes. ℣ Hic venit, ut testimónium perhibéret de lúmine, paráre Dómino plebem perféctam.

Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. ℣ Êste veio para dar testemunho da luz e preparar ao Senhor um povo perfeito.

Evangelium (Luc. 1, 5-17)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

Fuit in diébus Heródis, regis Judææ, sacérdos quidam nómine Zacharías, de vice Abía, et úxor illíus de filiábus Aaron, et nomen ejus Elísabeth. Erant autem justi ambo ante Deum, incedéntes in ómnibus mandátis et justificatiónibus Dómini sine queréla, et non erat illis fílius, eo quod esset Elísabeth stérilis, et ambo processíssent in diébus suis. Factum est autem, cum sacerdótio fungerétur in órdine vicis suæ ante Deum, secúndum consuetúdinem sacerdótii, sorte éxiit, ut incénsum póneret, ingréssus in templum Dómini: et omnis multitúdo pópuli erat orans foris hora incénsi. Appáruit autem illi Angelus Dómini, stans a dextris altáris incénsi. Et Zacharías turbátus est, videns, et tímor

Nos dias de Herodes, rei da Judéia, havia um sacerdote chamado Zacarias, da classe de Abias. Sua mulher era uma das filhas de Aarão e se chamava Isabel. Eram ambos justos diante de Deus, caminhando irrepreensivelmente em todos os mandamentos e todos os preceitos do Senhor. Êles não tinham filhos porque Isabel era estéril e ambos já eram avançados em idade. Ora, aconteceu que, enquanto êle preenchia as funções de sacerdote diante de Deus, segundo o dever de sua classe, coube-lhe por sorte, conforme o costume estabelecido entre os sacerdotes, entrar no templo do Senhor para ali oferecer incenso. E todo o povo estava fora, em oração, na hora do incenso. Apareceu-lhe então um Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso.

írruit super eum. Ait autem ad illum Angelus: Ne tímeas, Zacharía, quóniam exaudíta est deprecátio tua: et úxor tua Elísabeth páriet tibi fílium, et vocábis nomen ejus Joánnem: et erit gáudium tibi et exsultátio, et multi in nativitáte ejus gaudébunt: erit enim magnus coram Dómino: et vinum, et síceram non bibet, et Spíritu Sancto replébitur adhuc ex útero matris suæ: et multos filiórum Israël convértet ad Dóminum, Deum ipsórum: et ipse præcédet ante illum in spíritu et virtúte Elíæ: ut convértat corda patrum in fílios, et incrédulos ad prudéntiam justórum, paráre Dómino plebem perféctam.

Zacarias assustou-se, vendo-o, e ficou cheio de temor. O Anjo porém lhe disse: Não temas, Zacarias, porque tua oração foi ouvida, e tua mulher, Isabel, te dará um filho ao qual porás o nome de João; êle te será motivo de júbilo e regozijo e muitos se alegrarão por seu nascimento, porque êle será grande ante o Senhor. Êle não beberá vinho nem bebida embriagante e será pleno do Espírito Santo, desde o seio de sua mãe. Muitos filhos de Israel serão por êle convertidos ao Senhor, seu Deus; e caminhará adiante d'Êle no espírito e na fôrça de Elias, para reconduzir os corações dos pais aos filhos, os descrentes à prudência dos justos, preparando ao Senhor um povo perfeito.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum: et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

De glória e honra Vós o coroastes e sôbre as obras de vossas mãos o constituístes, Senhor.

Secreta

Múnera, Dómine, obláta sanctífica: et, intercedénte beáto Joánne Baptísta, nos per hæc a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per D. N.

Santificai, Senhor, os dons que Vos são oferecidos e pela intercessão de S. João Batista, purificai-nos das manchas de nossos pecados. Por N. S.

Communio (Ps. 20, 6)

Magna est glória ejus in salutári tuo: glóriam et magnum decórem impónes super eum, Dómine.

Sua glória é grande, por vossa graça. Vós o cobris de glória e honra imensa, ó Senhor.

Postcommunio

Beáti Joánnis Baptístæ nos, Dómine, præclára comité-

Senhor, a excelsa oração de S. João Batista nos acompanhe e

tur orátio: et, quem ventúrum esse prædíxit, poscat nobis fore placátum, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat.

implore a nosso favor a misericórdia d'Aquêle cuja vinda profetizou: Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

24 de junho, Natividade de S. João Batista

Dpl. I. cl. com oitava comum — A

D. de Caratinga e Niterói: Titular da igr. ct.

D. do Crato: Dia santo de guarda.

É o próprio Salvador quem chama S. João, o maior dentre os que nasceram de mulher. Grande êle é pelos milagres e fatos extraordinários que acompanham o seu nascimento. Grande por sua vocação de Precursor do Salvador do mundo. Grande ainda por sua vida e seu martírio glorioso.

Pela bôca do Profeta Isaías, S. João anuncia a sua vocação sublime (Introito e Epístola). Seu nascimento foi motivo de grande regozijo no seio da família e por isso também tôda a família cristã pede esta alegria espiritual (Oração). O Evangelho nos conta os acontecimentos bíblicos. Alegremo-nos na festa de hoje, pois aquêle que neste dia nasceu — seis meses antes do Salvador — nos prepara para o nosso próprio renascimento, em Jesús Cristo para uma vida nova (Postcommunio).



Introitus (Is. 49, 1 et 2 — Ps. 91, 2)

e ventre matris meæ vocávit me Dóminus nómine meo: et pósuit os meum ut gládium acútum: sub teguménto manus suæ protéxit me, et pósuit me quasi sagíttam eléctam. Ps. Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. ℣ Glória Patri.

O Senhor me chamou por meu nome quando eu ainda estava no seio de minha mãe; tornou minha bôca semelhante a uma espada aguda. Protegeu-me à sombra de sua mão, e dispôs-me como flecha escolhida. Ps. É bom louvar o Senhor, e cantar salmos ao vosso Nome, ó Altíssimo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui præséntem diem honorábilem nobis in beáti Joánnis nativitáte fecísti: da pópulis tuis spirituálium grátiam gaudiórum; et ómnium

O' Deus, que com o nascimento de S. João tornastes êste dia solene para nós, concedei a vosso povo a graça das alegrias espirituais, e dirigi as

fidélium mentes dírige in viam salútis ætérnæ. Per D. N.

almas de todos os fiéis no caminho da salvação eterna. Por N. S.

Lectio (Is. 49, 1-3, 5, 6 et 7)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Audíte, ínsulæ, et atténdite, pópuli, de longe: Dóminus ab útero vocávit me, de ventre matris meæ recordátus est nóminis mei. Et pósuit os meum quasi gládium acútum: in umbra manus suæ protéxit me, et pósuit me sicut sagíttam eléctam: in phárétra sua abscóndit me. Et dixit mihi: Servus meus es tu, Israël, quia in te gloriábor. Et nunc dicit Dóminus, formans me ex útero servum sibi: Ecce, dedi te in lucem géntium, ut sis salus mea usque ad extrémum terræ. Reges vidébunt, et consúrgent príncipes, et adorábunt propter Dóminum et Sanctum Israël, qui elégit te.

Ouvi, ó ilhas, e escutai, vós, povos longínquos. O Senhor me chamou, quando eu ainda estava no seio de minha mãe e desde as suas entranhas cogitou em meu nome. E tornou minha bôca semelhante a uma espada aguda. Protegeu-me à sombra de sua mão, dispôs-me como flecha escolhida, e me escondeu em sua aljava. E Êle me disse: Tu és meu servo, ó Israel, em ti serei glorificado. Agora, o Senhor que me formou desde o seio de minha mãe para ser o seu servo, diz-me: Eis que te escolhi para luz das nações, a fim de seres a salvação que vos envio até as extremidades da terra. Os reis verão, e os príncipes se levantarão, e diante de ti se inclinarão por causa do Senhor e do Santo de Israel que te escolheu.

Graduale (Jer. 1, 5 et 9)

Priúsquam te formárem in útero, novi te: et ántequam exíres de ventre, sanctificávi te. ℣ Misit Dóminus manum suam, et tétigit os meum, et dixit mihi.

Antes de te formar nas entranhas de tua mãe, eu te escolhi, e antes de saíres de seu seio, já eu te santificara. ℣ O Senhor estendeu a sua mão, tocou em minha bôca, e me falou.

Allelúia, allelúia. ℣ (Luc. 1, 76) Tu, puer, Prophéta Altíssimi vocáberis: præíbis ante Dóminum paráre vias ejus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Tu, ó menino, serás chamado o Profeta do Altíssimo, pois caminharás adiante do Senhor preparando os seus caminhos. Aleluia.

Evangelium (Luc. 1, 57-68)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

Elísabeth implétum est tempus pariéndi, et péperit fílium. Et audiérunt vicíni et cognáti ejus, quia magnificávit Dóminus misericórdiam suam cum illa, et congratulabántur ei. Et factum est in die octávo, venérunt circumcídere púerum, et vocábant eum nómine patris sui Zacharíam. Et respóndens mater ejus, dixit: Nequáquam, sed vocábitur Joánnes. Et dixérunt ad illam: Quia nemo est in cognatióne tua, qui vocétur hoc nómine. Innuébant autem patri ejus, quem vellet vocári eum. Et póstulans pugillárem, scripsit, dicens: Joánnes est nomen ejus. Et miráti sunt univérsi. Apértum est autem íllico os ejus et lingua ejus, et loquebátur benedícens Deum. Et factus est tímor super omnes vicínos eórum: et super ómnia montána Judææ divulgabántur ómnia verba hæc: et posuérunt omnes, qui audíerant in corde suo, dicéntes: Quis, putas, puer iste erit? Etenim manus Dómini erat cum illo. Et Zacharías, pater ejus, replétus est Spíritu Sancto et prophetávit, dicens: Benedíctus Dóminus, Deus Israël, quia visitávit et fecit redemptiónem plebis suæ.

Chegado o tempo de Isabel dar à luz, ela deu à luz um filho. Sabendo seus vizinhos e parentes que o Senhor nela manifestara a sua misericórdia, congratulavam-se com ela. Ao oitavo dia vieram circuncidar o menino e iam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias, mas, tomando a palavra, disse a mãe do menino: De modo algum; chamar-se-á João. Responderam-lhe: Não há ninguém com êste nome em tua família. E perguntaram por sinais ao pai do menino como queria que se chamasse. Então pedindo uma taboinha, êle escreveu: João é o seu nome. E todos se admiraram. No mesmo instante se lhe abriu a bôca, e a língua desatou-se, e falou, louvando a Deus. O temor apoderou-se de todos os vizinhos, e por tôda a montanha da Judéia se divulgaram tôdas essas maravilhas. E todos os que as ouviram, ponderavam em seu coração, dizendo: Quem julgais que virá a ser êste menino? Porque a mão do Senhor estava com êle. E Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo, e profetizou, dizendo: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que visitou e resgatou o seu povo.

Offertorium (Ps. 91, 13)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus, quæ in Líbano est, multiplicábitur.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano.

Secreta

Tua, Dómine, munéribus, altária cumulámus: illíus natividátem honóre débito celebrántes, qui Salvatórem mundi et cécinit adfutúrum et adésse monstrávit, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit.

Senhor, sôbre os vossos altares apresentamos as nossas oferendas, celebrando condignamente o nascimento daquele que profetizou a vinda do Salvador do mundo e revelou a presença de Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Communio (Luc. 1, 76)

Tu, puer, Prophéta Altíssimi vocáberis: præíbis enim ante fáciem Dómini paráre vias ejus.

Tu, ó menino, serás chamado o Profeta do Altíssimo, pois caminharás diante do Senhor, a preparar-Lhe o caminho.

Postcommunio

Sumat Ecclésia tua, Deus, beáti Joánnis Baptístæ generatióne lætítiam: per quem suæ regeneratiónis cognóvit auctórem, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat.

Pelo nascimento de S. João Batista, alegre-se, ó Deus, a vossa Igreja, que por ela conheceu o Autor da regeneração, Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Durante a oitava, com. da festa.

25 de junho, **S. Guilherme,** Ab. † 1142, dpl. — A

Nasceu em Verceil, na Itália. Fundou no Montevergine um Mosteiro de Beneditinos Eremitas. Operou muitos milagres.

Com. da oitava de S. João, à pag. 901.

Missa: Os justi (2) à pag. [57], exceto:

Oratio

Deus, qui infirmitáti nostræ ad teréndam salútis viam in Sanctis tuis exémplum et præsídium collocásti: da nobis, ita beáti Guliélmi Abbátis mérita venerári; ut ejúsdem excipiámus suffrágia et vestígia prosequámur. Per D. N.

O' Deus, que auxiliando a nossa fraqueza no caminho da salvação, nos destes o exemplo e a proteção de vossos Santos, fazei-nos venerar de tal modo os méritos de S. Guilherme, Ábade, que alcancemos a sua intercessão e sigamos os seus passos. Por N. S.

26 de junho, **Ss. João e Paulo**, Ms. † 362, dpl. — R

Irmãos pelo sangue (Aleluia), negando-se a servir a Juliano, o apóstata, ganharam no mesmo dia a coroa do martírio. Seus nomes estão no Cânon da Missa e na Ladainha de Todos os Santos, sinal da antiguidade de sua veneração.

Com. da oitava de S. João, à pag. 901.

Introitus (Ps. 33, 20-21 — ib. 2)

Multæ tribulatiónes justórum, et de his ómnibus liberávit eos Dóminus: Dóminus custódit ómnia ossa eórum: unum ex his non conterétur. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. ℣ Glória Patri.

Muitas são as tribulações dos Justos e de tôdas elas o Senhor os livra. O Senhor preserva todos os ossos dos Justos e nem um só será quebrado. Ps. Bendirei o Senhor em todo o tempo; esteja sempre em minha bôca o seu louvor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut nos geminàta lætítia hodiérnæ festivitátis excípiat, quæ de beatórum Jóánnis et Pauli glorificatióne procédit; quos éadem fides et pássio vere fecit esse germános. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que penetre em nossas almas a dupla alegria da festa de hoje, fruto da glorificação dos santos João e Paulo que a mesma fé e o mesmo martírio fizeram verdadeiros irmãos. Por N. S.

Lectio (Eccli. 44, 10-15)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Hi viri misericórdiæ sunt, quorum pietátes non defuérunt: cum sémine eórum pérmanent bona, heréditas sancta nepótes eórum, et in testaméntis stetit semen eórum: et fílii eórum propter illos usque in ætérnum manent: semen eórum et glória eórum non derelinquétur. Córpora ipsórum in pace sepúlta sunt, et nomen eórum vivit in generatiónem et generatiónem. Sapién-

Êstes eram homens de misericórdia, cujas obras de piedade subsistem para sempre. Os bens que deixaram permanecem para sua posteridade; seus descendentes são uma santa herança e sua raça ficou fiel à aliança. Por causa dêles, seus filhos permanecem eternamente e sua glória não terá fim. Seus corpos foram sepultados em paz e seus nomes viverão de geração em geração. Exaltem os povos sua sabedoria e

tiam ipsórum narrent pópuli, et laudem eórum núntiet Ecclésia.

a Igreja proclame os seus louvores.

Graduale (Ps. 132, 1-2)

Ecce, quam bonum et quam jucúndum, habitáre fratres in unum! ℣ Sicut, unguéntum in cápite, quod descéndit in barbam, barbam Aaron.

Vêde como é bom e agradável habitarem juntos os irmãos! ℣ E' como o bálsamo derramado na cabeça, descendo sôbre a barba, a barba de Aarão.

Allelúia, allelúia. ℣ Hæc est vera fratérnitas, quæ vicit mundi crímina: Christum secúta est, ínclyta tenens regna cæléstia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Esta é a verdadeira fraternidade que vence os crimes do mundo; segue o exemplo do Cristo e reina gloriosamente no céu. Aleluia.

Evangelium (Attendite), à pag. [29].

Offertorium (Ps. 5, 12-13)

Gloriabúntur in te omnes, qui díligunt nomen tuum, quóniam tu, Dómine, benedíces justo: Dómine, ut scuto bonæ voluntátis tuæ coronásti nos.

Rejubilar-se-ão em Vós, Senhor, todos os que amam vosso Nome, porque Vós abençoais o Justo. Qual escudo, nos protege a vossa solicitude, ó Senhor.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, sanctórum Mártyrum tuórum Joánnis et Pauli dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue provenire subsídium. Per D. N.

Recebei favoravelmente, Senhor, as hóstias que Vos oferecemos pelos méritos de vossos santos Mártires João e Paulo, e fazei que elas nos obtenham o vosso constante socorro. Por N. S.

Communio (Sap. 3, 4, 5 et 6)

Et si coram homínibus torménta passi sunt, Deus tentávit eos: tamquam aurum in fornáce probávit eos, et quasi holocáusta accépit eos.

Se êles sofreram tormentos ante os homens, foi porque Deus os provou; provou-os como o ouro no cadinho e recebeu-os como holocaustos.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, sanctórum Mártyrum tuórum Joánnis et Pauli solémnia

Recebemos, Senhor, os vossos celestiais Sacramentos, celebrando a festa de vossos san-

celebrántes, sacraménta cæléstia: præsta, quæsumus; ut, quod temporáliter gérimus, ætérnis gáudiis consequámur. Per D. N.

tos Mártires, João e Paulo e concedei, Vos rogamos, que alcancemos nas alegrias eternas o que agora celebramos. Por N. S.

27 de junho, **Durante a oitava de S. João,** sd. — A

Missa: como na festa, à pag. 901.

Sendo sábado, celebra-se a Missa da Vigília dos Ss. Apóstolos Pedro e Paulo e faz-se com. de S. João. As Missas privadas podem ser ditas da oitava, fazendo-se a comemoração e dizendo-se o último Evangelho da Vigília.

28 de junho, **S. Irineu,** B. M. † 202, dpl. — R

Discípulo de S. Policarpo, dêle recebeu os ensinamentos do Apóstolo S. João. Indo evangelizar a Gália foi feito Bispo de Lião. Realizando o que diz o seu nome: "Homem de paz", aconselhou sempre a paz e a concórdia nas Comunidades cristãs (Cânticos e Orações).

1. Com. e último Evangelho da Vigília.

2. Com. da oitava.

Pode-se rezar também a Missa da Vigília de S. Pedro e S. Paulo, à pag. 910. 2. Or. de S. Irineu e 3. da oitava de S. João, à pag. 901.

Introitus (Mal. 2, 6 — Ps 77, 1)

Lex veritátis fuit in ore ejus, et iníquitas non est invénta in lábiis ejus: in pace et in æquitáte ambulávit mecum, et multos avértit ab iniquitáte. Ps. Atténdite, pópule meus, legem meam: inclináte aurem vestram in verba oris mei. ℣ Glória Patri.

A lei da verdade esteve em sua bôca e a injustiça não foi encontrada em seus lábios. Em paz, e com justiça caminhou a meu lado e a muitos desviou da maldade. Ps. Povo meu, escuta a minha lei, inclina os teus ouvidos às palavras de minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beáto Irenæo Mártyri tuo atque Pontífici tribuísti, ut et veritáte doctrínæ expugnáret hæreses, et pacem Ecclésiæ felíciter confirmáret: da, quæsumus, plebi tuæ in sancta religióne constántiam; et pacem tuam nostris concéde tempóribus. Per D. N.

O' Deus, que concedestes a S. Irineu, vosso Mártir e Pontífice, reprimir as heresias pela verdade de sua doutrina, e firmar com feliz êxito a paz da Igreja, dai, Vos suplicamos, a vosso povo a constância na santa Religião e concedei a nosso tempo a vossa paz. Por N. S.

Epístola (2. Tim. 3, 14-17; 4, 1-5)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Pérmane in iis, quæ didicísti et crédita sunt tibi: sciens, a quo didíceris; et quia ab infántia sacras lítteras nosti, quæ te possunt instrúere ad salútem, per fidem, quæ est in Christo Jesu. Omnis Scriptúra divínitus inspiráta útilis est ad docéndum, ad arguéndum, ad corripiéndum, ad erudiéndum in justítia: ut perféctus sit homo Dei, ad omne opus bonum instrúctus. Testíficor coram Deo, et Jesu Christo, qui judicatúrus est vivos et mórtuos, per advéntum ipsíus et regnum ejus: prædica verbum, insta opportúne, importúne: árgue, óbsecra, íncrepa in omni patiéntia et doctrína. Erit enim tempus, cum sanam doctrínam non sustinébunt, sed ad sua desidéria coacervábunt sibi magístros, pruriéntes áuribus, et a veritáte quidem audítum avértent, ad fábulas autem converténtur. Tu vero vígila, in ómnibus labóra, opus fac Evangelístæ, minístérium tuum imple.

Caríssimo: Persevera no que aprendeste e no que te foi confiado. Sabes de quem o aprendeste e desde a tua infância conheces as santas Escrituras que te podem instruir para a salvação no Cristo Jesús. Tôda a Escritura divinamente inspirada é util para ensinar, para corrigir, para instruir na justiça a fim de que o homem de Deus seja perfeito, pronto a tôda a espécie de bem. Eu te conjuro, diante de Deus e Jesús Cristo que deve julgar os vivos e os mortos, por sua vinda e por seu Reino, prega a palavra, insiste, quer agrade, quer desagrade, repreende, suplica, admoesta com tôda a paciência e doutrina. Porque virá tempo em que os homens não suportarão a sã doutrina, mas suplicarão para si, mestres, conforme os seus desejos, levados pela curiosidade de ouvir. E afastarão os ouvidos da verdade para os abrirem às fábulas. Tu, porém, vigia, trabalha em tôdas as coisas, faze a obra de um Evangelista, desempenha o teu ministério.

Graduale (Ps. 121, 8)

Propter fratres meos et próximos meos loquébar pacem de te. ℣ (Ps. 36, 37) Custódi innocéntiam et vide æquitátem: quóniam sunt relíquiæ hómini pacífico.

Por causa de meus irmãos e meus amigos pedi para que te fôsse dada a paz. ℣ Conserva a inocência e pratica a retidão, porque somente a geração pacífica terá descendência.

Allelúia, allelúia. ℣ (Eccli. 6, 35) In multitúdine pres-

Aleluia, aleluia. ℣ Conserva-te no convívio dos anciãos e

byterórum prudéntium sta, et sapiéntiæ illórum ex corde conjúngere, ut omnem narratiónem Dei possis audíre. Allelúia.

une-te de coração à sua sabedoria para que possas ouvir tudo o que te fala sôbre Deus. Aleluia.

Evangelium (Matth. 10, 28-33)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Nolíte timére eos, qui occídunt corpus, ánimam autem non possunt occídere; sed pótius timéte eum, qui potest et ánimam et corpus pérdere in gehénnam. Nonne duo pásseres asse véneunt: et unus ex illis non cadet super terram sine Patre vestro? Vestri autem capílli cápitis omnes numeráti sunt. Nolíte ergo timére: multis passéribus melióres estis vos. Omnis ergo, qui confitébitur me coram homínibus, confitébor et ego eum coram Patre meo, qui in cælis est. Qui autem negáverit me coram homínibus, negábo et ego eum coram Patre meo, qui in cælis est.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Não tenhais mêdo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei, antes, Aquêle que pode lançar ao inferno a alma e o corpo. Porventura não se vendem dois pardais por um vintém? E nem um dêles cai em terra sem a vontade de vosso Pai. Quanto a vós os cabelos de vossa cabeça estão contados. Não tenhais mêdo, pois valeis mais que muitos pássaros. Portanto, todo aquêle que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus. Todo aquêle porém que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus.

Offertorium (Eccli. 24, 44)

Doctrínam quasi antelucánum illúmino ómnibus, et ennarrábo illam usque ad longínquum.

Como a aurora, ilumino a todos por minha doutrina e hei de torná-la conhecida até o fim dos séculos.

Secreta

Deus, qui credéntes in te pópulos nullis sinis cóncuti terróribus: dignáre preces et hóstias dicátæ tibi plebis suscípere; ut pax, a tua pietáte concéssa, christianó-

O' Deus, que não deixais sejam abalados por nenhum terror os povos que crêem em Vós, dignai-Vos aceitar as preces e as hóstias que o povo fiel Vos oferece, a fim de que a paz

rum fines ab omni hoste fáciat esse secúros. Per D. N.

que em vossa misericórdia nos concedestes, guarde em segurança as fronteiras da Cristandade contra todo inimigo. Por N. S.

Communio (Eccli. 24, 46)

Vidéte, quóniam non soli mihi laborávi, sed ómnibus exquiréntibus veritátem.

Atendei a que não trabalhei apenas para mim e sim para todos quantos procuram a verdade.

Postcommunio

Deus, áuctor pacis et amátor, quem nosse vívere, cui servíre regnáre est: prótege ab ómnibus impugnatiónibus súpplices tuos; ut, qui in defensióne tua confídimus, beáti Irenæi Mártyris tui atque Pontíficis intercessióne, nullíus hostilitátis arma timeámus. Per D. N.

O' Deus, Autor e Amigo da paz, conhecer-Vos é viver, e servir-Vos é reinar; protegei contra todos os assaltos, os que Vos suplicam, para que, confiando em vossa proteção, graças à intercessão de vosso santo Mártir e Pontífice Irineu, não tenhamos de temer as armas dos inimigos. Por N. S.

No mesmo dia:

Vigília dos Ss. Pedro e Paulo, App. — U

Introitus (Jo. 21, 18-19 — Ps. 18, 1)

Dicit Dóminus Petro: Cum esses júnior, cingébas te et ambulábas, ubi volébas: cum autem senúeris, exténdes manus tuas, et álius te cinget et ducet, quo tu non vis: hoc autem dixit, significans, qua morte clarificatúrus esset Deum. Ps. Cæli enárrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum. ℣ Glória Patri.

Diz o Senhor a Pedro: Quando eras jovem, tu te cingias e ias onde desejavas: mas quando fores velho, estenderás as tuas mãos e um outro te cingirá e te conduzirá onde tu não queres. Ora, Êle disse isto para assinalar a morte, pela qual êle [Pedro] devia glorificar a Deus. Ps. Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras de suas mãos. ℣ Glória ao Padre.

Não se diz Glória in excelsis.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut nullis nos permíttas perturbatiónibus

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, dignai-Vos conceder que nenhuma perturbação aba-

cóncuti: quos in apostólicæ confessiónis petra solidásti. Per D. N.

le aos que firmastes sôbre a rocha da doutrina dos Apóstolos. Por N. S.

Lectio (Act. 3, 1-10)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Petrus et Joánnes ascendébant in templum ad horam oratiónis nonam. Et quidam vir, qui erat claudus ex útero matris suæ, bajulabátur: quem ponébant quotídie ad portam templi, quæ dícitur Speciósa, ut péteret eleemósynam ab introeúntibus in templum. Is cum vidísset Petrum et Joánnem incipiéntes introíre in templum, rogábat, ut eleemósynam accíperet. Intuens autem in eum Petrus cum Joánne, dixit: Répice in nos. At ille intendébat in eos, sperans se áliquid acceptúrum ab eis. Petrus autem dixit: Argéntum et aurum non est mihi; quod autem hábeo, hoc tibi do: In nómine Jesu Christi Nazaréni, surge et ámbula. Et apprehénsa manu ejus déxtera, allevávit eum, et prótinus consolidátæ sunt basès ejus et plantæ. Et exsíliens stetit, et ambulábat: et intrávit cum illis in templum, ámbulans et exsíliens et laudans Deum. Et vidit omnis pópulus eum ambulántem et laudántem Deum. Cognoscébant autem illum, quod ipse erat, qui ad eleemósynam sedébat ad Speciósam portam templi: et impléti sunt stupóre et écstasi in eo, quod contígerat illi.

Naqueles dias, Pedro e João subiram ao templo na hora da oração da noa. Havia ali um homem coxo desde o seio de sua mãe, ao qual levavam e conduziam cada dia à porta do templo que se chama a Especiosa, para que pedisse esmola aos que entravam no templo. Êste homem, vendo Pedro e João, que iam entrar no templo, rogava-lhes que lhe dessem uma esmola. Pedro e João fixaram nêle os olhos, dizendo: Olha-nos. Êle os olhava, pois, com atenção, esperando receber dêles alguma coisa. Pedro porém disse: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, eu te dou. Em nome de Jesús Cristo, de Nazaré, levanta-te e caminha. E tendo-o tomado pela mão direita, êle o ergueu, e logo as suas mãos e os seus pés ficaram firmes. Com um salto, êle se pôs de pé e começou a caminhar; e entrou com êles no templo, caminhando, saltando e louvando a Deus. Todo o povo o viu caminhar e glorificar a Deus. E conhecendo que era o mesmo que se assentava à porta Especiosa do templo para pedir esmola, ficaram estupefatos pelo que lhe havia acontecido.

Graduale (Ps. 18, 5 et 2)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum. ℣ Cæli enárrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum.

Em tôda a terra espalhou-se a sua voz; e até os confins do orbe, as suas palavras. ℣ Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

Evangelium (Jo. 21, 15-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus Simóni Petro: Simon Joánnis, díligis me plus his? Dicit ei: Etiam, Dómine, tu scis, quia amo te. Dicit ei: Pasce agnos meos. Dicit ei íterum: Simon Joánnis, díligis me? Ait illi: Etiam, Dómine, tu scis, quia amo te. Dicit ei: Pasce agnos meos. Dicit ei tértio: Simon Joánnis, amas me? Contristátus est Petrus, quia dixit ei tértio: Amas me? et dixit ei: Dómine, tu ómnia nosti: tu scis, quia amo te. Dixit ei: Pasce oves meas. Amen, amen, dico tibi: cum esses júnior, cingébas te et ambulábas, ubi volébas: cum autem senúeris, exténdes manus tuas, et álius te cinget et ducet, quo tu non vis. Hoc autem dixit, signíficans, qua morte clarificatúrus esset Deum.

Naquele tempo, disse Jesús a Simão Pedro: Simão, filho de João, tu me amas ainda mais do que êstes? Êle respondeu: Sim, Senhor, sabeis que Vos amo. Jesús lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Novamente Êle perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro Lhe respondeu: Sim, Senhor, Vós sabeis que Vos amo. Jesús lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. E pela terceira vez: Simão, filho de João, tu me amas? Contristado ficou Pedro, porque Jesús lhe perguntou pela terceira vez: Tu me amas? E disse-Lhe: Senhor, sabeis tôdas as coisas e sabeis que Vos amo. Jesús lhe replicou: Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo, quando eras mais jovem tu te cingias e ias onde desejavas, mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos e um outro te cingirá e te conduzirá onde não queres. Êle disse isto para indicar a morte pela qual êle [Pedro] devia glorificar a Deus.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder.

Secreta

Munus pópuli tui, quæsumus, Dómine, apostólica intercessióne sanctífica: nosque a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, pela intercessão dos Apóstolos, santificai o dom de vosso povo e purificai-nos das manchas de nossos pecados. Por N. S.

Communio (Jo. 21, 15 et 17)

Simon Joánnis, díligis me plus his? Dómine, tu ómnia nosti: tu scis, Dómine, quia amo te.

Simão, filho de João, tu me amas ainda mais do que êstes? Senhor, sabeis tôdas as coisas e sabeis, Senhor, que Vos amo.

Postcommunio

Quos cæléstí, Dómine, alimento satiásti: apostólicis intercessiónibus ab omni adversitáte custódi. Per D. N.

Pela intercessão de vossos Apóstolos, defendei, Senhor, de tôdas as adversidades aquêles que saciastes com o alimento celestial. Por N. S.

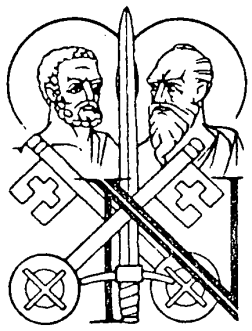
29 de junho, S. Pedro e S. Paulo, Aps. dpl. I. cl. com oitava comum. — R — Dia santo de guarda.

A.-D. de Pôrto Alegre: Padroeiro princ. da Cidade e da A.-D.

Com grande pompa celebra a Igreja romana a festa dos dois príncipes dos Apóstolos. Exceto a Oração que se ocupa de ambos os Santos, o formulário da Missa refere-se a S. Pedro, que goza da prerrogativa do Primado. Em compensação comemora-se S. Paulo no dia seguinte. As relíquias de S. Pedro acham-se em sua igreja em Roma onde, neste dia, tôda a Cristandade se reune em espírito, pelo menos.

Agradecemos a Deus com o príncipe dos Apóstolos por sua milagrosa libertação (Introito). Como velou sôbre Pedro, assim vela a Providência divina sôbre os seus sucessores e tôda a santa Igreja. O Evangelho mostra-nos S. Pedro como rocha inamovível, sôbre a qual é fundada a Igreja, e como possuidor das chaves do céu.

Tenhamos, como êstes santos Apóstolos, uma fé firme, e anime-nos um ardente amor e intenso zêlo apostólico.



Introitus (Act. 12, 11 — Ps. 138, 1-2)

Nunc scio vere, quia misit Dóminus Angelum suum: et erípuit me de manu Heródis et de omni exspectatióne

Agora sei com certeza que o Senhor mandou seu Anjo: Êle me livrou das mãos de Herodes e de tudo o que esperava o povo judaico. Ps. Senhor, Vós me provais e me conhe-

plebis Judæórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

ceis. E sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui hodiérnam diem Apostolórum tuórum Petri et Pauli martýrio consecrásti: da Ecclésiæ tuæ, eórum in ómnibus sequi præcéptum; per quos religiónis sumpsit exórdium. Per D. N.

O' Deus, que santificastes o dia presente com o martírio de vossos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, concedei à vossa Igreja a graça de seguir em tudo os ensinamentos daqueles pelos quais a Religião começou a ser propagada. Por N. S.

Lectio (Act. 12, 11-1)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Misit Heródes rex manus, ut afflígeret quosdam de ecclésia. Occídit autem Jacóbum fratrem Joánnis gládio. Videns autem, quia placéret Judæis, appósuit, ut apprehénderet et Petrum. Erant autem dies azymórum. Quem cum apprehendísset, misit in cárcerem, tradens quátuor quaterniónibus mílitum custodiéndum, volens post Pascha prodúcere eum pópulo. Et Petrus quidem servabátur in cárcere. Orátio autem fiébat sine intermissióne ab ecclésia ad Deum pro eo. Cum autem productúrus eum esset Heródes, in ipsa nocte erat Petrus dórmiens inter duos mílites, vinctus caténis duábus: et custódes ante óstium custodiébant cárcerem. Et ecce, Angelus Dómini ástitit: et lumen refúlsit in habitáculo: percussóque látere Petri, excitávit

Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns da Igreja para os castigar. Matou assim, à espada, Tiago, irmão de João. E vendo que isso agradava aos judeus, mandou prender também a Pedro. Eram então os dias dos ázimos. Tendo-o mandado prender, meteu-o no cárcere, entregando-o à guarda de quatro pîquetes, cada um de quatro soldados, porque tencionava apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. Enquanto Pedro estava no cárcere, a Igreja não cessava de orar a Deus por êle. Ora, na mesma noite em que Herodes estava para o apresentar ao povo, dormia Pedro entre dois soldados, prêso com correntes duplas; os guardas, à porta, vigiavam o cárcere. E eis que veio um Anjo do Senhor e uma luz resplandeceu na prisão; tocando o lado de Pedro, o Anjo despertou-o, dizendo: Levanta-te depressa.

eum, dicens: Surge velóciter. Et cecidérunt caténæ de mánibus ejus. Dixit autem Angelus ad eum: Præcíngere, et cálcea te cáligas tuas. Et fecit sic. Et dixit illi: Circúmda tibi vestiméntum tuum, et séquere me. Et éxiens sequebátur eum, et nesciébat quia verum est, quod fiébat per Angelum: existimábat autem se visum vidére. Transeúntes autem primam et secúndam custódiam, venérunt ad portam férream, quæ ducit ad civitátem: quæ ultro apérta est eis. Et exeúntes processérunt vicum unum: et contínuo discéssit Angelus ab eo. Et Petrus ad se revérsus, dixit: Nunc scio vere, quia misit Dóminus Angelum suum, et erípuit me de manu Heródis et de omni exspectatióne plebis Judæórum.

E caíram as cadeias das mãos de Pedro. Disse-lhe o Anjo: Toma a tua cinta, e calça as tuas sandálias. E assim êle fêz. E disse-lhe: Põe a tua capa e segue-me. E saindo, Pedro o seguia, sem compreender que era realidade o que fazia por intervenção do Anjo, pois julgava ter uma visão. Passando a primeira guarda e a segunda, chegaram à porta de ferro que conduz à cidade, a qual se lhes abriu por si mesma. E saindo, passaram uma rua adiante e logo o Anjo se apartou dêle. Então Pedro, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu Anjo: Êle me livrou das mãos de Herodes e de tudo o que esperava o povo dos judeus.

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine. ℣ Pro pátribus tuis nati sunt tibi fílii: proptérea pópuli confitebúntur tibi. Allelúia, allelúia. ℣ (Matth. 16, 18) Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiam meam. Allelúia.

Vós os estabeleceis príncipes sôbre tôda a terra; e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. ℣ Em lugar de vossos pais vos nascerão filhos; por isso, os povos Vos louvarão. Aleluia, aleluia. ℣ Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja. Aleluia.

Evangelium (Matth. 16, 13-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Venit Jesus in partes Cæsaréæ Philíppi, et interrogábat discípulos suos, dicens: Quem dicunt hómines esse Fílium hómi-

Naquele tempo, veio Jesús para os lados de Cesaréia de Filipe, e interrogou os seus discípulos: Na opinião dos homens, quem é o Filho do homem?

nis? At illi dixérunt: Alii Joánnem Baptístam, álii autem Elíam, álii vero Jeremíam aut unum ex Prophétis. Dicit illis Jesus: Vos autem quem me esse dícitis? Respóndens Simon Petrus, dixit: Tu es Christus, Fílius Dei vivi. Respóndens autem Jesus, dixit ei: Beátus es, Simon Bar Jona: quia caro et sanguis non revelávit tibi, sed Pater meus, qui in cælis est. Et ego dico tibi, quia tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiam meam, et portæ ínferi non prævalébunt advérsus eam. Et tibi dabo claves regni cælórum. Et quodcúmque ligáveris super terram, erit ligátum et in cælis: et quodcúmque sólveris super terram, erit solútum et in cælis.

E êles responderam: Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que Jeremias ou algum dos Profetas. Disse-lhes Jesús: E vós, quem julgais que eu sou? Tomando a palavra, Simão Pedro disse: Vós sois o Cristo, Filho de Deus vivo. E respondendo, Jesús disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Bar Jonas [filho de Jonas], porque não foi a carne e o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus. E eu te digo que és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos céus. E tudo o que ligares sôbre a terra será ligado nos céus; e tudo o que desligares sôbre a terra, será desligado nos céus.

Credo durante tôda a oitava.

Offertorium (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine, in omni progénie et generatióne.

Vós os estabeleceis príncipes, sôbre tôda a terra, e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome, de geração em geração.

Secreta

Hóstias, Dómine, quas nómini tuo sacrándas offérimus, apostólica prosequátur orátio: per quam nos expiári tríbuas et deféndi. Per D. N.

Fazei, Senhor, que as orações de vossos Apóstolos acompanhem êste Sacrifício que oferecemos ao vosso Nome, e que por êle protegidos, sejamos purificados de nossas culpas. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 16, 18)

Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiam meam.

Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja.

Postcommunio

Quos cælésti, Dómine, aliménto satiásti: apostólicis intercessiónibus ab omni adversitáte custódi. Per D. N.

Senhor, por intercessão de vossos Apóstolos, preservai de tôdas as adversidades aquêles que saciastes com o Alimento celestial. Por N. S.

30 de junho, **Comemoração de S. Paulo,** Ap.

Dpl. m. — R

Celebravam-se a princípio as festas de S. Pedro S. Paulo, no mesmo dia, cada qual em sua basílica. Por causa da grande distância entre essas duas igrejas, foram separadas, mais tarde, as duas festas. Hoje a solenidade se realiza em S. Paulo fora dos muros. S. Paulo nos narra a sua vocação e missão, dadas diretamente por Nosso Senhor Jesús Cristo (Leitura). De perseguidor de Cristo, tornou-se êle o mais ardente Apóstolo e tudo suportou pelo nome de Jesús.

Introitus (2. Tim. 1, 12 — Ps. 138, 1-2)

Scio, cui crédidi, et certus sum, quia potens est depósitum meum serváre in illum diem, justus judex. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

Eu sei em quem acreditei, e estou certo de que Êle é poderoso para guardar o meu depósito [a recompensa por meus trabalhos], até aquêle dia, Êle, o justo Juiz. Ps. Senhor, Vós me provais e me conheceis. E sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

1. Oratio

Deus, qui multitúdinem géntium beáti Pauli Apóstoli prædicatióne docuísti: da nobis, quæsumus: ut, cujus natalítia cólimus, ejus apud te patrocínia sentiámus. Per D. N.

O' Deus ,que ensinastes à multidão dos gentios pela pregação de S. Paulo, Apóstolo, concedei, Vos rogamos, que, celebrando o seu natalício, sintamos também a sua intercessão junto de Vós. Por N. S.

2. Oratio (de S. Pedro)

Deus, qui beáto Petro Apóstolo tuo, collátis, clávibus regni cæléstis, ligándi atque solvéndi pontifícium tradidísti: concéde; ut, intercessiónis ejus auxílio, a pecca-

O' Deus, que, confiando a S. Pedro, vosso Apóstolo, as chaves do Reino celestial lhe conferistes a autoridade pontifícia de ligar e desligar, concedei, pelo poder de sua inter-

tórum nostrórum néxibus liberémur. (Qui vivis.)

cessão sejamos livres das cadeias de nossos pecados. (Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.)

3. **Oratio** (da oitava de S. João), à pag. 901.

Epístola (Gal. 1, 11-20)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Notum vobis fácio Evangélium, quod evangelizátum est a me, quia non est secúndum hóminem: neque enim ego ab hómine accépi illud neque dídici, sed per revelatiónem Jesu Christi. Audístis enim conversatiónem meam aliquándo in Judaísmo: quóniam supra modum persequébar Ecclésiam Dei, et expugnábam illam, et proficiébam in Judaísmo supra multos coætáneos meos in génere meo, abundántius æmulátor exsístens paternárum meárum traditiónum. Cum autem plácuit ei, qui me segregávit ex útero matris meæ et vocávit per grátiam suam, ut reveláret Fílium suum in me, ut evangelizárem illum in géntibus: contínuo non acquiévi carni et sánguini, neque veni Jerosólymam ad antecessóres meos Apóstolos: sed ábii in Arábiam: et íterum revérsus sum Damáscum: deínde post annos tres veni Jerosólymam vidére Petrum, et mansi apud eum diébus quíndecim: álium autem Apostolórum vidi néminem, nisi Jacóbum fratrem Dómini. Quæ autem scribo vobis, ecce coram Deo, quia non méntior.

Irmãos: Eu vos digo que o Evangelho que eu vos anunciei nada tem de humano, porque não o recebi de um homem, nem aprendi de outro modo, porém por uma revelação de Jesús Cristo. Aprendestes com efeito, qual foi minha conduta no judaísmo; como eu perseguia a Igreja de Deus e a arruinava. Eu ultrapassava no judaísmo muitos daqueles de minha idade e minha nação, tendo um zêlo mais ardente pelas tradições de meus pais. Quando porém, aprouve Àquele que me escolheu no seio de minha mãe e me chamou por sua graça a revelar seu Filho em mim, para que eu fôsse evangelizar as nações, imediatamente, sem tomar conselho nem de carne nem de sangue, sem ir, outrossim, a Jerusalém, àqueles que eram Apóstolos antes de mim, eu fui à Arábia e voltei ainda a Damasco. Em seguida, depois de três anos, vim a Jerusalém para ver a Pedro e fiquei com êle quinze dias; mas não vi nenhum outro dos Apóstolos, a não ser Tiago, o irmão [primo] do Senhor. Nisto que vos escrevo, diante de Deus, não há mentira.

Graduale (Gal. 2, 8-9)

Qui operátus est Petro in apostolátum, operátus est et mihi inter gentes: et cognovérunt grátiam Dei, quæ data est mihi. ℣ (1 Cor. 15, 10) Grátia Dei in me vácua non fuit: sed grátia ejus semper in me manet.

Aquêle que auxiliou a Pedro no apostolado, também me auxiliou a mim entre os gentios: e êles conheceram a graça de Deus que me foi dada. ℣ A graça de Deus não foi estéril em mim; e sempre a sua graça permanece em mim.

Allelúia, allelúia. ℣ Sancte Paule Apóstole, prædicátor veritátis et dóctor géntium, intercéde pro nobis. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Paulo, santo Apóstolo, pregador da verdade, e doutor das gentes, intercedei por nós. Aleluia.

Evangelium (Matth. 10, 16-22)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Ecce, ego mitto vos sicut oves in médio lupórum. Estóte ergo prudéntes sicut serpéntes, et símplices sicut colúmbæ. Cavéte autem ab homínibus. Tradent enim vos in concíliis, et in synagógis suis flagellábunt vos: et ad præsides et ad reges ducémini propter me in testimónium illis et géntibus. Cum autem tradent vos, nolíte cogitáre, quómodo aut quid loquámini: dábitur enim vobis in illa hora, quid loquámini. Non enim vos estis, qui loquímini, sed Spíritus Patris vestri, qui lóquitur in vobis. Tradet autem frater fratrem in mortem, et pater fílium: et insúrgent fílii in paréntes, et morte eos affícient: et éritis ódio ómnibus propter nomen meum: qui autem

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Eis que vos envio como ovelhas no meio de lôbos. Sêde, pois, prudentes como serpentes, e simples como pombas. Preveni-vos contra os homens. Êles vos entregarão a seus tribunais e em suas sinagogas vos açoitarão; e sereis conduzidos ante os governadores e os reis, para lhes servir de testemunha e às nações. Quando vos entregarem, não vos inquieteis da maneira de vosso falar, nem do que haveis de dizer, porque vos será inspirado no momento oportuno o que tereis de falar. Não sois vós quem fala; é porém o Espírito de vosso Pai, quem fala em vós. O irmão entregará o seu irmão à morte e o pai, o filho; os filhos se insurgirão contra os pais e os farão morrer; sereis odiados por todos, por causa

perseveráverit usque in finem, hic salvus erit.

de meu Nome; o que perseverar, no entanto, até o fim, será salvo. — Credo.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder.

1. Secreta

Apóstoli tui Pauli précibus, Dómine, plebis tuæ dona sanctífica: ut, quæ tibi tuo grata sunt institúto, gratióra fiant patrocínio supplicántis. Per D. N.

Santificai, Senhor, pelas preces de vosso Apóstolo S. Paulo os dons de vosso povo, de sorte que esta oferenda, que já Vos é agradável, porque instituída por Vós, mais agradável se torne ainda pelo patrocínio daquele que intercede por nós. Por N. S.

2. Secreta (de S. Pedro)

Ecclésiæ tuæ, quæsumus Dómine, preces et hóstias beáti Petri Apóstoli comméndet orátio: ut, quod pro illíus glória celebrámus, nobis prosit ad véniam. (Per D. N.)

Nós Vos pedimos, Senhor, que a oração do Apóstolo S. Pedro Vos torne agradáveis as preces e as hóstias de vossa Igreja, para que, o que celebramos em sua glória nos obtenha o vosso perdão. (Por N. S.)

3. Secreta (da oitava de S. João), à pag. 904.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28 et 29)

Amen, dico vobis: quod vos, qui reliquístis ómnia et secúti estis me, céntuplum accipiétis, et vitam ætérnam possidébitis.

Em verdade vos digo: vós que abandonastes tudo e me seguistes, recebereis o cêntuplo e possuireis a vida eterna.

1. Postcommunio

Percéptis, Dómine, sacraméntis: beáto Paulo Apóstolo tuo interveniénte, deprecámur; ut, quæ pro illíus celebráta sunt glória, nobis proficiant ad medélam. Per D. N.

Tendo recebido, Senhor, os vossos Sacramentos, nós Vos rogamos, por intercessão de vosso Apóstolo S. Paulo, que êstes Sacrifícios oferecidos em sua honra nos sirvam de remédio. Por N. S.

2. Postcommunio (de S. Pedro)

Lætíficet nos, Dómine, munus oblátum: ut, sicut in Apóstolo tuo Petro te mirábilem prædicámus; sic per illum tuæ sumámus indulgéntiæ largitátem. (Per D. N.)

Alegre-nos, Senhor, êste Sacrifício que vos oferecemos a fim de que, assim como Vos proclamamos admirável em vosso Apóstolo Pedro, assim também por êle recebamos abundante efusão de vossa misericórdia. (Por N. S.)

3. Postcommunio (da oitava de S. João), à pag. 904.

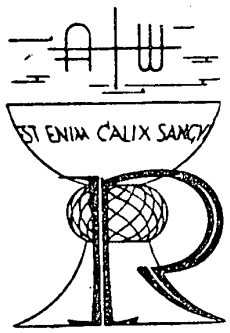
FESTAS DO MÊS DE JULHO

Nas Missas de rito Sd. ou S. as Orações que se acrescentam em 2. e 3. lugar, são as do Tempo depois de Pentecostes, à pag. 707, n. 7.

1. de julho, Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesús Cristo, dpl. I. cl. — R

Juntamente com o Corpo de Nosso Senhor, adoramos na santa Missa o seu preciosíssimo Sangue. Se a Igreja celebra ainda uma festa especial em honra do preciosíssimo Sangue, é porque quer pôr diante dos nossos olhos as graças que o Salvador nos comunicou, derramando-o em nosso favor (Epístola). Pelo Sangue que correu do seu lado, perdoou Deus ao mundo (Introito e Oração). A água e o Sangue nos comunicam a salvação e os frutos da Redenção pelos Sacramentos do Batismo e da Eucaristia. No santo Sacrifício corre êste mesmo Sangue em nossos altares (Ofertório), e dêle participamos, enquanto esperamos a sua vinda, para nossa salvação (Communio).

Nas Missas privadas: Com. da oitava da S. João, à pag. 901.



Introitus (Apoc. 5, 9-10 — Ps. 88, 2)

Redemísti nos, Dómine, in sánguine tuo, ex omni tribu et lingua et pópulo et natióne: et fecísti nos Deo nostro regnum. Ps. Misericórdias Dómini in ætérnum cantábo: in generatiónem et generatiónem annuntiábo veritátem tuam in ore meo. ℣ Glória Patri.

Com o vosso Sangue, Senhor, Vós nos resgatastes de tôdas as tribos e línguas, de todos os povos e nações, e fizestes de nós um Reino para o nosso Deus. Ps. Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor; de geração em geração anunciarei por minha bôca a vossa fidelidade. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui unigénitum Fílium tuum mundi Redemptórem constituísti, ac ejus Sánguine placári voluísti: concéde, quæsumus, salútis nostræ prétium solémni cultu ita venerári, atque a præséntis vitæ malis ejus virtúte defendi in terris; ut fructu perpétuo lætémur in cælis. Per eúndem D. N.

O' Deus, onipotente e eterno, que constituístes vosso Filho Unigênito, Redentor do mundo, e quisestes ser aplacado por seu Sangue, concedei veneremos com um culto solene o preço de nossa salvação, e por sua fôrça achemos neste mundo uma defesa contra os males na terra, de sorte a merecermos gozar eternamente de seus frutos no céu. Pelo mesmo J. C.

Com. da oitava de S. João, à pag. 901.

Epistola (Christus assistens), à pag. 305.

Graduale (1 Jo. 5, 6, et 7-8)

Hic est, qui venit per aquam et sánguinem, Jesus Christus: non in aqua solum, sed in aqua et sánguine. ℣ Tres sunt, qui testimónium dant in cælo: Pater, Verbum et Spíritus Sanctus; et hi tres unum sunt. Et tres sunt, qui testimónium dant in terra: Spíritus, aqua et sanguis: et hi tres unum sunt.
Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 9) Si testimónium hóminum accípimus, testimónium Dei majus est. Allelúia.

Êle é o que veio pela água e pelo sangue, Jesús Cristo; não só pela água, senão pela água e pelo sangue. ℣ Três são os que testemunham no céu: o Pai, o Verbo e o Espírito Santo. E êstes três são um só. E três são os que testemunham na terra: o espírito, a água e o sangue; e êstes três são um só [testemunho].
Aleluia, aleluia. ℣ Se aceitamos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior. Aleluia.

Evangelium (Jo. 19, 30-35)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Cum accepísset Jesus acétum, dixit: Consummátum est. Et inclináto cápite trádidit spíritum. Judæi ergo (quóniam Parascéve erat), ut non remanérent in cruce córpora sábbato (erat enim magnus dies ille sábbati), rogavérunt Pilátum, ut frangeréntur eó-

Naquele tempo, havendo Jesús provado o vinagre, disse: Tudo está consumado. E, inclinando a cabeça, expirou. Como era preparação da Páscoa, para que não ficassem na cruz os corpos em dia de sábado, (porque aquêle dia de sábado era de grande solenidade), rogaram os judeus a Pilatos que

rum crura et tolleréntur. Venérunt ergo mílites: et primi quidem fregérunt crura et altérius, qui crucifíxus est cum eo. Ad Jesum autem cum veníssent, ut vidérunt eum jam mórtuum, non fregérunt ejus crura, sed unus mílitum láncea latus ejus apéruit, et contínuo exívit sanguis et aqua. Et qui vidit, testimónium perhíbuit: et verum est testimónium ejus.

se lhes quebrassem os ossos e os corpos fôssem tirados. Vieram pois os soldados, e quebraram os ossos ao primeiro e ao outro que com êle fôra crucificado. Tendo vindo depois a Jesús, como O viram já morto, não Lhe quebraram os ossos. Mas um dos soldados Lhe abriu o lado com uma lança e imediatamente saiu sangue e água. E aquêle que o viu, deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. — Credo.

Offertorium (1 Cor. 10, 16)

Calix benedictiónis cui benedícimus, nonne communicátio sánguinis Christi est? et panis, quem frángimus, nonne participátio córporis Dómini est?

O cálice da bênção que benzemos, não é porventura a Comunhão do Sangue do Cristo? E o pão que partimos, não é a participação do Corpo do Senhor?

Secreta

Per hæc divína mystéria, ad novi, quæsumus, Testaménti mediatórem Jesum accedámus: et super altária tua, Dómine virtútum, aspersiónem sánguinis mélius loquéntem, quam Abel, innovémus. Per eúndem D. N.

Permiti, Senhor dos exércitos, que por êstes divinos Mistérios nos aproximemos de Jesús, o Mediador da Nova Aliança, e sôbre os vossos altares renovemos a efusão do seu Sangue que fala melhor que o de Abel. Pelo mesmo J. C.

Com. da oitava de S. João, à pag. 904.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio (Hebr. 9, 28)

Christus semel oblátus est ad multórum exhauriénda peccáta: secúndo sine peccáto apparébit exspectántibus se in salútem.

O Cristo se ofereceu uma só vez [em sacrifício] para apagar os pecados de muitos; e a segunda vez aparecerá sem pecados para salvação daqueles que O esperavam.

Postcommunio

Ad sacram, Dómine, mensam admíssi, háusimus aquas

Admitidos à sagrada Mesa, Senhor, haurimos com alegria as

in gáudio de fóntibus Salvatóris: sanguis ejus fiat nobis, quæsumus, fons aquæ in vitam ætérnam saliéntis: Qui tecum vivit et regnat.

águas das fontes do Salvador, e Vos rogamos que o seu Sangue se torne para nós fonte de água viva que jorre até a vida eterna. Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Com. da oitava de S. João, à pag. 904.

2 de julho, Visitação de N.ª Senhora, dpl. II. cl. — A

A Igreja recorda hoje a visita que Nossa Senhora fêz à sua prima Santa Isabel e os acontecimentos que se deram nessa ocasião (Evangelho). No Introito saudamos Maria como Mãe do Rei dos céus e da terra. A Leitura, tirada do livro da Sabedoria, nos descreve em imagem poética o terno amor que uniu a Mãe ao Filho. Gradual e Ofertório cantam a maternidade virginal da excelsa Mãe de Deus. A Comunhão nos faz participar da grandeza de Nossa Senhora, unindo-se a nós o Verbo Divino.

Nas Missas rezadas, com. dos Ss. Processo e Martiniano, Mrs.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Salve, sancta Parens, enixa puérpera Regem: qui cælum terrámque regit in sæcula sæculórum. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Salve, ó santa Mãe, em cujo seio foi gerado o Rei que governa o céu e a terra, em todos os séculos. Ps. Exulta meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

1. Oratio

Fámulis tuis, quæsumus, Dómine, cæléstis grátiæ munus impertíre: ut, quibus beátæ Vírginis partus éxstitit salútis exórdium; Visitatiónis ejus votíva solémnitas, pacis tríbuat increméntum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, concedei aos vossos servos o dom da graça celestial, e como o parto da Bem-aventurada Virgem Maria foi o princípio de nossa salvação, assim também a piedosa solenidade de sua Visitação nos alcance um aumento de paz. Por N. S.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Deus, qui nos sanctórum Mártyrum tuórum Processi et Martiniáni gloriósis confessiónibus circúmdas et prótegis: da nobis et eórum imitatióne proficere, et intercessióne gaudére. Per D. N.

O' Deus, que nos criais e protegeis com a gloriosa confissão de fé de vossos santos Mártires Processo e Martiniano, fazei com que os imitemos e nos alegremos com a sua intercessão. Por N. S.

Lectio (Cant. 2, 8-14)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Ecce, iste venit sáliens in móntibus, transíliens colles; símilis est diléctus meus cápreæ hinnulóque cervórum. En, ipse stat post paríetem nostrum, respíciens per fenéstras, prospíciens per cancéllos. En, diléctus meus lóquitur mihi: Surge, própera, amíca mea, colúmba mea, formósa mea, et veni. Jam enim hiems tránsiit, imber ábiit et recéssit. Flores apparuérunt in terra nostra, tempus putatiónis advénit: vox túrturis audíta est in terra nostra: ficus prótulit grossos suos: víneæ florántes dedérunt odórem suum. Surge, amíca mea, speciósa mea, et veni: colúmba mea in foramínibus petræ, in cavérna macériæ, osténde mihi fáciem tuam, sonet vox tua in áuribus meis: vox enim tua dulcis et fácies tua decóra.

Eis que êle vem, galgando os montes, transpondo os outeiros. Meu amado é semelhante a uma gazela e a um veadinho. Eis que Êle está por detrás de nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando através das grades. Eis que me fala o meu amado e me diz: Levanta-te, apressa-te, ó minha amiga, minha pomba, minha formosa, e vem. Porque já passou o inverno e cessaram de todo as chuvas. Apareceram já as flores em nossos campos, e chegou o tempo da poda; ouviu-se a voz da rôla em nossa terra; a figueira começa a produzir seus primeiros botões, e as vinhas em flor exalam seus aromas. Levanta-te, minha amiga, minha formosa, e vem. O' minha pomba, tu que te recolhes nas fendas da rocha e na cavidade do muro mostra-me o teu rosto; ressoe a tua voz aos meus ouvidos, porque a tua voz é doce e o teu rosto é belo.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Virgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es Mater Salvatóris. ℣ Virgo, Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera factus homo.

Bendita e venerável sois vós, Virgem Maria, que sem ofensa da pureza viestes a ser Mãe do Salvador. ℣ Virgem Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou, feito homem, Aquêle que o orbe inteiro não pode conter.

Allelúia, allelúia. ℣ Félix es, sacra Virgo María, et omni laude digníssima: quia ex te

Aleluia, aleluia. ℣ Sois feliz e digna de todo o louvor, ó santa Virgem Maria, pois de vós

ortus est sol justítiæ, Christus, Deus noster. Allelúia.

nasceu o Sol da Justiça, o Cristo, nosso Deus. Aleluia.

Evangelium (Luc. 1, 39-47)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Exsúrgens María ábiit in montána cum festinatióne in civitátem Juda: et intrávit in domum Zacharíæ et salutávit Elísabeth. Et factum est, ut audívit salutatiónem Maríæ Elísabeth, exsultávit infans in útero ejus: et repléta est Spíritu Sancto Elísabeth, et exclamávit voce magna et dixit: Benedícta tu inter mulíeres, et benedíctus fructus ventris tui. Et unde hoc mihi, ut véniat Mater Dómini mei ad me? Ecce enim, ut facta est vox salutatiónis tuæ in áuribus meis, exsultávit in gáudio infans in útero meo. Et beáta, quæ credidísti, quóniam perficiéntur ea, quæ dicta sunt tibi a Dómino. Et ait María: Magníficat ánima mea Dóminum: et exsultávit spíritus meus in Deo, salutári meo.

Naquele tempo, levantou-se Maria e foi com pressa às montanhas, a uma cidade de Judá. E entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel. E aconteceu que apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, exultou o menino que tinha no seio, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Ela exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre. E de onde me vem esta graça de vir a mim a Mãe de meu Senhor? Porque assim que chegou aos meus ouvidos a voz de tua saudação, o menino exultou de alegria em meu ventre. Bem-aventurada és tu que crêste, porque se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas. Então disse Maria: A minha alma glorifica o Senhor, e o meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador. — Credo.

Offertorium

Beáta es, Virgo María, quæ ómnium portásti Creatórem: genuísti, qui te fecit, et in ætérnum pérmanes Virgo.

Bem-aventurada sois, ó Virgem Maria, que em vosso seio trouxestes o Criador de tôdas as coisas; gerastes Aquêle que vos criou, e permanecestes Virgem para sempre.

1. Secreta

Unigéniti tui, Dómine, nobis succúrrat humánitas: ut, qui, natus de Vírgine, Matris integritátem non mínuit, sed

Senhor, venha socorrer-nos a bondade do vosso Filho Unigênito, o qual, nascendo da Virgem, não alterou a integri-

sacrávit; in Visitatiónis ejus solémniis, nostris nos piáculis éxuens, oblatiónem nostram tibi fáciat accéptam Jesus Christus, Dóminus noster: Qui tecum vivit.

dade da Mãe, mas antes a consagrou, a fim de que, purificando-nos de nossas faltas na solenidade de sua Visitação, Vos torne agradável a nossa oblação, Jesús Cristo, Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Súscipe, Dómine, preces et múnera: quæ ut tuo sint digna conspéctu, Sanctórum tuórum précibus adjuvémur. Per D. N.

Aceitai, Senhor, as nossas súplicas e as nossas dádivas e para que sejam dignas de vossa presença, fazei sejamos auxiliados pelas preces de vossos Santos. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Visitatione.

Communio

Beáta víscera Maríæ Vírginis, quæ portavérunt ætérni Patris Fílium.

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria que trouxeram o Filho do Padre Eterno.

1. Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, celebritátis ánnuæ votíva sacraménta: præsta, quæsumus; ut et temporális vitæ nobis remédia præbeant et ætérnæ. Per D. N.

Recebemos, Senhor, a Hóstia sacramental que Vos é oferecida nesta solenidade anual, permitindo que ela nos sirva de remédio na vida presente e nos conduza à vida eterna. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Córporis sacri et pretiósi Sánguinis repléti libámine, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, quod pia devotióne gérimus, certa redemptióne capiámus. Per eúndem D. N.

Saciados no Banquete de vosso sagrado Corpo e vosso precioso Sangue, nós Vos pedimos, Senhor, Deus nosso, que nos assegure a salvação, o que celebramos com piedosa devoção. Pelo mesmo J. C.

3 de julho, S. Leão II, Pp. C. † 683, sd. — A

Governou a Igreja de 682 a 683. Foi um pai para os pobres e um zeloso restaurador da Liturgia.

Com. e último Evangelho da oitava de S. Pedro e S. Paulo, da Missa seguinte.

Missa: Si díligis me, à pag. [5]. Credo por causa da oitava.

4 de julho, **Durante a oitava de S. Pedro e S. Paulo,** sd. — R

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est princípátus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provais e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui hodiérnam diem Apostolórum tuórum Petri et Pauli martýrio consecrásti: da Ecclésiæ tuæ, eórum in ómnibus sequi præcéptum; per quos religiónis sumpsit exórdium. Per D. N.

O' Deus, que santificastes o dia presente com o martírio de vossos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, concedei à vossa Igreja a graça de sentir em tudo os ensinamentos daqueles pelos quais começou a propagação da fé. Por N. S.

Lectio (Per manus), à pag. 543.

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine. ℣ Pro pátribus tuis nati sunt tibi fílii: proptérea pópuli confitebúntur tibi.

Vós os estabeleceis príncipes por tôda a terra; e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. ℣ Em lugar de vossos pais vos nascerão filhos; por isso os povos Vos louvarão.

Allelúia, allelúia. ℣ (Luc. 22,32) Rogávi pro te, Petre, ut non defíciat fides tua: et tu aliquándo convérsus confírma fratres tuos. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Pedi por ti, Pedro, para que tua fé não enfraqueça, e tu, um dia convertido, confirmes também na fé os teus irmãos. Aleluia.

Evangelium (Ecce nos reliquimus), à pag. [58]. Credo.

Offertorium (Ps. 18, 5)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum.

Sua voz repercutiu por tôda a terra e as suas palavras até os extremos do orbe.

Secreta

Hóstias, Dómine, quas nómini tuo sacrándas offérimus, apostólica prosequátur orátio: per quam nos expiári tríbuas et deféndi. Per D. N.

Fazei, Senhor, que as orações de vossos Apóstolos acompanhem êste sacrifício que consagramos ao vosso Nome, e que, por êle protegidos, sejamos purificados de nossas culpas. Por N.º S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, judicántes duódecim tribus Israël.

Vós, que me seguistes, assentar-vos-eis em tronos e julgareis as doze tribos de Israel.

Postcommunio

Quos cælésti, Dómine, alimento satiásti: apostólicis intercessiónibus ab omni adversitáte custódi. Per D. N.

Senhor, por intercessão de vossos Apóstolos, preservai de tôdas as adversidades aquêles que saciastes com o Alimento celestial. Por N. S.

5 de julho, S. Antônio Maria Zacaria, C. † 1539

Dpl. — A

Natural de Cremona (1502), seguiu a vocação sacerdotal. Dedicou-se ao apostolado junto aos doentes e pobres. Amou muito o Mistério da Cruz e a Santa Eucaristia. Promoveu a Comunhão frequente e era grande devoto do Apóstolo S. Paulo (Texto da Missa). Fundou os Clérigos regulares dos Barnabitas.

Com. da oitava de S. Pedro e S. Paulo, da Missa anterior.

Introitus (1 Cor. 2, 4 — Ps. 110, 1)

Sermo meus et prædicátio mea non in persuasibílibus humánæ sapiéntiæ verbis, sed in ostensióne spíritus et virtútis. Ps. Confitébor tibi, Dómine, in toto corde meo, in consílio justórum et congregatióne. ℣ Glória Patri.

Minhas palavras e minhas pregações não consistiam em discursos persuasivos de sabedoria humana e sim em uma demonstração de Espírito e poder. Ps. Senhor, eu Vos louvo de todo coração no conselho dos Justos e na assembléia. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Fac nos, Dómine Deus, supereminéntem Jesu Christi sciéntiam, spíritu Pauli Apóstoli, edíscere: qua beátus

Senhor, nosso Deus, fazei-nos adquirir a eminente ciência de Jesús Cristo, segundo o Espírito do Apóstolo S. Paulo,

Antónius María mirabíliter erudítus, novas in Ecclésia tua clericórum et vírginum famílias congregávit. Per eúndem D. N.

pelo qual, S. Antônio Maria, ensinando admiravelmente, reuniu em vossa Igreja, novas famílias de clérigos e de virgens. Pelo mesmo J. C.

Epístola (1 Tim. 4, 8-16)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Píetas ad ómnia útilis est: promissiónem habens vitæ, quæ nunc est, et futúræ. Fidélis sermo et omni acceptióne dignus. In hoc enim laborámus et maledícimur, quia sperámus in Deum vivum, qui est Salvátor ómnium hóminum, máxime fidélium. Præcipe hæc et doce. Nemo adolescéntiam tuam contémnat: sed exémplum esto fidélium in verbo, in conversatióne, in caritáte, in fide, in castitáte. Dum vénio, atténde lectióni, exhortatióni et doctrínæ. Noli negligere grátiam, quæ in te est, quæ data est tibi per prophetíam, cum impositióne mánuum presbytérii. Hæc meditáre, in his esto: ut proféctus, tuus manifestus sit ómnibus. Atténde tibi et doctrínæ: insta in illis. Hoc enim fáciens, et teípsum salvum fácies, et eos qui te áudiunt.

Caríssimo: A piedade é útil a tudo, tendo a promessa da vida presente e da futura. E' esta uma palavra segura e digna de ser recebida, e é por isso que nós suportamos as fadigas e os ultrajes, pois esperamos no Deus vivo que é o Salvador de todos os homens, e especialmente dos fiéis. Prega estas coisas e ensina-as. Ninguém despreze a tua mocidade; sê porém, um modêlo em tuas palavras, na conduta, na caridade, na fé e na castidade. Até que eu venha, aplica-te à leitura, em dar conselhos, ao ensino. Não negligencies a graça que habita em ti, que te foi concedida por uma profecia, quando os sacerdotes te impuseram as mãos. Medita estas coisas, e a elas entrega-te, para que teu progresso seja manifesto a todos. Vela sôbre ti mesmo e sôbre a doutrina, e sê perseverante nestas coisas. Assim fazendo, salvar-te-ás a ti mesmo e aos que te ouvirem.

Graduale (Phil. 1, 8-9)

Testis mihi est Deus, quo modo cúpiam omnes vos in viscéribus Jesu Christi. Et hoc oro, ut cáritas vestra magis ac magis abúndet in sciéntia et in omni sensu. ℣

Deus me é testemunha de quanto intimamente anelo por vós todos, no amor de Jesús Cristo. E o que peço é que a vossa caridade se multiplique sempre mais em sabedoria e

(Ibíd. 10) Ut probétis potióra, ut sitis sincéri et sine offénsa in diem Christi.

em tôda inteligência. ℣ Para que possais julgar o que é melhor e ser puros e irrepreensíveis no dia do Cristo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 11) Repléti fructu justítiæ per Jesum Christum, in glóriam et laudem Dei. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Enriquecidos somos pelo fruto da justiça por Jesús Cristo, para a glória e louvor de Deus. Aleluia.

Evangelium (Marc. 10, 15-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Quisquis non recéperit regnum Dei velut párvulus, non intrábit in illud. Et compléxans párvulos et impónens manus super illos, benedicébat eos. Et cum egréssus esset in viam, procúrrens quidam, genu flexo ante eum, rogábat eum: Magíster bone, quid fáciam, ut vitam ætérnam percípiam? Jesus autem dixit ei: Quid me dicis bonum? Nemo bonus, nisi unus Deus. Præcépta nosti: Ne adúlteres, ne occídas, ne furéris, ne falsum testimónium díxeris, ne fraudem féceris, honóra patrem tuum et matrem. At ille respóndens, ait illi: Magíster, hæc ómnia observávi a juventúte mea. Jesus autem intúitus eum, diléxit eum et dixit ei: Unum tibi deest: vade, quæcúmque habes, vende et da paupéribus, et habébis thesáurum in cælo: et veni, séquere me.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Todo aquêle que não receber o Reino de Deus, como uma criancinha, ali não entrará. E abraçando os pequeninos, impunha-lhes as mãos e os abençoava. Como continuasse seu caminho, alguém veio a Êle, e, dobrando o joelho, perguntou-Lhe: Bom Mestre, que farei para obter a vida eterna? Jesús lhe disse: Por que me chamas de bom? Ninguém é bom, senão Deus. Conheces os mandamentos: Não cometas adultério; não mates; não furtes; não levantes falso testemunho; não enganes a ninguém; honra teu pai e tua mãe. Êle Lhe respondeu: Mestre, observei tôdas estas coisas, desde a minha juventude. Jesús, olhando-o com amor, lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, vende tudo que tens e o distribui aos pobres e possuirás assim um tesouro no céu; e vem e segue-me.

Credo, por causa da oitava.

Offertorium (Ps. 137, 1-2)

In conspéctu Angelórum psallam tibi: adorábo ad

Em presença dos Anjos eu Vos cantarei hinos; adorar-Vos-ei

templum sanctum tuum, et confitébor nómini tuo.

em vosso santo templo e celebrarei o vosso Nome.

Secreta

Ad mensam cæléstis convívii fac nos, Dómine, eam mentis et córporis purítátem afférre, qua beátus Antónius María, hanc sacratíssimam hóstiam ófferens, mirífice ornátus enítuit. Per D. N.

Fazei, Senhor, que nos aproximemos da mesa do celestial banquete com aquela pureza de alma e de corpo que ornou maravilhosamente S. Antônio Maria, quando oferecia esta hóstia sacratíssima. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Phil. 3, 17)

Imitatóres mei estóte, fratres, et observáte eos, qui ita ámbulant, sicut habétis formam nostram.

Sêde meus imitadores, irmãos, e observai os que caminham segundo o modêlo que tendes em mim.

Postcommunio

Cæléstí dape, qua pasti sumus, Dómine Jesu Christe, eo corda nostra caritátis igne flammescant: quo beátus Antónius María salutáris hóstiæ vexíllum, contra Ecclésiæ tuæ hostes, éxtulit ad victóriam: Qui vivis.

Senhor Jesús Cristo, fazei que por êste celestial Banquete com que nos saciastes, se inflamem nossos corações com aquêle fogo de amor, no qual S. Antônio Maria ergueu a Hóstia salutar qual estandarte para a vitória contra os inimigos de vossa Igreja. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

6 de julho, **Oitava dos Ss. Pedro e Paulo,** Aps. Dpl. m. — R

Introitus (Eccli. 44, 15 et 14 — Ps. 32, 1)

Sapiéntiam Sanctórum narrent pópuli, et laudes eórum núntiet ecclésia: nómina autem eórum vivent in sæculum sæculi. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. ℣ Glória Patri.

Os povos proclamem a sabedoria dos Santos e a Igreja cante os seus louvores. Seus nomes viverão por todos os séculos. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, cujus déxtera beátum Petrum, ambulántem in flúctibus, ne mergerétur,

O' Deus, cuja Destra sustentou S. Pedro, caminhando sôbre as ondas, para que não sub-

eréxit, et coapóstolum ejus Paulum, tértio naufragántem, de profúndo pélagi liberávit: exáudi nos propítius, et concéde; ut, ambórum méritis, æternitátis glóriam consequámur: Qui vivis et regnas.

mergisse e retirou do abismo do mar, a Paulo, seu companheiro no apostolado, três vêzes náufrago, ouvi-nos propício e concedei que, pelos méritos de ambos, consigamos a glória da eternidade. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Hi viri), à pag. 905.

Graduale (Sap. 3, 1-2 et 3)

Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiæ. ℣ Visi sunt óculis insipiéntium mori, illi autem sunt in pace.

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus, e o tormento da morte não as tocará. ℣ Aos olhos dos insensatos pareciam quase a morrer, porém êles estão em paz.

Allelúia, allelúia. ℣ (Luc. 22, 28-29 et 30) Vos estis, qui permansístis mecum in tentatiónibus meis: et ego dispóno vobis regnum, ut sedeátis super thronos, judicántes duódecim tribus Israël. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Vós sois os que perseverastes comigo em minhas tribulações; e eu vos deixarei o Reino. Assentar-vos-eis sôbre tronos e julgareis as doze tribos de Israel. Aleluia.

Evangelium (Matth. 14, 22-33)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Cómpulit Jesus discípulos ascéndere in navículam, et præcédere eum trans fretum, donec dimítteret turbas. Et dimíssa turba, ascéndit in montem solus oráre. Véspere autem facto, solus erat ibi. Navícula autem in médio mari jactabátur flúctibus: erat enim contrárius ventus. Quarta autem vigília noctis venit ad eos ámbulans super mare. Et vidéntes eum super mare ambulántem, turbáti sunt, dicéntes: Quia phantásma est. Et præ timóre

Naquele tempo, insistiu Jesús com os seus discípulos para subirem à barca, precedendo-O na outra margem, enquanto Êle despedia as multidões. E quando as despediu, subiu sozinho à montanha para orar. Tendo chegado a noite, ainda ali estava, sozinho. A barca, no entanto, estava no meio do mar, batida pelas ondas, pois o vento era desfavorável. A' quarta hora da noite [três horas da madrugada] veio Jesús até êles, caminhando sôbre o mar. E vendo-O andar sôbre as águas, êles ficaram

clamavérunt. Statímque Jesus locútus est eis, dicens: Habéte fidúciam: ego sum, nolíte timére. Respóndens autem Petrus, dixit: Dómine, si tu es, jube me ad te veníre super aquas. At ipse ait: Veni. Et descéndens Petrus de navícula, ambulábat super aquam, ut veníret ad Jesum. Videns vero ventum válidum, tímuit: et cum cœpísset mergi, clamávit dicens: Dómine, salvum me fac. Et contínuo Jesus exténdens manum, apprehéndit eum, et ait illi: Módicæ fídei, quare dubitásti? Et cum ascendísset in navículam, cessávit ventus. Qui autem in navícula erant, venérunt et adoravérunt eum, dicéntes: Vere Fílius Dei es.

amedrontados, dizendo: E' um fantasma. E soltaram gritos de terror. Jesús logo lhes falou, dizendo: Tende confiança; sou eu, não temais. Respondeu-Lhe Pedro e disse: Senhor, se sois Vós, ordenai que eu vá junto a Vós, sôbre as águas. Jesús lhe disse: Vem. E descendo Pedro da barca, caminhava sôbre o mar para ir a Jesús. Vendo porém a violência do vento, amedrontou-se e, como começasse a submergir, clamando, disse: Senhor, salvai-me. E logo, Jesús, estendendo a mão, segurou-o e lhe disse: Homem de pouca fé, por que duvidaste? E logo que subiram à barca, o vento cessou. Então os que estavam na barca, chegaram-se e O adoraram, dizendo: Em verdade, sois o Filho de Deus. — Credo.

Offertorium (Ps. 149, 5-6)

Exsultábunt Sancti in glória, lætabúntur in cubílibus suis: exaltatiónes Dei in fáucibus eórum.

Os Santos exultam na glória e se alegram em sua mansão. Os louvores de Deus estão em suas bôcas.

Secreta

Offérimus tibi, Dómine, preces et múnera: quæ ut tuo sint digna conspéctu, Apostolórum tuórum Petri et Pauli précibus adjuvémur. Per D. N.

Senhor, nós Vos oferecemos preces e dádivas e para que sejam dignas de vosso olhar, fazei que nos ajudem as orações de vossos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Sap. 3, 1, 2 et 3)

Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiæ: visi

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus, e o tormento da morte não as tocará. Aos

sunt óculis insipiéntium mori: illi autem sunt in pace.

olhos dos insensatos pareciam quase a morrer, porém êles estão em paz.

Postcommunio

Prótege, Dómine, pópulum tuum: et Apostolórum tuórum Petri et Pauli patrocínio confidéntem, perpétua defensióne consérva. Per D. N.

Senhor, protegei o vosso povo que confia no patrocínio dos vossos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, e conservai-o sob a vossa perpétua proteção. Por N. S.

7 de julho, Ss. Cirilo † 869 e Metódio † 885, Bs. Cs.

Dpl. — A

Estes dois irmãos são chamados Apóstolos dos Eslavos. Com grandes sacrifícios pregaram o Evangelho na Boêmia e na Rússia. Traduziram a Bíblia para a língua eslava e introduziram a celebração da liturgia na mesma língua, prática que depois foi aprovada pela Santa Sé.

Missa: Sacerdotes tui, à pag. [43], exceto:

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui Slavóniæ gentes per beátos Confessóres tuos atque Pontífices Cyríllum et Methódium ad agnitiónem tui nóminis veníre tribuísti: præsta; ut, quorum festivitáte gloriámur, eórum consórtio copulémur. Per D. N.

O' Deus, onipotente e eterno, que concedestes aos povos eslavos chegarem ao conhecimento de vosso Nome, pelos santos Confessores e Pontífices, Cirilo e Metódio, concedei-nos a graça de conseguirmos a companhia daqueles cuja festa alegremente celebramos. Por N. S.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

Offertorium (Ps. 67, 36)

Mirábilis Deus in Sanctis suis: Deus Israël, ipse dabit virtútem et fortitúdinem plébi suæ: benedíctus Deus.

Deus é admirável em seus Santos. O Deus de Israel, Êle mesmo dará virtude e fôrça a seu povo. Bendito seja Deus!

Secreta

Preces nostras, quæsumus, Dómine, et tuórum réspice oblatiónes fidélium: ut tibi gratæ sint in tuórum festivitáte Sanctórum, et nobis cónferant tuæ propitiatiónis auxílium. Per D. N.

Olhai, Senhor, Vos pedimos, as nossas súplicas e as oferendas de vossos fiéis, para que Vos sejam agradáveis na festividade de vossos Santos e nos consigam o auxílio de vossa benevolência. Por N. S.

Communio (Matth. 10, 27)

Quod dico vobis in ténebris, dícite in lúmine, dicit Dóminus: et quod in aure audítis, prædicáte super tecta.

O que eu vos digo nas trevas, dize-lo à luz do dia, diz o Senhor; e o que vos é dito ao ouvido, pregai-o de cima dos telhados.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui nobis múnera dignáris præbére cæléstia, intercedéntibus sanctis tuis Cyrílo et Methódio, despícere terréna concédas. Per D. N.

O' Deus onipotente, que Vos dignais enriquecer-nos com os Dons celestiais, nós Vos suplicamos pela intercessão de vossos santos Cirilo e Metódio, concedei-nos desprezar as coisas terrestres. Por N. S.

8 de julho, S.ta Isabel, Rainha de Portugal, Vv. † 1336 Sd. — A

Era dotada de grande amor para com os pobres e aflitos. Várias vêzes conseguiu fazer a paz entre príncipes e nações (Oração).

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Clementíssime Deus, qui beátam Elísabeth regínam, inter céteras egrégias dotes, béllici furóris sedándi prærogatíva decorásti: da nobis, ejus intercessióne; post mortális vitæ, quam supplíciter pétimus, pacem, ad ætérna gáudia pervenire. Per D. N.

O' Deus clementíssimo, que entre outros eminentes dotes ornastes a Rainha S.ta Isabel com a prerrogativa de aplacar os horrores da guerra, concedei-nos, por sua intercessão, que, depois de passarmos em paz esta vida mortal como humildemente pedimos, alcancemos as alegrias eternas. Por N. S.

9 de julho, em todo o Brasil:

Nossa Senhora, Rainha da Paz, dpl. m. — A

Missa: Salve Sancta, à pag. [89].

A.-D. do Pará: Nossa Senhora, Mãe da Graça: Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa no Próprio do Brasil. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

10 de julho, Os Ss. VII Irmãos, Ms. † 162, Rufina e Secunda, Vgs. Ms. † 257, sd. — R

Êstes sete irmãos eram filhos de Santa Felicidade e sofreram o martírio quatro meses antes da mãe, exortados e animados por esta. As duas irmãs, Rufina e Secunda, suportaram a morte pela fé e pela virgindade.

Introítus (Ps. 112, 1 et 9 — ib. 2)

Laudáte, púeri, Dóminum, laudáte nomen Dómini: qui habitáre facit stérilem in domo, matrem filiórum lætántem. Ps. Sit nomen Dómini benedíctum: ex hoc nunc, et usque in sæculum. ℣ Glória Patri.

Louvai, ó meninos, ao Senhor, louvai o Nome do Senhor. Êle fêz habitar na casa a que era estéril, como mãe feliz, entre os filhos. Ps. Bendito seja o nome do Senhor, desde agora até o fim dos séculos. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui gloriósos Mártyres fortes in sua confessióne cognóvimus, pios apud te in nostra intercessióne sentiámus. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, fazei que, assim como reconhecemos os gloriosos Mártires corajosos na confissão de sua fé, também sintamos os efeitos de sua caridosa intercessão junto de Vós. Por N. S.

Lectio (Mulierem fortem), à pag. [80].

Graduale (Ps. 123, 7-8)

Anima nostra, sicut passer, erépta est de láqueo venántium. ℣ Láqueus contrítus est, et nos liberáti sumus: adjutórium nostrum in nómine Dómini, qui fecit cælum et terram.

Nossa alma, como o pássaro, escapou do laço dos caçadores. ℣ O laço foi partido e nós ficamos livres. Nosso socorro está em o Nome do Senhor que fêz o céu e a terra.

Allelúia, allelúia. ℣ Hæc est vera fratérnitas, quæ vicit mundi crímina: Christum secúta est, ínclyta tenens regna cæléstia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Eis a verdadeira fraternidade que venceu os crimes do mundo; seguiu o Cristo e goza do Reino celeste. Aleluia.

Evangelium (Matth. 12, 46-50)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Loquénte Jesu ad turbas, ecce, Mater ejus et fratres stabant foris, quæréntes loqui ei. Dixit autem ei quidam: Ecce, mater tua et fratres tui foris stant, quæréntes te. At ipse respóndens dicénti sibi, ait: Quæ est mater mea et qui

Naquele tempo, falando ainda Jesús à multidão, eis que sua mãe e seus irmãos [parentes] que estavam fora, procuravam falar-Lhe. Alguém Lhe disse então: Vossa mãe e vossos irmãos estão fora e Vos procuram. Êle porém respondeu ao que Lhe havia dito isto:

sunt fratres mei? Et exténdens manum in discípulos suos, dixit: Ecce mater mea et fratres mei. Quicúmque enim fécerit voluntátem Patris mei, qui in cælis est: ipse meus frater et sóror et mater est.

Quem é minha mãe e quais são os meus irmãos? E estendendo a mão, mostrou os seus discípulos e disse: Eis a minha mãe e os meus irmãos. Pois todo aquêle que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, éste é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Offertorium (Ps. 123, 7)

Anima nostra, sicut passer, erépta est de láqueo venántium: láqueus contrítus est, et nos liberáti sumus.

Nossa alma como o pássaro escapou do laço dos caçadores. O laço foi partido e nós ficamos livres.

Secreta

Sacrifíciis præséntibus, quæsumus, Dómine, inténde placátus: et, intercedéntibus Sanctis tuis, devotióni nostræ proficiant et salúti. Per D. N.

Olhai benigno, Senhor, estas oferendas e pela intercessão de vossos Santos, fazei sejam proveitosas para a nossa devoção e para a nossa salvação. Por N. S.

Communio (Matth. 12, 50)

Quicúmque fécerit voluntátem Patris mei, qui in cælis est: ipse meus frater et sóror et mater est, dicit Dóminus.

Todo aquêle que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, êste é meu irmão, minha irmã e minha mãe, diz o Senhor.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, intercedéntibus Sanctis tuis, illíus salutáris capiámus efféctum; cujus per hæc mystéria pignus accépimus. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, pela intercessão de vossos Santos, fazei-nos perceber o fruto daquela salvação cujo penhor acabamos de receber por êste Mistério. Por N. S.

11 de julho, S. Pio I, Pp. M. † 155, s. — R

Ocupou a Cadeira de S. Pedro de 140 a 155.

Missa: Si díligis me, à pag. [5].

12 de julho, S. João Gualberto, Ab. † 1073, dpl. — A

Filho de família nobre, seguiu a carreira militar. Encontrando num dia de Sexta-feira Santa o assassino de seu único irmão, em honra do mistério do dia perdoou-o. Deus o recompensou dando-lhe a vocação para o estado religioso (Evangelho). Fundou o Mosteiro e a Ordem de "Vallis umbrosa", segundo a regra de S. Bento.

Com. dos Ss. Nábor e Félix, Ms. † 303.
Missa: Os justi (2), à pag. [57], exceto:

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, Dómine: ut, sicut nos sanctórum Mártyrum tuórum Náboris et Felícis natalítia celebránda non déserunt; ita júgiter suffrágiis comiténtur. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedimos, que assim como sempre se celebra o natalício de vossos santos Mártires, Nábor e Félix, assim também sejamos sempre acompanhados de seus sufrágios. Por N. S.

Evangelium (Matth. 5, 43-48)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Audístis, quia dictum est: Díliges próximum tuum, et ódio habébis inimícum tuum. Ego autem dico vobis: Dilígite inimícos vestros, benefácite his, qui odérunt vos, et oráte pro persequéntibus et calumniántibus vos, ut sitis fílii Patris vestri, qui in cælis est: qui solem suum oríri facit super bonos et malos, et pluit super justos et injústos. Si enim dilígitis eos, qui vos díligunt, quam mercédem habébitis? nonne et publicáni hoc fáciunt? Et si salutavéritis fratres vestros tantum, quid ámplius fácitis? nonne et éthnici hoc fáciunt? Estóte ergo vos perfécti, sicut et Pater vester cæléstis perféctus est.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Ouvistes o que foi dito: Amarás a teu próximo e terás ódio a teu inimigo. Eu vos digo porém: Amai a vossos inimigos; fazei bem àqueles que vos odeiam, rezai por vossos perseguidores e vossos caluniadores, para que sejais filhos de vosso Pai, que está nos céus, Êste que faz o sol levantar-se sôbre os bons e os maus, e faz chover sôbre os justos e os injustos. Se amais apenas aquêles que vos amam, que recompensa mereceis? Não o fazem também assim os publicanos? E se saudais apenas vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem assim os pagãos? Sêde pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Múnera plebis tuæ, quæsumus Dómine, sanctórum Mártyrum tuórum Náboris et Felícis fiant grata suffrágiis: et, quorum triúmphis

Nós Vos suplicamos, Senhor, que os dons de vosso povo Vos sejam agradáveis pela intercessão de vossos santos Mártires Nábor e Félix e desde

tuo nómini offerúntur, ipsórum digna perficiántur et méritis. Per D. N.

que são oferecidos ao vosso Nome por ocasião de seu triunfo, também pelos seus méritos sejam dignos de Vós. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Natalítiis Sanctórum tuórum, quæsumus, Dómine: ut, sacraménti múnere vegetáti, bonis, quibus per tuam grátiam nunc fovémur, perfruámur ætérnis. Per D. N.

No dia natalício de vossos Santos, Vos suplicamos, Senhor, que fortalecidos com os Sacramentos, gozemos dos bens eternos com que agora nos favorece a vossa graça. Por N. S.

13 de julho, S. Anacleto, Pp. M. † 91, sd. — R

Foi um dos primeiros sucessores de S. Pedro (79-91).

Missa: Si díligis me, à pag. [5].

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

14 de julho, S. Boaventura, B. C. Dr. † 1274

Dpl. — A

Da Ordem de S. Francisco, foi célebre mestre de filosofia e teologia em Paris. Era amigo de Santo Tomaz d'Aquino. Distinguiu-se por sua sabedoria e piedade. E' chamado o "doutor seráfico".

Missa: In medio, à pag. [47], exceto:

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium. ℣ Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus. Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 109, 4) Jurávit Dóminus, et non pœnitébit eum: Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech. Allelúia.

A bôca do justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. ℣ A lei de seu Deus está em seu coração, e seus pés não vacilarão. Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor jurou e não se arrependerá. Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle, e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Sancti Bonaventúræ Confessóris tui atque Pontíficis,

A solenidade anual de S. Boaventura, vosso Confessor e

quæsumus, Dómine, ánnua solémnitas pietáti tuæ nos reddat accéptos: ut, per hæc piæ placatiónis offícia, et illum beáta retribútio comitétur, et nobis grátiæ tuæ dona concíliet. Per D. N.

Pontífice, nos torne agradáveis Senhor, à vossa misericórdia, a fim de que a oblação dêste sacrifício de propiciação aumente nêle a felicidade celeste e nos obtenha os dons de vossa graça. Por N. S.

Postcommunio

Deus, fidélium remunerátor animárum: præsta; ut beáti Bonaventúræ Confessóris tui atque Pontíficis, cujus venerándam celebrámus festivitátem, précibus indulgéntiam consequámur. Per D. N.

O' Deus, remunerador das almas fiéis concedei que pelos rogos de S. Boaventura, vosso Confessor e Pontífice, cuja veneranda solenidade celebramos, alcancemos o perdão de nossas culpas. Por N. S.

15 de julho, em todo o Brasil:

Os Bem-aventurados Inácio de Azevedo e Companheiros, Ms. dpl. m. — R

Inácio nasceu em 1527 no Pôrto e entrou na Companhia de Jesús, em 1548. No generalato de S. Francisco de Bórgia êle foi nomeado visitador das missões nas Indias e no Brasil. Designado finalmente como Superior das missões no Brasil, embarcou com 39 companheiros. Durante a viagem seguiram a vida regular, fazendo do navio um convento. Aproximando-se das ilhas Canárias foram surpreendidos por corsários calvinistas que, por ódio à religião católica, massacraram todos os missionários, em 15 de julho de 1570. Pio IX (em 1854), confirmou o culto público e solene prestado a êstes Mártires.

Com. de S. Henrique, Imperador, C. † 1024.

Missa: Intret, à pag. [22], exceto:

1. Oratio

Omnípotens ætérne Deus, qui nos in beáto Ignátio et Sóciis ejus, ad prædicándam Brasíliæ géntibus Cathólicam fidem missis, quadragínta Mártyrum palmas sub una tríbuis solemnitáte venerári: concéde propítius; ut, quorum in cælis glóriam læti suscípimus, eórum invíctam in fide constántiam æmulémur. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que permitistes venerássemos em uma mesma solenidade as quarenta palmas conquistadas pelo beato Inácio e seus Companheiros, enviados à Nação Brasileira para pregar a fé católica, concedei-nos propício que a alegre contemplação de sua glória no céu nos estímule a imitarmos a venerável constância de sua fé. Por N. S.

2. Oratio (de S. Henrique)

Deus, qui hodiérna die beátum Henrícum Confessórem tuum e terréni cúlmine impérii ad regnum ætérnum transtulísti: te súpplices exorámus; ut, sicut illum, grátiæ tuæ ubertáte prævéntum, illécebras sæculi superáre fecísti, ita nos fácias, ejus imitatióne, mundi hujus blandiménta vitáre, et ad te puris méntibus pervenire. Per D. N.

O' Deus, que neste dia, fizestes passar S. Henrique, vosso Confessor, de um trono da terra para o reino eterno, nós Vos suplicamos humildemente que, assim como pela abundância de vossa graça preveniente, o fizestes triunfar dos atrativos do mundo, fazei que, imitando-o, evitemos também as seduções dêste mundo e cheguemos até Vós com o coração puro. Por N. S.

1. Secreta

Súscipe, Dómine, acceptíssimum Unigéniti tui sacrifícium: ac, beáto Ignátio et Sóciis ejus intercedéntibus, præsta: ut, quod illos roborávit ad pugnam, nos effíciat in tuo servítio atque amóre fervéntes. Per eúndem D. N.

Recebei, Senhor, o agradabilíssimo Sacrifício de vosso Filho Unigênito e pela intercessão do Beato Inácio de Azevedo e seus Companheiros, fazei que êste Mistério que os fortaleceu para o combate, nos torne fervorosos em vossos serviço e em vosso amor. Pelo mesmo J. C.

2. **Secreta** da Missa: Os justi (1), à pag. [53].

1. Postcommunio

Fidem in nobis, Dómine, quam de miseréntis grátiæ tuæ múnere suscépimus, áugeant hæc sancta mystéria: nosque ad eam contra spirituália nequítiæ colluctántes profiténdam, beatórum Ignátii et Sociórum ejus exémpla confírment. Per D. N.

Fazei, Senhor, que êstes sacrossantos Mistérios aumentem em nós a fé que possuímos como um dom de vossa misericórdia, e na luta contra os espíritos do mal sejamos fiéis à profissão desta fé, fortalecidos pelos exemplos do Beato Inácio e de seus Companheiros. Por N. S.

2. **Postcommunio** da Missa: Os justi (1), à pag. [53].

16 de julho, **Nossa Senhora do Carmo,** dpl. m. — A

1) **Na Cidade do Recife**: Uma das Padroeiras da Cidade, dpl. II. cl.

2) **A.-D. do Rio de Janeiro**: Titular da igr. Mpl.

3) **Ds. de Campanha, Jaboticabal e Prelazia de Paracatú**: Padr. principal da Diocese.

2 e 3: Dpl. I. cl. com oitava comum, ver a nota à pag. 716.

A festa de hoje tem por fim agradecer a Nossa Senhora as extraordinárias graças que ela concedeu à Ordem do Carmelo e a todos os que, usando o escapulário, se confessam dedicados servos de Nossa Senhora. A festa foi prescrita para tôda a Igreja em 1726 por Bento XIII.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beátæ Maríæ Vírginis: de cujus solemnitáte gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra da Bem-aventurada Virgem Maria; por esta solenidade se alegram os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beatíssimæ semper Vírginis et Genitrícis tuæ Maríæ singulári título Carméli órdinem decorásti: concéde propítius; ut, cujus hódie Commemoratiónem solémni celebrámus offício, ejus muníti præsídiis, ad gáudia sempitérna pervenire mereámur: Qui vivis.

O' Deus, que concedestes à Ordem do Carmo a glória insigne de usar o nome da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, vossa Mãe, concedei-nos propício que, celebrando hoje com solene ofício sua comemoração, munidos do seu amparo, mereçamos alcançar as alegrias eternas. Vós, que sendo Deus, viveis.

Lectio (Ego quasi), à pag. 737.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Virgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es Mater Salvatóris. ℣ Virgo, Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera factus homo.

Allelúia, allelúia. ℣ Per te, Dei Génitrix, nobis est vita pérdita data: quæ de cælo suscepísti prolem, et mundo genuísti Salvatórem. Allelúia.

Bendita e venerável sois vós, ó Virgem Maria, que sem ofensa da pureza viestes a ser Mãe do Salvador. ℣ O' Virgem Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou, feito Homem, Aquêle que o orbe inteiro não pode conter.
Aleluia, aleluia. ℣ Por vós, ó Mãe de Deus, nos foi restituída a vida que havíamos perdido. Vós recebestes do céu um Filho e pusestes no mundo o Salvador. Aleluia.

Evangelium (Loquente Jesu), à pag. [91].

Offertorium (Jer. 18, 20)

Recordáre, Virgo Mater, in conspéctu Dei, ut loquáris pro nobis bona, et ut avértat indignatiónem suam a nobis.

Lembrai-vos, ó Virgem Mãe, de dizer na presença de Deus, uma palavra boa em nosso favor, para que Êle afaste de nós a sua ira.

Secreta

Sanctífica, Dómine, quæsumus, obláta libámina: et, beátæ Dei Genitrícis Maríæ salubérrima intercessióne, nobis salutária fore concéde. Per eúndem D. N.

Santificai, Senhor, os sacrifícios que Vos oferecemos, e pela intercessão tão salutar da Bem-aventurada Maria, Mãe de Deus, concedei que sejam úteis à nossa salvação. Pelo mesmo J. C.

Prefácio de Nossa Senhora: Et te in Commemoratione, à pag. 685.

Communio

Regína mundi digníssima, María, Virgo perpétua, intercéde pro nostra pace et salúte, quæ genuísti Christum Dóminum, Salvatórem ómnium.

Rainha digníssima do mundo, Maria sempre Virgem, pedi para nós a paz e a salvação, vós, que gerastes o Cristo Senhor, Salvador de todos.

Postcommunio

Adjuvet nos, quæsumus, Dómine, gloriósæ tuæ Genitrícis sempérque Vírginis Maríæ intercéssio veneránda: ut, quos perpétuis cumulávit benefíciis, a cunctis perículis absolútos, sua fáciat pietáte concórdes: Qui vivis et regnas.

Ajude-nos, Senhor, Vos pedimos, a insigne intercessão de vossa gloriosa Mãe, a sempre Virgem Maria, a fim de que, havendo-nos enriquecido com incessantes benefícios, livres de todos os perigos, a sua bondade nos faça viver sempre unânimes. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

17 de julho, S. Aleixo, C. † 417, sd. — A

Rico e nobre Romano, êste Santo deu um exemplo de abnegação fora do comum. No dia do seu casamento, abandonou a sua noiva e peregrinou durante 17 anos, pobre e desconhecido, pelos diversos Santuários. De volta à casa paterna, viveu desconhecido, como pobre mendigo, de esmolas, sofrendo as injúrias dos empregados e vendo a dor dos seus, pelo seu desaparecimento. Somente depois de sua morte, por suas notas, conheceu-se quem êle era. A Epístola e o Evangelho falam dêste desprendimento e dão ótima lição para a humanidade de nossos dias.

Missa: Os justi (1), à pag. [51]. Credo.

Epístola (1 Tim. 6, 6-12)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Est quæstus magnus píetas cum sufficiéntia. Nihil enim intúlimus in hunc mundum: haud dúbium, quod nec auférre quid póssumus. Habéntes autem aliménta, et quibus tegámur, his conténti simus. Nam qui volunt dívites fíeri, íncidunt in tentatiónem et in láqueum diáboli, et desidéria multa inutília et nocíva: quæ mergunt hómines in intéritum et perditiónem. Rádix enim ómnium malórum est cupíditas: quam quidam appeténtes, erravérunt a fide, et inseruérunt se dolóribus multis. Tu autem, o homo Dei, hæc fuge: sectáre vero justítiam, pietátem, fidem, caritátem, patiéntiam, mansuetúdinem. Certa bonum certámen fídei, apprehénde vitam ætérnam.

Caríssimo: A piedade unida à sobriedade é uma grande riqueza. Nada trouxemos a êste mundo e sem dúvida nada podemos daqui levar. Se temos pois os alimentos e com que nos cobrir, fiquemos satisfeitos com isto. Os que querem enriquecer caem na tentação e no ardil do demônio e em muitos desejos maus e prejudiciais, os quais levam o homem à ruína e à perdição. Porque o amor ao dinheiro é raiz de todos os males. Alguns, cobiçando-o, apartaram-se da fé e embaraçaram-se em muitos vexames. Tu, porém, homem de Deus, foge destas coisas; e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão. Combate o bom combate da fé e conquista a vida eterna.

Evangelium (Ecce nos), à pag. [58].

18 de julho, S. Camilo de Lellis, C. † 1614

Dpl. — A

Hoje e nos dois dias seguintes celebra a Igreja três heróis da caridade cristã. O primeiro, S. Camilo, dedicou-se à cura de enfermos. Ordenado sacerdote fundou uma Ordem com o fim de tratar dos doentes, especialmente dos pestíferos, e assistí-los na hora da morte (Oração). Êle mesmo morreu, vítima de sua caridade e heroísmo, das doenças contagiosas que contraíra (Introito, Epístola, Evangelho e Postcommunio).

Com. de Santa Sinforosa e seus filhos, Ms. † 138. Ors. da Missa: Sapientiam, à pag. [25].

Introitus (Jo. 15, 13 — Ps. 40, 2)

Majórem hac dilectiónem nemo habet, ut ánimam suam ponat quis pro amícis suis. Ps. Beátus, qui intélligit super egénum et páupe-

Ninguém mostra maior amor do que o que dá sua vida por seus amigos. Ps. Feliz do que tem piedade do necessitado e do pobre; no dia da desgraça

rem: in die mala liberábit eum Dóminus. ℣ Glória Patri.

o Senhor o libertará. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui sanctum Camíllum, ad animárum in extrémo agóne luctántium subsídium, singulári caritátis prærogatíva decorásti: ejus, quæsumus, méritis, spíritum nobis tuæ dilectiónis infúnde; ut in hora éxitus nostri hostem víncere, et ad cæléstem mereámur corónam pervenire. Per D. N.

O' Deus, que honrastes a S. Camilo com a singular prerrogativa da caridade para auxiliar as almas dos agonizantes, Vos pedimos por seus méritos, infundi em nós o Espírito de vosso Amor a fim de que mereçamos na hora da nossa morte, vencer o inimigo e alcançar a coroa celestial. Por N. S.

Epistola (Nolite mirari), à pag. 569.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium. ℣ Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus. Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 111, 1) Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. Allelúia.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. ℣ A lei de seu Deus está em seu coração e os seus passos não resvalarão. Aleluia, aleluia. ℣ Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. Aleluia.

Evangelium (Hoc est præceptum), à pag. [3].

Offertorium (Ps. 20, 2-3)

In virtúte tua, Dómine, lætábitur justus, et super salutáre tuum exsultábit vehemémter: desidérium ánimæ ejus tribuísti ei.

O Justo se regozija com o vosso poder, Senhor, e exulta por o salvardes; pois Vós satisfizestes o desejo de seu coração.

Secreta

Hóstia immaculáta, qua illud Dómini nostri Jesu Christi imménsæ caritátis opus renovámus, sit, Deus Pater omnípotens, sancto Camíllo intercedénte, contra omnes córporis et ánimæ infirmitátes salutáre remédium, et in

O' Deus, Pai onipotente, esta hóstia imaculada pela qual renovamos a grande obra da imensa caridade de Nosso Senhor Jesús Cristo, seja para nós, pela intercessão de S. Camilo, remédio salutar contra tôdas as enfermidades da alma

extrémo agóne solátium et tutéla. Per eúndem D. N.

e do corpo e na extrema agonia nos sirva de confôrto e de proteção. Pelo mesmo J. C.

Communio (Matth. 25, 36 et 40)

Infírmus fui, et visitástis me. Amen, amen, dico vobis: Quámdiu fecístis uni ex his frátribus meis mínimis, mihi fecístis.

Eu estava enfêrmo e vós me visitastes. Em verdade vos digo: tôdas as vêzes que assim o fizestes ao menor de meus irmãos, foi a mim que o fizestes.

Postcommunio

Per hæc cæléstia aliménta, quæ, sancti Camílli Confessóris tui solémnia celebrántes, pia devotióne suscépimus: da, quæsumus, Dómine; ut, in hora mortis nostræ sacraméntis refécti et culpis ómnibus expiáti, in sinum misericórdiæ tuæ læti súscipi mereámur. Qui vivis et regnas.

Por êstes Alimentos celestiais que agora recebemos com piedosa devoção, celebrando a festa de S. Camilo, vosso Confessor, concedei-nos, Senhor, que na hora de nossa morte, munidos com os Sacramentos e purificados de nossas culpas, mereçamos ser recebidos, alegres, no seio de vossa misericórdia. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

19 de julho, S. Vicente de Paulo, C. † 1660

Dpl. — A

O segundo apóstolo da caridade nestes dias, é S. Vicente. Pobre pastor em sua infância, após duras privações, chegou a ordenar-se Sacerdote. Desenvolveu extraordinária atividade pastoral em Paris. Associaram-se a êle homens e mulheres animados dos mesmos ideais e assim foram formadas as congregações dos Lazaristas e das Irmãs da Caridade. S. Vicente é o padroeiro das obras e associações caritativas.

Missa: Justus, à pag. [54], exceto:

Oratio

Deus, qui, ad evangelizándum paupéribus et ecclesiástici órdinis decórem promovéndum, beátum Vincéntium apostólica virtúte roborásti: præsta, quæsumus; ut, cujus pia mérita veneramur, virtútum quoque instruámur exémplis. Per D. N.

O' Deus, que concedestes a S. Vicente a coragem apostólica para evangelizar os pobres e para promover a dignidade do estado eclesiástico, concedei, Vos rogamos, que, venerando seus piedosos méritos, sejamos instruídos com os exemplos de suas virtudes. Por N. S.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

20 de julho, S. Jerônimo Emiliani, C. † 1537

Dpl. — A

Ardente caridade inflamou o coração dêste Santo. Exerceu-a no cuidado dos doentes e especialmente dos meninos abandonados ou órfãos. "Pai dos órfãos" foi chamado merecidamente. Fundou a Ordem dos Somascos, para a educação dos meninos. Morreu de peste.

Com. de Santa Margarida, Vg. Ors. da Missa: Me exspectaverunt (1) à pag. [59].

Introitus (Thren. 2, 11 — Ps. 112, 1)

Effúsum est in terra jécur meum super contritióne fíliæ pópuli mei, cum defíceret párvulus et lactens in platéis óppidi. Ps. Laudáte, púeri, Dóminum: laudáte nomen Dómini. ℣ Glória Patri.

Derramou-se na terra o meu coração, diante da aflição da filha de meu povo, quando os meninos e as crianças de peito caíam desfalecidos nas praças da cidade. Ps. Louvai, ó meninos, ao Senhor; louvai o Nome do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, misericordiárum pater, per mérita et intercessiónem beáti Hierónymi, quem órphanis adjutórem et patrem esse voluísti: concéde; ut spíritum adoptiónis, quo fílii tui nominámur et sumus, fidéliter custodiámus. Per D. N.

O' Deus, Pai misericordioso, concedei pelos méritos e intercessão de S. Jerônimo, a quem quisestes constituir amparo e pai dos órfãos, que conservemos fielmente o espírito de adoção com que nos chamamos e somos vossos filhos. Por N. S.

Lectio (Is. 58, 7-11)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus: Frange esuriénti panem tuum, et egénos vagósque induc in domum tuam: cum víderis nudum, óperi eum et carnem tuam ne despéxeris. Tunc erúmpet quasi mane lumen tuum, et sánitas tua cítius oriétur, et anteíbit fáciem tuam justítia tua, et glória Dómini cólliget te. Tunc invocábis, et Dóminus exáudiet: clamábis, et dicet:

Assim diz o Senhor: Partilha o teu pão com o faminto e acolhe os pobres e os peregrinos em tua casa; quando vires um nú, veste-o e não desprezes a tua própria carne. Então a tua luz resplenderá como a aurora e logo a tua saúde voltará. Tua justiça caminhará diante de ti e a glória do Senhor te defenderá. Louvarás então ao Senhor e Êle te ouvirá; clamarás, e Êle

Ecce, adsum; si abstúleris de médio tui caténam, et desíeris exténdere dígitum, et loqui quod non prodest. Cum effúderis esuriénti ánimam tuam, et ánimam afflíctam repléveris, oriétur in ténebris lux tua, et ténebræ tuæ erunt sicut merídies. Et réquiem tibi dabit Dóminus semper, et implébit splendóribus ánimam tuam, et ossa tua liberábit, et eris quasi hortus irríguus, et sicut fons aquárum, cujus non defícient aquæ.

dirá: Aqui estou. Se afastas a cadeia do meio de ti [para prender os outros], se deixas de apontar com o dedo e de dizer o que não é útil; se tens compaixão do faminto e se confortas a alma aflita, tua luz brilhará nas trevas e as trevas serão como o meio-dia. E repouso dar-te-á sempre o Senhor, e encherá de luz a tua alma e libertará os teus ossos. Tornar-te-ás como um jardim bem regado e como uma fonte cujas águas não mais faltarão.

Graduale (Prov. 5, 16)

Derivéntur fontes tui foras, et in platéis aquas tuas dívide. ℣ (Ps. 111, 5-6) Jucúndus homo, qui miserétur et cómmodat: dispónet sermónes suos in judício, quia in ætérnum non commovébitur.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 9) Dispérsit, dedit paupéribus: justítia ejus manet in sæculum sæculi. Allelúia.

Fazei que se derramem as vossas fontes e espalhai as vossas águas nas praças públicas. ℣ Feliz o homem que tem piedade e empresta o que tem; o que distribui as suas palavras com justiça, pois jamais será abalado.

Aleluia, aleluia. ℣ Êle distribuiu e deu aos pobres. Sua justiça permanece de século em século. Aleluia.

Evangelium (Matth. 19, 13-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Oblati sunt Jesu párvuli, ut manus eis impóneret et oráret. Discípuli autem increpábant eos. Jesus vero ait eis: Sínite párvulos, et nolíte eos prohibére ad me veníre: tálium est enim regnum cælórum. Et cum imposuísset eis manus, ábiit inde. Et ecce, unus accédens, ait illi: Magíster bone, quid boni fáciam, ut

Naquele tempo, apresentaram a Jesús criancinhas para que lhes impusesse as mãos e rogasse por elas. Os discípulos, porém, censuravam o povo. Mas Jesús lhes disse: Deixai êstes meninos e não os impeçais que venham a mim; porque o Reino dos céus é para aquêles que se assemelham a êles. E impondo-lhes as mãos, afastou-se dali. — E eis que al-

hábeam vitam ætérnam? Qui dixit ei: Quid me intérrogas de bono? Unus est bonus, Deus. Si autem vis ad vitam íngredi, serva mandáta. Dicit illi: Quæ? Jesus autem dixit: Non homicídium fácies: Non adulterábis: Non fácies furtum: Non falsum testimónium dices: Honóra patrem tuum et matrem tuam, et díliges próximum tuum sicut te ipsum. Dicit illi adoléscens: Omnia hæc custodívi a juventúte mea: quid adhuc mihi deest? Ait illi Jesus: Si vis perféctus esse, vade, vende, quæ habes, et da paupéribus, et habébis thesáurum in cælo: et veni, séquere me.

guém se aproximou e Lhe disse: Bom Mestre, que devo fazer de bom para ganhar a vida eterna? Jesús lhe disse: Por que me interrogas sôbre o que é bom? Somente Deus é bom. Se queres entrar na vida [eterna], guarda os mandamentos. Disse êle: Quais? Jesús respondeu-lhe: Não cometerás homicídio; não serás adúltero; não furtarás; não levantarás falso testemunho; honrarás a teu pai e a tua mãe e amarás a teu próximo como a ti mesmo. O jovem lhe respondeu: Observei todos êstes preceitos desde a minha juventude; que me falta ainda? Retrucou-lhe Jesús: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu: e vem e segue-me.

Offertorium (Tob. 12, 12)

Quando orábas cum lácrimis, et sepeliébas mórtuos, et derelinquébas prándium tuum, et mórtuos abscondébas per diem in domo tua, et nocte sepeliébas eos: ego óbtuli oratiónem tuam Dómino.

Quando oravas com lágrimas, e sepultavas os mortos, quando deixavas a tua refeição, e escondias os mortos, de dia, em tua casa, para os enterrar durante a noite; eu mesmo apresentei as tuas orações ao Senhor.

Secreta

Clementíssime Deus, qui, véteri hómine consúmpto, novum secúndum te in beáto Hierónymo creáre dignátus es: da, per mérita ipsíus; ut nos, páriter renováti, hanc placatiónis hóstiam in odórem tibi suavíssimum offerámus. Per D. N.

O' Deus clementíssimo, que em S. Jerônimo destruístes o velho homem e nêle formastes um novo, à semelhança vossa, concedei por seus merecimentos, que nós, igualmente renovados, Vos ofereçamos também esta hóstia de pacificação, em odor de suavidade. Por N. S.

Communio (Jac. 1, 27)

Relígio munda et immaculáta apud Deum et Patrem hæc est: Visitáre pupíllos et víduas in tribulatióne eórum, et immaculátum se custodíre ab hoc sæculo.

A religião pura e sem mácula, aos olhos de Deus, nosso Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas em suas aflições e conservar-se puro neste mundo.

Postcommunio

Angelórum pane refécti te, Dómine, supplíciter deprecámur: ut, qui ánnuam beáti Hierónymi Confessóris tui memóriam celebráre gaudémus; ejúsdem étiam et exémplum imitémur, et amplíssimum in regno tuo prǽmium obtinére valeámus. Per D. N.

Alimentados com o Pão dos Anjos, Vos pedimos humildemente, Senhor, que na alegria em que estamos celebrando a comemoração anual de vosso Confessor S. Jerônimo, imitemos o seu exemplo e mereçamos também alcançar abundantíssima recompensa em vosso Reino. Por N. S.

21 de julho, **Santa Praxedes,** Vg. † II. sec. s. — A

Filha do senador Pudens e irmã de Santa Pudenciana, tratou dos pobres e dos Mártires. A ela é dedicada uma das mais antigas igrejas de Roma.

Introitus (Ps. 118, 46-47 — ib. 1)

Loquébar de testimóniis tuis in conspéctu regum, et non confundébar: et meditábar in mandátis tuis, quæ diléxi nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Eu falava de vossos preceitos diante dos reis, e não me confundia; e meditava em vossos mandamentos, que muito amo. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm imaculados no caminho; os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: ut, sicut de beátæ Praxédis Vírginis tuæ festivitáte gaudémus; ita piæ devotiónis erudiámur afféctu. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, e concedei que, assim como nos alegramos com a festividade de Santa Praxedes, vossa Virgem, assim sejamos por ela instruídos na verdadeira devoção. Por N. S.

Epístola (De virginibus), à pag. [71].

Graduale (Ps. 44, 8)

Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem. ℣ Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ.
Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna. Allelúia.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. ℣ Por isso, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.
Aleluia, aleluia. ℣ Com a vossa glória e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai. Aleluia.

Evangelium (Simile est regnum cælorum thesauro), à pag. [65].

Offertorium (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi.

A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre e por todos os séculos.

Secreta

Accépta tibi sit, Dómine, sacrátæ plebis oblátio pro tuórum honóre Sanctórum: quorum se méritis de tribulatióne percepísse cognóscit auxílium. Per D. N.

Aceitai, Senhor, esta oferenda que o vosso povo fiel Vos apresenta em honra de vossos Santos, pelos méritos dos quais reconhece ter alcançado o vosso socorro na tribulação. Por N. S.

Communio (Matth. 13, 45 et 46)

Símile est regnum cælórum hómini negotiatóri, quæ-rénti bonas margarítas: invénta autem una pretiósa margaríta, dedit ómnia sua, et comparávit eam.

O Reino dos céus é semelhante a um mercador que procura belas pérolas e achando uma de grande valor, vai e vende tudo o que possui para comprá-la.

Postcommunio

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacris: ejus, quæsumus, semper interventióne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

Saciastes, Senhor, a vossa família com os vossos Dons sagrados; rogamo-Vos, pois, que sempre nos favoreçais pela intercessão da Santa cuja festa celebramos. Por N. S.

22 de julho, **Santa Maria Madalena**, dpl. — A

"Porque muito amou, muito lhe foi perdoado", é o resumo de sua vida. A liturgia identifica Maria Madalena com Maria de Betânia, irmã de Lázaro e de Marta, que ungiu os pés de Jesús (Oração), com a pecadora pública (Evangelho) e ainda com aquela Maria que primeiro viu o Ressuscitado (Epístola). Reza-se hoje o Credo por êsse motivo. Lendas antigas dizem que ela morreu no sul da França.

Introitus (Ps. 118, 95-96 — ib. 1)

Me exspectavérunt peccatóres, ut pérderent me: testimónia tua, Dómine, intelléxi: omnis consummatiónis vidi finem: latum mandátum tuum nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Os pecadores me esperam para me perder, porém eu compreendi os vossos ensinamentos, Senhor. Vi o fim de tudo que parecia perfeito; somente a vossa lei não tem limites. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm imaculados no caminho, os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Beátæ Maríæ Magdalénæ, quæsumus, Dómine, suffrágiis adjuvémur: cujus précibus exorátus, quatriduánum fratrem Lázarum vivum ab ínferis resuscitásti: Qui vivis et regnas.

Nós Vos suplicamos, Senhor, sejamos auxiliados pelas orações de Santa Maria Madalena, cujos rogos obtiveram de Vós a ressurreição de Lázaro, seu irmão, depois de quatro dias de enterrado. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Cant. 3, 2-5; 8, 6-7)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Surgam, et circuíbo civitátem: per vicos et platéas quæram, quem díligit ánima mea: quæsívi illum et non invéni. Invenérunt me vígiles, qui custódiunt civitátem. Num quem díligit ánima mea, vidístis? Páululum cum pertransíssem eos, invéni, quem díligit ánima mea: ténui eum, nec dimíttam, donec introdúcam illum in domum matris meæ et in cubículum genitrícis meæ. Adjúro vos, fíliæ Jerúsalem, per cápreas cervósque campórum, ne suscitétis neque evigiláre faciátis diléctam, donec ipsa velit. Pone me ut signáculum super cor tuum, ut signáculum su-

Levantar-me-ei e andarei pela cidade; pelas ruas e praças procurarei aquêle que a minha alma ama; eu o procurei e não o encontrei. Encontraram-me as sentinelas que guardam a cidade [e eu lhes disse:] Não vistes, por acaso, aquêle que amo? Quando eu passei por êles, mais adiante, encontrei-me com aquêle que é o amado de minha alma. Eu o segurei, e não o deixarei partir até que o introduza na casa de minha mãe e no quarto daquela que me pôs no mundo. [Diz o espôso:] Eu vos suplico, filhas de Jerusalém, pelas gazelas e pelos cervos dos caminhos, não perturbeis, nem desperteis a bem-amada até que

per bráchium tuum: quia fortis est ut mors diléctio, dura sicut inférnus æmulátio: lámpades ejus lámpades ignis atque flammárum. Aquæ multæ non potuérunt exstínguere caritátem, nec flúmina óbruent illam: si déderit homo omnem substántiam domus suæ pro dilectióne, quasi nihil despíciet eam.

ela o queira. [A espôsa:] Coloca-me como um sêlo em teu coração, como um sêlo em teu braço, pois o amor é forte como a morte e o zêlo do amor, inflexível como o inferno: as suas lâmpadas são lâmpadas de fogo e de chamas. Muitas águas não podem extinguir o amor, nem os rios o submergirão. Mesmo que alguém desse tôdas as riquezas de sua casa pelo amor, seria considerado como um nada.

Graduale (Ps. 44, 8)

Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem. ℣ Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ.
Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 3) Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum. Allelúia.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. ℣ Por isso Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.
Aleluia, aleluia. ℣ A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para a eternidade. Aleluia.

Evangelium (Rogabat Jesum), à pag. 321.

Offertorium (Ps. 44, 10)

Fíliæ regum in honóre tuo, ástitit regína a dextris tuis in vestítu deauráto, circúmdata varietáte.

Filhas de reis são as vossas damas de honra; a rainha está à vossa destra, com um manto de ouro e coberta de variados atavios.

Secreta

Múnera nostra, quæsumus, Dómine, beátæ Maríæ Magdalénæ gloriósa mérita tibi reddant accépta: cujus oblatiónis obséquium unigénitus Fílius tuus cleménter suscépit impénsum: Qui tecum vivit et regnat.

Nós Vos rogamos, Senhor, que as nossas oferendas Vos sejam agradáveis pelos gloriosos méritos de Santa Maria Madalena, cujo sacrifício generoso vosso Filho Unigênito aceitou bondosamente. Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Communio (Ps. 118, 121, 122 et 128)

Feci judícium et justítiam, Dómine, non calumniéntur mihi supérbi: ad ómnia man-

Tenho praticado a retidão e a justiça, Senhor; não me caluniem os soberbos; tenho se-

dáta tua dirigébar, omnem viam iniquitátis ódio hábui.

guido todos os vossos mandamentos e odiado todos os caminhos da injustiça.

Postcommunio

Sumpto, quæsumus, Dómine, único ac salutári remédio, Córpore et Sánguine tuo pretióso: ab ómnibus malis, sanctæ Maríæ Magdalénæ patrocíniis, eruámur: Qui vivis et regnas.

Tendo recebido como único e salutar remédio vosso Corpo e vosso Sangue preciosíssimo, Vos pedimos, Senhor, sejamos livres de todos os males pela proteção de Santa Madalena. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais,

23 de julho, S. Apolinário, B. M. † 78, dpl. — R

Bispo de Ravena, foi dali expulso e martirizado na Dalmácia.

Com. de S. Libório, B. C. † 397. Orações da Missa: Statuit (2), à pag. [40].

Introitus (Dan. 3, 84 et 87 — ib. 57)

Sacerdótes Dei, benedícite Dóminum: sancti et húmiles corde, laudáte Deum. ℣ Benedícite, ómnia ópera Dómini, Dómino: laudáte et superexaltáte eum in sæcula. ℣ Glória Patri.

Sacerdotes de Deus, bendizei o Senhor; santos e humildes de coração, louvai a Deus. ℣ Obras do Senhor, bendizei tôdas o Senhor; louvai-O e exaltai-O por todos os séculos. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, fidélium remunerátor animárum, qui hunc diem beáti Apollináris Sacerdótis tui martýrio consecrásti: tríbue nobis, quæsumus, fámulis tuis; ut, cujus veneránda celebrámus festivitátem, précibus ejus indulgéntiam consequámur. Per D. N.

O' Deus, Remunerador das almas fiéis, que consagrastes êste dia com o martírio de vosso santo Sacerdote Apolinário, concedei a vossos servos, Vos pedimos, alcancemos o perdão de nossos pecados, pelas orações do Santo cuja solene festa celebramos. Por N. S.

Epístola (1 Petr. 5, 1-11)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Senióres, qui in vobis sunt, óbsecro, consénior et testis Christi passiónum: qui et ejus, quæ in futúro revelánda est, glóriæ communicátor: páscite, qui

Caríssimos: Aos mais velhos, que estão entre vós, peço eu, como da mesma idade e testemunha da Paixão do Cristo, eu que tive parte também nesta glória que será revelada no

in vobis est gregem Dei, providéntes non coácte, sed spontánee secúndum Deum: neque turpis lucri grátia, sed voluntárie: neque ut dominántes in cleris, sed forma facti gregis ex ánimo. Et cum apparúerit prínceps pastórum, percipiétis immarcescíbilem glóriæ corónam. Simíliter adolescéntes, súbditi estóte senióribus. Omnes autem ínvicem humilitátem insinuáte: quia Deus supérbis resístit, humílibus autem dat grátiam. Humiliámini ígitur sub poténti manu Dei, ut vos exáltet in témpore visitatiónis: omnem sollicitúdinem vestram projiciéntes in eum, quóniam ipsi cura est de vobis. Sóbrii estóte et vigiláte: quia adversárius vester diábolus tamquam leo rúgiens circuit, quærens quem dévoret: cui resístite fortes in fide: sciéntes eándem passiónem ei, quæ in mundo est, vestræ fraternitáti fíeri. Deus autem omnis grátiæ, qui vocávit nos in ætérnam suam glóriam in Christo Jesu, módicum passos ipse perfíciet, confirmábit solidabítque. Ipsi glória et impérium in sæcula sæculórum. Amen.

futuro: Apascentai o rebanho que Deus vos confiou, velando sôbre êle, não por constrangimento, porém espontaneamente, conforme a vontade de Deus; não por um ganho vergonhoso, porém por dedicação. Não vos porteis como senhores sôbre a herança [de Deus], porém tornando-vos um exemplo para o rebanho, do íntimo do coração. E quando aparecer o príncipe dos pastores, vós obtereis a coroa incorrutível da glória; e vós também, ó jovens, submetei-vos aos mais velhos. Sêde todos humildes uns para com os outros; porque Deus resiste aos soberbos, e aos humildes dá a sua graça. Humilhai-vos, pois, sob a poderosa mão de Deus, para que Êle vos eleve, no tempo de sua visita. Confiai-Lhe todos os vossos cuidados, pois é Êle quem toma conta de vós. Sêde sóbrios e vigiai; vosso adversário, o demônio, como um leão ameaçador, anda em redor, procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que os vossos irmãos, que estão neste mundo, suportam as mesmas aflições. O Deus de tôda a graça que nos chamou para a sua eterna glória no Cristo Jesús, aperfeiçoará Êle mesmo os vossos passos, vos sustentará e vos fortificará. A Êle, honra e glória por todos os séculos. Amen.

Graduale (Ps. 88, 21-23)

Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum:

Escolhi Davi para meu servo; com o meu santo óleo o ungi;

manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum. ℣ Nihil proficiet inimícus in eo, et fílius iniquitátis non nocébit ei.
Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 109, 4) Jurávit Dóminus, et non pœnitébit eum: Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech. Allelúia.

minha mão lhe assistirá e meu braço o fortificará. ℣ O inimigo em nada prevalecerá contra êle e o malfeitor não poderá ofendê-lo.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Evangelium (Luc. 22, 24-30)
Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.
In illo témpore: Facta est conténtio inter discípulos, quis eórum viderétur esse májor. Dixit autem eis Jesus: Reges géntium dominántur eórum; et qui potestátem habent super eos, benéfici vocántur. Vos autem non sic: sed qui májor est in vobis, fiat sicut mínor: et qui præcéssor est, sicut minístrátor. Nam quis májor est, qui recúmbit, an qui minístrat? nonne qui recúmbit? Ego autem in médio vestrum sum, sicut qui minístrat. Vos autem estis, qui permansístis mecum in tentatiónibus meis: et ego dispóno vobis, sicut dispósuit mihi Pater meus regnum, ut edátis et bibátis super mensam meam in regno meo: et sedeátis super thronos, judicántes duódecim tribus Israël.

Naquele tempo, levantou-se entre os discípulos uma discussão sôbre qual dêles deveria ser considerado o maior. Jesús porém lhes disse: Os reis das nações dominam sôbre elas; e os que têm autoridade sôbre elas se fazem chamar de benfeitores. Não façais assim; porém, o que fôr o maior entre vós, seja como o menor; e o que governa, seja como o que serve. Por que, qual é o maior? o que está sentado à mesa, ou o que serve? Não é o que está assentado à mesa? Eu estou no entanto no meio de vós, como o que serve; vós sois os que permanecestes comigo em minhas provações. E eu vos preparo um Reino, como meu Pai preparou para mim. Vós comereis e bebereis, à minha mesa, em meu Reino; estareis sentados sôbre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

Offertorium (Ps. 88, 25)
Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nó-

Minha fidelidade e minha misericórdia estarão com êle, e

mine meo exaltábitur cornu ejus.

em meu Nome se elevará o seu poder.

Secreta

Réspice, Dómine, propítius super hæc múnera: quæ pro beáti Sacerdótis et Mártyris tui Apollináris commemoratióne deférimus, et pro nostris offensiónibus immolámus. Per D. N.

Olhai propício, Senhor, para estas oferendas que Vos apresentamos em memória de vosso santo Sacerdote e Mártir Apolinário e que oferecemos em expiação de nossos pecados. Por N. S.

Communio (Matth. 25, 20 et 21)

Dómine, quinque talénta tradidísti mihi, ecce, ália quinque superlucrátus sum. Euge, serve bone et fidélis, quia in pauca fuísti fidélis, supra multa te constítuam, intra in gáudium Dómini tui.

Senhor, Vós me entregastes cinco talentos; eis outros cinco mais que lucrei. [Disse-lhe o seu senhor]: Muito bem, servo bom e fiel, já que fôste fiel no pouco, sôbre muito te porei; entra na alegria de teu Senhor.

Postcommunio

Tua sancta suméntes, quæsumus, Dómine, ut beáti Apollináris nos fóveant continuáta præsídia: quia non désinis propítius intuéri, quos tálibus auxíliis concésseris adjuvári. Per D. N.

Participando de vossos santos Mistérios, Vos suplicamos, Senhor, que nos favoreça a proteção constante de S. Apolinário, pois Vós não cessais de olhar benignamente para aquêles a quem concedestes tais auxílios. Por N. S.

24 de julho, **Vigília de S. Tiago,** Ap. s. — U

Com. de Santa Cristina, Vg. M. † 300. Orações da Missa: Me expectaverunt (1), à pag. [63].

Missa: Ego autem, à pag. [2].

25 de julho, **S. Tiago Maior,** Ap. dpl. II. cl. — R

Como S. João, filho de Zebedeu, bebeu, como primeiro dos Apóstolos, o cálice do sofrimento, em 42. Suas relíquias gozam de grande veneração em Compostela, na Espanha.

Nas Missas privadas, com. de S. Cristóforo, M. † 250. Ors. da Missa: In virtute, à pag. [15].

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est princípatus eórum. Ps. Dómine,

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provais e me

probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Esto, Dómine, plebi tuæ sanctificátor et custos: ut, Apóstoli tui Jacóbi munita præsídiis, et conversatióne tibi pláceat, et secúra mente desérviat. Per D. N.

Santificai, Senhor, e guardai o vosso povo, a fim de que, munido da proteção de vosso Apóstolo S. Tiago, Vos agrade por sua vida e Vos sirva com espírito tranquilo. Por N. S.

Epístola (1 Cor. 4, 9-15)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Puto, quod Deus nos Apóstolos novíssimos osténdit, tamquam morti destinátos: quia spectáculum facti sumus mundo et Angelis et homínibus. Nos stulti propter Christum, vos autem prudéntes in Christo: nos infírmi, vos autem fortes: vos nóbiles, nos autem ignóbiles. Usque in hanc horam et esurímus, et sitímus, et nudi sumus, et cólaphis cædimur, et instábiles sumus, et laborámus operántes mánibus nostris: maledícimur, et benedícimus: persecutiónem pátimur, et sustinémus: blasphemámur, et obsecrámus: tamquam purgaménta hujus mundi facti sumus, ómnium peripséma usque adhuc. Non ut confúndam vos, hæc scribo, sed ut fílios meos carísimos móneo. Nam si decem míllia pædagogórum habeátis in Christo: sed non

Irmãos: Parece-me que Deus nos trata, a nós, Apóstolos, como últimos dos homens, como destinados à morte, pois somos dados em espetáculo ao mundo, aos Anjos e aos homens. Nós somos estultos por amor do Cristo e vós sois sábios no Cristo; somos fracos e vós sois fortes; sois estimados, e nós, desprezados. Até esta hora padecemos fome e sêde; estamos nús, somos esbofeteados e não temos morada fixa. Fatigamo-nos a trabalhar com as nossas mãos; somos amaldiçoados e abençoamos; somos perseguidos e o suportatamos; caluniados e rezamos. Temos sido tratados como o cisco do mundo, a escória de todos, até agora. Não escrevo estas coisas para vos envergonhar, mas admoestovos como a filhos muito amados. Porque ainda que tenhais dez mil mestres em Jesús Cristo, contudo não tendes

multos patres. Nam in Christo Jesu per Evangélium ego vos génui.

muitos pais, porque fui eu quem, pelo Evangelho, vos gerou no Cristo Jesús.

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine. ℣ Pro pátribus tuis nati sunt tibi fílii: proptérea pópuli confitebúntur tibi. Allelúia, allelúia. ℣ (Jo. 15, 16) Ego vos elégi de mundo, ut eátis, et fructum afferátis, et fructus vester máneat. Allelúia.

Vós os estabeleceis príncipes por tôda a terra; e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. ℣ Em lugar de vossos pais [antepassados do Cristo] vos nascem filhos; por isso os povos Vos louvarão. Aleluia, aleluia. ℣ Eu vos escolhi do mundo, para que, indo-vos, deis fruto e o vosso fruto permaneça. Aleluia.

Evangelium (Matth. 20, 20-23)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accéssit ad Jesum mater filiórum Zebedæi cum fíliis suis, adórans et petens áliquid ab eo. Qui dixit ei: Quid vis? Ait illi: Dic, ut sédeant hi duo fílii mei, unus ad déxteram tuam et unus ad sinístram in regno tuo. Respóndens autem Jesus, dixit: Nescítis, quid petátis. Potéstis bíbere cálicem, quem ego bibitúrus sum? Dicunt ei: Póssumus. Ait illis: Cálicem quidem meum bibétis: sedére autem ad déxteram meam vel sinístram, non est meum dare vobis, sed quibus parátum est a Patre meo.

Naquele tempo, aproximou-se de Jesús a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos, adorando-O, para dirigir-Lhe um pedido. Êle disse-lhe: Que desejais? Ela respondeu-Lhe: Dizei que êstes meus dois filhos se sentem em vosso Reino, um à vossa direita e o outro à vossa esquerda. Replicou-lhe Jesús: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber? Êles disseram: Podemos. Em verdade, disse Jesús, bebereis o meu cálice. Mas não pertence a mim o conceder que vos senteis à minha direita ou à minha esquerda; isso [será concedido] àqueles a quem meu Pai o preparou. — Credo.

Offertorium (Ps. 18, 5)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum.

Sua voz repercutiu por tôda a terra e suas palavras até os extremos do orbe.

Secreta

Oblatiónes pópuli tui, quæsumus, Dómine, beáti Jacóbi Apóstoli pássio beáta concíliet: et, quæ nostris non aptæ sunt méritis, fiant tibi plácitæ ejus deprecatióne. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que o glorioso martírio de vosso Apóstolo S. Tiago faça valer as oblações de vosso povo e, sendo insuficientes os nossos méritos, fazei que a sua intercessão Vo-las torne agradáveis. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, judicántes duódecim tribus Israël.

Vós que me seguistes, sentar-vos-eis sôbre tronos e julgareis as doze tribos de Israel.

Postcommunio

Beáti Apóstoli tui Jacóbi, quæsumus, Dómine, intercessióne nos ádjuva: pro cujus festivitáte percépimus tua sancta lætántes. Per D. N.

Ajudai-nos, Senhor, pela intercessão de vosso Apóstolo S. Tiago, em cuja festividade recebemos com prazer vossos santos Mistérios. Por N. S.

26 de julho, Sant'Ana, Mãe de Nossa Senhora

Dpl. II. cl. — A

1) **A.-Ds. do Rio de Janeiro e S. Paulo:** Padroeira principal da Cidade e A.-D.

2) **A.-D. de Goiás:** Padroeira principal da Cidade e A.-D. e Titular da igr. Mpl.

3) **Ds. da Barra de Piraí, Botucatú, Caetité, Caicó, Ponta-Grossa e Uruguaiana e Prelazias de Bananal e Foz de Iguassú:** Titular da igr. Ct.

1-3 dpl. I. cl. com oitava comum.

Durante a oitava ver a Nota, à pag. 716.

Sant'Ana, exemplo de espôsa e mãe, gozou de grande veneração na Igreja oriental desde os primeiros séculos. O Papa Gregório XIII ordenou a festa em 1584, na Igreja ocidental, embora já existisse também o culto, desde o VIII. século. Os textos da Missa nos falam das virtudes desta Santa.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beátæ Annæ: de cujus solemnitáte gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra de Sant'Ana, por cuja solenidade se alegram os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátæ Annæ grátiam conférre dignátus es, ut Genitrícis unigéniti Fílii tui mater éffici mererétur: concéde propítius; ut, cujus solémnia celebrámus, ejus apud te patrocíniis adjuvémur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que Vos dignastes conceder a vossa graça a Sant' Ana para que ela merecesse tornar-se a genitora da Mãe de vosso Filho Unigênito, fazei, propício, que, celebrando sua solenidade, obtenhamos junto de Vós o auxílio de sua proteção. Pelo mesmo J. C.

Epistola (Mulierem fortem), à pag. [80].

Graduale (Ps. 44, 8)

Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem. ℣ Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ.
Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 3) Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum. Allelúia.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. ℣ Por isso Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.
Aleluia, aleluia. ℣ A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre. Aleluia.

Evangelium (Simile est), à pag. [82].

Offertorium (Ps. 44, 10)

Fíliæ regum in honóre tuo, ástitit regína a dextris tuis in vestítu deauráto, circúmdata varietáte.

Filhas de reis são as vossas damas de honra; a rainha está à vossa destra, com manto de ouro e coberta de variados atavios.

Secreta

Sacrifíciis præséntibus, quæsumus, Dómine, placátus inténde: ut per intercessiónem beátæ Annæ, quæ Genitrícis Fílii tui, Dómini nostri Jesu Christi, mater éxstitit, et devotióni nostræ proficiant et salúti. Per eúndem D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, lançai um olhar pacífico sôbre os presentes Sacrifícios, para que, pela intercessão de Sant'Ana, genitora da Mãe de vosso Filho, Nosso Senhor Jesús Cristo, êles contribuam para a nossa piedade e nossa salvação. Pelo mesmo J. C.

Communio (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi.

A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre e por todos os séculos.

Postcommunio

Cæléstibus sacraméntis vegetáti, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, intercessióne beátæ Annæ, quam Genitrícis Fílii tui matrem esse voluísti, ad ætérnam salútem pervenire mereámur. Per eúndem D. N.

Fortalecidos com os celestiais Sacramentos, Vos pedimos, Senhor, nosso Deus, permiti que, por intercessão de Sant' Ana, que quisestes fôsse a genitora da Mãe de vosso Filho, possamos alcançar a salvação eterna. Pelo mesmo J. C.

27 de julho, S. Pantaleão, M. † 305, s. — R

Médico do imperador Maximiliano, foi martirizado na perseguição de Diocleciano, por não querer sacrificar aos ídolos.

Missa: Lætábitur, à pag. [18].

28 de julho, Ss. Nazário e Celso, Ms. † 68, S. Vítor I, Pp. M. † 198, S. Inocêncio I, Pp. C. † 417, sd. — R

Os Ss. Nazário e Celso foram martirizados na perseguição de Nero, em Milão. S. Vítor I. foi Papa de 189 a 198 e S. Inocêncio de 401 a 417.

Missa: Intret, à pag. [22], exceto:

Oratio

Sanctórum tuórum nos, Dómine, Nazárii, Celsi, Victóris et Innocéntii conféssio beáta commúniat: et fragilitáti nostræ subsídium dignánter exóret. Per D. N.

Fortaleça-nos, Senhor, o glorioso martírio de vossos Santos Nazário, Celso, Vítor e Inocêncio e nos alcance misericordioso auxílio para a nossa fragilidade. Por N. S.

Lectio (Sap. 10, 17-20)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Réddidit Deus justis mercédem labórum suórum, et dedúxit illos in via mirábili: et fuit illis in velaménto diéi et in luce stellárum per noctem: tránstulit illos per Mare Rubrum, et transvéxit illos per aquam nímiam. Inimícos autem illórum demérsit in mare, et ab altitúdine inferórum edúxit illos. Ideo justi tulérunt spólia impiórum, et

Deus concedeu aos justos a recompensa de seus trabalhos. Conduziu-os por admirável caminho; serviu-lhes de nuvem protetora durante o dia e de luz de estrêlas durante a noite. Êle os conduziu pelo Mar Vermelho e fê-los passar no meio de águas profundas. Sepultou os inimigos dêles no mar e retirou seu povo do fundo dos abismos. Por isso os Jus-

decantavérunt, Dómine, nomen sanctum tuum, et victrícem manum tuam, laudavérunt páriter, Dómine, Deus noster.

tos tomaram os despojos dos ímpios: enalteceram, Senhor, o vosso santo Nome e louvaram todos juntos vossa mão vitoriosa, ó Senhor, Deus nosso.

Secreta

Concéde nobis, omnípotens Deus: ut his munéribus, quæ in sanctórum tuórum Nazárii, Celsi, Victóris et Innocéntii honóre deférimus, et te placémus exhíbitis, et nos vivificémur accéptis. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, oferecendo-Vos êstes Dons em honra de vossos Santos, Nazário, Celso, Vítor e Inocêncio, êles nos tornem agradáveis à vossa Majestade e recebendo-os nos comuniquem a Vida. Por N. S.

Postcommunio

Sanctórum Nazárii, Celsi, Victóris et Innocéntii, Dómine, intercessióne placátus: præsta, quæsumus; ut, quod temporáli celebrámus actióne, perpétua salvatióne capiámus. Per D. N.

Aplacado, Senhor, com a intercessão de vossos Santos Nazário, Celso, Vítor e Inocêncio, Vos imploramos, fazei com que por êste nosso Sacrifício temporal alcancemos a salvação eterna. Por N. S.

29 de julho, Santa Marta, Vg. sd. — A

Irmã de Lázaro e Maria de Betânia, hospedou várias vêzes Nosso Senhor. O Evangelho nos conta que ela foi testemunha da ressurreição de Lázaro.

Missa: Dilexisti, à pag. [67].

Com. dos Ss. Félix II, Pp. † 463, Simplício, Faustino e Beatriz, Ms. † 304.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, Dómine: ut, sicut pópulus christiánus Mártyrum tuórum Felícis, Simplícii, Faustíni et Beatrícis temporáli solemnitáte congáudet, ita perfruátur ætérna; et, quod votis célebrat, comprehéndat efféctu. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, concedei que o povo cristão, que se alegra pela festividade temporal de vossos Mártires Félix, Simplício, Faustino e Beatriz, também possa alegrar-se na eternidade e consiga na realidade o que exprime em votos ao celebrar esta solenidade. Por N. S.

Evangelium (Intravit Jesus), à pag. 995.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Hóstias, tibi, Dómine, pro sanctórum Mártyrum tuórum Felícis, Simplícii, Faustíni et Beatrícis commemoratióne deférimus: supplíciter deprecántes; ut indulgéntiam nobis páriter cónferant et salútem. Per D. N.

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias, em memória de vossos santos Mártires Félix, Simplício, Faustino e Beatriz, e Vos pedimos humildemente que nos alcancem o perdão e a salvação. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut sanctórum Mártyrum tuórum Felícis, Simplícii, Faustíni et Beatrícis cæléstibus mystériis celebráta solémnitas, indulgéntiam nobis tuæ propitiatiónis acquírat. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, fazei que a solenidade de vossos santos Mártires Félix, Simplício, Faustino e Beatriz que celebramos por êstes celestiais Mistérios, nos obtenha o perdão de vossa misericórdia. Por N. S.

30 de julho, Ss. Abdon e Senen, Ms. † 250, s. — R

Nobres Persas, depois de cruéis torturas foram decapitados em Roma, no tempo do imperador Décio.

Introitus da Missa: Intret, à pag. [22].

Oratio

Deus, qui Sanctis tuis Abdon et Sennen ad hanc glóriam veniéndi copiósum munus grátiæ contulísti: da fámulis tuis suórum véniam peccatórum; ut, Sanctórum tuórum intercedéntibus méritis, ab ómnibus mereántur adversitátibus liberári. Per D. N.

O' Deus, que destes aos vossos Santos Abdon e Senen tesouros abundantes de vossa graça para alcançarem tão grande glória, concedei aos vossos servos o perdão de seus pecados, a fim de que pelos méritos de vossos Santos mereçam ser livres de tôda adversidade. Por N. S.

Epístola (2 Cor. 6, 4-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Exhibeámus, nosmetípsos sicut Dei minístros, in multa patiéntia, in tribulatiónibus, in necessitátibus, in angústiis, in plagis, in carcéribus, in seditiónibus, in labóribus, in vigíliis, in jejú-

Irmãos: Mostremo-nos como ministros de Deus, com muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos, pelas vigílias e pelos jejuns, na casti-

niis, in castitáte, in sciéntia, in longanimitáte, in suavitáte, in Spíritu Sancto, in caritáte non ficta, in verbo veritátis, in virtúte Dei, per arma justítiæ a dextris et a sinístris: per glóriam et ignobilitátem: per infámiam et bonam famam: ut seductóres et veráces: sicut qui ignóti et cógniti: quasi moriéntes et ecce, vívimus: ut castigáti et non mortificáti: quasi tristes, semper autem gaudéntes: sicut egéntes, multos autem locupletántes: tamquam nihil habéntes et ómnia possidéntes.

dade, na ciência, na longanimidade, na benignidade, no Espírito Santo, na caridade não fingida, na palavra de verdade, pelo poder de Deus, pelas armas de justiça, à direita [espada para agredir] e à esquerda [escudo para defender], entre a glória e a ignomínia, entre a calúnia e o louvor; julgados como enganadores e todavia verdadeiros; por ignorados ainda que conhecidos, como morrendo, e eis que vivemos; como castigados e não mortos, como tristes, mas sempre alegres, como pobres, porém enriquecendo a muitos; como nada tendo e possuindo tudo.

Graduale (Ex. 15, 11)

Gloriósus Deus in Sanctis suis: mirábilis in majestáte, fáciens prodígia. ℣ (Ibíd. 6) Déxtera tua, Dómine, glorificáta est in virtúte: déxtera manus tua confrégit inimícos.

Deus é glorioso em seus Santos; admirável em sua Majestade, praticando prodígios. ℣ Vossa Destra, Senhor, assinalou-se por sua fôrça; a vossa Destra esmagou os inimigos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Sap. 3, 1) Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiæ. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ As almas dos Justos estão nas mãos de Deus e o tormento da morte não os tocará. Aleluia.

Evangelium (Videns Jesus turbas), em 1. de novembro.

Offertorium (Ps. 67, 36)

Mirábilis Deus in Sanctis suis: Deus Israël, ipse dabit virtútem et fortitúdinem plebi suæ: benedíctus Deus.

Deus é admirável em seus Santos. O Deus de Israel, Êle mesmo, dá virtude e fôrça a seu povo. Bendito seja Deus!

Secreta

Hæc hóstia, quæsumus, Dómine, quam sanctórum Mártyrum tuórum natalítia recenséntes offérimus: et vín-

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hóstia que Vos oferecemos, recordando o natalício de vossos santos Márti-

cula nostræ pravitátis absólvat, et tuæ nobis misericórdiæ dona concíliet. Per D. N.

res, quebre os laços de nossa maldade e nos obtenha os dons de vossa misericórdia. Por N. S.

Communio (Ps. 78, 2 et 11)

Posuérunt mortália servórum tuórum, Dómine, escas volatílibus cæli, carnes Sanctórum tuórum béstiis terræ: secúndum magnitúdinem bráchii tui pósside fílios morte punitórum.

Senhor, jogaram os cadáveres de vossos servos para servir de pasto às aves do céu, e as carnes de vossos Santos, aos animais da terra. Com o vosso braço poderoso, guardai os filhos daqueles que foram mortos.

Postcommunio

Per hujus, Dómine, operatiónem mystérii, et vítia nostra purgéntur: et, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Abdon et Sennen, justa desidéria compleántur. Per D. N.

Senhor, pela ação dêste divino Mistério, sejamos purificados de nossos vícios e pela intercessão de vossos santos Mártires Abdon e Senen se realizem os nossos justos desejos. Por N. S.

31 de julho, S. Inácio de Loiola, C. † 1556

Dpl. m. — A

Nasceu na Espanha em 1491. Como oficial do exército, foi gravemente ferido no cêrco de Pamplona. Boas leituras, durante a sua doença, o levaram a deixar o mundo e a servir somente na milícia do Senhor. Em Paris, alguns varões, animados dos mesmos ideais, fundaram com êle a Companhia de Jesús. Em obediência ao Superior, êstes "soldados do Cristo" queriam propagar e defender a religião católica e trabalhar na restauração da vida religiosa. Inácio, o primeiro "General" morreu em Roma. Pio XI o declarou Padroeiro dos exercícios espirituais.

Introitus (Phil. 2, 10-11 — Ps. 5, 12-13)

In nómine Jesu omne genu flectátur, cæléstium, terréstrium et infernórum: et omnis lingua confiteátur, quia Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patris. Ps. Gloriabúntur in te omnes, qui díligunt nomen tuum: quóniam tu benedíces justo. ℣ Glória Patri.

Ao nome de Jesús, se dobre todo joelho daqueles que estão no céu, na terra e debaixo dela; e tôda língua confesse que o Senhor Jesús Cristo está na glória de Deus Padre. Ps. Todos os que amam o vosso Nome, Vos louvem, ó Senhor, porque abençoais o Justo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui ad majórem tui nóminis glóriam propagándam, novo per beátum Ignátium subsídio militántem Ecclésiam roborásti: concéde; ut, ejus auxílio et imitatióne certántes in terris, coronári cum ipso mereámur in cælis. Per D. N.

O' Deus, que para a propagação da maior glória de vosso Nome, destes nova fôrça à vossa Igreja militante com um novo subsídio, por meio de S. Inácio, concedei-nos, que, com seu auxílio e a seu exemplo, combatendo na terra, mereçamos ser coroados com êle no céu. Por N. S.

Epistola (Memor), à pag. [18].

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. ℣ (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano na casa do Senhor. ℣ Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia e a vossa fidelidade durante a noite.

Allelúia, allelúia. ℣ (Jac. 1, 12) Beátus vir, qui suffert tentatiónem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque depois que tiver sido provado receberá a coroa da vida. Aleluia.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estarão com êle, e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Adsint, Dómine Deus, oblatiónibus nostris sancti Ignátii benígna suffrágia: ut sacrosáncta mystéria, in quibus omnis sanctitátis fontem constituísti, nos quoque in veritáte sanctíficent. Per D. N.

Nossas oferendas, ó Deus e Senhor, sejam acompanhadas pelas benignas orações de S. Inácio, a fim de que os sacrossantos Mistérios em que estabelecestes a origem de tôda santidade, verdadeiramente também a nós santifiquem. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 49)

Ignem veni míttere in terram: et quid volo, nisi ut accendátur?

Eu vim trazer o fogo à terra; e que posso desejar senão que êle arda?

Postcommunio

Laudis hóstia, Dómine, quam pro sancto Ignátio grátias agéntes obtúlimus: ad perpétuam nos majestátis tuæ laudatiónem, ejus intercessióne, perdúcat. Per D.N.

Senhor, esta hóstia de louvor que, dando graças, Vos oferecemos em honra de S. Inácio, nos conduza por sua intercessão, ao eterno louvor de vossa Majestade. Por N. S.

FESTAS DO MÊS DE AGOSTO

Nas Missas de rito Sd. ou S. as Orações que se acrescentam em 2. e 3. lugar estão marcadas segundo o Tempo, à pag. 707, n. 1—9.

1.º de agosto, S. Pedro "ad Víncula", dpl. m. — A

Hoje é aniversário da Dedicação da igreja de S. Pedro ad vincula (IV. sec.). Eudóxia, filha do imperador, presenteara o Papa com as cadeias que S. Pedro carregara em Jerusalém. Uniram-se estas, milagrosamente, com as que êle carregou em Roma. Nesta igreja se conservam estas santas Relíquias. Como Deus livrou S. Pedro das cadeias de ferro, assim queira livrar-nos dos laços do pecado (Oração).

Com. dos Sete Irmãos Macabeus.

Introitus da festa de S. Pedro e S. Paulo, à pag. 913.

1. Oratio

Deus, qui beátum Petrum Apóstolum, a vínculis absolútum, illæsum abíre fecísti: nostrórum, quæsumus, absólve víncula peccatórum; et ómnia mala a nobis propitiátus exclúde. Per D. N.

O' Deus, que livrastes o Apóstolo S. Pedro das cadeias, e o fizestes sair ileso [do cárcere], livrai-nos, Vos pedimos, dos laços de nossos pecados e afastai benignamente de nós, todos os males. Por N. S.

2. Oratio (de S. Paulo)

Deus, qui multitúdinem géntium beáti Pauli Apóstoli prædicatióne docuísti: da nobis, quæsumus; ut, cujus commemoratiónem cólimus, ejus apud te patrocínia sentiámus. (Per D. N.)

O' Deus, que ensinastes a multidão dos gentios pela pregação de S. Paulo, Apóstolo, concedei, Vos rogamos, que, celebrando a sua memória, sintamos também a sua intercessão junto a Vós. (Por N. S.)

3. Oratio (dos Ss. Macabeus)

Fratérna nos, Dómine, Mártyrum tuórum coróna lætíficet: quæ et fídei nostræ præbeat increménta virtú-

Senhor, alegre-nos êste côro de irmãos, vossos Mártires, e proporcione à nossa fé aumento de virtudes, consolan-

tum; et multíplici nos suffrágio consolétur. Per D. N.

do-nos a sua múltipla intercessão. Por N. S.

Lectio (Misit Herodes), à pag. 913.

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine. ℣ Pro pátribus tuis nati sunt tibi fílii: proptérea pópuli confitebúntur tibi.

Vós os estabeleceis príncipes sôbre tôda a terra, e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. ℣ Em lugar de vossos pais, vos nascem filhos; por isso os povos Vos louvarão.

Allelúia, allelúia. ℣ Solve, jubénte Deo, terrárum, Petre, caténas: qui facis, ut páteant cæléstia regna beátis. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Desatai, ó Pedro, por ordem de Deus, nossos laços terrestres, vós, que abris aos bem-aventurados o Reino dos céus. Aleluia.

Evangelium (Venit Jesus), à pag. 915.

Offertorium da festa de S. Pedro e S. Paulo, à pag. 916.

1. Secreta

Oblátum tibi, Dómine, sacrifícium, intercedénte beáto Petro Apóstolo tuo, vivíficet nos semper et múniat. Per D. N.

Senhor, pela intercessão de vosso Apóstolo S. Pedro, sempre nos vivifique e defenda êste sacrifício que Vos oferecemos. Por N. S.

2. Secreta (de S. Paulo)

Apóstoli tui Pauli précibus, Dómine, plebis tuæ dona sanctífica: ut, quæ tibi tuo grata sunt institúto, gratióra fiant patrocínio supplicántis. (Per D. N.)

Santificai, Senhor, pelas preces do Apóstolo S. Paulo as dádivas de vosso povo de sorte que esta oferenda, que já Vos é agradável, porque instituída por Vós, mais agradável se torne ainda pela intercessão daquele que intercede por nós. (Por N. S.)

3. Secreta (dos Ss. Macabeus)

Mystéria tua, Dómine, pro sanctórum Mártyrum tuórum honóre, devóta mente tractémus: quibus et præsídium nobis crescat et gáudium. Per D. N.

Senhor, dai-nos celebrar com devoção os vossos sagrados Mistérios em honra de vossos Mártires, a fim de que aumentem para nós o seu auxílio e a nossa alegria. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio da festa de S. Pedro e S. Paulo, à pag. 916.

1. Postcommunio

Córporis sacri et pretiósi sánguinis repléti libámine, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, quod pia devotióne gérimus, certa redemptióne capiámus. Per eúndem D. N.

Alimentados, com o sagrado Corpo e o precioso Sangue, nós Vos suplicamos, ó Senhor nosso Deus, que os Mistérios celebrados com piedosa devoção nos façam gozar os frutos certos da Redenção. Pelo mesmo J. C.

2. Postcommunio (de S. Paulo)

Percéptis, Dómine, sacraméntis, beáto Paulo Apóstolo tuo interveniénte, deprecámur: ut, quæ pro illíus celebráta sunt glória, nobis profíciant ad medélam. (Per D. N.)

Tendo recebido, Senhor, os vossos Sacramentos, Vos rogamos por intercessão de vosso Apóstolo S. Paulo, que êste Sacrifício oferecido em sua honra nos sirva de remédio. (Por N. S.)

3. Postcommunio (dos Ss. Macabeus)

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, quorum memóriam sacraménti participatióne recólimus, fidem quoque proficiéndo sectémur. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, progredindo, sigamos, também, em sua fé os Mártires cuja memória honramos pela participação neste Sacramento. Por N. S.

2 de agosto, S. Afonso Maria de Liguori, B. C. Dr.

† 1787, dpl. — A

Santo Afonso nasceu perto de Nápoles. Obteve o grau de Doutor em Direito. Ordenado Sacerdote, após grandes lutas com o pai, fundou a Congregação do SSmo. Redentor, cujos membros se dedicam à cura das almas. Apesar dos grandes trabalhos dêste apostolado, da fundação e direção de seus Conventos, ainda lhe sobrou tempo para editar importantes obras, principalmente de Teologia moral, obras que lhe mereceram o título honroso de "Doutor da Igreja". Feito Bispo de Santa Ágata de Goti, em obediência ao Papa, aí empreendeu importantes reformas. Morreu êste grande devoto do SSmo. Sacramento e de Nossa Senhora, em Pagani, no meio de seus Religiosos.

Com. de S. Estêvão I, Pp. M. † 275. Orações da Missa: Si díligis me, à pag. [5].

Introitus (Luc. 4, 18 — Ps. 77, 1)

Spíritus Dómini super me: propter quod unxit me: evangelizáre paupéribus misit me, sanáre contrítos corde. Ps. Atténdite, pópule meus, legem meam: incli-

O Espírito do Senhor está sôbre mim; por isso Êle me ungiu e me enviou a evangelizar os pobres e curar os corações contritos. Ps. Atende, povo meu, à minha lei; presta ou-

náte aurem vestram in verba oris mei. ℣ Glória Patri.

vidos às palavras de minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui per beátum Alfónsum Maríam Confessórem tuum atque Pontíficem, animárum zelo succénsum, Ecclésiam tuam nova prole fecundásti: quæsumus: ut, ejus salutáribus mónitis edócti et exémplis roboráti, ad te pervenire felíciter valeámus. Per D. N.

O' Deus, que pelo ministério de S. Afonso Maria, vosso Confessor e Pontífice, inflamado de zêlo pela salvação das almas, enriquecestes vossa Igreja com uma nova Família religiosa, Vos suplicamos que, instruídos com suas salutares lições e fortalecidos com seus exemplos, possamos chegar a Vós com felicidade. Por N. S.

Epístola (2. Tim. 2, 1-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Confortáre in grátia, quæ est in Christo Jesu: et quæ audísti a me per multos testes, hæc comménda fidélibus homínibus, qui idónei erunt et álios docére. Labóra sicut bonus miles Christi Jesu. Nemo mílitans Deo ímplicat se negótiis sæculáribus: ut ei pláceat, cui se probávit. Nam et qui certat in agóne, non coronátur, nisi legítime certáverit. Laborántem agrícolam opórtet primum de frúctibus percípere. Intéllige quæ dico: dabit enim tibi Dóminus in ómnibus intelléctum.

Caríssimo: Fortalece-te na graça que está no Cristo Jesús. O que aprendeste de mim por muitas testemunhas, confia-o a homens fiéis, que sejam capazes de, por sua vez, instruir a outros. Trabalha como bom soldado do Cristo Jesús. Quem milita no serviço de Deus, não se embaraça com os negócios do mundo, para que agrade Àquele que o recrutou. Assim o que combate não é coroado, se não combater conforme as regras. O agricultor que trabalha deve receber o fruto em primeiro lugar. Compreende o que eu digo, pois o Senhor te dará inteligência em tôdas as coisas.

Graduale (Ps. 118, 52-53)

Mémor fui judiciórum tuórum a sæculo, Dómine, et consolátus sum: defféctio ténuit me pro peccatóribus derelinquéntibus legem tuam. ℣ (Ps. 39, 11) Justítiam

Lembro-me, Senhor, de vossos eternos juízos e sinto-me consolado. Desfaleço por causa dos pecadores que abandonam a vossa lei. ℣ Não quero esconder a vossa justiça em

tuam non abscóndi in corde meo: veritátem tuam et salutáre tuum dixi.
Allelúia, allelúia. ℣ (Eccli. 49, 3-4) Ipse est diréctus divínitus in pæniténtiam gentis, et tulit abominatiónes impietátis: et gubernávit ad Dóminum cor ipsíus: et in diébus peccatórum corroborávit pietátem. Allelúia.

meu coração; a vossa fidelidade e a vossa salvação eu hei de proclamar.
Aleluia, aleluia. ℣ Êle foi destinado por Deus a converter o povo e fêz desaparecer as abominações da impiedade. Dirigiu seu coração para o Senhor e nos dias dos pecadores consolidou a sua piedade. Aleluia.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

Offertorium (Prov. 3, 9 et 27)

Honóra Dóminum de tua substántia, et de primítiis ómnium frugum tuárum da ei. Noli prohibére benefácere eum, qui potest: si vales, et ipse bénefac.

Honra o Senhor, com os teus bens e dá-Lhe as primícias de todos os teus frutos. Não impeças, a quem o possa, de fazer o bem; e se te é possível, pratica tu mesmo a bondade.

Secreta

Cæléstі, Dómine Jesu Christe, sacrifícii igne corda nostra in odórem suavitátis exúre: qui beáto Alfónso Maríæ tribuísti et hæc mystéria celebráre, et per éadem hóstiam tibi sanctam seípsum exhibére: Qui vivis.

O' Senhor, Jesús Cristo, consumi com o fogo celestial dêste Sacrifício os nossos corações, em odor de suavidade, Vós, que concedestes a S. Afonso Maria celebrar êstes Mistérios, e por êles mesmos oferecer-se a Vós como hóstia santa. Vós que, sendo Deus, viveis.

Communio (Eccli. 50, 1 et 9)

Sacérdos magnus, qui in vita sua suffúlsit domum, et in diébus suis corroborávit templum, quasi ignis effúlgens et thus ardens in igne.

O grande Pontífice consolidou durante a sua vida, a casa [do Senhor] e em seus dias fortificou o templo, brilhou como a chama e ardeu como o incenso no fogo.

Postcommunio

Deus, qui beátum Alfónsum Maríam Confessórem tuum atque Pontíficem fidélem divíni mystérii dispensatórem et præcónem effecísti: ejus méritis precibúsque con-

O' Deus, que tornastes S. Afonso Maria, vosso Confessor e Pontífice, dispensador fiel e pregador dos divinos Mistérios, concedei-nos, por seus méritos e preces, que os vossos

céde; ut fidéles tui et frequénter percípiant, et percipiéndo sine fine colláudent. Per D. N.

fiéis os recebam com frequência e recebendo-nos, sem cessar Vos glorifiquem. Por N. S.

3 de agosto, Encontro das Relíquias de S. Estêvão, Protomártir, sd. — R

A Igreja comemora hoje o Encontro das Relíquias de S. Estêvão perto de Jerusalém em 415.

Missa: Sederunt, à pag. 91, exceto:

Oratio

Da nobis, quæsumus, Dómine, imitári quod cólimus: ut discámus et inimícos dilígere; quia ejus Inventiónem celebrámus, qui novit étiam pro persecutóribus exoráre Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit.

Nós Vos pedimos, Senhor, concedei-nos imitar o que veneramos, para que aprendamos a amar os nossos inimigos, porque celebramos o Encontro do corpo do Santo que soube interceder por seus perseguidores a Jesús Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que, sendo Deus, convosco vive.

Não se diz o Credo e reza-se o Prefácio comum.

4 de agosto, S. Domingos, C. † 1221, dpl. m. — A

S. Domingos de Gusmão nasceu na Espanha, em 1170. Para combater a heresia dos Albigenses, fundou a Ordem dos Pregadores "Dominicanos", Ordem que rapidamente se espalhou em muitos países.

Introitus da Missa: Os justi (1), à pag. [51].

Oratio

Deus, qui Ecclésiam tuam beáti Domínici Confessóris tui illumináre dignátus es méritis et doctrínis: concéde; ut ejus intercessióne temporálibus non destituátur auxíliis, et spirituálibus semper proficiat incremántis. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes iluminar a vossa Igreja com os méritos e a doutrina de vosso santo Confessor Domingos, concedei, por sua intercessão, que não lhe faltem os auxílios temporais e faça sempre novos progressos espirituais. Por N. S.

Epístola (Testificor), à pag. [47].

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini.

O Justo floresce como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano na

℣ (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.
Allelúia, allelúia. ℣ (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

casa do Senhor. ℣ Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia, e a vossa fidelidade durante a noite.
Aleluia, aleluia. ℣ O Justo germina como o lírio e floresce para sempre diante do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Sint lumbi), à pag. [52].

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle; e em meu Nome se levanta o seu poder.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, dicáta sanctífica: ut, méritis beáti Domínici Confessóris tui, nobis proficiant ad medélam. Per D. N.

Santificai, Senhor, os dons que Vos dedicamos, a fim de que, pelos méritos de vosso santo Confessor Domingos, nos sirvam de remédio. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constítuit dóminus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Eis o servo fiel e prudente que o Senhor pôs à frente de sua família, para dar o Pão a todos, a seu tempo.

Postcommunio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui peccatórum nostrórum póndere prémimur, beáti Domínici Confessóris tui patrocínio sublevémur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, concedei que, estando nós oprimidos sob o pêso de nossos pecados, sejamos aliviados pela intercessão de S. Domingos, vosso Confessor. Por N. S.

5 de agosto, **Dedicação de N.ª Senhora das Neves**

Dpl. m. — A

A.-D. de Paraíba: Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Segundo a tradição, caindo neve em pleno estio, assinalou o lugar em que devia ser construída a basílica de S.ta Maria Maior, pelo Papa Libório. Foi reconstruída e dedicada neste dia por Sixto III, † 440.

Missa: Salve, Sancta parens, à pag. [89]. Credo.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in festivitate.

6 de agosto, Transfiguração de Nosso Senhor Jesús Cristo, dpl. II. cl. — A

A.-Ds. da Bahia e Olinda-Recife, e Ds. de Campos e Pouso Alegre: Titular da igr. Mpl. ou Ct., dpl. I. cl. com oitava com. Durante a oitava ver a Nota, à pag. 716.

Para fortalecer os seus Apóstolos na fé, mostrou lhes Jesús, antes de sua Paixão, os esplendores da Transfiguração (Evangelho). S. Pedro, testemunha ocular, nos anima a esperarmos o dia da transfiguração final (Epístola). Os Cânticos põem diante de nós a imagem fulgurante do Cristo, e na Comunhão recebemos o penhor de nossa própria transfiguração. Também em nossos altares vemos a sua glória, e, compreendendo o valor do Santo Sacrifício da Missa, podemos exclamar: Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor! (Introito).

Com. dos Ss. Sixto II, Pp. Felicíssimo e Agapito, Ms. Nas Missas rezadas, Ors. da Missa: Sapientiam, à pag. [25].

Introitus (Ps. 76, 19 — Ps. 83, 2-3)

Illuxérunt coruscatiónes tuæ orbi terræ: commóta est et contrémuit terra. Ps. Quam dilécta tabernácula tua, Dómine virtútum! concupíscit, et déficit ánima mea in átria Dómini. ℣ Glória Patri.

Vossos raios iluminaram o orbe; abalou-se e estremeceu a terra. Ps. Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos! Desfalece a minha alma, suspirando pelos átrios do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui fídei sacraménta in Unigéniti tui gloriósa Transfiguratióne patrum testimónio roborásti, et adoptiónem filiórum perféctam, voce delápsa in nube lúcida, mirabíliter præsignásti: concéde propítius; ut ipsíus Regis glóriæ nos coherédes effícias, et ejúsdem glóriæ tríbuas esse consórtes. Per eúndem D. N.

O' Deus, que na gloriosa Transfiguração do vosso Filho Unigênito confirmastes os mistérios da fé pelo testemunho dos patriarcas e, pela voz saída da nuvem resplendente, maravilhosamente proclamastes a adoção perfeita de vossos filhos, concedei benigno, a graça de nos tornarmos co-herdeiros dêste Rei da glória, fazendo-nos participar da mesma glória. Pelo mesmo J. C.

Epístola (2. Petr. 1, 16-19)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Non doctas fábulas secúti notam fécimus vobis Dómini nostri Jesu

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas engenhosas, que vos fizemos conhecer o poder e a

Christi virtútem et præséntiam: sed speculatóres facti illíus magnitúdinis. Accípiens enim a Deo Patre honórem et glóriam, voce delápsa ad eum hujuscémodi a magnífica glória: Hic est Fílius meus diléctus, in quo mihi complácui, ipsum audíte. Et hanc vocem nos audívimus de cælo allátam, cum essémus cum ipso in monte sancto. Et habémus firmiórem prophéticum sermónem: cui bene fácitis attendéntes, quasi lucérnæ lucénti in caliginóso loco, donec dies elucéscat et lúcifer oriátur in córdibus vestris.

vinda de Nosso Senhor Jesús Cristo, mas depois de havermos sido espectadores de sua grandeza. Com efeito, Êle recebeu de Deus Pai, honra e glória quando da excelsa glória desceu sôbre Êle esta voz: Êste é o meu Filho amado, em quem pus as minhas complacências: escutai-O. Também nós ouvimos esta voz, vinda do céu, quando estávamos com Êle na montanha sagrada. Por isso ainda mais segura se tornou a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em atender, como se fôra uma lâmpada acesa em um lúgar escuro até que venha o dia, e a estrêla da manhã se levante em vossos corações.

Graduale (Ps. 44, 3 et 2)

Speciósus forma præ fíliis hóminum: diffúsa est grátia in lábiis tuis. ℣ Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi.

Ultrapassais em formosura os filhos dos homens; a graça expande-se em vossos lábios. ℣ Exulta meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras.

Allelúia, allelúia. ℣ (Sap. 7, 26) Cándor est lucis ætérnæ, spéculum sine mácula, et imágo bonitátis illíus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Êste é o Esplendor da Luz eterna, o espelho sem mancha [da majestade de Deus] e a imagem de sua bondade. Aleluia.

Evangelium (Assumpsit), à pag. 210. Credo.

Offertorium (Ps. 111, 3)

Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sæculum sæculi, allelúia.

A glória e as riquezas estão em sua casa, e a sua justiça subsistirá nos séculos. Aleluia.

Secreta

Obláta, quæsumus, Dómine, múnera gloriósa Unigéniti tui Transfiguratióne

Santificai, Senhor, pela gloriosa Transfiguração do vosso Filho Unigênito as dádivas

sanctífica: nosque a peccatórum máculis, splendóribus ipsíus illustratiónis emúnda. Per eúndem D. N.

que Vos oferecemos, e pelos esplendores de sua luz, purificai-nos das manchas de nossos pecados. Pelo mesmo J. C.

Prefácio de Natal, à pag. 701, 1.

Communio (Matth. 17, 9)

Visiónem, quam vidístis, némini dixéritis, donec a mórtuis resúrgat Fílius hóminis.

A ninguém digais a visão que tivestes até que o Filho do homem ressuscite dentre os mortos.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut sacrosáncta Fílii tui Transfiguratiónis mystéria, quæ solémni celebrámus offício, purificátæ mentis intelligéntia consequámur. Per eúndem D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, Vos suplicamos, que as nossas almas purificadas compreendam os sacrossantos mistérios da transfiguração de vosso Filho, que hoje solenemente celebramos neste ofício. Pelo mesmo J. C.

7 de agosto, S. Caetano, C. † 1547, dpl. — A

Ordenado Sacerdote, dedicou-se a obras de caridade e à cura de almas. Fundou a Ordem dos Teatinos que devem viver unicamente das esmolas voluntárias, confiando na Providência divina (Evangelho).

Com. de S. Donato, B. M. † 362.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

1. Oratio

Deus, qui beáto Cajetáno Confessóri tuo apostólicam vivéndi formam imitári tribuísti: da nobis, ejus intercessióne et exémplo, in te semper confídere et sola cæléstia desideráre. Per D. N.

O' Deus, que concedestes a vosso santo Confessor Caetano, seguir à vida apostólica, dai-nos por sua intercessão e seu exemplo, confiarmos sempre em Vós e só desejarmos as coisas celestes. Por N. S.

2. Oratio (do S. M.)

Deus, tuórum glória sacerdótum: præsta, quæsumus; ut sancti Mártyris tui et Epíscopi Donáti, cujus festa gérimus, sentiámus auxílium. Per D. N.

O' Deus, glória de vossos Sacerdotes, fazei, Vos rogamos, que experimentemos o auxílio de vosso santo Mártir e Bispo Donato, cuja festa celebramos. Por N. S.

Evangelium (Nemo potest), à pag. 616.

1. Secreta

Præsta nobis, quæsumus, omnípotens Deus: ut nostræ humilitátis oblátio, et pro tuórum tibi grata sit honóre Sanctórum, et nos córpore páriter et mente purificet. Per D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa humilde oferenda em honra de vossos Santos, Vos seja agradável, e nos purifique igualmente o corpo e a alma. Por N.S.

2. Secreta (do S. M.)

Præsta, quæsumus, Dómine: ut sancti Mártyris tui et Epíscopi Donáti intercessióne, quem ad laudem nóminis tui dicátis munéribus honorámus, piæ nobis fructus devotiónis accréscat. Per D. N.

Senhor, Vos suplicamos, por intercessão de vosso santo Mártir e Bispo Donato, a quem honramos por êstes dons, que para a glória de vosso Nome oferecemos, fazei que aumentem em nós os frutos de uma piedosa devoção. Por N. S.

1. Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia alimenta percépimus, intercedénte beáto Cajetáno Confessóre tuo, per hæc contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que, tendo nós recebido o Alimento celestial, por intercessão de S. Caetano, vosso Confessor, sejamos fortalecidos contra tôdas as adversidades. Por N. S.

2. Postcommunio (do S. M.)

Omnípotens et misércors Deus, qui nos sacramentórum tuórum et partícipes éfficis et minístros: præsta, quæsumus; ut, intercedénte beáto Donáto Mártyre tuo atque Pontífice, ejúsdem proficiámus et fídei consórtio et digno servítio. Per D. N.

O' Deus onipotente e misericordioso, que nos fazeis participantes e administradores de vossos Sacramentos, Vos pedimos que, pela intercessão de vosso Mártir e Pontífice S. Donato, aproveitemos como êle, vivendo na mesma fé e exercendo dignamente o mesmo ministério. Por N. S.

8 de agosto, **Ss. Ciríaco, Largo e Smaragdo,** Ms.

† 309, sd. — R

S. Ciríaco, diácono em Roma, foi enviado à Pérsia, onde operou numerosos milagres (Evangelho). De volta a Roma, ganhou a coroa do martírio juntamente com os Ss. Largo e Smaragdo (Epístola).

Introitus (Ps. 33, 10-11 — ib. 2)

Timéte Dóminum, omnes sancti ejus, quóniam nihil deest timéntibus eum: dívites eguérunt et esuriérunt: inquiréntes autem Dóminum non defícient omni bono. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. ℣ Glória Patri.

Temei ao Senhor, vós, todos os seus Santos, porque de nada carecem os que O temem. Os ricos estiveram necessitados e famintos, porém, aos que procuram o Senhor, nenhum bem lhes faltará. Ps. Bendirei o Senhor em qualquer tempo, e sempre o seu louvor estará em minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos ánnua sanctórum Mártyrum tuórum Cyríaci, Largi et Smarágdi solemnitáte lætíficas: concéde propítius; ut, quorum natalítia cólimus, virtútem quoque passiónis imitémur. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a festividade anual de vossos santos Mártires Ciríaco, Largo e Smaragdo, concedei, benigno, que também imitemos a fôrça nos sofrimentos dos Santos cujo natalício celebramos. Por N. S.

Epístola (1 Thes. 2, 13-16)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Thessalonicénses. Fratres: Grátias ágimus Deo sine intermissióne: quóniam, cum accepissétis a nobis verbum audítus Dei, accepístis illud, non ut verbum hóminum, sed (sicut est vere) verbum Dei, qui operátur in vobis, qui credidístis. Vos enim imitatóres facti estis, fratres, ecclesiárum Dei, quæ sunt in Judæa in Christo Jesu: quia éadem passi estis et vos a contribúlibus vestris, sicut et ipsi a Judæis: qui et Dóminum occidérunt Jesum et Prophétas: et nos persecúti sunt, et Deo non placent, et ómnibus homínibus adversántur, prohibéntes nos gén-

Irmãos: Graças rendemos sem cessar a Deus, porque recebendo a palavra de Deus pregada por nós, vós a recebestes não como palavra humana, porém (o que é verdade) como palavra divina, pois Deus operou em vós quando chegastes à fé. E assim, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus, na Judéia, as quais estão no Cristo Jesús; porque sofrestes também vós, da parte dos vossos concidadãos, as mesmas coisas, como aquêles da parte dos judeus. Êstes mataram ao Senhor Jesús e aos Profetas e também a nós perseguiram. Êles não agradam a Deus e são inimigos de todos

tibus loqui, ut salvæ fiant, ut ímpleant peccáta sua semper: pervénit enim ira Dei super illos usque in finem.

os homens, impedindo-nos de falar aos gentios para que sejam salvos. Assim preenchem sempre a medida de seus pecados, e por isso a ira de Deus sobre êles é chegada até o extremo.

Graduale (Ps. 33, 10 et 11)

Timéte Dóminum, omnes sancti ejus: quóniam nihil deest timéntibus eum. ℣ Inquiréntes autem Dóminum, non defícient omni bono. Allelúia, allelúia. ℣ (Sap. 3, 7) Fulgébunt justi, et tamquam scintíllæ in arundinéto discúrrent in ætérnum. Allel.

Temei ao Senhor, vós todos os seus Santos, porque de nada carecem os que O temem. ℣ Aos que procuram o Senhor, nenhum bem lhes faltará. Aleluia, aleluia. ℣ Os Justos brilharão e se espalharão eternamente como centelhas num canavial. Aleluia.

Evangelium (Euntes in mundum), à pag. 725.

Offertorium (Ps. 31, 11)

Lætámini in Dómino et exsultáte, justi: et gloriámini, omnes recti corde.

Alegrai-vos no Senhor e exultai, ó Justos; rejubilai-vos, todos os retos de coração.

Secreta

Accépta sit in conspéctu tuo, Dómine, nostra devótio: et eórum nobis fiat supplicatióne salutáris, pro quorum solemnitáte defértur. Per D. N.

Senhor, o nosso devoto Sacrifício seja agradável aos vossos olhos e se torne salutar para nós pelas preces dos Santos em cuja solenidade Vos é oferecido. Por N. S.

Communio (Marc. 16, 17 et 18)

Signa autem eos, qui in me credunt, hæc sequéntur: dæmónia ejícient: super ægros manus impónent, et bene habébunt.

Eis os milagres que acompanharão os que creem; expulsarão demônios, imporão as mãos aos doentes e os enfermos serão curados.

Postcommunio

Refécti participatióne múneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Cyríaco, Largo et Smarágdo, sentiámus efféctum. Per D. N.

Fortalecidos pela participação neste Dom sagrado, Vos rogamos, ó Senhor, nosso Deus, que, pela intercessão de vossos santos Mártires Ciríaco, Largo e Smaragdo, sintamos o efeito do Mistério que celebramos. Por N. S.

9 de agosto, S. João Maria Vianney, C. † 1859

Dpl. — A

Apesar de muitos obstáculos, foi ordenado Sacerdote e nomeado cura de Ars, perto de Lião. Sua fama como pregador e confessor foi tão grande que muitos milhares de pessoas foram, no decorrer dos anos, procurar os seus conselhos. Foi canonizado em 31 de maio de 1925.

Com. e último Evangelho da Vigília de S. Lourenço, ou Missa da Vigília e com. de S. João Maria Vianney.

Em 3. lugar, com. de S. Romano, M., como na Missa da Vigília.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, qui sanctum Joánnem Maríam pastoráli stúdio et jugi oratiónis ac pæniténtiæ ardóre mirábilem effecísti: da, quæsumus; ut, ejus exémplo et intercessióne, ánimas fratrum lucrári Christo, et cum eis ætérnam glóriam cónsequi valeámus. Per eúndem D. N.

O' Deus, onipotente e misericordioso, que tornastes S. João Maria admirável por seu zêlo postoral, seu ardor na oração constante, e sua penitência, fazei, Vos suplicamos, que por seu exemplo e intercessão, possamos ganhar para o Cristo as almas de nossos irmãos e obter com êles a glória celeste. Pelo mesmo J. C.

Secreta

Laudis tibi, Dómine, hóstias, immolámus in tuórum commemoratióne Sanctórum: quibus nos et præséntibus éxui malis confídimus et futúris. Per D. N.

Senhor, em memória de vossos Santos, Vos oferecemos estas hóstias de louvor, pelas quais esperamos livrar-nos dos males presentes e futuros. Por N. S.

Postcommunio

Refécti cibo potúque cæléstí, Deus noster, te súpplices exorámus: ut, in cujus hæc commemoratióne percépimus, ejus muniámur et précibus. Per D. N.

Fortalecidos com êste Alimento e com esta Bebida celestiais, humildemente Vos rogamos, ó Deus nosso, que nos defendam as preces dos Santos em cuja memória os recebemos. Por N.S.

No mesmo dia: Vigília de S. Lourenço

Introitus (Ps. 111, 9 — ib. 1)

Dispérsit, dedit paupéribus: justítia ejus manet in sæculum sæculi: cornu

Êle distribuiu, e deu aos pobres; sua justiça permanece através dos séculos e sua fôrça

ejus exaltábitur in glória. Ps. Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Glória Patri.

será muito glorificada. Ps. Feliz o homem que teme ao Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Glória ao Padre.

Não se diz Gloria in excelsis.

1. Oratio

Adésto, Dómine, supplicatiónibus nostris: et intercessióne beáti Lauréntii Mártyris tui, cujus prævenímus festivitátem; perpétuam nobis misericórdiam benígnus impénde. Per D. N.

Ouvi, Senhor, as minhas súplicas e por intercessão de vosso Mártir S. Lourenço para cuja festa nos preparamos, concedei-nos, benigno, a vossa perpétua misericórdia. Por N. S.

2. Oratio (de S. João Maria Vianney)

3. Oratio (de S. Romano)

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, intercedénte beáto Románo Mártyre tuo, et a cunctis adversitátibus liberémur in córpore, et a pravis cogitatiónibus mundémur in mente. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos, que por intercessão de S. Romano, vosso Mártir, seja o nosso corpo preservado de tôdas as adversidades e a nossa alma purificada de todos os maus pensamentos. Por N. S.

Lectio (Confitebor), à pag. [60].

Graduale (Ps. 111, 9 et 2)

Dispérsit, dedit paupéribus: justítia ejus manet in sæculum sæculi. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur.

Êle distribuiu, e deu aos pobres; sua justiça permanece através dos séculos. ℣ Poderosa na terra, será a sua estirpe, e a sua descendência será abençoada.

Evangelium (Si quis vult), à pag. [13].

Offertorium (Job, 16, 20)

Orátio mea munda est: et ídeo peto, ut detur locus voci meæ in cælo: quia ibi est judex meus, et cónscius meus in excélsis: ascéndat ad Dóminum deprecátio mea.

Minha oração é pura; por isso peço que a minha voz seja ouvida no céu; porque ali está O que me julga e O que me conhece está nos céus. Suba ao Senhor a minha súplica.

1. Secreta

Hóstias, Dómine, quas tibi offérimus, propítius súscipe: et, intercedénte beáto Lauréntio Mártyre tuo, víncula peccatórum nostrórum absólve. Per D. N.

Senhor, recebei, propício, as oferendas que Vos trazemos e pela intercessão de vosso santo Mártir Lourenço, livrai-nos dos laços de nossos pecados. Por N. S.

2. Secreta (de S. João Maria Vianney).

3. Secreta (de S. Romano)

Munéribus nostris, quæsumus, Dómine, precibúsque suscéptis: et cæléstibus nos munda mystériis, et cleménter exáudi. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que, aceitando as nossas dádivas e preces, Vos digneis purificar-nos com os celestiais Mistérios e ouvir-nos benignamente. Por N. S.

Communio (Matth. 16, 24)

Qui vult veníre post me, ábneget semetípsum, et tollat crucem suam, et sequátur me.

O que quer vir após mim, renuncie a si próprio, tome a sua cruz e siga-me.

1. Postcommunio

Da, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, sicut beáti Lauréntii Mártyris tui commemoratióne, temporáli gratulámur offício; ita perpétuo lætémur aspéctu. Per D. N.

O' Senhor, nosso Deus, Vos suplicamos, que assim como honramos o vosso santo Mártir Lourenço com uma festividade temporal, assim gozemos perpetuamente a sua companhia. Por N. S.

2. Postcommunio (de S. João Maria Vianney).

3. Postcommunio (de S. Romano)

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia alimenta percépimus, intercedénte beáto Románo Mártyre tuo, per hæc contra ómnia advérsa muniámur. Per D N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que, tendo nós recebido o Alimento celestial, sejamos fortalecidos por intercessão de S. Romano, vosso Mártir, contra tôdas as adversidades. Por N. S.

10 de agosto, S. Lourenço, M. † 258, dpl. II. cl. com oitava simples — R

Foi o primeiro dos Sete Diáconos em Roma. Citado pelo prefeito da cidade para entregar as riquezas da Igreja, pediu-lhe três dias. Neste tempo vendeu os vasos sagrados e deu o dinheiro aos pobres (Epístola). Morreu assado numa grelha, cantando alegremente louvores ao Senhor (Oração, Gradual).

Introitus (Ps. 95, 6 — ib. 1)

Conféssio et pulchritúdo in conspéctu ejus: sánctitas et magnificéntia in sanctificatióne ejus. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum: cantáte Dómino, omnis terra. ℣ Glória Patri.

Majestade e glória resplendem perante a sua face; santidade e magnificência, em seu santuário. Ps. Cantai ao Senhor, um cântico novo; cantai ao Senhor, tôda a terra. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Da nobis, quæsumus, omnípotens Deus: vitiórum nostrórum flammas exstínguere; qui beáto Lauréntio tribuísti tormentórum suórum incéndia superáre. Per D.N.

O' Deus onipotente, que concedestes a S. Lourenço triunfar das chamas de seus tormentos, fazei, Vos pedimos, que em nós também se extingam as chamas de nossos vícios. Por N. S.

Epístola (2. Cor. 9, 6-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Qui parce séminat, parce et metet: et qui séminat in benedictiónibus, de benedictiónibus et metet. Unusquísque prout destinávit in corde suo, non ex tristítia aut ex necessitáte: hílarem enim datórem díligit Deus. Potens est autem Deus omnem grátiam abundáre fácere in vobis, ut, in ómnibus semper omnem sufficiéntiam habéntes, abundétis in omne opus bonum, sicut scriptum est: Dispérsit, dedit paupéribus: justítia ejus manet in sæculum sæculi. Qui autem administrat semen seminánti: et panem ad manducándum præstábit, et multiplicábit semen vestrum, et augébit incrémenta frugum justítiæ vestræ.

Irmãos: Aquêle que semeia pouco, também pouco há de colhêr; e o que semeia com abundância, ceifará igualmente com abundância. Cada qual dê como destinou em seu coração, não com tristeza, nem constrangimento, pois Deus ama ao que dá com alegria. E poderoso é Deus para vos cumular de tôdas as graças; para que em tôdas as coisas tenhais sempre o bastante para vos entregar a tôda a obra boa. Assim como está escrito: Distribuiu, deu aos pobres; sua justiça permanece nos séculos. E Aquêle que dá a semente ao semeador, dará também o pão para comer; multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos de vossa justiça.

Graduale (Ps. 16, 3)

Probásti, Dómine, cor meum, et visitásti nocte. ℣ Igne me examinásti, et non est invénta in me iníquitas.

Allelúia, allelúia. ℣ Levíta Lauréntius bonum opus operátus est: qui per signum crucis cæcos illumināvit. Allelúia.

Senhor, Vós experimentastes o meu coração e me visitastes, durante a noite. ℣ Vós me provastes pelo fogo, e não achastes iniquidades em mim. Aleluia, aleluia. ℣ O levita Lourenço praticou uma boa obra: deu vista aos cegos pelo sinal da Cruz. Aleluia.

Evangelium (Jo. 12, 24-26)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Amen, amen, dico vobis, nisi granum fruménti cadens in terram, mórtuum fúerit, ipsum solum manet: si autem mórtuum fúerit, multum fructum affert. Qui amat ánimam suam, perdet eam: et qui odit ánimam suam in hoc mundo, in vitam ætérnam custódit eam. Si quis mihi minístrat, me sequátur: et ubi sum ego, illic et miníster meus erit. Si quis mihi ministráverit, honorificábit eum Pater meus.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Em verdade, em verdade, vos digo que, se o grão de trigo que cai na terra não morrer, ficará estéril; mas se morrer, produzirá muito fruto. O que ama sua vida perdê-la-á; e quem odeia sua vida neste mundo, guardá-la-á para a vida eterna. Se alguém me serve, siga-me e, onde eu estiver, estará ali também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará.

Offertorium (Ps. 95, 6)

Conféssio et pulchritúdo in conspéctu ejus: sánctitas et magnificéntia in sanctificatióne ejus.

Majestade e glória resplendem perante a sua face; santidade e magnificência em seu santuário.

Secreta

Accipe, quæsumus, Dómine, múnera dignánter obláta: et, beáti Lauréntii suffragántibus méritis, ad nostræ salútis auxílium proveníre concéde. Per D. N.

Aceitai, Senhor, benignamente os dons que reverentemente Vos apresentamos e, ajudando-nos os méritos de S. Lourenço, concedei que nos sirvam de auxílio para a nossa salvação. Por N. S.

Communio (Jo. 12, 26

Qui mihi minístrat, me sequátur: et ubi ego sum, illic et miníster meus erit.

Se alguém me quer servir, siga-me; e onde eu estiver, estará também ali o meu servo.

Postcommunio

Sacro múnere satiáti, súpplices te, Dómine, deprecámur: ut, quod débitæ servitútis celebrámus offício, intercedénte beáto Laurén-tio Mártyre tuo, salvatiónis tuæ sentiámus augméntum. Per D. N.

Saciados com êste sacrossanto Alimento, Vos suplicamos, Senhor, que o Sacrifício que agora solenemente oferecemos com a devida submissão, pela intercessão de S. Lourenço, vosso Mártir, nos faça sentir aumento da vossa graça de salvação. Por N. S.

11 de agosto, Ss. Tibúrcio e Susana, Ms. † 304

s. — R

Missa: Salus autem, à pag. [28], exceto:

Oratio

Sanctórum Mártyrum tuórum Tibúrtii et Susánnæ nos, Dómine, fóveant continuáta præsídia: quia non désinis propítius intuéri; quos tálibus auxíliis concésseris adjuvári. Per D. N.

Senhor, a proteção de vossos santos Mártires, Tibúrcio e Susana, favoreça-nos sempre, pois Vós não deixais de atender, benigno, aos que concedeis o socorro de tal proteção. Por N. S.

Epistola (Sancti per fidem), à pag. 753.

Secreta

Adésto, Dómine, précibus pópuli tui, adésto munéribus: ut, quæ sacris sunt obláta mystériis, tuórum tibi pláceant intercessióne Sanctórum. Per D. N.

Atendei, Senhor, às súplicas de vosso povo e aceitai os seus dons, a fim de que as ofertas feitas nos santos Mistérios, Vos agradem pela intercessão de vossos Santos. Por N. S.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, pignus redemptiónis ætérnæ: quod sit nobis, quæsumus, interveniéntibus sanctis Martýribus tuis, vitæ præséntis auxílium páriter et futúræ. Per D. N.

Recebemos, Senhor, o penhor da eterna Redenção e Vos suplicamos, que, pela intercessão de vossos santos Mártires, nos sirva de auxílio para a vida presente e futura. Por N. S.

12 de agosto, **Santa Clara,** Vg. † 1253, dpl. — A

Santa Clara, Natural de Assis, fundou com S. Francisco a segunda Ordem Franciscana ou das Clarissas, para mulheres, com as mesmas normas que as dos Frades menores.

Missa: Dilexisti, à pag. [67].

13 de agosto, **Ss. Hipólito † 235 e Cassiano,** † 304, Ms. sd. — R

Batizado por S. Lourenço, Hipólito foi martirizado em 235. Cassiano era professor em Imola e foi condenado à morte em 304. Seus discípulos o mataram, furando-o cruelmente com os seus estiletes.

Missa: Salus autem, à pag. [28], exceto:

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut beatórum Mártyrum tuórum Hippólyti et Cassiáni veneránda solémnitas, et devotiónem nobis áugeat et salútem. Per D. N.

O' Deus onipotente, concedei, Vos suplicamos, que a solenidade de vossos santos Mártires Hipólito e Cassiano, aumente a nossa devoção e a nossa salvação. Por N. S.

Secreta

Réspice, Dómine, múnera pópuli tui, Sanctórum festivitáte votíva: et tuæ testificátio veritátis nobis proficiat ad salútem. Per D. N.

Olhai, Senhor, as oferendas de vosso povo, na festividade votiva dos Santos, e fazei que o testemunho por êles dado à vossa verdade nos aproveite para a nossa salvação. Por N. S.

Postcommunio

Sacramentórum tuórum, Dómine, commúnio sumpta nos salvet: et in tuæ veritátis luce confírmet. Per D. N.

Salve-nos, Senhor, a Comunhão de vossos Sacramentos que recebemos e nos confirme na luz de vossa verdade. Por N. S.

14 de agosto, **Vigília da Assunção de Nossa Senhora,** s. — U

A Vigília é a preparação da festa.

Com. de S. Eusébio, C. Ors. da Missa: Os justi (1), à pag. [51].

Introitus (Ps. 44, 13, 15 et 16 — ib. 2)

Vultum tuum deprecabúntur omnes dívites plebis: adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus

Todos os ricos do povo com dádivas, suplicam o vosso olhar; virgens que a seguem são conduzidas até ao Rei;

adducéntur tibi in lætítia et exsultatióne. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

suas companheiras são apresentadas ao Rei, no meio da alegria e do júbilo. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Não se diz Gloria in excelsis.

Oratio

Deus, qui virgináles aulam beátæ Maríæ, in qua habitáres, elígere dignátus es: da, quæsumus; ut, sua nos defensióne munítos, jucúndos fácias suæ interésse festivitáti. Qui vivis.

O' Deus, que Vos dignastes escolher para vossa morada o seio virginal de Maria Santíssima, concedei, Vos rogamos, que, fortalecidos com a sua proteção, possamos assistir com júbilo à sua festividade. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Ego quasi), à pag. 737.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Virgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es Mater Salvatóris. ℣ Virgo, Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera factus homo.

Bendita e venerável sois vós, ó Virgem Maria, que sem ofensa da pureza, viestes a ser Mãe do Salvador. ℣ O' Virgem, Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou feito homem, Aquêle que o orbe inteiro não pode conter.

Evangelium (S. Luc. 11, 27-28)

In illo témpore: Loquénte Jesu ad turbas, extóllens vocem quædam múlier de turba, dixit illi: Beátus venter, qui te portávit, et úbera, quæ suxísti. At ille dixit: Quinímmo beáti, qui áudiunt verbum Dei, et custódiunt illud.

Naquele tempo, falava Jesús ao povo, quando uma mulher elevando a voz, do meio da multidão, disse-Lhe: Bem-aventurado o seio que Vos trouxe e os peitos que Vos amamentaram. Êle porém disse: Antes bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a põem em prática.

Offertorium

Beáta es, Virgo María, quæ ómnium portásti Creatórem: genuísti qui te fecit, et in ætérnum pérmanes Virgo.

Bem-aventurada sois, ó Virgem Maria, que em vosso seio trouxestes o Criador de tôdas as coisas; gerastes Aquêle que vos criou, e permanecestes sempre Virgem.

Secreta

Múnera nostra, Dómine, apud cleméntiam tuam Dei Genitrícis comméndet orátio: quam idcírco de præsénti sæculo transtulísti; ut pro peccátis nostris apud te fiduciáliter intercédat. Per eúndem D. N.

A oração da Mãe de Deus recomende, Senhor, os nossos dons, à vossa bondade, porque a retirastes dêste mundo, para interceder com muita confiança perante Vós por nossos pecados. Pelo mesmo J. C.

Communio

Beáta víscera Maríæ Vírginis, quæ portavérunt ætérni Patris Fílium.

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria que trouxeram o Filho do Pai Eterno.

Postcommunio

Concéde, miséricors Deus, fragilitáti nostræ præsídium: ut, qui sanctæ Dei Genitrícis festivitátem prævenímus; intercessiónis ejus auxílio a nostris iniquitátibus resurgámus. Per eúndem D. N.

Concedei, ó Deus misericordioso, auxílio à nossa fraqueza, a fim de que preparando-nos, para a festividade da Mãe de Deus, com o socorro de sua intercessão nos levantemos de nossas maldades. Pelo mesmo J. C.

ASSVMPTA EST MARIA IN CŒLVM



GAVDENT ANGELI

15 de agosto, **Assunção de Nossa Senhora**

Dpl. I. cl. com oitava comum — A

Nas A.-Ds. de Belo Horizonte, Mariana e S. Paulo e nas Ds. de Aterrados, Cajazeiras, Petrolina, Sorocaba, Valença e Lages: Titular das igrs. Mpls. e Cts.

Celebramos hoje a maior festa em honra de Nossa Senhora. E' a comemoração da morte e da gloriosa Assunção de Maria Santíssima ao céu. Ainda que não seja dogma de fé, é contudo crença comum da Igreja que Nossa Senhora subiu corporalmente ao céu.

Alegremo-nos com a sua entrada triunfal e coroação como Rainha dos Anjos e dos Santos. Êstes diferentes aspectos da festa inspiraram os vários textos de que se compõe a Missa de hoje. O Evangelho talvez fôsse unicamente escolhido por causa das últimas palavras, que tão bem se podem aplicar a Nossa Senhora: "Maria escolheu a melhor parte". Reuniu em si mesma como Espôsa, Mãe e Virgem, as virtudes de Marta e Maria. Humilde serva de Deus, ela é o mais perfeito exemplo de vida ativa e contemplativa.



Introitus (— Ps. 44, 2)

audeámus ómnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beátæ Maríæ Vírginis: de cujus Assumptióne gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra da Bem-aventurada Virgem Maria; por sua Assunção se alegram os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Famulórum tuórum, quæsumus, Dómine, delíctis ignósce: ut, qui tibi placére de áctibus nostris non valémus; Genitrícis Fílii tui, Dómini nostri, intercessióne salvémur: Qui tecum vivit.

Perdoai, Senhor, Vos suplicamos, os crimes de vossos servos, para que, não podendo agradar-Vos com as nossas obras, sejamos salvos pela intercessão da Mãe de vosso Filho, Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Lectio (Eccli. 24, 11-13 et 15-20)

Léctio libri Sapiéntiæ.

In ómnibus réquiem quæsívi, et in hereditáte Dómini

Em tôdas as coisas busquei um lugar de repouso e na he-

morábor. Tunc præcépit et dixit mihi Creátor ómnium: et qui creávit me, requiévit in tabernáculo meo, et dixit mihi: In Jacob inhábita, et in Israël hereditáre, et in eléctis meis mitte radíces. Et sic in Sion firmáta sum, et in civitáte sanctificáta simíliter requiévi, et in Jerúsalem potéstas mea. Et radicávi in pópulo honorificáto, et in parte Dei mei heréditas illíus, et in plenitúdine sanctórum deténtio mea. Quasi cedrus exaltáta sum in Líbano, et quasi cypréssus in monte Sion; quasi palma exaltáta sum in Cades, et quasi plantátio rosæ in Jéricho: quasi olíva speciósa in campis, et quasi plátanus exaltáta sum juxta aquam in platéis. Sicut cinnamómum et bálsamum aromatízans odórem dedi: quasi myrrha elécta dedi suavitátem odóris.

rança do Senhor, assentarei morada. Então o Criador do universo me falou e me deu os seus preceitos; e Aquêle que me criou, descansou em meu tabernáculo e me disse: Habita em Jacó e seja Israel a tua herança; no meio de meus escolhidos, deitei raízes. E assim fui estabelecida em Sião, e igualmente repousei na Cidade Santa, e em Jerusalém está o meu poder. Firmei minhas raízes no meio de um povo glorioso e nesta porção do meu Deus, que é a sua herança e fixei a minha morada na assembléia dos Santos. Elevei-me como o cedro no monte Líbano, como o cipreste na montanha de Sião, como a palmeira em Cadés, e como os rosais em Jericó. Cresci, qual formosa oliveira nos campos, e como o plátano à beira dágua, à borda do caminho. Como o cinamomo e o precioso bálsamo, desprendi perfumes; como mirra escolhida, exalei odor de suavidade.

Graduale (Ps. 44, 11 et 12)

Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam, et dedúcet te mirabíliter déxtera tua. ℣ Audi, fília, et vide, et inclína aurem tuam: quia concupívit Rex spéciem tuam.

Pela fidelidade, mansidão e justiça, vossa Destra vos conduzirá admiravelmente. ℣ Ouve, ó filha, e olha e inclina os teus ouvidos. Porque o Rei se encantou de tua formosura.

Allelúia, allelúia. ℣ Assúmpta est María in cælum: gaudet exércitus Angelórum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Maria foi elevada ao céu; por isso exulta o exército dos Anjos. Aleluia.

Evangelium (Luc. 10, 38-42)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Intrávit Jesus in quoddam castéllum: et múlier quædam, Martha nómine, excépit illum in domum suam: et huic erat sóror nómine María, quæ étiam sedens secus pedes Dómini, audiébat verbum illíus. Martha autem satagébat circa frequens ministérium: quæ stetit et ait: Dómine, non est tibi curæ, quod sóror mea relíquit me solam ministráre? dic ergo illi, ut me ádjuvet. Et respóndens, dixit illi Dóminus: Martha, Martha, sollícita es, et turbáris erga plúrima: porro unum est necessárium. María óptimam partem elégit, quæ non auferétur ab ea.

Naquele tempo, entrou Jesús em uma aldeia, e uma mulher, chamada Marta, O recebeu em sua casa. Tinha esta uma irmã, chamada Maria, a qual, sentando-se aos pés do Senhor, ouvia a sua palavra. Marta, porém, se afadigava na contínua lida da casa; e, chegando-se perto, disse: Senhor, não Vos importais que minha irmã me deixe só com o serviço da casa? Mandai, pois, que ela me ajude. E o Senhor, respondendo, disse-lhe: Marta, Marta, cuidadosa e inquieta andas com muitas coisas; entretanto uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada. — Credo.

Credo durante tôda a oitava.

Offertorium

Assúmpta est María in cælum: gaudent Angeli, collaudántes benedícunt Dóminum, allelúia.

Maria foi elevada ao céu; os Anjos se alegram e com grande júbilo louvam ao Senhor, aleluia.

Secreta

Subvéniat, Dómine, plebi tuæ Dei Genitrícis orátio: quam etsi pro conditióne carnis migrásse cognóscimus, in cælésti glória apud te pro nobis intercédere sentiámus. Per eúndem D. N.

Socorrei, Senhor, ao vosso povo pelos rogos da Mãe de Deus; e como sabemos que ela deixou êste mundo, para satisfazer à lei da natureza, fazei que unidos experimentemos sua intercessão diante de Vós, na glória celeste. Pelo mesmo J. C.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Assumptione.

Communio (S. Lucas, 10, 42)

Optimam partem elégit sibi María, quæ non auferétur ab ea in ætérnum.

Maria escolheu para si a melhor parte, que não lhe será tirada.

Postcommunio

Mensæ cæléstis partícipes effécti, implorámus cleméntiam tuam, Dómine, Deus noster: ut, qui Assumptiónem Dei Genitrícis cólimus, a cunctis malis imminéntibus, ejus intercessióne, liberémur. Per eúndem D. N.

Tendo participado do Banquete celeste, ó Deus e Senhor nosso, imploramos a vossa clemência, a fim de que, celebrando a Assunção da Mãe de Deus, sejamos, por sua intercessão, livres dos males que nos ameaçam neste mundo. Pelo mesmo J. C.

Durante a oitava, não ocorrendo domingo ou festa de rito dpl. diz-se a mesma Missa. Outras Orações, à pag. 707, n. 8.

16 de agosto, S. Joaquim, C., Pai de N.ª Senhora

Dpl. II. cl. — A

No Oriente, a festa do Pai de Nossa Senhora é celebrada desde tempos remotos. No Ocidente tornou-se conhecida somente depois do século XV. A Missa nos apresenta o Santo como amigo dos pobres (Introito, Gradual). A Epístola fala da pureza de sua vida e o Evangelho, de seus antepassados, de sua filha Maria, e do Salvador do mundo, seu Descendente.

Introitus (Ps. 111, 9 — ib. 1)

Dispérsit, dedit paupéribus: justítia ejus manet in sæculum sæculi: cornu ejus exaltábitur in glória. Ps. Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Glória Patri.

Êle distribuiu e deu aos pobres; sua justiça permanece através dos séculos e sua fôrça será muito glorificada. Ps. Feliz o homem que teme ao Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui præ ómnibus Sanctis tuis beátum Jóachim Genitrícis Fílii tui patrem esse voluísti: concéde, quæsumus; ut, cujus festa venerámur, ejus quoque perpétuo patrocínia sentiámus. Per eúndem D. N.

O' Deus, que de preferência a todos os vossos Santos, quisestes que S. Joaquim fôsse o Pai da Genitora de vosso Filho, concedei, Vos pedimos, que celebrando a sua festa também sintamos sempre o seu patrocínio. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Beatus vir), à pag. [51].

Graduale (Ps. 111, 9 et 2)

Dispérsit, dedit paupéribus: justítia ejus manet in sæculum sæculi. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur.

Êle distribuiu e deu aos pobres; sua justiça permanece através dos séculos. ℣ Poderosa na terra, será a sua estirpe, e a sua descendência abençoada.

Allelúia, allelúia. ℣ Jóachim, sanctæ conjux Annæ, pater almæ Vírginis, hic fámulis ferto salútis opem. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Joaquim, espôso de Sant'Ana, Pai da gloriosa Virgem, auxiliai aqui na terra a vossos servos para a salvação. Aleluia.

Evangelium (Liber generationis), à pag. 1023.

Credo por causa da oitava.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum: et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

De glória e honra Vós o coroastes; e sôbre as obras de vossas mãos o constituistes, Senhor.

Secreta

Súscipe, clementíssime Deus, sacrifícium in honórem sancti Patriárchæ Jóachim, patris Maríæ Vírginis, majestáti tuæ oblátum: ut, ipso cum cónjuge sua et beatíssima prole intercedénte, perféctam cónsequi mereámur remissiónem peccatórum et glóriam sempitérnam. Per D. N.

Aceitai, ó Deus clementíssimo, o Sacrifício que oferecemos à vossa Majestade em honra do Patriarca S. Joaquim, Pai da Virgem Maria, a fim de que, por sua intercessão unida à de sua espôsa e à de sua Bemaventurada Filha, mereçamos alcançar a plena remissão de nossos pecados e a glória eterna. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Assumptione.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constítuit Dóminus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Eis o servo fiel e prudente que o Senhor estabeleceu sôbre a sua família para dar a todos o Pão, a seu tempo.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut per hæc sacraménta, quæ súmpsimus, interce-

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que por êstes Sacramentos que recebemos favo-

déntibus méritis et précibus beáti Jóachim patris Genitrícis dilécti Fílii tui, Dómini nostri Jesu Christi, tuæ grátiæ in præsénti et ætérnæ glóriæ in futúro partícipes esse mereámur. Per eúndem D. N.

recendo-nos os méritos e as preces de S. Joaquim, Pai da Genitora de vosso Filho amado, Nosso Senhor Jesús Cristo, mereçamos participar de vossa graça na vida presente e da glória eterna na vida futura. Pelo mesmo J. C.

17 de agosto, **S. Jacinto,** C. † 1257, dpl. — A

Natural da Polônia, entrou na ordem de S. Domingos. Tanto bem fêz à sua terra natal, que é nomeado como seu padroeiro principal.

Missa: Os justi (1), à pag. [51].

Com. da oitava de Nossa Senhora.

Credo. Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685.

3. Oratio (da oitava de S. Lourenço)

Excita, Dómine, in Ecclésia tua Spíritum, cui beátus Lauréntius Levíta servívit: ut, eódem nos repléti, studeámus amáre quod amávit, et ópere exercére quod dócuit. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus.

Suscitai, Senhor, em vossa Igreja o Espírito ao qual o santo Levita Lourenço serviu, a fim de que, cheios do mesmo Espírito, procuremos amar o que êle amou e praticar o que ensinou. Por N. S. em união com o mesmo Espírito.

3. Secreta (da oitava de S. Lourenço)

Sacrifícium nostrum tibi, Dómine, quæsumus, beáti Lauréntii precátio sancta concíliet: ut, cujus honóre solémniter exhibétur, ejus méritis efficiátur accéptum. Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor, que a oração piedosa de S. Lourenço Vos torne agradável o nosso Sacrifício, a fim de que o aceiteis pelos méritos do Santo em cuja honra Vos é solenemente oferecido. Por N. S.

3. Postcommunio (da oitava de S. Lourenço)

Súpplices te rogámus, omnípotens Deus: ut, quos donis cæléstibus satiásti, intercedénte beáto Lauréntio Mártyre tuo, perpétua protectióne custódias. Per D. N.

O' Deus onipotente, Vos rogamos humildemente guardeis com perpétua proteção a quantos saciastes com os Dons celestes, pela intercessão de vosso santo Mártir Lourenço. Por N. S.

18 de ag.to, **Durante a oitava de Na. Senhora,** sd. — A

Missa: como na festa, à pag. 993.

Com. de S. Agapito, M. † 275.

2. Oratio (de S. Agapito, M.)

Lætétur Ecclésia tua, Deus, beáti Agapíti Mártyris tui confísa suffrágiis: atque, ejus précibus gloriósis, et devóta permáneat et secúra consístat. Per D. N.

Alegre-se, ó Senhor, a vossa Igreja confiada nos sufrágios de vosso santo Mártir Agapito e por sua gloriosa intercessão persevere na piedade e permaneça em tranquila segurança. Por N. S.

2. Secreta (do S. M.)

Súscipe, Dómine, múnera, quæ in ejus tibi solemnitáte deférimus: cujus nos confídimus patrocínio liberári. Per D. N.

Recebei, Senhor, os dons que Vos oferecemos na festividade dêste Santo, pela proteção de quem esperamos a liberdade. Por N. S.

2. Postcommunio (do S. M.)

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacris: ejus, quæsumus, semper interventióne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

Saciastes, Senhor, a vossa família com os vossos Dons sagrados e por isso Vos rogamos nos favoreçais sempre por intercessão do Santo cuja festa hoje celebramos. Por N. S.

19 de agosto, S. João Eudes, C. † 1680, dpl. — A

Da Congregação dos Oratorianos, era grande devoto dos Sagrados Corações de Jesús e Maria. Fundou uma nova Congregação para instrução e formação dos ministros de Deus, além de duas Congregações de Religiosas. Foi canonizado por Pio XI, em 1925.

Com. da oitava, à pag. 993.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Joánnem, Confessórem tuum, ad cultum Sacrórum Córdium Jesu et Maríæ rite promovéndum, mirabíliter inflammásti, et per eum novas in Ecclésia tua famílias congregáre voluísti: præsta, quæsumus; ut, cujus pia mérita venerámur, virtútum quoque instruámur exémplis. Per eúndem D. N.

O' Deus, que para promover o culto oficial dos Sagrados Corações de Jesús e de Maria, inflamastes de um zêlo admirável S. João Eudes, vosso Confessor, e Vos dignastes estabelecer por meio dêle novas Famílias religiosas em vossa Igreja, concedei, Vos pedimos, sejamos instruídos pelos exemplos das virtudes do Santo cujos piedosos méritos veneramos. Pelo mesmo J. C.

20 de agosto, S. Bernardo, C. Dr. † 1153, dpl. — A

Com 4 irmãos e 26 outros companheiros, fundou a Ordem dos Cistercienses. Como abade de Claraval teve grande influência em seu tempo. Pregando as cruzadas, atravessou a França, a Flândria e a Alemanha. Por causa de sua terna devoção a Maria Santíssima, atribuem-lhe o Memoráre (Lembrai-vos). É chamado o "Doctor mellifluus".

Missa: In médio, à pag. [47]. Credo.

Com. da oitava, à pag. 993.

Lectio (Justus), à pag. [50].

21 de agosto, S.ta Joana Francisca Fremiot de Chantal, Vv. dpl. — A

Natural de Dijon, teve um grande amor aos pobres. Depois da morte do marido, dedicou-se à educação dos quatro filhos e à vida espiritual. Dirigida por S. Francisco de Sales, fundou a Ordem da Visitação e morreu em Moulins em 1641.

Com. da oitava, à pag. 993.

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, qui beátam Joánnam Francíscam, tuo amóre succénsam, admirábili spíritus fortitúdine per omnes vitæ sémitas in via perfectiónis donásti, quique per illam illustráre Ecclésiam tuam nova prole voluísti: ejus méritis et précibus concéde; ut, qui infirmitátis nostræ cónscii de tua virtúte confídimus, cæléstis grátiæ auxílio cuncta nobis adversántia vincámus. Per D. N.

O' Deus, onipotente e misericordioso, que destes a Santa Joana Francisca, inflamada em vosso amor, um admirável espírito de fôrça no caminho da perfeição, em tôdas as situações da vida, e por ela quisestes honrar a vossa Igreja com uma nova Família, por seus méritos e preces, concedei-nos, desde que temos consciência de nossa fraqueza e depositamos a nossa confiança em vosso poder, cheguemos, com o auxílio da graça celeste, a triunfar de tôdas as adversidades. Por N. S.

Secreta

Illo nos amóris igne, quæsumus, Dómine, hæc hóstia salutáris inflámmet: quo beátæ Joánnæ Francíscæ cor veheménter incéndit, et flammis adússit ætérnæ caritátis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hóstia de salvação nos inflame com aquêle fogo de amor com que abrasou, e tão fortemente, o coração de Santa Joana Francisca e o consumiu nas chamas da eterna caridade. Por N. S.

Postcommunio

Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut, quos cæléstis panis virtúte satiásti, beáta Joánna Francísca intercedénte, fácias terréna despícere, et te solum Deum pura menti sectáre. Per D. N. in unitáte ejúsdem.

Infundi, Senhor, em nós, o Espírito de vossa caridade, a fim de que, pela intercessão de Santa Joana Francisca, aquêles que saciastes com a fôrça do Pão celestial, desprezem os bens da terra e procurem a Vós, o Deus único, com um coração puro. Por N. S. em união com o mesmo.

22 de agosto, Festa do Imac. Coração de Maria

Dpl. II. cl. — A

Esta festa foi aprovada para a Igreja universal no dia 1. de maio de 1945. — Nas Missas privadas faz-se com. dos Ss. Timóteo, Hipólito e Sinforiano.

Com. dos Ss. Timóteo, M. † IV. sec. Hipólito, B. M. † 235 e Sinforiano † 180.

Introitus (Hebr. 4, 16 — Ps. 44, 2)

Adeámus cum fidúcia ad thronum grátiæ, ut misericórdiam consequámur, et grátiam inveniámus in auxílio opportúno. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea regi. ℣ Glória Patri.

Aproximemo-nos com fé do trono da graça para alcançar a misericórdia e obter a graça em tempo oportuno. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui in Corde beátæ Maríæ Vírginis dignum Spíritus Sancti habitáculum præparásti: concéde propítius; ut ejúsdem immaculáti Cordis festivitátem devóta mente recoléntes, secúndum cor tuum vívere valeámus. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem.

Deus onipotente e eterno, que preparastes no Coração da Bem-aventurada Virgem Maria uma morada digna do Espírito Santo, concedei, benignamente, que, celebrando devotamente a festa dêsse mesmo Coração Imaculado, possamos viver segundo os desejos do Vosso Coração. Por N. S. em união com o mesmo.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Auxílium tuum nobis, Dómine, quæsumus, placátus impénde: et, intercedéntibus beátis Martýribus tuis Timótheo, Hippólyto et Symphoriáno, déxteram super nos tuæ propitiatiónis exténde. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que benignamente nos concedais o vosso auxílio e por intercessão de vossos santos Mártires Timóteo, Hipólito e Sinforiano, estendei sôbre nós a vossa mão propícia. Por N. S.

Lectio (Ego quasi vitis), à pag. 737.

Graduale (Ps. 12, 6 — 44, 18)

Exultábit cor meum in salutári tuo: cantábo Dómino qui bona tríbuit mihi: et psallam nómini Dómini altíssimi. ℣ Mémores erunt nóminis tui in omni generatióne et generatiónem: proptérea pópuli confitebúntur tibi in ætérnum.

Meu coração exultará por vossa salvação. Louvarei ao Senhor pelo bem que Êle me fêz e entoarei salmos ao Nome do Senhor Altíssimo. ℣ O vosso Nome será lembrado de geração em geração e os povos vos louvarão pelos séculos dos séculos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Luc. 1, 46, 47) Magníficat, ánima mea Dóminum: et exsultávit spíritus meus in Deo salutári meo. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Minha alma engrandece ao Senhor, e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador. Aleluia.

Evangelium (Stabant juxtam Crucem), à pag. 826.

Offertórium (Luc. 1, 46, 49)

Exsultávit spíritus meus in Deo salutári meo; quia fecit mihi magna qui potens est, et sanctum nomen ejus.

Meu espírito exulta em Deus, meu Salvador; porque me fêz grandes coisas Aquêle que é Poderoso, e é santo o seu Nome.

Secreta

Majestáti tuæ, Dómine, Agnum immaculátum offeréntes, quæsumus: ut corda nostra ignis ille divínus accéndat, qui Cor beátæ Maríæ Vírginis ineffabíliter inflammávit. Per eúmdem D. N.

Senhor, oferecendo à vossa Majestade o Cordeiro imaculado, Vos pedimos que aquêle Fogo divino inflame os nossos corações, assim como abrasou de modo inefável o Coração da Bem-aventurada Virgem Maria. Pelo mesmo J. C.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Accépta tibi sit, Dómine, sacrátæ plebis oblátio pro tuórum honóre Sanctórum: quorum se méritis de tribulatióne percepísse cognóscit auxílium. Per D. N.

Aceitai, Senhor, esta oferenda que o vosso povo fiel Vos apresenta em honra de vossos Santos, pelos méritos dos quais reconhece ter alcançado o vosso socorro na tribulação. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora: Et te in Festivitate.

Communio (Jo. 19, 27)

Dixit Jesus matri suæ: Múlier, ecce fílius tuus: deínde dixit discípulo: Ecce mater tua. Et ex illa hora accépit eam discípulus in sua.

Disse Jesús a sua Mãe: Mulher, eis aí o teu Filho. Depois disse ao discípulo: Eis a tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a levou para sua casa.

Postcommunio

Divínis refécti munéribus te, Dómine, supplíciter exorámus: ut beátæ Maríæ Vírginis intercessióne, cujus immaculáti Cordis solémnia venerándo égimus, a præséntibus perículis liberáti, ætérnæ vitæ gáudia consequámur. Per D. N.

Fortalecidos com os Dons divinos, humildemente Vos pedimos, Senhor, que, pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, de cujo Coração Imaculado celebramos devotamente a festa, livres dos perigos presentes, obtenhamos as alegrias da vida eterna. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Divíni múneris largitáte satiáti, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Timótheo, Hippólyto et Symphoriáno, in ejus semper participatióne vivámus. Per Dominum Nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vívit et regnat.

Saciados plenamente com a riqueza do Dom divino, ó Senhor, nosso Deus, nós Vos rogamos, fazei, pela intercessão de vossos santos Mártires Timóteo, Hipólito e Sinforiano, que sempre vivamos de sua participação. Por Nosso Senhor Jesús Cristo, que convosco vive e reina.

23 de agosto, S. Filipe Benício, C. † 1285

Dpl. — A

Foi o quinto Geral dos Servitas. Sua grande humildade não lhe permitiu aceitar o Sumo Pontificado para o qual fôra eleito. (Oração)

Pode-se rezar também a Missa da Vigília de S. Bartolomeu, com a com. de S. Filipe Benício.

Missa: Justus, à pag. [34], exceto:

Oratio

Deus, qui per beátum Philíppum Confessórem tuum, exímium nobis humilitátis exémplum tribuísti: da fámulis tuis próspera mundi ex ejus imitatióne despícere, et cæléstia semper inquírere. Per D. N.

O' Deus, que em vosso Confessor S. Filipe nos destes um extraordinário exemplo de humildade, concedei a vossos servos que, imitando-o, desprezem as alegrias dêste mundo e procurem sempre as coisas do céu. Por N. S.

No mesmo dia: Vigília de S. Bartolomeu — U

Missa: Ego autem, à pag. [2].

24 de agosto, S. Bartolomeu, Ap. dpl. II. cl. — R

Bartolomeu ou Natanael é aquêle verdadeiro Israelita de que fala o Evangelho de S. João. Jesús o escolheu para as fileiras dos Apóstolos (Evangelho). Êle Lhe foi fiel até a morte. (Communio)

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est princípátus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o poder dêles. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui hujus diéi venerándam sanctámque lætítiam in beáti Apóstoli tui Bartholomæi festivitáte tribuísti: da Ecclésiæ tuæ, quæsumus; et amáre quod crédidit, et prædicáre quod dócuit. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que nos proporcionais neste dia, uma religiosa e santa alegria, celebrando a festividade de vosso Apóstolo S. Bartolomeu, concedei à vossa Igreja a graça de amar o que êle creu e de pregar o que êle ensinou. Por N. S.

Epístola (1 Cor. 12, 27-31)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Vos estis corpus Christi et membra de membro. Et quosdam quidem pósuit Deus in Ecclésia primum apóstolos, secúndo prophétas, tértio doctóres, deínde virtútes, exínde grátias curatiónum, opitulatiónes, gubernatiónes, génera linguárum, interpretatiónes sermónum. Numquid omnes apóstoli? numquid omnes prophétæ? numquid omnes doctóres? numquid omnes virtútes? numquid omnes grátiam habent curatiónum? numquid omnes linguis loquúntur? numquid omnes interpretántur? Æmulámini autem charísmata melióra.

Irmãos: Vós sois o Corpo do Cristo e cada um, membro d'Êle. Assim Deus estabeleceu na Igreja, primeiramente os Apóstolos, em segundo lugar os Profetas e em terceiro os Doutores; depois os que fazem milagres, os que têm o dom de curar, de assistir, de governar, de falar diversas línguas, de interpretar as revelações. Porventura, são Apóstolos todos êles? Todos, Profetas? Todos, Doutores? Acaso, todos fazem milagres? Têm todos o poder de curar enfermidades? Falam todos várias línguas? Têm todos o dom de as interpretar? Aspirai, vós, aos melhores dons.

Graduale (Ps. 44, 17 et 18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine. ℣ Pro pátribus tuis nati sunt tibi fílii: proptérea pópuli confitebúntur tibi.

Allelúia, allelúia. ℣ Te gloriósus Apostolórum chorus laudat, Dómine. Allelúia.

Vós os estabeleceis príncipes por tôda a terra; e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. ℣ Em lugar de vossos pais vos nascem filhos; por isso os povos Vos louvarão.

Aleluia, aleluia. ℣ A Vós, Senhor, louva o glorioso côro dos Apóstolos. Aleluia.

Evangelium (Luc. 6, 12 et 19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Exiit Jesus in montem oráre, et erat pernóctans in oratióne Dei. Et cum dies factus esset, vocávit discípulos suos, et elégit duódecim ex ipsis

Naquele tempo, subiu Jesús a um monte a orar e ali passou a noite em oração a Deus. Quando foi dia, chamou os seus discípulos e escolheu doze, dentre êles (aos quais cha-

(quos et Apóstolos nominávit): Simónem, quem cognominávit Petrum, et Andréam fratrem ejus, Jacóbum et Joánnem, Philíppum et Bartholomæum, Matthæum et Thomam, Jacóbum Alphæi et Simónem, qui vocátur Zelótes, et Judam Jacóbi et Judam Iscariótem, qui fuit próditor. Et descéndens cum illis, stetit in loco campéstri, et turba discipulórum ejus, et multitúdo copiósa plebis ab omni Judæa, et Jerúsalem, et marítima, et Tyri, et Sidónis, qui vénerant, ut audírent eum et sanaréntur a languóribus suis. Et, qui vexabántur a spirítibus immúndis, curabántur. Et omnis turba quærébat eum tángere: quia virtus de illo exíbat, et sanábat omnes.

mou Apóstolos): Simão a quem deu o nome de Pedro, e André, seu irmão, Tiago e João, Filipe e Bartolomeu, Mateus e Tomé, Tiago, filho de Alfeu e Simão, chamado o Zelador, Judas, irmão de Tiago, e Judas Iscariotes que foi o traidor. Depois, descendo com êles, parou em uma planície com grande número de seus discípulos e muita gente de tôda a Judéia e Jerusalém, da região marítima de Tiro e de Sidon, que tinham vindo para O ouvir e serem curados de suas enfermidades. Também os que eram atormentados por espíritos imundos, foram curados. E procurava todo o povo tocar em Jesús, porque saía d'Êle uma fôrça e curava a todos. — Credo.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder.

Secreta

Beáti Apóstoli tui Bartholomæi solémnia recenséntes, quæsumus, Dómine: ut ejus auxílio tua benefícia capiámus, pro quo tibi laudis hóstias immolámus. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que, celebrando a festa de vosso Apóstolo S. Bartolomeu, alcancemos vossos benefícios pelo auxílio daquele em cuja honra Vos oferecemos estas hóstias de louvor. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, judicántes duódecim tribus Israël, dicit Dóminus.

Vós que me seguistes assentar-vos-eis em tronos e julgareis as doze tribos de Israel, diz o Senhor.

Postcommunio

Sumptum, Dómine, pignus redemptiónis ætérnæ: sit nobis, quæsumus; interveniénte beáto Bartholomæo Apóstolo tuo, vitæ præséntis auxílium páriter et futúræ. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, permiti que o penhor da Redenção, que recebemos por intercessão de S. Bartolomeu, vosso Apóstolo, nos sirva de auxílio para a vida presente e para a futura. Por N. S.

25 de agosto, S. Luís, Rei, C. † 1270, sd. — A

1) **A.-D. de Maranhão:** Padroeiro principal da A.-D.

2) **D. de Cáceres:** Titular da igr. Ct.

1 e 2: Dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

S. Luiz IX, Rei da França de 1226 a 1270, era um modêlo de príncipe cristão. Todo o tempo de seu reinado, esforçou-se por desenvolver a vida da Igreja e praticar a justiça (Evangelho). Na segunda Cruzada que empreendeu, morreu de peste, diante de Tunis.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Ludovícum Confessórem tuum de terréno regno ad cæléstis regni glóriam transtulísti: ejus, quæsumus, méritis et intercessióne, Regis regum Jesu Christi, Fílii tui, fácias nos esse consórtes: Qui tecum vivit et regnat.

O' Deus, que elevastes o vosso Confessor S. Luís, do reino terrestre à glória celeste, nós Vos suplicamos que, por seus méritos e intercessão, nos façais co-herdeiros do Rei dos reis, Jesús Cristo, vosso Filho, Êle que, sendo Deus, convosco, vive e reina.

Lectio (Justum), à pag. [15].

Evangelium (Luc. 19, 12-26)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Homo quidam nóbilis ábiit in regiónem longínquam accípere sibi regnum, et revérti. Vocátis autem decem servis suis, dedit eis decem mnas, et ait ad illos: Negotiámini, dum vénio. Cives autem ejus óderant eum: et misérunt legatiónem post illum, dicéntes: Nólu-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: Um homem, de nobre linhagem, retirou-se para uma região longínqua a fim de receber um reino e depois regressar. Chamando dez de seus servos, deu-lhes dez minas, [moedas de prata] e lhes disse: Negociai com elas, até que eu regresse. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram

mus hunc regnáre super nos. Et factum est, ut redíret accépto regno: et jussit vocári servos, quibus dedit pecúniam, ut sciret, quantum quisque negotiátus esset. Venit autem primus, dicens: Dómine, mna tua decem mnas acquisívit. Et ait illi: Euge, bone serve, quia in módico fuísti fidélis, eris potestátem habens super decem civitátes. Et alter venit, dicens: Dómine, mna tua fecit quinque mnas. Et huic ait: Et tu esto super quinque civitátes. Et alter venit, dicens: Dómine, ecce, mna tua, quam hábui repósitam in sudário: tímui enim te, quia homo austérus es: tollis, quod non posuísti, et metis, quod non seminásti. Dicit ei: De ore tuo te júdico, serve nequam. Sciébas, quod ego homo austérus sum, tollens, quod non pósui, et metens, quod non seminávi: et quare non dedísti pecúniam meam ad mensam, ut ego véniens cum usúris útique exegíssem illam? Et astántibus dixit: Auférte ab illo mnam et date illi, quid decem mnas habet. Et dixérunt ei: Dómine, habet decem mnas. Dico autem vobis: Quia omni habénti dábitur, et abundábit: ab eo autem, qui non habet, et, quod habet, auferétur ab eo.

uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que êste homem reine sôbre nós. Ora, aconteceu que êle voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os servos aos quais dera o dinheiro, para saber como êles o tinham valorizado. Apresentou-se, pois, o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina produziu dez minas. E êle respondeu: Está bem, servo bom, porque fôste fiel em pouca coisa, terás poder sôbre dez cidades. Veio o segundo e disse: Senhor, a tua mina produziu cinco minas. E êle lhe disse: E tu, sê o senhor de cinco cidades. Um outro veio depois, dizendo: Senhor, eis a tua mina que eu guardei, envôlta num lenço, porque tinha mêdo de ti, por seres um homem severo; tiras o que não depositaste e recolhes o que não semeaste. Disse-lhe êle: Por tua própria bôca, eu te julgo, servo mau. Sabias que sou um homem severo, tirando o que não depositei e recolhendo o que não semeei. Por que então não puseste o meu dinheiro num banco, a fim de que, em meu regresso, eu o retirasse com os juros? E aos que estavam presentes, disse: Tomai-lhe a mina, e dai-a ao que tem dez. E êles disseram: Senhor, êste já possui dez minas. Eu vos digo, retrucou o Senhor: dar-se-á ao que já tem e êle ficará na abundância, mas ao que não tem, tomar-se-á mesmo o que possui.

Secreta

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, sicut beátus Ludovícus Conféssor tuus, spretis mundi oblectaméntis, soli Regi Christo placére stúduit; ita ejus orátio nos tibi reddat accéptos. Per eúndem D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei-nos que, assim como vosso Confessor S. Luís, desprezando os prazeres do mundo, só procurou agradar ao Cristo, seu Rei único, assim também a sua oração nos torne agradáveis a Vós. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Deus, qui beátum Confessórem tuum Ludovícum mirificásti in terris, et gloriósum in cælis fecísti: eúndem, quæsumus, Ecclésiæ tuæ constítue defensórem. Per D. N.

O' Deus, que fizestes a vosso Confessor S. Luis admirável por sua vida na terra, e o tornastes glorioso nos céus, nós Vos pedimos que o façais, igualmente, defensor de vossa Igreja. Por N. S.

26 de agosto, S. Zefirino, Pp. M. † 217, s. — R

Governou a Igreja de 198 a 217.

Missa: Si díligis me, à pag. [5].

27 de agosto, S. José de Calasanza, C. † 1648

Dpl. — A

Natural da Espanha, ordenou-se presbítero e dedicou-se à instrução da mocidade (Oração, Evangelho). Distinguiu-se por uma grande paciência nas adversidades (Leitura).

A.-D. de Maceió: Nossa Senhora dos Prazeres, Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum. **Missa**: Salve Sancta Parens, à pag. [89]. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Introitus (Ps. 33, 12 — ib. 2)

Veníte, fílii, audíte me: timórem Dómini docébo vos. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. ℣ Glória Patri.

Vinde, filhos, ouvi-me: eu vos ensinarei a temer o Senhor. Ps. Bendirei o Senhor em todo o tempo; seu louvor estará sempre em minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui per sanctum Joséphum Confessórem tuum, ad erudiéndam spíritu intelligéntiæ ac pietátis ju-

O' Deus, que por meio de vosso Confessor S. José, Vos dignastes prover de novas fôrças a vossa Igreja para formar a

ventútem, novum Ecclésiæ tuæ subsídium providére dignátus es: præsta, quæsumus; nos, ejus exémplo et intercessióne, ita fácere et docére, ut prǽmia consequámur ætérna. Per D. N.

juventude no espírito da ciência e piedade, concedei, Vos suplicamos, que, por seu exemplo e sua intercessão, de tal maneira possamos agir e ensinar que alcancemos o prêmio da recompensa eterna. Por N. S.

Lectio (Justum), à pag. [15].

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium. ℣ Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. ℣ A lei de seu Deus está em seu coração; e os seus passos não vacilarão.

Allelúia, allelúia. ℣ (Jac. 1, 12) Beátus vir, qui suffert tentatiónem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Feliz o homem que suporta a tentação, porque quando fôr provado receberá a coroa da vida. Aleluia.

Evangelium (Accesserunt), da festa de S. Miguel Arcanjo, em 29 de setembro, até as palavras: Me suscipit.

Offertorium (Ps. 9, 17)

Desidérium páuperum exaudívit Dóminus: præparatiónem cordis eórum audívit auris tua.

O Senhor atendeu aos desejos dos pobres; vosso ouvido escutou as súplicas de seu coração.

Secreta

Altáre tuum, Dómine, munéribus cumulámus oblátis: ut ejus nobis fiant supplicatióne propítia, cujus nos donásti patrocínio adjuvári. Per D. N.

Depositamos, Senhor, em vossos altares as oferendas, para que nos alcancem misericórdia pela intercessão do Santo com o patrocínio do qual nos quisestes auxiliar. Por N. S.

Communio (Marc. 10, 14)

Sínite párvulos veníre ad me, et ne prohibuéritis eos: tálium est enim regnum Dei.

Deixai vir a mim os pequeninos e não os afasteis; porque dêstes é o Reino dos céus.

Postcommunio

Sanctificáti, Dómine, salutári mystério: quæsumus; ut, intercedénte sancto Jo-

Santificados, Senhor, com o Mistério de salvação, Vos rogamos que, por intercessão de

sépho Confessóre tuo, ad majus semper proficiámus pietátis increméntum. Per D. N.

S. José, vosso Confessor, subamos sempre a um mais alto grau de perfeição. Por N. S.

28 de agosto, S. Agostinho, B. C. Dr. † 430, dpl. — A

Nasceu em Tagaste, na África, em 354. Conforme suas próprias "Confissões", levou uma vida bastante mundana. As constantes orações de sua mãe, Santa Mônica, e a pregação de Santo Ambrósio o trouxeram à fé e ao estudo da Sagrada Escritura. Batisou-se em 387. Ordenou-se Sacerdote e foi eleito Bispo de Hipona. Como tal, exerceu o munus pastoral com grande zêlo. É o maior dos Doutores da Igreja no Ocidente, por seus numerosos e importantíssimos escritos, especialmente os tratados sôbre a graça.

Com. de S. Hermes, M. † 130.

Missa: In médio, à pag. [47], exceto:

1. Oratio

Adésto supplicatiónibus nostris, omnípotens Deus: et, quibus fidúciam sperándæ pietátis indúlges, intercedénte beáto Augustíno Confessóre tuo atque Pontífice, consuétæ misericórdiæ tríbue benígnus efféctum. Per D. N.

Atendei às nossas súplicas, ó Deus onipotente, e visto que nos permitis confiarmos em vossa bondade, pela intercessão de S. Agostinho, vosso Confessor e Pontífice, concedei-nos, benigno, o efeito de vossa habitual misericórdia. Por N. S.

2. Oratio (do S. M.)

Deus, qui beátum Hermétem Mártyrem tuum virtúte constántiæ in passióne roborásti: ex ejus nobis imitatióne tríbue; pro amóre tuo próspera mundi despícere, et nulla ejus advérsa formidáre. Per D. N.

O' Deus, que fortalecestes a S. Hermes, vosso Mártir, com a virtude da constância no sofrimento, fazei que, imitando-o, desprezemos por vosso amor os prazeres do mundo e não receemos nenhuma de suas adversidades. Por N. S.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium. ℣ Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus. Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 88, 21) Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum. Allelúia.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. ℣ A lei de seu Deus está em seu coração; e os seus passos não vacilarão. Aleluia, aleluia. ℣ Escolhi Davi, para meu servo e com o meu santo óleo o ungi. Aleluia.

2. Secreta (do S. M.)

Sacrifícium tibi, Dómine, laudis offérimus in tuórum commemoratióne Sanctórum: da, quæsumus; ut, quod illis cóntulit glóriam, nobis prosit ad salútem. Per D. N.

Nós Vos oferecemos, Senhor, um sacrifício de louvor em memória de vossos Santos; fazei, Vos pedimos, que nos sirva para a salvação o que lhes alcançou a glória. Por N. S.

2. Postcommunio (do S. M.)

Repléti, Dómine, benedictióne cæléstí, quæsumus cleméntiam tuam: ut, intercedénte beáto Herméte Mártyre tuo, quæ humíliter gérimus, salúbriter sentiámus. Per D. N.

Saciados, Senhor, com a bênção celestial, rogamos à vossa clemência que, pelas súplicas de vosso santo Mártir Hermes, nos aproveitem os Mistérios que humildemente celebramos. Por N. S.

29 de agosto, Degolação de S. João Batista

Dpl. m. — R

O Evangelho nos narra o assunto da festa de hoje.

Com. de Santa Sabina, M. † 114.

Introitus (Ps. 118, 46-47 — Ps. 91, 2)

Loquébar de testimóniis tuis in conspéctu regum, et non confundébar: et meditábar in mandátis tuis, quæ diléxi nimis. Ps. Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. ℣ Glória Patri.

Eu falava de vossos preceitos diante dos reis e não me confundia; e meditava em vossos mandamentos, que muito amei. Ps. E' bom louvar o Senhor e cantar salmos a vosso Nome, ó Altíssimo. ℣ Glória ao Padre.

1. Oratio

Sancti Joánnis Baptístæ Præcursóris et Mártyris tui, quæsumus, Dómine, veneránda festívitas: salutáris auxílii nobis præstet efféctum: Qui vivis et regnas.

Nós Vos rogamos, Senhor, que a solene festividade de vosso Precursor e Mártir S. João Batista nos alcance assistência eficaz para nossa salvação. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

2. Oratio (de Santa Sabina)

Deus, qui inter cétera poténtiæ tuæ mirácula étiam in sexu frágili victóriam mar-

O' Deus, que entre outros milagres de vosso poder, destes ao sexo frágil a vitória do

týrii contulísti: concéde propítius; ut, qui beátæ Sabínæ Mártyris tuæ natalítia cólimus, per ejus ad te exémpla gradiámur. Per D. N.

martírio, concedei-nos propício, que, venerando o natalício de Santa Sabina, vossa Mártir, caminhemos para Vós, imitando os seus exemplos. Por N. S.

Lectio (Jer. 1, 17-19)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

In diébus illis: Factum est verbum Dómini ad me, dicens: Accínge lumbos tuos, et surge, et lóquere ad Juda ómnia, quæ ego præcípio tibi. Ne formídes a fácie eórum: nec enim timére te fáciam vultum eórum. Ego quippe dedi te hódie in civitátem munítam, et in colúmnam férream, et in murum æreum, super omnem terram, régibus Juda, princípibus ejus, et sacerdótibus, et pópulo terræ. Et bellábunt advérsum te, et non prævalébunt: quia ego tecum sum, ait Dóminus, ut líberem te.

Naqueles dias, a palavra do Senhor me foi dirigida nestes têrmos: Cinge os teus rins e levanta-te; e dize a Judá tudo quanto eu te prescrevo. Não temas aparecer diante dêles, porque farei com que não tenhais mêdo em sua presença. Pois eu te estabeleci hoje como uma cidade forte, como uma coluna de ferro e um muro de bronze, contra tôda a região, contra os reis de Judá, seus príncipes e sacerdotes, e o povo da terra. Êles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu estou contigo, para te libertar, diz o Senhor.

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. ℣ (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

Allelúia, allelúia. ℣ (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

O Justo floresce como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano, na casa do Senhor. ℣ Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia, e a vossa fidelidade durante a noite.

Aleluia, aleluia. ℣ O Justo germina como o lírio, e floresce para sempre diante do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Marc. 6, 17-29)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Misit Heródes, ac ténuit Joánnem,

Naquele tempo, Herodes ordenara que prendessem a João, e

et vinxit eum in cárcere propter Herodíadem, uxórem Philíppi fratris sui, quia dúxerat eam. Dicébat enim Joánnes Heródi: Non licet tibi habére uxórem fratris tui. Heródias autem insidiabátur illi, et volébat occídere eum, nec póterat. Heródes enim metuébat Joánnem, sciens eum virum justum et sanctum: et custodiébat eum, et audíto eo multa faciébat, et libénter eum audiébat. Et cum dies opportúnus accidísset, Heródes natális sui cenam fecit princípibus et tribúnis et primis Galiláeæ. Cumque introísset fília ipsíus Herodíadis, et saltásset, et placuísset Heródi simúlque recumbéntibus; rex ait puéllæ: Pete a me, quod vis, et dabo tibi. Et jurávit illi: Quia quidquid petíeris dabo tibi, licet dimídium regni mei. Quæ cum exiísset, dixit matri suæ: Quid petam? At illa dixit: Caput Joánnis Baptístæ. Cumque introísset statim cum festinatióne ad regem, petívit dicens: Volo, ut prótinus des mihi in disco caput Joánnis Baptístæ. Et contristátus est rex: propter jusjurándum et propter simul discumbéntes nóluit eam contristáre: sed misso spiculatóre, præcépit afférri caput ejus in disco. Et decollávit eum in cárcere. Et áttulit caput ejus in disco:

o pusera em cadeias, na prisão, por causa da mulher de seu irmão Filipe, Herodíades, que êle havia desposado. Dissera João a Herodes: Não te é lícito tomares a espôsa de teu irmão. Ora, Herodíades, por isso, preparava-lhe ciladas e queria matá-lo, mas não o conseguia, porque Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo; êle o favorecia, fazendo muitas coisas por seus conselhos, e o ouvia de boa vontade. Chegando um dia oportuno, o aniversário de seu nascimento, Herodes deu um grande banquete aos príncipes da côrte, aos tribunos e aos nobres da Galiléia. Tendo entrado a filha de Herodíades e tendo dansado, agradou a Herodes e aos que estavam presentes, dizendo o rei à donzela: Pede-me quanto quiseres e eu to darei, mesmo que seja a metade de meus domínios. Ela saiu e disse à sua mãe: Que pedirei? Sua mãe respondeu-lhe: A cabeça de João Batista. E logo ela voltou com muita pressa junto ao rei e pediu: Quero que me dês, neste instante, sôbre um prato, a cabeça de João Batista. O rei se entristeceu; no entanto, por causa do seu juramento e daqueles que estavam presentes, não a quis contristar com uma recusa. Enviou, pois, um de seus guardas e ordenou-lhe que trouxesse a cabeça de João num prato. O guarda o decapitou na prisão e colocando a

et dedit illud puéllæ, et puélla dedit matri suæ. Quo audíto, discípuli ejus venérunt et tulérunt corpus ejus: et posuérunt illud in monuménto.

cabeça de João num prato, êle a levou à jovem e a jovem a deu à sua mãe. Sabendo disto os discípulos de João vieram e tomaram o seu corpo, depositando-o num sepulcro.

Offertorium (Ps. 20, 2-3)

In virtúte tua, Dómine, lætábitur justus, et super salutáre tuum exsultábit veheménter: desidérium ánimæ ejus tribuísti ei.

O Justo se regozijará com o vosso poder, Senhor, e exultará em extremo, por o salvardes; pois Vós satisfizestes o desejo de seu coração.

1. Secreta

Múnera, quæ tibi, Dómine, pro sancti Mártyris tui Joánnis Baptístæ passióne deférimus: quæsumus; ut ejus obténtu nobis proficiant ad salútem. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que os dons que oferecemos para honrar a paixão de vosso Mártir, S. João Batista, graças à sua mediação nos aproveitem para a salvação. Por N. S.

2. Secreta (de Santa Sabina)

Hóstias tibi, Dómine, beátæ Sabínæ Mártyris tuæ dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue provenire subsídium. Per D. N.

Aceitai bondosamente, Senhor, as hóstias oferecidas em honra dos méritos de Santa Sabina, vossa Mártir, e concedei que nos sirvam de perpétuo auxílio. Por N. S.

Communio (Ps. 20, 4)

Posuísti, Dómine, in cápite ejus corónam de lápide pretióso.

Pusestes, Senhor, em sua cabeça, uma coroa de pedras preciosas.

1. Postcommunio

Cónferat nobis, Dómine, sancti Joánnis Baptístæ solémnitas; ut et magnífica sacraménta, quæ súmpsimus, significáta venerémur, et in nobis pótius édita gaudeámus. Per D. N.

Senhor, alcance-nos a solenidade de S. João Batista, que veneremos nos magníficos Sacramentos que temos recebido aquilo que êles significam, e mais ainda nos alegremos por seus efeitos em nós. Por N. S.

2. Postcommunio (de Santa Sabina)

Divíni múneris largitáte satiáti, quæsumus, Dómine,

Saciados com a riqueza de vosso Dom, Vos rogamos,

Deus noster: ut, intercedénte beáta Sabína Mártyre tua, in ejus semper participatióne vivámus. Per D. N.

Senhor, nosso Deus, que, por intercessão de Santa Sabina, vossa Mártir, vivamos sempre na participação dêste Sacramento. Por N. S.

30 de agosto, no Brasil:

Santa Rosa de Lima, Vg. Padroeira principal da América Latina, dpl. I. cl. com oitava comum — À

Nasceu S.ta Rosa de S.ta Maria, em Lima, no ano de 1586 e morreu em 1617, depois de uma vida de duras provações, calúnias e perseguições, pacientemente suportadas. Não contente com tudo isto, e seguindo o exemplo de Santa Catarina de Sena, como terceira dominicana, espontaneamente se submeteu a extraordinárias mortificações e jejuns. Êste seu amor ao sofrimento lhe mereceu também singulares consolações e um comércio verdadeiramente familiar com a Mãe de Deus e o seu santo Anjo da Guarda. Sendo ela a úni ca que até hoje foi distinguida como Santa com as honras dos altares na América Latina, com certeza protegerá êstes países de maneira especial. Jubilosos celebramos com o côro dos Santos e Anjos a sua festa (Introito), e suplicamos a Deus a graça de imitar as suas virtudes (Oração), para também com ela um dia reinarmos na glória (Postcommunio).

No Brasil omite-se a com. dos Ss. Félix e Adauto, Ms.

Durante a oitava, não se celebrando uma festa de rito dpl. ou domingo, diz-se a mesma Missa da festa, rezando-se sempre o Credo.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beátæ Rosæ Vírginis: de cujus solemnitáte gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra da Santa Virgem Rosa; nesta solenidade se regozijam os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Bonórum ómnium largítor, omnípotens Deus, qui beátam Rosam, cæléstis grátiæ rore prævéntam, virginitátis et patiéntiæ decóre Indis floréscere voluísti: da nobis fámulis tuis; ut, in odórem suavitátis ejus curréntes,

O' Deus onipotente, Dispensador de todos os bens, desde cedo enriquecestes Santa Rosa com o orvalho celestial de vossa graça e a fizestes florescer entre os Índios com o brilho da virgindade e da paciência, concedei a vossos ser-

Christi bonus ódor éffici mereámur: Qui tecum vivit.

vos que, correndo após o perfume de suas virtudes mereçam tornar-se o bom odor do Cristo, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Epístola (2. Cor. 10, 17-18; 11, 1-2)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Qui gloriátur, in Dómino gloriétur. Non enim qui seípsum commendat, ille probátus est: sed quem Deus commendat. Utinam sustinerétis módicum quid insipiéntiæ meæ, sed et supportáte me: æmulor enim vos Dei æmulatióne. Despóndi enim vos uni viro vírginem castam exhibére Christo.

Irmãos: Aquêle que se gloria, glorie-se no Senhor. Porque não é o que se recomenda a si mesmo que é aprovado, mas, sim, aquêle que Deus recomenda. Ah! se quisésseis suportar um pouco de loucura da minha parte, mas suportai-me ainda. Porque estou zeloso de vós, com zêlo de Deus. Com efeito, eu vos desposei com um Espôso único, o Cristo, para vos apresentar a Êle como uma virgem pura.

Graduale (Ps. 45, 6 et 5)

Adjuvábit eam Deus vultu suo: Deus in médio ejus, non commovébitur. ℣ Flúminis ímpetus lætíficat civitátem Dei, sanctificávit tabernáculum suum Altíssimus.

Deus a ajuda com o seu olhar. Deus está com ela e não a deixará fraquear. ℣ As torrentes do rio alegram a cidade de Deus. O Altíssimo santificou o seu tabernáculo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Eccli. 50, 8) Quasi arcus refúlgens inter nébulas glóriæ: et quasi flos rosárum in diébus vernis. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Ela é como o arco-iris que reluz entre as nuvens transparentes; como a flôr da roseira nos dias de primavera. Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 31-35)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum grano sinápis, quod accípiens homo seminávit in agro suo: quod mínimum quidem est ómnibus: cum autem créverit, majus est

Naquele tempo, propôs Jesús esta parábola ao povo, que O seguira: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou em seu campo. Êste grão é, na verdade, a menor de tôdas as sementes; mas de-

ómnibus oléribus, et fit árbor, ita ut vólucres cæli véniant et hábitent in ramis ejus. Aliam parábolam locútus est eis: Símile est regnum cælórum ferménto, quod accéptum múlier abscóndit in farínæ satis tribus, donec fermentátum est totum. Hæc ómnia locútus est Jesus in parábolis ad turbas: et sine parábolis non loquebátur eis: ut implerétur quod dictum erat per Prophétam dicéntem: Apériam in parábolis os meum, eructábo abscóndita a constitutióne mundi.

pois de crescida, é a maior de tôdas as hortaliças, e chega a tornar-se uma árvore, de maneira que as aves do céu se vêm aninhar entre os seus ramos. Disse-lhes ainda outra parábola: O Reino do céu é semelhante ao fermento que uma mulher toma, e põe em três medidas de farinha até que tôda ela fique levedada. Tôdas estas coisas disse Jesús ao povo em parábolas, e sem parábolas não lhes falava para que se cumprisse o que estava escrito pelo Profeta: Abrirei em parábolas os meus lábios; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo. — Credo.

Offertorium (Eccli. 39, 17-18)

Obaudíte me, divíni fructus, et quasi rosa plantáta super rivos aquárum fructificáte: quasi Líbanus odórem suavitátis habéte.

Escutai-me, vós que sois uma raça divina, e como o rosal plantado nas margens das águas, frutificai. Exalai um aroma suave como o do Líbano.

Secreta

Accépta sint tibi, Dómine, laudis hóstiæ, quas humíliter immolámus, beátæ Rosæ Vírginis fragrántia perfúsas: ut illi cónferant ad honórem; et nobis propitiatóriæ reddántur ad salútem. Per D. N.

Sejam aceitas por Vós, Senhor, estas hóstias de louvor, as quais, inundadas da fragrância da S.ta Virgem Rosa, humildemente Vos imolamos, a fim de que para ela sejam aumento de glória e a nós, alcancem a salvação. Por N. S.

Communio (Eccli. 39, 19)

Floréte, flores, quasi lílium, et callaudáte cánticum: et benedícite Dóminum in opéribus suis.

Dai viçosas flores como o lírio, e entoai cânticos de louvor; bendizei o Senhor em suas obras.

Postcommunio

Ascéndant ad te, Dómine, preces nostræ beátæ Rosæ Vírginis suavitátem redo-

Subam a Vós, Senhor, as nossas preces, rescendentes da suavidade da S.ta Virgem Rosa,

léntes: ut, cæléstibus dápibus temporáliter recreáti, ætérni convívii dulcédine perfruámur. Per D. N.

a fim de que, reconfortados na vida presente com os Banquetes celestes, gozemos a doçura do convívio eterno. Por N. S.

31 de agosto, **S. Raimundo Nonato,** C. † 1240

Dpl. — A

Da Ordem dos Mercedários, trabalhou sem descanso no resgate dos cativos na África (Oração), dando-se a si mesmo como refém quando não tinha outros meios.

No Brasil: Com. da oitava de Santa Rosa, à pag. 1016.

Missa: Os justi (1), à pag. [5], exceto:

Oratio

Deus, qui in liberándis fidélibus tuis ab impiórum captivitáte beátum Raymúndum Confessórem tuum mirábilem effecísti: ejus nobis intercessióne concéde; ut, a peccatórum vínculis absolúti, quæ tibi sunt plácita, líberis méntibus exsequámur. Per D. N.

O' Deus, que fizestes admirável a vosso Confessor S. Raimundo, no zêlo em libertar os vossos fiéis cativos do poder dos pagãos, dai-nos por sua intercessão que, livres dos laços dos pecados, pratiquemos com liberdade de espírito aquilo que Vos é agradável. Por N. S.

FESTAS DO MÊS DE SETEMBRO

Nas Missas de rito sd. ou s. as Orações que se acrescentam em 2. e 3. lugar, são as do Tempo depois de Pentecostes, à pag. 707, n. 7.

1. de set. no Brasil:

Durante a oitava de S.ta Rosa de Lima, sd. — A

1) **A.-D. do Pará**: N.a S.a de Belém, Padroeira da Cidade e A.-D.

2) **D. do Crato**: Nossa Senhora da Penha, Titular da igr. Ct. e Padroeira principal da Cidade e da Diocese. — Dia santo de guarda.

1 e 2 dpl. I. cl. com oitava comum. Missa no Próprio do Brasil. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Missa como na festa, à pag. 1016.

1. Com. de S. Egídio, Ab. † 825: Ors. da Missa: Os justi (2) à pag. [57].

2. Com. dos Doze Irmãos, Ms. † 300, com as Ors. seguintes:

3. Oratio (dos Ss. Ms.)

Fratérna nos, Dómine, Mártyrum tuórum coróna lætíficet: quæ et fídei nostræ præbeat increménta virtútum, et multíplici nos suffrágio consolétur. Per D. N.

Senhor, alegre-nos êste côro de irmãos, vossos Mártires, e proporcione à nossa fé aumento nas virtudes, consolando-nos a sua múltipla intercessão. Por N. S.

3. Secreta (dos Ss. Ms.)

Mystéria tua, Dómine, pro sanctórum Mártyrum tuórum commemoratióne devóta mente tractémus: quibus nobis et præsídium crescat et gáudium. Per D. N.

Senhor, dai-nos celebrar com devoção os vossos sagrados Mistérios, a fim de que aumente para nós o vosso auxílio e a nossa alegria. Por N. S.

3. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, quorum memóriam sacraménti participatióne recólimus, fidem quoque proficiéndo sectémur. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, progredindo, sigamos também em sua fé os Mártires cuja memória honramos pela participação neste Sacramento. Por N. S.

2 de set. S. Estêvão, Rei C. † 1038, sd. — A

Como Rei da Hungria, converteu o seu povo ao Cristianismo, merecendo o título de "Apóstolo da Hungria".

No Brasil: Com. da oitava de Santa Rosa, à pag. 1016.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Concéde, quæsumus, Ecclésiæ tuæ, omnípotens Deus: ut beátum Stéphanum Confessórem tuum, quem regnántem in terris propagatórem hábuit, propugnatórem habére mereátur gloriósum in cælis. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei à vossa Igreja, que, assim como teve como propagador o vosso Confessor S. Estêvão, enquanto reinava na terra, assim o tenha como glorioso defensor nos céus. Por N. S.

Evangelium (Homo quidam), à pag. 1007.

Secreta

Réspice, quas offérimus, hóstias, omnípotens Deus: et præsta; ut, qui passiónis Domínicæ mystéria celebrámus, imitémur quod ágimus. Per eúndem D. N.

Olhai, ó Deus onipotente, para o Sacrifício que Vos oferecemos e concedei aos que celebramos os mistérios da Paixão do Senhor, imitemos o que praticamos. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut beáti Stéphani Confessóris tui fidem cóngrua devotióne sectémur;

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que imitemos com a devida piedade a fé de vosso Confessor S. Estêvão,

qui, pro ejúsdem fídei dilatatióne, de terréno regno ad cæléstis regni glóriam méruit pervenire. Per D. N.

que, pela propagação da mesma fé, mereceu passar da realeza terrestre para a glória da realeza celestial. Por N. S.

3 e 4 de set. no Brasil:

Durante a oitava de S.ta Rosa de Lima, sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1016.

5 de set. S. Lourenço Justiniani, B. C. † 1455

Dpl. — A

Bispo e Patriarca de Veneza, distinguiu-se pela santidade de sua vida e caridade para com os pobres.

No Brasil: Com. da oitava de Santa Rosa, à pag. 1016.

Missa: Statuit (2), à pag. [40].

6 de set. no Brasil:

Oitava de Santa Rosa de Lima, dpl. m. — A

Missa como na festa, à pag. 1016.

7 de setembro, no Brasil:

N.a Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira principal do Brasil, dpl. I. cl. com oitava comum — A

No livro profético do Novo Testamento, o Apocalipse, fala S. João de um grande signo que apareceu no céu: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e uma corôa de doze estrêlas sôbre a cabeça. É à Mãe do Salvador que se referem estas palavras (Leitura). E' ela que continua a proteger os seus filhos em tôdas as partes do mundo, e a defendê-los contra os assaltos do demônio. Por êste motivo a piedade dos povos lhe erige santuários onde é venerada de uma maneira particular.

É sob o título de: Virgem Imaculada, que a Nação Brasileira invoca a sua excelsa Padroeira (Oração). A Mãe de Deus benignamente acolhe-nos debaixo de seu manto protetor, e seguros alcançaremos uma eternidade feliz.

Introitus (Is. 61, 10 — Ps. 29, 2)

Gaudens gaudébo in Dómino, et exsultábit ánima mea in Deo meo: quia índuit me vestiméntis salútis: et indumento justítiæ circúmdedit

Eu me regozijarei no Senhor, com efusão, e minha alma exultará no meu Deus; porque Êle me revestiu com a vestimenta da salvação, e me cobriu com o manto da justiça, como espôsa adornada com as suas

me, quasi sponsam ornátam monílibus suis. Ps. Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me: nec delectásti inimícos meos super me. ℣ Glória Patri.

joias. Ps. Exaltar-Vos-ei, Senhor, porque me recebestes e não deixastes que os meus inimigos zombassem de mim. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui per immaculátam Unigéniti tui Matrem in nos fámulos tuos grátiæ tuæ dona multíplicas: concéde propítius; ut, qui ejúsdem Vírginis laudes celebrámus in terris, ipsíus matérnis précibus prǽmia cónsequi mereámur in cælis. Per eúndem D. N.

O' Deus, que por intercessão da Imaculada Mãe de vosso Unigênito, dispensais generosamente a vossos servos os dons de vossa graça, concedei propício aos que celebramos na terra os louvores desta mesma Virgem, mereçamos alcançar graças às suas preces maternais, a recompensa eterna no céu. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Apoc. 12, 1, 5, 14 et 15-16)

Léctio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

Signum magnum appáruit in cælo: Múlier amícta sole, et luna sub pédibus ejus, et in cápite ejus coróna stellárum duódecim. Et péperit fílium másculum, qui rectúrus erat omnes gentes in virga férrea: et raptus est fílius ejus ad Deum, et ad thronum ejus. Et datæ sunt muliéri alæ duæ áquilæ magnæ, ut voláret in desértum in locum suum. Et misit serpens ex ore suo post muliérem aquam tamquam flumen, ut eam fáceret trahi a flúmine. Et adjúvit terra muliérem, et apéruit terra os suum, et absórbuit flumen, quod misit draco de ore suo.

Apareceu no céu um grande signo: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo de seus pés, e em sua cabeça uma coroa de 12 estrêlas. E deu à luz um filho varão que havia de reger tôdas as nações com cetro de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o trono d'Êle. Foram, porém, dadas à mulher duas asas de uma grande águia, a fim de voar para o deserto, ao lugar de seu retiro. E a serpente lançou de sua bôca, atrás da mulher, água como um rio, para fazer com que ela fôsse arrebatada pela corrente. A terra porém veio em auxílio da mulher, e a terra abriu sua bôca e enguliu o rio que o dragão tinha vomitado.

Graduale (Jud. 13, 23)

Benedícta es tu, Vírgo María, a Dómino Deo excélso, præ ómnibus muliéribus super terram. ℣ (Ibíd. 15, 10) Tu glória Jerúsalem, tu lætítia Israël, tu honorificéntia pópuli nostri.
Allelúia, allelúia. ℣ (Cant. 4, 7) Tota pulchra es, María: et mácula originális non est in te. Allelúia.

Vós fôstes abençoada pelo Senhor, Deus Altíssimo, ó Virgem Maria, superior a tôdas as mulheres da terra. ℣ Sois a glória de Jerusalém, a alegria de Israel e a honra de nosso povo.
Aleluia, aleluia. ℣ Tôda sois formosa, ó Maria, e a mancha original não existe em vós. Aleluia.

Evangelium (Luc. 1, 26-28)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Missus est Angelus Gábriel a Deo in civitátem Galiléæ, cui nomen Názareth, ad Vírginem desponsátam viro, cui nomen erat Joseph, de domo David, et nomen Vírginis María. Et ingréssus Angelus ad eam, dixit: Ave, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus.

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de Davi. E o nome da Virgem era Maria. Entrando o Anjo onde ela estava, disse: Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. — Credo.

Offertorium (Luc. 1, 28)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres. Aleluia.

Secreta

Salutárem hóstiam, quam in solemnitáte Immaculátæ Conceptiónis beátæ Vírginis Maríæ tibi, Dómine, offérimus, súscipe et præsta: ut, sicut illam tua grátia præveniénte ab omni labe immúnem profitémur; ita ejus intercessióne a culpis ómnibus liberémur. Per D. N.

Aceitai, Senhor, a Hóstia de salvação que Vos oferecemos na solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria; e assim como acreditamos que ela, preservada por vossa graça, foi isenta de tôda mácula, assim também por sua intercessão concedei sejamos livres de tôda culpa. Por N. S.

Prefácio à pag. 685: Et te in Conceptione Immaculata.

Communio

Gloriósa dicta sunt de te, María: quia fecit tibi magna qui potens est.

Coisas gloriosas se têm dito de vós, ó Maria. Porque grandes coisas vos fêz o Todo Poderoso.

Postcommunio

Sacraménta, quæ súmpsimus, Dómine, Deus noster: illíus in nobis culpæ vúlnera réparent; a qua immaculátam beátæ Maríæ Conceptiónem singuláriter præservásti. Per D. N.

Senhor, nosso Deus, fazei que os Sacramentos que recebemos nos curem as feridas daquele pecado, de que, por um privilégio especial, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria em sua Conceição Imaculada. Por N. S.

8 de set. Natividade de N.ª Senhora, dpl. II. cl. com oitava simples — A

A.-D. de Curitiba: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava com. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Maria é a Aurora que nos deu o Sol da Justiça. Destinada a ser Mãe do Salvador, foi ornada pelo Criador com as mais peregrinas virtudes. E' o mais fiel espelho da própria santidade de Deus. Tabernáculo do Altíssimo, foi, desde a sua entrada no mundo, a mais santa de tôdas as criaturas. Se celebramos o nascimento de S. João Batista por sua santidade, com mais justeza ainda deve ser celebrado o natalício da Mãe Santíssima do Salvador do mundo.

No Introito saudamos a sua dignidade de Mãe de Deus. O louvor da Sabedoria incriada, que ouvimos na Epístola, é aplicado à Santíssima Virgem por causa de sua união íntima com o Filho de Deus, união esta, determinada no plano de Deus, desde tôda a eternidade. No Evangelho passam diante de nós os antepassados de Maria, e pela Comunhão tomamos parte de sua grandeza, incarnando-se em nós o Verbo Divino.

Introitus (— Ps 44, 2)

Salve, sancta Parens, enixa puérpera Regem: qui cælum terrámque regit in sæcula sæculórum. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Salve, ó Santa Mãe, em cujo seio foi gerado o Rei que governa o céu e a terra, por todos os séculos dos séculos. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Fámulis tuis, quæsumus, Dómine, cæléstis grátiæ munus impertíre: ut, quibus beátæ Vírginis partus éxstitit sa-

Nós Vos suplicamos, Senhor, concedei a vossos servos o dom da graça celestial, e como a Maternidade da Bem-aven-

lútis exórdium; Nativitátis ejus votíva solémnitas pacis tríbuat increméntum. Per D. N.

turada Virgem Maria foi o início de nossa salvação, assim também a piedosa solenidade de sua Natividade nos alcance um aumento de paz. Por N. S.

Nas Missas rezadas, com. de S. Adriano com as Ors. da Missa: In virtúte, à pag. [15].

Lectio (Dóminus possedit me), à pag. 734.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Virgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es Mater Salvatóris. ℣ Virgo, Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera factus homo.
Allelúia, allelúia. ℣ Felix es, sacra Virgo María, et omni laude digníssima: quia ex te ortus est sol justítiæ, Christus, Deus noster. Allelúia.

Bendita e venerável sois vós, ó Virgem Maria, que sem ofensa da pureza, viestes a ser Mãe do Salvador. ℣ O' Virgem Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou, feito Homem, Aquêle que o orbe inteiro não pode conter. Aleluia, aleluia. ℣ Sois feliz e digna de todo o louvor, ó santa Virgem Maria, pois de vós nasceu o Sol da justiça, o Cristo, nosso Deus. Aleluia.

Evangelium (Matth. 1, 1-16)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

Liber Generatiónis Jesu Christi, fílii David, fílii Abraham. Abraham génuit Isaac. Isaac autem génuit Jacob. Jacob autem génuit Judam et fratres ejus. Judas autem génuit Phares et Zaram de Thamar. Phares autem génuit Esron. Esron autem génuit Aram. Aram autem génuit Amínadab. Amínadab autem génuit Naásson. Naásson autem génuit Salmon. Salmon autem génuit Booz de Rahab. Booz autem génuit Obed ex Ruth. Obed autem génuit Jesse. Jesse autem génuit David regem. David autem rex gé-

Genealogia de Jesús Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. Abraão gerou Isaac. Isaac gerou a Jacó. Jacó gerou a Judá e seus irmãos. Judá gerou, de Tamar, a Farés e Zara. Farés gerou a Esron. Esron gerou a Arão. Arão gerou a Aminadab. Aminadab gerou a Naasson. Naasson gerou a Salmon. Salmon gerou a Booz, de Rahab. Booz gerou a Obed, de Rute. Obed gerou a Jessé. Jessé gerou o rei Davi. O rei Davi gerou a Salomão, daquela que foi mulher de Urias. Salomão gerou a Roboão. Roboão gerou a Abias. Abias gerou a Asa. Asa gerou

nuit Salomónem ex ea, quæ fuit Uríæ. Sálomon autem génuit Róboam. Róboam autem génuit Abíam. Abías autem génuit Asa. Asa autem génuit Jósaphat. Jósaphat autem génuit Joram. Joram autem génuit Ozíam. Ozías autem génuit Jóatham. Jóatham autem génuit Achaz. Achaz autem génuit Ezechíam. Ezechías autem génuit Manássen. Manásses autem génuit Amon. Amon autem génuit Josíam. Josías autem génuit Jechoníam et fratres ejus in transmigratióne Babylónis. Et post transmigratiónem Babylónis: Jechonías génuit Saláthiel. Saláthiel autem génuit Zoróbabel. Zoróbabel autem génuit Abiud. Abiud autem génuit Elíacim. Elíacim autem génuit Azor. Azor autem génuit Sadoc. Sadoc autem génuit Achim. Achim autem génuit Eliud. Eliud autem génuit Eleázar. Eleázar autem génuit Mathan. Mathan autem génuit Jacob. Jacob autem génuit Joseph, virum Maríæ, de qua natus est Jesus, qui vocátur Christus.

a Josafá. Josafá gerou a Jorão. Jorão gerou a Ozias. Ozias gerou a Joatão. Joatão gerou a Acaz. Acaz gerou a Ezequias. Ezequias gerou a Manassés. Manassés gerou a Amon. Amon gerou a Josias. Josias gerou a Jeconias e seus irmãos, pelo tempo da transmigração para Babilônia. E depois da transmigração para Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel. Salatiel gerou a Zorobabel. Zorobabel gerou a Abiud. Abiud gerou a Eliacim. Eliacim gerou a Azor. Azor gerou a Sadoc. Sadoc gerou a Achim. Achim gerou a Eliud. Eliud gerou a Eleazar. Eleazar gerou a Matan. Matan gerou a Jacó. E Jacó gerou a José, espôso de Maria, da qual nasceu Jesús que se chama o Cristo. — Credo.

Offertorium

Beáta es, Virgo María, quæ ómnium portásti Creatórem: genuísti qui te fecit, et in ætérnum pérmanes Virgo.

Bem-aventurada sois, ó Virgem Maria, que em vosso seio trouxestes o Criador de tôdas as coisas; gerastes Aquêle que vos criou, e permanecestes sempre Virgem.

Secreta

Unigéniti tui, Dómine, nobis succúrrat humánitas: ut, qui natus de Vírgine, matris integritátem non mínuit, sed sacrávit; in Nativitátis ejus solémniis, nostris nos piá-

Senhor, venha socorrer-nos a Humanidade santa de vosso Filho Unigênito, que, nascendo de uma Virgem, não alterou a integridade de sua Mãe, mas antes a consagrou. Êle nos pu-

culis éxuens, oblatiónem nostram tibi fáciat accéptam Jesus Christus, Dóminus noster: Qui tecum vivit.

rifique de nossas faltas na festa da Natividade de Maria e Vos torne agradável a nossa Oblação: Jesús Cristo, Nosso Senhor, que sendo Deus, convosco, vive.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Nativitate.

Communio

Beáta víscera Maríæ Vírginis, quæ portavérunt ætérni Patris Fílium.

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria que trouxeram o Filho do Pai Eterno.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, celebritátis ánnuæ votíva sacraménta: præsta, quæsumus; ut et temporális vitæ nobis remédia præbeant et ætérnæ. Per D. N.

Recebemos, Senhor, o sagrado Mistério que é celebrado nesta solenidade anual e Vos rogamos que nos sirva de remédio na vida presente e nos conduza à vida eterna. Por N. S.

9 de set. no Brasil: **Durante a oitava de Nossa Senhora Aparecida,** sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1021.

Com. de S. Gorgônio, M. † 303.

2. Oratio (do S. M.)

Sanctus tuus, Dómine, Gorgónius sua nos intercessióne lætíficet: et pia fáciat solemnitáte gaudére. Per D. N.

Senhor, alegre-nos o vosso Santo Gorgônio com a sua intercessão e faça que nos rejubilemos com sua piedosa solenidade. Por N. S.

2. Secreta

Grata tibi sit, Dómine, nostræ servitútis oblátio: pro qua Sanctus Gorgónius Martyr intervéntor exsístat. Per D. N.

Agradável Vos seja, Senhor, a oblação de vossos servos e em favor dela, sirva de intercessor o Mártir S. Gorgônio. Por N. S.

2. Postcommunio

Famíliam tuam, Deus, suávitas ætérna contíngat et végetet: quæ in Mártyre tuo Gorgónio Christi, Fílii tui, bono júgiter odóre pascátur: Qui tecum vivit.

Suavidade eterna anime e fortaleça, ó Deus, vossa família, e por vosso santo Mártir Gorgônio seja continuamente alimentada com o bom odor do Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

10 de set. S. Nicolau de Tolentino, C. † 1306

Dpl. — A

Eremita de S. Agostinho, resistiu corajosamente a muitas tentações do demônio.

No Brasil: Com. da oitava, à pag. 1021.

Missa: Justus, à pag. [54].

11 de set. no Brasil: Durante a oitava de Nossa Senhora Aparecida, sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1021.

Com. dos Ss. Proto e Jacinto, Ms. † 257.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Beatórum Mártyrum tuórum Proti et Hyacínthi nos, Dómine, fóveat pretiósa conféssio: et pia júgiter intercéssio tueátur. Per D. N.

Senhor, seja-nos proveitosa a preciosa confissão de vossos Mártires Proto e Jacinto, e sua piedosa intercessão sempre nos proteja. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Pro Sanctórum Mártyrum tuórum Proti et Hyacínthi commemoratióne, múnera tibi, Dómine, quæ debémus, exsólvimus: præsta, quæsumus; ut remédium nobis perpétuæ salútis operéntur. Per D. N.

Senhor, em memória de vossos santos Mártires Proto e Jacinto, Vos oferecemos êstes Dons que Vos são devidos e pedimos nos sirvam de remédio eficaz para a salvação eterna. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Ut percépta nos, Dómine, tua sancta purífícent: beatórum Mártyrum tuórum Proti et Hyacínthi, quæsumus, implóret orátio. Per D. N.

Senhor, fazei que os santos Mistérios, recebidos neste momento nos purifiquem, assim Vos pedimos, por intercessão de vossos santos Mártires Proto e Jacinto. Por N. S.

12 de set. O SS.mo Nome de Maria, dpl. m. — A

O Papa Inocêncio XI, em ação de graças pela libertação de Viena, instituiu a festa de hoje. E' uma saudação dos filhos à sua Mãe Santíssima e uma invocação de sua proteção. Nos lugares em que se tornou conhecida a Religião cristã, foi invocado o Nome de Maria.

Introitus (Ps. 44, 13-15 et 16 — ib. 2)

Vultum tuum deprecabúntur omnes dívites plebis: adducéntur Regi Vírgines

Todos os ricos do povo com dádivas suplicam o vosso olhar: virgens que a seguem,

post eam: próximæ ejus adducéntur tibi in lætítia et exsultatióne. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

serão conduzidas até o Rei; suas companheiras Vos serão apresentadas no meio da alegria e do júbilo. Ps. Exulta meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut fidéles tui, qui sub sanctíssimæ Vírginis Maríæ Nómine et protectióne lætántur; ejus pia intercessióne a cunctis malis liberéntur in terris, et ad gáudia ætérna pervenire mereántur in cælis. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei a vossos fiéis que se alegram com o Nome e a proteção da Santíssima Virgem Maria, que, por sua piedosa intercessão se vejam livres de todos os males na terra e mereçam chegar às alegrias eternas no céu. Por N. S.

Lectio (Ego quasi), à pag. 737.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Virgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es Mater Salvatóris. ℣ Virgo, Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera factus homo.
Allelúia, allelúia. ℣ Post partum, Virgo, inviolata permansísti: Dei Génitrix, intercéde pro nobis. Allelúia.

Bendita e venerada sois vós, ó Virgem Maria, que sem ofensa da pureza viestes a ser Mãe do Salvador. ℣ O' Virgem Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou feito homem Aquêle que o orbe inteiro não pode conter. Aleluia, aleluia. ℣ Depois de haverdes dado à luz, permanecestes Virgem Imaculada. Intercedei por nós, ó Mãe de Deus. Aleluia.

Evangelium (Missus est) à pag. 815.

Offertorium (Luc. 1, 28 et 42)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui.

Ave, Maria, cheia de graça; o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto de vosso ventre.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Maríæ semper Vírginis intercessióne, ad

Aproveite-nos, Senhor, esta oblação para a nossa perpétua e presente paz e prosperidade,

perpétuam atque præséntem hæc oblátio nobis proficiat prosperitátem et pacem. Per D. N.

por vossa misericórdia, e pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Festivitate.

Communio

Beáta víscera Maríæ Vírginis, quæ portavérunt ætérni Patris Fílium.

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria que trouxeram o Filho do Pai eterno.

Posteommunio

Sumptis, Dómine, salútis nostræ subsídiis: da, quæsumus, beátæ Maríæ semper Vírginis patrocíniis nos ubíque prótegi; in cujus veneratióne hæc tuæ obtúlimus majestáti. Per D. N.

Tendo recebido, Senhor, os auxílios de nossa salvação, Vos pedimos, concedei, que em todo o lugar nos proteja o patrocínio da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, em cuja honra oferecemos êste Sacrifício à vossa divina Majestade. Por N. S.

13 de set. no Brasil: **Durante a oitava de Nossa Senhora Aparecida,** sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1021.

14 de set. **Exaltação da Santa Cruz,** dpl. II. cl. — R

Em 628, o imperador Heráclio reconduziu em triunfo o Santo Lenho para o Calvário, após tê-lo reconquistado das mãos dos Persas. A festa e a Missa de hoje lembram êste acontecimento. Adoramos a Santa Cruz que nos trouxe a salvação.

No Brasil: Com. da oitava de N. Senhora Aparecida, à pag. 1021.

Introitus (Gal. 6, 14 — Ps. 66, 2)

Nos autem gloriári opórtet in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: in quo est salus, vita et resurréctio nostra: per quem salváti et liberáti sumus. Ps. Deus misereátur nostri et benedícat nobis: illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri. ℣ Glória Patri.

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo; n' Êle está a nossa salvação, vida e ressurreição. Por Êle fomos salvos e livres. Ps. Deus tenha piedade de nós e nos abençoe; faça resplandecer sôbre nós a sua Face e se compadeça de nós. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos hodiérna die Exaltatiónis sanctæ Crucis

O' Deus, que neste dia nos alegrais com a solenidade anual

ánnua solemnitáte lætíficas: præsta, quæsumus; ut, cujus mystérium in terra cognóvimus, ejus redemptiónis prǽmia in cælo mereámur. Per eúndem D. N.

da Exaltação da Santa Cruz, concedei, Vos imploramos, que, tendo conhecido na terra o Mistério de Jesús Cristo, mereçamos no céu os frutos de sua Redenção. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Hoc enim sentite), à pag. 345.

Graduale (Phil. 2, 8-9)

Christus factus est pro nobis obœdiens usque ad mortem, mortem autem crucis. ℣ Propter quod et Deus exaltávit illum, et dedit illi nomen, quod est super omne nomen.

O Cristo por nós se fêz obediente até à morte e morte de Cruz. ℣ Por isso também Deus O exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo nome.

Allelúia, allelúia. ℣ Dulce lignum, dulces clavos, dúlcia ferens póndera: quæ sola fuísti digna sustinére Regem cælórum et Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Doce Lenho, doces cravos, que precioso fardo suportais! Somente tu, fôste digna, ó Cruz, de sustentar o Senhor e Rei dos céus. Aleluia.

Evangelium (Jo. 13, 31-36)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum: Nunc judícium est mundi: nunc princeps hujus mundi ejiciétur foras. Et ego si exaltátus fúero a terra, ómnia traham ad meípsum. (Hoc autem dicébat, significans, qua morte esset moritúrus.) Respóndit ei turba: Nos audívimus ex lege, quia Christus manet in ætérnum: et quómodo tu dicis: Opórtet exaltári Fílium hóminis? Quis est iste Fílius hóminis? Dixit ergo eis Jesus: Adhuc módicum lumen in vobis est. Ambuláte, dum lucem habétis, ut non vos ténebræ comprehéndant: et

Naquele tempo, disse Jesús às turbas dos judeus: Agora é o julgamento do mundo. Agora é que o príncipe dêste mundo vai ser lançado fora dêle. E eu, quando fôr elevado da terra, tudo atrairei a mim. (Isto Êle dizia para indicar de que morte devia morrer). Respondeu-Lhe a turba: Nós sabemos pela lei que o Cristo permanecerá eternamente. Como então dizeis: E' preciso que o Filho do homem seja elevado? Quem é êsse Filho do homem? Disse-lhes Jesús: Ainda por um pouco de tempo estará a Luz [Cristo] entre vós. Caminhai, enquanto ten-

qui ámbulat in ténebris, nescit, quo vadat. Dum lucem habétis, crédite in lucem, ut fílii lucis sitis.

des luz, para que as trevas não vos surpreendam; quem anda em trevas, não sabe para onde vai. Enquanto tendes luz, crede na luz, a fim de que sejais filhos da luz. — Credo.

Offertorium

Prótege, Dómine, plebem tuam per signum sanctæ Crucis ab ómnibus insídiis inimicórum ómnium: ut tibi gratam exhibeámus servitútem, et acceptábile fiat sacrifícium nostrum, allelúia.

Protegei, Senhor, o vosso povo pelo sinal da santa Cruz, contra tôdas as ciladas de todos os inimigos, para que Vos prestemos um serviço santo e Vos agrade o nosso Sacrifício, aleluia.

Secreta

Jesu Christi, Dómini nostri, Córpore et Sánguine, saginándi, per quem Crucis est sanctificátum vexíllum: quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, sicut illud adorá-re merúimus, ita perénniter ejus glóriæ salutáris potiámur efféctu. Per eúndem D. N.

Querendo nos alimentar com o Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesús Cristo por quem foi santificado o estandarte da Cruz, Vos imploramos, ó Senhor, nosso Deus, que, assim como nos foi dado adorá-lo na terra, assim também obtenhamos os efeitos de sua salvação e de sua glória. Pelo mesmo J. C.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio

Per signum Crucis de inimícis nostris líbera nos, Deus noster.

Pelo sinal da Cruz, livrai-nos, Deus nosso, de nossos inimigos.

Postcommunio

Adésto nobis, Dómine, Deus noster: et, quos sanctæ Crucis lætári facis honóre, ejus quoque perpétuis deténde subsídiis. Per D. N.

Assisti-nos, Senhor e Deus nosso, e aos que alegrais com a glória de vossa santa Cruz, defendei também com um perpétuo auxílio. Por N. S.

15 de set. As Sete Dores de N.ª Senhora

Dpl. II. cl. — A

Ds. de Guaxupé e Piauí: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. (Omite-se a com. de S. Nicomedes.)

Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Nas Missas rezadas, com. de S. Nicomedes, M.

Missa como na I. festa, à pag. 822, exceto:

1. Oratio

Deus, in cujus passióne, secúndum Simeónis prophetíam, dulcíssimam ánimam gloriósæ Vírginis et Matris Maríæ dolóris gládius pertransívit: concéde propítius; ut,. qui dolóres ejus venerándo recólimus, passiónis tuæ efféctum felícem consequámur: Qui vivis.

O' Deus, em cuja Paixão, segundo a profecia de Simeão, um gládio de dor traspassou o terníssimo coração da gloriosa Virgem Maria, vossa Mãe, concedei-nos, propício, que, recordando com veneração as suas Dores, possamos alcançar o feliz efeito de vossa Paixão. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

2. Oratio (do S. M.)

Adésto, Dómine, pópulo tuo: ut, beáti Nicomédis Mártyris tui mérita præclára suscípiens, ad impetrándam misericórdiam tuam semper ejus patrocíniis adjuvétur. Per D. N.

Amparai, Senhor, o vosso povo, a fim de que, celebrando os brilhantes méritos de vosso Mártir, S. Nicomedes, seja sempre ajudado com as suas orações para alcançar a vossa misericórdia. Por N. S.

Em vez do Trato, diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ Stabat sancta María, cæli Regína et mundi Dómina, juxta Crucem Dómini nostri Jesu Christi dolorósa.

Aleluia, aleluia. ℣ Cheia de dores estava de pé a Santa Maria, Rainha do céu e Senhora do mundo, junto da Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo.

No fim da Sequência, acrescenta-se: Aleluia.

2. Secreta (do S. M.)

Súscipe, Dómine, múnera propítius oblàta: quæ majestáti tuæ beáti Nicomédis Mártyris comméndet orátio. Per D. N.

Senhor, recebei, propício, os dons que Vos oferecemos, e a oração de vosso santo Mártir Nicomedes os recomende à vossa Majestade. Por N. S.

2. Postcommunio (do S. M.)

Purificent nos, Dómine, sacraménta quæ súmpsimus: et, intercedénte beáto Nicoméde Mártyre tuo, a cunctis effíciant vítiis absolútos. Per D. N.

Purifiquem-nos, Senhor, os Sacramentos recebidos e por intercessão de vosso santo Mártir Nicomedes nos livrem de todos os vícios. Por N. S.

16 de set. Ss. Cornélio, Pp. M. † 253 e Cipriano, B. M. † 258, sd. — R

S. Cornélio governou a Igreja de 251 a 253. S. Cipriano, Bispo de Cartago, é célebre por seus escritos. Os dois Santos são nomeados no Cânon da Missa.

Missa: Intret, à pag. [22].

Com. das Santas Eufêmia, Vg. M. Lúcia e S. Geminiano, Ms. 307

2. Oratio

Præsta, Dómine, précibus nostris cum exsultatióne provéntum: ut sanctórum Mártyrum Euphémiæ, Lúciæ et Geminiáni, quorum diem passiónis ánnua devotióne recólimus, étiam fídei constántiam subsequámur. Per D. N.

Concedei, Senhor, às nossas preces, com a alegria festiva a vossa bênção, a fim de que imitemos a constância na fé dos santos Mártires Eufêmia, Lúcia e Geminiano, cujo martírio anualmente celebramos com devoção. Por N. S.

2. Secreta

Vota pópuli tui, quæsumus, Dómine, propítius inténde: et, quorum nos tríbuis solémnia celebráre, fac gaudére suffrágiis. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, atendei, benigno, aos votos de vosso povo, e permiti que gozemos a proteção dos Santos cuja solenidade nos concedeis celebrar. Por N. S.

2. Postcommunio

Exáudi, Dómine, preces nostras: et sanctórum Mártyrum tuórum Euphémiæ, Lúciæ et Geminiáni, quorum festa solémniter celebrámus, contínuis foveámur auxíliis. Per D. N.

Ouvi, Senhor, as nossas súplicas, e fazei que nos protejam os contínuos auxílios de vossos santos Mártires Eufêmia, Lúcia e Geminiano, cuja solene festa celebramos. Por N. S.

17 de set. Impressão dos Estigmas de S. Francisco de Assis, C. dpl. — A

Honramos os estigmas de S. Francisco e pedimos para nós o amor de Jesús Crucificado (Oração, Evangelho).

Missa: Mihi autem, à pag. 1055, exceto:

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui, frigescénte mundo, ad inflammándum corda nostra

Senhor Jesús Cristo, que, ao diminuir a caridade no mundo, quisestes renovar no corpo

tui amóris igne, in carne beatíssimi Francísci passiónis tuæ sacra Stígmata renovásti: concéde propítius; ut ejus méritis et précibus crucem júgiter ferámus, et dignos fructus pæniténtiæ faciámus: Qui vivis.

de S. Francisco as sagradas chagas de vossa Paixão, para inflamar os corações no fogo de vosso amor, concedei-nos, propício, que por seus méritos e súplicas carreguemos continuamente a Cruz e façamos dignos frutos de penitência. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Evangelium (Si quis vult), à pag. [13].

Postcommunio

Deus, qui mira Crucis mystéria in beáto Francísco Confessóre tuo multifórmiter demonstrásti: da nobis, quæsumus; devotiónis suæ semper exémpla sectári, et assídua ejúsdem Crucis meditatióne muníri. Per D. N.

O' Deus, que sob múltiplas formas manifestastes na pessoa de S. Francisco, vosso Confessor, os admiráveis Mistérios da Cruz, concedei, Vos pedimos, sigamos sempre os exemplos de sua devoção e nos confortemos com a assídua meditação da mesma Cruz. Por N. S.

18 de set. S. José de Cupertino, C. † 1663

Dpl. — A

Italiano de nascimento, conseguiu, após muitas dificuldades entrar na Ordem de S. Francisco. Foi animado de um intenso amor de Deus (Introito e Epístola). De sua vida, sua humildade e seu amor ao desprêzo, falam o Evangelho, o Ofertório e a Communio.

Introitus (Eccli. 1, 14-15 — Ps. 83, 2)

Diléctio Dei honorábilis sapiéntia: quibus autem apparúerit in visu, díligunt eam in visióne et in agnitióne magnálium suórum. Ps. Quam dilécta tabernácula tua, Dómine virtútum! concupíscit, et déficit ánima mea in átria Dómini. ℣ Glória Patri.

O amor de Deus é estimável sabedoria. Aquêles aos quais ela se revela, amam-na, percebendo-a e reconhecendo as suas maravilhas. Ps. Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos! Desfalece a minha alma, suspirando pelos átrios do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui ad unigénitum Fílium tuum exaltátum a terra ómnia tráhere disposuísti: pérfice propítius; ut,

O' Deus, que, depois que o vosso Filho Unigênito foi elevado da terra, quisestes atrair tudo a Êle, fazei propício, que,

méritis et exémplo seráphici Confessóris tui Joséphi, supra terrénas omnes cupiditátes eleváti, ad eum pervenire mereámur: Qui tecum vivit et regnat.

pelos méritos e exemplos de vosso seráfico Confessor José, desprezando todos os desejos terrenos, mereçamos chegar até Aquêle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Epístola (Si linguis), à pag. 156, até as palavras: Sive sciéntia destruétur.

Graduale (Ps. 20, 4-5)

Dómine, prævenísti eum in benedictiónibus dulcédinis: posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretióso. ℣ Vitam pétiit a te, et tribuísti ei longitúdinem diérum in sæculum, et in sæculum sæculi.

Senhor, Vós lhe concedestes bênçãos de doçura; pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. ℣ Pediu-Vos vida e largos anos lhe concedestes, para sempre e por todos os séculos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Eccli. 11, 13) Oculus Dei respéxit illum in bono, et eréxit eum ab humilitáte ipsíus, et exaltávit caput ejus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O olhar de Deus o acompanha bondosamente; tira-o de sua humilhação e o faz erguer a cabeça. Aleluia.

Evangelium (Loquebatur Jesus), à pag. 649.

Offertorium (Ps. 34, 13)

Ego autem, cum mihi molésti essent, induébar cilício. Humiliábam in jejúnio ánimam meam: et orátio mea in sinu meo convertétur.

Quando êles me atormentavam eu me revestia com um cilício, afligia a minha alma pelo jejum e curvado, [a cabeça] para o peito, eu proferia as palavras de minha oração.

Secreta

Laudis tibi, Dómine, hóstias immolámus in tuórum commemoratióne Sanctórum: quibus nos et præséntibus éxui malis confídimus et futúris. Per D. N.

Senhor, em memória de vossos Santos, Vos oferecemos estas hóstias de louvor, pelas quais esperamos livrar-nos dos males presentes e futuros. Por N. S.

Communio (Ps. 68, 30-31)

Ego sum pauper et dolens; salus tua, Deus, suscépit me. Laudábo nomen Dei cum cántico: et magnificábo eum in laude.

Eu sou pobre e cheio de dor; a vossa salvação, ó Deus, me reanima. Louvarei com cânticos o Nome do Senhor, e O enaltecerei com louvores.

Postcommunio

Refécti cibo potúque cælésti, Deus noster, te súpplices exorámus: ut, in cujus hæc commemoratióne percépimus, ejus muniámur et précibus. Per D. N.

Fortalecidos com êste Alimento e com esta Bebida celestiais, humildemente Vos rogamos, ó Deus nosso, que nos defendam as preces do Santo em cuja memória os recebemos. Por N. S.

19 de set. S. Januário, B. M. e seus Companheiros, Ms. † 305, dpl. — R

Bispo de Benevento, foi jogado aos animais ferozes com mais alguns Cristãos. Ficando incólume, foi decapitado. Todos os anos repete-se ainda em Nápoles, a ebulição de seu sangue, guardado num vaso, quando aproximado da cabeça do Santo.

Missa: Salus autem, à pag. [28], exceto:

Evangelium (Sedente Jesu), à pag. [31].

20 de set. S. Eustáquio e seus Companheiros, Ms. † 117, dpl. — R

Oficial do imperador Trajano, Eustáquio foi martirizado com tôda a sua família.

Missa: Sapientiam, à pag. [25].

Com. e último Evangelho da Vigília de S. Mateus.

No mesmo dia: Vigília de S. Mateus, Ap. — U

Com. de S. Eustáquio e seus Companheiros, Ms. Ors. à pag. [25].

Na Oração da M. da Vigília diz-se: Vosso Apóstolo e Evangelista.

Missa: Ego autem, à pag. [2], exceto:

Evangelium (Luc. 5, 27-32)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Vidit Jesus publicánum nómine Levi, sedéntem ad telónium, et ait illi: Séquere me. Et relíctis ómnibus, surgens secútus est eum. Et fecit ei convívium magnum Levi in domo sua: et erat turba multa publicanórum et aliórum, qui cum illis erant discumbéntes. Et murmurábant pharisæi et scribæ eórum, dicéntes ad discípulos ejus: Quare cum publicánis et

Naquele tempo, viu Jesús um publicano chamado Levi [Mateus], assentado ao telônio e disse-lhe: Segue-me. E êle, abandonando tudo, levantou-se e O seguiu. E Levi ofereceu depois a Jesús um grande festim em sua casa. Havia então ali um grande número de publicanos e pessoas outras que estavam com Êle à mesa. E murmuravam os fariseus e seus escribas, dizendo aos discípulos de Jesús: Por que comeis e be-

peccatóribus manducátis et bíbitis? Et respóndens Jesus, dixit ad illos: Non egent, qui sani sunt, médico, sed qui male habent. Non veni vocáre justos, sed peccatóres ad pæniténtiam.

beis com publicanos e pecadores? E respondendo, Jesús lhes disse: Não são os que gozam saúde os que precisam de médico, e sim os doentes. Não vim chamar os Justos à penitência, e sim, os pecadores.

21 de set. S. Mateus, Ap. Ev. dpl. II. cl. — R

Antes de sua entrada para o Apostolado, foi publicano, e chamou-se Levi. Foi êle quem escreveu o primeiro Evangelho em língua aramaica, para os judeus. Reza a tradição que pregou na Palestina e na Etiópia, onde morreu.

Introitus (Ps. 36, 30-31 — ib. 1)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium: lex Dei ejus in corde ipsíus. Ps. Noli æmulári in malignántibus: neque zeláveris faciéntes iniquitátem. ℣ Glória Patri.

A bôca do Justo fala a sabedoria e sua língua profere a equidade. A lei de seu Deus está em seu coração. Ps. Não rivalizes com os maus, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. ℣ Gl. ao Padre.

Oratio

Beáti Apóstoli et Evangelístæ Matthæi, Dómine, précibus adjuvémur: ut, quod possibílitas nostra non óbtinet, ejus nobis intercessióne donétur. Per D. N.

Senhor, as preces do Apóstolo e Evangelista S. Mateus venham em nosso auxílio, a fim de que por sua intercessão nos sejam concedidas as graças que por nossa fraqueza não podemos alcançar. Por N. S.

Lectio (Ez. 1, 10, 14)

Léctio Ezechiélis Prophétæ.

Similitúdo vultus quátuor animálium: fácies hóminis, et fácies leónis a dextris ipsórum quátuor: fácies autem bovis a sinístris ipsórum quátuor, et fácies áquilæ désuper ipsórum quátuor. Fácies eórum et pennæ eórum exténtæ désuper: duæ pennæ singulórum jungebántur et duæ tegébant córpora eórum: et unumquódque eórum coram fácie sua

Era esta a aparência dos quatro seres animados: rosto de homem, e rosto de leão, à direita em todos os quatro; e à esquerda, rosto de boi em todos os quatro e rosto de águia, acima de todos êles. Êstes eram seus rostos, e suas asas estendiam-se para o alto; duas asas de cada um se juntavam e duas cobriam seus corpos. Cada um dêles caminhava para a frente, indo para

ambulábat: ubi erat ímpetus spíritus, illuc gradiebántur, nec revertebántur cum ambulárent. Et similitúdo animálium, aspéctus eórum quasi carbónum ignis ardéntium et quasi aspéctus lampadárum. Hæc erat vísio discúrrens in médio animálium, spléndor ignis, et de igne fulgur egrédiens. Et animália ibant et revertebántur in similitúdinem fúlguris coruscántis.

onde o espírito os impelia e não se voltavam, enquanto caminhavam. E dêsses seres animados o aspecto era como o de carvões ardentes e tochas acesas. Via-se circular no meio dêsses seres animados o fogo cintilante e do fogo saíam relâmpagos. E os seres animados iam e vinham, à semelhança de relâmpagos coruscantes.

Graduale (Ps. 111, 1-2)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur.

Allelúia, allelúia. ℣ Te gloriósus Apostolórum chorus laudat, Dómine. Allelúia.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Sua descendência será poderosa na terra e sua posteridade, abençoada.

Aleluia, aleluia. ℣ O glorioso côro dos Apóstolos canta os vossos louvores, ó Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 9, 9-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Vidit Jesus hóminem sedéntem in telónio, Matthæum nómine. Et ait illi: Séquere me. Et surgens, secútus est eum. Et factum est, discumbénte eo in domo, ecce, multi publicáni et peccatóres veniéntes discumbébant cum Jesu et discípulis ejus. Et vidéntes pharisæi, dicébant discípulis ejus: Quare cum publicánis et peccatóribus mandúcat Magíster vester? At Jesus áudiens, ait: Non est opus valéntibus médicus, sed male habéntibus. Eún-

Naquele tempo, viu Jesús, sentado ao telônio, um homem chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me! Êste se levantou e O acompanhou. Ora, aconteceu que, estando Jesús assentado à mesa em casa [dêste homem], vieram muitos publicanos e pecadores e assentaram-se a comer com Jesús e seus discípulos. Vendo isto, os fariseus disseram aos discípulos: Por que razão come o vosso Mestre com os publicanos e os pecadores? Jesús, que os ouvira, respondeu: Os sãos não necessitam de médi-

tes autem díscite, quid est: Misericórdiam volo, et non sacrifícium. Non enim veni vocáre justos, sed peccatóres.

co, e sim os enfermos. Ide, e aprendei o que significa esta palavra: Quero a misericórdia e não o sacrifício. Pois eu não vim chamar os Justos, mas os pecadores. — Credo.

Offertorium (Ps. 20, 4-5)

Posuísti, Dómine, in cápite ejus corónam de lápide pretióso: vitam pétiit a te, et tribuísti ei, allelúia.

Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Pediu-Vos a vida e Vós lha concedestes, aleluia.

Secreta

Supplicatiónibus beáti Matthæi Apóstoli et Evangelístæ, quæsumus, Dómine, Ecclésiæ tuæ commendétur oblátio: cujus magníficis prædicatiónibus erudítur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que as orações de S. Mateus, vosso Apóstolo e Evangelista, Vos tornem agradável a oblação de vossa Igreja, que foi instruída por suas magníficas pregações. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Ps. 20, 6)

Magna est glória ejus in salutári tuo: glóriam et magnum decórem impónes super eum, Dómine.

Grande é a sua glória, graças à vossa proteção; de glória e grande esplendor o cumulais, Senhor.

Postcommunio

Percéptis, Dómine, sacraméntis, beáto Matthæo Apóstolo tuo et Evangelísta interveniénte, deprecámur: ut, quæ pro ejus celebráta sunt glória, nobis proficiant ad medélam. Per D. N.

Tendo recebido êstes Sacramentos, Vos rogamos, Senhor, pela intercessão de vosso Apóstolo e Evangelista S. Mateus, que êste sacrifício oferecido em sua honra, nos sirva de remédio. Por N. S.

22 de set. S. Tomaz de Vilanova, B. C. † 1555

Dpl. — A

Espanhol de nascimento, entrou na Ordem dos Agostinianos-Eremitas. Feito Arcebispo de Valência, praticou a caridade para com os pobres e necessitados, em grau heroico (Oração).

Com. de S. Maurício e seus Companheiros, Ms. † 300.

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

1. Oratio

Deus, qui beátum Thomam Pontíficem insígnis in páuperes, misericórdiæ virtúte decorásti: quæsumus; ut, ejus intercessióne, in omnes, qui te deprecántur, divítias misericórdiæ tuæ benígnus effúndas. Per D. N.

O' Deus, que honrastes o santo Pontífice Tomaz com a virtude de uma extraordinária misericórdia para com os pobres, Vos rogamos que por sua intercessão benignamente derrameis sôbre todos os que Vos suplicam as riquezas de vossa misericórdia. Por N. S.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Annue, quæsumus, omnípotens Deus: ut sanctórum Mártyrum tuórum Maurítii et Sociórum ejus nos lætíficet festíva solémnitas; ut, quorum suffrágiis nítimur, eórum natalítiis gloriémur. Per D. N.

Fazei, ó Deus onipotente, que nos alegremos com a solene festa de vossos santos Mártires Maurício e seus Companheiros, a fim de que nos gloriemos no natalício daqueles em cuja proteção confiamos. Por N. S.

1. Secreta

Sancti Thómæ Confessóris tui atque Pontíficis, quæsumus, Dómine, ánnua solémnitas pietáti tuæ nos reddat accéptos: ut, per hæc piæ placatiónis offícia, et illum beáta retribútio comitétur, et nobis grátiæ tuæ dona concíliet. Per D. N.

A solenidade anual de S. Tomaz, vosso Confessor e Pontífice, nos torne agradáveis à vossa misericórdia, ó Senhor, a fim de que pela piedosa oblação dêste Sacrifício de propiciação o acompanhe a felicidade celeste e êle nos obtenha os dons de vossa graça. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Réspice, quæsumus, Dómine, múnera, quæ in sanctórum Mártyrum tuórum Maurítii et Sociórum ejus commemoratióne deférimus: et præsta; ut, quorum honóre sunt grata, eórum nobis fiant intercessióne perpétua. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, olhai para os Dons oferecidos em memória de vossos santos Mártires Maurício e seus Companheiros, e concedei-nos que êstes dons que Vos são agradáveis, sendo oferecidos em sua honra, por sua intercessão nos assegurem as bênçãos eternas. Por N. S.

1. Postcommunio

Deus, fidélium remunerátor animárum: præsta; ut beáti

O' Deus, Remunerador das almas fiéis, concedei que, pelos

Thomæ Confessóris tui atque Pontíficis, cujus venerándam celebrámus festivitátem, précibus indulgéntiam consequámur. Per D. N.

rogos de S. Tomaz, vosso Confessor e Pontífice cuja festa solene celebramos, alcancemos o perdão de nossas culpas. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Cæléstibus refécti sacraméntis et gáudiis: súpplices te rogámus, Dómine; ut, quorum gloriámur triúmphis, protegámur auxíliis. Per D. N.

Alimentados com os Sacramentos e as delícias celestiais, humildemente Vos rogamos, Senhor, nos proteja o auxílio dos Santos cujo triunfo celebramos. Por N. S.

23 de set. S. Lino, Pp. M. † 79, sd. — R

Primeiro sucessor de S. Pedro, foi decapitado em Roma.

Com. de Santa Tecla, Vg. M. I. sec.

Missa: Si díligis me, à pag. [5].

2. Oratio (de Santa Tecla)

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beátæ Theclæ Vírginis et Mártyris tuæ natalítia cólimus; et ánnua solemnitáte lætémur, et tantæ fídei proficiámus exémplo. (Per D. N.)

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei que, celebrando o natalício de S.ta Tecla, vossa Virgem e Mártir, nos alegremos com a sua festa anual e nos aproveitemos do exemplo de tão grande fé. (Por N. S.)

2. Secreta (de Santa Tecla)

Súscipe, Dómine, múnera, quæ in beátæ Theclæ Vírginis et Mártyris tuæ solemnitáte deférimus: cujus nos confídimus patrocínio liberári. (Per D. N.)

Recebei, Senhor, os dons que Vos oferecemos na festividade de Santa Tecla, vossa Virgem e Mártir, de cuja proteção esperamos a nossa libertação. (Por N. S.)

2. Postcommunio (de Santa Tecla)

Auxiliéntur nobis, Dómine, sumpta mystéria: et, intercedénte beáta Thecla Vírgine et Mártyre tua, sempitérna fáciant protectióne gaudére. (Per D. N.)

Ajudem-nos, Senhor, os Mistérios que acabamos de receber, e pela intercessão de Santa Tecla, vossa Virgem e Mártir, nos façam gozar de vossa constante proteção. (Por N. S.)

24 de set. N.ª Senhora das Mercês, dpl. m. — A

D. de Pôrto Nacional: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

S. Pedro Nolasco e S. Raimundo de Penaforte fundaram a Ordem dos Mercedários para o resgate dos cativos, escravos dos Sarracenos.

Para comemorar êste fato foi instituída a festa de hoje.

Missa: Salve, Sancta parens, à pag. [89].

Oratio

Deus, qui per gloriosíssimam Fílii tui Matrem, ad liberándos Christi fidéles a potestáte paganórum, nova Ecclésiam tuam prole amplificáre dignátus es: præsta, quæsumus; ut, quam pie venerámur tanti óperis institutrícem, ejus páriter méritis et intercessióne, a peccátis ómnibus et captivitáte dæmonis liberémur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que pela Mãe gloriosíssima de vosso Filho, Vos dignastes dotar a vossa Igreja com uma nova Família destinada a libertar os fiéis Cristãos do poder dos pagãos, Vos suplicamos, concedei que, venerando piedosamente a Fundadora de uma tão grande obra, por seus méritos e intercessão, sejamos livres de nossos pecados e do cativeiro do demônio. Pelo mesmo J. C.

Credo. Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in festivitate.

25 de set. Missa da Féria.

26 de set. S. Cipriano, M. e Sta Justina, Vg. M. † 304, s. — R

Cipriano, prestidigitador de Antioquia, nada conseguindo com os seus artifícios contra Santa Justina, converteu-se e sofreu com ela o martírio.

Missa: Salus autem, à pag. [28], exceto:

Oratio

Beatórum Mártyrum Cypriáni et Justínæ nos, Dómine, fóveant continuáta præsídia: quia non désinis propítius intuéri, quos tálibus auxíliis concésseris adjuvári. Per D. N.

Favoreça-nos, Senhor, a contínua proteção dos santos Mártires Cipriano e Justina, porque não deixais de acolher benignamente aquêles aos quais concedeis a assistência de tais auxílios. Por N. S.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, nostræ devotiónis offérimus: quæ et pro tuórum tibi grata

Senhor, oferecendo-Vos os dons de nossa devoção, fazei que, sendo êles apresentados

sint honóre Justórum, et nobis salutária, te miseránte, reddántur. Per D. N.

em honra de vossos Justos, Vos agradem e por vossa misericórdia se tornem úteis para nossa salvação. Por N. S.

Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: intercedéntibus sanctis Martyribus tuis Cypriáno et Justína; ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, por intercessão de vossos santos Mártires Cipriano e Justina, guardemos com o coração puro o que a nossa bôca recebeu. Por N. S.

27 de set. **Ss. Cosme e Damião,** Ms. † 303, sd. — R

Os dois irmãos eram médicos e por isso o Evangelho fala da cura dos doentes. Não querendo sacrificar aos ídolos, foram decapitados na perseguição de Diocleciano.

Missa: Sapiéntiam, à pag. [25], exceto:

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui sanctórum Mártyrum tuórum Cosmæ et Damiáni natalítia cólimus, a cunctis malis imminéntibus, eórum intercessiónibus liberémur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei que, celebrando o natalício de vossos santos Mártires Cosme e Damião, por sua intercessão sejamos livres de todos os males que nos ameaçam. Por N. S.

Graduale (Ps. 33, 18-19)

Clamavérunt justi, et Dóminus exaudívit eos: et ex ómnibus tribulatiónibus eórum liberávit eos. ℣ Juxta est Dóminus his, qui tribuláto sunt corde: et húmiles spíritu salvábit.

Os Justos clamaram, e o Senhor os ouviu; e os livrou de tôdas as suas aflições. ℣ O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado, e salvará os humildes de espírito.

Allelúia, allelúia. ℣ Hæc est vera fratérnitas, quæ vicit mundi crímina: Christum secúta est, ínclyta tenens regna cæléstia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Esta é a verdadeira fraternidade, a que venceu os crimes do mundo; seguindo o Cristo, ela possui o Reino glorioso do céu. Aleluia.

Offertorium (Ps. 5, 12-13)

Gloriabúntur in te omnes, qui díligunt nomen tuum: quóniam tu, Dómine, bene-

Rejubilem-se em Vós, todos os que amam vosso Nome, porque Vós, Senhor, abençoais o

díces justo: Dómine, ut scuto bonæ voluntátis tuæ coronásti nos.

Justo. Qual escudo, nos protege a vossa solicitude, ó Senhor.

Secreta

Sanctórum tuórum nobis, Dómine, pia non desit orátio: quæ et múnera nostra concíliet, et tuam nobis indulgéntiam semper obtíneat. Per D. N.

Não nos falte, Senhor, a piedosa oração de vossos Santos, a qual Vos recomende as nossas oferendas e sempre nos alcance a vossa indulgência. Por N. S.

Communio (Ps. 78, 2 et 11)

Posuérunt mortália servórum tuórum, Dómine, escas volatílibus cæli, carnes Sanctórum tuórum béstiis terræ: secúndum magnitúdinem bráchii tui pósside fílios morte punitórum.

Os cadáveres de vossos servos, ó Senhor, foram dados como pasto às aves do céu, e as carnes de vossos Santos aos animais da terra; pelo poder de vosso braço, salvai os filhos dos que foram mortos.

Postcommunio

Prótegat, quæsumus, Dómine, pópulum tuum et participátio cæléstis indúlta convívii, et deprecátio colláta Sanctórum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que a participação ao celestial banquete que nos concedestes e a intercessão unânime dos Santos sirvam de proteção ao vosso povo. Por N. S.

28 de set. S. Venceslau, Duque, M. † 929, sd. — R

Quando êste santo Duque orava numa igreja, foi assassinado pelo próprio irmão, que não podia tolerar sua vida exemplar, cheia de amor à Sagrada Eucaristia e caridade para com os pobres.

Missa: In virtute, à pag. [15], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Wencesláum per martýrii palmam a terréno principátu ad cæléstem glóriam transtulísti: ejus précibus nos ab omni adversitáte custódi; et ejúsdem tríbue gaudére consórtio. Per D. N.

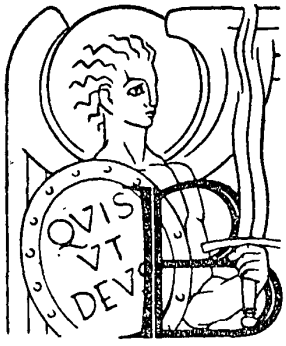
O' Deus, que pela palma do martírio fizestes passar S. Venceslau do principado terreno para a glória celestial, defendei-nos por seus rogos de tôdas as adversidades e dai-nos a alegria de tomar parte em sua glória. Por N. S.

29 de set. **Dedicação de S. Miguel,** Arcanjo

Dpl. I. cl. — A

D. de Uruguaiana: Padroeiro principal da D. Dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

A festa de hoje era principalmente a comemoração da Dedicação de uma igreja em honra do santo Arcanjo. Ela é atualmente, a principal festa em sua honra. S. Miguel, príncipe dos exércitos celestes, como foi vencedor no combate contra Lúcifer e os anjos maus, assim ainda hoje nos protege e defende no combate contra os poderes infernais (Oração no fim da Missa privada). A êle são recomendadas particularmente as almas no último combate neste mundo. Seu nome significa: Quem é como Deus?



Introitus (Ps. 102, 28 — ib. 1)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: poténtes virtúte, qui fácitis verbum ejus, ad audiéndam vocem sermónum ejus. Ps. Bénedic, ánima mea, Dómino: et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus. ℣ Glória Patri.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos em fôrça que cumpris às suas ordens, logo que ouvis a sua palavra. Ps. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há dentro de mim, bendiga o seu santo Nome. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui, miro órdine, Angelórum ministéria hominúmque dispénsas: concéde propítius; ut, a quibus tibi ministrántibus in cælo semper assístitur, ab his in terra vita nostra muniátur. Per D. N.

O' Deus, que com ordem admirável determinais o ministério dos Anjos e dos homens, concedei-nos, propício, que nossa vida na terra seja protegida pelos Anjos que sem cessar servem, no céu, diante de vossa face. Por N. S.

Lectio (Apoc. 1, 1-5)

Léctio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Significávit Deus, quæ opórtet fíeri cito, mittens per Angelum suum servo suo Joánni, qui testimónium perhíbuit verbo

Naqueles dias, manifestou Deus o que em breve deveria acontecer. Manifestou-o, enviando o Anjo a seu servo João, que deu testemunho da palavra de

Dei, et testimónium Jesu Christi, quæcúmque vídit. Beátus, qui legit et audit verba prophetíæ hujus: et servat ea, quæ in ea scripta sunt: tempus enim prope est. Joánnes septem ecclésiis, quæ sunt in Asia. Grátia vobis et pax ab eo, qui est et qui erat et qui ventúrus est: et a septem spirítibus, qui in conspéctu throni ejus sunt: et a Jesu Christo, qui est testis fidélis, primogénitus mortuórum et prínceps regum terræ, qui diléxit nos et lavit nos a peccátis nostris in sánguine suo.

Deus, e testemunhou de Jesús Cristo sôbre tôdas as coisas que viu. Feliz de quem ler e ouvir as palavras desta profecia, observar o que nela está escrito, porque o tempo está próximo. João, às sete igrejas que há na Ásia: A graça e a paz vos sejam dadas, da parte d'Aquele que é, que era e que há de vir; da parte dos sete Espíritos que assistem ante o trono de Deus: e da parte de Jesús Cristo, Testemunha fiel, Primogênito dentre os mortos, Príncipe dos reis da terra, a Êle que nos amou e nos lavou de nossos pecados com seu Sangue.

Graduale (Ps. 102, 20 et 1)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: poténtes virtúte, qui fácitis verbum ejus. ℣ Bénedic, ánima mea, Dóminum, et ómnia interióra mea, nomen sanctum ejus.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos em fôrça, que cumpris as suas ordens. ℣ Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há em mim bendiga o seu santo Nome.

Allelúia, allelúia. ℣ Sancte Míchaël Archángele, defénde nos in prœlio: ut non pereámus in treméndo judício. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ São Miguel Arcanjo, defendei-nos neste combate a fim de que não pereçamos no dia do juízo tremendo. Aleluia.

Evangelium (Matth. 18, 1-10)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt discípuli ad Jesum, dicéntes: Quis, putas, májor est in regno cælórum? Et ádvocans Jesus párvulum, státuit eum in médio eórum et dixit: Amen, dico vobis, nisi convérsi fuéritis et efficiámini sicut párvuli, non

Naquele tempo, chegaram-se a Jesús os discípulos com esta pergunta: Quem é maior no reino dos céus? Jesús, chamando uma criança, colocou-a no meio dêles e disse: Em verdade vos digo: se não vos converterdes e não vos tornardes como as crianças, não en-

intrábitis in regnum cælórum. Quicúmque ergo humiliáverit se sicut párvulus iste, hic est májor in regno cælórum. Et qui suscéperit unum párvulum talem in nómine meo, me súscipit. * Qui autem scandalizáverit unum de pusíllis istis, qui in me credunt, éxpedit ei, ut suspendátur mola asinária in collo ejus, et demergátur in profúndum maris. Væ mundo a scándalis! Necésse est enim, ut véniant scándala: verúmtamen væ hómini illi, per quem scándalum venit! Si autem manus tua vel pes tuus scandalízat te, abscíde eum, et prójice abs te: bonum tibi est ad vitam íngredi débilem vel claudum, quam duas manus vel duos pedes habéntem mitti in ignem ætérnum. Et si óculus tuus scandalízat te, érue eum et prójice abs te: bonum tibi est cum uno óculo in vitam intráre, quam duos óculos habéntem mitti in gehénnam ignis. Vidéte, ne contemnátis unum ex his pusíllis: dico enim vobis, quia Angeli eórum in cælis semper vident fáciem Patris mei, qui in cælis est.

trareis no Reino dos céus. Portanto quem se tornar humilde como esta criança, êste é o maior no Reino do céu. Quem acolher, em meu Nome, uma criança assim, a mim é que acolhe. * Mas quem escandalizar um dêsses pequeninos que em mim creem, melhor lhe fôra que suspendesse a mó de um moinho ao pescoço e se lançasse nas profundezas do mar. Ai do mundo por causa dos escândalos! E' inevitável que venham escândalos, mas ai do homem por quem êles vierem. Se tua mão e teu pé te forem ocasião de pecado, corta-os e lança-os longe de ti! Melhor te é entrares na vida manco e aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado ao fogo eterno. Se tua vista fôr ocasião de pecado, arranca-a e lança-a longe de ti; melhor te é entrares na vida com um só ôlho do que com dois seres lançado ao fogo do inferno. Vêde que não desprezeis a nenhum dêsses pequeninos! Porque vos digo: seus Anjos contemplam sem cessar a face de meu Pai, que está nos céus. — Credo.

Offertorium (Apoc. 8, 3 et 4)

Stetit Angelus juxta aram templi, habens thuríbulum áureum in manu sua, et data sunt ei incénsa multa: et ascéndit fumus arómatum in conspéctu Dei, allelúia.

Junto ao altar do templo estava um Anjo, com um turíbulo de ouro em sua mão. E foram-lhe dados muitos perfumes; e o odor do incenso subiu até à presença de Deus, aleluia.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, laudis offérimus, supplíciter deprecántes: ut eásdem, angélico pro nobis interveniénte suffrágio, et placátus accípias, et ad salútem nostram provenire concédas. Per D. N.

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias de louvor, rogando-Vos humildemente, que as aceiteis com benignidade pela intercessão de vosso Anjo, e sejam elas úteis à nossa salvação. Por N. S.

Communio (Dan. 3, 58)

Benedícite, omnes Angeli Dómini, Dóminum: hymnum dícite et superexaltáte eum in sæcula.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os Anjos do Senhor; cantai-Lhe hinos e exaltai-O por todos os séculos.

Postcommunio

Beáti Archángeli tui Michaëlis intercessióne suffúlti: súpplices te, Dómine, deprecámur; ut, quod ore proséquimur, contingámus et mente. Per D. N.

Confiando na intercessão de vosso santo Arcanjo Miguel, Vos suplicamos humildemente, Senhor, que a nossa alma alcance o que os nossos lábios solicitam. Por N. S.

30 de set. S. Jerônimo, Presb. C. Dr. † 420

Dpl. — A

S. Jerônimo, um dos grandes Doutores da Igreja latina, nasceu na Dalmácia. Depois de seu Batismo, dedicou-se ao estudo e à tradução da Sagrada Escritura. O Papa S. Dâmaso o encarregou dêste importantíssimo trabalho. Dêle temos a edição, chamada "Vulgata", que ainda hoje está oficialmente em uso. Morreu em Belém. Seu corpo foi trasladado para a igreja de Santa Maria Maior.

Missa: In medio, à pag. [47] Credo, exceto:

Oratio

Deus, qui Ecclésiæ tuæ in exponéndis sacris Scriptúris beátum Hierónymum, Confessórem tuum, Doctórem máximum providére dignátus es: præsta, quæsumus; ut, ejus suffragántibus méritis, quod ore simul et ópere dócuit, te adjuvánte, exercére valeámus. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes dar à vossa Igreja, vosso Confessor S. Jerônimo, o Doutor máximo na exposição das Sagradas Escrituras, Vos suplicamos, concedei-nos, pelos sufrágios de seus méritos, possamos com o auxílio de vossa graça praticar o que êle ensinou por palavras e por obras. Por N. S.

Secreta

Donis cæléstibus da nobis, quæsumus, Dómine, líbera tibi mente servíre: ut múnera, quæ deférimus, interveniénte beáto Hierónymo Confessóre tuo, et medélam nobis operéntur et glóriam. Per D. N.

Por êstes dons celestes, Vos rogamos, Senhor, concedei-nos a graça de Vos servirmos com liberdade de espírito, a fim de que as dádivas que Vos apresentamos pela intercessão de vosso Confessor S. Jerônimo nos obtenham a saúde e a glória. Por N. S.

Postcommunio

Repléti alimónia cæléstí, quæsumus, Dómine: ut, interveniénte beáto Hierónymo Confessóre tuo, misericórdiæ tuæ grátiam cónsequi mereámur. Per D. N.

Saciados com o Alimento celestial, Vos rogamos, Senhor, que por intercessão de S. Jerônimo, vosso Confessor, mereçamos conseguir a graça de vossa misericórdia. Por N. S.

FESTAS DO MÊS DE OUTUBRO

Nos dias Sd. ou S. acrescentam-se à Or. do dia, em 2. e 3. lugar, as Ors. do Tempo, como indica a pag. 707, n. 7.

1. de out. **S. Remígio,** B. C. † 535, s. — A

Natural da Gália e feito Bispo de Reims, trabalhou na conversão dos Francos, cujo rei, Clovis, dêle recebeu o Batismo.

Missa: Statuit (2), à pag. [40].

2 de out. **Os Ss. Anjos da Guarda,** dpl. m. — A

Aos seus Anjos ordenou Deus que nos guardassem e protegessem no caminho para a eternidade. Êles nos guiam, nos afastam do mal e dos perigos e nos inspiram os bons desejos. Hoje nós lhes agradecemos a proteção e com êles louvamos a Deus (Cânticos).

Introitus (Ps. 102, 20 — ib. 1)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: poténtes virtúte, qui fácitis verbum ejus, ad audiéndam vocem sermónum ejus. Ps. Bénedic, ánima mea, Dómino: et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus. ℣ Glória Patri.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos em fôrça que cumpris as suas ordens, logo que ouvis a sua palavra. Ps. Bendiz, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há dentro de mim bendiga o seu santo Nome. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui ineffábili providéntia sanctos Angelos tuos ad nostram custódiam míttere dignáris: largíre supplícibus tuis; et eórum semper protectióne deféndi, et ætérna societáte gaudére. Per D. N.

O' Deus, que por inefável providência Vos dignais enviar vossos santos Anjos para nossa guarda, concedei aos que Vos suplicam, sejamos sempre defendidos por sua proteção e possamos gozar eternamente da sua companhia. Por N. S.

Lectio (Ex. 23, 20-23)

Léctio libri Exodi.

Hæc dicit Dóminus Deus: Ecce, ego mittam Angelum meum, qui præcédat te, et custódiat in via, et introdúcat in locum, quem parávi. Obsérva eum, et audi vocem ejus, nec contemnéndum putes: quia non dimíttet, cum peccáveris, et est nomen meum in illo. Quod si audíeris vocem ejus et féceris ómnia, quæ loquor, inimícus ero inimícis tuis et afflígam affligéntes te: præcedétque te Angelus meus.

Assim diz o Senhor Deus: Eis que enviarei o meu Anjo: êle te precederá e te protegerá no caminho e te introduzirá no lugar que eu te preparei. Respeita-o e escuta a sua voz, e livra-te de o desprezar porque êle não te perdoará quando pecares e nêle o meu nome está. Se escutas a sua voz e fazes o que eu te digo, eu serei o inimigo dos teus inimigos e afligirei os que te afligem, pois o meu Anjo caminha adiante de ti.

Graduale (Ps. 90, 11-12)

Angelis suis Deus mandávit de te, ut custódiant te in ómnibus viis tuis. ℣ In mánibus portábunt te, ne umquam offéndas ad lápidem pedem tuum.
Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 102, 21) Benedícite Dómino, omnes virtútes ejus: minístri ejus, qui fácitis voluntátem ejus. Allelúia.

Aos seus Anjos Deus ordenou que te guardassem, em todos os teus caminhos. ℣ Êles te conduzirão nas mãos para que o teu pé não se fira, encontrando alguma pedra.
Aleluia, aleluia. ℣ Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus exércitos, e vós, seus servos, que cumpris a sua vontade. Aleluia.

Evangelium (Accesserunt), à pag. 1047. Credo.

Offertorium (Ps. 102, 20 et 21)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: minístri

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, os que O ser-

ejus, qui fácitis verbum ejus, ad audiéndam vocem sermónum ejus.

vem cumprindo as suas ordens logo que ouvem a sua palavra.

Secreta

Súscipe, Dómine, múnera, quæ pro sanctórum Angelórum tuórum veneratióne deférimus: et concéde propítius; ut, perpétuis eórum præsídiis, a præséntibus períciulis liberémur et ad vitam perveniámus ætérnam. Per D. N.

Aceitai, Senhor, as dádivas que Vos oferecemos em honra de vossos santos Anjos e concedei-nos, propício, que por sua constante proteção sejamos livres dos perigos presentes e mereçamos alcançar a vida eterna. Por N. S.

Communio (Dan. 3, 58)

Benedícite, omnes Angeli Dómini, Dóminum: hymnum dícite et superexaltáte eum in sæcula.

Bendizei ao Senhor, vós, Anjos todos do Senhor; cantai-Lhe um hino e enaltecei-O para sempre.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, divína mystéria, sanctórum Angelórum tuórum festivitáte lætántes: quæsumus; ut eórum protectióne ab hóstium júgiter liberémur insídiis, et contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

Recebemos, Senhor, os divinos Mistérios, alegrando-nos com a festividade de vossos santos Anjos e Vos pedimos que, por sua pregação sejamos livres das perseguições do inimigo e defendidos contra tôdas as adversidades. Por N. S.

3 de out. S.ta Teresa do Menino Jesús, † 1897

Dpl. — A

No Brasil: **Nos territórios das Missões ou Prefeituras apostólicas:** Padroeira principal de tôdas as Missões, dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

A grande Santa de nossos dias nasceu aos dois de janeiro de 1873. Com 15 anos, por licença especial do Papa Leão XIII, entrou no Carmelo de Lisieux. Singulares foram as graças que recebeu (Leitura e Communio) e belas as suas virtudes (Versículo do Aleluia e Evangelho). Na Oração pedimos a graça de poder seguir o seu exemplo de humildade e simplicidade. Extraordinárias têm sido as graças que, qual chuva de rosas, deixa cair sôbre as almas aqui na terra, depois de sua morte. Foi canonizada pelo Papa Pio XI, em 17 de maio de 1925, e declarada padroeira de tôdas as missões e dos missionários a 14 de dezembro de 1927.

Introitus (Cant. 4, 8-9 — Ps. 112, 1)

Veni de Líbano, sponsa mea, veni de Líbano, veni: vulnerásti cor meum, soror mea sponsa, vulnerásti cor meum. Ps. Laudáte, púeri, Dóminum: laudáte nomen Dómini. ℣ Glória Patri.

Vem do Líbano, espôsa minha, vem do Líbano, vem! Tu feriste o meu coração, ó minha irmã e espôsa; feriste o meu coração. Ps. Jovens, louvai o Senhor; louvai o Nome do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Dómine, qui dixísti: Nisi efficiámini sicut párvuli, non intrábitis in regnum cælórum: da nobis, quæsumus; ita sanctæ Terésiæ Vírginis in humilitáte et simplicitáte cordis vestígia sectári, ut prémia consequámur ætérna: Qui vivis.

Senhor, que dissestes: Se não vos tornardes semelhantes a êstes pequeninos, não entrareis no Reino dos céus, concedei, Vos imploramos, seguirmos de tal modo, com humildade e simplicidade de coração, os passos da santa Virgem Teresa que alcancemos as recompensas eternas. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Is. 66, 12-14)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dícit Dóminus: Ecce, ego declinábo super eam quasi flúvium pacis, et quasi torréntem inundántem glóriam géntium, quam sugétis: ad úbera portabímini, et super génua blandiéntur vobis. Quómodo si cui mater blandiátur, ita ego consolábor vos, et in Jerúsalem consolabímini. Vidébitis, et gaudébit cor vestrum, et ossa vestra quasi herba germinábunt, et cognoscétur manus Dómini servis ejus.

Assim fala o Senhor: Eis que farei correr sôbre ela como um rio de paz e a glória das nações, como uma torrente que transborda. Vós sereis alimentados com leite, levados ao seio e acariciados em seus joelhos. Como aquêle a quem sua mãe consola, assim eu serei vossa alegria em Jerusalém. Vós o vereis e o vosso coração se alegrará e os vossos ossos retomarão o seu vigor, como a erva dos campos, e a mão do Senhor se manifestará por aquêles que O servem.

Graduale (Matth. 11, 25)

Confíteor tibi, Pater, Dómine cæli et terræ, quia abscondísti hæc a sapiéntibus, et prudéntibus, et re-

Eu Vos bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e aos prudentes, e as

velásti ea párvulis. ℣ (Ps. 70, 5) Dómine, spes mea a juventúte mea.

Allelúia, allelúia. ℣ (Eccli. 39, 17-19) Quasi rosa plantáta super rivos aquárum fructificáte: quasi Líbanus odórem suavitátis habéte: floréte, flores, quasi lílium, et date odórem, et frondéte in grátiam, et collaudáte cánticum, et benedícite Dóminum in opéribus suis. Allelúia.

revelastes aos pequeninos. ℣ Senhor, desde a minha infância, sois a minha esperança.

Aleluia, aleluia. ℣ Como o rosal plantado nas margens das águas, produzi frutos; tende como o Líbano, um perfume suavíssimo; florescei como o lírio, ó flores; deixai evolar-se o vôsso perfume: ornai-vos de verdejante folhagem; entoai maviosamente um cântico e glorificai a Deus por suas obras. Aleluia.

Evangelium (Matth. 18, 1-4)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt discípuli ad Jesum dicéntes: Quis, putas, májor est in regno cælórum? Et ádvocans Jesus párvulum, státuit eum in médio eórum, et dixit: Amen, dico vobis, nisi convérsi fuéritis, et efficiámini sicut párvuli, non intrábitis in regnum cælórum. Quicúmque ergo humiliáverit se sicut párvulus iste, hic est májor in regno cælórum.

Naquele tempo, chegaram-se a Jesús os discípulos com esta pergunta: Quem é o maior no Reino dos céus? Jesús, chamando uma criança, colocou-a no meio dêles e disse: Em verdade vos digo: se não vos converterdes e não vos tornardes como as crianças, não entrareis no Reino dos céus. Quem se tornar, portanto, humilde como esta criança, êsse é o maior no Reino dos céus.

Offertorium (Luc. 1, 46-48 et 49)

Magníficat ánima mea Dóminum: et exsultávit spíritus meus in Deo salutári meo: quia respéxit humilitátem ancíllæ suæ: fecit mihi magna qui potens est.

Minha alma engrandece ao Senhor; e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador. Porque olhou para a humildade de sua serva; e grandes coisas me fêz Aquêle que é poderoso.

Secreta

Sacrifícium nostrum tibi, Dómine, quæsumus, sanctæ Terésiæ Vírginis tuæ precátio sancta concíliet: ut, in

Senhor, nós Vos rogamos que a oração de Santa Teresa, vossa Virgem, Vos faça agradável o nosso Sacrifício a fim de

cujus honóre solémniter exhibétur, ejus méritis efficiátur accéptum. Per D. N.

que por Vós seja aceito pelos méritos da Santa em cuja honra Vos é solenemente oferecido. Por N. S.

Communio (Deut. 32, 10-12)

Circumdúxit eam, et dócuit: et custodívit quasi pupíllam óculi sui. Sicut áquila expándit alas suas, et assúmpsit eam, atque portávit in húmeris suis. Dóminus solus dux ejus fuit.

Conduziu-a [o Senhor] e dela cuidou; e guardou-a como a pupila dos olhos. Como a águia, dilatou as suas asas, tomou-a e carregou-a em seus ombros. O Senhor foi o seu Guia único.

Postcommunio

Illo nos, Dómine, amóris igne cæléste mystérium inflámmet: quo sancta Terésia Virgo tua se tibi pro homínibus caritátis víctimam devóvit. Per D. N.

Êste Mistério celeste nos abrase, Senhor, com aquêle fogo de amor com que a santa Virgem Teresa se ofereceu como vítima de caridade pelos homens. Por N. S.

4 de out. S. Francisco de Assis, C. † 1226

Dpl. m. — A

Ds. de Taubaté, Barra e Assis: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Deserdado por seu pai por mostrar-se muito generoso para com os pobres, renunciou à família e a todos os bens, para servir a Deus na pobreza. Com alguns Companheiros fundou a Ordem dos "Irmãos menores", que vivem somente de esmolas, pregando ao mundo, pelo exemplo, pela palavra e pelo desprendimento das coisas da terra (Oração). No fim de sua vida, por causa de seu ardente amor a Jesús crucificado, o Santo recebeu os estigmas (Introito e Epístola).

Introitus (Gal. 6, 14 — Ps. 141, 2)

Mihi autem absit gloriári, nisi in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: per quem mihi mundus crucifíxus est, et ego mundo. Ps. Voce mea ad Dóminum clamávi: voce mea ad Dóminum deprecátus sum. ℣ Glória Patri.

Longe de mim, o desejo de gloriar-me, a não ser na Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo. Por Êle o mundo foi para mim crucificado, como eu o fui para o mundo. Ps. Com voz forte, clamei ao Senhor; minha oração suplicante se eleva ao Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui Ecclésiam tuam, beáti Francísci méritis fetu

O' Deus, que pelos méritos de S. Francisco, enriqueceis a

novæ prolis amplíficas: tríbue nobis; ex ejus imitatióne, terréna despícere et cæléstium donórum semper participatióne gaudére. Per D. N.

vossa Igreja, com uma nova Família, concedei-nos, que, imitando-o, desprezemos as coisas terrenas e sempre nos alegremos participando dos dons celestes. Por N. S.

Epístola (Gal. 6, 14-18)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Mihi autem absit gloriári, nisi in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: per quem mihi mundus crucifíxus est, et ego mundo. In Christo enim Jesu neque circumcísio áliquid valet neque præpútium, sed nova creatúra. Et quicúmque hanc régulam secúti fúerint, pax super illos et misericórdia, et super Israël Dei. De cétero nemo mihi moléstus sit: ego enim stígmata Dómini Jesu in córpore meo porto. Grátia Dómini nostri Jesu Christi cum spíritu vestro, fratres. Amen.

Longe de mim o desejo de gloriar-me a não ser na Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo. Por Êle, o mundo foi para mim crucificado, como eu o fui para o mundo. Porque no Cristo Jesús a circuncisão e a incircuncisão são sem valor, pois o que importa é ser uma nova criatura pela graça. Sôbre os que seguem esta regra, desçam a paz e a misericórdia de Deus, assim como sôbre Israel, o povo de Deus. Aliás, desejo que ninguém me cause mágoa, pois trago em meu corpo os estigmas do Senhor Jesús. A graça de Nosso Senhor Jesús Cristo, irmãos, esteja com o vosso espírito. Amen.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium. ℣ Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus. Allelúia, allelúia. ℟ Francíscus pauper et húmilis cælum dives ingréditur, hymnis cæléstibus honorátur. Allelúia.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. ℣ A lei de seu Deus está em seu coração e os seus pés não vacilarão. Aleluia, aleluia. ℟ Francisco, pobre e humilde, entra no céu com imensas riquezas ao som de hinos celestiais que festejam o seu triunfo. Aleluia.

Evangelium (Confiteor tibi), à pag. 745.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómi-

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle; e

ne meo exaltábitur cornu ejus.

em meu Nome se levanta o seu poder.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, dicáta sanctífica: et, intercedénte beáto Francísco, ab omni nos culpárum labe purífica. Per D. N.

Santificai, Senhor, as dádivas que Vos são oferecidas e pela intercessão de S. Francisco, purificai-nos de tôdas as manchas de nossos pecados. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constítuit dóminus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Eis o servo fiel e prudente que o Senhor pôs à frente de sua família, para dar a todos o pão, a seu tempo.

Postcommunio

Ecclésiam tuam, quæsumus, Dómine, grátia cæléstis ámplificet: quam beáti Francísci Confessóris tui illumináre voluísti gloriósis méritis et exémplis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que a graça celestial enriqueça vossa Igreja que quisestes iluminar com os gloriosos méritos e exemplos de vosso santo Confessor Francisco. Por N. S.

5 de out. **Ss. Plácido e seus Companheiros,** Ms. † 541, s. — R

S. Plácido, aos sete anos de idade, foi entregue por seu pai, a S. Bento, vindo a alcançar exímia santidade. A tradição narra que morreu mártir com 30 Companheiros, na Sicília, onde havia fundado um mosteiro.

Missa: Salus autem, à pag. [28]. Ors. da **Missa**: Sapiéntiam, à pag. [25].

6 de out. **S. Bruno,** C. † 1101, dpl. — A

Nasceu em Colônia, de nobre família. Fundou, perto de Genebra, com alguns companheiros, a Ordem dos Cartuxos, particularmente observantes do silêncio, do recolhimento e da penitência.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Sancti Brunónis Confessóris tui, quæsumus, Dómine, intercessiónibus adjuvémur: ut, qui majestátem tuam gráviter delinquéndo offéndimus, ejus méritis et précibus, nostrórum delictórum véniam consequámur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, sejamos auxiliados pela intercessão de vosso santo Confessor Bruno, a fim de que, havendo nós ofendido gravemente a vossa Majestade por nossos pecados, por seus méritos e preces obtenhamos o perdão de nossas culpas. Por N. S.

Secreta

Laudis tibi, Dómine, héstias immolámus in tuórum commemoratióne Sanctórum: quibus nos et præséntibus éxui malis confídimus et futúris. Per D. N.

Em memória de vossos Santos, Senhor, Vos oferecemos estas héstias de louvor, pelas quais esperamos livrar-nos dos males presentes e futuros. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia alimenta percépimus, intercedénte beáto Brunóne Confessóre tuo, per hæc contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que, tendo recebido o Alimento celestial, por intercessão de S. Bruno, vosso Confessor, sejamos fortalecidos contra tôda adversidade. Por N. S.

7 de out. Festa do SSmo Rosário de N.a Senhora

Dpl. II. cl. — A

Ds. de Penedo e Santos: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a nota, à pag. 716.

S. Pio V, em agradecimento pela vitória contra os Turcos (1571), instituiu a festa de hoje. Mais belas e mais numerosas vitórias ainda foram alcançadas pela recitação do Rosário, nos combates contra os inimigos espirituais. Os textos da Missa são um louvor a Nossa Senhora, tendo a sua culminância na "Ave Maria, cheia de Graça" (Evangelho), palavras que constituem a principal Oração do Rosário.

1) Com. de S. Marcos, Pp. Ors. da Missa: Si díligis me, à pag. [5].

2) Com. dos Ss. Sérgio, Baco, Marcelo e Apulejo, Ms.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beátæ Maríæ Vírginis: de cujus solemnitáte gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra da Bem-aventurada Virgem Maria; por sua solenidade se alegram os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

1. Oratio

Deus, cujus Unigénitus per vitam, mortem et resurrectiónem suam nobis salútis ætérnæ prémia compará-

O' Deus, cujo Filho Unigênito, por sua Vida, Morte e Ressurreição nos alcançou os prêmios da vida eterna, concedei,

vit: concéde, quæsumus; ut, hæc mystéria sacratíssimo beátæ Maríæ Vírginis Rosário recoléntes, et imitémur, quod cóntinent, et quod promíttunt, assequámur. Per eúndem D. N.

Vos imploramos, que, honrando êstes Mistérios, pelo Santíssimo Rosário da Bem-aventurada Virgem Maria, imitemos o que contêm e obtenhamos o que prometem. Pelo mesmo J. C.

3. Oratio (dos Ss. Ms.)

Sanctórum Mártyrum tuórum, nos, Dómine, Sérgii, Bacchi, Marcélli et Apuléji beáta mérita prosequántur: et tuo semper fáciant amóre fervéntes. Per D. N.

Fazei, Senhor, que os méritos de vossos santos Mártires Sérgio, Baco, Marcelo e Apulejo nos acompanhem e mantenham incessantemente em nós o fervor de vossa caridade. Por N. S.

Lectio (Prov. 8, 22-24 et 32-35)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Dóminus possédit me in ínitio viárum suárum, ánte quam quidquam fáceret a princípio. Ab ætérno ordináta sum et ex antíquis, ánte quam terra fíeret. Nondum erant abýssi, et ego jam concépta eram. Nunc ergo, filíi, audíte me: Beáti, qui custódiunt vias meas. Audíte disciplínam, et estóte sapiéntes, et nolíte abjícere eam. Beátus homo, qui audit me et qui vígilat ad fores meas quotídie, et obsérvat ad postes óstii mei. Qui me invénerit, invéniet vitam et háuriet salútem a Dómino.

O Senhor me possuiu no início de seus caminhos, desde o começo, antes que criasse alguma coisa. Desde a eternidade fui constituída, e desde o princípio, antes que a terra fôsse criada. Ainda não havia os abismos, e eu já estava concebida. E agora, filhos meus, escutai-me: Bem-aventurados os que guardam os meus caminhos. Atendei às minhas instruções e sêde sábios. Não as rejeiteis. Bem-aventurado o homem que me ouve, que vigia todos os dias à entrada da minha casa e se conserva em meus pórticos. Aquêle que me achar, terá achado a Vida e alcançará do Senhor a salvação.

Graduale (Ps. 44, 5, 11 et 12)

Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam, et dedúcet te mirabíliter déxtera tua. ℣ Audi, fília, et vide, et inclína aurem tuam:

Pela fidelidade, mansidão e justiça, assim a vossa destra vos conduzirá admiravelmente. ℣ Escutai, ó filha, e vêde e inclinai o vosso ouvido, porque

quia concupívit Rex spéciem tuam.
Allelúia, allelúia. ℣ Solémnitas gloriósæ Vírginis Maríæ ex sémine Abrahæ, ortæ de tribu Juda, clara ex stirpe David. Allelúia.

o Rei se encantou de vossa formosura.
Aleluia, aleluia. ℣ Esta é a solenidade da gloriosa Virgem Maria, da estirpe de Abraão, descendente da tribo de Judá e da ilustre casa de Davi. Aleluia.

Evangelium (Missus est), à pag. 815. Credo.

Offertorium (Eccli. 24, 25; 39, 17)

In me grátia omnis viæ et veritátis, in me omnis spes vitæ et virtútis: ego quasi rosa plantáta super rivos aquárum fructificávi.

Em mim se encontra tôda a graça do reto caminho e da verdade; em mim, tôda esperança de vida e de virtude; como rosal plantado à beira dágua, assim frutifiquei.

1. Secreta

Fac nos, quæsumus, Dómine, his munéribus offeréndis convenién ter aptári: et per sacratíssimi Rosárii mystéria sic vitam, passiónem et glóriam Unigéniti tui recólere; ut ejus digni promissiónibus efficiámur: Qui tecum vivit et regnat.

Nós Vos suplicamos, Senhor, sejamos convenientemente preparados para oferecer estas dádivas, e, pelos Mistérios do Santíssimo Rosário, honremos a Vida, a Paixão e a Glória de vosso Filho Unigênito de tal sorte que sejamos dignos de suas promessas. Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

3. Secreta (dos Ss. Ms.)

Majestátem tuam nobis, Dómine, quæsumus, hæc hóstia reddat immolánda placátam, tuórum digna postulatióne Sanctórum. Per D.N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que esta hóstia que Vos será imolada, nos reconcilie com a vossa Majestade pela digna oração de vossos Santos. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in festivitate.

Communio (Eccli. 39, 19)

Floréte, flores, quasi lílium, et date odórem, et frondéte in grátiam, collaudáte cánticum, et benedícite Dóminum in opéribus suis.

Florescei como o lírio, ó flores, espalhai o vosso aroma e produzi verdejante folhagem; entoai os vossos cânticos de louvor e glorificai ao Senhor em suas obras.

1. Postcommunio

Sanctíssimæ Genitrícis tuæ, cujus Rosárium celebrámus, quæsumus, Dómine, précibus adjuvémur: ut et mysteriórum, quæ cólimus, virtus percipiátur; et sacramentórum, quæ súmpsimus, obtineátur efféctus: Qui vivis et regnas.

Instantemente Vos rogamos, Senhor, sejamos auxiliados pelas preces da Santíssima Virgem, vossa Mãe, cujo Rosário celebramos, de sorte que a fôrça dos Mistérios que honramos nos penetre, e alcancemos o efeito dos Sacramentos que recebemos. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

3. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Sacraméntis, Dómine, muniámur accéptis: et sanctórum Mártyrum tuórum Sérgii, Bacchi, Marcélli et Apuléji intercessióne, contra omnes nequítias irruéntes, armis cæléstibus protegámur. Per D. N.

Fortaleçam-nos, Senhor, os Sacramentos recebidos e pela intercessão de vossos santos Mártires Sérgio, Baco, Marcelo e Apulejo, fazei que, contra tôda a maldade que nos ameaça, sejamos defendidos por armas celestiais. Por N. S.

8 de out. S.ta Brígida, Vg. † 1373, dpl. — A

Da família real da Suécia, casou-se com um príncipe. Depois de uma peregrinação a Compostela, o marido entrou na Ordem dos Cistercienses e ela dedicou-se inteiramente às obras de piedade e caridade. Fundou a Ordem do SS.mo Salvador e morreu em Roma.

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Dómine, Deus noster, qui beátæ Birgíttæ per Fílium tuum unigénitum secréta cæléstia revelásti: ipsíus pia intercessióne da nobis, fámulis tuis; in revelatióne sempitérnæ glóriæ tuæ gaudére lætántes. Per eúndem D. N.

Senhor, Deus nosso, que por vosso Filho Unigênito revelastes a Santa Brígida os segredos do céu, concedei a vossos servos, por sua piedosa intercessão, gozemos com alegria pela manifestação de vossa glória eterna. Pelo mesmo J. C.

Epistola (Viduas honora), à pag. [83].

9 de out. S. João Leonardi, C. † 1609, dpl. — A

Filho de uma família piedosa viveu cristãmente no mundo até a idade de 26 anos, quando se sentiu chamado para o estado clerical. Fazendo grandes progressos nos seus estudos, foi ordenado Sacerdote depois de 4 anos e, pouco tempo depois, fundou a Congregação dos Clérigos Regulares a que chamara de Nossa Senhora. Pregando e es-

crevendo, trabalhou muito para a salvação das almas. Tanto êle como sua Congregação tiveram de sofrer muitas perseguições, mas venceram e a Congregação foi aprovada pela Santa Sé. Mais tarde ainda êle cooperou na formação de jovens Missionários. Rico em merecimento, e fazendo austeras penitências morreu em Roma, no dia 9 de outubro de 1909.

No mesmo dia: Comemoração dos Ss. Dionísio, B. M. Rústico e Eleutério Ms. † I. sec.

Introitus (Eccli. 42, 15-16 — Ps. 95, 1)

In sermónibus Dómini ópera ejus: sol illúminans per ómnia respéxit, et glória Dómini plenum est opus ejus. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum: cantáte Dómino, omnis terra. ℣ Glória Patri.

Pelas palavras do Senhor se dirigem as suas obras; como o sol ilumina tôdas as coisas, assim as suas obras estão cheias da glória do Senhor. Ps. Cantai ao Senhor um cântico novo: cantai ao Senhor, ó terra tôda. ℣ Glória ao Padre.

1. Oratio

Deus, qui beátum Joánnem Confessórem tuum ad fidem in géntibus propagándam mirabíliter excitáre dignátus es, ac per eum in erudiéndis fidélibus novam in Ecclésia tua famíliam congregásti: da nobis fámulis tuis; ita ejus institútis profícere, ut prǽmia consequámur ætérna. Per D. N.

O' Deus, que benignamente chamastes vosso Confessor S. João para propagar a fé entre os povos, e por êle fundastes uma nova Família para instruir os fiéis, concedei a nós, vossos servos, aproveitemos de tal forma dos seus institutos, que alcancemos os prêmios eternos. Por N. S.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Deus, qui hodiérna die beátum Dionýsium, Mártyrem tuum atque Pontíficem, virtúte constántiæ in passióne roborásti, quique illi, ad prædicándum géntibus glóriam tuam, Rústicum et Eleuthérium sociáre dignátus es: tríbue nobis, quǽsumus; eórum imitatióne, pro amóre tuo, próspera mundi despícere, et nulla ejus advérsa formidáre. Per D. N.

O' Deus, que neste dia fortalecestes vosso Mártir e Pontífice S. Dionísio com a virtude da constância no martírio, e Vos dignastes associar-lhe Rústico e Eleutério para pregarem a vossa glória aos gentios, nós Vos suplicamos concedei que, seguindo o seu exemplo, desprezemos por amor de Vós as alegrias do mundo, e não receemos nenhuma de suas adversidades. Por N. S.

Epístola (2 Cor. 4, 1-6, 15-18)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Habéntes administratiónem juxta quod misericórdiam consecúti sumus, non defícimus, sed abdicámus occúlta dedécoris, non ambulántes in astútia, neque adulterántes verbum Dei, sed in manifestatióne veritátis commendántes nosmetípsos ad omnem conscién-tiam hóminum coram Deo. Quod si étiam opértum est Evangélium nostrum: in iis, qui péreunt, est opértum: in quibus Deus hujus sæculi excæcávit mentes infidélium, ut non fúlgeat illis illumináti0 Evangélii glóriæ Christi, qui est imágo Dei. Non enim nosmetípsos prædicámus, sed Jesum Christum, Dóminum nostrum: nos autem servos vestros per Jesum: quóniam Deus, qui dixit de ténebris lucem splendéscere, ipse illúxit in córdibus nostris ad illuminatiónem sciéntiæ claritátis Dei, in fácie Christi Jesu. Omnia enim propter vos: ut grátia abúndans, per multos in gratiárum actióne, abúndet in glóriam Dei. Propter quod non defícimus: sed licet is, qui foris est, noster homo corrumpátur: tamen is, qui intus est, renovátur de die in diem. Id enim, quod in præsénti est, momentáneum et leve tribulatiónis nostræ, supra

Irmãos: Sendo encarregados dêste ministério, segundo a misericórdia que alcançamos, não desanimamos, mas rejeitamos as maquinações vergonhosas. Não andamos com subterfúgios, nem adulteramos a palavra de Deus, mas recomendamo-nos, manifestando a verdade à consciência de todos os homens diante de Deus. Se, no entanto, o nosso Evangelho ainda fica encoberto, encoberto está, para aquêles que se perdem. Neles, o Deus dêste século cegou o entendimento nos infiéis, para que não vejam a luz do Evangelho da glória do Cristo que é a imagem de Deus. Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Jesús Cristo Nosso Senhor, e a nós mesmos como servos vossos por amor de Jesús. Porque Deus, que disse: "Das trevas resplandeça a luz", Êle mesmo iluminou os nossos corações, para manifestar o conhecimento da glória de Deus na face do Cristo Jesús. Porquanto tudo é por vossa causa, para que a graça, largamente concedida, pelo grande número faça avultar a ação de graças para glória de Deus. Por isso não esmorecemos: antes, ainda que se consuma o nosso homem exterior, o nosso interior renova-se de dia em dia. Porquanto a nossa presente tribulação, momentânea e leve, produz em nós

modum in sublimitáte ætérnum glóriæ pondus operátur in nobis, non contemplántibus nobis, quæ vidéntur, sed quæ non vidéntur. Quæ enim vidéntur, temporália sunt: quæ autem non vidéntur, ætérna sunt.

abundantemente, no mais alto grau, um gôzo eterno de glória, se não olhamos as coisas visíveis, mas as invisíveis. As coisas que se vêem são temporárias, e as que não se vêem são eternas.

Graduale (Ps. 72, 21; 68, 10)

Inflammátum est cor meum: et renes mei commutáti sunt, zelus domus tuæ comédit me. ℣ (Is. 49, 2) Pósuit os meum quasi gládium acútum: in umbra manus suæ protéxit me, et pósuit me sicut sagíttam eléctam.

Ardeu o meu coração quando o meu interior se comoveu; o zêlo por vossa casa me consome. ℣ (Is. 49, 2). Êle afiou a minha língua com uma espada aguda, protegeu-me à sombra de sua mão, e fêz de mim uma seta escolhida.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 70, 7) Tamquam prodígium factus sum multis: et tu adjútor fortis. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Como um milagre, eu sou considerado por muitos; Vós sois a minha firme proteção. Aleluia.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

Offertorium (Col. 1, 25)

Christi factus sum ego miníster secúndum dispensatiónem Dei, quæ data est mihi, ut ímpleam verbum Dómini.

Eu fui feito ministro do Cristo pela graça de Deus, que me foi dada para que eu pregue a palavra do Senhor.

1. Secreta

Súscipe, Dómine, oblatiónem mundam salutáris hóstiæ: et præsta; ut, intercedénte beáto Joánne Confessóre tuo, ubíque géntium júgiter offerátur. Per D. N.

Recebei, Senhor, essa oblação pura da Hóstia salutar, e concedei que, pela intercessão de vosso Confessor S. João, seja ela sempre e por tôda parte oferecida. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Obláta tibi, Dómine, múnera pópuli tui, pro tuórum honóre Sanctórum, súscipe propítius, quæsumus: et eórum nos intercessióne sanctífica. Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor, recebei propício os dons de vosso povo oferecidos em honra de vossos Santos, e santificai-nos com a sua intercessão. Por N. S.

Communio (Phil. 3, 7)

Quæ mihi fuérunt lucra, hæc arbitrátus sum propter Christum detriménta.

Essas coisas que me foram vantajosas, por amor do Cristo eu as julguei nocivas.

1. Postcommunio

Pretiósi Córporis et Sánguinis tui sacris refécti mystériis, Dómine, adprecámur: ut, beáti Joánnis Confessóris tui exémplo, studeámus confitéri quod crédidit, et ópere exercére quod dócuit: Qui vivis et regnas.

Alimentados com os Mistérios sagrados de vosso precioso Corpo e Sangue, Vos pedimos, Senhor, fazei que pelo exemplo de vosso Confessor S. João, nos empenhemos em professar o que êle creu, e em praticar o que êle ensinou. Vós, que sendo Deus, viveis.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Sumptis, Dómine, sacraméntis, quæsumus; ut, intercedéntibus beátis Martýribus tuis Dionýsio, Rústico et Eleuthério, ad redemptiónis ætérnæ proficiámus augméntum. Per D. N.

Senhor, tendo nós recebido êstes Sacramentos, Vos suplicamos, que, pela intercessão de vossos santos Mártires Dionísio, Rústico e Eleutério, possamos alcançar aumento dos frutos eternos da Redenção. Por N. S.

10 de out. **S. Francisco de Bórgia,** C. † 1572.

Sd. — A

Pertencendo à alta nobreza da Espanha, converteu-se, impressionado ao ver o cadáver da jovem Rainha Isabel. Depois da morte de sua espôsa, fêz-se jesuíta e foi o terceiro Geral. Distinguiu-se pela prática de austeras penitências, assim como por sua humildade e devoção ao SS.mo Sacramento.

Missa: Os justi (2), à pag. [57], exceto:

Oratio

Dómine, Jesu Christe, veræ humilitátis et exémplar et prǽmium: quæsumus; ut, sicut beátum Francíscum in terréni honóris contémptu imitatórem tui gloriósum effecísti, ita nos ejúsdem imitatiónis et glóriæ tríbuas esse consórtes: Qui vivis et regnas.

O' Senhor Jesús Cristo, que sois o modêlo e o prêmio da verdadeira humildade como fizestes a S. Francisco, vosso glorioso imitador no desprêzo das honras terrenas, concedei-nos, Vô-lo pedimos, que igualmente imitemos a sua conduta e participemos de sua glória. Vós que, sendo Deus, viveis.

Secreta

Sacris altáribus, Dómine, hóstias superpósitas sanctus Francíscus, quæsumus, in salútem nobis provenire depóscat. Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor, que S. Francisco nos obtenha que as hóstias oferecidas em vosso sagrado altar nos aproveitem para nossa salvação. Por N. S.

Postcommunio

Prótegat nos, Dómine, cum tui perceptióne sacraménti beátus Francíscus, pro nobis intercedéndo: ut et conversatiónis ejus experiámur insígnia, et intercessiónis percipiámus suffrágia. Per D. N.

Senhor, proteja-nos S. Francisco pela recepção de vosso Sacramento, intercedendo por nós, a fim de que, imitando os exemplos de sua vida santa, sintamos os efeitos de sua intercessão. Por N. S.

11 de out. Maternidade de Nossa Senhora

Dpl. II. cl. — A

Em 1931 celebrou-se o XV. centenário da declaração da Maternidade divina de Nossa Senhora, no Concílio de Êfeso. Para solenizar esta data e lembrar aos fiéis êste Mistério, o Santo Padre Pio XI instituiu a festa de hoje. O Introito, a Epístola e o Gradual mostram como, já no antigo Testamento, esperou-se êste Mistério. Os outros textos se referem à sua realização.

Introitus (Is. 7, 14 — Ps. 97, 1)

Ecce, Virgo concípiet, et páriet fílium, et vocábitur nomen ejus Emmánuel. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum, quia mirabília fecit. ℣ Glória Patri.

Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho e Êle será chamado Emanuel. Ps. Entoai ao Senhor um cântico novo, porque fêz coisas maravilhosas. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui de beátæ Maríæ Vírginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscípere voluísti: præsta supplícibus tuis; ut, qui vere eam Genitrícem Dei crédimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que quisestes tomasse carne o vosso Verbo no seio da Bem-aventurada Virgem Maria, pela Anunciação do Anjo, Vos pedimos, sejamos auxiliados por sua intercessão junto a Vós, pois acreditamos ser ela realmente a Mãe de Deus. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Ego quasi), à pag. 737.

Graduale (Is. 11, 1-2)

Egrediétur virga de radíce Jesse, et flos de radíce ejus ascéndet. ℣ Et requiéscet super eum Spíritus Dómini.

Allelúia, allelúia. ℣ Virgo Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera factus homo. Allelúia.

Sairá uma vara da raiz de Jessé, e uma flor brotará dessa vara. ℣ E repousará sôbre ela o Espírito do Senhor.

Aleluia, aleluia. ℣ O' Virgem Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou feito Homem, Aquêle que o orbe inteiro não pode conter. Aleluia.

Evangelium (Luc. 2, 43-51)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Cum redírent, remánsit puer Jesus in Jerúsalem, et non cognovérunt paréntes ejus. Existimántes autem illum esse in comitátu, venérunt iter diéi, et requirébant eum inter cognátos et notos. Et non inveniéntes, regréssi sunt in Jerúsalem, requiréntes eum. Et factum est, post tríduum invenérunt illum in templo sedéntem in médio doctórum, audiéntem illos et interrogántem eos. Stupébant autem omnes, qui eum audiébant, super prudéntia et respónsis ejus. Et vidéntes admiráti sunt. Et dixit Mater ejus ad illum: Fili, quid fecísti nobis sic? Ecce, pater tuus et ego doléntes quærebámus te. Et ait ad illos: Quid est, quod me quærebátis? Nesciebátis, quia in his, quæ Patris mei sunt, opórtet me esse? Et ipsi non intellexérunt verbum, quod locútus est ad

Naquele tempo, ao regressarem, ficou o Menino Jesús em Jerusalém, sem que os seus Pais dessem por isso. Cuidando que Êle vinha na companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos, mas não O achando voltaram a Jerusalém para O procurar. E aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam, pasmavam de sua sabedoria e de suas respostas. E vendo-O, ficaram admirados. E disse-Lhe sua Mãe: Filho, por que nos fizeste isso? Eis que teu pai e eu te procurávamos, aflitos. E Êle lhes disse: E por que me procuráveis? Não sabíeis que me devo ocupar nessas coisas que são de meu Pai? Êles, porém, não entenderam as palavras que lhes dissera. Então desceu com êles, e veio para

eos. Et descéndit cum eis, et venit Názareth: et erat súbditus illis.

Nazaré; e era-lhes submisso. — Credo.

Offertorium (Matth. 1, 18)

Cum esset desponsáta Mater ejus María Joseph, invénta est in útero habens de Spíritu Sancto.

Estando Maria, Mãe de Jesús, desposada com José, achou-se que concebera do Espírito Santo.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Maríæ semper Vírginis, Unigéniti tui Matris, intercessióne, ad perpétuam atque præséntem hæc oblátio nobis proficiat prosperitátem et pacem. Per eúndem D. N.

Sêde-nos propício, Senhor, e por intermédio da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, Mãe de vosso Unigênito, fazei que esta oferenda seja proveitosa para a nossa paz e prosperidade, tanto no presente como no futuro. Pelo mesmo J. C.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Festivitate.

Communio

Beáta víscera Maríæ Vírginis, quæ portavérunt ætérni Patris Fílium.

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria, que trouxeram o Filho do Padre Eterno.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedénte beáta Vírgine Dei Genitríce María, cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per eúndem D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos livre de nossos crimes e por intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, nos faça participar do Remédio celestial. Pelo mesmo J. C.

12 de out. Missa da Féria.

13 de out. **S. Eduardo,** Rei, C. † 1069, sd. — A

Último dos reis de Inglaterra antes de sua conquista pelos Normandos, teve grande caridade para com os pobres. Muito se esforçou por cultivar a fé em seus súditos.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum regem Eduárdum Confessórem tuum ætérnitátis glória coro-

O' Deus, que coroastes com a glória eterna o santo rei Eduardo, vosso Confessor, nós

násti: fac nos, quæsumus; ita eum venerári in terris, ut cum eo regnáre possímus in cælis. Per D. N.

Vos suplicamos, concedei que o veneremos de tal sorte na terra, que possamos reinar com êle nos céus. Por N. S.

14 de out. S. Calisto I, Pp. M. † 222, dpl. — R

Governou a Igreja de 217 a 222. Misericordioso para com os penitentes, teve que sofrer muitos vexames da parte dos hereges.

Missa: Si díligis me, à pag. [5], exceto:

Oratio

Deus, qui nos cónspicis ex nostra infirmitáte defícere: ad amórem tuum nos misericórditer per Sanctórum tuórum exémpla restáura. Per D. N.

O' Deus, que nos vêdes desfalecer por causa de nossa fraqueza, misericordiosamente restaurai-nos em vosso amor pelo exemplo de vossos Santos. Por N. S.

Secreta

Mýstica nobis, Dómine, prosit oblátio: quæ nos et a reátibus nostris expédiat, et perpétua salvatióne confírmet. Per D. N.

Senhor, seja-nos proveitosa esta oblação mística que nos livre de nossas culpas e nos confirme na perpétua salvação. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut reátus nostros múnera sacráta purífícent, et recte vivéndi nobis operéntur efféctum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que êstes Dons santificados nos purifiquem de nossas culpas, e produzam em nós o efeito de uma vida santa. Por N. S.

15 de out. S.ta Teresa, Vg. † 1582, dpl. — A

Natural de Ávila, entrou na ordem das Carmelitas, que reformou por seu exemplo e seus escritos. Aos muitos trabalhos exteriores soube unir uma vida inteiramente mística. Sofrer ou morrer, era o seu desejo. Mereceu bem o título de Doutora da vida espiritual (Oração).

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: ut, sicut de beátæ Terésiæ Vírginis tuæ festivitáte gaudémus; ita cæléstis ejus doctrínæ pábulo nu-

Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, a fim de que, alegrando-nos na festa de Santa Teresa, vossa Virgem, sejamos também sustentados com o pão

triámur, et piæ devotiónis erudiámur afféctu. Per D.N.

de sua celestial doutrina e instruídos nos sentimentos de sua filial devoção. Por N. S.

16 de out. S.ta Hedwiges, Vv. † 1243, sd. — A

Muito amada pelos súditos, esta duqueza da Silésia foi um raro exemplo de virtudes. Depois da morte do marido, retirou-se para um mosteiro, entregando-se à oração e à mortificação (Oração).

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Deus, qui beátam Hedwigem a sæculi pompa ad húmilem tuæ Crucis sequélam toto corde transíre docuísti: concéde; ut ejus méritis et exémplo discámus perítúras mundi calcáre delícias, et in ampléxu tuæ Crucis ómnia nobis adversántia superáre: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que fizestes Santa Hedwiges deixar o amor e o apêgo às pompas do século, para abraçar humildemente e de todo o coração a vossa Cruz, fazei que, por seus méritos e a seu exemplo, aprendamos a desprezar as delícias transitórias dêste mundo e, abraçados com a vossa Cruz, vençamos tôdas as dificuldades. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

17 de out. S.ta Margarida Maria Alacoque, Vg. † 1690, dpl. — A

Religiosa da Visitação em Paray-le-Monial, entregou-se à contemplação e ao amor da Paixão de Nosso Senhor (Communio). D'Ele mesmo recebeu a ordem de trabalhar na difusão do culto ao seu Sagrado Coração (Oração e Epístola). As muitas dificuldades não conseguiram diminuir o seu fervor (Gradual). Foi canonizada em 1920.

Introitus (Cant. 2, 3 — Ps. 83, 2-3)

Sub umbra illíus, quem desideráveram, sedi: et fructus ejus dulcis gútturi meo. Ps. Quam dilécta tabernácula tua, Dómine virtútum! concupíscit et déficit ánima mea in átria Dómini. ℣ Glória Patri.

Eu repouso à sombra d'Aquele que eu desejara; seu fruto foi doce ao meu paladar. Ps. Como são amáveis, os vossos tabernáculos, ó Senhor dos exércitos! Desfalece a minha alma, suspirando pelos átrios do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui investigábiles divítias Cordis tui beátæ Margarítæ Maríæ Vírgini mirabíliter reve-

Senhor Jesús Cristo, que de um modo admirável revelastes à santa Virgem Margarida Maria as insondáveis riquezas de

lásti: da nobis ejus méritis et imitatióne; ut, te in ómnibus, et super ómnia diligéntes, jugem in eódem Corde tuo mansiónem habére mereámur: Qui vivis.

vosso Coração, concedei-nos, por seus méritos e a seu exemplo, que Vos amemos em tudo e acima de tudo e encontremos morada permanente em vosso Coração. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Epístola (Eph. 3, 8-9 et 14-19)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Mihi ómnium sanctórum mínimo data est grátia hæc, in géntibus evangelizáre investigábiles divítias Christi, et illumináre omnes, quæ sit dispensátio sacraménti abscónditi a sæculis in Deo, qui ómnia creávit. Hujus rei grátia flecto génua mea ad Patrem Dómini nostri Jesu Christi, ex quo omnis patérnitas in cælis et in terra nominátur, ut det vobis secúndum divítias glóriæ suæ, virtúte corroborári per Spíritum ejus in interiórem hóminem: Christum habitáre per fidem in córdibus vestris: in caritáte radicáti et fundáti, ut possítis comprehéndere cum ómnibus sanctis, quæ sit latitúdo et longitúdo et sublímitas et profúndum: scire étiam supereminéntem sciéntiæ caritátem Christi, ut impleámini in omnem plenitúdinem Dei.

Irmãos: A mim, o mínimo de todos os Santos [Cristãos], foi dada esta graça de anunciar entre os gentios as riquezas incompreensíveis do Cristo, e de esclarecer a todos qual seja a economia do Mistério escondido desde o princípio dos séculos, em Deus, que criou tôdas as coisas. Por esta razão é que dobro os meus joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo, do qual tôda a grande família, que está no céu e na terra, toma o nome, para que, segundo as riquezas de sua glória, vos conceda sejais fortalecidos em virtude, segundo o homem interior, por seu Espírito. O Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados na caridade, para que possais compreender com todos os Santos, qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade [dêste Mistério do Cristo] e conhecer também aquêle Amor do Cristo, que excede a tôda a ciência, para que sejais cheios de tôda a plenitude de Deus.

Graduale (Cant. 8, 7)

Aquæ multæ non potuérunt exstínguere caritátem, nec flúmina óbruent illam. ℣ (Ps.

As grandes águas não puderam extinguir a caridade, nem as torrentes puderam cobri-la. ℣

72, 26) Defécit caro mea et cor meum: Deus cordis mei, et pars mea Deus in ætérnum.

Allelúia, allelúia. ℣ (Cant. 7, 10) Ego dilécto meo, et ad me convérsio ejus. Allelúia.

Minha carne desfalece e assim o meu coração. Deus, o Deus de meu coração, será minha partilha para sempre.

Aleluia, aleluia. ℣ Pertenço ao meu Amado e comigo Êle se entretém. Aleluia.

Evangelium (Confiteor tibi), à pag. 745.

Offertorium (Zach. 9, 17)

Quid bonum ejus est et quid pulchrum ejus, nisi fruméntum electórum et vinum gérminans vírgines?

Que possui o Senhor de melhor e de mais belo, que o trigo dos Eleitos e o vinho que germina Virgens?

Secreta

Accépta tibi sint, Dómine, plebis tuæ múnera: et concéde; ut ignis ille divínus nos inflámmet, quo de Corde Fílii tui emísso beáta Margaríta María veheménter æstuávit. Per eúndem D. N.

Dignai-Vos, Senhor, aceitar as oferendas de vosso povo, e concedei nos inflame êsse fogo divino que irrompeu do Coração de vosso Filho e consumiu em seu ardor Santa Margarida Maria. Pelo mesmo J. C.

Communio (Cant. 6, 2)

Ego dilécto meo, et dilectus meus mihi, qui páscitur inter lília.

Eu sou do meu Amado e Êle é meu, Êle que se nutre entre os lírios.

Postcommunio

Córporis et Sánguinis tui, Dómine Jesu, sumptis mystériis: concéde nobis, quæsumus, beáta Margaríta María Vírgine intercedénte; ut, supérbis sæculi vanitátibus exútis, mansuetúdinem et humilitátem Cordis tui indúere mereámur: Qui vivis et regnas.

Senhor Jesús, havendo nós participado dos Mistérios de vosso Corpo e Sangue, fazei, Vos rogamos, pela intercessão de Santa Margarida, vossa Virgem, que desprezemos as vaidades do mundo e mereçamos revestir-nos com a mansidão e a humildade de vosso Coração. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

18 de out. S. Lucas, Ev. † I. sec. dpl. II. cl. — R

Médico em Antioquia, foi convertido por S. Paulo e acompanhou-o sempre em suas viagens (Leitura). E' autor do III. Evangelho, no qual escreveu o que ouvira de S. Paulo. Além do Evangelho, escreveu os Atos dos Apóstolos. Pregou em Acaia e ali foi martirizado.

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provais e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Intervéniat pro nobis, quæsumus, Dómine, sanctus tuus Lucas Evangelísta: qui crucis mortificatiónem júgiter in suo córpore, pro tui nóminis honóre, portávit. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos que o vosso santo Evangelista Lucas, interceda por nós, êle que, para a glória de vosso Nome, sempre carregou em seu corpo a cruz da mortificação. Por N.S.

Epistola (2. Cor. 8, 16-24)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Grátias ago Deo, qui dedit eándem sollicitúdinem pro vobis in corde Titi, quóniam exhortatiónem quidem suscépit: sed cum sollicítior esset, sua voluntáte proféctus est ad vos. Mísimus étiam cum illo fratrem, cujus laus est in Evangélio per omnes ecclésias: non solum autem, sed et ordinátus est ab ecclésiis comes peregrinatiónis nostræ in hanc grátiam, quæ ministrátur a nobis ad Dómini glóriam et destinátam voluntátem nostram: devitántes hoc, ne quis nos

Irmãos: Dou graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma solicitude por vós. Porque não só anuiu à minha exortação, como, sendo ainda mais zeloso, por sua vontade partiu a visitar-vos. Enviamos também com êle um irmão, que é louvado pela pregação do Evangelho em tôdas as Igrejas e não somente isto, mas também foi escolhido pelas Igrejas para companheiro de nossa peregrinação, nesta obra de caridade por nós ministrada para glória do Senhor, como testemunho de nossa boa vontade. Com isto queremos evitar que alguém

vitúperet in hac plenitúdine, quæ ministrátur a nobis. Providémus enim bona non solum coram Deo, sed étiam coram homínibus. Mísimus autem cum illis et fratrem nostrum, quem probávimus in multis sæpe sollícitum esse: nunc autem multo sollicitiórem, confidéntia multa in vos, sive pro Tito, qui est sócius meus, et in vos adjútor, sive fratres nostri, Apóstoli ecclesiárum, glória Christi. Ostensiónem ergo, quæ est caritátis vestræ, et nostræ glóriæ pro vobis, in illos osténdite in fáciem ecclesiárum.

nos censure por causa da abundante esmola que por nós, vos é ministrada. Porque procuramos fazer o bem, não só diante de Deus, como também diante dos homens. Enviamos ainda com êles outro irmão nosso, que em muitas coisas, várias vêzes reconhecemos ser diligente e agora o será muito mais, pela muita confiança que tem em vós. Seja assim, por Tito, que é meu companheiro e colaborador junto de vós; seja por nossos irmãos Apóstolos das Igrejas e glória do Cristo. Manifestai, pois, perante as Igrejas, qual é a vossa caridade para com êles e porque nos gloriamos de vós.

Graduale (Ps. 18, 5 et 2)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum. ℣ Cæli enárrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum.

Sua voz repercutiu por tôda a terra e as suas palavras até os extremos do orbe. ℣ Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Jo. 15, 16) Ego vos elégi de mundo, ut eátis et fructum afferátis: et fructus vester máneat. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Eu vos escolhi do mundo, para que, indo-vos, deis fruto e o vosso fruto permaneça. Aleluia.

Evangelium (Designavit,) à pag. 836.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder.

Secreta

Donis cæléstibus da nobis, quæsumus, Dómine, líbera tibi mente servíre: ut mú-

Por êstes Dons celestes, Vos rogamos, Senhor, concedei-nos a graça de Vos servirmos

nera quæ deférimus, interveniénte beáto Evangelísta tuo Luca, et medélam nobis operéntur et glóriam. Per D. N.

com liberdade de espírito, a fim de que os dons que Vos apresentamos, por intercessão de vosso santo Evangelista Lucas, nos alcancem o remédio para nossos males e a glória eterna. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, judicántes duódecim tribus Israël.

Vós, que me seguistes, assentar-vos-eis sôbre tronos e julgareis as doze tribos de Israel.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus; ut, quod de sancto altári tuo accépimus précibus beáti Evangelístæ tui Lucæ, sanctíficet ánimas nostras, per quod tuti esse possímus. Per D. N.

Fazei, ó Deus onipotente, assim Vos pedimos, que o Sacramento que recebemos de vosso santo altar, pelas preces de vosso Evangelista S. Lucas, santifique as nossas almas e possamos gozar de tôda a segurança. Por N. S.

19 de outubro, no Brasil:

S. Pedro de Alcântara, C. † 1562, Padroeiro principal do Brasil, dpl. I. cl. com oitava comum — A

Natural da Espanha, entrou na Ordem de S. Francisco, que reformou por seu zêlo e uma vida exemplar de penitência e oração. Auxiliou Santa Teresa na reforma do Carmelo.

Introitus (Ps. 91, 13-14 — ib. 2)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur: plantátus in domo Dómini: in átriis domus Dei nostri. Ps. Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. ℣ Glória Patri.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano plantado na casa do Senhor e nos átrios da casa de nosso Deus. Ps. E' bom louvar o Senhor, e cantar salmos em honra de vosso Nome, ó Altíssimo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Petrum Confessórem tuum admirábilis pæniténtiæ et altíssimæ contemplatiónis múnere il-

O' Deus, que fizestes brilhar S. Pedro, vosso Confessor, com os dons de uma admirável penitência e de uma contemplação

lustráre dignátus es: da nobis, quæsumus; ut, ejus suffragántibus méritis, carne mortificáti, facílius cæléstia capiámus. Per D. N.

sublimes, permiti, Vos pedimos, que, auxiliados com os seus méritos, e mortificando a nossa carne, obtenhamos mais facilmente os bens celestiais. Por N. S.

Epístola (Phil. 3, 7-12)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippénses.

Fratres: Quæ mihi fuérunt lucra, hæc arbitrátus sum propter Christum detriménta. Verúmtamen exístimo ómnia detriméntum esse propter eminéntem sciéntiam Jesu Christi, Dómini mei: propter quem ómnia detriméntum feci et árbitror ut stércora, ut Christum lucrifáciam, et invéniar in illo, non habens meam justítiam, quæ ex lege est, sed illam, quæ ex fide est Christi Jesu: quæ ex Deo est justítia in fide, ad cognoscéndum illum, et virtútem resurrectiónis ejus, et societátem passiónum illíus: configurátus morti ejus: si quo modo occúrram ad resurrectiónem, quæ est ex mórtuis: non quod jam accéperim aut jam perféctus sim: sequor autem, si quo modo comprehéndam, in quo et comprehénsus sum a Christo Jesu.

Irmãos: Aquilo que outrora me pareceu vantajoso, agora olho como prejudicial por causa do Cristo. Considero mesmo tôdas as coisas como perdas por causa da sublimidade do conhecimento de Jesús Cristo, Senhor meu. Por Êle renunciei a tôdas as coisas, olhando-as como lixo, afim de ganhar o Cristo e ser achado n'Êle, não por minha justiça, que vem da lei, mas pela que nasce da fé no Cristo Jesús, a justiça que vem de Deus, por meio da fé. A Êle procuro conhecer e ao poder de sua Ressurreição. E procuro participar de seus sofrimentos, tornando-me conforme à sua morte para alcançar de algum modo a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido o prêmio, ou seja perfeito; porém eu O sigo e trato de alcançar a recompensa, pois eu mesmo fui conquistado pelo Cristo Jesús.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium. ℣ Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. ℣ A lei de seu Deus está em seu coração e os seus passos não resvalarão.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 111, 1) Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. Allelúia.

Aleluiá, aleluia. ℣ Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. Aleluia.

Evangelium (Luc. 12, 32-34)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Nolíte timére, pusíllus grex, quia complácuit Patri vestro dare vobis regnum. Véndite quæ possidétis, et date eleemósynam. Fácite vobis sácculos, qui non veteráscunt, thesáurum non deficiéntem in cælis: quo fur non apprópiat, neque tínea corrúmpit. Ubi enim thesáurus vester est, ibi et cor vestrum erit.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Não temais, ó pequeno rebanho, pois foi do agrado de vosso Pai dar-vos o seu Reino. Vendei o que possuís e dai-o de esmola. Fazei para vós bôlsas que não envelhecem, um tesouro inexaurível no céu, onde não chega o ladrão, nem a traça corrompe. Porque onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. — Credo.

Offertorium (Ps. 20, 2-3)

In virtúte tua, Dómine, lætábitur justus, et super salutáre tuum exsultábit vehemémter: desidérium ánimæ ejus tribuísti ei.

O Justo se regozija com o vosso poder, Senhor, e exulta de alegria por vossa salvação; pois Vós satisfizestes o desejo de seu coração.

Secreta

Præsta nobis, quæsumus, omnípotens Deus: ut nostræ humilitátis oblátio et pro tuórum tibi grata sit honóre Sanctórum, et nos córpore páriter et mente purificet. Per D. N.

Dignai-Vos conceder-nos, ó Deus onipotente, que nossa humilde oferenda em honra de vossos Santos Vos seja agradável e nos purifique o corpo e a alma. Por N. S.

Communio (Matth. 19, 28-29)

Amen, dico vobis: quod vos, qui reliquístis ómnia et secúti estis me, céntuplum accipiétis, et vitam ætérnam possidébitis.

Em verdade, vos digo: vós, que deixastes tudo e me seguistes, recebereis o cêntuplo e possuireis a vida eterna.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia alimémta percépimus, intercedénte

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que havendo nós recebido o Alimento celestial,

beáto Petro Confessóre tuo, per hæc contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

por intercessão de S. Pedro, vosso Confessor, sejamos fortalecidos contra tôdas as adversidades. Por N. S.

10 de out. S. João Câncio, C. † 1473, dpl. — A

Nasceu na Polônia. Como Sacerdote e Professor, exerceu a caridade para com os pobres.

No Brasil: Com. da oitava de S. Pedro de Alcântara, à pag. 1075.

Introitus (Eccli. 18, 12-13 — Ps. 1, 1)

Miserátio hóminis circa próximum: misericórdia autem Dei super omnem carnem. Qui misericórdiam habet, docet et erúdit quasi pástor gregem suum. Ps. Beátus vir, qui non ábiit, in consílio impiórum, et in via peccatórum non stetit, et in cáthedra pestiléntiæ non sedit. ℣ Glória Patri.

A misericórdia humana dirige-se especialmente ao próximo; porém a misericórdia de Deus estende-se a tôda a carne. Aquêle que tem caridade instrui e forma o seu rebanho como o pastor o faz. Ps. Bem-aventurado o homem que não se deixou levar às reuniões dos maus, não se deteve na senda dos pecadores, nem se sentou no tribunal da maldade. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, sancti Joánnis Confessóris exémpla in sciéntia Sanctórum proficiéntes atque áliis misericórdiam exhibéntes; ejus méritis, indulgéntiam apud te consequámur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que façamos progresso na ciência dos Santos, com o exemplo de vosso Confessor S. João, e, sendo misericordiosos para com o próximo, por seus méritos obtenhamos a vossa indulgência. Por N. S.

Epistola (Jac. 2, 12-17)

Léctio Epístolæ beáti Jacóbi Apóstoli.

Sic loquímini, et sic fácite, sicut per legem libertátis incipiéntes judicári. Judícium enim sine misericórdia illi, qui non fecit misericórdiam: superexáltat autem misericórdia judícium. Quid próderit, fratres mei, si fidem quis dicat se habére,

Falai e agi [irmãos], como quem deve ser julgado pela lei da liberdade. Pois o juízo é sem misericórdia para o que não teve misericórdia; a misericórdia, porém, triunfa sôbre o julgamento. Que adianta a um homem, irmãos meus, dizer que tem fé, se não

ópera autem non hábeat? Numquid póterit fides salváre eum? Si autem frater et sóror nudi sint, et indígeant victu quotidiáno, dicat autem áliquis ex vobis illis: Ite in pace, calefacímini et saturámini: non dedéritis autem eis, quæ necessária sunt córpori, quid próderit? Sic et fides, si non hábeat ópera, mórtua est in semetípsa.

tem obras? Acaso, pode a fé salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã carece de vestimenta, se lhes falta o alimento diário, e um de vós lhes diz: Ide em paz, aquecei-vos e saciai-vos, não lhes dando porém o necessário ao corpo, de que lhes servirá? Assim acontece com a fé; se não fôr acompanhada de obras, está morta em si mesma.

Graduale (Ps. 106, 8-9)

Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus: et mirabília ejus fíliis hóminum. ℣ Quia satiávit ánimam inánem: et ánimam esuriéntem satiávit bonis.

Louvado seja o Senhor, por suas misericórdias; e pelas obras maravilhosas que fêz para com os filhos dos homens. ℣ E' Êle quem conforta a alma desfalecida e prodigaliza bens aos que têm fome.

Allelúia, allelúia. ℣ (Prov. 31, 20) Manum suam apéruit ínopi: et palmas suas exténdit ad páuperem. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Abriu a sua mão ao indigente, e estendeu seus braços ao pobre. Aleluia.

Evangelium (Sint lumbi), à pag. [52].

Offertorium (Job, 29, 14-16)

Justítia indútus sum, et vestívi me, sicut vestiménto et diadémate, judício meo. Oculus fui cæco et pes claudo: pater eram páuperum.

Revestiu-me com a justiça e cobriu-me a equidade de meus juízos como se fôra um vestido e um diadema. Tenho sido olhos para o cego, e pé para o coxo. E tomei a mim ser o pai dos pobres.

Secreta

Has, quæsumus, Dómine, hóstias sancti Joánnis Confessóris tui méritis benígnus assúme: et præsta; ut, te super ómnia et omnes propter te diligéntes, corde tibi et ópere placeámus. Per D.N.

Nós Vos pedimos, Senhor, recebei com bondade estas oferendas pelos méritos de vosso Confessor S. João, e concedei-nos que Vos amemos sôbre tôdas as coisas e ao próximo por amor de Vós e assim Vos agrademos por nossas intenções e as nossas ações. Por N. S.

Communio (Luc. 6, 38)

Date, et dábitur vobis: mensúram bonam et confértam et coagitátam et superefffluéntem dabunt in sinum vestrum.

Dai, porque vos será dado; e uma justa medida será derramada em vosso seio, calculada, apertada e transbordante.

Postcommunio

Pretiósi Córporis et Sánguinis tui, Dómine, pasti delíciis, tuam súpplices deprecámur cleméntiam: ut, sancti Joánnis Confessóris tui méritis et exémplis, ejúsdem caritátis imitatóres effécti, consórtes simus et glóriæ: Qui vivis et regnas.

Alimentados, Senhor, com as delícias de vosso precioso Corpo e vosso Sangue, humildemente suplicamos a vossa bondade, a fim de que, pelos méritos e exemplos de S. João, vosso Confessor, imitemos a sua caridade e sejamos companheiros de sua glória. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

21 de out. no Brasil:

Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara

Sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1075.

Com. de S. Hilarião, Ab. † 372. Orações da Missa: Os justi (2), à pag. [57]. e Com. de Santa Úrsula e Companheiras, Ms. † 423, Ors. da Missa: Me exspectaverunt (1), à pag. [63].

22 e 23 de out. no Brasil:

Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara, sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1075.

24 de out. S. Rafael, Arcanjo, dpl. m. — A

D. de Aterrados: Padroeiro principal da D. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Rafael, cujo nome significa: Medicina de Deus, acompanhou o jovem Tobias (Oração) e curou seu pai (Leitura). A êle se atribui a movimentação da água na piscina em Jerusalém (Evangelho).

No Brasil: Com. da oitava de S. Pedro de Alcântara, à pag. 1075.

Introitus (Ps. 102, 20 — ib. 1)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: poténtes virtúte, qui fácitis verbum ejus, ad audiéndam vocem sermónum ejus. Ps. Bénedic, ánima mea, Dómino: et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus. ℣ Glória Patri.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos e fortes, que executais a sua palavra, obedecendo à voz de suas ordens. Ps. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há dentro de mim, bendiga o seu santo Nome. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Raphaëlem Archángelum Tobíæ fámulo tuo cómitem dedísti in via: concéde nobis fámulis tuis; ut ejúsdem semper protegámur custódia et muniámur auxílio. Per D. N.

O' Deus, que desles a vosso servo Tobias o Arcanjo S. Rafael como guia no caminho, concedei que nós, vossos servos, sejamos sempre por êle protegidos e salvos por seu auxílio. Por N. S.

Lectio (Tob. 12, 7-15)

Léctio libri Tobíæ.

In diébus illis: Dixit Angelus Raphaël ad Tobíam: Sacraméntum regis abscóndere bonum est: ópera autem Dei reveláre et confitéri honorífícum est. Bona est orátio cum jejúnio, et eleemósyna magis quam thesáuros auri recóndere: quóniam eleemósyna a morte líberat, et ipsa est, quæ purgat peccáta et facit invenire misericórdiam et vitam ætérnam. Qui autem fáciunt peccátum et iniquitátem, hostes sunt ánimæ suæ. Manifésto ergo vobis veritátem, et non abscóndam a vobis occúltum sermónem. Quando orábas cum lácrymis, et sepeliébas mórtuos, et derelinquébas prándium tuum, et mórtuos abscondébas per diem in domo tua, et nocte sepeliébas eos, ego óbtuli oratiónem tuam Dómino. Et quia accéptus eras Deo, necésse fuit, ut tentátio probáret te. Et nunc misit me Dóminus, ut curárem te, et Saram uxórem fílii tui a dæmónio liberárem. Ego enim sum Ráphaël Angelus, unus ex septem, qui astámus ante Dóminum.

Naqueles dias, disse o Anjo Rafael a Tobias: E' útil esconder o segredo de um rei, porém é honroso receber e publicar as obras de Deus. A oração acompanhada do jejum e da esmola é boa e vale mais do que amontoar o ouro. Porque a esmola livra da morte e é ela que apaga os pecados e faz achar a misericórdia e a vida eterna. Os que cometem, no entanto, o pecado e a maldade, são inimigos de sua alma. Eu te revelo, pois, a verdade e não te esconderei coisa alguma que seja secreta. Quando oravas com lágrimas e enterravas os mortos, e deixavas tuas refeições, escondendo os mortos em tua casa, durante o dia, para os sepultar durante a noite, eu apresentei tua oração ao Senhor. E como eras agradável a Deus, foi indispensável que a tentação te experimentasse. E agora o Senhor me mandou para te curar, e livrar do demônio, a Sara, a espôsa do teu filho. Pois eu sou o Anjo Rafael, um dos sete que estamos sempre na presença do Senhor.

Graduale (Tob. 8, 3)

Angelus Dómini Ráphaël apprehéndit et ligávit dæmonem. ℣ (Ps. 146, 5) Magnus Dóminus noster, et magna virtus ejus.

Rafael, o Anjo do Senhor, segurou o demônio e o ligou. ℣ Grande é o Senhor nosso, e grande é o seu poder.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 137, 1-2) In conspéctu Angelórum psallam tibi: adorábo ad templum sanctum tuum, et confitébor nómini tuo, Dómine. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Em presença dos Anjos eu Vos cantarei salmos; adorar-Vos-ei em vosso santo templo e glorificarei o vosso Nome, ó Senhor. Aleluia.

Evangelium (Jo. 5, 1-4)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Erat dies festus Judæórum, et ascéndit Jesus Jerosólymam. Est autem Jerosólymis Probática piscína, quæ cognominátur hebráice Bethsáida, quinque pórticus habens. In his jacébat multitúdo magna languéntium, cæcórum, claudórum, aridórum expectántium aquæ motum. Angelus autem Dómini descendébat secúndum tempus in piscínam, et movebátur aqua. Et, qui prior descendísset in piscínam post motiónem aquæ, sanus fiébat, a quacúmque detinebátur infirmitáte.

Naquele tempo, num dia de festa dos judeus, subiu Jesús a Jerusalém. Ora, há em Jerusalém uma piscina Probática, que em hebreu se chama Betsaida e tem cinco pórticos. Nestes jazia uma grande multidão de enfermos, de cegos, de coxos, de paralíticos que esperavam o movimento da água, porque o Anjo do Senhor descia em certo tempo à piscina, e a água era agitada. E o primeiro que descesse à piscina, depois do movimento da água ficava curado de qualquer doença que tivesse.

Offertorium (Apoc. 8, 3 et 4)

Stetit Angelus juxta aram templi, habens thuríbulum áureum in manu sua, et data sunt ei incénsa multa: et ascéndit fumus arómatum in conspéctu Dei.

Junto ao altar do templo estava um Anjo com um turíbulo de ouro em sua mão. E foram-lhe dados muitos perfumes; e o perfume do incenso subia até a presença de Deus.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, laudis offérimus, supplíciter depre-

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias de louvor, implo-

cántes: ut eásdem, angélico pro nobis interveniénte suffrágio, et placátus accípias, et ad salútem nostram provenire concédas. Per D. N.

rando-Vos humildemente, que, benigno as aceiteis e pela intercessão do Anjo as façais servir para a nossa salvação. Por N. S.

Communio (Dan. 3, 58)

Benedícite, omnes Angeli Dómini, Dóminum: hymnum dícite et superexaltáte eum in sæcula.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os Anjos do Senhor; cantai-Lhe hinos e exaltai-O por todos os séculos.

Postcommunio

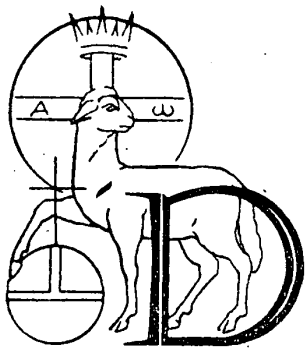
Dirígere dignáre, Dómine Deus, in adjutórium nostrum sanctum Raphaëlem Archángelum: et, quem tuæ majestáti semper assístere crédimus, tibi nostras exíguas preces benedicéndas assígnet. Per D. N.

Dignai-Vos, ó Deus e Senhor, mandar em nosso auxílio o Arcanjo S. Rafael, e por êle, que sabemos estar sempre em presença de vossa Majestade, Vos sejam apresentadas as nossas humildes preces, para serem abençoadas por Vós. Por N. S.

Último domingo do mês de outubro

Festa de Cristo-Rei, Dpl. I. cl. — A

Para concluir solenemente o ano jubilar de 1925, o Santo Padre Pio XI instituiu a nova Festa de "Cristo Rei". Seria esta solenidade uma insistente admoestação para a humanidade inteira reconhecer a Jesús Cristo, o Filho de Deus, como Rei universal do mundo. A Êle se sujeitem os Reis e os Príncipes, os Magistrados e Juízes, as artes e as leis (Hino das Vésperas). Cristo deve reinar no espírito dos homens pela fé, na sua vontade pela obediência às leis de Deus e da Igreja, seu Reino visível, nos corações pelo amor e ainda nos próprios corpos para que sejam santos para Deus (Encíclica). É preciso que o povo seja constantemente instruído a respeito desta verdade. "Uma solenidade anual terá mais eficácia para realizá-lo do que todos os documentos mesmo os mais graves do magistério eclesiástico". Os textos do Ofício divino, como os da Santa Missa, nos falam vivamente desta doutrina. Particularmente reparemos o fruto do Reinado de Cristo sôbre os homens: Êle é o Rei, cujo império trará união e paz para a humanidade (Oração, Secreta e Communio).



Introitus (Apoc. 5, 12; 1, 6 — Ps. 71, 1)

Dignus est Agnus, qui occísus est, accípere virtútem, et divinitátem, et sapiéntiam, et fortitúdinem, et honórem. Ipsi glória et impérium in sæcula sæculórum. Ps. Deus, judícium tuum Regi da: et justítiam tuam Fílio Regis. ℣ Glória Patri.

O Cordeiro que foi imolado, é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a fôrça e a honra. A Êle, a glória e o império por todos os séculos dos séculos. Ps. O' Deus, dai ao Rei a vossa equidade, e ao Filho do Rei a vossa justiça. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui in dilécto Fílio tuo, universórum Rege, ómnia instauráre voluísti: concéde propítius; ut cunctæ famíliæ géntium, peccáti vúlnere disgregátæ, ejus suavíssimo subdántur império: Qui tecum vivit.

O' Deus onipotente e eterno, que tudo quisestes incorporar em vosso amado Filho, o Rei de tôdas as coisas, concedei, propício, que tôdas as famílias das nações desagregadas pela chaga do pecado, se submetam ao seu suavíssimo poder, Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Com. do domingo ocorrente.

Epistola (Coloss. 1, 12-20)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Colossénses.

Fratres: Grátias ágimus Deo Patri, qui dignos nos fecit in partem sortis sanctórum in lúmine: qui erípuit nos de potestáte tenebrárum, et tránstulit in regnum Fílii dilectiónis suæ, in quo habémus redemptiónem per sánguinem ejus, remissiónem peccatórum: qui est imágo Dei invisíbilis, primogénitus omnis creatúræ: quóniam in ipso cóndita sunt univérsa in cælis et in

Irmãos: Damos graças a Deus Padre, que nos fêz dignos de participar da sorte e herança dos Santos na luz; que nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao Reino do Filho do seu Amor. N' Êle, por seu Sangue, temos a redenção, a remissão dos pecados. Êle é a imagem do Deus invisível, o primogênito de tôda a criatura. Porque n' Êle foram criadas tôdas as coisas nos céus e na terra, quer as visí-

terra, visibília et invisibília, sive Throni, sive Dominatiónes, sive Principátus, sive Potestátes: ómnia per ipsum, et in ipso creáta sunt: et ipse est ante omnes, et ómnia in ipso constant. Et ipse est caput córporis Ecclésiæ, qui est princípium, primogénitus ex mórtuis: ut sit in ómnibus ipse primátum tenens; quia in ipso complácuit omnem plenitúdinem inhabitáre; et per eum reconciliáre ómnia in ipsum, pacíficans per sánguinem crucis ejus, sive quæ in terris, sive quæ in cælis sunt, in Christo Jesu, Dómino nostro.

veis, quer as invisíveis; os Tronos, as Dominações, os Principados, as Potestades tudo foi criado por Êle e n'Êle. E Êle está acima de tôdas as coisas, e tôdas subsistem por Êle. Êle é também a Cabeça do Corpo da Igreja, é o princípio, o primogênito dentre os mortos. Êle em tudo tenha a primazia, porque foi do agrado do Pai que n'Êle residisse tôda a plenitude [da perfeição divina]: para que se reconciliassem por Êle tôdas as coisas, pacificando pelo Sangue derramado na Cruz, tanto as coisas da terra como as coisas dos céus no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 71, 8 et 11)

Dominábitur a mari usque ad mare, et a flúmine usque ad términos orbis terrárum. ℣ Et adorábunt eum omnes reges terræ: omnes gentes sérvient ei.

Êle domina de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra. ℣ Todos os reis da terra O adoram e os povos todos O servem.

Allelúia, allelúia. ℣ (Dan. 7, 14) Potéstas ejus, potéstas ætérna, quæ non auferétur: et regnum ejus, quod non corrumpétur. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Seu poder é um poder eterno, que não Lhe será tirado; e seu Reino nunca haverá de perecer. Aleluia.

Evangelium (Jo. 18, 33-37)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Pilátus ad Jesum: Tu es Rex Judæórum? Respóndit Jesus: A temetípso hoc dicis, an álii dixérunt tibi de me? Respóndit Pilátus: Numquid ego Judæus sum? Gens tua et pontífices tradidérunt te

Naquele tempo, disse Pilatos a Jesús: E's tu o Rei dos judeus? Respondeu Jesús: Dizes isso por ti mesmo ou foram outros que to disseram de mim? Respondeu Pilatos: Sou eu, por ventura, judeu? Tua gente e os pontífices Te entre-

mihi: quid fecísti? Respóndit Jesus: Regnum meum non est de hoc mundo. Si ex hoc mundo esset regnum meum, minístri mei útique decertárent, ut non tráderer Judæis: nunc autem regnum meum non est hinc. Dixit ítaque ei Pilátus: Ergo Rex es tu? Respóndit Jesus: Tu dicis, quia Rex sum ego. Ego in hoc natus sum et ad hoc veni in mundum, ut testimónium perhíbeam veritáti: omnis, qui est ex veritáte, audit vocem meam.

garam a mim. Que fizeste pois? Respondeu Jesús: Meu Reino não é dêste mundo. Se o meu Reino fôsse dêste mundo, meus servos pelejariam, para que eu não fôsse entregue aos judeus: porém agora meu Reino não é daqui. Disse-Lhe então Pilatos: Logo, Tu és Rei? Respondeu Jesús: Tu dizes: Eu sou Rei. Eu para isto nasci e para isto vim ao mundo, a fim de dar testemunho à verdade. Todo aquêle que é da verdade, ouve a minha voz. — Credo.

Offertorium (Ps. 2, 8)

Póstula a me, et dabo tibi gentes hereditátem tuam, et possessiónem tuam términos terræ.

Pede-me, e eu te darei as nações por tua herança, e estenderei o teu domínio até os limites da terra.

Secreta

Hóstiam tibi, Dómine, humánæ reconciliatiónis offérimus: præsta, quæsumus; ut, quem sacrifíciis præséntibus immolámus, ipse cunctis géntibus unitátis et pacis dona concédat, Jesus Christus Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit.

Nós Vos oferecemos, Senhor, a hóstia para reconciliação dos homens pedindo-Vos que Aquêle que no presente Sacrifício imolamos, conceda a tôdas as nações os Dons da união e da paz, Jesús Cristo, vosso Filho, Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Com. do domingo ocorrente.

Prefácio de Cristo-Rei, à pag. 704, 8.

Communio (Ps. 28, 10 et 11)

Sedébit Dóminus Rex in ætérnum: Dóminus benedícet pópulo suo in pace.

O Senhor se assentará como Rei eternamente; o Senhor abençoará o seu povo com a paz.

Postcommunio

Immortalitátis alimóniam consecúti, quæsumus, Dómine: ut, qui sub Christi

Havendo recebido o Alimento da imortalidade, Vos suplicamos, Senhor, que, gloriando-

Regis vexíllis militáre gloriámur, cum ipso, in cæléstí sede, júgiter regnáre possímus: Qui tecum vivit.

nos de combater sob o estandarte do Cristo-Rei, possamos reinar com Êle na celestial mansão. Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Com. e último Evangelho do domingo ocorrente.

25 de out. no Brasil:

Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara

Sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1075.

Com. dos Ss. Crisanto e Daria, Ms. † 283, com as Orações seguintes:

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Beatórum Mártyrum tuórum, Dómine, Chrysánthi et Daríæ, quæsumus, adsit nobis orátio: ut, quos venerámur obséquio, eórum pium júgiter experiámur axílium. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que nos assista a oração de vossos santos Mártires Crisanto e Daria, a fim de que, venerando-os por nosso culto, experimentemos constantemente o seu piedoso auxílio. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Pópuli tui, quæsumus, Dómine, tibi grata sit hóstia, quæ in natalítiis sanctórum Mártyrum tuórum Chrysánthi et Daríæ solémniter immolátur. Per D. N.

Senhor, nós Vos pedimos, fazei que Vos seja agradável esta hóstia que solenemente é imolada em honra do natalício de vossos santos Mártires Crisanto e Daria. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Mýsticis, Dómine, repléti sumus votis et gáudiis: præsta, quæsumus; ut, intercessiónibus sanctórum Mártyrum tuórum Chrysánthi et Daríæ, quæ temporáliter ágimus, spirituáliter consequámur. Per D. N.

Senhor, saciados com os místicos Dons e alegrias, Vos suplicamos, concedei que, pela intercessão de vossos santos Mártires Crisanto e Daria, consigamos espiritualmente o que agora celebramos temporalmente. Por N. S.

26 de out. no Brasil:

Oitava de S. Pedro de Alcântara, dpl. m. — A

Missa como na festa, à pag. 1075.

Com. de S. Evaristo, Pp. M. † 105. Orações da Missa: Si díligis me, à pag. [5].

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

27 de out. **Vigília dos Ss. Simão e Judas,** Aps. — U

Introitus (Ps. 78, 11, 12 et 10 — ib. 1)

Intret in conspéctu tuo, Dómine, gémitus compeditórum: redde vicínis nostris séptuplum in sinu eórum: víndica sánguinem Sanctórum tuórum, qui effúsus est. Ps. Deus, venérunt gentes in hereditátem tuam: polluérunt templum sanctum tuum: posuérunt Jerúsalem in pomórum custódiam. ℣ Glória Patri.

Suba à vossa presença, Senhor, o gemido dos cativos. Retribuí a nossos vizinhos, em seu íntimo, sete vêzes cada injúria que êles Vos fizeram. Vingai o sangue de vossos Santos, que foi derramado. Ps. O' Deus, os gentios invadiram a vossa herança, profanaram o vosso santo templo e reduziram Jerusalém a ruínas. ℣ Glória ao Padre.

Não se diz Gloria in excelsis.

Oratio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut, sicut Apostolórum tuórum Simónis et Judæ gloriósa natalítia prævenímus; sic ad tua benefícia promerénda, majestátem tuam pro nobis ipsi prævéniant. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos rogamos concedei que, assim como preparamos o glorioso natalício de vossos Apóstolos Simão e Judas, assim também êles nos obtenham antecipadamente de vossa Majestade, a graça de alcançarmos os vossos benefícios. Por N. S.

Epistola (Spectaculum), à pag. [54].

Graduale (Ps. 78, 10 et 2)

Víndica, Dómine, sánguinem Sanctórum tuórum, qui effúsus est. ℣ Posuérunt mortália servórum tuórum, Dómine, escas volatílibus cæli: carnes Sanctórum tuórum béstiis terræ.

Vingai, Senhor, o sangue de vossos Santos, que foi derramado. ℣ Expuseram os cadáveres de vossos servos, Senhor, como pasto às aves do céu; e as carnes de vossos Santos, aos animais da terra.

Evangelium (Ego sum), à pag. [34].

Offertorium (Ps. 149, 5-6)

Exsultábunt Sancti in glória, lætabúntur in cubílibus suis: exaltatiónes Dei in fáucibus eórum.

Exultam os Santos em seu triunfo; alegrem-se no lugar do seu descanso. O louvor de Deus estará sempre em seus lábios.

Secreta

Munéribus nostris, Dómine, sanctórum Apostolórum tuórum Simónis et Judæ festa præcédimus: te supplíciter deprecántes; ut, quæ consciéntiæ nostræ præpediúntur obstáculis, illórum méritis grata reddántur. Per D. N.

Preparamos, Senhor, com as nossas ofertas a festa de vossos santos Apóstolos Simão e Judas, rogando-Vos humildemente que êstes dons, cuja aceitação nossa consciência culpada dificulta, por seus méritos se tornem gratos a Vós. Por N. S.

Communio (Ps. 78, 2 et 11)

Posuérunt mortália servórum tuórum, Dómine, escas volatílibus cæli, carnes Sanctórum tuórum béstiis terræ, secúndum magnitúdinem bráchii tui pósside fílios morte punitórum.

Expuseram, Senhor, os cadáveres de vossos servos como pasto às aves dos céus e as carnes de vossos Santos, aos animais da terra. Pelo poder de vosso braço, preservai os filhos dos que foram mortos.

Postcommunio

Sumpto, Dómine, sacraménto, supplíciter deprecámur: ut, intercedéntibus beátis Apóstolis tuis Simóne et Juda, quod temporáliter gérimus, ad vitam capiámus ætérnam. Per D. N.

Senhor, havendo nós recebido o vosso Sacramento, humildemente Vos suplicamos que, por intercessão de vossos santos Apóstolos Simão e Judas, o que realizamos no tempo nos aproveite para a vida eterna. Por N. S.

28 de out. **Ss. Simão e Judas,** Aps. dpl. II. cl. — R

Simão pregou o Evangelho aos judeus, e mais tarde foi com Judas Tadeu para a Mesopotâmia e a Pérsia, onde foram ambos martirizados.

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est princípátus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provais e me conheceis: Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos per beátos Apóstolos tuos Simónem et Judam ad agnitiónem tui nóminis veníre tribuísti: da nobis eórum glóriam sempitérnam et proficiéndo celebráre, et celebrándo profícere. Per D. N.

O' Deus, que por vossos santos Apóstolos Simão e Judas, nos fizestes conhecer o vosso Nome, concedei-nos a graça de celebrar sua eterna glória pelo progresso no bem, e celebrando-a, fazei-nos progredir na virtude. Por N. S.

Epístola (Eph. 4, 7-13)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Unicuíque nostrum data est grátia secúndum mensúram donatiónis Christi. Propter quod dicit: Ascéndens in altum, captívam duxit captivitátem: dedit dona homínibus. Quod autem ascéndit, quid est, nisi quia et descéndit primum in inferióres partes terræ? Qui descéndit, ipse est et qui ascéndit super omnes cælos, ut impléret ómnia. Et ipse dedit quosdam quidem Apóstolos, quosdam autem Prophétas, álios vero Evangelístas, álios autem Pastóres et Doctóres, ad consummatiónem sanctórum in opus ministérii, in ædificatiónem córporis Christi: donec occurrámus omnes in unitátem fídei, et agnitiónis Fílii Dei, in virum perféctum, in mensúram ætátis plenitúdinis Christi.

Irmãos: A cada um de nós foi concedida a graça segundo a medida do Dom de Jesús Cristo. Pelo que, diz a Escritura: Tendo subido ao alto [ao céu] conduziu prêso o cativeiro e prodigalizou dádivas aos homens. Ora, que significa: Êle subiu, senão que Êle descera antes às regiões inferiores da terra? Quem desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de realizar tôdas as coisas. E Êle constituiu a uns como Apóstolos, a outros como Profetas, a outros como Evangelistas, a outros como Pastores e Doutores para o aperfeiçoamento dos Santos, para a obra do ministério, para a formação do Corpo do Cristo [a Igreja], até que alcancemos todos a unidade da fé e o conhecimento do Filho de Deus, a condição de homem perfeito, e a medida da plenitude do Cristo.

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine. ℣ Pro pátribus tuis

Vós os estabeleceis príncipes, sôbre tôda a terra, e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. ℣ Em lugar de vossos

nati sunt tibi fílii: proptérea pópuli confitebúntur tibi.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 138, 17) Nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. Allelúia.

pais, vos nascem filhos; por isso, os povos Vos louvarão.

Aleluia, aleluia. ℣ Vossos amigos, ó Deus, são tidos em grande estima; seu império firmou-se extraordinariamente. Aleluia.

Evangelium (Jo. 15, 17-25)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Hæc mando vobis, ut diligátis ínvicem. Si mundus vos odit: scitóte, quia me priórem vobis ódio hábuit. Si de mundo fuissétis, mundus quod suum erat dilígeret; quia vero de mundo non estis, sed ego elégi vos de mundo, proptérea odit vos mundus. Mentóte sermónis mei, quem ego dixi vobis: Non est servus májor dómino suo. Si me persecúti sunt, et vos persequéntur: si sermónem meum servavérunt, et vestrum servábunt. Sed hæc ómnia fácient vobis propter nomen meum: quia nésciunt eum, qui misit me. Si non veníssem et locútus fuíssem eis, peccátum non habérent: nunc autem excusatiónem non habent de peccáto suo. Qui me odit: et Patrem meum odit. Si ópera non fecíssem in eis, quæ nemo álius fecit, peccátum non habérent: nunc autem et vidérunt et odérunt et me et Patrem meum. Sed ut ad impleátur sermo, qui in lege eórum scriptus

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: E' êste o preceito que vos dou: o de amar-vos uns aos outros. Se o mundo vos odeia, sabei que odiou a mim, antes do que a vós. Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que lhe pertence; porém como não sois do mundo, eu dêle vos escolhi, e o mundo vos odeia. Recordai-vos da palavra que eu vos disse: o servo não pode ser maior do que o seu senhor. Se a mim perseguiram, também o farão a todos vós; se observarem meu ensinamento, igualmente observarão o vosso. Êles porém vos farão todos êsses vexames por causa de meu Nome, pois desconhecem Aquêle que me enviou. Se eu não tivesse vindo e não lhes tivesse falado, não teriam cometido o pecado. Porém já não têm agora excusa para o seu pecado. Quem me odeia, odeia a meu Pai. Se eu não tivesse feito tais obras entre os homens como nenhum outro as fêz, êles não teriam pecado. Como porém as viram, [as obras] êles me odeiam, e não só a Mim, como a meu Pai. [Aconteceu

est: Quia ódio habuérunt me gratis.

porém assim] para que a palavra escrita em sua lei seja cumprida: Êles me odiaram sem motivo. — Credo.

Offertorium (Ps. 18, 5)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum.

Sua voz repercutiu por tôda a terra e suas palavras até os extremos do orbe.

Secreta

Glóriam, Dómine, sanctórum Apostolórum tuórum Simónis et Judæ perpétuam venerántes: quæsumus; ut eam, sacris mystériis expiáti, dígnius celebrémus. Per D.N.

Celebramos, Senhor, a eterna glória de vossos santos Apóstolos Simão e Judas, e Vos suplicamos que, purificados por êstes santos Mistérios, mais dignamente os honremos. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, judicántes duódecim tribus Israël.

Vós que me seguistes, assentar-vos-eis sôbre tronos e julgareis as doze tribos de Israel.

Postcommunio

Percéptis, Dómine, sacraméntis, supplíciter exorámus: ut, intercedéntibus beátis Apóstolis tuis Simóne et Juda, quæ pro illórum veneránda gérimus passióne, nobis proficiant ad medélam. Per D. N.

Recebemos, Senhor, os vossos Sacramentos e humildemente Vos pedimos que êste Sacrifício que oferecemos em honra do martírio de vossos santos Apóstolos Simão e Judas, por intercessão dêles seja aceito para nossa salvação. Por N. S.

29 e 30 de out. Missa da Féria.

31 de out. **Vigília de Todos os Santos,** s. — U

Introitus (Sap. 3, 8 — Ps. 32, 1)

Júdicant Sancti gentes et dominántur pópulis: et regnábit Dóminus, Deus illórum, in perpétuum. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. ℣ Glória Patri.

Os Santos julgam as nações e dominam os povos. O Senhor, seu Deus, reinará para sempre. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Glória ao Padre.

Não se diz o Glória in excelsis.

Oratio

Dómine, Deus noster, multíplica super nos grátiam tuam: et, quorum prævenímus gloriósa solémnia, tríbue súbsequi in sancta professióne lætítiam. Per D. N.

Senhor, Deus nosso, derramai largamente sôbre nós a vossa graça e fazei sigamos por uma vida santa, para a alegria [eterna] àqueles cuja festa gloriosa preparamos. Por N. S.

Lectio (Apoc. 5, 6-12)

Léctio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Ecce, ego Joánnes vidi in médio throni et quátuor animálium et in médio seniórum Agnum stantem tamquam occísum, habéntem córnua septem et óculos septem: qui sunt septem spíritus Dei, missi in omnem terram. Et venit: et accépit de déxtera sedéntis in throno librum. Et cum aperuísset librum, quátuor animália et vigínti quátuor senióres cecidérunt coram Agno, habéntes sínguli cítharas, et phíalas áureas plenas odoramentórum, quæ sunt oratiónes sanctórum: et cantábant cánticum novum, dicéntes: Dignus es, Dómine, accípere librum et aperíre signácula ejus: quóniam occísus es, et redemísti nos Deo in sánguine tuo ex omni tribu et lingua et pópulo et natióne: et fecísti nos Deo nostro regnum et sacerdótes: et regnábimus super terram. Et vidi, et audívi vocem Angelórum multórum in circúitu throni et animálium et seniórum: et erat númerus eórum míllia míllium, dicéntium voce ma-

Naqueles dias, eu, João, vi no meio do trono e dos quatro seres animados e entre os anciãos, um Cordeiro, de pé, como morto, tendo sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus, enviados pela terra tôda. Êle veio e tomou o livro da mão direita d'Aquele que estava assentado no trono. E quando Êle abriu o livro, os quatro seres animados e os vinte e quatro anciãos se prostraram perante o Cordeiro, tendo cada um uma cítara e uma ânfora de ouro cheia de perfumes, que são as preces dos Santos. E entoavam um cântico novo, dizendo: Vós sois digno, Senhor, de tomar o livro e de abrir seus selos; pois fôstes imolado e por vosso Sangue nos resgatastes para Deus, de tôda tribo, de tôda língua, de todos os povos e nações. E Vós nos fizestes reis e sacerdotes, para nosso Deus, e reinaremos sôbre a terra. E olhando, eu vi e ouvi a voz de numerosos Anjos em volta do trono e os seres animados e os anciãos; e eram em número de muitos milhares e diziam em voz forte:

gna: Dignus est Agnus, qui occísus est, accípere virtútem et divinitátem et sapiéntiam et fortitúdinem et honórem et glóriam et benedictiónem in sæcula sæculórum. Amen.

O Cordeiro que foi morto é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a fôrça, a honra, a glória e o louvor, por todos os séculos. Amen.

Graduale (Ps. 149, 5 et 1)

Exsultábunt Sancti in glória: lætabúntur in cubílibus suis. ℣ Cantáte Dómino cánticum novum: laus ejus in ecclésia sanctórum.

Exultam os Santos na glória; alegram-se no lugar de seu descanso. ℣ Entoai ao Senhor um cântico novo; e o seu louvor seja ouvido na assembléia dos Santos.

Evangelium (Descendens Jesus), à pag. [26].

Offertorium (Exsultabunt), à pag. [27].

Secreta

Altáre tuum, Dómine, munéribus cumulámus oblátis: da, quæsumus; ut ad salútem nostram, ómnium Sanctórum tuórum precatióne, proficiant, quorum solémnia ventúra præcúrrimus. Per D. N.

Senhor, em vosso altar depositamos as nossas dádivas e Vos pedimos concedais que elas nos aproveitem para a salvação pela oração de todos os vossos Santos para cuja festa nos preparamos. Por N. S.

Communio (Apoc. 3, 1, 2 et 3)

Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiæ: visi sunt óculis insipiéntium mori: illi autem sunt in pace.

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus e o tormento da morte não as atingirá. Aos olhos dos insensatos pareciam quase a morrer porém êles estão em paz.

Postcommunio

Sacraméntis, Dómine, et gáudiis optátæ celebritátis explétis: quæsumus; ut eórum précibus adjuvémur, quorum recordatiónibus exhibéntur. Per D. N.

Senhor, acabamos de celebrar os alegres Mistérios da solenidade tão desejada e Vos pedimos sejamos auxiliados pelas orações dos Santos em cuja honra são oferecidas. Por N. S.

FESTAS DO MÊS DE NOVEMBRO

Nos dias Sd. ou S. acrescentam-se à Or. do dia, em 2. e 3. lugar, as Ors. do Tempo, como indica a pag. 707, n. 7.

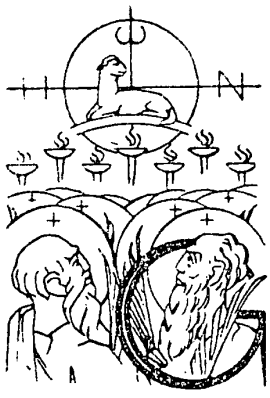
1.º de nov. Festa de Todos os Santos

Dpl. I. cl. com oitava comum — A

(Dia santo de guarda)

A Missa e a festa de hoje animam-nos a seguir os exemplos de todos os Santos, e ao mesmo tempo, imploram a sua intercessão para que também cheguemos a realizar êste ideal.

Alegremo-nos nesta solenidade, porque os Santos são irmãos nossos que já atingiram o seu fim. Alegremo-nos, porque, sendo membros da mesma família, podemos esperar cantar com êles e os santos Anjos o louvor do Filho de Deus (Introito). Êste mesmo Filho de Deus nos traça no Evangelho as normas da vida e no Gradual nos convida a que O sigamos. Alegremo-nos, sim, porque a nossa recompensa será grande no céu (Evangelho).



Introitus (— Ps. 32, 1)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre Sanctórum ómnium: de quorum solemnitáte gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. ℣ Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra de todos os Santos; por sua solenidade se regozijam os Anjos e glorificam o Filho de Deus. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui nos ómnium Sanctórum tuórum mérita sub una tribuísti celebritáte venerári: quæsumus; ut desideratam nobis tuæ propitiatiónis abundántiam, multiplicátis intercessóribus, largiáris. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que nos concedestes a graça de venerar em uma solenidade os méritos de todos os vossos Santos, nós Vos pedimos que por tão grande número de intercessores, nos concedais a desejada abundância de vossa misericórdia. Por N. S.

Lectio (Apoc. 7, 2-12)

Léctio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Ecce, ego Joánnes vidi álterum Angelum ascendéntem ab ortu solis, habéntem signum Dei vivi: et clamávit voce magna quátuor Angelis, quibus datum est nocére terræ et mari, dicens: Nolíte nocére terræ et mari neque arbóribus, quoadúsque signémus servos Dei nostri in fróntibus eórum. Et audívi número rum signatórum, centum quadragínta quátuor míllia signáti, ex omni tribu filiórum Israël. Ex tribu Juda duódecim míllia signáti. Ex tribu Ruben duódecim míllia signáti. Ex tribu Gad duódecim míllia signáti. Ex tribu Aser duódecim míllia signáti. Ex tribu Néphthali duódecim míllia signáti. Ex tribu Manásse duódecim míllia signáti. Ex tribu Símeon duódecim míllia signáti. Ex tribu Levi duódecim míllia signáti. Ex tribu Issachar duódecim míllia signáti. Ex tribu Zábulon duódecim míllia signáti. Ex tribu Joseph duódecim míllia signáti. Ex tribu Bénjamin duódecim míllia signáti. Post hæc vidi turbam magnam, quam dinumeráre nemo póterat, ex ómnibus géntibus et tríbubus et pópulis et linguis: stantes ante thronum et in conspéctu Agni, amícti stolis albis, et palmæ

Naqueles dias, eu, João, vi outro Anjo que subia do oriente, tendo na mão o sêlo do Deus vivo, e clamando em alta voz aos quatro Anjos que receberam o poder de danificar à terra e ao mar, dizendo: Não façais mal à terra nem ao mar, nem às árvores, enquanto não houvermos assinalado em suas frontes os servos de nosso Deus. E ouvi o número dos assinalados: cento e quarenta e quatro mil assinalados de tôdas as tribos dos filhos de Israel. Da tribo de Judá, doze mil assinalados. Da tribo de Ruben, doze mil assinalados. Da tribo de Gad, doze mil assinalados. Da tribo de Aser, doze mil assinalados. Da tribo de Néftali, doze mil assinalados. Da tribo de Manassés, doze mil assinalados. Da tribo de Simeão, doze mil assinalados. Da tribo de Levi, doze mil assinalados. Da tribo de Issacar, doze mil assinalados. Da tribo de Zabulon, doze mil assinalados. Da tribo de José, doze mil assinalados. Da tribo de Benjamin, doze mil assinalados. Depois disto, vi uma grande multidão que ninguém pode contar, de tôdas as nações, tribos, povos e línguas. Êles estavam de pé, diante do trono e em presença do Cordeiro, revestidos de túnicas brancas, segurando palmas em suas mãos,

in mánibus eórum: et clamábant voce magna, dicéntes: Salus Deo nostro, qui sedet super thronum, et Agno. Et omnes Angeli stabant in circúitu throni et seniórum et quátuor animálium: et cecidérunt in conspéctu throni in fácies suas et adoravérunt Deum, dicéntes: Amen. Benedíctio et cláritas et sapiéntia et gratiárum áctio, hónor et virtus et fortitúdo Deo nostro in sæcula sæculórum. Amen.

e clamando com voz forte: Glória ao nosso Deus que está sentado sôbre o trono, e ao Cordeiro. E todos os Anjos estavam de pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres animados; e prostraram-se com as suas faces diante do trono e adoraram a Deus, dizendo: Amen. Louvor, glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e fôrça ao nosso Deus, por todos os séculos. Amen.

Graduale (Ps. 33, 10 et 11)

Timéte Dóminum, omnes Sancti ejus: quóniam nihil deest timéntibus eum. ℣ Inquiréntes autem Dóminum, non defícient omni bono.

Temei o Senhor, todos vós, os seus Santos, porque de nada carecem os que O temem. ℣ Porque os que procuram o Senhor, não serão privados de nenhum bem.

Allelúia, allelúia. ℣ (Matth. 11, 28) Veníte ad me, omnes, qui laborátis et onerátí estis: et ego refíciam vos. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Vinde a mim, vós todos, que estais fatigados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Aleluia.

Evangelium (Matth. 5, 1-12)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Videns Jesus turbas, ascéndit in montem, et cum sedísset, accessérunt ad eum discípuli ejus, et apériens os suum, docébat eos, dicens: Beáti páuperes spíritu: quóniam ipsórum est regnum cælórum. Beáti mites: quóniam ipsi possidébunt terram. Beáti, qui lugent: quóniam ipsi consolabúntur. Beáti, qui esúriunt et sítiunt

Naquele tempo, vendo Jesús as multidões, subiu a um monte, e, tendo-se assentado, aproximaram-se d'Êle os seus discípulos. E, abrindo sua bôca, ensinava-lhes, dizendo: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque dêles é o Reino dos céus. Bem-aventurados os mansos, porque êles possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque êles serão consolados. Bem-aventurados

justítiam: quóniam ipsi saturabúntur. Beáti misericórdes: quóniam ipsi misericórdiam consequéntur. Beáti mundo corde: quóniam ipsi Deum vidébunt. Beáti pacífici, quóniam fílii Dei vocabúntur. Beáti, qui persecutiónem patiúntur propter justítiam: quóniam ipsórum est regnum cælórum. Beáti estis, cum maledíxerint vobis, et persecúti vos fúerint, et díxerint omne malum advérsum vos, mentiéntes, propter me: gaudéte et exsultáte, quóniam merces vestra copiósa est in cælis.

os que têm fome e sêde de justiça, porque êles serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque êles alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os limpos de coração, porque êles verão a Deus. Bem-aventurados os pacíficos, porque êles serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça porque dêles é o Reino dos céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, falarem todo o mal contra vós, por minha causa. Alegrai-vos, e exultai, porque a vossa recompensa será grande nos céus. — Credo.

Offertorium (Sap. 3, 1, 2 et 3)

Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiæ: visi sunt óculis insipiéntium mori: illi autem sunt in pace, allelúia.

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus, e o tormento da morte não os atingirá. Aos olhos dos insensatos êles pareciam morrer; mas repousam em paz, aleluia.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, nostræ devotiónis offérimus: quæ et pro cunctórum tibi grata sint honóre Justórum, et nobis salutária, te miseránte, reddántur. Per D. N.

Nós Vso oferecemos, Senhor, os dons de nossa devoção, que desejamos Vos agradem em honra de todos os Justos; por vossa misericórdia, fazei que nos sirvam para a nossa salvação. Por N. S.

Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Matth. 5, 8-10)

Beáti, mundo corde, quóniam ipsi Deum vidébunt; beáti pacífici quóniam fílii Dei vocabúntur; beáti, qui persecutiónem patiúntur

Bem-aventurados os que têm o coração puro, porque êles verão a Deus. Bem-aventurados os pacíficos porque êles serão chamados filhos de Deus. Bem-

propter justítiam, quóniam ipsórum est regnum cælórum.

aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque dêles é o Reino dos céus.

Postcommunio

Da, quæsumus, Dómine, fidélibus pópulis ómnium Sanctórum semper veneratióne lætári: et eórum perpétua supplicatióne muníri. Per D. N.

Concedei, Senhor, aos povos fiéis, que sempre se alegrem com a veneração de todos os vossos Santos, e sejam sempre protegidos por sua intercessão. Por N. S.

2 de nov. **Dia de Finados,** dpl. I. cl. — N

Neste dia cada Sacerdote pode celebrar 3 Missas. Ver as Missas pelos Defuntos, depois das Orações diversas, à pag. [154].

Sendo o dia 2 um domingo, o dia de Finados é transferido para a segunda-feira, 3 de novembro.

3 de nov. **Durante a oitava de Todos os Santos**

Sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1095.

4 de nov. **S. Carlos Borromeu,** B. C. † 1584

Dpl. — A

D. de S. Carlos: Titul. da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Cardeal com a idade de 23 anos, com grande zêlo cuidou de reformar a disciplina religiosa de acôrdo com as normas do Concílio de Trento. Construiu seminários, fêz editar o catecismo e procurou por todos os meios incentivar a vida religiosa. Bispo de Milão, sacrificou-se heroicamente por seu rebanho. Morreu com 47 anos de idade.

Com. da Oitava, à pag. 1095 e dos Ss. Vital e Agrícola, Ms. † III. sec.

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

1. Oratio

Ecclésiam tuam, Dómine, sancti Cároli Confessóris tui atque Pontíficis contínua protectióne custódi: ut, sicut illum pastorális sollicitúdo gloriósum réddidit; ita nos ejus intercéssio in tuo semper fáciat amóre ferventes. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, conservar continuamente a vossa Igreja sob a proteção de S. Carlos, vosso Confessor e Pontífice, e assim como a sua solicitude pastoral o tornou glorioso, também a sua intercessão nos faça conservar-nos sempre fervorosos em vosso amor. Por N. S.

3. Oratio (do Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui sanctórum Mártyrum tuórum Vitális et Agrícolæ solémnia cólimus, eórum apud te intercessiónibus adjuvémur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei que vossos santos Mártires, Vital e Agrícola, cuja festa celebramos, nos assistam junto a Vós, com a sua intercessão. Por N. S.

3. Secreta e 3. Postcommunio dos Ss. Mártires, da Missa: Salus autem, à pag. [28].

5 de nov. do Brasil:

Festa das S.tas Relíquias, que se conservam nas igrejas de todo o Brasil, dpl. m. — R

Missa no Próprio do Brasil.

Com. da oitava de Todos os Santos, à pag. 1095.

6 e 7 de nov. Durante a oitava de Todos os Santos Sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1095.

8 de nov. Oitava de Todos os Santos, dpl. m. — A

Missa como na festa, à pag. 1095.

Com. dos Quatro Ss. Coroados, Ms. † III. sec.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui gloriósos Mártyres fortes in sua confessióne cognóvimus, pios apud te in nostra intercessióne sentiámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que conhecendo a coragem que os vossos gloriosos Mártires demonstraram na confissão de sua fé, sintamos os efeitos de sua caridosa intercessão junto a Vós. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Benedíctio tua, Dómine, larga descéndat: quæ et múnera nostra, deprecántibus sanctis Martýribus tuis, tibi reddat accépta, et nobis sacraméntum redemptiónis effíciat. Per D. N.

Senhor, desça sôbre nós a vossa bênção em abundância e pelas orações de vossos santos Mártires, Vos faça agradáveis as nossas oferendas e as transforme para nós em Sacramento de redenção. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Cæléstibus refécti sacraméntis et gáudiis: súpplices te, Dómine, deprecámur; ut, quorum gloriámur triúmphis, protegámur auxíliis. Per D. N.

Renovados pelos Sacramentos e alegrias celestiais, humildemente Vos suplicamos, Senhor, sejamos ajudados pela proteção dos Santos cujo triunfo é para nós uma glória. Por N. S.

9 de nov. Dedicação da Arquibasílica do SS.mo Salvador, dpl. II. cl. — A

A Arquibasílica do SS.mo Salvador, hoje mais conhecida pelo nome de "S. João de Latrão", é a igreja-catedral do Santo Padre, mãe e chefe de tôdas as igrejas. E' justo que nos regozijemos no aniversário de sua Dedicação. E' uma das mais importantes igrejas estacionais. Várias vêzes durante o ano e nas festas principais ali nos reunimos, ao menos em espírito. Ela é representada pela igreja-catedral de nossa diocese ou por nossa igreja paroquial.

Com. de S. Teodoro, M. † 303.

Missa: do aniv. da Dedicação de uma igreja: Terribilis, à pag. [84].

2. Oratio (do S. M.)

Deus, qui nos beáti Theodóri Mártyris tui confessióne gloriósa circúmdas et prótegis: præsta nobis ex ejus imitatióne profícere, et oratióne fulcíri. Per D. N.

O' Deus, que nos guardais e protegeis pela gloriosa confissão de fé de vosso Mártir S. Teodoro, concedei-nos aproveitemos de seus exemplos e sejamos auxiliados por suas orações. Por N. S.

2. Secreta (do S. M.)

Súscipe, Dómine, fidélium preces cum oblatiónibus hostiárum: et, intercedénte beáto Theodóro Mártyre tuo, per hæc piæ devotiónis offícia ad cæléstem glóriam transeámus. Per D. N.

Aceitai, Senhor, as orações e as oferendas de vossos fiéis e concedei, por estas obras de filial devoção e pela intercessão de vosso santo Mártir Teodoro, cheguemos à glória celeste. Por N. S.

2. Postcommunio (do S. M.)

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: intercedénte beáto Theodóro Mártyre tuo; ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos rogamos, que por intercessão de vosso Mártir S. Teodoro, guardemos num coração puro, o que a nossa bôca recebeu. Por N. S.

10 de nov. S. André Avelino, C. † 1608, dpl. — A

Da ordem dos Teatinos dedicou-se com zêlo à cura das almas. Morreu, pronunciando, ao pé do altar, as palavras: "Introibo ad altare Dei".

Com. de S. Trifônio e seus Companheiros, Ms.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

1. Oratio

Deus, qui in corde beáti Andréæ Confessóris tui, per árduum quotídie in virtútibus proficiéndi votum, admirábiles ad te ascensiónes disposuísti: concéde nobis, ipsíus méritis et intercessióne, ita ejúsdem grátiæ partícipes fíeri; ut, perfectióra semper exsequéntes, ad glóriæ tuæ fastígium felíciter perducámur. Per D. N.

O' Deus, que pelo voto heróico de progredir, cada dia, na virtude, dispusestes no coração de vosso Confessor S. André, ascensões admiráveis para elevar-se a Vós, concedei-nos por seus méritos e sua intercessão participarmos dessa mesma graça, de sorte que, tentando sempre obter o mais perfeito, cheguemos felizes ao supremo cume de vossa glória. Por N. S.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Fac nos, quæsumus, Dómine, sanctórum Mártyrum tuórum Tryphónis, Respícii et Nymphæ semper festa sectári: quorum suffrágiis, protectiónis tuæ dona sentiámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que festejemos sempre vossos santos Mártires Trifônio, Respício e Ninfa, para que, por seus sufrágios, experimentemos os benefícios de vossa proteção. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Múnera tibi, Dómine, nostræ devotiónis offérimus: quæ et pro tuórum tibi grata sint honóre Justórum, et nobis salutária, te miseránte, reddántur. Per D. N.

Nós Vos oferecemos, Senhor, êstes dons de nossa devoção; êles Vos sejam agradáveis em honra de vossos Justos e a nós sejam salutares por vossa misericórdia. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Tryphóne, Respício et Nympha; ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, Vos pedimos, que pela intercessão de vossos santos Mártires Trifônio, Respício e Ninfa, guardemos num coração puro, o que a nossa bôca recebeu. Por N. S.

11 de nov. S. Martinho, B. C. † 400, dpl. — A

Natural da Hungria, era soldado e foi batizado com 18 anos de idade. Fêz-se monge e discípulo de S. Hilário de Poitiers. Depois de fundar o mosteiro de Ligugé, foi feito Bispo de Poitiers. Nem assim deixou os hábitos austeros de monge, mas foi de uma grande bondade para com o próximo, especialmente para com os pobres. Foi muito venerado já em vida e um dos primeiros Santos a ser oficialmente venerado pela liturgia sem ser mártir.

Com. de S. Mena, † 295. Ors. da Missa: In virtute, à pag. [15].

Introitus (Eccli. 45, 30 — Ps. 131, 1)

Státuit ei Dóminus testaméntum pacis, et príncipem fecit eum: ut sit illi sacerdótii dígnitas in ætérnum. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. ℣ Glória Patri.

O Senhor fêz com êle uma aliança de paz, constituindo-o príncipe, a fim de que a dignidade sacerdotal lhe pertencesse para sempre. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi, e de tôda a sua submissão. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui cónspicis, quia ex nulla nostra virtúte subsístimus: concéde propítius: ut, intercessióne beáti Martíni Confessóris tui atque Pontíficis, contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

O' Deus, que vêdes que por nossa própria fôrça não podemos subsistir, concedei-nos benigno, por intercessão de S. Martinho, vosso Confessor e Pontífice, sejamos protegidos contra tudo o que impede a salvação. Por N. S.

Epistola (Ecce sacerdos), à pag. [40].

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuit Deo. ℣ (Ibíd. 20) Non est invéntus símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. ℣ Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.

Allelúia, allelúia. ℣ Beátus vir, sanctus Martínus, urbis Turónis Epíscopus, requiévit: quem suscepérunt Angeli atque Archángeli, Throni, Dominatiónes et Virtútes. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ S. Martinho, o varão bem-aventurado, Bispo da cidade de Tours, descansou; acolheram-no os Anjos e os Arcanjos, os Tronos, as Dominações e as Virtudes. Aleluia.

Evangelium (Luc. 11, 33-36)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Nemo lucérnam accéndit et in abscóndito ponit, neque sub módio: sed supra candelábrum, ut, qui ingrediúntur, lumen vídeant. Lucérna córporis tui est óculus tuus. Si óculus tuus fúerit simplex, totum corpus tuum lúcidum erit: si autem nequam fúerit, étiam corpus tuum tenebrósum erit. Vide ergo, ne lumen, quod in te est, ténebræ sint. Si ergo corpus tuum totum lúcidum fúerit, non habens áliquam partem tenebrárum, erit lúcidum totum, et sicut lucérna fulgóris illumínábit te.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Ninguém, acendendo uma luz, a coloca em lugar escondido, nem debaixo do alqueire, mas sim sôbre o candelabro, para que os que entram vejam a luz. A luz de teu corpo é o teu ôlho. Se o teu ôlho fôr claro, todo o teu corpo será luminoso; se, porém estiver turvado, também o teu corpo será tenebroso. Vê, pois, não suceda que a luz em ti seja trevas! Se portanto o teu corpo fôr todo luminoso sem que parte nenhuma esteja em trevas, todo êle será luminoso, e qual lâmpada fulgurante, iluminar-te-á.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle, e em meu Nome se levanta todo o seu poder.

Secreta

Sanctífica, quæsumus, Dómine Deus, hæc múnera, quæ in solemnitáte sancti Antístitis tui Martíni offérimus: ut per ea, vita nostra inter advérsa et próspera ubíque dirigátur. Per D. N.

Senhor, Deus, nós Vos rogamos, santificai estas dádivas que oferecemos na festividade de vosso Antístite S. Martinho, e fazei que sempre por elas seja dirigida a nossa vida tanto na prosperidade como na adversidade. Por N. S.

Communio (Matth. 24, 46-47)

Beátus servus, quem, cum vénerit dóminus, invénerit vigilántem: amen, dico vobis, super ómnia bona sua constítuet eum.

Bem-aventurado aquêle servo a quem o Senhor, quando vier, achar vigilante. Em verdade, vos digo que lhe confiará o govêrno de todos os seus bens.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, quorum festivitáte votíva sunt sacraménta, eórum intercessióne salutária nobis reddántur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, fazei que estas oferendas, que na festividade de vossos Santos Vos consagramos, por intercessão dêles se nos tornem salutares. Por N. S.

12 de nov. **S. Martinho I,** Pp. M. † 655, sd. — R

Governou a Igreja de 649 a 655. Foi exilado e morreu no Quersoneso enfraquecido pelos maus tratos. E' venerado, por isso, como Mártir.

Missa: Si diligis me, à pag. [5].

13 de nov. **S. Diogo,** C. † 1463, dpl. — A

Irmão leigo franciscano e Missionário, S. Diogo tratou dos doentes com grande abnegação e heroísmo.

Missa: Justus, à pag. [54], exceto:

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui dispositióne mirábili infírma mundi éligis, ut fórtia quæque confúndas: concéde propítius humilitáti nostræ; ut, piis beáti Dídaci Confessóris tui précibus, ad perénnem in cælis glóriam sublimári mereámur. Per D. N.

O' Deus, Todo-poderoso e eterno, que por uma providência admirável escolheis o que há de mais fraco para confundir o mais forte, sêde propício à nossa humildade, e concedei-nos pelas piedosas preces de vosso Confessor S. Diogo, mereçamos ser elevados à glória eterna dos céus. Por N. S.

14 de nov. **S. Josafá,** B. M. † 1623, dpl. — R

Monge basiliano e mais tarde Arcebispo, trabalhou muito para a união da Igreja oriental com a de Roma. Foi assassinado pelos Polacos. Deu a vida por suas ovelhas (Evangelho).

Introitus (— Ps. 32, 1)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beáti Jósaphat Mártyris: de cujus passióne gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. ℣ Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra do santo Mártir Josafá; por seu martírio se regozijam os Anjos e glorificam o Filho de Deus. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Excita, quæsumus, Dómine, in Ecclésia tua Spíritum, quo replétus beátus Jósaphat Martyr et Póntifex tuus ánimam suam pro óvibus pósuit: ut, eo intercedénte, nos quoque eódem Spíritu moti ac roboráti, ánimam nostram pro frátribus pónere non vereámur. Per D. N....in unitáte ejúsdem.

Nós Vos rogamos, Senhor, suscitai em vossa Igreja o Espírito que animava vosso santo Mártir e Pontífice Josafá e que o levou a dar a vida por suas ovelhas, a fim de que, por sua intercessão, também nós, movidos e fortalecidos por êsse mesmo Espírito, não temamos sacrificar a nossa vida por nossos irmãos. Por N. S. em união com o mesmo Espírito.

Epistola (Omnis pontifex), à pag. 104.

Graduale (Ps. 88, 21-23)

Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum. ℣ Nihil proficiet inimícus in eo, et fílius iniquitátis non nocébit ei.

Escolhi Davi para meu servo; com o meu santo óleo o ungi; a minha mão lhe assistirá, e o meu braço o fortificará. ℣ O inimigo em nada prevalecerá contra êle e o filho da iniquidade não poderá ofendê-lo.

Allelúia, allelúia. ℣ Hic est sacérdos, quem coronávit Dóminus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Eis o sacerdote que o Senhor coroou. Aleluia.

Evangelium (Ego sum), à pag. 498.

Offertorium (Jo. 15, 13)

Majórem caritátem nemo habet, ut ánimam suam ponat quis pro amícis suis.

Ninguém dá maior prova de caridade do que aquêle que dá a vida por seus amigos.

Secreta

Clementíssime Deus, múnera hæc tua benedictióne perfúnde, et nos in fide confírma: quam sanctus Jósaphat Martyr et Póntifex tuus, effúso sánguine, asséruit. Per D. N.

O' Deus clementíssimo, derramai a vossa bênção sôbre êstes dons e confirmai-nos na fé que o vosso Mártir e Pontífice S. Josafá afirmou pela efusão de seu sangue. Por N. S.

Communio (Jo. 10, 14)

Ego sum pástor bonus: et cognósco oves meas, et cognóscunt me meæ.

Eu sou o Bom Pastor e conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem.

Postcommunio

Spíritum, Dómine, fortitúdinis hæc nobis tríbuat mensa cæléstis: quæ sancti Jósaphat Mártyris tui atque Pontíficis vitam pro Ecclésiæ honóre júgiter áluit ad victóriam. Per D. N.

Senhor, fazei que esta Mesa celestial que alimentou constantemente a vida do Mártir e Pontífice S. Josafá para a glória da Igreja, até a vitória final, também a nós comunique o Espírito da fôrça. Por N. S.

15 de nov. **S. Alberto Magno,** B. C. Dr. † 1280

Dpl. — A

Natural da Suábia, entrou na Ordem dos Dominicanos. Durante alguns anos ensinou teologia e teve grande fama como filósofo e teólogo. Em 1260, foi feito Bispo de Ratisbona, mas renunciou a essa dignidade, dois anos depois. S.to Tomaz d'Aquino foi seu grande discípulo. "Grande" em saber e virtude, foi canonizado e elevado a Doutor da Igreja em 1931, por Pio XI.

Missa: In médio, à pag. [47], Credo, exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Albértum Pontíficem tuum atque Doctórem in humána sapiéntia divínæ fídei subjiciénda magnum effecísti: da nobis, quæsumus; ita ejus magistérii inhærére vestígiis, ut luce perfécta fruámur in cælis. Per D. N.

O' Deus, que engrandecestes vosso Confessor e Doutor S. Alberto, fazendo-o sujeitar a sabedoria humana à fé divina, concedei, Vos pedimos, que, de tal modo sigamos os ensinamentos de seu magistério que também gozemos da perfeita luz nos céus. Por N. S.

Secreta

Sacrifíciis præséntibus, Dómine, quæsumus, inténde placátus: ut, quod passiónis Fílii tui, Dómini nostri, mystério gérimus, beáti Albérti intercessióne et exémplo, pio consequámur affféctu. Per eúndem D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, olhai benigno para estas oferendas, para que, graças à intercessão e ao exemplo de S. Alberto, consigamos com piedoso afeto o que celebramos pelo Mistério da Paixão de vosso Filho, Nosso Senhor. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Per hæc sancta, quæ súmpsimus, ab hóstium nos, Dómine, impugnatióne defénde: et, intercedénte beáto Albérto Confessóre tuo atque Pontífice, perpétua pace respiráre concéde. Per D. N.

Senhor, por êstes santos Dons que recebemos, defendei-nos do assalto dos inimigos, e pela intercessão de S. Alberto, vosso Confessor e Pontífice, concedei respiremos em perpétua paz. Por N. S.

16 de nov. S.ta Gertrudes, Vg. † 1302, dpl. — A

Entre as Santas que Deus concedeu à sua Igreja, na Idade média, Santa Gertrudes "Magna" é, sem dúvida, uma das mais notáveis. Jovem ainda, entregou-se a Deus no Mosteiro das Beneditinas de Helfta, onde Deus lhe concedeu muitas e extraordinárias graças. Ela nos legou no "Embaixador do Amor Divino", as suas profundas considerações teológicas e litúrgicas.

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

Deus, qui in corde beátæ Gertrúdis Vírginis jucúndam tibi mansiónem præparásti: ipsíus méritis et intercessióne; cordis nostri máculas cleménter abstérge, et ejúsdem tríbue gaudére consórtio. Per D. N.

O' Deus, que preparastes para Vós uma agradável morada no coração da santa Virgem Gertrudes, por seus méritos e intercessão, apagai, benigno, as manchas do nosso coração, e fazei-nos gozar de sua companhia. Por N. S.

17 de nov. no Brasil: Os Bem.dos Roco Gonzalez e seus Companheiros, Ms. dpl. m. — R

Êstes três Protomártires da Companhia de Jesús, nas regiões do Rio da Prata, eram zelosíssimos Missionários entre os povos selvagens daquelas regiões. Após longos anos de árduos trabalhos foram mortos dentro de poucos dias. Roco Gonzalez era natural do Paraguai, e seus dois Companheiros, Afonso Rodriguez e João del Castilho, espanhois de nascimento.

Com. de S. Gregório, Taumaturgo, B. C. † 270. Ors. da Missa: Statuit (2) à pag. [40].

Missa: Salus autem, à pag. [28], exceto:

Oratio

Deus omnípotens, qui Beátos Mártyres tuos Rochum, Alfónsum et Joánnem strénuos Evangélii tui præcónes effecísti: concéde, quæsu-

O' Deus onipotente, que fizestes os vossos bem-aventurados Mártires Roco, Afonso e João, fervorosos pregadores do Evangelho, concedei, Vos ro-

mus; ut quam ipsi fidem verbo et sánguine propagárunt, eándem et nos móribus ac língua fateámur. Per D. N.

gamos, que professemos pela palavra e pelos atos essa mesma fé que êles propagaram ensinando e derramando o seu sangue. Por N. S.

Secreta e Postcommunio da M. Salus autem. Em vez de Santos, diz-se: Bem-aventurados Mártires.

18 de nov. **Dedicação das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo,** Aps. dpl. m. — A

Igrejas estacionais, onde várias vêzes no ano nos reunimos. Hoje nos alegramos pelo aniversário de sua Dedicação.

Missa: Terríbilis, à pag. [84].

19 de nov. **S.ta Isabel,** Vv. † 1231, dpl. — A

D. de Cafelândia: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Espôsa do landgrave da Turíngia, foi expulsa de sua residência depois da morte prematura de seu marido. Com grande paciência desprendeu-se de tudo e serviu a Deus, praticando a caridade, aceitando a pobreza e a humilhação. Morreu com a idade de 24 anos.

Com. de S. Ponciano, P. e M. † 235. Ors. da Missa: Si diligis me à pag. [5]. Prefácio dos Apóstolos.

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Tuórum corda fidélium Deus miserátor, illústra: et, beátæ Elísabeth précibus gloriósis; fac nos próspera mundi despícere, et cælésti semper consolatióne gaudére. Per D. N.

O' Deus de misericórdia, iluminai os corações de vossos fiéis, e, tocado pelas gloriosas preces de santa Isabel, fazei-nos desprezar as prosperidades do mundo e gozar sempre as consolações celestes. Por N. S.

20 de nov. **S. Félix de Valois,** C. † 1212, dpl. — A

Ordenado sacerdote, viveu algum tempo na solidão. Com S. João de Mata fundou a Ordem da SS.ma Trindade, os "Trinitários", para livrar os Cristãos cativos dos Sarracenos.

Missa: Justum, à pag. [54], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Felícem Confessórem tuum ex erémo ad munus rediméndi captívos cælitus vocáre dignátus es: præsta, quæsumus; ut, per grátiam tuam ex

O' Deus, que Vos dignastes chamar do deserto por uma inspiração celeste o vosso Confessor S. Félix para lhe confiardes a obra da redenção dos cativos, fazei, Vos roga-

peccatórum nostrórum captivitáte, ejus intercessióne, liberáti, ad cæléstem pátriam perducámur. Per D. N.

mos, que por sua intercessão obtenhamos de Vós a graça de sermos livres da escravidão de nossos pecados e de alcançarmos a pátria celeste. Por N. S.

21 de nov. Apresentação de N.ª Senhora

Dpl. m. — A

A.-D. do Maranhão e D. de Natal: Titul. da igr. Mpl. ou Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Conforme tradição antiga, os pais de Nossa Senhora ofereceram a sua filha no templo, bem cedo, para que fôsse educada entre as virgens do templo. Êste fato é comemorado pela festa de hoje.

Missa: Salve, Sancta Parens, à pag. [89], exceto:

Oratio

Deus, qui beátam Maríam semper Vírginem, Spíritus Sancti habitáculum, hodiérna die in templo præsentári voluísti: præsta, quæsumus; ut, ejus intercessióne, in templo glóriæ tuæ præsentári mereámur. Per D. N. in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

O' Deus, que quisestes que neste dia Vos fôsse apresentada no templo a Bem-aventurada sempre Virgem Maria, a morada do Espírito Santo, fazei, Vos pedimos, que por sua intercessão, mereçamos ser apresentados no templo de vossa glória. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Præsentatione.

22 de nov. S.ta Cecília, Vg. M. † 230, dpl. — R

Com Santa Inez e Santa Luzia, Cecília é uma das mais veneradas Santas desde os primeiros séculos da era cristã. Nobre cristã, converteu Valeriano e Tibério ao Cristianismo. Com os dois, foi ela decapitada. Como o golpe não tivesse sido mortal, ainda viveu alguns dias, deitada em sua casa. Na mesma posição foi enterrada e seu corpo, foi assim encontrado, intacto, em 1599.

Introitus (Ps. 138, 46-47 — ib. 1)

Loquébar de testimóniis tuis in conspéctu regum, et non confundébar: et meditábar in mandátis tuis, quæ diléxi nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Eu falava de vossos preceitos diante dos reis, e não me confundia; e meditava em vossos mandamentos, que muito amei. Ps. Bem-aventurados os imaculados em seu caminho; os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos ánnua beátæ Cæcíliæ Vírginis et Mártyris tuæ solemnitáte lætíficas: da, ut, quam venerámur ofício, étiam piæ conversatiónis sequámur exémplo. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a solenidade anual de Santa Cecília, vossa Virgem e Mártir, concedei-nos a graça de imitarmos por uma vida santa, os exemplos da Santa que honramos por nosso culto. Por N. S.

Lectio (Dominus, Deus meus), à pag. [64].

Graduale (Ps. 44, 11 et 17)

Audi, fília, et vide, et inclína aurem tuam: quia concupívit Rex spéciem tuam. ℣ (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna.

Escutai, ó filha, e vêde, e inclinai o vosso ouvido, porque o Rei se encantou de vossa formosura. ℣ Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai.

Allelúia, allelúia. ℣ (Matth. 25, 4 et 6) Quinque prudéntes vírgines accepérunt óleum in vasis suis cum lampádibus: média autem nocte clámor factus est: Ecce, sponsus venit: exíte óbviam Christo Dómino. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ As cinco virgens prudentes tomaram azeite em suas vasilhas com as suas lâmpadas. A' meia noite, ouviu-se um clamor: Eis que chega o Espôso; saí ao encontro do Cristo, o Senhor. Aleluia.

Evangelium (Simile est regnum cælorum), à pag. [62].

Offertorium (Ps. 44, 15 et 16)

Afferéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regi Dómino.

Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; suas companheiras Vos são apresentadas no meio da alegria e do júbilo; e serão levadas ao templo do Rei, seu Senhor.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, placatiónis et laudis, quæsumus: ut, intercedénte beáta Cæcília Vírgine et Mártyre tua, nos propitiatióne tua dignos semper effíciat. Per D. N.

Senhor, nós Vos pedimos, que esta hóstia de propiciação e de louvor, pela intercessão de S.ta Cecília, vossa Virgem e Mártir, sempre nos faça dignos de vossa misericórdia. Por N. S.

Communio (Ps. 118, 78 et 80)

Confundántur supérbi, quia injúste iniquitátem fecérunt in me: ego autem in mandátis tuis exercébor, in tuis justificatiónibus, ut non confúndar.

Sejam confundidos os soberbos, porque praticaram iniquidades contra mim; eu porém para não ser confundido no último dia, exercitar-me-ei em vossos preceitos.

Postcommunio

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacris: ejus, quæsumus, semper interventióne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

Saciastes, Senhor, a vossa família, com os Dons sagrados; rogamo-Vos pois, que nos favoreçais sempre por intercessão da Santa cuja festa hoje celebramos. Por N. S.

23 de nov. S. Clemente I, Pp. M. † 101, dpl. — R

Convertido por S. Paulo, foi o terceiro sucessor de S. Pedro, de 92 a 101. Exilado para a Criméia, foi ali afogado no mar. E' autor de uma carta que pertence aos mais preciosos documentos da literatura cristã dos primeiros tempos. Por isso é enumerado entre os Padres Apostólicos.

Com. de Santa Felicidade, M. † 162.

Missa: Si díligis me, à pag. [5], exceto:

Introitus (Is. 59, 21; 56-7 — Ps. 111, 1)

Dicit Dóminus: Sermónes mei, quos dedi in os tuum, non defícient de ore tuo: et múnera tua accépta erunt super altáre meum. Ps. Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Glória Patri.

Diz o Senhor: As minhas palavras, que pus em tua bôca, e as tuas dádivas serão agradáveis sôbre o meu altar. Ps. Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Glória ao Padre.

2. Oratio (de S. Felicidade)

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, beátæ Felicitátis Mártyris tuæ solémnia recenséntes, méritis ipsíus protegámur et précibus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que celebrando a festa de S.ta Felicidade, vossa Mártir, sejamos protegidos por suas orações. Por N. S.

2. Secreta (de S. Felicidade)

Vota pópuli tui, Dómine, propitiátus inténde: et, cujus nos tríbuis solémnia cele-

Nós Vos rogamos, Senhor, atendei benigno aos votos de vosso povo, e permiti que go

bráre, fac gaudére suffrágiis. Per D. N.

zemos a proteção da Santa, cuja solenidade nos concedeis celebrar. Por N. S.

2. Postcommunio (de S. Felicidade)

Súpplices te rogámus, omnípotens Deus: ut, intercedéntibus Sanctis tuis, et tua in nobis dona multíplices, et témpora nostra dispónas. Per D. N.

Humildemente Vos rogamos, ó Deus onipotente, pela intercessão de vossos Santos, multiplicai em nós os vossos Dons e dirigi os dias de nossa vida. Por N. S.

24 de nov. S. João da Cruz, C. Dr. † 1592, dpl. — A

Com S. Teresa, reformou o Carmelo, e com ela sofreu muitas perseguições e cruzes físicas e espirituais, mas sempre e ainda mais se uniu a Deus. Seus escritos dão testemunho de sua santidade e seu amor à Cruz do Cristo. Depois de dolorosa enfermidade, entregou sua alma purificada ao Senhor.

Com. de S. Crisógono, M. † 304.

Missa: In medio, à pag. [47], exceto:

1. Oratio

Deus, qui sanctum Joánnem Confessórem tuum atque Doctórem perféctæ sui abnegatiónis et Crucis amatórem exímium effecísti: concéde; ut, ejus imitatióni júgiter inhæréntes, glóriam assequámur ætérnam. Per D. N.

O' Deus, que dotastes S. João, vosso Confessor e Doutor, com uma perfeita abnegação de si mesmo e extraordinário amor à cruz, concedei que sem cessar nos esforcemos por seguir o seu exemplo e assim alcancemos a glória eterna. Por N. S.

2. Oratio (do S. M.)

Adésto, Dómine, supplicatiónibus nostris: ut, qui ex iniquitáte nostra reos nos esse cognóscimus, beáti Chrysógoni Mártyris tui intercessióne liberémur. Per D. N.

Senhor, dignai-Vos atender às nossas súplicas, a fim de que, reconhecendo-nos culpados por nossa iniquidade, sejamos libertados por intercessão de vosso Mártir S. Crisógono. Por N. S.

2. Secreta (do S. M.)

Oblátis, quæsumus, Dómine, placáre munéribus: et, intercedénte beáto Chrysógono Mártyre tuo, a cunctis nos defénde perículis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, deixai-Vos aplacar por estas oferendas, e pela intercessão de S. Crisógono, vosso Mártir, livrai-nos de todos os perigos. Por N. S.

2. Postcommunio (do S. M.)

Tui, Dómine, percéptione sacraménti, et a nostris mundémur occúltis et ab hóstium, liberémur insídiis. Per D. N.

Senhor, pela recepção de vosso Sacramento, sejamos purificados de nossas faltas ocultas e livres das ciladas de nossos inimigos. Por N. S.

25 de nov. S.ta Catarina, Vg. M. † 305, dpl. — R

A.-D. de Florianópolis: Titular da igr. Mpl. e Padroeira principal da A.-D. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716. A oitava termina no dia 2 de dezembro.

Dotada de inteligência brilhante e vasto saber, viveu esta Santa em Alexandria. Diante do juiz, confundiu os maiores sábios e converteu alguns dêles à fé de Jesús Cristo. Condenada ao suplício da roda, como esta se quebrasse, foi decapitada. E' tradição que seu corpo foi enterrado por Anjos no monte Sinai [Oração].

Missa: Loquebar, à pag. [60], exceto:

Oratio

Deus, qui dedísti legem Móysi in summitáte montis Sínai, et in eódem loco per sanctos Angelos tuos corpus beátæ Catharínæ Vírginis et Mártyris tuæ mirabíliter collocásti: præsta, quæsumus; ut, ejus méritis et intercessióne, ad montem, qui Christus est, pervenire valeámus: Qui tecum vivit.

O' Deus, que no alto do monte Sinai, destes a lei a Moisés e no mesmo lugar milagrosamente fizestes por vossos santos Anjos colocar o corpo de Santa Catarina, vossa Virgem e Mártir, concedei, Vos pedimos, que por seus méritos e intercessão, possamos alcançar o Monte, que é o Cristo, o qual, sendo Deus, convosco vive...

Secreta

Súscipe, Dómine, múnera, quæ in beátæ Catharínæ Vírginis et Mártyris tuæ solemnitáte deférimus: cujus nos confídimus patrocínio liberári. Per D. N.

Recebei, Senhor, as dádivas que Vos oferecemos na festividade de Santa Catarina, vossa Virgem e Mártir, por cuja proteção esperamos obter a nossa liberdade. Por N. S.

Postcommunio

Auxiliéntur nobis, Dómine, sumpta mystéria: et, intercedénte beáta Catharína Vírgine et Mártyre tua, sempitérna fáciant protectióne gaudére. Per D. N.

Ajudem-nos, Senhor, os Mistérios que acabamos de receber, e por intercessão de Santa Catarina, vossa Virgem e Mártir, nos façam gozar de constante proteção. Por N. S.

26 de nov. S. Silvestre, Ab. † 1267, dpl. — A

Olhando para o cadáver desfigurado de um parente seu, ficou profundamente abalado. "O que êste foi, eu sou, e o que êste é, eu serei". Abandonando então o mundo, retirou-se para a solidão (Oração). Mais tarde, com alguns Companheiros, fundou a Ordem dos Silvestrinos com a regra de S. Bento.

Com. de S. Pedro, B. M. † 311. Ors. da Missa: Statuit (1), à pag. [9]. **Missa**: Os justi (2), à pag. [57], exceto:

Oratio

Clementíssime Deus, qui sanctum Silvéstrum Abbátem, sæculi hujus vanitátem in apérto túmulo pie meditántem, ad erémum vocáre et præcláris vitæ méritis decoráre dignátus es: te súpplices exorámus, ut, ejus exémplo terréna despiciéntes, tui consórtio perfruámur ætérno. Per D. N.

O' Deus clementíssimo, que em vossa bondade chamastes ao deserto o santo Abade Silvestre, quando, num túmulo aberto, meditava piedosamente sôbre as vaidades do mundo, e ornastes a sua vida com exímios merecimentos, humildemente Vos rogamos, que, a seu exemplo, desprezemos as coisas da terra e da eternidade e gozemos de vossa presença. Por N. S.

Secreta

Quæsumus, Dómine: ut, dum hæc múnera divínæ majestáti tuæ reverénter offérimus; pia mentis præparatióne et cordis puritáte, beáti Silvéstri Abbátis imitatóres effécti, Corpus et Sánguinem Fílii tui sancte percípere mereámur: Qui tecum vivit et regnat.

Oferecendo-Vos respeitosamente êstes dons, Vos rogamos, Senhor, nos tornemos pela piedosa preparação de nossa mente e pureza de coração, imitadores de S. Silvestre, Abade, e assim mereçamos receber santamente o Corpo e o Sangue de vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive...

Postcommunio

Divína dape refóctis tríbue, quæsumus, Dómine: sancti Silvéstri Abbátis vestígiis ita inhærére; ut copiósam mercédem in regno glóriæ tuæ cum Sanctis habeámus. Per D. N.

Fortalecidos pelo Alimento divino, Vos rogamos, Senhor, fazei-nos seguir de tal modo os ensinamentos de S. Silvestre, Abade, que mereçamos receber copiosa recompensa com os Santos no Reino de vossa glória. Por N. S.

27 e 28 de nov. Missa da Féria.

Se o dia 28 de nov. fôr sábado, celebrar-se-á neste dia a Vigília de S. André, à pag. 408.

As Férias e Festas que se seguem, como à pag. 717.

MISSAS PRÓPRIAS NO BRASIL

A Igreja permite que nos diferentes países, havendo razões particulares, se preste culto especial a alguns Santos.

Nesta parte Suplementar do Próprio dos Santos, encontra-se a indicação das Missas próprias no Brasil. As missas que são obrigatórias em todo o Brasil já se encontram com os seus formulários dentro do Próprio dos Santos, em seus respectivos lugares. As que são próprias apenas em algumas regiões ou Dioceses, se acham na parte que se segue, também segundo o calendário.

Festa da Dedicação de Igreja Metropolitana ou Catedral — Dpl. I. cl. com oitava comum.

A respeito da celebração das oitavas comuns, ver a Nota à pag. 716.

Missa: Terribilis, à pag. [84].

Celebra-se esta solenidade, nos seguintes dias:

5 DE DEZEMBRO — D. de Santa Maria.

2 DE JANEIRO — D. de Lage.
(ocorrendo a festa do SSmo. Nome de Jesús, esta é transferida para o dia 3).

28 DE MARÇO — D. de Campos.

1. DE MAIO — A.D. de Belém.
(a festa de Ss. Filipe e Tiago é transferida para o dia 2).

1. DE JUNHO — Nas igrejas consagradas exceto nas Mpl. e Cat., em todo o Brasil.

4 DE JUNHO — D. de Lorena.

25 DE JUNHO — A.D. da Bahia.

1. DE AGOSTO — A.D. da Paraíba.

17 DE AGOSTO — A.D. de Belo Horizonte e D. de Petrolina.

6 DE SETEMBRO — A.D. de Curitiba.

14 DE OUTUBRO — D. de Caxias.

19 DE NOVEMBRO — D. de Aracajú.

NB. Nas outras A. D. e D. os fiéis facilmente poderão saber dos Rvmos. Vigários a data de celebração desta festa e sua Oitava.

18 de dez. em alguns lugares:

Expectação do Parto de Nossa Senhora

Missa: como à pag. [92], exceto:

Allelúia, allelúia. ℣ (Luc. 1, 31) Ecce, Virgo concípiet et páriet fílium Jesum Christum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho, Jesús Cristo. Aleluia.

20 de jan. S. Sebastião, M.

1) **A.-D. do Rio de Janeiro:** Padroeiro principal da Cidade e A.-D.
2) **D. de Pouso Alegre:** Padroeiro principal da Cidade e D.
3) **Ds. de Ribeirão Preto e Jacaresinho:** Titular da igr. Ct.

1, 2 e 3 dpl. I. cl. com oitava comum.

Introitus (— Ps 32, 2)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beáti Sebastiáni Mártyris: de cujus passióne gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. ℣ Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra do Mártir S. Sebastião; por seu martírio se regozijam os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Glória ao Padre.

Tudo o mais como na Missa: Lætabitur, à pag. [18].

Nas Missas privadas, faz-se com. de S. Fabiano. Ors. da Missa: Si diligis me, à pag. [5].

17 de fev. Fuga de Nosso Senhor Jesús Cristo para o Egito — A

A.-D. de Florianópolis: Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. (fora da Quaresma, com oitava comum).

Na Quaresma com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Matth. 2, 3 — Ps. 54, 8)

Angelus Dómini appáruit in somnis Joseph, dicens: Surge et áccipe Púerum et Matrem ejus, et fuge in Ægýptum. Ps. Ecce, elongávi fúgiens: et mansi in solitúdine. ℣ Glória Patri.

Um Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e lhe disse: Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe, e foge para o Egito. Ps. Eis que me afastei, fugindo, e permaneci no deserto. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Protéctor in te sperántium, Deus, qui Unigénitum tuum, Redemptórem nostrum, ex Heródis gládio fuga in Ægýptum erípere voluísti: concéde nobis fámulis tuis: beatíssima semper Vírgine, ejus Matre María, intercedénte; ut, ab ómnibus mentis et córporis periculis liberáti, ad cæléstem pátriam pervenire mereámur. Per eúndem D. N.

O' Deus, protetor dos que em Vós esperam, que quisestes livrar da espada de Herodes o vosso Unigênito, nosso Redentor, fugindo para o Egito, pela intercessão de sua Mãe Santíssima, a Bem-aventurada sempre Virgem Maria, concedei a vossos servos que, livres de todos os perigos da alma e do corpo, mereçamos alcançar a pátria celeste. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Is. 19, 20-22)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Clamábunt ad Dóminum a fácie tribulántis, et mittet eis salvatórem et propugnatórem, qui líberet eos. Et cognoscétur Dóminus ab Ægýpto, et cognóscent Ægýptii Dóminum in die illa, et colent eum in hóstiis et in munéribus, et vota vovébunt Dómino et solvent. Et percútiet Dóminus Ægýptum plaga et sanábit eam: et reverténtur ad Dóminum, et placábitur eis et sanábit eos Dóminus, Deus noster.

Naqueles dias, à vista do inimigo, clamarão [os povos] ao Senhor, e Êle lhes enviará um Salvador e Defensor, que os libertará. O Senhor será conhecido no Egito e naquele dia os Egípcios conhecerão o Senhor. Prestar-lhe-ão culto com hóstias e presentes. Farão promessas ao Senhor e as cumprirão. O Senhor ferirá o Egito com uma chaga, porém Êle mesmo a pensará. Voltar-se-ão ao Senhor e aplacado por êles, o Senhor, nosso Deus, os curará.

Tractus (Matth. 2, 13)

Angelus Dómini appáruit in somnis Joseph, dicens: Surge et áccipe Púerum et Matrem ejus, et fuge in Ægýptum. ℣ Et esto ibi, usque dum dicam tibi. ℣ Futúrum est enim, ut Heródes quærat Púerum ad perdéndum eum.

Um Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e lhe disse: Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egito. ℣ E permanece lá, até que eu te avise. ℣ Porque Herodes vai procurar o Menino para O matar.

Evangelium (Matth. 2, 13-15)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Angelus Dómini appáruit in somnis Joseph, dicens: Surge, et áccipe Púerum et Matrem ejus, et fuge in Ægýptum et esto ibi, usque dum dicam tibi. Futúrum est enim, ut Heródes quærat Púerum ad perdéndum eum. Qui consúrgens accépit Púerum et Matrem ejus nocte, et secéssit in Ægýptum: et erat ibi usque ad óbitum Heródis: ut adimplerétur, quod dictum est a Dómino per Prophétam dicéntem: Ex Ægýpto vocávi Fílium meum.

Naquele tempo, um Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e lhe disse: Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para Egito, e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes vai procurar o Menino para O matar. José, erguendo-se, tomou, ainda noite, o Menino e sua Mãe, e retirou-se para o Egito. E lá esteve até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor anunciara pela palavra do Profeta: Do Egito chamei o meu Filho. — Credo.

Offertorium (Is. 19, 21)

Cognoscétur Dóminus ab Ægýpto, et cognóscent Ægýptii Dóminum in die illa, et colent eum in hóstiis et in munéribus, et vota vovébunt Dómino, et solvent.

O Senhor será conhecido no Egito e os Egípcios conhecerão o Senhor naquele dia. Prestar-lhe-ão culto com hóstias e presentes. Farão promessas ao Senhor e as cumprirão.

Secreta

Laudis tibi, Dómine, hóstias immolámus, supplíciter deprecántes: ut, qui cum beatíssima Matre Vírgine María in Ægýptum exsul deférri voluísti; éxsules nos, eádem beáta Vírgine intercedénte, ad cæléstem pátriam benígnus perdúcas: Qui vivis.

Imolando-Vos, Senhor, estas hóstias de louvor, humildemente Vos rogamos, que assim como Vos deixastes exilar para o Egito, em companhia de vossa Mãe Santíssima, a Virgem Maria, assim também, pela intercessão da mesma Bemaventurada Virgem, nos leveis benignamente, de nosso exílio à pátria celeste. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Prefácio de Natal, à pag. 701, 1.

Communio (Matth. 2, 15)

Et erat ibi usque ad óbitum Heródis: ut adimplerétur,

E lá esteve até a morte de Herodes, para que se cum-

quod dictum est a Dómino per Prophétam dicéntem: Ex Ægýpto vocávi Fílium meum.

prisse o que o Senhor anunciara pela palavra do Profeta: Do Egito chamei o meu Filho.

Postcommunio

Largíre sénsibus nostris, omnípotens Deus: ut per temporálem Fílii tui fugam quam mystéria veneránda testántur, vitam te nobis dedísse perpétuam confidámus. Per eúndem D. N.

Concedei aos nossos sentidos, ó Deus onipotente, que pela fuga temporal do vosso Filho, confirmada por êstes santos Mistérios, tenhamos confiança na vida eterna que nos destes. Pelo mesmo J. C.

26 de abril, em alguns lugares:

Nossa Senhora do Bom Conselho

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes, sub honóre beátæ Maríæ Vírginis, Boni Consílii Matris: de cujus solemnitáte gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei, allelúia, allelúia. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea regi. ℣ Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando neste dia a festa da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe do Bom Conselho. Por esta solenidade se regozijam os Anjos e louvam o Filho de Deus, aleluia, aleluia. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui Genitrícem dilécti Fílii tui matrem nobis dedísti, ejúsque speciósam imáginem mira apparitióne clarificáre dignátus es: concéde, quæsumus; ut, ejúsdem mónitis júgiter inhæréntes, secúndum cor tuum vívere, et ad cæléstem pátriam felíciter pervenire valeámus. Per eúndem D. N.

O' Deus, que nos concedestes como Mãe a própria Genitora de vosso Filho dileto e Vos dignastes exaltar a sua preciosa Imagem com uma admirável aparição, fazei, Vos pedimos, que, obedecendo sempre a seus conselhos, possamos agradar sempre ao vosso Coração e alcançar um dia, com felicidade, a pátria celeste. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Ego quasi), à pag. 737.

Allelúia, allelúia. ℣ (Luc. 1, 28) Ave, María, grátia plena:

Aleluia, aleluia. ℣ Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é

Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia. ℣ Per te, Dei Génitrix, nobis est vita pérdita data: quæ de cælo suscepísti prolem, et mundo genuísti Salvatórem. Allelúia.

convosco, bendita sois Vós entre as mulheres. Aleluia. ℣ Por vós, ó Mãe de Deus, foi-nos restituída a vida, que havíamos perdido. Do céu recebestes o vosso Filho e ao mundo destes o Salvador. Aleluia.

Evangelium (Missus est), à pag. 815. Credo.

Offertorium (Jer. 18, 20)

Recordáre, Virgo Mater, in conspéctu Dei, ut loquáris pro nobis bona, et ut avértat indignatiónem suam a nobis, allelúia.

Lembrai-vos, ó Virgem Mãe, de interceder por nós, junto de Deus, para que Êle afaste de nós a sua indignação, aleluia.

Secreta

Sanctífica, Dómine, quæsumus, obláta libámina: et beátæ Dei Genitrícis Maríæ, Boni Consílii Matris, salubérrima intercessióne, nobis salutária fore concéde. Per eúndem D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, dignai-Vos abençoar as dádivas que Vos oferecemos, e pela intercessão salutar da Bem-aventurada Maria, Mãe de Deus, e Mãe do Bom Conselho, permiti que elas nos sejam proveitosas. Pelo mesmo J. C.

Communio

Regína mundi digníssima, María, Virgo perpétua, intercéde pro nostra pace et salúte, quæ genuísti Christum Dóminum, Salvatórem ómnium, allelúia.

O' Maria sempre Virgem, Rainha digníssima do mundo, implorai para nós a paz e a salvação, pois destes ao mundo o Cristo Senhor e Salvador de todos, aleluia.

Postcommunio

Adjuvet nos, quæsumus, Dómine, gloriósæ tuæ Genitrícis sempérque Vírginis Maríæ, Matris Boni Consílii, intercéssio veneránda: ut, quos perpétuis cumulávit benefíciis; ea quæ agénda sunt júgiter vidére fáciat, et ad implénda quæ víderint convaléscere: Qui vivis. mos: Vós que,

Nós Vos pedimos, Senhor, venha em nosso auxílio a intercessão augusta de Maria, sempre Virgem, Mãe do Bom Conselho e vossa Mãe gloriosa, para que, tendo-nos cumulado de benefícios, ela nos ensine a compreender o que devemos praticar e nos obtenha a fôrça necessária para o executar-sendo Deus, viveis e reinais.

Primeiro sábado de maio

Maternidade de Nossa Senhora

A.-D. de Pôrto Alegre:

Titular da igreja Mpl. Dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa como à pag. 1066, exceto:

Introitus (— Ps. 44, 2)

Salve, sancta Parens, enixa puérpera Regem: qui cælum terrámque regit in sæcula sæculórum. Allelúia, allelúia. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Salve, ó Santa Mãe, em cujo seio foi gerado o Rei que governa o céu e a terra, por todos os séculos. Aleluia, aleluia. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Em lugar do Gradual diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ Egrediétur virga de radíce Jesse, et flos de radíce ejus ascéndet. ℣ Et requiéscet super eum Spíritus Dómini. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Sairá uma vara da raiz de Jessé e uma flor brotará dessa vara. ℣ E repousará sôbre Êle o Espírito do Senhor. Aleluia.

No Ofertório e na Communio, acrescenta-se 1 Aleluia.

22 de maio, em alguns lugares:

S.ta Rita de Cássia, Vv. — A

Introitus (Ps. 117, 19 et 22 — ib. 1)

Aperíte mihi portas justítiæ, ingréssus in eas confitébor Dómino: lápidem, quem reprobavérunt ædificántes, hic factus est in caput ánguli. (T. P. Allelúia, allelúia.) Ps. Confitémini Dómino, quóniam bonus, quóniam in sæculum misericórdia ejus. ℣ Glória Patri.

Abri-me as portas da justiça, a fim de que eu entre e louve o Senhor; a pedra rejeitada pelos que construíam tornou-se a pedra angular. (T. P. Aleluia, aleluia.) Ps. Louvai o Senhor, porque Êle é bom, porque sua misericórdia é eterna. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui sanctæ Ritæ tantam grátiam conférre dignátus es, ut inimícos dilígeret

O' Deus, que concedestes a S.ta Rita esta grande graça de amar seus inimigos e de trazer em

et in corde ac fronte caritátis et passiónis tuæ signa portáret: da nobis, quæsumus, ejus intercessióne et méritis; inimícis nostris sic párcere et passiónis tuæ dolóres contemplári, ut promíssa mítibus ac lugéntibus prǽmia consequámur: Qui vivis et regnas.

sua fronte os estigmas de vossa Paixão, concedei, Vos pedimos, por sua intercessão e seus méritos, sejamos indulgentes em relação a nossos inimigos e meditemos tão bem as dores de vossa Paixão, que mereçamos receber a recompensa prometida aos que são mansos. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Ego flos, até as palavras: speciosa mea et veni), à pag. 1130.

Allelúia, allelúia. ℣ (Eccli. 24, 18) Quasi palma exaltáta sum in Cades, et quasi plantátio rosæ in Jéricho. Allelúia. ℣ (Ibíd. 20) Sicut cinnamómum et bálsamum aromatízans odórem dedi: quasi myrrha elécta dedi suavitátem odóris. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Cresci como a palmeira de Cadés e como as roseiras de Jericó. Aleluia. ℣ Espalho meu perfume como a canela e o bálsamo mais precioso e um aroma delicioso como a mirra escolhida. Aleluia.

Fora do Tempo pascal:

Graduale (Ps. 117, 6)

Dóminus mihi adjútor: non timébo, quid fáciat mihi homo. ℣ (Ps. 115, 16-17) Dirupísti víncula mea: tibi sacrificábo hóstiam laudis, et nomen Dómini invocábo.

O Senhor é o meu auxílio; não temerei os vexames humanos. ℣ Vós quebrastes meus laços; eu Vos oferecerei um sacrifício de louvor e invocarei o Nome do Senhor.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 18-19) Vota mea Dómino reddam in conspéctu omnis pópuli ejus: in átriis domus Dómini, in médio tui, Jerúsalem. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Apresentarei meus votos ao Senhor, em presença de todo o seu povo; nos átrios da casa do Senhor, no meio de ti, Jerusalém. Aleluia.

Evangelium (Simile est), à pag. [65].

Offertorium (Gen. 40, 9-10)

Vidébam coram me vitem, in qua erant tres propágines, créscere paulátim in gemmas, et post flores uvas matureścere. (T. P Allelúia.)

Vi, diante de mim, uma vinha que trazia três rebentos aumentar pouco a pouco seus brotos; e depois das flores, notei uvas amadurecerem. (T. P. Aleluia.)

Secreta

Corda nostra, quæsumus, Dómine, sanctæ Ritæ méritis, supérni dolóris spina

Nós Vos pedimos, Senhor, traspassai nosso coração com o espírito da suprema dor,

confíge: ut, a peccátis ómnibus tua grátia liberáti, sacrificáre tibi hóstiam laudis pura mente valeámus. Per D. N.

pelos méritos de Santa Rita, a fim de que, libertados por vossa graça de todos os nossos pecados, possamos oferecer-Vos com intenção reta esta hóstia de louvor. Por N. S.

Communio (Ps. 20, 4)

Prævenísti eam, Dómine, in benedictiónibus dulcédinis: posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretióso. (T. P. Allelúia.)

Vós a preservastes, Senhor, com as vossas bênçãos mais suaves; colocastes em sua cabeça, uma coroa de pedras preciosas. (T. P. Aleluia.)

Postcommunio

Cæléstibus, Dómine, pasti delíciis, súpplices te rogámus: ut, intercedénte sancta Rita, caritátis et passiónis tuæ in méntibus nostris signa ferámus, et perpétuæ pacis fructu júgiter perfruámur. Per D. N.

Confortados por vosso Alimento celestial, humildemente, Vos pedimos, Senhor, pela intercessão de Santa Rita possamos igualmente trazer em nosso coração os estigmas de vossa Caridade e de vossa Paixão, e gozar constantemente do fruto de uma paz perpétua. Por N. S.

24 de maio, **Nossa Senhora Auxiliadora**

D. do Espírito Santo: Titular da igr. Ct. **Prelazia do Rio Negro:** Contitul. da igr. Prelat. **D. de Niterói:** Padroeira principal.—dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa: Salve, Sancta, à pag. [89], exceto:

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, qui ad defensiónem pópuli christiáni in beatíssima Vírgine María perpétuum auxílium mirabíliter constituísti: concéde propítius; ut, tali præsídio muníti certántes in vita, victóriam de hoste malígno cónsequi valeámus in morte. Per D. N.

O' Deus onipotente e misericordioso, que estabelecestes admiravelmente na Bem-aventurada Virgem Maria para defesa do povo cristão, um auxílio perpétuo, concedei-nos, propício, que, munidos de semelhante proteção nos combates da vida, possamos alcançar, à hora da morte, a vitória sôbre o inimigo maligno. Por N. S.

Secreta

Pro religiónis christiánæ triúmpho hóstias placatiónis tibi, Dómine, immolámus: quæ ut nobis proficiant, opem auxiliátrix Virgo præstet; per quam talis perfécta est victória. Per D. N.

Imolamo-Vos, Senhor, hóstias de propiciação pelo triunfo da religião cristã, e para que elas nos sejam proveitosas, prestenos a Virgem Auxiliadora o seu socorro, pelo qual foi conseguida semelhante vitória. Por N. S.

Postcommunio

Adésto, Dómine, pópulis, qui participatióne Córporis et Sánguinis tui reficiúntur: ut, sanctíssima tua Genitríce auxiliánte, ab omni malo et perículo liberéntur, et in omni ópere bono custodiántur: Qui vivis et regnas.

Favorecei, Senhor, aos povos que se renovam pela participação de vosso Corpo e de vosso Sangue, a fim de que, auxiliados por vossa Mãe Santíssima, fiquem livres de todos os males e perigos e perseverem na prática de todo bem. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

31 de maio, em alguns lugares:

Nossa Senhora, Medianeira de tôdas as graças, dpl. m. — A

Com. da Santa Angela, à pag. 872 e de Santa Petronila. Ors. da Missa: Dilexisti, à pag. [67].

Introitus (Hebr. 4, 16 — Ps. 120, 1)

Adeámus cum fidúcia ad thronum grátiæ, ut misericórdiam consequámur et grátiam inveniámus in auxílio opportúno. (T. P. Allelúia, allelúia.) Ps. Levávi óculos meos in montes: unde véniet auxílium mihi. ℣ Glória Patri.

Aproximemo-nos com fé do trono da graça para alcançar misericórdia, e encontraremos a graça no momento propício. (T. P. Aleluia, aleluia.) Ps. Elevo os olhos para os montes, de onde me pode vir auxílio. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Dómine Jesu Christe, noster apud Patrem mediátor, qui beatíssimam Vírginem, Matrem tuam, matrem quoque nostram et apud te mediatrícem constitúere dignátus

Senhor Jesús Cristo, nosso Mediador ante o Pai Eterno, que constituistes Medianeira junto a Vós a Virgem Santíssima, vossa Mãe e também Mãe nossa, fazei que todo aquêle que,

es: concéde propítius; ut, quisquis ad te benefícia petitúrus accésserit, cuncta se per eam impetrásse lætétur: Qui vivis et regnas cum eódem Deo Patre.

aproximando-se de Vós, Vos pedir favores, se alegre em alcançá-los por seu intermédio. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com o mesmo Pai.

Lectio (Is. 55, 1-3 et 6)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Omnes sitiéntes, veníte ad aquas: et qui non habétis argéntum, properáte, émite et comédite: veníte, émite absque argénto et absque ulla commutatióne vinum et lac. Quare appénditis argéntum non in pánibus, et labórem vestrum non in saturitáte? Audíte audiéntes me, et comédite bonum, et delectábitur in crassitúdine ánima vestra. Inclináte aurem vestram, et veníte ad me: audíte, et vivet ánima vestra. Ecce, gentem, quam nesciébas, vocábis: et gentes, quæ te non cognovérunt, ad te current propter Dóminum, Deum tuum, et sanctum Israël, quia glorificávit te.

Vós todos, que sentis sêde, aproximai-vos das águas. Vós, que tendes dinheiro, apressai-vos, comprai e comei. Vinde, comprai o vinho e o leite sem dinheiro, sem nenhuma permutação. Por que aplicais o vosso dinheiro em coisas que não são alimentos, e o vosso trabalho no que não sacia? Escutai-me, ó ouvintes, comei o que é bom e vossa alma deleitar-se-á nos manjares saborosos. Inclinai o vosso ouvido e vinde a mim; escutai, e vossa alma viverá. Eis que chamarás um povo, que desconhecias e as nações que não te conheciam correrão a ti por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou.

Graduale (Eccli. 24, 25-26)

In me grátia omnis viæ et veritátis, in me omnis spes vitæ et virtútis. ℣ Transíte ad me, omnes, qui concupíscitis me, et á generatiónibus meis implémini.

Em mim está tôda a graça do caminho e da verdade. Em mim, tôda a esperança de vida e de virtude. ℣ Vinde a mim, todos vós que me desejais, e saciai-vos de meus frutos.

Allelúia, allelúia. ℣ Salve, Mater misericórdiæ, Mater spei et grátiæ, o María. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Salve, ó Maria, Mãe de misericórdia, Mãe da esperança e da graça. Aleluia.

No Tempo pascal:

Allelúia, allelúia. *V* (Is. 60, 4) Leva in circúitu óculos tuos, et vide: omnes isti congregáti sunt, venérunt tibi. Allelúia. *V* Fílii tui de longe vénient, et fíliæ tuæ de látere surgent. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* Levanta os olhos ao redor, e vê: todos êstes se congregaram e vieram a ti. Aleluia. *V* Teus filhos virão de longe, e tuas filhas surgirão de todos os lados. Aleluia.

Evangelium (Stabant), à pag. 826.

Offertorium (Recordare), à pag. 826.

Secreta

Matris tuæ ac Mediatrícis nostræ précibus, Dómine, quæsumus: hæc hostiárum oblátio nosmetípsos, tua grátia largiénte, tibi perfíciat munus ætérnum: Qui vivis.

Suplicamo-Vos, Senhor, que, pelas preces de vossa Mãe e nossa Medianeira, e por vossa graça, a oblação destas hóstias faça de nós uma dádiva eterna para Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Festivitate.

Communio (Esth. 15, 17)

Valde mirábilis es, o María, et fácies tua plena est gratiárum: (T. P. Allelúia.)

Como sois admirável, ó Maria; em vossa face resplandece a plenitude da graça (T. P. Alel.)

Postcommunio

Subvéniat nobis, Dómine, beátæ Maríæ, Matris tuæ ac nostræ Mediatrícis, orátio: ut per hæc sacrosáncta commércia, tua grátia largiénte, ad redemptiónis ætérnæ proficiámus augméntum: Qui vivis.

A prece da Bem-aventurada Virgem Maria, vossa Mãe e nossa Medianeira, ó Senhor, nos ajude, a fim de que por êstes Mistérios, mediante a vossa graça, consigamos aumento de nossa eterna redenção. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

13 de junho, S.to Antônio de Pádua

1) **A.-D. de Diamantina**: Titular da igr. Mpl. e Padr. princ. da A.-D.

2) **A.-D. de Olinda-Recife**: Padroeiro princ. da A.-D.

3) **Ds. de Arassuaí, Campanha, Garanhuns e Juiz de Fóra, e Prelazia de Paracatú**: Titular da igreja catedral.

1-3 dpl. I. cl. com oitava comum, ver à pag. 716.

Missa: In medio, à pag. [47], exceto:

Oratio

Ecclésiam tuam, Deus, beáti Antónii Confessóris tui solémnitas votíva lætíficet, ut spirituálibus semper muniátur auxíliis, et gaúdiis pérfrui mereátur ætérnis. Per D. N.

O' Deus, a festividade em honra de S.to Antônio, vosso Confessor, alegre a vossa Igreja, a fim de que, fortalecida sempre com os auxílios espirituais, mereça gozar as alegrias eternas. Por N. S.

Secreta

Præsens oblátio fiat, Dómine, pópulo tuo salutáris: pro quo dignátus es Patri tuo te vivéntem hóstiam immoláre: Qui cum eódem Deo Patre et Spíritu Sancto vivis et regnas Deus.

Senhor, seja a oblação presente, salutar a vosso povo pelo qual quisestes oferecer-Vos como Hóstia viva a vosso Pai, Vós que, sendo Deus, viveis e reinais com o mesmo Deus Padre e o Espírito Santo.

Postcommunio

Divínis, Dómine, munéribus satiáti: quæsumus; ut, beáti Antónii Confessóris tui méritis et intercessióne, salutáris sacrifícii sentiámus efféctum. Per D. N.

Saciados, Senhor, com os Dons divinos, Vos suplicamos, pelos méritos e pela intercessão de S.to Antônio, vosso Confessor, fazei-nos sentir os efeitos salutares dêste Sacrifício. Por N. S.

27 de junho, em alguns lugares:

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Missa: Gaudeamus, à pag. 1129, exceto:

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui Genitrícem tuam Maríam, cujus insígnem venerámur imáginem, Matrem nobis dedísti perpétuo succúrrere parátam: concéde, quæsumus; ut nos, matérnam ejus opem assídue implorántes, redemptiónis tuæ fructum perpétuo experíri mereámur: Qui vivis.

Senhor Jesús Cristo, que nos destes Maria, vossa Mãe, de quem veneramos a imagem maravilhosa, como Mãe sempre pronta a nos socorrer, concedei-nos, Vos pedimos, que, implorando com perseverança seu maternal socorro, mereçamos experimentar sempre o fruto de vossa redenção. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Graduale (Cant. 6, 3 et 9)

Tota formósa et suávis es, fília Sion, pulchra ut luna, elécta ut sol, terríbilis ut castrórum ácies ordináta. ℣ (Judith, 13, 22) Benedíxit te Dóminus in virtúte sua, quia per te ad níhilum redégit inimícos nostros.
Allelúia, allelúia. ℣ (Luc. 1, 28) Ave, María, grátia ple-

Vós sois tôda formosa e suave, ó filha de Sião, bela como a lua, brilhante como o sol, terrível como um exército em linha de batalha. ℣ O Senhor vos abençoou com o seu poder, porque por vós, Êle aniquilou nossos inimigos.
Aleluia, aleluia. ℣ Ave, Maria, cheia de graça; o Senhor é

na; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allel.

convosco; bendita sois vós, entre as mulheres. Aleluia.

Evangelium (Stabant juxta crucem), à pag. 826.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Vírginis et Matris Maríæ intercessióne, ad perpétuam atque præséntem hæc oblátio nobis proficiat prosperitátem et pacem. Per D. N.

Sêde-nos propício, ó Senhor, e graças à intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, vossa Mãe, fazei que esta oblação nos obtenha a felicidade e a paz na vida presente e na eternidade. Por N. S.

9 de julho, **Nossa Senhora,** Mãe da Graça

A.-D. do Pará: Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum. **Missa:** como à pag. 1026, exceto:

Oratio

Deus, qui humáno géneri beátæ Maríæ virginitáte fecúnda reparatiónis grátiam contulísti: concéde; ut, quam grátiæ Matrem appellámus in terris, ejus felíci consórtio perénniter perfruámur in cælis. Per D. N.

O' Deus, que pela fecunda Virgindade da Bem-aventurada Maria, conferistes a graça da reparação do gênero humano, concedei-nos gozemos para sempre no céu, da feliz companhia daquela a quem na terra chamamos Mãe de graça. Por N. S.

1º. de setembro:

1) **A.-D. de Pará:**

N.ª Senhora de Belém, Padroeira principal da Cidade e da A.-D.

2) **D. do Crato:**

N.ª Senhora da Penha, Titular da igreja Ct. e Padroeira principal da Cidade e da D.

1 e 2 dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beátæ Maríæ Vírginis, de cujus Maternitáte gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum ver-

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra da Bem-aventurada Virgem Maria; por sua Maternidade se alegram os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em ale-

bum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

gre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui pro nobis ex intácto beátæ Maríæ Vírginis útero Béthlehem nasci voluísti: tríbue, quæsumus; ut ad percipiéndum reparatiónis nostræ fructum, Genitrícis tuæ méritis ac précibus adjuvémur: Qui vivis.

O' Deus, que por nós quisestes nascer em Belém do puríssimo seio da Bem-aventurada Virgem Maria, concedei Vos rogamos, que para receber os frutos de nossa reparação, sejamos auxiliados pelos méritos e preces de vossa Mãe Santíssima. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Cant. 2)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Ego flos campi, et lílium convállium. Sicut lílium inter spinas, sic amíca mea inter fílias. Sicut malus inter ligna silvárum, sic diléctus meus inter fílios. Sub umbra illíus, quem desideráveram, sedi: et fructus ejus dulcis gútturi meo. Introdúxit me in cellam viniáriam, ordinávit in me caritátem. Fulcíte me flóribus, stipáte me malis: quia amóre lángueo. Læva ejus sub cápite meo, et déxtera illíus amplexábitur me. Adjúro vos, fíliæ Jerúsalem, per cápreas, cervósque campórum, ne suscitétis, neque evigiláre faciátis diléctam, quoadúsque ipsa velit. Vox dilécti mei, ecce iste venit sáliens in móntibus, transíliens colles. Símilis est diléctus meus cápreæ, hinnulóque cervórum. En ipse stat post paríetem nostrum, respíciens per fenéstras, prospíciens per cancéllos.

Eu sou a flor dos campos e o lírio dos vales. Como um lírio entre os espinhos, assim é minha amiga entre as jovens. Como a macieira entre as árvores da floresta, assim é o meu amado entre os jovens. Sentei-me à sombra daquele que eu desejara; e seu fruto é doce à minha bôca. Introduziu-me no celeiro do vinho, e em mim pôs em ordem o amor. Sustentai-me com flores, fortalecei-me com frutos, pois enlanguesço de amor. Sua mão esquerda está sob minha cabeça e com a direita êle me abraça. [Diz o espôso:] Eu vos imploro, filhas de Jerusalém, pelas gazelas e pelos cervos dos campos, não desperteis a bem-amada, até que ela o queira. [A espôsa:] E' a voz do meu amado: eis que êle vem, saltando pelas montanhas, transpondo as colinas; meu amado é semelhante a uma gazela e ao cabrito da corça. Eis que

En diléctus meus lóquitur mihi: Surge, própera, amíca mea, colúmba mea, formósa mea, et veni. Jam enim hiems tránsiit, imber ábiit, et recéssit. Flores apparuérunt in terra nostra: tempus putatiónis advénit: vox túrturis audíta est in terra nostra: ficus prótulit grossos suos: víneæ floréntes dedérunt odórem suum. Surge, amíca mea, speciósa mea, et veni: * colúmba mea, in foramínibus petræ in cavérna macériæ; osténde mihi fáciem tuam, sonet vox tua in áuribus meis: vox enim tua dulcis, et fácies tua decóra.

Êle está atraz de nosso muro, olhando pelas janelas, observando através das grades. Fala-me o meu amado: Levanta-te minha amiga, apressa-te, minha pomba, minha formosa, e vem. Já passou o inverno, cessou a chuva e foi-se. As flores apareceram em nossa terra; chegou o tempo da poda. A voz da rola fêz-se ouvir em nossa terra; a figueira produziu seus primeiros frutos; as vinhas em flor espalharam o seu perfume. Levanta-te, minha amiga, minha formosa e vem.* O' minha pomba, tu que te recolheste nas fendas da rocha e na cavidade do muro em ruínas, mostra-me o teu rosto; ressoe a tua voz aos meus ouvidos, porque a tua voz é doce e o teu rosto é belo.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Virgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es mater Salvatóris. ℣ Virgo Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera, factus homo.

Bendita e venerável sois vós, ó Virgem Maria, que sem ofensa da pureza, viestes a ser Mãe do Salvador. ℣ O' Virgem, Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou feito homem, Aquêle que o orbe inteiro não pode conter.

Allelúia, allelúia. ℣ Post partum Virgo invioláta permansísti: Dei Génitrix, intercéde pro nobis. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Depois de haverdes dado à luz, permanecestes Virgem Imaculada. Intercedei por nós, ó Mãe de Deus. Aleluia.

Evangelium (Pastores loquebantur), à pag. 85. Credo.

Offertorium

Recordáre, Virgo Mater, in conspéctu Dei: ut loquáris pro nobis bona, et ut avértat indignatiónem suam a nobis.

Lembrai-vos, ó Virgem Mãe, em presença de Deus, de falar em nosso favor, a fim de que Êle afaste de nós a sua indignação.

Secreta

Dómine Jesu, qui Béthlehem, quæ domus panis interpretátur, ex beáta Vírgine nascens, te animárum panem futúrum præsignásti: da, ut hæc sacra mystéria digne nos celebrántes, ad cœléstia tandem récipi convívia mereámur: Qui vivis.

Senhor Jesús, que, nascendo da Bem-aventurada Virgem, em Belém que significa: a casa do pão, indicastes seríeis o pão das almas, fazei que, celebrando dignamente êstes sacrossantos Mistérios, mereçamos enfim, conseguir a morada celeste. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Maternitate.

Communio

Regína mundi digníssima, María, Virgo perpétua, intercéde pro nostra pace et salúte: quæ genuísti Christum Dóminum, Salvatórem ómnium.

O' Maria, sempre Virgem, digníssima Rainha do mundo, intercedei pela nossa paz e salvação, Vós que gerastes o Cristo, Senhor e Salvador de todos.

Postcommunio

Tuis sacraméntis purificátos, et beatíssimæ Matris tuæ protectióne munítos, ad ætérnam renásci vitam concéde, Dómine Deus noster: qui mirábili caritátis dispensatióne nascens in terris, Béthlehem primum consecrásti: Qui vivis.

Purificados por vossos Sacramentos, e munidos da proteção de vossa Bem-aventurada Mãe, fazei-nos, ó Senhor, nosso Deus, renascer para a vida èterna, pois, nascendo para o mundo por admirável liberalidade de vosso amor, consagrastes primeiramente a cidade de Belém. Vós, que, sendo Deus, viveis.

5 de novembro: Em todo o Brasil:

Festa das Santas Relíquias, que se conservam nas igrejas de todo o Brasil, dpl. m. — R

Introitus (Ps. 33, 20-21 — ib. 2)

Multæ tribulatiónes justórum, et de his ómnibus liberávit eos Dóminus: Dóminus custódit ómnia ossa eórum: unum ex his non conterétur. Ps. Benedícam

Muitas foram as tribulações dos Justos, mas de tôdas o Senhor os livrou. O Senhor guarda todos os seus ossos, e nem um dêles se perderá. Ps. Bendirei ao Senhor em todo o tem-

Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. ℣ Glória Patri.

po e seus louvores estarão sempre em minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Auge in nobis, Dómine, resurrectiónis fidem, qui in Sanctórum tuórum Relíquiis mirabília operáris: et fac nos immortális glóriæ partícipes; cujus in eórum cinéribus pígnora venerámur. Per D. N.

Aumentai em nós, Senhor, a fé na Ressurreição, Vós, que operais coisas maravilhosas pelas Relíquias de vossos Santos, e fazei-nos participar daquela imortal glória, cujo penhor veneramos em suas cinzas. Por N. S.

Epistola (Hi viri misericordiæ), à pag. 905.

Graduale (Ps. 149, 5 et 1)

Exsultábunt Sancti in glória: lætabúntur in cubílibus suis. ℣ Cantáte Dómino cánticum novum: laus ejus in ecclésia sanctórum.

Os Santos exultam na glória e se alegram em sua mansão. ℣ Cantai ao Senhor um cântico novo; ressôem os seus louvores na assembléia dos Santos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 67, 4) Justi epuléntur et exsúltent in conspéctu Dei: et delecténtur in lætítia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Os Justos se banqueteiem e exultem na presença de Deus; e gozem com alegria. Aleluia.

Evangelium (Descendens Jesus), à pag. [26].

Offertorium (Ps. 67, 36)

Mirábilis Deus in Sanctis suis: Deus Israël, ipse dabit virtútem et fortitúdinem plebi suæ: benedíctus Deus.

Deus é admirável em seus Santos. O Deus de Israel é que dará virtude e fôrça ao seu povo. Bendito seja Deus.

Secreta

Implorámus, Dómine, cleméntiam tuam: ut Sanctórum tuórum, quorum Relíquias venerámur, suffragántibus méritis, hóstia, quam offérimus, nostrórum sit expiátio delictórum. Per D. N.

Nós imploramos, Senhor, a vossa clemência, a fim de que, oferecendo esta hóstia, pelos merecimentos de vossos Santos, cujas Relíquias honramos, alcancemos a expiação de nossas faltas. Por N. S.

Communio (Ps. 32, 1)

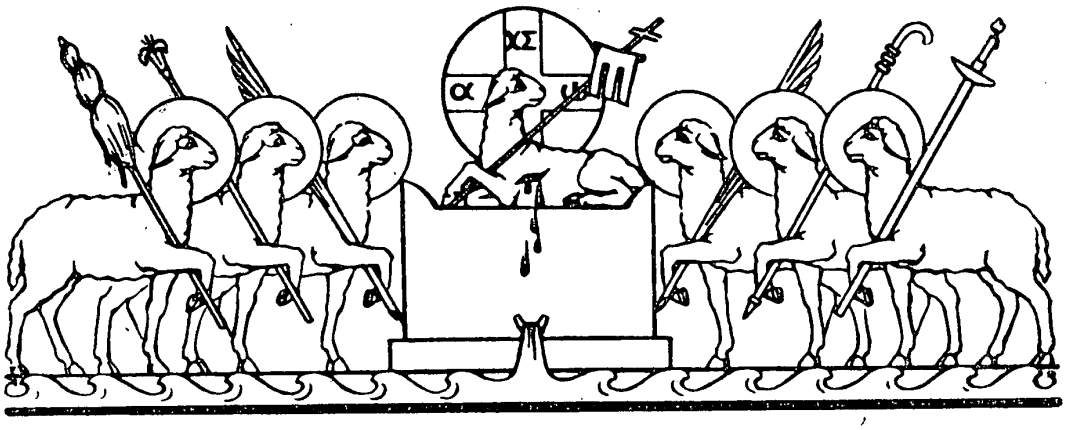
Gaudéte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio.

Alegrai-vos, ó Justos, no Senhor: os retos de coração devem louvá-Lo.

Postcommunio

Multíplica super nos, quæsumus, Dómine, per hæc sancta, quæ súmpsimus, misericórdiam tuam: ut, sicut in tuórum solemnitáte Sanctórum, quorum Relíquias cólimus, pia devotióne lætámur; ita eórum perpétua societáte, te largiénte, fruámur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, pelos Sacramentos que recebemos, multiplicai para nós os efeitos de vossa misericórdia, para que, assim como nos alegramos piedosamente na solenidade de vossos Santos cujas Relíquias honramos, da mesma forma possamos, por vossa graça, gozar de seu convívio eterno. Por N. S.



COMMVNE SANCTORVM

COMUM DOS SANTOS

Assim é chamada a parte do Missal que contém os vários formulários de Missas para as diferentes classes de Santos, como sejam: os Apóstolos, os Sumos Pontífices, os Mártires, os Confessores, Pontífices ou não Pontífices, as Virgens e as Santas Mulheres. A razão disso é que para muitos Santos não há formulário próprio.

Além dos Apóstolos, que gozavam de uma veneração particular, distinguia a Igreja antiga duas classes de Santos: os Mártires e as Virgens. A primeira — a dos **Mártires** — lutadores vitoriosos e heróis da milícia do Senhor, abrasados de imenso amor ao Cristo Crucificado, não hesitavam em sacrificar a sua própria vida, sabendo que os que matam o corpo só servem de instrumento para abrir à alma as portas para uma vida melhor.

As Missas compostas em honra dos Mártires são a ilustração das palavras com que o Ofício Divino os louva: "Êstes são os Santos que por amor do Cristo desprezaram as ameaças dos homens. Os santos Mártires exultam com os Anjos, no Reino dos céus! Oh! como é preciosa a morte dos Santos! Estão agora diante do trono de Deus e dêle jamais serão afastados."

A segunda classe é a das **Virgens.** Deposadas em amor puro e santo a Jesús Cristo, símbolos eloquentes da união santa e virginal que liga a santa Igreja a seu Divino Espôso, são por isso, muito caras à alma cristã. Duplamente dignas de veneração, quando unem aos lírios brancos da virgindade, as rosas purpúreas do martírio. Acharam o tesouro escondido no campo e abandonaram tudo para comprá-lo. São elas as cinco Virgens prudentes que o espôso encontrou preparadas e vigilantes, para participarem das núpcias eternas.

Quando, mais tarde, os martírios se tornaram menos frequentes, foi coroado também o heroísmo na prática da fé e das virtudes. O martírio espiritual — o apostolado, a abnegação, a renúncia de si mesmo — mereceu as honras do altar. **Confessores:** Papas, Bispos, Doutores da Igreja, Abades, Sacerdotes, Religiosos e Leigos, são êstes os que dobraram o seu talento. A êles se refere o Senhor: "Eis o servo bom e fiel. Porque fôste fiel em coisas pequenas, eu te elevarei sôbre coisas grandes. Entra na alegria do teu Senhor".

A liturgia celebra também a mulher—mártir ou não,—mesmo que não tenha guardado a virgindade. Espôsa e Mãe, heroína do dever, ela é a "mulher forte" tão elogiada nas Sagradas Escrituras.

Nestas Missas do Comum dos Santos, a Igreja nos apresenta o ideal da santidade cristã, focalizando-o com palavras e textos da Sagrada

Escritura. E aí está precisamente o grande valor destas Missas. O Cristão tem diante de si modelos de piedade e santidade ao alcance de sua admiração e de sua imitação.

Do constante contemplar dêste ideal recebe a sua vida uma diretiva segura e forte, porque vê o essencial na santidade e não é distraído por elementos acessórios e individuais. Sua piedade torna-se varonil, simples e sadia.

Tomando Mártires e Virgens como exemplo, compreenderemos sempre melhor a Igreja e Jesús Cristo, causa exemplar de tôda santidade.

No Tempo da Setuagésima, desde o domingo da Setuagésima até o Sábado de Aleluia, omite-se em tôdas as Missas o Aleluia.

No Tempo pascal, desde o Domingo da Páscoa até o sábado antes da festa da SS.ma Trindade, acrescentam-se ao Introito, antes do Versículo, 2 Aleluia, que são repetidos com o Introito; ao Ofertório e na Communio, 1 Aleluia; em vez do Gradual dizem-se 2 versículos com Aleluia.

I COMUM DOS SANTOS

NAS VIGÍLIAS DOS SANTOS APÓSTOLOS U

Os santos Apóstolos sempre foram tidos em grande veneração pela santa Igreja, de tal sorte que, assim como o fazia nas grandes solenidades, preparando-se para os festejar, ela costumava fazer orações e jejuns. Testemunham isto ainda hoje as Vigílias.

Na Missa dessas Vigílias celebramos o Santo como um homem abençoado por Deus e ornado de graças e dignidades especiais (Introito, Epístola, Ofertório e Communio). Amigos do Senhor e escolhidos por Êle dentre muitos, êles praticavam os seus preceitos mais do que os outros. O amor do Mestre os levou ao ponto de darem até a sua vida no cumprimento de sua missão (Evangelho). No Santo Sacrifício os honramos e unindo-nos a êles, podemos esperar a sua valiosa intercessão junto de Deus (Oração, Secreta e Postcommunio).

Introitus (Ps. 51, 10 et 11 — ib. 3)

Ego autem, sicut olíva fructífera in domo Dómini, sperávi in misericórdia Dei mei: et exspectábo nomen tuum, quóniam bonum est ante conspéctum sanctórum tuórum. Ps. Quid gloriáris in malítia: qui potens es in iniquitáte? ℣ Glória Patri.

Eu sou como a oliveira carregada de frutos na casa do Senhor; espero na misericórdia de meu Deus; e confio em vosso Nome, porque sois bondoso para com os vossos Santos. Ps. Por que te glorias por tua maldade, tu que és poderoso em iniquidade? ℣ Glória ao Padre.

Não se diz o Glória in excelsis.

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut beáti N. Apóstoli tui, quam prævenímus, veneránda solémnitas et devotiónem nobis áugeat et salútem. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que a solene festividade de S. N., vosso Apóstolo, da qual celebramos a Vigília, aumente em nós a piedade e a salvação. Por N. S.

Lectio (Eccli. 44, 25-27; 45, 2-4 et 6-9)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Benedíctio Dómini super caput justi. Ideo dedit illi Dóminus hereditátem, et divísit illi partem in tríbubus duódecim: et invénit grátiam in conspéctu omnis carnis. Et magnificávit eum in timóre inimicórum, et in verbis suis monstra placávit. Glorificávit illum in conspéctu regum, et jussit illi coram pópulo suo, et osténdit illi glóriam suam. In fide et lenitáte ipsíus sanctum fecit illum, et elégit eum ex omni carne. Et dedit illi coram præcépta, et legem vitæ et disciplínæ, et excélsum fecit illum. Státuit ei testaméntum ætérnum, et circumcínxit eum zona justítiæ: et índuit eum Dóminus corónam glóriæ.

A bênção do Senhor está sôbre a cabeça do Justo. Por isso o Senhor lhe deu a herança e lhe concedeu uma parte entre as doze tribos de Israel. E fêz com que êle achasse graça aos olhos de todos os homens. Engrandeceu-o com o temor que infundia a seus inimigos, e êle com as suas palavras fêz cessar as pragas. Glorificou-o diante dos reis, deu-lhe as suas ordens perante o seu povo e manifestou-lhe a sua glória. Por causa de sua fidelidade e sua mansidão, o santificou e o escolheu entre todos os mortais. Deu-lhe face a face os seus preceitos e a lei da vida e da ciência, e assim o exaltou. Firmou com êle uma aliança eterna; cingiu-o com o cíngulo da justiça e o Senhor o ornou com a coroa de glória.

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. ℣ (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

O Justo floresce como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano, na casa do Senhor. ℣ Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia, e a vossa fidelidade durante a noite.

Evangelium (Jo. 15, 12-16)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Hoc est præcéptum meum, ut diligátis ínvicem, sicut diléxi vos. Majórem hac dilectiónem nemo habet, ut ánimam suam ponat quis pro amícis

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Êste é o meu mandamento: Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado. Ninguém pode ter maior amor que aquêle que dá a sua vida por seus amigos.

suis. Vos amíci mei estis, si fecéritis quæ ego præcípio vobis. Jam non dicam vos servos: quia servus nescit, quid fáciat dóminus ejus. Vos autem dixi amícos: quia ómnia, quæcúmque audívi a Patre meo, nota feci vobis. Non vos me elegístis: sed ego elégi vos, et pósui vos, ut eátis, et fructum afferátis: et fructus vester máneat: ut, quodcúmque petiéritis Patrem in nómine meo, det vobis.

Sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando. Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor. Chamo-vos meus amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai, vo-lo tenho feito conhecer. Não fôstes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi a vós e fiz com que, indo-vos, désseis fruto, e o vosso fruto permanecesse, a fim de que tudo o que em meu Nome pedirdes a meu Pai, Êle vo-lo conceda.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum: et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

Senhor, de glória e honra Vós o coroastes, e sôbre as obras de vossas mãos o constituístes.

Secreta

Apostólici reveréntia cúlminis offeréntes tibi sacra mystéria, Dómine, quæsumus: ut beáti N. Apóstoli tui suffrágiis, cujus natalítia prævenímus; plebs tua semper et sua vota deprómat, et desideráta percípiat. Per D. N.

Oferecendo-Vos êstes sagrados Mistérios em honra da dignidade apostólica, nós Vos suplicamos, Senhor, que pelos rogos de S. N., vosso Apóstolo, do qual celebramos a Vigília, possa o vosso povo Vos apresentar sempre os seus votos e obter a realização de seus desejos. Por N. S.

Prefácio comum ou do Tempo.

Communio (Ps. 20, 6)

Magna est glória ejus in salutári tuo: glóriam et magnum decórem impónes super eum, Dómine.

Grande é a sua glória, por vosso auxílio; de glória e grande esplendor o cumulais, Senhor.

Postcommunio

Sancti Apóstoli tui N., quæsumus, Dómine, supplicatióne placátus: et véniam nobis tríbue, et remédia sempitérna concéde. Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor, que Vos deixeis aplacar pelas súplicas de vosso santo Apóstolo N., e nos concedais o perdão de nossas faltas e a salvação eterna. Por N. S.

UM OU VÁRIOS SUMOS PONTÍFICES

MISSA: SI DÍLIGIS ME — R ou A

Introitus (Jo. 21, 15-17 — Ps. 29, 1).

Si díligis me, Simon Petre, pasce agnos meos, pasce oves meas. Ps. Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me, nec delectásti inimícos meos super me. ℣ Glória Patri.

Se tu me amas, Simão Pedro, apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas. Ps. Eu Vos glorificarei, Senhor, porque me recebestes, e não permitistes que os meus inimigos se alegrassem à minha custa. ℣ Glória ao Padre.

(I.) Oratio

Gregem tuum, Pástor ætérne, placátus inténde: et per beátum N... (Mártyrem tuum atque) Summum Pontíficem, perpétua protectióne custódi; quem totíus Ecclésiæ præstitísti esse pastórem. Per D. N.

Olhai propício, Pastor Eterno, para o vosso rebanho e guardai-o sob a vossa constante proteção, pela intercessão do bem-aventurado N... (vosso Mártir e) Pontífice Supremo, a quem estabelecestes como Pastor de tôda a Igreja. Por N. S.

Para outro Sumo Pontífice reza-se a

(II.) Oratio

Deus, qui Ecclésiam tuam in apostólicæ petræ soliditáte fundátam, ab infernárum éruis terróre portárum: præsta, quæsumus, ut intercedénte beáto N... (Mártyre tuo atque) Summo Pontífice, in tua veritáte persístens; contínua securitáte muniátur. Per D. N.

O' Deus, que fundastes a vossa Igreja sôbre a rocha sólida dos Apóstolos e a arrancais dos terrores do inferno, concedei, Vos pedimos, pela intercessão do bem-aventurado N... (vosso Mártir e) Pontífice Supremo, que ela persista em vossa verdade e goze sempre de vossa firme proteção. Por N. S.

Epistola (Petr. 5, 1-4 et 10-11)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Senióres, qui in vobis sunt, óbsecro consénior et testis Christi passiónum, qui et ejus, quæ in futúro revelánda est, glóriæ communicátor: páscite qui in vobis est gregem Dei, providéntes non coácte, sed spontánee secúndum Deum,

Caríssimos: Aos anciãos entre vós exorto eu, ancião como êles e testemunha dos padecimentos de Cristo, como também companheiro na glória que se há de manifestar. Apascentai o rebanho de Deus que vos está confiado; tende cuidado dêle, não constrangidos, mas de bom

neque turpis lucri grátia, sed voluntárie; neque ut dominántes in cleris, sed forma facti gregis ex ánimo. Et, cum apparúerit princeps pastórum, percipiétis immarcescíbilem glóriæ corónam. Deus autem omnis grátiæ, qui vocávit nos in ætérnam suam glóriam in Christo Jesu, módicum passos ipse perfíciet, confirmábit solidabítque. Ipsi glória et impérium in sæcula sæculórum. Amen.

grado, segundo Deus, não por amor de lucro vil, mas por dedicação, não como que exercendo domínio sôbre os Eleitos, mas fazendo-vos de coração modelos do rebanho. Quando então aparecer o Supremo Pastor recebereis a coroa imarcessível da glória. O Deus de tôda a graça, que no Cristo Jesús nos chamou para a sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, vos aperfeiçoará, fortificará e consolidará. A Êle a glória e o império por todos os séculos. Amen.

Graduale (Ps. 106, 32, 31)

Exáltent eum in Ecclésia plebis: et in cáthedra seniórum laudent eum. ℣ Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus; et mirabília ejus fíliis hóminum.

Êles o exaltem na assembléia do povo; êles o louvem no conselho dos anciãos. ℣ Êles louvem ao Senhor pela sua bondade e pelas maravilhas que fêz aos filhos dos homens.

Allelúia, allelúia. (Matth. 16, 18) Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiam meam. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Tu és Pedro e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia diz-se o

Tractus (Ps. 39, 10-11)

Annuntiávi justítiam tuam in ecclésia magna, ecce lábia mea non prohibébo: Dómine, tu scisti: ℣ Justítiam tuam non abscóndi in corde meo: veritátem tuam et salutáre tuum dixi. ℣ Non abscóndi misericórdiam tuam, et veritátem tuam, a concílio multo.

Eu anunciei a vossa justiça na grande assembléia; e não fechei os meus lábios; Senhor, Vós o sabeis. ℣ Não guardei encerrada em meu coração a vossa justiça, e falei de vossa fidelidade e de vossa salvação. ℣ Não escondi a vossa misericórdia e a vossa verdade na reunião numerosa.

No Tempo Pascal, em lugar do Gradual, diz-se:

Allelúia, allelúia. (Matth. 16, 18). Tu es Petrus, et super

Aleluia, aleluia. ℣ Tu és Pedro e sôbre esta pedra edificarei

hanc petram ædificábo Ecclésiam meam. Allelúia. Ps. 44, 17, 18. Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine. Allelúia.

a minha Igreja. Aleluia. Ps. Vós os estabeleceis príncipes sôbre tôda a terra; e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. Aleluia.

Evangelium (Matth. 16, 13-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Venit Jesus in partes Cæsaréæ Philíppi, et interrogábat discípulos suos, dicens: Quem dicunt hómines esse Fílium hóminis? At illi dixérunt: Alii Joánnem Baptístam, álii autem Elíam, álii vero Jeremíam, aut unum ex prophétis. Dicit illis Jesus: Vos autem quem me esse dícitis? Respóndens Simon Petrus, dixit: Tu es Christus, Fílius Dei vivi. Respóndens autem Jesus, dixit ei: Beátus es, Simon Bar Jona: quia caro et sanguis non revelávit tibi, sed Pater meus, qui in cælis est. Et ego dico tibi, quia tu es Petrus et super hanc petram ædificábo Ecclésiam meam, et portæ ínferi non prævalébunt advérsus eam. Et tibi dabo claves regni cælórum. Et quodcúmque ligáveris super terram, erit ligátum et in cælis: et quodcúmque sólveris super terram, erit solútum et in cælis.

Naquele tempo, veio Jesús para os lados de Cesaréia de Filipe, e interrogou os seus discípulos: Na opinião dos homens quem é o Filho do homem? E êles responderam: Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que Jeremias ou algum dos Profetas. Disse-lhes Jesús: E vós, quem julgais que eu sou? Tomando a palavra, Simão Pedro disse: Vós sois o Cristo, Filho de Deus vivo. E respondendo, Jesús disse: Bem-aventurado és tu, Simão Bar Jonas [filho de Jonas], porque não foi a carne e o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus. E por isso te digo que és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos céus. E tudo que ligares sôbre a terra, será ligado nos céus; e tudo o que desligares sôbre a terra, será desligado nos céus.

Offertorium (Jerem. 1, 9-10)

Ecce dedi verba mea in ore tuo: ecce constítui te super gentes et super regna, ut

Eis que Eu pus as minhas palavras na tua bôca; eis que Eu te constitui hoje sôbre as na-

evéllas et déstruas, et ædífices et plantes.

ções e sôbre os reinos, para arrancares e destruires, para edificares e plantares.

(I.) Secreta

Oblátis munéribus, quæsumus, Dómine, Ecclésiam tuam benígnus illúmina: ut, et gregis tui proficiat ubíque succéssus, et grati fiant nómini tuo, te gubernánte, pastóres. Per D. N.

Por estas dádivas, Senhor, iluminai benignamente a vossa Igreja, para que, bem sucedida, progrida vosso rebanho em tôda a parte e os pastores por Vós governados se tornem gratos ao vosso Nome. Por N. S.

(II.) Secreta

Múnera, quæ tibi Dómine lætántes offérimus, súscipe benígnus, et præsta: ut intercedénte beáto N... Ecclésia tua et fídei integritáte lætétur, et témporum tranquillitáte semper exúltet. Per D. N.

Recebei benigno as dádivas que a Vós, Senhor, alegres oferecemos e concedei que, pela intercessão de S. N. em vossa Igreja reine alegria pela integridade da fé e sempre ela rejubile pela tranquilidade dos tempos. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 16, 18)

Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiam meam.

Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja.

(I.) Postcommunio

Refectióne sancta enutrítam gubérna, quæsumus, Dómine, tuam placátus Ecclésiam: ut poténti moderatióne dirécta, et increménta libertátis accípiat et in religiónis integritáte persístat. Per D. N.

Senhor, governai benignamente a vossa igreja, agora alimentada com a Refeição Sagrada, para que, sustentada por vosso braço poderoso, venha a crescer em liberdade e perseverar na integridade da religião. Por N. S.

(II.) Postcommunio

Multíplica, quæsumus, Dómine, in Ecclésia tua spíritum grátiæ, quem dedísti: ut beáti N... (Mártyris tui atque) Summi Pontíficis deprecatióne, nec pastóri obediéntia gregis nec gregi desit cura pastóris. Per D. N.

Multiplicai, Senhor, em vossa Igreja, os carismas da graça que lhe concedestes, para que, pelos sufrágios do bem-aventurado N... (vosso Mártir e) Pontífice Supremo não falte no rebanho a obediência ao Pastor, nem ao rebanho o Pastor solícito. Por N. S.

UM MÁRTIR PONTÍFICE

I MISSA: STATUIT (1) — R

Introitus (Eccli. 45, 30 — Ps. 131, 1)

Státuit ei Dóminus testaméntum pacis, et príncipem fecit eum: ut sit illi sacerdótii dígnitas in ætérnum. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. ℣ Glória Patri.

O Senhor fêz com êle uma aliança de paz, constituindo-o príncipe, a fim de que a dignidade sacerdotal sempre lhe pertencesse. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua submissão. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Infirmitátem nostram réspice, omnípotens Deus: et, quia pondus própriæ actiónis gravat, beáti N. Mártyris tui atque Pontíficis intercéssio gloriósa nos prótegat. Per D. N.

O' Deus onipotente, olhai para a nossa fraqueza e, por nos oprimir o pêso de nossas culpas, fazei que a gloriosa intercessão de S. N. vosso Mártir e Pontífice, nos proteja. Por N. S.

Epistola (Jac. 1, 12-18)

Léctio Epístolæ beáti Jacóbi Apóstoli.

Caríssimi: Beátus vir, qui suffert tentatiónem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ, quam repromísit Deus diligéntibus se. Nemo, cum tentátur, dicat quóniam a Deo tentátur: Deus enim intentátor malórum est: ipse autem néminem tentat. Unusquísque vero tentátur a concupiscéntia sua abstráctus, et illéctus. Deínde concupiscéntia cum concéperit, parit peccátum: peccátum vero cum consummátum fúerit, génerat mortem. Nolíte ítaque erráre, fratres mei dilectíssimi. Omne datum óptimum, et omne donum perféctum desúrsum est, des-

Caríssimos: Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque, depois que tiver sido provado receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que O amam. Ninguém, quando é tentado, diga que é tentado por Deus, porque Deus não pode ser tentado para o mal, e Êle não tenta ninguém. Cada um, porém, é tentado por sua própria concupiscência que o atrai e alicia. Depois, quando a concupiscência já concebeu, gera o pecado e o pecado logo que é consumado, tem como consequência a morte. Não vos enganeis, pois, irmãos meus muito amados. Tôda boa dádiva, todo dom perfeito, vem do alto e desce

céndens a Patre lúminum, apud quem non est transmutátio, nec vicissitúdinis obumbrátio. Voluntárie enim génuit nos verbo veritátis, ut simus inítium áliquod creatúræ ejus.

do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de vicissitude. Porque segundo a sua livre vontade nos gerou pela palavra da verdade, para que sejamos como primícias de suas criaturas.

Graduale (Ps. 88, 21-23)

Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum. ℣ Nihil proficiet inimícus in eo, et fílius iniquitátis non nocébit ei.

Escolhi Davi para meu servo; com o meu santo óleo o ungi; minha mão lhe dará auxílio e o meu braço o fortalecerá. ℣ O inimigo em nada prevalecerá contra êle e malfeitor algum lhe poderá ser nocivo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Da Setuagésima até a Páscoa, omite-se o Aleluia e o Versículo, dizendo-se:

Tractus (Ps. 20, 3-4)

Desidérium ánimæ ejus tribuísti ei: et voluntáte labiórum ejus non fraudásti eum. ℣ Quóniam prævenísti eum in benedictiónibus dulcédinis ℣ Posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretióso.

Vós satisfizestes o desejo de seu coração e não lhe negastes o que seus lábios Vos pediram. ℣ Vós lhe concedestes abundantes bênçãos. ℣ Pusestes em sua cabeça uma coroa de pedras preciosas.

Evangelium (Luc. 14, 26-33)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis: Si quis venit ad me, et non odit patrem suum, et matrem, et uxórem, et fílios, et fratres, et soróres, adhuc autem et ánimam suam, non potest meus esse discípulus. Et qui non báju-

Naquele tempo, disse Jesús à multidão: Se alguém vem a mim e não odeia seu pai e a mãe, a mulher e os filhos, os irmãos e as irmãs e até a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega a sua cruz, seguindo-me, não pode

lat crucem suam, et venit post me, non potest meus esse discípulus. Quis enim ex vobis volens turrim ædificáre, non prius sedens cómputat sumptus, qui necessárii sunt, si hábeat ad perficiéndum; ne, posteáquam posúerit fundaméntum, et non potúerit perfícere, omnes, qui vident, incípiant illúdere ei, dicéntes: Quia hic homo cœpit ædificáre, et non pótuit consummáre? Aut quis rex itúrus commíttere bellum advérsus álium regem, non sedens prius cógitat, si possit cum decem míllibus occúrrere ei, qui cum vigínti míllibus venit ad se? Alióquin, adhuc illo longe agénte, legatiónem mittens, rogat ea, quæ pacis sunt. Sic ergo omnis ex vobis, qui non renúntiat ómnibus, quæ póssidet, non potest meus esse discípulus.

ser meu discípulo. Por que, qual de vós, querendo edificar uma tôrre, não se senta primeiro a calcular os gastos, para ver se tem com que a acabar? Para que não suceda que depois de postos os alicerces e de não a poder concluir, todos os que o virem não começem a zombar dêle, dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde terminar. Ou qual é o rei que, estando para entrar em guerra contra outro rei, não se senta primeiro a considerar, se com dez mil homens poderá ir ao encontro do que traz contra êle vinte mil? No caso contrário enviará uma embaixada, enquanto o outro ainda está longe, e pedir-lhe-á convênios de paz. Assim, pois, qualquer de vós que não renuncie a tudo o que possui não pode ser meu discípulo.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia o acompanham e em meu Nome se elevará o seu poder.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beáti N. Mártyris tui atque Pontíficis dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue provenire subsídium. Per D. N.

Senhor, aceitai benigno as hóstias que Vos oferecemos, e pelos méritos de S. N., vosso Mártir e Pontífice, concedei que elas nos sirvam de perpétuo socorro. Por N. S.

Communio

Semel jurávi in sancto meo: semen ejus in ætérnum ma-

Jurei uma vez, por minha santidade: a sua descendência du-

nébit: et sedes ejus sicut sol in conspéctu meo, et sicut luna perfécta in ætérnum, et testis in cælo fidélis.

rará para sempre e o seu trono será como o sol em minha presença, e como a lua que foi criada para sempre; e quem o testemunha no céu, é fiel.

Postcommunio

Refécti participatióne múneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, intercedénte beáto N. Mártyre tuo atque Pontífice, sentiámus efféctum. Per D. N.

Fortalecidos com a participação dêste Dom Sagrado, nós Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, que por intercessão de S. N., vosso Mártir e Pontífice, sintamos o efeito do Mistério que hoje celebramos. Por N. S.

UM MÁRTIR PONTÍFICE

II MISSA: SACERDOTES DEI — R

Introitus (Dan. 3, 84 et 87 — ib. 54)

Sacerdótes Dei, benedícite Dóminum: sancti et húmiles corde, laudáte Deum. ℣ Benedícite, ómnia ópera Dómini, Dómino: laudáte et superexaltáte eum in sæcula. ℣ Glória Patri.

Sacerdotes de Deus, bendizei ao Senhor; santos e humildes de coração, louvai a Deus. ℣ Obras do Senhor, bendizei tôdas ao Senhor; louvai-O e exaltai-O por todos os séculos dos séculos. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos beáti N. Mártyris tui atque Pontíficis ánnua solemnitáte lætíficas: concéde propítius; ut, cujus natalítia cólimus, de ejúsdem étiam protectióne gaudeámus. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a solenidade anual de S. N., vosso Mártir e Pontífice, concedei-nos propício gozemos da proteção daquele cujo natalício celebramos. Por N. S.

Epístola (2 Cor. 1, 3-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Benedíctus Deus et Pater Dómini nostri Jesu Christi, Pater misericordiárum, et Deus totíus consolatiónis, qui consolátur nos in omni tribulatióne nostra: ut possímus et ipsi consolári eos, qui in omni pressúra sunt, per exhortatiónem, qua

Irmãos: Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo, Pai de misericórdias e Deus de tôda consolação. Êle nos consola em tôda a nossa tribulação, para que também nós saibamos consolar os que estão em qualquer aflição, pelo confôrto com que também nós

exhortámur et ipsi a Deo. Quóniam sicut abúndant passiónes Christi in nobis: ita et per Christum abúndat consolátio nostra. Sive autem tribulámur pro vestra exhortatióne et salúte, sive consolámur pro vestra consolatióne, sive exhortámur pro vestra exhortatióne et salúte, quæ operátur tolerántiam earúndem passiónum, quas et nos pátimur: ut spes nostra firma sit pro vobis: sciéntes, quod, sicut sócii passiónum estis, sic éritis et consolatiónis: in Christo Jesu, Dómino nostro.

somos confortados por Deus. Porque assim como são muitos em nós os sofrimentos do Cristo, assim também pelo Cristo é muita a nossa consolação. Se somos entretanto atribulados é para vossa consolação; se somos confortados, é para vosso confôrto e vossa salvação, a qual vos fará suportar as mesmas aflições que também nós sofremos. Dêste modo se firma a nossa esperança por vós, sabendo que assim como sois companheiros nas aflições, assim o sereis também na consolação em Jesús Cristo, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum. ℣ Et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

Allelúia, allelúia. ℣ Hic est Sacérdos, quem coronávit Dóminus. Allelúia.

De glória e honra vós o coroastes. ℣ E sôbre as obras de vossas mãos o constituístes, Senhor.

Aleluia, aleluia. ℣ Eis o sacerdote que o Senhor coroou. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omite-se o Aleluia e o Versículo e diz-se o

Tractus (Ps. 111, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. ℣ Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sæculum sæculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra; abençoada será a geração dos Justos. ℣ Há em sua casa glória e riquezas, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

Evangelium (Matth. 16, 24-27)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Si quis vult

Naquele tempo disse Jesús a seus discípulos: Se alguém quer

post me veníre, ábneget semetípsum et tollat crucem suam, et sequátur me. Qui enim volúerit ánimam suam salvam fácere, perdet eam: qui autem perdíderit ánimam suam propter me, invéniet eam. Quid enim prodest hómini, si mundum univérsum lucrétur, ánimæ vero suæ detriméntum patiátur? Aut quam dabit homo commutatiónem pro ánima sua? Fílius enim hóminis ventúrus est in glória Patris sui cum Angelis suis: et tunc reddet unicúique secúndum ópera ejus.

vir após mim, renuncie a si próprio, tome a sua cruz, e siga-me. Porque o que quiser salvar a sua vida [temporal], perderá a vida [eterna]. Mas o que perder a sua vida [temporal] por amor de mim, achála-á [a vida eterna]. Que aproveitará ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a sofrer dano em sua alma? Ou que dará o homem em troca de sua alma? Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai com os seus Anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras.

Offertorium (Ps. 88, 21-22)

Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum.

Escolhi Davi, para meu servo; com o meu santo óleo o ungi; a minha mão lhe dará auxílio e o meu braço o fortalecerá.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, dicáta sanctífica: et, intercedénte beáto N. Mártyre tuo atque Pontífice, per éadem nos placátus inténde. Per D. N.

Santificai, Senhor, êstes dons que Vos são oferecidos e por êles intercedendo S. N., vosso Mártir e Pontífice, lançai-nos um olhar de misericórdia. Por N. S.

Communio (Ps. 20, 4)

Posuísti, Dómine, in cápite ejus corónam de lápide pretióso.

Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedénte beáto N. Mártyre tuo atque Pontífice, cæléstis remédii faciat esse consórtes. Per D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de todos os nossos crimes, e, por intercessão de S. N., vosso Mártir e Pontífice, nos faça participar do remédio celestial. Por N. S.

UM MÁRTIR NÃO PONTÍFICE

I MISSA: IN VIRTUTE — R

Introitus (Ps. 20, 2-3 — ib. 4)

In virtúte tua, Dómine, lætábitur justus: et super salutáre tuum exsultábit veheménter: desidérium ánimæ ejus tribuísti ei. Ps. Quóniam prævenísti eum in benedictiónibus dulcédinis: posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretióso. ℣ Glória Patri.

O Justo se regozija com o vosso poder, Senhor, e exulta grandemente por vosso auxílio, pois Vós satisfizestes o desejo de seu coração. Ps. Vós lhe concedestes abundantes bênçãos e pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beáti N. Mártyris tui natalítia cólimus, intercessióne ejus, in tui nóminis amóre roborémur. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que celebrando o natalício de S. N., vosso Mártir, por sua intercessão sejamos confirmados no amor de vosso Nome. Por N. S.

Lectio (Sap. 10, 10-14)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Justum dedúxit Dóminus per vias rectas, et osténdit illi regnum Dei, et dedit illi sciéntiam sanctórum: honestávit illum in labóribus, et complévit labóres illíus. In fraude circumveniéntium illum áffuit illi et honéstum fecit illum. Custodívit illum ab inimícis, et a seductóribus tutávit illum, et certámen forte dedit illi, ut vínceret, et sciret, quóniam ómnium poténtior est sapiéntia. Hæc vénditum justum non derelíquit, sed a peccatóribus liberávit eum: descendítque cum illo in fóveam, et in vínculis non derelíquit illum, donec afférret illi sceptrum regni, et poténtiam advér-

O Senhor conduziu o Justo [Jacó] por caminhos retos, mostrou-lhe o reino de Deus, e deu-lhe a ciência das coisas santas: enriqueceu-o pelo trabalho e recompensou as suas fadigas. Auxiliou-o contra os avarentos opressores e cobriu-o de honra. Guardou-o dos inimigos, defendeu-o dos sedutores e permitiu-lhe duro combate, para que vencesse e soubesse que de tôdas as coisas, a mais poderosa é a sabedoria de Deus. Foi ela que não desamparou o Justo, quando foi vendido [José] e livrou-o dos pecadores; desceu com êle à prisão e não o abandonou nas cadeias, até lhe depositar em mãos o cetro do reino e o

sus eos, qui eum deprimébant: et mendáces osténdit, qui maculavérunt illum, et dedit illi claritátem ætérnam, Dóminus, Deus noster.

poder sôbre os seus opressores. Êle mostrou que eram mentirosos os que o tinham caluniado. E o Senhor, nosso Deus, lhe deu uma glória eterna.

Graduale (Ps. 111, 1-2)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra; abençoada será a geração dos Justos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 20, 4) Posuísti, Dómine, super caput ejus corónam de lápide pretióso. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Aleluia.

Da Setuagésima até a Páscoa omitem-se Aleluia e Versículo e diz-se o

Tractus (Ps. 20, 3-4)

Desidérium ánimæ ejus tribuísti ei: et voluntáte labiórum ejus non fraudásti eum. ℣ Quóniam prævenísti eum in benedictiónibus dulcédinis. ℣ Posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretióso.

Vós satisfizestes o desejo de seu coração e não lhe negastes o que seus lábios Vos pediram. ℣ Vós lhe concedestes abundantes bênçãos. ℣ Pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas.

Evangelium (Matth. 10, 34-42)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Nolíte arbitrári, quia pacem vénerim míttere in terram: non veni pacem míttere, sed gládium. Veni enim separáre hóminem advérsus patrem suum et fíliam advérsus matrem suam, et nurum advérsus socrum suam: et inimíci hóminis, doméstici ejus. Qui amat patrem aut matrem plus quam me, non est me

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Não julgueis que vim trazer a paz à terra: não vim trazer a paz, mas a espada. Porque vim separar o homem de seu pai, a filha, de sua mãe, e a nora de sua sogra. E os inimigos do homem serão os seus próprios domésticos. Quem ama o pai e a mãe mais do que a mim, não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais

dignus: et qui amat fílium aut fíliam super me, non est me dignus. Et qui non áccipit crucem suam, et séquitur me, non est me dignus. Qui invénit ánimam suam, perdet illam: et qui perdíderit ánimam suam propter me, invéniet eam. Qui récipit vos, me récipit: et qui me récipit, récipit eum, qui me misit. Qui récipit prophétam in nómine prophétæ, mercédem prophétæ accípiet: et qui récipit justum in nómine justi, mercédem justi accípiet. Et quicúmque potum déderit uni ex mínimis istis cálicem aquæ frígidæ tantum in nómine discípuli: amen, dico vobis, non perdet mercédem suam.

do que a mim, não é digno de mim. Aquêle que não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. O que se prende à sua vida [temporal] perdê-la-á [a eterna]: e o que perder a sua vida [temporal] por amor de mim, achá-la-á [a eterna]. Quem vos recebe, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquêle que me enviou. Quem recebe um profeta por ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um Justo por ser justo, receberá a recompensa de Justo. Quem der a beber a um dêstes pequeninos um simples copo de água fresca porque é meu discípulo, em verdade vos digo, não ficará sem a sua recompensa.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum: et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

De glória e honra Vós o coroastes; e sôbre as obras de vossas mãos o constituístes, Senhor.

Secreta

Munéribus nostris, quæsumus, Dómine, precibúsque suscéptis: et cæléstibus nos munda mystériis, et cleménter exáudi. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que aceitando as nossas dádivas e preces, Vos digneis purificar-nos com os celestiais Mistérios e ouvir-nos benignamente. Por N. S.

Communio (Matth. 16, 24)

Qui vult veníre post me, ábneget semetípsum, et tollat crucem suam, et sequátur me.

Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

Postcommunio

Da, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, sicut tuó-

Concedei-nos, ó Deus e Senhor nosso, que assim como

rum commemoratióne Sanctórum temporáli gratulámur offício; ita perpétuo lætémur aspéctu. Per D. N.

nos alegramos com a comemoração de vossos Santos durante esta vida, assim também gozemos de sua presença na eternidade. Por N. S.

UM MÁRTIR NÃO PONTÍFICE

II MISSA: LAETABITUR — R

Introitus (Ps. 63, 11 — ib. 2)

Lætábitur justus in Dómino, et sperábit in eo: et laudabúntur omnes recti corde. Ps. Exáudi, Deus, oratiónem meam, cum déprecor: a timóre inimíci éripe ánimam meam. ℣ Glória Patri.

O Justo alegra-se no Senhor e n'Êle espera; e todos os de coração reto lhe cantam louvores. Ps. Ouvi, ó Deus, a minha oração, assim Vos imploro; livrai a minha alma do temor do inimigo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, intercedénte beáto N. Mártyre tuo, et a cunctis adversitátibus liberémur in córpore, et a pravis cogitatiónibus mundémur in mente. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos que por intercessão de S. N., vosso Mártir, seja o nosso corpo preservado de tôdas as adversidades, e a nossa alma purificada de todos os maus pensamentos. Por N. S.

Epístola (2. Tim. 2, 8-10; 3, 10-12)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Mémor esto, Dóminum Jesum Christum resurrexísse a mórtuis ex sémine David, secúndum Evangélium meum, in quo labóro usque ad víncula, quasi male óperans: sed verbum Dei non est alligátum. Ideo ómnia sustíneo propter eléctos, ut et ipsi salútem consequántur, quæ est in Christo Jesu, cum glória cæléstí. Tu autem assecútus es meam doctrínam, institutiónem, propó-

Caríssimo: Lembra-te que o Senhor Jesús Cristo, da estirpe de Davi, ressuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho pelo qual sofro ao ponto de ser algemado, como se fôra um malfeitor; mas a palavra de Deus não está prêsa. Eis porque, tudo suporto pelos escolhidos, para que também êles consigam a salvação que está no Cristo Jesús, com a glória celeste. Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, o meu modo de viver, as minhas

sítum, fidem, longanimitátem, dilectiónem, patiéntiam, persecutiónes, passiónes: quália mihi facta sunt Antiochíæ, Icónii et Lystris: quales persecutiónes sustínui, et ex ómnibus erípuit me Dóminus. Et omnes, qui pie volunt vívere in Christo Jesu, persecutiónem patiéntur.

resoluções, a fé, a longanimidade, a caridade, a paciência: as perseguições, os vexames que me fizeram em Antioquia, Icônio e Listria. Grandes foram as perseguições que sofri, mas de tôdas me livrou o Senhor. E assim todos os que querem viver piamente no Cristo Jesús padecerão perseguições.

Graduale (Ps. 36, 24)

Justus cum cecíderit, non collidétur: quia Dóminus suppónit manum suam. ℣ (Ibíd. 26) Tota die miserétur, et cómmodat: et semen ejus in benedictióne erit.

Ainda que o Justo venha a cair, não se há de magoar: o Senhor o amparará com a sua mão. ℣ Passa o dia exercendo a misericórdia e dando emprestado: e por isso a sua descendência será abençoada.

Allelúia, allelúia. ℣ (Jo. 8,12) Qui séquitur me, non ámbulat in ténebris: sed habébit lumen vitæ ætérnæ. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Quem me segue não anda em trevas, mas terá a luz da vida eterna. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omite-se o Aleluia e o Versículo e diz-se o

Tractus (Ps. 111, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. ℣ Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sæculum sæculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra; abençoada será a geração dos Justos. ℣ Há em sua casa glória e riquezas, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

Evangelium (Matth. 10, 26-32)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Nihil est opértum, quod non revelábitur; et occúltum, quod non sciétur. Quod dico vo-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Não há nada escondido que se não venha a revelar, nem oculto, que se não venha a saber. O que eu

bis in ténebris, dícite in lúmine: et quod in aure audítis, prædicáte super tecta. Et nolíte timére eos, qui occídunt corpus, ánimam autem non possunt occídere; sed pótius timéte eum, qui potest et ánimam et corpus pérdere in gehénnam. Nonne duo pásseres asse véneunt: et unus ex illis non cadet super terram sine Patre vestro? Vestri autem capílli cápitis omnes numeráti sunt. Nolíte ergo timére: multis passéribus melióres estis vos. Omnis ergo, qui confitébitur me coram homínibus, confitébor et ego eum coram Patre meo, qui in cælis est.

vos digo nas trevas, dizei-o vós à luz do dia; e o que vos é dito ao ouvido, pregai-o de cima dos tetos. Não tenhais mêdo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma: temei, antes, Aquêle que pode lançar no inferno a alma e o corpo. Porventura não se vendem dois pardais por um vintém? E nem um dêles cai em terra sem a vontade de vosso Pai. Quanto a vós, até os cabelos de vossa cabeça estão contados. Não tenhais mêdo, pois valeis mas que muitos pássaros. Todo aquêle, pois, que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai que está no céu.

Offertorium (Ps. 20, 4-5)

Posuísti, Dómine, in cápite ejus corónam de lápide pretióso: vitam pétiit a te, et tribuísti ei. Allelúia.

Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Pediu-Vos a vida e Vós lha concedestes. Aleluia.

Secreta

Accépta sit in conspéctu tuo, Dómine, nostra devótio: et ejus nobis fiat supplicatióne salutáris, pro cujus solemnitáte defértur. Per D. N.

Senhor, seja aceita por Vós a oferenda dè nossa devoção; e seja-nos ela salutar, por intercessão do Santo em cuja festa Vos é apresentada. Por N. S.

Communio (Jo. 12, 26)

Qui mihi minístrat, me sequátur: et ubi sum ego, illic et miníster meus erit.

Se alguém me quer servir, siga-me; e onde eu estiver, estará também aí o meu servo.

Postcommunio

Refécti participatióne múneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, inter-

Confortados com a participação dêste Dom sagrado, nós Vos pedimos, Senhor, nosso Deus, que por intercessão de

cedénte beáto N. Mártyre tuo, sentiámus efféctum. Per D. N.

S. N. vosso Mártir, sintamos o efeito do Mistério que celebramos. Por N. S.

Outra Epístola para um Mártir (Jac. 1, 2-12)

Léctio Epístolæ beáti Jacóbi Apóstoli.

Caríssimi: Omne gáudium existimáte, cum in tentatiónes várias incidéritis: sciéntes, quod probátio fídei vestræ patiéntiam operátur. Patiéntia autem opus perféctum habet: ut sitis perfécti et íntegri, in nullo deficiéntes. Si quis autem vestrum índiget sapiéntia, póstulet a Deo, qui dat ómnibus affluénter, et non impróperat: et dábitur ei. Póstulet autem in fide nihil hæsitans: qui enim hæsitat, símilis est flúctui maris, qui a vento movétur et circumfértur. Non ergo æstimet homo ille, quod accípiat áliquid a Dómino. Vir duplex ánimo incónstans est in ómnibus viis suis. Gloriétur autem frater húmilis in exaltatióne sua: dives autem in humilitáte sua, quóniam sicut flos fæni transíbit: exórtus est enim sol cum ardóre, et arefécit fænum, et flos ejus décidit, et décor vultus ejus depériit: ita et dives in itinéribus suis marcéscet. Beátus vir, qui suffert tentatiónem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ, quam repromísit Deus diligéntibus se.

Caríssimos: Considerai motivo de suma alegria para vós as várias tribulações que vos acometem, sabendo que a provação de vossa fé produz a paciência. E a paciência torna as obras perfeitas, a fim de que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes. Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, implore-a de Deus, que a todos dá liberalmente, e sem recriminar; e ser-lhe-á concedida. Mas peça-a com fé, sem desconfiança, porque quem hesita é semelhante à onda do mar, que é impelida pelo vento e levada para um e outro lado. Não pense, pois, êsse homem que há de receber algo do Senhor. O homem de espírito dúplice é inconstante em todos os seus caminhos. O irmão de condição humilde se glorie por sua exaltação e o rico por sua humilhação, porque passará como a flor do feno. Pois assim como o sol irrompeu ardente, e a erva secou, a flor caiu, e a beleza de seu aspecto morreu, assim também definhará o rico em seus caminhos. Bem-aventurado o homem que suporta a provação: porque depois que a tiver sustentado receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que O amam.

MUITOS MÁRTIRES

I MISSA: INTRET — R

Introitus (Ps. 78, 11-12 et 10 — ib. 1)

Intret in conspéctu tuo, Dómine, gémitus compeditórum: redde vicínis nostris séptuplum in sinu eórum: víndica sánguinem Sanctórum tuórum, qui effúsus est. Ps. Deus, venérunt gentes in hereditátem tuam: polluérunt templum sanctum tuum: posuérunt Jerúsalem in pomórum custódiam. ℣ Glória Patri.

Chegue à vossa presença, Senhor, o gemido dos cativos. Retribuí a nossos vizinhos, em seu íntimo, sete vêzes cada injúria que êles Vos fizeram. Vingai o sangue de vossos Santos, que foi derramado. Ps. O' Deus, os gentios invadiram a vossa herança, profanaram o vosso santo templo e reduziram Jerusalém a ruínas. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Beatórum Mártyrum pariterque Pontíficum N. et N. nos, quæsumus, Dómine, festa tueántur: et eórum comméndet orátio veneránda. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, fazei que pela celebração da festa dos santos Mártires e Pontífices N. e N., alcancemos a sua proteção, e as suas santas orações nos sejam proveitosas. Por N. S.

Lectio (Sap. 3, 1-8)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum mortis. Visi sunt óculis insipiéntium mori: et æstimáta est afflíctio éxitus illórum: et quod a nobis est iter, extermínium: illi autem sunt in pace. Et si coram homínibus torménta passi sunt, spes illórum immortalitáte plena est. In paucis vexáti, in multis bene disponéntur: quóniam Deus tentávit eos, et invénit illos dignos se. Tamquam aurum in fornáce probávit illos et quasi holocáusti hóstiam accépit illos, et in témpore

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus, e o tormento da morte não as tocará. Pareceu aos olhos dos insensatos que iam morrer. Seu trânsito dêste mundo foi considerado como uma infelicidade, e a sua separação de nós, uma calamidade, porém êles estão em paz. E se sofreram tormentos diante dos homens, a sua esperança está tôda na imortalidade. Depois de uma leve tribulação receberão uma grande recompensa, porque Deus os provou e os achou dignos de Si. Provou-os como ao ouro na fornalha: recebeu-os como

erit respéctus illórum. Fulgébunt justi, et tamquam scintíllæ in arundinéto discúrrent. Judicábunt natiónes, et dominabúntur pópulis, et regnábit Dóminus illórum in perpétuum.

holocaustos. E a seu tempo os olhará benignamente. Então os Justos resplandecerão e brilharão como centelhas que correm pelo canavial. Êles julgarão as nações e dominarão os povos; e o Senhor será Rei sôbre êles, para sempre.

Graduale (Ex. 15, 11)

Gloriósus Deus in Sanctis suis: mirábilis in majestáte, fáciens prodígia. ℣ (Ibíd. 6) Déxtera tua, Dómine, glorificáta est in virtúte: déxtera manus tua confrégit inimícos.

Deus é glorioso em seus Santos, admirável em sua Majestade, operando prodígios. ℣ A fôrça de vossa Destra, ó Senhor, manifestou-se; vossa Destra esmagou o inimigo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Eccli. 44, 14) Córpora Sanctórum in pace sepúlta sunt, et nómina eórum vivent in generatiónem et generatiónem. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Os corpos dos Santos foram sepultados em paz, mas seus nomes vivem de geração em geração. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omite-se o Alelúia e o Versículo e diz-se o

Tractus (Ps. 125, 5-6)

Qui séminant in lácrimis, in gáudio metent. ℣ Eúntes ibant et flebant, mitténtes sémina sua. ℣ Veniéntes autem vénient cum exsultatióne, portántes manípulos suos.

Os que semeiam em lágrimas, com alegria ceifarão. ℣ Chorando, saíram a espalhar as suas sementes. ℣ Mas quando voltarem, estarão contentes, carregando os seus feixes.

Evangelium (Luc. 21, 9-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Cum audiéritis prœlia et seditiónes, nolíte terréri: opórtet primum hæc fíeri, sed nondum statim finis. Tunc dicébat illis: Surget gens contra gentem, et regnum advérsus regnum. Et terræmótus magni

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Quando ouvirdes falar de guerras e de sedições, não vos assusteis. E' necessário que estas coisas aconteçam primeiro; mas não virá logo o fim. E então dizia-lhes: Levantar-se-á nação contra nação e reino contra reino

erunt per loca, et pestilén-tiæ, et fames, terrorésque de cælo, et signa magna erunt. Sed ante hæc ómnia injícient vobis manus suas et persequéntur tradéntes in synagógas et custódias, trahéntes ad reges et præ-sides propter nomen meum: contínget autem vobis in testimónium. Pónite ergo in córdibus vestris non præmeditári, quemádmo-dum respondeátis. Ego enim dabo vobis os et sapiénti-am, cui non póterunt re-sístere, et contradícere om-nes adversárii vestri. Tra-démini autem a paréntibus, et frátribus, et cognátis, et amícis, et morte affícient ex vobis: et éritis ódio óm-nibus propter nomen meum: et capíllus de cápite vestro non períbit. In patiéntia vestra possidébitis ánimas vestras.

Haverá grandes terremotos em vários lugares, pestes e fomes, e também coisas espantosas e no céu grandes sinais. Mas, antes de tudo isso, lançarão mão de vós e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governadores, por causa de meu Nome. Isto vos será ocasião de dardes testemunho. Proponde, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de responder. Porque eu vos darei palavras e sabedoria a que todos os vossos inimigos não poderão resistir nem contradizer. Sereis entregues até por vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Farão morrer muitos de vós e sereis odiados por todos por causa de meu Nome. Mas não se perderá um só cabelo de vossa cabeça. Por vossa perseverança salvareis as vossas almas.

Offertorium (Ps. 67, 36)

Mirábilis Deus in Sanctis suis: Deus Israël, ipse dabit virtútem et fortitúdinem plebi suæ: benedíctus Deus, allelúia.

Deus é admirável em seus Santos. O Deus de Israel, Êle mesmo dará fôrça e coragem a seu povo. Bendito seja Deus! Aleluia.

Secreta

Adésto, Dómine, supplicatiónibus nostris, quas in Sanctórum tuórum commemoratióne deférimus: ut, qui nostræ justítiæ fidúciam non habémus, eórum, qui tibi placuérunt, méritis adjuvémur. Per D. N.

Atendei, Senhor, às súplicas que Vos dirigimos na comemoração de vossos Santos, a fim de que nós, que não confiamos em nossa própria justiça, sejamos ajudados pelos méritos daqueles que foram agradáveis aos vossos olhos. Por N. S.

Communio (Sap. 3, 4, 5 et 6)

Et si coram homínibus torménta passi sunt, Deus tentávit eos: tamquam aurum in fornáce probávit eos: et quasi holocáusta accépit eos.

Se êles sofreram tormentos diante dos homens, foi porque Deus os provou; provou-os como ouro na fornalha e recebeu-os como holocaustos.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, salutáribus repléti mystériis: ut, quorum solémnia celebrámus, eórum oratiónibus adjuvémur. Per D. N.

Saciados com êsses saudáveis mistérios, nós Vos rogamos, Senhor, que nos ajudem as orações dos Santos cuja solenidade celebramos. Por N. S.

VÁRIOS MÁRTIRES

II MISSA: SAPIENTIAM — R

Introitus (Eccli. 44, 15 et 14 — Ps. 32, 1)

Sapiéntiam Sanctórum narrent pópuli, et laudes eórum nuntiet ecclésia: nómina autem eórum vivent in sæculum sæculi. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. ℣ Glória Patri.

Os povos proclamam a sabedoria dos Santos e a Igreja canta os seus louvores. Seus nomes viverão por todos os séculos. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos concédis sanctórum Mártyrum tuórum N. et N. natalítia cólere: da nobis in ætérna beatitúdine de eórum societáte gaudére. Per D. N.

O' Deus, que nos permitis celebrar o natalício de vossos santos Mártires N. e N., concedei-nos que na eterna bemaventurança gozemos de sua presença. Por N. S.

Por Mártires Pontífices, dizem-se as Orações da M. Intret, à pag. [22].

Lectio (Sap. 5, 16-20)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Justi autem in perpétuum vivent, et apud Dóminum est merces eórum, et cogitátio illórum apud Altíssimum. Ideo accípient regnum decóris, et diadéma speciéi de manu Dómini:

Os Justos viverão para sempre. Sua recompensa está no Senhor, e o Altíssimo tem cuidado dêles. Por isso receberão êles do Senhor um reino de honra e um diadema brilhante. Êle os protegerá com

quóniam déxtera sua teget eos, et bráchio sancto suo deféndet illos. Accípiet armatúram zelus illíus, et armábit creatúram ad ultiónem inimicórum. Induet pro thoráce justítiam, et accípiet pro gálea judícium certum. Sumet scutum inexpugnábile æquitátem.

a sua destra e com o seu santo braço os defenderá. Seu zêlo se vestirá de uma armadura, e armará as suas criaturas, para se vingar de seus inimigos. Tomará por couraça a justiça e por capacete, o seu juízo infalível. Embraçará a santidade como escudo impenetrável.

Graduale (Ps. 123, 7-8)

Anima nostra, sicut passer, erépta est de láqueo venántium. ℣ Láqueus contrítus est, et nos liberáti sumus: adjutórium nostrum in nómine Dómini, qui fecit cælum et terram.

Nossa alma, como o pássaro, escapou do laço dos caçadores. ℣ O laço foi partido e nós ficamos livres. Nosso socorro está em o Nome do Senhor que fêz o céu e a terra.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 67, 4) Justi epuléntur, et exsúltent in conspéctu Dei: et delecténtur in lætítia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Banqueteem-se os Justos e se regozijem na presença de Deus; e gozem com alegria. Aleluia.

Depois da Setuagésima omite-se o Aleluia e o Versículo, e diz-se o

Tractus (Ps. 125, 5-6)

Qui séminant in lácrimis, in gáudio metent. ℣ Eúntes ibant et flebant, mitténtes sémina sua. ℣ Veniéntes autem vénient cum exsultatióne, portántes manípulos suos.

Os que semeiam com lágrimas, com alegria ceifarão. ℣ Chorando, saíram a espalhar as suas sementes. ℣ Mas quando voltarem, estarão contentes, carregando os seus feixes.

Evangelium (Luc. 6, 17-23)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Descéndens Jesus de monte, stetit in loco campéstri, et turba discipulórum ejus, et multitúdo copiósa plebis ab omni Judæa, et Jerúsalem, et marítima, et Tyri, et Sidónis, qui vénerant, ut audírent eum et

Naquele tempo, desceu Jesús da montanha, e parou na planície. A comitiva de seus discípulos e uma grande multidão do povo de tôda a Judéia, de Jerusalém e da região marítima, de Tiro e de Sidon, tinham concorrido para O ouvir e se

sanaréntur a languóribus suis. Et, qui vexabántur a spirítibus immúndis, curabántur. Et omnis turba quærébat eum tángere: quia virtus de illo exíbat, et sanábat omnes. Et ipse, elevátis óculis in discípulos suos, dicébat: Beáti, páuperes: quia vestrum est regnum Dei. Beáti, qui nunc esurítis: quia saturabímini. Beáti, qui nunc fletis: quia ridébitis. Beáti éritis, cum vos óderint hómines, et cum separáverint vos, et exprobráverint, et ejécerint nomen vestrum tamquam malum, propter Fílium hóminis. Gaudéte in illa die et exsultáte: ecce enim, merces vestra multa est in cælo.

curar de tôdas as suas enfermidades. E os que eram vexados pelos espíritos imundos ficavam curados. E todo o povo procurava tocá-Lo, porque emanava d'Êle uma fôrça que os curava a todos. Erguendo então os olhos para seus discípulos, disse Jesús: Bem-aventurados, vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus. Bem-aventurados os que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados os que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, vos repelirem, carregarem de injúrias, e votarem ao desprêzo o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos nesse dia e exultai, porque a vossa recompensa é grande no Reino do céu.

Offertorium (Ps. 149, 5-6)

Exsultábunt Sancti in glória, lætabúntur in cubílibus suis: exaltatiónes Dei in fáucibus eórum. Allelúia.

Os Santos exultam por sua glória e se alegram em sua mansão. Os louvores de Deus estão em suas bôcas. Aleluia.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, nostræ devotiónis offérimus: quæ et pro tuórum tibi grata sint honóre Justórum, et nobis salutária, te miseránte, reddántur. Per D. N.

Senhor, nós Vos oferecemos os dons de nossa devoção; fazei que êles Vos agradem sendo apresentados em honra de vossos Justos, e por vossa misericórdia se tornem úteis para a nossa salvação. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 4)

Dico autem vobis amícis meis: Ne terreámini ab his, qui vos persequúntur.

A vós, meus amigos, digo eu: não tenhais mêdo daqueles que vos perseguem.

Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N.; ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, por intercessão de vossos santos Mártires N. e N., guardemos com o coração puro o que em nossa bôca recebemos. Por N.S.

VÁRIOS MÁRTIRES

III MISSA: SALUS AUTEM — R

Introitus (Ps. 36, 39 — ib. 2)

Salus autem justórum a Dómino: et protéctor eórum est in témpore tribulatiónis. Ps. Noli æmulári in malignántibus: neque zeláveris faciéntes iniquitátem. ℣ Glória Patri.

A salvação dos Justos vem do Senhor; e Êle é o seu protetor no tempo da tribulação. Ps. Não rivalizes com os maus, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos ánnua sanctórum Mártyrum tuórum N. et N. solemnitáte lætíficas: concéde propítius; ut, quorum gaudémus méritis, accendámur exémplis. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a festividade anual de vossos santos Mártires N. e N., concedei benigno que exultando por seus méritos, nos afervoremos com os seus exemplos. Por N.S.

Se os Santos forem Pontífices dizem-se as Orações da Missa Intret à pag. [22].

Epistola (Hebr. 10, 32-38)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Rememorámini prístinos dies, in quibus illumináti magnum certámen sustinuístis passiónum: et in áltero quidem oppróbriis, et tribulatiónibus spectáculum facti: in áltero autem sócii táliter conversántium effécti. Nam et vinctis compássi estis, et rapínam bonórum vestrórum cum gáudio suscepístis, cognoscéntes vos habére meliórem,

Irmãos: Lembrai-vos dos dias passados, nos quais depois de terdes recebido as luzes da fé sofrestes grandes tormentos: algumas vêzes, expostos como em espetáculo, aos opróbrios e tribulações; outras, tomando parte nos sofrimentos daqueles que eram assim tratados. Tivestes compaixão dos encarcerados, e recebestes com alegria a perda de vossos bens, sabendo que tendes um

et manéntem substántiam. Nolíte ítaque amíttere confidéntiam vestram, quæ magnam habet remuneratiónem. Patiéntia enim vobis necessária est: ut, voluntátem Dei faciéntes, reportétis promissiónem. Adhuc enim módicum aliquántulum, qui ventúrus est, véniet, et non tardábit. Justus autem meus ex fide vivit.

patrimônio melhor e mais duradouro. Não queirais, pois, perder a vossa confiança que tem uma grande recompensa, porquanto vos é necessária a paciência, para que, fazendo e vontade de Deus, alcanceis o prêmio prometido. Porque, com mais um pouquinho de tempo, O que há de vir virá, e sem tardança. Ora, o meu Justo vive da fé.

Graduale (Ps. 33, 18-19)

Clamavérunt justi, et Dóminus exaudívit eos: et ex ómnibus tribulatiónibus eórum liberávit eos. ℣ Juxta est Dóminus his, qui tribuláto sunt corde: et húmiles spíritu salvábit.

Os Justos clamaram; e o Senhor os ouviu, e os livrou de tôdas as suas aflições. ℣ O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado, e salvará os humildes de espírito.

Allelúia, allelúia. ℣ Te Mártyrum candidátus laudat exércitus, Dómine. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O luminoso exército dos Mártires Vos louva, ó Senhor. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia e Versículo diz-se o

Tractus (Ps. 125, 5-6)

Qui séminant in lácrymis, in gáudio metent. ℣ Eúntes ibant et flebant, mitténtes sémina sua. ℣ Veniéntes autem vénient cum exsultatióne, portántes manípulos suos.

Os que semeiam em lágrimas, com alegria ceifarão. ℣ Chorando, saíram a espalhar as suas sementes. ℣ Mas quando voltarem, estarão contentes, carregando os seus feixes.

Evangelium (Luc. 12, 1-8)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Atténdite a ferménto pharisæórum, quod est hypócrisis. Nihil autem opértum est, quod non revelétur: neque abscónditum, quod non sciátur. Quóniam, quæ in téne-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é hipocrisia. Porque nada há tão oculto que se não venha a descobrir, e nada escondido, que se não venha a saber. Por isso as coisas que dissestes

bris dixístis, in lúmine dicéntur: et quod in aurem locúti estis in cubículis, prædicábitur in tectis. Dico autem vobis amícis meis: Ne terreámini ab his, qui occídunt corpus, et post hæc non habent ámplius quid fáciant. Osténdam autem vobis, quem timeátis: timéte eum, qui, postquam occíderit, habet potestátem míttere in gehénnam. Ita dico vobis: hunc timéte. Nonne quinque pásseres véneunt dipóndio, et unus ex illis non est in oblivióne coram Deo? Sed et capílli cápitis vestri omnes numeráti sunt. Nolíte ergo timére: multis passéribus pluris estis vos. Dico autem vobis: Omnis, quicúmque conféssus fúerit me coram homínibus, et Fílius hóminis confitébitur illum coram Angelis Dei.

nas trevas, serão ditas às claras: e o que falastes ao ouvido, no recôndito de vossos cubículos, será apregoado de cima dos tetos. Digo-vos, porém, a vós, que sois meus amigos: Não tenhais mêdo daqueles que matam o corpo, e depois nada mais podem fazer. Eu vos mostrarei entretanto a quem haveis de temer: temei Aquêle, que depois de matar, tem poder de lançar no inferno. Sim, eu vos digo, temei a Êste. Porventura não se vendem cinco passarinhos por dois vinténs? E todavia, nem um só dêles está em esquecimento diante de Deus. Até mesmo os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois vós valeis mais que muitos pássaros. Ora, eu vos digo: Todo aquêle que me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos Anjos de Deus.

Offertorium (Sap. 3, 1-2 et 3)

Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiæ: visi sunt óculis insipiéntium mori: illi autem sunt in pace, allelúia.

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus, e o tormento dos maus não os atingirá. Aos olhos dos insensatos pareciam quase a morrer: todavia estão em paz. Aleluia.

Secreta

Oblátis, quæsumus, Dómine, placáre munéribus: et, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N., a cunctis nos defénde periculis. Per D. N.

Aplacai-Vos, Senhor, com os dons que Vos oferecemos, e por intercessão de vossos santos Mártires N. e N., defendei-nos de todos os perigos. Por N. S.

Communio (Matth. 10, 27)

Quod dico vobis in ténebris, dícite in lúmine, dicit

O que eu vos digo nas trevas, dizei-o à luz do dia, diz o Se-

Dóminus: et quod in aure audítis, prædicáte super tecta.

nhor; e o que vos é dito ao ouvido, pregai-o de cima dos tetos.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N., cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de nossos crimes e por intercessão de vossos santos Mártires N. e N., nos faça participar do remédio celestial. Por N. S.

Outro Evangelho para esta mesma Missa, em certos dias:

Evangelium (Matth. 24, 3-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Sedénte Jesu super montem Olivéti, accessérunt ad eum discípuli secréto, dicéntes: Dic nobis, quando hæc erunt? et quod signum advéntus tui, et consummatiónis sæculi? Et respóndens Jesus, dixit eis: Vidéte, ne quis vos sedúcat. Multi enim vénient in nómine meo, dicéntes: Ego sum Christus: et multos sedúcent. Auditúri enim estis prœlia, et opiniónes prœliórum. Vidéte, ne turbémini. Opórtet enim hæc fíeri, sed nondum est finis. Consúrget enim gens in gentem, et regnum in regnum, et erunt pestiléntiæ, et fames et terræmótus per loca. Hæc autem ómnia inítia sunt dolórum. Tunc tradent vos in tribulatiónem et occídent vos: et éritis ódio ómnibus géntibus propter nomen meum. Et tunc scandalizabúntur multi, et ínvicem

Naquele tempo, sentou-se Jesús no monte das Oliveiras. Aproximaram-se d'Êle os seus discípulos, a sós, e perguntaram-Lhe: Dizei-nos, quando sucederão essas coisas? e qual o sinal de vossa vinda e da consumação dos séculos? Respondeu-lhes Jesús, dizendo: Cuidado para que alguém não vos engane. Pois virão muitos em meu Nome, dizendo: Eu sou o Cristo. E seduzirão a muitas pessoas. Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras. Vêde, não vos perturbeis; porque importa que estas coisas aconteçam, mas isto ainda não é o fim. Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá pestes e fomes, e terremotos em diversos lugares. E tudo isso é apenas um início das dores. Então sereis entregues à tribulação e vos matarão. Sereis odiados por causa de meu Nome. Pelo que muitos se escandalizarão, e um denun-

tradent, et ódio habébunt ínvicem. Et multi pseudoprophétæ surgent, et sedúcent multos. Et quóniam abundávit iníquitas, refrigéscet cáritas multórum. Qui autem perseveráverit usque in finem, hic salvus erit.

ciará o outro, e se odiarão uns aos outros. Surgirão muitos falsos profetas que enganarão a muitos. E com êste transbordamento de iniquidades se arrefecerá a caridade de muitos. Aquêle, porém, que perseverar até o fim será salvo.

Nestas Missas podem ser lidas as Epístolas das festas de 28 de julho, 18 de junho, 10 de novembro, 30 de julho, 20 de janeiro e 22 de setembro.

Outros Evangelhos: das festas de 1 de novembro, 4 de outubro, 18 de junho e 15 de junho.

Estas Epístolas e êstes Evangelhos só ficarão à escolha, quando não forem determinados na festa do Santo.

UM MÁRTIR NO TEMPO PASCAL

MISSA: PROTEXISTI — R

Introitus (Ps. 63, 3 — ib. 2)

Protexísti me, Deus, a conventu malignántium, allelúia: a multitúdine operántium iniquitátem, allelúia, allelúia. Ps. Exáudi, Deus, oratiónem meam, cum déprecor: a timóre inimíci éripe ánimam meam. ℣ Glória Patri.

Vós me protegestes, ó Deus, contra a conspiração dos malignos, aleluia, e da multidão dos que praticam a iniquidade. Aleluia, aleluia. Ps. Ouvi, ó Deus, a minha oração, assim Vos imploro: livrai a minha alma do temor do inimigo. ℣ Glória ao Padre.

A Oração será marcada no Próprio dos Santos: (1) ou (2) se o Mártir fôr Pontífice, (3) ou (4) se não fôr Pontífice. Da mesma maneira a Secreta e a Postcommunio.

(1) Oratio

Infirmitátem nostram réspice, omnípotens Deus: et, quia pondus própriæ actiónis gravat, beáti N. Mártyris tui atque Pontíficis intercéssio gloriósa nos prótegat. Per D. N.

O' Deus onipotente, considerai a nossa fraqueza, e por nos oprimir o pêso de nossas culpas, fazei que a gloriosa intercessão de S. N., vosso Mártir e Pontífice nos proteja. Por N. S.

(2) Oratio

Deus, qui nos beáti N. Mártyris tui atque Pontíficis ánnua solemnitáte lætíficas:

O' Deus, que nos alegrais com a solenidade anual de S. N., vosso Mártir e Pontífice, con-

concéde propítius; ut, cujus natalítia cólimus, de ejúsdem étiam protectióne gaudeámus. Per D. N.

cedei-nos benigno que, celebrando seu natalício, gozemos de sua proteção. Por N. S.

(3) Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beáti N. Mártyris tui natalítia cólimus, intercessióne ejus, in tui nóminis amóre roborémur. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, celebrando o natalício de S. N., vosso Mártir, por sua intercessão sejamos confirmados no amor de vosso Nome. Por N. S.

(4) Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, intercedénte beáto N. Mártyre tuo, et a cunctis adversitátibus liberémur in córpore, et a pravis cogitatiónibus mundémur in mente. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos que por intercessão de S. N., vosso santo Mártir, seja o nosso corpo preservado de tôdas as adversidades e a nossa alma purificada de todos os maus pensamentos. Por N. S.

Lectio (Sap. 5, 1-5)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Stabunt justi in magna constántia advérsus eos, qui se angustiavérunt et qui abstulérunt labóres eórum. Vidéntes turbabúntur timóre horríbili, et mirabúntur in subitatióne insperátæ salútis, dicéntes intra se, peniténtiam agéntes, et præ angústia spíritus geméntes: Hi sunt, quos habúimus aliquándo in derísum, et in similitúdinem impropérii. Nos insensáti vitam illórum æstimabámus insániam, et finem illórum sine honóre: ecce, quómodo computáti sunt inter fílios Dei, et inter Sanctos sors illórum est.

Os Justos se erguerão com grande confiança [no último juízo] contra aquêles que os atribularam e lhes arrebataram o fruto de seus trabalhos. Vendo-os assim, os maus se perturbarão, cheios de pavor, e ficarão assombrados com a súbita e inesperada salvação dos Justos. De si para si dirão, fazendo penitência e angustiados: Êstes são aquêles de quem outrora zombávamos e a quem igualmente injuriávamos. Nós, insensatos, considerávamos a sua vida uma loucura, e a sua morte uma ignomínia. E ei-los que são contados entre os filhos de Deus, e entre os Santos está a sua sorte.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 88, 6) Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum. Allelúia. ℣ (Ps. 20, 4) Posuísti, Dómine, super caput ejus corónam de lápide pretióso. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Os céus proclamam as vossas maravilhas, ó Senhor, e a assembléia dos Santos a vossa fidelidade. Aleluia. ℣ Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Aleluia.

Evangelium (Jo. 15, 1-7)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo tempore: Dixit Jesus discípulis suis: Ego sum vitis vera: et Pater meus agrícola est. Omnem pálmitem in me non feréntem fructum, tollet eum: et omnem, qui fert fructum, purgábit eum, ut fructum plus áfferat. Jam vos mundi estis propter sermónem, quem locútus sum vobis. Manéte in me: et ego in vobis. Sicut palmes non potest ferre fructum a semetípso, nisi mánserit in vite: sic nec vos, nisi in me mansérítis. Ego sum vitis, vos pálmites: qui manet in me, et ego in eo, hic fructum multum: quia sine me nihil potéstis fácere. Si quis in me non mánserit, mittétur foras sicut palmes, et aréscet, et cólligent eum, et in ignem mittent, et ardet. Si mansérítis in me, et verba mea in vobis mánserint: quodcúmque voluéritis, petétis, et fiet vobis.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Eu sou a verdadeira vide e meu Pai o agricultor. Êle cortará tôda vara que em mim não der fruto, e tôda a que der fruto, podá-la-á para que dê mais abundante fruto. Vós já estais limpos em virtude da palavra que vos tenho anunciado. Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. Assim como a vara não pode por si mesma dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. Eu sou a vide e vós sois as varas. O que permanece em mim e eu nêle, dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora como a vara, e secará, e será colhido para ser lançado no fogo, em que arderá. Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e vos será concedido.

Offertorium (Ps. 88, 6)

Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: veri-

Os céus proclamam as vossas maravilhas, ó Senhor, e a as-

tátem tuam in ecclésia sanctórum, allelúia, allelúia.

sembléia dos Santos a vossa fidelidade, aleluia.

(1) Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beáti N. Mártyris tui atque Pontíficis dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue provenire subsídium. Per D. N.

Senhor, pelos muitos méritos de S. N., vosso Mártir e Pontífice, aceitai, benigno, as hóstias que Vos oferecemos e concedei que nos sirvam de perpétuo socorro. Por N. S.

(2) Secreta

Múnera tibi, Dómine, dicáta sanctífica: et, intercedénte beáto N. Mártyre tuo atque Pontífice, per éadem nos placátus inténde. Per D. N.

Santificai, Senhor, êstes dons que Vos são oferecidos e por êles intercedendo S. N., vosso Mártir e Pontífice, lançai-nos um olhar de paz e misericórdia. Por N. S.

(3) Secreta

Munéribus nostris, quæsumus, Dómine, precibúsque suscéptis: et cæléstibus nos munda mystériis, et cleménter exáudi. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que aceitando os nossos dons e preces, Vos digneis purificar-nos com êsses celestiais Mistérios e ouvir-nos benignamente. Por N. S.

(4) Secreta

Accépta sit in conspéctu tuo, Dómine, nostra devótio: et ejus nobis fiat supplicatióne salutáris, pro cujus solemnitáte defértur. Per D. N.

Senhor, aceitai a oferenda de nossa devoção para que ela nos seja salutar pela intercessão do Santo em cuja festa Vos é apresentada. Por N. S.

Prefácio da Páscoa, à pag. 703, n. 5.

Communio (Ps. 63, 11)

Lætábitur justus in Dómino, et sperábit in eo: et laudabúntur omnes recti corde, allelúia, allelúia.

O Justo alegra-se no Senhor e n'Êle espera; e todos os de coração reto lhe cantam louvores, aleluia, aleluia.

(1) Postcommunio

Refécti participatióne múneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, interce-

Fortalecidos com a participação dêste Dom sagrado, nós Vos rogamos, Senhor nosso Deus, que por intercessão de

dénte beáto N. Mártyre tuo atque Pontífice, sentiámus efféctum. Per D. N.

S. N., vosso Mártir e Pontífice, sintamos o efeito do Mistério que hoje celebramos. Por N. S.

(2) Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedénte beáto N. Mártyre tuo atque Pontífice, cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de nossos crimes e por intercessão de S. N., vosso Mártir e Pontífice, nos faça participar do remédio celestial. Por N. S.

(3) Postcommunio

Da, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, sicut tuórum commemoratióne Sanctórum temporáli gratulámur offício; ita perpétuo lætémur aspéctu. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus e Senhor nosso, que assim como nos alegramos com a comemoração de vossos Santos durante esta vida, assim também gozemos de sua presença na eternidade. Por N. S.

(4) Postcommunio

Refécti participatióne múneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, intercedénte beáto N. Mártyre tuo, sentiámus efféctum. Per D. N.

Confortados com a participação dêste Dom sagrado, nós Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, que por intercessão de S. N., vosso Mártir, sintamos o efeito do Mistério que hoje celebramos. Por N. S.

VÁRIOS MÁRTIRES NO TEMPO PASCAL

MISSA: SANCTI TUI — R

Introitus (Ps. 144, 10-11 — ib. 1)

Sancti tui, Dómine, benedícent te: glóriam regni tui dicent, allelúia, allelúia. Ps. Exaltábo te, Deus meus, Rex: et benedícam nómini tuo in sæculum, et in sæculum sæculi. ℣ Glória Patri.

Vossos Santos Vos bendizem, ó Senhor, e proclamam a glória de vosso Reino. Aleluia, aleluia. Ps. Eu Vos exaltarei, ó Deus e meu Rei, e bendirei o vosso Nome para sempre, e por todos os séculos. ℣ Glória ao Padre.

(1) Oratio, por Mártires Pontífices

Beatórum Mártyrum pariterque Pontíficum N. et N. nos, quæsumus, Dómine,

Nós Vos suplicamos, Senhor, fazei que pela celebração da festa dos santos Mártires e

festa tueántur: et eórum comméndet orátio veneránda. Per D. N.

Pontífices N. e N., alcancemos a sua proteção e as suas santas orações nos sejam proveitosas. Por N. S.

(2) Oratio, por Mártires não Pontífices

Deus, qui nos concédis sanctórum Mártyrum tuórum N. et N. natalítia cólere: da nobis in ætérna beatitúdine de eórum societáte gaudére. Per D. N.

O' Deus, que nos permitis celebrar o natalício de vossos santos Mártires N. e N., concedei-nos que na eterna bemaventurança gozemos de sua presença. Por N. S.

(3) Oratio, por Mártires não Pontífices

Deus, qui nos ánnua sanctórum Mártyrum tuórum N. et N. solemnitáte lætíficas: concéde propítius: ut, quorum gaudémus méritis, accendámur exémplis. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a festividade anual de vossos santos Mártires N. e N., concedei, benigno, que exultando com os seus méritos nos afervoremos com os seus exemplos. Por N. S.

Epístola (1 Petr. 1, 3-7)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Benedíctus Deus et Pater Dómini nostri Jesu Christi, qui secúndum misericórdiam suam magnam regenerávit nos in spem vivam, per resurrectiónem Jesu Christi ex mórtuis, in hereditátem incorruptíbilem, et incontaminátam, et immarcescíbilem, conservátam in cælis in vobis, qui in virtúte Dei custodímini per fidem in salútem, parátam revelári in témpore novíssimo. In quo exsultábitis, módicum nunc si opórtet contristári in váriis tentatiónibus: ut probátio vestræ fídei multo pretiósior auro (quod per ignem probátur) inveniátur

Bendito seja Deus, o Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo. Segundo a sua grande misericórdia Êle nos fêz renascer para uma esperança viva, pela ressurreição de Jesús Cristo dentre os mortos, para uma herança incorrutível, e que não se pode contaminar, nem murchar, reservada lá nos céus para vós. O poder de Deus vos guarda pela fé, para a salvação preparada que se manifestará no último tempo. Então vós exultareis, embora presentemente convenha que por um pouco de tempo, sejais contristados por várias tentações. Por esta prova, a vossa fé, muito mais preciosa do que

in laudem et glóriam et honórem, in revelatióne Jesu Christi, Dómini nostri.

o ouro — que se prova com o fogo — será digna de louvor, de glória e de honra, quando Jesús Cristo, Senhor nosso, se manifestar como Juiz.

Allelúia, allelúia. ℣ Sancti tui, Dómine, florébunt sicut lílium: et sicut ódor bálsami erunt ante te. Allelúia. ℣ (Ps. 115, 15) Pretiósa in conspéctu Dómini mors Sanctórum ejus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Senhor, vossos Santos florescem como os lírios e são como o odor do bálsamo em vossa presença. Aleluia. ℣ Preciosa diante do Senhor é a morte de seus Santos. Aleluia.

Evangelium (Jo. 15, 5-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Ego sum vitis, vos pálmites: qui manet in me, et ego in eo, hic fert fructum multum: quia sine me nihil potéstis fácere. Si quis in me non mánserit, mittétur foras sicut palmes, et aréscet, et cólligent eum, et in ignem mittent, et ardet. Si manséritis in me, et verba mea in vobis mánserint: quodcúmque voluéritis, petétis, et fiet vobis. In hoc clarificátus est Pater meus, ut fructum plúrimum afferátis, et efficiámini mei discípuli. Sicut diléxit me Pater, et ego diléxi vos. Manéte in dilectióne mea. Si præcépta mea servavéritis, manébitis in dilectióne mea, sicut et ego Patris mei præcépta servávi, et máneo in ejus dilectióne. Hæc locútus sum vobis, ut gáudium meum in vobis sit, et gáudium vestrum impleátur.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Eu sou a vide e vós sois as varas. Aquêle que permanece em mim e eu nêle, êsse dá muito fruto: porque sem mim nada podereis fazer. Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, como a vara e secará, e será colhido para ser lançado no fogo em que arderá. Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. Nisto é glorificado meu Pai: em que deis muito fruto, e vos façais meus discípulos. Como o Pai me amou, assim também eu vos amo. Permanecei em meu amor. Se observardes os meus preceitos, permanecereis em meu amor, como eu, que observo os preceitos de meu Pai e permaneço em seu amor. Eu vos disse estas coisas, para que minha alegria fique em vós, e vossa alegria seja completa.

Offertorium (Ps. 31, 11)

Lætámini in Dómino et exsultáte, justi: et gloriámini, omnes recti corde, allelúia, allelúia.

Alegrai-vos no Senhor, e exultai, ó Justos. Rejubilai-vos n'Êle, vós todos que sois retos de coração, aleluia, aleluia.

(1) Secreta

Adésto, Dómine, supplicatiónibus nostris, quas in Sanctórum tuórum commemoratióne deférimus: ut, qui nostræ justítiæ fidúciam non habémus, eórum, qui tibi placuérunt, méritis adjuvémur. Per D. N.

Atendei, Senhor, às súplicas que Vos dirigimos na comemoração de vossos Santos, a fim de que nós, que não temos confiança em nossa própria justiça, sejamos ajudados pelos méritos daqueles que foram agradáveis aos vossos olhos. Por N. S.

(2) Secreta

Múnera tibi, Dómine, nostræ devotiónis offérimus: quæ et pro tuórum tibi grata sint honóre Justórum, et nobis salutária, te miseránte, reddántur. Per D. N.

Senhor, nós Vos oferecemos os dons de nossa devoção. Fazei que, sendo apresentados em honra de vossos Justos, êles Vos agradem e por vossa misericórdia se tornem úteis para a nossa salvação. Por N. S.

(3) Secreta

Oblátis, quæsumus, Dómine, placáre munéribus: et, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N., a cunctis nos defénde perículis. Per D. N.

Aplacai-Vos, ó Senhor, com os dons que Vos oferecemos, e por intercessão de vossos santos Mártires N. e N., defendei-nos de todos os perigos. Por N. S.

Prefácio da Páscoa, à pag. 703, n. 5.

Communio (Ps. 32, 1)

Gaudéte, justi, in Dómino, allelúia: rectos decet collaudátio, allelúia.

Exultai, ó Justos, no Senhor, aleluia. Os retos de coração devem louvá-Lo, aleluia.

(1) Postcommunio

Quæsumus, Dómine, salutáribus repléti mystériis: ut, quorum solémnia celebrámus, eórum oratiónibus adjuvémur. Per D. N.

Confortados com a participação dos salutares Mistérios, nos Vos rogamos, Senhor, sejamos auxiliados pelas orações dos Santos cuja solenidade celebramos. Por N. S.

(2) Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N.; ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, por intercessão dos santos Mártires N. e N., guardemos com o coração puro o que em nossa bôca recebemos. Por N. S.

(3) Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N.; cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de nossos crimes e, por intercessão de vossos santos Mártires N. e N., nos faça participar do remédio celestial. Por N. S.

CONFESSOR PONTÍFICE

I MISSA: STATUIT (2) — A

Introitus (Eccli. 45, 30 — Ps. 131, 1)

Státuit ei Dóminus testaméntum pacis, et príncipem fecit eum: ut sit illi sacerdótii dígnitas in ætérnum. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. ℣ Glória Patri.

O Senhor fêz com êle uma aliança de paz, constituindo-o príncipe, a fim de que tivesse para sempre a dignidade sacerdotal. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua submissão. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut beáti N. Confessóris tui atque Pontíficis veneránda solémnitas, et devotiónem nobis áugeat et salútem. Per D. N.

Concedei, nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que a veneranda solenidade de S. N., vosso Confessor e Pontífice, aumente em nós a devoção e a salvação. Por N. S.

Lectio (Eccli. 44, 16-27; 45, 3-20)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuit Deo, et invéntus est justus: et in témpore iracúndiæ factus est reconciliátio. Non est invéntus símilis illi, qui conservávit legem Excélsi. Ideo jurejurándo fecit illum Dó-

Eis o grande sacerdote que nós dias de sua vida agradou a Deus e foi considerado Justo; no tempo da ira, tornou-se a reconciliação dos homens. Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo. Por isso o Senhor jurou que

minus créscere in plebem suam. Benedictiónem ómnium géntium dedit illi, et testaméntum suum confirmávit super caput ejus. Agnóvit eum in benedictiónibus suis: conservávit illi misericórdiam suam: et invénit grátiam coram óculis Dómini. Magnificávit eum in conspéctu regum: et dedit illi corónam glóriæ. Státuit illi testaméntum ætérnum, et dedit illi sacerdótium magnum: et beatificávit illum in glória. Fungi sacerdótio, et habére laudem in nómine ipsíus et offérre illi incénsum dignum in odórem suavitátis.

o havia de glorificar em sua descendência. Abençoou nêle tôdas as nações e confirmou sua aliança sôbre a sua cabeça. Distinguiu-o com as suas bênçãos; conservou-lhe a sua misericórdia e êle achou graça diante do Senhor. Enalteceu-o diante dos reis e deu-lhe uma coroa de glória. Fêz com êle uma aliança eterna; deu-lhe o sumo sacerdócio, e encheu-o de felicidade na glória, para exercer o sacerdócio, cantar louvores a seu Nome e oferecer-Lhe dignamente incenso de agradável odor.

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuit Deo. ℣ (Ibíd. 20) Non est invéntus símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. ℣ Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia e Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. 111, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. ℣ Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sæculum sæculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra, e abençoada será a geração dos Justos. ℣ Há em sua casa glória e riquezas, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se somente:

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in

Aleluia, aleluia. ℣ Tu és sacerdote para sempre, segundo

ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech. Allelúia. ℣ Hic est sacérdos, quem coronávit Dóminus. Allelúia.

a ordem de Melquisedec. Aleluia. ℣ Eis o sacerdote que o Senhor coroou. Aleluia.

Evangelium (Matth. 25, 14-23)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Homo péregre proficíscens vocávit servos suos, et trádidit illis bona sua. Et uni dedit quinque talénta, álii autem duo, álii vero unum, unicuíque secúndum própriam virtútem, et profóctus est statim. Abiit autem, qui quinque talénta accéperat, et operátus est in eis, et lucrátus est ália quinque. Simíliter et, qui duo accéperat, lucrátus est ália duo. Qui autem unum accéperat, ábiens fodit in terram, et abscóndit pecúniam dómini sui. Post multum vero témporis venit dóminus servórum illórum, et pósuit ratiónem cum eis. Et accédens qui quinque talénta accéperat, óbtulit ália quinque talénta, dicens: Dómine, quinque talénta tradidísti mihi, ecce, ália quinque superlucrátus sum. Ait illi dóminus ejus: Euge, serve bone et fidélis, quia super pauca fuísti fidélis, super multa te constítuam: intra in gáudium dómini tui. Accéssit autem et qui duo talénta accéperat, et ait: Dómine, duo talénta tradidísti mihi, ecce, ália duo

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: Um homem, indo viajar para longe, chamou os seus servos e entregou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois, e ao terceiro um, a cada qual segundo a sua capacidade. E partiu logo depois. Aquêle que havia recebido os cinco talentos, foi-se e negociou com êles, e lucrou outros cinco. Da mesma sorte, o que recebera os dois talentos ganhou também outros dois. Mas o que havia recebido um só, foi cavar a terra e escondeu o dinheiro de seu senhor. Passado muito tempo, voltou o senhor dêsses servos, e chamou-os a contas. Aproximando-se o que tinha recebido cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco, dizendo-lhe: Senhor, vós me entregastes cinco talentos; eis outros cinco mais que lucrei. Disse-lhe o seu senhor. Muito bem, servo bom e fiel, porque fôste fiel no pouco, sôbre muito te porei; entra na alegria de teu senhor. Apresentou-se também o que recebera os dois talentos e disse: Senhor, vós me entregastes dois talentos; eis aqui outros dois mais que eu ganhei. Disse-lhe o seu senhor: Muito

lucrátus sum. Ait illi dóminus ejus: Euge, serve bone et fidélis, quia super pauca fuísti fidélis, super multa te constítuam: intra in gáudium dómini tui.

bem, servo bom e fiel, porque fôste fiel no pouco, sôbre muito te porei; entra na alegria de teu Senhor.

Offertorium (Ps. 88, 21-22)

Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum.

Escolhi Davi para meu servo; com o meu santo óleo o ungi; minha mão lhe será auxílio e o meu braço o fortalecerá.

Secreta

Sancti tui, quæsumus, Dómine, nos ubíque lætíficent: ut, dum eórum mérita recólimus, patrocínia sentiámus. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que os vossos Santos nos alegrem em todo o lugar a fim de que, recordando os seus méritos, sintamos sua proteção. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constítuit dóminus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Eis o servo fiel e prudente que o Senhor pôs à frente de sua família para dar a cada um o pão, a seu tempo.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, de percéptis munéribus grátias exhibéntes, intercedénte beáto N. Confessóre tuo atque Pontífice, benefícia potióra sumámus. Per D. N.

Fazei, nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que rendendo graças pelos dons recebidos, por intercessão de S. N., vosso Confessor e Pontífice, alcancemos benefícios ainda maiores. Por N. S.

CONFESSOR PONTÍFICE

II MISSA: SACERDOTES TUI — A

Introitus (Ps. 131, 9-10 — ib. 1)

Sacerdótes tui, Dómine, índuant justítiam, et sancti tui exsúltent: propter David servum tuum, non avértas fáciem Christi tui. Ps. Meménto, Dómine, Da-

Vossos Sacerdotes, Senhor, revistam-se de justiça, e exultem de alegria os vossos Santos; por amor de Davi, vosso servo, não volteis a face a vosso Ungido. Ps. Lembrai-

vid: et omnis mansuetúdinis ejus. ℣ Glória Patri.

Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua submissão. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi, quæsumus, Dómine, preces nostras, quas in beáti N. Confessóris tui atque Pontíficis solemnitáte deférimus: et qui tibi digne méruit famulári, ejus intercedéntibus méritis ab ómnibus nos absólve peccátis.

Ouvi, Senhor, as preces que Vos dirigimos na solenidade de S. N., vosso Confessor e Pontífice, e pelos méritos dêle que tão dignamente Vos serviu, concedei-nos o perdão de todos os pecados. Por N. S.

Epístola (Hebr. 7, 23-27)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Plures facti sunt sacerdótes, idcírco quod morte prohiberéntur permanére: Jesus autem, eo quod máneat in ætérnum, sempitérnum habet sacerdótium. Unde et salváre in perpétuum potest accedéntes per semetípsum ad Deum: semper vivens ad interpellándum pro nobis. Talis enim decébat, ut nobis esset póntifex, sanctus, ínnocens, impollútus, segregátus a peccatóribus, et excélsior cælis factus: qui non habet necessitátem quotídie, quemádmodum sacerdótes, prius pro suis delíctis hóstias offérre, deínde pro pópuli: hoc enim fecit semel, seípsum offeréndo, Jesus Christus, Dóminus noster.

Irmãos: Muitos foram feitos sacerdotes [no antigo Testamento], porque a morte não lhes permitia de o serem sempre. Jesús, porém, porque permanece para sempre, tem um Sacerdócio eterno. Por isso pode salvar perpetuamente os que por Êle chegam a Deus, pois vive sempre para interceder por nós. Convinha, pois, que tivéssemos um tal Pontífice, santo, inocente, imaculado, segregado dos pecadores e elevado acima dos céus, que não tivesse necessidade, como os outros sacerdotes, de oferecer sacrifícios todos os dias, primeiro por seus próprios pecados, depois pelos do povo. Isto fêz uma vez para sempre, oferecendo-se a Si mesmo, Jesús Cristo, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 131, 16-17)

Sacerdótes ejus índuam salutári: et sancti ejus exsultatióne exsultábunt. ℣ Illuc prodúcam cornu David:

Revestirei os seus sacerdotes da virtude da salvação e os seus Santos exultarão contentes. ℣ Ali faço aparecer o

parávi lucérnam Christo meo.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 109, 4) Jurávit Dóminus, et non pœnitébit eum: Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech. Allelúia.

poder de Deus e preparo uma luz para o meu Ungido.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor jurou e não se arrependerá. Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez de Aleluia e Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. 111, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. ℣ Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sæculum sæculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra e abençoada será a geração dos Justos. ℣ Há em sua casa glória e riquezas; e a sua justiça permanece por todos os séculos.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 109, 4) Jurávit Dóminus, et non pœnitébit eum: Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órdinem Melchísedech. Allelúia. ℣ (Eccli. 45, 9) Amávit eum Dóminus, et ornávit eum: stolam glóriæ índuit eum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor jurou e não se arrependerá. Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia. ℣ O Senhor o amou, o ornou, e o revestiu com uma túnica de glória. Aleluia.

Evangelium (Matth. 24, 42-47)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Vigiláte, quia nescítis, qua hora Dóminus vester ventúrus sit. Illud autem scitóte, quóniam, si sciret paterfamílias, qua hora fur ventúrus esset, vigiláret útique, et non síneret pérfodi domum suam. Ideo et vos estóte paráti: quia qua nescítis hora Fílius hó-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Vigiai, porque não sabeis a hora em que virá o vosso Senhor. Sabei, porém, isto: Se o pai de família conhecesse a hora em que havia de vir o ladrão, vigiaria certamente e não o deixaria penetrar em sua casa. Portanto, estai vós também preparados, porque não sabeis

minis ventúrus est. Quis, putas, est fidélis servus et prudens, quem constítuit dóminus suus super famíliam suam, ut det illis cibum in témpore? Beátus ille servus, quem, cum vénerit dóminus ejus, invénerit sic faciéntem. Amen, dico vobis, quóniam super ómnia bona sua constítuet eum.

em que hora virá o Filho do homem. Quem então será o servo fiel e prudente, que o Senhor estabeleceu sôbre a sua família, para lhe distribuir, a tempo, o sustento? Bem-aventurado aquêle servo a quem o seu senhor, quando vier, achar assim vigilante. Em verdade, vos digo que lhe confiará o govêrno de todos os seus bens.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia o acompanham, e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Sancti N. Confessóris tui atque Pontíficis, quæsumus, Dómine, ánnua solémnitas pietáti tuæ nos reddat accéptos: ut, per hæc piæ placatiónis offícia, et illum beáta retribútio comitétur, et nobis grátiæ tuæ dona concíliet. Per D. N.

A solenidade anual de S. N., vosso Confessor e Pontífice, nos torne agradáveis à vossa clemência, a fim de que pela oblação dêste sacrifício de propiciação o acompanhe a recompensa celeste e obtenha para nós os dons de vossa graça. Por N. S.

Communio (Matth. 24, 46-47)

Beátus servus, quem, cum vénerit dóminus, invénerit vigilántem: amen, dico vobis, super ómnia bona sua constítuet eum.

Bem-aventurado aquêle servo a quem o Senhor, quando vier, achar vigilante. Em verdade, vos digo que lhe confiará o govêrno de todos os seus bens.

Postcommunio

Deus, fidélium remunerátor animárum: præsta; ut beáti N. Confessóris tui atque Pontíficis, cujus veneránda celebrámus festivitátem, précibus indulgéntiam consequámur. Per D. N.

O' Deus, Remunerador das almas fiéis, concedei que alcancemos o perdão de nossas culpas pelos rogos de S. N., vosso Confessor e Pontífice, cuja venerável solenidade celebramos. Por N. S.

DOUTOR DA IGREJA
MISSA: IN MEDIO — A

Introitus (Eccli. 15, 5 — Ps. 91, 2)

In médio Ecclésiæ apéruit os ejus: et implévit eum Dóminus spíritu sapiéntiæ et intelléctus: stolam glóriæ índuit eum. Ps. Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. ℣ Glória Patri.

No meio da Igreja, o Senhor o fêz falar; encheu-o do Espírito de sabedoria e inteligência, e revestiu-o com uma túnica de glória. Ps. E' bom louvar ao Senhor e cantar salmos a vosso Nome, ó Altíssimo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui pópulo tuo ætérnæ salútis beátum N. minístrum tribuísti: præsta, quæsumus; ut, quem Doctórem vitæ habúimus in terris, intercessórem habére mereámur in cælis. Per D. N.

O' Deus, que a vosso povo destes S. N., para ministro de sua eterna salvação, concedei, nós Vos rogamos, que mereçamos tê-lo como nosso intercessor no céu, assim como o tínhamos na terra, como Mestre de nossa vida. Por N. S.

Epistola (2. Tim. 4, 1-8)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Testíficor coram Deo, et Jesu Christo, qui judicatúrus est vivos et mórtuos, per advéntum ipsíus et regnum ejus: prædica verbum, insta opportúne, importúne: árgue, óbsecra, íncrepa in omni patiéntia, et doctrína. Erit enim tempus, cum sanam doctrínam non sustinébunt, sed ad sua desidéria coacervábunt sibi magístros, pruriéntes áuribus et a veritáte quidem audítum avértent, ad fábulas autem converténtur. Tu vero vígila, in ómnibus labóra, opus fac Evangelístæ, ministérium tuum imple. Sóbrius esto. Ego enim jam delíbor,

Caríssimo: Conjuro-te diante de Deus e de Jesús Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos por sua vinda e por seu Reino: prega a palavra, insiste, quer agrade, quer desagrade, repreende, suplica, admoesta com tôda a paciência e doutrina. Porque virá tempo em que os homens não suportarão a sã doutrina, mas multiplicarão para si mestres conforme os seus desejos, levados pela curiosidade de ouvir. E afastarão os ouvidos da verdade para os abrirem às fábulas. Tu, porém, vigia, trabalha em tôdas as coisas, faze obra de um Evangelista, desempenha o teu ministério. Sê sóbrio. Quanto a mim, já es-

et tempus resolutiónis meæ instat. Bonum certámen certávi, cursum consummávi, fidem servávi. In réliquo repósita est mihi coróna justítiæ, quam reddet mihi Dóminus in illa die, justus judex: non solum autem mihi, sed et iis, qui díligunt advéntum ejus.

tou para ser crucificado, e o tempo de minha morte se avizinha. Combati o bom combate; terminei a minha carreira: guardei a fé. Resta-me esperar a coroa da justiça que me está reservada, que o Senhor, justo Juiz, me dará nesse dia. E não só a mim, como também àqueles que desejam a sua vinda.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium. ℣ Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus. Allelúia, allelúia. ℣ (Eccli. 45, 9) Amávit eum Dóminus et ornávit eum: stolam glóriæ índuit eum. Allelúia.

A bôca do Justo medita a sabedoria e a sua língua proferirá a equidade. ℣ A lei de seu Deus está em seu coração e os seus passos não resvalarão. Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor o amou e o ornou; e o revestiu de uma túnica de glória. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omite-se o Aleluia e o Versículo, e diz-se o

Tractus (Ps. 111, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. ℣ Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sæculum sæculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra e abençoada será a descendência dos Justos. ℣ Há em sua casa glória e riquezas, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

No tempo Pascal, omite-se o Gradual, dizendo-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Eccli. 45, 9) Amávit eum Dóminus, et ornávit eum: stolam glóriæ índuit eum. Allelúia. ℣ (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor o amou e o ornou; e o revestiu com uma túnica de glória. Aleluia. ℣ O Justo germina como o lírio e floresce para sempre diante do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 5, 13-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Vos estis sal terræ. Quod si sal evanúerit, in quo saliétur? Ad níhilum valet ultra, nisi ut mittátur foras, et conculcétur ab homínibus. Vos estis lux mundi. Non potest cívitas abscóndi supra montem pósita. Neque accéndunt lucérnam, et ponunt eam sub módio, sed super candelábrum, ut lúceat ómnibus qui in domo sunt. Sic lúceat lux vestra coram homínibus, ut vídeant ópera vestra bona, et glorífícent Patrem vestrum, qui in cælis est. Nolíte putáre quóniam veni sólvere legem aut prophétas: non veni sólvere, sed adimplére. Amen, quippe dico vobis, donec tránseat cælum et terra, jota unum aut unus ápex non præteríbit a lege, donec ómnia fiant. Qui ergo sólverit unum de mandátis istis mínimis, et docúerit, sic hómines, mínimus vocábitur in regno cælórum: qui autem fécerit et docúerit, hic magnus vocábitur in regno cælórum.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Vós sois o sal da terra. Se o sal perder a sua fôrça, como há de receber nova fôrça? Para nada mais presta senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Uma cidade situada sôbre um monte, não pode ser escondida. E ninguém acende uma luz para pô-la debaixo do alqueire, mas sim no candieiro, para alumiar a todos os que estão em casa. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está no céu. Não julgueis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, e sim cumprir. Porque, em verdade vos digo: enquanto não passar o céu e a terra, nem uma letra, nem um pontinho desaparecerá da lei, até que tudo seja realizado. Aquêle, pois, que transgredir um dêstes mandamentos por pequeno que seja e ensinar assim aos homens, será chamado mínimo no Reino dos céus; mas o que os guardar e os ensinar, êsse será chamado grande no Reino dos céus. — Credo.

Offertorium (Ps. 91, 13)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus, quæ in Líbano est, multiplicábitur.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano.

Secreta

Sancti N. Pontíficis (Confessóris) tui atque Doctóris no-

Não nos falte, Senhor, a piedosa intercessão de S. N., vos-

bis, Dómine, pia non desit orátio: quæ et múnera nostra concíliet; et tuam nobis indulgéntiam semper obtíneat. Per D. N.

so Pontífice (ou Confessor) e Doutor; ela Vos torne agradáveis os nossos dons e nos alcance sempre a vossa indulgência. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constítuit dóminus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Eis o servo fiel e prudente, que o Senhor pôs à frente de sua família para dar a cada um o pão, a seu tempo.

Postcommunio

Ut nobis, Dómine, tua sacrifícia dent salútem: beátus N. Póntifex (Conféssor) tuus et Dóctor egrégius, quæsumus, precátor accédat. Per D. N.

Senhor, seja intercessor nosso, S. N., vosso Pontífice (ou Confessor) e egrégio Doutor, a fim de que vossos santos Sacrifícios nos valham para a salvação. Por N. S.

Outra Leitura, para a Missa de um Doutor (Eccli. 39, 6-14)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Justus cor suum tradet ad vigilándum dilúculo ad Dóminum, qui fecit illum, et in conspéctu Altíssimi deprecábitur. Apériet os suum in oratióne, et pro delíctis suis deprecábitur. Si enim Dóminus magnus volúerit, spíritu intelligéntiæ replébit illum: et ipse tamquam imbres mittet elóquia sapiéntiæ suæ, et in oratióne confitébitur Dómino: et ipse díriget consílium ejus et disciplínam, et in abscónditis suis consiliábitur. Ipse palam fáciet disciplínam doctrínæ suæ, et in lege testaménti Dómini gloriábitur. Collaudábunt multi sapiéntiam ejus, et usque in sæculum non delébitur. Non recédet memória ejus, et nomen ejus

O Justo faz seu coração vigiar, desde o amanhecer, diante do Senhor que o criou e ora na presença do Altíssimo. Abre a sua bôca para rezar e pede o perdão de seus pecados. Porque se o soberano Senhor assim quiser, concede-lhe o espírito da inteligência, e então êle derramará as palavras de sua inteligência como chuva, e em sua oração louvará o Senhor. O Senhor conduzirá seus conselhos e instruções, e êle penetrará nos segredos de Deus. Exporá publicamente a doutrina que aprendeu, e fará consistir a sua glória na lei da aliança do Senhor. Muitos elogiarão a sua sabedoria e jamais será esquecido. Sua memória não se apagará, e o seu nome será

requirétur a generatióne in generatiónem. Sapiéntiam ejus enarrábunt gentes, et laudem ejus enuntiábit ecclésia.

repetido de geração em geração. As nações proclamarão a sua sabedoria e a Igreja celebrará os seus louvores.

CONFESSOR NÃO PONTÍFICE

I MISSA: OS JUSTI (1) — A

Introitus (Ps. 36, 30-31 — ib. 1)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium: lex Dei ejus in corde ipsíus. Ps. Noli æmulári in malignántibus: neque zeláveris faciéntes iniquitátem. ℣ Glória Patri.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. A lei de seu Deus está em seu coração. Ps. Não tenhas ciumes dos maus, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos beáti N. Confessóris tui ánnua solemnitáte lætíficas: concéde propítius; ut, cujus natalítia cólimus, étiam actiónes imitémur. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a solenidade anual de S. N., vosso Confessor, concedei-nos propício que imitemos as ações do Santo cujo natalício celebramos. Por N. S.

Lectio (Eccli. 31, 8-11)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Beátus vir, qui invéntus est sine mácula, et qui post aurum non ábiit, nec sperávit in pecúnia et thesáuris. Quis est hic, et laudábimus eum? fecit enim mirabília in vita sua. Qui probátus est in illo, et perfectus est, erit illi glória ætérna: qui pótuit tránsgredi, et non est transgréssus: fácere mala, et non fecit: ídeo stabilíta sunt bona illíus in Dómino, et eleemósynas illíus enarrábit omnis ecclésia sanctórum.

Bem-aventurado o homem que foi encontrado sem mancha, que se não deixou atrair pelo ouro, nem pôs sua esperança no dinheiro ou em riquezas. Quem é êste, para nós o louvarmos? Porque fêz coisas maravilhosas em sua vida. O que assim foi provado e encontrado perfeito, terá uma glória eterna. Pôde transgredir a lei de Deus, e não a transgrediu; pôde praticar o mal e não o fêz. Por isso o bem que fêz se firmou no Senhor, e tôda a assembléia dos Santos falará das suas esmolas.

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. ℣ (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

O Justo floresce como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano na casa do Senhor. ℣ Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia e a vossa fidelidade durante a noite.

Allelúia, allelúia. ℣ (Jac. 1, 12) Beátus vir, qui suffert tentatiónem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque depois que tiver sido provado receberá a coroa da vida. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia e o Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. 111, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. ℣ Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sæculum sæculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra, e abençoada será a geração dos Justos. ℣ Há em sua casa glória e riquezas e sua justiça permanece por todos os séculos.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Jac. 1, 12) Beátus vir, qui suffert tentatiónem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Allelúia. ℣ (Eccli. 45, 9) Amávit eum Dóminus, et ornávit eum: stolam glóriæ índuit eum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque depois que tiver sido provado receberá a coroa da vida. Aleluia. ℣ O Senhor o amou e o ornou, e o revestiu com uma túnica de glória. Aleluia.

Evangelium (Luc. 12, 34-40)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Sint lumbi vestri præcíncti, et lucérnæ ardéntes in mánibus vestris, et vos símiles homínibus exspectántibus dóminum su-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Estejam cingidos os vossos rins, e em vossas mãos lâmpadas acesas. E sêde semelhantes a homens que esperam o seu senhor quando

um, quando revertátur a núptiis: ut, cum vénerit et pulsáverit, conféstim apériant ei. Beáti servi illi, quos, cum vénerit dóminus, invénerit vigilántes: amen, dico vobis, quod præcínget se, et fáciet illos discúmbere, et tránsiens ministrábit illis. Et si vénerit in secúnda vigília, et si in tértia vigília vénerit, et ita invénerit, beáti sunt servi illi. Hoc autem scitóte, quóniam, si sciret paterfamílias, qua hora fur veníret, vigiláret útique, et non síneret pérfodi domum suam. Et vos estóte paráti, quia, qua hora non putátis, Fílius hóminis véniet.

volta das bodas, para que, quando vier e bater à porta, logo a possam abrir. Bem-aventurados aquêles servos, que o Senhor, ao voltar, achar vigilantes. Em verdade vos digo: êle se cingirá e os fará sentar à mesa, e, passando por entre êles, os servirá. E se vier na segunda vigília, ou se vier na terceira e assim os encontrar, bem-aventurados êsses servos! Atendei porém a isto: se o pai de família soubesse a hora em que viria o ladrão, com certeza haveria de vigiar e, sem dúvida, não deixaria invadir a sua casa. Assim, estai também vós preparados, porque à hora em que não cuidais, virá o Filho do homem.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia o acompanham e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Laudis tibi, Dómine, héstias immolámus in tuórum commemoratióne Sanctórum: quibus nos et præséntibus éxui malis confídimus et futúris. Per D. N.

Senhor, em memória de vossos Santos, nós Vos oferecemos estas héstias de louvor, pelas quais esperamos livrar-nos dos males presentes e futuros. Por N. S.

Communio (Matth. 24, 46-47)

Beátus servus, quem, cum vénerit dóminus, invénerit vigilántem: amen, dico vobis, super ómnia bona sua constítuet eum.

Bem-aventurado o servo a quem o Senhor, quando vier, achar vigilante. Em verdade vos digo, que lhe confiará o govêrno de todos os seus bens.

Postcommunio

Refécti cibo potúque cæléstí, Deus noster, te súpplices exorámus: ut, in cu-

Fortalecidos com êste alimento e com esta bebida celestiais, humildemente Vos rogamos, ó

jus hæc commemoratióne percépimus, ejus muniámur et précibus. Per D. N.

Deus nosso, que nos defendam as preces dos Santos em cuja memória os recebemos. Por N. S.

CONFESSOR NÃO PONTÍFICE

II MISSA: JUSTUS — A

Introitus (Ps. 91, 13-14 — ib. 2)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur: plantátus in domo Dómini: in átriis domus Dei nostri. Ps. Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. ℣ Glória Patri.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano, plantado, na casa do Senhor e nos átrios da casa de nosso Deus. Ps. E' bom louvar o Senhor e cantar salmos em honra de vosso Nome, ó Altíssimo. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Adésto, Dómine, supplicatiónibus nostris, quas in beáti N. Confessóris tui solemnitáte deférimus: ut, qui nostræ justítiæ fidúciam non habémus, ejus, qui tibi plácuit, précibus adjuvémur. Per D. N.

Atendei, Senhor, às nossas súplicas que Vos dirigimos na solenidade de S. N., vosso Confessor, a fim de que nós que não confiamos em nossa justiça, sejamos ajudados pelas preces do Santo que foi agradável aos vossos olhos. Por N. S.

Epístola (1 Cor. 4, 9-14)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Spectáculum facti sumus mundo, et Angelis, et homínibus. Nos stulti propter Christum, vos autem prudéntes in Christo: nos infírmi, vos autem fortes: vos nóbiles, nos autem ignóbiles. Usque in hanc horam et esurímus, et sitímus, et nudi sumus, et cólaphis cædimur, et instábiles sumus, et laborámus operántes mánibus nostris: maledícimur, et benedícimus: persecutiónem pátimur, et sustinémus: blasphe-

Irmãos: Somos dados em espetáculo ao mundo, aos Anjos e aos homens. Somos néscios por amor do Cristo, mas vós sois sábios no Cristo; nós somos fracos, e vós fortes; vós estimados e nós desprezados. Até esta hora padecemos fome e sêde, e estamos nús; somos esbofeteados e não temos morada certa. Fatigamo-nos a trabalhar com as nossas mãos. Amaldiçoam-nos, e bendizemos; perseguem-nos, e sofremos; blasfemam contra nós, e rezamos. Somos tratados co-

mámur, et obsecrámus: tamquam purgaménta hujus mundi facti sumus, ómnium perípséma usque adhuc. Non ut confúndam vos, hæc scribo, sed ut fílios meos caríssimos móneo: in Christo Jesu, Dómino nostro.

mo a imundície dêste mundo, a escória de todos, até agora. Não vos escrevo estas coisas para vos envergonhar, mas admoesto-vos como a filhos muito amados em Jesús Cristo, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium. ℣ Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus. Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 111, 1) Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. Allelúia.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. ℣ A lei de seu Deus está em seu coração e os seus passos não resvalarão. Aleluia, aleluia. ℣ Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia e o Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. 111, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. ℣ Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sæculum sæculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra, abençoada será a geração dos justos. ℣ Há em sua casa glória e riquezas; e a sua justiça permanece por todos os séculos.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual, dizendo-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 111, 1) Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. Allelúia. ℣ (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. Aleluia. ℣ O Justo germina como o lírio, e floresce eternamente diante do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Luc. 12, 32-34)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Nolíte timé-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Não temais, ó

re, pusíllus grex, quia complácuit Patri vestro dare vobis regnum. Véndite quæ possidétis, et date eleemósynam. Fácite vobis sácculos, qui non veteráscunt, thesáurum non deficiéntem in cælis: quo fur non apprópiat, neque tínea corrúmpit. Ubi enim thesáurus vester est, ibi et cor vestrum erit.

pequeno rebanho, pois foi do agrado de vosso Pai dar-vos o seu Reino. Vendei o que possuís e dai-o de esmola. Fazei para vós bôlsas que não envelhecem, um tesouro inexaurível no céu, onde não chega o ladrão, nem a traça corrompe. Porque onde está o vosso tesouro aí estará também o vosso coração.

Offertorium (Ps. 20, 2-3)

In virtúte tua, Dómine, lætábitur justus, et super salutáre tuum exsultábit veheménter: desidérium ánimæ ejus tribuísti ei.

O Justo se regozija com o vosso poder, Senhor, e exulta de alegria por vossa salvação: pois Vós satisfizestes o desejo de seu coração.

Secreta

Præsta nobis, quæsumus, omnípotens Deus: ut nostræ humilitátis oblátio, et pro tuórum tibi grata sit honóre Sanctórum, et nos córpore páriter et mente purificet. Per D. N.

Dignai-Vos conceder-nos, ó Deus onipotente, que esta nossa humilde oferenda em honra de vossos Santos Vos seja agradável e nos purifique de corpo e alma. Por N. S.

Communio (Matth. 19, 28-29)

Amen, dico vobis: quod vos, qui reliquístis ómnia, et secúti estis me, céntuplum accipiétis, et vitam ætérnam possidébitis.

Em verdade, vos digo: vós que deixastes tudo e me seguistes, recebereis o cêntuplo e possuireis a vida eterna.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia alimenta percépimus, intercedénte beáto N. Confessóre tuo, per hæc contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que o alimento celestial que recebemos por intercessão de S. N., vosso Confessor, nos fortaleça contra tôdas as adversidades. Por N. S.

UM ABADE

MISSA: OS JUSTI (2) — A

Introitus (Ps. 36, 30-31 — ib. 1)

Os justi meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur judícium: lex Dei ejus in corde ipsíus. Ps. Noli æmulári in malignántibus: neque zeláveris faciéntes iniquitátem. ℣ Glória Patri.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. A lei de seu Deus está em seu coração. Ps. Não tenhas ciumes dos maus, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Intercéssio nos, quæsumus, Dómine, beáti N. Abbátis comméndet: ut, quod nostris méritis non valémus, ejus patrocínio assequámur. Per D. N.

Rogamos, Senhor, que nos favoreça a intercessão do santo Abade N., a fim de alcançarmos por seu patrocínio o que por nossos méritos não podemos obter. Por N. S.

Lectio (Eccli. 45, 1-6)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Diléctus Deo et homínibus, cujus memória in benedictióne est. Símilem illum fecit in glória sanctórum, et magnificávit eum in timóre inimicórum, et in verbis suis monstra placávit. Glorificávit illum in conspéctu regum, et jussit illi coram pópulo suo, et osténdit illi glóriam suam. In fide et lenitáte ipsíus sanctum fecit illum, et elégit eum ex omni carne. Audívit enim eum et vocem ipsíus, et indúxit illum in nubem. Et dedit illi coram præcépta, et legem vitæ et disciplínæ.

Êle [Moisés] foi amado de Deus e dos homens; sua memória é abençoada. O Senhor o igualou aos Santos na glória, engrandeceu-o para temor dos seus inimigos e por suas palavras fêz cessar as pragas. Glorificou-o diante dos reis; deu-lhe seus preceitos diante de seu povo e mostrou-lhe sua glória. Por sua fidelidade e mansidão o santificou e o escolheu dentre todos os homens. Deus lhe fêz ouvir a sua voz, e fê-lo entrar na nuvem. E deu-lhe, face a face, os seus preceitos e a lei da vida e da doutrina.

Graduale (Ps. 20, 4-5)

Dómine, prævenísti eum in benedictiónibus dulcédinis: posuísti in cápite ejus co-

Senhor, Vós lhe concedestes abundantes bênçãos; pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa

rónam de lápide pretióso. ℣ Vitam pétiit a te, et tribuísti ei longitúdinem diérum in sæculum sæculi.

de pedras preciosas. ℣ Pediu-vos vida e largos anos lhe concedestes pelos séculos dos séculos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 91, 13) Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano. Aleluia.

Da Setuagésima até a Páscoa, omitindo-se o Alel. e Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. 111, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. ℣ Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. ℣ Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sæculum sæculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. ℣ Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra e abençoada será a descendência dos Justos. ℣ Há em sua casa glória e riquezas, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual, dizendo-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 91, 13) Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur. Allelúia. ℣ (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano. Aleluia. ℣ O Justo germina como o lírio, e floresce eternamente diante do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 19, 27-29)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Petrus ad Jesum: Ecce, nos relíquimus ómnia, et secúti sumus te: quid ergo erit nobis? Jesus autem dixit illis: Amen, dico vobis, quod vos, qui secúti estis me, in regeneratióne, cum séderit Fílius hóminis in sede majestátis suæ, sedébitis et vos super sedes duódecim, judicántes duó-

Naquele tempo, disse Pedro a Jesús: Eis que abandonamos tudo e Vos seguimos: que recompensa haverá então para nós? Respondeu-lhe Jesús: Em verdade vos digo, que no dia da regeneração, quando o Filho do homem se assentar no trono de sua glória, também vós, que me seguistes, assentar-vos-eis em doze tronos, e julgareis as doze tribos de Israel. E todo

decim tribus Israël. Et omnis, qui relíquerit domum, vel fratres, aut soróres, aut patrem, aut matrem, aut uxórem, aut fílios, aut agros, propter nomen meum, céntuplum accípiet, et vitam ætérnam possidébit.

aquêle que deixar a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pai, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou as terras, por causa de meu Nome, receberá o cêntuplo e possuirá a vida eterna.

Offertorium (Ps. 20, 3-4)

Desidérium ánimæ ejus tribuísti ei, Dómine, et voluntáte labiórum ejus non fraudásti eum: posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretióso.

Vós satisfizestes o desejo de seu coração, Senhor, e não desprezastes os votos de seus lábios. Pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas.

Secreta

Sacris altáribus, Dómine, hóstias superpósitas sanctus N. Abbas, quæsumus, in salútem nobis provenire depóscat. Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor, que o santo Abade N. nos obtenha que as hóstias oferecidas em vosso sagrado altar nos aproveitem para nossa salvação. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constítuit dóminus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Eis o servo fiel e prudente que o Senhor pôs à frente de sua família, para dar a cada um o Pão, a seu tempo.

Postcommunio

Prótegat nos, Dómine, cum tui perceptióne sacraménti beátus N. Abbas, pro nobis intercedéndo: ut et conversatiónis ejus experiámur insígnia, et intercessiónis percipiámus suffrágia. Per D. N.

Proteja-nos, Senhor, pela recepção de vosso Sacramento, o santo Abade N., intercedendo por nós, a fim de que, imitando os exemplos de sua vida, sintamos os efeitos de sua intercessão. Por N. S.

II COMUM DAS SANTAS

A) AS SANTAS VIRGENS

VIRGEM MÁRTIR

I MISSA: LOQUEBAR — R

Introitus (Ps. 118, 46-47 — ib. 1)

Loquébar de testimóniis tuis in conspéctu regum, et non confundébar: et meditábar in mandátis tuis, quæ diléxi nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Eu falava de vossos preceitos diante dos reis, e não me confundia; e meditava em vossos mandamentos, que muito amo. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm sem mácula no caminho; os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui inter cétera poténtiæ tuæ mirácula étiam in sexu frágili victóriam martýrii contulísti: concéde propítius; ut, qui beátæ N. Vírginis et Mártyris tuæ natalítia cólimus, per ejus ad te exémpla gradiámur. Per D. N.

O' Deus, que entre outros milagres de vosso poder, destes também ao sexo frágil a vitória do martírio, concedei-nos propício, que celebrando o natalício de Santa N., vossa Virgem e Mártir, caminhemos para Vós, imitando os seus exemplos. Por N. S.

Lectio (Eccli. 51, 1-8 et 12)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Confitébor tibi, Dómine, Rex, et collaudábo te Deum, Salvatórem meum. Confitébor nómini tuo: quóniam adjútor et protéctor factus es mihi, et liberásti corpus meum a perditióne, a láqueo linguæ iníquæ et a lábiis operántium mendácium, et in conspéctu astántium factus es mihi adjútor. Et liberásti me secúndum multitúdinem misericórdiæ nóminis tui a rugiéntibus, præparátis ad escam, de mánibus quæréntium ánimam meam, et de

Glorificar-Vos-ei, ó Senhor, meu Rei, e louvar-Vos-ei, ó Deus, Salvador meu. Celebrarei o vosso Nome porque Vos fizestes meu auxílio e meu protetor e livrastes o meu corpo da perdição, do laço da língua iníqua e dos lábios dos mentirosos. Diante dos meus adversários Vos declarastes o meu defensor. Livrastes-me, segundo a vossa grande misericórdia, dos que rugiam preparados para me devorar; das mãos dos que procuravam tirar-me a vida; do poder das tribulações que me cercavam,

portis tribulatiónum, quæ circumdedérunt me: a pressúra flammæ, quæ circúmdedit me, et in médio ignis non sum æstuáta: de altitúdine ventris ínferi, et a lingua coinquináta, et a verbo mendácii, a rege iníquo, et a lingua injústa: laudábit usque ad mortem ánima mea Dóminum: quóniam éruis sustinéntes te, et líberas eos de mánibus géntium, Dómine, Deus noster.

da violência da chama que me envolvia, e, no meio do fogo, não senti calor; das profundezas do inferno e da língua impura, da palavra de mentira, de um rei iníquo e da língua injusta. Minha alma louvará o Senhor até a morte, porque Vós livrais dos perigos aquêles que em Vós esperam, e os salvais das mãos dos gentios, ó Senhor, nosso Deus.

Graduale (Ps. 44, 8)

Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem. ℣ Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. ℣ Por isso Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 15 et 16) Adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; e suas companheiras Vos são apresentadas no meio da alegria. Aleluia.

Após a Setuagésima, omitindo-se Aleluia e Versículo, diz-se o

Tractus

Veni, Sponsa Christi, áccipe corónam, quam tibi Dóminus præparávit in ætérnum: pro cujus amóre sánguinem tuum fudísti. ℣ (Ps. 44, 8) Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem: proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ præ consórtibus tuis. ℣ (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna.

Vinde, espôsa do Cristo, e recebei a coroa eterna que vos preparou o Senhor; por seu amor derramastes o vosso sangue. ℣ Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isso, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, mais que às vossas companheiras. ℣ Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual, dizendo-se:

Allelúia, allelúia. ℣ Ps. 44, 15 et 16) Adducéntur Regi Vírgines post eam: próxi-

Aleluia, aleluia. ℣ Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; as suas companheiras

mæ ejus afferéntur tibi in lætítia. Allelúia. ℣ (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna. Allelúia.

Vos são apresentadas no meio da alegria. Aleluia. ℣ Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai. Aleluia.

Evangelium (Matth. 25, 1-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Símile erit regnum cælórum decem vírgínibus quæ, accipiéntes lámpades suas, exiérunt óbviam sponso et sponsæ. Quinque autem ex eis erant fátuæ, et quinque prudéntes: sed quinque fátuæ, accéptis lampádibus, non sumpsérunt óleum secum: prudéntes vero accepérunt óleum in vasis suis cum lampádibus. Moram autem faciénte sponso, dormitavérunt omnes, et dormiérunt. Média autem nocte clámor factus est: Ecce, sponsus venit, exíte óbviam ei. Tunc surrexérunt omnes vírgines illæ, et ornavérunt lámpades suas. Fátuæ autem sapiéntibus dixérunt: Date nobis de óleo vestro: quia lámpades nostræ exstinguúntur. Respondérunt prudéntes, dicéntes: Ne forte non suffíciat nobis et vobis, ite pótius ad vendéntes, et émite vobis. Dum autem irent émere, venit sponsus: et quæ parátæ erant, intravérunt cum eo ad núptias, et clausa est jánua. No-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: O reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do espôso e da espôsa. Cinco porém, dentre elas, eram loucas e cinco prudentes. Ora, as cinco loucas, tomando as suas lâmpadas, não trouxeram azeite consigo. As prudentes, porém, com as suas lâmpadas, tomaram azeite em suas vasilhas. Tardando o espôso a chegar, tôdas elas tiveram sono e adormeceram: Quando era meia noite, ouviu-se um grito: Eis que chega o espôso, saí-lhe ao encontro. Então se levantaram tôdas essas virgens e prepararam as suas lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos de vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Responderam as prudentes: Talvez não seja êle suficiente para nós e para vós; ide antes aos que o vendem e comprai-o para vós. Mas, enquanto elas foram comprá-lo, veio o espôso, e as que estavam preparadas entraram com êle para as bodas; e a porta foi fechada. Mais tarde vieram

víssime vero véniunt et réliquæ vírgines, dicéntes: Dómine, Dómine, áperi nobis. At ille respóndens, ait: Amen, dico vobis, néscio vos. Vigiláte ítaque, quia nescítis diem neque horam.

também as outras virgens e chamaram: Senhor, Senhor, abri-nos. Êle lhes respondeu, dizendo: Em verdade vos digo: eu não vos conheço. Vigiai pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

Offertorium (Ps. 44, 15-16)

Afferéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regi Dómino.

Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei: suas companheiras Vos são apresentadas no meio da alegria e do júbilo e são levadas ao templo do Rei, seu Senhor.

Secreta

Súscipe, Dómine, múnera, quæ in beátæ N. Vírginis et Mártyris tuæ solemnitáte deférimus: cujus nos confídimus patrocínio liberári. Per D. N.

Recebei, Senhor, os dons que Vos oferecemos na festividade de Santa N., vossa Virgem e Mártir; por sua proteção esperamos obter a nossa liberdade. Por N. S.

Communio (Ps. 118, 78 et 80)

Confundántur supérbi, quia injúste iniquitátem fecérunt in me: ego autem in mandátis tuis exercébor, in tuis justificatiónibus, ut non confúndar.

Sejam confundidos os soberbos, porque praticaram iniquidades contra mim; eu porém, para não ser confundido, exercitar-me-ei em vossos mandamentos.

Postcommunio

Auxiliéntur nobis, Dómine, sumpta mystéria: et, intercedénte beáta N. Vírgine et Mártyre tua, sempitérna fáciant protectióne gaudére. Per D. N.

Ajudem-nos, Senhor, os Mistérios que acabamos de receber, e por intercessão de Santa N., vossa Virgem e Mártir, nos façam gozar de sua constante proteção. Por N. S.

VIRGEM MÁRTIR

II MISSA: ME EXSPECTAVERUNT (1) — R

Introitus (Ps. 118, 95-96 — ib. 1)

Me exspectavérunt peccatóres, ut pérderent me: testimónia tua Dómine,

Os pecadores me esperavam para me perder, porém eu compreendi os vossos ensinamen-

intelléxi: omnis consummatiónis vidi finem: latum mandátum tuum nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

tos, Senhor. Vi o fim de tudo o que parecia perfeito; somente a vossa lei não tem limites. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm sem mácula no caminho, os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Indulgéntiam nobis, quæsumus, Dómine, beáta N. Virgo et Martyr implóret: quæ tibi grata semper éxstitit, et mérito castitátis et tuæ professióne virtútis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que Santa N., Virgem e Mártir, implore para nós a vossa indulgência, ela que sempre Vos agradou pelo mérito de sua castidade e pela confissão do poder de vossa graça. Por N. S.

Lectio (Eccli. 51, 13-17)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Dómine, Deus meus, exaltásti super terram habitatiónem meam, et pro morte defluénte deprecáta sum. Invocávi Dóminum, Patrem Dómini mei, ut non derelínquat me in die tribulatiónis meæ, et in témpore superbórum sine adjutório. Laudábo nomen tuum assídue, et collaudábo illud in confessióne, et exaudíta est orátio mea. Et liberásti me de perditióne, et eripuísti me de témpore iníquo. Propterea confitébor, et laudem dicam tibi, Dómine, Deus noster.

Senhor, meu Deus, exaltastes a minha habitação sôbre a terra, e eu Vos pedi que me livrásseis da morte que me ameaçava. Invoquei o Senhor, Pai de meu Senhor, para que não me abandonasse no dia de minha tribulação e durante o domínio dos soberbos, não me deixasse indefeso. Louvarei incessantemente o vosso Nome, e celebrá-lo-ei em minhas ações de graças pois foi atendida a minha oração. Vós me livrastes da perdição e me salvastes no tempo mau. Por isso, eu Vos glorificarei, e a Vós, ó Senhor, nosso Deus, cantarei louvores.

Graduale (Ps. 45, 6)

Adjuvábit eam Deus vultu suo: Deus in médio ejus, non commovébitur. ℣ (Ibíd. 5) Flúminis ímpetus lætíficat civitátem Dei: sanctificávit tabernáculum suum Altíssimus.

Deus a auxilia com o seu olhar. Deus está com ela e ela não vacilará. ℣ Um rio, com a torrente de suas águas alegra a cidade de Deus [a Santa]. O Altíssimo santificou o seu tabernáculo.

Allelúia, allelúia. ℣ Hæc est Virgo sápiens, et una de número prudéntum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Esta é a virgem sábia e uma das virgens prudentes. Aleluia.

Desde a Setuagésima até a Páscoa, substituindo-se o Aleluia e o Versículo diz-se o

Tractus

Veni, Sponsa Christi, áccipe corónam, quam tibi Dóminus præparávit in ætérnum: pro cujus amóre sánguinem tuum fudísti. ℣ (Ps. 44, 8) Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem: proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ præ consórtibus tuis. ℣ (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna.

Vinde, espôsa de Cristo, e recebei a coroa eterna que vos preparou o Senhor, por amor de quem derramastes o vosso sangue. ℣ Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isso Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, mais que às vossas companheiras. ℣ Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai.

No Tempo Pascal, em vez do Gradual, diz-se somente:

Allelúia, allelúia. ℣ Hæc est Virgo sápiens, et una de número prudéntum. Allelúia. ℣ (Sap. 4, 1) O quam pulchra est casta generátio cum claritáte! Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Esta é a virgem sábia e uma das virgens prudentes. Aleluia. ℣ Oh! como é bela a geração casta com o seu fulgor! Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 44-52)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum thesáuro abscóndito in agro: quem qui invénit homo, abscóndit, et præ gáudio illíus vadit, et vendit univérsa, quæ habet, et emit agrum illum. Iterum símile est regnum cælórum hómini negotiatóri, quæránti bonas margarítas. Invénta autem una pretiósa margaríta, ábiit, et véndidit ómnia, quæ hábuit, et emit

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. Quem o encontra o esconde, e, contente com o achado, vai e vende tudo o que tem, e compra aquêle campo.—O Reino dos céus é também semelhante a um mercador que procurava belas pérolas, e tendo achado uma de grande preço, foi-se e vendeu tudo o que possuía e a comprou.—O Reino dos céus

eam. Iterum símile est regnum cælórum sagénæ, missæ in mare, et ex omni génere píscium congregánti. Quam, cum impléta esset, educéntes, et secus litus sedéntes, elegérunt bonos in vasa, malos autem foras misérunt. Sic erit in consummatióne sæculi: exíbunt Angeli et separábunt malos de médio justórum, et mittent eos in camínum ignis: ibi erit fletus et strídor déntium. Intellexístis hæc ómnia? Dicunt ei: Etiam. Ait illis: Ideo omnis scriba doctus in regno cælórum símilis est hómini patrifamílias, qui profert de thesáuro suo nova et vétera.

é ainda semelhante a uma rêde, que lançada no mar, recolheu peixes de tôda espécie. Quando estava cheia, os pescadores a puxaram para a praia, e sentados ali, escolheram os bons peixes para os vasos, e lançaram fora os ruins. Assim será no fim do mundo. Virão os Anjos e separarão os maus do meio dos Justos, e os lançarão na fornalha de fogo. E ali haverá chôro e ranger de dentes. Compreendestes tudo isto? Responderam-Lhe: Sim. E Êle continuou: Por esta razão todo escriba instruído no Reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira de seu tesouro coisas novas e velhas.

Offertorium (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: propterea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi.

A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre e por todos os séculos.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beátæ N. Vírginis et Mártyris tuæ dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue provenire subsídium. Per D. N.

Aceitai bondosamente, Senhor, as hóstias oferecidas pelos méritos da bem-aventurada N., vossa Virgem e Mártir, e concedei que nos sirvam de perpétuo auxílio. Por N. S.

Communio (Ps. 118, 121, 122, 182)

Feci judícium et justítiam, Dómine, non calumniéntur mihi supérbi: ad ómnia mandáta tua dirigébar, omnem viam iniquitátis ódio hábui.

Tenho praticado a retidão e a justiça, Senhor: não me caluniem os soberbos. Tenho seguido vossos mandamentos e odiado os caminhos da injustiça.

Postcommunio

Divíni múneris largitáte satiáti quæsumus, Dómine,

Saciados pela riqueza de vosso Dom divino, nós Vos roga-

Deus noster: ut, intercedénte beáta N. Vírgine et Mártyre tua, in ejus semper participatióne vivámus. Per D. N.

mos, Senhor nosso Deus, que por intercessão da bem-aventurada N., vossa Virgem e Mártir, vivamos sempre na participação dêste Sacramento. Por N. S.

VÁRIAS VIRGENS MÁRTIRES

Tudo como na Missa anterior, exceto a Epístola: De virgínibus à pag. [71] e as Orações seguintes:

Oratio

Da nobis, quæsumus, Dómine, Deus noster, sanctárum Vírginum et Mártyrum tuárum N. et N. palmas incessábili devotióne venerári: ut, quas digna mente non póssumus celebráre, humílibus saltem frequentémus obséquiis. Per D. N.

Concedei-nos, ó Senhor, nosso Deus, que veneremos com perene devoção as vitórias de vossas Virgens e Mártires N. e N., e por não podermos celebrá-las dignamente, fazei que ao menos as festejemos com humildes obséquios. Por N. S.

Secreta

Inténde, quæsumus, Dómine, múnera altáribus tuis pro sanctárum Vírginum et Mártyrum tuárum N. et N. festivitáte propósita: ut, sicut per hæc beáta mystéria illis glóriam contulísti; ita nobis indulgéntiam largiáris. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, considerai os dons apresentados sôbre o vosso altar na festa de vossas santas Virgens e Mártires N. e N., e assim como por êstes santos Mistérios lhes concedestes a glória, assim também nos concedais o perdão. Por N. S.

Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, Dómine, intercedéntibus sanctis Virgínibus et Martýribus tuis N. et N,: ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, que por intercessão de vossas santas Virgens e Mártires N. e N., guardemos com o coração puro o que em nossa bôca recebemos. Por N. S.

VIRGEM NÃO MÁRTIR

I MISSA: DILEXISTI — A

Introitus (Ps. 44, 8 — ib. 2,)

Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem: proptérea unxit te Deus, Deus tuus,

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isto, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com

óleo lætítiæ præ consórtibus tuis. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

óleo de alegria, mais que às vossas companheiras. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: ut, sicut de beátæ N. Vírginis tuæ festivitáte gaudémus; ita piæ devotiónis erudiámur afféctu. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, e concedei que assim como nos alegramos com a festividade de Santa N., vossa Virgem, assim sejamos por ela instruídos na verdadeira devoção. Por N. S.

Epístola (2. Cor. 10, 17-18; 11, 1-2)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Qui gloriátur, in Dómino gloriétur. Non enim, qui seípsum comméndat, ille probátus est; sed quem Deus comméndat. Utinam sustinerétis módicum quid insipiéntiæ meæ, sed et supportáte me: ǽmulor enim vos Dei ǽmulatióne. Despóndi enim vos uni viro vírginem castam exhibére Christo.

Irmãos: Aquêle que se gloria, glorie-se no Senhor. Porque não é o que se recomenda a si mesmo que é aprovado, mas, sim, aquêle que Deus recomenda. Ah! se quisésseis suportar um pouco de loucura de minha parte; mas suportai-me ainda. Porque estou zeloso de vós com zêlo de Deus. Com efeito, eu vos desposei com um Espôso único, para vos consagrar ao Cristo como virgem pura.

Graduale (Ps. 44, 5)

Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna. ℣ Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirabíliter déxtera tua.

Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai. ℣ Por causa da fidelidade, da mansidão e da justiça, vossa Destra vos conduzirá admiravelmente.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 15-16) Adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Virgens que a seguem são levadas ao Rei; as suas companheiras Vos são apresentadas no meio da alegria. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia e o Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. 44, 11 et 12)

Audi, fília, et vide, et inclína aurem tuam: quia concupívit Rex spéciem tuam. ℣ (Ibíd. 13 et 10) Vultum tuum deprecabúntur omnes dívites plebis: fíliæ regum in honóre tuo. ℣ (Ibíd. 15 - 16) Adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi. ℣ Afferéntur in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regis.

Escutai, ó filha, e vêde, e inclinai o vosso ouvido, porque o Rei se encantou de vossa formosura. ℣ Todos os ricos do povo, com dádivas suplicarão o vosso olhar. As filhas dos reis são vossas damas de honra. ℣ Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; as suas companheiras Vos são apresentadas. ℣ São apresentadas no meio da alegria e do júbilo; e conduzidas ao templo do Rei.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 44, 15 et 16) Adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia. Allelúia. ℣ (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Virgens que a seguem são conduzidas ao Rei; as suas companheiras Vos são apresentadas com alegria. Aleluia. ℣ Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai. Aleluia.

Evangelium (Matth. 25, 1-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Símile erit regnum cælórum decem virgínibus: quæ accipiéntes lámpades suas, exiérunt óbviam sponso et sponsæ. Quinque autem ex eis erant fátuæ, et quinque prudéntes: sed quinque fátuæ, accéptis lampádibus, non sumpsérunt óleum secum: prudéntes vero accepérunt óleum in vasis suis cum lampádibus. Moram autem faciénte

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: O Reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do espôso e da espôsa. Cinco porém, dentre elas, eram loucas e cinco prudentes. Ora, as cinco loucas, tomando as suas lâmpadas, não trouxeram azeite consigo. As prudentes, no entanto, tomaram com as suas lâmpadas azeite em suas vasilhas. Tardando o espôso a chegar, tô-

sponso, dormitavérunt omnes et dormiérunt. Média autem nocte clámor factus est: Ecce, sponsus venit, exíte óbviam ei. Tunc surrexérunt omnes vírgines illæ, et ornavérunt lámpades suas. Fátuæ autem sapiéntibus dixérunt: Data nobis de óleo vestro: quia lámpades nostræ exstinguúntur. Respondérunt prudéntes, dicéntes: Ne forte non suffíciat nobis et vobis, ite pótius ad vendéntes et émite vobis. Dum autem irent émere, venit sponsus: et quæ parátæ erant, intravérunt cum eo ad núptias, et clausa est jánua. Novíssime vero véniunt et réliquæ vírgines, dicéntes: Dómine, Dómine, áperi nobis. At ille respóndens, ait: Amen, dico vobis, néscio vos. Vigiláte ítaque, quia nescítis diem neque horam.

das elas tiveram sono e adormeceram. Quando era meia noite, ouviu-se um grito: Eis que chega o espôso; saí-lhe ao encontro. Então se levantaram tôdas essas virgens e prepararam as lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos de vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Responderam as prudentes: Talvez não seja êle suficiente para nós e para vós; ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós. Mas enquanto elas foram comprá-lo, veio o espôso, e as que estavam preparadas entraram com êle para as bôdas; e a porta foi fechada. Mais tarde vieram também as outras virgens e chamaram: Senhor, Senhor, abri-nos. Êle lhes respondeu, dizendo: Em verdade vos digo: Eu não vos conheço. Vigiai pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

Offertorium (Ps. 44, 10)

Fíliæ regum in honóre tuo, ástitit regína a dextris tuis in vestítu deauráto, circúmdata varietáte.

Filhas de reis são as vossas damas de honra; a rainha está à vossa Dextra, com manto de ouro e coberta de variados atavios.

Secreta

Accépta tibi sit, Dómine, sacrátæ plebis oblátio pro tuórum honóre Sanctórum: quorum se méritis de tribulatióne percepísse cognóscit auxílium. Per D. N.

Seja agradável aos vossos olhos, Senhor, esta oferenda que o vosso povo fiel Vos apresenta em honra de vossos Santos; por seus méritos reconhece ter alcançado socorro na tribulação. Por N. S.

Communio (Matth. 25, 4 et 6)

Quinque prudéntes vírgines accepérunt óleum in

As cinco virgens prudentes tomaram azeite em suas vasilhas

vasis suis cum lampádibus: média autem nocte clámor factus est: Ecce, sponsus venit: exíte óbviam Christo Dómino.

com as suas lâmpadas. À meia noite, ouviu-se um grito: Eis que chega o Espôso; saí ao encontro de Cristo, o Senhor.

Postcommunio

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacris: ejus, quæsumus, semper interventióne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

Saciastes, Senhor, a vossa família, com os vossos Dons sagrados; rogamo-Vos, pois, que nos favoreçais sempre pela intercessão da Santa cuja festa celebramos. Por N. S.

VIRGEM NÃO MARTIR

II MISSA: VULTUM TUUM — A

Introitus (Is. 44, 13 et 15-16 — ib. 2)

Vultum tuum deprecabúntur omnes dívites plebis: adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus adducéntur tibi in lætítia et exsultatióne. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

Todos os ricos do povo com dádivas suplicarão o vosso olhar. Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; as suas companheiras são apresentadas ao Rei, no meio da alegria e do júbilo. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: ut, sicut de beátæ N. Vírginis tuæ festivitáte gaudémus; ita piæ devotiónis erudiámur afféctu. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, e concedei que assim como nos alegramos com a festividade de Santa N., vossa Virgem, assim sejamos por ela instruídos na verdadeira devoção. Por N. S.

Epístola (1 Cor. 7, 25-34)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: De virgínibus præcéptum Dómini non hábeo: consílium autem do, tamquam misericórdiam consecútus a Dómino, ut sim fidélis. Exístimo ergo hoc bonum esse propter instán-

Irmãos: Quanto às virgens, não recebi mandamento do Senhor; mas dou conselho como quem alcançou misericórdia do Senhor, e merece confiança. Entendo, pois, que é bom ao homem permanecer

tem necessitátem, quóniam bonum est hómini sic esse. Alligátus es uxóri? noli quærere solutiónem. Solútus es ab uxóre? noli quærere uxórem. Si autem accéperis uxórem, non peccásti. Et si núpserit virgo, non peccávit: tribulatiónem tamen carnis habébunt hujúsmodi. Ego autem vobis parco. Hoc ítaque dico, fratres: Tempus breve est: réliquum est, ut, et qui hábent uxóres, tamquam non habéntes sint; et qui flent, tamquam non flentes; et qui gaudent, tamquam non gaudéntes; et qui emunt, tamquam non possidéntes; et qui utúntur hoc mundo, tamquam non utántur; práeterit enim figúra hujus mundi Volo autem vos sine sollicitúdine esse. Qui sine uxóre est, sollícitus est, quæ Dómini sunt, quómodo pláceat Deo. Qui autem cum uxóre est, sollícitus est, quæ sunt mundi, quómodo pláceat uxóri, et divísus est. Et múlier innúpta et virgo cógitat, quæ Dómini sunt, ut sit sancta córpore et spíritu: in Christo Jesu, Dómino nostro.

assim por causa das instantes necessidades desta vida. Estás ligado a uma mulher? Não procures desligar-te. Estás livre de mulher? Não procures mulher. Entretanto, se tiveres tomado mulher, não pecaste. E se uma virgem se casar, não pecou. Todavia estas pessoas terão tribulações da carne. E eu quisera poupar-vos a elas. Eis porque vos digo, meus irmãos: o tempo é breve. O que resta a fazer é que os que têm mulher procedam como se não a tivessem; e os que choram, como se não chorassem e os que se regozijam, como se não se regozijassem; os que compram, como se nada possuíssem; e os que usam dêste mundo, como se não gozassem dêle; pois a aparência dêste mundo passa. Ora, eu quisera que vivêsseis sem inquietações. O que não tem mulher, é solícito das coisas do Senhor, e de como agrade a Deus. Mas o que é casado, ocupa-se solicitamente das coisas que são dêste mundo, de como há de dar gôsto à sua mulher, e assim será dividido. Do mesmo modo a mulher não casada e virgem cuida das coisas que são do Senhor, para ser santa no corpo e no espírito, no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 44, 12)

Concupívit Rex decórem tuum, quóniam ipse est Dóminus, Deus tuus. ℣ (Ibíd. 11) Audi, fília, et vide, et inclína aurem tuam.

O Rei se encantou da vossa formosura, pois Êle é o Senhor, vosso Deus. ℣ Escutai, ó filha, e vêde, e inclinai o vosso ouvido.

Allelúia, allelúia. ℣ Hæc est Virgo sápiens, et una de número prudéntum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Esta é a Virgem sábia e uma das virgens prudentes. Aleluia.

Da Setuagésima até a Páscoa, omitindo-se o Aleluia e o Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. 44, 12)

Quia concupívit Rex spéciem tuam. ℣ (Ibíd. 13 et 10) Vultum tuum deprecabúntur omnes dívites plebis: fíliæ regum in honóre tuo. ℣ (Ibíd. 15-16) Adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi. ℣ Afferéntur in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regis.

O Rei se encantou de vossa formosura. ℣ Todos os ricos do povo com dádivas suplicarão o vosso olhar. As filhas dos reis estão em vossa glória. ℣ Virgens que a seguem são conduzidas ao Rei. Suas companheiras Vos são apresentadas. ℣ Elas são apresentadas no meio da alegria e do júbilo; são conduzidas ao templo do Rei.

No Tempo Pascal, em lugar do Gradual, diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ Hæc est Virgo sápiens, et una de número prudéntum. Allelúia. ℣ (Sap. 4, 1) O quam pulchra est casta generátio cum claritáte! Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Esta é a Virgem sábia e uma das virgens prudentes. Aleluia. ℣ Oh! como é bela a geração casta com o seu fulgor! Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 44-52)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum thesáuro abscóndito in agro: quem qui invénit homo, abscóndit, et præ gáudio illíus vadit, et vendit univérsa, quæ habet, et emit agrum illum. Iterum símile est regnum cælórum hómini negotiatóri, quæránti bonas margarítas. Invénta autem una pretiósa margaríta, ábiit, et véndidit ómnia, quæ hábuit, et emit

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. Quem o encontra, o esconde, e, contente com o achado, vai e vende tudo o que tem, e compra aquêle campo. — O Reino dos céus é também semelhante a um mercador que procurava belas pérolas, e achando uma de grande valor, foi-se, vendeu tudo o que possuía e comprou a pérola. — O Reino dos céus

eam. Iterum símile est regnum cælórum sagénæ, missæ in mare, et ex omni génere píscium congregánti. Quam, cum impléta esset, educéntes, et secus litus sedéntes, elegérunt bonos in vasa, malos autem foras miérunt. Sic erit in consummatióne sæculi: exíbunt Angeli, et separábunt malos de médio justórum, et mittent eos in camínum ignis: ibi erit fletus, et strídor déntium. Intellexístis hæc ómnia? Dicunt ei: Etiam. Ait illis: Ideo omnis scriba doctus in regno cælórum símilis est hómini patrifamílias, qui profert de thesáuro suo nova et vétera.

é ainda semelhante a uma rêde que lançada ao mar, colheu peixes de tôda espécie. Quando estava cheia, os pescadores a puxaram para a praia, e sentados ali, escolheram os bons peixes para os vasos, e lançaram fora os ruins. Assim será no fim do mundo. Virão os Anjos e separarão os maus do meio dos Justos, e os lançarão na fornalha de fogo. E ali haverá chôro e ranger de dentes. Compreendestes tudo isto? Responderam-Lhe: Sim. E Êle continuou: Por esta razão todo escriba instruído no Reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira de seu tesouro coisas novas e velhas.

Offertorium (Ps. 44, 15-46)

Afferéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regi Dómino.

Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; as suas companheiras Vos são apresentadas no meio da alegria e do júbilo e são levadas ao templo do Rei, seu Senhor.

Secreta

Accépta tibi sit, Dómine, sacrátæ plebis oblátio pro tuórum honóre Sanctórum: quorum se méritis de tribulatióne percepísse cognóscit auxílium. Per D. N.

Seja agradável aos vossos olhos, Senhor, esta oferenda que o vosso povo fiel Vos apresenta em honra de vossos Santos; por seus méritos êle reconhece ter alcançado o vosso socorro na tribulação. Por N. S.

Communio (Matth. 13, 45-46)

Símile est regnum cælórum hómini negotiatóri, quæ-rénti bonas margarítas: invénta autem una pretiósa margaríta, dedit ómnia sua et comparávit eam.

O Reino dos céus é semelhante a um mercador que procurava belas pérolas, e, tendo achado uma de grande valor, foi-se, vendeu tudo o que possuía e comprou a pérola.

Postcommunio

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacris: ejus, quæsumus, semper interventióne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

Saciastes, Senhor, a vossa família com os vossos Dons sagrados; rogamo-Vos, pois, que nos favoreçais sempre pela intercessão da Santa cuja festa celebramos. Por N. S.

B) AS SANTAS MULHERES

MÁRTIR NÃO VIRGEM

MISSA: ME EXSPECTAVERUNT (2) — R

Introitus (Ps. 118, 95-96 — ib. 1)

Me exspectavérunt peccatóres, ut pérderent me: testimónia tua, Dómine, intelléxi: omnis consummatiónis vidi finem: latum mandátum tuum nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Os pecadores me esperavam a fim de me perder; mas compreendi os vossos ensinamentos, Senhor. Vi o fim de tudo o que parecia perfeito; somente a vossa lei não tem limites. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm sem mácula no caminho, os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

(1) Oratio

Deus, qui inter cétera poténtiæ tuæ mirácula étiam in sexu frágili victóriam martýrii contulísti: concéde propítius; ut, qui beátæ N. Mártyris tuæ natalítia cólimus, per ejus ad te exémpla gradiámur. Per D. N.

O' Deus, que entre outros milagres de vosso poder destes também ao sexo frágil a vitória do martírio, concedei-nos propício, que, celebrando o natalício de Santa N., vossa Martir, caminhemos para Vós, imitando os seus exemplos. Por N. S.

(2) Oratio, por várias Mártires

Da nobis, quæsumus, Dómine, Deus noster, sanctárum Mártyrum tuárum N. et N. palmas incessábili devotióne venerári: ut, quas digna mente non póssumus celebráre, humílibus saltem frequentémus obséquiis. Per D. N.

Concedei-nos, ó Senhor, nosso Deus, que veneremos com perene devoção as vitórias de vossas santas Mártires N. e N., e por não podermos celebrá-las dignamente, fazei que ao menos as festejemos com humildes obséquios. Por N. S.

Lectio (Eccli. 51, 1-8 et 12)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Confitébor tibi, Dómine, Rex, et collaudábo te Deum, Salvatórem meum. Confitébor nómini tuo: quóniam adjútor et protéctor factus es mihi, et liberásti corpus meum a perditióne, a láqueo linguæ iníquæ et a lábiis operántium mendácium, et in conspéctu astántium factus es mihi adjútor. Et liberásti me secúndum multitúdinem misericórdiæ nóminis tui a rugiéntibus, præparátis ad escam, de mánibus quæréntium ánimam meam, et de portis tribulatiónum, quæ circumdedérunt me: a pressúra flammæ, quæ circúmdedit me, et in médio ignis non sum æstuáta: de altitúdine ventris ínferi, et a lingua coinquináta, et a verbo mendácii, a rege iníquo, et a lingua injústa: laudábit usque ad mortem ánima mea Dóminum: quóniam éruis sustinéntes te, et líberas eos de mánibus géntium, Dómine, Deus noster.

Glorificar-Vos-ei, ó Senhor, meu Rei, e louvar-Vos-ei, ó Deus, Salvador meu. Celebrarei o vosso Nome, porque Vos fizestes o meu auxílio e o meu protetor e livrastes o meu corpo da perdição, do laço da língua iníqua e dos lábios dos mentirosos. Diante dos meus adversários Vos declarastes o meu defensor. Livrastes-me, segundo a vossa grande misericórdia, dos que rugiam preparados para me devorar: das mãos dos que procuravam tirar-me a vida: do poder das tribulações que me cercavam; da violência da chama que me envolvia, e, no meio do fogo, não senti calor; das profundezas do inferno, e da língua impura, e da palavra de mentira, de um rei iníquo, e da língua injusta. Minha alma louvará o Senhor até a morte, porque Vós, Senhor, livrais dos perigos aquêles que em Vós esperam, e os salvais das mãos dos pagãos, ó Senhor, Deus nosso.

Graduale (Ps. 44, 8)

Dilexísti justítiam et odísti iniquitátem. ℣ Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. ℣ Por isso, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia e o Versículo, diz-se o

Tractus

Veni, Sponsa Christi, áccipe corónam, quam tibi Dóminus præparávit in ætérnum: pro cujus amóre sánguinem tuum fudísti. ℣ (Ps. 44, 8) Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem: proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ præ consórtibus tuis. ℣ (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna.

Vinde, ó espôsa do Cristo, e recebei a coroa que o Senhor vos preparou para a eternidade; por amor d'Êle derramastes o vosso sangue. ℣ Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isso, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, mais que às vossas companheiras. ℣ Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai.

No Tempo Pascal, omitindo-se o Gradual, diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 44,5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere, procéde et regna. Allelúia. ℣ Propter veritátem, et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirabíliter déxtera tua. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai. Aleluia. ℣ Pela fidelidade, pela mansidão e pela justiça; e a vossa Destra vos conduzirá admiravelmente. Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 44-52)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum thesáuro abscóndito in agro: quem qui invénit homo, abscóndit, et præ gáudio illíus vadit, et vendit univérsa, quæ habet, et emit agrum illum. Iterum símile est regnum cælórum hómini negotiatóri, quærénti bonas margarítas. Invénta autem una pretiósa margaríta, ábiit, et véndidit ómnia, quæ hábuit, et emit eam. Iterum símile est regnum cælórum sagénæ, mis-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. Quem o encontra o esconde, e, contente com o achado, vai e vende tudo o que tem, e compra aquêle campo. — O Reino dos céus é também semelhante a um mercador que procurava belas pérolas, e tendo achado uma de grande valor, foi-se, vendeu tudo o que possuía e a comprou — O Reino dos céus é ainda semelhante a uma rêde, que, lançada ao mar, colheu

sæ in mare, et ex omni génere píscium congregánti. Quam, cum impléta esset, educéntes, et secus lítus sedéntes, elegérunt bonos in vasa, malos autem foras misérunt. Sic erit in consummatióne sæculi: exíbunt Angeli, et separábunt malos de médio justórum, et mittent eos in camínum ignis: ibi erit fletus, et strídor déntium. Intellexístis hæc ómnia? Dicunt ei: Etiam. Ait illis: Ideo omnis scriba doctus in regno cælórum símilis est hómini patrifamílias, qui profert de thesáuro suo nova et vétera.

peixes de tôda espécie. Quando estava cheia, os pescadores a puxaram para a praia, e sentados ali, escolheram os bons peixes para os vasos e lançaram fora os ruins. Assim será no fim do mundo. Virão os Anjos e separarão os maus do meio dos Justos, e os lançarão na fornalha de fogo. E ali haverá chôro e ranger de dentes. Compreendestes tudo isto? Responderam-Lhe: Sim. E Êle continuou: Por esta razão todo escriba instruído no Reino dos céus, é semelhante a um pai de família que tira de seu tesouro coisas novas e velhas.

Offertorium (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi. Allelúia.

A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre e por todos os séculos. Aleluia.

(1) Secreta

Súscipe, Dómine, múnera, quæ in beátæ N. Mártyris tuæ solemnitáte deférimus: cujus nos confídimus patrocínio liberári. Per D. N.

Recebei, Senhor, os dons que Vos oferecemos na festividade de Santa N., vossa Mártir; por sua proteção esperamos a liberdade. Por N. S.

(2) Secreta, por várias Mártires

Inténde, quæsumus, Dómine, múnera altáribus tuis pro sanctárum Mártyrum tuárum N. et N. festivitáte propósita: ut, sicut per hæc beáta mystéria illis glóriam contulísti; ita nobis indulgéntiam largiáris. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, considerai os dons apresentados sôbre o altar na festividade de vossas santas Mártires N. e N., e assim como por êstes santos Mistérios lhes concedestes a glória, assim também nos concedais o perdão. Por N. S.

Communio (Ps. 118, 161-162)

Príncipes persecúti sunt me gratis, et a verbis tuis formidávit cor meum: lætábor ego super elóquia tua, quasi qui invénit spólia multa.

Os príncipes me perseguiram sem razão; meu coração, porém, só teme as vossas palavras. Eu me alegro com as vossas promessas, como quem encontra muitos despojos.

(1) Postcommunio

Auxiliéntur nobis, Dómine, sumpta mystéria: et, intercedénte beáta N. Mártyre tua, sempitérna fáciant protectióne gaudére. Per D. N.

Ajudem-nos, Senhor, os Mistérios que acabamos de receber, e por intercessão de Santa N., vossa Mártir, nos façam gozar de sua perene proteção. Por N. S.

(2) Postcommunio, por várias Mártires

Præsta nobis, quæsumus, Dómine, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N.: ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, que por intercessão de vossas santas Mártires, N. e N., guardemos com o coração puro o que em nossa bôca recebemos. Por N. S.

SANTA NEM VIRGEM NEM MÁRTIR

MISSA: COGNÓVI — A

Introitus (Ps. 118, 75 et 120 — ib. 1)

Cognóvi, Dómine, quia æquitas judícia tua, et in veritáte tua humiliásti me: confíge timóre tuo carnes meas, a mandátis tuis tímui. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. ℣ Glória Patri.

Conheci, Senhor, que os vossos juízos são de equidade e que, só por vossa fidelidade, me humilhastes. Traspassai com o vosso temor a minha carne; temi os vossos mandamentos. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm sem mácula no caminho, os que andam na lei do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: ut, sicut de beátæ N. festivitáte gaudémus; ita piæ devotiónis erudiámur affléctu. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, e concedei que, assim como nos alegramos com a festa de Santa N., assim sejamos por ela instruídos na verdadeira piedade. Por N. S.

Lectio (Prov. 31, 10-31)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Mulíerem fortem quis invéniet? Procul et de últimis fínibus prétium ejus. Confídit in ea cor viri sui, et spóliis non indigébit. Reddet ei bonum, et non malum, ómnibus diébus vitæ suæ. Quæsívit lanam et linum, et operáta est consílio mánuum suárum. Facta est quasi navis institóris, de longe portans panem suum. Et de nocte surréxit, dedítque prædam doméstícis suis, et cibária ancíllis suis. Considerávit agrum, et emit eum: de fructu mánuum suárum plantávit víneam. Accínxit fortitúdine lumbos suos, et roborávit bráchium suum. Gustávit, et vidit, quia bona est negotiátio ejus: non exstinguétur in nocte lucérna ejus. Manum suam misit ad fórtia, et dígiti ejus apprehendérunt fusum. Manum suam apéruit ínopi, et palmas suas exténdit ad páuperem. Non timébit dómui suæ a frigóribus nivis: omnes enim doméstici ejus vestíti sunt duplícibus. Stragulátam vestem fecit sibi: byssus et púrpura induméntum ejus. Nóbilis in portis vir ejus, quando séderit cum senatóribus terræ. Síndonem fecit et véndidit, et cíngulum trádidit Chananæo. Fortitúdo et decor induméntum ejus, et ridébit in die novíssimo. Os suum aperuit sapiéntiæ, et lex clementiæ in lingua ejus. Consíderans semitas domus suæ, panem otiósa non comédit. Surrexérunt fílii ejus, et beatíssimam prædicavérunt: vir ejus, et laudávit eam. Multæ filiæ congregavérunt divítias: tu supergréssa es univérsas. Fallax grátia, et vana est pulchritúdo: mulier timens Dominum ipsa laudábitur. Date ei de fructu manuum suárum: et laudent eam in portis ópera ejus.

A mulher forte, quem a encontrará? E' como um tesouro que vem de longe, dos últimos confins da terra. Nela confia o coração de seu marido, e nunca lhe faltará o ganho. Ela lhe fará o bem, e nada de mal, em todos os dias de sua vida. Ocupa-se com a lã e o linho e trabalha com a destreza de suas mãos. E' como o navio do negociante, que traz de longe o seu pão. Levanta-se quando ainda é noite, e distribui o alimento por seus domésticos e os víveres por suas criadas. Procura um campo e compra-o; planta uma vinha com o ganho de suas mãos. Cinge os seus rins de fôrça, e torna fortes os seus braços. Experimenta, e vê que o seu negócio é bom, e a sua lâmpada não se apagará à noite. Deita as suas mãos em trabalhos rudes, e os seus dedos pegam no fuso. Abre a sua mão ao necessitado e estende os seus braços para o pobre. Não receará para a sua família os rigores do frio e da neve, porque todos os seus domésticos têm roupa em duplo. Fabricou para si um manto espêsso; vestiu-se de linho finíssimo e de púrpura. Seu marido será ilustre quando se assentar às portas da cidade, com os anciãos da terra. Tece uma túnica de linho e vende-a; e entrega um cinto ao negociante

ejus, et ridébit in die novíssimo. Os suum apéruit sapiéntiæ, et lex cleméntiæ in lingua ejus. Considerávit sémitas domus suæ, et panem otiósa non comédit. Surrexérunt fílii ejus, et beatíssimam prædicavérunt: vir ejus, et laudávit eam. Multæ fíliæ congregavérunt divítias: tu supergréssa es univérsas. Fallax grátia, et vana est pulchritúdo: múlier timens Dóminum, ipsa laudábitur. Date ei de fructu mánuum suárum, et láudent eam in portis ópera ejus.

cananeu. A fôrça e o decôro são os seus adornos, e, risonha, verá o seu último dia. Abre a sua bôca com sabedoria, e a lei da clemência está em sua língua. Examina as veredas de sua casa, e não come o pão na ociosidade. Levantam-se os seus filhos e proclamam-na ditosíssima. Seu marido também a enalteceu, dizendo: Muitas filhas ajuntaram riquezas; tu excedeste a tôdas. A graça é enganadora e a formosura é vã; mas a mulher que teme o Senhor, essa é que será louvada. Dai-lhe o fruto de suas mãos; e as suas obras a elogiem, às portas da cidade.

Graduale (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: propterea benedíxit te Deus in ætérnum. ℣ (Ibíd. 5) Propter veritátem, et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirabíliter déxtera tua.

A graça expande-se em vossos lábios; eis porque Deus vos abençoou para sempre. ℣ Pela fidelidade, pela mansidão e pela justiça; e a vossa Destra vos conduzirá admiravelmente.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere prócéde et regna. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai. Aleluia.

Da Setuagésima até a Páscoa, omitindo-se o Aleluia e o Versículo seguinte, diz-se o

Tractus

Veni, Sponsa Christi, áccipe corónam, quam tibi Dóminus præparávit in ætérnum. ℣ (Ps. 44, 8) Dilexísti justítiam et odísti iniquitátem: propterea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ præ consórtibus tuis. ℣ (Ibíd. 5) Spécie tua et

Vinde, ó espôsa de Cristo, e recebei a coroa que o Senhor vos preparou para a eternidade. ℣ Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isso, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, mais que às vossas companheiras. ℣ Com a vossa formosura e a vossa

pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna.

beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 44, 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna. Allelúia. ℣ Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirabíliter déxtera tua. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai. Aleluia. ℣ Pela fidelidade, pela mansidão e pela justiça, e a vossa Destra vos conduzirá admiravelmente. Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 44-52)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum thesáuro abscóndito in agro: quem qui invénit homo, abscóndit, et præ gáudio illíus vadit, et vendit univérsa, quæ habet, et emit agrum illum. Iterum símile est regnum cælórum hómini negotiatóri, quæ-rénti bonas margarítas. Invénta autem una pretiósa margaríta, ábiit, et véndidit ómnia, quæ hábuit, et emit eam. Iterum símile est regnum cælórum sagénæ, missæ in mare, et ex omni género píscium congregánti. Quam, cum impléta esset, educéntes, et secus lítus sedéntes, elegérunt bonos in vasa, malos autem foras misérunt. Sic erit in consummatióne sæculi: exíbunt Angeli, et separábunt malos de médio justórum, et mittent eos in camínum ignis: ibi erit fletus et strídor dén-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. Quem o encontra o esconde, e contente com o achado, vai, vende tudo o que tem e compra aquêle campo. — O Reino dos céus é também semelhante a um mercador que procurava belas pérolas, e tendo achado uma de grande valor, foi-se, vendeu tudo o que tinha, e comprou a pérola. O Reino dos céus é ainda semelhante a uma rêde, que lançada ao mar, colheu peixes de tôda a espécie. Quando estava cheia, os pescadores a puxaram para a praia, e sentados ali, escolheram os bons peixes para os vasos, e lançaram fora os ruins. Assim será no fim do mundo. Virão os Anjos e separarão os maus do meio dos Justos, e os lançarão na fornalha de fogo. E ali haverá chôro e ranger de dentes. Compreendestes

tium. Intellexístis hæc ómnia? Dicunt ei: Etiam. Ait illis: Ideo omnis scriba doctus in regno cælórum símilis est hómini patrifamílias, qui profert de thesáuro suo nova et vétera.

tudo isto? Responderam-Lhe: Sim. E Êle continuou: Por esta razão todo escriba instruído no Reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira de seu tesouro coisas novas e velhas.

Offertorium (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi.

A graça expande-se em vossos lábios; eis porque Deus Vos abençoou para sempre e por todos os séculos.

Secreta

Accépta tibi sit, Dómine, sacrátæ plebis oblátio pro tuórum honóre Sanctórum: quorum se méritis de tribulatióne percepísse cognóscit auxílium. Per D. N.

Seja agradável aos vossos olhos, Senhor, esta oferenda que o vosso povo fiel Vos apresenta em honra de vossos Santos; por seus méritos reconhece ter alcançado o vosso socorro na tribulação. Por N. S.

Communio (Ps. 44, 8)

Dilexísti justítiam et odísti iniquitátem: proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ præ consórtibus tuis.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isso, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, mais que às vossas companheiras.

Postcommunio

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacris: ejus, quæsumus, semper interventióne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

Saciastes, Senhor, a vossa família com os vossos Dons sagrados; rogamo-Vos, pois, que sempre nos favoreçais, graças à intercessão da Santa cuja festa celebramos. Por N. S.

Outra Epístola (1 Tim. 5, 3-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Víduas honóra, quæ vere víduæ sunt. Si qua autem vídua fílios aut nepótes habet, discat primum domum suam régere, et mútuam vicem réddere paréntibus: hoc enim

Caríssimo: Honra as viúvas que são verdadeiramente viúvas. E se alguma viúva tem filhos ou netos, saiba antes de tudo governar a sua casa e retribuir a seus pais os cuidados recebidos; porque isto é agradável

accéptum est coram Deo. Quæ autem vere vídua est et desoláta, speret in Deum, et instet obsecratiónibus et oratiónibus nocte ac die. Nam quæ in delíciis est, vivens mórtua est. Et hoc præcipe, ut irreprehensíbiles sint. Si quis autem suórum, et máxime domesticórum curam non habet, fidem negávit, et est infidéli detérior. Vídua eligátur non minus sexagínta annórum, quæ fúerit uníus viri úxor, in opéribus bonis testimónium habens, si fílios educávit, si hospítio recépit, si sanctórum pedes lavit, si tribulatiónem patiéntibus subministrávit, si omne opus bonum subsecúta est.

a Deus. Aquela que é verdadeiramente viúva, mas desamparada, espere em Deus, e persevere noite e dia em súplicas e orações. Aquela, porém, que se entrega ao prazer, vivendo embora, morta está. Cientifica-as disto, para que sejam irrepreensíveis. Quem não cuida dos seus e máxime dos de sua casa, negou a fé e é pior que um infiel.—A viúva admitida para o serviço da Igreja conte não menos de sessenta anos; tendo sido espôsa de um só marido, tenha reputação de boas obras: se educou os filhos, se exerceu a hospitalidade, se lavou os pés dos santos, se acudiu aos atribulados, se praticou tôda a sorte de boas obras.

COMUM DA DEDICAÇÃO DAS IGREJAS

Com grande solenidade consagra a santa Igreja os seus templos e todos os anos lembra aos fiéis o aniversário de sua Dedicação.

Se bem que Deus esteja presente em todo o lugar e possa espalhar as suas graças e bênçãos onde lhe aprouver, contudo, mais particularmente Êle está perto de nós e ouve as nossas preces, em seu santo templo. Lembremo-nos sempre disto e tenhamos na casa de Deus um grande respeito. Lugar terrível é chamada a igreja no Introito da Missa, porque aí está a majestade de Deus, mas também é denominada a porta do céu, porque nela recebemos a graça de Deus pelos Sacramentos. Aí oferecemos as nossas dádivas e as nossas orações, que sobem ao trono de Deus. Êle mesmo nos visita, como visitou Zaqueu (Evangelho), e nos comunica a plenitude de suas graças na Comunhão.

Introitus (Gen. 28, 17 — Ps. 83, 2-3)

Terríbilis est locus iste: hic domus Dei est et porta cæli: et vocábitur aula Dei. Ps. Quam dilécta tabernácula tua, Dómine virtútum! concupíscit, et déficit ánima mea in átria Dómini. ℣ Glória Patri.

Êste lugar é terrível! E' a casa de Deus e a porta do céu, e será chamado a morada de Deus. Ps. Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos! Minha alma suspira e desfalece de saudades pelos átrios do Senhor. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nobis per síngulos annos hujus sancti templi tui consecratiónis réparas diem, et sacris semper mystériis repræséntas incólumes: exáudi preces pópuli tui, et præsta; ut, quisquis hoc templum benefícia petitúrus ingréditur, cuncta se impetrásse lætétur. Per D. N.

O' Deus, que em nosso favor renovais cada ano o dia da consagração dêste santo templo, e nos conservais sãos e salvos para assistirmos a êstes sagrados Mistérios, ouvi as preces de vosso povo, e concedei que todo aquêle que entrar neste templo para implorar benefícios, se alegre por tudo quanto tiver alcançado. Por N. S.

Lectio (Apoc. 21, 2-5)

Léctio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Vidi sanctam civitátem Jerúsalem novam descendéntem de cælo a Deo, parátam sicut sponsam ornátam viro suo. Et audívi vocem magnam de throno dicéntem: Ecce, tabernáculum Dei cum homínibus, et habitábit cum eis. Et ipsi pópulus ejus erunt, et ipse Deus cum eis erit eórum Deus: et abstérget Deus omnem lácrimam ab óculis eórum: et mors ultra non erit, neque luctus, neque clámor, neque dólor, erit ultra, quia prima abiérunt. Et dixit, qui sedébat in throno: Ecce, nova fácio ómnia.

Naqueles dias, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, descer do céu de junto de Deus, ornada como espôsa que se prepara para seu espôso. E ouvi uma voz forte, vinda do trono, que dizia: Eis o tabernáculo de Deus entre os homens. Deus habitará com êles, e êles serão o seu povo, e Deus mesmo será com êles, como seu próprio Deus. E Êle enxugará tôdas as lágrimas de seus olhos. Não mais haverá morte, nem luto, nem queixa, nem mais dor porque as antigas tribulações passaram. Então Aquêle que estava assentado no trono, disse: Eis que renovo tôdas as coisas.

Graduale (Ps. 137, 2)

Locus iste a Deo factus est, inæstimábile sacraméntum, irreprehensíbilis est. ℣ Deus, cui astat Angelórum chorus, exáudi preces servórum tuórum.

Êste lugar foi feito por Deus; é um lugar de mistério, inestimável, isento de defeito. ℣ O' Deus, cercado pelo côro dos Anjos, atendei às preces de vossos servos.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 137, 2) Adorábo ad templum sanctum tuum: et confitébor nómini tuo. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Adorar-Vos-ei em vosso templo santo e glorificarei o vosso Nome. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia e o Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. 124, 1-2)

Qui confídunt in Dómino, sicut mons Sion: non commovébitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem. ℣ Montes in circúitu ejus, et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc, et usque in sæculum.

Os que confiam no Senhor são como o monte de Sião; nunca será abalado o que habita em Jerusalém. ℣ Há montanhas ao redor [de Jerusalém]. Assim está o Senhor ao redor de seu povo, desde agora e para sempre.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se somente:

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 137, 2) Adorábo ad templum sanctum tuum: et confitébor nómini tuo. Allelúia. ℣ Bene fundáta est domus Dómini supra firmam petram. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Adorar-Vos-ei em vosso templo santo e glorificarei o vosso Nome. Aleluia. ℣ A casa do Senhor está solidamente edificada sôbre a rocha. Aleluia.

Evangelium (Luc. 19, 1-10)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Ingréssus Jesus perambulábat Jéricho. Et ecce, vir nómine Zachæus: et hic princeps erat publicanórum, et ipse dives: et quærébat vidére Jesum, quis esset: et non póterat præ turba, quia statúra pusíllus erat. Et præcúrrens ascéndit in árborem sycómorum, ut vidéret eum; quia inde erat transitúrus. Et cum venísset ad locum, suspíciens Jesus vidit illum, et dixit ad eum: Zachæe, festínans descénde; quia hódie in domo tua opórtet me manére. Et festínans des-

Naquele tempo, entrou Jesús em Jericó, e atravessava a cidade. E eis que um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos publicanos e muito rico, queria ver quem era Jesús, mas não o conseguia por causa da multidão, pois era pequeno de estatura. Correu então adiante e subiu a uma figueira brava para vê-Lo, pois havia de passar por ali. Quando Jesús chegou àquele sítio, erguendo os olhos, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa que hoje tenho que ficar em tua casa. E êle desceu apressado e acolheu-o com alegria.

céndit, et excépit illum gaudens. Et cum vidérent omnes, murmurábant, dicéntes, quod ad hóminem peccatórem divertísset. Stans autem Zachæus, dixit ad Dóminum: Ecce, dimídium bonórum meórum, Dómine, do paupéribus: et si quid áliquem defraudávi, reddo quádruplum. Ait Jesus ad eum: Quia hódie salus dómui huic facta est: eo quod et ipse fílius sit Abrahæ. Venit enim Fílius hóminis quærere et salvum fácere, quod perierat.

Vendo isto, todos murmuravam, dizendo que Jesús tinha ido hospedar-se em casa de um pecador. Entretanto chegou-se Zaqueu ao Senhor, e disse-Lhe: Senhor, eis que dou aos pobres metade de meus bens e se em alguma coisa defraudei alguém, restituo-lhe o quádruplo. Respondeu-lhe Jesús: Hoje entrou a salvação nesta casa; porque também êste é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido. —Credo.

Offertorium (1 Chron. 29, 17-18)

Dómine Deus, in simplicitáte cordis mei lætus óbtuli univérsa; et pópulum tuum, qui repértus est, vidi cum ingénti gáudio: Deus Israël, custódi hanc voluntátem. Allelúia.

Senhor, meu Deus, foi com simplicidade de coração e com alegria, que Vos ofereci tôdas as coisas; e com intenso prazer vi o vosso povo, que está aqui reunido, oferecer-Vos os seus dons. O' Deus de Israel, conservai estas boas disposições. Aleluia.

(1) Secreta, fora da igreja consagrada

Annue, quæsumus, Dómine, précibus nostris: ut, dum hæc vota præséntia réddimus, ad ætérna prémia, te adjuvánte, pervenire mereámur. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, anuir às nossas preces, a fim de que, rendendo-Vos êstes votos, mereçamos alcançar com o vosso socorro, as recompensas eternas. Por N. S.

(2) Secreta, na própria igreja consagrada

Annue, quæsumus, Dómine, précibus nostris: ut, quicúmque intra templi hujus, cujus anniversárium dedicatiónis diem celebrámus, ámbitum continémur, plena tibi atque perfécta córporis et ánimæ devotióne placeámus; ut, dum hæc vo-

Dignai-Vos, Senhor, anuir às nossas preces, a fim de que nós que nos achamos reunidos no recinto dêste templo, cujo aniversário de Dedicação celebramos, Vos agrademos por uma plena e perfeita submissão do corpo e da alma. Fazei que, rendendo-Vos êstes votos,

ta præséntia réddimus, ad ætérna prémia, te adjuvánte, pervenire mereámur. Per D. N.

mereçamos alcançar com o vosso socorro as recompensas eternas. Por N. S.

Prefácio comum (exceto nas festas de Nosso Senhor, que os têm próprios, e nos domingos, o da SS.ma Trindade).

Communio (Matth. 21, 13)

Domus mea domus oratiónis vocábitur, dicit Dóminus: in ea omnis, qui petit, áccipit; et qui quærit, ínvenit; et pulsánti aperiétur.

Minha casa será chamada casa de oração, diz o Senhor. Todo aquêle que pede, recebe; o que procura acha; e ao que bate, abrir-se-á.

Postcommunio

Deus, qui de vivis et eléctis lapídibus ætérnum majestáti tuæ præparas habitáculum: auxiliáre pópulo tuo supplicánti; ut, quod Ecclésiæ tuæ corporálibus próficit spátiis, spirituálibus amplificétur augméntis. Per D. N.

O' Deus, que de pedras vivas e escolhidas, preparais uma morada eterna para vossa Majestade, auxiliai o vosso povo suplicante, a fim de que a vossa Igreja cresça em bens espirituais, assim como progride em espaço material. Por N. S.

Durante a Oitava reza-se a mesma Missa; 2. Oração de Nossa Senhora, conforme o Tempo, n.º 1, 2 ou 3 entre as Orações diversas, à pag. 708. 3. Oração contra os perseguidores da Igreja ou pelo Papa n.º 5 ou 6 entre as Orações diversas, à pag. 710.



Rainha de todos os Santos, ocupa Maria Santíssima o primeiro lugar entre tôdas as Criaturas de Deus. Uma veneração tôda especial lhe dedica a santa Igreja, celebrando duas grandes solenidades em sua honra: a Imaculada Conceição e a Assunção de Nossa Senhora. E não são elas suficientes. Sendo a vida de Nossa Senhora tão intimamente unida à de seu Divino Filho e à obra da Redenção, a Igreja acompanha os principais acontecimentos de sua vida por uma série de festas menores, durante o ano eclesiástico. Algumas das Missas celebradas na Igreja universal encontrar-se-ão na terceira parte dêste Missal nas respectivas datas em que devem ser celebradas.

Para outras, de caráter mais particular, o Calendário indica a Missa do Comum de Nossa Senhora.

Além disto a Igreja permite, fora do tempo quaresmal, e não ocorrendo alguma festa de Santo, ser celebrada a Missa em honra da Bem-aventurada Virgem Maria aos sábados, dia que, desde antigos tempos, é dedicado a seu culto.

Nestes formulários que se seguem, o Espírito Santo canta as grandezas de sua espôsa, usando os vários títulos que exaltam as suas prerrogativas: "Santa Maria" assim é chamada por causa da sua santidade pessoal, que se manifestava na pronta conformidade com a vontade de Deus. "Eis aqui a serva do Senhor". "Mãe de Deus" exprime a sua maior dignidade e o motivo principal de nossa veneração. "Virgem e Mãe" é o seu singular privilégio por ser o tabernáculo do Altíssimo. Mãe de Deus, mas também Mãe dos homens, ela roga por nós diante do trono do Altíssimo e por isso, com justa razão, a chamamos "intercessora nossa".

Dando graças a Deus e enaltecendo as glórias de Maria, subimos com ela ao altar para celebrar o Santo Sacrifício. Participando do augusto mistério do altar, tomamos também parte na grandeza da Mãe de Deus, recebendo em nós o Verbo Divino pela santa Comunhão. "Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria". Bem-aventurados também todos aquêles que recebem o Filho de Deus na santa Eucaristia. Assim, por Maria somos conduzidos a Jesús: "Per Mariam ad Jesum".

I. MISSA COMUM DE ALGUMAS FESTAS DE NOSSA SENHORA — A

Reza-se esta Missa como votiva, desde Pentecostes até o Advento.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Salve, sancta Parens, enísxa puérpera Regem: qui cælum terrámque regit in

Salve, ó Santa Mãe, em cujo seio foi gerado o Rei que governa o céu e a terra, por

sæcula sæculórum. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

todos os séculos dos séculos. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Concéde nos fámulos tuos, quæsumus, Dómine Deus, perpétua mentis et córporis sanitáte gaudére: et, gloriósa beátæ Maríæ semper Vírginis intercessióne, a præsénti liberári tristítia et ætérna pérfrui lætítia. Per D. N.

Senhor Deus, Vos pedimos, concedei a vossos servos perpétua saúde no Corpo e na alma, e por intercessão gloriosa da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, fazei que sejamos livres da presente tristeza, e gozemos da eterna alegria. Por N. S.

Lectio (Eccli. 24, 14-16)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Ab inítio et ante sæcula creáta sum, et usque ad futúrum sæculum non désinam, et in habitatióne sancta coram ipso ministrávi. Et sic in Sion firmáta sum, et in civitáte sanctificáta simíliter requiévi, et in Jerúsalem potéstas mea. Et radicávi in pópulo honorificáto, et in parte Dei mei heréditas illíus, et in plenitúdine sanctórum deténtio mea.

Desde o princípio e antes dos séculos fui criada; e não deixarei de existir em tôda a sucessão dos tempos; na morada santa exerci perante Êle o meu ministério. Fui assim firmada em Sião, e repousei na cidade santa; e em Jerusalém está o meu poder. Arraigueime em um povo glorioso, e nesta porção do meu Deus, que é a sua herança. Na assembléia dos Santos, estabeleci a minha assistência.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Virgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es Mater Salvatóris. ℣ Virgo, Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera factus homo. Allelúia, allelúia. ℣ Post partum, Virgo, inviolata permansísti: Dei Génitrix, intercéde pro nobis. Allelúia.

Bendita e venerável sois vós, ó Virgem Maria, que sem ofensa de pureza, viestes a ser Mãe do Salvador. ℣ O' Virgem Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou feito homem, Aquêle que o orbe inteiro não pode conter. Aleluia, aleluia. ℣ Depois de haverdes dado à luz, ó Virgem, permanecestes Imaculada. Intercedei por nós, ó Mãe de Deus. Aleluia.

No tempo do Advento, em lugar do precedente Versículo, diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Luc. 1, 28) Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Ave, Maria, cheia de graça: o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez de Aleluia e Versículo, diz-se o

Tractus

Gaude, María Virgo, cunctas hæreses sola interemísti. ℣ Quæ Gabriélis Archángeli dictis credidísti. ℣ Dum, Virgo, Deum et hóminem genuísti: et post partum, Virgo, invioláta permansísti. ℣ Dei Génitrix, intercéde pro nobis.

Regozijai-vos, ó Virgem Maria, pois só vós fôstes capaz de destruir tôdas as heresias. ℣ Acreditastes nas palavras do Arcanjo Gabriel. ℣ Sendo Virgem, gerastes o Homem-Deus; e depois de haverdes dado à luz, ó Virgem, permanecestes sempre Imaculada. ℣ Intercedei por nós, ó Mãe de Deus.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Num. 17, 8) Virga Jesse flóruit: Virgo Deum et hóminem génuit: pacem Deus réddidit, in se reconcílians ima summis. Allelúia. ℣ (Luc. 1, 28) Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ A vara de Jessé floresceu; a Virgem gerou O que é Deus e homem; Deus restabeleceu a paz, reconciliando o ínfimo com o supremo [a humanidade com Deus]. Aleluia. ℣ Ave, Maria, cheia de graça o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres. Aleluia.

Evangelium (Luc. 11, 27-28)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Loquénte Jesu ad turbas, extóllens vocem quædam múlier de turba, dixit illi: Beátus venter, qui te portávit, et úbera, quæ suxísti. At ille dixit: Quinímmo beáti, qui áudiunt verbum Dei, et custódiunt illud.

Naquele tempo, falava Jesús ao povo, quando uma mulher elevando a voz, do meio da multidão, Lhe disse: Bem-aventurado o seio que Vos trouxe e os peitos que Vos amamentaram. Êle porém disse: Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a põem em prática. — Credo.

Offertorium (Luc. 1, 28 et 42)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita

tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui.

és tu entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Maríæ semper Vírginis intercessióne, ad perpétuam atque præséntem hæc oblátio nobis proficiat prosperitátem et pacem. Per D. N.

Aproveite-nos, Senhor, esta oblação para a nossa perpétua e presente paz e prosperidade, por vossa misericórdia, e pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Festivitate.

Communio

Beáta víscera Maríæ Vírginis, quæ portavérunt ætérni Patris Fílium.

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria que encerraram o Filho do Pai Eterno.

Postcommunio

Sumptis, Dómine, salútis nostræ subsídiis: da, quæsumus, beátæ Maríæ semper Vírginis patrocíniis nos ubíque prótegi; in cujus veneratióne hæc tuæ obtúlimus majestáti. Per D. N.

Tendo recebido, Senhor, os auxílios de nossa salvação, pedimos nos concedais que em todo o lugar, nos proteja o patrocínio da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, em cuja honra oferecemos êste sacrifício à vossa divina Majestade. Por N. S.

II. MISSAS DE NOSSA SENHORA AOS SÁBADOS

Estas Missas podem ser celebradas em outros dias, como votivas.

I MISSA DURANTE O ADVENTO: RORATE COELI — A

Introitus (Is. 45, 8 — Ps. 84, 2)

Roráte, cæli, désuper, et nubes pluant justum: aperiátur terra, et gérminet Salvatórem. Ps. Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob. ℣ Glória Patri.

Derramai, ó céus, das alturas o vosso orvalho, e as nuvens façam chover o Justo; abra-se a terra e germine o Salvador. Ps. Abençoastes, Senhor, a vossa terra; reconduzistes Jacó do cativeiro. ℣ Glória ao Padre.

No sábado, diz-se o Gloria in excelsis.

Oratio

Deus, qui de beátæ Maríæ Vírginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscípere voluísti: præ-

O' Deus, que, pela anunciação do Anjo, quisestes que o vosso Verbo assumisse carne humana no seio da Bem-aventurada Vir-

sta supplícibus tuis; ut, qui vere eam Genitrícem Dei crédimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per eúndem D. N.

gem Maria, concedei a vossos servos suplicantes que os que cremos ser ela a verdadeira Mãe de Deus, sejamos amparados em vossa presença, graças à sua intercessão. Pelo mesmo J. C.

2. Oração da Féria do Advento (do domingo anterior), 3. do Espírito Santo, à pag. 710, n.º 4.

Lectio (Is. 7, 10-15)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Achaz, dicens: Pete tibi signum a Dómino, Deo tuo, in profúndum inférni, sive in excélsum supra. Et dixit Achaz: Non petam et non tentábo Dóminum. Et dixit: Audíte ergo, domus David: Numquid parum vobis est, moléstos esse homínibus, quia molésti estis et Deo meo? Propter hoc dabit Dóminus ipse vobis signum. Ecce, Virgo concípiet et páriet Fílium, et vocábitur nomen ejus Emmánuel. Butýrum et mel cómedet, ut sciat reprobáre malum et elígere bonum.

Naqueles dias, falou o Senhor a Achaz, dizendo-lhe: Pede ao Senhor, teu Deus, que te mostre um sinal no fundo da terra, ou no mais alto dos céus. E Achaz respondeu: Não pedirei tal, nem tentarei o Senhor. Então [Isaías] disse: Escutai, pois, ó casa de Davi. Porventura não vos basta cansar a paciência dos homens, e ainda ousais fatigar a do meu Deus? Por isso o Senhor mesmo vos dará um sinal: Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho, e o seu nome será Emanuel. Êle comerá manteiga e mel, para que saiba condenar o mal e preferir o bem.

Graduale (Ps. 23, 7)

Tóllite portas, príncipes, vestras: et elevámini, portæ æternáles: et introíbit Rex glóriæ. ℣ (Ibíd. 3-4) Quis ascéndet in montem Dómini? aut quis stabit in loco sancto ejus? Innocens mánibus et mundo corde.

Abri, ó príncipes, as vossas portas; alargai-vos, ó pórticos eternos, e o Rei da glória entrará. ℣ Quem subirá ao monte do Senhor? Quem está em seu santuário? Aquêle que tiver as mãos inocentes e o coração puro.

Allelúia, allelúia. ℣ (Luc. 1, 28) Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. Aleluia.

Evangelium (Luc. 1, 26-38)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Missus est Angelus Gábriel a Deo in civitátem Galiláeæ, cui nomen Názareth, ad Vírginem desponsátam viro, cui nomen erat Jóseph, de domo David, et nomen Vírginis María. Et ingréssus Angelus ad eam, dixit: Ave, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Quæ cum audísset, turbáta est in sermóne ejus: et cogitábat, qualis esset ista salutátio. Et ait Angelus ei: Ne tímeas, María, invenísti enim grátiam apud Deum: ecce, concípies in útero et páries Fílium, et vocábis nomen ejus Jesum. Hic erit magnus, et Fílius Altíssimi vocábitur, et dabit illi Dóminus Deus sedem David, patris ejus: et regnábit in domo Jacob in ætérnum, et regni ejus non erit finis. Dixit autem María ad Angelum: Quómodo fiet istud, quóniam virum non cognósco? Et respóndens Angelus, dixit ei: Spíritus Sanctus supervéniet in te, et virtus Altíssimi obumbrábit tibi. Ideóque et quod nascétur ex te Sanctum, vocábitur Fílius Dei. Et ecce, Elísabeth, cognáta tua, et ipsa concépit fílium in senectúte sua: et hic mensis sextus est illi, quæ vocátur stérilis: quia non erit im-

Naquele tempo, foi o Anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de Davi; e o nome da Virgem era Maria. Entrando o Anjo onde ela estava, disse-lhe: Ave, cheia de graça; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. Ouvindo-o, ela perturbou-se com êsse dito e pensava no que significaria esta saudação. Mas o Anjo disse-lhe: Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás em teu seio, e darás à luz um Filho, e pôr-Lhe-ás o nome de Jesús. Êle será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu Reino não terá fim. Perguntou então Maria ao Anjo: Como se fará isso, se não conheço varão? Respondeu-lhe o Anjo: O Espírito Santo descerá sôbre ti, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, também o Santo que nascer de ti, será chamado Filho de Deus. E eis que Isabel, tua parenta, concebeu um filho em sua velhice, e êste é o sexto mês daquela que é chamada estéril; porque a Deus nada é impossível. Então disse Maria: Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em

possíbile apud Deum omne verbum. Dixit autem María: Ecce ancílla Dómini, fiat mihi secúndum verbum tuum.

mim segundo a tua palavra.

Offertorium (Luc. 1, 28, 42)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui.

Ave, Maria, cheia de graça; o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.

Secreta

In méntibus nostris, quǽsumus, Dómine, veræ fídei sacraménta confírma: ut, qui concéptum de Vírgine Deum verum et hóminem confitémur; per ejus salutíferæ resurrectiónis poténtiam, ad ætérnam mereámur pervenire lætítiam. Per eúndem. D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, confirmeis em nossas almas os Mistérios da verdadeira fé, para que nós que confessamos ter sido concebido da Virgem o verdadeiro Deus e homem, pela virtude de sua salutar Ressurreição, mereçamos chegar à felicidade eterna. Pelo mesmo J. C.

2. Secreta da Féria, 3. do Espírito Santo, à pag. 710, n.º 4.
Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Veneratione.

Communio (Is. 7, 14)

Ecce, Virgo concípiet et páriet Fílium: et vocábitur nomen ejus Emmánuel.

Eis que uma Virgem conceberá, e dará à luz um Filho; e o seu nome será Emanuel.

Postcommunio

Grátiam tuam, quǽsumus, Dómine, méntibus nostris infúnde: ut, qui, Angelo nuntiánte, Christi, Fílii tui, incarnatiónem cognóvimus; per passiónem ejus et crucem, ad resurrectiónis glóriam perducámur. Per eundem D. N.

Infundi, Senhor, como Vos pedimos, vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela Anunciação do Anjo conhecemos a Incarnação do Cristo, vosso Filho, por sua Paixão e Cruz, sejamos conduzidos à glória da Ressurreição. Pelo mesmo J. C.

2. Postc. da Féria, 3. do Espírito Santo, à pag. 710, n.º 4.

MISSA DE NOSSA SENHORA

II. DO NATAL À PURIFICAÇÃO: VULTUM TUUM — A

Introitus (Ps. 44, 13, 15 et 16 — ib. 2)

Vultum tuum deprecabúntur omnes dívites plebis: adducéntur Regi Vírgines

Todos os ricos do povo com dádivas suplicarão o vosso olhar; as Virgens que a se-

post eam: próximæ ejus adducéntur tibi in lætítia et exsultatióne. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. ℣ Glória Patri.

guem são conduzidas até o Rei: suas companheiras são apresentadas ao Rei, no meio da alegria e do júbilo. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. ℣ Glória ao Padre.

No sábado diz-se o Gloria in excelsis.

Oratio

Deus, qui salútis ætérnæ, beátæ Maríæ Virginitáte fecúnda, humáno géneri prǽmia præstitísti: tríbue, quǽsumus; ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus per quam merúimus auctórem vitæ suscípere, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit.

O' Deus, que, pela virgindade fecunda da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, destes ao gênero humano o prêmio da salvação eterna, concedei, Vos rogamos, que, em nosso favor experimentemos a intercessão daquela pela qual merecemos receber o Autor da vida, Nosso Senhor, Jesús Cristo, vosso Filho, que convosco vive...

2. Oração do Espírito Santo, 3. Contra os perseguidores da Igreja, ou pelo Papa, à pag. 710, n.os 4 e 5 ou 6.

Epístola (Tit. 3, 4-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Titum.

Caríssime: Appáruit benígnitas et humánitas Salvatóris nostri Dei: non ex opéribus justítiæ, quæ fécimus nos, sed secúndum suam misericórdiam salvos nos fecit, per lavácrum regeneratiónis et renovatiónis Spíritus Sancti, quem effúdit in nos abúnde per Jesum Christum, Salvatórem nostrum: ut, justificáti grátia ipsíus, herédes simus secúndum spem vitæ ætérnæ: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Caríssimo: Manifestou-se a benignidade e o Amor de Deus, nosso Salvador, e salvou-nos, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas por sua misericórdia, pelo batismo da regeneração e da renovação no Espírito Santo. Largamente Êle O derramou sôbre nós por Jesús Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por sua graça, sejamos herdeiros da vida eterna, pela esperança no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 44, 3)

Speciósus forma præ fíliis hóminum: diffúsa est grátia in lábiis tuis. ℣ (Ibíd. 2)

Ultrapassais em formosura os filhos dos homens; a graça expande-se em vossos lábios.

Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi: lingua mea cálamus scribæ velóciter scribéntis.

℣ Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. Minha língua é como a pena do escriba que escreve velozmente.

Allelúia, allelúia. ℣ Post partum, Virgo, invioláta permansísti: Dei Génitrix, intercéde pro nobis. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Depois de haverdes dado à luz, permanecestes, ó Virgem, Imaculada. Intercedei por nós, ó Mãe de Deus. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia e Versículo diz-se o

Tractus

Gaude, María Virgo, cunctas hæreses sola interemísti. ℣ Quæ Gabriélis Archángeli dictis credidísti. ℣ Dum, Virgo, Deum et hóminem genuísti: et post partum, Virgo, invioláta permansísti. ℣ Dei Génitrix, intercéde pro nobis.

Regozijai-vos, ó Virgem Maria, pois só vós fôstes capaz de destruir tôdas as heresias. ℣ Acreditastes nas palavras do Arcanjo Gabriel. ℣ Sendo Virgem, gerastes o Homem-Deus; e, depois de haverdes dado à luz, ó Virgem, permanecestes sempre Imaculada. ℣ Intercedei por nós, ó Mãe de Deus.

Evangelium (Luc. 2, 15-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Pastóres loquebántur ad ínvicem: Transeámus usque Béthlehem, et videámus hoc verbum, quod factum est, quod Dóminus osténdit nobis. Et venérunt festinántes, et invenérunt Maríam, et Joseph, et Infántem pósitum in præsépio. Vidéntes autem cognovérunt de verbo, quod dictum erat illis de Púero hoc. Et omnes, qui audiérunt, miráti sunt: et de his, quæ dicta erant a pastóribus ad ipsos. María autem conservábat ómnia verba hæc, cónferens in corde

Naquele tempo, diziam entre si os pastores: Vamos até Belém, e vejamos o que ali sucedeu e o que o Senhor nos manifestou. E foram com presteza, e encontraram Maria e José, e o Menino reclinado no presepe. Vendo isto, certificaram-se do que lhes fôra dito acêrca dêste Menino. E todos os que os ouviram falar, admiraram-se do que os pastores lhes diziam. Maria, porém, conservava tôdas estas palavras em seu coração. E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo quanto tinham visto e ou-

suo. Et revérsi sunt pastóres, glorificántes et laudántes Deum in ómnibus, quæ audíerant et víderant, sicut dictum est ad illos.

vido, conforme lhes fôra anunciado.

Offertorium

Felix namque es, sacra Virgo María, et omni laude digníssima: quia ex te ortus est sol justítiæ, Christus, Deus noster.

Sois feliz e digna de todo o louvor, ó santa Virgem Maria, pois de vós nasceu o sol da justiça, o Cristo, nosso Deus.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Maríæ semper Vírginis intercessióne, ad perpétuam atque præséntem hæc oblátio nobis proficiat prosperitátem et pacem. Per D. N.

Aproveite-nos, Senhor, esta oblação para nossa perpétua e presente paz e prosperidade, por vossa misericórdia e pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria. Por N. S.

2. Secreta do Espírito Santo, 3. Contra os perseguidores da Igreja, ou pelo Papa.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Veneratione.

Communio

Beáta víscera Maríæ Vírginis, quæ portavérunt ætérni Patris Fílium.

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria, que encerraram o Filho do Eterno Pai.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedénte beáta Vírgine Dei Genitríce María, cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per eúndem D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de nossas faltas, e, intercedendo por nós a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, nos faça participar do remédio celeste. Pelo mesmo J. C.

2. Postcommunio do Espírito Santo. 3. Contra os Perseguidores da igreja ou pelo Papa.

MISSA DE NOSSA SENHORA

III. DA PURIFICAÇÃO ATÉ A PÁSCOA: SALVE SANCTA — A

Tudo como na Missa do Comum das festas de Nossa Senhora, à pag. [89], exceto:

2. Oração e 3. como na II. Missa de Nossa Senhora, à pag. [96].

Depois do Gradual:

Allelúia, allelúia. ℣ (Num. 17, 8) Virga Jesse flóruit: Virgo Deum et hóminem

Aleluia, aleluia. ℣ A vara de Jessé floresceu; a Virgem gerou o que é Deus e homem;

génuit: pacem Deus réddidit, in se reconcílians ima summis. Allelúia.

Deus restabeleceu a paz, reconciliando o ínfimo com o Supremo [a humanidade com Deus]. Aleluia.

Offertorium

Felix namque es, sacra Virgo María, et omni laude digníssima: quia ex te ortus est sol justítiæ, Christus, Deus noster.

Sois feliz e digna de todo o louvor, ó santa Virgem Maria, pois de vós nasceu o Sol da justiça, o Cristo, nosso Deus.

MISSA DE NOSSA SENHORA

IV. DA PÁSCOA ATÉ A OITAVA DE PENTECOSTES: SALVE SANCTA — A

Tudo como na Missa do Comum das festas de Nossa Senhora, à pag. [89], exceto:

2. Oração e 3. como na II. Missa de Nossa Senhora, à pag. [96]. Em lugar do Gradual, diz-se o Aleluia.

Evangelium (Jo. 19, 25-27)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Stabant juxta Crucem Jesu Mater ejus, et sóror Matris ejus, María Cléophæ, et María Magdaléne. Cum vidísset ergo Jesus Matrem, et discípulum stantem, quem diligébat, dicit Matri suæ: Múlier, ecce fílius tuus. Deínde dicit discípulo: Ecce Mater tua. Et ex illa hora accépit eam discípulus in sua.

Naquele tempo, estavam de pé junto à cruz de Jesús, sua Mãe e a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cleofas, e Maria Madalena. Jesús, vendo então sua Mãe e, perto dela, o discípulo a quem amava, disse à sua Mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua Mãe. E desde aquela hora o discípulo a levou para a sua casa.

Offertorium

Beáta es, Virgo María, quæ ómnium portásti Creatórem: genuísti qui te fecit, et in ætérnum pérmanes Virgo. Allelúia.

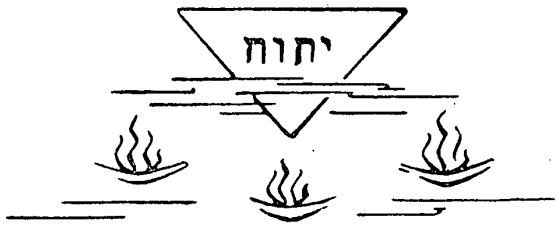
Bem-aventurada sois, ó Virgem Maria, que em vosso seio encerrastes o Criador de tôdas as coisas; gerastes Aquêle que vos criou, e permanecestes Virgem para sempre. Aleluia.

MISSA DE NOSSA SENHORA

V. DA OITAVA DE PENTECOSTES ATÉ O ADVENTO: SALVE SANCTA — A

Tudo como na Missa do Comum das festas de Nossa Senhora à pag. [89].

2. Oração e 3. como na II. Missa de Nossa Senhora, à pag. [96].



MISSÆ VOTIVÆ

I. MISSAS VOTIVAS DURANTE A SEMANA

Acontece, por vêzes, que nos dias de semana não há, marcada, nenhuma Missa própria ou de Santo. Neste caso se poderá dizer a Missa do Domingo anterior, ou Missa votiva em honra de algum Santo, à escolha do Celebrante ou dos fiéis, ou então uma das seguintes Missas:

SEGUNDA-FEIRA

MISSA EM HONRA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Missa como na festa da SS.ma Trindade, à pag. 557, exceto:

Epístola (2 Cor. 13, 11 et 13)

Fratres: Gaudéte, perfécti estóte, exhortámini, idem sápite, pacem habéte, et Deus pacis et dilectiónis erit vobíscum. Grátia Dómini nostri Jesu Christi, et cáritas Dei, et communicátio Sancti Spíritus sit cum ómnibus vobis. Amen.

Irmãos: Alegrai-vos, sêde perfeitos; consolai-vos mutuamente e sêde unânimes, vivei em paz e o Deus da paz e da caridade estará convosco. A Graça de Nosso Senhor Jesús Cristo, o Amor de Deus, e a Comunicação do Espírito Santo estejam com todos vós! Amen.

Evangelium: Cum venerit, à pag. 520.

Prefácio da SS.ma Trindade, à pag. 684.

TÊRÇA-FEIRA

MISSA EM HONRA DOS SANTOS ANJOS

Introitus (Ps. 102, 20 — ib. 1)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: poténtes virtúte, qui fácitis verbum ejus, ad audiéndam vocem sermónum ejus. Ps. Bénedic, ánima mea, Dómino: et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus. ℣ Glória Patri.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos e fortes, que executais a sua palavra, obedecendo à voz de suas ordens. Ps. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há dentro de mim, bendiga o seu santo Nome. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui, miro órdine, Angelórum ministéria hominúmque dispénsas: concéde propítius; ut, a quibus tibi ministrántibus in cælo semper assístitur, ab his in terra vita nostra muniátur. Per D. N.

O' Deus, que com ordem admirável dispusestes o ministério dos Anjos e dos homens, concedei-nos propício, seja a nossa vida aqui na terra protegida pelos Anjos que, sem cessar, no céu, fielmente Vos servem. Por N. S.

2. Oração da Féria, 3. Oração do Tempo, à pag. 707.

Lectio (Apoc. 5, 11-14)

Léctio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Audívi vocem Angelórum multórum in circúitu throni, et animálium, et seniórum: et erat númerus eórum millia míllium, dicéntium voce magna: Dignus est Agnus, qui occísus est, accípere virtútem, et divinitátem, et sapiéntiam, et fortitúdinem, et honórem, et glóriam, et benedictiónem. Et omnem creatúram, quæ in cælo est, et super terram, et sub terra, et quæ sunt in mari, et quæ in eo: omnes audívi dicéntes: Sedénti in throno, et Agno: benedíctio, et hónor, et glória, et potéstas in sæcula sæculórum. Et quátuor animália dicébant: Amen. Et vigínti quátuor senióres cecidérunt in fácies suas: et adoravérunt vivéntem in sæcula sæculórum.

Naquele dias, ouvi a voz de muitos Anjos em redor do trono, dos sêres vivos e dos anciãos. Seu número era de milhares de milhares. E diziam em alta voz: O Cordeiro que foi imolado é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a fôrça, a honra, a glória e a bênção. E a tôda a criatura que há no céu, sôbre a terra, e debaixo da terra, e às que estão no mar, e a tôdas as coisas que nestes lugares se encontram, a tôdas ouvi, dizendo: Ao que está sentado sôbre o trono e ao Cordeiro, louvor, honra, glória e poder, pelos séculos dos séculos! E os quatro sêres vivos diziam: Amen. Os vinte e quatro anciãos, porém, prostravam-se com a face no chão, e adoravam Aquêle que vive pelos séculos dos séculos.

Graduale (Ps. 148, 1-2)

Laudáte Dóminum de cælis: laudáte eum in excélsis. ℣ Laudáte eum, omnes Angeli ejus: laudáte eum, omnes virtútes ejus.

Louvai o Senhor dos céus; louvai-O nas alturas. ℣ Louvai-O, vós, todos os seus Anjos; louvai-O, vós, tôdas as suas Potestades.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 137, 1-2) In conspéctu Angelórum psallam tibi: adorábo ad templum sanctum tuum, et confitébor nómini tuo. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Em presença dos Anjos eu Vos cantarei salmos; adorar-Vos-ei em vosso santo templo e glorificarei o vosso Nome. Aleluia.

Evangelium (Jo. 1, 47-51)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Vidit Jesus Nathánaël veniéntem ad se, et dicit de eo: Ecce vere Israëlita, in quo dolus non est. Dicit ei Nathánaël: Unde me nosti? Respóndit Jesus et dixit ei: Priúsquam te Philíppus vocáret, cum esses sub ficu, vidi te. Respóndit ei Nathánaël, et ait: Rabbi, tu es Fílius Dei, tu es Rex Israël. Respóndit Jesus et dixit ei: Quia dixi tibi: Vidi te sub ficu, credis: majus his vidébis. Et dicit ei: Amen, amen, dico vobis, vidébitis cælum apértum, et Angelos Dei ascendéntes, et descendéntes supra Fílium hóminis.

Naquele tempo, viu Jesús a Natanael que vinha a Êle, e disse a seu respeito: Eis aí um verdadeiro Israelita, no qual não há dolo. E Natanael disse-Lhe: Donde me conheceis? Respondeu-lhe Jesús: Antes que Filipe te chamasse, vi-te eu, quando estavas debaixo da figueira. Respondeu então Natanael: Mestre, Vós sois o Filho de Deus, Vós sois o Rei de Israel. Respondendo, Jesús disse-lhe: Porque eu te disse que te vi debaixo da figueira, crês. Verás coisas maiores ainda. Depois acrescentou: Em verdade, em verdade, vos digo: verás o céu aberto, e os Anjos de Deus, subindo e descendo sôbre o Filho do homem.

Offertorium (Apoc. 8, 3 et 4)

Stetit Angelus juxta aram templi, habens thuríbulum áureum in manu sua: et data sunt ei incénsa multa: et ascéndit fumus arómatum in conspéctu Dei.

Junto ao altar do templo estava um Anjo com um turíbulo de ouro em sua mão. Foram-lhe dados muitos perfumes e o odor dos perfumes subia até a presença de Deus.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, laudis offérimus, supplíciter deprecántes: ut eásdem, angélico pro nobis interveniénte suffrágio, et placátus

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias de louvor, rogando-Vos humildemente, as aceiteis benigno, por intercessão de vosso santo Anjo, e elas

accípias, et ad salútem nostram provenire concédas. Per D. N.

nos sirvam de proveito à nossa salvação. Por N. S.

Communio

Angeli, Archángeli Throni et Dominatiónes, Principátus et Potestátes, Virtútes cælórum, Chérubim atque Séraphim, Dóminum benedícite in ætérnum.

Anjos, Arcanjos, Tronos e Dominações, Principados, Potestades, Virtudes do céu, Querubins e Serafins, bendizei para sempre ao Senhor.

Postcommunio

Repléti, Dómine, benedictióne cælésti, supplíciter implorámus: ut, quod frágili celebrámus offício, sanctórum Angelórum atque Archangelórum nobis prodésse sentiámus auxílio. Per D. N.

Cumulados agora, Senhor, com a bênção celestial, humildemente Vos pedimos, que êste sacrifício que celebramos, apesar de nossa fragilidade, nos seja útil com o auxílio de vossos santos Anjos e Arcanjos. Por N. S.

QUARTA-FEIRA

I. MISSA EM HONRA DE S. JOSÉ

Missa como na festa da Solenidade de S. José, à pag. 846.

Fora do Tempo Pascal, omite-se o Aleluia, e diz-se o Gradual: Dómine, à pag. [57].

Aleluia da Solenidade S. José.

Depois da Setuagésima, o Trato: Beatus vir, à pag. [58].

Prefácio de S. José, à pag. 706, 12.

II. MISSA: EM HONRA DOS SS. APÓSTOLOS S. PEDRO E S. PAULO

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. ℣ Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o poder dêles. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ℣ Glória ao Padre.

Oração, Secreta e Postcommunio da oitava de S. Pedro e S. Paulo, à pag. 932.

Lectio: Per manus, à pag. 543.

Graduale (Ps. 44, 17 et 18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémo-

Vós os estabeleceis príncipes, sôbre tôda a terra; e êles, Se-

res erunt nóminis tui, Dómine. ℣ Pro pátribus tuis nati sunt tibi fílii: proptérea pópuli confitebúntur tibi.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 138, 17) Nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. Allelúia.

nhor, se lembrarão de vosso Nome. ℣ Em lugar de vossos pais, vos nascem filhos; por isso os povos Vos louvarão.

Aleluia, aleluia. ℣ Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o poder dêles. Aleluia.

Evangelium: Ecce nos, à pag. [58].

Offertorium (Ps. 18, 5)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum.

Sua voz repercutiu por todo o mundo e as suas palavras, até as extremidades da terra.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. [706, 13].

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, judicántes duódecim tribus Israël.

Vós, que me seguistes, assentar-vos-ei em doze tronos e julgareis as doze tribos de Israel.

No Tempo Pascal, Missa: Protexisti, à pag. [32] com as Orações, Leitura e Evangelho da Missa anterior.

III. MISSA: EM HONRA DE TODOS OS SANTOS APÓSTOLOS

Missa como a anterior, exceto:

Oratio

Deus, qui nos per beátos Apóstolos tuos ad agnitiónem tui nóminis veníre tribuísti: da nobis; eórum glóriam sempitérnam et proficiéndo celebráre, et celebrándo profícere. Per D. N.

O' Deus, que por vossos santos Apóstolos, nos fizestes chegar ao conhecimento de vosso Nome, fazei que, progredindo no bem, celebremos a sua glória eterna e por esta solenidade, alcancemos também novo progresso. Por N. S.

Epistola: Unicuique, à pag. 1090.

Secreta

Glóriam, Dómine, sanctórum Apostolórum tuórum perpétuam venerántes: quæsumus; ut eam, sacris mystériis expiáti, dígnius celebrémus. Per D. N.

Senhor, nós honramos a glória eterna de vossos santos Apóstolos e Vos suplicamos que, purificados pelos sagrados Mistérios, possamos celebrá-la mais dignamente. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Postcommunio

Percéptis, Dómine, sacraméntis, supplíciter exorámus: ut, intercedéntibus beátis Apóstolis tuis; quæ pro illórum veneránda gérimus passióne, nobis proficiant ad medélam. Per D. N.

Nós recebemos, Senhor, vossos Sacramentos e Vos suplicamos, que pela intercessão de vossos bem-aventurados Apóstolos, nos sirva de remédio o que fizemos para honrar o seu martírio. Por N. S.

No Tempo Pascal, diz-se a mesma Missa, exceto:

Introitus: Protexisti, à pag. [32]. Em vez do Gradual e Trato, diz-se:

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 88, 6) Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum. Allelúia. ℣ (Jo. 15, 16) Ego vos elégi de mundo, ut eátis, et fructum afferátis, et fructus vester máneat. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Os céus proclamam as vossas maravilhas, Senhor, e a vossa fidelidade, na assembléia dos Santos. Aleluia. ℣ Eu vos escolhi do mundo para que, indo-vos, deis fruto, e o vosso fruto permaneça.. Aleluia.

Offertorium (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémores érunt nóminis tui, Dómine, in omni progénie et generatióne. Allelúia, allelúia.

Vós os estabeleceis príncipes, sôbre tôda a terra; e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome, de geração em geração. Aleluia, aleluia.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Luc. 18, 5)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum. Allelúia, allelúia.

Sua voz repercutiu por todo o mundo, e as suas palavras, até as extremidades da terra. Aleluia, aleluia.

Nas quartas-feiras pode-se também celebrar como Missa votiva a Missa em honra do Padroeiro da cidade, da Província, Diocese ou Nação, assim como do Orago da igreja ou do Fundador da Ordem ou Congregação religiosa. Reza-se a respectiva Missa em honra do Santo.

QUINTA-FEIRA

I. MISSA EM HONRA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Missa como na festa do Divino Espírito Santo, à pag. 531. (Omite-se o Aleluia fora do Tempo Pascal e na Oração e no Prefácio, as palavras: hodierna die, no dia de hoje).

Lectio: Cum audissent, à pag. 539.

Graduale (Ps. 32, 12 et 6)

Beáta gens, cujus est Dóminus Deus eórum: pópu-

Feliz a nação que tem o Senhor como seu Deus; e o povo

lus, quem elégit Dóminus in hereditátem sibi. ℣ (Ibíd. 6) Verbo Dómini cæli firmáti sunt: et Spíritu oris ejus omnis virtus eórum.

que o Senhor escolheu para sua herança. ℣ Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e do sôpro de sua bôca lhes vêm os exércitos das estrêlas.

Allelúia, allelúia. (Hic genufléctitur). ℣ Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde. Allelúia.

Aleluia, aleluia. (Aqui todos se ajoelham) ℣ Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei nêles, o fogo de vosso Amor. Aleluia.

Na Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o

Tractus (Ps. 103, 30)

Emítte Spíritum tuum, et creabúntur: et renovábis fáciem terræ. ℣ O quam bonus et suávis est, Dómine, Spíritus tuus in nobis! (Hic genufléctitur). ℣ Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. ℣ Oh! como é bom e suave, Senhor, o vosso Espírito em nós! (Aqui todos se ajoelham) ℣ Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis, e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

No Tempo Pascal: **Aleluia**, como na festa de Pentecostes.

Esta Missa reza-se também como votiva, para implorar a graça do Espírito Santo, com as Ors. à pag. [132].

II. MISSA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Missa como na festa do SS.mo Corpo de Deus, à pag. 564. Fora do Tempo Pascal omite-se o Aleluia no Introito, Ofertório e Communio. Omite-se também a Sequência.

III. MISSA VOTIVA DO SUMO E ETERNO SACERDÓCIO DE JESÚS CRISTO NOSSO SENHOR

Por decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, de 24 de dez. de 1935 é permitida a Missa que se segue nas quintas-feiras, como votiva:

Introitus (Ps. 109, 4 — ib. 1)

Jurávit Dóminus, et non pœnitébit eum: Tu es sacérdos in ætérnum secúndum órdinem Melchísedech. Ps. Dixit Dóminus Dómino meo: Sede a dextris meis. ℣ Glória Patri.

O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedec. Ps. O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui ad majestátis tuæ glóriam et géneris humáni

O' Deus, que para glória de vossa Majestade e salvação do

salútem, Unigénitum tuum summum atque ætérnum constituísti Sacerdótem: præsta: ut quos minístros et mysteriórum suórum dispensatóres elégit, in accépto ministério adimpléndo fidéles inveniántur. Per eúndem D. N.

gênero humano, constituístes o vosso Filho Unigênito, Sumo e Eterno Sacerdote, fazei aos que por Êle escolhestes para ministros e dispensadores de seus Mistérios, perseverem sempre fiéis às obrigações do Ministério recebido. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Hebr. 5, 1-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Omnis Póntifex ex homínibus assúmptus, pro homínibus constitúitur in iis, quæ sunt ad Deum, ut ófferat dona, et sacrifícia pro peccátis: qui condolére possit iis, qui ignórant, et errant: quóniam et ipse circúmdatus est infirmitáte: et proptérea debet, quemádmodum pro pópulo, ita étiam et pro semetípso offérre pro peccátis. Nec quisquam sumit sibi honórem, sed qui vocátur a Deo, tamquam Aaron.* Sic et Christus non semetípsum clarificávit ut póntifex fíeret, sed qui locútus est ad eum: Fílius meus es tu; ego hódie génui te. Quemádmodum et in álio loco dicit: Tu es Sacérdos in ætérnum secúndum órdinem Melchísedech. Qui in diébus carnis suæ preces supplicationésque ad eum, qui possit illum salvum fácere a morte, cum clamóre válido et lácrimis ófferens, exaudítus est pro sua reveréntia. Et quidem cum esset Fílius Dei dídicit ex iis, quæ

Irmãos: Todo pontífice escolhido dentre os homens, é estabelecido, a bem dos homens, em suas relações com Deus, a fim de que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados; um que se compadeça dos que ignoram e erram, pois êle mesmo está cercado de fraqueza. Por isso, deve êle oferecer, não só pelo povo como por si, sacrifícios pelos pecados. Ninguém, pois, se apodere desta honra, a não ser o que foi escolhido por Deus, como Aarão. Também o Cristo não se glorificou a Si mesmo para tornar-se pontífice, mas fê-lo Aquêle que Lhe falou: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei. De igual maneira diz noutro lugar: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Êste, nos dias de sua vida mortal, oferecendo com grande clamor e lágrimas, as suas preces e súplicas Àquele que O podia ter salvo da morte, por causa de sua piedade foi ouvido. E se bem que fôsse o Filho de Deus, aprendeu a obediência pelas coisas que

passus est obediéntiam: et consummátus, factus est ómnibus obtemperántibus sibi, causa salútis ætérnæ, appellátus a Deo póntifex juxta órdinem Melchísedech. De quo nobis grandis sermo, et ininterpretábilis ad dicéndum.

sofreu. Consumado, tornou-se para todos os que Lhe obedecem, causa da salvação eterna, por Deus chamado Pontífice segundo a ordem de Melquisedec. D'Êle muito temos que falar, mas é difícil enunciar o que temos a dizer.

Graduale (Luc. 4, 18)

Spíritus Dómini super me, propter quod únxit me: ℣ Evangelizáre paupéribus misit me, sanáre contrítos corde.

O Espírito do Senhor está sôbre mim; por isso Êle me ungiu. ℣ Mandou-me evangelizar os pobres, e curar os contritos de coração.

Allelúia, allelúia. ℣ (Hebr. 7, 24) Jesus autem eo quod máneat in ætérnum, sempitérnum habet sacerdótium. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Jesús, porque permanece para sempre, possui um sacerdócio sempiterno. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia, diz-se o

Tractus (Ps. 9, 34-56)

Exsúrge, Dómine Deus, exaltétur manus tua: ne obliviscáris páuperum. *V* Vide quóniam tu labórem et dolórem consíderas: *V* Tibi derelíctus est pauper: órphano tu eris adjútor.

Levantai-Vos, Senhor, meu Deus; a vossa mão seja exaltada; não Vos esqueçais dos pobres. *V* Vêde, porque Vós considerais o trabalho e a dor. *V* A Vós está confiado o pobre. Vós sois o amparo do órfão.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Allelúia, allelúia. *V* (Hebr. 7, 24) Jesus autem eo quod máneat in ætérnum, sempitérnum habet sacerdótium. Allelúia. *V* (Luc. 4, 18) Spíritus Dómini super me; propter quod unxit me, evangelizáre paupéribus misit me, sanáre contrítos corde. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* Jesús, porque permanece para sempre, possui um sacerdócio sempiterno. Aleluia. *V* O Espírito do Senhor está sôbre mim; por isso Êle me ungiu, e mandou evangelizar os pobres e os contritos de coração. Aleluia.

Evangelium (Luc. 22, 14-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Discúbuit Jesus, et duódecim Apóstoli cum eo. Et ait illis: Desidério desiderávi hoc Pascha manducáre vobíscum, ántequam pátiar. Dico enim vobis, quia ex hoc non man-

Naquele tempo, Jesús se pôs à mesa, com os doze Apóstolos. E disse-lhes: Desejei vivamente comer convosco êste Cordeiro pascal, antes de padecer. Digo-vos, pois, que não mais o comerei até que isto

ducábo illud, donec impleátur in regno Dei. Et accépto cálice, grátias egit, et dixit: Accípite, et divídite inter vos. Dico enim vobis quod non bibam de generatióne vitis, donec regnum Dei véniat. Et accépto pane, grátias egit, et fregit, et dedit eis, dicens: Hoc est Corpus meum, quod pro vobis datur: hoc fácite in meam commemoratiónem. Similiter et cálicem, postquam cœnávit, dicens: Hic est cálix novum testaméntum in sánguine meo, qui pro vobis fundétur.

se realize no Reino de Deus. E tomando o cálice, rendeu graças e disse: Tomai e distribuí-o entre vós. Porque eu vos digo que não mais beberei do fruto da vide até que chegue o Reino de Deus. E tomando o pão, rendeu graças, partiu-o e deu-o a êles, dizendo: Isto é o meu Corpo que por vós é dado; fazei isto em memória de mim. Igualmente tomou o cálice, após ter ceado, dizendo: Êste é o cálice do Novo Testamento em meu Sangue, que por vós será derramado.

Offertorium (Hebr. 12, 14)

Christus unam pro peccátis ófferens hóstiam, in sempitérnum sedet in déxtera Dei: una enim oblatióne consummávit in ætérnum sanctificátos.

O Cristo ofereceu uma só hóstia pelos pecados, e sentou-se para sempre à Destra de Deus. Com uma só oblação, para sempre, elevou à perfeição os que foram santificados.

Secreta

Hac múnera, Dómine, mediátor noster Jesus Christus tibi reddat accépta; et nos, una secum, hóstias tibi gratas exhíbeat: Qui tecum vivit et regnat.

Nosso Medianeiro, Jesús Cristo, ó Senhor, Vos torne aceitáveis êstes dons; e unidos a Êle, nos apresente a Vós como hóstias agradáveis. Êle, que sendo Deus, convosco vive e reina.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio (1 Cor. 11, 24-25)

Hoc Corpus, quod pro vobis tradétur: hic calix novi testaménti est in meo Sánguine, dicit Dóminus: hoc fácite, quotiescúmque súmitis, in meam commemoratiónem.

Êste é o Corpo que será entregue por vós. Êste cálice é a nova aliança em meu Sangue, diz o Senhor. Tôdas as vêzes que o tomardes, fazei-o em memória de mim.

Postcommunio

Vivíficet nos, quæsumus, Dómine, divína quam obtúlimus et súmpsimus hóstia; ut perpétua Tibi caritáte conjúncti, fructum, qui semper máneat, afferámus. Per D. N.

Vivifique-nos, nós Vos rogamos, Senhor, a hóstia divina que Vos oferecemos e comungamos, a fim de que, unidos a Vós pela perpétua caridade, retiremos o fruto que permanece para sempre. Por N. S.

SEXTA-FEIRA

I. MISSA EM HONRA DA SANTA CRUZ

Introitus (Gal. 6, 14 — Ps. 66, 2)

Nos autem gloriári opórtet in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: in quo est salus, vita et resurréctio nostra: per quem salváti et liberáti sumus. Ps. Deus misereátur nostri, et benedícat nobis: illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri. ℣ Glória Patri.

Nós, porém, devemos gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo; n'Êle está a nossa salvação, vida e ressurreição e por Êle fomos salvos e livres. Ps. Deus tenha piedade de nós e nos abençoe; faça resplandecer sôbre nós a sua face e se compadeça de nós. ℣ Glória ao Padre.

1. Oratio, fora do Tempo Pascal

Deus, qui unigéniti Fílii tui pretioso sánguine vivíficæ Crucis vexíllum sanctificáre voluísti: concéde, quæsumus; eos, qui ejúsdem sanctæ Crucis gaudent honóre, tua quoque ubíque protectióne gaudére. Per eúndem D. N.

O' Deus, que quisestes santificar o estandarte da Cruz vivificante, pelo precioso Sangue de vosso Filho Unigênito, concedei, nós Vos pedimos, que todos os que se alegram pela glória dêste santo Lenho, gozem em todo o lugar de vossa proteção. Pelo mesmo J. C.

(2) Oratio, no Tempo Pascal

Deus, qui pro nobis Fílium tuum Crucis patíbulum subíre voluísti, ut inimíci a nobis expélleres potestátem: concéde nobis, fámulis tuis; ut resurrectiónis grátiam consequámur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que quisestes sofresse o vosso Filho por nós o ignominioso suplício da Cruz, para afastar de nós o poder do inimigo, concedei a vossos servos, alcancemos a graça da ressurreição. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Phil. 2, 8-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippénses.

Fratres: Christus factus est pro nobis obœdiens usque ad mortem, mortem autem crucis. Propter quod et Deus exaltávit illum, et donávit illi nomen, quod est super omne nomen: (Hic genufléctitur) ut in nómine Jesu omne genu flectátur, cæléstium, terréstrium et infernórum, et omnis lingua confiteátur, quia Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patris.

Irmãos: O Cristo, por nós se fêz obediente até a morte e morte de Cruz. Por isso também Deus o exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo nome (aqui todos se ajoelham), a fim de que ao Nome de Jesús se dobre todo o joelho dos que estão no céu, na terra, e debaixo dela e tôda língua confesse que Jesús Cristo é o Senhor na glória de Deus Padre.

Graduale (Phil. 2, 8-9)

Christus factus est pro nobis obœdiens usque ad mortem, mortem autem crucis. ℣ Propter quod et Deus exaltávit illum, et dedit illi nomen, quod est super omne nomen.

O Cristo por nós se fêz obediente até a morte e morte de Cruz. ℣ Por isso também Deus O exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo nome.

Allelúia, allelúia. ℣ Dulce lignum, dulces clavos, dúlcia ferens póndera: quæ sola fuísti digna sustinére Regem cælórum et Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Doce Lenho, doces cravos, que precioso fardo suportais! Somente tu fôste digna, ó Cruz, de sustentar o Senhor e Rei dos céus. Aleluia.

Evangelium (Matth. 20, 17-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Assúmpsit Jesus duódecim discípulos secréto, et ait illis: Ecce, ascéndimus Jerosólymam, et Fílius hóminis tradétur princípibus sacerdótum et scribis, et condemnábunt eum morte, et tradent eum Géntibus ad illudéndum, et flagellándum, et crucifigéndum, et tértia die resúrget.

Naquele tempo, tomou Jesús os doze discípulos de parte, e disse-lhes: Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas! Êles O condenarão à morte e O entregarão aos gentios para ser escarnecido, flagelado e crucificado; mas ao terceiro dia Êle ressurgirá.

Offertorium

Prótege, Dómine, plebem tuam per signum sanctæ Crucis, ab ómnibus insídiis inimicórum ómnium: ut tibi gratam exhibeámus servitútem, et acceptábile fiat sacrifícium nostrum.

Protegei, Senhor, o vosso povo, pelo sinal da santa Cruz, de tôdas as ciladas de todos os inimigos, para que Vos prestemos um serviço santo e Vos agrade o nosso sacrifício.

Secreta

Hæc oblátio, Dómine, quæsumus, ab ómnibus nos purget offénsis: quæ in ara Crucis etiam totíus mundi tulit offénsam. Per eúndem D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que esta oblação nos purifique de tôdas as ofensas, pois no altar da Cruz, ela tirou os pecados de todo o mundo. Pelo mesmo J. C.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio

Per signum Crucis de inimícis nostris líbera nos, Deus noster.

Pelo sinal da Cruz, livrai-nos, Deus nosso, de nossos inimigos.

Postcommunio

Adésto nobis, Domine, Deus noster: et quos sanctæ Crucis lætári facis honóre, ejus quoque perpétuis defénde subsídiis. Per D. N.

Ouvi-nos, Senhor, nosso Deus, e assim como nos fazeis alegrar-nos pela glória da santa Cruz, defendei-nos também por seu constante auxílio. Por N. S.

II. MISSA EM HONRA DA PAIXÃO DE N. S. J. C.

Introitus (Phil. 2, 8-9 — Ps. 88, 2)

Humiliávit semetípsum Dóminus Jesus Christus usque ad mortem, mortem autem crucis: propter quod et Deus exaltávit illum, et donávit illi nomen, quod est super omne nomen. Ps. Misericórdias Dómini in ætérnum cantábo: in generatiónem et generatiónem. ℣ Glória Patri.

Nosso Senhor Jesús Cristo humilhou-se a Si mesmo até a morte e morte de Cruz. Por isso também Deus O exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo nome. Ps. Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor, de geração em geração. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui de cælis ad terram de sinu

Senhor Jesús Cristo, que descestes do céu à terra, vindo do

Patris descendísti, et sánguinem tuum pretiósum in remissiónem peccatórum nostrórum fudísti: te humíliter deprecámur; ut in die judícii, ad déxteram tuam, audíre mereámur: Veníte, benedícti: Qui cum eódem Deo vivis...

seio do Pai, e derramastes o vosso precioso Sangue pela remissão dos pecados, nós Vos pedimos humildemente, que no dia do juízo, à vossa direita, mereçamos ouvir: Vinde, benditos. Vós, que, sendo Deus, viveis...

Lectio (Zach. 12, 10-11 et 13, 6-7)

Léctio Zacharíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus: Effúndam super domum David, et super habitatóres Jerúsalem spíritum grátiæ et precum: et aspícient ad me, quem confixérunt: et plangent eum planctu quasi super unigénitum, et dolébunt super eum, ut doléri solet in morte primogéniti. In die illa magnus erit planctus in Jerúsalem, et dicétur: Quid sunt plagæ istæ in médio mánuum tuárum? Et dicet: His plagátus sum in domo eórum, qui diligébant me. Frámea, suscitáre super pastórem meum, et super virum cohæréntem mihi, dicit Dóminus exercítuum: pércute pastórem, et dispergéntur oves: ait Dóminus omnípotens.

Eis que o Senhor disse: Derramarei sôbre a casa de Davi e sôbre os habitantes de Jerusalém o espírito de graça e de oração. Pousarão êles os olhos sôbre mim, a quem traspassaram. Chorarão, como por um filho único, e lamentar-se-ão sôbre êle como se costuma lamentar a morte de um primogênito. Naquele dia haverá grande pranto em Jerusalém e dir-se-á: Que chagas são essas no meio de tuas mãos? E Êle responderá: Estas chagas me foram feitas na casa daqueles que me amavam. Tirai a espada contra o meu pastor e contra o homem que sempre anda unido a mim, disse o Senhor dos exércitos. Fere o pastor, que dispersas ficarão as ovelhas, disse o Senhor Onipotente.

Graduale (Ps. 68, 21-22)

Impropérium exspectávit cor meum et misériam: et sustínui, qui simul mecum contristarétur, et non fuit: consolántem me quæsívi, et non invéni. ℣ Dedérunt in escam meam fel, et in siti mea potavérunt me acéto.

Meu coração só aguardou afrontas e misérias. Esperei que alguém se entristecesse comigo e ninguém houve; procurei quem me consolasse e não encontrei. ℣ Ofereceram-me fel por alimento e, em minha sêde, deram-me vinagre a beber.

Allelúia, allelúia. ℣ Ave, Rex noster: te solus nostros es miserátus erróres: Patri obœdiens, ductus es ad crucifigéndum, ut agnus mansuétus ad occisiónem. Allel.

Aleluia, aleluia. ℣ Ave, ó Rei nosso! Só Vós tivestes compaixão de nossos erros. Obedecendo ao Pai, fôstes conduzido à Crucifixão, como manso cordeiro, para o sacrifício. Alel.

Evangelium (Jo. 19, 28-35)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Sciens Jesus, quia ómnia consummáta sunt, ut consummarétur Scriptúra, dixit: Sítio. Vas ergo erat pósitum acéto plenum. Illi autem spóngiam plenam acéto, hyssópo circumponéntes, obtulérunt ori ejus. Cum ergo accepísset Jesus acétum, dixit: Consummátum est. Et inclináto cápite trádidit spíritum. Judæi ergo (quóniam Parascéve erat), ut non remanérent in cruce córpora sábbato (erat enim magnus dies ille sábbati), rogavérunt Pilátum, ut frangeréntur eórum crura et tolleréntur. Venérunt ergo mílites: et primi quidem fregérunt crura et altérius, qui crucifíxus est cum eo. Ad Jesum autem cum veníssent, ut vidérunt eum jam mórtuum, non fregérunt ejus crura, sed unus mílitum láncea latus ejus apéruit, et contínuo exívit sanguis et aqua. Et qui vidit, testimónium perhíbuit: et verum est testimónium ejus.

Naquele tempo, sabendo Jesús que tudo estava cumprido, disse para que se cumprisse a Escritura: Tenho sêde. Havia ali um vaso cheio de vinagre. Então êles embeberam uma esponja no vinagre e prendendo-a a um hissope, aproximaram-na de sua bôca. Quando Jesús tomou o vinagre, disse: Tudo está cumprido. E, inclinando a cabeça, expirou. Ora, os judeus (como era a preparação da Páscoa), para que não ficassem na cruz os corpos, em dia de sábado, (porque aquêle dia de sábado era de grande solenidade), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem os ossos e que dali fôssem tirados. Vieram, pois, os soldados, e quebraram os ossos ao primeiro e ao outro que com êle fôra crucificado. Quando chegaram a Jesús, como O viram já morto, não Lhe quebraram os ossos, porém um dos soldados Lhe abriu o lado com uma lança, saindo imediatamente sangue e água. E aquêle que viu deu testemunho; e seu testemunho é verdadeiro.

Offertorium

Insurrexérunt in me viri iníqui: absque misericórdia

Homens iníquos insurgiram-se contra mim; e, sem misericór-

quæsiérunt me interfícere: et non pepercérunt in fáciem meam spúere: lánceis suis vulneravérunt me, et concússa sunt ómnia ossa mea.

dia, procuravam matar-me. Nem hesitaram em cuspir-me no rosto. Feriram-me com as suas lanças e esmagados ficaram todos os meus ossos.

Secreta

Oblátum tibi, Dómine, sacrifícium, intercedénte unigéniti Fílii tui passióne, vivíficet nos semper et múniat. Qui tecum vivit.

Êste sacrifício a Vós oferecido, Senhor, pelos méritos da Paixão de vosso Filho Unigênito, nos vivifique para sempre e nos proteja. Vós que, sendo Deus, viveis.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 21, 17-18)

Fodérunt manus meas, et pedes meos: dinumeravérunt ómnia ossa mea.

Traspassaram as minhas mãos e os meus pés e contaram todos os meus ossos.

Postcommunio

Dómine Jesu Christe, Fili Dei vivi, qui hora sexta pro redemptióne mundi Crucis patíbulum ascendísti, et sánguinem tuum pretiósum in remissiónem peccatórum nostrórum fudísti: te humíliter deprecámur; ut, post óbitum nostrum, paradísi jánuas nos gaudénter introíre concédas: Qui vivis.

Senhor Jesús Cristo, Filho de Deus vivo, que, à hora sexta, pela redenção do mundo, subistes ao patíbulo da Cruz e derramastes o vosso Sangue precioso pela remissão de nossos pecados, humildemente Vos pedimos que, depois de nossa morte, nos concedais transpor com alegria as portas do paraíso. Vós que, sendo Deus, viveis.

Na **primeira sexta-feira** de cada mês é permitida em muitas igrejas, a Missa votiva em honra do Sagrado Coração de Jesús, com Glória e Credo, exceto nas festas e oitavas de Nosso Senhor Jesús Cristo. Reza-se a Missa da festa do Sagrado Coração de Jesús, à pag. 571.

SÁBADO

Missa em honra de Nossa Senhora, conforme o tempo à pag. [92] e seguintes.

II. MISSAS VOTIVAS EM VÁRIAS OCASIÕES

ANTES DA ELEIÇÃO DE UM PAPA

Missa em honra do Divino Espírito Santo, como à pag. [105].

NOS DIAS DA ELEIÇÃO E DA COROAÇÃO DO PAPA E EM SEUS ANIVERSÁRIOS

Missa como na festa da Cátedra de S. Pedro, em 18 de janeiro, à pag. 747, com a Oração: Deus omnium fidelium, à pag. 711; n. 6.

MISSA NO ANIVERSÁRIO DA ELEIÇÃO, CONSAGRAÇÃO OU TRASLADAÇÃO DE UM BISPO

Missa: Sacerdotes tui, à pag. [43], exceto:

Oração: Deus omnium fidelium, à pag. 711, n. 6.

Epístola (Omnis pontifex), à pag. [107] até a palavra Aaron. *

Evangelium (Marc. 13, 33-37)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Vidéte, vigiláte et oráte: nescítis enim, quando tempus sit. Sicut homo, qui péregre profécctus relíquit domum suam, et dedit servis suis potestátem cujúsque óperis, et janitóri præcépit, ut vígilet. Vigiláte ergo (nescítis enim, quando dóminus domus véniat: sero, an média nocte, an galli cantu, an mane), ne, cum vénerit repénte, invéniat vos dormiéntes. Quod autem vobis dico, ómnibus dico: Vigiláte.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Vêde, vigiai e orai, porque não sabeis quando o tempo chegará. Assim como o homem, que, ausentando-se para terras longínquas, deixou a casa, designou a cada um de seus servos o que devia fazer e ordenou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, pois, (porque não sabeis quando virá o dono da casa, se à tarde ou à meia noite, se com o canto do galo ou pela manhã), para que não aconteça que, vindo de repente, vos encontre dormindo. O que porém vos digo, digo-o a todos: Vigiai. (Credo)

ORAÇÕES PELOS ORDENANDOS

Acrescentam-se estas orações às da Missa do dia. (Os ordenandos a rezam por si mesmos e os fiéis o fazem pelos ordenandos.)

Oratio

Exáudi, quæsumus, Dómine, súpplicum preces, et devóto tibi péctore famulántes perpétua defensióne custódi: ut, nullis perturbatiónibus impediti, líberam servitútem tuis semper exhibeámus offíciis. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, ouvi as nossas humildes súplicas e guardai sob a vossa constante proteção os que Vos servem com tôda a dedicação, para que, livres de tôda perturbação, possam sempre entregar-se ao serviço de vossos ofícios. Por N. S.

Secreta

Tuis, quæsumus, Dómine, operáre mystériis: ut hæc tibi múnera dignis méntibus offerámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, concedei que por êstes Mistérios Vos ofereçamos estas dádivas com as devidas disposições. Por N. S.

Postcommunio

Quos tuis, Dómine, réficis sacraméntis, contínuis attólle benígnus auxíliis: ut tuæ redemptiónis efféctum et mystériis capiámus et móribus: Qui vivis.

Senhor, por vosso constante auxílio, conduzi benignamente à perfeição aquêles que fortaleceis com os vossos Sacramentos, para que alcancemos os efeitos de vossa redenção assim em nossa vida, como nos sagrados Mistérios. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

MISSA DO CASAMENTO

O Matrimônio é a imagem da união de Jesús Cristo com a Igreja (Epístola), e por êste motivo, união indissolúvel (Evangelho). Deus mesmo une e abençoa os esposos (Introito), que nas mãos d'Êle depositam o seu futuro e as suas esperanças (Ofertório). Na Comunhão vem Jesús Cristo abençoá-los com a sua visita e garantir-lhes a paz no meio do povo cristão. Depois do Pater noster e no fim da Missa, o Sacerdote implora uma bênção especial para os nubentes.

Seria bem para desejar que os nubentes reavivassem e conservassem êste tão belo e antigo costume de se casarem, atraindo sôbre a sua união as bênçãos e graças do Santo Sacrifício da Missa. Seria isto como que uma coroação do Sacramento do Matrimônio e um penhor seguro do auxílio de Deus para tôda a vida dos cônjuges.

Não se pode rezar esta Missa no tempo do Advento e na Quaresma, nem nos domingos, festas 1. e 2. classe, vigílias e oitavas privilegiadas. Nestes casos de proibição podem-se acrescentar à Missa do dia as Orações da seguinte Missa:

Introitus (Tob. 7, 15, 8-19 — Ps. 127, 1)

Deus Israël conjúngat vos: et ipse sit vobíscum, qui misértus est duóbus únicis: et nunc, Dómine, fac eos plénius benedícere te. Ps. Beáti omnes, qui timent Dóminum: qui ámbulant in viis ejus. ℣ Glória Patri.

O Deus de Israel vos una. Esteja Êle mesmo convosco, como teve piedade dos dois filhos únicos [Tobias e Sara]. Agora fazei, Senhor, que êles Vos bendigam cada vez mais. Ps. Bem-aventurados os que temem o Senhor, os que andam em seus caminhos. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, omnípotens et miséricors, Deus: ut, quod

Atendei-nos, ó Deus onipotente e misericordioso, a fim de

nostro ministrátur offício, tua benedictióne pótius impleátur. Per D. N.

que isto que se faz por nosso ministério, receba de vossa bênção perfeito complemento. Por N. S.

Epístola (Eph. 5, 22-33)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Mulíeres viris suis súbditæ sint, sicut Dómino; quóniam vir caput est mulíeris, sicut Christus caput est Ecclésiæ: Ipse, salvátor córporis ejus. Sed sicut Ecclésia subjécta est Christo, ita et mulíeres viris suis in ómnibus. Viri, dilígite uxóres vestras, sicut et Christus diléxit Ecclésiam, et seípsum trádidit pro ea, ut illam sanctificáret, mundans lavácro aquæ in verbo vitæ, ut exhibéret ipse sibi gloriósam Ecclésiam, non habéntem máculam, aut rugam, aut áliquid hujúsmodi, sed ut sit sancta et immaculáta. Ita et viri debent dilígere uxóres suas, ut córpora sua. Qui suam uxórem díligit, seípsum díligit. Nemo enim umquam carnem suam ódio hábuit, sed nutrit, et fovet eam, sicut et Christus Ecclésiam: quia membra sumus córporis ejus, de carne ejus et de óssibus ejus. Propter hoc relínquet homo patrem et matrem suam, et adhærébit uxóri suæ: et erunt duo in carne una. Sacraméntum hoc magnum est, ego autem dico in Christo, et in Ecclésia. Verúmtamen et vos sínguli, unusquísque uxórem suam, sicut

Irmãos: Submetam-se as mulheres a seus maridos, como ao Senhor. Porque o marido é a cabeça da mulher, como o Cristo é a Cabeça da Igreja, que é seu Corpo, do qual Êle é o Salvador. Ora, assim como a Igreja está sujeita ao Cristo, assim as mulheres o estejam em tudo aos maridos. E vós, maridos, amai as vossas mulheres, como também o Cristo amou a Igreja, e por ela se entregou a Si mesmo, para a santificar, purificando-a pelo batismo da água na palavra de vida, para apresentar a Si mesmo esta Igreja, cheia de glória, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem os maridos amar as suas mulheres como a seu próprio corpo. O que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Porque ninguém jamais aborreceu a sua própria carne, antes a nutre e dela cuida como o Cristo faz à sua Igreja, porque somos membros de seu Corpo místico, de sua carne e de seus ossos. Por isso é que o homem deixará o seu pai e a sua mãe, e se unirá à sua mulher; e serão dois em uma só carne. Êste Mistério é grande, porém eu digo, por causa de sua relação com o Cristo

seípsum díligat: úxor autem tímeat virum suum.

e com a Igreja. Por isso também cada um de vós [a exemplo do Cristo que ama a sua Igreja] ame a sua mulher como a si mesmo; e a mulher respeite a seu marido.

Graduale (Ps. 127, 3)

Uxor tua sicut vitis abúndans in latéribus domus tuæ. ℣ Fílii tui sicut novéllæ olivárum in circúitu mensæ tuæ.

Tua espôsa é como a vide fecunda no interior de tua casa. ℣ Teus filhos, como vergônteas de oliveiras ao redor de tua mesa.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 19, 3) Mittat vobis Dóminus auxílium de sancto: et de Sion tueátur vos. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ De seu santuário, vos envie o Senhor socorro, e vos proteja de Sião. Aleluia.

No Tempo Pascal, em lugar do Gradual, diz-se:

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 19, 3) Mittat vobis Dóminus auxílium de sancto: et de Sion tueátur vos. Allelúia. *V* (Ps. 133, 3) Benedícat vobis Dóminus ex Sion: qui fecit cælum et terram. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* De seu santuário, vos envie o Senhor socorro, e vos proteja, de Sião. Aleluia. *V* O Senhor vos abençoe do alto de Sião, Êle que fêz o céu e a terra. Aleluia.

Evangelium (Matth. 19, 3-6)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt ad Jesum pharisæi, tentántes eum et dicéntes: Si licet hómini dimíttere uxórem suam quacúmque ex causa? Qui respóndens, ait eis: Non legístis, quia qui fecit hóminem ab ínitio, másculum et féminam fecit eos? et dixit: Propter hoc dimítet homo patrem et matrem, et adhærébit uxóri suæ, et erunt duo in carne una. Itaque jam non sunt duo, sed una caro. Quod ergo Deus conjúnxit, homo non séparet.

Naquele tempo, aproximaram-se os fariseus de Jesús para O tentar, dizendo: E' lícito ao homem despedir a sua mulher por qualquer motivo? Êle lhes respondeu: Não lestes que o Criador quando criou o homem, no princípio, criou um homem e uma mulher? E disse: Por causa disto o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher e serão ambos uma mesma carne. Assim êles já não são dois, mas uma mesma carne. Portanto não separe o homem o que Deus uniu.

Offertorium (Ps. 30, 15-16)

In te sperávi, Dómine: dixi: Tu es Deus meus: in mánibus tuis témpora mea.

Espero em Vós, Senhor, e digo: Vós sois o meu Deus; em vossas mãos está o meu destino.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, pro sacra connúbii lege munus oblátum: et, cujus largítor es óperis, esto dispósitor. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos, aceitai o sacrifício que Vos oferecemos pelo laço sagrado do matrimônio, e, sendo Vós o seu Autor, guiai-o por vossa providência. Por N. S.

Prefácio comum, à pag. 683.

Bênção dos nubentes

Depois do Pater noster, voltando-se para os nubentes ajoelhados, diz o Sacerdote, por êles, as seguintes orações:

Orémus. Propitiáre, Domine, supplicatiónibus nostris, et institútis tuis, quibus propagatiónem humáni géneris ordinásti, benígnus assíste: ut, quod te auctóre júngitur, te auxiliánte servétur. Per D. N.

Ouvi propício, Senhor, as nossas orações, e dignai-Vos acompanhar com a vossa graça o Sacramento que instituístes, para a propagação do gênero humano, de sorte que a união de que sois Autor se mantenha por vossa assistência. Por N. S.

Orémus, Deus qui potestáte virtútis tuæ de níhilo cuncta fecísti: qui dispósitis universitátis exórdiis, hómini, ad imáginem Dei facto, ídeo inseparábile mulíeris adjutórium condidísti, ut femíneo córpori de viríli dares carne princípium, docens, quod ex uno placuísset instítui, nunquam licére disjúngi: Deus qui tam excellénti mystério conjugálem cópulam consecrásti, ut Christi et Ecclésiæ sacraméntum præsignáres in fœdere nuptiárum: Deus, per quem múlier júngitur viro, et socíetas principáliter ordináta ea benedictióne donátur, quæ sola nec per originális peccáti pœnam nec per dilúvii est abláta senténtiam: réspice propí-

O' Deus, pelo poder de vossa fôrça criastes do nada tôdas as coisas. Ordenando os primeiros elementos do universo, Vós concedestes ao homem, feito à imagem de Deus, a inseparável assistência da mulher, formando da carne do homem o corpo da mulher, para nos ensinardes assim que nunca se pode separar o que Vós quisestes unido. O' Deus, Vós consagrastes a união conjugal por um Mistério tão elevado; Vós, no pacto conjugal, nos destes de antemão a figura da Sagrada união do Cristo e da Igreja. O' Deus, por Vós a mulher é unida ao homem, por Vós a sociedade assim ordenada no seu princípio recebe uma bênção da qual não ficou privada pela punição do pecado original, nem pela sentença do

tius super hanc fámulam tuam, quæ, maritáli jungénda consórtio, tua se éxpetit protectióne muníri: sit in ea jugum dilectiónis et pacis: fidélis et casta nubat in Christo, imitatríxque sanctárum permáneat feminárum: sit amábilis viro suo, ut Rachel: sápiens, ut Rebécca: longæva et fidélis, ut Sara: nihil in ea ex áctibus suis ille auctor prævaricatiónis usúrpet: nexa fídei mandatísque permáneat: uníthoro juncta, contáctus illícitos fúgiat: múniat infirmitátem suam róbore disciplínæ: sit verecúndia gravis, pudóre venerábilis, doctrínis cæléstibus erudíta: sit fecúnda in sóbole, sit probáta et ínnocens: et ad Beatórum réquiem atque ad cæléstia regna pervéniat: et vídeant ambo fílios filiórum suórum, usque in tértiam et quartam generatiónem, et ad optátam pervéniant senectútem. Per eúndem D. N.

dilúvio; olhai com olhos favoráveis para vossa serva aqui presente, que no momento de se prender nos laços do matrimônio, solicita o vosso auxílio e proteção. Fazei que seu jugo seja de amor e de paz; fiel e casta, se una em Cristo, e fielmente imite as santas mulheres. Seja amável para o seu marido, como Raquel, prudente como Rebeca; viva muito tempo e seja fiel, como Sara; nenhuma de suas ações seja inspirada pelo autor do mal. Seja firme na fé e estável nos mandamentos; unida com seu marido, fuja de quaisquer contactos ilícitos; e encontre, numa vida bem regulada, fôrça contra a própria fraqueza. Seja grave em seus atos; seu pudor inspire respeito, e possua a ciência das coisas do céu; tenha numerosos filhos, e seja a sua vida pura e irrepreensível. Alcance o repouso dos Santos, e o Reino dos céus. Fazei que ambos vejam os filhos de seus filhos, até a terceira e a quarta geração, e cheguem a uma venturosa velhice. Pelo mesmo J. C.

Communio (Ps. 127, 4 et 6)

Ecce, sic benedicétur omnis homo qui timet Dóminum: et vídeas fílios filiórum tuórum: pax super Israël.

Eis como é abençoado todo homem que teme o Senhor: Que vejas os filhos dos teus filhos e a paz em Israel [a sociedade cristã].

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: institúta providéntiæ tuæ pio favóre comitáre; tu, quos legítima societáte

Dignai-Vos, ó Deus onipotente, acompanhar com os favores de vossa bondade o que por vossa providência institu-

connéctis, longæva pace custódias. Per D. N.

ístes, e conservar em uma longa paz aquêles que unis em um vínculo legítimo. Por N. S.

Oração para os nubentes

Antes de dar a bênção, o Sacerdote, voltado para os nubentes, diz:

Deus Abraham, Deus Isaac et Deus Jacob sit vobíscum: et ipse adímpleat benedictiónem suam in vobis: ut videátis fílios filiórum vestrórum usque ad tértiam et quartam generatiónem, et póstea vitam ætérnam habeátis sine fine: adjuvánte Dómino nostro Jesu Christo, qui cum Patre et Spíritu Sancto vivit et regnat Deus, per ómnia sæcula sæculórum. ℟ Amen.

O Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacó, seja convosco e derrame sôbre vós as suas bênçãos, de forma que possais ver os filhos de vossos filhos até a terceira e a quarta geração, e em seguida entreis na posse da vida eterna, com o auxílio de Nosso Senhor Jesús Cristo, que, sendo Deus, com o Pai e o Espírito Santo vive e reina por todos os séculos. ℟ Amen.

MISSA PELA PROPAGAÇÃO DA FÉ

Introitus (Ps. 66, 2-3 — ib. 4)

Deus misereátur nostri, et benedícat nobis: illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri: ut cognoscámus in terra viam tuam, in ómnibus géntibus salutáre tuum. Ps. Confiteántur tibi pópuli, Deus: confiteántur tibi pópuli omnes. ℣ Glória Patri.

Deus tenha piedade de nós e nos abençoe; faça resplandecer a sua face sôbre nós e de nós tenha compaixão, para que conheçamos na terra, a vossa vereda e entre todos os povos, a vossa salvação. Ps. As nações Vos exaltem, ó Deus, e todos os povos cantem a vossa glória. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui omnes hómines vis salvos fíeri et ad agnitiónem veritátis veníre: mitte, quæsumus, operários in messem tuam, et da eis cum omni fidúcia loqui verbum tuum; ut sermo tuus currat et clarificétur, et omnes gentes cognóscant te solum

O' Deus, que desejais alcancem todos os homens a salvação e cheguem ao conhecimento da verdade, enviai, nós Vos pedimos, operários à vossa messe, concedendo-lhes anunciar com tôda confiança, a vossa palavra, para que a vossa doutrina seja espalhada e exaltada

Deum verum, et quem misísti Jesum Christum, Fílium tuum, Dóminum nostrum: Qui tecum vivit et regnat.

e tôdas as nações Vos conheçam, como Deus único e verdadeiro e a Jesús Cristo, vosso Filho, Nosso Senhor, que enviastes. Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Lectio (Eccli. 36, 1-10 et 17-19)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Miserére nostri, Deus ómnium, et réspice nos, et osténde nobis lucem miseratiónum tuárum: et immítte timórem tuum super gentes, quæ non exquisiérunt te, ut cognóscant, quia non est Deus nisi tu, et enárrent magnália tua. Alleva manum tuam super gentes aliénas, ut vídeant poténtiam tuam. Sicut enim in conspéctu eórum sanctificátus es in nobis, sic in conspéctu nostro magnificáberis in eis, ut cognóscant te, sicut et nos cognóvimus, quóniam non est Deus præter te, Dómine. Innova signa et immúta mirabília. Glorífica manum et bráchium dextrum. Excita furórem et effúnde iram. Tolle adversárium et afflíge inimícum. Festína tempus et meménto finis, ut enárrent mirabília tua. Da testimónium his, qui ab inítio creatúræ tuæ sunt, et súscita prædicatiónes, quas locúti sunt in nómine tuo prophétæ prióres. Da mercédem sustinéntibus te, ut prophétæ tui fidéles inveniántur: et exáudi oratiónes servórum tuórum, secúndum benedictiónem

Tende piedade de nós, ó Deus do universo, e olhai-nos benignamente, mostrando-nos a luz de vossa benevolência. Enviai o vosso temor entre os povos que não Vos procuram, a fim de que reconheçam que não existe outro Deus, além de Vós, e manifestem as vossas grandezas. Erguei a vossa mão sôbre as nações estrangeiras, a fim de que reconheçam o vosso poder. Porque, assim como manifestastes, diante dêles, a vossa santidade em nós, assim, a nossos olhos, revelai a vossa Majestade, entre êles, para que Vos conheçam como nós conhecemos, que não há outro Deus além de Vós, Senhor. Renovai os vossos milagres e fazei novos prodígios. Glorificai a vossa mão e o vosso braço direito. Excitai o vosso furor e derramai a vossa cólera. Aniquilai o adversário e castigai o inimigo. Fazei correr o tempo e apressai o fim, para que êles proclamem as vossas maravilhas. Testemunhai por aquêles que desde o início são criaturas vossas, e cumpri as palavras que os profetas antigos proferiram em vosso Nome. Recompensai os que confiam em Vós

Aaron de pópulo tuo, et dírige nos in viam justítiæ, et sciant omnes, qui hábitant terram, quia tu es Deus conspéctor sæculórum.

para que os profetas sejam achados fiéis; e atendei às preces de vossos servos conforme a bênção de Aarão, a vosso povo. Conduzi-nos pela vereda da justiça e saibam todos os que habitam a terra que Vós sois o Deus que penetra a eternidade.

Graduale (Ps. 66, 6-8)

Confiteántur tibi pópuli, Deus, confiteántur tibi pópuli omnes: terra dedit fructum suum. ℣ Benedícat nos Deus, Deus noster, benedícat nos Deus: et métuant eum omnes fines terræ.

Os povos Vos exaltem, ó Deus; os povos todos Vos glorifiquem; a terra produziu o seu fruto. ℣ Abençoai-nos, ó Deus, Deus nosso; abençoai-nos, ó Deus; e d'Êle tenham temor, todos os confins da terra.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 99, 1) Jubiláte Deo, omnis terra: servíte Dómino in lætítia: introíte in conspéctu ejus, in exsultatióne. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Cantai louvores a Deus, ó terra tôda; servi ao Senhor, com alegria. Aproximai-vos d'Êle, com júbilo intenso. Aleluia.

Evangelium (Matth. 9, 35-38)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Circuíbat Jesus omnes civitátes et castélla, docens in synagógis eórum, et prædicans Evangélium regni, et curans omnem languórem, et omnem infirmitátem. Videns autem turbas, misértus est eis: quia erant vexáti, et jacéntes sicut oves non habéntes pastórem. Tunc dicit discípulis suis: Messis quidem multa, operárii autem pauci. Rogáte ergo Dóminum messis, ut mittat operários in messem suam.

Naquele tempo, andava Jesús por tôdas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, e anunciava o Evangelho do seu Reino, sarando tôda fraqueza e tôda enfermidade. Quando viu as multidões, apiedou-se delas, pois estavam extenuadas e desanimadas, como ovelhas sem pastor. Então disse a seus discípulos: A messe, em verdade, é grande, mas poucos são, no entanto, os operários. Rogai pois, ao Senhor da seara que envie operários para a sua messe.

Communio (Ps. 92, 7-9)

Afférte Dómino, pátriæ géntium, afférte Dómino glóri-

Trazei ao Senhor, famílias de nações; ofertai ao Senhor

am et honórem, afférte Dómino glóriam nómini ejus: tóllite hóstias, et introíte in átria ejus: adoráte Dóminum in átrio sancto ejus.

glória e louvor; dai ao Senhor glória por seu Nome. Tomai hóstias e entrai em seus átrios, adorai o Senhor no seu santo tabernáculo.

Secreta

Protéctor noster, áspice, Deus, et réspice in fáciem Christi tui, qui dedit redemptiónem semetípsum pro ómnibus: et fac; ut ab ortu solis usque ad occásum magnificétur nomen tuum in géntibus, ac in omni loco sacrificétur et offerátur nómini tuo oblátio munda. Per eúndem D. N.

Olhai para nós, ó Deus, nosso protetor e vêde a face do vosso Cristo que se entregou a Si mesmo, para a redenção de todos; fazei que do nascer do sol até o ocaso, seja o vosso Nome glorificado pelas nações, e que, em todo o lugar, haja sacrifícios; e seja oferecida em louvor de vosso Nome uma oblação pura. Pelo mesmo J. C.

Offertorium (Ps. 116, 1-2)

Laudáte Dóminum, omnes gentes: laudáte eum, omnes pópuli: quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus, et véritas Dómini manet in ætérnum.

Louvai ao Senhor, nações tôdas, louvai-O, todos os povos; porque a sua misericórdia manifestou-se poderosamente em nós e a fidelidade do Senhor permanece por tôda a eternidade.

Postcommunio

Redemptiónis nostræ múnere vegetáti: quæsumus, Dómine; ut hoc perpétuæ salútis auxílio, fides semper vera proficiat. Per D. N.

Alimentados com a dádiva de nossa redenção, nós Vos pedimos, Senhor, que por êste auxílio da salvação eterna, possa a verdadeira fé se propagar sempre. Por N. S.

PARA ALCANÇAR PROTEÇÃO CONTRA OS PAGÃOS

À Missa do dia, podem-se acrescentar as seguintes Orações:

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, in cujus manu sunt ómnium potestátes et ómnium jura regnórum: réspice in auxílium Christianórum; ut gentes paganórum, quæ in sua feritáte confídunt, dex-

O' Deus, onipotente e eterno, em cujas mãos se acham todos os poderes e direitos de todos os reinos, vinde em auxílio dos Cristãos, para que os povos pagãos que confiam em seu ânimo feroz, sejam prostra-

teræ tuæ poténtia conterántur. Per D. N.

dos pelo poder de vossa dextra. Por N. S.

Secreta

Sacrifícium, Dómine, quod immolámus, inténde: ut propugnatóres tuos ab omni éruas paganórum nequítia et in tuæ protectiónis securitáte constítuas. Per D. N.

Olhai, Senhor, o sacrifício que oferecemos e livrai a vossa milícia de tôda a maldade dos pagãos, dando-lhe a vossa proteção segura. Por N. S.

Postcommunio

Protéctor noster, áspice, Deus: et propugnatóres tuos a paganórum defénde perículis; ut, omni perturbatióne submóta, líberis tibi méntibus desérviant. Per D. N.

O' Deus, protetor nosso, lançai sôbre nós o vosso olhar e protegei os defensores de vossa causa contra a ameaça dos pagãos, a fim de que, afastado todo o receio de perturbação, Vos sirvam com liberdade de espírito. Por N. S.

PARA A SUPRESSÃO DE UM CISMA:

À Missa do dia, podem-se acrescentar as seguintes Orações:

Oratio

Deus, qui erráta córrigis, et dispérsa cóngregas, et congregáta consérvas: quæsumus, super pópulum christiánum tuæ uniónis grátiam cleménter infúnde; ut, divisióne rejécta, vero pastóri Ecclésiæ tuæ se úniens, tibi digne váleat famulári. Per D. N.

O' Deus, que corrigis os erros, reunis o que está disperso e conservais o que está reunido, nós Vos rogamos, derramai, por vossa clemência, sôbre o povo cristão, a graça de vossa união, para que, cessando tôda a divisão, unido ao pastor de vossa Igreja, o vosso povo Vos possa dignamente servir. Por N. S.

Secreta

Múnera hæc pro unióne pópuli christiáni tibi, Dómine, obláta sanctífica: per quæ unitátis et pacis in Ecclésia tua nobis dona concédas. Per D. N.

Santificai, Senhor, estas dádivas que Vos oferecemos pela união do povo cristão e por elas concedei-nos os benefícios da unidade e da paz no seio de vossa Igreja. Por N. S.

Postcommunio

Hæc tua, Dómine, sumpta sacra commúnio: sicut fidélium in te uniónem præsí-

Esta santa Comunhão, Senhor, que recebemos produza em vossa Igreja o benefício da

gnat: sic in tua Ecclésia unitátis, quæsumus, operétur efféctum. Per D. N.

unidade, assim como prefigura a união dos fiéis em Vós. Por N. S.

MISSA EM TEMPO DE GUERRA

Introitus (Reminiscere), à pag. 209.

Oratio

Deus, qui cónteris bella, et impugnatóres in te sperántium poténtia tuæ defensiónis expúgnas: auxiliáre fámulis tuis, implorántibus misericórdiam tuam; ut, inimicórum suórum feritáte depréssa, incessábili te gratiárum actióne laudémus. Per D. N.

O' Deus, que esmagais as guerras e pela vossa poderosa defesa prostrais os agressores dos que em Vós põem a sua esperança, socorrei aos vossos servos que imploram a vossa misericórdia para que, aniquilada a fúria de seus inimigos, nós Vos louvemos com perenes ações de graças. Por N. S.

Lectio (Jer. 42, 1-2 et 7-12)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

In diébus illis: Accessérunt omnes príncipes bellatórum: dixerúntque ad Jeremíam Prophétam: Ora pro nobis ad Dóminum, Deum tuum. Et factum est verbum Dómini ad Jeremíam. Vocavítque omnes príncipes bellatórum, et univérsum pópulum a mínimo usque ad magnum. Et dixit ad eos: Hæc dicit Dóminus, Deus Israël, ad quem misístis me, ut prostérnerem preces vestras in conspéctu ejus: Si quiescéntes mansérítis in terra hac, ædificábo vos, et non déstruam; plantábo, et non evéllam: jam enim placátus sum super malo, quod feci vobis. Nolíte timére a fácie regis Babylónis, quem vos pávidi formidátis; nolíte metúere eum, dicit Dó-

Naqueles dias, aproximaram-se de Jeremias, Profeta, todos os principais guerreiros e disseram-lhe: Pede por nós ao Senhor, teu Deus. E a palavra de Deus se fêz ouvir a Jeremias. E êle convocou todos os principais guerreiros e todo o povo, desde o menor ao maior. E disse-lhes: Isto disse o Deus de Israel, ao qual me enviastes, para que eu, em sua presença, Lhe transmitisse as vossas preces: Se quiserdes permanecer nesta terra, eu edificarei para vós e não destruirei. Plantarei e não arrancarei. Já estou aplacado com o castigo que vos enviei. Não temais a presença do rei de Babilônia de quem tanto tendes mêdo; não o receeis, diz o Senhor, pois eu estou convosco e vos salvarei, libertando-vos de suas mãos.

minus: quia vobíscum sum ego, ut salvos vos fáciam et éruam de manu ejus. Et dabo vobis misericórdias, et miserébor vestri, et habitáre vos fáciam in terra vestra: dicit Dóminus omnípotens.

Eu serei misericordioso para convosco e terei piedade de vós. E vos farei habitar em vossa terra, assim diz o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 76, 15-16)

Tu es Deus, qui facis mirabília solus: notam fecísti in géntibus virtútem tuam. ℣ Liberásti in bráchio tuo pópulum tuum, fílios Israël et Joseph.

Vós sois o Deus, que operais maravilhas e entre as nações fizestes sentir o vosso poder. Com o vosso braço, redimistes o vosso povo, os filhos de Israel e de José.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 58, 2) Eripe me de inimícis meis, Deus meus: et ab insurgéntibus in me líbera me. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Livrai-me, Senhor, dos meus inimigos e salvai-me dos que me perseguem. Aleluia.

Evangelium (Matth. 24, 3-8)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt ad Jesum discípuli secréto, dicéntes: Dic nobis, quando hæc erunt? et quod signum advéntus tui et consummatiónis sæculi? Et respóndens Jesus, dixit eis: Vidéte, ne quis vos sedúcat. Multi enim vénient in nómine meo, dicéntes: Ego sum Christus; et multos sedúcent. Audítúri enim estis prœlia et opiniónes prœliórum. Vidéte, ne turbémini. Opórtet enim hæc fíeri, sed nondum est finis. Consúrget enim gens in gentem, et regnum in regnum, et erunt pestiléntiæ et fames et terræmótus per loca. Hæc autem ómnia, inítia sunt dolórum.

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesús os seus discípulos, a sós, e perguntaram-Lhe: Dizei-nos, quando sucederão essas coisas? e qual será o sinal de vossa vinda e da consumação dos séculos? Respondeu-lhes Jesús, dizendo: Cuidado, para que alguém não vos engane. Pois virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo. E seduzirão a muitas pessoas. Ouvireis falar de guerra e de rumores de guerras. Olhai, não vos perturbeis; porque importa que estas coisas aconteçam, mas não é ainda o fim. Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá peste e fomes, e terremotos em diversos lugares. Mas tudo isso é apenas o início das dôres.

Offertorium (Ps. 17, 28 et 32)

Pópulum húmilem salvum fácies, Dómine, et óculos superbórum humiliábis: quóniam quis Deus præter te, Dómine?

Vós salvareis o povo humilhado, Senhor, e humilhareis os olhos dos soberbos. Por que, quem é Deus, senão Vós, ó Senhor?

Secreta

Sacrifícium, Dómine, quod immolámus, inténde placátus: ut ab omni nos éruat bellórum nequítia, et in tuæ protectiónis securitáte constítuat. Per D. N.

Aplacado, Senhor, olhai para o sacrifício que Vos oferecemos a fim de que nos livre de todos os males da guerra e nos coloque sob a vossa segura proteção. Por N. S.

Communio (Ps. 30, 3)

Inclína aurem tuam: accélera, ut erípias nos.

Inclinai o vosso ouvido e apressai-Vos em nos salvar.

Postcommunio

Deus, regnórum ómnium regúmque dominátor, qui nos et percutiéndo sanas et ignoscéndo consérvas: præténde nobis misericórdiam tuam; ut tranquillitáte pacis, tua potestáte serváta, ad remédia correctiónis utámur. Per D. N.

O' Deus, que dominais tôdas as nações e os seus reis e nos conservais, perdoando-nos, mostrai-nos a vossa misericórdia para que a tranquilidade da paz, mantida por vosso poder, nos sirva de meio de correção. Por N. S.

MISSA PELA PAZ

Introitus (Da pacem), à pag. 644.

Oratio

Deus, a quo sancta desidéria, recta consília et justa sunt ópera: da servis tuis illam, quam mundus dare non potest, pacem; ut et corda nostra mandátis tuis dédita, et, hóstium subláta formídine, témpora sint, tua protectióne, tranquílla. Per D. N.

O' Deus, que sois a fonte dos santos desejos e das ações justas, concedei a vossos servos esta paz que o mundo não pode dar, para que nossos corações se prendam aos vossos preceitos e livres do temor dos inimigos, tenhamos dias tranquilos sob a vossa proteção. Por N. S.

Lectio (2 Machab. 1, 1-5)

Léctio libri Machabæórum.

Frátribus, qui sunt per Ægýptum, Judæis, salútem dicunt fratres, qui sunt in Jerosólymis, Judæi et qui in regióne Judææ, et pacem bonam. Benefáciat vobis Deus et memínerit testaménti sui, quod locútus est ad Abraham et Isaac et Jacob, servórum suórum fidélium; et det vobis cor ómnibus, ut colátis eum et faciátis ejus voluntátem corde magno et ánimo volénti. Adapériat cor vestrum in lege sua et in præcéptis suis et fáciat pacem. Exáudiat oratiónes vestras et reconciliétur vobis nec vos déserat in témpore malo, Dóminus, Deus noster.

Os judeus que estão em Jerusalém e no país da Judéia, aos judeus, seus irmãos, que estão no Egito, saúde e bem estar. Deus vos cumule de benefícios e se lembre da aliança que fêz com Abraão, Isaac e Jacó, seus fiéis servos. Êle dê a todos vós um coração fervoroso para O servir e para cumprir sua vontade, generosa e prontamente. Deus vos conceda um coração dócil à sua lei e aos seus preceitos e estabeleça a paz. Atenda Êle às vossas preces, reconciliando-se convosco e não vos abandone nos dias maus, Êle, o Senhor nosso Deus.

Graduale (Ps. 121, 6-7)

Rogáte quæ ad pacem sunt Jerúsalem: et abundántia diligéntibus te. ℣ Fiat pax in virtúte tua, et abundántia in túrribus tuis.

Implorai, para Jerusalém, o que a conduz para a paz, e abundância para os que a amam [a Jerusalém]. ℣ Esteja a paz em vossa fortaleza e a fartura em vossas tôrres.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 147, 12) Lauda, Jerúsalem, Dóminum: lauda Deum tuum, Sion. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Louva, ó Jerusalém, ao Senhor; louva teu Deus, ó Sião. Aleluia.

Evangelium (Cum sero esset), à pag. 495, até as palavras: Retenta sunt.

Offertorium (Ps. 134, 3 et 6)

Laudáte Dóminum, quia benígnus est: psállite nómini ejus, quóniam suávis est: ómnia quæcúmque vóluit, fecit in cælo et in terra.

Louvai o Senhor, porque é benigno: cantai salmos a seu nome, porque é suave. No céu e na terra, fêz tudo quanto quis.

Secreta

Deus, qui credéntes in te pópulos nullis sinis cóncuti

O' Deus, que não deixais abalar pelo terror os povos que

terróribus: dignáre preces et hóstias dicátæ tibi plebis suscípere; ut pax, a tua pietáte concéssa, Christianórum fines ab omni hoste fáciat esse secúros. Per D. N.

em Vós confiam, dignai-Vos receber as preces e as oferendas dêste povo que Vos é consagrado, a fim de que a paz, por vossa bondade concedida, assegure contra todo o inimigo os países cristãos. Por N. S.

Communio (Jo. 14, 27)

Pacem relínquo vobis: pacem meam do vobis, dicit Dóminus.

Eu vos dou a paz, eu vos dou a minha paz, diz o Senhor.

Postcommunio

Deus, áuctor pacis et amátor, quem nosse vívere, cui servíre regnáre est: prótege ab ómnibus impugnatiónibus súpplices tuos; ut, qui in defensióne tua confídimus, nullíus hostilitátis arma timeámus. Per D. N.

O' Deus, autor e amigo da paz, a quem conhecer, é viver, e servir, é reinar, protegei, contra tôdas as adversidades aquêles que Vos suplicam, para que nós, que confiamos em vossa defesa, de nenhum inimigo receemos as armas. Por N. S.

PARA AFASTAR AS DOENÇAS CONTAGIOSAS

Oratio

Deus, qui non mortem, sed pæniténtiam desíderas peccatórum: pópulum tuum ad te reverténtem propítius réspice; ut, dum tibi devótus exsístit, iracúndiæ tuæ flagélla ab eo cleménter amóveas. Per D. N.

O' Deus, que não desejais a morte do pecador, e sim o seu arrependimento, olhai benigno para o vosso povo que para Vós se volta, e porque Vos serve com fidelidade, por vossa misericórdia, afastai dêle todos os flagelos de vossa ira. Por N. S.

Secreta

Subvéniat nobis, quæsumus, Dómine, sacrifícii præséntis oblátio: quæ nos et ab erróribus univérsis poténter absólvat, et a totíus erípiat perditiónis incúrsu. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que a oferta do presente sacrifício venha em nosso auxílio, nos livre poderosamente de todos os nossos extravios e nos arranque de todo o perigo de perdição. Por N. S.

Postcommunio

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: et pópulum tuum ab iracúndiæ tuæ terróribus

O' Deus, salvação nossa, ouvi as nossas preces, livrai o vosso povo do terror de vossa ira e

líberum, et misericórdiæ tuæ fac largitáte secúrum. Per D. N.

fazei-o gozar de tranquilidade pela largueza de vossa misericórdia. Por N. S.

MISSA PARA ALCANÇAR A GRAÇA DO ESPÍRITO SANTO

Missa votiva, à pag. [105], exceto:

Oratio

Deus, cui omne cor patet, et omnis volúntas lóquitur, et quem nullum latet secrétum: purífica per infusiónem Sancti Spíritus cogitatiónes cordis nostri; ut te perfécte dilígere et digne laudáre mereámur. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

O' Deus, que conheceis que todos os corações e tôdas as vontades Vos falam e não desconheceis nenhum segrêdo, derramai sôbre nós a graça do Espírito Santo, e purificai os pensamentos de nossos corações para que alcancemos a graça de Vos amar com perfeição e de Vos louvar como convém. Por N. S... em união com o mesmo Espírito Santo.

Secreta

Hæc oblátio, quæsumus, Dómine, cordis nostri máculas emúndet: ut Sancti Spíritus digna efficiátur habitátio. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos pedimos, Senhor, que êste Sacrifício purifique o nosso coração de tôdas as manchas, para que se torne digna morada do Espírito Santo. Por N. S. em união com o mesmo.

Postcommunio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus, Sanctum nos Spíritum votis promeréri sédulis: quátenus, ejus grátia, et ab ómnibus liberémur tentatiónibus, et peccatórum nostrórum indulgéntiam percípere mereámur. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, fazei que mereçamos por nossas instantes orações receber o Espírito Santo, por sua graça sermos livres de tôdas as tentações e merecermos alcançar o perdão de nossos pecados. Por N. S... em união com o mesmo Espírito Santo.

PARA ALCANÇAR O PERDÃO DOS PECADOS

A' Missa do dia, acrescentam-se as seguintes Orações:

Oratio

Exáudi, quæsumus, Dómine, súpplicum preces, et confiténtium tibi parce peccátis: ut páriter nobis in-

Nós Vos rogamos, ó Deus, ouvi a nossa humilde oração e perdoai os pecados que confessamos, para que, por

dulgéntiam tríbuas benígnus et pacem. Per D. N.

vossa bondade, com o perdão consigamos a paz. Por N. S.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, placatiónis et laudis offérimus: ut et delícta nostra miserátus absólvas, et nutántia corda tu dírigas. Per D. N.

Nós Vos oferecemos, Senhor, esta Hóstia de reconciliação e de louvor, para que por vossa piedade, nos perdoeis os pecados e governeis os nossos corações vacilantes. Por N. S.

Postcommunio

Præsta nobis, ætérne Salvátor: ut, percipiéntes hoc múnere véniam peccatórum, deínceps peccáta vitémus. Per D. N.

Concedei-nos, Salvador eterno, que alcancemos por êste Sacrifício o perdão das nossas faltas e daqui em diante evitemos o pecado. Por N. S.

PARA PEREGRINOS E VIAJANTES

Oratio

Adésto, Dómine, supplicatiónibus nostris: et viam famulórum tuórum in salútis tuæ prosperitáte dispóne; ut, inter omnes viæ et vitæ hujus varietátes, tuo semper protegántur auxílio. Per D. N.

Senhor, atendei às nossas súplicas e preparai o caminho de vossos servos com o favor de vossa salvação, a fim de que, entre tôdas as vicissitudes da viagem desta vida, gozem sempre de vossa proteção. Por N. S.

Secreta

Propitiáre, Dómine, supplicatiónibus nostris, et has oblatiónes, quas tibi offérimus pro fámulis tuis, benígnus assúme: ut viam illórum et præcedénte grátia tua dírigas, et subsequénte comitári dignéris; ut de actu atque incolumitáte eórum, secúndum misericórdiæ tuæ præsídia, gaudeámus. Per D. N.

Ouvi, propício, Senhor, as nossas súplicas, aceitai com benevolência estas ofertas que Vos fazemos por vossos servos, concedei benignamente que a vossa graça os preceda, mostrando-lhes o caminho, e os acompanhe, seguindo-lhes os passos, e a fim de que nos possamos alegrar por suas ações e seu bem estar, protegei-os com a vossa misericórdia. Por N. S.

Postcommunio

Tua, Dómine, sacraménta, quæ súmpsimus, fámulos tuos in te sperántes custódi-

Vossos Sacramentos que recebemos guardem, Senhor, os servos que em Vós esperam, e

ant: et contra omnes advérsos tueántur incúrsus. Per D. N.

os protejam contra todos os assaltos dos inimigos. Por N. S.

MISSA PELOS ENFERMOS

Introitus (Ps. 54 2-3 — ib. 3-4)

Exáudi, Deus, oratiónem meam, et ne despéxeris deprecatiónem meam: inténde in me et exáudi me. Ps. Contristátus sum in exercitatióne mea: et conturbátus sum a voce inimíci et a tribulatióne peccatóris. ℣ Glória Patri.

Ouvi, ó Deus, a minha oração e não desprezeis a minha súplica. Olhai para mim e atendei-me. Ps. Entristeci-me, em minha provação, e perturbado fiquei pelo clamor do inimigo e pela perseguição dos pecadores. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, salus ætérna credéntium: exáudi nos pro fámulis tuis infírmis, pro quibus misericórdiæ tuæ implorámus auxílium; ut, réddita sibi sanitáte, gratiárum tibi in Ecclésia tua réferant actiónes. Per D. N.

Onipotente, sempiterno Deus, que sois a salvação eterna dos que em Vós esperam, ouvi-nos em favor de vossos servos doentes para os quais imploramos o auxílio de vossa misericórdia, a fim de que, ficando restabelecidos na saúde, Vos ofereçam ações de graças em vossa Igreja. Por N. S.

Epistola (Jac. 5, 13-16)

Léctio Epístolæ beáti Jacóbi Apóstoli.

Caríssimi: Tristátur áliquis vestrum? oret. Æquo ánimo est? psallat. Infirmátur quis in vobis? indúcat presbýteros Ecclésiæ, et orent super eum, ungéntes eum óleo in nómine Dómini: et orátio fídei salvábit infírmum, et alleviábit eum Dóminus: et si in peccátis sit, remitténtur ei. Confitémini ergo altérutrum peccáta vestra, et oráte pro ínvicem, ut salvémini.

Caríssimos: Algum dentre vós está triste? Reze. Está em alegria? Entoe cânticos. Algum dentre vós está doente? Chame os sacerdotes da Igreja e êstes rezem por êle, ungindo-o com óleo, e em Nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfêrmo e aliviado será pelo Senhor. Se tiver cometido um pecado, ser-lhe-á perdoado. Confessai, pois mutuamente os vossos pecados e rezai uns pelos outros, para que alcanceis a salvação.

Graduale (Ps. 6, 3-4)

Miserére mihi, Dómine, quóniam infírmus sum: sana me, Dómine. ℣ Conturbáta sunt ómnia ossa mea: et ánima mea turbáta est valde. Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 101, 2) Dómine, exáudi oratiónem meam: et clámor meus ad te pervéniat. Allelúia.

Tende piedade de mim, Senhor, porque estou enfêrmo; curai-me, Senhor. ℣ Abalados estão todos os meus ossos, e a minha alma está tôda perturbada. Aleluia, aleluia. ℣ Senhor, ouvi a minha oração e chegue até Vós o meu clamor. Aleluia.

Evangelium (Cum introisset Jesus), à pag. 169.

Offertorium (Ps. 54, 2-3)

Exáudi, Deus, oratiónem meam, et ne despéxeris deprecatiónem meam: inténde in me et exáudi me.

Ouvi, ó Deus, a minha oração e não desprezeis a minha súplica. Olhai para mim e atendei-me.

Secreta

Deus, cujus nútibus vitæ nostræ moménta decúrrunt: súscipe preces et hóstias famulórum tuórum, pro quibus ægrotántibus misericórdiam tuam implorámus; ut, de quorum perículo metúimus, de eórum salúte lætémur. Per D. N.

O' Deus, por cujos desígnios são dirigidos os momentos de nossa vida, recebei as orações e as ofertas de vossos servos doentes em favor dos quais imploramos a vossa misericórdia, a fim de que nos alegremos pela cura daqueles cujo estado de saúde nos inspira sérios cuidados. Por N. S.

Communio (Ps. 30, 17-18)

Illúmina fáciem tuam super servum tuum, et salvum me fac in tua misericórdia: Dómine, non confúndar, quóniam invocávi te.

Fazei brilhar a claridade de vossa face sôbre o vosso servo e por vossa misericórdia, salvai-me, Senhor. Não seja eu confundido, porque Vos invoquei.

Postcommunio

Deus, infirmitátis humánæ singuláre præsídium: auxílii tui super infírmos fámulos tuos osténde virtútem; ut, ope misericórdiæ tuæ adjúti, Ecclésiæ tuæ sanctæ incólumes repræsentári mereántur. Per D. N.

O' Deus, proteção única da fraqueza humana, mostrai o poder de vosso auxílio sôbre os vossos servos doentes, a fim de que, ajudados por vossa misericórdia, consigam aparecer sãos e salvos em vossa santa Igreja. Por N. S.

ORAÇÕES POR UM ENFÊRMO EM PERIGO DE VIDA

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, qui humáno géneri et salútis remédia et vitæ ætérnæ múnera contulísti: réspice propítius fámulum tuum (fámulam tuam) infirmitáte córporis laborántem, et ánimam réfove, quam creásti; ut in hora éxitus illíus, absque peccáti mácula tibi, Creatóri suo, per manus sanctórum Angelórum repræsentári mereátur. Per D. N.

O' Deus, onipotente e misericordioso, que proporcionastes ao gênero humano, os remédios da salvação e os dons da vida eterna, olhai benigno para o vosso servo (ou a vossa serva) que sofre de enfermidade corporal e fortalecei sua alma que criastes, a fim de que, na hora de sua morte, possa ser apresentado sem mancha de pecado a Vós, seu Criador, pelas mãos dos santos Anjos. Por N. S.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, hóstiam, quam tibi offérimus pro fámulo tuo (fámula tua) in extrémo vitæ constitúto (constitúta): et concéde, ut per eam univérsa, illíus purgéntur delícta; ut, qui (quæ) tuæ dispositiónis flagéllis in hac vita attéritur, in futúra réquiem consequátur ætérnam. Per D. N.

Recebei, Senhor, nós Vos suplicamos, o Sacrifício que Vos oferecemos por vosso servo (ou serva) que chegou aos últimos momentos de sua vida, e concedei que por êste Sacrifício, todos os seus pecados sejam apagados, a fim de que êle, que nesta vida é flagelado por estas provações, conforme vossa vontade, obtenha na vida futura o repouso eterno. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus cleméntiam tuam, omnípotens Deus, ut per hujus virtútem sacraménti fámulum tuum (fámulam tuam) grátia tua confirmáre dignéris: ut in hora mortis ejus non præváleat contra eum (eam) adversárius; sed cum Angelis tuis tránsitum habére mereátur ad vitam. Per D. N.

Nós suplicamos, ó Deus onipotente, a vossa clemência para que Vos digneis confirmar o vosso servo (ou vossa serva) em vossa graça pela fôrça dêste Sacramento, a fim de que no momento da morte o inimigo não prevaleça contra êle (ou ela), mas possa passar à vida com os vossos Anjos. Por N. S.

MISSA PARA ALCANÇAR A GRAÇA DE UMA BOA MORTE

Introitus (Ps. 12, 4 —ib. 1)

Illúmina óculos meos, ne unquam obdórmiam in morte, ne quando dicat inimícus meus: Præválui advérsus eum. Ps. Usquequo, Dómine, obliviscéris me in finem? úsquequo avértis fáciem tuam a me? ℣ Glória Patri.

Iluminai meus olhos para que eu não adormeça no sono da morte, para que não se glorie o meu inimigo, dizendo: Dominei-o. Ps. Até quando me esquecereis, Senhor? Até quando desviareis de mim a vossa face? ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, qui humáno géneri et salútis remédia et vitæ ætérnæ múnera contulísti: réspice propítius nos fámulos tuos, et ánimas réfove, quas creásti; ut in hora éxitus eárum, absque peccáti mácula tibi, Creatóri suo, per manus sanctórum Angelórum repræsentári mereántur. Per D. N.

O' Deus onipotente e misericordioso, que trouxestes ao gênero humano os remédios da salvação e os benefícios da vida eterna, olhai-nos benignamente, como vossos servos, e socorrei as almas que criastes, para que, na hora de sua morte mereçam ser apresentadas sem mancha, a Vós, seu Criador, pelas mãos dos santos Anjos. Por N. S.

Epístola (Rom. 14, 7-12)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Nemo nostrum sibi vivit, et nemo sibi móritur. Sive enim vívimus, Dómino vívimus: sive mórimur, Dómino mórimur. Sive ergo vívimus, sive mórimur, Dómini sumus. In hoc enim Christus mórtuus est et resurréxit: ut et mortuórum et vivórum dominétur. Tu autem quid júdicas fratrem tuum? aut tu quare spernis fratrem tuum? Omnes enim stábimus ante tribúnal Christi. Scriptum est enim: Vivo ego, dicit Dóminus, quóniam mihi flectétur omne

Irmãos: Nenhum de nós vive para si, e nenhum de nós morre para si. Porque, vivendo, vivemos para o Senhor, e morrendo, para o Senhor morremos. Ou vivamos, pois, ou morramos, sempre somos do Senhor. Porque para isso é que Jesús Cristo morreu e ressuscitou, para ser Senhor dos vivos e dos mortos. Tu, porém, por que julgas a teu irmão? ou por que desprezas a teu irmão? Todos temos de comparecer ante o tribunal de Jesús Cristo. Porque está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, é que todo

genu: et omnis lingua confitébitur Deo. Itaque unusquísque nostrum pro se ratiónem reddet Deo.

o joelho se dobrará diante de mim e tôda língua dará louvores a Deus. Portanto cada um de nós dará a Deus conta de si mesmo.

Graduale (Ps. 22, 4)

Si ámbulem in médio umbræ mortis, non timébo mala: quóniam tu mecum es, Dómine. ℣ Virga tua et báculus tuus, ipsa me consoláta sunt.

Se eu andar por entre as sombras da morte, não temerei o mal, porque estais comigo, Senhor. ℣ O vosso cetro e o vosso báculo são minha consolação.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 30, 2-3) In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in justítia tua líbera me et éripe me: inclína ad me aurem tuam, accélera, ut erípias me. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Espero em Vós, Senhor; não seja eu para sempre confundido. Por vossa justiça, livrai-me e salvai-me. Inclinai para mim o vosso ouvido; apressai-Vos em me socorrer. Aleluia.

Evangelium (Luc. 21, 34-36)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Atténdite vobis, ne forte gravéntur corda vestra in crápula et ebrietáte et curis hujus vitæ: et supervéniat in vos repentína dies illa: tamquam láqueus enim supervéniet in omnes, qui sedent super fáciem omnis terræ. Vigiláte ítaque, omni témpore oránte, ut digni habeámini fúgere ista ómnia, quæ futúra sunt, et stare ante Fílium hóminis.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Acautelai-vos para que os vossos corações não se tornem pesados com glutonaria, embriaguez e preocupações desta vida e de improviso não caia sôbre vós aquêle dia [do juízo]. Porque êle virá com um laço para todos os que estão estabelecidos em tôda a terra. Velai, pois, e orai sem cessar para serdes achados dignos de escapar de tudo que há de vir e de vos apresentardes ante o Filho do homem.

Offertorium (Ps. 30, 15-16)

In te sperávi, Dómine; dixi: Tu es Deus meus, in mánibus tuis témpora mea.

Espero em Vós, Senhor, e digo: Sois o meu Deus e minha sorte está em vossas mãos.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, hóstiam, quam tibi offé-

Recebei, Senhor, nós Vos pedimos, a hóstia que Vos ofere-

rimus pro extrémo vitæ nostræ, et concéde: ut per eam univérsa nostra purgéntur delícta; ut, qui tuæ dispositiónis flagéllis in hac vita attérimur, in futúra réquiem consequámur ætérnam. Per D. N.

cemos para os últimos momentos de nossa vida e concedei que por ela, sejam apagados os nossos pecados, para que, após têrmos sofrido nesta vida os castigos que Vos aprouver enviar-nos, obtenhamos na vida futura o repouso eterno. Por N. S.

Communio (Ps. 70, 16-17 et 18)

Dómine, memorábor justítiæ tuæ solíus: Deus, docuísti me a juventúte mea: et usque in senéctam et sénium, Deus, ne derelínquas me.

Estou lembrado, Senhor, de vossa fidelidade. Vós sois meu guia, ó Deus, desde a minha juventude. Não me abandoneis, ó Deus, até os últimos dias de minha velhice.

Postcommunio

Quæsumus cleméntiam tuam, omnípotens Deus, ut per hujus virtútem sacraménti nos fámulos tuos grátia tua confirmáre dignéris: ut in hora mortis nostræ non præváleat contra nos adversárius; sed cum Angelis tuis tránsitum habére mereámur ad vitam. Per D. N.

Nós pedimos à vossa clemência, ó Deus onipotente, que pela fôrça dêste Sacramento Vos digneis confirmar vossos servos em vossa graça, a fim de que na hora de nossa morte, o inimigo não prevaleça contra nós, mas antes, com os vossos Anjos, sejamos dignos de entrar na vida eterna. Por N. S.

MISSA EM QUALQUER NECESSIDADE

Introitus (— Ps 77, 1)

Salus pópuli ego sum, dicit Dóminus: de quacúmque tribulatióne clamáverint ad me, exáudiam eos: et ero illórum Dóminus in perpétuum. Ps. Atténdite, pópule meus, legem meam: inclináte aurem vestram in verba oris mei. ℣ Glória Patri.

Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor; quando por mim em qualquer tribulação clamarem, eu os ouvirei; e serei perpetuamente o seu Senhor. Ps. Povo meu, escuta a minha lei; inclina os teus ouvidos às palavras de minha bôca. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Ineffábilem misericórdiam tuam, Dómine, nobis cle-

Mostrai-nos, Senhor, com clemência, a vossa inefável mi-

ménter osténde: ut simul nos et a peccátis ómnibus éxuas; et a pœnis, quas pro his merémur, erípias. Per D. N.

sericórdia, e, libertando-nos de todos os nossos pecados, livrai-nos também das penas que por êles merecemos. Por N. S.

Lectio (Jer. 14, 7-8 et 9)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

Si iniquitátes nostræ respónderint nobis: Dómine, fac propter nomen tuum, quóniam multæ sunt aversiónes nostræ: tibi peccávimus. Exspectátio Israël, salvátor ejus in témpore tribulatiónis. Tu autem in nobis es, Dómine, et nomen tuum invocátum est super nos, ne derelínquas nos, Dómine, Deus noster.

Se as nossas iniquidades testemunham contra nós, Senhor, agi para honra vossa, porque muitas são as nossas revoltas e nós pecamos contra Vós. Vós sois a esperança de Israel e o seu Salvador, no tempo da tribulação. Estais no meio de nós, Senhor, e vosso Nome é invocado sôbre nós. Não nos abandoneis, ó Senhor, nosso Deus.

Graduale (Ps. 43, 8-9)

Liberásti nos, Dómine, ex affligéntibus nos: et eos, qui nos odérunt, confudísti. ℣ In Deo laudábimur tota die: et in nómine tuo confitébimur in sæcula.

Vós nos livrastes, Senhor, dos que nos afligiam, e aos que nos odiavam, confundistes. ℣ Em Deus nos gloriaremos todo o dia; e celebraremos o vosso Nome, para sempre.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps. 78, 9-10) Propítius esto, Dómine, peccátis nostris: ne quando dicant gentes: Ubi est Deus eórum? Allelúia.

Aleluia, aleluia. ℣ Senhor, perdoai os nossos pecados; para que não digam os povos: Onde está o seu Deus? Aleluia.

Evangelium (Marc. 11, 22-26)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Habéte fidem Dei. Amen, dico vobis, quia, quicúmque díxerit huic monti: Tóllere et míttere in mare, et non hæsitáverit in corde suo, sed credíderit, quia, quodcúmque díxerit, fiat, fiet ei. Proptérea dico vobis: Omnia quæcúm-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Tende fé em Deus. Em verdade, eu vos digo, que quem disser a esta montanha: Retira-te daí e lança-te ao mar, se não hesitar em seu coração, mas, crer que tudo quanto disser acontecerá, terá quanto tiver dito. Por isso, eu vos digo: Tudo quanto me pe-

que orántes pétitis, crédite quia accipiétis, et evénient vobis. Et cum stábitis ad orándum, dimíttite, si quid habétis advérsus áliquem: ut et Pater vester, qui in cælis est, dimíttat vobis peccáta vestra. Quod si vos non dimiséritis: nec Pater vester, qui in cælis est, dimíttet vobis peccáta vestra.

dirdes, orando, crede que o recebereis e isto vos acontecerá. E quando estiverdes de pé, a rezar, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai-lhe, a fim de que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe os vossos pecados. Porque, se não perdoardes, também vosso Pai no céu não perdoará os vossos pecados.

Offertorium (Ps. 137, 7)

Si ambulávero in médio tribulatiónis, vivificábis me, Dómine: et super iram inimicórum meórum exténdes manum tuam, et salvum me fáciet déxtera tua.

Se caminho no meio da tribulação, Vós me dais novamente a vida, Senhor, estendeis a vossa mão contra o furor de meus inimigos, e vossa Destra me salvará.

Secreta

Purificet nos, Dómine, quæsumus, múneris præséntis oblátio: et dignos sacra participatióne perfíciat. Per D. N.

Purifique-nos, Senhor, nós Vos pedimos, a oferenda do presente dom, e nos torne dignos de participarmos neste sagrado Mistério. Por N. S.

Communio (Ps. 118, 49-50)

Meménto verbi tui servo tuo, Dómine, in quo mihi spem dedísti: hæc me consoláta est in humilitáte mea.

Lembrai-Vos de vossa palavra a vosso servo, Senhor; por ela me destes esperança; é isto que me consola em minha tribulação.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, Dómine: ut, terrénis afféctibus expiáti, ad supérni plenitúdinem sacraménti, cujus libávimus sancta, tendámus. Per D. N.

Fazei, Senhor, nós Vos suplicamos, que desprendidos do que nos apega à terra, aspiremos à plenitude do Sacramento celeste do qual provamos as sagradas espécies. Por N. S.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Reza-se a Missa em honra da SS.ma Trindade, à pag. [100]; ou a do Divino Espírito Santo, à pag. [105]; ou a de Nossa Senhora correspondente ao Tempo, à pag. [92]; ou ainda a de algum Santo, acrescentando-se as seguintes Orações:

Oratio

Deus, cujus misericórdiæ non est númerus et bonitátis infinítus est thesáurus: piíssimæ majestáti tuæ pro collátis donis grátias ágimus, tuam semper cleméntiam exorántes; ut, qui peténtibus postuláta concédis, eósdem non déserens, ad prǽmia futúra dispónas. Per D. N.

O' Deus, cuja misericórdia é sem limites e cuja bondade é um tesouro inesgotável, prostrados ante a vossa majestade, Vos rendemos graças pelos benefícios que nos haveis feito, suplicando sempre a vossa clemência, para que não desampareis nunca aquêles aos quais concedeis o que Vos pedem, dispondo-os para receberem os prêmios eternos. Por N. S.

Secreta

Odórem, Dómine, sacrifícii hujus cum gratiárum actiónibus súscipe, et præsta: ut, quos exaudíre et incólumes serváre dignátus es, ab omni in pósterum adversitáte custódias; et in tuo servítio et amóre concréscant. Per D. N.

Aceitai, Senhor, o perfume dêste sacrifício, com as nossas ações de graças, protegei contra qualquer adversidade futura todos aquêles que benignamente ouvistes e conservastes incólumes e fazei-os crescer em vosso serviço e em vosso amor. Por N. S.

Postcommunio

Deus, qui néminem, in te sperántem, nímium afflígi permíttis, sed pium précibus præstas audítum: pro postulatiónibus nostris votísque suscéptis grátias ágimus, te piíssime deprecántes; ut per hæc, quæ súmpsimus, a cunctis éripi mereámur advérsis. Per D. N.

O' Deus, que não permitis seja demasiadamente afligido aquêle que em Vós espera, mas benignamente atendeis às suas súplicas, nós Vos agradecemos, porque ouvistes os nossos pedidos e votos, e Vos imploramos que por êste sacramento que recebemos sejamos livres de tôdas as adversidades. Por N. S.

ORAÇÕES DIVERSAS

(Ver a nota e algumas das Orações, à pag. 707)

1. PARA IMPLORAR OS SUFRÁGIOS DOS SANTOS

Oratio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut intercéssio sanctæ Dei Genitrícis Maríæ, sanctorúmque ómnium Apostolórum, Mártyrum, Confessórum, atque Vírginum, et ómnium electórum tuórum, nos ubíque lætíficet; ut, dum eórum mérita recólimus, patrocínia sentiámus. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos, concedei que a intercessão de Santa Maria, Mãe de Deus, de todos os santos Apóstolos, Mártires, Confessores e Virgens e de todos os vossos Eleitos, nos alegre em tôda a parte, a fim de que, recordando seus méritos, sintamos a sua proteção. Por N. S.

Secreta

Oblátis, Dómine, placáre munéribus: et, intercedénte, beáta María semper Vírgine, cum ómnibus Sanctis tuis, a cunctis nos defénde perículis. Per D. N.

Aplacai-Vos, Senhor, com as dádivas que Vos oferecemos e por intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria e de todos os vossos Santos, protegei-nos contra todos os perigos. Por N. S.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, beátæ Maríæ semper Vírginis et ómnium Sanctórum tuórum memóriam recoléntes, sacraménta cæléstia: præsta, quæsumus; ut, quod temporáliter gérimus, ætérnis gáudiis consequámur. Per D. N.

Recebemos, Senhor, os Sacramentos celestiais em memória da Bem-aventurada sempre Virgem Maria e de todos os vossos Santos e Vos pedimos que o Mistério iniciado na terra nos conduza às alegrias do céu. Por N. S.

2. PARA IMPLORAR A INTERCESSÃO DOS SANTOS

Orações à pag. 712, n. 7.

3. POR TÔDA A HIERARQUIA DA IGREJA

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, cujus Spíritu totum corpus Ecclésiæ sanctificátur et régitur: exáudi nos pro univérsis ordínibus supplicántes: ut, grátiæ tuæ

O' Deus, onipotente e eterno cujo Espírito santifica e governa todo o Corpo da Igreja, ouvi as súplicas que Vos dirigimos em favor de tôdas as ordens eclesiásticas, a fim de que, pelo

múnere, ab ómnibus tibi grádibus fidéliter serviátur. Per D. N.... in unitáte ejúsdem.

Dom de vossa graça tôda a Hierarquia Vos sirva com fidelidade. Por N. S. em união com o mesmo Espírito.

Secreta

Da fámulis tuis, Dómine, indulgéntiam peccatórum, consolatiónem vitæ, gubernatiónem perpétuam: ut, tibi serviéntes, ad tuam júgiter misericórdiam pervenire mereántur. Per D. N.

Concedei, Senhor, a vossos servos, o perdão de seus pecados, a consolação na vida e auxílio contínuo, a fim de que perseverando em vosso serviço, mereçam obter sempre a vossa misericórdia. Por N. S.

Postcommunio

Líbera quæsumus, Dómine, a peccátis et hóstibus fámulos tuos, tibi supplicántes: ut, in sancta conversatióne vivéntes, nullis afficiántur advérsis. Per D. N.

Senhor, nós Vos imploramos, livrai de seus pecados e de seus inimigos os vossos servos que Vos suplicam, para que possam viver santamente, não sendo perturbados por nenhuma adversidade. Por N. S.

4. PELO PAPA

Orações, à pag. 711, n. 6.

5. PELO IMPERADOR

Oratio

Deus, regnórum ómnium, et christiáni máxime protéctor impérii: da servo tuo imperatóri nostro N. triúmphum virtútis tuæ sciénter excólere; ut, qui tua institutióne est prínceps, tuo sit semper múnere potens. Per D. N.

O' Deus, protetor de todos os reinos e principalmente do império cristão, concedei ao nosso Imperador N. vosso servo que sempre aumente com sabedoria o triunfo do vosso poder, a fim de que, sendo príncipe por instituição vossa, seja sempre poderoso por vossa mercê. Por N. S.

2. Secreta

Súscipe, Dómine, preces et hóstias Ecclésiæ tuæ, pro salúte fámuli tui supplicántis: et in protectióne fidélium populórum antíqua brachii tui operáre mirácula; ut, superátis pacis inimícis,

Aceitai, Senhor, as preces e oblações de vossa Igreja que ela apresenta em favor de vosso servo e repeti os milagres de vosso poder que outrora operastes para proteger os povos fiéis, a fim de que,

secúra tibi sérviat christiána libértas. Per D. N.

subjugados os inimigos da paz, segura e tranquilamente, a cristandade Vos possa servir. Por N. S.

Postcommunio

Deus, qui ad prædicándum ætérni Regis Evangélium, Románum impérium præparásti: præténde fámulo tuo imperatóri nostro N. arma cæléstia; ut pax ecclesiárum nulla turbétur tempestáte bellórum. Per D. N.

O' Deus, que fundastes o império Romano para a propagação do Evangelho do Eterno Rei, entregai ao nosso Imperador N., vosso servo, as armas celestiais, para que nenhuma tempestade de guerra perturbe a paz de vossa Igreja. Por N. S.

6. PELO REI

Oratio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut fámulus tuus N., rex noster, qui tua miseratióne suscépit regni gubernácula, virtútum étiam ómnium percípiat increménta; quibus decénter ornátus, et vitiórum monstra devitáre et ad te, qui via, véritas et vita es, gratiósus váleat pervenire. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, fazei que o nosso Rei N., vosso servo, que por vossa misericórdia recebeu as rédeas do govêrno, alcance também aumento de tôdas as virtudes, para que constantemente ornado por elas, possa evitar os horrores dos vícios, e rico em graças, se una a Vós que sois o Caminho, a Verdade e a Vida. Por N. S.

Secreta

Múnera, Dómine, quæsumus, obláta sanctífica: ut et nobis Unigéniti tui Corpus et Sanguis fiant; et regi nostro ad obtinéndam ánimæ corporísque salútem, et peragéndum injúnctum offícium, te largiénte, usquequáque proficiant. Per eúndem D. N.

Santificai, Senhor, nós Vos pedimos, estas dádivas que Vos oferecemos para que elas se transformem para nós no Corpo e no Sangue de vosso Filho Unigênito e, graças à vossa misericórdia, sejam proveitosas ao nosso Rei para alcançar a salvação da alma e do corpo e administrar bem o cargo de que foi investido. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Hæc, Dómine, oblátio salutáris fámulum tuum N., regem nostrum, ab ómnibus

Senhor, esta oblação salutar, proteja o nosso Rei N., vosso servo, contra tôdas as adver-

tueátur advérsis: quátenus et ecclesiásticæ pacis obtíneat tranquillitátem; et, post hujus témporis decúrsum, ad ætérnam pervéniat hereditátem. Per D. N.

sidades, a fim de que êle mantenha a tranquilidade da paz na Igreja e após esta vida, alcance a herança eterna. Por N. S.

7. PELOS PRELADOS E SUAS COMUNIDADES

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui facis mirabília magna solus: præténde super fámulos tuos, et super congregatiónes illis commíssas, spíritum grátiæ salutáris; et, ut in veritáte tibi compláceant, perpétuum eis rorem tuæ benedictiónis infúnde. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que sois o único a fazer grandes maravilhas, derramai sôbre vossos servos e sôbre as Comunidades confiadas a seus cuidados o espírito de vossa graça que opera a salvação, e, a fim de que possam verdadeiramente Vos agradar, infundi-lhes o orvalho perpétuo de vossa bênção. Por N. S.

Secreta

Hóstias, Dómine, famulórum tuórum placátus inténde: et, quas in honórem nóminis tui devóta mente pro eis celebrámus, profícere sibi séntiant ad medélam. Per D. N.

Olhai favoravelmente, Senhor, as oblatas dos vossos servos, e enquanto as oferecemos piedosamente por êles em honra de vosso Nome, fazei que para seu auxílio lhes alcancem frutos salutares. Por N. S.

Postcommunio

Quos cæléstí récreas múnere, perpétuo, Dómine, comitáre præsídio: et, quos fovére non désinis, dignos fíeri sempitérna redemptióne concéde. Per D. N.

Senhor, acompanhai sempre com a vossa proteção aquêles que confortais com o Dom celestial e àqueles que não cessais de proteger, concedei que se tornem dignos da redenção eterna. Por N. S.

8. POR UMA COMUNIDADE, FAMÍLIA, ASSOCIAÇÃO OU IRMANDADE

Oratio

Defénde, quæsumus, Dómine, beáta María semper Vírgine intercedénte, istam ab omni adversitáte famíliam: et toto corde tibi prostrá-

Nós Vos suplicamos, Senhor, pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, defendei esta família de tôdas as adversidades, e como ela

tam, ab hóstium propítius tuére cleménter insídiis. Per D. N.

está prostrada diante de Vós, sêde-lhe propício e protegei-a misericordiosamente contra as ciladas de seus inimigos. Por N. S.

Secreta

Súscipe, quæsumus, omnípotens Deus, oblatiónem nostræ devotiónis: et, per virtútem hujus sacraménti, fámulos tuos a cunctis adversitátibus prótege. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos imploramos, recebei esta oferenda de nossa devoção, e pela fôrça dêste Sacramento protegei os vossos servos contra tôdas as adversidades. Por N. S.

Postcommunio

Sumptis redemptiónis nostræ munéribus: præsta, quæsumus, miséricors Deus; eórum nobis celebratióne, tuæ protectiónis contra omnes adversitátes subsídium. Per D. N.

Recebemos os dons de nossa redenção e Vos suplicamos, ó Deus de misericórdia, que nos concedais pela sua celebração, o auxílio de vossa proteção contra tôdas as adversidades. Por N. S.

9. PELA PAZ NA COMUNIDADE

Oratio

Deus, largítor pacis et amátor caritátis: da fámulis tuis veram cum tua voluntáte concórdiam; ut ab ómnibus, quæ nos pulsant, tentatiónibus liberémur. Per D. N.

O' Deus, que concedeis a paz e amais a caridade, dai a vossos servos a verdadeira submissão à vossa vontade, para que sejamos livres de tôdas as tentações que nos perseguem. Por N. S.

Secreta

His sacrifíciis, Dómine, quæsumus, concéde placátus: ut, qui própriis orámus absólvi delíctis, non gravémur extérnis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que, aplacado por êste Sacrifício, concedais aos que imploramos o perdão das próprias culpas, não sejamos oprimidos pelas faltas alheias. Por N. S.

Postcommunio

Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut, quos uno pane cæléstí satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per D. N. in unitáte ejúsdem Spíritus.

Derramai em nós, Senhor, o Espírito de vosso Amor, a fim de que, aquêles que saciastes com o Pão celestial, por vossa bondade, permaneçam em perfeita união. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

10. CONTRA OS PERSEGUIDORES DA IGREJA

Orações, à pag. 710, n. 5.

11. CONTRA OS PERSEGUIDORES E MALFEITORES

Oratio

Hóstium nostrórum, quæsumus, Dómine, elíde supérbiam: et eórum contumáciam déxteræ tuæ virtúte prostérne. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, esmagai o orgulho de nossos inimigos e com o poder de vossa Destra aniquilai a sua arrogância. Por N. S.

Secreta

Hujus, Dómine, virtúte mystérii et a própriis mundémur occúltis, et ab inimicórum liberémur insídiis. Per D. N.

Senhor, a fôrça dêstes Mistérios nos purifique de nossas faltas ocultas e nos livre das ciladas dos inimigos. Por N. S.

Postcommunio

Protéctor noster, áspice, Deus, et ab inimicórum nos defénde perículis: ut, omni perturbatióne submóta, líberis tibi méntibus serviámus. Per D. N.

O' Deus, protetor nosso, olhai-nos e defendei-nos dos perigos com que nos oprimem os nossos inimigos, para que, sem preocupação alguma, de coração livre Vos possamos servir. Por N. S.

12. EM QUALQUER NECESSIDADE

Oratio

Deus, refúgium nostrum et virtus: adésto piis Ecclésiæ tuæ précibus, auctor ipse pietátis, et præsta: ut, quod fidéliter pétimus, efficáciter consequámur. Per D. N.

O' Deus, nosso refúgio e nossa fôrça, Autor, Vós mesmo, da piedade, atendei às devotas súplicas de vossa Igreja e fazei que consigamos o que pedimos com firme confiança. Por N. S.

Secreta

Da, miséricors Deus: ut hæc salutáris oblátio et a própriis nos reátibus indesinénter expédiat, et ab ómnibus tueátur advérsis. Per D. N.

Concedei, ó Deus misericordioso, que esta oblação salutar nos livre sem demora da pena de nossas próprias culpas, e nos defenda contra tôdas as adversidades. Por N. S.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, sacri dona mystérii, humíliter deprecántes: ut, quæ in tui

Recebemos, Senhor, a Hóstia do Santo Sacrifício e Vos pedimos, humildemente, sirva de

commemoratiónem nos fácere præcepísti, in nostræ proficiant infirmitátis auxílium: Qui vivis.

auxílio à nossa fraqueza, o que nos ordenastes fazer em vossa memória. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

13. EM QUALQUER TRIBULAÇÃO

Oratio

Ne despícias, omnípotens Deus, pópulum tuum in aflictióne clamántem: sed, propter glóriam nóminis tui, tribulátis succúrre placátus. Per D. N.

Não desprezeis, ó Deus onipotente, o vosso povo que a Vós clama em sua aflição, mas, para glória de vosso Nome, prestai-lhe benigno socorro em sua tribulação. Por N. S.

Secreta

Súscipe, Dómine, propítius hóstias, quibus et te placári voluísti, et nobis salútem poténti pietáte restítui. Per D. N.

Recebei, Senhor, benignamente, as hóstias com as quais quisestes ser aplacado, e, por vossa poderosa misericórdia, restituí-nos a salvação. Por N. S.

Postcommunio

Tribulatiónem nostram, quæsumus, Dómine, propítius réspice: et iram tuæ indignatiónis, quam juste merémur, avérte. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, dignai-Vos atender propício à nossa tribulação, e apartai de nós o furor de vossa ira que tão justamente temos merecido. Por N. S.

14. EM TEMPO DE FOME

Oratio

Da nobis, quæsumus, Dómine, piæ supplicatiónis efféctum: et famem propitiátus avérte; ut mortálium corda cognóscant, et te indignánte tália flagélla prodíre, et te miseránte cessáre. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, concedei alcancemos o que a nossa piedosa oração implora, e benignamente afastai de nós a fome, para que os corações dos mortais conheçam que a vossa indignação os castiga com tais flagelos, mas a vossa misericórdia também os faz cessar. Por N. S.

Secreta

Deus, qui humáni géneris utrámque substántiam, præséntium múnerum et aliménto végetas et rénovas

O' Deus, que concedeis estas dádivas para ambas as substâncias da natureza humana, fortalecendo-as pelos sacra-

sacraménto: tríbue, quǽsumus; ut eórum et corpóribus nostris subsídium non desit et méntibus. Per D. N.

mentos, fazei, nós Vos pedimos, que não nos falte a proteção para os nossos corpos nem para as nossas almas. Por N. S.

Postcommunio

Gubérna, quǽsumus, Dómine, temporálibus aliméntis: quos dignáris ætérnis informáre mystériis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, concedei os alimentos temporais àqueles a quem benignamente destes a graça pelos mistérios eternos. Por N. S.

15. EM TEMPO DE TERREMOTO

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui réspicis terram et facis eam trémere: parce metuéntibus, propitiáre supplícibus: ut, cujus iram terræ fundaménta concutiéntem expávimus, cleméntiam contritiónes ejus sanántem júgiter sentiámus. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que por um olhar fazeis tremer a terra, apiedai-Vos de nosso pavor e ouvi propício as nossas súplicas, para que, assim como nos assustamos por vossa ira, que faz estremecer as entranhas da terra, também experimentemos os efeitos de vossa misericórdia que bem sabe curar as suas fendas. Por N. S.

Secreta

Deus, qui fundásti terram super stabilitátem suam, súscipe oblatiónes et preces pópuli tui: ac, treméntis terræ perículis pénitus amótis, divínæ tuæ iracúndiæ terróres in humánæ salútis remédia convérte; ut, qui de terra sunt et in terram reverténtur, gáudeant se fíeri sancta conversatióne cæléstes. Per D. N.

O' Deus, que estabelecestes os alicerces da terra, aceitando as dádivas e as súplicas de vosso povo, fazei cessar os perigos dêste tremor de terra e transformai os horrores de vossa ira em remédios de salvação para os homens, para que êles, que provêm da terra e a ela hão de voltar, se possam alegrar por terem conseguido o céu por uma vida santa. Por N. S.

Postcommunio

Tuére nos, Dómine, quǽsumus, tua sancta suméntes: et terram, quam vídimus nostris iniquitátibus treméntem, supérno múnere firma;

Senhor, tendo participado dos vossos sacramentos, nós Vos imploramos a proteção e por vossa bondade, firmai a terra que vimos estremecer, para

ut mortálium corda cognóscant, et te indignánte tália flagélla prodíre, et te miseránte cessáre. Per D. N.

que os corações dos mortais conheçam que a vossa indignação nos castiga com tais flagelos, mas a vossa misericórdia os faz cessar. Por N. S.

16. PARA PEDIR A CHUVA

Oratio

Deus, in quo vívimus, movémur et sumus: plúviam nobis tríbue congruéntem: ut, præséntibus subsídiis sufficiénter adjúti, sempitérna fiduciálius appetámus. Per D. N.

O' Deus, em quem vivemos, nos movemos e existimos, concedei-nos a chuva necessária, para que, ajudados suficientemente com os auxílios presentes, com mais viva esperança desejemos as coisas eternas. Por N. S.

Secreta

Oblátis, quæsumus, Dómine, placáre munéribus: et opportúnum nobis tríbue plúviæ sufficiéntis auxílium. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, aplacar-Vos com os dons oferecidos e dar-nos o oportuno auxílio de chuva suficiente. Por N. S.

Postcommunio

Da nobis, quæsumus, Dómine, plúviam salutárem: et áridam terræ fáciem fluéntis cæléstibus dignánter infúnde. Per D. N.

Pedimos, Senhor, que nos deis a chuva benéfica e com torrentes celestes Vos digneis vivificar a árida superfície da terra. Por N. S.

17. PARA PEDIR BOM TEMPO

Oratio

Ad te nos, Dómine, clamántes exáudi: et áëris serenitátem nobis tríbue supplicántibus; ut, qui juste pro peccátis nostris afflígimur, misericórdia tua præveniénte, cleméntiam sentiámus. Per D. N.

Ouvi, Senhor, os que a Vós clamam e concedei às nossas súplicas a serenidade da atmosfera, a fim de que nós, que fomos punidos justamente por nossos pecados, valendo-nos a vossa misericórdia, sintamos o efeito de vossa clemência. Por N. S.

Secreta

Prævéniat nos, quæsumus, Dómine, grátia tua semper et subsequátur: et has oblatiónes, quas pro peccátis

Nós Vos suplicamos, Senhor, que a vossa graça nos previna e acompanhe sempre e que aceiteis benigno estas dádivas

nostris nómini tuo consecrándas deférimus, benígnus assúme; ut, per intercessiónem Sanctórum tuórum, cunctis nobis proficiant ad salútem. Per D. N.

que oferecemos em honra de vosso Nome e em reparação de nossos pecados, a fim de que, por intercessão de vossos Santos, aproveitem para a salvação de todos nós. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus, cleméntiam tuam: ut inundántiam coérceas ímbrium, et hilaritátem vultus tui nobis impertíri dignéris. Per D. N.

Nós rogamos, ó Deus onipotente, à vossa clemência, se digne suspender as torrentes da chuva que nos inunda e mostrar-nos benignamente a alegria de vossa face. Por N. S.

18. PARA QUE CESSEM AS TEMPESTADES

Oratio

A domo tua, quæsumus, Dómine, spiritáles nequítiæ repellántur: et aëriárum discédat malígnitas tempestátum. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que de vossa casa sejam repelidos os espíritos malignos e cessem os tormentos das tempestades. Por N. S.

Secreta

Offérimus tibi, Dómine, laudes et múnera, pro concéssis benefíciis grátias referéntes, et pro concedéndis semper supplíciter deprecántes. Per D. N.

Senhor, nós Vos oferecemos louvores e dádivas em agradecimento pelos favores recebidos, pedindo-Vos humildemente nos concedais sempre novas graças. Por N. S.

Postcommunio

Omnípotens sempitérne Deus, qui nos et castigándo sanas et ignoscéndo consérvas: præsta supplícibus tuis; ut et tranquillitátibus hujus optátæ consolatiónis lætémur, et domo tuæ pietátis semper utámur. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que, castigando-nos, nos curais e, perdoando-nos, nos salvais, humildemente pedimos que nos concedais a graça de em paz nos alegrarmos com a consolação tão desejada e gozarmos sempre da dádiva de vossa benignidade. Por N. S.

19. EM TEMPO DE DOENÇAS CONTAGIOSAS DE ANIMAIS

Oratio

Deus, qui labóribus hóminum étiam de mutis animálibus solátia subrogásti: súp-

O' Deus, que concedestes para aliviar os trabalhos dos homens, o auxílio dos animais

plices te rogámus; ut, sine quibus non álitur humána condício, nostris fácias úsibus non períre. Per D. N.

irracionais, humildemente Vos pedimos, fazei que não sejamos privados de seus serviços, porquanto nos são necessários para o nosso sustento. Por N. S.

Secreta

Sacrifíciis, Dómine, placátus oblátis: opem tuam nostris tempóribus cleménter impénde. Per D. N.

Deixai-Vos aplacar, Senhor, pelo sacrifício que Vos oferecemos e fazei-nos sentir neste tempo a vossa clemência. Por N. S.

Postcommunio

Benedictiónem tuam, Dómine, pópulus fidélis accípiat, qua córpore salvétur et mente: et cóngruam tibi exhíbeat servitútem, et propitiatiónis tuæ benefícia semper invéniat. Per D. N.

Dai ao povo fiel, Senhor, a vossa bênção, que lhe concede a saúde do corpo e da alma para que Vos tenha a devida submissão e sempre alcance os benefícios de vossa bondade. Por N. S.

20. PELO PRÓPRIO SACERDOTE

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, humilitátis meæ preces benígnus inténde: et me fámulum tuum, quem, nullis suffragántibus méritis, sed imménsa cleméntiæ tuæ largitáte cæléstibus mystériis servíre tribuísti, dignum sacris altáribus fac minístrum; ut, quod mea voce deprómitur, tua sanctificatióne firmétur. Per D. N.

O' Deus onipotente e misericordioso, atendei favoravelmente às preces que humildemente Vos dirijo, como servo vosso que elevastes à administração dos celestes Mistérios não por meus próprios méritos, mas pela imensa generosidade de vossa clemência, e tornai-me digno ministro dos vossos sagrados altares, a fim de que os ensinamentos de minha voz sejam por Vós confirmados e santificados. Por N. S.

Secreta

Hujus, Dómine, virtúte sacraménti, peccatórum meórum máculas abstérge: et præsta; ut, ad exsequéndum injúncti offícii ministérium, me tua grátia dignum effíciat. Per D. N.

Senhor, pela fôrça dêste Sacramento, purificai-me das máculas de meus pecados e tornai-me, eu Vos suplico, por vossa graça, digno de exercer o ministério que me foi imposto. Por N. S.

Postcommunio

Omnípotens sempitérne Deus, qui me peccatórem sacris altáribus astáre voluísti, et sancti nóminis tui laudáre poténtiam: concéde propítius, per hujus sacraménti mystérium, meórum mihi véniam peccatórum; ut tuæ majestáti digne mérear famulári. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que me destinastes, indigno pecador que sou, para servir nos vossos sagrados altares e louvar o poder de vosso santo Nome, concedei-me propício, pelo Mistério dêste Sacrifício, a remissão de meus pecados, a fim de que eu possa dignamente servir à vossa Majestade. Por N. S.

21. PARA ALCANÇAR O DOM DAS LÁGRIMAS

Oratio

Omnípotens et mitíssime Deus, qui sitiénti pópulo fontem vivéntis aquæ de petra produxísti: educ de cordis nostri durítia lácrimas compunctiónis; ut peccáta nostra plángere valeámus, remissionémque eórum, te miseránte, mereámur accípere. Per D. N.

O' Deus onipotente e clementíssimo, que fizestes brotar da rocha uma fonte viva para saciar o vosso povo, arrancai do nosso coração endurecido, lágrimas de compunção, para que possamos chorar os nossos pecados e por vossa misericórdia alcancemos o seu perdão. Por N. S.

Secreta

Hanc oblatiónem, quæsumus, Dómine Deus, quam tuæ majestáti pro peccátis nostris offérimus, propítius réspice: et produc de óculis nostris lacrimárum flúmina, quibus débita flammárum incéndia valeámus exstínguere. Per D. N.

Senhor, nosso Deus, nós Vos rogamos, aceitai benignamente êste sacrifício que oferecemos à vossa majestade pelos nossos pecados e fazei brotar dos nossos olhos lágrimas capazes de extinguir o calor das chamas que merecemos. Por N. S.

Postcommunio

Grátiam Spíritus Sancti, Dómine Deus, córdibus nostris cleménter infúnde: quæ nos gemítibus lacrimárum effíciat máculas nostrórum dilúere peccatórum; atque optátæ nobis, te largiénte, indulgéntiæ præstet efféctum. Per D. N... in unitáte.

Senhor Deus, por vossa bondade infundi em nossos corações a graça do Espírito Santo, e ela nos faça, com lágrimas e gemidos, lavar as manchas dos nossos pecados, alcançando-nos de vossa misericórdia o desejado perdão. Por N. S... em união com o mesmo.

22. PARA ALCANÇAR O PERDÃO DOS PECADOS

Oratio

Deus, qui nullum réspuis, sed, quantúmvis peccántibus, per pæniténtiam pia miseratióne placáris: réspice propítius ad preces humilitátis nostræ, et illúmina corda nostra; ut tua valeámus implére præcépta. Per D. N.

O' Deus, que a ninguém repelis, mas antes, em vossa misericordiosa bondade, Vos deixais aplacar pela penitência dos pecadores, por mais culpados que sejam, recebei favoravelmente as nossas humildes orações e iluminai os nossos corações, para que possamos cumprir os vossos preceitos. Por N. S.

Secreta

Præsens sacrifícium, Dómine, quod tibi pro delíctis nostris offérimus, sit tibi munus accéptum: et tam viventibus quam defúnctis prófíciat ad salútem. Per D. N.

Êste Sacrifício que Vos oferecemos em reparação de nossos pecados Vos seja agradável, Senhor, e tanto aos vivos como aos mortos, aproveite à salvação. Por N. S.

Postcommunio

Exáudi preces famíliæ tuæ, omnípotens Deus: et præsta; ut sancta hæc, quæ a te súmpsimus, incorrúpta in nobis, te donánte, servéntur. Per D. N.

Ouvi as preces de vossa família, ó Deus onipotente, e concedei que os Sacramentos que recebemos por vossa graça, se conservem sem alteração em nosso íntimo. Por N. S.

23. PELOS PENITENTES PÚBLICOS

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, confiténtibus tibi fámulis tuis pro tua pietáte reláxa peccáta: ut non ámplius eis nóceat consciéntiæ reátus ad pœnam, quam indulgéntia tuæ propitiatiónis prosit ad véniam. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, por vosso amor paternal, concedei o perdão dos pecados aos vossos servos que se confessam culpados diante de Vós, para que a culpa contraída na consciência não lhes seja mais nociva pelo castigo merecido do que a vossa misericórdia lhes foi proveitosa para o perdão. Por N. S.

Secreta

Præsta, quæsumus, omnípotens et misércors Deus: ut hæc salutáris oblátio fá-

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente e misericordioso, fazei que esta oferenda salutar

mulos tuos et a própriis reátibus indesinénter expédiat, et ab ómnibus tueátur advérsis. Per D. N.

purifique inteiramente os vossos servos de suas culpas e os proteja contra tôdas as adversidades. Por N. S.

Postcommunio

Omnípotens et miséricors Deus, qui omnem ánimam pæniténtem et confiténtem tibi magis vis emendáre, quam pérdere: réspice super hos fámulos tuos; et per hæc sancta sacraménta, quæ súmpsimus, avérte ab eis iram indignatiónis tuæ, et ómnia eórum peccáta dimítte. Per D. N.

O' Deus onipotente e misericordioso, que quereis não a perda, mas a conversão de tôda alma que se arrepende e confessa as suas culpas, olhai para êstes vossos servos e por êstes santos sacramentos que acabamos de receber, afastai dêles a ira de vossa indignação, perdoando-lhes todos os seus pecados. Por N. S.

24. PELOS QUE SÃO TENTADOS OU ATRIBULADOS

Oratio

Deus, qui justíficas ímpium, et non vis mortem peccatóris, majestátem tuam supplíciter deprecámur: ut fámulos tuos, de tua misericórdia confidéntes, cælésti prótegas benígnus auxílio, et assídua protectióne consérves; ut tibi júgiter famulémtur et nullis tentatiónibus a te separéntur. Per D. N.

O' Deus, que podeis tornar justo o ímpio e não quereis a morte do pecador, nós imploramos humildemente à vossa Majestade que Vos digneis socorrer, com o vosso celestial auxílio e a vossa constante proteção, êstes vossos servos que confiam em vossa misericórdia, a fim de que Vos sirvam sempre e não sejam afastados de Vós por nenhuma tentação. Por N. S.

Secreta

Hujus, quæsumus, Dómine, virtúte mystérii, et a própriis nos munda delíctis, et fámulos tuos ab ómnibus absólve peccátis. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, pela fôrça dêste Mistério, dignai-Vos purificar-nos de nossas próprias faltas e absolver os vossos servos de todos os pecados. Por N. S.

Postcommunio

Purífícent nos, quæsumus, Dómine, sacraménta, quæ súmpsimus: et fámulos tuos ab omni culpa líberos esse concéde; ut, qui conscién-

Nós Vos suplicamos, Senhor, que o Sacramento que acabamos de receber nos purifique. Livrai benignamente os vossos servos de todos os pecados,

tiæ reátu constringúntur, cæléstis remédii plenitúdine gloriéntur. Per D. N.

a fim de que os que se achavam oprimidos por uma consciência culpada, se possam gloriar de sentir a plenitude do remédio celestial. Por N. S.

25. PARA AFASTAR OS MAUS PENSAMENTOS

Oratio

Omnípotens et mitíssime Deus, réspice propítius ad preces nostras: et líbera corda nostra de malárum tentatiónibus cogitatiónum; ut Sancti Spíritus dignum fíeri habitáculum mereámur. Per D. N... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

O' Deus onipotente e clementíssimo, atendei benigno às nossas orações e livrai os nossos corações da tentação dos maus pensamentos, a fim de que mereçamos tornar-nos digna morada do Espírito Santo. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Secreta

Has tibi, Dómine, offérimus oblatiónes pro salúte nostra: quátenus ánimas nostras ab immúndis cogitatiónibus purges, illæsásque custódias, et Sancti Spíritus grátia illumináre dignéris. Per D. N... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Senhor, nós Vos oferecemos estas dádivas pela nossa salvação, a fim de que livreis as nossas almas de pensamentos impuros, conservando-as ilesas, e as ilumineis com a graça do Espírito Santo. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Postcommunio

Deus, qui illúminas omnem hóminem veniéntem in hunc mundum: illúmina, quæsumus, corda nostra grátiæ tuæ splendóre; ut digna ac plácita majestáti tuæ cogitáre semper, et te sincére dilígere valeámus. Per D. N.

O' Deus, que iluminais a todo homem que vem a êste mundo, nós Vos pedimos, iluminai também os nossos corações com o esplendor da vossa graça, para que estejamos sempre em condições de pensar o que é digno e à vossa Majestade é agradável, e amar-Vos sinceramente. Por N. S.

26. PARA PEDIR A CONTINÊNCIA

Oratio

Ure igne Sancti Spíritus renes nostros et cor nostrum, Dómine: ut tibi casto córpore serviámus et mundo corde placeámus. Per D. N....

Senhor, abrasai os nossos rins e os nossos corações com o fogo do Espírito Santo, a fim de que Vos sirvamos com o corpo casto e Vos agrademos

in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

pela pureza de nossos corações. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Secreta

Dirúmpe, Dómine, víncula peccatórum nostrórum: et, ut sacrificáre tibi hóstiam laudis absolúta libertáte ac munda mente possímus, retríbue quæ ante tribuísti; et salva nos per indulgéntiam, quos dignátus es salváre per grátiam. Per D. N.

Senhor, quebrai os laços de nossos pecados, e para que possamos oferecer-Vos êste Sacrifício de louvor com inteira liberdade e pureza de espírito, fazei-nos readquirir o estado que primitivamente nos havíeis concedido [no Batismo], e por vossa misericórdia, salvai novamente os que já havíeis salvo, uma primeira vez, pela graça. Por N. S.

Postcommunio

Dómine, adjútor et protéctor noster, ádjuva nos: et reflóreat cor et caro nostra vigóre pudicítiæ et castimóniæ novitáte; ut per hoc sacrifícium, quod tuæ obtúlimus pietáti, ab ómnibus tentatiónibus emundémur. Per D. N.

Senhor, nosso protetor e nosso auxílio, vinde em nosso socorro, e fazei que nosso coração e a nossa carne recuperem uma nova fôrça de pureza e um revigoramento de castidade, a fim de que êste Sacrifício que oferecemos à vossa bondade, nos purifique de tôdas as tentações. Por N. S.

27. PARA PEDIR A HUMILDADE

Oratio

Deus, qui supérbis resístis et grátiam præstas humílibus: concéde nobis veræ humilitátis virtútem, cujus in se formam fidélibus Unigénitus tuus exhíbuit; ut numquam indignatiónem tuam provocémus eláti, sed pótius grátiæ tuæ capiámus dona subjécti. Per eúndem D. N.

O' Deus, que resistis aos soberbos e dais a vossa graça aos humildes, concedei-nos a virtude da verdadeira humildade, da qual o vosso Unigênito deu aos fiéis o exemplo, para que, por nossa altivez não provoquemos jamais vossa indignação, mas, permanecendo humildes, possamos receber os dons de vossa graça. Pelo mesmo Cristo N. S.

Secreta

Hæc oblátio, Dómine, quæsumus, veræ nobis humilitátis grátiam obtíneat: simúl-

Senhor, nós Vos pedimos que esta oblação nos obtenha a graça da verdadeira humildade e

que a córdibus nostris concupiscéntiam carnis et oculórum atque ambitiónem sæculi áuferat; quátenus sóbrie, juste piéque vivéntes, prǽmia consequámur ætérna. Per D. N.

ao mesmo tempo arranque de nossos corações a concupiscência da carne e dos olhos, assim como a ambição do mundo, a fim de que, vivendo com sobriedade, justiça e piedade, consigamos a recompensa eterna. Por N. S.

Postcommunio

Hujus, Dómine, sacraménti percéptio peccatórum nostrórum máculas abstérgat: et nos, per humilitátis exhibitiónem ad cæléstia regna perdúcat. Per D. N.

Fazei, Senhor, que a recepção dêste Sacramento dissipe as manchas de nossos pecados e, pela prática da humildade nos conduza ao Reino celestial. Por N. S.

28. PARA PEDIR A PACIÊNCIA

Oratio

Deus, qui Unigéniti tui patiéntia antíqui hostis contrivísti supérbiam: da nobis, quæsumus, quæ idem pie pro nobis pértulit, digne recólere; sicque, exémplo ejus, nobis adversántia æquanímiter toleráre. Per eúndem D. N.

O' Deus, que esmagastes, pela paciência de vosso Filho Unigênito, a soberba do antigo inimigo, concedei, Vos suplicamos, que meditemos dignamente em tudo quanto Êle sofreu por nós, com tanta bondade, a fim de que, sustentados por seu exemplo, possamos suportar com resignação as nossas adversidades. Pelo mesmo Cristo, N. S.

Secreta

Múnera nostræ oblatiónis, quæsumus, Dómine, súscipe placátus: quæ, ut nobis patiéntiæ donum largíri dignéris, majestáti tuæ devóta offérimus actióne. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, recebei os dons desta oblação e deixai-Vos aplacar, pois os oferecemos devotamente à vossa Majestade, neste santo Sacrifício, para que Vos digneis conceder-nos a paciência. Por N. S.

Postcommunio

Mystéria, Dómine, sacrosáncta, quæ súmpsimus, amíssam nobis, quæsumus, reconcílient grátiam: atque munus patiéntiæ in illátis

Senhor, nós Vos suplicamos que os sacrossantos Mistérios que recebemos nos restituam a graça que perdemos e, fazendo-nos sentir a vossa pro-

ómnibus, semper et ubíque protegéndo, impértiant. Per D. N.

teção sempre e em tôda a parte, nos conceda o dom da paciência em tôdas as adversidades. Por N. S.

29. PARA PEDIR A CARIDADE

Oratio

Deus, qui diligéntibus te fácis cuncta prodésse: da córdibus nostris inviolábilem tuæ caritátis afféctum; ut desidéria, de tua inspiratióne concépta, nulla possint tentatióne mutári. Per D. N.

O' Deus, que fazeis tender tôdas as coisas para o bem daqueles que Vos amam, gravai indelevelmente em nossos corações os afetos de vosso amor, a fim de que nenhuma tentação possa abalar os desejos que devemos à vossa inspiração. Por N. S.

Secreta

Deus, qui nos ad imáginem tuam sacraméntis rénovas et præcéptis: pérfice gressus nostros in sémitis tuis; ut caritátis donum, quod fecísti a nobis sperári, per hæc, quæ offérimus sacrifícia, fácias veráciter apprehéndi. Per D. N.

O' Deus, que por vossos Sacramentos e preceitos nos renovais à vossa imagem, fazei-nos avançar em vossos caminhos a fim de que pela fôrça dêste Sacrifício possamos verdadeiramente alcançar o dom do Amor de Deus, que fizestes esperar de Vós. Por N. S.

Postcommunio

Sancti Spíritus grátia, quæsumus, Dómine, corda nostra illúminet: et perféctæ caritátis dulcédine abundánter refíciat. Per D. N.... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Senhor, nós Vos imploramos que a graça do Espírito Santo ilumine os nossos corações e os satisfaça abundantemente com a doçura da caridade perfeita. Por N. S. em união com o mesmo Espírito.

30. PELOS AMIGOS

Oratio

Deus, qui caritátis dona per grátiam Sancti Spíritus tuórum fidélium córdibus infudísti: da fámulis et famulábus tuis, pro quibus tuam deprecámur cleméntiam, salútem mentis et córporis; ut te tota virtúte díligant et,

O' Deus, que pela graça do Espírito Santo, infundistes nos corações de vossos fiéis o dom da caridade, dai a vossos servos e servas, para os quais imploramos a vossa clemência, a saúde da alma e do corpo, para que Vos amem com

quæ tibi plácita sunt, tota dilectióne perfíciant. Per D. N.... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

tôda a fôrça de sua alma e pratiquem com todo o amor o que Vos é agradável. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Secreta

Miserére, quæsumus, Dómine, fámulis et famulábus tuis, pro quibus hoc sacrifícium laudis tuæ offérimus majestáti: ut, per hæc sancta, supérnæ benedictiónis grátiam obtíneant, et glóriam ætérnæ beatitúdinis acquírant. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, tende piedade de vossos servos e servas pelos quais oferecemos êste Sacrifício de louvor à vossa Majestade, a fim de que por êstes santos Mistérios alcancem a bênção do alto e adquiram a glória da bem-aventurança eterna. Por N. S.

Postcommunio

Divína libántes mystéria, quæsumus,Dómine: ut hæc salutária sacraménta illis profíciant ad prosperitátem et pacem; pro quorum quarúmque dilectióne hæc tuæ obtúlimus majestáti. Per D. N.

Havendo nós participado dos divinos Mistérios, nós Vos rogamos, Senhor, que êstes Sacramentos de salvação sirvam para a prosperidade e a paz daqueles e daquelas por cujo amor já os oferecemos à vossa Majestade. Por N. S.

31. PELOS INIMIGOS

Oratio

Deus, pacis caritatísque amátor et custos: da ómnibus inimícis nostris pacem caritatémque veram; et cunctórum eis remissiónem tríbue peccatórum, nosque ab eórum insídiis poténter éripe. Per D. N.

O' Deus, que amais e conservais a paz e a caridade, dai a todos os nossos inimigos a verdadeira paz e a caridade, concedei-lhes a remissão de todos os pecados, e por vosso poder, preservai-nos de suas insídias. Por N. S.

Secreta

Oblátis, quæsumus, Dómine, placáre munéribus: et nos ab inimícis nostris cleménter éripe, eísque indulgéntiam tríbue delictórum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, deixai-Vos aplacar com as nossas oferendas, e por vossa clemência, arrancai-nos das mãos de nossos inimigos e concedei-lhes o perdão de seus pecados. Por N. S.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, éruat a delíctis: et ab inimicórum deféndat insídiis. Per D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos livre dos pecados e nos defenda das insídias dos inimigos. Por N. S.

32. PELOS PRESOS

Oratio

Deus, qui beátum Petrum Apóstolum, a vínculis absolútum, illæsum abíre fecísti: fámuli tui in captivitáte pósiti víncula absólve; eúmque ipsíus méritis illæsum abíre concéde. Per D. N.

O' Deus, qu livrastes o Apóstolo S. Pedro das cadeias e o restituístes são e salvo à liberdade, livrai também o vosso servo detido no cativeiro e fazei-o sair ileso, libertado pelos méritos do mesmo Apóstolo. Por N. S.

Secreta

Super has, quæsumus, Dómine, hóstias benedíctio copiósa descéndat: quæ captívi hujus víncula solvat, et de ejus liberatióne nos cito lætíficet. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, fazei descer uma copiosa bênção sôbre estas dádivas para desatar os laços dêste prisioneiro e alegrá-lo bem cedo pela sua libertação. Por N. S.

Postcommunio

Preces nostras, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi: et per hæc sacraménta, quæ súmpsimus, fámulum tuum a vínculis suæ captivitátis absólve. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, ouvi benigno as nossas preces e pela fôrça dêste Sacramento que acabamos de receber, libertai o vosso servo dos laços de seu cativeiro. Por N. S.

33. PELOS QUE VIAJAM NO MAR

Oratio

Deus, qui transtulísti patres nostros per Mare Rubrum, et transvexísti eos per aquam nímiam, laudem tui nóminis decantántes: te supplíciter deprecámur; ut in navi fámulos tuos, repúlsis adversitátibus, portu semper

O' Deus, que fizestes os nossos pais atravessarem o Mar Vermelho e os conduzistes através das fortes ondas enquanto êles cantavam o louvor do vosso Nome, humildemente Vos pedimos, protegei os vossos servos no navio, afastai dêles

optábili cursúque tranquíllo tueáris. Per D. N.

todos os perigos e fazei-os alcançar, após uma viagem feliz, o pôrto tão desejado. Por N. S.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, preces famulórum tuórum, cum oblatiónibus hostiárum: et eos, pro quibus tua mystéria celebrámus, ab ómnibus defénde periculis. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, aceitai com as orações de vossos servos as dádivas que Vos oferecemos e protegei contra todos os perigos aquêles pelos quais celebramos os vossos Mistérios. Por N. S.

Postcommunio

Sanctificáti divíno mystério, majestátem tuam, Dómine, supplíciter deprecámur et pétimus: ut fámulos tuos, quos donis facis cæléstibus memorári; per lignum sanctæ Crucis, et a peccátis ábstrahas, et a periculis cunctis miserátus erípias. Per D. N.

Santificados por êste divino Mistério invocamos humildemente a vossa Majestade, ó Senhor, e Vos pedimos que, pelo sagrado Lenho da Cruz, livreis dos pecados os vossos servos, dos quais por vossa vontade nos lembramos no Banquete celeste, e os arranqueis misericordiosamente de todos os perigos. Por N. S.

34. PELA SALVAÇÃO DOS VIVOS

Oratio

Præténde, Dómine, fidélibus tuis déxteram cæléstis auxílii: ut te toto corde perquírant, et, quæ digne póstulant, cónsequi mereántur. Per D. N.

Senhor, estendei a vossa mão a vossos fiéis, enviando-lhes um auxílio celeste, a fim de que Vos procurem de todo o coração, e mereçam obter o que dignamente suplicam. Por N. S.

Secreta

Propitiáre, Dómine, supplicatiónibus nostris, et has oblatiónes fidélium tuórum, quas tibi pro incolumitáte eórum offérimus, benígnus assúme: et, ut nullíus sit írritum votum, nullíus vácua postulátio, præsta, quæsumus; ut, quod fidéliter péti-

Senhor, mostrai-Vos propício às nossas súplicas e recebei favoravelmente de vossos fiéis estas oblações que Vos oferecemos para a sua conservação e, para que não resultem vãos os nossos desejos, nem ineficazes as nossas preces, nós Vos rogamos, concedei-nos

mus, efficáciter consequámur. Per D. N.

alcançar eficazmente o que imploramos com fé. Por N. S.

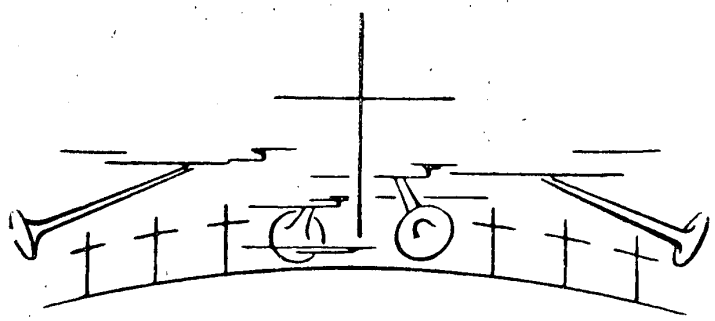
Postcommunio

Da fidélibus tuis, quæsumus, Dómine, in tua fide et sincerítáte constántiam: ut, in caritáte divína firmáti, nullis tentatiónibus ab ejus integritáte vellántur. Per D. N.

Senhor, nós Vos pedimos, dai a vossos fiéis a constância na fé e na sinceridade, para que, confirmados na caridade divina, nela permaneçam integralmente, a despeito de tôdas as tentações. Por N. S.

35. PELOS VIVOS E DEFUNTOS

Orações, à pag. 713, n. 9.



MISSÆ DE REQVIEM

MISSAS PELOS DEFUNTOS

Muitas vêzes, em suas Orações, lembra-se a Santa Igreja dos irmãos que já passaram desta vida para a eternidade, daqueles que ainda sofrem e se purificam de suas faltas, imperfeições e penas dos pecados. Por maior que seja a solenidade nunca se esquece dêles nos Ofícios divinos e no Santo Sacrifício da Missa.

No dia dedicado especialmente à memoria dos finados, todos os Sacerdotes celebram três Missas.

No dia da morte, no terceiro, no sétimo, no trigésimo dia e no aniversário, podem ser ditas Missas por alma do defunto, excetuando-se os dias e as festas de maior solenidade.

Em dias simples ou festas menores, podem ser ditas Missas de defuntos chamadas Cotidianas.

Predominam nestas Missas pelos mortos, dois pensamentos principais:

1. a fé na ressurreição da carne (Introito, Epístola, Gradual, Evangelho e Prefácio);

2. o zêlo pelas almas, pela libertação de suas penas (Oração, Trato, Sequência e Ofertório).

O melhor meio de se ajudar a uma alma é mandar celebrar a Santa Missa ou assisti-la em sua intenção.

Jesús, o Sumo Sacerdote, se oferece pela alma de uma maneira mística, para que sejam apagadas as suas culpas, mitigadas as suas dores e para que ela alcance a luz perpétua, a visão beatífica de Deus.

Algumas particularidades destas Missas. Nas Missas dos defuntos exprime-se de maneira tocante o seu caráter de tristeza, dor e compaixão, não só nos textos como nas cerimônias e nos paramentos, que são pretos.

Omite-se tudo quanto exprime alegria: o Salmo Júdica me, o Glória Patri, o Glória in excelsis, o Aleluia e o Credo. Não se incensa o altar antes do Introito, nem o livro e a assembléia depois do Ofertório. No fim do Agnus Dei em lugar de: Miserére nobis, diz-se: Dona eis réquiem.

Omite-se ainda o ósculo da paz e a Oração que o precede; no fim da Missa não se diz: Ite missa est, mas: Requiéscant in pace, e o Celebrante não dá a bênção.

Nas Missas solenes, o sub-diácono não recebe a bênção depois da Epístola nem o diácono, antes do Evangelho. Êste é cantado sem luz e sem incenso, e no fim o Sacerdote não beija o livro.

2 de nov. **DIA DE FINADOS** — dpl. — N.

PRIMEIRA MISSA

O Sacerdote que neste dia celebrar uma só Missa reza esta primeira que também é a Missa solene do dia.

Introitus (4 Esd. 2, 34 et 35 — Ps. 64, 2-3)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Ps. Te decet hymnus, Deus, in Sion, et tibi reddétur votum in Jerúsalem: exáudi oratiónem meam, ad te omnis caro véniet.

Réquiem ætérnam.

Descanso eterno dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os ilumine. Ps. A Vós, ó Deus, devemos dirigir o nosso louvor, em Sião; a Vós pagaremos o voto, em Jerusalém. Ouvi a minha oração; a Vós virá tôda a carne. (Repete-se:)

Descanso eterno.

Oratio

Fidélium, Deus, ómnium Cónditor et Redémptor: animábus famulórum famularúmque tuárum remissiónem cunctórum tríbue peccatórum; ut indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatiónibus consequántur: Qui vivis.

O' Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas de vossos servos e servas, a remissão de todos os pecados, a fim de que alcancem o perdão que sempre esperaram de vossa misericórdia, pelas nossas humildes orações. Vós que, sendo Deus, viveis.

Epistola (1 Cor. 15, 51-57)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Ecce, mystérium vobis dico: Omnes quidem resurgémus, sed non omnes immutábimur. In momento, in ictu óculi, in novíssima tuba: canet enim tuba, et mórtui resúrgent incorrúpti: et nos immutábimur. Opórtet enim corruptíbile hoc indúere incorruptiónem: et mortále hoc indúere immortalitátem. Cum autem mortále hoc indúerit immortalitátem, tunc fiet sermo, qui scriptus est: Absórpta est

Irmãos: Eis um mistério que vos revelo: Todos ressuscitaremos com certeza, porém não seremos todos transformados. Num momento isto se fará, em um abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; a trombeta soará e os mortos ressuscitarão incorrutíveis, e também nós seremos transformados. E' necessário realmente que êste corrutível [o corpo] se revista de incorrutibilidade, e que êste mortal [o corpo] se revista de imortalidade. Quando êste corpo mortal se re-

mors in victória. Ubi est, mors, victória tua? Ubi est, mors, stímulus tuus? Stímulus autem mortis peccátum est: virtus vero peccáti lex. Deo autem grátias, qui dedit nobis victóriam per Dóminum nostrum Jesum Christum.

vestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: A morte foi tragada pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Ora, o aguilhão da morte é o pecado e a fôrça do pecado é a lei. Graças sejam dadas a Deus que nos deu a vitória, por Nosso Senhor Jesús Cristo.

Graduale (4 Esdr. 2, 34 et 35)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. ℣ (Ps. 111, 7) In memória ætérna erit justus: ab auditióne mala non timébit.

Descanso eterno dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os ilumine. ℣ Em memória eterna estará o Justo; e não receará os maus ditos dos homens.

Tractus

Absólve, Dómine, ánimas ómnium fidélium defunctórum ab omni vínculo delictórum. ℣ Et grátia tua illis succurrénte mereántur evádere judícium ultiónis. ℣ Et lucis ætérnæ beatitúdine pérfrui.

Absolvei, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos de todos os vínculos de seus delitos. ℣ E com o auxílio de vossa graça, concedei que mereçam escapar ao juízo da vingança. ℣ E gozem da bem-aventurança da eterna luz.

Sequentia

Nas Missas cotidianas pode ser omitida.

Dies iræ, dies illa
Solvet sæclum in favílla:
Teste David cum Sibylla.

Dia de ira, aquêle dia:
Tudo será cinza fria,
Diz Davi, diz a Sibila.

Quantus trémor est futúrus,
Quando judex est ventúrus,
Cuncta stricte discussúrus!

Quanto tremor há de haver,
Quando o Juiz aparecer
Para tudo examinar.

Tuba, mirum spargens sonum
Per sepúlcra regiónum,
Coget omnes ante thronum.

Correrão todos ao trono,
Quando em meio ao eterno sono
Soar terrível trombeta.

Mors stupébit et natúra,
Cum resúrget creatúra,
Judicánti responsúra.

A morte e o mundo se espantam:
As criaturas levantam
Para responder ao Juiz.

Liber scriptus proferétur,
In quo totum continétur,
Unde mundus judicétur.

Um livro será trazido,
No qual tudo está contido,
Onde o mundo está julgado.

Judex ergo cum sedébit,
Quidquid latet, apparébit:
Nil inúltum remanébit.

Quid sum miser tunc dictúrus?
Quem patrónum rogatúrus,
Cum vix justus sit secúrus?

Rex treméndæ majestátis,
Qui salvándos salvas gratis,
Salva me, fons pietátis.

Recordáre, Jesu pie,
Quod sum causa tuæ viæ:
Ne me perdas illa die.

Quærens me, sedísti lassus:
Redemísti Crucem passus:
Tantus labor non sit cassus.

Juste judex ultiónis,
Donum fac remissiónis
Ante diem ratiónis,

Ingemísco, tamquam reus:
Culpa rubet vultus meus:
Supplicánti parce, Deus.

Qui Maríam absolvísti,
Et latrónem exaudísti,
Mihi quoque spem dedísti.

Preces meæ non sunt dignæ:
Sed tu bonus fac benígne,
Ne perénni cremer igne.

Inter oves locum præsta,
Et ab hædis me sequéstra,
Státuens in parte dextra.

Confutátis maledíctis,
Flammis ácribus addíctis:
Voca me cum benedíctis.

Oro supplex et acclínis,
Cor contrítum quasi cinis:
Gere curam mei finis.

Lacrimósa dies illa,
Qua resúrget ex favílla
Judicándus homo reus.

Huic ergo parce, Deus:
Pie Jesu Dómine,
Dona eis réquiem. Amen.

Logo que o Juiz se ausente,
O oculto será patente,
Nada impune ficará.

Pobre de mim, que farei?
Que patrono rogarei,
Se o próprio Justo se inquieta?

Rei de horrível majestade,
Que salvais só por piedade,
Só por graça, me salvai.

Recordai, ó bom Jesús,
Fui causa de vossa Cruz;
Não me percais nesse dia.

A buscar-me, Vos cansastes,
Pela luz me resgatastes,
Não seja vã vossa obra.

Juiz do justo castigo,
Piedoso para comigo,
Perdoai-me antes do dia.

O meu rosto se enrubesce
Como o do réu. Minha prece
Ouvi, ó Deus, e poupai-me.

A Maria perdoando
E ao bom-ladrão escutando,
Esperança vós me destes.

Meu pedido não é digno,
Mas Vós, Senhor, sois benigno:
Não me queime o fogo eterno.

No rebanho, dai-me abrigo,
Sequestrai-me do inimigo,
A' direita colocai-me.

Os malditos condenados
À eterna chama votados,
Entre os benditos, chamai-me.

Do meu coração contrito,
Senhor, escutai o grito:
Tomai conta do meu fim.

Lacrimoso aquêle dia,
Quando em meio a cinza fria,
Levantar-se o homem, réu.

Poupai-o, então, Deus do céu:
Bom Senhor, Jesús piedoso,
Dai-lhes o eterno repouso. Amen.

Evangelium (Jo. 5, 25-29)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum: Amen, amen, dico vobis, quia venit hora, et nunc est, quan-

Naquele tempo, disse Jesús às turbas dos judeus: Em verdade, em verdade, eu vos digo, vem a hora e já é chegada,

do mórtui áudient vocem Fílii Dei: et qui audíerint, vivent. Sicut enim Pater habet vitam in semetípso, sic dedit et Fílio habére vitam in semetípso: et potestátem dedit ei judícium fácere, quia Fílius hóminis est. Nolíte mirári hoc, quia venit hora, in qua omnes, qui in monuméntis sunt, áudient vocem Fílii Dei: et procédent, qui bona fecérunt, in resurrectiónem vitæ: qui vero mala egérunt, in resurrectiónem judícii.

em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem terão vida. Assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, assim deu ao Filho o poder de ter a vida em Si mesmo; e deu-Lhe o poder de julgar, porque é Filho do homem. Não vos surpreendais com isto, porque virá a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a voz do Filho de Deus; os que fizeram o bem, ressurgirão para a Vida, mas os que praticaram o mal ressurgirão para serem condenados.

Offertorium

Dómine Jesu Christe, Rex glóriæ, líbera ánimas ómnium fidélium defunctórum de pœnis inférni et de profúndo lacu: líbera eas de ore leónis, ne absórbeat eas tártarus, ne cadant in obscúrum: sed sígnifer sanctus Míchaël repræséntet eas in lucem sanctam: * Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus. ℣ Hóstias et preces tibi, Dómine, laudis offérimus: tu súscipe pro animábus illis, quarum hódie memóriam fácimus: fac eas, Dómine, de morte transíre ad vitam. Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus.

Senhor Jesús Cristo, Rei da glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e do lago profundo. Livrai-as das fauces do leão; o abismo não as trague e não caiam nas profundezas tenebrosas, mas o Arcanjo S. Miguel, que empunha o estandarte divino, queira conduzi-las para a luz santa, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade. ℣ Hóstias e preces de louvor, nós Vos oferecemos, Senhor; recebei-as pelas almas que hoje rememoramos; fazei-as passar, Senhor, da morte para a vida, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade.

Secreta

Hóstias, quæsumus, Dómine, quas tibi pro animábus famulórum famularúmque tuárum offérimus, propitiátus inténde: ut, quibus fídei

Nós Vos suplicamos, Senhor, aceitai, benigno, esta hóstia que Vos oferecemos, como sacrifício propiciatório, pelas almas de vossos servos e ser-

christiánæ méritum contulísti, dones et prǽmium. Per D. N.

vas, a fim de que lhes concedais a recompensa, depois de lhes terdes outorgado o mérito da fé cristã. Por N. S.

Prefácio dos Defuntos, à pag. 686.

Communio

Lux ætérna lúceat eis, Dómine: *Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es. ℣ Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es.

A luz eterna os ilumine, ó Senhor, com os vossos Santos, em todos os séculos; porque sois misericordioso. ℣ Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. Com os vossos Santos, em todos os séculos; porque sois misericordioso.

Postcommunio

Animábus, quǽsumus, Dómine, famulórum famularúmque tuárum orátio proficiat supplicántium: ut eas et a peccátis ómnibus éxuas, et tuæ redemptiónis fácias esse partícipes: Qui vivis.

Concedei-nos, Senhor, sejam as nossas súplicas proveitosas às almas de vossos servos e servas, a fim de que, livres de seus pecados, possam participar dos frutos da redenção. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

SEGUNDA MISSA

Como no aniversário dos Defuntos, à pag. [176], substituindo-se às Orações pelas seguintes:

Oratio

Deus, indulgentiárum Dómine: da animábus famulórum famularúmque tuárum refrigérii sedem, quiétis beatitúdinem, et lúminis claritátem. Per D. N.

O' Deus, Senhor misericordioso, concedei às almas de vossos servos e servas o lugar do refrigério, a bem-aventurança do repouso e o esplendor da luz. Por N. S.

Secreta

Propitiáre, Dómine, supplicatiónibus nostris, pro animábus famulórum famularúmque tuárum, pro quibus tibi offérimus sacrifícium laudis; ut eas Sanctórum tuórum consórtio sociáre dignéris. Per D. N.

Sêde propício, Senhor, às nossas súplicas em favor das almas de vossos servos e servas; por elas Vos oferecemos êste Sacrifício de louvor, para que Vos digneis admiti-las na companhia de vossos Santos. Por N. S.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, Dómine: ut ánimæ famulórum famularúmque tuárum, his purgátæ sacrifíciis, indulgéntiam páriter et réquiem cápiant sempitérnam. Per D. N.

Concedei, nós Vos pedimos, Senhor, que as almas de vossos servos e servas, purificadas por êste Sacrifício, obtenham igualmente o perdão das penas e o descanso eterno. Por N. S.

TERCEIRA MISSA

Como a cotidiana pelos Defuntos, à pag. [179], substituindo-se as Orações pelas seguintes:

Oratio

Deus, véniæ largítor et humánæ salútis amátor: quæsumus cleméntiam tuam; ut ánimas famulórum famularúmque tuárum, quæ ex hoc sæculo transiérunt, beáta María semper Vírgine intercedénte cum ómnibus Sanctis tuis, ad perpétuæ beatitúdinis consórtium pervenire concédas. Per D. N.

O' Deus, que perdoais aos pecadores e desejais a salvação dos homens, nós suplicamos vossa clemência, pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria e de todos os vossos Santos para que as almas de vossos servos e servas que deixaram êste mundo, alcancem a bem-aventurança perpétua. Por N. S.

Secreta

Deus cujus misericórdiæ non est númerus, súscipe propítius preces humilitátis nostræ: et animábus ómnium fidélium defunctórum, quibus tui nóminis dedísti confessiónem per hæc sacraménta salútis nostræ, cunctórum remissiónem tríbue peccatórum. Per D. N.

O' Deus, cuja misericórdia é sem limites, recebei benignamente as nossas humildes preces, e por êste Sacramento de nossa salvação, concedei o perdão de seus pecados às almas de todos os fiéis defuntos, a quem concedestes a graça de confessarem o vosso Nome. Por N. S.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnípotens et miséricors Deus: ut ánimæ famulórum famularúmque tuárum, pro quibus hoc sacrifícium laudis tuæ obtúlimus majestáti; per hujus virtútem sacraménti a paccátis ómnibus expiá-

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente e misericordioso, concedei às almas de vossos servos e servas, pelas quais ofertamos à vossa Majestade êste Sacrifício de louvor, a graça de merecerem a remissão de todos os seus pecados, e

tæ, lucis perpétuæ, te miseránte, recípiant beatitúdinem. Per D. N.

obterem a recompensa da felicidade, no céu. Nós Vo-lo pedimos pela fôrça dêste Sacramento. Por N. S.

MISSA DOS FUNERAIS

(No dia do falecimento ou entêrro)

Por um defunto Papa, Cardeal, Bispo ou Sacerdote e em seus aniversários, reza-se a I. Missa do dia de Finados, à pag. [166].

Introitus (4 Esd. 2, 34 et 35 — Ps. 64, 2-3)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Ps. Te decet hymnus, Deus, in Sion, et tibi reddétur votum in Jerúsalem: exáudi oratiónem meam, ad te omnis caro véniet.

Réquiem ætérnam.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os ilumine. Ps. A Vós, ó Deus, devemos dirigir o nosso louvor, em Sião; a Vós pagaremos o voto em Jerusalém. Ouvi minha oração; a Vós virá tôda a carne.

Descanso eterno.

Oratio

Deus, cui próprium est miseréri semper et párcere, te súpplices exorámus pro ánima fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.), quam hódie de hoc sæculo migráre jussísti: ut non tradas eam in manus inimíci, neque obliviscáris in finem, sed júbeas eam a sanctis Angelis súscipi et ad pátriam paradísi perdúci; ut, quia in te sperávit et crédidit, non pœnas inférni sustíneat, sed gáudia ætérna possídeat. Per D. N.

O' Deus, que estais sempre inclinado à compadecer-Vos e a perdoar-nos, humildemente Vos rogamos pela alma de vosso servo (ou serva) N., que hoje retirastes dêste mundo, para que não a entregueis às mãos dos inimigos, nem dela Vos esqueçais para sempre. Ordenai antes que os santos Anjos a recebam e levem à pátria celeste, a fim de que, tendo esperado e acreditado em Vós, não sofra as penas do inferno, mas desfrute os gozos eternos. Por N. S.

Epistola (1 Thess. 4, 14-15)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Thessalonicénses. Fratres: Nólumus vos ignoráre de dormiéntibus, ut non contristémini, sicut et céteri, qui spem non habent. Si enim crédimus, quod Jesus mórtuus est et

Irmãos: Não queremos que ignoreis coisa alguma a respeito dos que morreram, para que não vos entristeçais com os outros [os pagãos] que não têm esperança. Cremos que

resurréxit: ita et Deus eos, qui dormiérunt per Jesum, addúcet cum eo. Hoc enim vobis dícimus in verbo Dómini, quia nos, qui vívimus, qui resídui sumus in advéntum Dómini, non præveniémus eos, qui dormiérunt. Quóniam ipse Dóminus in jussu, et in voce Archángeli, et in tuba Dei descéndet de cælo: et mórtui, qui in Christo sunt, resúrgent primi. Deínde nos, qui vívimus, qui relínquimur, simul rapiémur cum illis in núbibus óbviam Christo in áëra, et sic semper cum Dómino érimus. Itaque consolámini ínvicem in verbis istis.

Jesús morreu e ressuscitou, e da mesma forma devemos crer que Deus reunirá consigo aquêles que em Jesús adormeceram. Por isso vos dizemos, por ordem do Senhor, que nós, os vivos, os que vivermos até a vinda do Senhor, não prevaleceremos em nada aos que já morreram. Logo que o sinal tiver sido dado pela voz do Arcanjo e pela trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá do céu. Então os que adormeceram no Cristo, ressuscitarão em primeiro lugar. Em seguida, nós, os vivos, os que tivermos ficado, seremos arrebatados aos ares, juntamente com êles sôbre as nuvens ao encontro do Cristo; e assim estaremos com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas verdades.

Graduale

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. ℣ (Ps. 111, 7) In memória ætérna erit justus: ab auditióne mala non timébit.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. ℣ Em memória eterna estará o Justo; e não receará os maus ditos dos homens.

Tractus

Absólve, Dómine, ánimas ómnium fidélium defunctórum ab omni vínculo delictórum. ℣ Et grátia tua illis succurrénte, mereántur evádere judícium ultiónis. ℣ Et lucis ætérnæ beatitúdine pérfrui.

Livrai, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos, de todos os vínculos de seus delitos. ℣ E, com o auxílio de vossa graça, concedei que mereçam escapar ao juízo da vingança. ℣ E gozem da bem-aventurança da eterna luz.

Sequentia, à pag. [167].

Evangelium (Jo. 11, 21-27)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Martha ad Jesum: Dómine, si

Naquele tempo, disse Marta a Jesús: Senhor, se aqui esti-

fuísses hic, frater meus non fuísset mórtuus: sed et nunc scio, quia, quæcúmque popósceris a Deo, dabit tibi Deus. Dicit illi Jesus: Resúrget frater tuus. Dicit ei Martha: Scio quia resúrget in resurrectióne in novíssimo die. Dixit ei Jesus: Ego sum resurréctio et vita: qui credit in me, étiam si mórtuus fúerit, vivet: et omnis, qui vivit et credit in me, non moriétur in ætérnum. Credis hoc? Ait illi: Utique, Dómine, ego crédidi, quia tu es Christus, Fílius Dei vivi, qui in hunc mundum venísti.

vésseis, meu irmão não teria morrido; mas também sei, agora, que Deus Vos concederá tudo quanto Lhe pedirdes. Jesús lhe respondeu: Teu irmão ressuscitará. Disse-Lhe Marta: Sei que êle ressuscitará na ressurreição do último dia. Jesús lhe replicou: Eu sou a Ressurreição e a Vida. O que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Crês isto? Ela respondeu: Sim, Senhor, creio que Vós sois o Cristo, o Filho de Deus vivo, que viestes a êste mundo.

Offertorium

Dómine Jesu Christe, Rex glóriæ, líbera ánimas ómnium fidélium defunctórum de pœnis inférni et de profúndo lacu: líbera eas de ore leónis, ne absórbeat eas tártarus, ne cadant in obscúrum: sed sígnifer sanctus Míchaël repræséntet eas in lucem sanctam: * Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus. ℣ Hóstias et preces tibi, Dómine, laudis offérimus: tu súscipe pro animábus illis, quarum hódie memóriam fácimus: fac eas, Dómine, de morte transíre ad vitam. Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus.

Senhor Jesús Cristo, Rei de glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e do lago profundo. Livrai-as das fauces do leão; o abismo não as trague, e não caiam nas profundezas tenebrosas, mas o Arcanjo S. Miguel, que empunha o estandarte divino, queira conduzi-las para a luz santa que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade. ℣ Hóstias e preces de louvor, nós Vos oferecemos, Senhor; recebei-as pelas almas que hoje rememoramos; fazei-as passar, Senhor, da morte para a vida, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade.

Secreta

Propitiáre, quæsumus, Dómine, ánimæ fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.), pro qua

Nós Vos suplicamos, Senhor, tende piedade da alma de vosso servo (ou serva) N., pela qual

hóstiam laudis tibi immolámus, majestátem tuam supplíciter deprecántes: ut, per hæc piæ placatiónis offícia, pervenire mereátur ad réquiem sempitérnam. Per D. N.

Vos oferecemos esta hóstia de louvor, pedindo humildemente à vossa Majestade que por meio dêste Sacrifício da expiação, ela mereça alcançar o eterno descanso. Por N. S.

Prefácio dos Defuntos, à pag. 686.

Communio

Lux ætérna lúceat eis, Dómine: *Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es. ℣ Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es.

A luz eterna os ilumine, ó Senhor. Com os vossos Santos, por todos os séculos; porque sois misericordioso. ℣ Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. Com os vossos Santos, por todos os séculos; porque sois misericordioso.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut ánima fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.), quæ hódie de hoc sæculo migrávit, his sacrifíciis purgáta et a peccátis expedíta, indulgéntiam páriter et réquiem cápiat sempitérnam. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que a alma de vosso servo (ou serva) N., que hoje deixou a terra, quando purificada por êstes Sacrifícios e livre de seus pecados, mereça alcançar o perdão de suas culpas e o descanso eterno. Por N. S.

No 3.º 7.º e 30.º dia após os funerais

Diz-se a mesma Missa com as seguintes Orações:

Oratio

Quæsumus, Dómine, ut ánimæ fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.), cujus depositiónis diem tértium (vel séptimum, vel trigésimum) commemorámus, Sanctórum atque electórum tuórum largíri dignéris consórtium: et rorem misericórdiæ tuæ perénnem infúndas. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que a alma de vosso servo (ou serva) N., cujo terceiro, (sétimo, ou trigésimo) dia do passamento hoje celebramos, possa compartilhar da sorte de vossos Santos e Eleitos, e mereça receber de Vós, o orvalho perene de vossa misericórdia. Por N. S.

Secreta

Múnera, quæsumus, Dómine, quæ tibi pro ánima fá-

Senhor, nós Vos suplicamos que, aplacado, atendais aos

muli tui N. (fámulæ tuæ N.), offérimus, placátus inténde: ut, remédiis purgáta cæléstibus, in tua pietáte requiéscat. Per D. N.

Sacrifícios que Vos oferecemos pela alma de vosso servo (ou serva) N., a fim de que, purificada com os remédios celestes, repouse em vossa paternal bondade. Por N. S.

Postcommunio

Súscipe, Dómine, preces nostras pro ánima fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.): ut, si quæ ei máculæ de terrenis contágiis adhæsérunt, remissiónis tuæ misericórdia deleántur. Per D. N.

Senhor, recebei as nossas preces pela alma de vosso servo (ou serva) N., para que a misericórdia de vosso perdão nela apague as máculas que contraiu nos contágios terrenos. Por N. S.

NO ANIVERSÁRIO DOS DEFUNTOS

Introítus (4 Esd. 2, 34-35 — Ps. 64, 2-3)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Ps. Te decet hymnus, Deus, in Sion, et tibi reddétur votum in Jerúsalem: exáudi oratiónem meam, ad te omnis caro véniet.

Réquiem ætérnam.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os ilumine. Ps. A Vós, ó Deus, devemos dirigir o nosso louvor, em Sião; a Vós pagaremos o voto, em Jerusalém. Ouvi a minha oração; a Vós virá tôda a carne.

Descanso eterno.

Oratio

Nas seguintes Orações, diz-se, conforme as circunstâncias, servo ou servos — servas ou servas.

Deus, indulgentiárum Dómine: da ánimæ fámuli tui N. cujus anniversárium depositiónis diem commemorámus, refrigérii sedem, quiétis beatitúdinem et lúminis claritátem. Per D. N.

Senhor, Deus de misericórdia, concedei à alma de vosso servo N., do qual comemoramos o aniversário da morte, o lugar do refrigério, a bem-aventurança do repouso e o esplendor da luz. Por N. S.

Lectio (2 Mach. 12, 43-46)

Léctio libri Machabæórum

In diébus illis: Vir fortíssimus Judas, facta collatióne, duódecim míllia drachmas argénti misit Jerosólymam, offérri pro peccátis mortuó-

Naqueles dias, um homem generoso, Judas, tendo feito uma coleta que rendeu doze mil dracmas de prata, enviou-as a Jerusalém, para que fôsse ofe-

rum sacrifícium, bene et religióse de resurrectióne cógitans (nisi enim eos, qui cecíderant, resurrectúros speráret, supérfluum vidérétur et vanum oráre pro mortuis): et quia considerábat quod hi, qui cum pietáte dormitiónem accéperant, óptimam habérent repósitam grátiam. Sancta ergo et salúbris est cogitátio pro defúnctis exoráre, ut a peccátis solvántur.

recido um sacrifício pelos pecados dos mortos. Bom e caridoso pensamento êsse, sôbre a ressurreição (pois se êle não acreditasse na ressurreição, um dia, daqueles que haviam sucumbido, acharia supérfluo e vão orar pelos mortos). Êle considerava, outrossim, que é reservada aos que adormeceram piedosamente uma ótima recompensa. Santo é, pois, e salutar, o pensamento de rezar pelos defuntos, a fim de que sejam livres de seus pecados.

Graduale

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. ℣ (Ps. 111, 7) In memória ætérna erit justus: ab auditióne mala non timébit.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. ℣ Em memória eterna estará o Justo; e não receará os maus ditos dos homens.

Tractus

Absólve, Dómine, ánimas ómnium fidélium defunctórum ab omni vínculo delictórum. ℣ Et grátia tua illis succurrénte, mereántur evádere judícium ultiónis. ℣ Et lucis ætérnæ beatitúdine pérfrui.

Livrai, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos, de todos os vínculos de seus delitos. ℣ E, com o auxílio de vossa graça, concedei que mereçam escapar ao juízo da vingança. ℣ E gozem da bem-aventurança da eterna luz.

Sequentia, à pag. [167].

Evangelium (Jo. 6, 37-40)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum: Omne, quod dat mihi Pater, ad me véniet: et eum, qui venit ad me, non ejíciam foras: quia descéndi de cælo, non ut fáciam voluntátem meam, sed voluntátem ejus, qui misit me. Hæc est au-

Naquele tempo, disse Jesús à multidão dos judeus: Tudo aquilo que me foi dado pelo Pai, a mim virá; e aquêle que a mim vem, eu não o porei fora; pois desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a d'Aquêle que me enviou: Esta é, pois, a vontade do Pai que

tem volúntas ejus, qui misit me, Patris: ut omne, quod dedit mihi, non perdam ex eo, sed resúscitem illud in novíssimo die. Hæc est autem volúntas Patris mei, qui misit me: ut omnis, qui videt Fílium et credit in eum, hábeat vitam ætérnam, et ego resuscitábo eum in novíssimo die.

me enviou: que eu não perca nenhum dos que Êle me deu, e o ressuscite no último dia. E' esta, pois, a vontade de meu Pai que me enviou: que todo o que vê o Filho e n' Êle tem fé, tenha a Vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

Offertorium

Dómine Jesu Christe, Rex glóriæ, líbera ánimas ómnium fidélium defunctórum de pœnis inférni et de profúndo lacu: líbera eas de ore leónis, ne absórbeat eas tártarus, ne cadant in obscúrum: sed sígnifer sanctus Míchaël repræséntet eas in lucem sanctam: * Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus. ℣ Hóstias et preces tibi, Dómine, laudis offérimus: tu súscipe pro animábus illis, quarum hódie memóriam fácimus: fac eas, Dómine, de morte transíre ad vitam. Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus.

Senhor Jesús Cristo, Rei da glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e do lago profundo. Livrai-as das fauces do leão; o abismo não as trague, e não caiam nas profundezas; mas o Arcanjo S. Miguel, que empunha o estandarte divino, queira conduzi-las para a luz santa, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade. ℣ Hóstias e preces de louvor, nós Vos oferecemos, Senhor; recebei-as pelas almas que hoje rememoramos. Fazei-as passar, Senhor, da morte para a vida que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade.

Secreta

Propitiáre, Dómine, supplicatiónibus nostris, pro ánima fámuli tui N., cujus hódie ánnua dies ágitur: pro qua tibi offérimus sacrifícium laudis; ut eam Sanctórum tuórum consórtio sociáre dignéris. Per D. N.

Sêde propício, Senhor, às nossas súplicas em favor da alma de vosso servo N., cujo aniversário de morte comemoramos, e pela qual Vos oferecemos êste Sacrifício de louvor, para que Vos digneis admiti-la na companhia de vossos Santos. Por N. S.

Prefácio dos defuntos, à pag. 686.

Communio

Lux ætérna lúceat eis, Dómine: * Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es. ℣ Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es.

A luz eterna os ilumine, ó Senhor:* Com os vossos Santos, em todos os séculos; porque sois misericordioso. ℣ Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. Com os vossos Santos em todos os séculos; porque sois misericordioso.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, Dómine: ut ánima fámuli tui N., cujus anniversárium depositiónis diem commemorámus; his purgáta sacrifíciis, indulgéntiam páriter et réquiem cápiat sempitérnam. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, concedei que a alma de vosso servo N. cujo aniversário de morte comemoramos, purificada por êste Sacrifício, receba igualmente o perdão das penas e o descanso eterno. Por N. S.

MISSA COTIDIANA PELOS DEFUNTOS

Introitus (4 Esd. 2, 34 et 35 — Ps. 64, 2-3)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Ps. Te decet hymnus, Deus in Sion, et tibi reddétur votum in Jerúsalem: exáudi oratiónem meam, ad te omnis caro véniet.

Réquiem ætérnam.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. Ps. A Vós, ó Deus, devemos dirigir o nosso louvor, em Sião; a Vós se pagará o voto, em Jerusalém. Ouvi a minha oração; a Vós virá tôda a carne.

Descanso eterno.

Se a Missa fôr por todos os Fiéis defuntos, rezam-se as Orações como aqui se encontram. Se fôr por um defunto determinado a 1.ª Oração é a que corresponde à categoria do defunto, entre as Orações diversas, à pag. [184]; a 2.ª, à escolha do Celebrante e a 3.ª, por todos os Fiéis defuntos.

1. Oratio, pelos Bispos ou Sacerdotes defuntos.

Deus, qui inter apostólicos Sacerdótes fámulos tuos pontificáli seu sacerdotáli fecísti dignitáte vigére: præsta, quæsumus; ut eórum quoque perpétuo aggregéntur consórtio. Per D. N.

O' Deus, que elevastes os vossos servos, à dignidade de Pontífices ou Presbíteros, permitindo-lhes que tomassem parte no Sacerdócio dos Apóstolos, concedei-lhes, nós Vos suplicamos, a graça de gozarem com êstes a glória eterna. Por N. S.

2. Oratio, pelos irmãos, parentes e benfeitores defuntos.

Deus, véniæ largítor et humánæ salútis amátor: quæsumus cleméntiam tuam; ut nostræ congregatiónis fratres, propínquos et benefactóres, qui ex hoc sæculo transiérunt, beáta María semper Vírgine intercedénte cum ómnibus Sanctis tuis, ad perpétuæ beatitúdinis consórtium pervenire concédas. (Per D. N.)

O' Deus, que perdoais aos pecadores e desejais a salvação dos homens, nós suplicamos vossa clemência, pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria e de todos os vossos Santos, em favor de nossos irmãos, parentes e benfeitores que deixaram êste mundo, a fim de que alcancem a bem-aventurança perpétua. (Por N. S.)

3. Oratio, por todos os fiéis defuntos.

Fidélium, Deus, ómnium Cónditor et Redémptor: animábus famulórum famularúmque tuárum remissiónem cunctórum tríbue peccatórum; ut indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatiónibus consequántur: Qui vivis.

O' Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas de vossos servos e servas, a remissão de todos os seus pecados, a fim de que alcancem o perdão que sempre esperaram de vossa misericórdia, pelas nossas humildes orações. Vós, que, sendo Deus, viveis.

Lectio (Apoc. 14, 13)

Léctio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Audívi vocem de cælo, dicéntem mihi: Scribe: Beáti mórtui, qui in Dómino moriúntur. Amodo jam dicit Spíritus, ut requiéscant a labóribus suis: ópera enim illórum sequúntur illos.

Naqueles dias, ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os que morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, logo êles repousarão de seus trabalhos, porque as suas obras os seguem.

Graduale

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. ℣ (Ps. 111, 7) In memória ætérna erit justus: ab auditióne mala non timébit.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. ℣ Em memória eterna estará o Justo; e não receará os maus ditos dos homens.

Tractus

Absólve, Dómine, ánimas ómnium fidélium defunc-

Livrai, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos de todos

tórum ab omni vínculo delictórum. ℣ Et grátia tua illis succurrénte, mereántur evádere judícium ultiónis. ℣ Et lucis ætérnæ beatitúdine pérfrui.

os vínculos de seus delitos. ℣ E, com o auxílio de vossa graça, concedei que mereçam escapar ao juízo da vingança. ℣ E gozem da bem-aventurança da eterna luz.

Sequentia, à pag. [167]. (Nesta Missa pode ser omitida)

Evangelium (Jo. 6, 51-55)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum: Ego sum panis vivus, qui de cælo descéndi. Si quis manducáverit ex hoc pane, vivet in ætérnum: et panis, quem ego dabo, caro mea est pro mundi vita. Litigábant ergo Judæi ad ínvicem, dicéntes: Quómodo potest hic nobis carnem suam dare ad manducándum? Dixit ergo eis Jesus: Amen, amen, dico vobis: nisi manducavéritis carnem Fílii hóminis et bibéritis ejus sánguinem, non habébitis vitam in vobis. Qui mandúcat meam carnem et bibit meum sánguinem, habet vitam ætérnam: et ego resuscitábo eum in novíssimo die.

Naquele tempo, disse Jesús às turbas dos judeus: Eu sou o Pão vivo, que desci do céu. Se alguém comer dêste pão, viverá eternamente; e o pão que eu darei é minha Carne, para a vida do mundo. Os judeus, porém, discutiam entre si, dizendo: Como pode Êste dar-nos a sua Carne a comer? Jesús lhes disse então: Em verdade, em verdade, vos digo: Se não comerdes a Carne do Filho do homem, e não beberdes o seu Sangue, não tereis a vida em vós. Aquêle que come a minha Carne e bebe o meu Sangue, tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

Offertorium

Dómine Jesu Christe, Rex glóriæ, líbera ánimas ómnium fidélium defunctórum de pœnis inférni et de profúndo lacu: líbera eas de ore leónis, ne absórbeat eas tártarus, ne cadant in obscúrum: sed sígnifer sanctus Míchaël repræséntet eas in lucem sanctam: * Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus. ℣ Hó-

Senhor Jesús Cristo, Rei da glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e dêsse lago profundo. Livrai-as das fauces do leão; o abismo não as trague e não caiam nas profundezas tenebrosas, mas o Arcanjo S. Miguel, que empunha o estandarte divino, queira conduzí-las para a luz santa, a qual outrora prometestes a Abraão

stias et preces tibi, Dómine, laudis offérimus: tu súscipe pro animábus illis, quarum hódie memóriam fácimus: fac eas, Dómine, de morte transíre ad vitam. Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus.

℣ Hóstias e preces de louvor, nós Vos oferecemos, Senhor; recebei-as pelas almas que hoje rememoramos. Fazei-as passar, Senhor, da morte para a vida, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade.

1. Secreta, pelos Bispos ou Sacerdotes defuntos.

Súscipe, Dómine, quæsumus, pro animábus famulórum tuórum Pontíficum seu Sacerdótum, quas offérimus, hóstias: ut, quibus in hoc sæculo pontificále seu sacerdotále donásti méritum, in cælésti regno Sanctórum tuórum júbeas jungi consórtio. Per D. N.

Aceitai, Senhor, nós Vos pedimos, as hóstias que Vos oferecemos pelas almas de vossos servos Pontífices ou Presbíteros, e ordenai que aquêles a quem neste mundo concedestes a dignidade pontifícia ou sacerdotal, sejam admitidos no Reino celestial entre os vossos santos. Por N. S.

2. Secreta, pelos irmãos, parentes e benfeitores defuntos.

Deus, cujus misericórdiæ non est númerus, súscipe propítius preces humilitátis nostræ: et animábus fratrum, propinquórum et benefactórum nostrórum, quibus tui nóminis dedísti confessiónem, per hæc sacraménta salútis nostræ, cunctórum remissiónem tríbue peccatórum. (Per D. N.)

O' Deus, cuja misericórdia é sem limites, recebei benignamente as nossas humildes preces, e por êste Sacramento de nossa salvação concedei o perdão de todos os pecados às almas de nossos irmãos, parentes e benfeitores, a quem permitistes a graça de confessarem o vosso Nome. (Por N. S.)

3. Secreta, por todos os fiéis defuntos.

Hóstias, quæsumus, Dómine, quas tibi pro animábus famulórum famularúmque tuárum offérimus, propitiátus inténde: ut, quibus fídei christiánæ méritum contulísti, dones et præmium. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, aceiteis benigno esta hóstia que Vos oferecemos, pelas almas de vossos servos e servas a fim de que deis a recompensa aos que concedestes o mérito da fé cristã. Por N. S.

Prefácio, à pag. 686.

Communio

Lux ætérna lúceat eis, Dómine: * Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es. ℣ Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es.

A luz eterna os ilumine, ó Senhor. Com os vossos Santos, em todos os séculos; porque sois misericordioso. ℣ Descanso eterno dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. Com os vossos santos, em todos os séculos; porque sois misericordioso.

1. Postcommunio, pelos Bispos ou Sacerdotes defuntos.

Prosit, quæsumus, Dómine, animábus famulórum tuórum Pontíficum seu Sacerdótum misericórdiæ tuæ imploráta cleméntia: ut ejus, in quo speravérunt et credidérunt, ætérnum cápiant, te miseránte, consórtium. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, sejam proveitosas às almas de vossos servos, Pontífices ou Presbíteros, as orações com as quais imploramos a vossa clemência, a fim de que Vós, em quem êles creram e esperaram, por vossa misericórdia os associeis à vossa eterna companhia. Por N. S.

2. Postcommunio, pelos irmãos, parentes e benfeitores defuntos.

Præsta, quæsumus, omnípotens et miséricors Deus: ut ánimæ fratrum, propinquórum et benefactórum nostrórum, pro quibus hoc sacrifícium laudis tuæ obtúlimus majestáti; per hujus virtútem sacraménti a peccátis ómnibus expiátæ, lucis perpétuæ, te miseránte, recípiant beatitúdinem. (Per D. N.)

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente e misericordioso, concedei às almas de nossos irmãos, parentes e benfeitores, pelas quais ofertamos à vossa Majestade êste Sacrifício de louvor, a graça de merecerem a remissão de todos os seus pecados e por vossa misericórdia obterem a recompensa da fidelidade, no céu. (Por N. S.)

3. Postcommunio, por todos os fiéis defuntos.

Animábus, quæsumus, Dómine, famulórum famularúmque tuárum orátio proficiat supplicántium: ut eas et a peccátis ómnibus éxuas, et tuæ redemptiónis fácias esse partícipes: Qui vivis.

Concedei-nos, Senhor, sejam as nossas súplicas proveitosas às almas de vossos servos e servas, a fim de que, perdoados os seus pecados, os façais participar dos frutos de vossa Redenção. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

ORAÇÕES DIVERSAS PELOS DEFUNTOS

1. PELO PAPA

Oratio

Deus, qui in inter summos Sacerdótes fámulum tuum N. ineffábili tua dispositióne connumerári voluísti: præsta, quæsumus; ut, qui Unigéniti Fílii tui vices in terris gerébat sanctórum tuórum Pontíficum consórtio perpétuo aggregétur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que por uma disposição inefável quisestes pôr em o número dos Sumos Sacerdotes o vosso servo N., nós Vos suplicamos, fazei com que aquêle que na terra fazia as vêzes de vosso Unigênito Filho, para sempre seja reunido à sociedade de vossos santos Pontífices. Pelo mesmo J. C.

Secreta

Súscipe, Dómine, quæsumus, pro ánima fámuli tui N. Summi Pontíficis, quas offérimus, hóstias: ut, cui in hoc sæculo pontificále donásti méritum, in cælésti regno Sanctórum tuórum júbeas jungi consórtio. Per D. N.

Recebei, Senhor, nós Vos pedimos, as héstias que Vos oferecemos pela alma de vosso servo N., Pontífice Supremo, a fim de que, por vossa ordem, aquêle que de Vós recebeu neste mundo a dignidade de Pontífice, seja admitido no Reino celeste a partilhar da sorte de vossos Santos. Por N.S.

Postcommunio

Prosit, quæsumus, Dómine, ánimæ fámuli tui N., Summi Pontíficis, misericórdiæ tuæ imploráta cleméntia: ut ejus, in quo sperávit et crédidit, ætérnum cápiat, te miseránte, consórtium. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que aproveitem à alma de vosso servo N., Pontífice Supremo, as súplicas que à vossa misericordiosa clemência dirigimos, para que consiga, por vossa piedade, unir-se para sempre Àquele em quem esperou e acreditou. Por N. S.

2. POR UM BISPO OU SACERDOTE

Como na Missa cotidiana pelos Defuntos, à pag. [179], 1. Oração no singular. (Por diversos Bispos ou Sacerdotes, diz-se a mesma Oração).

3. POR UM DEFUNTO (por vários defuntos no plural)

Oratio

Inclína, Dómine, aurem tuam ad preces nostras quibus misericórdiam tuam súpplices deprecámur: ut

Inclinai, Senhor, os vossos ouvidos às preces com as quais humildemente suplicamos a vossa misericórdia, para que

ánimam fámuli tui N., quam de hoc sæculo migráre jussísti; in pacis ac lucis regióne constítuas, et Sanctórum tuórum júbeas esse consórtem. Per D. N.

à alma de vosso servo N., que retirastes dêste mundo, concedais a morada da paz e da luz, e a chameis à sociedade de vossos Santos. Por N. S.

Secreta

Annue nobis, quæsumus, Dómine, ut ánimæ fámuli tui N., hæc prosit oblátio: quam immolándo, totíus mundi tribuísti relaxári delícta. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que esta oblação seja proveitosa à alma de vosso servo N., pois por sua imolação concedestes sejam perdoados os delitos de todo o mundo. Por N. S.

Postcommunio

Absólve, quæsumus, Dómine, ánimam fámuli tui N., ab omni vínculo delictórum: ut in resurrectiónis glória inter Sanctos et eléctos tuos resuscitátus respíret. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que livreis a alma de vosso servo N., de todo o vínculo de seus pecados, para que, na glória da Ressurreição, goze entre os vossos Santos e Eleitos. Por N. S.

4. POR UMA DEFUNTA (por várias Defuntas, no plural)

Oratio

Quæsumus, Dómine, pro tua pietáte miserére ánimæ fámulæ tuæ N., et a contágiis mortalitátis exútam, in ætérnæ salvatiónis partem restítue. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que por vossa misericórdia tenhais piedade da alma de vossa serva N., a fim de que, livre dos contágios da morte, a façais participar da eterna salvação. Por N. S.

Secreta

His sacrifíciis, quæsumus, Dómine, ánima fámulæ tuæ N., a peccátis ómnibus exuátur, sine quibus a culpa nemo liber éxstitit: ut, per hæc piæ placatiónis offícia, perpétuam misericórdiam consequátur. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, dignai-Vos purificar de todos os pecados a alma de vossa serva N., pela fôrça dêstes Sacrifícios, sem os quais ninguém é livre de culpa, a fim de que, por êstes ofícios de piedosa propiciação, ela alcance perpétua misericórdia. Por N. S.

Postcommunio

Invéniat, quæsumus, Dómine, ánima fámulæ tuæ N.

Fazei, Senhor, que a alma de vossa serva N., participe da

lucis ætérnæ consórtium: cujus perpétuæ misericórdiæ consecútæ est sacraméntum. Per D. N.

luz eterna, já que alcançou pelo Sacramento o penhor de vossa perene misericórdia. Por N. S.

5. PELO PAI E PELA MÃE

Oratio

Deus, qui nos patrem et matrem honoráre præcepísti: miserére cleménter animábus patris et matris meæ, eorúmque peccáta dimítte; meque eos in ætérnæ claritátis gáudio fac vidére. Per D. N.

O' Deus, que ordenastes honrássemos os nossos pais, tende piedade, por vossa clemência, da alma de meu pai e de minha mãe, perdoai-lhes os seus pecados e permiti também, que eu possa um dia encontrá-los nas alegrias da luz eterna. Por N. S.

Secreta

Súscipe sacrifícium, Dómine, quod tibi pro animábus patris et matris meæ óffero: eísque gáudium sempitérnum in regióne vivórum concéde; meque cum illis felicitáti Sanctórum conjúnge. Per D. N.

Recebei, Senhor, o Sacrifício que Vos ofereço pela alma de meu pai e de minha mãe, concedei-lhes a felicidade eterna, na região dos vivos e dignai-Vos também, um dia, reunir-me a êles na felicidade dos Santos. Por N. S.

Postcommunio

Cæléstis participátio sacraménti, quæsumus, Dómine, animábus patris et matris meæ réquiem et lucem obtíneat perpétuam: meque cum illis grátia tua corónet ætérna. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos, que esta nossa participação nos Mistérios celestes alcance o repouso e a luz perpétua à alma de meu pai e de minha mãe, e que, por vossa graça, eu possa alcançar com êles a coroa da glória eterna. Por N. S.

(Pelo Pai ou pela Mãe reza-se a mesma Oração, no singular)

6. PELOS IRMÃOS, PARENTES E BENFEITORES DEFUNTOS

Ver a Missa cotidiana pelos Defuntos, à pag. [179]: 2. Oração.

7. POR AQUÊLES QUE REPOUSAM NO CEMITÉRIO

Oratio

Deus, cujus miseratióne ánimæ fidélium requiéscunt: fámulis et famulábus tuis, et ómnibus hic et ubíque

O' Deus, cuja bondade proporciona o repouso às almas dos fiéis, concedei propício, a vossos servos e servas e a todos

in Christo quiescéntibus, da propítius véniam peccatórum; ut, a cunctis reátibus absolúti, tecum sine fine læténtur. Per eúndem D. N.

os que aqui ou em outra parte repousam no Cristo, o perdão dos pecados, para que livres de tôdas as culpas, possam alegrar-se para sempre em vossa companhia. Pelo mesmo J. C.

Secreta

Pro animábus famulórum famularúmque tuárum, et ómnium catholicórum hic et ubíque in Christo dormiéntium, hóstiam, Dómine, súscipe benígnus oblátam: ut hoc sacrifício singulári, vínculis horréndæ mortis exúti, vitam mereántur ætérnam. Per eúndem D. N.

Pelas almas de vossos servos e servas, e por todos os católicos que dormem no Cristo, aqui e em outra parte, dignai-Vos, Senhor, receber esta oferta, e fazei que por êste Sacrifício único, sejam todos libertados dos laços de uma horrível morte, e mereçam a Vida eterna. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Deus, fidélium lumen animárum, adésto supplicatiónibus nostris: et da fámulis et famulábus tuis, quorum córpora hic et ubíque in Christo requiéscunt, refrigérii sedem, quiétis beatitúdinem et lúminis claritátem. Per eúndem D. N.

O' Deus, Luz das almas fiéis, atendei favoravelmente às nossas súplicas, e dai a vossos servos e servas, cujos corpos repousam no Cristo aqui ou em outra parte, o lugar do refrigério, as delícias do repouso e o esplendor da luz. Pelo mesmo J. C.

8. POR MUITOS DEFUNTOS

Oratio

Deus, cui próprium est miseréri semper et párcere: propitiáre animábus famulórum famularúmque tuárum, et ómnia eórum peccáta dimítte; ut, mortalitátis vínculis absolútæ, transíre mereántur ad vitam. Per D. N.

O' Deus, que sempre estais pronto para a misericórdia e para o perdão, sêde propício às almas de vossos servos e servas, perdoai-lhes todos os pecados, para que, libertados dos laços da mortalidade, possam entrar na Vida [verdadeira]. Por N. S.

Secreta

Annue nobis, quæsumus, Dómine, ut animábus famulórum famularúmque tuárum hæc prosit oblátio:

Nós Vos pedimos, Senhor, que esta oblação seja proveitosa às almas de vossos servos e servas, pois por sua imola-

quam immolándo, totíus mundi tribuísti relaxári delícta. Per D. N.

ção concedestes sejam perdoados os delitos de todo o mundo. Por N. S.

Postcommunio

Deus, cui soli cómpetit medicínam præstáre post mortem: præsta, quæsumus; ut ánimæ famulórum famularúmque tuárum, terrénis exútæ contágiis, in tuæ redemptiónis parte numeréntur: Qui vivis.

O' Deus, a quem somente compete dar o remédio depois da morte, nós Vos suplicamos, fazei com que as almas de vossos servos e servas, livres dos contactos terrestres, possam ser contadas entre as que terão parte na redenção. Vós, que, sendo Deus, viveis...

LIBERA ME DOMINE

Em muitos lugares é costume rezar, depois das Missas pelos Defuntos, os seguintes Responsórios e Orações:

Líbera me, Dómine, de morte ætérna, in die illa treménda: Quando cæli movéndi sunt et terra: Dum véneris judicáre sæculum per ignem. ℣ Tremens factus sum ego, et tímeo, dum discússio vénerit atque ventúra ira. Quando cæli movéndi sunt et terra. ℣ Dies illa, dies iræ, calamitátis et misériæ, dies magna et amára valde. Dum véneris judicáre sæculum per ignem. ℣ Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Líbera me, Dómine, de morte ætérna, in die illa treménda: Quando cæli movéndi sunt et terra: Dum véneris judicáre sæculum per ignem.

Livrai-me, Senhor, da morte eterna, naquele dia tremendo: Quando os céus e a terra fôrem abalados: Quando vierdes julgar o mundo pelo fogo. ℣ Eu tremo e estou atemorizado, pensando no dia do juízo, e da ira. Quando os céus e a terra fôrem abalados. ℣ Dia de ira, aquêle dia de calamidade e de miséria, grande dia, cheio de amargura. Quando vierdes julgar o mundo pelo fogo. ℣ Descanso eterno, dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os ilumine. Livrai-me, Senhor, da morte eterna, naquele dia tremendo: Quando os céus e a terra fôrem abalados: Quando vierdes julgar o mundo pelo fogo.

℣ Kýrie, eléison.

℟ Christe, eléison.

℣ Kýrie, eléison.

℣ Senhor, tende piedade de nós.

℟ Cristo, tende piedade de nós.

℣ Senhor, tende piedade de nós.

℣ Pater noster.
℣ Et ne nos indúcas in tentatiónem.
℟ Sed líbera nos a malo.
℣ A porta inferi.
℟ Erue, Dómine, ánimas eórum.
℣ Requiésca(n)t in pace.
℟ Amen.
℣ Dómine, exáudi oratiónem meam.
℟ Et clámor meus ad te véniat.
℣ Dóminus vobíscum.
℟ Et cum spíritu tuo.

℣ Padre nosso (em silêncio)
℣ E não nos deixeis cair em tentação.
℟ Mas livrai-nos do mal.
℣ Do poder do inferno.
℟ Livrai, Senhor, a alma dêle (ou dêles).
℣ Descanse (ou descansem) em paz. ℟ Amen.
℣ Senhor, ouvi a minha oração.
℟ E o meu clamor chegue até Vós.
℣ O Senhor seja convosco.
℟ E com o vosso espírito.

Oratio

Absólve, quæsumus, Dómine, ánimam fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.) ab omni vínculo delictórum: ut in resurrectiónis glória inter Sanctos et eléctos tuos resuscitátus respíret (resuscitáta respíret). Per Christum D. N. ℟. Amen.

Livrai, Senhor, nós Vos suplicamos, a alma de vosso servo (ou serva) N. de todo o vínculo de seus delitos, a fim de que, na gloriosa ressurreição, tornando a viver na sua carne, possa respirar entre os vossos Santos e escolhidos. Por Cristo, Nosso Senhor. ℟ Amen.

Em lugar da precedente Oração pode-se rezar também a da Missa que foi celebrada. Estando o corpo presente, diz-se a seguinte

Oratio

Deus, cui próprium est miseréri semper et párcere, te súpplices exorámus pro ánima fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.), quam hódie de hoc sæculo migráre jussísti: ut non tradas eam in manus inimíci, neque obliviscáris in finem, sed júbeas eam a sanctis Angelis súscipi et ad pátriam paradísi perdúci; ut, quia in te sperávit et crédidit, non pœnas inférni sustíneat, sed gáudia

O' Deus, que estais sempre inclinado a compadecer-Vos e a perdoar-nos, humildemente Vos rogamos pela alma de vosso servo (ou serva) N., que hoje mandastes sair dêste mundo, para que não a entregueis às mãos do inimigo, nem dela Vos esqueçais. Ordenai antes que os santos Anjos a recebam e levem à pátria celeste, a fim de que, depois de haver esperado e acreditado em Vós, não sofra as penas do inferno,

ætérna possídeat. Per Christum D. N. ℟. Amen.

℣ Réquiem ætérnam dona ei (eis), Dómine.

℟ Et lux perpétua lúceat ei (eis).

℣ Requiésca(n)t in pace.

℟ Amen.

℣ Anima ejus (Animæ eórum) et ánimæ ómnium fidélium defunctórum per misericórdiam Dei requiéscant in pace. ℟. Amen.

mas tenha os gozos eternos. Por Jesús Cristo N. S. ℟ Amen.

℣ Descanso eterno, dai-lhe (lhes), Senhor.

℟ E a luz perpétua o (os) ilumine.

℣ Descanse (m) êle (ou êles) em paz. ℟ Amen.

℣ Sua alma (ou suas almas) e as almas de todos os fiéis defuntos descansem em paz, pela misericórdia de Deus.

℟ Amen.

O Celebrante entôa a Antífona:

Si iniquitátes...

Se observardes...

Em seguida reza-se o

Psalmo 129

De profúndis clamávi ad te, Dómine: * Dómine, exáudi vocem meam:

Das profundezas do abismo, clamei a Vós, Senhor! Senhor, escutai a minha voz.

Fiant aures tuæ intendéntes, * in vocem deprecatiónis meæ.

Estejam vossos ouvidos atentos à voz de minha súplica.

Si iniquitátes observáveris, Dómine: * Dómine, quis sustinébit?

Se observardes, Senhor, as nossas iniquidades, Senhor, quem subsistirá?

Quia apud te propitiátio est: * et propter legem tuam sustínui te, Dómine.

Mas em Vós está a propiciação e por causa de vossa lei em Vós esperei, Senhor.

Sustínuit ánima mea in verbo ejus: * sperávit ánima mea in Dómino.

Minha alma está confiada em sua palavra. Minha alma esperou no Senhor.

A custódia matutína usque ad noctem: * speret Israël in Dómino.

Desde a vigília da manhã até a noite, espere Israel no Senhor.

Quia apud Dóminum misericórdia: * et copiósa apud eum redémptio.

Porque no Senhor se acha a misericórdia e há n'Êle copiosa redenção.

Et ipse rédimet Israël, * ex ómnibus iniquitátibus ejus.

E Êle mesmo redimirá Israel de tôdas as suas iniquidades.

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor.

Et lux perpétua lúceat eis.

E a luz perpétua os ilumine.

Depois repete-se a Antífona:

Si iniquitátes observáveris, Dómine: Dómine, quis sustinébit?
℣ Kýrie, eléison.
℟ Christe, eléison.
Kýrie eléison.
℣ Pater noster.
℣ Et ne nos indúcas in tentatiónem.
℟ Sed líbera nos a malo.
℣ A porta ínferi.
℟ Erue, Dómine, ánimas eórum.
℣ Requiéscant in pace.
℟ Amen.
℣ Dómine, exáudi oratiónem meam.
℟ Et clamor meus ad te véniat.
℣ Dóminus vobíscum.
℟ Et cum spíritu tuo.

Se observardes, Senhor, as nossas iniquidades, Senhor, quem subsistirá?
℣ Senhor, tende piedade de nós.
℟ Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
℣ Padre nosso (em silêncio).
℣ E não nos deixeis cair em tentação.
℟ Mas livrai-nos do mal.
℣ Do poder do inferno.
℟ Livrai, Senhor, as almas dêles.
℣ Descansem em paz.
℟ Amen.
℣ Senhor, ouvi a minha oração.
℟ E o meu clamor chegue até Vós.
℣ O Senhor seja convosco.
℟ E com o vosso espírito.

Oratio, por todos os fiéis defuntos.

Fidélium, Deus, ómnium Cónditor et Redémptor: animábus famulórum famulárumque tuárum remissiónem cunctórum tríbue peccatórum; ut indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatiónibus consequántur: Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.
℟ Amen.
℣ Réquiem ætérnam dona eis, Dómine.
℟ Et lux perpétua lúceat eis.
℣ Requiéscant in pace.
℟ Amen.

O' Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas de vossos servos e servas a remissão de todos os seus pecados, a fim de que alcancem o perdão que sempre esperaram de vossa misericórdia, por meio de nossas humildes orações. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.
℟ Amen.
℣ Descanso eterno, daí-lhes, Senhor.
℟ E a luz perpétua os ilumine.
℣ Descansem em paz.
℟ Amen.

APÊNDICE

ORAÇÃO DA MANHÃ E DA NOITE

Nosso Senhor insistiu tanto sôbre a oportunidade, digamos mesmo, sôbre a necessidade de orar, que nenhum Cristão se pode furtar à regra de rezar a miúde. Ora, não existe momento mais propício do que o princípio e o fim do dia, para agradecer a Deus, implorar a sua graça e pedir perdão pelas culpas cometidas. O Padre nosso, a Ave Maria e o Creio em Deus Padre podem, em rigor, satisfazer à prática dêsse conselho. E' recomendável acrescentar os Dez Mandamentos da Lei de Deus e os Cinco Mandamentos da Igreja. Muitos se contentam, em se recomendar à nossa boa Mãe do céu, Nossa Senhora, rezando três Ave Marias; e merece, esta prática, todos os louvores. Acrescentamos, para aquêles aos quais possam agradar, algumas fórmulas extraídas do Ofício litúrgico de Prima (oração da primeira hora: Prima) e de Completas (oração antes do repouso da noite: Completorium, conclusão).

ORAÇÃO DA MANHÃ: PRIMA

Em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo. Amen.

Padre nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome; venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amen.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto de vosso ventre, Jesús. — Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amen.

Creio em Deus Padre, todo poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesús Cristo um só seu Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido do Espírito Santo; nasceu de Maria Virgem; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos; subiu aos céus; está assentado à mão direita de Deus Padre, todo poderoso; de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amen.

℣ O' Deus, vinde em meu auxílio.
℟ Senhor, apressai-Vos em me socorrer.

Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen. Aleluia.

Da Setuagésima à Páscoa:

Louvor a Vós, Senhor, Rei da eterna glória.

Hino

Já desponta o astro do dia; imploremos a Deus de joelhos. Peçamos-Lhe que nos atos dêste dia nos preserve de todo o mal!

Ponha um freio à nossa língua, para nos guardar do horror das discórdias! Cubra os nossos olhos, como com um véu, para que não se comprazam nas vaidades.

Guarde-nos bem puro o íntimo do coração, e afaste de nós as seduções dêste mundo. E o orgulho de nossa carne seja dominado pela abstinência e pela sobriedade.

Assim, quando o dia chegar ao seu declínio, e o curso do tempo trouxer ainda a noite, conservados puros por nossa vida mortificada, cantaremos, de novo, um hino à sua glória. Glória a Deus Padre, glória ao seu Filho Unigênito, glória ao Espírito Consolador, agora e por todos os séculos. Amen.

Capítulo

Ao Rei dos séculos, imortal e invisível, ao Deus único, honra e glória pelos séculos. Amen.

℟ Demos graças a Deus.

Responsório breve

℣ Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
℟ Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
℣ Vós, que estais assentado à mão direita do Pai.
℟ Tende piedade de nós.
℣ Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo.
℟ Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.
℣ Erguei-Vos, ó Cristo, e socorrei-nos.
℟ Resgatai-nos por amor de vosso Nome.
℣ Senhor, ouvi a minha oração.
℟ E o meu clamor chegue até Vós.

Oremos. Senhor, Deus onipotente, que nos fizestes chegar ao começo dêste dia, salvai-nos hoje por vosso poder, a fim de que, no curso dêste dia, não nos deixeis cair em algum pecado, mas sempre, nossos pensamentos, palavras

e ações se dirijam ao cumprimento de vossa justiça. Por Nosso Senhor, Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. ℟ Amen.

℣ Bendigamos ao Senhor.
℟ Demos graças a Deus.

Neste ponto, nas Catedrais e nos Mosteiros, lê-se o martirológio. Podem ser mencionados, segundo o calendário, a festa do dia e os Santos dos quais se faz memória. Em seguida continua-se:

℣ Preciosa na presença do Senhor.
℟ E' a morte de seus Santos.

A Santa Virgem Maria, e todos os Santos intercedam por nós ao Senhor, a fim de que mereçamos ser ajudados e salvos por Aquêle que vive e reina pelos séculos. Amen.

℣ O' Deus, vinde em meu auxílio.
℟ Senhor, apressai-Vos em me socorrer.

Repete-se três vêzes êste versículo e acrescenta-se:

Glória ao Padre, e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora, e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

℣ Senhor, tende piedade de nós.
℟ Cristo, tende piedade de nós.
℟ Senhor, tende piedade de nós.
℣ Padre nosso (em voz baixa).
℣ E não nos deixeis cair em tentação.
℟ Mas livrai-nos do mal.
℣ Volvei, Senhor, os vossos olhos para vossos servos e para vossa obra, e dirigi os seus filhos.
℟ E a vossa indulgência, Senhor, nosso Deus, descanse sôbre nós; dirigi, do alto, as obras de nossas mãos; dirigi o trabalho de nossas mãos.

℣ Glória ao Padre, e ao Filho e ao Espírito Santo.
℟ Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

Oremos. Dignai-Vos, Senhor Deus, Rei do céu e da terra, dirigir, santificar, reger e governar, neste dia, nossos corações e nossos corpos, nossos sentidos, palavras e obras, segundo vossa lei e no cumprimento de vossos preceitos, a fim de que, aqui na terra e na eternidade, mereçamos, por vosso auxílio, obter a salvação e a liberdade, ó Salvador do mundo, que viveis e reinais pelos séculos.
℟ Amen.

℣ O Senhor onipotente disponha em sua paz nossos dias e nossos atos.

℟ Amen.

Reza-se, conforme o tempo litúrgico, uma das seguintes Lições breves:

Durante o ano

Dirija o Senhor nossos corações e nossos corpos, no amor de Deus e na paciência do Cristo. E Vós, Senhor, tende piedade de nós.

℟ Demos graças a Deus.

Durante o Advento

Tende piedade de nós, Senhor, porque por Vós esperamos; seja vosso braço o nosso sustentáculo, desde a manhã, e nosso auxílio no momento da tribulação. E Vós...

Durante a Quaresma

Procurai o Senhor, enquanto é possível achá-Lo; invocai-O enquanto está perto. E Vós...

Durante o Tempo da Paixão

Não desviei minha face dos que me injuriavam e cuspiram em mim. O Senhor Deus é meu auxílio, e por isso jamais serei confundido. E Vós...

Durante o Tempo Pascal

Se ressuscitastes com o Cristo, procurai as coisas do alto, onde o Cristo está assentado à direita de Deus. Desejai as coisas do céu e não as que estão sôbre a terra. E Vós...

℣ Nosso socorro está em o Nome do Senhor.

℟ Que fêz o céu e a terra.

℣ Abençoai-nos.

℟ O' Deus.

Bênção

O Senhor nos abençoe (faz-se o sinal da Cruz), nos preserve de todo o mal e nos conduza à vida eterna. E as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

℟ Amen.

Salmo 129: De profundis, à pag. [190].

℣ Descanso eterno, dai-lhes, Senhor.

℟ E a luz perpétua os ilumine.

℣ Descansem em paz.

℟ Amen.

Oremos. O' Deus, que perdoais aos pecadores e desejais a salvação dos homens, nós imploramos a vossa clemência, por intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria e de todos os vossos Santos, em favor dos nossos irmãos, parentes e benfeitores, que saíram dêste mundo, a fim de que alcancem a bem-aventurança eterna. Por N. S.

ANGELUS

Uma indulgência de 100 dias, tôdas as vêzes que é recitado com devoção e coração contrito.

Uma indulgência plenária uma vez ao mês, nas condições ordinárias, para os fiéis que, ouvindo o sino, o rezam pela manhã, ao meio dia e a noite. No Tempo Pascal, desde o meio dia do Sábado de Aleluia até a noite do sábado antes da SS.ma Trindade, esta Oração é substituída pelo Regina Cæli.

℣ O Anjo do Senhor anunciou a Maria.
℟ E ela concebeu por obra do Espírito Santo.
Ave, Maria...
℣ Eis aqui a serva do Senhor.
℟ Faça-se em mim segundo a vossa palavra.
Ave, Maria...
℣ E o Verbo se fêz Carne.
℟ E habitou entre nós.
Ave, Maria...
℣ Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
℟ Para que sejamos dignos das promessas do Cristo.

Oremos. Infundi, Senhor, em nossas almas a vossa graça, para que nós que conhecemos pela anunciação do Anjo a Incarnação de Jesús Cristo, vosso Filho, cheguemos por sua Paixão e Cruz, à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Jesús Cristo, Senhor nosso.
℟ Amen.

Regina cæli

Rezam-se de pé esta Antífona e a Oração e ganham-se as mesmas indulgências do Angelus.

Rainha dos céus, alegrai-vos, aleluia!
Porque Aquêle que merecestes trazer em vosso seio, aleluia!
Ressuscitou como disse, aleluia!
Rogai a Deus por nós, aleluia!

℣ Regozijai-vos e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!
℟ Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oremos. O' Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição de vosso Filho, Nosso Senhor Jesús Cristo, concedei-nos que por sua Santa Mãe, a Virgem Maria, alcancemos os inefáveis gozos da vida eterna. Pelo mesmo J. C.

℟ Amen.

ORAÇÃO DA NOITE: COMPLETAS

Damos abaixo orações extraídas do Ofício de Completas, a oração antes do repouso da noite. O fim dêste Ofício é o exame de consciência, o ato de contrição, e a encomendação a Deus e aos Santos.

Conceda-nos o Senhor onipotente uma noite tranquila e um têrmo feliz!

℟ Amen.

Exorta-nos o Apóstolo S. Pedro:

Irmãos: Sêde sóbrios e vigiai, porque vosso adversário, o demônio, como um leão a rugir, anda ao redor de vós, buscando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé. Vós, Senhor, tende piedade de nós.

℟ Demos graças a Deus.

℣ Nosso socorro está em o Nome do Senhor.

℟ Que fêz o céu e a terra.

Uma pequena pausa para examinar a consciência sôbre:

1. **Deveres para com Deus:** Omissões ou negligências nos atos de piedade; irreverências na Igreja; distrações voluntárias nas orações; resistência à graça; juramentos; murmurações; falta de confiança e resignação.

2. **Para com o próximo:** Juízos temerários; desprêzo; ódio; inveja; desejo de vingança; disputa; injúrias; dano nos bens ou na reputação alheia; mau exemplo; escândalo. Falta de obediência, de respeito, de caridade.

3. **Para consigo mesmo:** Vaidade; respeito humano; mentiras. Pensamentos, desejos, palavras e ações, contrários à pureza. Intemperança; cólera; impaciência; vida inútil e sensual; preguiça de cumprir os deveres do próprio estado.

Confissão

Eu, pecador, me confesso a Deus todo poderoso, à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Batista, aos santos Apóstolos, Pedro e Paulo, e a todos os Santos, que pequei muitas vêzes, por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. Portanto, rogo à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Batista, aos santos Apóstolos, Pedro e Paulo, e a todos os Santos que roguem a Deus Nosso Senhor por mim.

℣ O Deus onipotente se compadeça de nós, e, perdoados os nossos pecados, nos conduza à vida eterna.

℟ Amen.

℣ Indulgência, absolvição e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor, onipotente e misericordioso.

℟ Amen.

℣ Convertei-nos, ó Deus, que sois a nossa salvação.

℟ Afastai a vossa ira de nós.

℣ O' Deus, vinde em meu auxílio.

℟ Senhor, apressai-Vos em me socorrer.

Glória ao Padre...

℟ Assim como era no princípio...

Ant. Salvai-nos...

Cântico: Nunc dimíttis

Agora, Senhor, despedi em paz o vosso servo, segundo a vossa palavra.

Porque os meus olhos viram a salvação que nos destes.

Que preparastes, diante de todos os povos.

Luz para esclarecer as nações, e para glória de Israel, vosso povo.

Glória ao Padre...

Assim como era no princípio...

Ant. Salvai-nos, Senhor, enquanto estamos acordados, e guardai-nos durante o sono, a fim de que vigiemos com o Cristo e descansemos em paz.

Hino

Antes que a luz desapareça, nós Vos suplicamos, Criador de tôdas as coisas, que sejais, por vossa clemência, nosso protetor e nosso guarda.

Longe de nós os sonhos e os fantasmas da noite! Reprimi o nosso inimigo, a fim de que nada manche os nossos corpos.

Concedei-nos esta graça, ó Pai misericordioso, e Vós, ó Filho Unigênito, que reinais com o Espírito Consolador, por todos os séculos. Amen.

Capítulo

Vós, Senhor, estais conosco, e foi invocado o vosso santo Nome em nosso favor; não nos abandoneis, ó Senhor, nosso Deus.

℟ Demos graças a Deus.

℣ Guardai-nos, Senhor, como à pupila dos olhos.
℟ Protegei-nos, à sombra de vossas asas.
℣ Senhor, tende piedade de nós.
℟ Cristo, tende piedade de nós.
℟ Senhor, tende piedade de nós.
℣ Padre nosso.
℣ E não nos deixeis cair em tentação.
℟ Mas livrai-nos do mal.
℣ Senhor, ouvi a minha oração.
℟ E chegue a Vós o meu clamor.

Oremos. Visitai, Senhor, nós Vos suplicamos, esta habitação e afastai para longe dela tôdas as ciladas do inimigo; nela habitem os vossos santos Anjos para nos conservar em paz, e vossa bênção sempre nos proteja. Por N. S.

℟ Amen.
℣ Senhor, ouvi a minha oração.
℟ E chegue até Vós o meu clamor.
℣ Bendigamos ao Senhor.
℟ Demos graças a Deus.

Bênção

O Senhor onipotente e misericordioso, Padre, Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde. Amen.

Para terminar, em honra de Nossa Senhora, diz-se a

Salve Rainha

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva; a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia pois, advogada nossa, êsses vossos olhos misericordiosos a nós volvei; e depois dêste destêrro mostrai-nos a Jesús, bendito fruto de vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

℣ Rogai por nós, santa Mãe de Deus.
℟ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oração. Infundi, Senhor, em nossas almas a vossa graça, para que nós, que conhecemos pela anunciação do Anjo a Incarnação de Jesús Cristo, vosso Filho, cheguemos por sua Paixão e Cruz, à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Jesús Cristo, Senhor nosso.

℟ Amen.

Durante o Tempo Pascal, em lugar da Salve Rainha, reza-se a Ant. Regina cæli, à pag. [196].

Lembrai-vos

Oração de S. Bernardo, em honra de Nossa Senhora

Lembrai-vos, ó piedosíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à vossa proteção, implorado a vossa assistência e invocado o vosso socorro, fôsse por vós desamparado. Animado pois, com igual confiança, a vós, ó Virgem das virgens, como Mãe, eu recorro; de vós me valho, e gemendo sob o pêso de meus pecados me prostro a vossos pés. Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Verbo Incarnado, mas dignai-vos ouvi-las, propícia, e me alcançar o que vos rogo. Amen.

E em seguida, em voz baixa, Padre nosso, Ave Maria e Creio em Deus Padre.

TE DEUM

Te Deum laudámus, * te Dóminum confitémur.	A Vós, ó Deus, louvamos; a Vós, Senhor, bendizemos.
Te ætérnum patrem * omnis terra venerátur.	A Vós, ó eterno Pai, adora tôda a terra.
Tibi omnes Angeli, * tibi cæli, et univérsæ potestátes:	A Vós, todos os Anjos, os Céus, e tôdas as potestades:
Tibi Chérubim et Séraphim, * incessábili voce proclámant:	A Vós, os Querubins e Serafins proclamam com incessantes vozes:
Sanctus, * Sanctus, * Sanctus * Dóminus Deus Sábaoth.	Santo, Santo, Santo, sois Vós, Senhor, Deus dos exércitos!
Pleni sunt cæli et terræ * majestátis glóriæ tuæ.	Cheios estão os céus e a terra da majestade de vossa glória.
Te gloriósus * Apostolórum chorus.	A Vós, o glorioso côro dos Apóstolos.
Te Prophetárum * laudábilis númerus:	A Vós, o louvável número dos Profetas.
Te Mártyrum candidátus * laudat exércitus.	A Vós louva o brilhante exército dos Mártires.
Te per orbem terrárum * sancta confitétur Ecclésia.	A Vós, confessa a Santa Igreja por tôda a redondeza da terra,
Patrem * imménsæ majestátis:	Pai de imensa majestade.
Venerándum tuum verum, * et únicum Fílium.	Ao vosso adorável Filho, verdadeiro e único.
Sanctum quoque * Paráclitum Spíritum.	E também ao Espírito Santo Consolador.
Tu Rex glóriæ * Christe.	Vós, ó Cristo, sois o Rei da glória.

Tu Patris * sempitérnus es Fílius.
Vós sois o Filho eterno do Pai.

Tu ad liberándum suscepturus hóminem: * non horruísti Vírginis úterum.
Vós para remir o homem, havendo de tomar a sua carne, não hesitastes em tomá-la no seio da Virgem.

Tu divícto mortis acúleo: * aperuísti credéntibus regna cælórum.
Vós, triunfando da espada da morte, abristes aos fiéis o reino dos céus.

Tu ad déxteram Dei sedes, * in glória Patris.
Vós, estais sentado à mão direita de Deus, na glória do Pai.

Judex créderis * esse ventúrus.
Cremos que haveis de vir como Juiz.

Te ergo quæsumus, tuis fámulis súbveni: * quos pretióso sánguine redemísti.
(O seguinte versículo diz-se de joelhos) Por isso Vos rogamos socorrais aos vossos servos, que remistes com o vosso precioso Sangue.

Aetérna fac cum sanctis tuis * in glória numerári.
Permiti que sejamos do número de vossos Santos na glória eterna.

Salvum fac pópulum tuum Dómine, * et bénedic hereditáti tuæ.
Salvai, Senhor, o vosso povo, e abençoai a vossa herança.

Et rege eos, * extólle illos usque in ætérnum.
Governai-os e exaltai-os eternamente.

Per síngulos dies * benedícimus te.
Todos os dias, Vos bendizemos.

Et laudámus nomen tuum in sæculum, * et in sæculum sæculi.
E louvamos o vosso Nome sem fim, por todos os séculos dos séculos.

Dignáre Dómine die isto * sine peccáto nos custodíre.
Dignai-Vos, Senhor, preservar-nos neste dia de todo o pecado.

Miserére nostri Dómine: * miserére nostri.
Tende piedade de nós, Senhor; compadecei-Vos de nós.

Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos, * quemádmodum sperávimus in te.
Venha, Senhor, vossa misericórdia sôbre nós, segundo temos esperado em Vós.

In te Dómine sperávi: * non confúndar in ætérnum.
Em Vós, Senhor, esperei; não serei confundido eternamente.

℣ Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum.
℟ Et laudábilis et gloriósus in sæcula.
℣ Benedicámus Patrem, et Fílium, cum Sancto Spíritu.
℟ Laudémus, et superexaltémus eum in sæcula.
℣ Benedíctus es, Dómine, in firmaménto cæli.
℟ Et laudábilis, et glóriósus, et superexaltátus in sæcula.
℣ Bénedic ánima mea Dómino.
℟ Et noli oblivísci omnes retributiónes ejus.
℣ Dómine, exáudi oratiónem meam.
℟ Et clámor meus ad te véniat.
℣ Dóminus vobíscum.
℟ Et cum spíritu tuo.

℣ Bendito sois, Senhor Deus de nossos pais!
℟ E digno de louvor e glorioso eternamente.
℣ Bendigamos ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo.
℟ Louvemos e por todos os séculos O exaltemos.
℣ Bendito sois, Senhor, Deus, no firmamento do céu.
℟ Louvável, glorioso e soberanamente exaltado por todos os séculos.
℣ Minha alma, bendize ao Senhor!
℟ E não te esqueças de todos os seus benefícios.
℣ Senhor, ouvi a minha oração.
℟ E chegue até Vós o meu clamor.
℣ O Senhor seja convosco.
℟ E com o vosso espírito.

Oremos. O' Deus, cuja misericórdia é sem limites e cuja bondade é um tesouro inesgótavel, prostrados ante a vossa piíssima Majestade Vos rendemos graças pelos benefícios que nos haveis feito, suplicando sempre a vossa clemência, para que não desampareis nunca aos que concedestes o que Vos pediram, e os disponhais para receberem os prêmios eternos. Pelo Cristo, Nosso Senhor. Amen.

Benedíctus (Cântico de Zacarias)

Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e fêz a redenção de seu povo.

Suscitou-nos um poderoso Salvador, na casa de Davi, seu servo.

Assim prometera pela bôca de seus santos, de seus profetas dos antigos tempos.

Para nos salvar de nossos inimigos, e do poder de todos os que nos odeiam;

Para exercer a misericórdia para com os nossos pais, e ser fiel à sua santa Aliança;

Segundo o juramento que fêz a Abraão, nosso pai, de nos conceder:

Que sem temor, libertados do poder de nossos inimigos, O sirvamos.

Com santidade e justiça dignas de seu olhar, todos os dias de nossa vida.

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás adiante do Senhor, para que Lhe prepares os caminhos.

Para dar a conhecer a seu povo a salvação que consiste na remissão de seus pecados.

Efeito da amorosa misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitou do alto o Sol Nascente.

Para iluminar os que estão sentados nas trevas e nas mortíferas sombras, para dirigir os nossos passos no caminho da paz. Glória ao Padre.

A BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Tantum ergo Sacraméntum
Venerémur cernui,
Et antíquum documéntum
Novo cedat rítui;
Præstet fides suppleméntum
Sénsuum defféctui.

Êste grande Sacramento
Humildemente adoremos;
Da antiga lei as figuras
Cedam ao novo Mistério,
À fraqueza dos sentidos
Sirva a fé de suplemento.

Genitóri Genitóque
Laus et jubilátio,
Salus honor, virtus quoque,
Sit et benedíctio;
Procedénti ab utróque
Cómpar sit laudátio.
Amen.

Ao Pai, ao Filho igualmente,
Louvores mil tributemos!
Seus altos dons inefáveis
Por justo tributo honremos;
Ao que de ambos procede
Os mesmos louvores demos.
Amen.

℣ Panem de cælo præstitísti eis.

℟ Omne delectaméntum in se habéntem.

℣ Vós, Senhor, lhes concedestes o Pão do céu.

℟ Que encerra em si tôda a doçura.

Oremus

Deus, qui nobis sub Sacraménto mirábili passiónis tuæ memóriam reliquísti: tríbue quæsumus, ita nos Córporis et Sánguinis tui sacra mystéria venerári; ut redemptiónis tuæ fructum

O' Deus, que neste admirável Sacramento nos conservastes a memória de vossa Paixão, concedei, Vos pedimos, que veneremos os sagrados Mistérios de vosso Corpo e Sangue, de modo que sintamos

in nobis júgiter sentiámus: Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum. Amen.	sempre em nós o fruto de vossa redenção. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amen.

Depois da Bênção

Deus seja bendito.
Bendito seja o seu santo Nome.
Bendito seja Jesús Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito seja o santo Nome de Jesús.
Bendito seja o seu sacratíssimo Coração.
Bendito seja Jesús Cristo no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita seja sua santa e Imaculada Conceição.
Bendito seja o nome de Maria Virgem e Mãe.
Bendito seja S. José, seu castíssimo Espôso.
Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos. Amen.

Oração pela Igreja, pelo Santo Padre e pela Pátria

Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos Pastores e dignos Ministros. Derramai as vossas bênçãos sôbre o nosso Santo Padre, o Papa: sôbre o nosso Bispo, sôbre o nosso Pároco e sôbre todo o clero; sôbre o Chefe da Nação e do Estado, e sôbre tôdas as pessoas constituídas em dignidade, para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, êste Bispado, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular, e a tôdas as pessoas por quem somos obrigados a orar, ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

Padre nosso, Ave Maria, Glória ao Padre.

Adorémus in ætérnum sanctíssimum Sacraméntum.	Adoremos, para sempre o Santíssimo Sacramento.

Salmo 116

Louvai ao Senhor, tôdas as nações; louvai-O, todos os povos!
Porque está confirmada sôbre nós a sua misericórdia; e a fidelidade do Senhor permanece eternamente.

Glória ao Padre.

Assim como era no princípio.

Adorémus in ætérnum sanctíssimum Sacraméntum.	Adoremos, para sempre o Santíssimo Sacramento.

Ladainha do Santíssimo Nome de Jesús

Senhor, tende piedade de nós.	Jesús, nosso Deus,
Jesús Cristo, tende piedade de nós.	Jesús, nosso refúgio,
Senhor, tende piedade de nós.	Jesús, Pai dos pobres,
Jesús, ouvi-nos.	Jesús, tesouro dos fiéis,
Jesús, atendei-nos.	Jesús, Bom Pastor,
Deus, Padre dos céus, — tende piedade de nós.	Jesús, Luz verdadeira,
Deus Filho, Redentor do mundo.	Jesús, Sabedoria eterna,
Deus Espírito Santo,	Jesús, Bondade infinita,
Jesús, Filho de Deus vivo,	Jesús, nosso Caminho e nossa Vida,
Santíssima Trindade, que sois um só Deus,	Jesús, Alegria dos Anjos,
Jesús, esplendor do Pai, tende piedade de nós.	Jesús, Rei dos Patriarcas,
Jesús, pureza da luz eterna,	Jesús, Mestre dos Apóstolos,
Jesús, Rei da glória,	Jesús, Doutor dos Evangelistas,
Jesús, Sol da justiça,	Jesús, fortaleza dos Mártires,
Jesús, Filho da Virgem Maria,	Jesús, Luz dos Confessores,
Jesús, amável,	Jesús, pureza das Virgens,
Jesús, admirável.	Jesús, coroa de todos os Santos.
Jesús, Deus forte,	Sêde-nos propício, perdoai-nos, Jesús.
Jesús, Pai do futuro século,	Sêde-nos propício, ouvi-nos, Jesús.
Jesús, Anjo do grande conselho,	De todo o mal, — livrai-nos, Jesús.
Jesús, poderosíssimo,	De todo pecado,
Jesús, pacientíssimo,	De vossa ira,
Jesús, obedientíssimo,	Das ciladas do demônio,
Jesús, manso e humilde de coração,	Do espírito de impureza,
Jesús, amante da castidade,	Da morte eterna,
Jesús, amigo nosso,	Do desprêzo de vossas inspirações,
Jesús, Deus da paz,	Pelo Mistério de vossa santa Incarnação,
Jesús, autor da vida,	Por vossa natividade,
Jesús, exemplar das virtudes,	Por vossa infância,
Jesús, zelador das almas,	

Por vossa santíssima vida, livrai-nos Jesús.
Por vossos trabalhos,
Por vossa agonia e Paixão,
Por vossa Cruz e desamparo,
Por vossas angústias;
Por vossa morte e sepultura,
Por vossa Ressurreição,
Por vossa Ascensão,
Por vossa instituição da SS. Eucaristia,
Por vossas alegrias,
Por vossa glória,
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Jesús.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Jesús.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós, Jesús.
Jesús, ouvi-nos.
Jesús, atendei-nos.

Oremos. Senhor Jesús Cristo, que dissestes: Pedi e recebereis, buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á, nós Vos suplicamos que nos concedais, desde que Vo-lo pedimos, os sentimentos afetivos de vosso amor, a fim de que Vos amemos de todo o nosso coração, por palavras e ações, e nunca deixemos de Vos louvar.
Permiti, Senhor, que tenhamos sempre um igual temor e amor por vosso santo Nome, porque não deixais de governar àqueles que estabeleceis na firmeza de vosso amor.
Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.
℟ Amen.

Ladainha do Sagrado Coração de Jesús

Kýrie, eléison.
Christe, eléison.

Kýrie, eléison.
Christe, audi nos.
Christe, exáudi nos.
Pater de cælis Deus, miserére nobis.
Fili, redémptor mundi Deus, miserére nobis.

Spíritus Sancte Deus,
Sancta Trínitas, unus Deus,

Cor Jesu, Fílii Patris ætérni,

Cor Jesu, in sinu Vírginis Matris a Spíritu Sancto formátum,

Senhor, tende piedade de nós.
Jesús Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Jesús Cristo, ouvi-nos.
Jesús Cristo, atendei-nos.
Pai do céu, que sois Deus, tende piedade de nós.
Filho Redentor do mundo, que sois Deus, — tende piedade de nós.
Espírito Santo que sois Deus,
Santíssima Trindade, que sois um só Deus,
Coração de Jesús, do Filho do Padre Eterno,
Coração de Jesús, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Mãe,

Cor Jesu, Verbo Dei substantiáliter unítum, — miserére nobis.
Cor Jesu, Majestátis infinítæ,

Cor Jesu, Templum Dei Sanctum,
Cor Jesu, Tabernáculum Altíssimi,
Cor Jesu, domus Dei et porta cœli,
Cor Jesu, fornax ardens caritátis,
Cor Jesu, justítiæ et amóris receptáculum.
Cor Jesu, bonitáte et amóre plenum,
Cor Jesu virtútum ómnium abýssus,
Cor Jesu omni laude dignissimum,
Cor Jesu, rex et centrum ómnium córdium,
Cor Jesu, in quo sunt omnes thesáuri sapiéntiæ et sciéntiæ,
Cor Jesu, in quo hábitat omnis plenitúdo divinitátis,

Cor Jesu, in quo Pater sibi bene complácuit,

Cor Jesu, de cujus plenitúdine omnes nos accépimus,
Cor Jesu, desidérium cóllium æternórum,
Cor Jesu, patiens et multæ misericórdiæ,
Cor Jesu, dives in omnes qui ínvocant Te,

Cor Jesu, fons vitæ et sanctitátis,

Coração de Jesús unido substancialmente ao Verbo de Deus,—tende piedade de nós.
Coração de Jesús de majestade infinita,

Coração de Jesús, Templo santo de Deus,
Coração de Jesús, Tabernáculo do Altíssimo,
Coração de Jesús, Casa de Deus e porta do céu,
Coração de Jesús, fornalha ardente de caridade.
Coração de Jesús, receptáculo de justiça e de amor.
Coração de Jesús, cheio de bondade e de amor,
Coração de Jesús, abismo de tôdas as virtudes,
Coração de Jesús, digníssimo de todo o louvor,
Coração de Jesús, Rei e centro de todos os corações,
Coração de Jesús, no qual estão todos os tesouros da sabedoria e da ciência,
Coração de Jesús, no qual habita tôda a plenitude da divindade,
Coração de Jesús, no qual o Pai pôs tôda a sua complacência,
Coração de Jesús, de cuja plenitude todos nós recebemos,

Coração de Jesús, o desejado das colinas eternas,
Coração de Jesús, paciente e de muita misericórdia,
Coração de Jesús, rico para com todos os que Vos invocam,
Coração de Jesús, fonte de vida e de santidade,

Cor Jesu, propitiátio pro peccátis nostris, — miserére nobis.	Coração de Jesús, propiciação por nossos pecados, — tende piedade de nós.
Cor Jesu, saturátum oppróbriis,	Coração de Jesús, saciado de opróbrios,
Cor Jesu, attrítum propter scélera nostra,	Coração de Jesús, esmagado de dor por causa de nossos crimes,
Cor Jesu, usque ad mortem obédiens factum,	Coração de Jesús, feito obediente até a morte.
Cor Jesu, láncea perforátum,	Coração de Jesús, atravessado pela lança,
Cor Jesu, fons totíus consolatiónis,	Coração de Jesús, fonte de tôda a consolação,
Cor Jesu, vita et resurréctio nostra,	Coração de Jesús, nossa Vida e Ressurreição,
Cor Jesu, pax et reconciliátio nostra,	Coração de Jesús, nossa paz e reconciliação,
Cor Jesu, víctima peccatórum,	Coração de Jesús, vítima dos pecadores,
Cor Jesu, salus in te sperántium,	Coração de Jesús, salvação dos que em Vós esperam,
Cor Jesu, spes in te moriéntium,	Coração de Jesús, esperança dos que morrem em Vós,
Cor Jesu, delíciæ sanctórum ómnium,	Coração de Jesús, delícia de todos os Santos,
Agnus Dei, qui, tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine.	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómine.	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.
℣ Jesu, mitis et húmilis corde,	℣ Jesús, manso e humilde de coração,
℟ Fac cor nostrum secúndum Cor tuum.	℟ Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Oremos Onipotente e eterno Deus, ponde os olhos no Coração de vosso muito amado Filho e nos louvores e satisfações que Êle Vos oferece em nome dos pecadores; e concedei-lhes, propício, o perdão que imploram de vossa

misericórdia em Nome do mesmo Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos. ℟ Amen.

Ato de Consagração ao Sagrado Coração de Jesús

Na festa de Cristo Rei e nas Primeiras sextas-feiras de cada mês.

Dulcíssimo Jesús, Redentor do gênero humano, lançai os vossos olhares sôbre nós, humildemente prostrados diante de vosso altar. Nós somos e queremos ser vossos; e para que possamos viver mais intimamente unidos a Vós, cada um de nós neste dia se consagra espontaneamente ao vosso Sacratíssimo Coração.

Muitos nunca Vos conheceram; muitos desprezaram os vossos mandamentos e Vos renegaram. Benigníssimo Jesús, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sêde o Rei não somente dos fiéis que nunca de Vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que Vos abandonaram; fazei que êles tornem quanto antes à casa paterna, para que não pereçam de miséria e de fome. Sêde o Rei dos que vivem iludidos no êrro, ou separados de Vós pela discórdia; trazei-os ao pôrto da verdade e à unidade da fé, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só pastor.

Sêde o Rei de todos aquêles que estão sepultados nas trevas da idolatria e do islamismo, e não recuseis conduzí-los todos à luz e ao Reino de Deus.

Volvei, enfim, um olhar de misericórdia aos filhos do que foi outrora vosso povo escolhido; desça também sôbre êles, num batismo de redenção e de vida, aquêle sangue que um dia sôbre si invocaram.

Senhor, conservai incólume a vossa Igreja, e dai-lhe uma liberdade segura e sem peias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um a outro polo do mundo, ressoe uma só voz: Louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação! A Êle honra e glória por todos os séculos dos séculos. Amen.

(S. S. Pio XI, em 11 de dez. de 1925.)

Ladainha de Nossa Senhora

Kýrie, eleison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe, eleison.	Jesús Cristo, tende piedade de nós.
Kýrie, eleison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe, audi nos,	Jesús Cristo, ouvi-nos.
Christe, exáudi nos.	Jesús Cristo, atendei-nos.
Pater de cælis Deus,— miserére nobis.	Deus Pai dos céus, — tende piedade de nós.
Fili Redémptor mundi Deus,	Deus Filho, Redentor do mundo,
Spíritus Sancte, Deus,	Deus Espírito Santo,
Sancta Trínitas, unus Deus,	Santíssima Trindade, que sois um só Deus,
Sancta María, — ora pro nobis.	Santa Maria, — rogai por nós.
Sancta Dei Génitrix,	Santa Mãe de Deus,
Sancta Virgo vírginum,	Santa Virgem das virgens,
Mater Christi,	Mãe de Jesús Cristo,
Mater divínæ grátiæ,	Mãe da divina graça,
Mater puríssima,	Mãe puríssima,
Mater castíssima,	Mãe castíssima,
Mater invioláta,	Mãe imaculada,
Mater intemeráta,	Mãe intacta,
Mater amábilis,	Mãe amável,
Mater admirábilis,	Mãe admirável,
Mater boni consílii,	Mãe do bom conselho,
Mater Creatóris,	Mãe do Criador,
Mater Salvatóris,	Mãe do Salvador,
Virgo prudentíssima,	Virgem prudentíssima,
Virgo veneránda,	Virgem venerável,
Virgo prædicánda,	Virgem louvável,
Virgo potens,	Virgem poderosa,
Virgo clemens,	Virgem benigna,
Virgo fidélis,	Virgem fiel,
Spéculum justítiæ,	Espelho de justiça,
Sedes sapiéntiæ,	Sede de sabedoria,
Causa nostræ lætítiæ,	Causa de nossa alegria,
Vas spirituále,	Vaso espiritual,
Vas honorábile,	Vaso honorífico,
Vas insígne devotiónis,	Vaso insigne de devoção,
Rosa mýstica,	Rosa mística,

Turris Davídica, — ora pro nobis.	Tôrre de Davi, — rogai, por nós.
Turris ebúrnea,	Tôrre de marfim,
Domus áurea,	Casa de ouro,
Fœderis arca,	Arca da aliança,
Jánua cæli,	Porta do céu,
Stella matutína,	Estrêla da manhã,
Salus infirmórum,	Saúde dos enfermos,
Refúgium peccatórum,	Refúgio dos pecadores,
Consolátrix afflictórum,	Consoladora dos aflitos,
Auxílium Christianórum,	Auxílio dos Cristãos,
Regína Angelórum	Rainha dos Anjos,
Regína Patriarchárum,	Rainha dos Patriarcas,
Regína Prophetárum,	Rainha dos Profetas,
Regína Apostolórum,	Rainha dos Apóstolos,
Regína Mártyrum,	Rainha dos Mártires,
Regína Confessórum,	Rainha dos Confessores,
Regína Vírginum,	Rainha das Virgens,
Regína Sanctórum ómnium,	Rainha de todos os Santos,
Regína sine labe originâli concépta,	Rainha concebida sem pecado,
Regína sacratíssimi Rosárii,	Rainha do santíssimo Rosário,
Regína pacis,	Rainha da paz,
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine.	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómine.	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

Sub tuum præsídium

A' vossa proteção nós recorremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as súplicas que em nossas necessidades vos dirigimos, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

℣ Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

℟ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos. Infundi, Senhor, nós Vos pedimos, em nossas almas a vossa graça, para que nós, que conhecemos pela anunciação do Anjo, a Incarnação de Jesús Cristo, vosso Filho, cheguemos por sua Paixão e sua Cruz, à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Jesús Cristo, Senhor nosso. ℟ Amen.

Mês do SS.mo Rosário

De 1. de outubro a 2 de novembro, depois da recitação do Têrço e da Ladainha de Nossa Senhora:

℣ Rainha do Sacratíssimo Rosário, rogai por nós.

℟ Para que sejamos dignos das promessas do Cristo.

Oremos. O' Deus, cujo Filho Unigênito, por sua vida, morte e ressurreição, nos alcançou os prêmios da vida eterna, concedei, nós Vos imploramos, que honrando êstes Mistérios, pelo Sacratíssimo Rosário da Bem-aventurada Virgem Maria, imitemos o que contêm e obtenhamos o que prometem. Pelo mesmo J. C. ℟ Amen.

Oração a S. José

A vós, S. José, recorremos em nossa tribulação, e (depois de ter implorado o auxílio de vossa Santíssima Espôsa), cheios de confiança solicitamos também o vosso patrocínio. Por êsse laço sagrado de caridade, que vos uniu à Virgem Imaculada, Mãe de Deus, e pelo amor paternal que tivestes ao Menino Jesús, ardentemente vos suplicamos, que lanceis um olhar benigno sôbre a herança que Jesús Cristo conquistou com o seu Sangue, e nos socorrais em nossas necessidades com o vosso auxílio e poder.

Protegei, ó Guarda providente da Divina Família, a raça eleita de Jesús Cristo. Afastai para longe de nós, ó Pai amantíssimo, a peste do êrro e do vício. Assisti-nos do alto do céu, ó nosso fortíssimo sustentáculo, na luta contra o poder das trevas, e assim como outrora salvastes da morte a vida ameaçada do Menino Jesús, assim também defendei a santa Igreja de Deus das ciladas de seus inimigos e de tôda a adversidade. Amparai cada um de nós com o vosso constante patrocínio, a fim de que a vosso exemplo e sustentados com o vosso auxílio, possamos viver virtuosamente, morrer piedosamente e obter no céu a eterna bem-aventurança. Amen.

Ladainha de S. José

Kýrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe, eléison.	Jesús Cristo, tende piedade de nós.
Kýrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe, audi nos.	Jesús Cristo, ouvi-nos.
Christe, exáudi nos.	Jesús Cristo, atendei-nos.
Pater de cælis, Deus, — miserére nobis.	Pai celestial, que sois Deus, — tende piedade de nós.

Fili Redémptor mundi Deus, — miserére nobis.

Spíritus Sancte, Deus,
Sancta Trínitas, unus Deus,

Sancta María, — ora pro nobis.

Sancte Joseph,
Proles David ínclyta,
Lumen Patriarchárum,
Dei Genitrícis sponse,
Custos pudíce Vírginis,
Fílii Dei nutrítie,
Christi defénsor sédule,

Almæ Famíliæ præses,
Joseph justíssime,
Joseph castíssime,
Joseph prudentíssime,
Joseph fortíssime,
Joseph obedientíssime,
Joseph fidelíssime,
Spéculum patiéntiæ,
Amátor paupertátis,
Exémplar opíficum,
Domésticæ vitæ decus,
Custos vírginum,
Familiárum cólumen,
Solátium miserórum,
Spes ægrotántium,
Patróne moriéntium,
Térror dæmonum,
Protéctor sanctæ Ecclésiæ,

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómine.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.

Filho Redentor do mundo, que sois Deus, — tende piedade de nós.

Espírito Santo, que sois Deus,
Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

Santa Maria, — rogai por nós.

São José,
Ilustre Filho de Davi,
Luz dos Patriarcas,
Espôso da Mãe de Deus,
Casto guarda da Virgem,
Sustentador do Filho de Deus,
Zeloso defensor de Jesús Cristo,

Chefe da Sagrada Família,
José justíssimo,
José castíssimo,
José prudentíssimo,
José fortíssimo,
José obedientíssimo,
José fidelíssimo,
Espelho de paciência,
Amante da pobreza,
Modêlo dos artistas,
Honra da vida de família,
Guarda das virgens,
Sustentáculo das famílias,
Alívio dos miseráveis,
Esperança dos doentes,
Patrono dos moribundos,
Terror dos demônios,
Protetor da santa Igreja,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

℣ Constítuit eum Dóminum domus suæ.

℟ Et príncipem omnis possessiónis suæ.

℣ O Senhor o constituiu dono de sua casa.

℟ E fê-lo príncipe de tôdas as suas possessões.

Oremos. O' Deus, que com inefável providência Vos dignastes escolher o bem-aventurado S. José para espôso de vossa Mãe Santíssima, concedei-nos, Vo-lo suplicamos, mereçamos ter como intercessor no céu, aquêle que veneramos na terra como protetor. Vós, que viveis e reinais por todos os séculos. ℟ Amen.

Ladainha de Todos os Santos

No Sábado Santo e na Vigília de Pentecostes, omitem-se as invocações marcadas com um asterisco.

Kýrie, eléison. Christe, éleison.	Senhor, tende piedade de nós. Jesús Cristo, tende piedade de nós.
Kýrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe, audi nos.	Jesús Cristo, ouvi-nos.
Christe, exáudi nos.	Jesús Cristo, atendei-nos.
Pater de cælis Deus, miserére nobis.	Pai do céu, que sois Deus, tende piedade de nós.
Fili Redémptor mundi Deus, miserére nobis.	Filho Redentor do mundo, que sois Deus, tende piedade de nós.
Spíritus sancte Deus, miserére nobis.	Espírito Santo, que sois Deus, tende piedade de nós.
Sancta Trínitas unus Deus, miserére nobis.	Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.
Sancta María, ora pro nobis.	Santa Maria, rogai por nós.
Sancta Dei Génitrix,	Santa Mãe de Deus,
Sancta Virgo Vírginum,	Santa Virgem das Virgens,
Sancte Míchael,	S. Miguel,
Sancte Gábriel,	S. Gabriel,
Sancte Ráphael,	S. Rafael,
Omnes sancti Angeli et Archángeli, oráte.	Todos os santos Anjos e Arcanjos,
Omnes sancti beatórum spirítuum órdines,	Tôdas as santas Ordens dos Espíritos bem-aventurados,
Sancte Joánnes Baptísta, ora	S. João Batista,
Sancte Jóseph,	S. José,

Omnes Sancti Patriárchæ et Prophétæ, oráte.	Todos os santos Patriarcas e Profetas, rogai por nós.
Sancte Petre, ora.	S. Pedro,
Sancte Paule,	S. Paulo,
Sancte Andréa,	Santo André,
*Sancte Jacóbe,	*S. Tiago,
Sancte Joánnes,	*S. João,
*Sancte Thoma,	*S. Tomé,
*Sancte Jacóbe,	*S. Tiago,
*Sancte Philíppe,	*S. Filipe,
*Sancte Bartholomæe,	*S. Bartolomeu,
*Sancte Matthæe,	*S. Mateus,
*Sancte Simon,	*S. Simão,
*Sancte Thadæe,	*S. Tadeus,
*Sancte Matthía,	*S. Matias,
*Sancte Bárnaba,	*S. Barnabé,
*Sancte Luca,	*S. Lucas,
*Sancte Marce,	*S. Marcos,
Omnes sancti Apóstoli et Evangelístæ, oráte.	Todos os Santos Apóstolos e Evangelistas,
Omnes sancti Discípuli Dómini,	Todos os Santos discípulos do Senhor,
*Omnes Sancti Innocéntes,	*Todos os santos Inocentes,
Sancte Stéphane, ora.	Santo Estêvão,
Sancte Laurénti,	S. Lourenço,
Sancte Vincénti,	S. Vicente,
*Sancti Fabiáne et Sebastiáne, oráte.	*Santos Fabiano e Sebastião,
*Sancti Joánnes et Paule,	*Santos João e Paulo,
*Sancti Cosma et Damiáne,	*Santos Cosme e Damião,
*Sancti Gervási et Protási,	*Santos Gervásio e Protásio,
Omnes sancti Mártyres,	Todos os santos Mártires,
Sancte Silvéster, ora.	S. Silvestre,
Sancte Gregóri,	S. Gregório,
*Sancte Ambrósi,	*Santo Ambrósio,
Sancte Augustíne,	Santo Agostinho,
*Sancte Hierónyme,	*S. Jerônimo,
*Sancte Martíne,	*S. Martinho,
*Sancte Nicoláe,	S. Nicolau,
Omnes sancti Pontífices et Confessóres, oráte.	Todos os santos Pontífices e Confessores,
Omnes sancti Doctóres,	Todos os santos Doutores,
Sancte Antóni, ora.	Santo Antônio,
Sancte Benedícte,	S. Bento,

*Sancte Bernárde, ora...	*S. Bernardo, rogai por nós.
Sancte Domínice,	S. Domingos,
Sancte Francísce,	S. Francisco,
Omnes sancti Sacerdótes et Levítæ, oráte. ...	Todos os santos Sacerdotes e Levitas,
Omnes sancti Mónachi et Eremítæ,	Todos os santos Monges e Eremitas,
Sancta María Magdaléna,	Santa Maria Madalena,
*Sancta Agatha,	*Santa Águeda,
*Sancta Lúcia,	*Santa Luzia,
Sancta Agnes,	Santa Inez,
Sancta Cæcília,	Santa Cecília
Sancta Catharína,	*Santa Catarina,
Sancta Anastásia,	Santa Anastásia,
Omnes sanctæ Vírgines et Víduæ, oráte	Tôdas as santas Virgens e Viúvas,
Omnes Sancti et Sanctæ Dei, intercédite pro nobis,	Todos os Santos e Santas de Deus, intercedei por nós.
Propítius esto, parce nobis Dómine.	Sêde-nos propício, perdoai-nos, Senhor.
Propítius esto, exáudi nos, Dómine.	Sêde-nos propício, ouvi-nos, Senhor.
Ab omni malo, líbera nos, Dómine.	De todo o mal, livrai-nos, Senhor.
Ab omni peccáto,	De todo pecado,
*Ab ira tua,	*De vossa ira,
*A subitánea et improvísa morte,	*Da morte imprevista e repentina,
*Ab insídiis diáboli,	*Das insídias do demônio,
*Ab ira, et ódio, et omni mala volúntáte,	*Da ira, do ódio e de tôda má vontade,
*A spíritu fornicatiónis,	*Do espírito de impureza,
*A fúlgure et tempestáte,	*Dos raios e da tempestade,
*A flagélo terræmótus,	*Do flagelo dos terremotos,
*A peste, fame et bello,	*Da peste, da fome e da guerra,
A morte perpétua,	Da morte eterna,
Per mystérium sanctæ Incarnatiónis tuæ,	Pelo Mistério de vossa santa Incarnação,
*Per advéntum tuum,	*Por vosso Advento,
*Per nativitátem tuam,	*Por vosso Nascimento,
Per baptísmum et sanctum jejúnium tuum,	Por vosso Batismo e santo jejum,
Per crucem et passiónem tuam,	Por vossa Cruz e Paixão,

Per mortem et sepultúram tuam, líbera nos, Dómine.
Per sanctam resurrectiónem tuam,
Per admirábilem ascensiónem tuam,
Per advéntum Spíritus Sancti Paráclíti,
In die judícii,
Peccatóres, te rogámus, audi nos.
Ut nobis parcas,
*Ut nobis indúlgeas,
*Ut ad veram pæniténtiam nos perdúcere dignéris,

Ut Ecclésiam tuam sanctam régere et conserváre dignéris,
Ut domnum Apostólicum et omnes Ecclesiásticos órdines in sancta religióne conserváre dignéris,
Ut inimícos sanctæ Ecclésiæ humiliáre dignéris.
Ut régibus et princípibus christiánis pacem, et veram concórdiam donáre dignéris,
*Ut cuncto pópulo christiáno pacem et unitátem largíri dignéris,
*Ut omnes errántes ad unitátem Ecclésiæ revocáre, et infidéles univérsos ad Evangélii lumen perdúcere dignéris,
Ut nosmetípsos in tuo sancto servítio confortáre, et conserváre dignéris,
*Ut mentes nostras ad cæléstia desidéria érigas,

Por vossa Morte e Sepultura, livrai-nos, Senhor.
Por vossa santa Ressurreição,

Por vossa admirável Ascensão,

Pela vinda do Espírito Santo Paráclito,
No dia do juízo,
Pecadores que somos, nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que nos perdoeis,
*Para que nos favoreçais,
*Para que Vos digneis conduzir-nos a uma verdadeira penitência,

Para que Vos digneis governar e conservar a vossa santa Igreja,
Para que Vos digneis conservar na santa religião o Sumo Pontífice e tôdas as ordens da hierarquia eclesiástica,
Para que Vos digneis humilhar os inimigos da santa Igreja,
Para que Vos digneis conceder a paz e a verdadeira concórdia aos reis e príncipes cristãos,
*Para que Vos digneis conceder a paz e a união a todo o povo cristão,
*Para que Vos digneis reconduzir todos os transviados à unidade da Igreja, e iluminar todos os infiéis com a luz do Evangelho,
Para que Vos digneis confortar-nos e conservar-nos em vosso santo serviço,
*Para que Vos digneis elevar as nossas almas às aspirações celestes,

Ut ómnibus benefactóribus nostris sempitérna bona retríbuas, te rogámus, audi nos.

Para que Vos digneis retribuir a todos os nossos benfeitores os sempiternos bens, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

*Ut ánimas nostras, fratrum, propinquórum et benefactórum nostrórum ab ætérna damnatióne erípias,

*Para que livreis as nossas almas da condenação eterna e as dos nossos irmãos, parentes e benfeitores,

Ut fructus terræ dare et conserváre dignéris,

Para que Vos digneis dar e conservar os frutos da terra,

Ut ómnibus fidélibus defúnctis réquiem ætérnam donáre dignéris,

Para que Vos digneis conceder o descanso eterno a todos os fiéis defuntos,

Ut nos exaudíre dignéris,

Para que Vos digneis ouvir-nos,

*Fili Dei,

*Filho de Deus,

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómine.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

Christe, audi nos.

Jesús Cristo, ouvi-nos.

Christe, exáudi nos.

Jesús Cristo, atendei-nos.

Kýrie, eléison.

Senhor, tende piedade de nós.

Christe, eléison.

Jesús Cristo, tende piedade de nós.

Kýrie, eléison.

Senhor, tende piedade de nós.

Pater noster.

Padre nosso (em voz baixa.)

℣ Et ne nos indúcas in tentatiónem.

℣ E não nos deixeis cáir em tentação.

℟ Sed líbera nos a malo.

℟ Mas livrai-nos do mal.

Salmo 69

O' Deus, vinde em meu auxílio; Senhor, apressai-Vos em me socorrer.

Fiquem envergonhados e confundidos, aquêles que procuram tirar-me a vida.

Afastem-se de mim, cheios de confusão, aquêles que tramam a minha ruína.

Fiquem longe de mim, cheios de rubor, aquêles que me insultam em minha miséria.

Exultem em Vós e se alegrem todos os que Vos procuram e digam sempre: Louvemos ao Senhor. E assim o repitam os que de Vós esperam a salvação.

Eu, porém, sou pobre e despido de tudo; ó Deus, vinde em meu auxílio.

Meu auxílio sois Vós, e o meu libertador; Senhor, não Vos demoreis.

Glória ao Padre.

℣ Salvai os vossos servos.

℟ O' meu Deus, os que esperam em Vós.

℣ Sêde para nós, ó Senhor, como uma fortaleza.

℟ Inacessível aos inimigos.

℣ Nada consiga o inimigo contra nós.

℟ E o filho da iniquidade jamais possa molestar-nos.

℣ Senhor, não nos trateis conforme nossos pecados.

℟ Nem nos castigueis como o merecem as nossas iniquidades.

℣ Oremos por nosso Pontífice N.

℟ O Senhor o conserve e lhe dê vida, fazendo-o feliz na terra e não o entregando à fúria de seus inimigos.

℣ Oremos por nossos benfeitores.

℟ Dignai-Vos, Senhor, conceder a vida eterna a todos quantos nos fazem bem para dar glória a vosso Nome. Amen.

℣ Oremos pelos fiéis defuntos.

℟ Descanso eterno dai-lhes, Senhor, e os ilumine a luz eterna.

℣ Descansem em paz.

℟ Amen.

℣ Oremos por nossos irmãos ausentes.

℟ Salvai os vossos servos, Deus meu, que em Vós confiam.

℣ Enviai-lhes auxílio, Senhor, de vosso santuário.

℟ E, de Sião, velai por êles.

℟ Senhor, ouvi a minha oração.

℟ E chegue até Vós o meu clamor.

℣ O Senhor seja convosco.

℟ E com o vosso espírito.

Oremos. O' Deus, que sempre sois misericordioso e pronto a perdoar, recebei as nossas preces, para que sejam quebradas, por vossa infinita misericórdia as cadeias dos pecados que ligam as nossas almas e as de todos os vossos servos.

Nós Vos pedimos, Senhor, atendei às preces dos que a Vós recorrem com humildade, e perdoai aos que a Vós se confessam culpados; dai-nos que recebamos ao mesmo tempo, de vossa liberalidade, o perdão das ofensas e a paz.

Mostrai-nos, Senhor, os frutos de vossa inefável bondade e libertando-nos de todos os nossos pecados, livrai-nos também das penas que merecemos, cometendo-os.

O' Deus, a quem ofende o pecado e a penitência aplaca, recebei, propício, as preces de vosso povo suplicante a vossos pés e afastai de nossas cabeças o castigo de vossa ira que merecemos por nossas culpas.

O' Deus onipotente e eterno, compadecei-Vos de vosso servo N., nosso Pontífice, e, segundo a vossa clemência, conduzi-o no caminho da eterna salvação, para que, por vossa graça, só deseje o que Vos é agradável e o realize com tôdas as suas fôrças.

O' Deus, que sois a fonte dos santos desejos, dos bons conselhos e das ações justas, dai a vossos servos a paz que o mundo não lhes pode dar, para que os nossos corações sejam dóceis aos vossos mandamentos, e livres dos inimigos, gozemos tranquilamente sob a vossa proteção.

Abrasai os nossos rins e os nossos corações no fogo do Espírito Santo, ó Senhor, para que Vos sirvamos com o corpo casto e Vos agrademos pela pureza de nossas almas.

O' Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas de vossos servos e servas a remissão de todos os pecados, de modo que por nossas piedosas preces, consigam o perdão que sempre esperaram de vossa misericórdia.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que Vos digneis prevenir e secundar as nossas ações com o auxílio de vossa graça, para que tôdas as nossas orações e obras tenham em Vós o seu princípio e, por Vós começadas, por Vós sejam levadas ao fim.

Onipotente e eterno Deus, que dominais sôbre vivos e mortos, e Vos compadeceis de todos aquêles que por sua

fé e suas boas obras antecipadamente conheceis que serão vossos servos, nós Vos suplicamos humildemente, que os mesmos por quem pedimos, ou vivam ainda em carne mortal, neste mundo, ou despidos já de seus corpos, hajam passado à eternidade, alcancem de vossa clemência, por intercessão de todos os vossos Santos, o perdão de todos os seus delitos. Por N. S.

℣ O Senhor seja convosco.

℟ E com o vosso espírito.

℣ Ouvi-nos, ó Senhor onipotente e misericordioso.

℟ Amen.

℣ E pela misericórdia de Deus, descansem em paz as almas dos fiéis.

℟ Amen.

ORAÇÕES PARA A SANTA CONFISSÃO

I. ANTES DA CONFISSÃO

A Confissão é um ato importante da vida do Cristão, antes do qual é conveniente invocar o Espírito Santo.

Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis, e acendei nêles o fogo de vosso amor.

℣ Enviai, Senhor, o vosso Espírito e tudo será criado.
℟ E renovareis a face da terra.

Oremos

O' Deus, que esclarecestes os corações dos fiéis com as luzes do Espírito Santo, dai-nos, pelo mesmo Espírito, o dom da verdadeira sabedoria e de sempre gozarmos de sua consolação. Por N. S. Amen.

Exame de consciência

Examinemos cuidadosamente nossa consciência, mas sem ansiedade nem escrúpulo, procurando conhecer a espécie e o número dos pecados cometidos.

Sôbre a Confissão precedente

Quando me confessei a última vez? Esqueci ou escondi alguma culpa grave? Deixei de cumprir a penitência imposta?

Mandamentos da lei de Deus

1. Mandamento — Falei, com desprêzo ou leviandade, de Deus, das coisas santas, ou das pessoas consagradas a Deus? — Li escritos, livros ou jornais contrários à religião? — Tive vergonha de minha fé ou omiti os meus de-

veres por simples respeito humano? -- Faltei com o devido respeito na igreja, comportando-me mal, conversando sem necessidade, rindo, olhando para todos os lados? — Comunguei sabendo que estava em estado de pecado mortal? — Murmurei contra a divina Providência? — Assisti a alguma sessão espírita? — Consultei cartomantes ou feiticeiras?

2. Mandamento — Pronunciei o nome de Deus irreverentemente? — Blasfemei, isto é, disse palavras injuriosas contra Deus ou os seus Santos? Jurei falso ou sem necessidade? — Fiz promessas ou votos que não cumpri?

3. Mandamento — (1. e 2. mandamentos da Igreja) — Deixei de assistir à Missa em domingo ou festa de guarda? — Cheguei atrazado à Missa? — Em que ponto? — Saí da igreja antes do fim da Missa? — Em que momento? — Fiz obras servís em dia de domingo ou santificado, sem necessidade e por quanto tempo?

4. Mandamento — Deveres dos pais — Tenho faltado com a atenção e solicitude devida a meus filhos? — Negligenciei corrigi-los, ou fi-lo com excesso ou injustamente? — Negligenciei educá-los cristãmente, ensinando-lhes a rezar e a conhecer os elementos da religião, mandando-os para um bom colégio? — Confiei-os a pessoa cuja influência lhes poderia ser funesta? — Opus-me, e injustamente, a que seguissem a sua vocação? — Dei-lhes mau exemplo? — Deixei de vigiar suas leituras (maus livros, maus jornais)? — Deixei que frequentassem casas, oficinas, teatros, cinemas, reuniões onde perigassem a fé e a virtude?

Deveres dos filhos: Faltei com o respeito e a veneração devidos aos meus pais e avós? — Desejei-lhes mal? — Fui causa de tristeza para êles? — Quis ameaçá-los? — bater-lhes? — Maltratei meus irmãos ou irmãs? — Tenho ciumes dêles? — Fiz queixa dêles para fazê-los castigar? — Faltei com o respeito aos meus pais, por palavras, ares de pouco caso, injúrias, ou envergonhando-me dêles? — Desobedeci-lhes? — Encolerizei-os? — Deixei de assisti-los em suas necessidades, de rezar ou mandar rezar em sua intenção, durante a vida e depois da morte? — Fui respeitoso e obediente com os meus mestres, polido com os meus criados?

Deveres dos superiores: (Patrões, oficiais): Faltei com a justiça, não pagando o salário devido, ou castigando injustamente? — Recusei aos meus subalternos a liberdade de cumprirem os deveres religiosos? — Deixei de instruí-los

sôbre a religião? — Deixei de vigiar a fé e os costumes de meus subalternos? — Dei-lhes maus exemplos? — Fui áspero, desconfiado, caprichoso, altivo, desdenhoso?

Deveres dos inferiores: (empregados, criados, operários, soldados): Faltei com a justiça, não cumprindo as obrigações de meu ofício? — Faltei com o respeito aos meus superiores? — Causei-lhes dano com críticas injustas? — Abusei-lhes da confiança?

5. Mandamento — Tive ódio do meu próximo ou desprezei-o? — Desejei-lhe mal, e que mal? — Fui áspero com os infelizes, os fracos, os pequenos? — Recusei o perdão das injúrias, dos danos e aborrecimentos que me causaram? — Existe alguém a quem por ódio ou rancor, eu recuse a palavra ou o serviço? — Maltratei alguém ou lhe causei dano na vida ou na saúde? — Semeei discórdias, contando boatos verdadeiros ou falsos? — Induzi o próximo ao mal, e de que maneira? — Escandalizei-o com maus conselhos e maus exemplos? — Desviei alguém dos seus deveres? — Emprestei maus livros e maus jornais, facilitando aos outros ocasião de pecado? — Deixei de impedir o mal, podendo fazê-lo? — Expus minha vida por imprudência, vaidade ou por falta dos devidos cuidados?

6. Mandamento e 9. — Consenti em pensamentos ou desejos contrários à pureza? — Proferi ou escutei, com complacência, palavras inconvenientes? Cantei ou ouvi cantar canções obscenas? — Consenti em olhares ou ações desonestas? — Fiz leituras levianas ou más? — Expus-me a ocasiões, das quais deveria fugir? — Frequentei festas, bailes, espetáculos e cinemas perigosos ou imorais?

7. Mandamento e 10. — Causei dano aos bens do próximo? — Retive o que não me pertencia ou aproveitei-me disso? — Reparei o dano causado aos bens do próximo? Negligenciei pagar minhas dívidas? — Guardei objetos encontrados, sem procurar o legítimo dono? Desejei apossar-me injustamente dos bens alheios?

8. Mandamento — Suspeitei ou pensei mal do próximo sem motivo? Falei mal do próximo, tendo ou não razão, de modo a causar-lhe dano à reputação ou aos bens? Induzi os outros à calúnia (dizer do próximo o mal que não cometeu) ou à maledicência (dizer o mal cometido)? — Ultrajei meu próximo com injúrias, ares desdenhosos ou

zombarias? — Menti e com isso causei dano? — Fui indiscreto, descobrindo coisas que devia calar, lendo ou abusando de cartas dirigidas a outrem? — Reparei o dano causado?

Mandamentos da santa Igreja

Deixei de me confessar ou de comungar pela Páscoa? — Deixei de jejuar quando manda a Igreja (Quarta-feira de Cinzas e tôdas as sextas-feiras da Quaresma) com abstinência; sexta-feira das Têmporas do Advento, tôdas as quartas-feiras da Quaresma e Quinta-feira Santa, sem abstinência? Fiz abstinência de carne nas vigílias das festas (Pentecostes, Assunção de Nossa Senhora, Todos os Santos e Natal)?

Pecados capitais

Orgulho — Desprezei gravemente meu próximo por orgulho? — Fui susceptível ou deixei-me dominar pelo mau humor? — Tive complacência com pensamentos de vaidade? — Repeli o próximo, os pobres, os indefesos, falando-lhes com altivez e sem consideração? Consagrei tempo exagerado com o vestuário?

Avareza — Tenho muito apêgo ao dinheiro? — Deixei, por avareza de dar esmola segundo minhas posses?

Inveja — Regozijei-me do infortúnio alheio? Entristeci-me com o bem que lhe sucede, invejando o meu próximo?

Gula — Observei a temperança no comer e no beber?

Cólera — Fui impaciente ou violento? — Encolerizei-me? — Guardo rancor?

Preguiça — Fui negligente em meu trabalho? — Fui preguiçoso, tíbio ou inconstante no cumprimento de meus deveres religiosos? — Tenho sido ocioso ou vadio?

Deveres do estado

Cumpri os deveres de meu estado, com tôda a consciência e cuidados necessários, exata e pontualmente?

Depois do exame de consciência reza-se o

Ato de Contrição

Senhor meu, Jesús Cristo, Deus e homem verdadeiro, Criador e Redentor meu, por serdes Vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sôbre tôdas as coisas, e, porque Vos amo e estimo, pêsa-me, Senhor, de todo o meu

coração de Vos ter ofendido; e proponho firmemente, ajudado com os auxílios de vossa divina graça, emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender, e espero alcançar o perdão de minhas culpas por vossa infinita misericórdia. Amen.

Tendo de esperar para a Confissão é muito conveniente rezar o

Salmo 50: Miserere.

Êste Salmo é por excelência um salmo de arrependimento. Davi o compôs depois de ser repreendido por seu pecado; e nêle derrama a sua dor em têrmos admiráveis de humildade e bom propósito. O salmista I.) confessa humildemente a culpa, II.) pede perdão, III.) promete consagrar-se ao serviço de Deus.

I.) O' Deus, tende piedade de mim, segundo a vossa benevolência.

Apagai, segundo tôda a grandeza de vossa clemência, os traços de minha transgressão.

Lavai-me completamente da iniquidade: purificai-me de meu pecado.

Porque reconheço a minha maldade e tenho constantemente presente o meu pecado.

Pequei contra Vós unicamente, e fiz o que é mal a vossos olhos; para que sejais justificado em vossas palavras e triunfeis quando julgardes.

Porque reconheço ter sido dado à luz em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.

II.) Porque Vos apraz que sejamos fiéis no íntimo de nosso ser, implantai no fundo de meu coração a sabedoria.

Aspergi-me com o hissope para que fique puro; lavai-me para que fique mais alvo que a neve.

Possa eu ouvir de Vós uma palavra de gôzo e de alegria, e exultem êstes meus ossos, que haveis triturado!

Desviai a vossa face de meus pecados e apagai tôdas as minhas iniquidades.

Criai em mim, ó Deus, um coração puro; renovai em meu íntimo o espírito reto.

Não me afasteis de vossa presença, nem me retireis o vosso santo Espírito.

Restituí-me a alegria de vosso salutar auxílio; confortai-me por meio de espírito generoso.

III.) Ensinarei as vossas veredas aos transgressores e os pecadores voltarão a Vós.

Livrai-me do sangue derramado, ó Deus, Deus, meu Salvador; possa minha língua aclamar a vossa benignidade. Senhor, abri os meus lábios e minha bôca proclamará os vossos louvores.

Porque se desejásseis um sacrifício, eu Vo-lo teria ofertado; mas os holocaustos não Vos agradam.

O sacrifício mais agradável a Deus é o espírito vencido pela dor; e não desprezais, ó Deus, o coração contrito e humilhado.

Sêde benigno a Sião, ó Senhor, em vossa bondade, para que se reedifiquem os muros de Jerusalém.

Então aceitareis os justos sacrifícios, as oblações e os holocaustos; e Vos oferecerão vítimas sôbre o vosso altar.

Leia-se um dos seguintes Evangelhos do Missal:

Do paralítico, à pag. 646; da vinda do Filho do homem, à pag. 184; da ovelha perdida, à pag. 577; do filho pródigo, à pag. 235; do fariseu e publicano, à pag. 602; do amor de Deus para com os homens, à pag. 588; do enfêrmo havia 38 anos, à pag. 537. Ou uma das Epístolas: Todos nós que fomos batizados, à pag. 119; Irmãos: Renovai-vos no espírito, à pag. 648; fortalecei-vos no Senhor, à pag. 654; Cristo padeceu por nós, à pag. 498.

Entrando no confessionário, reza-se o Eu, Pecador (Confiteor), à pag. [200], e em seguida faz-se a acusação dos pecados.

2. DEPOIS DA CONFISSÃO

Oração de agradecimento

O' bondade, ó misericórdia infinita de meu Deus! Graças Vos rendo por me haverdes perdoado os meus pecados, e de novo os detesto de todo o meu coração.

Concedei-me a graça, meu Salvador, pela virtude do Sacramento da Penitência que acabo de receber, de não recair nestes pecados, e de levar de hoje em diante, uma vida tôda nova, sempre assistido de vossa graça e perseverando em vosso amor até a hora de minha morte. Assim seja.

Depois de rezar a penitência pode-se ainda acrescentar o seguinte:

Salmo 102: Benedic.

Êste Salmo nos convida: 1.) a louvarmos a Deus pela sua infinita bondade: 2.) para com o povo de Israel; 3.) para com todos os povos.

Bendize, minha alma, ao Senhor, e tudo quanto vive em mim, bendiga o seu santo Nome.

Minha alma, bendize ao Senhor e jamais te esqueças de nenhum de seus benefícios.

Êle é quem perdoa tôdas as tuas culpas; é quem cura tôdas as tuas enfermidades.
E' o que resgata tua alma da morte [no pecado]: o que te coroa de misericórdia e de graças.
E' quem satisfaz plenamente todos os teus desejos, para que, como a da águia, se renove a tua juventude [espiritual].
E' o Senhor quem faz misericórdia e justiça a todos os que sofrem injúrias.
Fêz conhecer a Moisés os seus caminhos, e aos filhos de Israel a sua vontade.
O Senhor é misericordioso e compassivo; paciente e de muita misericórdia.
Não ficará irado para sempre, nem ameaçará perpetuamente.
Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos retribuiu conforme as nossas iniquidades.
Assim como os céus imperam sôbre a terra, assim se estende sua misericórdia, sôbre aquêles que O temem.
Quanto dista o oriente do ocidente, tanto Êle afastou de nós os nossos pecados.
Como um pai se compadece de seus filhos, assim se compadece o Senhor dos que O temem; porque Êle sabe que fomos formados de argila.
E lembra-se de que somos pó. Os dias do homem são como o feno e êle florescerá como a flor dos campos.
Porque o espírito passa sôbre êle, e nem sequer se encontram suas pegadas.
Mas a misericórdia do Senhor estende-se desde a eternidade até a eternidade sôbre os que O temem.
E sua justiça sôbre a descendência daqueles que guardam a sua aliança.
E lembram-se de seus preceitos a fim de os cumprir.
O Senhor firmou o seu trono no céu, e seu império dominará todo o universo.
Bendizei ao Senhor, vós todos, os seus Anjos, poderosos e fortes, que executais suas ordens, fiéis ao apêlo de sua palavra.
Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos (celestes) e seus ministros que fazeis a sua vontade.
Bendizei ao Senhor, vós, tôdas as suas obras, em tôda a extensão de seu império; minha alma bendize ao Senhor.

ÍNDICE

Página

Prefácio e Introdução . . . . . 7 — 44
Ordinário da Missa . . . . . 671 — 700
Prefácios diversos. . . . . 701 — 707
Orações diversas . . . . . 707 — 714

I. Próprio do Tempo

I. Domingo do Advento 45
II. " " " 50
III. " " " 54
Quarta-feira das Têmporas do Advento 57
Sexta-feira " " " " 59
Sábado " " " " 61
IV. Domingo do Advento 70
Vigília do Natal 73
Natal de N. S. J. C. Missa da meia noite 80
Missa da aurora 84
Missa do dia. 87
S. Estêvão, I. M. 90
S. João, Ap. Ev. 94
Santos Inocentes 97
Domingo na Oitava de Natal 100
S. Tomaz de Cantórbery, B. M. 104
Circuncisão e Oitava de Natal 107
SS.mo Nome de Jesús 110
Oitavas dos Ss. Estêvão, João e Inocentes 113
Vigília da Epifania 113
Epifania de N. S. J. C. 117
Sagrada Família 121
Domingo na oitava da Epifania 124
Oitava da Epifania 127
II. Domingo depois da Epifania 128
III. " " " " 132
IV. " " " " 135
V. " " " " 138
VI. " " " " 141
Domingo da Setuagésima 146
Domingo da Sexagésima 150
Domingo da Quinquagésima 155
Quarta-feira de Cinzas — Bênção e Missa . 161 e 164
Quinta-feira depois de Cinzas 168

Página

Sexta-feira depois de Cinzas 171
Sábado " " " 175
I. Domingo da Quaresma 178
Segunda-feira da I. Semana da Quaresma 182
Têrça-feira 186
Quarta-feira das Têmporas 189
Quinta-feira da I. Semana da Quaresma 194
Sexta-feira das Têmporas 197
Sábado das Têmporas 202
II. Domingo da Quaresma 208
Segunda-feira da II. Semana da Quaresma 212
Têrça-feira 215
Quarta-feira 219
Quinta-feira 222
Sexta-feira 226
Sábado 231
III. Domingo da Quaresma 238
Segunda-feira da III. Semana da Quaresma . . . 242
Têrça-feira 247
Quarta-feira 250
Quinta-íeira 254
Sexta-feira 258
Sábado 264
IV. Domingo da Quaresma 271
Segunda-feira da IV. Semana da Quaresma . . . 275
Têrça-feira 279
Quarta-feira 284
Quinta-feira 290
Sexta-feira 294
Sábado 300
Domingo da Paixão 304
Segunda-feira da Paixão 308
Têrça-feira 310
Quarta-feira 314
Quinta-feira 318
Sexta-feira 323
Sábado 326
Domingo de Ramos — Bênção e Missa . . . 332 e 344
Segunda-feira da Semana Santa 359
Têrça-feira 363
Quarta-feira 375
Quinta-feira Santa 391
Sexta-feira " 397

Página

Sábado Santo 420
Domingo da Ressurreição 468
Segunda-feira da Páscoa 471
Têrça-feira 476
Quarta-feira 479
Quinta-feira 483
Sexta-feira 487
Sábado 490
I. Domingo depois da Páscoa (Dom. in Albis) . . 493
II. " " " " 497
III. " " " " 500
IV. " " " " 503
V. " " " " 506
Rogações 509
Vigília da Ascensão 513
Ascensão 515
Domingo dentro da oitava da Ascensão 519
Vigília de Pentecostes 521
Festa de Pentecostes 531
Segunda-feira 535
Têrça-feira 538
Quarta-feira das Têmporas 541
Quinta-feira de Pentecostes 545
Sexta-feira das Têmporas 546
Sábado 549
Festa da SS.ma Trindade 557
I. Domingo depois de Pentecostes 559
Solenidade do Corpo de Deus 563
II. Domingo depois de Pentecostes 568
Festa do Sagrado Coração de Jesús 571
III. Domingo depois de Pentecostes 575
IV. " " " " 581
V. " " " " 585
VI. " " " " 588
VII. " " " " 591
VIII. " " " " 594
IX. " " " " 597
X. " " " " 601
XI. " " " " 604
XII. " " " " 607
XIII. " " " " 611
XIV. " " " " 614
XV. " " " " 618

Página

XVI. Domingo depois de Pentecostes 621
XVII. " " " " 624
Quarta-feira das Têmporas de Setembro 627
Sexta-feira " " " " 633
Sábado " " " " 635
XVIII. Domingo depois de Pentecostes 644
XIX. " " " " 647
XX. " " " " 651
XXI. " " " " 654
XXII. " " " " 657
XXIII. " " " " 660
Os Domingos móveis 664
XXIV. e Último domingo depois de Pentecostes . 666

II. Festas de Nosso Senhor Jesús Cristo

Ascensão de N. S. J. C. 515
Cristo-Rei, último domingo de outubro 1083
Circuncisão, 1.º de janeiro 107
Coração de Jesús 571
Coração Eucarístico de Jesús. 579
Corpo de Deus 563
Dedic. da Arquibasílica do SS.mo Salvador, 9 de nov. 1101
Dedic. das Basílicas dos Ss. Pedro e Paulo, 18 de nov. 1109
Epifania, 6 de janeiro 117
Exaltação da Santa Cruz, 14 de setembro 1030
Fuga para o Egito, 17 de fevereiro 1117
Invenção da Santa Cruz, 3 de maio 853
Natal, 25 de dezembro 80
Nome SS.mo de Jesús 110
Pentecostes 531
Ressurreição 468
Sumo e Eterno Sacerdócio de J. C. (Missa votiva) [106]
Sagrada Família 121
Sangue (Preciosíssimo) de N. S. J. C. 1.º de Julho . 921
Santíssima Trindade 557

III. Festas da Santíssima Virgem

Anunciação, 25 de março 813
Aparição de N.ª S.ª em Lourdes, 11 de fevereiro . 785
Aparecida N.ª S.ª, 7 de setembro 1021
Assunção, 15 de agosto 993
Apresentação de N.ª S.ª, 21 de novembro 1110
Carmo (Com. de N.ª S.ª) 16 de julho 942
Expectação do Parto de N.ª Senhora, 18 de dezembro 1117

Página

Guadalupe (N.ª S.ª de) 12 de dezembro 737
Imaculada Conceição, 8 de dezembro 733
Imaculado Coração de Maria 1001
Maternidade da SS.ma Virgem Maria, 11 de out. . 1066
Mercês (N.ª S.ª das), 24 de setembro 1043
Natividade, 8 de setembro 1024
Neves (Dedicação da igreja de N.ª S.ª das) 5 de agosto 975
Nome (Santíssimo) de Maria, 12 de setembro . . . 1028
Purificação — Bênção e Missa, 2 de fevereiro . . . 771
Rosário, 7 de outubro 1058
Sete Dores, sexta-feira depois do Dom. da Paixão 822
" " 15 de setembro 1032
Visitação, 2 de julho 924

IV. Festas dos Santos

Festas do Ciclo Santoral . . . . . 715 — 1115
Festas dos Santos próprios no Brasil. . . 1116 — 1134

A ordem alfabética destas festas dos Santos, à pag. [239].

V. Comum dos Santos

Vigília de um Apóstolo, Missa: Ego autem . . . [2]
Um ou vários Sumos Pontífices: Si díligis me . . [5]
Mártir Pontífice: Státuit (1) . . . . . [9]
" " Sacerdótes Dei . . . . . [12]
Mártir não Pontífice: In virtúte . . . . . [15]
" " " Lætábitur . . . . . [18]
Vários Mártires: Intret . . . . . [22]
" " Sapiéntiam . . . . . [25]
" " Salus autem . . . . . [28]
Mártir no Tempo pascal: Protexísti . . . . . [32]
Mártires no Tempo pascal: Sancti tui . . . . . [36]
Confessor Pontífice: Státuit (2) . . . . . [40]
" " Sacerdótes tui . . . . . [43]
Doutor da Igreja: In médio . . . . . [47]
Confessor não Pontífice: Os justi (1) . . . . . [51]
" " " Justus . . . . . [54]
Um Abade: Os justi (2) . . . . . [57]
Virgem Mártir: Loquébar . . . . . [60]
" " Me exspectavérunt (1) . . . . . [63]
Várias Virgens Mártires: Me exspectavérunt (1) . . [67]
Virgem não Mártir: Dilexísti . . . . . [67]
" " " Vultum tuum . . . . . [71]
Mártir não Virgem: Me exspectavérunt (2) . . . [75]
Santa nem Virgem nem Mártir: Cognóvi . . . . [79]

Página

VI. Comum da Dedicação das igrejas

Missa: Terríbilis . . . . . [84[

VII. Comum de Nossa Senhora

Comum de Nossa Senhora: Salve, sancta Parens . . [89]
No Advento: Rorate, cæli . . . . . [92]
Do Natal à Purificação: Vultum tuum . . . . . [95]
Da Purif. à Quarta-feira Santa: Salve, sancta Parens [98]
Da Páscoa à Oitava de Pentec.: Salve, sancta Parens [99]
De Pentecostes ao Advento: Salve, sancta Parens [99]

VIII. Missas votivas

Segunda-feira — SS.ma Trindade: Benedicta sit sancta [100]
Têrça-feira — Santos Anjos: Benedícite Dóminum . . [100]
Quarta-feira — S. José: Adjutor et protector . . . . [103]
" " — S. Pedro e S. Paulo, Aps.: Mihi autem [103]
" " — Em honra de todos os santos Apóstolos [104]
Quinta-feira — Divino Espírito Santo: Spíritus . . . [105]
" " — SS.mo Sacramento: Cibavit eos. . . [106]
" " — Sumo e Eterno Sacerdócio de Jesús Cristo: Jurávit Dóminus . . . . . [106]
Sexta-feira — Santa Cruz: Nos autem gloriari . . . [110]
" " — Paixão de N. S. J. C.: Humiliavit . . . [112]
Sábado — Missas votivas de N.a Senhora . . . . [92]
Antes da eleição de um Papa: Spíritus Dómini . . . [115]
Nos dias da eleição e coroação do Papa . . . . [116]
Na eleição, trasladação ou consagração de um Bispo]116]
Orações pelos Ordenados . . . . . [116]

IX. Missas diversas

Casamento: Deus Israel . . . . . [117]
Pela propagação da fé: Deus Misereatur . . . . [122]
Para alcançar proteção contra os pagãos . . . . [125]
Para supressão de um cisma . . . . . [126]
Em tempo de guerra . . . . . [127]
Pela paz . . . . . [129]
Para afastar doenças contagiosas . . . . . [131]
Para alcançar a graça do Espírito Santo . . . . [132]
Para alcançar o perdão dos pecados . . . . . [132]
Para peregrinos e viajantes . . . . . [133]
Pelos enfermos . . . . . [134]
Para alcançar uma boa morte . . . . . [137]
Em qualquer necessidade . . . . . [139]
Em ação de graças . . . . . [141]

Página

X. Orações diversas

Orações em várias ocasiões . . . . . [143] a [164]

XI. Missas pelos Defuntos

Com. dos Fiéis Defuntos: 1.ª Missa . . . . . [166]
" " " " 2.ª Missa . . . . . [170]
" " " " 3.ª Missa . . . . . [171]
Missa dos funerais . . . . . [172]
Missa no aniversário dos Defuntos . . . . . [176]
Missa cotidiana . . . . . [179]
Orações diversas . . . . . [184]
O Memento: Líbera me Dómine . . . . . [188]

XII. Apêndice

Oração da manhã . . . . . [192]
Angelus . . . . . [196]
Regina cæli . . . . . [196]
Oração da noite . . . . . [197]
Preparação para a Missa e a Comunhão 19
Orações depois da Comunhão 26
Te Deum . . . . . [200]
Benedictus . . . . . [202]
Bênção do Santíssimo Sacramento . . . . . [203]
Ladainha do Santíssimo Nome de Jesús . . . . . [205]
Ladainha do Sagrado Coração de Jesús . . . . . [206]
Ato de Consagração ao Sagrado Coração de Jesús . [209]
Ladainha de Nossa Senhora . . . . . [210]
Mês do SS.mo Rosário . . . . . [212]
Ladainha de S. José . . . . . [212]
Ladainha de Todos os Santos . . . . . [214]
Orações para a Santa Confissão . . . . . [221]
Salmo 50: Miserere . . . . . [225]
Salmo 102: Benedic . . . . . [226]
Índice . . . . . [229]
Índice alfabético dos Santos . . . . . [236]

ÍNDICE ALFABÉTICO DOS SANTOS

	Página
Abacchum, 19 de jan	750
Abdon, 30 de julho	965
Adriano, 8 de set.	1025
Afonso Maria, 2 de agosto	971
Agapito, 18 de agosto	998
Agapito, 6 de agosto	976
Agostinho, B. 28 de maio	869
Agostinho, B. C. Dr. 28 de agosto	1011
Agrícola, 4 de nov.	1099
Águeda, 5 de fev.	780
Alberto Magno, 15 de nov.	1107
Aleixo, 17 de julho	944
Ambrósio, 7 de dez.	730
Ana, 26 de julho	961
Anacleto, 13 de julho	940
Anastásio, 22 de jan.	757
Anastásia, 25 de dez.	84
André, 30 de nov.	720
André, Vigília, 29 de nov.	717
André Avelino, 10 de nov.	1102
André Corsini, 4 de fev.	779
Angela Merici, 31 de maio	871
Aniceto, 17 de abril	833
Anjos (Santos), 2 de out.	1050
Anselmo, 21 de abril	833
Antão, 17 de jan.	746
Antonino, B. 10 de maio	859
Antônio de Pádua, 13 de junho	885
Antônio Maria Zacaria, C. 5 de julho	929
Apolinário, 23 de julho	955
Apolônia, 9 de fev.	784
Apulejo, 7 de out.	1058
Aquileu, 12 de maio	860
Atanásio, 2 de maio	851
Audíface, 19 de jan.	750
Baco, 7 de out.	1058
Bárbara, 4 de dez.	726
Barnabé, 11 de junho	881
Bartolomeu, Apóstolo, 24 de agosto	1004
Bartolomeu, Vigília, 23 de agosto	1004
Basílides, 12 de junho	884
Basílio, 14 de junho	886
Beatriz, 29 de julho	964
Beda, 27 de maio	869
Bento, 21 de março	809
Bernardino, 20 de maio	866
Bernardo, 20 de agosto	1000
Bibiana, 2 de dez.	723
Boaventura, 14 de julho	940
Bonifácio, M. 14 de maio	863
Bonifácio, B. M. 5 de junho	876
Braz, 3 de fev.	779
Brígida, 8 de out.	1061
Bruno, 6 de out.	1057
Caetano, 7 de agosto	978
Caio, 22 de abril	833
Calisto, 14 de out.	1069
Camilo de Lellis, 18 de julho	945
Canísio, 27 de abril	838
Canuto, 19 de jan.	750
Carlos Borromeu, 4 de nov.	1099
Cassimiro, 4 de março	799
Cassiano, 13 de agosto	988
Catarina, 25 de nov.	1114
Catarina de Sena, 30 de abril	845
Cecília, 22 de nov.	1110
Celestino V, 19 de maio	865
Celso, 28 de julho	963
Cipriano, B. M. 16 de set.	1034
Cipriano M. 26 de set.	1043
Ciríaco, 8 de agosto	979
Cirilo, de Alexandria, B. 9 de fev.	783
Cirilo, de Jerusalém, 18 de março	804
Cirilo, 7 de julho	935
Cirino, 12 de junho	884
Clara, 12 de agosto	988
Clemente I, 23 de nov.	1112
Cleto, 26 de abril	838
Cornélio, 16 de set.	1034
Cosme, 27 de set.	1044
Crescência, 15 de junho	888
Crisanto, 25 de out.	1087
Crisógono, 24 de nov.	1113
Cristina, 24 de julho	958
Cristóforo, 25 de julho	958
Dâmaso, I, 11 de dez.	736
Damião, 27 de set.	1044
Daria, 25 de out.	1087
Diogo, 13 de nov.	1105
Dionísio, 9 de out.	1062
Domingos, 4 de agosto	974
Domitila, 12 de maio	860
Donato, 7 de agosto	978
Dorotéia, 6 de fev.	782
Doze Irmãos, Ms. 1. de set.	1019
Efrém, 18 de junho	891
Eduardo, 13 de out.	1068
Egídio, 1. de set.	1019
Eleutério, Pp. 26 de maio	867
Eleutério, M. 9 de out.	1062

	Página
Emerenciana, 23 de jan. . .	757
Epímaco, 10 de maio . . .	859
Erasmo, 2 de junho . . .	873
Escolástica, 10 de fev. . . .	784
Estanislau, 7 de maio . . .	858
Estêvão, 1. M. 26 de Dez. .	90
Estêvão, Oitava 2 de jan. .	112
Estêvão, Encontro das Relíquias 3 de agosto . . .	974
Estêvão I. Pp. 2 de agosto .	971
Estêvão Rei, 2 de set. . . .	1020
Eufêmia, 16 de set.	1034
Eusébio, C. 14 de agosto .	988
Eusébio, M. 16 de dez. . .	740
Eustáquio, 20 de set. . . .	1037
Evaristo, 26 de out. . . .	1087
Fabiano, 20 de jan.	752
Faustino, M. 29 de julho . .	964
Faustino, 15 fev.	791
Feliciano, 9 de junho . . .	880
Felicidade, 6 de março . .	799
Felicidade, 23 de nov. . . .	1112
Felicíssimo, 6 de agosto . .	976
Félix, M. 14 de jan. . . .	743
Félix, I. 30 de maio. . . .	871
Félix, II. 29 de julho . . .	964
Félix, 12 de julho	939
Félix de Valois, 20 de nov.	1109
Fiel de Sigmaringen, M. 24 de abril	834
Filipe, Ap. 1. de maio . .	849
Filipe Benício, 23 de agosto	1004
Filipe de Neri, 26 de maio .	867
Finados, 2 de nov.	1099
Francisco de Assis, 4 de out.	1055
Francisco de Assis (Estigmas), 17 de set.	1034
Francisco de Bórgia, 10 de out.	1065
Francisco Caracciolo, 4 de junho	874
Francisco de Sales, 29 de jan.	765
Francisco de Paula, 2 de abril	827
Francisco Xavier, 3 de dez.	724
Francisca Chantal, (Joana) . 21 de agosto	1000
Francisca Romana, 9 de março	801
Fundadores dos Servitas, (Sete) 12 de fev.	787
Gabriel, Arcanjo, 24 de março	810
Gabriel de N. Sn.ra das Dores 27 de fev.	795
Geminiano, 16 de set. . . .	1034
Gertrudes, 16 de nov. . . .	1108
Gervásio, 19 de junho. . .	892
Gordiano, 10 de maio. . .	859

	Página
Gorgônio, 9 de set. . . .	1027
Gregório Magno, 12 de março	803
Gregório VII, 25 de maio .	867
Gregório, Nazianzeno, 9 de maio	859
Gregório, Taumat. 17 de nov.	1108
Guilherme, 25 de junho . .	904
Hedwiges, 16 de out. . . .	1070
Henrique, 15 de julho . . .	941
Hermenegildo, 13 de abril .	829
Hermes, 28 de agosto . . .	1011
Higino, 11 de jan.	127
Hilarião, 21 de out. . . .	1080
Hilário, 14 de jan.	743
Hipólito, M. 13 de agosto .	988
Hipólito, 22 de agosto . .	1001
Inácio, M. 1. de fev. . . .	769
Inácio de Azevedo, 15 de julho	941
Inácio de Loiola, C. 31 de julho	967
Inez, V. 21 de jan.	755
Inez, 28 de jan.	764
Inocentes, Santos, 28 de dez.	97
Inocêncio I, 28 de julho . .	963
Irineu, 28 de junho	907
Isabel de Portugal, 8 de julho	936
Isabel, 19 de nov.	1109
Isidoro, 4 de abril	828
Jacinto, 17 de agosto . . .	998
Jacinto, M. 11 de set. . . .	1028
Januário, 19 de set.	1037
Jerônimo, 30 de set. . . .	1049
Jerônimo Emiliani, 30 de jul.	948
João Evangelista, 27 de dez.	94
João, oitava, 3 de jan. . .	113
João, diante da Porta Latina, 6 de maio	858
João Batista, 24 de jun. . .	901
João Batista, Vigília, 23 junho	897
João Batista, degolação, 29 de agosto	1012
João B. de la Salle, 15 de maio	864
João I, Pp. M., 27 de maio .	869
João Cântio, 20 de out. . .	1078
João Capistrano, 28 de março	820
João da Cruz, 24 de nov. .	1113
João Crisóstomo, 27 de jan.	764
João Damasceno, 27 de março	817
João de Deus, 8 de março .	801
João de Brito, 13 de fev. .	789
João de S. Facundo, 12 de jun.	884
João Eudes, 19 de agosto .	999
João Gualberto, 12 de julho	938
João M. Vianney, 9 de agosto	982
João M. 26 de junho . . .	905
João de Mata, 8 de fev. . .	783

	Página
João Leonardi, 9 de out.	1061
João Bosco, 31 de jan.	766
Joaquim, 16 de agosto	996
Jorge, 23 de abril	833
Josafá, 14 de nov.	1105
José, 19 de março	806
José, solenidade, quarta-feira da 3.ª semana depois da Páscoa	845
José de Calasanza, 27 de agosto	1009
José de Cupertino, 18 de set.	1035
Jovita, 15 de fevereiro	791
Judas, 28 de outubro	1089
Juliana, 19 de junho	892
Justina, 26 de set.	1043
Justino, 14 de abril	829
Largo, 8 de agosto	979
Leão I, 11 de abril	828
Leão II, 3 de julho	927
Libório, 23 de julho	955
Lino, 23 de set.	1042
Lourenço, 10 de agosto	984
Lourenço, Vigília, 9 de agosto	982
Lourenço, Oitava, 17 de agosto	998
Lourenço Justiniani, 5 de set.	1021
Lucas, 18 de out.	1073
Lúcia, 16 de set.	1034
Lúcio I, 4 de março	799
Luiz, 25 de agosto	1007
Luiz de Gonzaga, 21 junho	892
Luzia, 13 de dez.	739
Macabeus, 1, de agosto	969
Marceliano, 18 de junho	891
Marcelino, Pp. 26 abril	838
Marcelino, 2 de junho	873
Marcelo I, 16 de jan.	746
Marcelo, 7 de out.	1058
Marcos, Ev. 25 de abril	835
Marcos, M. 18 de junho	891
Marcos, Pp. 7 de out.	1058
Margarida, Vg. 20 de julho	948
Margarida Maria Alacoque, 17 de out.	1070
Margarida, Rainha, 10 de junho	881
Maria Madalena, 22 de julho	952
Maria M. de Pazzi, 29 de julho	871
Mário, 19 de jan.	750
Marta, 19 de jan.	750
Marta, 29 de julho	964
Martinha, 30 de jan.	766
Martinho I, Pp. 12 de nov.	1105
Martinho, B. 11 de nov.	1103
Martiniano, 2 de julho	924
Mártires 4 Cor. 8 de nov.	1100
Mártires 40, 10 de março	802
Mateus, Ap., 21 de set.	1038
Mateus, Vigília, 20 de set.	1037
Matias, Ap. 24 ou 25 de fev.	792
Matias, Vigília, 23 ou 24 de fevereiro	792
Maurício, 22 de set.	1040
Mauro, 15 de jan.	744
Máximo, 14 de abril	829
Melquíades, 10 de dez.	736
Mena, 11 de nov.	1103
Metódio, 7 de julho	935
Miguel, Aparição, 8 de maio	859
Miguel, 29 de set.	1046
Modesto, 15 de junho	888
Mônica, 4 de maio	857
Nábor, 12 de junho	884
Nábor, M. 12 de julho	939
Nazário, 12 de junho	884
Nazário, 28 de junho	963
Nereu, 12 de maio	860
Niculau, 6 de dez.	727
Nicolau de Tolent. 10 de set.	1028
Nicomedes, 15 de set.	1032
Ninfa, 10 de nov.	1102
Norberto, 6 de junho	879
Pancrácio, 12 de maio	860
Pantaleão, 27 de julho	963
Pascoal Bailão, 17 de maio	864
Patrício, 17 de março	804
Paulino, 22 de junho	895
Paulo, Ap. 30 de junho	917
Paulo, Conversão, 25 de jan.	756
Paulo da Cruz, 28 de abril	841
Paulo I, Eremita, 15 de jan.	744
Paulo M. 26 de junho	905
Pedro, Ap. 29 de junho	913
Pedro, Vigília, 28 de junho	910
Pedro, Oitava, 6 de julho	932
Pedro, dedicação da Basílica, 18 de nov.	1109
Pedro, Ap. Cat. em Roma 18 de jan.	746
Pedro, Ap. Cat. em Antioquia, 22 de fev.	791
Pedro ad. vincula, 1. de agosto	969
Pedro, M. 2 de junho	873
Pedro de Alcant. 19 de out.	1075
Pedro de Alexand. 26 de nov.	1115
Pedro de Verona, 29 de abril	844
Pedro Canísio, 27 de abril	838
Pedro Celestino, 19 de maio	865
Pedro Crisólogo, 4 de dez.	726
Pedro Damião, 23 de fev.	791
Pedro Nolasco, 28 de jan.	764
Perpétua, 6 de março	799
Petronila, 31 de maio	871
Pio I, 11 de julho	938
Pio V, 5 de maio	857

	Página
Plácido, 5 de out.	1057
Policarpo, 26 de jan.	763
Ponciano, 19 de nov.	1109
Praxedes, 21 de julho	951
Primo, 9 de junho	880
Prisca, 18 de jan.	747
Processo, 2 de julho	924
Protásio, 19 de junho	892
Proto, 11 de set.	1028
Pudenciana, 19 de maio	866
Quarenta Mártires, 15 de julho	941
Quatro Coroados, 8 de nov.	1100
Rafael, 24 de out.	1080
Raimundo Nonato, 31 de agosto	1019
Raimundo Pennafort, 23 de janeiro	757
Relíquias dos Ss. Mártires, 5 de novembro	1100
Remígio, 1. de out.	1050
Respício, 10 de nov.	1102
Rita de Cássia, 22 de maio	1122
Roberto Belarmino, 13 de maio	862
Roco Gonzalez e Comp. 17 de novembro	1108
Romano, 9 de agosto	982
Romualdo, 7 de fev.	783
Rosa de Lima, 30 de agosto	1016
Rufina, 10 de julho	936
Rústico, 9 de out.	1062
Sabas, 5 de dez.	727
Sabina, 29 de agosto	1012
Saturnino, 26 de nov.	717
Sebastião, 20 de jan.	752
Secunda, 10 de julho	936
Senen, 30 de julho	965
Sérgio, 7 de out.	1058
Sete Irmãos, Ms. 10 de julho	936
Silvério, 20 de junho	892
Silvestre, Ab. 26 de nov.	1115
Silvestre, Pp. 31 de dez.	107
Simão, Ap. 28 de out.	1089
Simeão, 18 de fev.	791
Simplício, 29 de julho	964
Sinforiano, 22 de agosto	1001
Sinforosa, 18 de julho	945
Sixto II, 6 de agosto	976
Smaragdo, 8 de agosto	979
Sotero, 22 de abril	833
Susana, 11 de agosto	987
Tecla, 23 de set.	1042
Telésforo, 5 de jan.	113
Teodoro, 9 de nov.	1092
Teresa, 15 de out.	1069
Teresa do M. Jesús, 3 de out.	1052
Tiago, 1.º de maio	849
Tiago Maior, 25 de julho	958
Tibúrcio, M. 14 de abril	829
Tibúrcio, 11 de agosto	987
Timóteo, B. 24 de jan.	758
Timóteo, M. 22 de agosto	1001
Tito, 6 de fev.	782
Tomaz d'Aquino, 7 de março	799
Tomaz de Villanova, 22 de setembro	1040
Tomaz de Cantorbery, 29 de dezembro	104
Tomé, Ap. 21 de dez.	740
Tomé, Vigília, 20 de dez.	740
Todos os Santos, 1. de nov.	1095
Todos os Santos, Vigília, 31 de out.	1092
Todos os Santos, Oitava, 8 de nov.	1100
Trifônio, 10 de nov.	1102
Turíbio de Mogrovejo, 27 de abril	838
Ubaldo, 16 de maio	864
Urbano I, 25 de maio	867
Úrsula, 21 de out.	1080
Valentim, 14 de fev.	790
Valeriano, 14 de abril	829
Venâncio, 18 de maio	865
Venceslau, 28 de set.	1045
Vicente, M. 22 de jan.	757
Vicente Ferrer, 5 de abril	828
Vicente de Paulo, 19 de julho	947
Vital, M. 28 de abril	841
Vital, 4 de nov.	1099
Víto, 15 de junho	888
Vitor I, 28 de julho	963
Zeferino, 26 de agosto	1009

U. I. O. G. D.